Couto *Diogo do*—Decada decima da historia da India feita por Diogo do Couto, choronista-mor da Asia, contém os governos de Fernão Teles, Dom Francisco Mascarenhas, e Dom Duarte de Menezes.

Copia nitida, do sec. XVII.—Texto completo. Indice no começo.—1 vol. in-fol. de 510-fl. encad.

(B. 6—12) 460

X

460

Decima da historia da India feita por Diogo do Couto, chronista mor da Asia, contem os governos de, Fernão teles Dom Francisco mas carenhas, e dom Duarte de mene ses

Joseph Soares da Silva

1 / 13 / 6 / 12

BIBLIOTECA GERAL DE LISBOA

INDEX

Capitulo primeiro de como por morte do Viso Rey Dom Luis de Ataide Succedeo na Gouernamca da India Fernão Telles, e das cousas emque oprouco primeiro que entrase o Inuerno.

Capitulo 2º de como Sultaõ Aldaxara foi morto por Gumparim e se Succedeo no Reyno seu sobrinho Sibragemo, e da liguaque o Melique e Cutubaixa fizerão contra elle, e dos Embaixadores que mandarão ao Gouernador Fernão Telles

Capitulo 3º dos nauios que o Gouernador mandou atras de Maculepatão esperar Guanas de Imigos, que lacstauão e da Armada q. ordenaua para o Malauar e de como o Segou Guafustade Vmus com Guus papeis del Rey Dom Henrique que mandaua, de como ficaua jurado por Rey de Portugal, e doque o Gouernador Mais fez.

Capitulo 4º de como el Rey Dom Philippe foi jurado por Rey na Cidade de Goa.

Capitulo 5º emque se contem Gum Sobuara dos Gouernadores porque Mandou que Ainda que as patentes Sobuaras e Prouisões dos cargos e officios, quederem nas Vas assinados por Mais que portres delles Calbas tas inteira mente como se aforão portodos Anos

Cinco Carta de Rey Nosso Senhor em que lhe manda ver as Con-
de de Atouguia Dom [illegible] de ter Visorrey da India e o
faz Seu procurador [illegible] filho Illustrissimo Principe Dom
Diogo para em nome de Ambos poder receber Jurar Menagem e Vassalagem dos Capitais Vereadores Juizes Juizes e Mais
tados q. houver na India.

Capitullo. 6.º em que se contem a sentença que os Governadores
deraõ naquella de Damaraõ aquem pertence a Soberania dos Rey-
nos de Portugal.

Capitulo 7.º do Grande patrimonio q. El Rey Dom Philippe Ser-
dou em todo este Oriente Comtodos os Reynos de portugal
e dos estado em que neste tempo estavaõ as Cousas da India

Capitulo 8.º de como Governador Fernaõ Teles de Menezes des
pedio Mathias pis Comprouvrados bastantes para todas as for
talezas do Norte para Jurar por todas El Rey Dom Philippe e
do Aviso que mandou a El Rey por Terra que levou Hieronimo de
Lima e de como Mathias de Albuquerque foi apos Elle parao que
tomou em Carapatao.

Capitulo 9.º de como El Rey Dom Philippe elegeo Dom
Francisco Mascarenhas por Visorrey da India e do Contrato que
fez das naos da Carreira e do que aconteceo a Dom Francisco
Mas Carenhas Navegaçaõ té chegar a Goa.

Capitullo 10. do que aconteceo na Jornada a Gonçalo Vaz de
Camoes e a Antonio Pereira Pinto e da Grande briga que tiveraõ
Com

Com Huã Nao del Rey de Pegú & Com Huã Armada Sua, & delcomo Morreo aquelle Rey & Lhe Sucedeo seu filho. & Solbon Os Portuguezes, que Estauão Catiuos, & de Outras Cousas.

Capitulo [illegible] que Nestetempo acontecerão Exercitos de Meca & da Persia, & de Como tres Galles de Rumes forão Anossa Fe uoacão de Mazcate & a Assolarão, Roubarão, & destruirão & o que fizerão Os Portuguezes que nella estauão.

Capitulo 12 do que mais fizerão Os Turquos tẽ de Cercarem & doque acontecio aos moradores de Mazcate & das nouas q̃ forão a Mazcate, & de Como Dom Goncalo de Meneses mandou Huã Armada emburcados Turquos.

Capitulo 13. de Como esta Armada foi acosta dos Nautiques & dadas bruxas que fez portoda ella & de Como em Ormuz jurarão por Rey a ElRey Dom Philippe, & da Viagem que fizerão por Terra as pessoas que mandarão assy o Gouernador Fernão Telles Como o Conde Dom Francisco Mascarenhas.

Capitulo 14 doque acontecio ao Gouernador Fernão Telles até se Embarcar para o Reyno & de Como Solbon alcaya emque estão Os Retratos dos Viso Reys Com seu Elogio sobre visso Senota.

Capitulo 15. detodos Os Viso Reys & Gouernadores que Gouernarão a India, & Ostão nestacaya Com otempo que cada Hum Gouernou.

Capitulo 16. detodas as Armadas, que Os Reys de Portugal mandarão

Mandaraõ a India q̃ que El Rey Dom Philippe Succedeo nestes Reynos.

Liuro 2º dadecima decada.

Capitulo primeiro de como anno de Reyno chegou a Malaca, & Dom Joaõ da Gama Iurou a El Rey Dom Philippe por Rey, & como Dom Francisco Mascarenhas mandou por Capitaõ Mor do Malauar a Mathias de Albuquerque, E da Armada dos alcinturenos, que Elrey Ordenou elegisse fes Capitaõ Mor Dom Simaõ dasilueira, E por falecer antes dese embarcar foi certo em seu lugar Diogo Lopes Coutinho.

Capitulo 2º do que aconteceo a Armada de Mathias de Albuquerque no Malauar.

Capitulo 3º doque mais aconteceo estando Mathias de Albuquerque & de como deu trato aos Rainhas da Gera & de Ala.

Capitulo 4º do que aconteceo a Armada dos alcinturenos em Surrate com Guiã nas de Calicute Mahamede & de como os Mogores saltearaõ a Iguis Nossos Vassalos nossos & de como Diogo Lopes Coutinho Vasquez mandou a Mdear dos Abixins, & de outras cousas.

Capitulo 5º de como o Conde Dom Francisco Mascarenhas mandou seu Sobrinho Dom Hieronimo com sua Armada ao

estreito

Estreito E do auiso que mandou a Costa de Melinde E Mocambique por auer nouas de Gales, E do que aconteceo a Armada dos aventureiros em Currate E de como os Mogores forão sobre Damão.

Capitulo 6º de como os Mogores pellas Terras de Damão E dalli dauos, que fizerão, E do que fez o Conde Viso Rey Dom Francisco Mascarenhas em Vedando as nouas do Ceo.

Capitulo 7º de como Dom Ghianes Mascarenhas chegou a Damão E do que os Mogores fizerão pellas tanadarias E da vistas q̃ derão a Cidade E das cousas que os nossos tiuerão com elle E

Capitulo 8º do que mais aconteceo em Damão E das grandes differenças que ouue entre o Capitão da Cidade E os aventureiros E de como os Mogores trataraõ de fazer E de como o Viso Rey mandou Gutierre de Monroi a inuernar a Dio E do que lhe sucedeo.

Capitulo 9º das cousas que o Viso Rey proueo E dos Capitães q̃ despachou para fora E do que aconteceo o Vesto do Ceraõ a Mathias de Albuquerque até E receber.

Capitulo 10º do que aconteceo a Fernão boto Machado na Viagem até Mocambique, E a Dom Hieronimo Mascarenhas no estreito de Meca até chegar a Ormuz E de como foi contra os Neguilus E do que comelles lhe aconteceo.

Capitulo 11. Como os Capitaes del Rey de Cara tomarão a forta

leza

Leza de Xanul & outras que El Rij de Ormus tinha noma gastaõ.

Capitulo 12 de Como os nossos foraõ caminhando para Xeme & Edoque Vbe alontreco tẽ Chegarem la, & do sitio daquella Terra & fortaleza.

Capitulo 13. de Como sepaz ou a Armada contra banda co muito risco & de Como Comecáraõ abater o Xarabando & de Como Ganharaõ por alto.

Capitulo. 14. de Como Dom Francisco foi auisado que o filho del Rij de Lara tinha Jobre Os Seus, & de Como Os Nossos se fortificaraõ do ardil que os Armadiços vsaraõ Com os Paris porque se entregaraõ apartido & da grande Guerra que elles Armadiços Com elles vsaraõ.

Capitulo. 15. das Cousas que Sucederaõ em Camaõ Ala bante Ormuz & de Como Os Nossos foraõ contra O Rij de Lazeta & Vbequi maraõ a sua Cidade, & destruiraõ suas Terras.

Liuro. 3º. da decima decada

Capitulo. primeiro de Como o Turquo mandou prouer a fortaleza que tinha Nos estados da Persia & de Como O Xa se confederou co Jeme Combet Gorgiano Contra Os Turquos & da batalha que Com elles teue & que os desbaratou.

Capitulo 2.º de Como Roque de Melo Chegou a Malaca de Guá Grande Armada do Achem que foi sobre aquella fortaleza Sabatteria que deu as naos que estauão no Porto.

Capitulo 3.º de Como O Turquis que Stáua na Armada do Achê Ordenara duas balsas de fogo para queimarem as naos Delelomo Nuno Monteiro que Andaua Nestreito em sua galeaça foi socorrer Malaca Dela aspera batalha que teue Contra Armada do Achem Dele Como por deus astre se abrasou Equeimou.

Capitulo 4.º de Como Fernão de Miranda foi alcaide Esperar as naos de Meca Etomou Guá da Cidade de Balata. Edo grande Motim que ouue emtorda a Armada Contra O Capitão Mor.

Capitulo 5.º de Guá nao de Tecondar que foi capturada em Goga aque acudio Fernão de Miranda Dele Como O Xeo Rey de Mandou Largar Edo Castigo que deu Fernão de Miranda aos moradores do Castellate.

Capitulo 6.º das cousas que neste anno aconteceraõ em Maluco Delelomo O Gouernador das Manilhas E Dorneo a Diogo da Zambuja Capitão detidore delomo Estaua jurado em Portugal el Rey Dom Philippe Dele Outras cousas.

Capitulo 7.º de Como Diogo dazambuja Mandou pedir socorro ao Gouernador das Manilhas por Ue faltar o de Malaca Delelomo Naomandou por Dom Hieronimo Conquilho Delas cousas que succederaõ te Chegar Dom Alluaro de Castro que faleceo logo.

Capit.º 8.º

Capitulo 8º das armadas que ElRei Dom Francisco mandou Carenbar ordenou, Edas naos que este anno de 582 partirão do Reino. Edoque lhe sucedeo na viagem.

Capitulo 9º das cousas que ElRei mais proveo Edo como Mathias de Albuquer que foi ao Mazanar Gutierre de Monroi a Cananor Edo como Dom Miguel da Gama se foi para ElRei na sua Nao Reliquias.

Capitulo 10 doque aconteceo a Fernão de Miranda na costa do Norte Edo como Dom Hieronimo Mascarenhas cegou agoa, Eo Conde Sentio o tornou amandar embarcar para ir castigar ElRei.

Capitulo 11. de como o Capitão de Baçaim Dom Hieronimo Fernão de Miranda foraõ contra ElRei Edoque lhe aconteceo te chegarem a sua Cidade: Eaqueimaraõ Edestroiraõ.

Capitulo 12 de como os nossos senhores recolhendo Edos seus Contos que tinhaõ com os Vizinhos Edos casos que nelles sucederaõ.

Capitulo 13. da derrestrada perdiçaõ de Dom Joaõ da Gama Capitão de Malaca Edo como se sahio no Batel Edoque passou te chegar ao Sim

Capitulo 14. de outra Nao que se perdeo vindo da China junto de Jor Edos recados que passaraõ entre o Capitão de Malaca Eaquelle Rei sobre a fazenda que elle Roubou della.

Capitulo. 15. do que aconteceo a Dom Giliannes Mascarenhas no Malauar todo o Resto das Cerras. E do que aconteceo a Andre Furtado de Mendoça no Rio de Cunbale Com Suas Galeotas de Mouros.

Capitulo. 16. da antiguidade da Cidade de Barcelor na Costa Canara e de como os Moradores della trataraõ de tomar a Fortaleza por treiçaõ e que naõ teue effeito por Segar aella Dom Giliannes Mascarenhas e de como elle desbaratou aos Aldeaos de Angelora e Cuculi nas terras de Sete.

Capitulo 17. dos tratos que mais tiueraõ os Batinás de Barcelor pera lhe entregarem a Forteleza, os quaes foraõ descubertos e de como o Viso Rey Mandou Andre furtado a descerrela e das Cousas em que mais procedeo o Viso Rey.

Liuro 4º da decima decada

Capitulo primeiro das Cousas que este anno. 1563. emquo andamos aconteceraõ em Persia e de como o Xa foi contra seu filho Abax Mirsa que estaua no Coraçone por induzimento de de Mirsa Salmas Giorgiano.

Capitulo 2º de como sabendo o Turquo a ida do Xa a Coraçone, mandou prosseguir na empreza da Persia e das cousas que della aconteceraõ.

Capitulo 3º de como os Moradores das Aldeas de Cuculi e Sal-

Sete

Sete mataraõ o D.º Rodolfo de aquauiua, e outros quatro com panceiros e alazaõ porque

Capitulo 4.º doque mais aconteceo em Bareelos e da Guerra que Sondre furtado fez aos Gatijs e dos Nauios que o Conde emuiou pera o Malauar, e de como Dom Hieronimo Mascarenhas partio para Malaca com sua Armada.

Capitulo 5.º da Armada que este Anno de 583. partio do Reyno Nouamente el Rey proueo o Arcebispado da Jndia e dos negocios contratos que se fez das naos com Manoel Caldeira e de como Dom Gilianes Mascarenhas foi por Capitaõ Mor ao Malauar e doque aconteceo a Sondre furtado te elle chegar.

Capitulo 6.º de como Soltaõ Amodi fez Rey de Cambaja que o Mogor trazia preso fugio e tornou a conquistar aquelle Reyno e de como o Conde Dom Francisco Mascarenhas mandou Fernaõ de Miranda com sua Armada a Cambaja e do que sucedeo.

Capitulo 7.º das alteraçoẽs que ouue no Reyno do Bdalxa e de como alguns Capitaes trataraõ de meter Cufiesam de posse daquelle Reyno e doque sobre isso fez o Conde Dom Francisco Mascarenhas e de como partio para o Norte e doque sucedeo a Fernaõ de Miranda.

Capitulo 8.º doque fez o Mogor tanto que soube das cousas de Cambaja e de como sua naõ sua que hia da Jndia foi ter a goa e de como Baltesar de Siqueira partio de Dio com alguns Nauios pera a Pegueira e doque passou.

Capitulo 9º delimo Mirzacban Chegou a Cambaja Edos Encontros que teue Com a gente del Rey te Chegar o Hebar Ede Como el Rey Amida faz Vchagoa o Reino Ede Cecolbe Edoque fez o Conde Dom Francisco Mascarenhas no Biorte Ede Como os Mahauares Matarao Dom Joaõ de Castro Eda Morte de Dom Gonçalo de Menezes.

Capitulo 10. das Cousas que Acontecerao em Goa Estando o Viso Rey no Norte Edelomo Cigre Sam foi Cercado por Cogano ao Ballagate Onde Vencerao os olbos Edoque Sucedeo Ao Viso Rey te Chegar a Goa.

Capitulo. 11. de Como Pero Lopes de Souza trouxe a Goa Cide Aly e Bebi Aida Edoque passarao em Goa Edoque Aconteceo a Dom Giliani Mascarenhas no Mahanar Edas Pazes que fez Com o Samorim.

Capitulo 12 do que Sucedeo a Dom Hieronimo Mascarenhas emBocca de Alhiajem te se tornar para Jndia Edoque Vee Aconteceo emCeilao Edos Aalbos que foao Correr de Brito Mandou dar nas terras do Raju.

Capitulo 13. de Como o Rey de Cochim desertio do direito que tinha na Alfandega Cotres passou a el Rey de Portugal Edos alua rocos que Naquella Cidade Ouue Sobre este negocio.

Liuro 5º dadecima decada

Capitulo primeiro das Cousas que Sucederao em Cambaja Edelo-

mo

mo o Mogor tornou a emsoreor aquelle Reyno.

Capitulo 2º. de como o Turquo mandou ferar baxa a poruer o-s fortes que tinha nos Estados da Persia, e da batalha que Simão Bee deu a Rostam Baxa e mque o desbaratou.

Capitulo 3º. de como Francisco Gaze foi por ordem delRey dersco hum Roteiro da Nonia e Spanha de 4 o graos para cima e da derrota que teue dos do Porto de Acapulco té Japão e da Sy te tornar ao mesmo Porto.

Capitulo 4º. de como Fernão Soto Maiorado Regedor a mattico da Morte delRey Babú de Ternate, e das diferenças que ouue sobre a Gouernança daquelle Reyno.

Capitulo 5º. delomo Conde Dom Francisco Mascarenhas Mandou Matar os Culpados Namorte dos padres da companhia que mataraõ em Coesli e da Manha que Gomes aneres de figueredo Capitaõ de Iapão teue para os auer asmaos.

Capitulo 6º. da Embaixada que o Xiz Rey Mandou ao Xá pello Padre Frei Simão de Moraes da Ordem de Santo Agostinho e da Hasiaõ que ouue para isso e do que Vio Acontesceo na Jornada

Capitullo 7º. de como Dom Gil anes Mascarenhas foi do Malaqua e de como entrou o Rio de sanguisa para Castella aquelle Nauque e de como Abrio por ele foi morto.

Capitulo 8º. do que Mais Acontseo destes Naujos e Viagens e

de como

Decimo Segarão a Barra de Goa as Naos. Laranja Boa Viagem que tinhão partido do Reyno em Companhia de Dom Duarte de Menezes. que vinha por Viso Rey da India

Capitulo 9º. das Armadas que o Conde Dom Francisco Mandou para fora Hiá delonga Coulões para o Norte dequefoi por Capitão Mor Pedro Gomem pereira Coutra para o Malauar. emque foi Dom Hieronimo Mascarenhas Pdoque Se Succedeo Pdaz nauas q Segarão cuo Viso Rey Dom Duarte de Menezes Sorem Cochim

Capitulo 10º. delo mo Sepordeo Galeão que Hia para Ceilão Da gente Pdinheiro Resaluou; Outras Cousas.

Liuro 6º. dadecima decada

Capitulo primeiro.

Capitulo 2º. das Cousas emque Viso Rey Dom Duarte proueo Pdo modo quetene noneceio dalfandega Comaquelles Mouedores pa Ord de Vaconcellos.

Capitulo 3º. das Cousas emque Viso Rey Dom Duarte de meneses proueo antes departirem as naos Pda Viagem que o Conde Dom Francisco Mascarenhas trucideo Reino Pdos fidalgos quenesta Armadas em barcarão Avcqueuer despacho pellos Cruzados quetinhão feito.

Capitulo 4º. dasicousas que Acontecerão a Dom Hieronimo Mascarenhas no Malauar Pdecomo Seuio Com Hamorim Sjurou aspa

zes.

Tes, Edecomo destroio o Naique desanguisser

Capitulo 5º. das pazes que o Naique desanguicer pedio ao Viso Rej
de Como entregou o Corpo de Dom Gilianes Masceranhas Edos ca
pitaes q̃ o Viso Rej despachou para fora.

Capitulo 6º. das cousas que aconteceraõ em Malaca. Edo socorro
que elle ia das Filipinas, Edecomo de Armada del Rej de ternate. tomou
duas fragatas de Espanhoes. Edagrande batalha q̃ teue com outras

Capitulo 7º. decomo Pegou a Maluco o Gaspar da Carreira Edas
razaõ porque Diogo da Zambuja Naõ quis entregar a fortaleza a
Duarte pereira. Edeoutro socorro que Pegou das Molucas despois
por General Joaõ de Moroes.

Capitulo 8º. decomo os nossos partiraõ para Ternate. Edecomo des
embarcaraõ em Terra. Edoque deu sucesso te assentarem sercarem
naquella fortaleza.

Capitulo 9º. decomo os nossos começaraõ abater a fortaleza de terna
te. Edas cousas que sucederaõ nocerco te os nossos selevantarem delle

Capitulo 10. das cousas queaconteceraõ em Ormus. Sendo Capitaõ Ma
thias de Albuquerque. Edecomo os Negritos quebraraõ os pazes co
Capitaõ Mandou sobre elles algũs Navios quesepercleraõ

Capitulo 11. decomo o Turco Mandou fazer sua forte sobre aleida
de de Fabris. Edas cousas quealij sucederaõ entre os Turquos e
persas.

Capitº 12

Capitulo 12 do Sitio desta Cidade de Tabris & dos Crueis Assaltos que os Turquos lhe deraõ & dos asaltos que o Principe da Persia deu nos Turquos emque lhe Matou Muitos

Capitulo 13 de como os Turquos se leuantaraõ de sobre Tabris & de como o Principe da Persia deu sobre ellis & da famosa Vitoria que alcansou & da Morte de Osma Baxa.

Capitulo 14. que da Conta de quem say Gus Cafres que se Gamaõ Abios & Maiaberis & de Guá passagem que os Cafres deste Rio fizeraõ a outra banda para darem em Hum Forte que lá tinhaõ Naqua & foraõ Mortos todos os Nossos.

Capitulo 15. das Reuoltas que este anno hunue no Reyno de Nisamoxa & de como alguns Capitaõs daquelle Reyno fugiraõ para o Rey gor & Metyraõ Seus Capitaes no Reyno de Decara

Capitulo 16. das Nouas que se Sejaraõ ao Viso Rey do Norte & de como Mandou la Ruy Gomes da Gricã Com Guá Armada & de Outras que Mandou para o Sul & para Malaca

Liuro 7.º dadecima decada

Capitulo primeiro da Armada que este anno de 585. partio do Reyno de que era Capitaõ Mor Fernaõ de Mendoça & do nouo Contrato que El Rey fes este anno dapimenta & do que Aconteceo a todos na Armada & de como Fernaõ de Mendoça Ieperdeo nos Baixos da Jndia.

Capitulo 2º da discripçaõ deste baixo, emque anaõ deu, Edas gen-
soas que se salvaraõ em o batel Edoque Vse alconteceo tecchegarem
Terra

Capitulo 3º doque alconteceo aosque ficaraõ nos baixos Edas Jan-
gadas que Ordenaraõ, Edeũ Espantoso Milagre, que fes O Senhor da
Cruz, Edoque alconteceo a Fernaõ de Mendoça, Eaos do Batel trechegarem Amocambique

Capitulo 4º de Como O Viso Rey Dom Duarte tratou de Mandar Gúa Armada Ao Estreito Edo Segredo aquem Notrue Edecomo Ordenou fazer Gúa forta Leza Em Panane Eforaõ Nomeados para Capitaes Ruy Gonsalues da Camara dateverẽ Dom Jeronimo Mascarenhas domar Edoque alconteceo a Ruy Gomes da Graã Nomeado Eelleito Capitaõ dazcinco Naos Comorim

Capitulo 5º de algũas differenças, que auue entre Ruy gonsalues dacamara Dom Hieronimo Mascarenhas Edecomo Ruy gonsalues partio para gaoane, Eservio Como Samorim, Ede Como fez a forta Leza em Panané

Capitulo 6º decomo Dom Hieronimo Mascarenhas vedes anno do Viso Rey Sobre aldade Panane, Ede Como foi por Capitaõ Ruy Gomes da Graã

Capitulo 7º dagrande Armada Comque Ruy gz da camara partio para O Estreito de Meca, Ede Como O Viso Rey Mandou governar Como faz ja Nalosta da Abadia Joaõ Baptista Gritti, Cque Gomẽ Era este, Edos Capitaes q̃ foraõ entrar emdiuas forta Lezas.

Capt.º 8.º

Capitulo 8º de como Guā Gale de Turquos foi tirar a costa de Mezinde
Edos danños que por ella fes Edecomo Catiuou Roque de brito.

Capitulo 9º doque fez Ruj Gomes da graa em Lanane Estor
nde Nouo a fortificar aquella fortaleza, Edecomo se foi ver
comoSamorim.

Capitulo 10. doque Aconteceo a Joad Cajado de Gamboa Emsur-
rate sobre Guā Nas que Catiche Mabame de queria Lanar para
fora em Cartaz.

Capitulo 11. dos Capitaes q̄ nesse anno Entrar em Mouas fortalezas Edos
Aconteceo a Bernardim de Carualho te Lanane Edecomo Ruj Gō-
mes da graa proueo as estancias.

Capitulo 12 das Cousas q̄ aconteceraō em Mazaa despois
que Joad da Silua tomou posse daquella fortaleza te Chegar la Dom
Manoel pireira Edecomo o Rajale de tremiou fazer guerra aquella
fortaleza Edo socorro que deu Meiso Raj Mandou.

Capitulo 13. de como o Raju Matou a Mudum Deu Raj
Eda Cidade Nona que fes sobre o Rio de Cintane Edo ceo que
Comecou a fer a fortaleza de Quimbo.

Capitulo 14. das Cousas que aconteceraō em certas te Chegar
este provimento Edagrande Vitoria que os nossos tiueraō da gen-
te do Raju dia da Exaltaçaō da Cruz Edesua Caso Estranho que
Aconteceo em Sū Sobrinho do Raju.

Capt̄is.

Capitulo 15 delcomo Cosmo faja foi Morto na Villa de Camara Com todos os que lom delle Viaõ E doque Alonteceo a Ruy Gonsalues da Camara Nestreito.

Capitulo 16. doque Alonteceo a Francisco de Sousa pereira da Tristaõ Cas da veija Indo fazer agoada, E delle Cuã Grija que tiverão Com os Turquos, E doque Alonteceo aos Navios da Armada que fondarão des garrados

Capitulo 17. doque Mais Alonteceo a Ruy Glz da Camara E Dom Francisco Mascarenhas que ficou nestreito, E delomo Ruy Glz. Degou a Maseate E despedio pedro Somẽ pereira Comachr Mada delomo para Ormus.

Capitulo 18. da Armada que Ruy Glz da Camara mandou Contra os Negrilos degue foi por Capitaõ Mor Pedro Somẽ pereira E doque lhe Alonteceo Na Jornada delomo des Embarcou na Jualosta E foi desbaratado Com Morte de quasi todos os Capitaes E Mais de 300. Somes.

Liuro 8. dadecima decada

Capitulo primeiro doque Estramo Alonteceo Na Persia E delomo Mataraõ ao Princepe Mirbase Mirza E delomo Turquo Mandou fera baxa apromer o forte de Jabrio E fazer outro em Gansa E doque o Xa fez.

Capitulo 2º. delcomo Chegarão ás Ilhas dos Naiios da Jndia E delcomo dom Hieronimo de Tenreiro se foi para o Estreito de Sin Cagura E doque lhe acontesseo Estando nelle Com a Armada de Jor.

Capitulo 3º. delcomo Artur de Brito Chegou a Malaca E doque lhe acontesseo naquellas Ilhas Ede Hu Bajxa da que deu ael Rey de Ternate Sobre a entrega da quella fortaleza E doque sobre isto passou.

Capitulo 4º. delcomo Duarte pereira Chegou das Manilhas E tomou posse da Capitania de Tidore E das Cousas que Mais sucederão E da dia bolica Estratajema que El Rey de Ternate Vsou para Matar o Jrmão de Mandraxa.

Capitulo 5º. doque aconteceo a Gente da nao Santiago depois de ser em Terra te Chegar a Mocambique E delcomo se partirão para a Jndia.

Capitulo 6º. da Armada que este Anno de 586. partio do Reino E delcomo a Renda Mª que El Rey mandou fazer da Carga da Jndia E delcomo o Galeão Rey Magos que hia para Malaca pelejou com os Jngreses E do Grande naufragio que passou a nao Sam Lourenço E do para o Reyno E delcomo Chegou a Mocambique.

Capitulo 7º. da Armada que delRey dom Duarte Mandou a Jurrate de que foi por Capitão Boas Barriga Jnimigo E do que lhe aconteceo com hua nao de Mua E com Calicut Malame de Jen Sor de Jurrate.

Capt 8º

Capitulo 8º das Armadas que Afonso Rej Lancon fora Edoque
Sucedeo. As naos do Reijno te Chegarem a Goa Eda Mudança que
El Rej Mandou fazer nas Cousas da Justiça, Ordenou Caza de
Relação em Goa.

Capitulo 9º das Cousas Conque Afonso Rej mais proueo Edecerto
As naos forão tomar Carga a Cochim Do Arcebispo Dom frei Vicente
Se embarcou para o Reijno Ede como se perdeo a nao de Cigunas na
Barra de Cochim Do Craque tomou a nao Sã Philippe vindo para
o Reijno.

Capitulo 10. de como Afonso Rej mandou Sua Armada a Meli-
de que foi por Capitão Mor Martim Affonso de Mello Eda forta Leza que
mandou fazer em Mascate Ede como Ruj Gomes da Graã foi por
Capitão mor do Malauar.

Capitulo 11. da Armada q. Cunhale Lancou fora Edos Navios
que Afonso Rej mandou Armar no Norte deque Ceijo por Capitão
Mor Com Ruj Gomes da Silua dando Guarda Alafita Edos
Navios que Mandou Afonso Rej aos Sus paraos que passaraõ
por Goa Com Sua Nao tomada. Ede alguns Casos Graues que
Conteceraõ a alguns Catiuos na forta Leza de Cunhale.

Capitulo 12. dos alCaques que o Rajatomou para quebrar
Aspazes Ede alguns Cingalas que fugiraõ para a nossa for-
ta Leza Edas Grandes Cruesas que o Rajah Zeylon Com Ossens
Edomodo que Goas Correa de Brito teue em se fortificar.

Capitulo 13. doque Aconteceo a Diogo da Zambuja depois
de entre-

gar a fortaleza a Duarte pereira. E de como foi a Banda do regon para Malaca. E dos Jumos que o Rajale tomou E da Cruel fo me na Cidade de Malaca

Capitulo 14. de como Diogo dazambuja foi dar em hua ponoa cas dos Manamcabos E adestreio E da grade Armada. Comque os Bem se fazia prestes para ir contra Malaca, aqual nas omne effeito pello matarem.

Capitulo 15. de como o Rajale foi com sua poderosa Armada contra Malaca E dos Cercados que passaras entre elle E o Bispo E de como a alguns Capitaes seus des embarcaras em Terra E da Batalha que tiveras com os nossos E mque elles foras des baratados.

Capitulo 16. do que aconteceo a Dom Hieronimo de azevedo nestreito E de como faleceo Joas Gago, E Diogo dazambuja foi por Capitas das nao do Reino E doque lhe aconteceo na viagem E do Grande Socorro q a Cidade de Cochim mandou a Malaca.

Capitulo 17. de como Cegaras a Goa as nouas de Malaca E do socorro que Heis Rey negoceou E da grande Armada com q Dom Paulo de Lima partio para aquella fortaleza.

Liuro 9. da decima decada

Capitulo primeiro doque aconteceo a Martim Afonso de Mello na viagem de Melinde E de como destrojo as cidades de Ampaza E Mombaca

Capt. 2.

Capitulo 2º. do socorro que o Alfores mor, mandou a Costa de Melinde e do que mais aconteceo a Martim Affonso em Mombaça e de como a Ti foi dar uma Nao da Viagem destroçada e perdida e de como Martim Affonso a tomou a Cormos. Elle foi com a armada ao estreito de Bacora. E sahio feito de doença e de como se Comessou a forta leza de Mascate.

Capitulo 3º. do que este anno aconteceo na Persia e de como Abas Mirza prendeo a Rey. Seu pay e os irmaos e se fez Rey e de como os Alubeques entraraõ na provincia e Corações.

Capitulo 4º. dos grandes apercebimentos que o Rey fez para contra o Zumbo e de como o Capitaõ Joaõ Correa se fortificou

Capitulo 5º. do modo de como o Rey se fortificou e Começou a es Gotar a Alagoa e de a Gui. Assaltou que os nossos Vederaõ em que sempre se fizeraõ damno.

Capitulo 6º. do que aconteceo a armada de Dom Paulo de Lima na Sornada e de como fizeraõ agoada na terra do Abexim e de a Gui naos e tomaraõ Nomar com Seu Embaixador. E o Rey a le mandou a o Abexim.

Capitulo 7º. do que neste tempo aconteceo em Mal[illegible] e de como os Navios da Companhia de Dom Paulo e[illegible] para [illegible] e de como Dom Antonio de Noronha des embarcou em terra Egambou a forte da praya.

Capitulo 8º. de como Dom Antonio de Noronha tratou de como se ter

Ter a Cidade & foi Contrariado dos capitaes da Armada de Dom Paulo & de como Contra parecer de todos desembarcou, & das cousas que lhe aconteceraõ.

Capitulo. 9º. de como Segon Dom Paulo de Lima & do Conselho que tomou sobre a desembarcação & sitio da fortificação da Cidade de Jor.

Capitulo. 10. de como os Nossos desembarcaraõ na Cidade de Jor & de como entraraõ & das pera & desmandos a batalha, que dentro nella tiveraõ Com os imigos & dos casos que nella sucederaõ.

Capitulo. 11. de como a Cidade de Jor foi entrada & do grande & perigoso Conflito em que os Nossos seviraõ & dos casos que passaraõ te os Imigos serem todos vencidos & elles pojarem a Cidade.

Capitulo. 12. de como seremato a Victoria & de dentro Rio da Jor a Cidade toda & dos despojos que nella tomaraõ & dos mortos & catinos que sucedeo de ambas as partes & de como Dom Paulo foi recebido em Malaca.

Capitulo. 13 das Cousas que sucederaõ em Malaca & das intiligencias que Duarte pereira teue Com Cachil Tulo para se entregar a fortaleza de Ternate & outras Cousas.

Liuro. 10. da decima decada

Capitulo primeiro do que aconteceo em Ceilaõ depois da Viagem & esgota-

Esgotada Edo primeiro Socorro que de fora chegou Edea Iguá asaltos
que nossos deras Emos Jmigos Edos aperceb.imentos que se fizeras
para Esperarem O primeiro Combate que O Rajn detreminou dedar.
a forta Leza.

Capitulo 2º. do mto grande Esperitado Combate que O Rajn deu
a nossa forta Leza Edo que nelle aconteceo.

Capitulo 3º. do damno que Emeda parte dos Jmigos Edea Iguá
Socorros que de fora chegaras Edelle Emo O Capitão Reformou os
Beluartes Estancias.

Capitulo 4º. dècimo Alcidade de Cochim Mandou de Socorro a
Cel as sua Armada Edele Emo O Rajtratou de Cometer a forta-
leza por mar Epor Terra Edo que Mais Sucedeo.

Capitulo 5º. de alguns Socorros que Mais chegaras de fora a forta le
za de lo Lumbo Edos assaltos que as nossas deras Das trincheiras dos
Jmigos Edelle Emo a nossa armada pelejou Com o dito Rajn.

Capitulo. 6º. dècimo O Viso Rej Mandou Bernardim de Car
Malho Alcaide Eda Armada que este Anno de 567 partio
do Reyno Edo Contrato que El Rej fez das naos da Carreira Edos
Estanque q Ses do anil Eda alteraçaõ que ueo na Cidade Goa Emree
Sobrino Eoutras Cousas.

Capitulo 7. [illegible] Chegou a lo Lum-
bo Das Cousas que Mais aconteceras no mesmo tempo Eda Ma
Nas que O Rajn Mandou fazer que foraõ Sentidas. Eoutros Casos
dis

Dis fizeraõ.

Capitulo 8.º dos Socorros que mais partiraõ para Ceilaõ E de como felipe de Carualho foi de Socorro em Sua Naõ de prouimentos E de como Pedro de Sousa de Aronches se Perdeo com a Armada do Raju E do que lhe Sucedeo

Capitulo 9.º dos tratos que o Rajú teue com os Mouros de Costa de Negapataõ para tolher os mantimentos que naõ passassem a Ceilaõ E dos Socorros que Vierão de fora E de Sua Alteza que os Nossos deraõ no Arraial E do grande Combate que o Rajú deu a forta Leza

Capitulo 10. de como o Cauado que o Viso Rey teue do Aperto de Columbo E de como Mandou de Socorro Joaõ Cajado de Gambea em Sua Naõ com Cento E Oitenta homẽs E de como Dom Francisco Mascarenhas partio Comdemnado E Degradado para a Malaca

Capitulo 11. do que Aconteceo na Jornada a Dom Francisco Mascarenhas E de como Manoel de Sousa foi com Sua Armada a Costa do Norte E do que Aconteceo na Jornada de Joaõ Cajado de Gambea te Chegar a Columbo E das Cousas que Mais Aduirteceraõ naquella forta Leza.

Capitulo 12 da Reuolta que em Malaca Ouue com El Rey de como E de como Dom Paulo de Lima foi aos Estreitos de Sinea pura Esmaõ E do que lhe Aconteceo E de como Dom Paulo Mandou Simaõ de Abreu de Mello com Cercado da Cidade do Viso Rey E de como se perdeo na Costa de Ceilaõ E dos trabalhos que passou.

Cap. 13.

Capitulo. 13. das Cousas que neste tempo aconteceraõ em Malo Lumbo
E dos assaltos que o Raj inden aquella fortaleza. E doque nelles
Sucedeo

Capitulo. 14. das Cousas q̃ Dom Paulo de Lima fez em
Malaca antes de se partir para Goa E de como o Viso Rej mandou
Manoel de Sousa a Celilad E doque fes Tome de Sousa de Cronelles nes
pouoaçoes do Raju.

Capitulo. 15. dos Grandes assaltos que Tome de Sousa mandou
quella Costa E de como destruyo a Cidade E pago de Tamerare.

Capitulo. 16. de como Mel de Sousa Continuo sempre assy de Cilas
E dos grandes estragos que foi fazendo por ella te chegar ao Lumbo.

Capitulo 17. de como o Raju decertamente se deos a fogo dando
fogo ao a Raja E de como os nossos se sairaõ E doque Rey aconteceo
Noaleanse E doque mais passou.

Capitulo. 18. de como Rej Gomes da Silva Andou na Costa do norte
Arrestou Ceras E de como chegaraõ a Goa Manoel de Sousa E Dom
Paulo de Lima E dos Capitaes que o Viso Rej despachou para
fora.

Capitulo. 19. E Ultimo de como faleceo o Viso Rej Dom Duarte
de Menezes de Duas febres E das partes E Calidades desta pessoa

Fim do Indice.

FIM

1581

Liuro primr̃, Fernão teles,

Capitulo primr̃ decomo pormorte do Visorey Dom Luis de Ataide, ficou decon-ta gouernança da India Fernão teles, E das Cousas em que proueo primeiro, que-chamasse O Inuerno,

Fernão teles, O Rey Dom Sebastiã lhe Cometeo

ANO

1581

Liuro primº, Fernão teles,

Capitulo primº decomo pormorte do Viserey Dom Luis de Ataide succedeo na gouernamca da India Fernão teles, E das Cousas em que oprouueo primeiro, que entrasse O Inuerno,

Falecido O Viso Rey Dom Luis de Ataide Como No fim da nona decada ficadito foi aberto Seu testamento emque se mandaua enterrar na Igreja dos Reis magos na Cova emque estauão os ossos de Seu Irmão Dom Ioão de Ataide, esta Morte do Viso Rey parece que estaua ja por elle profetisada Auia Menos de Hũ Anno, porque falecendo Antonio Botelho Seu primo Cõ Irmão, Mandandosse enterrar naquella Cova fazendolhe asaber Respondeo que atinha agoardado para sij porque Muitas uezes Hum Certo Juizo diuino Sem alcontecer oque Hum Homem facilmente diz Sem Cuidar que opode Ceir a isso, foi decorpo do Viso Rey Vestido No Sabito de Sãº Francisco, E porcima o da Cauallaria

Laria de Nosso Senhor Jesu Xpo, E acompanhado do Cabbido, or
dens Irmandade da Mia E de todos os Fidalgos Cavalleiros E Offici=
aes da fazenda, E justica, foi trazido a Igreia dos Reis Magos
em Capella foi depositado (E) Diogo de Rivadeneira Mexia E Dom Jorge
Ribeiro Gajo que Serve de Prisidente da Rellacão por Ordem do Viso Rej
Meu Senhor Estavão Os Juizes da Governanca da Jndia, posto em
Cimados degraos do altar Com o Secretario Manoel Botelho Cabral
tiro da Manga Cruz E Logo se Recolheo E pregoou atras passado, ti=
nhão Mandado Os Governadores E Defensores do Reino Com Suas
Instruccões E que Mandados que elles Exame das que tinhão Man
dado Hardeat Rej os Regentes que para Jsso tiverão Caberto o mais
acharão nelle, Cinco Cappados Cimentados de 1.ª 2.ª 3.ª 4.ª E 5.ª E tom=
ando a primeira a entregou ao Secretario, que a Mostrou a todo
Povo, para que Vissem que Estava Cerrada, E Sellada Com sello
das Armas Reaes, que pello Capitão da Cidade foi Exami=
nado Juiz Ordinario Geral E achárão Jnteira, Limpa E Sem Vicio, nem
posta de Cera aberta, Nem falcificada E Visto Sem Duvida Mandarão ao
Secretario, que em alta Voz Leo o sobre escrito de fora que assy dezia
Pellos Governadores E Defensores do Reino E Senhorios de Portugal Es=
ta primeira Jnvestida da Governanca da Jndia feita a 26 de Março
do Anno de 1580, se abrira, Sendo caso, E Deus Nos permita, E
faleca Dom Luis de Ataide Conde da Atouguia Viso Rej da Jndia
E Assinados Logo todos Os cinco Governadores E abrindo se a Jnve=
stida a foi o Secretario Lendo em alta Voz Ajo thesoureiro Ordinario
destes estados E nella Jasou Fernandes, Ediz em Rej pois

detanora

Detamora. E Estava nos degraos por detras do Secretario E pondo os olhos nas provisões por muito que o Secretario trabalhou pella encubrir E abordada de baixo que Viron sobre ella Rejo Nomeado Fernão telles de quem era muito amigo. E Saindose dalij entrou em sua Cella onde Selestava Recolhido Com Dom Paulo de Meneses que muitos avião que Succederia naquelle Lugar Co Conde Dom Luis de Ataide Assi o fazia Acreditar porque Sumea emquanto Se Lhe Mandavão despachar para ir entrar na Capitania de Dio. Chegado Rujz gomes a Fernão telles o Leuou nos braços dando lhe os parabens que elle Recebeo Sem alteração alguã apos elle logo o Segoun o Procurador dos fidalgos de quem Com grande alvoroco foi Leuado nos braços porque por suas partes e calidades era muito amado e bem quisto de todos. O Bispo Co Secretario depois de lida a provisão Se foraõ aelle E lha notificaraõ elle a aceitou E Se foi para a Capella Mayor onde estava o Corpo de Dom Luis E o Capitão Dom Cristão de Meneses assentado em sua Cadeira Co Governador posto de joelhos diante delle lhe deu emsuas maos Em nome del Rey os menagens do Estado da India pella forma costumada nelle.

Acabado isto o Licenceado Gonçalo Vaz de Castello Branco Chanceler do Estado lhe deu Juramento Sobre huã Missa de Comprir Com as obrigações daquelle cargo pella Ordem acostumada que o Secretario lhe lia Sendo Acabado este auto que foi aos dezaseis de Março de 1581 Enterrado o Corpo do Conde Recolheuse o Governador para dentro Com bem differente Sentimento dos parentes amigos E Criados de huã E de outro porque Sus Choraõ a perda do Viso Rey Outros festejaõ a nova Sucessão do Governador E assi que estavão quasi Repartidos todos E que presentes estavão Nestes dous actos de tristeza E Ale-

gria

Gria Cousa que geralmente Acontece, Em todas as do Mundo em que Sá tanta differensa, que as mesmas que dão prazer a Huús, O fazem perder a outros, porque as mais altas, Majores felicidades da terra, Nas Sucedem senão por outras. Majores perdas, E Adversidades alheas.

Recebido O Governador pedirão Vse Os Vereadores de Merse, Se detiuesse alguús dias, Emquanto Vse preparauão Seu Recebimento, E porque O Verão Se hia acabando, Estaua muitas Cousas, em Prouer Vse Concedeo Sotres, Mquedes passou muitos negocios, E deu Hargo de Chanceler Ao Dor Francisco de Frias, Esperando O Bispo de Malaca do trabalho da Viellação, pedindo Vse Se embarcasse para Sua prelasia, que auia dias estaua sem elle, Como elle logo foi, O governador foi esperando para Malaca, E Maluco, Mandando dar presa a Galeão que auia de leuar Os prouimentos para esta fortaleza, de que Era Capitão Fernão Ortis de tauora, passados Sstres dias partio O governador dos Reis Magos em Huá fermosa Galle Acompanhado de muitos nauios outros em bandeirados, Enramados, E cheos de muitos instrumentos de prazer da Egreja, E assi foi entrando pello Rio dentro Com grandes Salues de Artelharia, assi do Mar Como da Terra, E des embarcou nos reais da fortaleza, que estaua Com muitos arcos E Ramos, E Com tanto Concurso de Gente, que O hia ver, que não Cabia na porta da Cidade, E des gerarão Os Vereadores, E em nome da Cidade Selhe fez Huá bem Ordenada fala, Em que Vse daua Os para bens desta Conquista, E apos ella lhe deu O Vereador mais Velho O Juramento de Guardar seus foros, Preuilegios, E liberdades, E tomando de baixo do palio foi

leuado

levado a Sé acompanhado do Cabido que o esperou da porta da
Cidade para dentro & depois de dar graças a Deus Nosso Senh-
or no Templo para seus apousentos. E tanto que foi fora
pacer Pedro de Menezes Governador da Praça de Dio, de que era pro
vido, E Vedou sua Ilha para tomar sua Molher, porque era ca
zado com Dona Luiza Coutinha filha de Martim Afonso Continho hum
fidalgo honrrado que Morreo indo para Portugal a requerer, lhe
deu muito liberalmente por ser hum fidalgo velho na India
de muitos serviços & merecimentos. E Nisto lhe fez o
Q Viso Rey por ser a Autoridade, saber, & Conselho.

Este fidalgo partio Jaem a bril E chegando a Baul por ser ja
o meado do Inverno & não querer arriscar a Gale no golfão de Dio
atornou a mandar para Goa & emviou a seus Governadores
ligeiros em que passou aquella fortaleza, & Governador deixa em-
bem Grande armamento a outras cousas. E mandou embarcar
para Malaca muitas Roupas dinheiro, Municoés & outros gram
entos que o Conde Dom Luis tinha Jaqueira Japão de que era Capitão
Dom Joaõ dalmeida Irmaõ do Contador Mor, que de compra na Cid-
dade de Malaca por Vertu el Rey feito Merce della para sua fortifi-
caçaõ aquelle que precedente a todas por ser para bem Comum de Cristã-
dade daquella Cidade & ahy escreveo logo ao Governador, em que
dendo a todas as fortalezas, Norte, Sul, fazendolhe a saber sua
Jnocencia & despedio Lourenço dias de Moraes por Veador da fa-
para as fortalezas do Norte, Com isto se Recolheraõ as Armadas
que Andavaõ fora & o Governador fez Merces aos Capitaes &
Soldados della como q se deixou o Jnverno.

Capit.º 2

Capitulo 2º decomo Ali Aldaxara foi morto por hum parim, E lhe soccedeon o Reyno seu sobrinho Abrahemo, E daliga que o Melique E Cutubaixa fizerão contra elle, E dos embaixadores que mandarão do gouernador Fernão teles

Por seguirmos a ordem que leuamos des do principio da nossa decadas, que Contarmos as Cousas alheas Noinuerno E mquenão Saque fazer Com as nossas guardamos estas para este lugar por que Sucederão pouco antes, que falecesse O Conde Dom Luis de Ataide, porque foi assi necessario para as Contarmos todas juntas pelhoque Se Sade Saber, que sendo Rey em Cisapor Idalxa, que foi o que por aquelle Soberbo Serco A Cidade de Goa, Sendo agrimeira vez Viso Rey da Jndia O Mesmo Dom Luis de Ataide, Como na nossa 8ª decada Se pode Ver.

Este Rey Como era torpe Sujo E infame, E para suas tropezas toma ua quasi por força. Os filhos aseus Capitães Sucedeo este anno passado de. 8. tomar Sumde dezoito annos para Vinte, Mancebo debrio E de animo Caleroso, que Vendo que El Rey Aqueria afrontar E sujar Vazendose de Sua adaga que leuaua Cometendo Comelle O matou E seacolheo tão prestes que quando Ouuirão Os gritos ja elle estaua posto em Salvo, Veio este Mazdito Rey em

coenta

Conta e tantos annos. E destes reinou Cinte etres e dous mezes. Ca
colindo Os Capitaes e Regedores do Reyno pornad aver Principe
herdeiro leuantarad por Rey Os dos dous Sobrinhos do Morto Cama-
do Abrahem filho Segundo do Xatamar Hum dos dous Irma-
Os que elle matou Como na Septima decada fica dito.

Craos te Rey Abrem moco de des annos. E quasi forçosamente
tomou a tutoria e Governo de todo o Reyno Hum Capitad Chamado
Cameleban Casta Abexim Homem Muito poderoso e de grande pru
dencia. E Conselho Espartes, que tinha fez subir aquelle Moco naca
dira do Reyno sendo o Outro Irmad Mais velho, aquem de direito
se entre Mouros o Numera Vsepertencia.

Este Camelebam, a primeira Cousa que fez ema leuantando o Mo-
co por Rey foi prender Os Irmaos E mandallo Metur na forta leza
Com grandes Guardas, donde depois sahio, sendo Reis o Rey Mat Rey
de Alburquerque, que se leuantaras Grandes Guerras naquelle Reyno
Como na 11.a decada diremos Cenos Ceus dervida. E os Re-
is fahor para Os Creuermos. O Governo deste Homem foi muito
Inuejado de todos Os Capitaes principalmente de quis balebam filho
de Outro quis balebam, que ja foi a Regedor daquelle Reyno em
tempo de Alia Dalixa, Mais de quinze annos. Estando estes a
praticar Sobre este negocio Com alguns Capitaes ajuntaras Suas
gentes, e primeiro que fossem Sentidos entraras pella Cidade de Ce-
da por Onde Estava Alcorte E dando de supito nos paços Mataras
Camelebam E o Rey Abrahem Sancho mad do Rey E do Gover
noem que Estava Os quatro mezes. Neste tempo Os Abexins e
Tao todos da Guarda del Rey E de tanta Confiança Como Os gima
Caros.

Caros do Turquo Quecomo os Mamelucos Como os antigos Soldaes de Egipto Sofrendo aquilo Mal fizerão tres Cabeças Atres grandes Capitaes Bamados Acalaz e San Silarnae San, E Armie San, e forão contra a cidade de Dibapor E não Ousando aquis bale San desperalos fogio para a Corte de Mitique. E os Abexins Lamarão mas del Rey. E ficarão aquelles tres Capitaes Governando tudo.

Mas como o mando Repartido por muitos Causa sempre enueja Codio, Não Sofrendo Silarnae San Sendo tres Regedores Com pariha No gouerno Lateue Modo Como prendeo Os dous em Sua fortaleza Elle ficou No Comodo E goder, Porque Ogunda rão quatro filhos, que tinha ja Homes grandes Caualeiros, e muito poderosos, E para Semais Segurar em Sua tirania Repartio Os filhos pellas Mais partes do Reyno, E principais forças para que de Nenhua parte Sepodesse temer ficando O Reyno todo bem Sogeito Sua Baue Semelheado do Rey porque elle Mandaua E Dispunha em tudo Como queria, Os dous Capitaes Abexins q elle tinha presos, es Candalizados daquelle Negocio, Latinerão Maneira Como que Mandarão a Hũas pessoas de Confiança a tratar Com o Conde Dom Luis de Ataide a Hũs Negocios, que Os Sarão ja muito mal Todauia Ainda Os Comio Elles Despedirão daparte dos Abexins que lhe desse Cafu e Sao filho de Miale para O meter No Reyno E que não queria mais que deixa lo elle passar da Outra banda porque Logo Se Aleuantaria todos Os Capitaes por q andauão es Candalizados E Junta mente Com isto Solicitarem tambem o Xamalueo, E Lutu bixa para q Se Contrafsem Nesta Liga Os Animados que fo rão Estes Reis tal Manha tinerão Com elles que Os Indignarão Con

tra

tra Abirano eprometiraõ de fauorecerem. Omia Le Edeo ajudarem
ametter no Reyno para significarem isto ao Conde Dom Luis Vie
mandaraõ Seus Embaixadores para Saberem delle Omodo que
queria ter naquelle Negocio. Oelle Rey Annio Os primeiros
Enuiados elomo Estaua em fermo naõ Soubeden Orelhas aque
le Negocio mas Mandou Segurar a Cufuesan Natorre da me
nagem paraque Senaõ fosse de Goa por Lhe auer assi Aoestado da
Jndia, Epouco dias despois dei Gouernador fernaõ telles Suc
ceder no gouerno, Eregistraõ Os Embaixadores daquelles Reis.
E do Melique Camaleca Sogro delRey Madamede, Eodo Co
bixa Sagegilan Mazi Cabes de Entrarem. Em Goa tenie Ogo
uernador Aleixo, E Mandou preparar Seu Recebimento, que
Selhe fez Comgrande Magestade Esabendo que Vinhaõ Sobre
Cousas de Cufuesan. Omandou tirar da torre da menagem
Epor em Sua Casa, por Honra daquelles dous Reis Vinhaõ os
Embaixadores q daparte de seus Reis Vieraõ, que Vendesse
Cufuesan filho de Mazi Cabes para Entrarem depospelo Reino
delrisa por Via de Ganbi prometendo partidas Muito Gomes pa
ra Estado.

O Gouernador Fernaõ telles pos aquelle Negocio em Conselho dos
Capitaes Oelhos, Eportodos Foi Sentido, que naõ Conuinha dar se Cu
fuesan porque Era Hum pendor, que Estado tinha de paz, Estado
do Belgate, Homque Sempre tinhaõ Enfreado e Sogeita, Eque
quando se Ameste de Meter em seu Reyno, queera mais Credi
to do Estado Serpor Ordem dos Seus Reis q Gouernassem a India
q naõ por Outra a Hua por q assi fariaõ Os partidos Muito a
Honra, Eproueito. Com esta Resolução Respondeo Ogouernador

aos.

Aos embaixadores, dando lhes desculpas muito cheias, & lhe mandou entregar as cartas & mandou ter com aquelles reis grandes fatis falcões, & comprimentos como que os embaixadores se tornarão. Mui satisfeitos assi ficarão as cousas do Bengate até tornarmos a ellas.

Capitulo 3.º dos naujos que o gouernador mandou a Costa de Maculipatão esperar huã não de imigos que la estaua & da Armada que ordenaua para o Malauar & de como chegou huã fusta de Ormus com hus papeis, que el Rey Dom henrique mandaua de como ficaua Jurado por Rey de Portugal & do que o Gouernador mais fez.

Por cartas que o Gouernador teue no Inuerno do Capitão de Dio tbome foi auisado de como em Maculepatão auia naos Turcas Achem carregando de ferro, pelouros & outros petrechos de guerra que dezia auia de ajuntar para contra Malaca, & contra del Rey de Pegum a qual era tão poderosa como qualquer de Portugal & Castella

gueso

q̃ Sohe de direitos foi à Cidade em Canto e Sinco enta Mil Cruzados
O Governador parecendo lhe Obrigação Acudir aquillo e Estimar sobre
aquellas Naos, assi porque ade Hebem Não passasse la, Como por
auer as mais ade Ficar por Satisfazer da afronta q̃ fade fez
ao Capitão que foi fazer aquellas Obras q̃ aquelle Rei pron
dio Comboes os Portugueses Sobre Oque o Cidade Rei Com
quis de atrás de aquelle Cerco antes que fazenda Chegasse Man
dado por Embaixadores a Terra do Lima, que vinda la Estaua
sem Ser Respondido, Como na Noua dicta Cidade, e porque to
Mando aquella Nao, que Crata Cida pedia Comedear, Como
q̃ auiser de Estado, pellagues Com Muita Brandade Mandou q̃
passar a outra Naos Em q̃ Entrauão duas Galliotas de Cami
Cotas, Fellegeo para esta Jornada Gonçalo Vaz de Amor, e tanta
pressa deu a Armada q̃ a primeiro de Agosto Deu parte do Cais
Por ante dor a Barra ainda Soberba, Affentou se q̃ fazia por Go
a Velha, os Capitães dos Outros Navios Eraõ Antonio Pereira Pin=
to, Aluaro Velho e Francisco Correa, deu o Governador por Regi=
mento ao Capitão Mor q̃ de fosse Fazendo Sobre Aparto de Mar de
patam Esperar aquellas Naos e q̃ eto Mandou q̃ de Pegum Vinha
se Com ella para Goa e q̃ Antonio Pereira Pinto Com os Outros
tres Navios Afastasse ao Reyno de Pegum e fizesse por aquella
Costa toda a Guerra, que pudesse pella prizaõ dos Portuguezes
e a Antonio Pereira Pinto deu Ordem q̃ promisse para em Ausencia
de Gonçalo Vaz de Lamos ficar sendo Capitão Mor Com os mesmos
poderes e Regimento.

Esta Armada Esteue em Goa a Velha dezoito dias sem o
bem po Vzadas Ligar para poder Hir para fora Cometendo a elles Ca=

dadia

dadria Suas Vezes No cabo delles Sua Mensão q̃ Deu Sazigo, Sabio o Capitão Mor da Borra, Elomelle o Nauio de Francisco Serrão Ena ora reda tarde Sairão os Outros dous Eforão Seguindo seu Caminho Gonçalo Nas de Camoes por ser Sendo Muito Rijo de Leste Veo antes da Noite aos Ilheos de Angediua, E Antonio Pireira Pinto, Alvaro Velho foraõ Correndo Com ponca Vellas, Epor Serem atreuer o tomar Angediua por passarem ja de noite foraõ Correndo de Longo, fazendo Antonio Pireira Sua Ida Ao passar Com Sua Bomba Bardada para q̃ Soubessem, que hia passando, Capitão Mor do Ourtro dia Sesabio das Ilhas E foi Seguindo Sua derrota, Onde os deixaremos para Seu tempo, por q̃ he necessario Continuarmos Em Outras Cousas, Partida esta Armada ficou o Governador Negoceando, porq̃ Bem entendia, oque lhe Auia de Vir a Socceder, Todauia Naõ Sedes Cuidou, a ells passar Onegocear a Suas Naos para Mandar Adiante aos Mallauar em quanto Naõ fosse Capitão Mor, que Auia de ser, posto que Desejou de poupar o dinheiro, que ao Seu Thezouro por Morte do Viso Rey para Entregar ao Viso Rey que Viesse para Acabar para as duas pazas do Estado porque pedir Logo Emprestado Comelle poderia fazer aos Armadas q̃ aquisesse, Nomear Capitães Mores Noque Senão perdia tempo, porque Amuito tardar poderiaõ Chegar as Naos até Vinte de Setembro, Mas desta Opinião Otiraraõ a Suas Amigos affirmandolhe q̃ Mais Estimaria o Viso Rey que Viesse a Casa Armadas Festas, que dinheiro no Thezouro porq̃ Seria trabalho deq̃ Otiraria Equetaõ Bem poderiaõ Chegar as Naos taõ tarde, que primeiro se Embarque o Mar de Cosairos Aoque Era Necessario Acudir, E prouer na Guarda da Cafila que auia de Vir a ostado Mallauar a buscar os prouimentos para a Cidade Eade fender que senão Embarquem delles os Mallauares, porque esta Era a Mor Guerra que

Vegodia

se podia fazer. E parecendo isto bem ao Governador Mandou dar pressa ao Concerto das naos. E elegeo por Capitão Mor do Mar Sauar a Ruy Dias de Albuquerque. E lhe Nomeou duas Galés e dez ou doze fustas Começando elle a carregar com muita pressa fazendo com bastimento de Lastro.

Entendo o Governador com esta Ocupação a quinze de Setembro Chegou Hua fusta de Ormus que Capitão daquella forta leza Dom Gonçalo de Menezes, Mandava com seus papeis q̃ elRey Dom Philippe lhe enuiou por terra para elle emuiar Sabaio Rey Cauzou este Nauio grande alvoroço No povo porque como as cousas do Reyno ficauão por determinar Estauão todos esperando pellas naos para saberem a nova que lhes trazião.

Capitão do Nauio q̃ se Chamaua Lourenço Marques disse em sua conta de noite E foi ter com o Governador Vsedeu as Cartas de Dom Gonçalo, Como elRey Philippe era morto, e o Governador Archiduque Alberto Hia Sentença q̃ os Juizes e Governadores de Portugal derão por elRey Dom Philippe em que se determinaua pretencer ao Reyno de Portugal por direito del Rey Dom Manoel.

Com esta Vinda Sum Auto Solenne por q̃ se mostraua ficar jurado por Rey Absoluto o Reyno. Depois Vinda Mais Hua Carta delRey para Hirio Rey Dom Luis de Ataide e outras para os Estados Ecclesiasticos Secular Guardas de Egidas ao Arcebispo q̃ se entregarão ao Cabido por elle ser falecido E outra para os Vereadores da Cidade de Goa E Hua Carta de Principe Christão Justificaua.

tificasse sua Caussa E daua Conta de sua sucessão; Lhe pedia, E.
pedia que assy ouuesse por bem por quanto elle Como Rey Natural
E seu deuedor Estaua determinado A Reger, E Gouernar, E
alhe guardar todos Os foros, priuilegios, liberdades, que lhe tinhão
Concedido, de que tão bem Cinha Obrigado que era muito E
grandes, que por serem As Cousas do Reyno Assi grosso Lugar
As não ponho Aqui.

Cinhão tambem duas Cartas da Cidade de Lisboa Sua para ele
Goa E Outra para O Dito Rey Em que lhe daua Conta de Como El
Rey Dom Philippe fora Jurado por Rey de Portugal, E que
por tal ficaua enuiado por todo O Reyno, Em Comendando lhe, lo
que Logo O fizesse assy, Como delles Confiaua pois entendi
ão todos, quanto Ganhauão Em ter por Rey Tão Catholico,
E tão poderoso Princepe.

Esta Carta Cinha Assinada por Manoel Telles Barreto,
Francisco de Saa dos Reis, E Tamião de Aguiar, que Então
eraõ Vereadores, E por todos Os mais Officiaes da Camara.

Cinha Assy mais entre Os papeis Sua procuração del Rey
para O Dito Rey Dom Luis de Ataide, O para aquem em
seu lugar estiuesse Compoderes bastantes para Em seu Nome
tomar posse da India, E Com virtude de Os Esta bastecer Outros
procuradores para As mais Cidades, E forta lezas delas.

Vistos todos Estes papeis, E Cartas pello Gouernador disse que
Mandaua Chamar Os Vereadores. Gonçalo Lourenço de Carua
lho E

160 E Francisco de Frias E lhe Mostrara tudo E pedira Conselho sobre
O que faria E Comellos assentou de Jurar logo El Rey Dom Phi-
lippe, E fazer lhe Menagem da Jndia por q̃ Como aelle tinha dado
aos Governadores, E Conservadores de Reyno Mque Conforme aes-
tillo delle prometeo de a Entregar a Jndia, sendo aelles Otras-
sento Certo Cerco, que Cada vez mente Obedeciaõ qui jurando a El Rey Dom
Philippe por Rey de Portugal, E dando lhe a menagem daquelle
Estado, Ficou por deos Obrigado, daque lhe tinha dado E pre-
sa parte naõ Conselia sendo aelles, pello que estava Obrigado alhes
obedecer logo.

Deste Luto Governador Misto, Ao Outro dia foy Gama m.
de todos Os Prelados, Cleresia Ordens, Fidalgos, Cavalleiros, Officiais de
Justiça E fazenda, E todos os mais Moradores Leo Os papeis pel-
lo Secretario E Acabado de ler, Levantou E disse Amados
E fosem Sas Graças [illegible] por tamanha Merce
q̃ se fizessem todos prestes para O dia seguinte Jurar E tomar El
Dom Philippe, Dassy Cada hum logo E se foi assy
Desta Novidade ficaraõ todos Muito sobresaltados, Obri-
gando lhe Nova Mente Aquella obsequiada gente de todo Por-
tugal, E deu Rey pedido a Deus. Com tantas Lagrimas, Jo-
marias, preces, Desmayos, E acabaraõ Mizeravel Mente Como
Gum tamanho Exercito Mque guarnito dos. Os Homes da Jndia
perderaõ pais Jrmaõs, Parentes, Caminhos, Que naquelle Rey mo-
do se acabara A Sobeiçaõ dos Reis Naturais E Como Os mais da
quelles fidalgos Em sua Mocidade Servira õ Comelle, que Cada
dia lhe fazia Merces, E Sonrras Com grande Ver que Os Reys de
Portugal Sempre trataraõ Seus Vassalos Como filhos, E que agora
gostos

porque ElRey Dom Philippe Era Sauido por muito Catholico Humano Principe todauia primeiro, que lhes Viesse a Saber os Nomes pasaria muitos tempos; E que forçado auia de auer alguo Mado de procedimento porque sempre Mudanças de Reys trazem grandes Roindades, todas estas Cousas Vsadas Muito Cuidados, não deixando Contudo de prosseguirem naquella sua Antiga Lealdade Como os Portugueses sempre forão Estimados de todas as Naçoés do Mundo. E gouernador depois dedar Graças a Deus. Se foi logo se para se fazer prestes pa o Outro dia Celebrar a quelle Auto.

Capitulo 4.º decomo ElRey Dom Philippe foi Jurado por Rey na Cidade de Goa.

Estas Cousas Recolhidos todos da Ley Não deixarão a Elles segundo nos disserão de Mandar dizer Ao Gouernador, q as naos do Reino não poderião tardar Muito, E que não Staõ Contra sua Obrigação esperar por ellas, para q Com as nouas Certas dalegria, E Saude del Rey Celebrar aquelle Auto Com Mayor Solemidade, E aquilo erão papeis, que Vinhão por Terra dos Amarrados, que bem Seria Esperallem pellos que Auião de vir nas Naos, pois aquelle Negocio não pode Ciapirigo Natar dancia E que tudo se faria Mais a seruiço del Rey Com mais Gosto, Sagrado, E Gouernador Como era prudente E precatado Não quis dilatar Mado daquella Excenção, porque

gosto.

posto que os fidalgos lhe parecesse aquille bem nas faltarias outros alguns
alguns q̃ lhe estranhassem qualquer detença, q̃ naquelle caso fizes-
se, segue lhe seriam grandes culpas, por q̃ como estava sabido crian
se em huã mesma Cidade com o prior do Crato, e sempre parentes
serem da obrigação do ffr.e com tudo sempre qualquer dilação na
quelle negocio lhe poderia fazer muito nojo, ao menos diz o menos como
que lhe nas parecesse bem suas cousas, e como os que costumão desa
bar tudo, e como elle queria mostrar a limpeza e fidelidade
de seu appellido, quis q̃ lhe visse que nem obrigações particulares de
criação, e amizade, nem outras alguãs respeitos eram bastantes para
o mudarem daquella sua antiga lealdade, nem por lhe poerem culpas
que nelle avião de ser mais estranhadas, que em todo outro fidalgo, q̃
naquelle lugar estivera sempre neste estado tão puro, e
precatado nestas materias, que nunca nelle quis acceitar cartas do
Prior do Crato, quando tratava de huã pertenção, e seguir a justificar
com todos os fidalgos, em fim que assi pellas rezões que allegava
mas como por ganhar por mão ao dito Rey que lhe tratou de ter
feito tudo, e assi ao outro dia pella menhã, que forão tres de Set:
tembro se ajuntarão na See delgora todos os tres estados, e habido
em nome do Clerigos por estar de vagante por morte do Arcebis:
po Dom Henrique de Lamora, e os Prezados dito clero as Religi
ões, Capitão da Cidade, os fidalgos, Capitães, Vereadores,
Juizes, Mestres, Cidadões, Cavalleiros, Letrados, e Ganadeiros,
Lezembargadores, e muita parte do Povo, o Governador pos toma
capella mandou dizer a todos, que sentem, que forão dous dous
lhe fizerão asaber como o muito alto, e Catholico Rey Dom Filip
pe fora declarado por Rey de Portugal por sentença dos governadores
e defensores, do Reyno, que logo a ley fenchida pello Secretario com

huã

Sua provisão de Rey, emque mandava que Conforme ao
direito dos Governadores, deste estado, o jurassem por Rey o que
todos por suas Livres vontades otinhão aceitado com muito
contentamento, e prometido de assy o Jurarem por Rey, e Snor,
pello que erão ally jimtos para isso, E logo mandou a
Tristão de Menezes Capitão da Cidade, q tomasse nas mãos
a bandeira das almas Reais de Portugal, o que elle fez
e pos amão direita do Governador, que logo se assentou
de Joelhos diante de Sua Alteza, que para isso estava preparado
com hum missal aberto, e hum Crucifixo emcima delle
pos amão do Secretario q o foi lendo a forma do Juramento, q
elle foi dizendo, e a letra vai na forma seguinte,

Eu Fernão Telles de Menezes Capitão Geral e Governador
deste estado da India, Recebo por meu verdadeiro Rey, e Senhor
natural ao muito poderoso Rey Catholico Dom Filippe nosso
Senhor, e juro nestes Santos evangelhos em q tenho, portas
as mãos de conhecer por meu Verdadeiro Rey e Senhor natural
e de obedecer e cumprir inteiramente seus mandados, e defen-
dar, e defender as fortalezas, que me forão entregues, e de
cumprir inteiramente a menagem, que della tenho dada, e
juramento que tenho feito, como se deve, e fizera ao dito Senor
Rey Dom Filippe, e por fim de seus dias juro nestes Santos
Evangelhos, de ter, e conhecer, por meu Verdadeiro Rey, e Senor
natural a dom filho primogenito Dom Diogo, e a todos os
seus Sucessores.

E Acabado este juramento, mandou o Governador ler a Provisão
cad

Ca bastante do Ruj Comde de Castel Melhor Procurador bastante para
em seu nome tomar juramento das Cidades Villas do estado,
e das mais pessoas destes ditos estados, e Ecclesiastico da Breza e do pos-
to, em cuja Virtude o Pe dado Bras Dias Cabeça do Cabido em
nome do estado Ecclesiastico depois de jurar diante do Governador
com as mais em tal Caso pede, o mesmo juramento, e
pois em nome do dito estado da Nobreza Ofes Com Cristas de Me
neses Capitão da Cidade desta Cidade por elRey, e Duarte Diz Barão
e Duarradeiro dos Officiaes da Camara em nome de todo o Povo

Acabados os Juramentos tomou o Capitão a Bandeira Real e
nou, e disse Muito Alto Real, Real, Real, pello muito Catholi-
co Rey Dom Philippe de Portugal Segundo deste nome, logo que deste
caso Logo Mandou Estrumentos e Certidoens destes Autos Com
Mostraz de geral Alegria dando Vivas ao Governador Alonso
Cabedo da qual Cerimonia tomou Posse este Governador Capitão
Com a Bandeira Real, e foi correndo as Ruas publicas, aclaman
do ao Rey Dom Philippe Nosso Senhor de Portugal, Com muitas
trombetas e Charamellas, e todos os moradores desta Cidade que o Capitão
Acabava de aclamar por Rey

Acabado este auto Sicu Vereador de Azeo Ordenou ao Porteiro
a Bandeira a Sua Mercê logo a Casa, e o Governador de Sorpa
ra seus Aposentos dando Vivas Reais, e Gritos Clamou Clorre
rado Bonito a mais Louca, Ilustrosamente, que a brevidade do
tempo deu Lugar, de tudo isto Eu Secretario destes autos as-
sinados pello Governador, e pellos tres Vereadores

Capt.ᵒˢ

Capitulo Sẽ Em que Se
conthem hum Aluara dos Gou-
ernadores, perque mandão que ain
da que as patentes, Aluaras, & prou i
soés, dos carguos, & officios, que derem
não vão assinados por mais, que po
ltres delles valhão tão inteira mente
como se oforão portodos Cinco, & h
ũa Carta del Rey Nosso Senhor em
que da poder do Conde da Tougu i
a Dom Luis de Ataide Viso R
ey da India, & faz Seu procurad
or & de Seu filho o Serenissimo Pri
ncipe Dom Diogo para Em no
me de ambos poder receber, & aceitar
menagem, & vassalagem dos Capi
taes, Vereadores, fidalgos, Soldad
os & mais estados que ouuer na
India

Dos os Gouernadores & defensores destes Reynos, &
Senhorio de Portugal &c. fazemos saber aos Viso Rey
& Gouernador das partes da India, & ao Veador da fazenda
delles, & ao Ouuidor geral, desembargadores, & quais quer
outras Justiças, das ditas partes, a que este for aprezentado, que por
quanto a Elles parteceo & outras promissões, que passamos de Cargos
officios, & outras Cousas para as ditas partes vão assinadas por tres
dentes.

denos somente Ho dia nos duuer alguã duuida Auemos por bem
Mandamos, que posto que as ditas nas assinadas pormais detres Sejam
ras Ho guardem inteiramente como se ho ras assinadas por todos Sinco
por quanto no Regimento que El Rey Dom Henrique Nosso Senhor que
Sta tem nos deixou, Se declarou que as prouisões daqualidade das
taes possas passar Somente Sendo para Se saber como assi ha
Uemos por bem, Mandamos passar este, que se cumprira inteiram
como se nesta contem Ho que Sera Registado nos liuros da fazenda das
ditas partes, E da Sellada delles, Ho tera como carta feita, As
sinada E passada pella Chancelaria E posto que por ella nas seja pas
sado, sem embargo da Ordenaçaõ 2º Contrario dispoem. Gaspar
de Seixas O fez em Almeirim a deziste Dias de Mayo de 1588
O Arcebispo de lisboa Dom Joaõ Mascarenhas, Francisco de saa
Dom Joaõ Telo, Diogo Lopes de Sousa

Treslado da carta de sua Mag.de

Dom Filippe per graça de Deus Rey de Portugal
E dos Algarues daquem E dalem Mar em Africa Senhor de Gui
ne E da Conquista Nauegaçaõ Comercio de Ethiopia Arabia
Persia E da India Etc. Faço saber aos que esta minha Car
ta de bastante poder Virem, que pella minta E mui justa confiança
E tenho de Dom Luis de Attaide Conde da torre[illegible] do meu Conse
lho do Estado, E Viso Rey nas partes da India, Confiando outro
si que os Capitaes Mores, Gouernadores, Vereadores, E Officiaes das
Camaras, fidalgos, Caualeiros, Soldados E mais pouos das Ci-

dades,

des, E fortalezas das ditas partes Sabendo, Como demuito tempo sabido, q̃ por fallecimento do Senhor Rey Dom Henrique Meu tio, q̃ Deus tem, me pertenceo justa Electamente a Successão, E Senhorio dos Reynos de Portugal, Como tambem Vse Constava pello Alvara E decreto que os Governadores destes Reynos lhe derão passarão Com prazer Comaquilo aquietar, Justamente estão Obrigados a lembrandosse dasua E da antiga Lealdade de seus Vassallos chigo antepassados me receberão E declararão pacifica mente por seu Verdadeiro Rey, E Senhor Natural, E todos os ditos Reynos E Senhorios, Como Deus foi servido q̃ Oseia, Caso Seremissimo Principe Dom Diogo Meu Muy Caro, E Amado filho primo Genito por Rey, E Meu Sucessor delles por fim de Meus dias, E todos os Mais me nos de Condentes, E Socessores E com poder do ditto Conde Dirão Rey Cofaço Meu bastante procurador Com poder de Sobestabelecer, E Com todos os poderes Emeros Costumados, E necessarios para q̃ elle Ou cadahum de seus Sobestabelecidos Em Nome dos Seus Mandados Em Meu Nome Em Seu Nome Em Nome do Seremissimo Principe Meu filho por fim de Meus dias, E dos Mais Meus de Condentes, E Socessores Com ditto Sc delles Menagem, E Juramento de fidelidade, E lealdade fazer todos os mais Autos que Em tal Caso Sere querem, E costumão fazer Com todas suas Merideneias, E dependencias, por tanto Sejão tais, E tão Cabidade, que requeiras Mais expressa declaração, especialmente para poder prover as ditas Cidades, E fortalezas, E Capitaes, E officiaes da Governança fidalgos, E valeiros, Soldados, E Mais gente dellas sobre minha fee, E palavra Real, que lhes guardarey, E Mandarey guardar todos, E quaisquer privilegios que tiverem dos Senhores Reys Meus predeces-

sores

sores deglorioza Memoria, vos e costumes assy, etas inteiramente como per elles vse foraõ conhecidos, e guardados, que selhe cumprirão pontualmente segundo alcada sem tocar, todas as graças, merces, e liberdades, e franquezas, que nas cortes de Almeirim por minha parte propus, e offereci o Reyno de Cima Menorimo para todos os Naturaes dos ditos Reynos, e Senhorios deque comesta selhe escriuaraõ dous alvarás sobescriptos, e assinados por Nuno alures pereira meu secretario dos ditos estados da India, e sellados com o sello de minhas armas Reaes da dita Coroa de Portugal, e prometo de auer por bem firme, e estauel dia para todo o sempre em meu nome, e do dito Serenissimo Principe meu filho, e de todos os mais Successores delle, tudo pello dito Conde Deixo Rey, e quada sem deseruir sobestabalicios, feito, e conhecido pella maneira q dito he, em virtude deste poder, e para firmeza de tudo lhe mandei passar esta carta, por mim assinada, e sellada com o dito sello da dita Cidade de Badajoz a sete de nouembro, de mil e quinhentos, e oitenta annos, e eu Nuno alures pereira secretario de sua Mag.de Catholica a fiz escreuer por seu mandado. Pereira. — Rey.

Capitulo 6.º Em que se contem a sentença, que os gouernadores deraõ naquella declaraçaõ, a quem pertence a herança dos Reinos de Portugal

Os Gouernadores, e defensores destes Reynos e

Sendo

Senhores de Portugal, fazemos saber aos que este Alvará virem, que El Rey Dom Henrique Nosso Senhor, que Deus tem, passados dias depois, que sucedeo na Coroa dos ditos Reynos, vendo se muito enfermo, & sem herdeiros descendentes, pornado estar certo aquem pertencia a successão delles por seu fallecimento nos elegeo por governadores, para que fallecendo elle antes de aver Principe legitimamente jurado governassemos os ditos Reynos emquanto assy o não ouvesse, & por não ouvese depois de seus dias, quem pozesse duvida em nos dar obediencia, nos declarou em sua vida por governadores na cidade de Lisboa para usarmos do dito cargo depois de seu fallecimento como dito he, & porque o dito Senhor tinha a seus muzos depois sempre precedido no conselho da Lavra da Sobreda para averiguar aquem pertencia, & os pertendentes era Dom Antonio filho não legitimo do Infante Dom Luis que Deus tem, dizendo que o dito Senhor fora casado com sua may, & que era legitimo, & que como tal a sua pertencer a todos os pertendentes, & depois de ser ouvido sobre caso ordinariamente & sua prova recebida foi pello dito Senhor Rey Dom Henrique com muitos juizes ecclesiasticos & seculares por sentença declarado por não legitimo & foi a sua dita sua testemunhas provas por falsas & induzidoras de outras testemunhas para o mesmo effeito, & pello que neste caso fez, & por outras dar obediencia, que cometeo contra o dito Senhor Rey, foi por sentença desnaturado do Reyno, & condenado que nunca mais nelle entrasse sob pena de caso maior, & foi lhe sua fazenda que tinha da Coroa confiscada, & todos os naturaes do Reyno, que favorecesse, nem ora mandasse sem elle o fazer, ou ajuda direita ou indirectamente, em qualquer

quaysquer partes que estiuesse emcorressem nas mesmas penas, Edeg
is dedeterminada o dito incidente procedendo o dito Senhor na causa prin
cipal da Sucessão, entendendo a justiça q̃ o Snr Rey Catholico Dom
Philippe seu sobrinho tinha acerca da Sucessão da Coroa destes
Reynos, E pello Muito Amor que sempre teue a Senhora Dona Ca
therina sua sobrinha (Cuidos pertendentes) Mandou dizer a dita
Senhora, o que entendia acerca da dita Sucessão, declarando lhe
como antes de dar Sentença queria tratar de lo comsertos entre ella E
sua Magestade, Eassy auera Sguas Merces, E preuilegios, e sendo
as Cortes juntas que para isso Mandou Conuocar, Mandou dizer e
Requerer publicas aos tres estados destes Reynos pello Bispo de Leiri
a Dom Antonio pinheiro, que estaua Muito perto de dar a sen ten=
ça pello dito Senhor Rey Catholico seu sobrinho, E que antes disso seria bem q̃
se acomodasse com Meus Justos E honestos, E tendo Consentido Nisso, E
beijandolhe por isso Mas os Estados Ecclesiastico e da Nobreza E tendo
lhe remetido delle os Assentos dos ditos Meios, E Condiçoes, E sendo odi
to Dom Antonio que o dito Senhor Rey estaua Obrigado tam ao fim de se=
us dias, que por sua infirmidade se esperaua por horas seu fallecimento a
fim desse a leuantar com o Reyno (Como de feito foy) por si E por seus
seruidores induzio a Sguns dos procuradores dos pouos para que mouesse
como mouerão duuidas E Requerimentos, impertinentes para adi
tar a Resolução, Como de feito dilatarão a Sguns dias Nos quaes no
so Senhor foi seruido leuar a dito Senhor Rey para si ficandonos
No dito Gouerno pella Maneira que estaua assentado E obedeci=
dos dos bons E leais Portugueses, Seguindo o Estilo, E exemplo
dos seus Antepassados Com toda paz, E sanguilidades, porem
o dito Dom Antonio, estando Condenado, E dos naturaes, Como
dito he, Sem nossa licença E Authoridade, se uejo Meter na Villa
de Santarē

de Santarem acompanhado de muita Gente sedicitsa, e Rebelde
induzindo aos Procuradores das Cortes aos Rebelioes, e desob-
diencias encaminhadas todas ata Leuantarem por Rey, pello que
nos foi necessario para quietacaõ da patria, despedir as Cortes, sem
Resolucaõ alguã, doque tanto importaua, por quanto tambem por
direito ficauaõ quebradas, e dissolutas, como falecimento dodito
Senhor Rey, que ao mandou ajuntar e posto que nos constaua da
tenraõ dodito Senhor Rey Dom Philippe nos foi muitas vezes
mandado Requerer confirme aella Canonicidade de sua jus-
tica e Juramos por Rey Natural destes Reynos, e Senhorio of-
ferecendo nos por sua Real Clemencia e Benignidade privilegios, Gra-
cas, e Mercês em grande Utilidade a Republica Portugues, como
entendia, que dodito Senhor Rey sempre desejara, sem embargo
detudo nos acceando algũas muitas, e Grandes das Ordens gover-
te dodito Dom Antonio, e dos Rebeldes, que o seguiaõ, ouue fize-
mos, e sendo nos com grande instancia governitas vezes protestado
por parte de Sua Magestade, que offerecemos como eramos obri-
gados, Senaõ que entraria com Exercito a tomar posse dosditos
Reynos, como de direito deuia, e Soberano entendia, e podia
fazer querendo nos proceder nisso como a quietacaõ e Comuniza dos
ditos Reynos, e toda a Christandade mandamos outrasim ajun-
tar Cortes, aspuaes dodito Dom Antonio nouamente conuocou
depertubar, induzindo, e solicitando a algũs dos Procuradores
dellas a seguir sua parcialidade e nos a Leuantarem por Rey,
e sendo nos por causadas enfermidades da Villa de Almeirim,
e por outros respeitos mudados a Villa de Setuual para nella fa-
zermos as ditas Cortes, e darmos Ordem a quietacaõ publica com
declarar o dito Senhor Rey Catholico por Legitimo Sucessor da Coroa
dosditos.

dos ditos Reynos Com Concertos, E gouuernados Mejor de Concerto para o
bem Comum, Seguindo Nisso a teneao do dito Senhor Rey Dom Hen
rique, tendo O dito Dom Antonio Entendido, estaua nesta determina
çaõ E que tinha por Certo que todos Os estados Consentiraõ
Nella, Como ia emuida do dito Senhor Regimento Consentido Os
ditos dous Estados E Clerisia, E Nobreza E Mayor parte dos
tados do Pouo Na Villa de Santarem aos dezanoue dias do mes
dajunho passado Com a Sua Gente Sedicioza, E Rebelde, Conuo
cando, E ia Percorrendo grande parte do Pouo Com grandes tumul
tos, quebrando as portas da Camara da dita Villa, tirou da casa dessa
Rua I, que nella Estaua Pedaços Pipas Pesos a ppetidas por Rey
Contra Vontade do a Regente Mor, que nisso Pode fazer Resistencia
cia, E Comuida pello tomar deos Apariçebido E Contra uontade dos
Officiais da Camara que Entendendo aquella Injusta Rebelliaõ
E alleuantamento se auzentaraõ por Pouo Nesarem presentes a
ella, E da si se foi a Lisboa E ficando a dita Villa despejada de gente Nobre por
Causa da parte ser leuantar alguã Gente do Pouo E por Camara se Rey
Metendo se Na Casa Real Com Grandes tumultos, E extorçoẽs Contra
Uontade, E grande perturbaçaõ de todos Os officiaes da Camara dey
E Mais se auzentaraõ E Ficou Regendo Aquella dita Villa de detriminada
E de todos Os Mais bons, E leais, que naõ Ouzaraõ de Nisso contra dizer Nem
Resistir a furia dos Sediciosos, E Rebeldes, que a Seguiaõ Contra a juiza,
E bem Seruiço feito de Obediencia, E lealdade ao Gouerno E Regimẽ delle,
Sendo Uos notorio. Nas pertencer a dito Dom Antonio a Sucessaõ
dos ditos Reynos, E nas Ser Legitimo, E Ser Ordenado, E de Natural
por ser leal E Rebelde a seu Rey, E Senhor Como dito he E Seguindo a
todos Os seus erros, sua Contumasia, E desleautade, E Rebelliaõ
aõ Em tanto deseruiço de Deus, E perturbaçaõ, E desinquietaçaõ
do

do Reyno, e de toda a Republica Christã. E vierão os Governos naquella Villa de Setuval, onde estavamos assy para nos matarem como aos outros muitos gentis homens, illustres do Conselho de Estado, e Ouvidores, que pertendião a paz, e quietação publica, e o seu Indulto, e Graça. E se apoderou com muito perigo, e crao postos em nossa liberdade, de que havemos dado Dom Antonio por Inimigo da patria, desleal, e rebelde contra seu Rey, e Senhor natural, e todos os que seguirão o seu partido, e ouvemos e ouvemos e havemos por bem, e queremos por condenação de todas as penas em que ficão incursos por direito, e pellas Leis Ordenações, Estatutos destes Reynos, e Senhorio de Portugal, em que cahem, e incorrem os taes rebeldes, e desleais, e Mandamos que se execute nelles com todo o Vigor de Justiça, se cumpra assy mesmo a execução nas suas pessoas, e fazendas a sentença, que o dito Senhor Rey Dom Henrique pronunciou contra o dito Dom Antonio, e seus sequazes, e damos autoridade aos vassallos destes Reynos, que pessoas que agora seguirão, e daqui em diante seguirem, que pessoas, e persistirem ao dito Rey, e ficarem com elle, e com os dentos de seus Senhorios, e Justiças, e conformandonos outrosi com a teneor do dito Senhor Rey Dom Henrique tirada acerca da sucessão dos Reynos, e mandou ajuntar as Cortes pello Bispo de Leiria, e por os que se entenderão por letrados, com que começamos esta materia da sucessão declaramos ao dito Senhor Rey Catholico Dom Philippe por nosso Rey, e Senhor natural, e quanto outrosi respeito ás mercês, graças, e mercês, privilegios, liberdades, e franquezas, que Sua Magestade, ha concedido a estes Reynos, e assi o cumprirão, e guardarão todos os Duques, Marquezes, Condes, Prelados, Regedor da justiça da Casa da Supplicação, e Governador da Casa do Civel, e todos os embargadores desditas Casas, e Caldeas Mores, Corregedores, Juizes, Vereadores, Procuradores, Mistéres

C

vos alcaides dos Castellos, Fortalezas, fidalgos, Cavalleiros, Scudei-
ros, officiaes, Homés bons de qualquer Cidade, Condiçaõ que se-
jaõ detodas as Cidades, Villas, Lugares detodos os ditos Reynos, e
Senhorios, e Mandamos a todos em geral, e aqualquer em especi-
al, sob cargo do Juramento de fidelidade, q̃ lhe teem feito, e sob-
pena de Crime Mayor que cajaõ ao dito Senhor Rey Dom Philippe por
Rey, e Senhor natural e Proprio detodos os ditos Reynos, e Senhori-
os de Portugal, como de direito he, e lhe pertence, e portal o obede-
caõ, e lhe entreguem todas as fortalezas, Castellos, detodas as
Cidades, Villas, e Lugares obedecendo a elle, e a seus Mandados
a Elle, e não a outro como de seu Verdadeiro, e Senhor natural, q̃ he, e
Juram por ta Fazenda de Seu Juramento, e Menagem devido segun-
do costume dos outros Reynos, e allemos, e declaramos porto-
dores, e dos Leaes vassallos, que o contrario fizerem desde o dia que
a sua notiçia vier, e Manados de Cadea, e que encorraõ em todas
as penas estabelecidas por direito, e mais que de Reaes encorrem, e para
este effeito a Levantamento que allemos por levantados, quaesquer
Juramentos, e as Menagens que pello dito Senhor Rey Dom Hen-
rique, ou por nos, ou por seu Mandado, feitas, tomados, e Recebi-
dos de quaes quer pessoas, e estando feitos, e tres pellamos em
fauor de sua Magestade Catholica como se por elle, e por seu Mo-
dado fossem feitos, e tomados, e para Certeza de tudo Mandamos
por este Alvara por nos assinado, e que valera como Carta, e Mas
passara pella Chancellaria sem embargo das Ordenaçoẽs do Se-
gundo Livro tit.º 20. e Contrario dispoem, e emcarrego
para tudo sobredito aver Comprido effeito, se requeiraõ quais
quer outras Clausulas, ou solemnidades de direito, que de feito
as allemos. Aqui por expressas, e declaradas, e mandamos, q̃ to-
dos

dose cumpra, E guarde como se nesta Carta fem embargo de quais
quer Leis, E Ordenações, Ou costumes, E em contrario seja, porque
todas as auemos por derrogadas, Nesta parte de caso, E tem
po. E sem embargo da Ordenação do segundo liuro quarenta e
noue, que diz que senão entenda derrogada Ordenação alguma
sedella, E da substancia della senão fizer expressa menção, Ou Cris=
touão Velho E Oriual da Camara desta Villa de Nosso Senhor
Jobescreui de Minha acima E Scrito por Mandado dos Senhores
Gouernadores, Em sua presença Hoje dezasete de Julho, de mil
E quinhentos, E oitenta annos, Joam Joaz Mascarenhas, Fran
cisco de Saa, Diogo Lopez de Sousa, Cristouão Velho.

Capitulo 7.º do grande patrimonio, que El Rey Philippe herdou em todo este Oriente com todos os Reij= nos de Portugal, E do estado em que neste tempo estauão as cousas da India

Tendo aqui tomado Juramento El Rej Dom Philippe por Rej
Jo ra bem que mostremos o grande Patrimonio, que em todo este
Oriente herdou Com os Reijnos de Portugal, E o estado em que
as Cousas da India estauão postas, que nas nossas decadas atras te
mos dado largamente Conta de todas, Mas pois entramos Com Reijno
no daremos uoua Relação dellas, E faremos hua breue descrip.
ção de todo este Oriente, pello que se ha de saber, que esta muito gr,
de
Em

Emmito Rica prouincia aque Comummente Chamamos India deixan
do Adeuisar quedella todos Os Geographos fazem pois por ora pertende
mos So Mostrar Oquedizemos adiuidiremos emcinco partes Con
formandonos Assy Com Omesmo titulo quedella Os Mesmos Reis de
Portugal Com Seu nouo descobrimento tomarao Como Comas notabilis
simas diuisas Com A Natureza apaixon Sua das Outras Assy
A primeira sera A Ethiopia A segunda A Arabia A terceira Persi
A quarta India A quinta faremos daquella Grande Multidao
de Ilhas filhas daquelle Indico Oceano quetodas Juntas podem
Constituir hua tamanha Ou maior parte Dalquer das Outras Em
Os Reis de Portugal ganharao Conquistarao Muitas Ricas Rainas
E Senhorios Como logo Sera

Comecemos pois logo Comaprimeira parte q̃ he a Ethiopia aque por
meu tarmos faremos docabo das Correntes ate Cabo de Corno darA
bico, q̃ Emsi Contem tanto Numero de Cafres barbarissimos, Qidos Taes
Como na nona decada Se poderA uer posto que Mais do Maritimo
todas as Ilhas adjacentes asuas Costas Sejam pouoadas, de Mouros
E Mouzarabi, que por Seguirem A Zaide neto de Hacem filho de Aly
Casado Com Axa filha de Mafamede, Entrem as Ilhas Opimões
Contra o Alcorão allende Os Arabios por Sectarios, Os perseguirão de
feição que Lançados da Terra forão pouoar Estas partes Mistturando
Se por casamentos Com os Cafres Naturaes dantre quem Nascerão Suas
Mysticos aque Chamão Bachuis q̃ Sabitão Certão detoda aquella
Costa desde Melinde te Cabo Guarda fum Gentes Crueis Ferozes,
q̃ Se matam de Cornos E Latrocinios

Assy q̃ tornando Aesta parte q̃ Nacemos diz endo Della por nouo
do Reis

Os Reis de Portugal tem as fortalezas de Sofala no Reyno de quelimane
Reyno de Manamotapa Sedons portos desde a Barra de Inhasena, Sode
Santiago em Tete Mais de Cento e Cincuenta legoas pello rio de Rio de
Cuama acima, assy de huã como da outra parte Sa muitos Reis Vas-
sallos q̃ reconhecem Barreto sojeitos a Coroa de Portugal como na
nona decada dizemos Nadiscripçaõ detoda esta Cafraria Como lo-
mercio detodas as minas do Manamotapa, Manhiza, Buzio, Bo
tua, e todas as mais, E correndo alosta acima possuem a fortale-
za de Mocambique Como tambem os Reis da costa do Mezinde, Qui-
lio, Mombaça, Ondeja tem fortaleza, Amopate, Atonde, Melinde, Cali-
fe, Ossa Brava, Como todas as Ilhas adiantes aquella costa, que to-
dos pagaõ pareas, e obedecem Como vassalos, tudo isto se Compriende
debaixo, dotitullo da Ethiopia que se deu de da segunda parte
que he Arabia pello famoso Sindico Arabico, Os Mouros Como
Vulgarmente lhe chamaõ.

Esta segunda parte da Arabia a que os mouros dizem Aymam
Jaze na Anatureza daquella Multidaõ de mouros Arabios, ja
diferentes em seita dos emiza ides atras por seguirem a Bubal
ao Homar, e ao Roman, que elles daõ por Cerca deiros Califas
em esta parte Esta aquella abominauel Casa de Meca fame de co
tanto Opprobio, e afrontada Religiaõ Christaã, e toda Goje he
sometida ao imperio Otomano, e nella ganharaõ os Reis de
Portugal muita parte Sarida Goje possuem os Portos de Cori-
te, Calajate Com a nossa fortaleza de Mascate, e Mais segue
uezinhos de boas Cafaçaõ, e Sulfar, Com a celebrado Reino
e Ilha de Baharem Muito famosa pellas perolas excellentes
e finas, q̃ nella ha, e Com Mais de Cinte legoas de Costa em-
contra.

estão as Cidades de Tarsa E Catifa governadas por Reyes debai-
xo da jurdição dos Capitães de Ormus.

Esta segunda parte se deuide da Persia que se aparteira por ou-
tra balisa Nas Menos natural que se Golfo Persico. aque Comum
mente Chamamos Estreito de Balora tambem Nesta terceira par
te Anatureza prantou Outro genero de Mouros diferentes em erin-
ça Ritos dos Arabios por seguirem a Fineto de Mafamede que elle
por sua Morte deixou nomeado Noca Lifado Sobre aque Sus contros
tem de Contino grandissimas guerras por auer Abubaz ao Mar E A-
thomas por seus Vizinhos.

Certa terceira parte aque Comu Mente Chamamos da Persia Sendo
na Verdade da Prouincia, Persas Como temos Ja amostrado par
tes dito; Posuem El Rey de Portugal Omuito famoso E Rico Rey-
no de Ormus, Comtudo Mais que tem nas terras firmes de Sua E
Outra parte Comtodas as Ilhas Cerca Vezinhas.

A quarta parte Sea India q foi sempre tao Grande q Segundo Pli-
nio diz no liuro Segunda Capitullo Setimo foi Auida pella Mayor
parte do Mundo, tao bem Se deuide por Outra Barra Nas Menos Sele
brada, que se Omuito famoso Rio Indo. E por esta parte Se Chama
nha a diuidiremos Em duas Comadiuisao dos Geographos q Se deu-
tro, E fora da Ganje, tudo q Jaz do Mesmo Rio Indo Ate a boca
do Celebrado Ganje, que se estende por Sua E Outra Costa Mais
de quinhentas, E cincoenta Legoas, q Sera da pouoada de dous Gene
ros de gentes bem diffirentes em Ritos, Leis, Costumes, Sus Mouros
aq Chamam Jonis, que de trezentos Annos a esta parte se sen Gorearão
de todo

debode este Industão, Os outros Os naturais gentios Pelo labrão tambem
Muito differentes em Religião, Nesta parte dentro do Ganje, bemos
Rey de Portugal a mor parte de seu patrimonio ganhado Sustentado
Como sangue de muitos Martirios, Hacrecentemos Nas fronteira Cida-
de de Dio, de quem podemos dizer, que em fortaleza E Magestade
pode competir Com todas as de Europa, q negociando Os Portuguezes
entrarão na Indria e cabeça do potente Reyno de Cambaia, E nas op-
posta aella Esta Muy forte, E famosa Cidade de Damão Como portas
que fecha toda aquella Enseada Com as suas fortalezas
desua Jurisdição passa de Vinte E quatro Legoas, povoadas de fertis-
mas Aldeas Cujos fros rendem ao estado Muito E ajadiante desde
Rio Agacaim até o de Bombaim, que serão Oito Legoas a famosa Cida-
de de Baçaim Com as suas fortalezas, E fortalezas de sua Jurisdição
E as Ilhas, Manora, Agacaim, Bandora, Trina, Caranja, Com as
espantosas Ilhas de Salsete que pellos do bens, E ruas pagodes que
nelle há, se Mostrão Soberbas Cabeça de todos Estes Reynos até qui
Segavão Os limites do Antigo Reyno de Cambaja, De Esta Cidade
de Baçaim das Melhores, E Mais bem povoadas, de todas as da In-
dia por a vernella Muitos E grandes Religiosos Com rendas E Alde-
as Muito grossas de que se sustentão, E ay logo abaixo, a Rica, E famo-
sa Cidade de Chaul, Celebrada Hoje pello grande E Espantoso Cer-
co q Deo Nizamaluco Depois Com sessenta Mil Combatentes, sendo Ca-
za, sem Muros cavas, ne Baluartes, Sendo defendida Como Valor
do Capitão Mor Dom Francisco Mascarenhas, que desde pois foi Vice Rey
dos estados da India Como nesta década se verá adiante que foi
Hum Emsine Capitão, E Com os peitos dos Valerosos Portuguezes, q
sempre Honrão de suas Cidades, Mais adiante pesuem Os Reis de
Portugal aquella Muito fresca E Muito Rica Ilha de Goa Cabeça
de todo

detodo este estado Cuja antiguidade Senão alcança Outra Lingua outra Escriptura; Mas achase q̃ foi sempre tão Continuada, Estimada dos Estrangeiros, que anda antre elles por adagio, Vamonos Decrear as fruz As Sombras delGoa, Sagostar dados sua doseu bete, Sainj Vce Samarão por Excelencia Goamonte, que de seu Verdadeiro Nome, que em sua Lingoa quer dizer Terra grossa, E pella Continuação do nome Vieram Os Naturaes por abreuiar alle Samar Goe, tirando lhe o monte E vindo lhe nos amudar a letra Vce Samamos Goa Nome que Sempre obedecido em todo o Oriente, Os naturais Vce Samão, tresuari, q̃ quer dizer trinta Aldeas, por outras tantas q̃ tem, que todas são Sojeitas Cadas de Christaõs repartidos por dez Ordenze freguezias, que Sapor fora da Jlha, não Sa Lanido na Cidade que Sa mais de Sesenta Mil Christaõs, esta Jlha Com as terras firmes desa bete, E Bardes que são da Corõa de Portugal, Rendem minto, E descorrendo para baixo até o cabo Camorim Na costa de Camará estão as forta lezas de Onor, E Barcelor, Mangalor, E adiante no Malauar, Cana nor, Cranganor, Cochim, E como Cabeça de todas a formosa Cidade de Cochim feira, Emparo das naos de Portugal E de todas as partes do Oriente que ainda que não Se grande em renda tudo via sumptuosa em Magestade de templos, E edifficios.

Bolbendo ao cabo Verde toda a costa da pescaria, em que Os Padres da Companhia tem trazido ao curral da Jgreja Catholica, mais de Sesenta Mil Almas, tiradas, Da Lamia das dagrellas treuadas, E abominaçaõ em todo o dominio tantas centas de almas Os tronxe cegos, E escondidos, E passando adiante estão as Cidades de Negapatão, E Sam Tome, Com Jlhas outras pouoações Rios, E portos que ainda não São patrimoniais dos Reis de Portugal E são pouoa

dasde

das de seus Vassalos Com Capitaes seus Regidas, & Governadas pel-
las Leis de seus Reynos. & por toda esta Costa tem Os Padres mo-
radores trabalhado muito bem na propagação da Fee, & Evangelica &
Grande Exemplo & Caridades.

Esta parte de dentro de Gange vay fenecer na quelle tão famoso &
celebrado Rio Emquelomeca a outra parte do Gange para fora aque
vay fenecer no Grande Reyno de Cambaja. Onde anatureza com
Obra notabel & Prima Grandeza, & diversa de se Os Rios Nesom qua
Lingoados Naturaes Guardão Cursos das Agoas Separão a In-
dia daquella famosa, & Antiga Cidade, & Muito grande Regiões
Aque Ptolomeo Chama Sinarum Regio, & esta parte da Ilha fora
do Gange Deposoada de Outros Gentios piores. & Mais nefandos &
Contrapostos, & vitos & Costumes, & Nella posseem Os Reis de Por-
tugal Muito Celebrada, & Nomeada Cidade de Malaca, trono, & Ca-
beca de todo o Reyno, Malaca Resca Capitel para de todas as Barbas
Orientais de dentro & fora do Gange. & Temosa pellos danos Grandes
& Crueis Imigos, que de ambas as partes tem, Rajaa Rey de
Achem, & Rey de Johor, & Com Ambos de toda a Ilha Samatra Como aquais Con-
tinua mente tem grandes & Importunas Guerras, dos quais tem alcan-
cado Grandes & famosas Vitorias por mar, & por terra, Como pellos
Cursos de todas as nossas Cidades & Fortalezas

Aqui acabamos a nossa quarta parte da Divisão que de a India &
Começaremos a quinta, que he a que fazemos de todas as Ilhas de todo
O Ceano Oriental que por si podem Constituir Hua Parte do Imperio
& Começaremos das Santas Mil Ilhas de Maldiva Cujo Rey se
Sempre foi Vassalo Obediente & Sogeito de Nazide na Cidade de Goa Sem
Comsua

Comedra Mulheres, & Caza, a Cidade da Ilha de Ceilão, onde esta a for-
taleza de Columbo Com os Reinos de Jaffanapatão (q. he vassalo) & daco-
ta, & Candea, donde os Reys de Portugal são Verdadeiros Senhores pel-
as perfiguações, & doações q. delles Obtiueraõ. O Rey Dom Joaõ da costa
& Dom Philippe de Candea Coma. Ilha, & fortaleza de Manar Com
toda aquella costa do Abalfar, que corre pera Sul Com boa quinsar, & Vay dobrando
pera o Nascente. Vay o Senhorio de todo aquelle Archipelago desta
Ilha, & dellas, & Ilhas, q. são muitas, das principais, que pertence ao Rey
no de Ternate, he o Rey de Portugal o direito & Verdadeiro Rey
Conforme ao seu titulo, q. delle tem tomado, tem a. Ilhas, & for-
talezas de Amboino, & a grande Pegu, & da China tem tambem
a. Ilha de Macao, em que esta fundada a milhor, & mais prospe
ra Cidade, q. os Portuguezes tem em todo o Oriente, que jaz esta
feita Bispado.

E na costa de Saia tem as Ilhas de Solor, & outras, onde os Pa-
dres da Ordem dos pregadores tem Colhido tanto fruto da semente, que
gelhes que por todas a mea vida, que pella misericordia de Deus, ha
passante de settenta annos digo mil Christãos, entre os quaes forão
alguns Reis, & Senhores principais, este he o patrimonio q. o Rey
Dom Philippe Nosso Senhor, & dos Reynos de Portugal dado, & confir
mado do Reys seus predecessores em perpetua doação pello R.
Pontifices Martinho 5.to, Eugenio quarto, Nicolao quinto, Calix-
to quarto. Com muitas, & grandes, & outras mais privilegios, que se
derão nas mesmas Bullas, & estão todos, q. devem estar nos tom
bos do Reyno, & nas Ilhas para bem de se fazer na India, onde
he semporapio lugar. Ordenação sa nada, como se estenão fora
Sem estado para se estranharem muitas Antiguidades, que nas
se acharão

cousas mais q̃ nas nossas delas cauadas comnaõ pouco trabalho
meu, & sem nenũ dos Viso Reis, & Capitais q̃ em nenũa
alcamos fauor para nada ao menos para negocios da Torre do
tombo, q̃ Elrey Dom Filippe mandou fundar logo na India
onde estas bem lanceado. o q̃ elle manda por suas instruções,
& os Regimentos elles sabem, mas todauia se falta a m.to grande
para as Cristiãs, & ainda para o bom gouerno do mesmo esta
do, & tornando a nosso fio, quando Elrey Dom Filippe foi ju-
rado por Rey destes Estados, era Gouernador da India Fernaõ
Telles, & See Vagante por auer pouco antes falecido o Arcebis-
po Dom Henrique como dizemos. Capitaõ da Cidade de Goa,
Dom Cristouaõ de Menezes de Sofala, & Mocambique Dom Pe-
dro de Castro de Ormuz, Dom Gonçalo de Menezes de Dio, Dom
Pedro de Menezes de Damaõ, Martim Affonso de Mello de
Baçaim, Dom Manoel de Almada de Chaul, Dom fernan-
do de Castro de Cananor, Jorge Coseano de Cochim, Dom Jorge
Baroche de Colombo, & Nicolau Manoel de Sousa Coutinho de
Malaca, Dom Joaõ da Gama em Tidore, & Matheus Pirgino
daz ambuja. E todos estauaõ como elles postos no Reyno, espe-
rando o fim de suas cousas porque da quietação delle dependia
o remedio de todo este Estado.

Capitulo 8.º de como o Gouernador Fernaõ Telles despedio Matheus Piris com procuraçoẽs bastantes. para todas as fortalezas do

Norte.

Norte para jurarem por to-
das El Rey Dom Philippe
E do auiso que mandou a El
Rey por terra que leuou Fr. Hie-
ronimo de lima E de como Ma-
thias de Albuquer que foi apos
hus paraos, que tomou em Ca-
rapatão.

Feitos todos os autos da entrega da India entendeo o Gouerna-
dor em mandar as fortalezas do Norte E Sul fazer as mesmas
diligencias E assi por terra El Rey Dom Philippe E como
ficaua obedecido por Rey sem inconueniente algum, porque como
não auia de saber no Reyno, quem obedeceo a natureza dos Some-
da India, E pella sua ausencia não auia de fazer caso dimidoso
quis ser certificado do pouco afferroso que causou aquela nouidade
porque não metesse naquelle Regocijo outro mayor cabedal E assi
quis ter feito primeiro que segassem as naos do Reyno E mandou
certo Diogo Lucas por Doctor Gamboa por mar E pella do ficar
detendo El Rey tamanho seruiço E com muita breuidade deu pedio
Matheus pires que fosse secretario de Estado da India Com os ou-
tros todos os papeis E Cartas, que vierão por terra E obedeceo
baleceo para vir a baca im Gaul E mandou fazer jurar El Rey
Dom Philippe por Rey de Portugal E escreueo a todos aque-
les capitaes que logo se fizesse aquelle auto E lhe manda sem
estromentos para mandar ao Reyno outro capitullo nisto todos
tomarão a obediencia del Rey Dom Philippe no Reyno de Portugal

E bem

Muito bem Edeu as Mesages & fizeraõ Juramentos, Com amor
& Lemnidade q̃ pede hũ tal, Neste mesmo tempo despedio O Governador
Outro navio para as fortalezas destroit. Comprouualoes a pessoas de
Autoridade Cartas delles para se fazer amizade Como fizeraõ
Asi Contradicta a Ilha porque estava Sua Nao para partir para
Malaca Ue se fez dar posse & Mandou tirar dos Autos os papeis
papeis & procuraçaõ de Dom Joaõ da Gama Capitaõ daquella forta
leza para fazer a mesma Ceremonia Os papeis entregou a quem
mandado q̃ ficaria para Seruir os Cargos de feitor Soldadesca
da mesma fortaleza despedidas Estas Embarcaçoes todas
de mandar Recado por terra a El Rey Dom Philippe Como
Recomendaua o mto da Carta que escreuia ao Dito Rey Dom
Luis de Ataide Ele de mandou Assi por terra Como por mar o auiso
Logo de tudo O que passase Elleger para esta Jornada a Jeronimo
de Lima, foi dado pratico nas Cousas da India & Vsou Cartas para
El Rey Dum estromento de como ficaua Obedecido pacificamente
& Mandou Embarcar em hũa fusta para Ormuz para della Jr pella
Via de Baçora Encomendando Aquelle Negocio Muito por cartas a
Dom Gonsalo de Menezes, Aquem mandou Outra Via & Ouuia
de Leuar Dum Sudeu Natural daquella Cidade da Candarta
Mandou hũ Menezeano por Via de Suez, Obedeu Cartas & Mais
& Mandou & Dum Labur dez Era Capitaõ Diogo Nunes Pedro
Jo Dom Antigo naquelle Destritos Obedeu por Escrito & Obedeci-
mas Lacem Entregase O Menezeano Aquelle Rey aquem escre
ueo Encomendou Muito & delle Ordem Como q̃ passasse
a Suez para dali Jr a Alexandria, Este Somem Auia de Vem trajos
de Mouro Com as Suas Mercadorias & da Viagem de Ambos a
diante Daremos Rezaõ.

Partidos.

Partidos estes Navios, & forão aos dezaseis dias do Mez de Setembro, derão Cerco ao Governador & pella Barra de Goa passarão quatro paraos, de Malavares para a banda do Norte asprezas por & Serão a Cadisse logo podião fazer muito damno aos Navios dos Mercadores Portugueses, que das fortalezas do Norte naquelle tempo vem para Goa abuscar as naos do Reyno, & Passarão chegados a Agoa, Mandou cha Mar Matthias dalbuquerque, & foisse por riscaes, & Mandou tomar os Navios dos Mercadores, que vinhão do Norte por estarem mais prestes, & Mandou a Matthias de Albuquerque, que logo Seembarcasse Nelles & fosse apos aquelles Navios ate os emparar, & fizesse, & Cartta Leros, Como Souberão & Governador estava no Cais Acudirão Delle Os primeiros, & Chegarão tomarão os Navios, que achavão, entrandosse logo de muito boa Soldadesca, que lhe acudio com suas armas, já o Rebate, Matthias de Albuquerque deuse tanta pressa que em espasso de seis horas Seembarcou por, & assy elle Como os mais Capitaes, que Avião de seguir das Embarcaçoes Mandarão tomar Apas, & outro mantimento, que pellas praças Seachou, & Com as Embarcaçoes, com, & andarão Sempre suas armas Se fastarão do Cais onde o Governador estive sempre ate os despedir, & Nesta jornada derão nos Navios, des, & Capitaes Dom Ithieres Mascarenhas Andre furtado de Mendoça Antonio de Zenedo, Cosme de Safetar, Joam Rois Coutinho Gonçalo tavares, Dom Manoel de Menezes, Dom Hieronimo de Zenedo, & outros, & Nas nos lembrão, & Fazendosse a vella forão tomando falla por todos os Portos por onde passarão, & dos negros de sua Armadia, & achavão aquem o Capitão Mor Mandou dar dez Crizados porque vie fala bem verdade por, & Verdade, Soube estarem os Paraos em Carapatão, & apressandos: & Chegarão.

se chegarão áquelle Rio pello Norte, e entrando dentro souberão
ser verdade, a que lhe disserão, os Parãos estauão nauegando,
de mais de quatro legoas pello Rio dentro, e tomando o leme nauio
postos em armas forão caminhando para o Imaçon ao nascente da
mare, porque determinou o Capitão mor virem nos Parãos. onde estiuã
je, sentirão nenhũ comprimentos como tambores da terra, e toda a noite
te forão remando. E no quarto da lua chegarão perto delles. Andre
furtado, Antonio dazeuedo, com Manoel de Menezes, que hião diãn-
te por serem melhores nauios chegarão aos Parãos, e sem fazerẽ
defensa abalroarão logo a proa, e lhe saltarão, e lhe tomarão dentro
sua furriada de Panellas de polura, os mouros em sentindo fogo
logo se lançarão ao mar, e se pasarão em terra ficando os nauios
despejados. E ferrando Andre furtado de hũa Galliota, e Antonio daze-
uedo de outra, e forão abalroando, deres lhe cabo, e se afastarão
para fora, e com Manoel de Menezes, Mendes, e Seruan comigo os
outros dous, que erão, a remates, e todos estauão com todo o seu
receio, disto não pode serem de pressa, que primeiro não acodissem
muitos da terra, a espingardadas aos nauios, o Capitão mor assen-
tou da area buzaria, e pedir se tudo pode, e chegou aos nauios
a tempo, e pasarão os parãos a ella, e vinda a manheã, e por
não auia dia, fazer detorno para a boca do Rio, onde gastou todo
aquelle dia, e ao outro se foi a ella para Goa, leuando os nauios
a proa. Os Capitães que os tomarão, e sendo tanto atraz como os hũs
queimados, vierão a vista de sua nao, que vio, e lhe pareceo do
Reyno, e vindo a ella souberão ser a nao Cauanja de que era Capitão
João de Mello da Armada de Dom Francisco Mascarenhas, que
vinha por Viso Rey da India, de quem não dauão nouas, porque
não tomarão Moçambique, onde podia ser, que delle deuessem

Equeno

Equenas poderia tardar. E sabendo as nouas todas do Reyno, Largarão anas, E dando as Velas Chegarão de Noite a Barra de Goa, E auendo Oitodias q̃ ella tinha partido Matias de Albuquerque foi surgir a Armada fora Tomou sua Armadia, E Meteu se nella sem dar conta a ninguem, E chegando a Cangim tomou Dum Bastam tandel, E mque foi ter a Goa, Onde o Gouernador estaua, E entrando com el dou lhe conta do q̃ era passado na sua Viagem. Elas nouas dos Reys mte elle tinha ja sabido por Fr.co Nomino da Silua Mestre da Carreira da Jndia, E tinha mandado a Ormuz Dom Duarte Pereira, a esperar as naos, que aquelle anno auião de uir do Reyno, E deuia de praticar em Sofala, E Cafres, E despedio o Gouernador se tornasse para a Armada E que ao Outro dia entrasse porque elle queria fazer Recebimento E o Outro dia foi entrando com os nauios dos Capitaes auida que a Tagus eapitaes E adiantarão se mes peraram por elle. O Gouernador o Recebeo muito bem, E lhe fez merce. Em Barra da Ilha dos nauios dos Pimigos Comtodo o seu Recebeo Aos Capitaes que ali tomarão E Nomeou mandou mais dous pejas Alcazar de Saineta, E foi de Contentio pessoa E mandou por Sendeiro para elles, por ter a fazenda dos pejada por que mando O Viso Rey Chegasse Ao Outro dia Surgio Arnao Carreira Diz Barra Capos ella Acabado de Lualar de que era Capitão Pero Lopes de Sousa, E Cindo dos passado com Alcapitania de Malaca, E tambem Diz Dana nouas do Viso Rey.

Capitulo 9.º de como el Rey Dom Philippe elegeo Dom Francisco Mascarenas por Visò Rey da Jndia E do contrato que

fez.

Fez das naos da carreira, & do que aconteceo a Dom. Francisco Mascarenhas na viagem té chegar agoa.

Desbaratada a Batalha de Alcantara & ouve apparecido o grito do Estandarte Reyno passou El Rey Dom Filippe a Lisboa aonde acodirão os Grandes do Reyno & Procuradores das Cidades & Villas a Menagem & o Juravem por Rey de Portugal. Conforme a sentença dada pellos Juizes deputados q̃ El Rey Recebeo muy honrradamente & fez honras & mercês & deixou de Confirmar todos os foros Legios & Liberdades q̃ estavão mandados. Logo começou a tratar das Cousas que pertenciaõ ao bom Governo destes Reynos & destas Cidades primeiras foraõ as do Estado da India como patrimonio tamanho & das Minas dos Reys de Portugal seus predecessores como aquelles cujos Successos foraõ fundados com o sangue de muitos Cavalleiros aos quaes podemos chamar Martires de Christo pois pelejando por sua santa fee Catholica & defendendo & mandando a sentença que se por elle deu na Serra neste Reyno por terra como atras dissemos no Capitullo 3º. E porq̃ se via fazendo tempo de entender na Armada q̃ avia de yr para a India & tendo respeito a idade & Serviços & muitos merecimentos do Conde D. Luis de Ataide que governava este Reyno pareceu bem mandallo yr descansar de seus trabalhos & foi elle mandar sucessor. Porque entre outras cousas que cada hum era obrigado a fazer ao tempo que entrava a governar hera huma delles ir Dom Francisco Mascarenhas que fora muitos annos Grande pessoa da India & muitas vezes

Capitaõ

Capitaõ Mor das Armadas, Fortalezas de Sofala, & Mocambique,
& sustentava aquelle Grande, & famoso Cerco, que o Imiza Moxa
pos sobre Xaul em que a Raison nome de Grande Capitaõ, & com
os soldados da India de Muito Lustre, em que concorriaõ as
partes, & cousas necessarias para naquella entrada Moderar, &
brandar Gomes Senelles Minese a agua a Toiraças pello muito
respeito que lhe todos tinhaõ & depois chegada a Ormuz atrevidas
foi chamado, & cometido para esta Jornada Companhias taõ obri-
gatorias, que senaõ pode escusar Alvesentando logo El Rey com
Sonrras & Mercês dando lhe titulo de Conde de Villa Nova, que Maria
depois a Tomasia posse do Estado da India, Imitando nisto a Elrey
Dom Manoel seu avo, que quando elegeo a Dom Francisco da Gama
da para ira India, foi com regim. de
sinco annos Intitularia Governador
senaõ depois de ter feito nella tres fortalezas, Assi foi mas a D.
Francisco Capitaõ Mor dos Ginetes, & Guarda de sua pessoa como dis-
ras Seus avos, & lhe deu Comendas Grossas para seus filhos Netos
& trinta mil Cruzados em dinheiro para ajuda de custo de sua em
barcaçaõ, & quarenta Mais de merces de que se pagaria na India, & os
habitos das Ordens de Nosso Senhor Jesu Christo, Santiago, & Avis, pa-
ra poder dar a quem quizesse & despachou Simi Coelho para na India
poder dar os Cargos de feitorias para baixo, & de juizes das alfandegas
alem sopessoa cada cargo & por sua morte, & por impedimento a mor
Contras Cousas de que satisfeito se deu pedio del Rey, & foi para Lis
boa para dar aleiamento de Armada & Armada de levar provendo
Elrey em todas as Cousas da India, prevenindo se para tudo o que ly-
se succeder, & porque em India muito bem que os animos dos Gomes
com nenhua Cousa mais de moderar, & brandar, que com sonrras
& merces deu sobre dito Cargos Regimentos a Dom Francisco, & guas

& guas

Algũas pessoas dinas de fee, Nos passauão muitos Alũaras, asinaa
dos Embranco para todos os Priuilegios, Liberdades, Sonras, & Mer
ces, q̃ lhe sua parte prometesse, As Cidades, Capitaes, fidalgos, que ou
se semdurida Ao jurarem, q̃ lhe fizessem logo certas, Ea sinadas
por que como era Principe Christianissimo, q̃ uis antes (se ouuesse algũs
destes) trazellos A obediencia por esta uia, que por castigos, E rigores
Ca si se lhe publica na India, Trazia Elrei Dom Manoel Sua Alũara
Em segredo para A Conde Dom Luis de Ataide, Em q̃ lhe fazia El
Rey Merce do titullo de Marques de Santarem Entregandolhe a
Carta, A que se ha assinado lhe ficou Em segredo, E elle a tornou a
Leuar para El Rey nosso Senhor, Mandando tambem El Rey pello Viso Rei Sua
Vista Em q̃ se Embarcou quasi trinta fidalgos despachados Com forta Leza
Viages, E Outras Cousas E lhe Escreueo A todos Cartas Muito Sonra
das, E porque até Entam Cortiam as naos por conta de El Rey pareceu lhe
Melhor Contrata las Com Seus Sesas, Como fez, que Seruia A Carga
de Prouedor dos Almazens, Comas Condiçois Seguintes.

Que elle se obrigaria A Mandar Cada Anno Sinco naos para Cuja
fabrica Lhe daria El Rey Outra Mil Cruzados Mortos, que da Alma
fiando A Contrato da Pimenta da Mesma Maneira q̃ El Rey D.
Sebastiaõ A Vinda feito Com Diogo de Couto, Joaõ Baptista Lomi
Basco Jacome de Bardes E Outros, que durauaõ ate O Anno de 586
E era por tempo de Sinco Annos. E das Condiçois Seguintes.

Que de toda a Pimenta que Cada Anno Mandasse que auia de
Ser trinta Mil Quintais daria A El Rey A metade. Dom Fraõ.
Mascarenhas fez dar pressa A estimada. E as Cousas de sua Embarca
caõ. E sendo tempo Chegado tornou A beijar Alnaõ A El Rey. E a despe-

dirse

cdisse, q̃ lhe fosse vinda Mais Mercee, Ederlicença para se Embarcar com
Comelle alguns Sauos, q̃ estauão exceptuados por certos respeitos, que
ElRey para isso teue, E ainda q̃ Elles passou, Elhes fez Mercee, E elles
pedio Com Francisco Com muita Satisfação, q̃ Ouuimos dizer aa Al-
guas pessoas Cauallheiros, q̃ lhe dera ElRey Seu Regimento Emque
Mandana q̃ se Embarcasse Nas q̃ quisesse em Receber, q̃ se fosse para
Mo Cambique Ate Seu Recado, despedido Com Francisco foi para
Lisboa, E pareceo aos Negocios q̃ foraõ Muitos, Nas se poode fazer aq̃
Cella, Senaõ aos onze dias do Mez de Abril deste Erade quinhen-
tos Oitenta E Hum, Embarcamos, E soltou Elle logo Si a Nao Sam
Lourenco de que era Capitaõ Diogo pecanha, E as mais duas eraõ do
Jesu, por outro nome Caranja, Capitaõ Joaõ de Menezes, da Saluna
dor Pero Lopes de Sousa despaisado Com a Capitania de Malaca, E
naua sua Mulher Dona Barbora filha do Doutor Gaspar de Me-
lo, e as Naos Reys Magos Capitaõ Manoel de Miranda filho de Dio-
go de Miranda Camareiro Mor do Cardeal Dom Henrique q̃ Dia
prouido Com a fortaleza de Dio, E Com a de Malaca Embarcou Com tre
zentos Mil̃s de Ordenado, A outra nauea Sam Pedro q̃ auia de
yr a Malaca de que era Capitaõ Lionel de Lima Embarcara-
se Nesta Armada Muitos fidalgos, E Capitaes destes q̃ nos lembra
saõ os seguintes, Dom Diogo Lobo despaisado Com a fortaleza
de Malaca, Joaõ Correa de Brito Com a de Ormuz Em Ceilaõ
Dom Antonio de Sousa Com a de Damaõ, Dom Manoel Pirei-
ra Com a de Baçaim, Roque de Mello Com a de Malaca,

Esta Armada foi seguindo sua Viagem por diferentes derrotas
porque logo se apartaraõ as naos, a duas q̃ dissemos q̃ foraõ tomar
Goa, a Nao Reys Magos Capitaõ Manoel de Miranda foi tomar
Colsim

Assim em Outubro, Dom Francisco Mascarenhas trabalhou por tornar
Mocambique donde Veyo aos dezoito de Agosto Surgio fora das Ilhas
a tempo que Sabia para fora a Nao Sao Pedro e foi para Malaca
q auia dias tinha salpado aquella fortaleza, Detinha aguoro
vido de Agoa e Mantimentos, e Sabia feita a Vella Deixa
pitao Capitao q Veio a Nao do Viso Rey Meteose no Batel e
foi a ella e Falou com elle Pedio licenca para fazer sua
Viagem por ser tarde, que Lhe foi concedida, e Se foi Seu caminho
O Viso Rey tanto q Surgio Mandou hyr a terra Diogo pe
Sanha a Visitar Dom Pedro de Castro Capitao daquella forta
leza Aquem Deu sua Carta Cred.ª Lhe fazia a Saber a Sua de
gada, era Dom Pedro tio da Molher do Viso Rey Irmao de
Sua Maj.de e Era casada com o Morgado de Vimeira, e tanto que
teue a carta do Viso Rey Lembrou de Diogo pecanha as Nouas do Rey
no logo se foi para a Nao Acompanhado de Capitaes de Mar, e Gentis
principaes, O Viso Rey o Recebeo com muitos Gasalhados, e Son
rias, e Recolhidos na Varanda, Lhe deu Dom Francisco sua carta
del Rey Enrique Lhe daua Conta de sua Sucessao, e Lhe pedia o Jurasse
por Rey pois era de direito, Praticaram com Dom Pedro de se fazer o
dito Juram.to por q Elle Nao auia de ser embarcar por q Era Ja tarde
Assi se fez e deu Dom Pedro alia ao menagem Nas maos do Viso
Rey das fortalezas de Sofala, e Mocambique por El Rey Dom Fi
lippe e Alabado isto foise para terra e Na Igreja Ajuntou se o Capitao
de Mar e o Prouedor da Misericordia e Pessoas principaes e o P.e
Ant.o da Mota Vigairo da Terra, e Alli fizerao os Autos dos Juram
tos o Vigairo em nome do Ecclesiastico, o Capitao de no Gouerno, e depois
o Capitao Mor, e Prouedor da Misericordia em nome de todo o
Pouo, e Alabado o Auto tomou Dom Pedro a bandeira Real nas
maos.

Mas Ea Companhia dos Reys foi com ella pellas Ruas publicas dizendo
do Real, Real, Real, Pello Muito Catholico Dom Philippe Rey de
Portugal, Cos mesmos Juramentos q̃ fizera pello Principe Dom Di-
go seu filho, disto tirou O Rey seus estromentos, E gapeou a Armada
por todos para Mandar do Reyno. Elogo se Comesou a Intitular Conde
de Villa Horta, por q̃ Comarca El Rey Atemar posse da India Confirme
q̃ Ella estava q̃ Lemana, E por Certas q̃ Mas foi tempo para fazer a
goada, tomou alguas Cousas della do Mais do trato, E Jaccatra
e de Vergada alto, E se Partio daqui foi Seguindo sua derrota a-
te Abermuta dos Ilheos queimados aos Vinte, E Vis de Septembro, aonde
de foi alle sua Armada Com hum Homem Portuguez dequem
Soube estarem já Surtas na Barra As Naos Caranja, E Salvador, Ainda
dous dias q̃ ficou tomado demas passarem Sete dias para esperarem
por elle, a Ely Soube da Morte do Conde Dom Luiz de Ataide, E da
Jornada de Castro Peller, E do como El Rey Dom Philippe estava
Ja jurado por Rey na Cidade de Lisboa pellos papeis q̃ do Reyno Vi-
erão, os Quais Com Extremo Pesar q̃ Lhe fizera elle Ser, os Vir fizera de
quelle Serviço, Mas não deixou de dar Muitas Graças a Deus nosso
Senhor, por q̃ Sempre parece no Reyno q̃ avia neste Negocio muito
fazer, Mas Como Elle Nosso Senhor tinha Ordenado, q̃ a Coroa de Por
tugal se ajuntasse a de Castella, por Justos Juizos q̃ nos não al-
cansamos, não Ouve Estado Estado da India (Como ja ditto temos)
alterado, Mouro, Nem Inquietação alguã, q̃ foi Promissão divina
porq̃ Neytas partes andavão Muitos Homes da Origação do Sancto
Dom Luis, E de seu filho Dom Antonio, que Em partes tão apartadas,
E Remotas poderão Causar alguã perturbação, por não Reyno tão perto
do Castigo, não fazião Alevantadores, E Inquietadores por muitas
Maneiras Ordenando Ordenando ao Conde Damesma Armada
mandou

Mandou o Conde embarcar Diogo pecanha seu Criado seu com
cartas para o Governador de Maluco q̃ fazia a saber de sua Chegada
e promissões para o Feitor, e Thesoureiro nas Comarcas em Mercês gaza-
dos, e Escrivães ao Veador da fazenda, e Secretario, e Hoje de fazem
para elle, despedida desta Armada. Chegou defronte a bordo desta
Embarcação em q̃ hia Ruim Diogo Correa Cazado na India e
Jubilado delRey, e Conhecido do Viso Rey, e dos Officiaes
q̃ com elle Vinhão. E entrando nauio dera ao Viso Rey todas as
Novas mais particulares, q̃ Vera sobre q̃ Hauia boa Conta de tudo

Diogo pecanha Chegou ao Outro dia pela, e deu Cartas do Governador
e fez as mais diligencias q̃ Tenha a cargo com os officiaes que elle
Mandaua. Barra, e Se Mandou dar os parabens de sua vin-
da. Ao Outro dia q̃ o Viso Rey Surgio na Barra q̃ foi a os
doze de Setembro dos Embarcou logo e foi meter na foz da Barra de
Canguim, deixando ja o Mar dos de Embarcações q̃ o dias buscar
Governador tanto q̃ Soube estar elle em Canguim. O mesmo dia
foi Visitar. Acompanhado de muitos fidalgos parentes e
Amigos. E a dez Embarcar os Senhores Conde Dom Francisco
da Praya com a barca dagoa. Onde se abraçarão e Recebeo para
sima com os officiaes. O Viso Rey lhe apresentou sua Carta de
Guia em q̃ Mandaua ElRey q̃ lhe entregasse a India. Como
por aquella Armada dos Portugueses Hirgado da menagem que della ti-
nhão dado. Esta entrega se fez o Governador logo a Sua Reforma
Ordinaria. Acabado o auto Recebeo suas cartas. Nomea-
mo dia Vierão os Vereadores ao Visitar. E despedirão se detendo-
se alguns dias, emquanto se preparauão seu Recebim̃, para nelle
se poderem Mostrar o Recebimento, Alegria, e Contentamento que aquella
Cidade

Cidade teue Com a sucessão del Rej Dom Filippe naquelles
Estados, q se lhe concedeo. Estes dias q se teue por visitado
de todos os Prelados fidalgos Camareiros e Letrados Conselei-
dos. Tem ja sabido como o Gouernador tinha feito para o
Malauar Matias de Albuquerque, naprimeira visitação q fez por
Bispado, que por tinha certeza daquella sorte da ao Gouernador
Correse Comella por q Artificaria ella hum Mirbor sumido, q lhe disse
Com palauras de tal sorte ja, q nao pode elle escusar, passa
dos 8 oitochias, q elle Dom Francisco Ataide Com Languim espe-
rando que se preparasse esta entrada a fez Com grandes festas e
alegrias, e Armadas a Cidade ajuntou delle Com prir seus preui le
gios, e liberdades. Como se costuma e Como o Viso Rej Antes
logo nostra balloas do Gouernador e das Grandes, e naprimeira Coua
Em que entendeo foi Em dias pedir a Joao Correa de Brito para Armas
por Cadea da fazenda sabendo estaua sendo como procurador del Rej q a
naquella sorte fosse a fazer saber: dando lhe os treslados das enten
cas, papeis, e Cartas, del Rej para o Capitao Dom Gonsalo de
nenes, e Comelle Mandou Ba Tegar de Gamboa para ir ao
no por Terra Com Cartas ael Rej Em que lhe dana Conta de sua Chega
da e de como ficaua mente Jurado, e obedecido por Rej, e Deu por
Regimento a Joao Correa segundo se disse q se acabaua Em Ormus a
Inda Geronimo de Lima, q o Gouernador Fernao Telles mandaua Com
o mesmo Recado Mas deixase passar por q o trazia muito encarregado
del Rej de sua Chegada por todas as Aldeas despedio outro
Nauio e outro deq era Capitao Luis de Aguiar para ir Lancar Em
Armenio Em Caxem para de ali partir para o Reyno, partida
nes e Cerueo aquelle Rej Mandou lhe Ordem para sua Viagem
Fernao Telles Emquanto se nao Embarcou tiron sua certidao
papeis.

Papeis, Instromentos de como entregara a Jndia, & do Estado com todas as fortalezas della Armadas, das Armadas todas, & Mais Cousas q̃ auia.

Capitulo. 10. doque Aconteceo na Jornada a Cõ calo Vas decamoes, & a Anto nio pereira pinto, & dagrande briga que tiuerão com huma Não de El Rey de Pegum, & com hua Armada Sua, & de como morreo aquelle Rey, & lhe Succe deo Seu filho, & Soltou os Por tugueses, que estauão Catiuos, & de Outras Cousas.

Porque esta Armada foi Ordenada pello Gouernador Fernão Telles de Menezes, nos pareceo bem Continuarmos Aqui com elle, & darmos Re- lação detudo Oque na Jornada Vai Aconteceo posto q̃ durase todo este Anno. Abrigo porẽ de Casa Sua como pella Não Contarmos por pedaços porque fora Cupar Outros Lugares q̃ auemos Mister para Muitas Cousas Deixamos Aqui pereira pinto Com Outro Nauio. de que era Capitão Antonio Coelho passador pello Mar de Angediua. Correndo sempre tempo por que o Jnuerno Vinha Nas Costas, & foi elle tal q̃ uenas pode dar com Sigo Dentro porto do Mazalcar. & passara Auante, Capri Marisa Fora q̃ to mara foi Couilão. Onde Não quiserão entrar por se Nas de

Naõ detevem somente emquanto Antonio pereira pinto escreveo
sua Carta para o Rey deixar a Gonçalo Vaz de Camoes como Vedor
sua Conta de sua Jornada, e decemo passara adiante, e hiaes
perar a Sam Thomé

Partidos deste Rey chegaraõ ao Tutacorim onde fizeraõ agoada
e fezeraõ lenha de alguas Cousas, naõ se detiveraõ mais dias, onde
Antonio pereira que naõ hia Gonçalo Vaz de Camoes passou os
baixos a outra banda, e chegou na entrada de setembro a Sam
Thome onde se detiveraõ vinte dias esperando por Gonçalo Vaz com
outro Navio, e vendo que tardava, e se fazia tempo de ir espe
rar as Naos a Goa os provisores da apresentou ao Capitaõ que
vose fosse em seu navio, e obedecesse juramento conforme a elle para po
der proseguir naquella Jornada, estando ja para se fazer aquella
chegou Gonçalo Vaz de Camoes com outro Navio, e mandou
a ella informarse das Cousas, a que ella foi informada por pessoas q
disse sabiaõ, que sua ida a Mayut era falsa enganada, e Patas, porque
avia nouas certas, que anaõ do Reino sahiaõ armadas, porque
logo fora Vencapitaõ aleivado, de como em Goa se fazia aquellas
ja Lorchas prestes para a irem esperar, porque os Mouros de Goa as
pedira por terra cercado disso, e a outra Nao de Rey de Pegu
era muito poderosa e feita a modo das de Europa, e que estava muy
to guarnecida de Artelharia e Municoes, e com mais de trezentos Mou
ros alij a bordo, como Italianos, e sendo tiabarao em hua Galleota
aquelle Rey fazia embarcar por força, e que a Lembrou mettera Sua
Embaixador, e mandara a bordo com Innocencia Gomes branca
por onde achou a Nao bem que fazer comella, sabendo Gonçalo
Vaz alevantada aquelle negocio, aSentou com os praticos da terra de
passar

Lapar a Pegum a fazer a guerra q̃ Gouernador Mandaua fizesse
mas vendo q̃ o Seu Regim não lestendia mais ate ally, donde Ve
Mandaua, q̃ Costasse para Goa q̃ Antonio pireira pinto fizes
Com os mais nauios fazer aquella Jornada, Alentou Comalle q̃ pois=
não Consiguia o effeito para q̃ aquelle Regim se fizera pellos
Jnconuenientes q̃ a ditos q̃ passasem Armas Companheiros a le-
guas Iguais Empoder Mando, Mas q̃ a bandeira dexe q̃ Leua
Ita Gonçalo Vas de Camoes no seu Nauio Socedendo Alleva L
gua Briga Consentados nisto aos quatorze dias de Setembro se fizeraõ
a Vella Santos q̃ partisem Segoi feiras de Lima Naq̃ Leota Ale=
xandrina, q̃ Vinha do Negocio de Pegum não bem despachado. E
por q̃ trato Gonsa Vaz de Camoes delle tomar a Galleota para Mudar
a ella Francisco Serrão por ser o Seu Nauio mais pequeno, Vieraõ a ssi
foros Selretos Comque se Vieraõ a Goa, pello q̃ foi forçado deixarem
a ssi a Francisco Serrão por q̃ se afogaua o Seu Nauio, partidos os
Nauios, Negoceou se Francisco Serrão para se tornar para Goa, e por não
ter Com as mas Vazias deu Sua Vela pella Costa para Ver se achaua
algũas presas, E Andando naquelle officio deraõ Comalle dos
parados de Mazanares, q̃ Vinuernaraõ por aquelles Rios e toma-
raõ e Catinaraõ, e passando pello Porto de Sam Thome acha
raõ a Galleota da Alexandrina presta, e Regossada para se partir
para Goa, e Sendo nella a tomaraõ, e leuaraõ Comsigo, dela
passagem foraõ dando Cinq̃ Iguas pouoações. Cinq̃ fizeraõ Comboi
e damnos as Galleotas, mas Galleotas q̃ foraõ Atrauessando a Pegu
posperaõ duzas setedias naquella trauessia, Sagrisneira Terra q̃ toma-
raõ foi a Barra de Negrais Atempo q̃ Auleria pouco mais de dias
Oras q̃ anaõ de S. Matulapatao Surgio na boca daquelle Rio Secun-
doa elles tão formosa de tres Mastros pare Sem bes q̃ era Nauio de Pegu
q̃ Ferraua

Que errara a de Cota, & fora tomar alij, como ja outras fizera, &
affirmando se nisso pella feição della a fora de mandar Com grande
alvoroso, & Chegando a fasta Vedide que nos de dentro em Cor-
tugues, andar para Velbaes, & Estanas de del Rey de Legum, que
tinduer Com armadinha de Iapos isso Vederas que a fasta de Bo
bardadas, & despingardadas de q̃ Se mataras Simão Gomes, da Guiné
Marinheiros, & endo a Nossos Aguillo, & Conhecendo que aquella
era Nau q̃ nas Olharas ir buscar a Muselapatas, & Vinerão
de Nosso Senhor, & Estava alij para Atomarem Sondo se em
Armas a Cadeiras Baterão Muito Rijamente Com os dous Ca
Bellos & Levanas as Gallestas de Goncallo nas, & Antonio pirreira
Oque fizeras todo o dia até a noite em q̃ a Deixaras Com mui-
tos Combos Abertos por onde Sebia & Sendo de agoa, Estan-
do Nabataria Viras do Navio de Alvaro Colaço Viro bate-lo de man-
dar terra & Largando tudo o foi de mandar, & Sotomou entre
sua Vestinha Coronella Atoa Sebor nos a Seu Lugar, Vinda
a noite Sefaras os Nossos Surgirão fastados da nao, & de a Guiné
Mouros & No bate Vindas, Souberão q̃ na Cidade de Coesim
pello Rio Acima Estava o Principe Herdeiro daquelle Reyno
Com Mil & Trezentas Cellas para ir Conquistar o Reino de Ibre-
cas. & Sendo eller q̃ aquella Armada foi cedo a Vista de Sair por
aquelle Rio fora, debrumaras de a Cerriguar primeiro Ne
gocio da Nao, Sobre aque a Sentaras, que de per de Sempre todo o Dia
to, Mas sem por Credito do Nome Portugues, & Intanto q̃ a mare
Ceo tornaras a Cometer a Nao, & Chegando a ella a Viras Muito me
tida de popa, & Gente della Inquieta de Sua para Outra parte
Como a Cudias a a Gum trabalho, & Vio era que ficou da bateria
ta Aberta de popa q̃ Sebia ao fundo, Entendendo o Trabalho em

que

que estauão tornarão apertar com ella tão rijamente, que se com-
tirão os que estauão nella a lançar a terra ainda para salua-
rem as vidas. E vendo aquillo puzerão a proa nauas com
grande determinação. E sobre a entrada tiuerão com os que esta-
uão ainda dentro hua mui aspera batalha em q̃ os nossos fize-
rão muito pella entrar. E por fim do negocio forão os emjos
metidos a espada ficando a nao com todo o recado em poder
dos nossos. E soltados como concluirão aquelle negocio
quiserão aproueitar se da fazenda q̃ Coctano custou. Sabij.
q̃ada hum tomou o q̃ quis, começarão a bater dentro nos
nauios tantas cousas q̃ estiuerão as galeotas arriscadas a se-
rem com o pezo com os capitães poderem acudir a isso. E ven-
do isto a nao sobia afundo com a gente os nauios esta-
uão arriscados a mesmo comnosco q̃ tinhão, a que se uandou a ca-
pitaina e pos fogo a nao por tres partes. E tanto q̃ as gale-
otas começarão a lançar do mar tudo o q̃ puderão estando a m-
da a mor parte dos soldados nauas sem lhes dar de fogo, q̃ atraua
ja por todas as partes. E foi logo depois forçado recolherem se ainda por
q̃ as galeotas logo se afastarão para fora. A mesma hora se deo
sobia galeota de sam Joam feitas, cauado em Goa, q̃ estaua
dentro no rio. Esta foi muito a rezoada rejate como soldado
Catroco de ponco. Mestre Mauris de Boas fazendas. Esta galeotas
ficarão despejadas. E bajantes passado esta furia todos nossos q̃
a Barra de siriao, q̃ se onde se determinou de mandar aquella
costa. E por ella andarão dez dias com ventos gallaroa. E muito
grandes correntes por ser a monção acabada. E nunca poderem passar
dos Abeos dos Mudos. Onde estiuerão por regim q̃ nunca tem
assentarão q̃ se tornassem para o Cortogrande em Bengala como
fizerão

...ueraõ Succedeo nos diaz q̃ Elles por ca gastaraõ Sayr O filho del-
Rey de Legum Comto da Armada formada para ir Contra O Reyno
de Arracan. Ligos elle Mandar Vc El Rey Outro Recado, q̃ tornas-
se a Alto Lar Em busca da Armada portugueza, E quelha Tenaja
porque Mais Utilmente Sua Justadua a todo O Reyno de Sor-
sota; Comotte Recado tinha Vc loado O Principe Santo auante
como os Olhos q̃ Leuantados q̃ estaõ Cabaixo da Barra de Negra-
is; Onde pellegaraõ Com a Nao Ourssa E nossos Vistes la Arma-
da atempo q̃ Vinha Saindo pello Rio fora Horrecendoa Quem
do tanta Multidaõ de Nauios Assentaraõ q̃ Se fossem para O mar
O Mais q̃ Cedo pem Assy, porq̃ Os Imigos Nauera Comes q̃ Se
Sartassem Muito da Terra, Como por Serem Nos podiaõ Espalsar, Es-
panSar a Ques des mandado; Os Imigos tanto q̃ Viraõ Os nossos, Espe
Vc Viraõ Aspoppas Amodo de Vc fugirem Cobraraõ Mais animo,
foraõ apos elles Mais de Quatro Legoas E Cendo q̃ Os Tiuera jade
Nenecida, E como quella q̃ todo Vise, E dezcio de Vcc Seguirem Se Ali-
Antaraõ dizia seis Embarcaçois Mais Ligeiras E Legas dos e Assi nos-
sos diuidiraõ Se Em tres partes para tomarem O nosso no meio queja
diaõ Sobre Marmas para q̃ Se Juntarem Comelles, E Vendo q̃ Suas
Nauios Estaua Mais de uiados Voltaraõ a elles Com grande ele
tre Minaçaõ. E Veraõ Vc Aquella primeira Sa Tuada Combardadas de
q̃ Se Vc Meteraõ Logo Vos No fundo E pondo as proas Nos Outros tres
Em M Vcnte Espaço Desapararaõ, E Virem metendo A Outro Esquadra
de Outros, Sinco, q̃ Se Juntaraõ Mais perto do q̃ Vc Nella Se Tinha Sabem
Entregada q̃ Se des trocaraõ E Jaquando Vejaraõ A Outra Sin-
quo Vcdem Vos Nossos pouco E Se Remetendo Comelles travaraõ
Comtodas Sua Mui Arriscada batalha E Inquetos de Se Vejaraõ de
Maneira q̃ Se Venderaõ E Des baratarão de todo Com Morte de Mu-
gente

Parte dos Imigos.

Ja Cabado Este Negocio q̃ foi Muito Agreado, Vendo q̃ a mor parte da Armada Se Cinha Entrando, Contentandose Com a Vitoria q̃ Se Ti-nhadado deraõ A Ella Com a Viraõ, E foraõ Se Com Vendo Leuando Comsigo Muitos Imigos Captiuos E dezeito pera õ de Sorte Varia, que tomaraõ Os Seus Nauios, Dos Captiuos Se Nam Veraõ Com-vernar Os Bengalas, Sabendo El Rey de Narsinga desta Vinda E do Muito Comrrado Sucesso q̃ tiueraõ Com a Armada de Pegu, Mandou Visitar Aquelles Capitaes, E das Vitorias Q̃ Alcançaraõ da Vitoria, E os Agardeceo: despois Sua Alteza ficou Triste daquelle Re-ceo, E Com isso Acordou de Mandar pedir a Pegu Que Sem Ver Com Elle Se Acompanharem por q̃ determinaua Ir Contra Pegu fazendo Se Pre-parados pro Breuas dos Seculos Se Cuidaraõ, E Se Inuernaraõ Onde Se Determinaraõ Sobre Pegu, E Acabaraõ ja Aquelle Rey Morto Do Rey-no Seu filho Chamado Tabinsaxemi de Idade Barra Bem Man-daraõ Os Bramas E Pegu, que Leuaraõ Catiuos E Se Escreueraõ Sua Car-ta, E Veraõ para Os Portugueses q̃ Alli Estauaõ, E na del Rey Se De-Viaõ que Se Sua Nao Nao Leuara Mouros E Turgues, q̃ Auiaõ Tomã-raõ, porque Vinhaõ por Amigos do Estado, E que a Gente Christã Era, Os Mouros todos Como Imigos Cortaraõ As Cabeças, Mas q̃ aos Bramas E Pegu, por q̃ Eraõ Seus Vassallos Os Trataraõ Sempre Muito Bem Como Elles Deviaõ dos quais Se Faziaõ Seruiço, Aos Portugueses Escreue-raõ q̃ Se Dissem Ao Mesmo Tempo El Rey Alarta E Sabendo dos Seus As Comrras q̃ Os Nossos Se Fizeraõ foi Se tão Aseito, q̃ Em Ver-dade Atados Os Portugueses q̃ Vinha Entender q̃ Se foraõ para a Jndia, E Acabada Se foi para Sam Tome, E Se Veo Se Sim de-pois de Nove Mezes de Viagem:

Cap. 11

Capitulo 11. doque neste tempo aconteceo nos estreitos de Meca, E da Persia. E decomo tres Galles de rumes forão anossa pouoação de Mascate. E a assolarão. Roubarão. E destroirão. E doque fizerão os Portugueses que nella estauão.

uellas terradas. E todos os annos vão da Arabia de Coriate até Cabo de Rosalgate ao Porto do Mar Roxo comenuenso tomarem as outras mercadorias, tinuão em Mascate nouas em Mayo, E Iunho todo Maio se ajuntão seteos quatro Galles para irem darribar aquella Cidade, E esta noua temandou logo ao Rei Rabdalá E fundo. Em pareser dos Antijos daquella fortaleza se Mandaria Imuernar gente aquella Cidade foi contrariado de todos affirmando elle Rei, auiad Galles em Meca, nem erão sinel podeiem tornar fora porq secauão por Ieuuo uellas Inteligencias E Graças. E Turcos, fiandose Rei de ellas como seruos como sempre uão elles por Lei. E lastimo fa Cidade, como q Com geral determinaua, Mandando recado aquelles Moradores, E Cidania q tiuessem mercadorias, E mercadores Vergias, E tanto q entrasse Setembro fosse dita Iusta ao Cabo Rosalgate Alcançar as Galles para se Recolhessem E se pedissem Cidade Rebate para Ieporem em Sarrio. E Moradores de Mascate tinhão as nouas por muito certas. porq fallauam com pessoas q Viram Constantinopla E Galles E q uuirão praticar na sua uinda E q Mouros daquella Mesma Cidade E fora conuidar para aquella Jornada, prometendo ella muito

Muito Grandes preparos fazia Elrey dom Manuel ainda a estranhos para Armar, pello que tanto q entrou Setembro logo Affonso delBoquerque armou sua frota de q era Capitão Antonio Monteiro bom Cavalleiro, e tambem Gonçalo pereira tinha mandado com Regimento, q Sefora se por Mocanbo de Rosa Egate, q Saindo da vista das Galles, se tornasse per Mascate a dar Vista de Ormus, e passasse a pressada mente para Ormus, e leuasse comsigo dom Antonio Tinoco Siqueiros para mandar diante, este Homem era filho do Conde dom Pedro de Egate, e deixou estar com grandes Vigias ali por mar como de Cavalleiro Montes; as Galles era verdade, q Sefazia prestes para ira Ormus, e por q (como dissemos) a Elrey Arabio da mesma terra deu a Fortaleza entre a Mirabenam Baxa daquellas partes, affirmandolhe estar muito Cica pello q tinha Mandado negociar quatro Galles, emendando para Viso a Egoas Velhas, q Elrey Diego para esta jornada Alibaz Turco de Nacão Homem de sua Obrigação Corsairo, Selto arebatado e pouco Capitão; este Mirabenam era Natural de Otranto Casta Christão e Governaua todas aquellas partes das Arabias, felix Pelea que El Arabio Gamadchyman, e tinha sua Residencia na Cidade de Gana, q esta Nomeio de Arabia felix Setenta Legoas ao norte de Moca e outras tantas dexa el por linha direita q esta edifficada em Cima de hu Torso. e toda Murada de Muros de adobes Quadrada com seus Baluartes Muy bem feitos e affirmaraõ nos aquelle Indio dvetos Naturaes delles (porque Vinem a ella muitos) q foi fundada per ella Naam filho de Noe q povoou aquella parte, e tambem foy a Camara e Residencia da Rainha Saba, q bem emdiras escriptvras, q della sabio quando foi a Jerusalem. era a grandeza della q Salamão, e que ainda dura sua memoria em hua porta, q tem para Abandado Norte q se chama Albabo Saba. q em lingua Arabia quer dizer porta de Saba, porq digem q por ella sabio

quando

Quando partio aqui se Lamão, outros affirmão, q̃ não se arezão
esta, sendo que se Sama assi porq̃ fica para o norte, e que Alabão
saba quer dizer porta q̃ vay para o Norte a terra se mais prospera q̃
se sabia no mundo abundantissima de pão, Gado, legumes, e fru-
tas, e tanto que com rezão se Sama a Arabia felix, tambem se
chamados Escriptores antigos, Siria Momifera, que quer dizer Ar-
rosa porq̃ nella se produz o incenso, Mirra, e estoraque, e tornando
a nossa Ordem o Baxa mandou regatear as quatro Galles e mfin
de agosto se fez Mira hũa a Vella com os moradores tão Rijos que
na costa da Arabia se lhe abrio sua Galle q̃ foi varar em Terra
e elle com os seus foi seguindo sua derrota, e tendo de mandar o
Cabo de Rosalgate, conheceo Jagas entendeo muito bem a Valide tão
go delle auia de auer Vigias, porq̃ la se auia de recear delle e
afastando se da Terra embocou o Estreito a mea Barra se metti-
naro Mouros a Vermista delle e foi de mandar Mascate.

Pellas portas das Serras q̃ são muito altas pellas quais sabia Gover-
nando por que debre minaua dedar sobre Mascate primeiro que de
lle tiuessem nouas e sendo tanto auante pegado delle deixou o
Estar de dia e tanto q̃ anoiteceo foi de mandar e não quis ir logo
ferrar o porto, mas foi abaixo delle tomar derreada de sedabo em-
de desembarcou aos Vinte e dous de setembro, e como se pos em
Terra com a mor parte da Gente mandou as Galles q̃ fossem en
trar em Mascate a quarta da Lua e que fizessem Grande estron-
do e atirassem muitas bombardadas, porq̃ os nossos se cuidassem
do sertão por onde elle debre minaua cometer a povoação q̃ sucedeo
como elle traçou, despedidas as Galles começou o Alibe a caminhar
por terra e porq̃ milhor se entenda tudo faremos hũa demostração destas.

Faz ha Bahia ambas. Estender a mão direita com a palma para baixo, e alargar o dedo polegar, e demonstrador, e elle outra tres ou quatro cor juntos aquelle mão de antre o dedo demonstrador e dos outros fica meada de sedabo, e penetra tanto como mostra a mão do dedo e outro de antre o polegar e demonstrador, pella qual se entende a ponta que a mor parte fica descuberta para o sertão. E fica toda entre duas serras. Esta emenda do sedabo que finge naquelle mão do dedo demonstrador e todo meio faz sua serra Ingremes, e não tem mais de sua subida direita a cima da cidade. Vay logo cahir na Bahia de Mascate, no cume desta subida faz sua quebrada, e deixa ali de caminho hum estreito e não pode por elle passar senão a pio hum e hum. Do Mascate foi subindo esta ladeira te passar esta estreitura, e com hum berro desde Gomes se podia de fender a mundo todo por estas abargas sobem a serra muy Ingremes ao pé e desendo e desendo para baixo a hum seu giacó que estava dormindo como os mais não quis bulir. E foi tomar por detras da cidade, a qual era por aquella parte cercada de sua parede e muralha com tres portas. A qual mandou tomar repartindo cincoenta turcos cada sua para ly fizessem estar com muito silencio te ouvir o sinal das galles. Os casados de Mascate como andavão desobrigados, estavão prestes e betrouxare a furtiva cada, para entrando debate se gremio no gorge be dias tardando a gus, e tinhão embarcações prestes que se segurar e tinhão determinado de se embarcarem no quarto da sua destes era hum Diogo Machado, o qual emcomessando o quarto da sua se levantou para ir, porque tinha sua casa de dinheiro, e mais e certezas pejo pello baluarte e tão com pouca não queria arriscar de tremino dos ir enterrar fora da cidade, e tomando o caminho para ora com tres mossos descuidados, e segando a sua das portas, antes que saisse pella mandou atteserar, e fechar hem ficar da banda de dentro.

dentro por q̃ não quis fiar delles o Lugar em q̃ queria por Elle mandou.
Odim Soiro hum Sabbo para Casar foi saindo para fora Sellestin Sad
a porta Cercada, de rad nelle, E deu hum golpe o abrirad por sua ſ. Barga
deq̃ logo Cahio Morto, dando alguns Gritos os Mouros, q̃ estauad da ban-
da de dentro E mais ouuindo E sentindo Gente forad fugindo para a Couoada
dando Rebate de Imigos ficando o pouo Some Semed.º E sem Vida Hum-
deo da Mesma Conjuraçaõ vir saindo hum taramquim em q̃ sebia hum
Paulo Correa Comoua familia, por q̃ pareceo o Coraçaõ lhe de Murmuraua a
sua Cousa, E Segando a boca da Bahia deu Com os Galleos q̃ jaziaõ Sen-
trando. E tornando a Cultar deu Rebate Nagouoaçaõ, quasi a mesmo tem-
po q̃ os Escrauos do Outro Estauaõ gorella Gritando, Jmigos, Jmigos
os Moradores Com aquelle Alaruido, Sairad dos Apinados de suas
Cazas, forad se Ajuntar mas de 500 Homem a Tigorineyal
E tomarad Conselho sobre as farias, E era ja mais de Setenta
Portugueses Com suas Espingardas E muitos Escuros E gnderad-
minibem pelejar Com os Turquos se Sustenterad a Cantidade delles
Cafij, forad muitos de fazer, Mas do Cerco Espanto das Molheres,
E Meninos era tanta mansa q̃ faria Confusaõ, pello q̃ alguns se sairad dasij
Com suas armas, E forad esperar os Turquos a Cidade para Vaz de fen
derem, as Galles tantas Cortinas abaixo q̃ derrubad a Sua Forte-
Varia, a qual sendo Cercada dos Mirabolez foi Comatendo a entrada
das portas, E se sairad dez ou doze dos nossos E os fiad buscar E Comelles
trauarad sua muito Cruel briga em q̃ os Portugueses fizerad
Maravilhas em damno dos Turquos, Mas Como eraõ tad pouos
os Imigos tantos forad se Recolhendo para a Cidade, [illegible] por-
to sua forad se Capitad, E Senhorio de sua detres nas [illegible]
Porto, os Moradores q̃ estauad em Cercado Cabaço, q̃ eraõ Mais
de Quinsentas pessoas, entre Molheres, E Meninos, E sentindo as Galles
forad.

Foraõ tomando Caminho de Longo da praia para a Ponoacaõ de Mata
uo, que seria huã legoa pequena para a banda de Ormus. Os Tur
quos q̃ foraõ entrando a Ponoacaõ achou os nossos, q̃ a menhã clara
acharaõ os Padres Vigairos q̃ se detiue em enterrar o fino, os Sanctos
os Leos, e outras cousas da Igreia. Oque feito tomado a mays, e captiuo
e como a Ponoacaõ estaua despejada e naõ acharaõ resistencia come
çaraõ a saquear as casas e acharaõ muitas fazendas, que
os Mazados e Condeiras por q̃ asnas poderaõ leuar, aquetudo ue mos
traraõ os mesmos Mouros de Mascate, q̃ comellos vinhaõ q̃ eraõ fa
miliares de todas aquellas Cazas. E sabiaõ tudo todo aquelle dia
gastaraõ os Turquos nesta saco e tudo recolheraõ. Logo em anoute
cendo o Porto estaua asinado eraõ de sons cabaço. Soaõ q̃ dizem
e de Sum Lero q̃ he de Baixo e de noite se recolheraõ as galees.

Capitulo. 12. doque mais fizeraõ os Turquos tẽ Sercolherem, e doque a conteseo aos Moradores de Mascate e das nouas que foraõ a Mascate e de como Dom. Gonsalo de Meneses man dou huã Armada embusca dos Turquos.

No outro dia pella menhã tornaraõ os Turquos a Ras bigayar
a Ponoacaõ, e Santo Canaraõ, q̃ atee os Sanctos os Leos e mais
cousas da Igreja ue naõ e Lagoa pello aborrecim q̃ tinhaõ a nossa
Religiaõ.

Religiaõ ajuntaraõ Senha Equimaraõ Exemplo, que andeo todo a
ley ficaraõ todos a Sua Vontade, Como Senhores da Terra Leis di-
ey Nos quais naõ duraõ Vida aleaes, Gatos, Nemporcos, deq̃ ha
uia Sua grande Cantidade, Estes perseguiraõ Coseraõ ainda, que
Fazia os Mouros Homem melhor q̃ueos Christaõs, E pode Comdeos
q̃ue para isso os matassem elles, Sucedeo aqui Sua Coisa Espantosa
E foi q̃ dous Sua Espingardada Em Sua Forca prende, E atirou pe-
las Ilhargas E Alli se foi Meter no Mato Onde esteue escondido
todos aquelles dias que ali estiueraõ, Cantou E Anoitecia se Cuida Me
ter naagoa da Frada Ainda depois dos Moradores tornarem aui-
rad Ii Meter nomar, Este estaparca a Sarar Cdesp̃eitou E passio dez bala-
ços Setor noa Auisar a Terra, As noaas das Galles foraõ do outro
dia, E Ellas Cegaraõ ter a Calajate Onde estaua forte feitor hum
Goa do Jogo da Corigaçaõ de Dom Gonsalo de Menezes, a q̃ual Des
pedio Com Minha priuidza hum Taramquim Muito Ligeiro Comoaua
a Ormuz E Outro a festa de Alluaro Mouraõ E estaua no Cabo Bo-
a Fogate, q̃uenaõ Sabia Nada Do Mesmo fez Goa Colaco do Lugar
do Mataro Onde Chegou Comcida Agenta E Biu por tres dias E outro
Quatro atee Ormuz E dando a Dom Gonsalo as noaas logo Nomu-
moalia despedio a Martim Lopez Carrasco Em Sua Catur, Com Re
gimento q̃ se fosse juntar Com Alluaro Mouraõ, E Ambos Cigia
Jem as Galles Emquanto Elle Negoceaua Sua Armada para man-
dar Sobre Ellas partio este Nauio Logo por este negocio Em effeito Cbo-
Monduas Naos de Mercadores Cay Mandou Armar, E Negocearaõ Com
Do Mesmo fez a Sua Galle E Ja estaua E Armou mais dinquo
nios de Remo E Elleguo para Capitaõ Mor desta Armada Dom Luis
da Emeida E Bodo allaide Mor de Abrantes, E para esta jornada
se ofereceraõ todos Os da Sua Naturza, E emquanto Ella se naõ faz

a Ella

a Vella tornarem os a Auaro Mourato, q̃ estaua na boca de Mascate

Este tomem permuitas diligencias q̃ fez Nad Laube dos Galles de
Nad pello tarangum q̃ Vse Jouã dockejo mandou E com Vedando cedo
do logo se foy a Vella de Mascate E despedio Sumolos tarangumẽ que
leuou Com recado ao Rmo do Capitam Vbe Cereneo q̃ ficaua Espiando
as Galles E as Naos Auriada Largar até as Nad Mutaar Estando q̃ a noi-
te cedo Chegou a Barra de Mascate E tomando o Rmo Emprumo muito
Cautelosamente Entrou E Chegou a sua Galle Vbedeu sua Auriada
Com as farcas Veres, E Com toda Alspingardaria E tornou a tirar
para fora os Turquos q̃ todas as noites Nad dormiaõ as Galles Emsentin-
do as bombardadas ficaraõ sobre sy todos Cuidando q̃ era Dentro
Casa E Estando de Com muita pressa foraõ Com a dita agoa o Nauio
Vbedeceo casa até os Jlheos da Vitoria sua Jegoa de Mascate donde
se tornaraõ a Cecolber E Esperando os Turquos Vitoria das Cidades se
recolheo Mourato tinha Outros bes naos Com Outros Corpos Seus dem
dinida q̃ os tomaraõ ate dos primeiro, q̃ podessem tomar as armas
Onda o Auaro Mourato do Jlheo da Vitoria Vestar a Gole tornou
a gos ella E loi xouse E Estar a Vista de Mascate Onde foi ter Comelle
Martim Lopes Carrasco, q̃ Vbedeceo Nossas da Armada q̃ se ficaua faze-
do fresteo a q̃ ficaraõ Ambos Vigiando as Galles, E os deixaremos
por Sumgosto por q̃ se necessario Continuar Com os moradores q̃ se
Cecolberaõ ao Lugar de Matraco Onde passaraõ aquella noite, E Nad
Seauendo por Seguros alj Assentaraõ de se passarem a fortaleza de Bru-
quatro Legoas pello certão, q̃ E Vaõ Sem Arabe Chamado Ca-
tami, Cabesa de Sua Cabilda dos Arabios E nella estaua o Capitam Sum
Goasil Mui bom Seruo; q̃ Antes delles Chegarem pellos Nossos
q̃ Jatinha os Sabio a Cecolber Com quarenta de Cauallo para Vos

dar.

Bar guarda, E veuon todos comsigo, Cos agasalhou muito bem, E com muito amor mandando vsclar todo o necessario por seu dinheiro sem se fazer El Candalho apeita a Agua, nem se faltar ua Tarde Gum tostão, leuando elles muito Oiro prata, peças E dinheiro, por adiSoto conheceo muito persuadido dos Mouros, que se soubesse aproueitar do tempo porque aquilo era sua Nao quebrada, que dana de Sualosta, Mas elle sempre disse que nam auia de fazer traição a Somés q se acolhia aelle Eassi Ateue com muitos louuores todo o tempo digo com muitas Sonrias todo o tempo q a Ty estiueram, E Nam sei por erro se esta uirtude E primor que neste Barbaro Jeachou achaualle Os seus E muitos dos nossos Capitães da Jndia, tam obrigados por Ley diuina E humana aguardarem uerdade E justiça atados, e ogs tudo pella uentura guardam bemma E por bem, quenos diteueres E diixando esta Materia tornemos a ormuz.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

O Capitam Dom Gonsalo de Menezes, deu tanta preça a ctrmada q sem Vitoria, a fez a Ella Dom Luis da Emeida Capitam mor delia em sua Nao, E na outra Antonio de paiua, Simam de Mello filho do Abbade de Lombeiro Nagallé E dos Jinquo justas era Capitaes Balthezar vieira, Fernam dasilueira, Joam de sousa, Paullo ferreira E Janeimendes Carrasco, Nestas Nazilhas se embarcaram quatroc. soldados Armados todos de peitos, E espingardas, Coutras armas Gente toda muito limpa E lustrosa, E Comprimento para dous meses, deu Capitam por Regimento a Dom Luis de Silmeida q seguisse as Galles ate dentro de Moca se fosse necessario, E nam as encontrando se fizesse Vella esta das Nauetagues, E dentro nisc aquelles Portos, E pouco auer pellos muitos damnos, E Roubos q por aquelle estreito fazia todos os annos dada ctrmada a Ella, foi seguindo sua derrota em

que

Que Os dey Xaremos.

Os Turquos tendo ja escoreGado tudo depois de auerem dias que
ca Armada se fizera de Velha Leuando Astres naos atee Carga
dar de fazendas. Efora Seguindo sua Jornada de longo da Costa
Soltuaro Mouato, e Martim Lopez, as foras Seguindo Semarpe de
rem demista até Cabo de Rosalgate, donde Detiuaramp.a Mascate, e
achara ja os Moradores da Ribeira, porque tanto que foraõ Auisa-
dos da Ida dos Turquos despediraõ se de Goa sinco de Brouxel, e os Acem
pansou até Ormuz Lugar Seguro porq. os dous Naos Nom bastasem
elles por Selles amostrarem Agradecidos daquella boa Obra tiraraõ
Entre si Cada peça de duzentos cruzados, que lhe mandaraõ. Chegados os
dous Nauios a Mascate determinaraõ de yrem para Ormuz Com as naos
do que passaua, e nelles se Embarcaraõ os Cazados Com suas Mu-
lheres e filhos ficaremaõ Com sobre salto, e entrando naem
Cada poucas Legoas de Ormuz para tomarem Lingua Segreo. Estando
Nella Juntos dem Sum tempo trauessia da banda do Norte tão Cego
que se sobio o Nauio de Martim Lopez e se afogou Sem ca-
Tado Com toda a sua familia e sinco ou seis pessoas Cuias Cea
pando Martim Lopez por estar em terra a Armada de Ormuz se fe-
goo a Mascate Auendo Citadias q.e as Galles eraõ partidas, e to
mando Capitaõ Mor Conselho sobre o que faria Determinou que
era tempo perdido todo o q.e se Gastasse em yrem apos as Galles por
que auia de yr muy a longadas da Ty, Mas que foram a costa dos
Nortaques Como leuaua por Regimento Roque Pella Ventura tiuera
algumas pareceres Mas prezas que daquella Jornada Esperaua que
Nas em obedecer ao Capitaõ de Ormuz.

Capt.o 13.

Capitulo 13 decomo esta Armada foi acosta dos Nautaques E clades truicaõ que fez portodaella, E decomo Em Ormus juraraõ por Rey a el Rey Dom Philippe, E da Viagem que fizeraõ: por terra aspessoas que mandaraõ assij O Gouernador Fernaõ Teles, Como O Conde Dom Francisco Mascarenhas.

Determinado Dom Luis anaõ seguir as Galles Cousa que Dom Gonsalo de Menezes muito sentio, E recebeo por isso mal quando tornou por lhe affirmarem muitos Homẽs que deste modo seguira to gundo o Viagem, E tinhaõ por certo que os nossos atras, Demdiminuida a ousadia E que quando as naõ tomaraõ Ao menos lhe largaraõ a presa, Mas Como Este fidalgo era bom homẽ, E Sumptuoso deanimo fiou daquellas cousas, que era de tanta honra dequem lhe dauaõ delles ponto, Omjsiu como Começauamos adizer este luto E mui aos Nautaques desgostou as naos que eraõ de Mercadores Entregando todos os provim̃s que nellas hiaõ a Manuel dolaya Feitor da Armada E passou gente aos Nauios de Remo E a galle de Simaõ de Mello E armou mais tres taranquins deq̃ fez Capitaes Costantino Castanho, Francisco Machado, E outro E fazendose aquella foi de mandar aquella Costa, que aferrou junto da Cidade de Pesani, E era muito

fermosa

Hermosa Calentada Malcortado Marbrado Emq assentou de dar de
Madrugada primeiro q̃ viessem Alguns da Armada, porq̃ era isto
Jade Noite E indo de Mandar adiante ao Estanquim de S.co Ma
Gado E antes de chegar Huma Vista de Suas terradas, Imvestindo lo
Sua, foi axorada, E toda a Gente catiua E indo em seguim da Outra
Pordar em Sua Certinga de pedra E q̃ Estaua fundo de Sua Graca
E porq̃ a Armada E Sua atras Vertou alBedar Outro porq̃ Nao Poderam
Varar por Sima della, Como q̃ Sedeu aiou Logo E sem duuida que
dana Nella de Meio Ameio E porq̃ o Capitão Mor Sequixou de Fran-
Cisco Machado por Correr as Terradas, porque Estaua certo Aquecesta
parem Na Outra Vem logo dar Auiso da Armada todauia por ou
tra parte elle foi Causa de se ella Salvar pello por Metir Seus Assi des
Cuidos Nossos da Certinga E Esperauão pella Manha E Fosse Come
ter Alidade, E Aldeauão despeiada, porque tinha ja Cobrado Alos
da Terrada E Estauão Seus Moradores postos Em Salvo trazendo Alidade
Comtodo Seu Recheo, E Em poder dos Nossos, q̃ Aguiarão Alem de
E depois q̃ Não Ouue que Roubar Vedeuão logo E Mque se toda Comsu
Mio E Mesmo fizerão Aquarenta E Sete Terradas, q̃ Alguas No
Staleiro E Mar Não Vedeixando Coura E Mpee Embarcan
dose forão pella Costa Abaixo até Goadel q̃ Não Vem ja Estaua de
Cisada, E Alsta Cidade Grande E Rica E por ser Hum porto Muito
Acomodado E Continuado Em Mercadores Ricos de Cambaja E de
Outras partes, que estauão ja Recolhidos Nos Matos Os Nossos dos
Embarcauão Na Cidade E fizerão Hũa Noutra por Não Acharem Re
Sistencia Recolheo Muitas presas E Mantimentos, forão passan
do Auante até A Cidade de Tete, q̃ He dos Gaas Indos Gentios
Barbaros, E Fertil, E Estão Sobre O Rio de Aramen, E em
Companhia dos Nauios Armados pello Mar a Fazer as, q̃ Os

Os derradeiros dos Gedrosios de Carmania Como Já em outra parte dis-
semos, Estaua tão bem esta Cidade despejada com temor dos Nossos, e
foi Metida tambem a ferro, e fogo. Estando Aqui foi ter com elles
Joaõ Correa de Brito, e Conde com Francisco tinsadez pedido
para Armus aos Negocios, q dissemos no Capitulo. 8. do Liuro
primeiro, e delle Souberão, dacegada do Viso Rey, e delemo
El Rey Dom Filippe ficaua jurado em Goa, e detodas
as Mais nouas Partia Obedecerão a elle Conta dos Negocios
da Galliz:

Partido elle daly foi ter a Ormus Onde foi Muito bem Rece-
bido, e deu as Capitaes, e all Rey, e Goasil, as cartas de El Rey
Nosso de Somma, e Merces, e deu sua Prouisão a Guasil
Mayor Obrigou Logo a nouamente Merce dos Cargos de Guasillado, e
Juizado da Fazenda, para Hum filho seu, q elle teue por Muito
Mimo, e Grande Merce, Sabrindo-se os papeis de Lemana, foy
Seruio ser El Rey Dom Filippe Jurado Obedecido por Rey
assy no Reyno todo Como na Cidade de Goa, e Craca Bezasdentes
todos Juntos os estados da Igreia fizerão os mesmos Juramentos
Dom Gonsalo de Menezes deu de Novo Menagem da quella
forte Leza El Rey jurou nouamente Vassalagem e fizerão to-
das as Solennidades Acostumadas dar, e Setirarão papeis es
trormentos para Mandar ao Reyno, q tudo se fez Como a Solem-
nidade tão Ordinaria nos Portugueses Acabados os Autos
as festas, q se fizerão, despedirão Baltazar de Gamboa
Cartas para El Rey, Os tres Lados de todos os papeis Assy dos
Q a Fez se fizerão Como os que trouxe Joaõ Correa de Brito de
Goa, e tambem Mandarão Hum Armenio por Outra Veja Como os
Mesmos.

Mesmos papeis pellos nao Aliscarem por ona Sá pessoa, E quando-
Chegou Joaõ Correa de Brito Crapartido Hieronimo de Lima com
Os papeis E Tornou Telles Mandou a ElRey E lhe entregue
aSua Jndea, E Chegou Logo em Trepoli, Onde Barreto parou
a Ley Selembarcar para Europa Edeixou dada franca a trazer Car-
tas Sua, delle mas deixaua Em Cumdaquelles Portos Cinq Estamos
Comeste negocio Enteemados Nos parecco bem Alabartos Com dia E
Jorradas por nao pejarmos Outro Lugar.

Partido Hieronimo de Lima de Ormuz foi em companhia das Ga-
lias para Ines, E Babilonia, E foi ter a Tripoli de Suria donde
despedio a Judeo Com Cartas delle mesmo Chegara a Ley, E ficaua para se
Embarcar Nas Naos, E auia de partir Como de feito Logo partio, E
No Caminho foi tomado pellas Galles de Malta Cenado a Cum
de seus Portos, E alli soubemos, Mas Contaua la
O Mesmo Hieronimo de Lima, E Enuea O Capitaõ da Galle E
Omonou por Sospeitoso, E Mandaua Ao Grão Mestre Aquem deua
elle Conta do negocio a Ego, Elle Mostraua As Cartas, pelloque
Mandou Embar Car Em Ona Nao de Cicilia, E a Ley estaua, E
Entregallo Ao Diso Rey, E Sabendo Ao Ego por Ganhar aquella
alliuanca Com ElRey detem a Tres dias, E despedio Sum Correo
pellaposta Com Cartas a ElRey Com Philippe Calegoio largou
a Hieronimo de Lima E Quando Chegou a Madrid Ja ElRey tinha
Nouas por Via de Cicilia deEgua Segunda Hieronimo de
Lima Nesta Materia Nao tiuemos Outra Enformaçaõ Mais,
que elle Deu, Mas Nem porisso deixou ElRey de Lhe fazer Merce
dando Lhe O Habito de Xpo Com boa Renda Elle Confirmou O
Cargo de Juiz da Alfandega de Goa; E Lhe Diso Rey Dom Luis

tinha dado.

tindadado, E se deu mais outros tres Annos. E outros Cargos para
casamentos de Frimas; depois q̃ Joaõ Correa de Britodespedis
para o Pajoo. Segon a Cidade de Alepo. Onde dizem q̃ matarão
por se tomarem sua ponca de pedraria q̃ tenava. O outro Armenio
q̃ o Conde Dom Francisco Mandou primeiro parair por mia de nes
deixou Luiz de Aguiar em Maxia Sumos Portos de Abaxia, E
da Ly em companhiadas Cafilas Jepajou Adues, E da Ly a Sum
daquelles portos do mar da Outra Costa, Onde seem barcou em Sua
Nao de Cicilia E por terra tornou a Caminho de Madrid. E Nas Jor-
nadas q̃ hum Jom dizem a Sguas da Origaraõ q̃ o Conde D.
Francisco tivera el Rey por Sua Via Recado primeiro q̃ fallade Fer
nao Telles. E por q̃ Vaj ponco e ma Virguar isso. Adeixamos.

Capitulo. 14. do que aconteceo ao Governador fernaõ teles atẽ se embarcar para o Reyno E de como se fechou a casa E inque estaõ os retratos dos Viso Reis Como seu E do que sobre isso se senota

Primeiro q̃ entramos no Governo do Conde Dom Francisco
mas carencias nos pareceo bem Concluir Como Governo de Fernao
Telles atẽ o pormos no Reyno Como tambem Acabavemos este

Primeiro Liuro Primeiro Notaremos a Tguas Cousas Maraujlhosas q̃ Nesta Mudanca do Tempo Sucederão pello q̃ Se Deue de Saber q̃ primeiro q̃ O Gouernador Fernão Telles Sesaisse de Seus aposentos Mandou por Seu Retrato Na Caza Onde Estauão Os Outros Gouernadores E Otros Reis q̃ Com Muita Rezão Sogodia Gamar Auzada fama, De Esta Sua formosa Caza Emq̃ Estão Os Retratos detodos os q̃ Gouernarão a Jndia, q̃ Dom Luis de Ataide Asegunda Vez q̃ Gouernou Mandou fazer de nouo E O Gouernador Fernão telles Mandou por nella todos Os Retratos dos q̃ Gouernarão a Jndia q̃ Antiguamente Estauão Nascazes do Sabajo Darguas q̃ faltauão, q̃ Erão do Gouernado Faneiro Bairreto atê elle Fernão Telles Mandou Retratar E renouar O mais q̃ Fez Sua Obra Muito Necessaria E Curiosa nesta Caza, fazem Os Reis Elis E Gouernadores Os Conselhos E os paeses, por q̃ De Muito ferm E De Muita Rezão q̃ Vendão elles Sempre diante dos Olhos aquellas personajes para q̃ Trabalhem de emitar as Heroicas proezas daquelles Varões Onde Da Muitos paraisos Segundo Nos Ordena os Athenienses q̃ Costumão ater Os Retratos dos Seus Filhos para q̃ fossem Muitos E emitadores detodos Estas Cousas Mãdou q̃ Mandauão nomesmo Senado Recitar Os feitos dos Grandes para q̃ Os presentes podesse tomar Exemplo, pois q̃ Estes escriptos Apresentão Mais ao Viuo aquellas Imagens q̃ Dante Os olhos tinhão, Nesta Jndia Orme Sempre Muito grande desuido, E posto q̃ As imagens Nellas Nem Apresentem Ao Natural Aquelles Ilustres Varões tão Sabios Mudos Não Falão, nem na Jndia. Ouue Curiosos q̃ por elles Falassem Fazer Estatua. q̃ Fella Ventura Nascerão Sabios Falores, E para Isso São Necessarios, Onde Se contentarem Alguũ de Estatuas, E Corpos fantasticos Não Ouue Lembrando, quanto mais.

Mais tinhão por obrigação pretenderem imagens q̃ dem mos
tras das virtudes do animo q̃ das feições de corpo, q̃ louvain sas dos
trajos, q̃ que semuito os mayores naõ contando nisto a Grande
Agesilas. q̃ pretendendo muitos artifices tirallo ao natural, q̃ naõ
consentio como homem, q̃ estimava mais as heroicas proezas destre
madas virtudes q̃ do animo q̃ elle dezejava estremarse, q̃
naõ avdas feições do corpo porq̃ estremava aduzir q̃ estas o:
outras naõ eraõ dos artifices, as outras suas, q̃ Sucrates ri=
cos das pinturas dos bons, q̃ Socrates vio mesmo Alcibiades
assentar, q̃ encomendase deitar desi taes imagens, q̃ de bem ma=
is mostras de virtudes, q̃ de louvainhas, q̃ feições corporaes.
Ytoriando a nossa Ordem primeiro q̃ Fernão Telles dedaire
dos aposentos dos Governadores por o painel dedem retrato nacasa
dos Illustres, como que q̃ acabou de fechar todas as quatro paredes
da casa; entertanto com o primeiro q̃ foi Dom Francisco dalmei=
da, semnificar lugar para nenhua cousa mais comprida q̃
feita a Abobeda, q̃ paredes promettido devinha fechasse q̃
avematasse aquella casa. como derradeiro Governador feito por
Reis de Portugal, como dantes q̃ por diante queria deixar nomes q̃
fomehassem os mais feitos pellos Reis de Portugal Castella, e=
de feito assi foi, porq̃ Dom Francisco Mascarenhas primeiro
Viso Rei feito por El Rei de Portugal [illegible] Filippe Do
mais despa para a Ordem [illegible] Marcos de Sotomaior
des Manoel Stadoem Como em seu lugar diremos Roque
naõ Saporito, q̃ notar [illegible] casa dos Viso Reis
feitos pello Reis de Portugal [illegible] Dom Francisco Do Marmoa
segunda casa onde começaraõ agora os feitos pellos Reis de Portu=
gal, Castella, [illegible] Dom Francisco como sabem naõ he
cousa

Cousa de Menor Consideraçaõ q̃ este Reyno de Portugal se separou
do de Castella gouuia de femea, dandose em dote ao Conde Dom
Henrique com Dona Tareja filha del Rey Dom Affonso
6º de Castella Monjos. de lendeiros, ardon gouuia Marcellina
direita mente derredor de Quinhentos Annos tẽ q̃ acabar em outro
Dom Henrique q̃ foi o Cardeal Rey por cuja morte se tornou este
Reyno a ajuntar ao Outro gouuia de femea, q̃ foi emperatriz
Dona Izabel filha del Rey Dom Manoel, q̃ casou com o Em-
perador Carlos 5º de gloriosa Memoria, dantre os quais Nasce
o Rey Dom Philippe q̃ veo a ser pessoa de sua May tornou
a herdar este Reyno como tambem tem notado dos doutos q̃
o Santo e Optimeiro Imperador de Constantinopla se chamou
Constantino e sua May Helena, o primeiro Imperador de Ro-
ma Augusto (q̃ antes chamado Iulio Cesar, q̃ foi ditador perpetuo)
verdadeiro Monarcha em acabou aquelle Imperio, e Augusti-
no, aquaes cousas, q̃ parecaõ sobre naturaes, mas per elles
diremos, e alem destas acaso, q̃ isto seria opiniaõ de Gentios
mas sam juizos de Deus Nosso Senhor, q̃ ordena todas as
cousas por muitos justos, e secretos juizos seus.

Capitulo. 15. de todos os Viso Reys, e Go-uernadores que gouuer-naraõ a India, e que es-taõ nesta Casa, com o tem-po, que cada hũ gouernou.

Dom

Dom Fran.co de Almeida filho do Conde de Abrantes, foi o primeiro q.el do Reyno partio Con.ti tulo de Governador, e na India tomou o titulo de Vis.o Rey Veio no Anno de 505. Governou quatro Annos, Ind.o q.e o Reyno foi morto pellos Cafres na Aguada de Sa Tolanda.

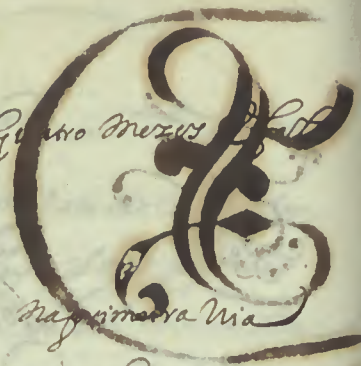
Affonso de Alb.querque Succedeo a Dom Fran.co de Almeida Em Outubro de 509. Governou seis annos, Ind.o de tomar Ormuz Morreo Alg.es queimados. doze Legoas de Goa, tomou As Cidades de Ormuz Goa, e Malaca,

Lopo Soares de Albergaria Succedeo a Affonso de Alb.querque Veio do Reyno Anno de 515. Governou tres Annos. Foise q.e o Reyno.

Diogo Lopes de Siqueira Almotacé Mor do Reyno Succedeo a Lopo Soares Veio do Reyno Anno de 1518. Governou tres Annos, Foise para o Reyno.

Dom Duarte de meneses Senor da Casa de tarouca Succedeo a Diogo Lopes de Siqueira Veo Anno de 1521 Gover nou tres annos. Foi para o Reyno:

Dom Vasco da Gama primeiro Conde da Vidigueira, Sob.r mirante do Mar da India Alg.es Cubrio partio do Reyno o Anno de 1524. Com titulo de Vis.o Rey, que foi o primeiro q.e el Rey



O Rey Dom Joaõ 3.º pronco Governou quatro mezes
Cs em Cochim em fevr.º de 1525.

Dom Henrique de Menezes o Roxo Succedeo na primeira Via
por morte do Viso Rey Dom Vasco da Gama Governou Sum anno e
Sum mez, e falleceo em Cananor em fim de fevereiro de 1526.

Lopo Vaz de Sampayo Succedeo Por morte do Governador Dom Henri-
que de Menezes na terceira Via Succedeo em ausencia de Pero
Mascarenhas, e Fabio na segunda Via estando por Capitaõ de
Malaca, cujo este Lugar Conjustica era, e Sendo Verdadeiro
Governador ficou fora do Numero dos desta Casa Governou tres
annos e dez Mezes foise para o Reyno:

Nuno da Cunha Veador da fazenda do Reyno Succedeo a Lopo Vaz
de Sampayo Viejo do Reyno Anno de 1528 Governou em dous
annos e Segou a Goa em Novr.º de 1529 Governou nove an-
nos, e dez Mezes fez a fortaleza de Cambaya, e de Baçaim
e de Diu, Vindo para o Reyno falleceo no mar.

Dom Garcia de Noronha Succedeo a Nuno da Cunha Viejo do
Reyno Anno de 538 Governou a India Sum anno por
Viso Rey e Sete Mezes falleceo em Goa, esta enterrado na Sé

Dom Estevaõ da Gama filho do Conde Almirante Dom Vasco
Succedeo por morte do Viso Rey Dom Garcia Vindo de servir
Capitania de Malaca, e Governou por Governador dous annos
e Sum mez foise para o Reyno.

Martim

Martim Afonso de Sousa Sucedeo a Dom Estevão da Gama partio do Reyno Anno de 541 Governou em Moçambique Com todas as Armas Chegou a Goa em Maijo de 542 Governou tres Annos e Quatro Mezes:

Dom Joaõ de Castro Sucedeo a Martim Afonso de Sousa Veio do Reyno Anno de 545 faleceo em Junho de 548 Governou Com titulo de Governador dous Annos e oito Mezes Elrey Dom Joaõ Terceiro Mandou

Graçia de Saa Sucedeo a Dom Joaõ de Castro em Junho de 548 Governou hum Anno e hum Mez faleceo em Goa e Jaz Enterrado na Igreja de N.S.ra do Rosario Onde tambem estava sua Mulher e foi o primeiro Governador Casado na India

Jorge Cabral Sucedeo por Morte de Graçia de Saa hum Anno e Quatro Mezes e foi para o Reyno em Janeiro de 550 foi tambem Casado na India

Dom Affonso de Noronha f.o do Marquez de Villa Real Vejo do Reyno Anno de 550 Governou Quatro Annos e foi se para o Reyno. Daqui por diante todos os que Elrey Mandou Governar a India foi Com titulo de Vice Rey:

Dom Pedro Mascarenhas Sucedeo a Dom Affonso de Noronha Vejo do Reyno Anno de 554. Governou nove Mezes e faleceo.

Faleceo em Goa:

Francisco Barreto Sucedeo Governador Viso por Morte do Viso Rey Dom Pedro Governou tres annos dous Mezes, e Meo, e foise para o Reyno de Portugal. O anno de 570 tornou por Governador e Conquistador da da Empresa de Manamotapa e Morreo no forte de Tete

Dom Costantino filho do Duque de Braganca Camareiro Mor do Rey Sucedeo a Francisco Barreto Veyo do Reyno o anno de 558 foi feito pella Rayinha e Cardeal Tutores del Rey Dom Sebastiao por Alvaras que el Rey Dom Joao era falecido Governou tres Annos, e foise para o Reyno.

Dom Francisco Coutinho Conde do Redondo Veyo o anno de 561. Governou dous annos e Meyo e falleceo em Goa em Março de 564.

Joao de Mendoca Sucedeo por morte do Conde do Redondo Governou Seis Mezes e foise para o Reyno.

Dom Antao de Noronha partio do Reyno o anno de 564. Governou Quatro Annos, e vindo para o Reyno falleceo no Mar.

Dom Luiz de taide Senor da Casa da Touguia Veyo do Reyno o anno de 568 foi o primeiro Viso Rey feito por el Rey Dom Sebastiao Governou tres annos e foise para o Reyno.

Dom Antonio de Noronha Veyo o anno de 571. Governou dous.

Dous Annos. Mandou el Rey q̃ entregasse O Gouerno a Antonio Moniz Barreto Como fez E foise para O Reyno:

Antonio Muniz Barreto Succedeo a Dom Antonio de Noronha Gouernou tres Annos E seis Meses foise para O Reyno:

Dom Diogo de Meneses filho do Conde Succedeo a Antonio Muniz Barreto Gouernou dez Meses E foise para O Reyno:

Dom Luis de Ataide Conde da Touguia Vejo segunda Vez Gouernar a India Succedeo a Dom Diogo de Meneses partio Com Nouembro de 1577. foi ter a Goa. Em fim de Agosto de 578. Gouernou dous Annos, E sete Meses falleceo em Goa.

Armada Fellez Succedeo por Morte de Dom Luis Comelle Sefeita esta Casa, E cacemata este Capitulo Gouernou seis meses E foise para O Reyno:

Capitulo 16 de todas as Armadas que os Reys de Portugal mandarão a India, tẽ que el Rey Dom Filippe Succedeo nestes Reynos.

Jaque

Já que nos pensoyamos no Capitulo passado em fazermos Sum-
mario detodos os Viso Reys Governadores q Governarão es-
te Estado feitos pellos Reys de Portugal Não Sera fora de proposito
fazermos Aqui este de todas as Armadas q mandarão a Jndia
tẽ q el Rey Dom Filippe Sucedeo Nestes Reynos Ser
uira isto para os q quizerem Saber cõq Anno Vejo tal Arma-
da E Governou a tal Viso Rey Alcarem tudo Armado Semã-
darem Continuando as Cronicas, Se ouverem q. fora isto escusa
do Trabalho deo Escrever De Nosso, quem Ora quizer Leo pode
passar por elle:

Partio Vasco da Gama ades Cubrir a Jndia a oito de Junho
Sũ Sabado: Comtres Naos, Delle, E seu Jrmão Paulo da Gama
Em Outra, Nicolao Coelho trazia Mais Sũ Navio Comprouin.
deo Era Capitão Gonsalo Nunes Criado do Mesmo Dom Vasco,
Qual Tenaua Alcoa Cprovimentos de Sobre de Tente, E depois de pa
sado o Cabo de boa Esperança, Veio Visco Vasco da Gama Os Mantimen-
tos Cos Repartio pellos Mais Navios, E este por Ofego.

Partirão treze naos deq Era Capitão Mor Pedro Alvres Cabral a sũ Sab-
bado Nove dias de Março de 15 ~ ~ Os Capitães de sua Companhia
afora elle Eraõ Sancho de Tovar, Simão de Miranda, Aires Gomy
da Silua, Nicolao Coelho, Nuno Leytão, Bertolameu Dias Piloto
Mor Q descobrio o Cabo de boa Esperança, E seu Jrmão,
Vasco de taide, Pero de taide, Duarte pacheco pereira, Luis Pir,
Gaspar de Lemos, descobrio esta Armada Caminho p.a a terra do
Brazil, aq pos Nome Santa Cruz, Nesta Altura dan Nas detris
taõ da Cunsa Virão Sũ Espantoso Cometa, E logo Vierão Quatro
mouros

Menta tas Supita, e Cunta de todas as Armas e Sobreditos Naos mas Capitaes Bertolameu dias, Pero de taide, Aires Gomes da Silva, Vasco de taide, Simão das Lins.

Partiraõ Quatro Naos, Capitaõ Mor Joaõ de Lisboa dessa Cidade de Senaõ de Março do Anno de 1501. Capitaes a fora elle eraõ Diogo Barbosa, Francisco de Moraes, e Fernaõ Vicente, florentim. Era Sua por Conta de Bortolameu Marchione Armador do Norueste, Sueste, Moçambique Quarenta Legoas Asmar delle dos Cobros Atrinda a Ilha aq Soaõ da Vona por Oeste noroeste Partoma Viagem a Ilha de Sancta Elena Dezadete Graos da Sul Eclipsi.

Tornou a partir para a India O mesmo Vasco da gama q El Rey Dom Manoel Ihe deu em Conta de Sua Parte, e a seus Irmaõs, foi Almirante de Mas da India, Oque Partio de Lisboa a 24 dias de Fevereiro do Anno de 1502. Com Nove Naos de q a fora elle eraõ Capitaes Dom Luis Coutinho filho de D. Gonsalo Coutinho da cunha, e Ramiro, e Irmaõ do Conde de Marialua, Pedro afonso de Aguiar, Francisco da Cunha João Lopes, Pero Correa Rui de Castanheda, Gil Matoso, Antonio do Campo, Gil Gomes, Diogo Gomes Correa.

Logo Apos elle partio Vicente Sodre tio do mesmo Almirante por Capitaõ Mor de Sinco Naos de Caixa da Bandeira de Vasco da Gama, Hia para ficar na Costa do Cabo Guarda feira Guarda do Estreito de Meca, Os Capitaes das Outras Naos a fora elle eraõ Bras Sodre seu Irmaõ, Alvaro Sodre, Fernaõ

Gois

Nos Cardaes, e Antonio frz.

No mesmo Anno a 9 primeiro de Abril partirão outras cinquo naos das quais era Capitão Mor Estevão de Gama, filho de Christovão da Gama, e primo com irmão do Almirante, e Capitão a Fora elle. Erão Lopo Mendes de Vasconcellos, Tomas de Lavmona Lopo Dias e João de Buena graça, Castellano.

Partirão todas naos em tres Capitanias, a primeira partio em Março do Anno de 1503. Erão electos naos Capitão Mor Affonso de Albuquerque, Senhor de Villa Verde, filho de Gonçalo de Albuquerque, e Capitães de sua Companhia erão Duarte pacheco pereira, e Fernão Nunes de Almada.

As outras naos partirão em Abril era Capitão Mor Francisco de Albuquerque, e outros erão Nicolao Coelho e Pero Vaz da Veiga estas seis naos forão ordenadas para tornarem com a guarda da pimenta e vinda de volta para o Reyno despareceo Anas de Francisco de Albuquerque.

As outras tres naos partirão a 15 de Abril era Capitão Mor Christovão de Sa Pedroza, e mais Capitaes erão Luiz Lourenço Navarro, e Luiz Gomes pereira estas naos são ordenadas para andarem dar guarda no Cabo de Guarda fui.

Partirão seis naos Capitão Mor Lopo Soares de Albergaria, e Capitaes de sua companhia erão Pero de Mendoça, Vicente Continho, Tristão da Cunha, Lopo Mendes de Vasconcellos, Manuel Tellez.

Jeller Barreto, Lopo de Abreu, Filippe Corte Afonso de Lusta, Le
dra fonso da Guiar, Vasco da Silua, Vasco Carualho, Perdi-
nis, da Volta, Esta Armada foi para o Reyno, perdeo-se
Dias de Pedro de Menidoca, Quatro Legoas da Agoada Sãs
Bras.

Partirão Dom Francisco de Almeida filho do Conde de Abran-
tes Com titulo de Governador da India para ficar nella, deu Vela
Em Sima de Março de 1505 S. Com Vinte e Sua Naus, Capitaes
delas Erão Os Seguintes, Dom Francisco de Cea, Ruy Freire, Vasco
de Abreu, Goas Daroca, Sebastião de Sousa, Diogo Correa, Pero Fer-
reira Fogaça, Lopo Sanches, Filippe Sanches digo Loiz, Goas Serra
Lopo de Seus Antas, Bermum dias Castel Branco, Ferrão Fer
nandes Gonsalo Gil de Goes, Gonsalo de Paiua, Lucas da Fonseca,
Lopo Sanches, Goas homem, Antonio Vaz, Estes Seis Erão em
Seis Caravellas para ficarem na India, Canes de Segarem a Ilha
de Cortuga, Se Sobrou Hum de Pero Ferreira, a Vista das ou-
tras, Se Acudirão, Este da Fuam tada Agente, Dano de Lopo San-
ches Vazon em Terra Quatrocentas Legoas do Sul do Cabo das Cor-
rentes, Hum Apregadeira Madeira fizerão Hum Caravellão, em
Embarcarão Se Quizerão Jo Setenta ficarão em Terra, E
em Hum Esquadrão forão Caminho de Sofala, Onde Segarão a Le
ques Menos, Ainda quando foi Pero de Saja fazer Aquella Forta
leza Achou Vinte Cinco Naus, Em Lopo Sanches Nocaravellão
dos Apareceo Sem Se Saber delle.

Logo Em Mayo Apos Estas Armadas partirão Cinco Naus Capitão Ma
Pero da Saja, Q Hia fazer Sua Fortaleza em Sofala, Os Mais Capi-
taes erão.

taes Crau Senhor Francisco dambaja, Pero barreto de Magalhaes Joaõ Leite, Pero Barreto de Magalhaes, Manuel Frz Joaõ de queiros.

No septembro seguinte partirão duas Naos Capitaes Sebastião de barbuda e Pero Coresma, q̃ ElRej mandava dos Cobrir Cabo de boa Esperança, e toda aquella costa dAfrica, té Sofala para verem se achauão Naos de Francisco de Albuquerque, e de Pero de Mendoça.

Partirão Onze Naos Capitaes Mor Tristaõ da Cunha, e dom Aleixo de Menezes Mor Naos Capitaes Crau e Nuno Telles Barreto, Christouão Coutinho, Job. queimado, Ruy dias pereira, Joaõ Gomes de Abreu, estevão Frz. Ruy pereira Coutinho, Tristaõ Nunes, Joaõ da Veiga.

Juntamente comelle partirão Outras seis Naos Capitaes Mor Afonso de Albuquerque q̃ hia para ficar Nauestade dArabia no cabo de Guardafum. Até Mocambique, ahia de ir debaixo da bandeira de Tristaõ da Cunha, os Capitaes destas Naos crau Afonso de Albuquerque, Francisco de Tauora, Mario Telles, Afonso Lopes dalosta, Antonio do Campo, Joaõ da Cosa, Ambas estas Armadas Inuernarão em Mocambique, sempassou nenhua Nao a Jndia Aquella Monção, este Anno e Anguarta feira treze de Janeiro, a hua Ora depois do Meyo dia, Ouue hum Eclipse do Sol, q̃ durou hua Ora e Meia, e escureceo tanta parte, q̃ Sairão Muitas Estrellas na Cidade de Cochim.

Partirão Quatorze naos em 15 de Abril, Repartidas em Meos Capitanias, Agostinho Pereira Capitaõ Mor Jorge de Mello, e Francisco Clemente Anriques

Amrique Nunes de Liaõ, Filippe, Jorge de Crasto. Ambos Irmaõs:

Decontras Quatro Naos era o Capitaõ Mor Fernaõ Soares Bonfros Luy da Cunha Gonsalo Carneiro, Joaõ Colaço:

Datreceira Armada q̃ era de seis naos Veio por Capitaõ mor Vasco Gomes de Abreu q̃ Sia prouido na Capitania de Sofala, Os Mestres Capitaes eraõ Lopo Cabreira Comquem elle Sia embarcado Luiz Gonsalues de Vasconcellos, Pero Loureço, Joaõ Cardoso, Martim Coelho, e Diogo de Mello, q̃ auia de ficar por Capitaõ mor das naos q̃ fossem a India tomar Carga todas estas Naos Inuernaraõ em Mocambique, e Jo Fernaõ Soares foi tomar Cochim Este Anno bremeo abarra desta Cidade aquinze de Julho por espaço de huã Ora com algum Intervalo muito Lijamente:

Partiraõ Quatro Naos. A sinquo de Abril deste era Capitaõ mor Diogo Lopes de Siqueira que Sia para Malaca, Os outros Capitaes eraõ Hieronimo Teixeira, Gonsalo de Sousa, e Joaõ Nunes,

E porq̃ as Cousas da India, o Capitaõ Mor e Gouernador nam podia acudir a todas ellas, Ordenou el Rey de dividir o Estado em tres partes por esta maneira, do Cabo Comorim até a Cidade de baixo da Jurdicaõ de Diogo Lopes de Siqueira outra parte desde Sofalla te a ponta de Dio com titulo de Capitaõ Mor do Mar de Ethiopia Arabia, Persia, e Cambaja, para aqui elegeo Jorge de Aguiar q̃ auia de ir a Succeder a Afonso de Albuquerque q̃ andaua no cabo de Guarda fui, e deste sinquo naos degue a

fora de

Fora elle Era Capitaõ Duarte de Lemos da Trofa q̃ Elle auia de Suc-
der em Ausensia, Vasco da Silueira Perro Correa, e Diogo Correa
seu Irmaõ filho do Bastio de Seia, e Jorge de Aguiar Indo para
a Jndia Sepervdeo Nas. Sras de Triste da Cunha.

Na Outra parte auia de ser deu de Aponta de Dio ti Samorim deq̃
Auia de ser Capitaõ Mor Comtitulo de Gouernador Affonso de Albuquer-
que Auiam El Rey Mandana q̃ Entregasse Dom Francisco de Al-
meida Estado.

Nomeou Amg. gartiraõ Mais Jeruados, Capitaõ Mor Francisco pereira
pestana Cas Mais Capitaes Eraõ Vasco Carualho, Aluaro Barreto-
Joaõ Colaco, Gonsalo Mendes de Brito, e Trotaõ da Silua.

Partiraõ doze Nas. Aguinzo de Março das Guas Era Capitaõ Mor
Dom Francisco Coutinho Mariçal, q̃ Ena Separaõ do Gouernador
e Capitaes de Sua Compandia Eraõ, Pero Affonso de Aguiar, Sota
Capitaõ Francisco de Saa Vedor da fazenda de Porto, Sebastiaõ de
Sousa, Lionel Coutinho, Francisco de Sousa Manuel, Rey Freire
Gomes Freire Jorge da Cunha, Francisco Coutinho, Rodrigo Pache
Co de Castello Branco, Francisco Marcos, Bras Teixeira, Aluaro
Pz Jorge pires bizorda, e Dom Mariçal Preso Affonso de
Albuquerque em Cananor, e Tinha a Ti Elrey Dom
Francisco de Almeida e Leuou Consigo a Cochim Onde Elrey
Rey Dos Entregou Estado, e Se fizeraõ Amigos, foi este Offi-
meiro Gouernador q̃ Succedeo Na Jndia a Dom Francisco de Al-
meida, Se Embarcou para o Reyno, Era Aguada de Santiaguo
foi Morto pellos Cafres e o Mariçal tambem Onde Enterraõ em Calecut
Onde elle

Onde elle, e Affonso de Albuquerque deu embarcaraõ.

Partiraõ Quatorze Naos repartidas em tres Capitanias Quatro a Oito de Março, em q̃ hia Diogo Mendes de Vasconcellos, Elomelo Baltesar da Silua, Pero Coresma, Jeronimo Sarmiẽto.

Logo a dezaseis de Março partiraõ sete Naos Capitaõ Mor Gonsa lo de Siqueira. Os outros Manoel da Cunha Diogo Lobo. Jorge Brigues, de cab Lourenço Lopes, Joaõ de Aueiro, Lourenço Moreno.

Depois em Agosto Oito dos Mes partiraõ tres Naos Capitaõ Mor Joaõ Serraõ q̃ hia de Cabrir a Ilsa de sam Lourenço, Os Outros Capitaes eraõ Pajo de Sousa E do Outro Naõ se acha o nome

Partiraõ seis naos a 19 de Abril Capitaõ Mor Dom Garcia de Noronha, q̃ depois foi Viso Rej da India. Os outros eraõ Pero Mascarenhas a dar differenças Dom Alures da Gama Jorge de Brito, Christouaõ de Brito, e Manoel de Crasto a Leforado.

Partiraõ Oito Naos em Março Capitaõ mor Jorge de Mello, Os mais Jorge da Silua Pero de Albuquerque, Gaspar Pereira, Dom Joaõ de Saa Gonsalo Pereira, Vicente de Albuquerque.

No mesmo Anno partiraõ Mais tres Naos Capitaõ Mor Graciadeos: sa Os outros Lopo Vaz de Sampaio. E foi a dar differenças Simaõ de Miranda.

Partiraõ

Partirão Quatro naos Capitão Mor Joaõ de Sousa de Lima, Os outros Francisco Correa, Dom Henrique de Leão Jorge Lopes.

Partirão Sinquo naos em Março, das quais era Capitão Mor Jorge de Brito E os mais Francisco pereira Coutinho, Manoel de Mello Joaõ Serrão, Luis dantas.

Partio Lopo Soarez por Governador da Jndia, E deu a vella a 1 de Abril Leuou Quatorzenaos dez a fora elle Era Capitão Dom Goterre de Monroi, Dom Grasia Coutinho, Dom Joaõ da Silueira Jorge de Brito, Aluaro Telles Barreto, Dom Aleixo de Menezes, oque depois foi Ajo del Rej Dom Sebastião E Sia prouido de Capitão Mor do Mar da Jndia, Jsmaõ dalcaçoua, Diogo Mendes de Vas Conselheos, Lopo Caldeira Jsmaõ de Oliueira Christouão de tauora, Francisco de Tauora.

No mesmo Anno partio Fernão peres de Andrade para Cochim Combres naos Outros Capitães eraõ Jorge Mascarenhas, E Joaõ de Bello, Chegarão a Jndia juntamente com Governador Lopo Soarez.

Partirão Sinquo naos Capitão Mor Joaõ da Silua, E mais eraõ Francisco de Sousa Manuel, Sepulueda, Affonso Lopes da Costa, Diogo de Vnhos, Antonio de Vnhos de Lima, E Sepulueda na Jgreja de Sam Lourenço

Partirão Outras Sinquo naos, Capitão Mor Antonio de Sa Tauora os mais Manoel della Seida, Dom Cristouão de Meneses Pero Correa Rafael Castanho, em Sua Caranela Latina.

Partio

Partio Diogo Lopes de Siqueira por Governador da India a seis de Março com doze naos. deg.ª a fora elle erão Capitaes Ruy de Mello opundo, Dom Alvres da Gama, Graciadeosa, Gonsallo Roiz Frego, Joaõ Gomes Serradeinheiro, Pero paulo, Lopo Cabreira, Joaõ lopes aluinit, Dom Gastaõ Coutinho, Janeiro detoar, Dom Joaõ de Silveira, por Capm. Nocabo de boa Esperança barafastou com a sua Nao hum peixe a Gulha E com o bico Vedentamanha pancada y Vedou todo Metido No costado, Cuja força foi abatar Alli de geicar E pareciadar Vela hum com baixo Cem Legoas dando pendor a Nao de Vbe Albou. Obico dentro No Costado E delle tiron Pque era Cousa facanhosa de ver.

Partiraõ treze Naos Capitaõ Mor Jorge de Albuquerque, Os Maiz erão Dom Diogo de Lima, Lopo de Brito, Francisco da Cunha, Pero da Silva, Diogo Lopes de Beja, Bristovaõ de Mendoça, Gonsalo Roiz Correa, Dom Luis de Gusmaõ Castelbano, q. se levantou com Aviso E Matou Officiaes, e foi se Meter dentro Nos Streito de Gibaltar, Joaõ Roiz de Almada, Garsia Sainho, O Doutor Pero Nunes, q. hia por Vedor da faz.da Sento do Governador, D. Manuel de Sousa q. foi tomar hum Lugar da Costa de Melinde Chamado Matavo Onde o Matavaõ Com Guaventa Portugueses e Saivaõ Em Terra E Anaõ foi Cearar Em Taxibar Onde todos Os Mais forão Mortos.

Na mesma Companhia E debaixo de sua Bandeira partiraõ Mais tres Naos para Ormuz, Os Capitaes erão Rafael Castanho, Diogo Calvo E Rafael Geres tello.

Partiraõ

Partiraõ dez Naos, Capitaõ Mor Jorge de Brito, Os Maes eraõ Pero Lopez de Sampajo, Pero Lourenço de Mello, Gaspar de Silua, Lopo de Seuedo, Pero de Silua, Lopo de Brito, Pero Anes Franco, Sobreditos, E Ruy Vaz pereira.

Partio Dom Duarte de Menezes Senhor da Caza de Taroca por Gouernador da India, Leuou Onze naos, Cujos Capitaes, Eraõ Dom Luis de Menezes seu Irmaõ, Hia por Capitaõ Mor do Mar da India Dom Joaõ de Lima, Dom Diogo de Lima, Joaõ de Mello, de Silueira, Francisco pireira pestana, Dom Joaõ da Silueira, Diogo de Segulueda Antonio Rico, Gonsalo Roiz Grego, E Vicente gil:

No mesmo tempo partiraõ Quatro Naos para a China de que era Capitaõ Mor Martim Afonso de Mello, E Mais Vasco Fr. Coutinho Diogo de Mello seu Irmaõ, E Pero Soares.

No mesmo Anno partiraõ Outras tres Naos Capitaõ Mor Sebastiaõ de Sousa, E Ruy Mandaua para yr fazer sua fortaleza Boa Vista de Sam Lourenço da banda de fora para leo Sul das Naos E por aquella parte Caminhauaõ Os Capitaes das naos nas Ilhas do Anno Mes, No Caminho se apartou hua das Naos E Com as duas foi tomar Mo Cambique E No Agosto seguinte fue Deos de El Rey Dom Joaõ E Sucedeo No Reyno por fallecer Este Anno El Rey Dom Manoel, E Subestituhe no Regimento da Fortaleza de Sad. Lourenço por E Se Aconselhou Em seu Conselho, que Era Necessaria.

Tempo del Rey

Tempo del Rey Dom João o 3. que este anno Soccedeo no Reyno

Partirão tres Naos y foi a primeira armada q̃ elRey dom Joã o 3.º mandou a India era anno Mor Dom Pedro de Castello br.º Naues Capitaes cada Dom Pedro de Castro, e Diogo de Mello.

Anno de 1523. partirão sete Naos Rey era Capitão Mor Diogo de Sylueira, Dom Simão Cabral de Sylueira Dom Antão de Almada, Manoel de Macedo, Pedro da fonsequa, Diogo da Silua, e Affonso da Cunha, e Sepervdeo em Mocambique.

Anno de 1524. partio por Vice Rey da India Conde Almirante Dom Vasco da Gama, e este cobrio a India trouxe quatro Naos, Capitaes cada Dom Estaue da Gama seu filho, ficou por Capitão Mor da Carreira da India Antonio da Silueira, e Sua tenitor em Reino Affonso Sanches contra Os Bispos Francisco de Brito, Lopo Vaz de Sampajo, Affonso Mexia, e ficou por Vedor da fazenda Lopo Sobo, pero Mas Larenso, e das diffirenças Dom Henrique de Menezes Bispo Capellão em Africa Antonio Carualho Mestre Garsia Britto era Capitão, e Sepervdeo Dom Simão da Silueira Dom Francisco de Norenha, e Auia vem dos Baixos.

Anno de 1525. partirão sinco Naos Dom Capitão Mor, e Capitão cada Dom Lopo da Almeida, Felipe de Castro, e Garcia Nogueira de Rosa Gato, Diogo de Mello, e Francisco dam Sajão, e Sepervdeo de Saire de Lisboa Auia duzentos, e Agente.

Partirão.

Partiram cinquo naos sem capitão mor capitães Tristão Vaz da Veiga, Antonio Gonçalves, Francisco de Abreu, Antonio de Brem e Vicente gil.

Anno de 1527 partiram cinquo naos capitão mor Manoel de Tasarda, os naos eram Cristovão de Mendoça irmão do duque Gruza de Barganca, dos quaes hia com ormus, e Affonso de Abreu, Balthezar da Silva e Gaspar de Pajua almoxarife de capitão mor, de Affonso de Abreu. Carauas da nao de São Laurenco mo Nicolao S. Tiago, Salvador con Terra toda agente, e os capitães da Terra nas Carauas.

Anno de 1528, partio Nuno da Cunha Vedador da fazenda do Reyno por governador da India com onze naos e a fora elle eram capitães, Irmão da Cunha, e Pero Vaz da Cunha seus irmaos, Irmão da Cunha por capitão mor de Malaca India. Joam de Freitas, Dom Fernando de Lima, Dom Francisco de Sá, Francisco de Mendoça, e Affonso vaz Tamboja, e Lopo dias de Sá da Casa.

Anno de 1529 partiram cinquo naos capitão mor Diogo da Silveira, os naos Henrique Moniz e trouxe seus filhos, Vasco Moniz, Antonio Moniz, e depois foi governador da India, Ruy Gomes da Gram, Ruy Mendes da Mesquita, e Manoel de Macedo, que foi capitão, partiu ao ormus, prendeu el Rey Xarafo.

Anno de 1530. partiram seis naos sem capitão mor, capitães, eram Francisco de Sousa tavares, Fernão Camello, Vicente Segado Francês.

Manoel de Brito Pero Lopes de Sampayo, Luis Alz de paiua.

Anno de 1531. partiraõ cinquo naos, & tambem nas trouxera Capitaõ Mor, Capitaes eraõ Nobres godinho, Diogo Botelho, Joaõ Gaudes, D Manoel de Macedo, & tornou em Fevereiro com o cabo de Guarim paradentro. E Estaua toda a gente dentro a buscar de Cochim.

Anno de 1532 partiraõ cinquo naos, Capitaõ Mor o Snr Pero Vaz q hia por Vedor da fazenda da India, & por Capitaõ de Cochim, As mais Capitaes eraõ Vicente Gil, Dom Estaõ & Dom Lauro da Gama filhos do Conde Almirante, & Chegaraõ a India, Alguas naos viaõ passados com a Capitania de Malaca Outro era Antonio Carualho.

Anno de 1533, partiraõ sete naos em Maio as Capitanias a primeira Dom Joaõ pereira, & hia desgaçado com a capitania de Goa Fraõ de Paiua & Diogo Brandaõ outro Capitaõ mor era Dom Gonçalo Coutinho, & vaõ bem tarde a Capitania de Goa, leuou quatro naos Capitaes, afora elle, eraõ Nuno Furtado, Silueira da Veiga, Dom Francisco de Noronha, & Vaz Aparicio.

No mesmo anno em Outubro partiraõ dez Caranellas Capitaõ Mor Dom Pedro de Castello Branco, As mais Capitaes eraõ Nicolao Tolentino, Baltesar Gonçalues, Antonio Lobo, Lionel de Lima, Ayres de Sousa, Francisco Ferreira, Gonçalo Vaz, Joaõ de Sousa, Fraõ Gonçalues, Leme.

Anno

O Anno de 1534. partiraõ cinco naos Capitaõ Mor Martim Affonso
de Sousa, q hia para ficar na India por Capitaõ Mor do mar, os naos
Capitaes eraõ Diogo Lopes de Sousa, Antonio de Brito, Vimaõ Guedes
e Tristaõ Gomez de Mira.

O Anno de 1535 partiraõ sete naos Capitaõ Mor Fernaõ Gomez de
Andrade, os naos Martim de Freitas Bome de Sousa Jorge Macuro-
nhas, Luis Alz, Fernaõ Camello, e Fernaõ de Moraes.

O Anno de 1536. partiraõ cinco naos Capitaõ Mor Jorge de Lima
os naos Capitaes Dom Fernando de Lima, Martim de Freitas, Lopo
Dias Vogado, e Dom Pedro de Lima, filho do primeiro Conde
Almirante

O Anno de 1537. partiraõ cinco naos Capitaõ Mor Jorge Cabral
depois governou a India, os naos Vicente Gil Gaspar de Azevedo,
Simbronio de Lego, e Duarte Barreto.

O mesmo Anno de 1537 partiraõ outras cinco naos sem Capi-
taõ Mor, Capitaes Diogo Lopes de Sousa, Alveiro de Sousa, despa-
chado com a fortaleza de Sofala, e Moçambique, e Henrique de
Sousa Tristaõ seu Irmaõ, e Fernaõ de Crasto.

O Anno de 1538 partio para Ceita Vice Rey da India Dom Gar-
cia de Noronha com cinco naos, Capitaes Dom Joaõ de Crasto
q depois foi Vice Rey da India, Dom Joaõ de Sousa, e Diogo
a Capitania de Cananor, Dom Cristovaõ da Gama filho do primei-
ro Conde Almirante despachado com Malaca, Luis Falcaõ

Com o

Comde Ormus Francisco pireira Comde de Sabul, Dom Francisco
de Menezes Comde de Sabul Diogo Comde de Bacaim, Dom Garcia
de Crasto Comde de Goa, Joad de Segueira Comde de Sofala, Ruy Lou-
renco de Tauora Comde de Bacaim, Bernardim da Silueira Diogo
Comde de Goa. Este perdeose ao Cinda:

Anno de 1539. partiraõ Cinquo naos Capitaõ Mor Diogo Lo-
pes de Sousa, Soles apareceo a torna Viagem. As naos dom Ra-
phael Telles Aluaro Barradas, Simaõ Soeiro, E Enrique de Sousa
Escriuaõ.

Anno 1540. partiraõ Quatro naos Capitaõ Mor Francisco de
Sousa tauares, Escriuaõ Simaõ da Veiga, Vicente Lourenco de
Seruias, E Vicente Gil.

Anno de 1541. partio para Gouernador da Jndia Martim
Affonso de Sousa Com sinquo naos Capitaõ Dom Aluaro de
Noronha, Aluaro Barradas, Francisco de Sousa, Antonio Vaia-
do, Mendia Nardestas passou a Jndia. Todas Jnuernaraõ
em Mocambique. O Gouernador Martim Affonso partio em
abril para a Jndia em Seu Galeaõ, E Fenon em sua companhia
a sua Nao. E se foi perder em Bacaim. Elle escapou agoa em
Mayo de 1541.

Anno de 1542 partiraõ Quatro naos Em Capitaõs Mor Capatiues.
Henrique de Macedo, Balthesar Jorge, Lopo Ferreira, Vicente gil
E Perdeo na costa de Milinde:

Anno.

Anno de 1543. partirão cinquo naos, Capitão Mor Diogo da Silveira, 05 naos Capitães Armada Padre Dom Roque tello, Fernão Alures dalcunha, Jaome Tristão, Gaspar do Paiva:

Anno de 1544. partirão cinquo naos Capitão Mor Fernão gomes de andrade, 05 outros Capitães, Luis de Castro Jaome tristão, Simão de Mello, despachado como Capitania de Malaca, e perdeo-se em Mocambique. Simão de Andrade, Gaspar do Paiva:

Anno de 1545. partio Dom Joaõ de castro, por Governador da India, Corenta naos Capitão Jorge Cabral, e Frazia Alcapitania de Baçaim, e Dom Manoel de Silveira, e Frazia de Ormuz, Dom Jeronimo de Manezes Bacalhaõ, e Frazia de Baçaim, Armada Padre Diogo Rebello:

Anno de 1546, partirão cinquo naos, Capitão Mor Lourenço pires de tavora, Capitães Joaõ Roiz pecanha, Dom Joaõ lobo, e Frazia Alcapitania de Goa, Fernão dalcunha, Alvaro barradas, e Dom Manoel de Lima, e Francisco Goa, por todos 05 mais foraõ Alcorim, Vinda este Capitão provido como fortaleza de Ormuz:

Anno de 1547. partirão seis naos, sem Capitão Mor, Capitães Dom Francisco de Lima, Francisco da Cunha, Gaspar Lobo de Sousa, Francisco de Gouvea, Bernardo Nuez, e Dom Pedro da Silva, e se perderão 02 Antigoa, Etoda Agente se salvou:

No mesmo Anno partirão outras seis naos, pellas Nouas foraõ

Tornãe ao Reyno do Corpo de Rio Alguas forão repartidas Armadas
Capitanias, a primeira Martim Correa da Silua despachado com ala
pitania de Rio Grande partio em o primeiro de Nouembro das Outras
duas naos era Capitaes Antonio pereira e Fortomar Armas Edui-
uas de Joã e Simão Goa e Martim Correa Angediua onde
Inuernou Desta Armada Mandou El Rey Maes treynas da Ar-
uesiania da India a Dom Joã de Castro Comtitulo de Viso Rey das
Partes tres naos era Capitão Mor Francisco Barreto Deixou por Gou
Gouernador da India, e Fortaleza Capitania de Sofalla Rio-
tres Capitaes era Dom Cristouão Lobo e Pero de Magalhães e par
tirão em Dezembro e Inuernarão em Mocambique onde Sega-
rem tarde.

Anno de 1548 partirão Armadas Repartidas em tres Capita
nias delles era Capitão Mor Manoel de Mendoça e
despachado com Capitania de Sofalla e Moro em Cha-
do a Goa os mais Capitães era Alluaro de Mendoça Jorge de
Mendoça, Manoel Lopes Coitinho e Bastião de Ataide.

Outras tres naos era Capitão Mor Joane de Mendoça os mais
Diogo Cabello e Fernão de Sousa da Lunda.

Outras tres naos era Capitão Mor Dom Joã Henriques e Pro
uido com Capitania de Malaca, e Capitães das Outras dua
os mais era Aires Moniz e Antonio de Zambuja.

Anno de 1549 partirão Sinco naos Capitão Mor Dom Alluaro
de Noronha, filho do Viso Rey Dom Garcia e Coimbra despachado
Dom

Coma Capitania de Ormus, A Naos Capitães eraõ Diogo botelho pereira
Da 5ª Na fusta do Reyno, e Baxia a Capitania de Cananor, Diogo
de Menelaõ Jacome tristaõ pessoas figuraõ:

Anno de 1550 partio por Vizo Rey da India Dom Affonso de
Noronha, filho do Marques de Castel Nouo I Conde Senaõ Naos, 9
Capitaes Nao Fogo de Souza Dom Antaõ de taide filho do Conde
Almirante q descubrio a Persia, e Piratas passado Com Acepta
Naõ de Malaca e foi tomar Reyno, Dom Jorge de Menezes,
Baraõe, e Dom Diogo de Noronha dez Naos de Ormus, e Pe
perdeo no Rio de Mansangao na Costa da India e foi toda a
Gente por terra a Goa Co Vizo Rey em Novembro foi tomar
Cerlao.

Anno de 1551 partiraõ Seis Naos Capitaõ Mor Diogo Lopez de Sousa
A Naos Capitaes Nao Dom Diogo de Almeida filho do Contador
Mor, e Emgeitou seis annos Alcaidaria de Dio e foi tomar Co-
chim em Novembro, Nunes Barreto, Mezen bernardo Jacome
de Mello Francisco Lopes de Sousa, despachado Com Alcaidaria de
Malaca:

Anno de 1552 partiraõ Sete Naos Capitaõ Mor Fernaõ Soares
de Albergaria, A Outros, Braz da Silua Antonio dias figueira
Francisco da Cunha, Dom Jorge de Menezes Antonio Moniz barreto
despachado Com Alcaidaria de Bacaim, E de foi por dar no Rio de Be-
tre trinta Legoas de Goa, E a Cidade toda Agente, neste Anno ca-
sou o Principe Dom Joaõ Com a princeza D. Joana filha do Emper
dor Carlos 5.º

Anno 1553.

Anno de 1553. partirão quatro naos Capitão Mor Fernão Alvrz. Cabral. Os Maes Capitães Dom Lopo de Noronha, Ruy pereira da Camara, & Belchior de Sousa na nao Sancta Cruz q̃ se perdeo atorna Viagem:

Anno de 1554 partio por Viso Ruy da Sylveira Dom Pedro mandou Armada com seis naos, Capitães Dom Manoel tello, Belchior de Sousa Miguel de Castanhoso, Fernão Gomes de Sousa, filho do Almoxarife Mor, q̃ foi tomar Ormus, & Francisco de Gouvea, & Viso Ruy foi tomar Goa a dezoito Dores de Septembro, & barra se perdeo a sua nao, & Senhora Maria, São Boaventura, as outras naos forão a Cochim este anno faleceo o Princepe Dom João, & nasceo El Rey Dom Sebastião:

Anno de 1555. partirão sinquo naos Capitão Mor Dom João de Menezes de Siqueira, Os Maes Capitães erão Jorge de Brito, Martim Afonso de Sousa, filho do Governador do Cardeal Dom Henrique, & Jacome de Mello q̃ veio de Goes destas naos, & Dom João passou ao Reyno, & outras invernarão em Mocambique:

Anno de 1556. partirão sinquo naos, Capitão Mor, Dom Leonardo de Sousa, Os Maes Capitães Francisco Siqueira de Azevedo, Vasco Lourenço da Barbuda, Antonio Fr̃z na nao São Paulo, & Invernou no Brasil, & segou agoa o derradeiro de Janeiro, & Francisco Nobre, q̃ se perdeo nos baixos de Pedro dos Banhos, & forão cõ nauetta em que forão a Goa sim:

Anno de 1557 partirão sinco naos, Capitão Mor Dom Luis de Ataide Vasconcellos filho do Arcebispo Dom fernando, & Armada Invernou no Brasil, & atorna Viagem se perdeo na Ilha de São Lourenço, & salvou se

Salvouse. Robate. Comporto de sessenta pessoas. Dous Capitaes de sua Companhia Cras Bras da Silua, Antonio Mendez delastro. E Inuernaraõ em Mezinde, Saforna Viagem, Sepultes na Igreja de saõ Tome, Joaõ Roiz Salema de Carualho, que inuernou em Mocambique. ///

Anno de 1558, partio por Viso Rey da India Dom Costantino filho de Diogue de Bragança com Quatro Naos. E Capitaes Cras. Telles de Sousa, E Diogo Vedor da fazenda geral Pero Peixoto da Silua E Jaome de Mello:

Anno de 1559. partiraõ Sinco Naos Capitaes Mor Pero Vaz de Siqueira. E outros Capitaes, Cras. Pero de Goes, Luis Alures de Sousa Luis duarte de Andrade E Inuernou em Mocambique, Rey de Mello da Camara, na Nao de S. Paulo, E a Lisboa ao Reyno.

Anno de 1560 partiraõ Seis Naos, Capitaes Mor, Dom Jorge de Sousa E ficou Inuernando na India, E Vasco Lourenco Cabreira Lourenco de Carualho, E Torna Viagem Inuernou em Mocambique Rey de Mello da Camara na Nao S. Paulo, E se foi perder em Jaomatra, E Francisco Ferreira de Azeuedo, E a Lisboa ao Reyno

Anno de 1561. partio por Viso Rey da India Conde do Redondo Dom Francisco Coutinho Com Sinco Naos E Capitaes Cras Gonsa Lo Correa, Manoel Jaques, Francisco Siqueira de Azeuedo E Pedro Vaz Telles Vogado:

Anno de 1562. partiraõ Seis Naos. Capitaes Mor Dom Jorge Mal. Nanas.

Naos Sa Martinho, e Soperdeo na volta para o Reyno, Fur-
na Mis Foire Naes perania trazia a Capitania de Sofala Ant-
tonio Mendes de Castro, e Mis Sa Vicente, Fernao Continho de A-
Lemedo, Notigre, Luis Mendes de Vasconsellos, Na Rainha, e
Dom Rodrigo Noeedro

Anno de 1563. partiraõ Quatro Naos Capitaõ Mor Dom Jorge
de Sousa, Nanao Castello, Diogo Lopez de Lima Nao Graça Nes
Co Lourenco da Barbuda, Mis Sa Filippe, Soperdeuse Estando
Junta Na barra de Goa, Vicente Co pimenta Naa Garantia a
Cabau do Reyno;

Anno de 1564. partio por Viso Rey da India Dom Antonio de No-
ronha Com quatro Naos, Elle em Santo Antonio, Francisco Perto
Carreiro, Mis Sa Vicente, Antonio Mendes de Castro Na Rainha, e
Garcia de Sousa em Flor de Lamar:

Anno de 1565. partiraõ partiraõ Quatro Naos Capitaõ Mor Fran-
desaõ a dos Ilheos Nanao Gagas, e Berto Lamas de Vasconcelos
Notigre, Inuernou em Mocampique Soperdeuse na volta do Rey-
no, e Martim queimado de Vila Lobos em Mis Sa Rafael, e Pero
Peixoto na Speranca:

Anno de 1566. partiraõ Quatro Naos Capitaõ Mor Ruy Gomes
da Cunha Capitaõ Mor do Reyno Nanao Sancta Clara, Domin-
gos Lobo Na Rainha, Andre Bugalho No Reymagos, Fco Ferreira
em Sa Francisco:

Anno de

O Anno de 1567 partirão Quatro Naos. Capitão Mor Joaõ Gomes
da Silva, e foi Ocador da fazenda do Reyno Na Nao Reys Magos Pero
Leytão Na Nao Belem, Lourenço da Veiga Na Nunciada, Vicente
Lourenço Na Galeão São Rafael.

O Anno de 1568 partio por Viso Rey da India Dom Luis de Ataide
Senhor da Caza de Atouguia Com Sinco Naos elle Na Sagaz, Pero
de Sesar Nafee, Morreo afogado Napraja de Cocim, Antonio Janeiro
de Gamboa Em Sancta Catherina. E passou este Anno Soá do Reyno
por Goa todas as mais Viueroarão Em Moçambique Damiaõ de Sou-
sa Galeão Nassau Gomedios Manoel Tagues Em Sancta Clara

O Anno de 1569. partirão Quatro Naos. Capitão Mor Philippe Cas
tro Neiro Os Reis Belchior de Sousa Francisco Ferreira Joaõ de Bairros
todas. Estas tres Naos Chegarão Agoa Abreo de Setembro:

O Anno de 1570 partirão Quatro Naos, Capitão Mor Jorge de Men-
doça, Na Nao Sancta Catherina, Dom Joaõ de Castel Branco Nao
a Nunciada Lourenço de Carualho Galeão São Gabriel:

O Anno de 1571 partio por Viso Rey da India Dom Antonio de
Noronha Com Sinco Naos elle Nao Sagaz, Antonio Nunis Barreto,
e Cinga por Governador de Malaca, Os Belem Luis Dias Perei-
ra Em Sancta Clara, Antonio de Vasconcellos Nafee Francisco de
Figueredo Em Sancto Espirito, Nesta armada Vejo Atrada a India
de Moçambique peragrina tronxe o Viso Rey Naos duas Naos, e Mel.
de Mesquita Capitão do Galeão São Joaõ. e Cinga partido por Moura e Sa-
lo Rey Em 13. de Outubro, e Cinga des Cobrindo Cabo de boa Esperança,
e Guá

Veio Nauta Em S. Tiago vindo Vasco Fernandes homem alcaide
quistado Manamotapa com o Governador Francisco barreto, o qual
o Viso Rey armou em Mocambique deu a capitania a Dom
Jorge de Menezes, e depois foi Alferes Mor do Reyno:

Anno de 1572. partiram Quatro Naos. Capitam Mor Duarte de
Mello, Naos Reys Magos, e Segredo Atrona Ojagem Gaspar
Henriques em Sancta Catherina, Alvaro barreto na da Annunciada,
e Pero Leitam de Gamboa em S. Francisco, Estam bem desapare-
cidas a Jornada:

Anno de 1573. partiram Quatro Naos, Capitam Mor Dom Franco
de Sousa, Nau do Sancto Espirito, Antonio Rebello em S. Gregorio,
Tintina de Vasconcellos na Bellem, Luis de Ataide em Sancta Clara
destas Naos a S. Gregorio passou ao Reyno, todas as mais inver-
naram em Mocambique. Effe se o Viso Rey Dom Antonio Nes-
ta Armada na Nao Capitania:

Anno de 1574. partiram Seis Naos, Capitam Mor Sam Brasio de Gui-
mar Coutinho na Nao Ojaga, Dom Diogo de Lima na See, Man.el
pinto Leitam em Sancta barbora, Diogo Dias Cordovalho na a Annun-
ciada, Pedro Alvares Correa em Sancta Catherina, Bert.o de Lamonde
Vasconcelos em S. Lourenco;

Anno de 1575. partiram quatro Naos, Capitam Mor Dom Joam de
Vas Concellos, Diogo Castello Branco Nau de S. Pedro, Antonio Re-
bello em S. Gregorio, Fernam Soto Maiorado em S. Sebastiam e
Alvaro Paes em S. Joam:

Anno de 1576.

No mes de 1576 partio por Viso Rey da India Ruy Lourenco de Tavora nas naos Cagas, e falleceo antes de chegar a Mocambique, e ficou por Capitão Mor Christovão de Bonadilha, e nas Cap.ª tello Espirito, Dom Jorge Barreto de Magalhães, foi de Nella por Capitão Dom Francisco de Mello Roncador Mem Pereira de Saa e Nas de S.ª Luis, Hyrão Nella por Capitão, Dom Duarte de Saa e Melo. 1577

No mes de 1576 partio Matheus de Albuquerque de Mozambique para a India por Capitão Mor de Ma Tavar. Com duas naos, e nelle Nas de Vareta Cabo Verde, e Balthesar Lecanda e Nas Jorge Esperdeo a entrada de Mocambique e partiram Nas de Abril de Março.

No mes de 1577 partirão Quatro naos, Capitão Mor. Dante Dias de Saa Naos borna Viagem Manoel de Medeiros e Nas de S.ª Pedro, perdeu se nos baixos de Pedro dos Bandos, e fizerão sua Nauta e todos forão ao Cim. Lourenço Soares de Mello Naos Nuncada Mingue e Lardide e Nas de S.ª Joaõ.

No mes de 1578 partio por Viso Rey da India Dom Luis de Ataide Conde da Longria e Nao Nao Santo Antonio, e Nuno Velho Pereira na Trindade e Erão de Espaçado com a Capitania de Sofalla, e Joaõ Alvares Soares em sua Caravella, e Invernarão todos em Mocambique, e Chegarão Agora a 2 de Agosto, e Março do mesmo Anno partirão tres Naos. Capitão Mor Jorge da Silva Naos de S.ª Luis, Mendo de Mota em S.ª Gregorio e Steves Tavr.ª Leite Naos Caranda. Logo em Outubro seguinte partirão duas Caravellas Capitão Dom Estevão de Menezes, Barreto para Goa, Joaõ de Mello para Malaca, Com as Monas da Morte de Ruy Dias de Sebastião.

Anno de 1579.

No anno de 1579 partiraõ cinquo naos Capitaõ Mor Joaõ de Saldanha na Nao Cagas, Diogo Coiº de Carualho Nabo Viagem, Rodrigo de Meirelles na Annunciada foi tomar Cilaõ; Pedro de paiua em Sam Lourenço, Estenaõ Alues em Sam Joaõ, foi Alcoim:

No anno de 1580 partiraõ Quatro naos q foraõ despachadas pellos Gouernadores Defensores do Reyno, Capitaõ Mor Manoel de Mello da Cunha Nao Sam Francisco Manoel Coelho em Sam Luis, Joaõ de Vita Corte Real em Sam Gregorio, foi Alcoim; Dom Simaõ de Meneses na Nao Liuramor a Negon ao Reyno

Comesta armada fazemos
fim atodas asque os Reys de Por
tugal mandaraõ a Jndia:

Fim do liuro primeiro:

Liuro 2.° da decima Decada.

Capitulo primeiro

decomo a Nao do Reyno chegou a Malaca, & Dom Ioão da gama jurou a el Rey D. Philippe por Rey, & como D. Francisco Mascarenhas mandou por Capitaõ Mor do Malauar a Mathias de Albuquerque, & da Armada dos aventureiros que o Viso Rey ordenou dequefes Capitaõ Mor Dom Simaõ da Silueira, & por falecer antes dese embarcar foi eleyto em seu lugar Diogo lopez Coutinho

A atras temos dito No Capitulo 8.° do primeiro liuro como de Mo-
Cambique despedira o Conde Dom Francisco Mascarenhas a Dio-
nisio de Lima para Malaca, & segon aquella Cidade gouerna-
dor, & de Outubro foi muito festejada sua vinda por hab-
rem nouas do Reyno. Ho Capitaõ Dom Ioam da Gama leue Cartas
Muy Sonradas del Rey Dom Philippe, em q̃ lhe dana Conta de sua
Jmmersaõ, Contras de seus parentes, & por quem Sonbe As Cousas Sucedidas
No Reyno, Tinha Lde Lima Capitaõ da Nao despois de dies embarcado
Diogo

Chorse Com Dom Jorge de Atayde Vedor, e Embaixador q̃ Sevia Com Ju-
rar ElRey Dom Philippe por Rey, e q̃ as Estaua jurado em Portugal
Etantas Lembranças q̃ Trouxe destas, e Fez Com Dom da Gama por
ver que queria Fazer de Sua Jornada, e Viagem, Aquelle negocio Com ElRey,
Dom Os Gomes Nas Mãos Estando Elle Mesmo Com Papeis, para onde Sahy
Vendo Se Elle, e Mais Com Pessoas de Aquella Nao, e Suas Cousas, e Com
pribem o Bem de Seu Amo Nas Negociações, e Mais Cousas de Nao Metese,
elle Sabia Muito Bem Como Era Costume do Estado da India Tudo Vasalo era, e Com
Isto Se foi Emtendo Este Fecho Cada de Ouro, e Era Cabeça de toda a India
Nao podia Tardar Muito Tempo, e Era Cousa de Se Fazerem por Ordem
Era Assy Necessario, Sahir Pontualmente do Porto Dito, e Era Aos Vinte
E tres de Novembro Chegou Aquelle Porto Mas Com Tempo Tal Pascoal Macha-
do Com Os Papeis Todos Bem Tratados, e Bem Tratado, e Primeiro Sayo Se, te
ne Com Dom da Gama Aviso de Como Na Cidade de Goa Ficava ja Jurado
do ElRey Dom Philippe, e Com Esta Carta do Papa Nem Os Deixaram
Calse Agente della Fora a See Onde Depois Todos Estados, e Sahy-
Juravão ElRey Dom Philippe, e Obedecerão a Menagem daquella Forta
Leza, e Fortalezas Acima Nomeadas, e Seguindo Se
Embarcou Pascoal Machado Com Os Papeis Jatudo Estava Feito, e
Acabado, e Com Dom da Gama Tirou Seus Papeis Testemunho para Mandar
ao Reino na Mesma Nao.

Deixando Estas Cousas, Tornemos ao Caso Rey Dom Francisco Mas-
carenhas, e Tanto q̃ Foi Mon Pos do Estado, Como Sempre Acodio Como
de Suas Obrigações, e Das Primeiras, Emq̃ Primeiro Foi Despedir Sua Nao
para Cima, e Prestar Aquella Forta Leza Muito Desbaratada, e Falta
de Tudo, pello Tempo Passado, Emq̃ Se Mandou Dar Recado Governimento,
Como Tornou Dele, e Para Ser Seu Embaixador do Rey dos Mogores, que Rey-
nava

nara Cezera, e Requerias Com Cartas delRey para Suas Mag.des que deu poder.
Carregar Em Gaga para ajuda ag.s Os Rendeiros da Alfandega de Dio quizera
Embargos por ser muito Emgrejuiso della, ag.s Ouuido O Viso Rej pos
Em Conselho, Lasentou se que Era Necessario Consederse lhe sem em
bargados Inconvinientes, e Scapantana por quanto O Thubar Era Rej
poderoso E Muito Desinho das terras de Tamao, e Era Muito Impor
tante Conservallo Em Amizade para Segurança daquellas Terras
E aos Contratadores da Alfandega selhe podia fazer Bem da quella Re
gueira Conforme Ao Seu Capitullo dos Contratos passados E Findado
Arrendamento e Entas Coria, e Dizia, e dandose a Algum Carta de
Foro, na Feira Nao para ajuda delhe, e Dedes Contasse por dlleos
Se acabare Nos Livros passados anos de Jnda, e Na Mezma Alfan
dega fizesse direitos pellas e Mais montava Tanto de ajuda Em Montar
Anas Mayor Mayor de dezoito Mil pardaos de Tanes e Depois por
Sentença des Contaras por este Cartas Aos Rendeiros da Alfandega, E
des pachado Este Embaixador Antonio de Viso Rej Na Armada e
Assi deu Ao Malauar, de q tinha Nomeado por Capitao Mor a
Mathias de Albuquerque Como Atras dizemos, e Fez se Auelia
a Vinte de Outubro Com duas Galles e Vinte Navios de q Eraõ Ca
pitaes Alle da Galle Esperança, e Dom Gilianes Mascarenhas da
Galle Sao Paulo, das Fustas Como de Cima fica, Andre Furtado de Men
doça, Cristovao de Taiora, Antonio de Leuedo, Sebastiao de Macedo,
Gonsalo Coelho, Antonio de Mello, Tancarote, Lardinha, e Alcaro de
Cellar, Joao Roiz de Carualho, Antonio Velles, Pedro Gomem Pereira
Antonio de Lima, Belchior Bringel, Dom Hieronimo, e Dom Manoel
de Leuedo Primas, Affonso Ferreira da Silua, Francisco Ferreira Malta
ner, Pero Fernandes Brinco, Cauiros, e Cem dos Esteyros, Sao Se
te Senhos Gomes Annibores e Pandaua Moderno del Rej.

Partida

Partida Esta Armada q̃ hio ElRey tambem proueo de outra
Alostado Norte, por q̃ bem Sabia, Sauia por Cartas de Cananor q̃ Nos
Rios do Malauar Armauão Muitos Graõs para passarem aella
E queredo atalhar Os danos q̃ Fezeraõ Armou outo Nauio
Com Nome de Aleuantureiros Como Os passados por serem Muito temidos E
Odiados por toda a Costa da India, E por Capitão Mor Elleo Dom Simão
da Sylueira, E Mandou Correr Com a Armada Agroada Mente, E
Estando ja prestes para Se Darem Barcar Adoeceo de hũa Sezoẽs pello
Corpo, E Affirmarão Os Medicos Ser tabardilho, E Vendo Elle Correr
Em Nossa Senhora da graça, Onde Mouueo dias Se fez Leuar Com
grande Magoa de toda a India por ser hum fidalgo E Valia Velho
ja homem, filho Mais Velho de seu pay, Com Muitas E boas Calidades
Q dotou da natureza Amg, todos trazia Em Olhos, E tinha Q Esperanças
de por dias Mais tomar ainda dura E Cruel Satisfação do Inocente
Sangue dos Primos, E Tempos Camarão por elle Ao Ceo Satisfazendo ella
Q de tres E Eraõ, E todos Morreraõ Em Espaço de tres Annos Em
Serviço de Deos E do seu Rey, Dom Diogo da Sylueira E Dom
Antonio da Sylueira, fidalgos Amg, todos tinhaõ Mui grande Cõ
fiança, E Esperança, E Se fazia ter Delle, E Se Mostrauão do Serviço do seu
Rey, A Quem ja amos E a Dom Diogo tinha Merecido Muito Sobre
da Satisfação, E Dom Antonio Com Nos Allemanes E Bres E Servia traba
lhou tanto por Merecer Delle, Como Outros E Muitos Fidalgos Nossos Parentes
Irmãos, Alli Oferaõ tanto Contudo Como Eraõ por natureza parecẽ
dose todos Nos Valor das Armas, Animo, Esforço, Senão Em
Muitas E Boas Calidades de Animo, Gentileza, Entendimento, Conse
lho, grimor, Grandeza, Liberdade, E Sobretudo No Morte Honrada
Q Vida de Infamia, E Pois para merecerem Ana tiueraõ Carta, por to Man
dou a Morte No Melhor da Vida, Alabaraõ todos Com toda Ahonra E Louor
E merecim

merecim, & pudera ter adquirido em mais larga vida, sendo sempre este apellido dos Silveiras, na India tão prodigo de seu sangue & da parte em q̃ o não derramado por serviço de Deus & do seu Rey como foi a Dom Alvaro da Silveira, & em companhia do Senhor Lopo Soares, foi morto no estreito, Ejtor da Silveira, & em tempo do Governador Nuno da Cunha matarão nas Ilhas dos Mortos como na quarta de cada Capitulo 3.º livro 7.º ficou dito, & Manoel da Silveira, & Pedro Lobo com Dom Joaõ de Castro no segundo cerco de Diu, onde ferirão depois foi morrer a Goa 6.ª década Capitulo 5.º livro 4.º Dom Alvaro da Silveira, Irmão do Conde da Sorteza, dos muitas vezes falamos mais nossas de cada dia, & foi morto em Bagarem, indo com Antonio Correa Viso Rey da India. O Padre Dom Gonsalo da Silveira, Religioso da Companhia de Jesus, que pelejando com armas espirituais foi morto pelos Cafres padecendo glorioso martirio, agora estes tres Irmãos outros muitos deste apellido & por abreviar deixamos:

Assi foi morto Dom Alvaro da Silveira, elegeo o Viso Rey em seu lugar Diogo Lopes Continho, filho de Lopo de Sousa Continho, de tanto valor fidalguia de muitas partes & com conselho, & Dom Duscon com que o Conde Viso Rey Dom Francisco Mascarenhas, não deixou que fazia, sem tomar ferro aparente, nem amizade, & por isto teve sempre bom sucesso em tudo as cousas, & ordenou, & mãdou armadas, & fez, & fez muitas em modo de ouvidoria, & assi foi elle muito temido dos inimigos do Estado. A catorze de Novembro se fez aquella com os ditos oito navios dos quaes elle era Capitão Joaõ Lopes Continho, & Dom Francisco de Menezes, Dom Francisco deça, Dom Manoel de Menezes, Fernão de Castro, Antonio Cabral, Balthesar Jorge, barata, & estes

Estes Nauios os mais ligeiros q̃ auia na India, e hera ao Amel
dor. is Soldades ca q̃ entao ficaõ. Do q̃ Aconteceo nesta Jornada
adiante daremos conta. Estando o Alcidade de Goa estaua falta de
Mantimentos Ordenou o Viso Rey de hir outra Armada para
yrdar Guarda a Capilla dos nauios q̃ os auia dem colocar Alui-
faz. de Canara dey por Capitão Mor a Gonçalo de Monroi. Estiuera
Quatro Viages dando Guarda a Cgrande a Capilla de nauios de
Mantimentos comq̃ne Alcidade de Goa q̃ficou muito abastada

Capitulo 2º do que
aconteceo á Armada de Ma-
thias de Albuquerque no
Malauar:

Tanto q̃ o Capitão Mor do Malauar Mathias de Albuquerque
Gon aquella Costa. Comesou de Ordenar Nas Cousas q̃ Conuinhão para a
Guerra q̃ auia de fazer aos Mouros dertando os Muitos Espias q̃ tinha
para Saluisarem dos q̃ paraõ q̃ auia pellos Rios Portos e Portin
dias Mandar para Meca, e q̃ a Pouoação de Cunhale pequena era grande
q̃ a Cidade Padroa, debre Mandar q̃ a mandar q̃ uimar, Cometeo
este Negocio, a Francisco de Malauar (por ser Cabo Leiro Experimen
tado nas Cousas da terra, Com dez dos Nauios Com q̃ Sumedia no quarto
de Lua, dey Embarcou Em aquella Pouoação Com trezentos homes
Espingardeiros Com q̃ foi e Chegou a ella Com Pouco fogo foi Em quatro paraos desgoa,
e Estando Parados q̃ Negociando para Sairem a Terra, e Arderam
todos; e Cometendo a Pouoação Achou a desejada, Como todos os natu
rais

ros q̃ fogiaõ

tes O fazia todos os daquella Costa, porq̃ Com Medo da Armada
tanto q̃ auisteria derreo Dias tados os Moradores para Oeirtas, E
Nas Albando Resistensia Nem̃ Roubar, deraõ Bafogo por todas
As partes Em̃ Se Comsumio toda Emquanto Isto fazia Os
Marinheiros da Armada deitaraõ Ao Mar pertode Sincoenta
Almadias, E Estaraõ pos Aquella praja E Eraõ do Jermio daque-
la Ponoaçaõ (nos Os Mesquinhos q̃ So dos Ogue Nas guerras
padecem, Os damnos dellas) Receberaõ Notauel perda por serem are-
Medio deq̃ Se Restituntaraõ Em suas pescarias, E feito tudo Sem risco
Algum Embarcaraõ Se Alem sa Leo Leuando As Almadias por popa
Dos Nauios, Passado Isto Mandou O Capitaõ Mor gille Mesmo
Francisco Fz Iguimar A Ponoaçaõ de Capocata Comtos quatro Na-
uios, deq̃ Eraõ Capitaes Antonio dalzeuedo, Afonso ferreira da silua
E Pero Fz, O Malauar, Codem, E de Madrugada Entraraõ O Rio
E Mandou Francisco Fz dos Embar Carso Afonso ferreira da silua
Com Agente dos Seus Nauios, Contra a Agua E Codem dos Mais Entrou
a ponoaçaõ Em̃ Nas Albou Resistensia, Paguei mon toda Reco Bou
dos Com Derzeiro alomadraj, E Os Marinheiros Lançaraõ Ao Mar, Sae
Embarcar deraõ pertode Cem Mouros Com Os Nossos Travaraõ Sica
Muito Aspera briga, Estando Entirra Afonso ferreira Com Os de
Joiro Gomes, Com̃ tem Cinco dos Mouros E Magoados de Verem Suas
Cazas queimadas De Cinco a Meter Entre Nossos, Comendo os
Nossas festas Chegaraõ A Fazerecellos na Embaixaçaõ, Os Nossos Com
Muito trabo Sem perder Nem̃ hu dos Nossos, ficando Os Mouros Bem
Es Calauados E Sendo ja Recolhidos As embarcaçoes A Bentonoa
praja Cum grande Corpo de Gente, E Dos Lugares Vezinhos Se ajuntou
para Correrem A Ponoaçaõ Em̃ Os Salroes das festas fizeraõ Su
Muita Arzoada Em̃ prego deq̃ ficaraõ pella praja Muitos Estirados:

pas a Isto

Passado isto, sobe o Capitão Mor, q̃ hia mesmo dia de Caporcate, estava
sua Nao Regoscandose para Meca, q̃ ordenou de mandar queimar, e
encomendando, aquelle negocio. a Dom Gilianes Maxcarenhas Com sete
oito navios, Ajos Capitaes Dom Francisco q̃ he Mattanar, Dom Fle
rentino da Veiga, Affonso ferreira da Silva, Belchior Brigel, Joa
Lopes de Carualho, Pero q̃ he Mattanar, Outros q̃ nao sabemos
os nomes, q̃ dando vse por Regimento, q̃ se podese mandar queimar a nao
sem desembarcarem o fogo, Dom Gilianes entrou sũ dia de
madrugada pello dia, onde tomou algũas pessoas, dequem soube
q̃ anas estava muito abaixo, e q̃ nao podia chegar, por serem tornar sem fazer algũa cousa, man-
dou por certos Marinheiros. dequem confiou aquelle negocio, q̃ foi
Queimar sũ Bengalee, q̃ estava cheo de fazendas dos Mouros,
estes muito facilmente vse forão por o fogo, q̃ ateou com mui-
ta braveza, por auer ali muito cifar fazeite, como q̃ as labaredas
forão ha manhã, q̃ a tarde ia como dia, das nossas embarca
coes virão acudir os Mouros. a salvar suas fazendas, e apontan-
do nelles os falcoes derão em meio daquelle cardume, como
fizerão grande destruicão, alli muitos por salvarem as fazendas
perderão as vidas, e por q̃ a menha dia aparecendo, e gente cresceo
sairão se os nossos fora do rio deixando a terra entregue ao fogo, e
a gente a pranto da perda das fazendas, das vidas dos maridos, filhos
e parentes, desta maneira. Andou Matheus de Albuquerque, q̃ fazen-
do guerra ao Mattanar, q̃ esta cebada q̃ nos se podiamos fazer
e asamarim mais dentro, pellos clamores das pobres, e mesquinhos
q̃ cada dia acodem a lhe pedir justica por q̃ como ja disse, são os que
mais sentem a guerra, e todos, e por q̃ he necessario acudir a sa-
marim a dar guarda e recolher os navios q̃ auia de vir de

Bengala

Bengala, Dantsome, Curimandel, Negapatan, & de outras muitas partes, despedio o Capitão Mor Dom Gilianes mas Caravellas nasua Galle, com mais quatro fustas, cujos Capitães erão, Dom Jeronimo de Lemdo, Afonso ferreira da Silva, Francisco de Murca de Lero &c, Comestes navios, se foi Dom Gilianes por notavel ca Morim Castigaron ate Cochim & todos os navios daquellas partes aque vejo dando guarda ate Cochim & abaixo do Coulam tomou Afonso ferreira sũ Coto coulas de Malavares, & fugindo delle vieden caca Caroa & terra todavia lhe tomou o casco, com o Cabedo & seis mouros, vivos & deixando as Cafilas em Cochim tornouse a Capitão Mor & Cananor pella Costa fazendo toda a Guerra & podia, como sempre fez sombrada & posta em muita necessidade.

Capitulo 3. doque mais aconteceo esteverão a Mathias de Albuquerque, & de como destrohio as Rainhas da Guerra, & de Olala.

Tornando Dom Gilianes anidon no Cabo de Comorim esperando a Cafila, & trouxe a Cochim, Onde nou Mathias de Albuquerque declarou sũ Castigo a Rainha da Serra & Jar entre o Cajno de la Lemba & Cananor, & aquelle Negocio Mandou a Goa a sil Com Quinhentos Naires, & a sũ dia limitado darão todos Juntos, dis per terra Centros por Mar & Mouras pouco a pouco, & Abas quis marão & destro

ivão

iraõ indo a nossa Armada pello Rio a riba, até a Ponsaca de Ja
yndu, q̃ era duas legoas, queimando de sua Contraparte muita
Ponsaca, e cortando lhe muitos Palmares com morte, e perda de muitos
q̃ a cudiraõ albo de fender, e deixando tudo assolado se recolheraõ
a suas Naos com dous Rumis, q̃ foraõ de Portugueses, e os Malaua
res tinhaõ tomados, e por lhe não ficar cousa por fazer pellas Gran-
des Vitorias, q̃ Matias de Albuquerque tinha em todo
dobre pareceo q̃ se lhe castigar a Rainha de Nata, assi por ser
ser Armado, e do Rio de Mangalor começara a leuantar
Guarda de Mar e Mar com dous baluartes contra o assento
das pazes, com por q̃ se andaua semulando com as garcas q̃ Armaraõ
seus Armos, e quando por este negocio em efeito lançou se algũas
pessoas de confiança a modo de Mercadores, q̃ foraõ comprarar-
o, e para verem o sitio e modo das paredes, gente e quarnicoes,
e a ainda tinha, e viraõ tudo muito bem, e tornaraõ ao Capitaõ mor
do modo das paredes, e começou a abrir de terra sua mara
de medir, e como a Rainha para o dinheiro se semulaca
por lhe não abrirem a porta, e ainda a gente nem guarnicaõ
a agua com este recado vay se Matias de Albuquerque com
toda a Armada, e chegou para Mangalor, e segundo a
de Madrugada sem ser sentido, e logo desembarcou com
e entrando as paredes as mandou derribar pella gente me
e Marinheiros, e elle com toda as soldadesca foi dar
de Nata, aonde posto q̃ achasse a força resistencia, por fogo
a maior parte della fogo, e lhe mandou cortar todos os pes Imaves,
e Cinha de redor, e isto feito a Rainha quebrada, e os vizinhos
tão abemorizados, e logo os de Carnate, Cubia, e Nabul acudi-
raõ com as pazes, e dadiuas, e tambem a nos dous nobres amos

E assumi:

q̃ desemmu̇ taraõ Eo Balala de Lenabur de nouo Sefes Vassalo del Rej de Portugal Com obrigaçaõ de parias Conforme Aos mais Vezinhos.

Feitas Estas Cousas Sobreas Com muita Ordem tornousse O Capitaõ Mor para o Mastauar Aonde tinha deixado Muitas Espias emto Cas Asparte[illegible] obre As naos q̃ Senegoçauaõ para Meca, Chegando Aquella Costa Vio Eraõ Rebate q̃ No Rio de Balancor, Huma Legoa de Lanane Estaua Sua Armada parada Esperando Almoneas para o Lançarem Ao Mar para Carregar para Meca, Epara Oquelmarão Sobre Offereceo Francisco Fz Mastauar q̃ Jaera Vindo de Cochim Com Dom Gilianes Mas Carenhas; affirmando lhe q̃ auia de fazer Sem Risco Algum, porq̃ Em Sua Almadia Auia de yr Aquelle Negocio, Capitaõ Mor Lhe deu Licença, E Mandou Em Sua Compa nhia Affonso Feitr.a das Ilhas Com quinze de Cauallo, E Huma Almadia, Tanto q̃ Anoiteceo partiraõ Ambos Eo Capitaõ Mor Se foi por Cima toda A Armada Na boca do Rio por Onde as Almadias forão en trando q̃ Muito Encubertamente Chegarão Aonde O Galeam Estaua Obedigerão Ho fogo por Muitas partes q̃ Se tornou defica, q̃ Empoz Cas Oras oder Ses Empo, Sem Nunca Oquando Isto fogia Os Soldados, Marinheiros q̃ Dias Comelles nas Almadias Lançarão Ao Mar Huã Fusta Nona, q̃ Estaua varada Aborda do Mar Lhe ma rão As mãos As Vigias, q̃ Nella Estauaõ:

Feito isto Recolherão Se As Almadias Muito Ieu Sa Tuo, E Leuarão Aboa Fusta Não deixando porem deter Ao Embarcar Huã brauata Origa Com Muita Gente Peruerso, Ao fogo, deq̃ A Agua deu Nos Nossos Sairão feridos, Feito Isto Muito Sobejado do Enemigo chigo do Capitaõ Mor. Epor Ser Auisado de Outra parte, q̃ Em Lanane Estaua Outra nas.

Nao Alarga para Meca, detreminou de a mandar Queimar, porque
Vbe nao Saise aquelle Anno nada para fora Como tragnete E fui
Surgir defronte de Panano, q Se Sua pouoaçaõ Entre Panani E Le
mor, Aonde Stá a Acabar de tomar Alarga, Os Mouros tanto que es.
tiueraõ Juntos A Rodearaõ Comtrincheas de Logo Alometer por toda
A parte, Como q Stiueraõ Logo Meiro, Vbe por Aproa foi Atthuar da
Quellas q Se Lançaraõ Logo dentro Com Os Seus Soldados, Sem achar
Resistencia por q Os Mouros tanto q Viraõ Os Nossos vir de Mandar a
Nao Meteraõ Se a robar E q foraõ Se para a Terra, Entraõ os Nossos
na Nao Acharaõ Alguns Mantimentos E gente Mesquinha E Suagra
auide Copia de Sa Sibre E rosa Lgar, q Em Meia tem muita Nalia
Sacharaõ taõ bem Alguas Armas E Alguã Arte Varia E Quando
Vbe as Amarras deraõ Vbe a Vea, E Leuaraõ na Ao Capitaõ Mor, que
Aestimou muito. Sa Entregou á Afonso Ferreira da Silua, para
q a Leuasse Alanano. E Entregasse Ao Capitaõ Como foi, q Saõ
Dous Logares Sejar E Os Vbe tudo Os q tinha E Mettimazens.

Sabado Vito deraõ Outro Vbe Ao Capitaõ Mor de Outra Nao q Se
Staua No Rio de Gale Alarga q Encarregou a Andre furtado
para q A fosse queimar E Elle deu Vito Andes Nauios, para Isso, que
Entrou dentro No Rio de Gale Alarga, q por ser Muito Estreito foi
Sempre pelejando Com Muita gente de Gua Contra Ganda, Mas
Elle Com Muito Animo por Mejo de Muitas de Frecha, q Lhe
Segou Anas, q Estaua Muito fortificada, E Muj bem prouida
de gente. A fim de se defender. Andre furtado A Rodeou Com
Os Nauios E a Cometeu de Bater Com grande furia, E trabalhou
por Vbe por Aproa, E a Cerrar Aquelle Negocio despada, Mas
Os Mouros q Viraõ taman Sade Determinaçaõ, Nao Ousando es-
perar

Levar os Mouros, e lançavão se aterra pello bordo mais perto della,
os nossos segavão alsepor as proas, sem alcançarem q̃m vão de
fendesse. E por q̃ era muito trabalho. E por perigo de a leuarem, pa-
receo bem acertadamente furtado dar vão fogo como fez. Mandando
vão pr.º tirar a sua artelharia, e armas q̃ tinha dentro, pe le
jando com muita gente q̃ de ambas as partes acudio a correr
gar sobre elles com muytos debiros de q̃ feriram alguũ dos
nossos.

Estas cousas motivão grande medo e espanto nos mouros, e o
samorim, não se sabia ajudar, nem dar conselho, sentindo
em perda dos seus, q̃ cada hũa vez via crescer, saidos esses
navios daqui forão se ao capitão mor, q̃ deu volta a todo o
mar com toda a armada, junta, e tanto atlante como ar-
rebe, indo mauio de Affonso ferreira da silua, duas de todos
muito perto de terra, pera estar em q̃ vão pudesse socorrer os de mou-
ros, e sem fallar com nenhũ dos outros capitães pos a proa em terra
em q̃ se tem os seus soltados, e remetendo com os vallos
q̃ estauão perto da praya, os quaes estando nelles mais de
cento, e sincoenta mouros, com q̃ vem hũa muito aspera bata-
lha, e da primeira surrjada lhe derribou alguũs
entre estes forão dos capitaes dos navios, q̃ todos os vem sa-
rão a lombar e lançando a todos dos vallos mandou embarcar
sua mujer fortaleza, e outras armas q̃ tinhão e depois de em
barcou muito a seu salvo com alguns feridos q̃ não pereceo
capitão mor porq̃ estimou muito hum successo, não deixou
de estranhar a affonso ferreira cometer aquillo sem sua licen-
ça, por q̃ se pudera acontecer mui grande desastre, e perder
viva m.te por ser alista de toda a armada, com estas cousas se
enfreara

Enfrearão os Imigos deba[i]xo desta maneira, q as Iguas naos q[ue] tinhão
Mouros portos as Cruzarão Imparti[n]do Ag[ue]a nova Armada
não podia Cegar Sahi aquelle anno nenhua foi Viagem, nog
todo o Mar[an]hão Recebeo Notauel perda, pello muito, q[ue] a todos im-
porta o trato de Meca, Clemg os Mouros, q[ue] sustentão porg não
tem o Arroz fruto da terra, todo o Mais resto da terra andou
Armada por aquella Costa, queimando Destroindo Muitas pouo-
açoes de longo della, Cofyendo outros damnos Cemgrandes, e o
primeiro q foi no grande Cegiuelo, que o Capitão teue Cm bem
Cntrar de fora Mantimentos, porq não auia de nauegar
por certo Capitão Mor tomada toda[s] as portas Comque Apos
Cm Extremas necessidades:

Capitulo 4º do que ac-
conteceo a Armada dos a-
uintureiros Cm Surate com
huã Nao de Caliche Malha-
mede, E de como os Mogo-
res Salteraõ alguns Soldados
nossos E de como Diogo lo-
pez Coutinho lhe queimou
a Aldea dos Abexins E de-
Outras Cousas.

Diogo Lopes Coutinho Capitão da Armada dos Auintureiros, tanto, que Sahio pella barra de Goa fora, como ja disemos
no fim

No fim do primeiro Capitullo do Segundo Liuro, fez sua Viagem ao
Mar Roxo Norte para Seir por Sobre Otho de Turrate Como leuaua por
Regimento para de fender a Entrada as Naos de Cafiche Malamede
Capitão da quella forte Fezza, porq̃ Arespeito do Estado, trabalha de
as Lançar fora Sem Cabaxes, por ser Reis o Rey Auisado, q̃ Estando
Este Cafiche Na corte do Cayro, tratou se de Antedolle das Carta
Zes, q̃ Elle mandou pedir ao dito Rey para A sua Nao Como
Ja dissemos, Que Cafiche ganhou Santa Cruz Comelle, E Bedisse q̃ Elle
tambem auia de Mandar Outra Nao, Mas q̃ Cartas, q̃ auia de
Leuar Era aquelle, Apuntando o dedo a cabeça, q̃ Era Na sinta
pasado visto Este Cruel Otho Turrate, q̃ Era Nao, que auia de ir a
Meca, foi a tambem Negoceada, q̃ Bem se podesse Impedir a jorna-
da a Armada dos Portugueses. Sua Amizade Cabo Seguro, porq̃
Su Irmão Seng Estaua alli por Capitão Como Sou Aprouou Napar-
tida das naos, E aprouou bastantemente de Artelharia, Municoes,
E gente para se poder de fender de todo Visto foi Reis Rey Auisado
por Cartas de Damão, q̃ Era Conuinha ao Estado des enganar
ao Cafiche, q̃ Nao podião Suas Naos Nauegar Sem Salvo Con
duto, deu por Regimento a Diego Lopes q̃ Se fosse logo Lançar
Com toda a Armada Sobre Turrate E q̃ Se auia por entregue a
quella Nao de Cafiche por a dar Conta della Se Saime daquelle Sal-
to Sem Cartas. E Este Cafiche Casta Caeut Son pobre de Sua Nacen-
Sa, de Moco Se deu as Letras Em Companhia de Se Embarcar E Vejo
a Ses Mãi douto Na sua Seita, E por que desde Menino Acompanhou
Sempre Este Rey foi Elle Muito Aseito, E encarregou de Cousas
Mui Grandes, por ser Homem prudente, E de bom Conselho, pello q̃
Elle o Ser de Ante delle dos primeiros, E vejo Abertanta pose
E Vejo a fazer Seus Irmãos, q̃ Eram Grandes Na Corte Capitaes de
Mil.

Mil Cabras Mil de Cauallo, quadabum, Oprimeiro Cauallo, Outro
Malsamede Ostas Janesalvizon q Setorito de Sum Olho, grande Cam
Leiro, Muito Liberal, Edetodos Estes Se Hatiebe Omaes Moco
Eaogrozenti Sera deperto de Setenta Annos Equando Ofecobar
Conquistou Os Reynos de Cambaja Vedeu a forta leza de Surrate
Comoria pra decada fecadito, Onde Como ja tinha adquirido com
Outras terras Ondeja Estene por Sen Snr. Engrosou tanto, q Nosa
Firmou Sua pessoa de dita Carna, q tinha Mais de Vinte Milhoes
de Ouro Empedraria Emoeda Ehoje Esta em Goa, q Se Alcor-
ta por Vedor geral Dela fazenda de Seus Reynos, Estormando a
Nossa Armada q Hia Seguindo Sua Viagem Sendo Entre bom
bar Ebacar Encontrou de Noite Sum parao de Malauares q
Sintindo a Armada foi apertando Estamo Omaes quepode E
alguns Nauios Aposella, q Oforao Atropestando Estoda Hia Bal-
thesar Jorge barata Segon Aelle primeiro, Esoi pestejando Sum bom
Espasio Asestingardadas Abe Segar Dom Manoel de Meneses E
q Depos Agrova Equasi ao Mesmo tempo que Balthesar Jorge E
Lancandose todos dentro Metirao Os Mouros Aespada em
Orcua Espasa ficando O Parao Comtodo Oseu Recheo Nas ma-
Os q Leuarao para Bacaim, Diogo Lopes Cutindo a Juntou os
Nauios Esoi passando a Surrate Enauegando da Barra Dentro Surta
Sua fermosa Nao q Parecia de giu Sentas toneladas, q Estaua
dellegadalto Comoque queria foser Viagem, Diogo Lopes a
Codeou Com Os Nauios, Abe Mandou perguntar, q Nao era
Epara Onde Hia Odedentro Lhe Responderao q hiecua do Ecombar
q Hia Carregar Alega Com Cartas do Viso Rey, q logo Manda-
rao Apresentar, E Diogo Lopes Vesos Apatse E Vbe Mandou
dizer q Fizesem Segura Mente Viagem, Oq Elles logo fizerao
E derao

Deras a Vella para Goga, e nossa Armada entrou dentro no Rio
Soro Canal das Viteiras. Virão Anao do Cazizbe, e tambem era M.
fermosa, e estava de fogo das Barranceiras, por ser muito alcanti-
lado com peanços em terra, e por dentro apareciaõ grandes bas
tidas de Tanej Arvoradas. E correrem de sua Soutra parte muitos
mouros, com Somer, e se fazias fiestas para se folgarem. Diogo Lo
pes Continuo. Segou Anao, e lhe mandou perguntar Cajaeva, e para
onde hia, ao q lhe responderaõ, q hia cazizbe, e q hia pera Me
ca, mas que esperava por Cartas do Viza Rey, ao q lhe disse o Ca
pitaõ Mor, q estava muito bem, mas q sou bem q semelle que
naõ auiaõ de sair daquella Barra, porque ainda naõ era
tempo de viagem, as agoas eraõ passadas, e sem asquadra naõ podia
Anao sair da ley, quis o Capitaõ Mor correr a enseada para
auer nouas de Peraos. Assy atraue sou Agoga, e cazizbe
Longo da Costa. A Rio, onde se provee de Necessario, e por
seruir segando a sua entempo de outras Agoas, tornou a
para Surrate. E Diogo Anao, deixandose estar dentro no
Rio auer oq passava, e se veo ao Rio, e Estado em q
estava, pedindo lhe mais naujos, porq aquella Nao era grande
e poderosa, e que seria gram descredito do Estado sair se fora does
taleiro sem a elle poder tomar, por falta da Armada, estando
assy no Rio aconteceo que estando a Armada, e meio da ban-
da do Rey no Canal com os esporoes em terra, saiu hum Magote de
Soldados e foraõ dados grandes apanhadas com espingardas con-
sa q Capitaõ Mor tinha muito defendido por conselho Anatu rega
dos Mouros, e andando a tira Causa a Tongados, deras Vellas
de q tinha cincoenta de Canallo fas de Jupito, e Nas tiueras tempo de
se poderem acolher, e Nos primeiros encontros a Canoa vay cinco,
oiteis.

Oldeis, Os Outros feitos Em Sum Corpo Comas espingardas Nos resto
pelejando Muito Esforçada Mente Comelles Teas Vezes Tea Sumtreso
Onde Com Muita Ordem Sedefenderas de Vbando Comas espingar
das axtas: por onde Os Mais nas Ousarão de Vestrar Estas nouas
forão dadas Ao Capitão Mor: que Sentio muito E logo des Embar
Con Toda a Gente posta Em Armas Edespedio Seu Irmão Joan
Lopz Coutinho Com Sua Companhia de Soldados para ir fauorecer
E Recolher Os Soldados; Elle Com toda a mais Gente Sefoi porem
parte donde Vinha tudo Os Nossos E pelejauão Com Emmogoes tanto
E Sentirão Socorro apertarão tanto Com elles; E Esforçarão fugir
Eabe mpor E Joan Lopz Coutinho Andaua Elles despindo Os Mor-
tos E Abe As Bobas E Todos trazem Vbe des Ca Beças E Traz Vendoos
Consigo Setornarão Ao Capitão Mor E Ficou Muito Sentido Edesgo-
sto de Se Acontecer aquelle desastre Quasi Ao Vista pello des
Arrajo dos Soldados; que Nesta Matéria Canestas partes, Nenhu Re
parito Com Nem Armas proprias Vidas ponderas Cada Vra Aperigo
por Sum pequeno Apetite Mas Os des pojos E Estes Soldados trou
xerão for Sua Lança Com Suas Capas de prata E fora de Portu-
gueses, Diogo Lopes deixouse ficar Com Aquella Magoa E Elle
por Em Seu Proposito de Satisfazer E Começou de Tratar Modos para Osa-
Ter, tendo da Vez por diante tanto Resguardo Na Armada, E Nas
deixou Vir a terra Soldado Nenhu; Estando Neste Proposito Chegarão
tres Naos E Conde Dom Francisco Mandou armar Em Mala-
ca Como Cercado que Se Tinha de Diogo Lopes Coutinho, dos Seus
Capitães Ruy Mendes, E Ruy Dias de Sousa Ambos Fidalgos Edo ou-
tro Nao Soubemos O Nome, Comoque Ao Armada Ficasse Mais Gos Pan-
te por Leuarem Estes Naos Mais de Com Soldados Muy Bons E
Escolhidos E Diogo Lopes Coutinho Como Andaua Sentido da Morte
dos Soldados

dos Soldados determinou satisfazer aquella Quebra, E Ordenou em
segredo com os Capitaes de dar na Aldea dos Abexins por ser muito
Ronoada, E seria pello Rio Alima quasi meia legoa, Sahyo alo-
meio sua Madrugada, E dando nella de Supito alentrou Egui-
mou Ja gente della Seaco Baco para Surrate E Armada de Calicut, Uma
Aguila por Grande Quebra, Ja frota sua por serem todos Estes Ma-
gores Muy soberbos, E Ja Rogentes E com muita presa Alludio Comgui-
mentos de Cauallo Muita Gente degeé Ja Sus Elefantes Certas
pesas de Artelharia de Campo, E segoua Vista da Aldea a treyo, E
os Nossos Ja Embarcauad porterem tudo feito A sua Vontade Lebe-
gando se perto da praya Vyo ja os Navios Leuados Ue Atiraraó a Sus
com bardadas, E das suas Ue Responderaó com Outra Salua, de q
Mataraó alguns Sus ades Auentura E Ao des Amarrar dos Navios
Embaraçaraó E de Francisco de Dá E Dom Francisco de Menezes
de Bianeira E Sesaõ poderaó Afastar Vindo os Mogores da quella
feica Carregaraó Sobre elles com tantos tiros E Ue ferira Ama parte da
Gente, E entre elles a Dom Francisco E foi ferido No braso direito de
q ficou a Ley jada E Mataraó dous Soldados, os Nossos E Estauaõ
Embarcados por sua parte trabalhauaõ por sedes asirem E pella Ou-
ra Laborauaõ com Aespingardaria para Afastarem os Imigos
Em quem taõ bem fizeraó Bem de damno, E Capitaõ dos Mogores
Andaua Aborda da Barraneira fazendo Eser Abaixo a Sus elle
fantes para ferirem Nos Navios Com as trombas E Bejarem os Ma-
os para terra para os porem Em Sitio por Vasar Amare, Dom Fran.co
deca Dos Mais Soldados, trabalharaó E pa Fizeraó tudo o q Puderaó
Sem poderem Ser ajudados dos Outros Navios por Causa da forsa da
Corrente q deceia pera baixo, E tanto fizeraó Sus E Outros q Se der
Embaraçaraó, E Se afastaraó para fora, quasi todos feridos E Ta
Cansados.

Consados q̃ hija dias pedia Conssigo, tirados ẽ dos cargo Alvarado de Ofe-
rides, Ẽ q̃ Dom Francisco de Menezes Atalia perigoso Mandou
Capitaõ Mor q̃ fosse Guardar a dita Naõ. Ele Mandou Meter todos os
Mar.ros feridos ẽ Ella Mandou Arrezgar. Ea Dom Francisco de Me-
neses filho de Dom Paulo hijo Dom Pedro Nunio para q̃ Ella
ficasse por Capitaõ. Atardes Graça Antro Diogo Lopes Minto, pagou
tinha Negocio Muito bem feito, Senaõ fora Aquelle desastre de se
Embaracarem os Navios.

Satisfastardes da Ly tornara se a Seu posto a Erigiar a Naõ. Ẽ por se fazer Tarde
Logo a pena fazer a sua Solta Alima desta dos Abexins onde a-
Tinha posto. Ẽ estaua pella Terra dentro a dous tiros de fuzil, Dais em
bar Cando Com toda a Gente a Borda da Ribeira. Mandou Capitaõ Mor
Assi formar Joaõ Coiz Coutinho Com Sua Companhia de Soldados
de Espingardas, a favorecer Esquadra dos Mos. Ẽ Marinheiros q̃
Levaua as Casibas Mor. Auia de trazer a Agoa, Elle Com toda
a Mar.ja Gente Apos o Campo Almirante Navios, e a Gente q̃ hia
fazer Aguada, Ds da Aldea tanto q̃ Sentio os Nossos fizeraõ logo
Muitas fumaças, q̃ era Sinal q̃ tinha para Nos fortaleza se saber
q̃ os Nossos eraõ dos Embarcados Capitaõ de Jurrate Com Agoa
Com Muita Gente Dalguũ Elefantes, Ea Cudio Aquella parte
os Nossos tiveraõ temor para fazerem Aguada, Vista Entaõ
Por ter Aviso Joaõ Coiz Coutinho da Gente q̃ era Saida de Jurra-
te Mandou diante os Marinheiros, Elles se deixou ficar para
Ver a Gente era, Sendo Boa Como Embarcada a Sua Aldea
por nenhus Alogares Entraria por ella Com a Agoa dar Ordem
para Se poder dar Sumtoone. Capitaõ de Jurrate Vendo
a Aldea Nas Mãos Vinha Entrar Nella, por se Vingarem dos Mos q̃

E deixou

deixouse ficar de fora. Vendo Napoles de sua gente sua mea sua
Frota ou a Soldadesca Portugueza como estimulada daquella maneira
deu fogo aestalagem. Sahio de Valem da Cidade com corpo Grosso Bendose
para a praya por dous lados Nossos, e carregando sobre
elles com grandes Vozes de Gente, e Tiros. Os Mouros com bonesa
Nossos Naforma seguinte Mque dias, Mas elles com o rosto
Inimigos, disparando sua Artelharia, forado se com Muito bom
passo Gerendo a praya, e Mistovandosse com Capitaes Mor Com
Cavados de todos Abarracar com Muito boa Ordem, fazendo Vso Campo
Os Soldados das fortes, e frotas com Inimigos sua a Cerca do Em
prego. Com barcas de Os Nossos Asen Sahio, e fortificados para fora o
Muro, do Capitaõ Mor, dentro nelle deras sua Gente Cada que Alertou
com Dom Manuel freire de Andrade como fidalgo que Estava Aten
tado Em sua grande, e Caso ao Mar sem Mais apparecer depois
Capitaõ Mor ficou Asas triste, porque Ad agoas Crad Acabadas as Mã
tes, e Vieram Outras, fez Vella para dio a fora correndo Almeada
por Vencharia com Ingua Vadosa. Depois e Segunda Vez aquella fortaleza
Foi tornouse Assi a nao:

Capitulo S. Decimo

O Conde Dom Francisco Mascarenhas mau seu So brinho Dom S. Hieronimo com huã Armada ao Estrei: to, e do auiso que mandou a Costa de Melinde, e Mo cambique por auer nouas de.

Gallos

Galles Edoque aconteceo a Armada dos a Vinturceiros em Surrate Ede Como os Mogores forao Sobre da mao.

Entre as Nouas q̃ Elrey Dom Francisco Mas caren Ea sua Vinda de Elrey Muito Recomendadas Era Hũa q̃ Mandara ir Sua Armada ao Estreito a da fender E Sendo Sem a ella Achaua da Malaca Vendo Alcan da porta de Meca por q̃ Logo tanto me tomou posse do Reyno de Cortiga E foi Auisada E q̃ a Fortaleza da Mor parte da Limenta da Gu dia E Cometia tinha Mouimento de trato Comercio della Que rendo Elrey Comprir isto Ordenou sua Armada de tres Galles E Galeotas E Elegeo para a Jornada hũ Fidalgo Dom Fernando Mascarenhas E Mandou q̃ Esta Armada de Comessandar Muita presa Os Capitaes dos Galeões E Gradis nas de Alburquerque E Joao Fernandes de Mendoca Comeca rao Alorrer Com elles Com seus Officiaes Guardando Neste trabalho a [illegible] de Alburquerque Barbara Eles Guardaraõ Se delle [illegible] pagarem ao Comelle Corrido Esperar Vinte dias Os Forcados das Galés para Obrigarem a Remar Estes dezejando sua Liberdade, que Elrey Lhe Mandou Deixar E deixado Fogo ao Galeaõ E deitarao Se Amado Alteraõ o Galeaõ Vindo Ardendo todo Se perdeo por descuido Vindas q̃ Veraõ a posta q̃ Do Estado Auia E Assi deraõ Isto Emportigal Elrey Cortiga Alcande Dom Fran.

Sendo

Sendo Eu tudo do Veedor da fazenda, Caja Obrigara. Sepre ver
Nestas Cousas, Sempre Vemos na India porqueverem ponpar
Quatro Cruzados a fazenda delRej alleuestas. Outras Teme
Vantes perdas Nas Vendo, q Minca Esta fazenda Creçetanto
Como quando Sedes ponde Nos Se Nuspario, Enoque vin
porta tanto, porq Como ja Outras Vezes disemos. Se Muito
bordinario Neste Estado Mostravem ao Rej Creçineas fan
tasticas, Enuobrindo Se dellas perdas Edamnos, q Sercellas
Recebem, Edando Se Comer Duã pirola Amargosa, debaixo
Delã fal Sordourado:

Tornado. Anossa Ordem, Vendo Eliso Rej queimado O
Galeam Compoza Dua Nao dũ Mercador, Eporq fornas dal
buquerquẽ Nas Melborania quẽ Estava Em Estado para se
Embarcar. Elegeo Eliso Rej por Capitam Em seu Lugar a
Joam Barriga Simoes, Edando prena de Armada a Vezes a Vella
a 14 de Janeiro deste Anno de 1582 Em q Com o favor da Deus
Viramos; OS Capitaes dasquatro Gallis Crad Francisco Correa
de Brito, Belchior Barbosa, Affonso da Silva Anriquez, Belchi
or de Lajna, Coutinho Dom Hieronimo por Regim. Eq Sefor
Jorge monte de felix. Eq A Rej esperava todas Armadas que fosse
de Mandar Escrito de Mesa Estomate. Eq Como passasse
a Monçam fosse Inverna a Ormus para Com Com de Vienos
Capitam daquella forta Leza provem dias Cousas do Magestad
Castigarem o Rej de Lara pella Guerra q fazia ao Rej de Ormus
tanto Emdano de rendimento daquella Alfandega dada a Arma
da a Vella, e foi Seguindo Sua derrota Aquem Logo tornaremos.

Eq Sellos.

que pellas naos q̃ ficarão a Dio despertou de Meca foi elRey
deuisado, q̃ em Meca sefoyão prestes tres Galles, q̃ erão as mesmas q̃
forão a Mazcate sem dizerem p̃ onde determinauão deir, Descansadose
Guizespam passar a costa de Melide, E dar vista a Mocambique des
pedio Guasi no mesmo tempo duas fustas, deq̃ foi Capitão Mor Fernão Vi=
to Machado Gomem fidalguo, E estado Velho da India, q̃ sia em Goa
Ho mesmo de faria na Outra, E hudeu por Cegrim, q̃ fosse a costa de Meli=
de, E fazendo nouas certas das Galles, Escolhesse os Portuguezes q̃
andauão nacosta, E defosse Comtodos meterna forta leza nas
de Mocambique, q̃ ainda imperfeita, por q̃ os Turcos,
Cenas sentouasem della q̃ dacosta despedio Como fazia Com
Decado a Dom Hieronimo Mazcarenhas, q̃ auia destarmen=
te de folio Esperando por elle p̃ Estar de sobre auiso ao Escolher
das Galles. por q̃ ally naõ Esperdessem Escapar, q̃ Cinjulgoo=
Andasse elle fernão Voto a sua Custa nas q̃ Vasa de Cingoxa, de
Mueselgates p̃ Sefazerem Emontra Vosta, E dauia gentes
tos Nauios adiante dareme Cazas, porq̃ Se necessario Continuo
Armos. Como auentureiros q̃ deixámos Em Surrate.

Vendo Capitão daquella forta leza. Os Santos q̃ os naos
Andauão dando por suas soldeas, despedio Decado a Calicoge Ma=
Camede defuto o q̃ era passado, E Canto q̃ delle disse Como Esta
ua pendoriado Como se elles, Como ja disemos Dio q̃ as suas naos
Cazas podia Sair p̃ a Meca por causa da nossa Armada determi=
nou de Acudir aquilo alli, por por sua Conta Como por sua
Cazas pelio muito q̃ perdia Em naos Cazas fazer Viagem, pello
q̃ logo Com muita pressa despedio Decado a Coje Acatar Capitão
Sabayo de Mandandolhe, q̃ Ajuntasse toda a gente de Armada la

Surrate

Surrate E foisse sobre as terras de Damas para q a Armada
cudisse la, E ajna nas tiuesse tempo para sair fora logo, Comeste
cercado forom os Mahubedicaes logo dum com Exercito de Gen-
te de Cauallo E elleffantes, E este Maria, E comecou a Marchar Con
tra Damas. E entrou por suas Comarcas Na entrada de Mar-
co, des pedio diante sii Mogor Damado Calisbas Com mil Caua-
los, E foi Estirando pellas parganas hutiesen Opuari, que
Sas Muito pouoadas, E domar Cendim. detodas Auoltou, E tu-
do foi destruindo, E as Tando, postrey ja os Naturaes tinbas Rec
bido suas Mulheres, E gado para as Terras de Sarseta por ordē
de Martim Afonso Capitā de Damas q Com elle detinha Conserto
para isso, E lie os mandou seus Seguros, por q tanto, q tiue auiso daquelle
Exercito logo proueo em Recolher, E Segurar todas estas Coisas, E de
pois Cercado A Oiso-fley, pedindo lhe socorro Comecou de fortificar, por
que Estaua Cidade aberta, E rrota por muitas partes, Mandando pe-
las parganas de sua Jurisdicaō Cercado para que se Recolhessem todos
os Naturaes Com seus Mouēs, E gados para Aterra do Rey de Sarseta
Comquem Como Vezinho, E tao Amigo, q todas as suas Rendas tem nas
Cidades da jurisdicaō da quella fortaleza, q sas os Coutos, de conser
tou Como asima disemos, por q tratou, q os imigos na primeira Entrada
nas tiuessem em q Recolher, E achassem Aterras des pouoadas, E sem m-
antimentos, q forcado lhe auiaō de fallecer, E todas as tranadarias
de sua Jurisdicaō q sas Grandes Sanges, Damur, Tarazor, May Arri-
sitou la Vinda dos Mogores, E Mandou q todas as Mulheres E Meninos
se fossem para Bacaim, E q os Lauradores Com seus gados, Mouēs de
Recolhessem para os Matos Como fizeraō. Martim Afonso trazia es
pias Sobre os Imigos E Cadadia Era auizado de tudo, E sem dar mir
Nem der Cansar tratou desde fechar pellas partes q estaua Roto, E por ser
fortifi-

Certificado Elrey a exercito Emigo por Balthasar Dolo Numero dagente
q̃ trazia Entendeo q̃ lhe era Necessario que Sayr por Diogo Lopez Continho
E despedio Sũ Navio Com Cartas protestos E Requerimentos da Cidade
para que se fosse meter nella porque estava Cota E Vengente
Com Este Recado foi lhe Necessario deixar tudo E Rise para da dias
Onde foi Muito festejado que junto Com o Capitão Repartirão
As Estancias E partes Mais Graas pellos Capitães de Cacem Em
Carregando a Joaõ Roiz Continho o Balluarte de Sobre aporta
q̃ Ey Sair ao Campo grande por estar todo Nocsam q̃ elle Com seus
Soldados E Marinheiros Reformou Emporuos dias de maneira Com
q̃ o fez Muito forte E formoso De Guarnecco de Artelharia E
Armas, ficando elle a Pagazalhado Com Sincoenta Soldados E pella
Mesma maneira Os Mais Capitães fizerão Nas partes q̃ lhe Coube
Como que a Cidade ficou para Soffrer qualquer trabalho E porq̃
Os Mogores Seminhão Segando despedio o Capitão de Damão
Cartas a Cidade de Bacaim E Chaul Em que lhe dava Conta
do poder dos Mogores E dos trabalhos q̃ Esperava E Despediaque
Não Corresse Mandando lhe Emcamoar Os tempos Da Cidade Es-
te Recado Sedeu Áquellas Cidades E Não faltando nos Valerosos
Portugueses Aquelle feruor E Lealdade Antigua Como Sempre
Acudirão As Cousas desta Calidade pellaque Logo Se fizerão Muitos
fidalgos E Cavalleiros forestes Com Navios E Soldados para irem
Socorrer Aquella Cidade Bacaim Segarão primeiro Aquella
Cidade des Oudoze Naos Cujos Capitães Erão Jorge Pereira Conti-
nho fidalgo de Mais de Setenta Annos q̃ Pello do Serviso del Rey
Despacharia Acudir Aestas Cousas Como Senhor de trinta Dom
Francisco de Noronha Dom Francisco de Sousa Dom Diogo
de Almeida Duarte de Mello Dom Rui Gomes da Silva

Manoel

Manoel de Mello Coutro todos com muitos & bons soldados assi
custa & com grandes despezas foraõ todos muj bem recebidos do
Capitaõ & Cidade repartidos por estancias & estaõ cotas &
elles recedeficaraõ & fortificaraõ muito bem com muito trabalho &
custa seu.

Capitto 6º de como os Mogres entraraõ pellas Terras de Damaõ e do damno que fizeraõ, e do que fez o Conde Viso Rey Dom Fran= cisco Mascarenhas em lhe dando as nouas do Cerco

Dadas as cartas de Martim Afonso Capitaõ de Damaõ
ao Viso Rey Mandou logo Chamar a Fernaõ de Miranda, lhe
disse, Comuria ao seruiso del Rey embarcarse logo para Da
maõ em hua fusta, & que apos elle Mandaria os soccorros, &
gndesse & Regimento para saber a forma em q auia de ficar
por que o Comercio de Damaõ estaua em ser elle ir metir dentro
naquella Cidade, & Fernaõ de Miranda sem fazer detenca
a Elle se embarcou logo nomesmo dia, por que logo lhe acudiraõ
muitos soldados seus amigos para ha companhar, & logo se fes
a vella & em hua Comp.ª Pero de sousa Coutinho em hum
Catacor Tam bom a elle amigos & naquella Conjuncaõ sairaõ tam
bem a elle navios de Mercadores & estaõ na franquia, em
que tambem se foraõ embarcar muitos soldados porque nas
Conpresas

Emprezas desta Calidade, Os Amigos de Sonra Nunca Esperaõ
q̃ Os mandem, nem tenderem Compagar nem Lecar, tempos nem
Inconuinientes delle, que tudo facilita Obediencia, E amor da patria
E do Serviço de seu Rey Nomeou o dia q̃ partio Fernaõ de Miranda
despedio Deos Rey Sua Armada Com carta A Matias de Al-
buquerque em q̃ lhe daua Conta da Necessidade de Damaõ E q̃
logo despedisse dos Ramis Os Melhores de sua Gente E q̃ os
Entregasse a Dom Gabriel Marcarenhas para yr meter em da
Mad E Comesta Cidade Sabio q̃ Deos Rey acudir a Nece
sidades do Estado Comque Remediara Atodos E Assy teue Bom
Sucesso Entodas as Cousas que Emprendeo, Despalhadas Anoua
doseos, Comeraõ se Arregimentar Muitos fidalgos E Caualeiros
para yrem Socorrer, Como q̃ de pois Continuaremos porq̃ Se necessario
fazer molde pr. Com Fernaõ de Miranda E Empouco dias
Damaõ Os Os Moradores Estimaraõ Muito pella Experiencia
E tinha de seu Esforco, Conselho, E Entendim, Capitaõ Martim
Afonso E Diogo Lopes Continho Com. Alfidalgos Capitaes E Verea
dores Oforaõ Receber agraja por ter sido a Ty seu Capitaõ elle disse
a Martim Afonso que Mandaua Deos Rey de Socorro aquella
forta Terra por seu Vassalado q̃ alli estaua Com aquelles Comsi
Neiros para tudo O que Comprisse ao Serviço del Rey, Capitaõ
Compadeceraõ Muito Sonrrado E lhe Agradeceo aquellas Cortezias
que lhe Respondeo, E lle podia Mandar Naquella forta Terra, Co-
mo no tempo que nella fora Capitaõ por q̃ Entendia que assy
Comprinha ao Serviço del Rey, E lhe pedio que ficase defora Com
Sua Gente, Sem Obrigaçaõ de Instancia para Agjudar Na For
tificaçaõ da Cidade, O q̃ elle Aceitou, E Comesou a Correr Com
ella Como Afeitoa do Capitaõ, E Diogo Lopes Continho.

poucos.

Poucos dias depois disto Segarão aquella forta Leza a Sguá Capitaes
de Goa, q̃ partirão logo apos Fernão de Miranda cõ nauios seus
Seos de Muita Ebora de Soldadesca q̃ forão Dom Martinho Silvei-
ra, Dom Luis de Meneses, Duarte de Mello irmão de Mar
tim Afonso de Mello, Dom Duarte de eça, E outros, q̃ nos não lem
bram Comeste Socorro, ficaua a Cidade ja Segura, por q̃ Era gran-
de a Estaua Aberta por muitas partes, Estes Capitaes tomarão a
Sua conta pedaços de Cittio tapigos, E outras Cousas, e nisto se
Exercitauão Com os Seus de Soldados E Marinheiros. Os Mogores
Erão ja entrados pellas turras de Damão E tinhão Assentado sua
Aldea L. ao longo de Sua Ribeira duas Legoas da Cidade donde
Eo alcançauão pella terra Gente de Cauallo, q̃ as andauão Combando
E fizerão Assas de danno por q̃ ainda Acharão Muito gado, E
Lauradores por Resolver q̃ leuarão E Catiuarão E destruirão, E
Escalrarão todas as Aldeas, Estas Nouas Correrão logo por todas
Aquellas forta Lezas donde Cadadia Acodião fidalgos, E Cava
leiros de Socorro, E Dom Francisco de Castro Capitão de Gauel, E em
Vendo dando Recado de Damão No Mesmo dia despedio Sua Amba
Caçao ao Viso Rey, E Vendo mandou pedir Licença para elle empessoa
Quelle Socorro, q̃ Vendo elle mandou, E elle despez prestos, E negocios
Em poucos dias Vinte Nauios Muito bem guarnecidos de gente Municoes
E de tudo o mais Necessario para a Guerra, por q̃ os Capitães delles erão fi-
dalgos, E Caualeiros principaes Casados naquella Cidade, que Acusta
de suas fazendas, Como sempre fizerão, E embarcarão em Compa
nhia do seu Capitão, E dos q̃ pode mos saber os Nomes, são Dom
Hieronimo de Meneses, Duarte da Silueira filho do Cranceiro de
Ebora, Balthesar de Siqueira, Peroporto filho de Francisco preto, Rui
Mendes de Siqueira, Francisco da Cunha, Matheus de Gumide Jo-
ão.

E
ao Francisco fialho, Gonsalo Coelho Carvalho, Aluaro Mendes dorta, Ma-
noel. bocarro, E dous Nauios Naos, q̃ a Cidade Mandaua Cheos
de Mantimentos, E Municoes à sua Custa deq̃ Crad Capitae q̃
Jorge da Silua, E Sumfuad Teixeira, Dom Fernando de Castro deu
alcella Comtodos estes Nauios deixando a fortaleza E entregue
a Aluaro de Carualho, E empouco dias E ntrarad q̃ ella Barra
de Damad todos estes Nauios Em bandeirados dis parando sua
Artelharia E tocando seus pifaros, E tambores Cousa per mosa
para ver. forad estes Capitaes bem Recebidos E Repartidos pores
tancias q̃ elles Reformarad, E fortificarad, ficando Dom Fran-
cisco de faro para Acudir as cousas Necessarias, E tomou a sua
Custa fezer a agraja da ponta do Baluarte de dobre a barra tomar
porque nad Cabem os Mogores Meterse entre os Nauios Cali-
dade Obra muito necessaria, E nad partiea Tanizamos os
ba Tuartes, E Estancias q̃ os Capitaes de socorro Reedificarad
E tomarad por Estancias, por que como a Cidade nad foi bati-
da E o Cerco nad foi por diante a Cendo o por escusado, basta
Nomear os q̃ Sabemos por q̃ ja forad offerecidos a to-
dos a todos os trabalhos q̃ se offerecesse naquelle Cerco por mui-
to per longado q̃ foi, Dom Pedro de Meneses Capitad
de Dio, tanto q̃ Soube dos Mogores, despedio Em seu so
Corro dous Nauios Cheos de Soldados deq̃ foi Capitad Jor-
ge da Silua Continho, Comestes socorros ficou Cidade
tad forte pera, que Balhe nad dana aos nossos do Cerco
q̃ se esperana Antes praticarad E mi buscar os Imigos
E darem lhe batalha Em Campo, porque se nad fossem
Tomar que os ser Cara,

Capitl.º 7.º

Capittulo 7.º decomo dom Gilianes Mascarenhas = Chegou a Damaõ E doque os Mogores fizerão pellas tanadarias, E dauista, que derão â Cidade, E daescaramuca que os nossos tiuerão com. elles.

Dada a carta do Viso Rey Dom Francisco Mascarenas a Mathias de Albuquerque, E Mostrou Vossa Conta da Necessidade de Damaõ, logo Com Muita Breuidade despedio Dom Gilianes Mascarenhas Comdos Nauios, de q̃ a frol elle Eraõ Capitaes Como de la ueja, Cristouaõ de Tauora, Dom Thomé de Menezes, Antº de Menezes, Nestes Nauios hia a melhor Gente da Armada, E dada a Vella forão Seguindo Sua Viagem; E antes de Chegarem a Goa Ouuerão Vista de dous Cotacouços de Malauares, q̃ Logo Caça, E o primeiro q̃ lhe Chegou foi Dom Gilianes, q̃ os fez nauos em terra E Vsetomou Os Cascos E passando por Goa Sem quererem nada della, Antes de Chegarem a Saul, tomarão Hum pouco de Cauallos, que todos Murrou, E o mesmo Dom Gilianes alli Troou, E rendeo, E Comse Em Baracaem Em outra Cousa Chegarão a Damaõ Onde entrarão Saluando a Cidade Muito Em Boa ordem q̃ foi Dom Gilianes Bem Recebido, E seus Companheiros Repartidos por Estancias Como que a Cidade Acabou de ficar para se defender Atodo O poder do Gram Mogor, de todos Estes socorros Chegarão Logo as Nouas A Cautto ordenou, que des Confiado de poder fazer Cousa a Ti-

guã.

gua E deo Corgando da Cidade, E Capitaes, E fidalgos, determinou de ultrar as Armas contrarias tanadarias por q̃ tam bem sua tenea (Comodidades) nunca foi bastes nem cometer a Cidade Torres E Cupar as Serras por se der a frontar do que a Bolsa Armada Mandou fazendo pello Rio de Jurrate E por saber q̃ a tanadaria de Estava por era Cidade mor Cadores Grossos, de bremiron. de Mandar Sagucar para que despedio Cartiesan Com Mil de Cauallo E alguns de Cauallo dos digo E alguns Elefantes, dos Logo foi Capitão de Dom Alluro de Mandou Cercado Aos Capitaes das tanadarias para q̃ Estiuesse de sobreaviso. por q̃ os nas tomassem dos Cidades os Mogores E Estivesse por Sangas. E Sami, queimando E assolando tudo. E segando a povoacão de Sami, Onde Estava Dom Joas Debaide por Capitão E Muito fortificado Em sua torre, que tinha Comsinco cento Somes E Recolhido derredor della todos os Naturaes Comseus Gados, E no Rio q̃ era largo, E feroso Sum navio Com Corte Somes. passado Mar os fauoresse E querendo Elles Cometer o feito, os Bombardeou Dom Joas Muito bem E ainda lhe Mandou Sair fora alguns Soldados. q̃ Travassem Com os diantteiros sua Estacada E Mque derribassem alguns E Tomassem sua Bandeira q̃ Dom Joas Mandou depois ao Dito Rio, E Cadeas Estando Sum dia Solemne Em sas Trabeiros, E Elle Adeu ao Cadres, os Mogores E Candadisa dos de Dom Joas foras se Recolhendo E passavas a fava E os Estavas por q̃ Estavades pejado, Guerreavas E Matavas Muitos Mesquinhos, E Correvas até Mar Onde Capitão Com os Mores Estava fortificado No Comprido dos Cadres de Sas Domingos, Onde tambem os Candadisavas, E depois de

de Guerimarem as Aldeas todas se Recolherão Outras a
Damas, Cegos de dez pois principalmente de Gados.

Mutubicsan deixou Estar no Lugar Onde asentou o Alajal,
Sendo vista a Cidade até dia de Ramos. E foi o primeiro
Campo Apareceram Suas Guarde de Cauallo apos o Capi-
tão do Campo Francisco de Seixas e Cosa Recolhendo ogado, E ao
Legique Alodio Hacitão, Toda Agente Sotta ao Campo E por Vespa
Reser Silada, detone os Soldados, E Vya Seo pa Banas Monagotes
Os Mogores Segoras até perto do baluarte de Joan Rois Coutinho,
Mas como Viras Sair Gente fora Logo se Recolheras Sem Apparecerem
Mais que Estes.

Passado isto Logo ao dia de Pascoa pella Menhã Sabendo se aque
Dia Se Celebrado dos Cristãos, Quiseras tambem festejar Com Se
darem Vista deto do Seu Campo, E foi a ora E Estauão todos aos
Offiçios dos Baluartes Se fez Sinal a Mouros, ay Logo Acudiras
Os Capitaes do Campo Com toda a Sua Cauallaria, E Andaua Sotta
Sem Obrigaçaõ de Estancias que eraõ Mais de Mil Cauallos, E foi
a tempo E Vio Sahir dos Mogores a fio por entre Suas Cruas Setei-
ras, E Estes do Cabo do Campo grande, Fingindo a praja amo-
do de Sua, E se estimaraõ Entres Mil de Cauallo Os Capitaes dos
Auantureiros Fernão de Miranda, Dom Francisco de Castro, Dom
Martinho da Silueira, Dom Gilianes Mascarenhas, Sendo Saindo
ao Campo, Sahio delles a Cauallo Com o Capitão da Cidade, E se
Vio Comdigo todos Os Moradores a Cauallo Com Se pos em Sum
terço que fazia fora da tranqueira de Joan Rois Coutinho para a banda
da praja Onde se deixaras Estar, Dom Gilianes Com Os Capitaes de
Sua

Sua Companhia. E toda a Soldadesca Com a sua bandeira forte por fora
a sua parte do Campo. E o Mesmo fizeraõ Outros Capitaes que ficaraõ
sem Estancias. Os Imigos vinhaõ Emgrossando Cadaves mais
a fio E sua das pontas da sua, e Respondia a praja Veis a fiar
perto do posto Emq Estava o Capitaõ Comagente de Cauallo, que
o Capitaõ Mandou apartar delle por oraõ a Ver a sua des Ordem, Mas
todauia forão Se os Mogores Segando tão perto que foi Necessario da
vilbe Fernaõ de Miranda Com a sua Companheira de Cauallo E antes
de Segar aelles Camaraõ della por Fernaõ de Miranda Muito
Caro, por q. Era Muito Conhecido Antre elles, E esto foi Cabo de Sam
que nesse mes Tara porque cada Antonio dos seus brandindo a Lança Fer
naõ de Miranda Mouendo apartar a que eraõ Camara por elle
adiante se tambem dos seus E bateo Aspernas a Sua fermosa Ca
uallo Rues rodado Emq Sia, E Endereitando Como Mogor
En Contra elle Comelle tão forte mente que lhe quebraõ a Lança nas
Armas. Sem o derrubar, por mi perdinta do Seu Cauallo Como todos fa
Sem Recolhendose o Mouro Muito Mal Ferido para a Sua Tenda, E Fernaõ de Miranda para onde o Capitaõ estava E por q.
os Nossos se comessauaõ a Amistivar Com os Mogores, Sahidos
Cauallos brauos Do Meio do Campo Sua boa Vigilancia de Espiongarda
das, de que de Cubaraõ a Sua, Acodio o Capitaõ para os Recolher por
naõ Aver a Gumes Trabalho, a que elles fizeraõ quasi por força
por q. Estauaõ desejosos de provarem armas Com os Mogores
Em Batalha ja ordenada, E certo que quizeraõ este dia Se hum
Muito Aviso naõ fora para os Portugueses se o ouvera quem naõ
quelle Campo Camara por Santiago, por q. se isso bastara para os
Soldados Comperem de todo a Batalha se tiveraõ de ver Com os
Capitaes, Mas parece que naõ quis Deus, q. fosse aquelle dia
mais

Mais, foi tapou a boca a tantos Reis sem auer fim que a pelida se ao bem auenturado Santo Costa tão acustumada estremos q̃ qualquer pequeno rebate logo a inuocamos [illegible] q̃ sejão forçados como dissemos) e fora de seo bando para de longe a tranqueiras, ficando os Imigos sumpomos parados. Mas sejão naos ou não sobre por onde viera bem justigados da Artelharia dos Baluartes enquanto isto se passou da outra banda do Rio com bardeiras de idade coma [illegible] peças. E tamcaua de ouures de ferro coado queimauão os tetos da casa dos Padres da Compahia e passauão ao Campo Largo e grande sem fazer noio a algum recolhidos os Mogores nunca mais quiserão dar vista porque pare ce que lhe foi mal daquelle encontro, e tudo o do Cutubidi e San paranas em tretenimento para Adiaode Cidade poder sair para fora livremente, e por derradeiro não fez viagem porque os Mercadores não quiserão arriscar sua pessoa, e fazendas, porque ainda que adaide não tiuesse em risco a torna viagem poderia ser mas fizerão bem, porque bem sentia que adiaõ de adsir armas sobre aguilla Barra.

Capitulo .8. do que mais aconteseo, em Damão e das grandes diferencas que ouue entre o Capitão da Cidade, e dos auintureiros, e de como os Mogores trataraõ de pazes, e de como o Viso Rej mandou Guterre de Monroi a Jn:

uernar

Vernar a Dio, e doque lhe Succedeo

Neste Estado estauão As Cousas de Damaõ sem auer Mais q Andarem Os Mogores pellas Terras fazendo todo O damno q podiaõ, Mas Como O demonio Se vaij desuiando, E dis Ordias, vindo q Os Mogores Nas Vigiauaõ Os Nossos Na Cidade quis elle Ordenar dentro nella Outras Guerras, E trabalhos, q Ouuera de Auer Mais, E Assij Como sou de tomar Ao Sagre de Cousas bem parcas, Atretados Os Capitaes para por ellas Viuas vendendo Mais Em furia tomauem As armas Hũs Contra Os Outros, E durando Os Dias pequenos Em q Se Ades confiauão peça, tratauemos das Justanisia Alleja Em Damaõ Sua grande Copia de Fustas da Guelles Capitaes q Cercaõ de socorro, E Cada Capitania tinha Sua Bandeira, E Seu Jouel pellas Quaes era A Fusta de Diogo Lopes Continho Capitaõ Mor dos Almiranteiros, E de Fernaõ de Miranda Bazeredo, E de Dom Francisco de Castro, E de Dom Gitianes Mas Cauendo q Como Diogo Lopes Continho. Era Capitaõ Mor do Norte dos Almiranteiros, E Oiso Elle Vsaua de Largas Promisões E por isso para que todas As Armadas, q per toda Aquella Costa Se achauão Vsem E Obedecessem Como Capitaõ Mor do Norte dos Almiranteiros E Oiso Elle q por Estes poderes q Leuaua Onde q Era Menos Acabou Estauem Outras fustas dos Outros Capitaes Com Bandeiras, E Jouees, E trazeu de Astiraõ em E ficauem so A da cha fusta Como Capitaõ Mor q Era Sobre Os Comessou A auer dos Gostos, por q Fernaõ de Miranda Era Seu Fidalgo Cellso.

Velho q̃ ala bara de ser capitaõ da quella forta leza q̃ que
o Viso Rey mandava, Co Corrella com ja Lauras de muita da
tis facaõ por que emtendeo q̃ auia de assistir naquelle Cerco Com o ca
pitaõ Mor do Campo, Dom Francisco de Castro era capitaõ de Ca=
valos E deixara a sua forta leza para nella socorrer aquella Com sua
Armada de Vinte Naos, E que so ao Viso Rey podia Conseruar
obediencia, E Dom Giraraõ Mas Carenhas era sua fidalgo Dom
Gonçalo, E que Viuaõ Malauar por capitaõ Mor daquelle sua
rios, por mandado do Viso Rey Sem ver outra Cousa Encontra
rio, Estas Naos as Vezes q̃ hada sua delles tinha, da Legaõa
para ja, Mas Diogo Lopes Continho Nao se Acabaua de aqui
tar Com auer muitos capitaes Velhos, E pessoas Graues, E Re
ligiosos q̃ Andauaõ Metendo Animo Neste Negocio pello Apa
Liguar Cindo se Acontecia entre todos q̃ Pas Viso Rey doo=
se por tinha a Auriguar Aquillo q̃ Velho deste Contradetudo para
elle Ordenar Ao q̃ fosse Seruiço de S. Rey, Nao se Conformou o
demonio Conisto, mas ainda passou adiante Com sua Malicia, por
que poucos dias depois disto Emtendeo fazer Hum Motim Hum
Crime, E Reconsense a Embarcaçia de Dom Bernardo de Menezes
Conde Capitaõ da Cidade Mandou prender, E nao Conseguio
dar, duque elle tomado foi Lacemsenha, mas Dom Bernardo
Dom Francisco E Dom Manoel de Menezes Com seus Soldados So
defenderaõ, E acodio tam bem Diogo Lopez Continho, E disse a Mar
tim Affonso, que aquelle Soldado era da sua Armada, E que ella era
ria poderes do Viso Rey para ninguem entender Com elles nem
Castigar Senaõ elle, Sobre isto Seatearaõ Em Razois, que acu
diraõ todos os fidalgos, E gente de Armada Acometerem Em meio
Eassi se Recolheo cada Hum para sua Caza, Martim Affonso de

pois

pois desuma forta Cerca, a Cando a ficara a Agua Couza acanhado
nas palauras, E q̃ Uenas Entregauas O Sõ Cidade tomando
do Conselho Sobre este Negocio Com a Alguns amigos Aconselha-
raõ Uc q̃ fosse prender Diogo Lopes por Rebelde, E desobidiente,
E assy mandou Rebate as Ruas, E todos os Cazados, E ne-
gociouse para Ser prender, E Diogo Lopez teue disso auizo, E Re-
colheusse em Sua Caza Com Cem Homes de sua Armada Com
Muitas Armas E panellas de postiura para se defender, E Dom
do Martim Affonso para sua Caza Chegando a Sua deureita
Como a Sõ Cidade esta toda de Sc amiga de nouidades, E Uendo Como
Ouuiraõ dizer que Martim Affonso queria prender O Capitaõ
Mor dos Contrayros, Acudiraõ a Sua deureita postos em armas
Largando as estancias, E deixandoas Sos, E de Serras, E acudiraõ Mais
De Seiscentos Homes apartte de Diogo Lopez Com tenção de Ma-
tarem Martim Affonso, q̃ tambem Sia Com Muita gente, Os
Fidalgos, E Capitaes Uelhos q̃ auia na Cidade, Acudiraõ para
apaziguar O Negocio, que estaua em estado, desse Comper Ba-
talha, oque fora total perdiçaõ da forta Cerca porque estaua
Certo Morrer a Mor parte delles, E Seos Mogores foraõ Alui-
dos daquelle Negocio Muito facilmente puderaõ Entrar na Cidade
por estarem as estancias Sotas, E Sem guarda a confuzaõ que
auia Entre Os Nossos era tal, que nem Religiosos Com Crucifixos,
nem fidalgos Uelhos Com Sua Autoridade, puderaõ apauzi-
guar a Cuja, E Cegou a tanto que Leuantou Hum Sõ Cidade Sua
Espingarda, E a encaruou no Capitaõ para o dar Cubar, Mas quis
Deus que Ouuisse Dom Martinho da Silueira, E Cometendo a
Martim Affonso O Teue nos Brasos, E deu Com elle dentro em
Sua Caza, Ao Mesmo tempo Cepicaraõ das estancias de Soas Mou-

Amouros

Mouros no Campo Mas quis Deus inspirar nelle, porq Logo acodiraõ todos as estancias, E ao Compo Comoque se apartou aquella Contenda.

Passado isto tornarão se ametter pessoas graues no meio, E apaziguarão aquelles fidalgos, E tornarão a ser amigos.

Neste mesmo dia Chegarão alguns nauios que o Conde Viso Rey mandaua Com dinheiro, E prouimento para aquella fortaleza, E nelles emuiou Sua Prouizão a Fernão de Miranda Cmque lhe mandaua ficasse Inuernando naquella Cidade por Capitão de toda aquella Soldadesca, Mas debaixo da Jurisdição do Capitão da Cidade, diuulgado isto tomados os Capitães todos daquella Mudança, principalmente, Dom Gilioner Mas Carenças logo nomesmo dia Sem dar Conta a pessoa Viua Sem barcou nomesmo Seu nauio, E se foi para goa Agrauado do Conde, E da Cidade dous Outros dias fez omesmo Diogo Lopez Continho, E Dom Fernando de Castro Com todos os Seus nauios, E poucos dias depois disto a Damão Tinginicem Genro de Coge Cofar dequem Nomaquinta Decada Capitulo. 15. Liuro primeiro Muitas Vezes falamos, que Como Era Muito amigo dos Portugueses, Sabendo do Seu Cerco partio pella porta de Cambaja, Ondeestaua para meter mão naquelle Negocio, E ser biuo Entre Catubic Sam dos Portugueses, E Chegando ao exercito Com licença de Martim Afonso. Se foi ver Comelle que o recebeo bem, E apoz algum na caza de Sam Domingos, E lhe tratou Sobre pazes que per derradeiro Senão Afeituaraõ, porque pedio o Capitão Satisfação de todas as perdas, E danos, q os Mogores fizerão pellas terras, porem ficarão Comelle de Mandarem

Recado.

Recado ao Coiso Rey, & porque elle Mandasse Auizar iaõ, & Comissão se
Reis Vso Outrauez para Cambaja Muyto Satisfeito das Sonras que
Recebeo dos Portugueyes, & negocio da Guerra ficou no estado emque
Estaua, sem auer mais uistas, nem assaltos, antes, forão muitos de pa
reser que forsem dar nos Imimigos Sua Madrugada Com dous mil
homes que auia na fortaleza, como muito facilmente Poderião des
baratar detodo dando para Isto muitas razoes, Mas Martim Affon:
soNão quis arriscar Apoder, & deixar a Cidade Só oque foi mao de Sofrer
aos Soldados porq publicamente praguejauão do Capitão Coma Sofriu:
ra Conque ocostumão a fazer da India, & Como o Inuerno se Sia
Segando Auizerão Os Mogores por seu partido Recolherem se pa:
ra Baroche ouoque a firmão por mui Certo, que es tranhou, & Se
bem as Calidade Mandar fazer aquella Guerra Sem Su licensa, &
ao Rio Ner deixarão Guarnição de gente na pargana Bontiser
que era da Jurisdição de Damão que até agora tem Os Mogores
por culpa dos Capitães que forão dissimulando doque Se mais re Senaua
Os Capitães que estauão de Socorro naquella Cidade depois de terem
Recado de serem Os Mogores Recolhidos Se recolherem para Suas Ca
sas ficando Fernão de Miranda por Capitão detoda A Soldadesca
que ali ficou, que foi da Armada dos auenturceiros, & de Dom Gi:
raes, & Diogo Lopes Continho, Segando Algoa Mandou prender
O Coiso Rey por Culpado nas Cousas da Guerra, dequedepois Se liurou
Neste Mesmo tempo forão as Terras de Dio tres Ongnatro Mil. mu:
gores Alcançado que uierão da Costa de por, & Mangalor, defazer
Guerra ao Rey de Sabor, & deixarão Se andar da Outra banda
de Gongala alguns dias, & Vendo se Dom Pedro de Menezes
Capitão da Guella fortaleza quequize bem Mes inuernar por ali
Que intentaua Bem Saquear aquella Cidade q era grande, proues os
passos.

passos do Mar, & da Terra, & despedio Recado ao Viso Rey dogue
passana q tanto que lhe foi dado despedio Gutierre de Monroy Com
Cem Soldados, & Sua Galle para ir Inuernar em aquella fortaleza, &
Segundo Neste tempo a Saul não quis atrauessar o Golfo na Galle
& retornou dous Nauios emgnese mudou, & indo tomar Bacaim
Com carta de Dom Pedro de Menezes em nome do Vedor da fazen:
da Francisco de Frias Emque lhe dezia que os Mogores eraõ ia Cer
bridos a cambaya, & para que alli descansasse ao Viso Rey para que
não Metesse Cabeça & naquelle Negocio pello que Como se receou za:
da sua ida, & tirou Nas Cartas & papois, que tinha para Goa
deixando os Soldados que lhe não pagou, que no Vedor da fazenda
Entregou a Simão de Brito para lhe Inuernar, em elle a Dio
& foi a Saul gouerno Antonio Pinto tornou a tornar para Bacaim.

Poucos dias depois disto que foi na entrada de Mayo falleceo
Dom Pedro de Menezes, & Succedeo lhe o Capitão Mor Simão
da Braga, & Certo que foi grande perda a deste fidalgo, por as partes, &
Calidades de sua pessoa por ser nelle Capitão na India, de muy:
ta Experiencia, & grande Conselho de quem El Rey tinha muy
to grande Satisfação, & Esperança Certa Será primeira Succeção do
Gouernança da India fidalgo bom Christão, & de muita verdade,
& muito Zelo do Seruiço del Rey Com todas as mais partes Con:
forme ao Sangue donde procedia, porque era neto do Conde de
Cantanede filho de Dom Manoel de Menezes, & de Dona
Britis de Vilhena, foi enterrado na Misericordia daquella
fortaleza, & seus Ossos foraõ trasladados a goa para Sua Capel:
la que tem no Capitulo de Sam Francisco, foi casado duas vezes
na India, a primeira Com Dona Bernarda, filha de Dom

Jorge de

Jorge deixa Dantra Com Dona Luiza Coutinha filha de Dom Manoel Coutinho Irmã de Luis Freire de Andrade daquem tinha Sua filha Camada Dona Inez Freire que foje Secazada com Dom Diogo Coutinho, filho de Dom Francisco Coutinho & Maria sua.

Capitulo 9.º das cousas que o Viso Rey proueo E dos Capitaes que despachou para fora E do que aconteceo o Res: to do Verão â Mathias de Albuquerque atê se Recolher.

Desapresado o Viso Rey das Couzas de Damão por cujo respeito pararão todos Os mais logo tratou de despachar aquel Armada deixar para fora â Socorrer a Seitad: por Se terem Segado Novas de fresco que o Idaju fazia Mudança desi, E auia sua Seita que queria tornar a pronar Damão Com a fortaleza de Chaul: bo Porque ele tin. de Dona Estaua presoes para vir apegum as Couzas que importauão Despedio logo Com Regimento que pedisse a Ma: tias de Albuquerque Capitão Mor do Mar Dar Mais dous Capitaes Dom Hieronimo de Azeuedo, Affonso Ferreira da Silua para yrê Comelle Aquella Necessidade, que Segando Ao Chaul Sendo Necessario deixarse ficar Ofizese, Sos estando As Couzas quietas passasse apegum Afazer Seu Negocio.

Partido

Partido Anr.o de Sousa de Goa Com tres nauios deg.as fora elle
eraõ Capitaes, Anr.o de Faria, e Joaõ de Faria Segando ao Ma.
Tanar deu Cartas a Tenaua a Mathias de Albuquerque q.e
Vedeu Os dous Capitaes, que Vegedia, e foi seguindo Sua de
rrota, Antes de Segar a Cochim Encontrarão hum paraõ de
Malauares, q.e Tenaua hum pangalé de Xristaos tomado, que
forão dando Caça ja de noite, e apertarão tanto, que Vendo ne-
cessario Largar o pangalé para poder escapar, aquem Segoi-
Antonio de Sousa Vedeu toa, e recolheose para Cochim que o
nauio Cirao Coitado foraõ seguindo a faro toda a noite tee pella
manhaã, sem auerem vista delle, pello que Voltarão pera
Cochim aonde Acharaõ Antonio de Sousa, e depois de seprouei-
rem de Agoa, e de Outras Cousas, tornarão a sua Viagem, e
passando o Cabo Comorim a Caranja Annaes, deminuio, Con-
uem a Alguns parecerem de pilotos, que era jatarde para secometer
aquella Costa, mas Affonso Ferreira da Ilha Como pratico na
quellas partes, e Soldado Velho, disse que ainda atraueçaõ a
Costa, e que se fosse socorrer a fortaleza del Rey, ainda que fos-
se com trabalho, e Comestada determinação se fizeraõ todos a Vel-
la contra o parecer dos pilotos, e assi foraõ atrauessando com ma
res Muito Grossos, e no Mesmo dia quebrou o Mastro ao Nauio de
Joaõ de Faria ao quem Anr.o de Sousa mandou q.e se fosse ao Lon-
go da Costa tee a fortaleza de Manar, e a Vi se proueesse de Outro
Mastro, e fosse esperar a sancta Come fez os mais nauios
os foraõ atrauessando. Com tempo bem Vijo, e Segaraõ a Co-
lumbo, Onde foraõ Muito festejados, e Vijo tanto que teue no-
uas deste Soccorro, Nao se vio Comigo, e despedio a gente que tinha
Sinta de que Logo foi Auisado Joaõ Correa de Brito, e Come

Antonio

Antonio de Souza por escrivão, E deixando ahy 4 naus de Com
Hieronimo de Azevedo, E de Antonio de faria partiose de Longo
da Costa até Manar, E da hy passou os baixos, E fez sua
Viagem.

Matias de Albuquerque Capitão mor do Malavar que todo
este Verão tinha feito Sua Cruel Guerra aos Mouros de toda
aquella Costa Vendo q se acabava o Verão Mandou re-
colher as Naos de Mangalor, China Mathico Bengala E
Mais partes Com Sua Grande Cafila, E Com todo isto se
foi Recolhendo para Goa, E de Caminho Visitou, E provio
as fortalezas de Canara, de tudo o necessario, E da hy
passou a Goa, Nestas Naos Mandava de Mangalor Sua
fazenda q se tinham Contra Bom Joaõ da Gama Capitão
daquella fortaleza pellas Culpas que tinha na priza do Sun-
deado Cosmo de Paiva que la foi por Provedor Geral Como na
Nova de Cada Hum Verão Sabera, E por Outras Cousas q se pue-
rão, q foi gasta na Relação de Goa, Aonde foi Sentenceado
q fosse de todo pojado da fortaleza, E Sendo se tinha ago-
des passado o Viso Rey Duque de Mello que Viera Como elle
despachado Com aquella fortaleza para ir entrar nella dis-
tulgado isto por Goa a cinco Com Miguel da Gama Acer-
segodia a tal Sar q Tem Jornada Vai fose despojado porque
porque auia de ver Gente Sua Espalhada, E Receberia gran-
de perda, Se naõ Recolhesse Sendo Capitão Mas não pode
acabar Com o Viso Rey Mais que Conceder lhe que Duque
de Mello Chegando Aquella fortaleza tomasse posse da for-
taleza del Rey, E Mandasse Como Vedor da fazenda della

Em tudo

Contudo, E que Dom Joaõ da Gama ficasse sendo Capitaõ da
forta Ilha até Agosto seguinte, aonde elle deacabar aquel tem-
po por fim de Outubro. Despachadas todas Cousas, Soubros Ca-
pitaes que auiaõ de ir para fora deraõ todos Alcella de Vinte
de Abril, por diante, Roque de Mello em Sua Nao, E
Antes Gil de Miranda em Outra em que auia fazer Sua Via-
gem da China para Japaõ que tinha Comprado aos procurado-
res de Dom Rodrigo Manoel, Irmaõ de Dom Antonio de
Villena que segerdeo fazendo esta mesma Viagem que
El Rey Concedeo a sen Irmaõ No mesmo tempo, que lhe acha
cabia Com Condiçaõ que pagaria as dividas de Dom Antonio,
foi tambem em Soubrogaçaõ Joaõ Alueres pereira para Ma-
luco por ser provido daquellas Viagens Conquem sia em barca
do Dom Duarte de Castro que era provido da Capitania da for
ta Ilha de Tidore, E escreueo a Diogo da Zambuja que nella
se achaua Sua Carta Muy Sonrrada, em que lhe dezia que El-
Rey Dom Philippe lhe fazia Merce em Sua Nome que
trazia dobres Armas daquella Capitania Vagante dos providos
lhe Mandou Sua Carta del Rey para elle Conque Mostraua ter
Satisfaçaõ de seus Seruiços porque lhe fazia Merce que a Conde
lhe dera. Despedidos estes Capitaes para fora, E providas as
Cousas de Bantaõ Como Adiante diremos, Ceo-se o Inuerno de
Goa Enquenaõ Sa Mais que Visitar as Ribeiras E Visitaras
Armadas, E forma tas.

Capitulo. 10. do que aconteceo a fernão boto Machado na Viagem

athe

athe Mocambique, & a Dom
Hieroninno Mascarenhas no
estreito de Meca athe chegar
a Ormus, & de como foi contra
os Nequilos, & do que com el-
les lhe aconteceo

Partido Fernão boto Machado de Goa (como atras dissemos) no
Capitulo 5.º do segundo Liuro) foi abranes ando aquelle grande Gol-
fão ti Arauia de Ouira Costa) no cabo que chamão dos Ba
xas, onde tomou lingoa da Terra, & soube nas ser em passadas
as Galles para baixo pello que foi correndo aleosta de longo, &
fazendo por ella algũas conas que leuaua por regimento naõ
auendo a lhe que fazer mais passou a Mocambique, & dena
Cartas do Viso Rey a Dom Pedro de Castro, por nas auer nouas
de Galles, nem ser necessario inuernar naquella forta leza deu
Vella para Goa, na entrada de Abril. Sio caminho na altura de
Cocotora achou tanoas calmas, que os detiueraõ tantos dias que es-
triueraõ em risco de perderem por falta de agoa, fazendo lhe Deus
nosso Senhor com vento obrou de seu regno, & foraõ buscar a cos-
ta da India ja de Vinte de Maio por diante, & nes te caminho
se apartaraõ os nauios como faz, foi to mar a Barra de Goa
& deu nouas ao Viso Rey de sua jornada, que elle se temeu porque
se tinha recolhido de auer ga les pello trabalho que poderia dar aquella
costa, & Fernão boto nas quizando dar com ella a Barra de Goa
foi bus car a de Chaul onde entrou, & auendo o nauio, se recolheo
ao Viso Rey o que lhe aconteceo na jornada.

agora

Agora Continuaremos Com Dom Hieronimo Mascarenhas que deixamos partido de Goa a quatorze de Janeiro passado Com a Armada toda junta foi auerruis toda a Costa de Arabia, Ate Monte de felix se deixou andar Até a entrada de Aden, E sendo ella Nas Mandando todos os dias dos Cobrir o Mar e ellas Nauios de Remo, E Sumdia a Mian Seco Sumdellas ao mar Apartado dos Outros, Some Vista de Sua fermosa Nao que Vinha Com bo das as Velas Inframadas de Mandar Aquella paragem que tan bo que Some Vista de fusta Logo Alonseco Entendeo que auia por ali Armada de Portugueses, E Virando Mostra Vai se deixou ir seu Caminho e da fusta a fora E seguindo, E Como era Igeira De gonatiua de falta della, E Be fez Sina E a amainar Doquella Nao fez Caso e Logo que se fizera por popa, E todo aquelle dia até a Noite ser a fora E Parejando as fa leoada E Sem ella dar Nada por isso Nem a Armada Saber o que era Sua, E Tanbo que a noite se foi Nauio toda a Armada, E den Conta ao Capitao Mor do que Be Alonseca ra Dom Hieremimo Mascarenhas Sentio Muito perder Aquella Nao porque for sado Be Ouuera de ficar nas Maos, Se nao fora a fusta que Auizou, E dando Vella ao Sumo que a Nao Leuaua foi Correndo todo Aquelle dia para Ver se a podia alcansar de Vista, o que nao fez porque se botou para A Mesma paragem, Alon doque a sty Como Aquella Nao Viera a Ley de mandar poderiad fazer Outras, E assy se deixou ir E star Com Mais Vegia que dantes, E a Combe se Sua Noite Muito Clara, E Serena. No quarto da Ma dorra Vereem Sum Sina E Nasce bem Grande, que foi Abrirse o Ar Com bamba Claridade, E Ves e Fandor que parecia de dia, E apos isso Come sarao a Abouer Sabarcadas de fogo tao Espantosas Como se nouas Segue brarao panellas E depostura, Com que Meto grande Medo em

todos

todos, Mas duron pouco, E fornou logo Ho tempo a ficar como dante. D. Dom Hieronimo deixou se ficar ali Ate Amanheser digo até monçaõ de sair para Ormus Como leuaua por Regimento, E dando a Vella com toda a Armada Segon aquella forta leza onde foi bem recebido, E depois de ter Cansar Vsou Dom Gonsalo de Menezes Conta, de Como El Rey de Lara tinha Entrado pellas Terras do Magostad, E tomado algũas fortalezas del Rey de Ormus aoque era Necessario acudir, assy poraquelle Rey ser vassallo del Rey de Portugal. Como porque Com aquellas Guerras estaua Os Caminhos Impedidos para as Cafilas que deixauaõ de vir a Ormus, E oque aquella Alfandega recebia Rotaua E perdia estas Cousas Segurou Com Parecer dos Capitaes, fidalgos, E caualeiros velhos, E Conrrados, E Assentarão que era Necessario abalar Seaquillo, E deitar Os Imiigos fora do Magostad E que para isto metesse todo O cabedal E gente naquella fortaleza, E El Rey de Ormus Como Guarda, Se offereceraõ a acompanhar Os Capitaes. Naquella Jornada, Com quatro Ou cinco Mil homẽs.

Assentado isto Comessou Dom Gonsalo A Aparelhar Os aparamentos Necessarios para Aquella Jornada, E porque auiaõ de tardar algũs dias, pedio a Dom Hieronimo que fosse Com sua Armada dar vista a Aoes Defronte de Baçora, E que trabalhasse por deitar Os Negros fora daquella paragem Como Segurou, E obrigado a Aiuda Viuer a Ilha de Farca Como tinhaõ Assentado Com Ruy Gonsalues da Camara Sendo Capitaõ daquella fortaleza, Ho Dono na nona Cerca a Sepode ver, Dguas Negras por Gastarem das Cargas que Se fazias Nas Seruidas que tinhaõ de Baçora, E quelles Se Tornaraõ Com seus Navios Nas auia podellos obrigar a

E garanado

gar anada pello que entendera que era necessario tiralos dalij por
que Sua Emgreja sendo Comas prejas, E Paas terradas deixaua dentro
Ormus, Comoque segodia dizer que aquella forta leza estaua de
Ares por mar, E por Terra, porque Mahadij naõ tinha Conza al-
gua por tudo Ho mir de fora a bentado isto Partio se, do
Te Galeotas, Hua Gale, Embarcouse Dom Hieronimo Com
Toda a gente de sua Armada, E foi entrando ga[illegible]
do Estreito, E antes de Ygar á Negrita, despedio Ma[illegible]
Mor Hum Arabe em Hua Embarcaçaõ pequena por[illegible]
Mandou pedir aquelle Xegue que aguizette fazer Pezas
de si, E Comprir o que estaua Abentado Com Capitaõ
passado, E que fo Ygase antes de ser Vassallo del Rey de
Ormus, E a migo dos Portugueses que nas del Rey de la-
ra estaõ Mouro fa tou Com o Xegue dos Negritas, que
se Chamaua Mirra, E tratou Comelle ao Cayo aguebia
E Bo tornou a despedir Com a Resposta, Mandando pedir ao
Capitaõ Mor Seguro para Hirem Comelle, A Huagalle que
Ho elle Mandou Estando Ja Junto de seu porto, E logo nayo
o Xegue Com Seguas Cabeças principaes que Dom Hiero ni-
mo Recebeo bem, E praticado o Negocio Alij Ho persuadio
que ficasse Comelle despanarem todos para a Ilha de Lare
ia Onde Viuera Como Vassallo del Rey de Ormus, E que
Nas Iraria Mais pello Mar Terrada, Nem Outras Embar-
Caçoes ligeiras, Como he Costumaõ de Roubar Abentadou-
se fizera Seus papeis Emque Ho Dom Hieronimo limitou
certo tempo para se despanarem de Lare, E despedio Carta de
Caselagem, E Seguro Real feito se tornou se para Ormus.

Cap. VI.

Capitulo. 11. Como os capitães del Rey de Lara tomarão a forta leza de Xanul, & outras que El-Rey de Ormus tinha no Magostão.

Porque nos parece melhor deixarmos estas guerras que El Rey de Lara tem como de Ormus para este lugar o fizemos de industria por contarmos todas as cousas juntas, Estes dous Reis vendo se cousa tam sabida, que de Ormus foi sempre muy poderoso Mahometa de Lara sendo antigamente de Lara Mayor senhorio, que todos os que dalli por aquellas partes & mays que ho tempo veio a fazer aquelles fumas ermos dos estados que se abater hus, & leuantar outros & depois que o Rey de Ormus vejo a tempo bem tratavão de Lara de se fazerem senhores do Magostão & de estenderem os limites de seu Reyno, mandando para vno a quas ues Exercitos, que fizeraõ bem de dono, como este dezejo seerdana com aquelle Reyno este que agora era Rey de Lara, tanendo mas de alguas occazioes que se offereceraõ de tirar nos conquistar todo o Magostão para o que formou este tenera hum Aruoado Exercito de que fez Capitão Mula abderaza, q foi entrando pello Magostão, & tomou logo a forta leza de Tozer & mays fazia por Capitão Mor. Madamude Caba amadis, & deixando nella guarnição pasou a xamel. onde estaua por Capitão Cogelamide Cabeça de todos os Amadizes que he sua

de Sua Cabilda, que Viuem naquelle Alagostad, Somos Valentes,
& determinados, que Vbe entregou aquella fortaleza sobre garbi=
dos, & fee, que de Saimia della com todos os Amadijes, Molheres,
filhos, & fazendas, que Vbe o Mula adereza, gaiardoou a Mar
que entromando go pello fortaleza, Meteram Vbos os Amadi=
jes asaco, & Vbe tomaram suas Molheres, filhos & bas de enrrar
fazendo Vbe todas as mais Allexasoes, que poderad deque os Ama
dijes ficaram Muj des Sonrrados, & afrontados Semquanto dur=
rou o Cerco que Mula aderaza por sobre xamel que foram algus
dias, Mj Mahamede Amadis aquem os Lamj tomaram Tejos
auendose por Abatido de Vbe tomarem a fortaleja, Vrjo ce de terra
ajuntando os Amadijes q pode de sua Norte Cesina sobre a mes=
ma fortaleja, & mando os Laris descendos Entou dentro por es=
cadas, & mesao todos a espada ficando Outrosnes de pose da fortaleja
tomando a dexamel que ficou nella por Capitad Mes canbar, & comella
Mj dascar Com Seiscentos Somes Muita Artelharia Mantimentos,
& Municoes, dque os Alagostad sedes gauoitado, Cas Cafilas que cos tu=
mauad auir daquellas partes da Perria para Ormus foram alle=
guas Conbadas dos Laris, & outras deixarad de vir Como ficou
o Alagostad, tad destroidos e agoado & Conbado, que qua si ficaua
a Vbade Ormus de Cerco porque della Vem tudo a Jgoa, Un=
ta, palha para Cauallos gadinhas, & aues Vacas Carneiros Cou
fim todas as mais Cousas Neesarias á Vida humana, porque
Ormus nad tem mais de seu, que Terras de ai, & Comisto Apen
da que Comecaua a entrar a Alfandega pellas fazendas Cafilas
detadas Estas Cousas tinha Dom Gonsalo de Menezes auisa
do ao Viso Rej, pedindo Vbe Ajuda, & Licenca para Castigar
este Rej delaua, & restituir ao de Ormus as fortalejas, terras &

Vbe

que lhe elle tinha tomadas, porque naõ Crescem as Conyas. Mais em
damos daquella forta Leja, Esta foi Arezas por q̃ O Ceiso Rey
deu por Regimento a Dom Jhieronimo, tanto que acabase A Mon-
çaõ. do Estreito de Mouroz, Onde O mandara Sefosse a Ormus
Que Com Dom Gonsalo Capitaõ daquella forta Leja fosem
Lançar Os Imimigos fora das terras do Magostad que Como
disemos asentou Comelle Jrem ambos aquelle Negocio, pello
q̃ Em quanto Dom Jhieronimo foi aos Negulos, fez Dom
Gonsalo As pergavasoes necessarias para a Jornada, que auia
de ser nos mes de Agosto, E Como nella se auia de ar ElRey, E
Guasil Era Necessario Muita fabrica, de Serviidores Canatos E
Camellos, que ElRey mandou fazer pellas Aldeas do Magostad
E emquanto Os Capitaes desgadio ElRey aos Bandeis da Mi-
nenga, Com dous Mil Homes, para que fossem diante E Recolhe
sem atrj todos Os Amadigos, que andauaõ Espalhados, que
Elles fizeraõ E depois de elles todos juntos foraõ de mandar hum
Castello Caimado Mauriqne, que se fez para Recolhimento das Cap-
tas, E para Os Mercadores deixarem ali Seguros Os seus Canatos
por Cauza dos pas toque em Ormus naõ tinhaõ Emquanto
Jumagento delRey declara E Cometendo elles Os Castello se foi
logo Otorado, E mortos A mor parte dos Jnimigos Os nossos Ca
pitaes Dom Gonsalo E Dom Hieronimo, tendo prestes todas
As Conyas Necessarias Nacentro dado mes de Agosto Mandaraõ
passar tudo da Outra banda ficando Só Agente que auia de
Lecar degrie fizeraõ a Sardo Cacsaraõ Oitocentos portugueses
gente Muito Limpa E Bem armada, E entregando Dom Gonsa-
lo a forta Leja a Joaõ Correa de Brito Conduzentos Homes para
Sua Guarda, E Comisso se passaraõ da Outra banda com toda
a frota

a fabrica que era muito grande, a Sua ordenança de toda a Gente de
pee tres bandeiras: da primeira era Capitão Gonçalo de Sousa filho
de Christovão de Sousa, de sorte que era Cazado naquella for-
taleza, da segunda cidade de Lisboa, que nesta Jornada foi como
Mestre de fabrica de todas as Cazas dos Cameles, Seruidores, fidalgos
Escudeiros, e Soldados com Gonçalo de Sousa Tenente Mayor, da outra bandeira
era Capitão Dom Jeronimo Mascarenhas, que hia de Vanteira
com a mayor parte da Gente de Vila Cornella, e Mestre destas ban-
deiras foi de nomeação que fez Sua Magestade de Mendoça, tomou a
Artelharia, e Munições, e todo o Aparelho, como Mestre de
Campo. E com Gonçalo de Sousa na Retaguarda tomou da Gente
de Cauallo que seriam perto de Cento, e Dez, como guarda, e Cauallo-
gens, e com elles Jlhargas, do Exercito tomou a gente Ordinaria de sua Casa
e seriam Cento, e Vinte de Cauallo, e com Sento de pee, Nesta Or-
dem quiseram Comessar a Marchar Mas como se muito Ordinario Entre
Muitos Capitães Alterações sobre a jurisdição costumada Com-
Jeronimo Moniz Mouraria dizendo que a elle se Competia le-
uar a Bandeira de Christo, como Capitão mor da Vanguarda, e sobre isto
pellos poderes que tenho do Vice Rey, pello que se deuem os Vice Reys
de Regular Nestes cazos, que tenho a Vice Rey, porque pellos
Sonharem quasi sempre a Fronteira, e nesta Vai Sua Capitão de
Sua fortaleza, alem della Ventura tem Mais idade, Seruiços, e Merc
cimentos, que outro que a força de seus deueres, e Grandezas, e Seguir prece
der o que nem a Regular Mestes Seruiços del Rey, e dos Entre fidalgos
que por pequenos pontos de Honra deixam perder Grandes Cazos, en
fim destas diferenças Acudiram Religiosos, fidalgos, Cazadores da
fazenda, Entretodos os Seruiços acabeminar que o Capitão da fortal
leza Competia leuar a Bandeira de Christo, como o faz Sua Senhor-
Seado.

sendo pello Viso Rej Dom Luis de ataide, Nas diferenças que Ormes=
mo Conde Dom Francisco Mascarenhas, Estando por Capitão Mouro
Cerro de Gaul, teue Com Luis Freire de Andrade Capitão daquella
forta leza Comona Oitaua decada Hoba dito No Cap. Liuro.

Capitulo 12. de como os nossos forão Caminhando para xemel, e doque lhe acontecco, atê chegarem la, E do Sitio daquela terra E fortaleza.

Apaziguadas as Coyzas Entre. Os Capitães pugerão Em
Ordem de Caminhar, Porque Dom Gonsa Lo Teuaua Muy aparato
E fabrica que Ninguem podia Teuar, Ainda que fosse Viso Rej
Não Teue Bastantes Seruidores para todos, porque Teuaua Muita Erica
prata de Seruiço Suma Muito Grande, E Vem prouida despensa
de todas As Coyzas, Como aquelle que todos Os dias dana prato
Aura Mesa a El Rej de Ormes, Guadis, E Muitos fidalgos
Com Muita Abastança Teuaua Muitos E formosos Caualos
ajaezados douro E prata, para sua pessoa, Sua Guarda, que era
de Somes Portugueses, De librea de Muitas Cores, Muitas Guarnis=
sas. trombetas atabales, E outros Estromentos Muitos, E Em fim
tudo O mais q Se podia Teuar Como Capitão que Sabia Bem Gouernar
aquelle Lugar. No meo de tanto Regimento, Leuas Arabes Turcos,
E outros.

Centros estrangeiros, que andauão na Ilha de Ormus, Satisfe-
zerão a elRey porque como as nonas sempre crão nas focas
era muito necessario que fosse assi, para q̃ vissem os Vizinhos, que
se Sum Capitão de Ormus se acabaua com aquelle poder, e com-
ga que fazia Sum Viso Rey da India, que nas orelhas de todos
os estranhos se Sum terror, porque como naindia senão crue se
senão de opinião, se necessario que os Visos Reis Capitães, a
sus dentem gornem crer a menos credito estornando a nossa or-
dem.

Vendo Dom Gonsalo que fazião seruidores para aquella
fabrica tada, Abentou com Dom Hieronimo, que caminsasse
diante com todas as bandeiras, Artelharia, e Bagagem porque
auia de mare sar de uagar, e que antes de anoitecer Abentasse
seu Campo, e tornasse a mandar os seruidores q̃ cauallos, para
elle caminsar de noite, o que elle fez, e Dom Gonsalo de-
pois logo a caminho, e como nas nonas Artelharia Dom
Hieronimo tinha andado tres aquelle dia, e Abentou quasten
das Sumponco afastado delle, ao outro dia muito cedo, tornou
Dom Hieronimo a caminsar, ficando a Dom Gonsalo Dal-
uarde Vedeor da Sua Casa, e Dom Miguel Secretario
que fora Almoxarife das Armadas del Rey de Ormus fazia de si, Man-
dança com toda a sua farmiga, e quetinha terra dalgores pas para
de noite se colher, e que affirmauão a Dom que o Rey de Or-
mus, e de fora estauão Consertados entre si, para matarem
todos os Portugueses, e depois apoderarem se da Ilha, e fortale-
za de Ormus, por isso que uisse a como lhe parecia por que tudo cheo dia
Sospeitas de Mouros, Dom Gonsalo com a carta ficou Sum
ponco sobre si, mas todauia pareceulhe que poderia a

guilo

quisto ser ontra conja porque o odio daquelles dous Reis era muito
grande, Eantigo, E Cobrado por damnos muito grandes, pello que
naõ parecia gosirue E terem taes tratos. Mas Lembrando lhe que
todauia eraõ Mouros, Eque senaõ podia fazer tal, E passar alj
por Cousa que tanto importaua, Acerrou lhe sua Muj agressada
determinaçaõ que foj quererse viuer com el Rej de Ormuz
E tinha suas tendas Cum poucos afastadas, E Mostrando lhe
alarta, Ese alj se embarasase Mata Logo alj Com Muita
pressa Mandou gr atodos, Emarou, Sem lhedar conta doque
passaua, Eentrando na tenda del Rej Mandou despejar, E fi-
cando dos lhe fez Acarta Comes olhos nelle, para ver a mudança
que fazia El Rej a omis toda Com Muita segurança, E depois lhe
disse que quando a Mudança da tainha, ordia Senhor da de gor
guanto ella ficaua desgostosa de delle naõ saber naquella
Jornada, que deuia de fazer uij para elle, E quenaõ Suspei-
tasse Outra Conja, Eque sedeua fee Verdade Conselho a Egua
Suspeita que a Rej o tinha que sempre Comsigo na sua
tenda, Eque atodo o tempo que entisse a Egua a Tauracaõ
Matasse logo diante Como os Portugueses o fizeraõ Rej,
E as Brigadas que por isso, E por outras Cousas Vsotinha, Como que
Dom Gonsalo Seguicton, E adosegou Emsua Lealdade, E deixan-
do Emsua tenda, Sereu lhe para sempre.

Dom Hieromimo tanto que naquelle dia Assentou o seu Campo
tornou a mandar os Seruidores, E Camellos, que tomassem Repouso
atê a meja Noite, Emque Dom Gonsalo Comessou a Caminhar
Mas elle tanto que a noite veo tornou Comsigo, E tirou E sinco de
Cauallo, sem dar conta doque passaua, E deixou hua Bolsa Cheia
dinarios.

ordinaria, E foi caminhando apressadamente, para onde Dom Hieronimo estava, que era em Pocarduas legoas da Fig. Entrando na sua tenda Vedeu com os negocios pedios Begue deu embargo de Senado Resardenada, fosse muito sobreaviso, E depois de praticarem muitos que importauão tornou Don Gonçalo a Almeida para ser a Raia, E Segou a meia noite, E depois de ser pouco tempo a caminhar, E foi andando até Segar a Dom Hieronimo aquelle Mesmo dia Veio a Rainha ter ao Exercito, E Dom Gonçalo Vhe fez muito grande recebimento, Satisficou fora de toda a Hospitalidade, E ella foi comel Rey toda a jornada, desta maneira forão caminhando até Xemel. Leuando comsigo os Capitaes que el Rey de Ormuz tinha mandado diante: Como que o Exercito ficaua muito poderoso, Neste caminho Segarão quatro dias nas tendo mais de oito legoas. Mas deu lhe trabalho por ser o Mayo e Agosto os mezes mais calmosos daquellas partes são crelissimos, saber grande falta de agoa porque fica aquella parte quasi debaixo do tropico de Cancro, E o Sol naquelle tempo andar por derredor delle como aquellas areas, E serras de sal ardem em fogo, E em labareda.

Tanto que os nossos Segarão a vista da serra de Xemel, assentarão o arraial ao longo de hua pequena Ribeira, que corria pello pee della, de sua parte. Os nossos todos, E da outra el Rey gasil, E toda a sua gente, E depois do campo assentado, forão os Capitaes com el Rey, E guasil Reconhecer o sitio da fortaleza, para verem por onde se podia cometer, E esta verão notando tudo muito de vagar. E virão de ficar tudo muito grandes, por causa de sua fortaleza, E sitio, E segue esta maneira.

Esta

Esta Serra de Xamez, Ge fica à feição da Cepa de Sum Cha
peo Cosenteiro, Muito alta, Ingreme, E redonda, para a banda
do Leuante, tras Sua Quebrada, Como se cedera Sua pedra da
nesta Cepa desde Cabeço, q̃ Ametco Sum pouco para dentro
ao pee da Cerca feito da Continuação das agoas das inuernadas
aquietam com Industria, Parte dos Lados Sul, auia de ser Cuba
quebrada Cinta ao redor da Serra quasi da largura
de Ponco mais de duas bracas Craueiras, Onde para Maior forta
leza Sua, porque nad auia Outra Entrada fizeram Sum muito
grosso Muro Com Sua porta para Seruentia Com Sum baluarte
a q̃ da Anto, que ficaua Sobre ella, E para defensão desta
porta Correra Com Sum Muito forte Cauallo, que Cercas nos
Camanos barbacas a fas dada Sum pouco da porta de fica q̃
Entre Sum, E outro ficaua Sum famoso tabolleiro, Em que se
agalbanas duzentos Homes, que a tal bindas desguarnicas E
estas barbacans tornaua a fecear de Ambas Aspartes da Co-
cha, E em quada Remate Sum forte baluarte, E no Meio des-
tro que caya Sobre a porta q̃ tambem tinha para Seruiço ao re-
dor destagueirada da banda de dentro Corria Sua baranda em
que se agalbana Agente da forta leza q̃ces faua Ordenado ga
ra de fencas daquella Subida Se se entrasem Ambas as partes es
tas bandas fracas por pendiculares Sobre aquelle mad q̃ se fazia
da porta do Mayo para dentro, Cestes nad tinhas necessidade de tas
Armas q̃ de gatgas de pedras grandes q̃ deitadas por aly
baixo fazia tamando berremoto q̃ metia Medo a forta leza
q̃ces ta posta No meio da Serra, E para subirem nesta forta leza
auia de ser por Humas Soterraneas, que para isto tinhas feitas o
mad. por Onde os q̃ fica tem de fima Só as pedras podia de bam-
tar

tar o mundo todo. E nelma ha tinha Cidade ha historia. E estimazeis
E debaixo seus portos de Soga Muito a Nao Tauiras Cotaua dentro
Muibem prouidos E fortificados Oprago Rotalisetinera E auigada
E indados Capitaes Sopre Rainha Regente fora Vinuti, E reco Serad
dentro os E quinSenos Sendo Escolhidos Com E determinaua
de se de fender.

O nosso Capitaes Assentaraõ que de nao podia Catiuar
ra Senaõ pella parte da porta que se podia vatir
tarem a Artelharia Auia de ser por hum Caminho Muito Estrei
to que ficaua por baixo do Xarabando que nao podia Ser Sem vis
to porque de Dia o Vião tambem se fazia Outra Serra Muito
alta E grossa E por entre ambos passaua aquelle caminho
poderia Ser de doze até Quinze passos. Visto. E notado bem o Citio
que a serra Era muito Mais forte do que a tinha pintado E
Imaginado E por Enganados ficando com os dittos conselhos
cas daquelle Negocio. Mas como Ao perto portuguez Nao Gaeuya
que o acanse determinaraõ de gouuar sua Ventura porque se
degestissem daquella Jornada Crescia Aos seus imigos Animo
para Virem dar volta até Ormus para se fazerem Senhores
do Magasbaõ tudo Sem Lo poderem Impidir. Com que a nossa
fortaleza pode seria trabalhos, Fadigas, E afim determinaraõ
deir Com o negocio por diante. E de passarem à Artelharia para
aquelle Estreito, E baterem a Barbacam, que por aquella parte
ficaua descuberta Ao Campo.

Capitulo 13. de como se passou a Art.ª

a Artelharia aoutra banda Com Muito Risco E de como Comesarão a abater, O Xaraban do, E de Como oganharão por asalto

Ssentado Entre Os Capitães Ega tirem a Artelharia gellogie de Serra fizerão Três Bes Sum Camello, Suma E Spera Salgús Sabres De Gente necessária para Menear isto, Stando Entregarão Hum Soldado por Nome Manoel de Morais Com Vinte Companheiros para guarda da Artelharia, Spara favorecerem Os Trabalhadores, Sendo Sobre Atarde Comessarão apatar O Camello, Saindo ia ao Longo da barbacam Como Os desima Estavão Trincheados, Sgrestes deitarão Sobre Os que Estavão Trabalhando tantos tiros de Espingarda, Stantos fogos guerra Conya Medonha, Como aquelle Lugar Era muito Estreito tudo Caio Sobre elles, Stão agrimidos Servirão todos que queimados, Sabrajados foi Beforçado Hecos Beremse ficandolhe ela Camello, Sum dos Companheiros Morto Vendo Os Mouros descompanhada A Gente de Artelharia, Como Os nos Servecolhe rão tão Escandalizados Manoitecendo Sancarão Se Salgús por Cordas abaixo, Sposerão Tantas Matrizes de fogo Sobre ela Camello que Se queimarão todo Orepavo, E Elle ficou todo Escondido nas Sinsas Os nossos Capitaes Vendo aquelle principio, Sa Retiradados Nossos Sentirão no Emcalmo, Sporder Janoite Mandarão Ter grande Cargia no Camello por que Os inimigos.

amigos Q̃ nas vem bem, e desgedio logo Dom Gonsallo sua
Carta ao Cabedor da fazenda, E mgueBe mandana gedio Sum
Regimo Com a brevidade possivel, o que elle fez Com tanta pre-
sa, que ao outro dia Be Cegou, E tornado os Cagitaes Auer
Eraticavão Sobre as difficuldades daquella passagem. Asen-
tarão q̃ todauia se passase por a Ley porque era Cadeyra,
a outra serra era certo de duas legoas de caminho todo Mui-
to Aspero, E de grandes penedias por onde a artelharia não
podia passar senão Com muito trabalho Comes o q̃ Cesarão
E negosearão E tornarão a encomendar o reparo ao mesmo
Manoel de Moraes para Com muitos Corredores Cagins compa
nheiros irem diante a Cana Cgar o Camelete, E Dom Jeroni-
mo Mascarenhas Combada a sua Cauallaria Com sua
guarda, E feito Ordenado que Dom Gonsallo, e a Ley, e
Goa sicassem na mesma Ribeira, Como Cesarão.

Foi o quarto da Madrugada prestado q̃ Com muito Cilencio os
que Cenauão o reparo a cargo, E Comessarão a entrar por aquelle
passo até Cegar ao Camelete, E Cenando da sua emgreSSão
o Cana Cgarão no reparo, E pos hoje a desima Cstando sentido
E Cacomecauão a Cair sobre elles todos os Generos de Arremessos
Comq̃ feriao a Cgus, todauia forão Cahindo, E Cahindo o Came
lete até Cair ao Cayo, E da mesma maneira passarão os mais
peças. Ainda que Com muito risco, E perigo dos nossos, que Com
sua Arcabuzaria atee a montas forão sempre defendendo pas-
ra q̃ Cecebrontassem os Cimimigos que por Cayadelle não Cfon
derão aos nossos tão descubertamente, passada a Artelharia
foão fronteado de Mendoça Como Mestre de Campo passou Dom Je-
ronimo

ronimo tam bem Combeda sas bandeiras aoutra banda. Stante
que amanheceo escolheraõ. Ositio para assentarem o seu raja. E
Joaõ furtado prantou a sua Bateria Naparte que lhe melhor pa-
receo, E asy se fortificou, E fez suas trancheiras E Valos muy-
to alta a sua Vontade, fortificados Os Mouros E postas em ordem
as Cunhas, para abaturia Acometeo Joaõ furtado acair Na
face do Sul abandonando Com muita furia E Continuaraõ E pos to q
lhe derubaraõ a seus altos Naõ lhe poderaõ fazer Maes Outro no-
jo, E ainda E Mas roins serão logo repairadas porque tudo Outro
Mas era tão forte que naõ Auia Cunha que Compette por elle a seus
des Confianças Comeceo a auer Nos Nossos, Mas ja lhe Conuinha
naõ Louarem mais daquelle negocio por opiniaõ E asy foraõ Con
tinuando Abatarias Quinze dias Continuos, sem fazerem Mais
que derribar Os altos, Como o primeiro dia Nem auer Outra par-
te por Onde Os Mouros podesem Cometer. A entrada por ser toda
a roda tão Alta que era Cunha Medonha, que Vendo Ozmin
dizes, A pouco daõ noque Abaria fazia Cessaraõ que os Cris
tãos ficassem com a Vitoria, E que naõ podesem tomar Vingança
das offensas que delles Receberaõ, E Como Os Mouros Comedo
dos de Mortal andauaõ. Imaginando modos para lhe Empecerem
E por fim selhe offereceo hum Mouro de Mui espantoso que se lhe
Buscaraõ Os principaes daquelle bando a maneira para escre
verem Sua Carta a Blascambaí, E Acumulaseu Capitaes da Ser-
ra Conquelle dizião que sem Embargo das queixas, que delle ti-
nhaõ todauia Embiados Serem todos Sua Ley, E que
ria Mafamede Muito offendido Com elles Os naõ ajudarem, Ca-
Cigarem, E fauorecerem E mais que as Cunhas que Os Cristãos que desti-
nassem de bom Animo, porque Os Portugueses ja se Vião Em fadando
de pouco.

Lo parecio que a bataria fazia. E Centra dias que pedo Se tinham tirado da Ly, E Seriad para Ormus, que toda a Ribeira E Mays Conjas que Auiam Mister que Elles Vas dariad todas As noites Em muito Silensio, E Segredo pellos pees dos baluartes de sobre a porta Corredas, que elles desimadas Lançarias, E Os Capitaes dos Lanis, para Lhe dendo lhe que nad Entraua Naquelle Negocio Nada, Seriad Zelosde sua Ley agarde sendo lhe Muito Agrado, E a Vontade prometeo de lhe dos Satisfazerem de suas quizad E quanto Ao Afforcem. que o a bita nad Dally Como Cad Entre elles Acorrer Cartas de auisos, E os Madrijos A pronellos de pRibeira Entanto Segredo, que Ninca Se Soube, E Bataria se foi Continuando Mas Vendo A pouco que fa zia Naquella parte, Aventarad a Artelharia Em Cumdos baluartes de Sobre a porta E Começarad no abater Com Muita furia, E foi tanto Dulbor E Emprego da bataria, que lhe derrubou Hua gran de parte, por onde parecio, que se lhe podia dar Cima da Ilha, E ga nharlhe E Vira bando, Dally Se pregarad para elle, Podia E Ajuj adefer Sendo Aquiauto da sua Cometerad o Baluarte Seguindo a diantejra Goad furtado, que a Cometeo Com o baluarte, E neste bou nelle Ascesadas, que Lanara para isso, E nesta primeira Cometida derad de Cima do Muro Hua Esgingardada Em Cuj dias de Janja deque Logo Cabio Morto, A nbrida foi Cometida Com Muito Valor E Continuada Com Mto. Esforço E Com O mesmo se foi defendi da dos Inimigos, E Vendose Antre todos Hua Muito Grande Ba ba deesgingardaria de que ficarad A Jguns dos Nossos feridos Goad furtado A pode de golpes Ally de seu Esforso, Como dos Mays Com panheiros Sepos Em Cima da Rotiva do Baluarte, E todos passa rad Muito grande trabalho pello Muito que os Jnimigos, Selhe defenderad O Jngue Acontecerad A Jguns Cazo bem Notaueis, E

nad

partio tardamos porque nos fal[t]ou informaçaõ delle, e despois que foy de Negocio ficarão os Mouros senhores do Baluarte de que tanto cuidauão os Imigos com essa tardança dos mais dos Portugueses que tão animosamente nesse combate se comportarão, e como ficarão desconfiados, e cobrindo todo o Carabando das sua garnição offi-ciaes ficarão despejar os dous terços dentro da fortaleza ficando os Mouros estirados por sima do Muro.

Porem não sendo desta parte porque forão mortos cinco e fora a seis feridos.

Ganhado o Carabando mandou Dom Hieronimo com os mais Capitaes o sitio todo, e hauendo que se apoderasse com sima do Baluarte toda a Cortelhaua, e debaixo que se estaua aquebrada por onde se seruia a serra o que se fez logo, e Dom Hieronimo Pegarão os Capitaes para de noite ficarem cigiando a Cortelhaua o primeiro Quarto cabio a Dom Francisco Correa de brito com seis Gomes que porque ficauão descubertos pella banda de dentro a area beyra dos Mouros ordenarão pella borda do Muro suas trangueira debaixo, e Madeira como ficarão dos guardados o outro dia começarão a abater o Muro que fecchaua a entrada da serra, e da mesma maneira o fizerão por tres dias continuos sem se fazer nenhu dano por sua fortaleza, vendo Dom Furtado o que se fazia mandou tirar o Camello para as portas que se pareceram aguas porque de noite entrou por ellas claridade da outra banda, as portas com bardadas estauão com ellas dentro, os Mouros estiuerão prestes para o dia seguinte logo se poderão ganhar o Mar como estauão desconfiados, depois que tinhão feito nos Reparos, quebrão de prestado tem com as portas de dentro, pello que os Imigos tiuerão tempo de acudirem, e fortificarem se por dentro com sima

da Bruneira degros muy grossos abranesados, e liados sãa com outros, que era de dias faces, que foi logo entulhado de farto de tamaraz, como que ficou sendo muito mais forte, foise continuando a batarias a tres dias. E nque estes non naquer a tres de tomeras, e nisto como sonaste o Sr. Dom Hieronimo sobre conssinbaz, que se pudesse muy sem de simulaz, aque acudio Gonçalo barriga simões, que ficou doente em Ormuz, aque como era muito cauto Leal Leivo, e de bom conselho, e todos obedeciaõ respeito, Pedro amado entre elles, e todem geral saquicou, e ficou nio a praja faleon= selhando, e pellejando como elle sempre ha custumou a fazer em todas as partes. E nque se acabou.

Capitulo. 14. de como Dom Francisco foi auisado que o filho del Rey de Lara uinha socorrer os seus, e de como os nossos se fortificarão, e do ardil que os Amadizes usarão com os Laris por que se entregarão a partido e da grande crueza que os Amadizes com elles usarão.

Endo os nossos continuando com a bateria, destinado Xara bando cheias nouas a pressa a Dom Gonçalo de como seu filho del Rey de Lara

de Lara era abastado, com hum Oliveira Mil homes de guarda para do
correr a serra ido ho Meio Grande contra os exercito, da juntandose
Dom Gonsalo e Dom Hieronimo fizeram Caminho de todos os
Capitaes, e pessoas principaes, e praticaram sobre os negocios daquele
Negocio, a que hum Omem de pouco ser que se deviam de recolher, porque
o poder era grande, e se lhe tomarem o Caminho de Ormuz por
onde vinha provido das Armas remedio Senão perderemse, que
o Rom seria arrebentarem de Artelharia, porque não ficasse empo-
dido dos Inimigos, e que fossem Mar Cando para Ormuz antes
que entrasse bem pellas Terras, Dom Gonsallo e Dom Hieronimo Con-
tra o muito fidalgos e Capitaes disseram que sobre aquella Artelharia
del Rey Armas todos de morrer, que para hum Oliveira Mil homes q
se pedia, e o Principe trazia ellestinhão poder bastante para o fire
buscar, Onde que estivessem os seos Portugueses pedia se se-
jar com elles pois tinham a si muitos fidalgos Capitães e Cavalleiros
com muito Valentes e Soldados, que a Cidade jão fortificava de ma
quela parte Onde estavão, e que fossem continuando a batalha, e
trabalhassem por cobrir aquelle Negocio primeiro que o Princi-
pe chegasse, Comes da Cunha mandou Dom Gonsalo fortifi-
car o seu Reparo de Cuba pare de Emsoa muito larga, e forte com
tres Baluartes muito grandes de madeira entulhados Emque pos
a Agoas pellas de Artelharia, e se proveo de muitas munições deitan-
do espias para todos os dias navegarem o que passava em Lara
Dom Hieronimo deixouse ficar na parte da Batalha que dom que
foi continuando, ficando assentado que em vindo o Princi-
de Lara se ajuntasem todos Onde Dom Gonsalo estava tres
dias continuos batalha os nossos defendendo Xarabando a porta
forte Loja e meio muro fizeram a Agoas Cuinas Mazmas de feição
que

q̃ se pudesse Cometer por ellas a entrada, pello que se Cezo Tinhaõ que
Gravem a porta, E tranqueira que por dentro fizeraõ Com Baj, E uens ou
Com fogo para Entrarem por ella porque por outra parte naõ poderia
Nunca ser para isto mandaraõ fazer Manta, Muito fortes para
Segarem as portas Seguramente Com fizeraõ E Se fizeraõ tanto
fogo que as queimaraõ Mas Acharaõ por dentro Outro Muro Maes
Grosso, E Maes forte que o primeiro o que os acabou de desCorsoar da
quelle feito de todo Ea Pentaraõ de tornar a batalha E naõ se atre
uantarem de Ly Sem poderem Muro por terra, E Como isto Aeve
Sentaraõ Maes pellas debaixo Com que foraõ fazendo No Muro
Tamanha furia, que que Cranton Os inimigos, E Comesaraõ a Ter
Mor Seu dano, porque lhe Matava a Artelharia Muita gente, E
Se Comessava a fazer Muitas Ruinas, E o que Sobretudo Os
Som brou foi, Entenderem bem que os Portugueses naõ Auiaõ
de desestir daquella Emprega Sem Alcançarem Vitoria que
fosse Com Muito Risco, E perigo seu, Sabj Isto Mandaraõ dizer os
Almadizes E Sempre se foraõ Carregando Comelles, Aconselhando
Se que se tinhessem E que se defendessem tudo o que pudesse bem
E Se Mandaraõ alguas Sortidas Contras Conas, que Se elles pe
diaõ tudo para seu intento. Estando As Cousas neste Estado
Segaraõ Novas aos Cafis, que El Rej de Cara era falleçido, E
que o filho Maes Moço Se apoderara do Reyno, Andando Maes
Activo fazendo Gente para Os Vir Socorrer pello que Se foraõ re-
tirando Vendo Se Com Poder Contra seu Irmaõ, E que Ambos ficaõ
ja em Campo para se darem batalha isto Os desesperou tanto
que fi Caraõ desacoroçoados Sem Saberem tomar determinaõ
do que fariaõ pello que Se foj forçado Ea Terem se dos Almadizes
que auiaõ que eraõ Amigos Verdadeiros, Sabj Se mandaraõ

dar

daraõ pedir Conselho naquelle trabalho, Os Armadijes que tinhaõ
Os seus socorros, tardijs foraõ emcaminhados aelRej Entenderaõ
Vse as des confianças Mandaraõ Vse aconselhar q̃ nenaquelle negoçio
Sp̃ jeraõ auia mais que fazer que cometer a Igrs partidos aos Por
tugueses Com Segurança das Vidas. os fez Conselho Omuraõ elles que
era de Amigos, E logo a leuantaraõ sobre o muro Sua bandeira de
paz, E Respondeu Vse o nosso Com outra, Mandaraõ logo hum
Embayxador que Com Heytor mz, E Com Gonçalo Omuraõ de
ante delRej, Elle Com muita Sumissão disse que ellesqueriaõ
Entregar aquella forta Loja aelRej de Ormus, Cuja era E sairemse
fora de Suas Terras Com Condiçaõ quelhes fizese Merce das Vidas,
Armas E Cauallos Os Capitaes Vendo seu seguimento deixaraõ
a Vezo Lucas aElRej aquem aquelle negocio pertemsia que naõ
quis nelle fazer nada Sem Conselho dos Capitaes que assen=
taraõ Virse Embem Conseder Vse oque Vspediaõ porque
para tomarem a terra por força auia de Custar muito, Sahi
ram Responderaõ Os Capitaes aos Embaixadores que Manda Vemos
Cinco pessoas de autoridade, E Com poderes para asentarem, E Con
cluirem aquelle negocio Com O Rej, Comisso Foraõ Outros do=
us Outros dos principaes que foraõ Leuados atenda delRej Onde os
Capitaes Estauaõ, E postrados diante delle, Vspediraõ da parte dos Ca
pitaes dos Cinco quelhe fizesse Sua Alteza Merce das Vidas Armas E
Cauallos, E que Entregariaõ a terra, E se sairiaõ debaixo as Terras
do Mesmo, ElRej Vse Respondeo quedisesse aos Cinco, quelle lhe
fazia Merce das Vidas. Esmola da fazenda, porque Muito
he Custumado era fazerem Os Reis de Ormus esmolas aos de Fora
Comisso Vse Mandou passar Seus Seguros, E fizeraõ Seus Auto E
Espaço Em que ElRej E os Outros Capitaes Nomes Asinaraõ feito

20 Rs.

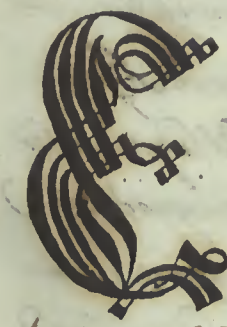
isto Adentrouse Gonçe Simão da Costa (por ser homem muito ex
nedesido de tado) a tomar entrega da serra, E da fortaleza que
foi nella Recebido muito bem, Logo Os Lanis Se começarão asair
Com suas armas, E Caualos, E todos em ordem forão caminhando
de longo da Ribeira pella parte onde estava El Rey, Os Armadi-
Ros que erão Os Candidigados (como ja dissemos no Capitullo Ony
deste Segundo Liuro), E todos Seus Soldados forão por que viesse
parar naquillo, Armarão Se E poserão Se a Sua parte do Campo, E
passando Os Lanis deras Valles Com tamanho Odio, E Crueza, que
naquella primeira Carreira matarão Mais de duzentos, Aqui Ouue
Sua Muito grande Cuidta, E Confuzão, porque Os nossos Capitaes não fa
brão parte daquelle Negocio E Vendo Granada Batalha Armarão Se
Muito a Pressa, O Misascar q era Hum dos Capitaes da serra ho-
mem Velho grande Cauallr, E Muito Sofrido Vendo aquillo
Cuidando que Vinha dos Nossos Capitaes, determinou de Ou morrer
Ou matar qualquer delles Comes Fa determinada pos As Armas a Sua
formosa Egoa Ligueira, E endereitou Com As tendas perguntan-
do Alto por Dom Gonçalo, Ou Dom Hieronimo, Da primeira
tenda Aque Ergeo foi ade Vasco da Silua, que Homem muito em-
Bo Ergana a porta armando Armas para acudir ao Rebolico
E Vendo-o aquelle Mouro pareceo lhe que Vinha fugindo, E
foise para elle para Lhe Valer O Misascar Como Vinha Atriado
Cuidando E Vasco da Silua era Hum dos Capitaes que hia Gam-
ando Leuantando Arreado Atirou lhe Hum golpe Sero golpe
Aquis Seno foi Ouuido, porque Leo a Sertura Sem duuida, Lo-
Mesmo tempo do Golpe Como hia Atriado do Cauallo Entrou pella
portada tenda E Passando pella Outra Contra tenda Conjaes-
pantosa porque por aqui Aqui daquellas portas Sahia Mais
de Hum

de Sum Gomem Mixe. Os Soldados q̃ Sirvaõ Acudindo Vendo a
quelle Mouro daquella Maneira Sem Saberem oq̃ fazer Semetêraõ
Delle Se Matarão Xascamõar O Piloto Capitaõ Larim Vendo se ferir
do, Se apertado dos Armadiços Naõ Teve Outro Remedio q̃ Recolherse
aonde Dom Hieronimo Até Onde Os Armadiços Defenderaõ Se
delles Mas elle Com Muito Trabalho Otimou tendo Agorta quebra
Salvarão por Ba Escorar Se Vendo a Tudo Mais Se Candalizados q̃
Dom Hieronimo Se Partia, Vespedirão que Naõ naõ deixassemo
tar aquelle Mouro traidor quelles Deo Arriara Suas Molheres E
filhos que ao Menos Vedeixassem Beber Hum pequeno de Sendan
gue de Suas feridas que Comisso ficarias Satisfeitos Dom Je-
ronimo Os apasigou Omelhor que pode, Se fez Recolher Dom
Gonsallo Andaua aes Se Tempo Mexido Como Laris, Armadiços
para Se Defenderem Dos que puderaõ Os Agoa de Suas Mãos Vesfe-
raõ Tando Guarda Mais de Sua Agoa Até Otor Mandarão
passado Este Negocio querendose Os Capitaes partir para Ormus
Mongou a Ver Aquella Forta Leza a Cogezenadem Conquinhen-
tos Homẽs Da prouede Munições E Mantimentos Mabastanoia
Como que ficou Asegurando todo O Mayo Vaõ, Os Mesquitos E
Naturaes Se aquietarão Vas Capitas Comesarão Acorrer Sa for
tal Leza de Ormus tornou a Sua propriedade, Se deixando tudo
prouido Os Capitaẽs E Dom Hieronimo Na Entrada de Outubro
Se partio para a India Com Sua Armada.

Capitulo 15. das cousas que Succederão em Damão

acabante

acabante o Cerco, E de Como os nossos forão contra o Rey de Sarzeta, E lhe queimarão a Sua Cidade, E destruirão Suas Terras.



Em principio da Guerra de Damaõ Contamos de Como tanto que Hagitaõ teue anoua certa della trataraõ com o Rey de Sarzeta de Receber em suas terras toda a gente, E gado das de Damaõ por lhe guardar tudo dos Mouros, E Com a cedada que lha fez recebeo era muito grosso de gado yojas, dinheiro, Ouro, E prata que o seno da Cobiça, fez tentou dosse aquelle Rey Com a cobiçada, sanCom maõ detudo Attendo que melhor estaua Com aquellas Cousas E Temellas, disto foi logo Auisado Hagitaõ de Damaõ E logo despedio á aquelle Rey a Seus Recados, E grossos dos, dequeeste Tambor, Como Gouern que estaua Com o pagamento, pellogue Com muita gente a Destruyr a Martim Affonso ao Diso Rey destruydo que uendo que aquillo tocaua a todos os moradores em sua Rendas que eraõ Grossas, E a El Rey em seus foros que eraõ muitos o que tudo se perdia por ficarem as portas Leyas desertas, E despouoadas a Rendas Mais Culpas, que aquelle Rey tinha de dar Estrada por Suas terras E aos Mouros, E deos a Compannar na quella Jornada, Ou fosse por Vontade, Ou por força, Asentou que era Necessario Casigarse o Sarzeta, Disse Recebe a gente, E gado dogue em sy tinha pellogue logo Escreueo a Martim afonso a

Recebeo sua

Reso Lucas que se tomou Mandando Vse que Como do o gouer fosse
aquelle Negosio, Repartisse toda a gente em Sinco bandeiras de
que faria Capitaes Dom Duarte de Sá, Dom Luis de Meneses,
Pero da Silua, Fernão de Miranda, que auia de ser Capitão
Mor de toda a Soldadesca Aquelle Martim Affonso fosse
Com toda a Gente de Cauallo ficando Vse Sempre Sua Juris di-
cão Sobre todos Com esta Carta Seco one Dom Martim Affonso
a que passasse para aquella Jornada, Ajuntando os Capitaes e Con
Selho Mos mandou Vse Acarta do Viso Rey, E sem Embargo de lhe
dar que Separtisse toda a Gente por Sinco bandeiras parecendo todos
que por não ficarem os Capitaes dos Nauios Soltados Casos, que
fossem bados Com os de Sua Obrigação porque Assy Semeneaua Me
lhor Mogasalbado, despesa E Cozinda, Assentado isto foi Mar
tim Affonso a Tarde de toda a Gente, Que Somou perto de Oitocentos
Soldados, E que Entrauão Quatro centos de Espingardas, E Cento
trinta Beitos, Moradores de Canará E toda esta Gente Repartio por Ca-
pitães ficando Martim Affonso Com toda a gente de Cauallo, E Com
guias, foi Vse tudo pogerão Se Acaminhar Fernão de Miranda na
Reenguarda, Dom Luis de Meneses na Retaguarda, E no Meo deto:
da Abagagem, que era Muita Gente de Cauallo, Repartida em
duas partes para irem pellas Ilhargas do Exercito para poderem a
Acudir aos que Com Alcansados se vi, E Sede Emmetessem nola
minho, Mistos a juda para Vadarem nas Almas dos Cauallos
Sião Mais perto de Mirjaés da terra da Obrigação das Granqui-
ras Comdeus Capitaés que são Soldados aos Portugueses que tam
bem são Repartidos pellas Ilhargas do Exercito para nos Matos E
partes Esbreitas irem fazendo Caminho.

nesta Jornada.

Desta Jornada Seuedaraõ Muitos fidalgos, e Caualeiros quedos q̃
pudemos saber os nomes. Saõ Dom Duarte deca, Dom Luis de
Meneses, Pero da silua, todos tres desapossados Com acenptania
de Gama, Nome de Soya Continho, Antonio da Veyga, Dom
Rodrigo de Castro, Diogo de Miranda da Veyga, D. Pedro, Fr-
ancisco de Miranda Henriques, Dom Francisco da Gama, Dom
Manoel da Veyga. Dos Capitaes dos Nauios que Muitas Vezes
nomeamos, Dos tos os nossos Acaminho aquelle dia foraõ
des Ordenados até á Aldea da Mona Legoa e Meya de Ca-
mo Aonde Repousaraõ, E ahi Seordenaraõ Nomdo Emigue-
riaõ de Caminhar Como o foraõ fazendo, Martim Affonso pero
naõ deseiaua de naõ Romper Com o Sargeta Mandou Vbe diante
Muitos Recados, E proteſtou, q̃ auia que Entregasse as conas, que Emsi-
tinha primeiro que passasse auante, E naõ que fosse sua Acusta
dos Males que Resultassem por E naõ auia de tornar Sem
tornar Muigrande Satisfaçaõ da ponca fee que quer dara Sendo
Amigo do Estado, aes te protestou dissimulou elle E foi bem sauente
ando detudo por lhe parecer, que aquillo dos nossos era só Cometim
Que naõ passariaõ adiante os nossos. foraõ Caminhando todo
aquelle dia até Segorem sua Jornada da Cidade de Nandsamaga
Emigue aquelle Rey Regedia E Estas Terras Jazem ao norte de da-
mo, Vendo el Rey que todauia, os nossos se yaõ Chegando de
tão perto, E que aquillo era jamais de terminado, e que Conuem tornou
despedio Com Muita presa Sum Bragmane Com recado ao Capitaõ
pedindolhe que naõ passasse da ly, que logo lhe mandaria tudo o q̃
Emsitinha, E que as perdas que naquella parte tinha dado, que elle
se obrigaua a satisfazellas, e pello que se Julgasse ao que daria Refem
bastantes.

Capitaõ

Capitaes pos aquillo Emparecer Delle Como Regno de seu Bando Votavão
quedemia de Ommirse El Rey, E acceitar lhe suas Satisfaçõ pois o principal
aque a Elrey Era gava trazer a gente, E gado da fazenda, que Emsy
tinha, quelle Defensia Sempre Spada, Como Somemque esta
na Defendido do feito, Mas fernão de Miranda Como mor parte dos
Capitaes forão de parecer, que pois Chegavão te Elrey quedemia Passar adi
ante E Cas Tigar aquelle dia Acato, porque entendião quetodos aque
Fes Comprimentos do Soberta Erão Mandas para Dentreter, Em
tre timpo de Se fortificar, Empavar, Que Delle tinha Vontade de
Restituyr Logo primeiro quetodo Ommevade Mandar, aque Emsy
tinha Que sedesimulasem aquella qua dahi Faria traiçam pa-
ra Experimentar Selha Sofrião, Martim Affonso Vendo Vencidos Asou
tos pella Outra parte, nas pode alhajer pos Porque dejon muito de Se
gar a Cutra pello proveito que perdia na quelle Dia Com os Ca
pitaes de Damas Se negoceavão Muito bem, pello quedes pedirão o Emp-
mentes, dizendolhe quelle Dia Camjnhando Que fo bem elles diante
Que Seantes de Chegar Ihe trouxesem tudo oque Elrey tinha, Ihe par-
Caria Este trabalho para Damas Levantando O Campo a outro dia
forão Caminhando até Dervista da Cidade de Romanagem que es-
Estimolida a Peso de Sua fermosa Cerca. Da mor parte della dece Aly
Campo Muito grande, E fermoso, E de Longo della vay Abravessando
Sua Ribeira de todo Ramo que Senay Meter ao Rio de Damas Se-
ra Cidade de Meja Legoa Em Roda Etra Mil, E quinhentos fogos
a mor parte das Casas de pedra E Calha Com seus quintaes, E Cortas.

Chegados Os nossos Amigos da Cidade A oito Oras depella Manhã
pareceo Se Logo Em Ordem de Cometer o que fez fernão de Miranda
que Levava a dianteira Com a mor parte dos Seus Fidalgos, E Cavalleiros
pella

pella fronteira E Martim afonso Com toda a gente de Cavallo Sefoies-
tendendo de fogo della para Elvenas podevem fugir Os inimigos
mas nas foi nada Necessario porque El Rej tanto que ouve Elitos
dos nossos logo Sefos Em Sumellefante E tuas Molheres E fojao
Em outros, E foi se saindo da Cidade, pella parte da serra, E mesmo fi-
zerao todos Os Moradores deixandoa Asi deserta, foi fermosa de mi-
randa Entrando pella Cidade sem alguem lhe fender E
vendo Os Soldados, que nas auia Comquem se pelejar Comesarao a
saquear as Casas, Em que ainda acharaõ a tuas fazendas Cavallos
E gado, ainda que poucos de tudo, porque nas deixaraõ tanas o que
deraõ Levar, E vendo O Capitaõ a Cidade despejada, Mandou lhe
dar fogo por algumas partes Em que se Comsumio toda Em grande es
panto dos inimigos, que Em sima das Serras a jaõ taõas E banao
vendo feito isto se Recolheraõ os Nossos para a longa da Ribeira
Em Algares sombrios E alj passaraõ todo aquelle dia Em gran-
des Regias E inquietaçoes, porque foraõ Cometidos por tres partes
dos inimigos, que da Outra banda do Rio Com sua arcabuzaria
Os Cargauao Rijamente Comque lhe feriaõ a tiro, E vendo sobre
abaixar de Leuantaraõ O Campo para virem dormir a Aldea que lhe
ficaua Abrao perto de meia legoa, E foraõ caminhando, na Ellengue-
arda Ia fernaõ de Miranda, Martim Affonso no meio E Dom
Luis de Meneses na Retoguarda E vindo de Caminho pondo O fogo
a todas as Aldeas, que achauao, Antes, que anoitecesse Chegaraõ
aquella Aldea Onde auiaõ depassar A noite, E alj atrincheraraõ o
Arraial E naparte mais Acomodada que acharaõ, E se fortificaraõ
Em Modo, que entaõ pode ser.

Esta noite tiveraõ Grande Rebat: de inimigos aque todos acudiraõ
Em muito

Em muito boa ordem, mas não foi nada por que sentindo elles que os senti-
ão foras se recolhendo a Alamanada Alua, (q̃ sabij de Alamaia a Cas-
de Sarseta) ficou muito afrancado do pouco que fizeras na pertinacidade
sensão da Cidade, querendo se satisfazer desta quebra ajuntou todo
o seu poder, e foi esperar os nossos adiante a hum passo de ficultoso es-
treito, onde bem pareceo que tinha a muita auentagem pella ligeireza dos
seus, a encontrodia segando os nossos a este passo achara ocupado
dos enemigos que estauão fazendo pelles matos, que dias pella banda
de sima de hua lomba parte, e pertauão tanto com os nossos que
vsaram bem de trabalho porque mal se podiam mexer naquellas
espessuras, e bij ficaram muitos feridos de espingardadas, e frecha-
das pellas muitas, que de cima cahiam sobre elles, durou este aperto
hum grande espaço, e saindo ao largo, apareceo o Sarseta com todo
o seu poder, e cometeo os nossos com muito grande determinação pella
retaguarda, dom Luis de Meneses tenendo aquelle passo acompanha
do de soldados muito esforçados, que nesta viage assinalaram bem

E porque não figuem sem galardão, nomearemos os que mais ao
nossa noticia, Antonio godinho de andrade, Gaspar fagundis, Fernão
de andrade, Gaspar da fuarenga, Francisco de zamudo, Gonsallo de Caseres
Fernão pacheguo, Baltesar de sigueira, Manoel pereira de sigueira, Joam
Leitão, Manoel de moreira de Castilha, Pero Lopado, Miguel de Alua-
res de Lamego, Luis gonsalues magro, filho de Luis gil magro, Antonio
Velles feridos muitos fidalgos, e caualeiros, que tudos se portaram
ao em contro dos inimigos, se pelejaram valerosamente, mas
elles assi apertaram como nossos que como brutos de mui sede
ter nas armas, e tanto que hum delles despois que disparou o arco
o lançou no pescoço, a Miguel Alueres, e tomando entre si acordo
de o arco.

Loarco, Otrue a Cousa Cousa Sopcado, Mas elle Com Muito Animo, E
acordo, Cayrcme sou ao Inemigo, Das Atrivadas, Omatou Comotinha
feito Aoutros Gtes. Mesmo fizeraõ todos Estes, que Nomeamos, E
Outros Muitos, que fizeraõ nos Enemigos, grande Estrago, Ega-
to que os nossos tiveraõ trabalho, foi Cauza paraque Mais desima
Cahem, Nos foi so, Enos golpes, que os Enimigos Receberaõ, Duas
Cousas fizeraõ que Ouveraõ os inimigos por Imparvido Recolheremo-se
ficando os nossos dos apresados Mas muito feridos Emque Entre
Miguel Alveres do Canto Com huma Espingardada, Coua Pedra
das, Outras, Saidos os nossos daquelle perigo dor Viraõ Aquella
Noite de Longo da Ribeira, Caoutro dia Entraraõ Em Ca-
sas deixando Capitaõ As Tranqueiras das Fronteiras do Enemigo
Guarnidas de Guarnisões bastantes para defenção das Aldeas.

Outros dias depois disto Chegaraõ Em Embaixadores do Rey de Sarseta
Ao dirao ao Capitaõ pedirão, Pazes offerecendo-lhe Entregar todo o
do Que Emsy tinha, Pazes todos os Gentios da India por sua
Natureza Nada fazem por bem, Cainda aquillo que dizia, Es-
raõ que lhe fasam Pazes por força principalmente estando Ter-
ra de Camas que custume de Estar de baixo de Sogua Cobertas
Quinsoensia de Estrelatas Coim, que deserão queimarem As mes-
mas terras Nadas fruto, Dahy os Naturaes dellas Secornaõ
Offendem Estragaõ Com Rigor Nas fazem Cousa boa Como alon
tejo aestes Reys que ati Senão Querquimado, Labrasado Nadquis
Entregar oque Emsy tinha, oquedepois por ma Porque lhe Concedeo
Capitaõ Pazes Com Condicaõ que entregasse tudo, oque elle Comprio
deficaõ, quederaõ Ficou queixando Rendum Curbim despois Do
Chegaraõ Cartas do Dito Rey para Martim Affonso, E Fernaõ de

Miranda

Miranda Enquelle Mandava que ordenasse nesse inverno sua Armada de Vinte naus, Equera Entrada de Agosto fosse nelles Pero de Miranda, Esperar As naos que auião Vir de Meca, Equetoma se todas, que trouxessem Cartas, querreo, pois a culpa de quebrarem as gales forão Os Mouros porque Comiso poderião Satisfazerse das perdas quederão As Terras de Somas, Eo mesmo Escreueo ao Licenciado Francisco de Faria Ouedor da fazenda, quecedeo Em Baeaim Mandando lhe quedesse para a Armada todas As Cousas necessarias.

Fim do Liuro Segundo

Liuro. 3º. da xº. decada.

Capitulo primeiro de= como O Turquo mandou prouer a fortaleza que tinha nos estados da Persia, E de Como O= xa Seconfederou Com Se mechombel gorgiano, Con tra os Turquos, E daba talha que conelles te= ue emque os des baratou

Na 9ª decada Capitullo do Liuro Lemos Conto das grandes Guerras, que se Leuantaraõ Entre O Turquo Amurates, E da banda Leij da Persia, E dos fortes que o Turquo mandou fazer Em seus Estados Conja Enquesta da Jndia (principalmente a fortaleza de Ormus) ficou asombrada, E porque des do Anno de 578 Emques deixamos atê Este Emque andamos nas Cousas que Mandar O Turco proueer Os fortes, que bin da naquelle Estado E deixemos de Continuar Conelles, porque nas Cousas Notauees Somente deixar o Xa de acudir aquellas Conjas por muitas alteraçoés que se moueraõ Na Persia Assi Entre turquimaes, Como emoutras partes que opugeraõ Em Este Estado de Mandar Em baixadores a

a o turco

ao Turquo atratar de a Lygua Ontes. Modo deg[illegible] que nas foras
bem Recebidos, porque Entre Os apontamentos Cautidos pedia Oxa
quelle Largasse Os fortes, que tinha Em Xerias Ficaras La os Em
Baixadores Mal Tratados, Sarrecados Sem se poderem vir, agora
neste Anno Em que Andamos tratan o Turquo de Mandar Reforcar
aquelles fortes, E Nem se podia passar adiante Com Ontros Egara
Esta Jornada Elegeo Mamede Bassa filho de Mostafa Bassa, que
ganhou aquelles fortes, que foram do Sim Muito poderoso Exerci-
to, E Vinte mil Camalos Muita Artilharia, Municoes, E Gungran-
de Numero de Cocadores, E de Cristaos, E Cones Capotmsia Sabida
Cidade de Erzen, que Estem pella antiga Capadocia, aque Os Gregos
Chamavas Syros, E Elegon em tempo de Romanos Cesaria, Os Baixas que
nesta Jornada Maes foras Comelle eras Mas Cumto de Cremonia.
(que Segundo Rusti De Historia de Botomeo quecille Na sua terceira
taboa da Asia mete na Armenia Major) E Baxa de Alepo
E Mavas Cidade principal de Mesapotamia Chamada (Segundo
a Lygua) de Hum fresco Rio, que por ella passa que Cae naquelle fi-
moso Monte Chamado Asyj do Poeta Marcial, que Segundo fingem os
poetas foi a Ly afogado por querer Contender Com Apollo. Nesta
Jornada Teuou o Baxa por guia Mostafa Muna Chiar Georgeano.
Cumdos filhos da Cinua degue na nossa decada fallamos nas Cris-
taõ de Georgea No Capitullo 1.º dos annos atras passados Setinda
Mudado de Ley de Cristo â de Mafamede E Chamava se Como
elle que se offereceo ao Baxa para o Leuar por Caminhos Escusos
E Maes apressados. Assy o foi Leuando por Suas propias terras pas-
Sando por Aleoncala E Caracala Lugares que foras da Cinua Sua
Mayj, E dally o foi passando por Ogri Castello de Guisfuit Georgiano
que tambem Setinda passado ao Serviço do Turquo, Este Cami-
nho.

não gastavão Muito tempo por ser todo Aspirissimo por Cauzados muy-
tos Codeos, e Serras, de todas estas Cauzas foi logo Auisado S. Mag.
da banda que lhe deuão bem Cuidar, porque por sua parte
as Cauzas de Persia, estauão em Mesmo que se não podião largar
por aquelles, e por outra tinha mda seus Embaixadores em Costanti-
nopla tratando de pazes cauza que lhe Mandaua Empedir aquelles
Socorros, lhos poderia tratar Mais Ordinarios a Turquo (comque
elle desejaua de Simular por ter tempo de acudir as cauzas que em seus
Estados Andauão a Leuadas, porque lhe era Mais Necessario apa-
gar as Lauaredas, que lhe Asendião dentro em casa, que as de fora
tambem lhe pareceria Vi Contra sua Obrigação pois nos partidos que
por seus Embaixadores cometia Era ficase com aquelles fortes
e os gozase se prouer de Sembos elle impidir.

Considerada estas Cauzas todas offerecendo lhe Sua Mui to bem mejo
e foi este, despedio com Muita pressa Embaixadoria. A Sema Cambel
em segredo que era Amigo do Turquo, e lhe Mandou pedir que a sua
tasse toda a gente que podesse, Afim sua Comodo Cegrinos, que elle
lhe Mandaria Outra em Morajos Georgianos para serem Conseruados
por Persas, que de fendesse os passos ao Baxa, para que não fosse so
correr os fortes de Giorgia, e Xarua, ido foi alentou para elle, Elogo
foi com Muita pressa ajuntou toda a gente Doxa lhe Mandou dez Mil
homes de Cauallo Muito escolhidos, e Comodados, fores para o Ba-
xa Asamindo de Ogri, que se de Sempenho Estado por onde elle
forçado auia de passar, Chegados os Turquos a sua vista se agregarão
selhe em Campo, e Mandarão, e Como era Muito Valeroso, Man-
dou des a fiar o Baxa para Batalha Campal, que elle trabalhou
por escusar por ser Mas Embaraçar Comprida até socorrer os fortes

ag Gia

aguelia, E porque Comia aquelle dia deixou Osemanboel dos Cometer
Bras ao Outro Alfaqui esperar ao passo de Sim Rio para Obomar des orde
nado ao gabar, E a Ley o Cometeo Com grande determinação Atravessa
Ambos Sua Minto Aspera batalha Emque fiadestruicao
Bratanica Nos Turquos tamanho E todo o Campo Estava Cuberto
delles, E Corriao Os Rios de Negro Sangue por Muitas partes
Os Georgeanos E Persas, que todos Andavao de Sim brajo pe
lejavao tao Cadelrosa Mente, que pugerao Os Turquos Cedo desba
rato, E Onbanta Necessidade que tornarao Alio tras o Rio porque
Semetterao Com tanta presa, E des Ordem q se apoderao quaremta
Mil Gastadores q que Levavao para Comperem Os Caminhos E
E todo o dinheiro, que era Muito á Artelharia Vitualha E
Provimentos ficarao Em poder dos Georgeanos E Persas nos
Seseruao bem Asua Vontade, A Baxa da Outra parte do Rio
Ajuntou Os Seus, E foi Caminhando para delles dizendo todos
por aquelle Caminho Ma Fa sua Ventura, E Blasfemando Con-
tra Mafama de tendo para Si q todas As Culpas daquella
desventura Era do Manuelsiar Arenegado, E ficavao Os
peitando que de preposito Os Guiara por Ley, porque Sabia do
damno que Elle Estava Ordenado Aos Cotes, E perdidos Segara
a de Belis, Onde Alcançarao Os Turquos que atraz Estavao deguar
nicao Muitos delles Mortos, Os Mais tao fracos E debilitados
que nao tinhao figura de Homes por auer Muito que se lhes tinha
Acabado Os Provimentos, E ja Seos tentauao de Canallos E deer-
nos, E Raizes, que Os Com Compco.

Endo elles a Baxa dos Barabado, E sem Comque Os prouer fi-
cavao debaixo tris Ces Elles Confiados, E o Baxa ainda a Renegado

Q̃ abj estaua por Capitaõ Vbe vn Campon afora Loya, Dos Soldados
Se comecaraõ Amotinar, arequerer Vbes que janaõ Estauaõ para de
fender a forta Loya, E auendo disto Sciencia Os Mesmos
que Vinhaõ Com o Baxa por Verem queos deixaria aly Mas elle
atudo Sugrio Com Muita prudencia, E brandura, temperando a todos
Com Muitos, E Largos promitimentos, Depois que Os tiue quietos, E So
segados, Vbe fez Sua Muito prudente falla Em que perSuadio a todos
Aemprestarem do que Saluaõ das Bolsas oque pudessem para Soc-
rer Aquella forta Loya do Grão Senhor que dopouco que elle Saluaõ
daria quatro Mil Cruzados, E que Se obrigaria Albepagarem Em dob
bro tudo oq̃ quada hum Emprestasse, E que Com odes baratto passado
Sena Auia de acabar, nem escandalizar porque Os casos da Gue
rra Naõ Estaõ nas Maos dos Homẽs que naõ era nouo nos que
militaõ Alcancem Humdia a fortuna aduersa, E outro prospera
que Se elles por uas mãos do Grão Senhor, E taõ Costumado Se a alcançar
taõ Grandes Victorias que por ellas Obinha feito taõ Grande Mo-
narcha Sentiaõ Muito que naõ deuia de ser assy, porque quando
a fortuna Se bem tinha Mostrado Auia tantos Annos taõ mimosa
Em hum taõ pequeno toque, Naõ Auia para que desconfiar, que tor
naõ todos Sobre si, que lha tornaria a dobrar, E elles de satisfa
ria daquelle damno, Com isto Contras Causas, que lhe disse ficaõ
ellas Animados, E quietos, Logo do que Cada hum tinha Emprestou
hum pouco, E naõ taõ pouco que Comes Quatro Mil Cruzados que o Ba-
xa deu naõ Se ajuntassem trinta Mil Cruzados, que o Baxa logo
Mandou ao Georgeano Alexandre, (aque Os Turquos Chamaõ
Leustuli) que era grande Seu Amigo para que Vbe Mandasse todos os
prouimentos que pudesse, oque elle fez Com Muita pressa Mandando
a Cidade de Triccegum (que Em Lingoa Turquesa quer dizer Ortigas
para naõ

por auer a Ley Muitas) Acomprar todos os prouimentos que ouuesse E
della Vsefoi Muito brigo, Muitos Carneiros Soubras Carnes E legumes Com
oque proueo o Baxa Muito bem aquella fortaleza, Em lugar do Baxa
Seu filho deixou Gomar Baxu Comoutros 50 Lados de Cauallo de Cegresco porque
Os que a Ley ao son por fracos nas Os Banas paranado, Mistogadono
Baxa tres dias, Nocabodelles Segastio Combinou de fazer auolta por
tomanis por Sedes uiar do Caminho que trouxerão, E passando o Rio
Aoutra banda tomou Outro Acordo, Ces Tando jaquasi a Tojados
tornou a abater as tendas para tornar pello Caminho de Attimeala
E Caracalla, oque Os Turquos tomaraõ tão Mal pello Muito trabalho
que tinhão passado que Vedisseraõ que na guerra nas Os Banas o Obri
gou a Cez Tuzes de Capitaes Mancebos, porque aquellas Mudanças
Mais garçoas de Meninos que de Homes, E se elle quizesse fazer outro
Caminho elles o não auiaõ de deixar oque Lenaõ, Satisfez Comuni=
tade tresminaçaõ Sedes Viaraõ A Mor parte delles a Caró a Attimeala
Como que O quizeraõ Seguir, Segado Aqui o Baxa a Comçou Sado Sem
pre do Auesegado Mamudiar, E Como Sades Confiado do Sucesso passado
tomendosse que ficase debodo perdido diante do Turquo, Debromino de
deitar as Culpas todas Sobre o Mamudiar, E Cortar Vse a Cabeça para
isso formou prosecos Contra elle Em Segredo que Muito das Sasnas della
do Mundo tem ode Momio Semeado Esta Mastiça, E tirou Cez Temu=
nhas falçes que affirmaraõ que elle Secarteana Como Sematrombel
E que por sua Ordem Os Leuara por aquella parte, porque Sabia Muito
Bem que Nella Desgeraõ Comisso de tresmino ir de Matar o Mamu=
diar dentro na Grabinda, E mandou Chamar para Isso, Em elle
pouesse que foi auizado Ongue Sospeitasse, E se Cercasse de a Sgua
Conza Leuou Consigo trinta Ou quarenta dos Seus Maes de tremina
dos, E os auisou que ficassem de fora da tenda, E que sentindo den=

tro Vebolisso

tro Rebolico Cortasem as Cordas, E deixassem Cair Coutros gonços que a
Criad de Entrar Comelle, Elle Mandou que tanto que omissem Come
ter Como Baxa de Semelles Entodos Agne Comelle Estauão Na
tenda, Entrando Elle Nabenda Como o Baxa tinha Auisado Os
Seus Lançarad Logo Mad delle, Mas elle queera Sum Homem
Muigrande, E forsoso Lançou Mad da Espada Sobre Sum Sangiaco (quelle foi amad) tirando golpe pella Cabeça quelle
Corton a Bua banta foi de Sendo Como o golpe, E leuou lhe Sua Orelha
Com Sua pequena de queixada, E Comaquella furia foi Enderei
tando Como Baxa, E gritando para Os Seus Comuirad, Elle deu
a Eguas Cotiçadas, E matou Sum Camareiro seu que estaua Junto
delle oque tudo fez Em Sum Mesmo tempo Com tanta prestesa que
quando Os Seus que Estauad dentro Vemetterad para dar nos Turgues
Jaelle tinha feito tudo, Os de fora tanto que sentirad o Rebolico Cor
tarad as Cordas da tenda, que Cejo tudo já de Romania Sobre elle
Aa tempo que o Almirante Siar tornaua a endereitar Com o Baxa Ma=
medeque ficou tad Embaraçado Comaquella prestesa que nad so
de tomar Nen Sua determinacad E a Manu Siar tanto que uio a
tenda Caida Sobre todos foise Recolhendo para a Sua Estancia
E pos se Como os Seus Armados a Sua parte e Baxa Reuandos
a Manu Siar Estaue se Conjurado Contra elle Com os Turgues
porque todos Siad Escandalizados delle Mandou abaixar as
das, E a Leuantou o Campo Sem querer Entender Com o Manu
Siar, E foi Caminhando para a Cidade de Lixene a Manu Si
ar despidiose para Outra parte E despedio Logo Correios ao Grad Tur=
quo Aquem Es Creue todas As Cousas passadas, E as des Ordem do
Baxa Mahamede E Como Mandou Muitas Cartas Ricas E prezen=
tes Gruetos aos Baxas porque Entendeo que Nisso Estaua toda sua

Justiça

Justica, E que aquelle era o bom negocear, Sabby o foi porque o Turco
o mandou logo Caçar por Cartas Minosas, E Comprometidas de Sorte
ras, que Vsofez Mouro logo ner Comelle, E Vsedeu Licença para ir viuenar
a sua Terra, E o Baxa ficou desacreditado, E Mal recebido os Per-
sas, E Georgianos, depois que a Tamcara daquella Grande Vitoria Soube
se Recolhendo, Carregados de ouro, E despojos oque o xa ofez tejou Muy-
to, E ainda Muito Mais das despezas que o Manuesiar ficara
Esmolas Graça do Turco que era Comque as Cayas da Persia podi-
ão ir a mil Bor Estado.

Capitulo 2º decomo Roque de Mello chegou á Malaca E de huã grande Armada do Ache que foi sobre aquela fortaleza, E da batarid que deu as naos que estauão no Porto.

Partido Roque de Mello de Goa, Como atras dissemos No Capi-
tulo Nono do Segundo Liuro foi ter a Malaca a dous de Junho, E nos
trando Suas patentes, a Dom Joad da Gama disse que Comprio
oque o Viso Rey Mandaria, E Sobre ellas fez seus protestos, E Reclã-
masoés para Cegnerer as perdas, E damnos, por quem bem lhe Viesem
Roque de Mello tomou posse de fazenda del Rey Comque Começou a
Correr

correr ficando Dom Joaõ na fortaleza atê se comprirem os dous
mezes, que o Viso Rey concedeo a Dom Miguel da Gama seu Irmaõ
para elle poder a recadar sua fazenda, Estando assy as cousas
aos vinte e dous dias do Mes de Agosto, Apareceo sobre aquella for-
taleza Sua Armada do Achem de cento, sincoenta velas, em
que entraraõ sete naos de alto bordo, Dom Gales bastardo
e todo o mais sancharras, Pantins, Coutras embarcaçoes, E
primeiro que tratemos do que fez daremos rezaõ que armada era
esta de que se via na 9 decada Cap. 5 Livro 8 delle como fa-
leceo Sultaõ Mafamede Rey de Cranganor que era casado com
huma filha do Achem, E naõ sem sospeita de peçonha que lhe
fezem mandar dar, Com Cisalel. a que comummente Cama-
raõ Rasale queria Irmaõ de sua May para se tomar o Reyno
como logo fez porque naõ avia outro herdeiro, E tanto que foi
obedecido de todos se casou logo com a mulher do sobrinho filha
do Achem, de que elle se tomou tanto, que determinou de satisfa-
zer se de quella afronta, Sucedeo logo poucos dias depois fugir
lhe hum Capitaõ Chamado Singarasa em hua Galle carregada de
ouro, E fazendas, E desto mesmo Rey a gasalhado, E recolhido sem
aquerer entregar, mandando lho o Achem pedir logo, E juntan-
do a afronta, â afronta, mandou preparar sua fermosa Armada
para mandar sobre elle que era aquella que apareceo sobre Malaca
que hia muito emprovida de Artelharia, Muitas Munições Gente
de, E por Capitaõ Mor desta Armada hia hum Achem grue-
de, E ido por causa feito, E comelle outros tres Capitaes principaes
Raxamotaca por Capitaõ dalgales, Maraxalihota por Mestre de
Artelharia E Pirinçe Malogorim por Mestre de Campo, Os tres hua-
naõs por Regimento, que fossem sobre a Cidade de Goa, E naõs dele

uantase

Cantabem de sobre ella, sem atomar, Carregar nas lhe entregandio
Seringa d'laxa que taes tava fugido, Equede pasagem de sem vis pa
a Malaca, E leixem Alcepadias fazer alguma cousa, Estava Armada
da agavesco Anis tada quella forta leza a derradeira da Gosto tam=
queriras tamanha Armada. Aendrio Dom Joas, E Comelle Ro=
que de Mello para proner nas Cousas Necesarias ajuntandosse para
iso emcaga do Bispo Comes Braes fidalgos, E officiaes que a Ley
nia, E a primeira Cousa que fizeras foi Mandar proner de Gente, E Mu=
nisoes duas Naos, que eles tavas No Corto. Sua Sanctos antonis de
que era Capitas Fernas Orbis de taoura que binha a Vindo de Malaco
E Jefoi Mestre Nella Com alguns Soldados que o quizeras acom
pandar, a ouvir de Dom Jorge Barose Capitas de Cochim deque
era Capitas Estavas delas tadeles, E Mandavas que Dom Henrique
Bandara Comtados os Malajos, E alguns Portugueses, Sefosse pa=
ra a tranqueira de Jlber porque os Inimigos Nasome tessem nague
la povoaçoe, E porque a Bastiarte Sas tiago que o mesmo Dom
Joas binha Levantado de novo Estava Ainda imperfeito todo E
Juntos Semsescuyar Nenhu Estado de pessoa Começavas a Cavalo
a correr Comoque Belesa tava, Os Inimigos Chegavas Ja perto da
noite, E ungiras hum pouco afastados da terra para a banda do
Jlber, E Dom Henrique Bandara tanto que se verou a noite deitou
fora das tranqueiras alum Joas Rebello Cazado, E Morador em
Malaca Com alguns Companheiros para Ejigiarem a mija porque os
Inemigos Nas Cuidesem des Embarcar nella Sem serem Sentidos
Cathim se foi por alua parte Com grande Ejigia na Armada Os Acabou
passado o quarto da Madorra, determinavas de determinavas lancar
a alguma gente em terra para verem o Estado em que a tranquei=
ra Estava E para isso despedio o Capitas Mor a alguns Bateis ligeiros
E foraõ

que foraõ por as proas na praya Emgire os Nossos esforçados, E com muita fortaleza foraõ de mandar as trangueiras para darem nellas; E passando por onde estaua Joaõ Lopez que os naõ viu, senaõ quando sentio o ferro, porque tomaraõ de sobresalto. Com tudo sentindo se cortar, E vendo que eraõ imimigos poserão todas as mãos as armas E começaraõ sua muito aryoada briga, vendo se todauia recolher de pouco a trangueira até onde elles o seguiraõ Com joaõ Bandeira vendo a reuolta, saio fora a fauorecer os Nossos, sendo sentido dos imigos foraõ se recebendo para as suas Embarcações, Semdo Nossos os seguirem, athe per ser de noite como por naõ saberem o numero de gente que era; Ao outro dia pella manhãa toda a Armada de Bremo E forão dando sua vista da Cidade E foi surgir na bandada de fora da Ilha das Naos Mas pertoque pode ser, Logoos Capitaes deitaraõ Gente nella que começou a fazer trangueiras por que determinaraõ de bater dalj as Naos para a fazerem atterra Briga, antes que se recolhessem, E nesta podiaõ meter no fundo Catty as mandaraõ bater Com grande importunação, fazendo mal dano nas Naos Santo Antonio que ficaua mais em Barreira, Em que meteraõ muitos pellouros de setenta, E oitenta arates de ferro coado, E desferiraõ alguns Soldados aquelle dia que começaraõ a bater as Naos que foi ao segundo da Chegada da Armada tomou Roque de Mello posse da forta leza por elle se acabare os dous Meses de tempo que a Cidade tinha Emitado a Joaõ da Gama, que Com a gente desta Obrigação depois de entregar a forta leza se aposentou no Baluarte de Santiago donde Acudia a tudo o que era Necessario Correndo Com a fortificação daquelle Baluarte até o acabar Sogueitado se fez Com muito trabalho seu, E dos Soldados; Os imigos sua Combinuando Com a bateria das naos.

das Naos, Sum dia foraõ a Iguis bateis seus a fazer a Iguma
remetida, amodo de quererem desembarcar a que acodio
Joaõ da Gama, E mandou embarcar a Iguis soldados, e mou
tros Bantins ligeiros, o que elles fizeraõ com muita pressa, E
remetendo com os imimigos e forão correndo, e Antonio
Mendrique que hia em Sum Bantim Cegou a Sum Catelus mui-
to formoso, E o abastrooou, E sayrou das primeiras paredes, e
Nuno Vieira, E Leo Velho, E outros Bantins forão seguindo
os Mouros que apoderou de Nauio. E os Catelus, E deforaõ Reis-
Vendo para a Armada com Iguns Gomes menos, E muitos
feridos, E Fernaõ Orbis de Tauora, que estaua nauio padeceo
Infinito trabalho, porque Quinze dias continuos, e o bateraõ
E arauaõ Nauio por muitas partes, o que foy cauza Segurar com mui-
to trabalho seu, E dos companheiros que consigo hinha, E entre
elles seasinarão Sum Gaspar dias de Secreto do Mais Cidade
de Goa que foi dos primeiros que se offereceraõ a entrar naquelle
Nauio parecer que ninguem Segueria Iparaella pello Risco que
corria, E muitos fez Capitaõ embarcar por força mas
todos trabalharaõ E pelejaraõ com muito valor, E esforço.

Capitulo 3.º de Como os Turquos que hiaõ que hiaõ na Armada do Achem or denaraõ huãs balsas de fo: go para queimaren as naos E de Como Nuno monteiro

que andava

que andaua no estreito em huã galeaca, foi Socorrer Malaca. E dá aspera batalha que teue com A Armada do Achem. E de como por desatre se abrasou, E queimou.

Muito enfadados ficarão Os Capitaes de Achẽ de seguir ẽ dias, Nao tinem feito nada, tendo Gastado Muita parte das Munições daquella bataria das naos, pello que Alguns Turquos que na Armada vinhão Selhe offereceraõ a sahir Duas balsas de fogo Com que queimassem As naos que fabriquauão Sobre Sua Jangada Esca de barris de Alcatrão, E Outros Mabriaes, E bindoas acabadas Naue Sentada Mare Astomarão Agales aboa Das leuas ate o Lanal para Alorrente assi destando Sobre As naos, E ElRey Vedera Fogeas Forrgarão, Ellas Comecarão Alorrer Com tanta Brauesa que metronos nossos Muito grandes Espanto Fernão Ortis Capitão da nao Sancto Antonio que estaua diante Ordenou Cousas defensoes para desviar aquellas Balsas Sobre que elle, E todos Os seus Soldados trabalharão tudo o que foi possiuel Homes Vedas nao que era hum que era hum Mouro Muito Valente Homem Chamado Bertolameu Fz. Vendo o Risco que as naos Corriaõ Seas Jangadas Vinhem Sobre ellas, Embarcouse Com Muita pressa Com Sua Manelua, Com Sua Espada, Rodella, E Sua Malhadinha

Gape

nda pequena E Comelle dous Sobrados Valentes Somes Sum Ca-
mado Gonsalo de Souza. E do outro nau Soubemos o nome, E toman-
do o Geme Comprido com muita força Chegarao a tempo que a
galee Vinda trazia as Jangadas a boa, Mas ja in Gas Ardendo, E
Sem Lecearem Nenhu perigo Metidas E entre ellas, Gas Jangadas
Ederao Sique aos cabos com quas Jangadas Seforao Abraue Sando
E desuiando do Carral, E com muita ligeresa se tornarao arrecolher
para as Naos Vindo apos elles Muitas Munes de Touros, E Sagus os
teis Muito ligeiros, Mas de tudo os Sinos [illegible] para as
as naos daquelle Soberbo fogo, Chegados a nao Metuia, onde
No Sabel que Somos Companheiros E Marinheiros, E com grandes
peques, E Estorpalhos Molhados Sordesuiar as balsas de fogo que
Seforao des fazendo por esse Mar, E cerao fora auindo a Nao do Mus-
tre Semdo uida que os Galeões foraõ Abrasados Fernao Or-
tis de Tauora, E Estenao de Cazadaue Nao se des Aidaraõ
Mas tambem Carregauao as Galees Soberba Mente, Como
Seforao recolhendo para a Armada, Com bem de dano, E des
Gosto de nao Ser a effeito aquelle Negosio, que elles tinhao por
Auenturado, E assi foraõ Continuando sua Batauia Contenea
de Senao Leuantarem da Ly Sem meterem aquelles Galeões
no fundo.

Vendo os nossos o Magar Comque os Imigos Mostrauao es-
tar, ficarao muito Confiados, E ficou auendo des Confianca
depoderem as Naos Sos tentarem atao Espantosas Batauia, Co-
mo quadadia Vsedanao pello que Dom Joao da Gama dezeioso
de gouernar Armao Como Simigos nas Estancias, E fazer Sum feito
Muito Sonrrado, Se offereceo ao Capitao, E Bispo, E Vsedentaesro-

zes -

razoes, Esperanças de Se tomar a Artelharia que Se Conseder
a Sornada, Ajuntando Os fidalgos, E Soldados Amigos de sua
Obrigaçaõ fez Hum Corpo de perto de duzentos Homes, Sparcedeu
aos Capitaes Mandarem Alegar aos das Naos para que Com toda
a gente estivessem prestes nos seus Batis para Se acabarem naquella
Negocio, Porque ainda os Galleões era Muito Abiscada a empreita
da Muitos Mas Nicolao pinto da Obrigaçaõ do Mesmo Dom
Joaõ Se offereceo para Hir, Embarcando Se em Sua Embarcaçaõ
pequena, E Muito ligeira Com outro Companheiro Segoas Ga-
leaõ de Fernaõ Ortiz, E Bedem de Lemdo, Saordem de Como Ainda
Ledes Embarcar Emque Hiaõ Tomesmo fez Ao Capitaõ da outra
nao Comoque Se prepararaõ, E negoseiaõ Os Batis para aquella
Hora Limitada, Mas Como a fortuna Sempre Anda desuiando as
Cousas de Sorte aguem A busca, Ofez aeste Em Sem Caso Muito
Lastimoso, E Muito para Sentir, que pareceo ao tempo que os Amigos
apareceraõ Nuno Monteiro tinhaõ Sido por Capitaõ de Hua Galeaça do
Estreito Sinca pura, E Hiaõ Comsigo perto de Sesenta Soldados Os
Mais delles filhos de Malaca Aguem Com Soaõ de Gama logo
Mandou Auisar da Determinada Sorte Em Sem Mandando lhe que Se
Sahisse Aos Estreito do Sabaõ por ficar Mais desuiado do Imigo, E que
delles Senaõ apartasse porque elle Hauia de tudo Oque Houuesse
Se, E que naõ deixasse passar Nenhuns Turcos, E Imes de Man-
timentos, E Os diuisse Comsigo porque Nas Sortes Caimas Mais
dos Imigos, E Se pronuesse Nelles, E naõ Se Segurando Se Nesse
Recado, Mandou lhe Segundo, E Terceiro, Se Mesmo fez Hagueda
Mello depois que tomou posse da Sorte Hia Companhia do Capitaõ Mayor
Se fizesse Ocontrario, Mas elle Como era Muito Esforçado, E Hiaõ
Comsigo tres Nobres filhos de Malaca parecendo lhes a todos que naõ Seriaõ

oque

oque deuiaõ Serad Socorrer àquella forta Teja, porque
Cubiertas que aga Teaca Sò podia ser Teyas Com todo aquella
Armada, Conservados todos naquella Opinião mandando gelles
Mandados, E protestados da Capitaõ fizeraõ se aquella para Sylua-
ca, E apareceraõ ao Mar tanto que da forta Teja foraõ vistos des
pedio logo Capitaõ Gum Cantim Musto ligeiro Em que man
dou Embarquar Gum Nuno Vieira por quem Mandou dizer
a Luis Monteiro que logo se tornasse para Oeste feito, Logo na de caõ
Major, do que Se aelle deu ponto, porque Zelos Seo desejo a Nuno
Vieira, E deixou se ir Encaminhado Com aga Teaca pera Se Armar, E
E Artelharia Lestes E Carregada, E Com tres mil homẽs de guarda pera
a Armada Viraõ E Surgir Nogasso Os Inimigos, tanto que Viraõ E
aga Teaca Embarcaraõ Com Muita pressa Toda a Artelharia, que
tinhaõ Nas Barcas, E Com toda a Armada Repartido Em Meias
partes, foraõ Cometer a Ga Teaca, E Cercando a Arada Começaraõ
a Bater Muy fuerte da Menhã Luis Monteiro que Com Sa Partes E
apontou Recebeo Os Inimigos Com Muito Animo, E Começou de Car re
gar nella que lhe fez Muito grande dannos, porque Como o Mar
Estaua Coalhado de Embarcações, E todos Os Navios se empregaraõ Mui
bem, Matando, E destrocando tudo oque acharaõ Esta Destroicada fi-
caraõ Embora Os Navios que depois de auer Muito que durava a
Batalha, Se fazia Para a Armada para fora quasi destrocada, E
tornando Entre si Conselho Assentaraõ de abordarem aga Teaca
Como nos Ga Teões, que eraõ Mais Ligeiros que ella, E os Guarneceraõ
Muito bem, E escolheraõ da Melhor gente da Armada, E foraõ Com
bater aga Teaca, disparando Nella aquella tempestade de trouoes E
Corriscos que parecia que tremia o Mar, E Terra, E depois que Vi-
raõ aga Teaca por Ambos Os Bordos, Luis Monteiro, E os Com-

panheiros

pareceiros poserad Se Armada defensa Com tamanho Animo, E Valor
que nad Arrecadad Armada Os Imigos E fizerad tad altas Coyas
E tad Grandes, que nad Onya apenna á Escrevella, Nemas gasta
duras bastad para Asepecificar, que foi tamBo o damno, E estrago, q
fizerad Nos Galeões, que lhes foi forçado Apartarse Ardendo
E muito fogo das Muitas panellas de fogo que nelles lançarad
Os dega Leaca parbo que Os mais dos Soldados Estauad feridos
Sabregados do Muito fogo Andauad Como furor da briga tad Ani-
mosos, que nada Sentiad, Senad fora ades aventura quelle
Socedeo, Ouverad de Segar á Malaca Estoriosos de tamanda
Armada, E porque Estando Nasor furia da Briga, Os imigos
ja afastados delles nad poderem Se ver Abertom a uella da Sate
aca tomar fogo, E Andando Os Nossos Apagando o Cabo Sua
Paisea pella Escotilha abaixo, Os peccados Acenderam Sead para
Suas Camellas de fogo Lauora, ondeos Bombardeiros Estauad Carre
gando Suas Cameras de fartiços, E dando nellas tomarad fogo, E
dali passou A mais go Leara, que ued auia Embarriz E Com aquella
furia Arebentarad As escotilhas por cima Abaixo Com tamBo terre
moto que foi Es panto da Corte de Lisboa Aquelle Espetacu-
lo Com tamanho Sentimento que Sepos toda a gente Em pranto por
tuem Os mais dos Moradores nella filhos, Irmaos, E Sobrinhos
Alga Leaca ficou E Ardendo Em Bamas abregados nella qua-
si todos Os que a Fogiad porque parece que permetio Deus que
aquelle Genero de Morte pagassem ades Obidiensia de Sulapiad
que Contra tanto Mandado seu Esterad buscalo Naquelle Lugar
a Lus que o fogo Se finou Ao mar tomarad Os imigos uinos, E os
Leuarad Cabtos, E Contentandose Com aquelle feito, que elle
Com todo Seu poder Nad poderad A Leansar, Mejos destrocado
se fizerad

se fizeraõ naõ sta dojor onde entraraõ, Os Capitaes mandaraõ
pedir ao Regalle que lhe mandasse logo singa vaja doque elle
tomou porque jaes staua muito fortificado, e prouido de tudo, Os
Acheins vendo aquelle dos Enganos desembarcaraõ em terra, sahen-
taraõ em campo a vista de muitas vidas dos seus, começaraõ
abater a cidade com muita furia por espaço de hum mes, emque assy
os de fora, como os de dentro lhe fezeraõ asas de dano, o Regalle
se vio taõ apertado que lhe foi necessario mandar pedir socorro ao
Capitaõ de Malaca que por conselho do Bispo, e dom Joaõ da Ga-
ma, Capitaes, e pessoas, assentou de lhos dar, porque naõ convinha de-
rem alli de si em que era muito poderoso, e mandou logo escardes
ou longe batir, Cujos Capitaes eraõ Antonio g.ez de Abreu, dom Hen-
rique Bandara, Antonio de Sousa, e outros filhos de Malaca
Os mandou que se fossem meter em Jaja, e ajudassem a defender a
quella Cidade.

Estes Navios entraraõ de noite pella Barra dentro, sem serem
sentidos dos imigos, e navegando pella Galle sem serem sentidos
de Rasa lamota que era tanta apartado das outras, deitaraõ lhe sua
somade ganellas, e logo tiros, e logo elles se bateraõ dentro,
a espada mataraõ quantos nella estauaõ, e naõ ja mais lhe cor-
taraõ a cabesa, e de sairaõ comella, e foraõ se embarquar
em outra, e entraraõ em hu, e apresentaraõ a el Rey que a estimou
muito, e logo mandou armar em sinal de hum batuarte para
que os imigos auisem, Os Acheins ficaraõ muito amedrenta
dos daquelle negosio, e muito mais de lhe dizerem que eraõ
que era chegada hua grande armada de socorro a sua, e que o Ca-
pitaõ de Malaca se ficaua embarcando para vir por fogar, e certo
os seus

que Deus parece que Guiou as Cousas aestes, porque logo os imi
gos ficarão tão desconfiados, que sem quererem Esperar mais de
Embarcarão, E derão a vella para a Boa Gente, Disto foi logo avi=
sado Roque de Mello por Dom Bantim que Antonio Gz de Sousa
despedio Com Recado, Porque Esperava por outra vella naode Sã
Thome, que Auia de vir Carregada de fazendas Emquetados os da
quella Forta Leza trazia, E seu Cabedal Receando que os Imigos
aencontrasem, despedio Dom Bantim ligeiro Carregado de Mouri
scos Com Regimento aoque nelle Hia, que se fosse de longo dacos=
ta da terra de Malaca, atedar Com ella, E que se Metesse dentro
os Mouriscos, E Hij desgarou Outro Bantim adiante da Armada
dos Imigos para ver para onde Hião, E Sabido tanto que fi=
Cou des agresado, E pos Hir os Imigos Receberão, E deitou ao mar
Sinco enta Bantins Cheios de Gentes, Emquanto Embarcou Com amo=
Uer gente que Bintou, E foi Seguindo os Imigos para ver se os podia
derabar, E vendo que Hião Com Muita pressa pella Boca de
Boncalis, E que Hia Muita Gente della fazer Cos Itapara Ma=
Laca por Se parecer Obrigado dar Os agradecimentos ao Capitão
do Socorro, que Se Mandara para o que Se Mandou diante pedir
Licença, E depois do Recado Segou a Baja, E pondo a proa Ter=
is desembarcou Em terra Com Muita Segurança, E Hij o Se
Capitão Bispo, Os Vereadores E Povo, que o Receberão Com Muita
Ba Sonora, E o Capitão o Leuou para a Forta Leza, E o Agasalhou
Quelle dia Esplendidamente, E Omesmo fez a todos Os seus, E o
Breue que se foi Mostrar a pousada dentro da Forta Leza que
Estaua Com todas as Janellas Abertas, E Cheas Cuas Muitas
Bauamellas, Cantros E Fromentos de Alegria, E da quelle Caminho
se foi Embarcar, E Cedo Quinta Feira Mandou Dom Joaõ da

Gama

Gama (a quem o Rey Dom Manoel desejou muito dever por neto do Conde Almirante que de Cochim a Lysboa) seu filho mais velho a quem o Rey fez muitas honras, e despedindo se de Roque de Mello muito satisfeito dos gasalhados, que lhe fez dandose hum ao outro, pozas Bandeiras, Ricos, Cleriosos, e Caminho se embarcou, e determinou hir pousar com Dom Joas da Gama Nao que lhe mandou, o Regalle lhe mandou dizer, fosse pousar a sua casa por contas de Ozimias, mas mandou lhe dizer fosse pousar com seu filho como dissemos

Capitulo 4º. de como Fernão de Miranda foi á Surate esperar as naos de Meca e tomou huã da Cidade de Balala, e do grande Motim que ouue em toda a Armada contra o Capitão mor

Atras no fim do Capitulo 15. do Liuro 2º. demos conta de como o Conde Dom Francisco Mascarenhas mandara a Fernão de Miranda que na entrada de Agosto fosse esperar as naos de Meca e que tomasse todas, que trouxesse Cartas que não, e juntamente lhe desse as Cartas e Cercueo outras ao Capitão de Dio, e lhe mandara que no mesmo tempo mandasse a Armada da Obrigação daquella forta Ley ao porto de Goga, e que alli esperasse sua nao

Sua nao de Heitor, aque o Conde Dom Luis de Ataide tinSada
de Cartas para virtomar aquelle porto Sem ao brigarem ain pagar os
direitos a Dio Fernas de Miranda, tanto que Vejo da quella for
nada do Rey do Sarseta que atras Contamos. No Liuro 2.º Capitulo
15 Logo Comeson atratar da Armada, E a Mandar Negocear to=
dos os Navios que avia, E ajuntar Marinheiros, E todas as mais
Cousas Necessarias para aquella Jornada aque fez Contanta diligen=
cia por auer fama de Marinheiros que elle Mesmo empesso a foi
a Bacaim, E Chaul Negocealos, E ajuntando Sua Armada de Na
vinheiros tornouse a Damao Aonde se Comesou a deitar á Ar=
mada ao Mar aque Andio por tres o Verador da fazenda, que
os Faria em Bacaim E Correo Comtodas as despezas, E provimen=
tos Conforme a promissao del Rey Vc tinha Mandado digo
que Elrei Vc tinha Mandado sobre aquelle Negocio con=
fim ta Igreja, deras todos á Armada, que quando foras Vinte
E quatro de Julho Vespora do apostolo Sam tiago Sayo Fernas de
Miranda pella Barra fora Com Vinte Navios formosamente gu=
arnecidos, E Cheos de Muita, E boa Soldadesca, que em Damao
ficou aquelle Inuerno por Cauza da Guerra.

Os Capitaes que foras na Jornada Sao os Seguintes Diogo de Mi=
randa de Azenedo Coelho, Dom Francisco da Gama, Pedro de Sou=
sa, Miguel de Azenedo Continho, Pedro de Migueis, Antonio Pe=
gado, Christouao Leitao Luis Roiz Fajardo, Antonio de Andrade
Dom Pedro de Mello, Nuno alueres pereira, Fernas Martins de
Souza, Mestre Domingos Vengeano Grande Official de Galez
Dom Manoel de Azenedo, Pedro Gomem pereira Francisco de Mi=
randa Henriques, Antonio de Lima, E Christouao Roiz Pomba dada
a Vella

a Vella forad Os Seis Navios Seguindo Sua Jornada, E aSarad Os ma
res tas Grossos da Invernada que Os Comia por ser na quella Enseada O
Inverno A mais Soberba, E Medonha Coyadamida, E foraõ de feita
que Coma forsa lendeo O nas tro Ao navio do Capitaõ Mor que pasou
aontro E Mandou a seu eo mitre que metesse O navio no Rio de Bu
bresari (q demide as terras de Damaõ das de Balsar defronte de
quem Entaõ estaua) E que Mandatse buscar Outro Mastro a Da
maõ, E que logo se fose para Surrate o que elle fez Entrando den-
tro No Rio Combrabalbo E no Mesmo dia foi lecado a Damaõ, E Nelle
Se Mandaraõ O mas tro novo Fernaõ de Miranda foi Ser Caminho
Comoda á Armada quasi Largado, E Comtodos Os Mantimen-
tos quasi Molhados, E poder E quis Deus que No mesmo dia a ferra-
se O Rio de Surrate, Onde Entraraõ Com Muito risco Sobrabalbo por
Ser O mais Soberba Barra de Mares, E Mais perigosa de Baxos, E
Estrinqas que ha Em toda a India por Causa do grande Escaveso que
a Ley faz O mar Como fluxo, E Refluxo que he O mais agresado, E
Impetuoso que No mundo Se Sabe Entraõ Os Outros dia Segoi Navios Como mas
tro novo Mas Sem Mantimentos, por irem podres, E Comtodos Os
Mais de toda á Armada pello que Se foi forsado despedir lecado
a Damaõ para que o prouesse Bem de novo, o que o lecador da fazenda fez
Com Muita pressa, E Carregou a Seus Tarins de bis conto, E Sarros que lhe
Mandou, E Elle Mesmo foi a Surrate Ver, E prouer a Armada porque
Auia de passar a Rio a bomar posse daquella forta Leza E Segar
Manoel de Miranda que era provido Nella, que foi No Outubro
Seguinte, E o Lecenciado Francisco de Brias depois que prouee a Ar-
mada Atraueson a Rio E bomou posse daquella Capitania Fernaõ
de Miranda deixouse Estar dentro Em Surrate, E todos Os dias de
Madrugada Mandaua dous Navios a Vigiar O mar, o que fazia Com
grande

granderisco, E perigo por Causa de Barra que se Cruelissima, atrifoo-
raõ Continuando atê os 8 res dias de Septembro, Em que os Some-
andauaõ jacansados, que Cansados, E Comtodo o fato podre por
aquelas agoas que a Ty Elorem, E dando na Coupa logo a pode sem-
bado, Eo que era peor que andauaõ sem Mantimentos, que era da
dia se lhe Molhauaõ por tudo nada Emagoa, atrijdomar Como
dolio, que por todas as partes lhe Entraua, tudo Com Canto trabalho
E sofrimento que só Portugueses o poderaõ aturar.

Nes te dia Viraõ os Nauios que faltauaõ a Elgiar Sua fermosa nao
que Em Saindo Mar Em fora Comboa, as Velas dadas a deman-
dar aquella Barra, E fazendo Sinal a Armada Saio toda
logo para fora a Inocados todos para se defenderem, E resistirem
nella os trabalhos sofridos atê Entaõ, Este dia foi de Ma-
jor trabalho que naquella Jornada tiueraõ, Os Nauios passaraõ
aquella Barra Com Mor perigo, E trabalho que todos, Anao Vince
logo Vista dos Nauios, E Conhecendo ser de Armada Portugue-
sa prepararonse todos Em Terra, E des pregou os traquetes que
tinhaõ tornados, E fernaõ de Miranda a foi seguindo Com Bo-
los de Velas, porque os Nauios naõ podiaõ aturar os mares, E se
Viraõ afogando, E Salando só Diogo de Miranda Sayo toda
auella porque vinha Com Nauio por Diante, E foi se Saindo Mi-
lhor aos mares, E Chegando Anao Vcatiron a Mainar o que ella
naõ quis fazer, Antes lhe Respondeo Com Outra Combardada, E
se deixou ir Sem Caminho Sem dar por nada, Diogo de Miranda a
foi seguindo por Popa E Combardeando, ella Respondendo lhe Com
Outros tiros Maes Grossos, E dando lhe os que Viraõ nella Vistas, pa-
ra que Vissem os Nossos a Comparticipo que tinhaõ, E Inteira verdade

porque

porque aquella Nao a Temde ser muito a Travesa, E grande trabalho
por cada Seis Antos Somes Grancos, E quinte pessas de Artelharia
Fernão de Miranda Chegou a ella Com toda a Armada a tempos
ja dia a noite sendo, E nque se ella fez nas Todos fundeou por serem
Meia Legua Enseada pello que se Compasou Comella, Diogo de Mi-
randa pella Nao perder, E toda a noite foi fazendo fauor, a Arma
da para que aliviasem, E assi o seguio toda a Armada sendo
toda a noite grandes Ventos, E muy desCompassados Mares os
tudo Vse fazia E Brimar Empoou, o deseio que todos tinham de se
Seruirem daquella Nao, que forçado auia de ser muito Cicagello
apariado della.

Tanto que amanheceo Rodeou Fernão de Miranda a Nao Com todos
os Nauios, E foi es bombardeando a, porque Nao era possiuel Abor
dalla assi pella Grosidão dos Mares Como por ser muito a Travesa
pello que tratou de a des apariellar, porque não auia outro remedio
Mas ella se deixou ir muito Confiada Em seu poder, E se dispara-
do sua Artelharia por sua, E outra parte de que quis Deus ferir
os nossos Nauios q Es Capitão a ella por irem Enterrados, E escon
didos entre os Mares que eram tão Cauados, que a tempos Não se
uiaõ Sus aos Antros, vindo assi neste trabalho Vederão da Ga
leota de Nuno Alueres Pereira Com Dumpe Tiro de Meja
Espera que quis Deus que Vse acertasem No Mastro que logo
Nejo abaixo Com todo o Velame ficando Vse só Ascuadeira, E
Mezena Com que se deixou ir Seu Caminho desparando sempre sua
Artelharia, Em Canas foram Ouuidos Os tiros porque Estaja
tanto auante, Como Balgar, E entendendo o Capitão Martim
Fonso que a nossa Armada se Estaua Negocion Logo Com muita
pressa

praya Sam Nauis de Beleem Cpuitaro Sbemandou meter Muitos
Mantimentos panos Vellos, Ouras Azeite de Coco Viguentos dous Surgi
dos, Sos dispalbou logo para q fossem Acudir aquella Armada q Sc
Queme ferido q Os fossem Curar Sc faltassem Mantimentos a Armada
Sepodesse Prouer, Sja sobre atarde Chegarão a Armada Jnda
Ja Quentora Armando, Sos Mouros quasi de Confiados, Sindi
ferentes pareserem dos Sarias por q Sus dizião q fossem de Mar
dar Atterra a Gente perte Sque Curassem Nelle para ao me
nos Sc Curarem as Feridas, Outros dizião que Não fizessem por
q Ainda q Curassem Não podião Sc Capar Nabuzeiro Ao menos
Não Volverão Filhos, Pregunou todos a Sy senão q melhor seria
pelejar ate Morrer, por q Mo era Menos Nau, q Viuia Mouos
de Portugueses, Vindo Certa Mdstrinada foi Sc forçado Surgir
Hum pouco Antes do Morro de Sam Sc Acabarão Cinquenta
de Mouos de seis Nauios Depois Sorgumirão Sc Mandar Com
tir partido Ao Capitão Mor porque Jnda Stratauão de Mais que de
Segurarem as Vidas Sorgumando Vas Não Guizessem Dar q En
tão fizessem Dq fizerão Sc da Sllada dos Mortos, q Era Matarem as
Molheres Sos filhos, Sde pois pelejarem ate Morrer Em Hum
Ca da Cruza que Assiao de Cear Sponde Sua Bandr.a depoz Sua
Cara Sum Somo Ao Mar q foi Aferrar a Fusta de Francisco
de Miranda q Sc Veuia Ao Capitão Mor, Sfaneado Aquel
pees Sc disse q Aide Bastalo Capitão da quella Nau Sc
Mandasse pedir Licença para Sc Mandar dos Sames Sorrados
atratar Comelle Cousas q Importauão q Sc elle Concedeo Sleui
do aelle Sc pedirão daparte do Capitão, Sde todos Os que Erão
Nenão que Sc fizessem Merce da Vida, Sde Sua Embarca
Coes q Sepatarem Em Ferro que elles Sc deixarião Assi o Contou

O Seu Cello

Vendes Fernã de Miranda pois aquelle negocio Cõ pareceres dos Capitaes dos Navios Se Sentaraõ Conceder Selhe oque pedia, porq Segundo Os Estatutos de Criminados Segundo parece a Vendes Contado Amouro Sejo da Nao oq Se passaria Estatuto certa Nao Se Rendesse sem Custar as vidas de Mouros, pois Se Entregaraõ a Nao Cõ tal Rica Poderosa Semgolpe de Espada Nao auia para Esperar Mais Aventado isto passou Se Capitaõ mor Cõ seguro Real Cõ Concedia as Vidas a todas as pessoas da Nao Estando os Portugueses Cõ terra muito segura Diente sem Receberem Aggravo a Algum, Como de Seguro ficaraõ os Mouros de Sa Liuiados. porque Soo Natinejro sentido Logo fizeraõ Entrega da Nao, ao feitor da Armada Outras pessoas q Capitaõ Mor Pedio Sobre tantos trabalhos Riscos Como Cõ dous Mezes tinhaõ passados Selhe dis aronaraõ as Esperanças do saco daquella Nao, ajuntaraõ Se a Alguns Navios, q Se fazia foraõ se ao Capitaõ Mor Ede fora Sedes Mandaraõ Cõ Fazendas Contra elle Edepois q Se des Cõfederaraõ. deraõ a vella para Damaõ. ficando Sos os Navios do Capitaõ Mor Spella Caminho foraõ fazendo Bandeiras Negras. Como Entraraõ pella Barra de Damaõ Aque fez Grande Com fizada Na Cidade porque naõ Sabiaõ oque era passado Aquellas Insignias Tristes. Tinhaõ Representando Algum Mal Seruiaõ de.

Chegados a praja des Cõbarcaraõ todos ao Som de tambores Pifanos Aronados, Postos Cõ Som de Batalha Entrou Sondou

Sandoval cidade Se forão meter em Dum Barbarte de Sorte q fam:
po da Ly Se fizerão fortes Capitão da Cidade não Ousando
abrir Comsigo por serem perto de trezentos homes, todos
amotinados E Conformes que quadrues quequerião atranesa
uão a Cidade Com bandeiras desenroladas Tocando tam
bores E frautas ag Os moradores Se leuantarão todos emsua
Caza. Onde Se fortificarão E Segou delesatino atando quepa
Sando Dum dia Estes Soldados pella porta de Sam Francisco ati
rarão Sua portaria Muitas espingardadas porq foraõ na Armada
Com padre q foj do parecer do partido do Capitão Mor que fez
Com os da Nao E Nesta forma Seguarão todos Os dias ate a preia
Alijar a Armada porq Estauão todos Juramentados de
Matarem Fernão de Miranda E este foj o primeiro Motim deste
toque que na India Seuio Entre Portugueses.

E tornando a Fernão de Miranda quando Eio Vios Nauios
da Armada Mancyra Sentio Muito E ainda Sentira Mais se
Soubera a forma Em elles Andauão em Damão. E Sperando
por elle E dando Cabo Anao, alcou a Damão. E Entrando
Com ella pella Barra y acem sima do Banco Onde Se Mais pes:
goso De Cortarão As Soas Sem Se saber quem Afim de Aliuiar no
Banco para a Coubarem E Nao Estue disso Muito longe porq
Repentina Amare E Cindajades Cabesando para fora Fernão
de Miranda Com Alguns Nauios do seu bando E deo dio Asperca
besa Anao E Sefoj Afastando do banco a forcado Remo E Como
dos no Canal E deyton Ancora E Na Outra Mare Ameteo dentro
E passou se do seu Nauio Em Sua Manchua pequena para fazer
Amarar Anao E Alcançar Dos Seus Nauios foraõ Se para terra Os
Soldados do Motim q Trazia O Olho na Armada a Ver Se entrauão
pella proa.

pela praia E vendo o navio do Capitão Mor com o seu esforço em
terra, remeterão aelle E com tum furor duzatinado o embaraço
para o matarem cuidando q estava dentro mas quis deus que
es capasse aquella furia comficar (como dissemos) na man:
sua agraca era toda sua confuzão E laberinto de sorte q
parecia sua batalha campal porq tudo eram espingardadas
gritos e alaridos q atroavão a terra os soldados nas naos:
do nosso navio embaraão e todos os mais embuscados do
pitão mor sem adevinharem Capitão da cidade quando vio
aquelle dis arranjo acodio a praja com religiosos E cruci
fixos levantados rogando por misericordia sem serem ou
vidos nem ousarem asconder no meio daquella confuzão
Fernão de Miranda ouvio o laberinto E sem saber oqueera
onde veijão com a terra E antes de segar aella aleixarão
do negocio pello q vendo forçado recolherse para a outra banda
aonde pedijxon estar até a noite emq os soldados do mes
trim se recolherão a seu baluarte E Fernão de Miranda pasou
dreto emsa Francisco sem ninguem saber Capitão da
cidade comos religiosos graves E sonrrados gastarão toda
aquella noite e dia seguinte emos moderarem resumin
do se Capitão q se avia pellas preas q esperava da nao
elle se obrigava a dar lla) por aquillo se a vindra sem
E emfim tanto trabalharão nisto todos q se abrandarão os
soldados. E se conservarão q detem a cada hum de quatro
vencanos q se o mais q se calou por vinzes levados
a contia de cr. q e nisto montava se entregou logo aos
Capitães para se repartirem por elles como se capaijou one
gosio, E de si mesmo, porq pova saver de castigar tão

grande

grande Motim foraõ Muitos & Muito Sonrados ~~de Ca~~ pa-
dos nelle da Mais fazenda da Nao Sefez Logo Inuentario Do
Brandon Reca do Ho Viso Rey para prouer naquelle Negocio

Capitulo .S. dehua nao de Thecondar que foi Sepresada em Goga aque acudia Fernaõ de Miranda. & decomo Viso Rey a mandou largar. & do Castiguo que Fernaõ de Miranda deu aos moradores do Casfelete.

Obras no Capitulo 4. Liuro 3º ficou dito Como
o Viso Rey D. Francisco Masearenhas Seruendo a Dios aquelle
Capitaõ q̃ mandasse a Armada da Obrigaçaõ daquella for
taleza Esperar as Naos de Meca ao porto de Goga Este Rey
do Segou depois da Morte de D. Lº de Menezes por Cuja
Sentrude de Capitaõ de Mar q̃ Ordenou Sucedido Mandou
Negoscar Os navios, & Cometeo a Jornada a Francisco Tauares
da Cunha q̃ foi com D. Pedro por Capitaõ da Enseada
dos Se elle Os Escolheo por Reconhecimento q̃ delle Elegeo a
Obras de Sobº Capitaõ do Cazuarte do Mar q̃ Na Armada

de Segoto

de Agosto Sahio pella Barra fora, Com tres Naos muito bem
Negociados E Segando Aos Canais de Goa Surgio nelles E
gouue dias depois Segou sua Fermosa Nao de Sebar de Cinta
de Meca, E trazia Cartas do Viso Rej E tuis de Atay de para
se Liuremente pode se Descarregar Mgde sem Auer
garem a Pagar direitos a Fis destas Cartas das dunida E
de aellepujeras de Cendeyros da Alfandega de Fio Nattoma
de cada Senera Pimtar Nao como Vinha Consta tuo Con
duto foj Com Regista Segurança Surger Na Canais Onde a
Nossa Soomada Ostana E Mandaram logo E Nao deixaram
dezem Carcar Fenhua Cousa della Fenda de Terra Nada E
Boas dazeuedo despedis Com Toda Pressa dos Auia de fazer aos Con
deyros da Alfandega Cartos E Sonbras Estar Anas Cepreza da
Mandaram logo protestos E Requerimentos ao Boas dazeuedo
para E Leuase Anao para Fis porq Os direytos desta Vagem
Vensiad pellos Capitulos de Jeu a Cerda m. de Pes portantos
Respondeo a Boas dazeuedo E elles nad Auia de Estar Anas
Nem fia Cada quelles Caes pello Viso q Corria E porq Temor se
Auia de tirar por forsa E Contra Vontade de Seu Senhor Estan
Senhor q quando Serad defendessem Nad Auiad de Mandar os Nelles
E para oelle fazer Auia Mistir Muitos Marinheyros Epi
loto Oque Elle nas Auia de tomar sobre si E Secuiade
deixar Estar Abetir Cerado do Viso Rej

E Stana por Gouernador Com Camboja Gum Baneane Ca-
mado a Dias q Oprimeyro dia E Anao a Rej Segou buue Re
labe. E Com Muita presa Mandou Somes de Muito Cerado Algos
Arreqüeres por parte de Sebar Justica Ao Viso Rej a Pegando
E elle,

q̃ elle não fora Sabedor da Guerra, Antes aesbrandara muito
Aseus Capitaes porq̃ elle Era Amigo do Estado, E Munca que
Crara Aspazes q̃ Com elle tinha feitas, E Emquanto Estes Procu-
radores Cegarão Agoa Continuavemos nos Com Amar de Goa

Estando Alli Dias detheuedo Com esta Resposta, ate esperar
Recado Certo doque auia de fazer, q̃ No Rio de Surrate Senego-
ceauão alguns Baxos para Virem fauorecer anas, porq̃ Dazes
q̃ Elas queria Dar de Ambas As Naos, ellas foy Necessa
rio Mandar Recado á Fernão de Miranda q̃ Estaua Jacom a
nas Emdamão, q̃ tanto q̃ Telle deo despedio Diogo de Miranda
Com cia Alguns Nauios. para Seiva juntar Com Dias dazeuedo Em
quanto Ellenão Hia porq̃ Estaua Acabando Osnegosios da Outra
Nao. Os Recados de Fernão de Miranda Dos Procuradores
de Nas Cegarão Quasi Juntamente Agoa E Vendo Elle Isso Foy
As Cartas de Fernão de Miranda despedio a Franco Paes para ira
Damão, tomar Embarcada Nas Elas fazendas q̃ leuase tudo
para Goa E Em breues dias Cegou a Damão E tomou Embarca
debaixo Elle Rompara Goa Com Anas Fernão de Miranda
Como Seruio des Em Baras ado daquelle Negosio Logo Se fez alle
la para Goa E se Ajuntou Com Dias dazeuedo E ficou
Esperando Recado de Goa q̃ Elle não tardou porq̃ Logo Chegou
Hum Nauio apresado Migue Coinsão Os procuradores de Nas
q̃ abreuiarão tanto Este Negosio q̃ Em Vinte dias forão E
tornarão porq̃ Se Souberão muito Bem negosear q̃ Apresenta
rão a Fernão de Miranda Cartas. E Promisses de Elle Isso Foy em
q̃ Elle Mandaua q̃ Largasse Anas de Sebar porq̃ Se Abentaua
Em Com Selhos dos Capitaes Seria Necessario por Muitos Gastos
Cegoytos.

Respeitos q̃ Fernão de Caruallo por q̃ para Recompenssa das per-
das q̃ o Estado Recebe Comas Guerras de Damão q̃ para Mer-
cadores Portugueyes barbara Naos de Cide Bada q̃ que
Ale tinha tornado por forsa de Armas Comesou Rezo Lucas
Entregou Fernão de Miranda Mas ficando Vsenas mas boas a Sim:
Caras q̃ os Mercadores poriso Vsedenão por q̃ Tinha Amaes rica
q̃ Numca Sahio de Sunda por q̃ pello Estreito della Se Comouo E
Ingrata trajsa Carregada, Seiscentos Mil Cruzados Afora
Muito Coral Borcados Sumas Outras fazendas.

Pendose Fernão de Miranda desocupado q̃ Junta a Sor-
mada de Dio Alua Naos Seguir Recolher Sem grouar Amaes
Na Cidade de Gengimer q̃ Comummente Damão Castellete
Oito Legoas de Goa para Dio por ser de Rujnoes Grandes Ladro-
es, Cujo porto foj Sempre Recolhim.to de todos Asma Saruaes, Con-
ta Coulees Conores q̃ por a Ly andarem Agregas das Embar
Cacoes q̃ Gias de Cambaja, E donde Os nauegantes daquellaces
ta tinhão Recebido grandes damnos dos q̃ o Estado Estaua bem
Es Candalizado E Muitas Vezes tratauão de Vir sobre elle
darlhe fazer aquella Ladra Cjra, q̃ Sempre Encomendauão a
Os Capitaes do Norte das Armadas, Mas Nunca Depois Asma-
Os Rachea q̃ Fernão de Miranda Quis agora fazer, por se
Vendes Ocupado de todo, E para isto deitou Espias de Confj:
Anca para Verem Sitio E gente q̃ dentro tinha, E Sendo bem
Informado de tudo. des Embarcou na quella parte Sumdia
pella Menhã Seruindo adiante jra, Diogo de Miranda por
Ser sentio Sahida do Velho q̃ Com a gente de dez Almias q̃ para
Isso Vetinha Nomeado Comeou Alidade, q̃ Esta, No forte do
mar?

mar cercada de sua Frangueyra, a roda e sua parte della sobre
hum penedo ingreme q a natureza a fogos fizera hum Caste
llete de adobes com seis baluartes e nelles q ficaua sobre
a cidade e de sua ponte do penedo corre hum Rabelim q ceia
fecha com a trangueyra a cidade, por esta parte comete o
Mariz de a penedo e pella outra ponta da outra banda
Pero borges e Diogo de Miranda pella frontejra da cidade e
posto q alcaras muita resistensia, fizeras por aquella parte
Brecha com morte de muitos dos Imigos entre Alguns foj
hum frimas dos capitaes do castellete q tinha a seu cargo aque
la parte, cassj Entraras a cidade aonde ja acharas Pero
de Barguas q a cando sua quebrada em hum canto do Ra
belim se tinha ensonchado com os seus e foj seguindo os
Imigos ate a cidade e M.el de Azenedo que estaua no can:
to do castellete vio sua bombardeyra aberta de que os de
dentro com a presa se dem ajudaras e logo ademes com toda
sua companhia e foj entrando o castellete acudindo
matando muitos dos Imigos dos mais delles se despejaras
se recolheras para a cidade onde ja os nossos andauas pon:
do o fogo abrindo portas de Miranda q a entrando com
sua companhia [illegible] cidade se despaciando de todo e
os soldados senas dem [illegible] mas dou lhe dar fogo por
todas as partes e esta Rio pera fora e Cuelbo a sua gente
por ahua por outra muitos lugares perto donde podia
crescer socorro e socedeose a hum dos atras foj tirar
vas tam bom sucesso

Feito este negocio em vitoria tuo se recolheo aos Nauios e se
foj para

foy para Lamas. por lhe acabarem os mantimentos
a Elrey. Segou carta do Viso Rey em q̃ lhe mandaua segẽpasse
a Bacaim. Onde auia ordem para lhe armarem outros
Nauios para andar todo o Verão na costa do Norte. Comdas
diante seueya Francisco paes. Segou com anao a Goa. E jun-
tamente com elle a Cide Balalá Capitão della. Com a gente
Mercadores principaes q̃ se conseruauão como Viso Rey. E della
fazenda della q̃ tinha. Ainda q̃ nesy vederão. Dentre. E sete
Mil pardaos. Mas ficou na nao q̃ se hia q̃ vender com
a Cide Balalá. Metorniso todas as Vasias q̃ auia em Goa. q̃
fez suspeytar a Alguns Gouas. E Guzia entre os forros Muitos
Venezianos. E os Matinha. Elles se sohiraõ. Semos ninguem
Ver. Em fim anao Carregouse por Elrey. Depois foy vendida
a S. Paulo de Lima. quando foy. Entrar na Capitania de Ce-
ut.

Capitulo 6º das Couzas que neste Anno aconteceraõ em Malu: co. E decomo o Gouerna: dor das Manilhas escre: ueo a Diogo dazambuja Capitaõ de Tidore, decomo: estaua Jurado em Por: tugal el Rey Dom Phe llippe. E de outras Couzas.

Quando demos Nellaca daperdicaõ de Dom Joaõ da
Gama fizemos tambem de Como Garcia q ficou Tel:
les des pedio para Malluco Com provimentos de q era
Capitaõ. Fernaõ Ortis de Tavora Nao q ganou de Malaca pello
q a fortaleza de Malluco seuio Com tanto trabalho de fomes gor
Cauzada Guerra q Defendeo tiraõ tres Annos os Gastadores da Ca
rreyra Como na 2ª Decada Cap. do Liuro Setuna Mais
largamente q de D. Joaõ da Gama Capitaõ de Malaca Nao gro
ueu sempre Sesendurida, ganara Mortos ballos Agora uendo
Diogo da Zambuja Capitaõ da Guella fortaleza q Defendeo
tambem este Anno. Garcia da Gndia Nao Sabia, q Cujdase
porem Nao deser perdida socorreremde Malaca pella Viade
Jaoa na Monçaõ Ordinaria, q Era em Julho Seguinte,

Estando Com estas Esperanças Temendose Andose Omillor
q podia Com grande provisaõ. Segon ao Portode Tidore, Sua
Fragata Saos des dias de Março desse Anno de 582 em q an
damos aquella Cimba de Malaca digo da Manilha, Dorella Sum
Francisco de Ouenas Com seis Espanhoes, q Diogo da Zambuja
Recebeo bem do Ouenas Cedeu Sua Carta do Doutor San:
tiago de Vera, Gouernador das Filipinas, Com Sus Autos, Papeis
Autenticos q de Viera Pouoa de Nova Espanha Saprindo a
Carta uio q dizia Assim.

Si astaqui Era Muj Justo Nos frequentasemos y tratasemos
Mesmo, Sendo taõ Visinos, y Vasallos de Reys Catholicos, y taõ
Amigos, y deudos, Mostra Mas Razon Sa Sej a presente pa
mayello

ra azello auiendo sido Seruido de ajuntar estos Reynos en
Cabeça de Su Mag. D. Phelippe Nuestro S.or delos Sucesos
acercadestos Non aij particular Relacion enesta, Assij pa tener
por cierto La Armada, jatemido bien larga Y Cogiosa por la Yndia
Y aun segun Sospecha Nueuo Viso Rey, pero por la incertedum
bre q. Las Cosas de Armar tienem Embio Comesta todas las
Relaciones q. An Venido A mis manos delos Sucesidos depues
de la Muerte del Cardenal Rey Y ansi Mismo presupuesto
q. En V.M. Como persona detan buenas partes de quien se ha Seido
Confianca de q. Haca tan importante No puede dejxar de Concurrir
la fidelidad. q. Biene Jurada, Y debe a su Rey Y q. Dios
D. Phelippe Nuestro S.or q. a Presente Reyna Y esta Ciu
dad en Portuga, portoda la Nobreza de el me ha parecido q.
Si Y por acaso la Nouedad presente, Ouiese alguna Causado en
essa tierra Y en Malaca Y Maccao Con los Naturales dellas
por no los tener En la Subjesion Y q. nos outros gozeemos
Offreceerde Mi parte El Socorro, quedes de aqui quede Su Mag.de dar
les q. para tan fuera de por aca No son pocas a Dios Gracias
las de aqui Assij de gente Como de Nauios, galeras, Artelha
ria Y municiones, ansij presupuesta la fidelidad Offreciendo
Necesidad. Lo offresco Yo a V.M. En Nombre de Su Mag.de Con
trabado q. los Y Vintentaren dello deles Seruiren En qualquier
Manera Esta Razon Escriuo a Capitan Mayor de Malla.
a, la q. Con esta Va a V.M. Se la Encamine Enuiando
Conquien Y una Copia de las Nuellas q. Embio Y Si ubiere
alguna cosa particular En q. Se pueda Seruir Mi Alteza
dello, pues De razon q. Entre Nos outros aja toda Vmanidad.
Y de Aguardador q. Es Sum buen Soldado podria V.M. Saber Si
demas.

demas q̃ de aca Guizieve,

Vida la carta, y papeis q̃ Com ella lhe derao fr. Con Rogo da zam
buja de sobre se Estado por q̃ elle Claramente me tinha dito
q̃ elRey D. Henrique Morto, q̃ elle ainda naõ sabia q̃ era
dito no Reyno elRey D. Philippe, por sentença dada pellos
Governadores, e Defensores do Reyno de Portugal, e q̃ elRey
D. Henrique em sua vida tinha nomeado, e Considerados
aquellas, Cousas, q̃ elle lhe tinha dito de seus Negocios, e q̃ elle
tornou logo, despacharia a fragata, e respondeo do Governador
da Manilha na forma seguinte,

Recebia Carta de V. Mag. com os mais creditos q̃ me mandou q̃ lhe
creasse de Espanha, na era de 80. e q̃ em Abril, e Maio tinha
Novas de Portugal, temida Frota, por me ter dado Gosto, e
contentamento, Estranho, e Recebeo grande Contentam. e tornou
a Carta de V. Mag. naõ pude, deixar de sentir naquelle grao q̃
a Razaõ me obriga a morte de aquelle, q̃ de Muito Rey de
Portugal, por q̃ entendo q̃ se Deixava, Maes tempo deixava
as Cousas dos Estados de seus Reynos tao bem ordenadas, e naõ
succedera as desordens, e desconcertos, q̃ passaraõ, Mas pois
Nosso Snr. disso foy servido praza a elle q̃ isto se remedeando os
Reynos de Castella, e Portugal, unidos debaixo do Governo
e ad Ministraçaõ de V. Mag. elRey D. Philippe, Recebere
mos com muita felicidade, e Contentam. vendo seguro:
sorio, e pacifico, e Certeza de ser Legitimo Rey de Por
tugal, e igualando aos Socessores q̃ elle teve, Cujo estimo
e tenho. Em muito particular Snr. Vossa Alteza naõ se no
vidade

vidade na Terra mais q̃ a Guerra q̃ tendo com o Rey de Ternate
q̃ tendo posto em Estado q̃ com estas poucas Portuguezes posso segura
mente esperar pella Armada q̃ espero parta de Goa q̃ fora
daqui dous mezes q̃ mandey vindo conforme aos Estados q̃ estiuer
dizaroj de V.ª por q̃ entao se amotinarão dos vendauais q̃ muyde
pressa pode ser socorrido Alarton q̃ escreueo a Capitão de Malaca
Mandey ao da fortaleza de Amboino como mais ve taes, para
Labi as em caminhar aquem Francisco de Cuenas escreueo desta
gem q̃ fes ate aqui foj muj asentada por q̃ tenia pella de Cota
q̃ traria sem falta se perderão por terem a Capitania dos
Christãos do morro se pessoa muito q̃ fiquej lhe vi a feycoada
folgarão q̃ fora milhor a Galdado Mas o tempo da terra não
pode dar mais destj delle pode V.ª saber as nouas da terra
Nosso Senhor Etc.ª da fortaleza Reymagos de Tidore a 2.º
de Março de 582.

Partida Esta fragata foj S.ª da Zambuja esperando Recado
de Malaca Assj para se prouer pellas necessidades q̃ tem Esta
como para saber a certeza das nouas do Reyno parando as que-
xas como Rey de Ternate q̃ parando com o de Tidore por q̃ nas
podia mais.

Capitulo 7.º decomo diogo da zambuja mandou pedir Socorro ao Gouerna dor da Manilha porlhe faltar o de Malaca. E deco-

molbo mandou por Dom
Joaõ Ronquilbo edascou
sas que Soccederaõ techegar
Dom Aluaro de Castro que
faleceo loguo.

Ahy ficou Diogo da zambuja esperando pello
Socorro de Malaca tendo para sy q Sem Duuida vbe viria
mas Como Fernaõ Ortis de Taura Nas passou Las Conjas de Mala
ca Seembaracaraõ Nas Cefoj Nenhu prouimento pellos tendo
elle Amoreas passada despedio Lecado Agrenado ao Gouernador
da Manilba pedindo lbe Socorresse q Estaua Com Muita Necessi:
dade Este Lecado Segou a Manilba Cmpoucos dias Quando a
quelle Gouernador Obra balbo Cmq Aquella forta leja Estaua
Sua vbeficaua Cm Obrigaçaõ por auer Succedido No Reyno de
Portugal El Rey D. Phellippe q Santa de Estimarm Socorrer
aquella Necessidade Mandou Negasear Logo dez Cm barcaçoes
Cheas de Mantimenbos Municoes Enellas Mandou Cmbarcar
Espanhoes Sob Capitaõ Dum D. Joaõ Conquilbo Gomem auido
por Esforçado Edandose a presa Segou Com aquella Abtomada
boda Junta a Tidore Efoj Muito festejado debodos Dos Man:
timenbos Serepartiraõ Como ordem Soubos Seguardaraõ para
as Necessidades Poucos dias depois disto Segaraõ Nouas de Cois
digo a Diogo da zambuja q Na Abade Laeaõ Estaua dous
Juncos de Jaos Carregados de Crauo Vendo quanto Cmpor Sujo a

guilbo.

quis era, do Serviço de Elrey. pedio a D. Joaõ Conquilho, quisesse
Com a sua Armada Pidar nelles, o q elle a Ceyton E Negoseandose
Sem, foj to mar Bacbad. Os Jaos tantos q Cirad a Armada quizeraõ
Segurar as Vidas. Vmeraõ por Sinpartido deixar os Juncos
E por suas pessoas Em Terra. D. Joaõ Conquilho Cegonados Jun-
Cos E os tomou Com seis Centos Balsares de Craue q Cinbad em
Sej Cruzentos, Cada Sum. E Nad Se Contentando Com esta ouropa
de se Vinoudedar Em Terra Saber os Jaos as mad Cas E
Embarcou Comtados os Seus E nẽ Em Terra Cas
Esperar E se Recolheraõ q a mato Onde Cam
Cor, E os Cometeraõ de Rodada Mente. Os Jaos Preseguidos daquela
Maneyra determinaraõ a Morrer E fazendose Amouco Metemraõ
E Com os nossos, Metendose pellas Lancas, Sem Rendẽ Meto E
os foraõ ferir Mortalmente a Alguũ Portugueyes q Cia na Compa
nhia Vendo a determinacaõ dos Jaos. dijeraõ aos Espanhoes q
Ordenaõ a amouco q trabalhasem. pellos dar, E Cercad Se
gasem, Suon Espando E daquelles Endereytou Com Sum Jaõ
Se Meteo Sua Lanca pella Barriga E Lancando os Jaos asma-
os a astea foj Correndo por ella, pello Corpo trabalhando por se Se-
gar a Espando E Com Sum Cris que na mad Lenaua Mas aco
dio Outro Espando E Edeo no Jaõ ta Igrise q o derrubou Mor-
to a Alguus dos Jaos q se Jeraõ Com Suas Armas, aq Camad Catadas
q Sas Maneyra das figas q tem Sua Arpoaria q Sad de Mais de
braca E Meia Cocabo se Anda prego no braso E Sabj Como Atirad
se a certaõ o Jnimigo Afigad E a Tando pella Arpoeira os Senad
Assj os matad, Assj Sumdestes Atirando a Sua Soldado Portu-
gues Camado Affonso q. o Fisgou por Sua Maya E foj a Tando
por elle Vendose o Soldado daquella Maneyra, a Planeou de Sum
Crisque

Crisq̃ Tenana Na sinta, E deu ta Golpe Emsi naquella Jlharga
por onde a fisga Estava Metida, q̃ Se abrio todo Lafizga Coma forsa
Sedes a ferrou E o Soldado foi logo socorrido de Outros q̃ Obravaõ
E Tenaraõ, As Embarcaçoẽs Onde Ouvaraõ, E Cinco depois m.
Amos, Emfim por Naõ Gastarmos Obempo Os Nossos apertaraõ
tanto Comos Jaos, q̃ Com Morte de Mais de sincoenta Os Meteraõ
pellos Matos Espezos, Onde os Nossos Naõ poderaõ Entrar,

Feyto Isto Reculheuse E. Joaõ Conquilho Coma tres feridos E
Segou aos sinsos por serem Embarasar Comelles. Vse mandou por
Fogo atty Carregados, E todos arderaõ Sem Escapar nada, E de
pois Segundo Nos disseraõ O Doutor Santiago de Vera Gouer
nador das Filipinas de Mandou Este Crauo a E. Joaõ Conqui
lho dizendo q̃ Jaes Tinha de preya para ElRey. E q̃ Naõ podia sair
mar, Nos Vsou Muito Trabalho E Naõ Soubemos Nos Isto pa
rou E. Joaõ Conquilho Segou a Tidore, Onde ficou Fazendo
a Guerra Contra ElRey de Ternate, E Tendo a Tres ou a Quatro em
Suas Jlhas E Povoaçoẽs, E pouco depois Segou a dita aquella for
ta Liga da Gente da Corrinjra deq̃ Era Capitaõ Joaõ Alueres
Pr. E Maquedia Com Barcada E. Alluaro de Castro provido Com
aquella Capitania q̃ foi Logo Metido de posse, E Tirado ElRey
E. Dellippe por Rey pellos papeis q̃ E. Alluaro para isso tra
zia Aly ficou Correndo Comos Trabalhos da forta Liga E Tenaraõ
auendo Dous Meses q̃ Nella Estava quando de Sua Enfermi-
dade q̃ foi Gera E Naquella Jlha q̃ Era de ares Corruptos por
Auer Maes de dous Annos q̃ Naõ Comia deq̃ Adoeceraõ todos E
Comesaraõ Amorrer Muytos E dos primeiros foi Joaõ Alueres Pr.
Capitaõ do Gasteado, Depois elle E. Alluaro de Castro, que Aly Jouue
meado em

meado Com Seu testam.to por Capitam da forta Leza Afom Martim
Affonso de Figueredo Casado Em Martaca por Sua provizam q.e
Jno Secundo Deste Rej Emq.to Elle dezia q. ElRej lhe fazia merce
da Capitania da quella forta Leza Sobre oq Comesou a auer
algas Alteracoes de bandos. E. Joad Conquilho q. pozera
Na forta Leza Destania Emfermo Vendo aquella Confuzaõ
fezlhouse Nella Comos Seus E Mandou dizer aos Officiaes Lou-
vadores q. q. lhe Nam Entregar aquella forta Leza Senaõ
aquem Selhe Justizasse por Justiça q. lhe Negueria q. se Compuzesse
E Sedeterminasse Aquelle Negocio Sem a Alteraçaõ Emfim
depois de Ambos Os pertindentes de baterem E Requererem lhe
direito Deixaõ de a Compor Emo Mesmo E. Joad, que tomando
dos pareseres E Vistas as Razoes de Ambos Julgou por diogo da
Cambuja Vista a Carta de ElRej Emque dezia q. lhe fazia
Merce q. o Conde lhe diria Za sua Carta q. Cambem dezia que
elle lhe tinha feito Merce de Capitaõ de Malaca, e ella q. Logo
foj Metido de posse.

Poucos dias depois disto Saiou E. Joad Conquilho E partio
separa amanilha deixou Ja aquella forta Leza Em Melhor Es
tado ElRej de Ternate tambq Soube de Suaj da Vinda de q.
tornasse Com Major poder Alhou se lhe da Vitoria E Soube
q. Seria Aquilo sua perdiçaõ porq Jaq ElRej Dom Philippe Es
dava Aquelles Estados dezia de Mandar Meter Major Cabeda
para tornar Auer aquella forta Leza Armada E Cuidando Noq
faria, pareceulhe Major Meio fazer Amigo Com ElRej de Tido
re Epor Suadillo aq. se Levantasse Contra os Portuguezes E
Es Lambocs q. os Matassem a todos. Eq. Nas Consentissem

Mais outros.

mais outros na quellas Ilhas, E para o obrigar mais a meterse em
algus Corocoraes E foise a Tidore E do Marmandou recado ao Rey
para q̃ lhe fezesse, E lhe dar Conta a Diogo dazanbuja de nada
foise meter na sua Coracora do q̃ o Capitam foi avisado E Queen-
dose de alguã Nouidade recolheo E mandou a todos os Por-
tugueses E Negros sua Artelharia E Lepes E Armas, porque
o não tomassem de sobresalto. Juntos os Reis Comesoude
Ternate, de per duadir ao Outro q̃ lhe ficasse no intento E meavsen-
dolhe a frol E Mais os Espanhoes affirmandolhe q̃ não ainda pio-
res de Contentar, q̃ os Portugueses E q̃ Contra elo sua Gente, sendo
Contentados do q̃ Liberalmente lhe dauão, lhe q̃ ainda se
queriam fazer Senhores das fortalezas Alheas Como sobredita Vista
Naquellas Ilhas q̃ queriam de trabalhar por lhe Cortar as Raizes
primeiro q̃ Crescem Alheas, tanto q̃ Comettem tudo E q̃ lhe fem
Crase q̃ Ambos eram Cunhados parentes E amigos E sobretudo de
huã Mesma Leis Aquem os Portugueses tinhão feitas tão Gran
des afrontas, E entendesem q̃ se q̃ Jantassem hum dia q̃ elle
Auiam de fear, ao outro q̃ o bom seria a[illegible]tarse Ambos E
Conuocarem parentes E amigos E Cortarem aquelles Lepes pri-
meiro q̃ lhe Cegassem aos Coracores [illegible] de Tidore o Ouuis
bem E Considerasse aquellas Cousas, E Correndoas a Lysto-
das pella Memoria Achareis q̃ he Verdade bem Sestintar os
Portugueses Omeua Terra para se os Lançase della Estaua
muito perto tomar o Reyno Elrey de Ternate Como mais
poderoso, E Como todas estas Cousas Atrás Declaradas por figuras
E Comparasoes Nas lhe Respondeo Mais q̃ Com esta pergunta
se dous Homes forem a Sumes a fio hum Comes pada so, E outro
tro Comes pada, E Rodella, qua delles Estaua de Vantagem

d'Rey de

O Rey de Ternate Vendo q̃ toda Cadella assy disse o de Tidore q̃ bem mestor era Os Portugueses sáo Minha Cadella q̃ro me Amparar Com elles Vendo o de Ternate aquelle desengano Recolheo para Sua Caza E o Tidore Chegando a Terra Vendo q̃ o Capitaõ estava na forta leza Com todos os Portuguezes Com Armas postos Em grande Cautella Sem se arem oq̃ era dos Mesticou hum pouco Em Barasado E Vendo a fortaleza Cheya nella de Muito Seguro E Confiado Acordado todos Em Armas gerguntou q̃ Nome de era aquella Diogo da Tambuja Vendo Desegurança da Quelle Rey Respondeo q̃ Vedisse q̃ Sua Alteza Se fora Meter Nas Coracoras do Rey de Ternate q̃ Era Seu Imigo Egreja Vendo a Grande gresso q̃ Fazia Sabor da Aguilla Sem Estava Apresto para Se Recolher Se Seguio Sem q̃ Ouvesse Quem desacato O Rey Estimou Muito Aquillo E Vedisse q̃ Assy Se esperava delle Nesse Estado o deixaremos Agora Estas Cousas até tornar a ella.

Capitulo 8.º das Armadas que o Viso Rey Dom Francisco Mascarenhas ordenou Edas naos que Este Anno de 582 partirão do Rey no Edoque lhe Succedeo na Viagem.

Portugas.

Porq as cousas de Damão não pode ser Contarmo-las por pedaços, Nos parece bem Concernirmos Comellas Como temos feito, e Contarmos o fio da Historia pello q será Necessario tornar a Continuar Comas Cousas Comq o Conde D. Francisco Mascarenhas proueo No Inuerno e Comas Armadas q despedio para fora a cabo de Verá tratou logo de Reformar As Naujos q ánjão de Mandar para fora, e de Reformar As Naujos para Ho primeiro passamento para Malaca, porq de Nos primeiros dias de Setembro Socorrer Aquella Forta Leza, porq Nos derradeiros Naujos q da quellas partes Vierão, teue Cartas de Como o Adem, agrauiado do Sucesso passado Mandana Alegoscar Sua Grossa Armada Contra aquella Forta Leza, e forão As Nouas a tempo q Jánão podia prouer pello que tinha determinado q Na entrada de Setembro Mandar Sua Armada Com Cem Gomes e Muitos Prouimentos e Municoes, aque Mandou dar Grande presa e juntamente Comsigo as Naujos e Galles, q Auião de yrão Malaca, para prouerem de Mantimentos. Na Costa de Samorim ne as Ilhas Naos q Estauão Carregando de Pimenta, para Meca e para Esta Jornada Elegeo D. Julianes Mascarenhas Seu Sobrinho, q Comesou de Correr Com a Armada. E porq pella Muita Guerra q Matia D. de Albuquerque tinha feito Auia Obras ao Malaca Comq apos, Com tanta Necessidade, Sabendo q Se Mandou Camorim despedir pazes Sobre oq elle Não quis Ouuir pello q Vendo Necessario Mandar a Goa Abrata-las Com Ho Inuerno Este e Com Conselho dos Capitaes Assentou q Se lhe Concedesse Esque q Mais Autoridade, fosse Matheus de Albuquerque ao Malaca, e Esta as Assentase e Con Anise Comello, Sem Embargo de

duvde

auer de Jrem Janeyro Contrar na Capitania de Ormus, porq̃ Cedo q̃ria
fazer ate todo Novembro, Eq̃ Segodia Cedber Deixar a Armada
a D. Jurianes Mascarenhas para ficar naquella Costa todo o mais
Cesto do Verão, Conclluido isto Comesou D'Eiso Rij adespedir os
Navios q̃ D. Gilianes Mascarenhas Leuana para ficar naquella
Costa todo o mais Cesto do Verão, q̃ auiao de ser Cito, q̃ a qua-
torzeide Agosto Lancou gella Barra fora Com tempos ainda
Verdes Com grandes trouoadas, E Capitaes q̃ forão Comelle
são D. Joao da Cunha Francisco de Brito de Siqueira, Ant.º
Pereira Pinto, Belchior Bringel, Sepoda Bouguia, Diogo do
Couto Sebastiao de Nigreiros, E Segando esta Armada
ao Rio de Baçanor Soube estarem dentro Cuas Naos a Carga
para o Reino pello q̃ Surgio Sobre aquella Barra, porq̃ Nao
Saisem para fora Cendo os Mercadores Impidida a barra Eq̃
Senao Saisem para fora, Deixassem de fazer Viagem pordiao Muito
Mandauao tratar Com D. Gilianes q̃ queriao Pagar direitos
a forta Cezade Barcellos, Eaintomar Cartayes daquelle Capitao
Eq̃ Vedauao Cisso fianças E Seguranças. Oq̃ elle Conecedeo Elle
forão pagar direitos, E Mostrou Como nas Cuas fazendas defezas
feito Vtopassou D. Gilianes a costado Ma Cauar E foi parella
tomando a Cguns Navios pequenos q̃ Cao tomar a Rio, E Conforme
a Certidao q̃ elle passou desta Jornada forão trese, E Sendo o
Veiado q̃ no Rio de Cunda se Cefazião foreos a Cguns Navios
de Cosayros para Sairem a Conbar foi Cle Necessario tornar
aquella Barra aonde Cstene Com Infinito trabalho até Cle
gar Matheus de Albuquerque Com o mais Armada E porisso
Deixaraonos até tornar aelle, porq̃ Se Necessario Continuar
mos Com outras Conas.

Segoiq̃

Depois q̃ Elrej D. Pº Sellippe teue por Terra os Mouros q̃
dissemos q̃ Elio como ficaua na Jndia Jurado Obedeciõ paci-
ficam.te bem differente dos q̃ pella dos q̃ pella Ventura se Espera
ua debriminoude Proueer Em Muitas Cousas para os q̃ digo para
o bom Gouerno daquella Estado Entrou Nodes paebo das Naos
q̃ auiao deir por Capitaõ Mor Am.to de Mello de Castro q̃ tinha
Comprido aquella Viagem a Pº peixoto da silua Mandou
prestar Armas q̃ Eraõ Juntos se fizeraõ a Vella Agnatro de Abril
Capitaõ Mor Na Nao Sam. Pº Sillippe, Diogo taueira Nascha
gas Onde se Embarcou Poas da silua Jrmaõ de Fernaõ da
Silua Regedor da Caza da Supplicaçaõ q̃ Erades passado Com
A Capitania de Malaca, q̃ leuaua Comsigo D. Ant.o de Noronha
seu Sobrinho, filho de Dona Antonia de Noronha, Capitaõ da Cidade
de Lix.a e de Dona sua Jrmaã Luis Dalmeyra Na Nao Sam Luis
Onde se Embarcou Gp.or de Brito do Rio q̃ Estaua despachado
Com A Capitania de Ormus, Gonsalo Rodz Caldeyra Na Nao
boa Viagem Joaõ da fonseca Nogueira Sam Francisco que
auia de Descarregar A Malaca Estas Naos Seguindo sua Viagem
declararaõ tempos taõ forçosos q̃ Anas Capitania e o Gasteao de
Malaca pernaõ poderem o abrolhos arribaraõ ao Reyno. Anas Ba-
gaço passou adiante e foy tomar Moçambique. tarde q̃ se foy
forçado ficar ahi. e depois Na Entrada de dezembro se partio
para o Reyno Com a Carga da Nao Sam Pedro de que era Capitaõ Si-
moa Lobo sua q̃ tinha Vindo de Malaca Como no Capitu-
lo 8.º do Liuro 1.º Seneca q̃ nesse se Segurou Ley taõ destracada q̃
Nao podia fazer Viagem, Se abentou q̃ tomasse Anas Cargas a
quella Carga, e se foy Nasse para o Reyno q̃ Anas. Sam Pedro
fosse Jnuernar a Jndia q̃ se Concertar, por q̃ Anas auia aga-
relho q̃.

relhoq.ª isso Sertoq parese Grande desCuido. Nas auernaquella for-
ta Leja Sua Mag.de delRej Comafabrica de Madeira detoda a
Sorte, Cintenas, Sferro porq Caio Sobren Sa Infinidade delle q.ª
Se conSertarem Asnaos q Alij Jnuernas Se proverem doq ou
uerem Mistar deija falta. Sminoa Viamos a Lij apender
Muitas q Importas Muito Sem delRej Dos Contratadores
das Naos Dospassageiros, Recebem Grandes perdas Studopode
delRej por naquella forta Leja Embarrins Grandes, Sdendi-
dos Muito bem Aos Contratadores das Naos Roqueforaa Moradoria
Dabraua Dend.ª Das Naos q Santolde Importas Acharas adeija
Remedio q Agora Vsafalta. Estanas Sao Pedro deganis q der
Alargas As Cagas partiose q a Jndia Confirmde Mares Spor
Nas poder tomar a Barra de Goa foij Jnuernar onde Innis
nou Anao Sao Luis doq Era Capitao Luis Cardeira foijse
Meter no praca de Sofala Estando Surtade fronte do Rio
Cuticmane Com Seuantes foij Comas Correntes Calando para
Terra oq Vistoq Sar.or de Brito Spor Outros Auendo Anao por
perdida Combarcaras de Nobate Sforade q Aterra oq foij an-
cade todos des Corsoarem porq Comelles Estauas Animado
Estando Os Officiaes Emgrande des Confiancas passou pella
Nao Sao Payo q Cinsade Sofala Sdo Capitao disse Aos offi-
Ciaes da Nao q Se fizesem Avella Coma Ceuadeira Smeyna
Sar Mayem Sua Emyeta porq Stinsau Ja Cortado Os Mastros de
fossem q Mocambique q Elle Os ia Companhar porq Come
Cana ja Auentar da banda do ponente Mas Como Os Capitaes
Sofficiaes Estauas ja des Corcoados detodo Sja Nas Tranquas
demais q de Salvar As Vidas podendo Salvar aellas anao
Sfazendas Nas querendo fazer Nada doq Elle disse Capi-
tao do

tas do Langajo. tinto q amare enesio, por sua propia vonta
de deixique as amarras e forao marar em Terra para onde
se forao Robato I. deixando anas enseio e fazendose empeda
os se emquererem os officiaes della maes q quatro centos mil
reaes diguo cruzados de perdes q tenanes de gartes nem gasta
remse conelles a gangajo, oq muito bem poderao fazer se enten
derao q forcado anas se auia de perder e danas por ezemplo de qual
dinheiro. Corria o mesmo risco da quella nao q tiralubo de
la contendolhe alguem desastre em terra bo fariao pagar como
se emficar nas naos, ganhanes seus donos a agua conya, corria
menos risco q natura, sastj segundo todo aminyoa e nao ta
bemos oq em portuga I. sefez niso.

Este dinheiro foj ter todo as naos dos mouros. e alfres da
terra e delles aos cazados de mocambique, onde gaspar de
Brito morreo de febres. e anas boa viagem chegou este ann:
no a India por quem o conde viso Rey teue nouas de como
q elle fezera jou muito e com isso despedio ogalleas, q estauao
Jagrestes para Malaca despedio mouco por capitao Pero
lopes de souza, q sobre auer tempos contrarios tornou a ribar
oq o conde sentio muito, pella necessidade em que aquella
forta leza auia de estar.

Capitulo 9º. das
Couzas que o Viso Rey
mais proueo, e de como
Mathias de Albuquerque, foj.

foi ao Malauar Egutter
re de Monroi ao Cananor
E de Como Dom Miguel
da Gama Se foi para o Rey
no, na Sua nao Reliquias

Vendo Elrey q̃ Nas auia Mais q̃ Sanco boa Vi
agem q̃ Vio ao Reyno porterem Segados Novas de Selim que
nas Sora la Rendia Outra Nao ficou triste porque quizera
elle q̃ Em Seu tempo Nas Se desentira na India falta de Di-
menta, q̃ Se Ousaneiasse, Sparo Remediar isto Secontratou
Com S. Miguel da Gama, para Vir na Nao Reliquias p̃o Rey
no q̃ elle preparou, E Negoceou M. bem para Seir nella por
q̃ Nao quis Esperar para fazer Outra Viagem, de Sapao porque
era tao Sancto Obrigo q̃ Se Contentou Com o procedido da primei
ra Conta Muito para Espantar, para o offerio da Obra Segue
quanto Sua Somem Mais tem, Mais Sezeja Ontad.

Emquanto Elrey Nosso Senhor dana despacho as Contas, do Reyno des
pedio Mathias de Albuquerque, para o Malauar q̃ Sefez a Ve-
la Em Vinte de Outubro Com duas Gallés, Elle Em Sua E
scolta, e de Brito Em Outra Sclega seis Nas Cujos Capitaes
eraõ, Andre Furtado de Mendoca, Com Joaõ de Astro Anto-
nio de Abreu do Gonsalo Coelho, Sebastiaõ de Macedo, Luis Gon-
salues Negro, Cosme de Lafeta, Duarte da Silueira, Francisco
Lopes Moriale,

Fr. Monica &c. Pero &c. Sendo obrigado a Soltar Seruiaua mais sua Galeasa deq. Era Capitaõ Gum suas Correa, de sua Obrigaçaõ Carregada de Mantimentos, Municoes, Fazendas, e prouimentos Necessarios para a Armada.

Despedida Esta Ordenaçaõ Elrey Com a Cidade Ou dem para Andarem a Costa do Brasil dando Guarda as Frotas dos Mantimentos q. Demandaõ a Bahia de Todos os Santos Como Estaua Contratado Com ella desta Armada foy por Capitaõ Gueral de Mar e Terra q. Era Em Sua Corte S. Simaõ Nauios deq. Eraõ Capitaes Geronimo de Ataide Conde Coutinho Senhor da Villa de Castanheira Gon çalo de Sousa, Balthezar &c. e Miz. Nunes Esta Armada foy Nesta Verao tres Viagens Com Cafilas Muito Grandes. Com oq. a Cidade Seguro, Bastantemente para o Inuerno.

Despedidas Estas Armadas foy Elrey Cando guerra aos despacho das Naos q. Hiaõ de Frota para o Reyno. Porque Nas Eraõ Mais de duas, Sahia Muita Gente foy a Feira tas Cara, e Poderem Gum Lugar para dar Fim a Seu Comer. E de Co: mer aelle Sahum Moco Seruiaõ Os Officiaes Oitocentos pardaos, Destabe Arêzas porq. Muitos deixaraõ Edeixaõ: de Fr. Cegueira Seus Seruiços. porq. Nas Bem Como Poderem Du Frir a tas Excesiuas despezas, Como Saõ as desta Viagem Edepois as da Corte, Ficaõ Morrendo de fome pellos Hospitaes da Indea.

Tornando as Naos a boa Viagem, tomou primeyro Alanga Saõ Jose

E partido para o Reyno, a Reliquias pello Mundo, e tendo q conservar
lena Vella a Vista E Sum de fuzeyro tas tarde q Gaa Os Gomes
desesperados de poderem Chegar ao Reyno Seguindo Estas Naos
Seu Caminho, Ajuntou das Ilhas trezeiras, q Gregorio Anes boa Via
gem, Com tres ou quatro Inglezas E foy a briga ba E quedou ois de
muitos danos de parte a parte, Segoraõ Os Inimigos recolhen
do Anaõ Reliquias ao Sol ao Norcabo de boa Esperança ta
mandaõ Contrastes, q Estene Arriscada, Sos officiaes Estiveraõ
muitas Vezes para a Gibar a Mocambique Mas S. Miguel
da Gama Sempre os animou, E esforsou Sofrendo Grandes
Riscos, E perigos por passar ao Reyno, Dasij pairou tanto ate q
Deos deu tempo Com q passou o Cabo, E Gregorio a Ba, E
Surta dentro no Rio defronte dos paços Acodindo toda a fidal
guia E Senhores q auia na Corte, para des Embarcarem
D. Miguel da Gama quis ades Aventura q das muitas E
Combardadas q Naos Atiraua para Se Tomar a Cidade q foy
mais fogo Estando Cercada de muitas Embarcaçoes E Com
muito bra balso se apagou E pella muita E grande Cenoura Em
q isto metia a Cidade E pello Risco Em q pos Anaõ Santa
Nobrega Mandou el Rey q nunca mais se Tocasem Asnados
depois de Estarem Surtas. Este fidalgo uendeo Agua nas
E depois deir beyar Maõ a el Rey se Recolheo para a Ridigui
ra Onde se quicton E apoentou E furtou muitas Cazas de pos
Cõmras E Lugares bem Cõmrados.

E deixando Estas Cousas tornemos a Matias de Albuquerque
E deixamos partido para o Maranhaõ q de Caminho foy Cegitan:
do as fortalezas do Canara, E prouendo Em muitas Cousas
E Cegando

E Segando a Lasteu, Surgio Com toda a Armada Sobre seu
Porto E Traton Com O Samorij por Cecador Sobre Onegocio das
pazes, degue elle Emprincipio Mostrou Gosto, Mas Comodellas
Nad Esperanad Os Mouros proueitos, Senad perdas, q Tatiuerad
Suas Antigigensias Comq Intretiuerad O Camorim q Comesou
A se Mostrar frio Naquelle Negosio E Sobre Tesem q Be O
Capitad Mor pidia, para Conclusad das pazes Comesou a Aller
tambos Inconuinientes, E dilasoes q Em fadado Matias de Al-
buquerque daquellas Conjas. Como quem Sabia Mui bem donde
Nasia Aquella s Conjas. E aquelles Estromos, Mandou Lancar Em
Terra a Seus Nayres q O Samorim Be tinha Mandado como
dode Refens, E por elles Be Mandou dizer q Be auia para Teuan-
tadas As Tregoas E q Soubesse q Be auia de fazer toda a Guerra
q pudesse, E tanto q foj Noyte deu Cecado A toda a Armada
q Se Ajuntasse Aelle E fossem Surgir defronte da Cidade Ca
batellando Mar Em quanto Elle Benad fazese Lenha, E porque
determinou de Mandar quejmar duas Nads q Estauad Varadas
A sua parte, E quis fazer Guerra Acometendes Embarcad, pel-
la face da Cidade, para de Vertir Os Jmigos, E terem Cosgad
de vir aquelle Nadeiro tempo, de Ofazerem A seu sa Saluo, os Em
Carregou A Francisco Fz. O Ma Lauar, E Vedeu Ordenado q
Auia de fazer, E Em sua Companhia Mandou Amanesua, de ser
Caso de sua Galle Com Alguns Soldados s. de Confiança para a
Judarem prestes todos tantos foj O Quarto da Madorra, Segou
Se A Armada A Terra, E Comesou Aes bombardear Comgrande
Terremoto Aes panto Os Mouros q Acudirad Aquella parte Aiudan-
dos Os Nossos queriad Aes Embarcar, E o Camorim Mandou
q Acudisse todo O Poder, E apraja se Em Cude Gente A Armada

D.co Fz.

Francisco Gz. Dos Companheiros, q tinhaõ a Cargo Guiz mar
as Naos, tanto q Amirad Abarmenta da Arte Baria, foraõ Se
cozendo com Alibeyra Hum pouco afastados das naos, desem
barcaraõ com Muito Sitensio Se Segando aElla, com Muito
Sitensio, Semnaõ Saberem Comprehendim a Cgum, Se cozeraõ o fogo
Muito a Sua Vontade Sedepois de Acabar Cõ Ambas Se foraõ
Recolhendo Asei ja Sem, ficando As Naos Ardendo, Com ta
manha Braveza q Meteraõ Espanto Cõ toda Alidade Sai
Soij Se fizeraõ Cõ go, E Sinja Com grande Magoa E dor do Cam.
rim porq Se Amei gor a fronta, Nobaue I.

Feito isto, Recolheuse Mathias de Albuquerque, E Soij por toda
Aquella Costa, fazendo A Morguerra q Pode, Mandando Guiz
Mar Muitas Lonzaldes, por Francisco Gz Mathias E gordes
Sobrinho Aquem Acompanharaõ Aquelles fidalgos, E Cazi-
taes Com Muito Gosto Eas Principaes q Seigneiorad fo-
raõ Lavaga Se Cagociate, E Cabria q Saõ As Majores E
Mais Soberbas Sde toda Aquella Costa. Estas Cousas todas
Se fizeraõ Com Muito Risco E perigo Astriades Embarcaca Co-
mo Ao Recolher, E deixando toda A Costa Asolada E Abrasada
fazendose tempo de Capitad Mor Seir Negocear para Or Mui
Entregou a Armada A Sr. Gil Eanes, Mascarenhas Como
Be Sereneo Oliso Rei quando Be mandou Licença para
Virentrar Na Sua Santa Liga, por Be Caber Obispo E Na Sua Ga
Le Se Recolhes para Goa Naentrada de Dezembro E Comessou
Atratar de Sendes Gallo q O Conde D. Fr.co Be deu Mui Sibe
ra Mente E Em Janro Se Embarcou.

Cap. 1.o

Capitulo 1o doque aConteceo a Fernão de Miranda na Costa do Norte e de Como Dom Hieronimo Mas Carenhas Chegou a Goa e Con: de Seutio Oformou a Mandar Embarcar para irem Castigar. o Cole.

Necessario q̃ Continuemos Agora Como Fernão de Miranda S.r com Jeronimo Mas Carenhas. que Es perão por nos Sa Muito Jaabras temos dito de Como Elrey Mandou Ordenar a Fernão de Miranda para em Bacaim armar a Alguns Navios para Comelles ficar guardando a Costa do Norte todo Oestio do Verão Com Emquanto Elrey hia em Bacaim para dar presa aquelles negocios. Em poucos dias armou Armou Oito Navios. Muy bons. S.r Cerca de Lustrosa Soldadesca. E Meado Novembro. Se fez Contados a Elles Os Capitaes eraõ Francisco de Miranda Henriques Manoel do Carvalho. L.o de Vargas Luis de Freitas, Gaspar Vieg Leyte de Souza. E Braz da Silveira da Breu Nesse mesmo tempo Chegou D. Jeronimo Mas Carenhas de Ormus Com toda Sua Armada. E Sendo Ancorado dos trabalhos da Jornada O despedio Elrey logo Com Sua Armada de Oito Navios

para sair

para seir a juntar a Bacaim com Fernão de Miranda para
q̃ Ambos com o Capitão daquella Cidade fossem dar Sum
Castigo ao Rey dos Ortes pellos danos q̃ aquelles Terras
de Bacaim Auia tannos Annos Recebido delle de Cujos Mora
dores tantos Clamores Vinhão cada dia aos Viso Reis que
rendo Elle Remediar disto pellagrande perda q̃ Elle E
Os Moradores daquella Cidade Recebião Ordenou q̃ Sejun
tassem todos Os Ses Capitães Que Emtrassem Pellas terras
do Xeque Albas des troissem de todo porto cayom aquellas Cou
tas ja no Credito do Estado por q̃ Os Lauradores das Ale-
as ferejras allRey de Portugal por viuerem Segu os de Se
tadas, Despagauão com Segredo sua pessoas q̃ Crasse dadas
muyto de bate dous Laves q̃ Cinha Cada hum Annis pella
Grossidão daquellas Terras pellos Viso Reis Man=
dado Assi el de Fernão de Miranda Capitão daquella fortaleza q̃ Se
fizesse prestes com todos Os Seus Moradores para q̃ Elle de
gando Co. Jeronimo E Fernão de Miranda porsse logo aquella
Jornada Em effeito. D. Jeronimo partio de Goa Na Entra
dade Janeiro deste Anno de 583 Emq̃ Com o favor de hu
no Entrarão Os Capitães de Sua Companhia forão Pedro
Somem pereira Joam Roiz Coutinho Chr̃o de Lima Emanoel
Henriques Joam Barriga Simoes Balthezar Jorge Ba
rata E Domingos da Costa dada Acella forão Correndo
A Costa Sanoj tecendo Se Cumdia de Gonte de Ceitagor, Se
Colherão Se dentro Naquelle Rio Os Nauios de Com Mane-
el Affonso Henriques Pero Some pr.ª Balthezar Jorge Ba
rata, E Chr.ão de Lima E D. Jeronimo Com Os Mais Naui
os passou Auante E foj Surgir Em sua Emenda q̃ Estaua
Logo perto

logo perto, Os que entravão em o Rio de Cittagor forão auisados q dentro estavão dous parãos de Mastauares Egendo se armas, tomavão alemo E forão se pello Rio ásima para Os tomarem de sobresalto, primeiro q tiuesem aviso delles E Chegando ao posto em q estavão surtos assy como hiaõ Vogando arrancada. Os Mouros tirão E lançavão muitas panellas de Polvora, Os Mouros q estavão dormindo sem desconfiados acordavão em mejo das Chamas. E elles fizerão mais q dar combate no Mar E dando Os Nossos cabo aos Navios Entrarão combate Osem receio E forão surgir na boca da Barra E sendo Oquarto da Madrugada Virão Os das Frigias Vir duas Velas de Mar em fora de Mandando o Rio Destas erão Sum parão q trazia Sum touro Carregado de Mantimentos, E todia dantes tinhão tomado A Sum Portuguez Sapos estas Velas tirão logo Outra q era a fusta de João Barriga, Simoes q se perdeo ficar fora da Costa, E de sereno Deo A agulha Mar, Vendo vista daquellas Velas E as vinda seguindo Oparão Vendo demandando A Barra sem ver Os Nossos Navios pensauão auom grado de terra, Saa postos em Armas Esperando q se fossem cair nas Mãos, como fizerão E o primeiro q Foi a proa do Parão foi Baltesar Jorge Barata, E primeiro q Chegasem, Vendo do Parão (porq tambem vinha gresteo) Com Sum Berso Cujo pelouro Deo Domon pella testa, E logo ó de Cubou Morto E do Outro pelouro Cahio tambem Sum Soldado Chamado Domingos pinto q tambem logo Morreo, Pero Gomem pergunta q Sia logo apos Baltesar Jorge foi a proa no Parão, E dentro dentro com seus Soldados, E em breue espaço Daxorarão Metendo todos Os Mouros Alespada, E dando toa ao parão E os Tauri.

Tauri tornarão a seu posto aonde surgirão até Pella manhã. Os
seguirão a S. Jeronimo q não fezte gou muito aquillo pella pende
do Barato e despedio os Navios dos Malauares e Taure para
Goa e Conselho. M.el Affonso Henriques, Pedro Gomem girei-
ra, Joaõ Roiz Continho Antonio de Lima e Comigos da costa
ficarão Comella, os Mais, de Joaõ Roiz Barriga, Diogo Foj de
Balthezar Jorge Barata, Diogo Fez Capitaõ D. Bernardo, deme
nezes q sia Com Sua Almadia para Bacaim.

Stes Navios q sião para Goa, encontrarão no caminho
quatro paraos de Malauares Comquem pelejarão muitas oras
muito esforsadamente q serem muito grande. e levarem
muita Gente, nas poderão ser abordados e sea fastarão os nos-
sos Com Gum Estado q se Gamou de Belchior Afonseca
Morto e outros muitos feridos. os Malauares se forão quasi
des trocados. os Navios chegarão a Goa e o Viso Rey deu lo-
rão Com todo o seu recebo, aquelles Capitaes e sobre isso se fez
Mercê de dinheiro e logo os despedio Com tanta pressa q ainda
tornarão S. Jeronimo a entrada de Bacaim porque se detive
Em Baixo.

Agora Continuaremos Com Fernão de Miranda q deixamos
saydo de Bacaim e Andando da Ilha até Gacaim teue parenta
q na Enseada de Cambaja, Andarão 4 Iguis Cosajros, pello
q chefoj for cado os seus para ta Sendo tanto auante como
Agacaim estando surto da Banda defora elle Com dous
Navios deq Eram Capitaes Luis de Freitas e Bras da silua
porq os mais estauão Em Terra. Eirão Vir duas Galeotas
de Malauares

de Ma tauares, a Della q̃ Os Vinhas de Mandar Cuidando
serem Nauios de Mercadores. E sendo ja perto dos Conde Jeraõ. Vi-
raõ q̃ Estauaõ em Armas, E como lemo Emgundo, Voltaraõ em
Outro bordo, para se acabarem Mas Fernaõ de Miranda Comes seus
Nauios, Sayraõ As Vellas Das foraõ Seguindo Guadas Galeotas
Naõ Sepergauou taõ bem, E ficou a Serra E de longo della foj seguindo
Aesta tomou Fernaõ de Miranda O Batimento, E desandou sobre
ella, E assy a Della Vsou Agroa de Mejo a Mejo, E tantolhe logo
denoro Sua Semade ganchas de Potauoa, E da ganchada ficou a Ga
leota toda Atordoada, E Agresa q̃ tinhaõ de Acudirem a Della
Se acabou de Virar tendo primeiro dado Sua Bateria de Espin
gardaria nos Nossos deq̃ ficaraõ Alguns feridos, E Mataraõ Pero
de Valde Rema, Muito Com Sobrado Fernaõ de Miranda tomou
a Della, E arremeo Andou Agroa carga dos Mas tauares q̃ andauaõ
Atado, E assy As espingardadas Como As ganchadas Naõ Escapou de
nhũ de Mais de Cento E Cincoenta Craõ dos Outros Gaitas Cum
Tuis de freytas foj seguindo A outra Galeota Ate perto de Baya:
rin, q̃ Craõ duas Logoas, E Sendo ja Atiro de Galeaõ Se Atirou
bombardada q̃ Tuis Só quelhe Alcançase O Mastro, E delhe logo
Comelle Em Bajxo E Segando A Galeota Vsou Agroa E de
Bordo a bordo tiueraõ Sua Muito Aspera Batalha principalmente
da Espingardaria deq̃ Feriraõ Alguns dos Nossos, E Entre elles O
Tuis de freytas, de Sua Espingardada pella boca quelhe rasgou
da Sua Guejxada, E estando Cansados Sus Contros, Segou O
Nauio de bras da Silua q̃ Taõ bem Os foj seguindo E dando Sua
bombardada Na Galeota A Metteu No fundo, E nomar foraõ todos
Os Mas tauares Mouros, feito isto Voltaraõ Os Nossos para Ba:
arim Onde Fernaõ de Miranda deixou Os feridos, E tomou Outros
Soldados.

Soldados, saõs, Governou Acorrer Armada de Cambaya, ponde
andou até Declarem Cercado do Viso Rey q̃ Sefosse a Bacaim a
Juntar Com D. Jorge q̃ a Jornada de Calle Rey xando todo Vol-
tou para ta Quando D. Jorge Segou aquella Cidade Auia gouos
dias q̃ Elle Era Entrado Nella.

Capitulo. 11. decomo Capitaõ de Bacaim com. D. Jeronimo e Fernaõ de Miranda forão Contra o Cole e doque lhe aconteceo, the Chegarem a Sua Cidade Caquei maraõ. e destruirão.

Segados Estes dous Capitaés a Bacaim Al Garcia Manoel de Sousa, Capitaõ daquella Cidade prestes para a Jornada q̃ o Viso Rey Vedinha, Encomendado Sera tam bem Ge-gada toda Agente de Cana Todas Tanadaria s. de Tarapor, e Maim pello ser Assy Es Crito o Viso Rey, Martim Afonso de Mello Capitaõ de Damaõ, aquem Encomendou Muito q̃ Tratasse Com o Rey. de Sorgeta para Leuar naquella Jornada Assy por Mais Segurança della Como para Guia da Quellas Caminhos, que ena Entrataueis Martim Afonso de Mello true Nisto ta Lordem, que Seruio Com este Rey Sdeta Maneira Observadio Aoque o Viso:

Rey

Ruij Vz pedia q̃ Vz.nas pode Negar Lapentados Nisso Vzdeu
o Ruij de Sargeta dous filhos seus Cm Refens para Segurança de
sua Lealdade, Elle Sefoij fazer prestes Na Cidade de Talauarem
q̃ Se Alestremo das Terras de Camas Edasde Alegaua q̃ Es
perar Os Capitaes Manoel de Sa Lobo, tanto q̃ teue Recado de Ca
mas posse logo Cm Campo Comtoda Agente q̃ auia
a Tardo aelRon duzentos de Cauallo, auabios, Seis Centos Infantes
Lepe Equinhentos piancs Gentios, da Obrigaçã das Terras afora Os
Cafres de Portugueses Naturaes Entretidos Oitocentos
de Espingardas, detoda Esta gente fizeraõ tres batalhas, aprimeira
detoda Agente de Bacaim q̃ Terias perto de treçentos Homes auia
deir Com O Capitaõ de Bacaim q̃ Leuaua a bandeira de Christo
E Comella ficaraõ Estes fidalgos E Moradores daquella Cida
de Jorge pereira Continho Antonio Lobo de pereira, Seus
filhos E. Francisco de Morondo E. Francisco de Menezes E.
Bernardo seu Irmaõ E. Ruij Gomes da Silua Manoel de
Mello, Aires da Silua de Mello E. Joaõ Coello, E outros das
Outras duas Bandeiras Eraõ Capitaes E. Jeronimo Ydescarei
nhas, E Fernaõ de Miranda Lagente de Casa de Taraper E
Mairn ficou Com seus Capitaes para Rodearem O Exercito Para
Corredores E Des Cobridores do Campo Omque Entraua tambem Sua
Companhia de Gente de Casa de Bacaim de q̃ Era Capitaõ E.
Francisco de Morondo E Logo Se Ouue Alguas diferenças Entre E. Jeromi
mo E Fernaõ de Miranda Ordenarão q̃ Fossem Aos dias Sem
Na Reta guarda E Outro Na Vanguarda E Nesta Ordem Come
çaraõ de Caminhar Leuando toda A bagagem E algumas peças de
Artelharia de Campo No Meio do Exercito aprimeira Jornada fi
zeraõ Até Agacaim E dalij passaraõ A Manora E Asaij Nos De
detiueraõ

detiveraõ tres dias E dally forão passar a esta Ribeira, onde ja de Sarado
Rey de Sargeta Com Cento, E cinco entre de Cauallo E quinhos, pianes
Os Capitaes lhe fizeraõ Grande Recebimento E Mandou lhe dar
nda o Senhor sempre agoa des y fazendo lhe toda a Jornada Mui-
tos Mimos Ea Gasalhos, Ea sua Gente Mandou Jose adiante a
des cobrir o Campo Ea Mostrar os Caminhos. E de longo desta
Ribeira Caminharaõ sete dias por onde se foraõ de tendo por serem mui:
to frescas, E de boa agoa ate Entrarem pellos Matos por q foraõ
Marchando Com Infinito Trabalho por ser todo tal Espesso Aspero, E
Intratauel, q Senaõ podia Conhecer o velle pella Multidaõ de
Mimos q Jaz Muito Estreytos E por entre Serranias e Abrinha
E bandeiras q Jo bem Asperas tas Grandes, E frondosas q de hum so
pé Sae Sua Mata, q toma Grande distansia E de sua Contra parte
Seruem de jmitar por sima, deixando os Caminhos tas Estreytos E
fechados q Em Muitas partes era Necessario de seremse de Cauallo
E leuarem nos pellas Redeas. Sir Cortando os Ramos q daua
pellos Rostos Abaixo. E lhe fizeraõ Muitas Rascadinhas, dandoes:
hes bandeiras de quatro Em quatro Mimos Nas ponbas Nouas q tan:
cad Suas Espigas de trigo, faminto q Iuas quer pareder Sentes Mas
mais Louro de q Se faz Muito a Vegerado paõ E de lle Colhem Sua
grande Abastecidade por aquelles matos de q Muitas Vezes se sus:
tentaõ. Por entre Estes Matos Caminharaõ os Nossos Muito de
Vagar, Assy pella Espessura do Caminho Como pella grande fouea
de la Lona q afogaua os Homes por ser Entre Serras altissimas
Onde o Sol Reuerbera E Onde Nem Sua Maneira de Vento Nem
Viraçaõ tem Entrado Sahindo Quatro dias q Caminhaua por Entre
Elles Vejo ter Com os da Nossa diantejra hum filho de Soma
y Moço E Louado Aos Capitaes lhe disse q Elle Andaua fugido de
Seu Pay

Seupaj por agranos & sem rezoes q̃ lhe tinha feito, & q̃ vindo
lhe paro os seruir, acompanhar & mostrar os caminhos & auisallos
de muitas cousas & q̃ a minoria era tal q̃ não lhe sabia emda agradec.
postos q̃ a cabsem por q̃ seupaj tinha lançado em todos trijo ouui-
do q̃ se estranjor pecoida q̃ pode ser, os capitaes d'algas alguas
& receberão bem & lhe derão suas comcasas & pousadas pellas
outras aquelle dia & noite, foj com elles no outro dia des
apareceo sem ninguem dar fee delle, nem se soube nunca
o q̃ aquillo fora mas deuia de ser ar repender se do odio comque
tinha contra elrej Iazdo elrej os mouros pouco em saindo do
caminho chegou hum negro apresentado de hum cartas de manoel
desa Iolanda sua molher de Francisco de Castro capitão de Gaul, &
outra de Francisco de frias leador da fazenda emq̃ o auisaua
q̃ o accedeo sem governador de Misique lhe escreuera q̃ elle ti-
nha os exitos a cidade Bofata (aquelle capitão alberia) a quem el
Costantino to mandara como na 1ª decada ficadito, que de
pois q̃ sefoj daquellas quebras, sefoj por a sorte de Misique
Rej de Gaul Stania entre os estremos de seus Reynos, & de aquelle
dos Colles lhe manda q̃ com tres mil homes de Canallo partisse logo
em fauor dos capitaes del Rey de Cartuga, & lhe ajudasse a des
truir os Colles, q̃ lhe escreue q̃ lhe fossem detendo, até elle che
gar. Mas porque não sabião se aquillo era alguã estratagema
lhe encomendaua muito q̃ se apresentasse, q̃ trabalhasse bem muito
de fazer o negocio ao seu primeiro, q̃ elle chegasse estas cartas mos
trou manoel de Sa Iolanda a el Rej Iero nimo Coutinho de Miranda
& logo as nouas se espalharão pello exercito comque comesou a auer
rostros, & boas confianças, q̃ os capitaes acudirão temperandoas
com muito esforso, affirmando q̃ aquillo era imuensos domes
mobile

no Colle, pova Os Entretor E fazer tornar atras E assi forad passan
do Adiante Comgranda Resguardo, E no Cabo de Quinze dias Chega
rad Alcistrade Tanar Cidade q Estana Edeficada Emo Cabo de Sum
formoso Campo Muito. Largo E direyto Temdima de Sua Serra Muy:
to formosa, q Como a Talajade as cobria q todas as partes Muito lon
ge Acidade Eragrande, E formosa, a mor parte das Casas de pedra E
telha Eos apassentos del Rey q Erad fantasticos, Estauad Cercados a
Rodade Jardins Limares Cheios Asemmodo tantos Os Moros des
Cubriras Acidade, Na Mesma Ordem q Tenanas Aforas Cometer to:
da A Gente de pee Em Quin Esquadras Com Suas bandeiras des Em:
Tadas, Tade Cauallo pella tes Tadella, de Sua E outra parte Asentou
Estadria de Jorde Temad de Miranda Adianteira, q Orde non a sua
Gente Muito Bem E Com Muita Confiamca Cometeo Acidade, q Logo
foy Entrada Sem Resistomsia, porq Atinsa El Rey despejada Estauad
todos Os Seus Moradores, por Cima da Serra Vendo O Grosso Exercito
Entrada Acidade Vendo Os Capitaes q Nas tinsas Comquem gover:
jar Mandaras Vedar fogo por todas As partes, q De ation Se berbimi:
na Mente, pelloq Os Nossos Se dairad para fora De Suas parte della
A Sentoaras E na Tajade, porq de a Hi des Cobriad O Campo para to:
das As partes E Nas Os podiad Aguistar Com Sobre Saltos, Aqui
Estiueras tres dias Emque Mandaras Queimar todas As Aldeas
Peegnas Onde Se Gonbaras Muitas Coyas, E Mataras Muito
gado E Catiuaras a Alguns Fauiadores Nas deixando gorarty Coya em
pee q Nas fosse feyta Emgo, E dyuza.

Capitulo 12 de Como os nossos se forão recolhendo e dos recontros que tiverão com os nossos os imigos e dos casos que nelles socederão

Andando stas cousas assi os nossos estiverão sobre aquella cidade vendo q̃ veram q̃ ficava ganhada sem mostrar sua ira se vantavão da vitoria e forão marchando por aquelle formoso campo com suas bandeiras desenroladas ao som de seus tambores e pifanos. E indo pello meio do campo vee tiravão a figura de cavalo e travavão com os nossos q̃ nas deixavão seu compasso e vocabo do campo vee sahio o Rey dos cafres ao encontro com hum corpo de gente q̃ estimava em tres mil homes. E tinha mandado diante hum capitão seu com sua boa companhia para q̃ travasse com a vanguarda tanto q̃ entrase pello mato como fez. Outro capitão q̃ hia por outra parte pegava com elle e elle com aquella corpo de gente com que hia os nossos da retaguarda. Do mesmo fizerão pellas outras partes. E derão muito trabalho aos q̃ hião descobrindo o mato por q̃ vee tinhão tomado despeitos a tudo. E de sima os fecharão a huma vontade. E Jeronimo Mascarenhas q̃ hia na vanguarda deitou duas mangas de escabuxeiros pellas ilhargas do mato q̃ forão vendo de sua e outra parte, temendo cansarem e desbaratando muitos dos imigos, Manoel de sa sahe

de Sa Telanha, q̃ hia nomejo. Com a bandeira de [illegible] tambem seus
Com a gente por q̃ os Imigos do Mouro de ferirão Muita Gente Porque
Mortra balla e Pasco passavão, fora os de Cauallo, porq̃ hiaõ Mais
Com barreiras e Alas se podião aproueitar delles porirem assi, por
aquellas Estreitturas. O Rajo q̃ pegou Com a Tetaguarda tambem
apertou Muito Com Fernão de Miranda q̃ Nas deixou o seu Compasso
Nem Sairde Sofrido a Gum do seu Lugar e Labotando Com sua
Arcabuzaria Com Muito boa Ordem Toda Via Assi q̃ Portugueses
elle q̃ Defoj Necessario Voltar Com sua Companhia [illegible] a
D. Fran.co de Moronha q̃ ficou Comelle q̃ Comagente de Cauallo
Com os Imigos por ser Ainda do Campo Largo q̃ elle fez Co
Es forso Derrubando Naquelle primeiro Encontro a Tigus e Mistura
dos todos Matarão a Gum Dizo trauarão sua Fermosa Batalha.

O D. Francisco de Moronha Andando Na briga foj dar Com Gum
Sofrido q̃ Estaua No Chão debaixo dos pees do Cauallo dos Imigos
e Com pesar Nelles Os fez Afastar e Leuantar o Sofrido e Lo
deu sua Estribeira e fez Cair Garnas Alheas por q̃ Estaua Mui-
to ferido Comesta Volta q̃ Fernão de Miranda fez pararão os
Imigos e os Nossos tornarão a seu Caminho Ate Entrarem nas
Estreitturas. por Cujas Ilhargas Sairão Fernão de Miranda e
Bernardo de Meneses e Afonso de Meneses Com
Mais Companhias para virem Com sua Espingardaria Varejando
os Matos e se affirma q̃ Matarão por entre elles Muitos dos
Imigos por q̃ Oitocentas Espingardas q̃ hiaõ No Exercito Num-
Cades Cancaras e forão fazendo por aquelles Matos grande des
troicão Neste trabalho passarão Ate Noite ser q̃ se Recolherão a
Sua e Alem q̃ descansarão. Ate pella Menhã Com grandes
Vejias.

Vigias.

No outro dia tornaraõ a seu caminho e começando a marchar se levantou hũa ordem por todo o exercito q̃ ide ba
fata vinha da comarca de Mirandella perto de aquella villa de
via Comelle. Hiaõ ja ouvindo grande alvoroso e murmuraçaõ os
Capitaes poderaõ em sacar donde aquella gente saira pello que
naõ deixaraõ de imaginar q̃ era invenção de Colle para fazer de
ordenar os nossos como muitos começauaõ a fazer e foi alon
ga de seu intento q̃ se tornaraõ a seus e seu adiantaraõ e chegaraõ
as nossas terras cinco dias primeiro q̃ todos. Os Capitaes en
tendo aquelle alvoroso e rebelião acolheraõ a Miranda q̃ puderaõ e
com grande confiança e animo os quietaraõ e foraõ cami
nhando com grande resguardo por as suas aldeas q̃ mandauaõ
queimar. Este mesmo dia chegou cumpria de muito apressado
e deu a Manoel de sa darossa hũa carta cujo theor q̃ era
do mesmo sitio e bofata. Nella lhe dezia como a gente
e como tinha aquellas cartas de D. Franco de sa Franco de
sa q̃ o auizaua q̃ elle se fazia prestes para virir
correr. Elle foi verdade. Quando naõ [illegible] misturar
com elle e foraõ mais apressadamente fazendo sua jornada
dormindo nas melhores aldeas q̃ achauaõ naõ deixando
de serem perseguidos dos imigos e de os caramuchos. O Rey de
Colle desejava de se satisfazer da afronta q̃ lhe fizeraõ determi
nou de arriscar tudo e tomar della vingança e foi sempre
caminhando apos elles. Ate hum passo muy estreito e difficul
toso q̃ aquelles matos tem onde se vem ajuntar duas gran
des serras e pello pe deixaõ hum caminho tão estreito q̃ escassa
mente pode caber dous homes. Aqui esperou Colle os nossos
contados.

Com toda a sua Gente Lançada por sima das Serras ficauão perpendiculares sobre aquelle transito parade a Las frecha: das. Os de Cubarem hum a hum sem se poderem ajudar huns aos outros. E pareceulhe q̃ ainda a Lis a Victoria seria boa por aquelle mesmo paes desbaratou o Paj dos de Cide ao Capitão de Mexiqua q̃ foj sobre elle E lhe matou perto de dous mil homes, E segundo a Igus homeo Azteigos dijem foj este mesmo Cide Bofata. E para memoria desta Victoria bem alta Cida Serra de Olos E Caieiras; E segados os nossos alem passo foraõ Entrando a fio por elle E os Imigos começaraõ de cima a Ferir a muito a sua vontade sem elles se poderem valer nem defender porq̃ Com os Imigos estauão por sima, das Quelles picos E ella ligeiresa q̃ he a natureza deseu, despedidos E Enxadados Com seus Arcos. E espingardas. nas maos. Se estauão de pe ne do empenado Como hogios. E as frechando os nossos a seu salvo. dos q̃ E elles não podiaõ defender por lhe ficarem os Ontros sobre as cabeças. E Com o pezo das armas não podem menearse E todauia q̃ hum as tenaõ es Capou as frechagas, E todos os mais ficaõ tão empenados q̃ parecia Ouriços Caeiros.

Com todo este Aperto nas Sedes Cuidaraõ os Capitães de sua Brigada, E foraõ dando Ordem a Arcabuzaria E Ouve ganho Com ella para todos Asgartes E Como era tanta sempre foj de rrubando muitas E nesta tromea pelejaraõ todos, Va lerosamente, E na forma q̃ podiaõ fazer. E nas de Miranda q̃ tambem naquella hia, E coube a sua parte guarda foj muito Apertado dos Imigos. E esteue perdido de todo, E segando os fas nossa.

Estas novas ao Rey de Sarneta q̃ hia em Companhia de Malel.
desta Banda E em Ouvindo q̃ Ferna de Miranda era
trabalhado como era muito grande seu Amigo ouvio muito
agressada mente dizendo a elRey q̃ lhe pedia muy firmado q̃ lhe
Mandasse sempre) Ele Sentindo aelle com aestada da mão como
dito emtendia q̃ certo fosse junto aelle. E Sabendo pellos
Seus Cidades Portugueses q̃ dise q̃ era de pelos Samigos dos
Portugueses E com este meyo com q̃ ouvio acompanhado
dos seus Carregados de Ditos Mesinigos Sos fizera Voltar
ficando lhe daquella feyta Nome de Cana Lo Estirados q̃ sad o
este trance com tambem morreras a Eguns dos Nossos foras
caminhando Paes des afogada Mente Entrando Nas Terras
de sua Jurisdicao. deixando elRey de Collecta des trocado q̃
Dentros Annos da tornarao a Seleyra a reformar E a seme
ar Suas Aldeas, pellos q̃ lhe foy forçado Mandar pedir pazes
desestindo do Imposicao q̃ querya nas Aldeas dos Por
tugueses q̃ Elrey lhe Mandou Consedeo Sao de yda
fimdo Cerca. Secolheras se aquelles Capitaes das Armadas
para Goa.

Capitulo 13. dade sestrada perdicão de D. João da Gama Vindo de Malaca E de Como Sesaluou no bate lédo que passou athe Chegara Cochim.

Suecede

Sucedeo tantas cousas juntas na entrada deste Anno de 583
q̃ nam foj possivel Continuarmos Comelles por ordem. Porq̃
asso seguiremos Nisto o melhor q̃ nos parecer, porq̃ nos nam
sigue solgua nem nos confundamos, e por isso deixamos a
prolixidade destas duas Naos para este lugar, porq̃ tratarmos
o officio as outras cousas, q̃ sucederam mais gerte.

No Capitulo 9º do 2º liuro temos dito. Como o Conde
D. Francisco de gaeson Coque de Mello ja estaua na Capitania de
Malaca deq̃ tomou posse da Mandioca aos 8 de
Mayo desde q̃ partirem para a India q̃ foj a 16 de dezembro pasado
do Anno passado de 582 q̃ foj da gama Com duas Naos e filhos
e fazenda Com sua Nao de D. Jorge Barreto seu Sogro que
estaua por Capitam de Cochim, e vinha tam rico este fidalgo,
que affirmauam hauer mais de Cento e Vinte Mil pardaos de
fim e Com sua Companhia partiram outras Naos Com q̃ entraua
o Capitam deq̃ era Capitam Mor o Orfeo de Tanora q̃ nam
tornou a India (como jadisse) mas porq̃ elle Mejo Mi tornaram
de Malaca Com fazendas aggenes, por cuja falta a sorta Viagem
de Malaca q̃ fes o trabalhos q̃ dissemos passou o Conde da
Gama agrouue a Viagem Mejo sendo Capitam de Malaca, como
q̃ de Cada ficasse. Capitulo. do liuro Seguin-
do estas Naos sua Viagem com q̃ de prezente derrota. Aos 11 dias
de Janeiro entrando pello baixo de Malabar aos 12 oras da
noite em Calsou Anaz em sua Vista q̃ esta em 11 gra-
os Contauam forsa q̃ Mejo de abrio pello Mejo, estaua aes-
te tempo de Corda Vendo Mandar Alua Cruz q̃ ja os officiaes
Criad Com Cruz, daquelle Anaz. Mi sentindo em Calsou anaz
foj Correndo.

foj correndo apopa, onde tinha sua molher & filhos & Janeo
pode passar, por estar mas aberta, & sendo allisado & os mo-
rinhos se sentarão do bate I, quando q̃ los leuarem
acodio aelle & mandou hum criado seu para lhe dizer segodia
passar apopa & onde tinha sua molher & filhos para os leu
ver no bate I, assi foj por q̃ os lascarins q̃ alij se achauão
os marinhos ou arabigos vendo mas hũ calsada &
estanão depopa, se tornarão com bate I, & forão se a tando a
proa, para tomarem suas molheres. q̃ della leuauão & recolherem
se, D. Joam da gama vendo o bate I a proa lançou se dentro
com seus criados seus & eles amarrando se foj de mandar apopa
para recolher sua molher & filhos. mas. como naquelle boqueij
rão corrião as agoas muito & o bate I ia engaeado & sem
remos metidos foi se deslizando hũa pedra grande, ou
giu & lançar ao mar hum pequeno bate, q̃ dentro estaua & nel-
le mandou embarcar tres homes de confiança, para q̃ lhe fosse
trazer a molher & filhos & elle se deixou ficar no bate I, porq̃
os marinhos se virão leuantarem comelle, o que dia no ba
te I fizerão & esquipado com seus remos & pugerão aelles os
cafres da terra. homes, & poder de braço & chegarão a hũa
recolheu D. Joa a mague acabou sentada em hum camare
te depor pa & com ella tres ou quatro criados seus que a
não largarão q̃ estaua como morta porq̃ não sabia dos filhos
& era dous deq̃ logo davemos caso. Metida esta senho
ra no bate I a leuarão a seu marido q̃ em estremo sentio
ella daquella maneira & não sabendo dos filhos aque negue-
ria muito principalmente a mais delles. este menino
estaua com sua ama, e mouro galalsado & sentindo ella
amatinado

a Matinada Otomou Comsigo Dobio ao Comde q estava Sacco
de agoa, e a foy Entre as Mãos, selhe afogou Hum menino sem lhe
afogou sem lhe poder valer, e outro q era Mais mosso lan-
çou mão delle Hum Criado, e Comelle sepos Nagroa, Nague
Lagarta q estava Asentada Sobre a Lage, e a foy tomar
Comsigo ate Meter Em Hua Gangada, que a Elles fizeraõ
Onde Nadaõ, e a Levaraõ ao Bate, Onde ja
tinhaõ Levado sua Maj, e Antaõ Soube da Morte do Outro
filho e tomando este nos Braços prantiou Outro Comtanta
Lastimas q Enternecera a todos, e Magoara Muito Mais
a S. Joaõ q queria aquelle filho Como a seus Olhos, Mas
Vendo q para Remedio de todos era Necessario Esforço Mais que
Lagrimas, tanto q Amanheceo foy de Mandar Hua das quellas Naos
de Nicubar, aq estava da banda do Norte q era de Lonada e
Nella deis Embarcou Comsua Mulher e Gente, q Comelle Hia
e Mandou, o Bate Recolhido da aq estava Nanas q Acharaõ
Em Gangadas. e por Elotas q a foy Hia e Ambos dias Reco-
lheraõ, Entrode trezentas pessoas, Entre Portuguezes e Escra-
vos e Morreraõ afogados, passante de Sincoenta.

Vendosse, S. Joaõ da Gama Naquelle Estado q a Nao
Hia Outro Remedio para Sairdahi Sendo No Bate e trabou de
Nom levar para Elle e dando Lhe de Esmola acharaõ Cinco ou-
seis Mans de Arros e a Hua Ona de peixe Seco aq os Malos da
Gama tranbos q era Mantimento dos Marinheiros q Hiaõ No
bate, Tudo isto Mandou S. Joaõ por Abom Recado e Em ordem
a se fazer a Combadas Ao bate de Muitos Cambus q na Elle
Hia e Cortar a Hus Canudos de Outros Muito Grossos para Nelles
se Recolherem

Nos Verem agoa para a Viagem Mandou despejar o Batel de
muitas cousas q̃ tinha para Recolher nelle Agente q̃ gou-
dasse Hum quanto Peixe q̃ fez nas q̃is S. Joaõ q̃ sayo bem
de Mantimento q̃ auia quera aquelle a Nos dallas Sotempo
q̃ ali estiueras Sedustentaõ todos de Marisco de q̃ ha muito
De Menos na Enseada q̃ ali auia E q̃ nas amos como q̃ ás
costas Vbe foraõ Assi ma tirar os Olhos S. Joaõ deu Muita
grossa Ao Comprido do Batel q̃ o fechou q̃ na Outra q̃ Vagueen
pouoada Auia grandes Padroẽs q̃ os Vieram Saltar Dei-
taua preçatado Com as Agoas cormas q̃ pode Agruntar das que
Omar foy Lançando por aquella Ilha E Como Vem tudo prestes
Com sua Molher E filhos E todos os Portuguezes q̃ Vyad Sincoenta
E quatro E Vendo q̃ Auia de Batel E Sua Caixa de Mar os Colheo
os Panos de Milhor feyçaõ E Mais Obrigaçaõ E Vay Vio dentro
gouta de Noventa Sato das os Mais q̃ ficaõ na Ilha foy
Sua falla Disque Vos Digo q̃ Tem Vsad adi Ligeyra que fiz
Vera para Salvar a todos q̃ Vos Vyam q̃ Se Como Vem E
ficando Naquella Ilha para sempre Como pode Ver q̃ Ele Vezro
Metia q̃ na primeyra Terra de Christãos q̃ tomasse Compra
ria Hum Navio para os Mandar buscar a todos E Com isto se
foy Avella E foy Seguindo Seu Caminho Com tal Gouernador
Guardo Nos Abos q̃ Nas Comidas Seruio de Vinte Em Vinte E
Quatro Oras Sua Comida de Caixa q̃ Se Cozinhaua Em Hum Ca-
jaõ de Cegea E Diego Guardilho de Agoa aguada pessoa Nas
quaesquer do S. Joaõ q̃ Aelle E Sua Molher E filhos de sem Mais
q̃ o Ordinario Assi foraõ Abaneçando Aquelle Grande Gol-
fo Com tenção de Irem bomar Vegagatas pella banda de fora
da Ilha de Ceylaõ Mas Como o Piloto Gia Areado da gueles Mares
Abode

Cabo de tres dias q̃ Aly Sorue dentro na Enseada de Sey tas, e gran
Temp.o naõ daõa lugar para Sairem delle. Pelo que mandou os
baixos desembarcar em Verdade, com seguro de Alagares
q̃ naõ os principaes da Terra. Mas depois em Auoluendo Lagar
Boqueirão, e os Negros Vendose S. Joaõ Magrelle trabalhou
Muito mandou o Pe. Fernando de Menezes da Companhia de Jesus
q̃ estaua na Costa da Pescaria por Reytor para que Vaa socorresse
Era este Pe. Neto do Conde de Cantanhede e filho de S. P.e de
Menezes, da formosa Gomem Virtuoso e bom Religioso, que tan-
to q̃ teue recado de S. Joaõ logo despedio dous Caravellões carre
gados de Mantimentos e Soldados, e Logando a Bonança
Recolheraõ S. Joaõ contra da Aldea com pancada e Nabios
e Caravellões se foy q̃ naõ desde logo da Costa ate Cabim, desem
barcador em terra logo S. Joaõ Comprou hum Gallego, e Mo-
ços delle hum Homem de sua Religiaõ, e lhe mandou q̃ fosse
buscar aquella Alma e Recolhesse todas as pessoas q̃ della ficaõ
por sedes Religiaõ da fee q̃ Vestia a dada este Mancebo Religio
quella Alma quasi em fim de Mayo e naõ Vendo della pessoa Viua
por q̃ os da Alma gouerna tambem q̃ Viraõ q̃ o Barco Regantio foi
raõ a Alma Elleuaraõ Arcos, e que della Recaraõ Comsigo, sua
Conta Notaraõ, Aqui se deu Gallego q̃ naõ Cregaua pa naõ es-
taa foy q̃ as galmeyras Aquem os Nossos tinhaõ Comsi os Olhos
Estauaõ Outra Vez Cenouadas. E Beas de Coco em espaço de
Sinco Meses q̃ Aquillo Alma gabado. A Capitaõ do Nauio vendo
q̃ alli naõ Auia q̃ fazer deu Vela para Pegum Onde se
Naua por Regimento fosse Inuernar.

Cap. 14

Capitulo 14. de outra no que se perdeo vindo da China junto de Jor. E dos recados que passarão. Entre o Capitão de Malaca E aque le Rey Sobre a fazenda que elle Roubou della.

Entre as naos q̃ esta monção partirão da China foj Huá de Sum Sima Jr.ª q̃ foj Contratador da Alfandega de Malaca Naqua Lhe embarcou Amor parte dos Mercadorias Ricos q̃ aquella monção partirão para a Jndia E affirmaq̃ Cinta Amais Rica q̃ nunca partio do Porto de Malaca E atravessando o Grão Golfo de Cambaja, da Boca de Lusto Condor para Questiman teue Sum tempo tão Rijo q̃ se Lhe Leuou o Cabo E passado elle Rio de Mandar Malaca forado tra balso da bromenta q̃ foj grande fazenda q̃ Lhe Ventou Mais Conta como Mundo que Com Deus, como q̃ Nos Naos Fomos Senão Ao tempo da Necessidade E tra balso Sendo Entrey de Janeiro tanto Adiante como o Rio de Jor, Vindo a Vella dos Ciudados, E Contentes forão Em Co Boar Em Sua Testinga de Pedras. q̃ esta de Pedor de duas E Legoas Ao Mar daquelle Rio E Estando Aves tinga Auberta por Seraçoa de Jorca Mar de todo, Sendo Coiza tão Sabida de todos

todos. E naõ auia pessoa que aignorasse, o q̃ isto, que Nauas
vinha abrido pello Melhor de todas aquellas partes, E tanto
E veindo Dom Gomes Em Sua Companhia Estando Ambos
Seruos Sumelia antes E veindo os Pilotos a fasta, deu o dano
Regimento Ao Outro do Rumo, q̃ auia de Gouernar para
Se afastar da Restinga pello q̃ nam Gomes foy Gouernado E
passou Adiante, E naõ foy Em calhar nella de Mea
noite Em dia Claro E Sereno E dizendo Muitos passageiros
ao Piloto q̃ Sias perto della dos E elle Tornou a q̃
Melhor dizer quis Deus Negar E que Os peccados todos
Os Lauasem, Alij aen calhar Se mes pode verem q̃ E que
parece quis Deus Castigar, o desaforo dos Mercadores E gente
daquellas partes q̃ Se mostrou Nem Se Em Sua Idolatria
Mouras Cativas. a Suas E formosas, Com quem Estauam Mui-
tos Annos Amancebados Gazendo Em Suas Camaras,
Como Suas Molheres. E Como Grandes E publicos peccados
Se Deus Castigar Com grandes E publicos Castigos, Elle Os
tem dado taes Nestas Viagens da China E Japão Naos ricas
de Muitas E Ricas Naos que puderaõ Os Gomes Seco Vereme
E Peccarem a geral Mal de Deus, E certo que parece que
Assij Como Naquellas partes Reyna Mais Asensualidade
q̃ Nas Outras. Assij parece q̃ Mostra Alij Deus Mais
Sua Ira Naquelles duros, Medonhos E Infernaes tempos, Com
que tantas Vezes Amea Sou E Castigou Amiytos, a que Chamaõ
tufões, dos quaes Ja Emoutra parte de mes particular Tenho

Tornando a Istoria, Em Calhada Annos No baixo, foy se Logo toda
A sua banda, E Como Os Gomes Sias des Cidades, deta Plano,
tomandos,

tormandos de sobresaltos ficavão todos como pasmados. E toda
via a alguns mais espertos acodirão acortar os mastros, e
lojar o fardo como vimos ao mar. Mas nada aproveitou, porque o
mesmo preja mar, e mar começou logo de dar, e crescer ficou
toda a nao em seco, e sinco, e gia em sua companhia do
qual era capitão, e senhorio Francisco Diegas, como gia
governando pello Roteiro do Piloto, foi sendo viando ao mais
derredor de sua legoa, e em vendo encalhar a nao, surgio, e
mandou a esquife, mandando aos que nelle gias quenão
desgasem a nao, porque vendo metessem dentro a agua ne-
cessaria para portar por lecear metorbo nofundo, por ser pequeno
desgado elle, a nao vinha andar todos, e vinhão andar todos o-
cupados em fazerem jangadas, para se hirem contra
ja embarcados, em alguns baleis pequenos, e praia a
nao dentro. E vindo em caminho para sinco o primeiro
que encontrarão foi hum enqueria Antonio de Mendoca
mercador rico que leuava nas naos sinco enta mil cruzados, seus
e Comelle Simão de Mendoca que vinha de fazer sua viagem
de sapão comestes Barcos virou o Bateis para sinco onde
forão tambem ter os mais Barcos, e jangadas, ficando na
nao, e senhoris della
com algumas pessoas tanto
gente da terra vinhão dar a nao em seco acodirão muitas em
barcaçoes, aque chamão seleas, e começarão a roubar e es-
conder tudo o que poderão. E sendo ferida dono das naos vendo
aquillo em barcou se em sua daquellas em barcaçoes, e foi se
a ter, e se apresentou aquelle Rey. E se contou lhe de en-
contro, pedindo lhe que pois era amigo de el Rey de Portugal,
lhe quisesse dar embarcaçoes por sendi neiro, para yr tirar as fazendas
daquella

daquella Nao, E Sendo tas a terra q̃ delles Se pagauia seus direytos
Elrey Dom Sebastiam, E Vedisse q̃ Se não Agastasse, porq̃ tudo lhe Se
daria, E Mandou logo q̃ O Officio de Guarda E Alcaide de Mar
fosse a Nao. E Veo Sendo Se todos os Portugueses q̃ nella Estauão
o que Me fez, E depois q̃ desejou a Nao delles, q̃ Ouue com
Sigo, Mandou tirar toda a fazenda, E a Recolheo na Cidade Em
tranenas, aque Mes Camaõ Gindoes Se Mesmo fez a toda a
Arte Baria, E Cordo alba, pª Leame, E tudo o q̃ Mais Sepode
tirar da Nao E Andando Me Stades Carga, foj passando outra
Nao, q̃ Vinha atras deq̃ Era Capitaõ Jnacio de Lima q̃ Ou-
uida de ficou Viagem de Japão Em Cujo Companhia Se foj o Jun-
Co para Malaca, E deraõ Novas ao Capitaõ Nogueira de Mello dis-
ga Nau Vendo elle a Jmportancia do Negocio, despedio logo a
Boas Cibr.as Com Cartas E Recado, para aquelle Rej. Mandando
Lhe requerer, fize Se Entrega de todos os Portugueses E fazendas
Conforme ao Contrato das pazes q̃ Entre elles auia E Cen-
do Se elle Com aquelle Rej. E tratando aquelle Negocio Com
elle, Vedisse q̃ Estaua prestes, para Entregar tudo Mandando Lhe
Amostrar todas as fazendas, para q̃ as Vise E Vindo Sinta E
Bem acondicionadas. E Assij o foj entretendo Com Manhas.
Cbrianenses tẽ Segarem para a Jndia, todas as Naos q̃ Esta
uaõ Em Malaca, porq̃ Vinha Em Goa Dom Em Baixador Das
primeyras Naos Em Companhia de Goa tinha Enuiado ao
Viso Rej a Confirmar Algũas E Outros Negocios porq̃ Vonad
Regressasse, porq̃ logo Se determinou Leuantar Com aquella bota
da, que era de tamanha Jmportancia tanto que foj Auisado
de Serem todas as Naos partidas. Concluiu Em Segredo Auender
todas as fazendas, digo todas as Sedas, aos Cramez, de que Goa.

Rebello.

Rebello foj auisado E se vbequeyxoudisso Ecereneo a Roque de Mello
tudo oq passara a Conselhandolhe que armasse a Gui bantins E
mandasse esperar estes Eames ao Recolher para sua torra Equeto
lhem mandasse alguum dinheiro a comprar aquella fazenda q Ereari-
dia barata Este Recado ouue a Ajuda Goa Nacoyne Estana para
dar Abella para a fadiga dellagna E Roque de Mello Ecereneo
ao Diso Sey tudo oq naquelle Negocio passara E Juntamente
hum quelij Camado Dona pereyra Com Cinte Mil Cruzados em
dinheiro Seus para os Empregar naquellas fazendas Joad Rebello
pus Contrasto por aquelle Negocio Com Elrej Lembrando lhe as
Obrigaçoes Emizade que tinha Com Estado E que nao queria
se quebrar Comas payes porque Elrej queria dizendir aquellas
Conjas que Elrej por lhe tapar a boca lhe Cometeo a fazer aen
trega dellas Aguas Conjas de Menos Sustancia Como foraõ pedra v:
me Louça Cobre Sobelaria E Outras Miudezas para as quais
lhe despedio lhe Licença para Comprar hum Junco para as Mandaro
para Malaca aqui lhe deu Mas por letras defendeo que selhe
dias Cendere Sendo hum Rumo pequeno Estando as Conjas Neste
Estado Chegou a Goa Joad pereyra E Capitaõ de Alta Vida bindo
Emviado Com odinheiro aqui E tinha Ordem para se entregar
a Joad Rebello aqui Ecereneo E assi lhe Mandaraõ Aquelle dinhei-
ro para pagara Elrej todas as despezas E direytos das fazendas
danaõ para que Elrej tiuesse Mayor gosto de as Empregar Mas
Como E Joad pereyra Sempre foj Atudo ser los peyssoa E Gomem
de Muensses des Embarcou de Noite E Em muito Segredo se
foj ver Com Elrej E lhe deu Conta do que passara affirmando
lhe E Capitaõ E Rey. dezias que a fazenda danaõ Cragueo
dida para elle pordar a sua Costa Equeyxou sse Mandara porelle
Equellas

aquelles vinte Mil pardaos para resgate da seda, Com isto ficou
ElRej desa Liuiado. E pedio o dinheiro. A Joaõ Pereira aqua-
Velledeu. E ao outro dia veio com Joaõ Rebello E lhe deu duas
Cartas do Capitaõ. E perguntando lhe ElRey dinheiro, lhe disse
q ElRej lho tomara, dos Joaõ Rebello ficou Enfadado. E bem
Entendeo a ma Vontade do Gentim. E foi logo verse com ElRey
E lhe Mostrou As Cartas do Capitaõ, em que Dizia q Mandara aque
le dinheiro para lhe pagar Gastos, E direitos daquella fazenda, pe
dindo lhe q pois ja Hinha Em si, lhe Mandasse Entregar a fa
zenda. E que se pagasse dos Gastos que hiuesse feitos. ElRej lhe disse
lhe que Comessase A Embarcar As Mercadorias E Vasellaria E que de
pois o faria A demais. Comesta palaura Comprou Joaõ Rebello Hua
Campana, por lhe naõ Caber Aquillo no Pimeo q Gatinha E Com
Sendo A Embarcar a Vasellaria, nella Mandou ElRej Camar
E lhe disse que Naõ Era Contente, que se Embarcasse Naquella Campa-
na A Vasellaria de ElRej de Portugal. E seu Irmaõ porq naõ
Era bem Sahirse Elle. Joaõ Rebello respondeo que Elle tinha
licença para Isso. E q Elle tomaria Aviso de tudo. E depois
ElRej Como lhe dos Aquelles Comprimentos Era Fingido E
Astuto de treminado. o que Auia de fazer. De simulou E degorida
A Vasellaria Embarcada, Mandou suas Nojte dar fogo a Cam
pana. E em Amar de sendo Se acendeo toda de baixo da goa. Naõ
deixou Joaõ Rebello de os seguir Ama Vontade de ElRej. E foi se
Elle Com seus Companheiros. E presentes. A Seus lhe Em
Cangou a Vasellaria de ElRej. E a fazenda da Naõ para todo
O tempo dar Conta della. Ao Viso Rej da India. E de tudo Mandou
fazer Hum termo. E Saydo da Ilha Embarcou se para Malaca, le
uando forsoza mente O dinheiro. Mas se isto naõ fora Caso

Julgara

Julgarão todos q̃ o Capitão Mor perdeo. Os Mercadores darão tres
rão por seu partido Mandarem hum Gomem a Goa, a pedir aquelle
Rey licença, para Mandarem resgatar suas fazendas, a que lhe
lledeu, e elles forão de Goa Primeiro Mytaparte dellas.

Capitulo .18. do que
aconteceo a Dom Gilianes
Mascarenhas no Mala
uar, todo o resto do Verão.
E do que aconteceo, a Andre
Furtado de mendoça, no
Rio de Cunhale, com huãs
Galeotas de Mouros

Entregue Dom Gilianes Mascarenhas da Armada
do Malavar ficou continuando na Guerra contra o Samorim que y
Mandou assi talando, e destruindo seus portos tendo ta guarda
a Pegia q̃ não poderão dellybar para Meca suas Naos porq̃ com
o q̃ sentindo com grande queixa delRey logo crão queymadas, os
Mesquinhos Clamauão, começauão a sentir a fome sobreas
Mais perdas. que todas crão suas de Caza, q̃ he queymauão de
Calmeyras. q̃ he cortauão, e da Almadia q̃ he tomauão de sor-
te q̃ em toda aquella Costa, auia destes grandes, e pequenos

oquetudo S. Gitianes, fazia Comporues Risco, parq aquelles Capitaes
Mallauares q Com elle Andauad. Como Somes q Sabiad As Ilhas
Os bcos, Las Seruentias fazia Ascuta Sustudo Como Ladroes de
Caza, E tanto fizerad q Suas Vezes, Imerad fogo A Cidade de
Calecu deq Ardeo Minta parte Esperderio Muitas fazendas.
na Barra Se tomarad Suas Galeotas Sobre aguas Imme fogo
de Espingardadas deq Morrerad Muitos Mouros E outras du-
as Vezes Seguy marad Aspouoacos de Cananare Onde Nossos tiue-
rad Sua Muito Mea Briga Comque Os mouros Recebiad Bem de
Damno, E assy fez S. Gitianes Aguerra q nas parte Comq
Se Elles Menos Recearad Dis A Cauad Comigo Os nossos, Be
fazia Sentir Os Seus flagello E Mores Lugares que Mo dano Recebe-
rad, foy na Ilha de Cuvionad Sarutimea Legoa, pello Rio de Be
Adima, naqua S. Gitianes Mandou dar por Francisco Fernan-
des, Muricate, E Comelle A mor parte dos Capitaes da Armada
Os quais des Embarcarad Nella Dia Madrugada, E Intrarad
queimarad E destroirad E Matarad Muita gente de Sua Mo
Mutil, q Morrerad Afogados No Rio Onde Se Recolherad Para
Segatarem, Aoutra banda, E forad queimadas Muitas Casas
E Sua Caza grande Cea de Salitre, Os mesmo dano fez
as pouoacos de Calegate, Calecut, E Marate, Dezindas A Cale-
cut, Coriche, Junto de Cale, E pello Rio de Alsua, Sua Bos
Pouoacad Onde Alcarad Grande Resistencia Mas por fim de
Reserta Com morte de Muitos Imigos Se Recolherad A Sensal-
no, deixando A Pouoacad Ardendo Em fogo, Naqua Se Seguis
marad Muitas fazendas, E dentro Numa Caza Hum pa Tanqu.
Muito Rico de Pesoa do Samorim A que Elle tem por grande A
fronta, E Agouvo, Las Barras de Ao peixa Onde podia Auer parao,

Mandou

Mandou o Capitão Mor tomar o Repartio por ellas as Naujos da
Armada para se Embarcarem a Marinhagem q̃ Deixou Sendo
Andre Furtado Sua Ves. de Sio de Cambale por ser o Mayor Coul
de ladrões daquella Costa Estando Aqui Com grande Es
guardo e Vigias Com Sinos e Meirinhos dos Ditos Capitaes Cos
Modelafeba Cristovão de Taiora seu Primo Com. pira ja gin:
cho S. Joam da Cunha Coutros No Quarto da Alua Vierão uns
dos Ellas de Mandar Aquella Barra Asquaes Vierão duas Ga
leotas de Braquete de Malauares que trazião Agoa Duas Barcas
pigueira de Manoel de Miranda Capitão de Sio Aqui Abarra
rão Em Saindo daquelle Porto para ir para Cidade de Mirin
da Camera da de fazenda s. de Mercadores Portugueses Gen
tios Nossos Amigos Em Vendo Vir as dellas Leuantarase
Espingardas Em Marinha. E Vendo as Galeotas Vindo desfu:
riadas, desparecerão Alij Alar Aquelle Impedimento Rem
Quiera Ceita dos Navios por Estarem Abrigados Aberra foraõ
Marar Comellas Viraõ das Galeotas por Despoias por sima dos
bordos da Fusta de Cosme delafeba, aqual Como Vitoria, pres
to de dentro Sua Furriada De parellas de Pedreiros Espingardas
ria, que Abrirão Fogo Isto Se Lançou dentro Como Vio Seu Senhor da
Fusta Escabou de Vendella, pera os Mouros q̃ Es Capara Lança
rão Se Ao Mar. Aquella Galeota ficou Mais perto de Aquel
de Taiora. Aqual Como tambem Sia Vio, deulhe Sua Fusta
ada q̃ Encontra Sucartuxo. Eto mandou de popa a proa, fazen
do tales Fraudas que affirmavão Matarlhe Sessenta Homes
Entre Gentio Ebedeu Cabo Logo Selançarão Nella Sobre Sorte
dos dos quebrão de proa, Os quaes Vierão Miguel Alures do Canto
Manoel de Sousa Homem fidalgo, Francisco Tauares, Baltesar
Dias.

Das Vilela Gaspar Das Natura do Porto E outros dous aguees
Mones Rad Soubemos. Dsquais As Cubiçadas foras Entrando pella
Galeota Dos Mouros Estauas aeste tempo para Cortarem Ao
Dessa Auua Cases pireyra de Sete E Comaras Na Galeta Edindas
Lançada Sobre Sum Banco para Vilo Edligua Lafures que
foy agr.ª E Entrou deu Grore Elles Comdua Galella de Dentro
Comqueelles Abraçar Ede a fazerao E deixando Alases pireyra
la Com Sua Sina Enopescoço Estando Elles Sete dentro Na Gale-
ta dos Mouros quis ades Allentura E Dugue Braos Aelle Emos
Da Abraçada Anossa Fusta Onde Cortassem Comque Agusto
ficou por detras E a galeota dos Mouros foy Varar Nadua pra
ja agua Estaua ja Cubrta de Mouros E Ajudaraõ Afauorecela
Comelles Omesmo Cindate E Melaua Capitaneando Ella
Vendo Yr Seus a Galeota E Ja Estaua Emseo Dos Nossos
Sete dentro Em Batalha Comos Mouros fazendo Mara Vilhaem
Armas Xenas de Tauora Vendose des Amarrado da Galeota
Mandou Cortar Amarra para Graçeudir Aos Nossos Mas Crau
tantas As Espingardadas Etas bastas As Duas da Proa da
Galeota Sobre todos E Nas proas Os Marinheyros Saltar a
Bance E Desta Em Cesta quis ades Allentura que acertadem Dua
Coqueyra por Timado Ferido Axenas de Tauora pello Lagarto pe
Dacarautado Celle Acem Costou Ao Mastro Com Hum Acordo E
Animo Espantoso E Mandou Cortar Allanta por E Seu Cantoyro
Estaua ja Caido Comdua Espingardada E Nas Almoçarem Man-
dase Aos Marinheyros E Gias des Corsoados Aquelestauas Na
Galeota dos Mouros E Carregaraõ Sobre Elles Bastas E Nas Foy
gostruir E poderense defender Tardendo ja Mais de Duas Ora que
pelejaraõ Acendosse todos Feridos de Muitas Feridas E que Deu
Nauio

navio Nas Sodia Segar Abomalos, Ouveras por sen gastido, Lanca
rense Anado Aelle, pera Alij ja Nas tinhas q Fazer, pera aga Leota
Estar ja quebrada, Alij Se Lançaras Amar, Celles Las Captivos,
q Era Nanetas tomaras q Gias Naquella Ga Leota, Sobrum q Nas
Sabia Nadar, ficou Aella, Balthezar Vilela Atasa Vado de Mui-
tas feridas, deq Logo Morreo, Os Captivos ficou dentro foj Leuado
Aterra Os Cubale por sua propia Mas Vedeu Sum Golpe q Lhe Dera
pello Mejo. E Os que se Lançaras Ao Mar, forão tomar Aua
fusta Sos dous dos Captivos tomaras Ade Antonio pireira
pinto, Os Mouros da Galeota ficaras todos feridos, Miguel Esteves
de Sua Lançada, Outra Frecada, Manoel de Souza Sua Cam
gardada que Lhe Varou Sum Braco, Sa barriga Francisco Banaes
Sua Frecada por Sua Abarga, Outros Outras feridas, O Dom
Joas quis Jo de Mandar Anaueta Cuidando que Estaua tambem de
Grinos, Segorella, Do mesmo fez Sondre furtado, Sa Alguns
Mouros q dentro Nas Os Guarda, Logo Se Lançaras Ao Mar, E
Os Soldados q Entraras dentro querendoa Ese Esa Mas Com
Senso Sondre furtado, E teue Muito trabalho Com Lode fender
a Labado Esta Negocio, Afastaras Se Os Nossos para fora, E Se
Recolheras a Canarias, Leuando Consigo Anaueta Com Os Merca
dores, E gentios que nella Gias, Aos quais Vedeu Sua fazenda E
Alij Secuaras Os Doentes Mas Valeroso Mancebo Xpoas deste
uera, faleceo, daquella bombardada, E dejiasse que de Mal Curado
Mas ella foj Grande, que lhe Cortou a perna, E Logo to Salabou
alij Sum fidalgo, quando Comecaua a Florecer, E Adar de Jj Mui
to Grandes Esperanças, E Cosmo de la Feita, Seu Jrmaõ, que Os En-
fio Mestreno, Leuou aga Leota que Lendeo por popa, de Sua
uio desta Maneira perseguio Os Jilianes, Naguerra o Certo
Aquello

daquella Costa, Emtantas Necessidades q̃ Elrej de Ella
El Rej de Coalle Ue Cometeo gares que Ue Me Conseder
fazendose Vassallo de El Rej de Portugal Com Certas
tas parcas. E se Obrigou adar Hum seu Rio Sugar para
Sua Fortaleza Nazarte q̃ Disso Sinj da Prdia a gosto
de Ue Egara Ella toda a Pedra E Cal Obra balsadores Ema
es Couzas que fossem Necessarias E que Correria Com
A Despistandade Assij Como de Antes Hauia E a
favorecería Emtudo E Entregaria a Suas pessas
de Artelharia que Eraõ de El Rej de Portugal das
quais logo fez Entrega Com Isto Sedeixou Com Gil-
anes Mascavendas Andar pella Costa tê Setembro de
Recolher E Andando Papaino foj Aduisado que Em Pana-
ne Sefazia Sua Fermosa Nao para Meca Mas E Estando
Empoarba Onde Senão podia Quej mar Escrevendo se
Estranhou A Alegacaõ Mandou Ue tomar a Barra por
A Seus Navios que Ue bombardassem Sem Bater E que Sia Carre
gado de pimenta para Ella Ogua E Com Medo de
Nossos Navios Varou Em Terra Capoder de Espingarda
das foj tirado Sendo tempo de se Recolher para Goa
Ajuntou Com Gilanes Mas Cavendas As Naos da
China Malaca Manilas Mais partes E Com ellas
Se foj Recolhendo de Vagar por Cauzados Nauios de

Cap. 16.

Capitulo 16. da Antiguidade da Cidade de Barcelor na Costa Canara, E decomo os Moradores della tratarão de thomar a nossa Fortaleza por treicão, o que não Ouue effeito por chegar a ella Dom Cilianes Mascarenhas E de Como elle destrojò as Aldeas de Aselona E Cuculi nas terras de Salsete.

A Cidade de Barcelor, que esta situada na Costa do Canara, em altura de Quatorze Graos do norte E cea Segundo as escreturas dos Antigos gentios daquellas partes foj Omaes Sesabrado Porto E emgoria de toda Alosta da India E pellas Cousas que nos Contarão alguns Mercadores nos fez parecer Seresse Porto Sizivo de Pisinio degue falando delle disse Abij. quem partir do Porto de Sizivo E Caminhar Como Vento, tres pareo via dar na Costa da India em Hum Lugar Chamado Sizivo degue Claramente Seinfive, Seresse o porto de Barcelor porque quem partir do Porto Sizivo que elle mete em Quatorze Graos da Costa do Norte da Arabia Equa. Jgarece hos o Porto de Curia Muria, que Soje anda Verificado Onze ou seis graos.

graos E Mijo [illegible] Lemente, E for
Gouernando [illegible] Portos de Cana
ra, de Batecala [illegible] Cidade por sua Ambi:
guidade, Se [illegible] podemos Con
Jeturar Ser [illegible] de todas as da quel:
la Costa, porque [illegible] por serto Numero de
Senadores [illegible] mais Antijos da Ci
roga, que ella [illegible] Emtempo de Pli:
nio Dantes Muito [illegible] polla Grandissimes promimen
tos destas partes [illegible] Plinio Montana Canto
por Sim Etambem [illegible] Cidade da Jndia das Maritimas
Omue sempre tao Ricos Mercadores. Como Nesta, por E Muj Sabidos
porque Os Mais delles fa Tauao por Babares douro E Abem por quem
Entrada da Jndia Omue Muitos E Fa Tauao partem [illegible]
res de pagodes por Onde parese que sen Comersio [illegible]
Majores de todas as Cidades da Jndia Estes [illegible]
celos aqui Chamao Gatijs que na Lingoa propria quer dizer
Mercadores. Sao Gomes de Grande Gouerno de Muito bom Conse
lho Nagar E Naguerra pellloque Cinerao tantas Senoras de
Armas, Sem Cujo albedrio Conservandose sempre Em Sedes dos
tentados de Suas Mercansias, E Grangearias da terra queda Ri
cos Jos gengiure gimenta E Fazem Muitas Emfindas Longas E
Soutas Couas Muitos Cujas Rendas Direitos, direytos, de todas as
Entradas E Saidas Se offerecem a hum pagode Seu Muito Jeme
rado Cada fica Em deposito para As Necessidades publicas,
De cem Annos Aestaparte depois que Os Portuguezes descobri
rao A Jndia Se offerecerao adenacao dos Reis de Bisnaga Mas
Mas que

nas, que Vc fiquem Sugeitos Com obrigacas de Pancas, Ole
pois q̃ Veiso Rej D. Luis de Ataíde fez naquelle Sempre to aque=
la forta Leja Damode 869. Como em seu Sugar Como faco
de Cima diremos). foras os Naturaes des fallecendo Alij Vc
Credito Como Na Venda, porq̃ ficaras Com Sum D'arno peseos
Sem Sepoderem Menear para parte a Agua porque os Mere=
dores Estrangeiros, deixaras de Continuar Seu Porto Alij pelo
Abatimento dos Mercadores. digo das Mercansias, Como pella gran
de Cobica, dos Nossos Capitaes, quetude oque pera aquelle Rio entro
Camas Aforta Leja Se Comporas Asua Vontade, tagando Vc os
Canos, todos, para os Catins Alcarem as fazendas Sonas por sua
Maos Cpellas precos, quequerem, oque Vc foj Sempre tas Mao
de Soffer que Muitas Vezes trataras de Sacudir de si aquelle
Jugo que tanto Vc Carregaua, fazendo Guerra Muitas Vezes a
quella forta Leja Cordoa Cmapertos Cnecessidades. Como Naq.
decada Seuera, Agora Sendo Capitas Fran.co de Mello de Sampaio
q̃ traba Vsana por Emiquister Comotados Alij Vejo aes cande Ligar
os Naturaes que Vc tratara de tomar a forta Leja, atrejcao, pora lle
Natura Lmente Ser Sum Homem agoniado, Cera Lij Sua Mdbes
Comagua Les Faua Maes Alcansado para Ihu Secon Certanas Com
Sum Cristao, datorra da Obrigacao da fata Leja, nos quaes tiueras
ine Anacas para Isso prometendo Vc grandes dadiuas, Selle de sem
Modo para poderem tomar Aquella forta Leja, Sandando Elle
rotando e buscando Ardis para Ihu Offerecelle, o diabo Sum
q̃ Se Deus Nonas Estouara Estaua Certa Apercebidas de tudo
Qfoj digerem aos Cristaos q̃ as nossas Cndolencas Vinsas perto
Eque naquelles dias Estauas os nossos Ocupados Emsuas geniber
dias. Eque Costumauas quinta feira dinjte a fazerem Sua grande
Jorcismos

porcicas da fortaleza ate a Ponta defora. Onde os Xgãs gouza
uão E sefrezese sua Cogia de Gente debras da fortaleza Mor
tos E feridos Em Gus matos que ali auia E que tanto que Agrosisas
Saisse Viessem elles de Longo do Muro E Semetessem na forta
leza, gor ficaua só E Semetesem dentro E que Mais Gente
Estiuese Em parte que de hede Sugito nos Mouros Andando na
porsicas Es Matassem a todos o que seria muito faci! porquam
des Cuidados estaua daquelle Negocio Assentado Isto. E que
auia pouco q fazer pellos des Cuidos Em que Viuemos Na India
E Em que tratamos Com Gomes q Cada dia os Canda Zigamos
Estando todos prestes para aquella Ora Ordenou E sua
pellas Orasoes E Inocensia de Alguns da quella fortaleza
fazer aquelle Corpo Dom Gitiannes Mascarenhas. Conto
da Sua Armada. A mesma Quinta feira de Ordenou
pella menha. o que! por ser aquelle dia tão Selebrado de todo
o Cristão Segarecco bem gastado Na quella fortaleza Saeão
dose aos officios sobreditos Da porcicas os Catins de Barcellos
Estauão prestes para aquella Ora E Logo Os tros q Selhe offere
cia Com Ajuda da Armada, de destinado por ventado daquelle dia
Ordenado. Dom Gitiannes gastou ali aquelle dia E Noite
Seo Dia depois do officio Acabado Se embarcou E foi fazendo
Seu Caminho para Goa. E Segado Ao Cabo da Rama Fameado
Sobre! achou sua Armada Com sua Carta do Conde Dom
Francisco Mascarenhas. pella qual lhe Mandaua q fosse Em ban
Case No Rio do Sal E q Vaj Cortando as Terras de Sofala
E Em bocar No mar Segado Apontado Cabo E que Castigasse
as Aldeas de Sofala por andarem Seus Moradores le
Vantados E Naõ quererem pagar os foros; Dom Gitianes
desgedio

despedio a Capitã para Goa. Deu Estas ordẽs com toda Agencia em
os navios pequenos [illegible] Aldeas de Salsete
q̃ as tres Mouras [illegible] destroio, a Solor, e
queimou e [illegible] que os seguarda
dos ficaraõ Mouros [illegible] nas tornaraõ as
Terras a seu ser. Alabado Este feito tornou a
para Goa.

Depois No Inverno Mandou Hidalcaõ Rey q̃ Cassimaluco
de Sedaboa Sfosse a Salsete Sdesse Omes nas
as Aldeas de Cacotim q̃ sempre foraõ Cabeça nos Levantamen-
tos. Das primeiras Aldeas de Maes Emergente debodas As de Sal-
sete D. Gilianes Mas CavenSa Fez Assy Ajuntando aqui
Sonbos Soldados passou a Salsete e Com suas bandeiras
des Spalladas. Entrou por aquellas Aldeas Estodas nos
Aferro e Fogo. Sem deixar cousa Comque Estudo a vista
debodos os Imigos mesmos gueras Muitos Cavallos Em
Magotes de Serra e Mouraria Cendo destruir suas fazendas.
Sem Resistencia Alcançou Jornada Andou dez Legoas
fazendo Muy grandes Estragos Tornou Hidalcaõ
com Seu Exercito.

Capitulo 17. dos tratos que Maes tiveraõ os Chatins de Barcelor para lhe entrega rem a fortaleza, os quaes foraõ

descu-

descubertos & de como O
Viso Rey mandou An-
dre furtado a socorrela
& da's couzas em que Ma-
is prouco O Viso Rey.

Partido S. Giliames de Barcelos Cendo Os Satins
perderao ser sua Cauza tao Grande Cazias tornaino logo a cen
tar com Os Mouros Cristaos Lassentarao com elles que lhe abre
riao as portas da forta leza & que peytarias cada Vno Oquetinda as
Canes. Estes Delbacos aquem de Mouro traria Jegos desco-
briao Este Negocio a outro Cristao dequem Cazitas foraa as
Canes Stintas promecas Vbe fizerao & Orrenderao Conclusiu
Estretodos quede Noyte no quarto da Madrura Metesem ate sin-
coenta Gomes, go rescadas, que lhe lancariao decima & que estes
desem fogo a artelharia, que elles tiriao Cenada, & lhe Sina
Aendirias tres Mil de formas Jania de Star pres tes & que
nesta Ceusta Oquetinda Ceusta digo as Canes da forta leza
Vbe Abreria as portas & que Abomarias & que quando isto Nas pudese
Ser & Subissem todos pellas Escadas que Vbe ficarias lancadas
& que Os sincoenta & fortificarias Nabaluar ate Os maes Su-
birem [illegible] & Sodiz Auiade ser besgoa
degas [illegible] & [illegible] Cidades de Os
denou & [illegible] Ou aomenos Aos
peytarse [illegible] & Mulla Familiaridade [illegible] ter aes Delbacos
Como.

com os Gatins. Mas muitas vidas e mortes foi a Barcelor pello que Capitão os mandou prender, e prestamento Real confessarão tudo assy como temos dito pello que foram esmuarejados publicamente. Logo despedio ao Viso Rey Abres lado dos Altos e Agapeis para que soubesse o estado em que ficava o Cerco de Aire, e proveo-se de tudo a Ley para dar parte Grandes guardas e vigias nas Gales. E nos Baluartes os Gatins sabendo serem dos Albortos determinarão de declaradamente fazer Guerra a forta leza e tomalla por Armas e para isto fazem federarão com el Rey de Tofar seu vezinho, que quis ajudar neste negocio e ajuntando ambos cinco mil homes abalarão contra a forta leza com tenção de combarem a povoação de fora e cativarem os cazados que nella morauão para ahy ficar a forta leza, mais enfraquecida isto não pode ser em tanto segredo e orão soubesse Capitão o que com muita pressa mandou recolher dentro tudo o que auia na povoação e os Capitães e Gente de guarnição pellos Baluartes e preparou a Artelharia para sua defensão e reparou as partes mais fracas e tornou a vigiar ao Viso Rey do perigo em que ficaua. Os Imigos chegarão a povoação a segunda oitava da pascoa no 4.º da sua chegada e pejada de pesar o fogo a tiros soltados nossos e fica rão em guarda da Cerca, onde a gente estaua recolhida sentindo os Imigos sairão delles ja mentada cara, e as espingardas matarão a tiros. E recolherão os Gatins forão assentar seu campo em parte que a Artelharia deles não podia fazer nojo e da ley combatirão e enquietarão os nossos com rebates falsos, e como os provimentos da forta leza (mais sejão bem escassos provimentos) são tempo estão taxados, começarão a gastar

afastar as minisoes pello q foj necessario a gr.ª e.ª de Mello se
correrse a cappitaõ da forta Lejade Onor q era Macs certo aqui
com muita presa de Mandou hua Manilha Cinco Lanças Cin
co Mosquetes Coutras Cousas desta Sorte Lagus gouas sobtidos
Comoque se ficaraõ Remediando Melhor Chegados os Recados
ao Reis de Leij No Mesmo dia Mandou fazer fortes. Andre fur
tado de Mendoca para vir de Socorro E bedeu tanta presa q neas
Guinje de Abril dous dias depois do Recado Sadio Gella Barra
fora Com quatro Nauios dequea fora Elle Crad Capitaes Diogo
Corus Pero fz Murica de E D.os fr.ds. Manilhar Com sua Com
pandia foraõ a Lgus Nauios q Estauaõ para ir para Cochim ficã:
do o Reis de Leij Negoceando Outros para de Mandar Logo An:
dre furtado deuse tanta presa que Em dous dias Segou aquella
forta Leja Edes Embarcando Em terra atomou logo a sua
Conta por leuar promisoes sobretudo E grones os Baluartes de
Cappitaes Hum deu a Diogo Corus Outro a Pero Vellos E
Mandou Recedificar as gouas Necessarias E fez todas as Mais
Cousas que Compriaõ a defenca daquella forta Leja Com
Muita Ordem E foi tora Os Imigos tanto que foi beraõ Ser
Segado Socorro Leuantaraõ o Campo E de sestiraõ da Emprea
dos Logo Andre furtado foj Auizado E despedio os Nauios
para Cochim E Cananor q foraõ Em sua Companhia Ordenou
a Lgus Manilhas Conque Comesou a fazer guerra pello Rio
dentro aos Gatins dando E Muitos E Continuos Assaltos
por todas as Aldeas E Quinta Mandou a Diogo Corus
q Deste no Campo dos Gatins Com alua Gente oq Elle fez
Com Muito Animo E teue sua boa defensa Comos Imigos
aos quais tratou Muito Mal E depois de fazer muito bem
a aquella.

aquelsia se recolheo com sua espingardada em sua perna da
qual logo sarou. Eas outra dia foy o mesmo Andre furtado
dar hopagode de Candafur aoqual se recolheo dentro algua
gente e lhe lançaram tanto fogo que a brasou atodos. Equi morio
pagode, oque elles sentiram muito porser de muito grande ve
neraçam sua pella offensa feita a sua deosa; e na credi
ficaçam e purgaçam delle (aque elles chamam der em graça) gas
taram muito dinheiro e tempo. porque tornarom a alevantar Ermida
nos confinados. Comaquella frota. Afonso Andre furtado
ao Crisoley pedindo lhe gente aqual lhe elle logo mandou em
dous Navios dequem eram Capitaes Afonso ferreira da silua
e Gaspar fagundes. Osquais chegaram aquella forta leza a 8 em
Junho de Maio. Com todas estas cousas nam se tinha o Crisno
Rey des Cuidado das outras de sua obrigaçam porque no tempo
q̃ despedio Andre furtado andava negoceando os prominentes
para Malaca e Malluco q̃ eram dous Galeoes q̃ em sua
Cidade p.ro Lopes de Souza, em setembro passado doqua ideu a
Capitania, Sebastiam de Lezende, outra Galiam, que auia de ir
para Malluco. E era do Capitam fernam Botelho provido
Comaquella frota, Viages, estando ja presbes para partirem chega
rom as novas de Malaca. E o em Baixador q̃ el Rey de Jor
mandara a confirmar as pazes, q̃ tinha feitas com dom
Joam da Gama, aoqual o Crisno Rey recebeo bem, e mandou
apregoar porque nam ouuesse duuida em o Regate, e nos gar
as fazendas da nao de simam ferreira, pois se ficaua na Cidade
o seu em Baixador, apentouse em Conselho que bastaua por
por e nao o Galeam de Sebastiam de Lezende, porque tambem
era ja fim de Abril, e nao auia tempo para mais socorro-

esses.

Os dous Galeões partirão de Goa. Sabe de Sebastião de Resende foy tomar
Combaya tornarão a Ribar, E Sebastião de Resende foy tomar
Goa Abella, E Fernão Boto Metruse em Angedina Onde Inver
nou E como mesmo tempo que foy a Ribar também
As Naos que hião para Malaca da China degueera Capitão Fran.co
paes, q hia fazer a Viagem de Jagas por Dom Leonis pereira que
Estava posta nella E ficou também Invernando em Goa a
Velha, E Alves gl.o q Estava em Jaga fazendo aquella
Viagem, q tinha Comprada ficou fazendo Este outra que
Cabia a Francisco paes por Virtude de sua patente, pra E cargo
rido deste Cuja patente dezia que tinha falta de algum
Regisso, Esta a Ribada destas Naos Sentio E Disso fey muito
pella falta, que auião de fazer em Malaca E pella Neces-
sidade q Capodia Aver naquelle tempo —.

Fim do 3.º Liuro.

Liuro 4 Dade cima Decada da historia da India.

Capitulo primeiro das cousas que este anno de 588 em que andamos Succederão em Persia E de como Oxa for contra Seu filho Abax Mirsa que estaua no Coharacone, por inducimento de Mirsa Salmas, Georgiano.

Aque temos Entrado No Inuerno Seguiremos A ordem Com q Começamos q Se Contar nelle As Cousas albas Cabo Continuaremos Com As da persia Deque Ouue atras temos dado Conta. pello que Se Sabe Saber que quando Azat Camas (Como ja temos dito) tratou de des Erdar Seu filho Coda banda por Sego Deixou O Reyno a Ismoel, filho Segundo Allende queda Cuspa da Natureza a Nas finado Seus netos, filhos, de Coda banda Que nasera

nas Era Justica que seus filhos que de pois de sua morte Ucouuesse
de Succeder nos [illegible] determinou repartir
Com elles seus [illegible] de Cruel sorte
deu a Prouincia Coorasone Mirsa Omais Moço
que Emquanto elle Cal Samas fosse Viuo Senas Intitularia
Senas por Gouernador Mas que depois tomaria Obitulo de Raj
deixando Omais Velho para Outra Cousa, que elle tinha Em seu
peito aqua I por Morte Data Bar nas Orue [illegible] efeito ficando
aprouue Prin [illegible] Mirsa de Serdado Sendo
por si Mui [illegible] de Estendido
Jmperio da [illegible] Senas por or
dem de [illegible] que aelles Cepa
recem Acertadas [illegible] muitas Vezes Regroua
das Ordenou de [illegible] Omais de Reyno Con
Co Sfosse Morto [illegible] a Coda banda
aquede direito per [illegible] Mais Partilarim
Seuera, Este Raj [illegible] Raj Efeito Epos tonaca
deyrado Reyno deu Gouerno de tudo a Mirsa Sas Jmas Geos
geans Some Ceus Sooso, inSumano E Muito Cobiçoso aq[illegible]
rou Logo sua filha, que tinha Com Amir Sasem, Mirsa, fi[illegible] der
deiro de Coda banda, Com que fi Cou cha tirania deitando [illegible]
Raijes Este Vendo que seu Genro Auia de Serdar o Jm
da Persia, por Morte de seu Raj Equeseu Jmas Abax Mir
sa Estaua, na Prouincia Coorasone, E o aeo em boa Vida
Vedera, foi lhe Mas de Soffrer, pareseu lhe Efficase na que
Aelestado por Morte do pai ficaua Oimperio da Persia Muito
quebrado, por ser aquelle a grineipa Prouincia delle Equerendo
atal Bar isto Metco na Cabesa a elRej. que Abax Mirsa seu
filho se

filho se intitulava no Coraçone, Onde estava por Rey da Per-
sia, queija nas se conseçia, obediençia, oque clara mente sentia
porque ja nas suas cousas passadas. nunca se mandara socorro con-
tra o Turco, E como podesse sendo uida materia o fez na Persi-
a, comprenderia aelle ja seu Primo os mataria, para ficar sobor
debuco E como este homem tinha Grande Autoridade diante
del Rey aquelle negocio tocava em tirania, conjatas aborrecida
fez endinar o contra o filho pelloque asentou comos deseu
conselho, que sa Mas tinha sobornados que se era necessario a
Cidir ao Coraçone, E quanto o Turco mas sobria consigo, sque
rendo ultima mente partir E pessoa com todo o seu poder con-
tra o filho, Conserbouse com o Mamuchiar arrenegado, que do
sucesso de Tefis ficou odiado como Turco, E depois de se tornar para
suas Terras, se tinha casado com sua Prima de Simas boa, Conja
que o xa estimou por entender, que assy teria as cousas da Per-
sia mais sofrego, E o Consertoque fez comelle foi que elle escure-
cado se fizesem em Hum Corpo contra o Turco, porque per seus
seus estados, sintos bem podias a pouco custo, defender se aque
les passos, E entradas, E romper se o exercito, que por elles pas-
sem, E com isso deixou a Bragulieas muy experimentado na
Provincia, de xervas E em Tabris a si Marcam, capitas do
Turquimaes: com oqual sempre se valeo nas suas feitas, teue gri-
mejro praticas E que adquiriu, E segurou, E depois de prover
em estas cousas, E outras, se pos no caminho do Coraçone, se
nando comsigo seu filho E sobro, que tenia aquelles mandas,
E continuando seu caminho foi, E trando por aquella Provin
cia te a Cidade Senduar Agua Faeson fechada, E seu capitas
recolhido dentro, com grande guarnicas, porq nas sabia o modo
Etinca as

Etinead Comque aquelle Ruy Vinda Spauredes Enganar Ue a
Mandou Sum Embaixador primeiro Sabor delle Setinde a Sguas Cal-
pas Equeprimeiro Omuine, porq aquillo que fizera Nad Era Mais que
para Segurar Sua pessoa, Mas Como Oliuisa Sa Maes Gia Como ani-
mosa nado pardes Ciar Elluy quede Ue Aceitar Satis fteas Sagarde
tras induzio aos Soldados q Cometessem a Cidade Stratassem
Oscapitaes. Equeelle Ue Segurança Sum grande Saco della. Can-
to fez Nisto q Sem Ordem a Sguas Acometeras Com Minitas Ese
das. Equaines Comq deras Com Ds portas fora Dalij foy a Cidade
Embarada Com Morte do Capitao Saqueada Roubada Esecrada
detodo Comgrandes Cabecas feito isto partou Elluy adiante Com
Oseu Exercito Sfoy recolhendo As Guarnicoes das Cidades de Nexer
Maxet Nivsis Turbat Guien Mazan Ceran Mandando Cortar
Ascabecas aos Sguas de seus Capitaes por ordem do Sa Timas porque Com
A morte destes que Eras Os principaes daquella Provincia ficasse
Abax. Menos poderoso Dalij Segou a Cidade de Ceri Muito for-
te Sitio Sbem Cercada de Muros Sanas Ceas de Sagoa agua I
agra Tamorins. q Edificou fez ali trazer de Muito longe
a esta Cidade q Era Cabeca daquelle Estado Estaua Abax Miv-
sa Com Muitos Capitaes Amigos. Mortalissimos de Nivsa Sal-
mas Sestaua Muito fortificado porq Nad Sabia Acertar do
gaij. Sfora Acrisado da Gia Comq Gia Entrando, por aquellagor
rineia Sate lenas Certificarda Verdade Nad Quis Aferecerse a
Grado gaij. Chegado Elluy Aquella Cidade Assentou Sobre ella
Seu Campo SComecou Assentir Em seu Animo diuersos Effeitos.
Ledor defilho Acendeo Caso que alij Abrouxeva Erade Sorte
quede forca Auiade parecer Crueldaos Somes Accendeo a gran-
de Infedilidade Aquelle Cazo Equeseufilho Em Lugar de sustem-
tar Sde

tas, & defender adignidade paturna, & juntas suas forças com elle para
resestirem a tamanho jmigo, era acaiado (segundo se fazia ouvir o fal-
so Sabinas) para se entrarem por seus Reynos, & se tomarem parte de
suas Cidades. & porque estas cousas, & atrevimentos muito desa-
dras a Cidade mais patriarca avia, & indignação contra o filho de
Sejana de Alara, quis com modo para a Sua Conjuração virem a bom
estado. & mas segara a barba as mãos no sangue do filho. &
mais tambem porque aquella Cidade era muito forte, & estava
bem provida pello que mal era podiue. & com della tão depressa
o Principe Abax Mitra tas se poque se juntaj, assentara o campo logo
be[l]s arenes sus cartas, & mandou segredo que se significasse as causas
q[ue] o moueram a jndignar se contra elle, & seera para se tirar a que
le senhorio que el Rej seu avo se tinha dado, de que elle estava
degosto sem numca nelle o desservir mas era justo significar se
aquella materia, & que elle como filho obidiente estava prestes
para com seu sangue, & com a vida obedecer a todos os mandamen-
tos paturnos, & parecendo a elle, ou Rej, & senhor como era que mi
guem mais que elle quiz ver de trabalhar para o sustentar na
quelle estado, & fauorecello, & sustentalo contra seus vezinhos, &
comarcaos, & finalmente que de continuo se fazia guerra
que isto era contra, & credito do Imperio da Persia, & mas mouer
contra elle seus exercitos com a vontade se ouvia do jmigo, com
elle vindo acostas, & se tornarem sobre elle, & se governo en
traquesido pella falta dos capitaes, & se matava que se sua ida
era castigar as suas culpas, que elle por ventura mal entendi-
do cometera contra seu seruiso, & elle estava muito agravado
do para com a vida, & estado fazendo as emmendas que
fossem necessarias para sua satisfação, & isto mesmo o[s] Serenes ao

Principe

Princepe Seranos Considerando Nellas as Razoes Q Reuerensia
Comque se sumetia aelles Deneidos de piedade, ficaraõ A Agrica Coiza
temperados na Ora Q Sentaraõ de Seruir aquelle Negocio por ou
tros termos. Q assy Vse Responderaõ que sua Comda naõ era ga
ra Vetirar oque Senaõ Vedera Mas que se fosse Necessario
para Vsar Q Confirmar de nouo Mas que só Obrazia agrande
des Obidiensia que Mostraua Em se intitular por Rey depois
dia Sendo elle Viuo. Q Mas querya mandar Sum Pe Capitaõ Em
Sua ajuda Contra Os Turcos que Com tamandos Exercitos Vee
tinaõ Entrado por Suas Prouincias Com Estas Cartas ficou
Sobre Maneira Desatinado Obrigando logo derem tudo Vinuen
Os de Satanaz Seu Parigo Assy Logo tornou A escreuer A Sempay
que Vedesse Licença para Mandar Seus Embaixadores porque
detreminaua de Mostrar diante delle Sua Inocencia Q Malda
dequem Induzia Contra elle As Armas Q patranas Elrey Vse
Mandou Delle despedir logo A Seus Somes Graues Q Velhos pa
ra Lhe Aprezentarem Suas Coiyas A Elrey Q Estes Ayudos aelle
Os Auio de Como Princepe Q Elles Apostrados por terra Vederaõ
Sua Embaixada Nesta forma. Senhor Abax Mirza seu Obe
diente Esfilho Q Semanda por nos Sumilhar A Esse teus pees Q que
se Sirua pello Criador dos Ceos Q da Terra, que Estendeo Este ar ge
Laterra Q os aterra Sobre Os Abismos Q onde nou Esses Seos Com
As Estrelas Q Esalsou As agoas de Redor da Terra Co fogo Sega
rou Em sua Esfera Equidenada fez todas As Cousas Viuentes
Q pella Cabesada Profeta Mafamede por Sua Molher Q filhos
que Jamais Ora culpa quelle Poseraõ Elle Nempor Obra Nempor
pensamento tenha Cometido Contra ti Ho Mesmo Juramento fazemos
nos porelle Q de Sua parte Q da Nossa pedimos que Mandes tirar de

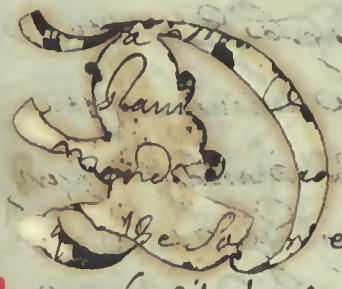
Casas.

Casas destelago, & que Castigues, & que tiues Culpa nelle, & seia elle
o primeiro & com a Cabeça pague tamanho erro se o cometeo, porque des
de q̃ seu Alo, apos nesta Prouincia, até oje senão tem intitula
do senão por Gouernador da Cidade de Heui, o que se deua Clara
mente pellas Prouincias, digo Promissoes, Cartas, & Mandados que
em os mais dos officiaes alcançao que nunca em sua Emagina
cão se atreueo intitular se por Rey da Persia, porque nem por
Rey da Prouincia Coroação fez nunca todas estas cousas
ouuio el Rey com muita Atenção, & Respondeo que a sy Auia
delle, & que sobre isso se faria as deligencias necessarias, &
Mandou leuar logo diante de sy todos os officiaes, & os Man-
dados, que o Sobrado Mirsa tinha passado, & extirar a Lemolino gran-
des Inquiriçoes, & portudo Auia ser grande fatalidade, o que Salema
Vsurpador, & Vendo sua Maiestica Sua Inocencia do filho, pos
tudo em Comselho, dos principaes, Sobrados do seu Exercito, & portodos
foy Sobrado Mirsa, Julgado por sem Culpa, os Embaixadores do Sr.
Sobrado Mirsa, Recebeo a Sentença para Vsa leuarem, & foraõ se com
ella aos pees de el Rey, & Saneados, delles beijando a terra, Vsque
diraõ muito afinada Mente, que Naõ de simulasse com aquelle
negocio, & que Castigasse a Salema por acusar falsamente o
Sobrado Mirsa, seu filho, so a fim de Vsurpar o Reyno, & matar
o Principe seu Genro Senhor absoluto de tudo, & elle depois
da morte de sua Alteza ficar Governando todos aquelles Es
tados, & que pella Ventura como em Conta de Reynar naõ
auia ley, Quisesse elle ainda aspirar aquelle Imperio, & ma
tar para isso ao Principe seu Genro, & com isso Certificaraõ
de muitas mentiras, & Maldades, que Salema tinha cometi-
das, & que ninguem ousou nunca a acusa lo pella gopegue ti-
rano.

nda no Governo & no Reyno vendo ElRey aquellas cousas &
certificado em segredo de algũas que tudo era verda
de Ramondo de seu Conselho & lhe deu conta de todo aque
le negosio pedindo lhe que nelle Dacon selha bem fiel
mente todos lhe diserão que pois Mirsa Salmas indu
tiva as armas paternas contra o sangue de seu pro-
prio filho tão fa[illegible]mente tirando para isto da persia
em tempo que os Turquos nella sião metendo apre
dando e azia a lhe em bara sarem as cousas de sei
cas que fosse bota Felecidade da quelle Imperio que
muito lhe custara tiue lhe o castigo que elle pertendia
de bem a seu filho Abax Mirsa Seo de Saiad Cutzado
nos cayos quelhe fa[illegible]mente punha com isto mandou
ir logo ante si a Salmas & lhe mandou cortar a
cabeça Aque o Princepe seu genro nas tomou
ama[illegible] ElRey se reconsiliou com o filho, aquem fez
muitas honras, & agasalhado[illegible] & confirmou na
quelle estado, nogna Egronco de greza e na Egua de
cousas, & cõ isto se foi para acudir asda Persia.

Cap. 2°

Capitulo 2º. de Como Sabendo o Turquo da idade Oxa ao Cohoracone, mandou proseguir na Empresa da Persia & das Cousas que della Succederão



Em esta Jornada do Cohoracone, foy logo, o Turquo da Idade Oxa Alcoisado & grave sendo lhe que por alli lhe abria Ma fame de Caminho para entrar naquelle Reyno da Persia deque tas & Sigunso Andana nas quis guardar as Cazas que lhe Atempo offerecia & entre tanto que punha as Mãos nesta Obra quis emquanto O Xagor sahe de tiracte Mandar proseguir na Empreza da Cidade o Hamiad Seguia Caminho que Vay de Casbin para ella Como que lhe fica o de Tabris mais facil & aberto, porque de treminana Mandar logo Conquistar & para esta Jornada escolheo Tyra Baxa Sabel & por fiado em Lua Agonia & boa lha ria de bom Conselho & de boa Edade de doze centa Annos, ainda que de Animo terrible & de engenho prompto & Cruo para Cousas Arduas & muito foy Coado ao serviso de Alley & Vedengor Regimento que nesta Jornada Serias Em baixo vay Como outra Coya Serias & na Conquista de Hamiad Equeras

Cauzado

Couzas do Arrenegado Manuel Giar nas [illegible] pagne ainda
nas Cruzadas [illegible] passados como Baxa
Mafamedo [illegible] delle para lhe
Lenar [illegible] Temfis para
Agria [illegible] Cruzados. Lhe
Ellereneo [illegible] Cruzar ao Baxa
Ferat, Aquella [illegible]

Este Baxa partio de Constantinopla [illegible]
Calcedonia pello Caminho de Amasia [illegible]
a Erzuru, Onde Esperou a gente que tinha mandado
por Turquia de duria, Damasco, Alepo, Jerusalem
Judia Palestina, Babilonia, Bitinia, Capadocia
Armenia Baixa, E confinou todas aquellas par-
tes das quais Escacodio Murta, E Mustadin Seyra, E
prouimentos Necessarios para aquella Jornada, E
com Hum Exercito de Cem Mil Caualos partio deste
Mareo passado de Abril, E em Oitodias Chegou
a Casaui, Guiandoo Neste Caminho Maxacban Gior-
giano que de Christão Mudou sima tomado alei dos
Persas, E fogindo de Lois para a Turquia tomou a
Sua, deaqui de Casaui passou a Marian, E breo dia a
Anoo Chegou Aesta Cidade, Ee dificou Sua Corte
Mui Vella, E destracada Aque Turquos Chamão a
quia Casaui, E Nella deixou quatro Centos Soldados
com Hum Sangiaco, Esta Cidade de Marian Esta
Junto a hum Monte Altissimo, E de Continuo Neue
Oso de Neue, pella Grãde dogura, E Ga grande, E
Esertissimos

Esfertelissimos Campos por Cauza das Muitas Egrandes
Cibeiras, quedecem Abaixo Os Cetalsas todos Oguaes
Senão Meter No Rio Arase Esta None Jornadas de Ta=
bris, E Rocaminho tem Naciman Sinfal Mavant E
Sufgan, Lugares todos fortes, porterem Caminhos Epaços
Muidefi Cultosos, Easperos, para Exercitos, tem a Cida
de Ramian, da banda do Norte ade Tenflis Egella banda
do Sul E Os Campos Cazderanese, Maes Arima para o Tro
pico a Aban Com o Lago Mareiano Tocomat, O Capitão
de Ramian Clendo O Grandesa do Exercito, dos Turquos
Mandou Recado a Simicsan Governador de Tabris para
que Lhe Socorrese Eo Mesmo fez Asemé embaixa Os Ou=
tros potintados da Giorgia Mas de Nenhua parte Lhe
Acudirão porque Andauão todos Ocupados Nadefen=
cão Epatios E Caminhos de Teflis porque Lhe Não Me
tessem Os Turquos Socorro Cuidandoque o Baxa des
pedisse Logo Gente Aisso Aquis tinevão Para si quesly
muncsão que Estaua Em Tabris fora pejtado do Baxa
paraque senão Cuidise nem de Emjcidise Abrada for
tificacão, que pertendia fazer Em Ramian Clendos e To=
comae Naquelle Estado Equefa Zauão Os Socorros que
Sempre Esperou Omuçar Milhor Conselho despejando
Cidade E deixar Nella so A Gente Inutil Elle Comboa
da Guerra dejxarse Andar No Campo para Mquietar os
Jmigos. O Baxa tintoque Chegou A Ramian tratou lo=
gode forte que o Turquo Lhe Mandaua fazer Noqua L
Logo Começou Apor As Maos E Edificou Nos Jardins
que Tocomae tinha defora do Muro C Cinquinze dias se
uantou

Mandou Os Muros E Baluartes E ma Cerca de fensaue[l]
Tocomat Como Andaua Comgente Ligeira deulhe a Eguá toques
E mque Se Matou Muitos Turcos Sgor Semdurmida Setem
E Selhe Mandara Os Socorros quepedio Seguio a Ilan
Sova Sua Grande Vitoria porque Era Muito Grande Cana
Leiro E Baxa Como tinha Os Muros a Roda E Mboa a
tuva Mandou Em Riejo Leuantar Sua formosa Alta Torre
para della Ades Cubrir As Montanhas Sao Redorda Sorta Leja
Mandou Abrir Sua Grande Efumada Cana aguas E Em
Seo Com agoada quelles Rios deg Abrio Sum Graco para
Ella E Como teue Acabado tudo Sos Nella por Capitaõ
Alinam Baxa filhode Sagal deixandolhe As guarni-
Coes bastantes E Artelharia Mantimentos Municoes
E Leuantando Dexercito Vo Tou pello Mesmo Caminho A
Casaró Onde deixou Dembes Com Oito Mil Soldados
E Muitos gromimentos E Ordem para Cada amo Brem de
trezentos Em trezentos Receber Suas pagas A Crzem Sole-
jo E Outras Cidades da Suria, por nas Aguardauem pellos
Socorros Como Sirão E Antes que Se Leuantasse de Sobre
quella Sorta Leja, despedio Sua Companhia de Soldados
Com Os Sinco enta Mil Cruados, que o Turco mandaua
para O Arrenegado Mamecsiar Leuar A Tessalia Sobre
Eserueo Sobre Isto Cartas, Sonrradas. Affirmandolhe
que para Sy podia tornar A graciado Turco Cadahe
dinheiro Ao Mamecsiar Desejosode Se Soldar Como Tur-
que Sepos Logo Ho Caminho de Tessalia Com quinhentos Sol-
dados de Guarda Mas Como Deus Nosso Senhor tinha de
terminado Outra Coya delle Ordenou, que Neste Caminho
Seencon-

se encontrasse o Alema sombre seu Cunhado, aqua Sabendo delle aoquelia o Negro tendeu Grandissima mente de deixar a fee de Christo Snor naceva Me e seus Alos pella Mafiada, e falsa seita de Mafamede que Ue pedia e rogava muito pello parentesco q com elle tinha, quizesse Cair noerro q ainda cometido deixasse aquella infame Servidão, Snor Sandava do Turco a Muratbes daqua por fim depadeceu Mgrandes trabalhos e Cuidado q nas Colonia Outro tanto Senas Sum aspero Cativeyro e pella Ventura Dia des Sonnada a Morte, aqua elle por fim de tudo Ouvida dar ades seus maes Validos, Snor Mais Sanras Ue Mercedes, e por fim de tudo Ue em Otave a fee q tinha dada al Rey da Persia e Antes de se elle partir para o Cu Saracone de se ajuntarem ambos contra o Turquo. Ue de fenderem os passos por suas Terras, e quem quisesse ficar livre por fementido contra todos os Georgeanos e Persas Combateo efficazes pa fazer q Ucdisse sobreme Son estas Coyas, que de todo em Vergonsara, e Caindo noerro que tinha feito Certificou ao Cunhado Com muytas q de muito grande a Rependimento e tomando os Criados de Turco q Ue trouxera do Abade q Corbou as Cabeças q Ajuntando se Com sobre Sombre, atendo parentesco Juraraõ de Nouo Suas perpetua paz, e Confederação contra o Turquo tratando logo a Rey de tornarem aos passos, Alos tirmados q Ue defenderem tudo, aque podesem os Socorros dos seus forbes.

A Baxo

O Baxa ferat, Sobre tudo foj Aleivado de tudo E Mestremo
Sentio aquelle Negocio pellos ouvabalbo que Recebia a Teflis
pella falta de Provimentos pello que Defoj forçado des
pedir Dem Baxa Com quinze Mil Cauallos Es Colbidos
E Vbeden Quarenta Mil Cruzados para que Os Leuasse
a Teflis Porque foi Dem Mais ligeiros Os forrados Segui
dos pellos Atalados Aquantidade de trigo que Cada Hum
Com sua Caua Podia Leuar para Meter Em Teflis este
Socorro Em quinze dias foj E tornou de Teflis tendo de
Jornada a Gora Recebidos Com Os Georgeanos Na qual E
Morreram Alguns Turgus Apos este Socorro despedio O Ba
xa a Persia Baxa Com seis Mil Atalados para Virem
des Cuir as Terras de Manuesiar Depois pellos Ja
despejados foi nellas Alguns Roubos E danos E Comisso
Recolheo Alej Toda Banda da Persia foj logo Aleivado
de todas Estas Cousas por Correos Mui agresados E Largando
tudo Se Tornou para Seu Reyno E Segando A Casbim debe
ue Dexercito E Mandou fazer Mais Gente pellas Pro
uincias Os Reues E Seus Gouernadores que debaixo pena
de Morte Se fossem Juntar logo Comelle a Tabris E dan
dose todos Espessa a Juntaraõ Hum Com Exercito doguar
ferat Baxa que Estaua Ainda Em Erzerum foj logo
Auisado E despedio Correos Ao Turguo Com Cartas Em que
Lhe Mandaua dizer que Ainda que Estaua determinado
a passar A Nasujan para Desfazer Hum forte Reparo
Necessario para A Jornada de Tabris E Sobre Estaua No
negocio por Saber Em certo E Nesta Auia de pertejar
Comelle Aque Mehrad queria fazer Sem Seu Recado O

Turguo.

Turguo Vereſponderão que Não Entendeſſe por Então Comma
es que Conſeguirão Oſaſſo de Tomarem Eſte Verão porq
Não Foſſe Neceſſario O Amo que Vem fazer Novo Exercito
para Socorrer aquellas Praças. Senão q̃ ficaſſem Emes
tado de Oſazer Com qualquer Gouo Odeſſe Comisto
de Seſtio O Baxa da Emforeja de Nasinan, deque O-
xafoj Alcaide Eſes fez Exercito Porque alGou Em-
mi Con Capitão de Tabris Ocupado Nas Cousas dos Tur-
guos, podendo Com os Turquimaes de Fenderſe a obra
de Nasinan Mandou Ve Aranear Os Olhos Condenouo
em Perdimento de Bens. E fez Capitão de Turquimaes
a Alegulicão q̃ era morto Emigo de Todos, Comoque
elles Sea Motinaraõ. Eatoj deixaremos As Cousas da
Persia Pê tornarmos aella.

Capitulo 3.º decomo os moradores das Aldeas de Cuculij e Salsete mataraõ o Padre Rodolfo de aqua Viua, e outros quatro Companheiros e carezaõ porque.

Como Os Padres da Compa Nia de Jesús Verdadeiros

deiros agricultores, do Ceo andauão esgalhados pella
India para comprarem mayos maninos, esteriles e
cortauem todos os espinhos, e cardos das Idolatrias
cujos frutos alija tantas centenas de almas, nas fera
outro que morte perdidas como as Aldeas de Salsete
q̃ são setenta e seis tão cheyinhas ailha de Goa que era
do Estado da India estauão ainda por cultiuar, que
rendo dispor todas ellas a platica Euangelica, que de
se fruto de vida, poserão mais ao cabo, pellos annos do
Senhor de 1559 aonde com muito trabalho, do Corpo
e Espirito começarão cortar e de cepar o matto brauo
de que todos aquelles campos estauão cubertos. a
cando para isso grandes inconuinientes e impedi
mentos em os naturaes mas grandes fauores
em todos os Ceos Reys e Gouernadores da India
principalmente em D. Constantino de Noronha
que por a dilatar as aduentas que os Padres Recebi-
ão daquella Santa Obra fauorecia e ajudouos
com o gadio temporal, castigando os culpados e
pondo lhe por tutina mais de duzentos pagodes como
melhor se verá na 8ª decada. onde cabe o cerco
deste Ceo Reys e com este cabo da fronta de sua
Religião ficarão Senhores os naturaes tendo gran-
de odio aos Padres e Igreja lho cobrarão mayor
depois q̃ viram multiplicar tanto a semente
Euangelica e leuantarem cruzes e Igreja
Aldeas, tirados ao verdadeiro Deus e seus
filhos netos e parentes entrarem, quadadia nas ganado

dos Catholicos sem lhos elles podevem estranhar. Ainda
os escandalizou mais Ver ida sem que o Castigo, que o
ande Dom Francisco, mas Carendas. lhe mandou
dar por seu Sobrinho Dom Gitianes. mas Carendas
(como atras dissemos) Venacerados Padres, oque
lhe fes aresentar odio avdio, Comoqual, andauas
os provejtando o Casiar para de podevem Satisfazer ore
les, aqual lhe tempo Logo, offerece, povesta maneira.

Estaua neste tempo por Rejtor das Terras de S.
Iohe, o Padre Rodrigo de aqua Oina Napolitano
filho do Duque de Soria, e Sobrinho de Caudio de
aqua Oina Geral de toda a Companhia aqual
auia tinha Vindo das Terras do Grão Mogor Carac-
terida Exemplar, e de Grande humildade, com
aqua la nas Cousas Cristaas. Mas ainda Amouros
Cagentios tinha ao Mirado porque todo aquelle tem
po, que andou na Corte do Mogor, Assi lhes ganha
ua. a Beira de Suas Virtudes. de que sempre foi Requi-
simo que Vindo de la Contra sua Vontade, por Comprir
Com a obidiencia, deixou Cantados aquelles Mogores
Com a Saudade. que quando Ve Segou Amoria
de sua Morte, Assi foi Sentida, que se Viraõ no te-
nar publicos effeitos de sentimento Com fim como dia
mos dizendo Estando este Caraõ por Rejtor Com Sa-
lhe, desejaua Muito de trazer a Manada de Cristo,
as Sinco Aldeas de Coco, que estauaõ a finda bra-
uias, Egrati Cando Comos Padres que tinha por Compa
nheiros

ribeiros, o modo que nisto teria, Asentou se que as fossem
visitar de passagem E Nota sem o sitio em que se podia le-
vantar tempo lo E que logo tomassem posse delles, por
Christo, aos Santos como Marco de Nossa Redenção
Andando nestes Santos pregositos Succedeo virem al-
guns Gentios daquellas Aldeas pedir ao Padres, que
quizessem viir a ellas a fazer suas Amizades E entre dous
principaes, que estauão em odio mortal hum mo, pareija
Cauzados as Aldeas andauão em celebas E postas
em campo. Jobo Accitarão os Padres com muito gos-
to, tendo para sij que Deus lhe offerecia aquella ocazião
para o que tanto de sejauão E pondo se o Padre Rodolfo
Aquaniuo E leuou consigo quatro companheiros, que era
o P.e Francisco pacheco, paij dos Christãos daquellas
Aldeas, Francisco adansa, Sobrinho do Com Gaspar
pereira Arcebispo de Goa E em sua companhia forão
descritas da porta fora, de Baçaim Com dous Portugue
zes E alguns Christãos da Terra, Chegados a Aldea acom
panhados daquellas, forão muito festejados, dos gentios
Acujo fogo diao que os agasalhauão em sua Ramada
que para isso tinhão feita, Aqui acudirão logo muy-
tos Mercadores para verem fazer aquellas Amizades
E emquanto sua das partes tratou, praticarão os Padres
entre sij daquelles desejos Com que andauão E Nota-
rão hum lugar para leuantarem sua Cruz Esta pra-
tica foij entendida de alguns E Saindo se de alij Com
muita presa deraõ rebate na Aldea daquelle negocio
E Cumdelles que era auido por grande feitiçeiro Sol-
tandos.

tando os Cabellos Comesou a persuadir aos que acudis-
sem pella Sonrra de seus pagodes E q tambem Cingana
nos Padres, que forão Causa de quellas afrontas Bra
mando a Grandes Vozes pellos ídolos Bramindo E
Caricitando aos Contra Vso de Meneia que Silbe Segu-
rão Muitos E tomarão as Armas para virem dar nos padres
Seguindo todos aquelle feyticeiro que Com os Cabellos
espalhados pellos Ombros Sia adiante Saltando Zeo bra
vejando dito forão os Padres Abisados E aparecendo lhe
Com tal ravemde a Ceo boa Sahy E forão fazendo Roda
Mindo os Contrarios Comesta Catrina Infernal E que
em Vendo os Padres Cometerão a elles Com Sua
furia temeraria O Padre pa Seguir que sabia bem
a Lingoa adiantou se Com os braços Abertos Como que
os queria Abraçar por Amizade dizendo lhe que seguis-
sem Bem Não Receasem perturbação Nem Novidade
a Egreja Mas Mes Como sua danados Sem os Catarem
Casos Vsc Responderão Com as Armas E acabando ma-
es perto o Padre Rodolfo Com aquella Modestia que
Sempre teue deu Vsc Hum Golpe pellas pernas, de que
Logo Caio E pondo se de Giolhos Como Elhos Nosso E
as Mãos Levantadas Encliuou o pescoço Nosso Vsc de
rão dous golpes Nelles E por Hum Ombro Hum
que Vsc de Cubaria Obrou todo E finalmente Vsc
trauessarão os peitos Com Hua Agoda Seta, que elle sen-
tia Empedeo porque estava Sua Alma Levantada E a
bre os Ceos os Mais deu Nos Outros padres tantos Gol-
pes, E ferida, que Tenderão Logo os Espiritos a Seus Nosso
Senhor

Senhor. Ho Irmão Francisco Aranha foi ferido de Lança
No Cabo com hum tremendo golpe pellos peitos. Os feitos a
trauessados com hum agudo dardo. Ferida viuo mas tendo
debaixo por morto. E Nas tendo ainda estes grandes carnagens
nos Apostolos viuos. Matauão todos os mais da companhia
Sobum portugues os Cafres pelo ser Contra aquelles
Gentios seu amigo. feito isto matauão aquelles Innocentes
corpos dos Padres. os serrauão a Castro te hum pouco que
a Irmã estaua os sangrauão dentro. O Irmão a Aranha que
ainda estaua viuo. de quem elles se não Confiauão e
Vendo os Barbaros occupados naquella carnaçaria
foi se de gatinhas Encaminhando para hum Mato que alli
estaua perto. E nelle se embrenhou. Vendo aquelles feros
Inimigos a Ingoses. Acabando aquelles forçosa Ingoes deixar
aquella Sepultura aos padres. parece que foraõ Auisados
Como o Irmão Aranha se fora. Encaminhando para aquella
parte. E Nas querendo os Cafres ofoiaõ buscar
E trouxeraõ a parte hum pago de Sabaya amarrado a
Cruz. Arruze lhe offereceraõ. E depois de lhe auerem que adorar
se a seu Idolo. O Irmão a Aranha respondeo muito Con-
stante. que Nas era tão bruto. que adorasse pas Imagens
como elles. Vendo isto. de quelles todos o Asseteauão como o
fizeraõ a Sebastião. E sua em Aventurada Alma Banha-
da no fresco Innocente sangue. foi da Ley receber a
Coroa do Martirio. Com paixão dos mais. Succedeo
Isto aos quinze de Julho. deste Anno de 583. Hoje
Andamos. No Mesmo dia. Hoje doze Annos. Antes
foraõ pellos Hereges Mortos. Os Padres Ignacio de Azpe-
reda.

nedo Deus trinta Companheiros, Indo para o Brazil, pello que se estendia Muito Sentido, Com toda a companhia.

As novas das Mortes destes Padres, Chegou logo a Goa, e Corella S. Sebastiaõ sou Logo todo o Sono, Com desejos de lhe tomar satisfaçaõ dellas Movido da grande Cubiçade Samor de Deus por ser Aguilla feito Com ffonsa sua, Mas o Conde Dom Francisco Mascarenhas foy Amado por serem ja os agressores passados para as terras do Solaixa, dizendo que as Couzas tinhaõ tempo, que elle o buscaria Com que tomasse a Vingança, delles Ignatabas barbara Mandade.

Capitulo. 4º. do que mais aconteseo em Barcelor e da Guerra que Andre Furtado fez aos Chatins, e dos navios que o Conde em Agosto despedio para o Malauar, e de Como D. Jeronimo Mascarenhas partio para Malaca Com huã Armada

Tornemos a Andre Furtado que deixamos em Barcelor porque

porque se Necessario Continuarmos Comelle, Abras dispemos
Como o Conde Diso-Rey Ue Mandou Mais dous Nauios, Cujos
Capitaes Crao Affonso ferreira da silua Egaspar fagundes De
gados elles a Barelos, ar mou sondou furtado Sinco Catamar-
tos, duas Maneguas E outras tantas, soBnadias Comqueandou
todo este Inuerno, por aquelles Rias, destroindo queimando E Cor
bando todas as ga Lleyras E gouuaedes dos Catins E Gumdia
foy Cometer a Glba, que Camao Agrande Nagnas, elles sindao
fajtas tranquejras E dallos, porque sindao ally Muitas fajen
das. E Sua Madrugada, Mandou des Embarcar nella a Affon:
so ferreira da silua, deixandose elle ficar Na sua Manestia
Enguarda dos Nauios. Affonso ferreira teue Comos Jnimigos
Sua Graue briga, porque Acudirao Muitos delles al Be de
senderem ades Em bareacao Mas os nossos apertarao Com
elles. que Com Morte de Muitos os Leuarao Aquenesida, por
toda a Glba Os Matarem por Sua Glba digo ponte, que
pasa Aoutra Banda Barelos foy rao os Nossos Nelles Gum
Grande Estrago Ficando Glba serta Amestrao a fero
Fogo Sondo E auem Cuja Emace ficando os Nossos al-
gus feridos, E Outros Mortos Em tirna E Outro na Man-
Guado Capitao Mor de Sua Comjgarda, pasado Istolbe
mandou dar duas E Meya Em Barelos da Cima E Junto do
pago de Amaco de Ceyas a Cidade Ue Jquejmaua todas
os Lenoaedes que por ally auia E Ue Cortarao Gum bom
Numero de Palmeyras. E Em Gum paso Estreyto, aonde elles
sindao Gum Berso de Meta E pava de senderem, apas-
des Em barcou sondre furtado Comagente de sua Cauala
Elle tomou, Em fim que Cada dia Cedaua As Mos

foy da

fazia tantos danos destruicoes por toda a Costa Terras que
El Rey Nosso Senhor fazendo Viagens que Vecellencias Conselho pera
ter Ordem do Viso Rey. E sendo Sahidas de Agosto
tanto que o tempo Vedou Lugar a Sahir pella Barra fora
com Sinco Navios Muito bem Conçertados. E Comelle
Andou por Aquella Costa Esperando Sua Nao dos Gatins
que se esperava de Meca Aqui se Apartou que a de Vindou
o Tempo. E se foy a Ormus Onde pagou os Seus Fretes Li-
vremente pera nao saber Ainda a da Guerra. E o Viso Rey
foy Avisado por Cartas suas de tudo o Sucedido Naque
le Inverno E de Como ficava na Costa Com os Navios
pelloque Ordenou Logo Nosse de que Erao Capitaes Simao
Monis da Camara Jorge da Silva. Luis Gonsalves Ma
gro, Dom Joao Coutinho Luis Figueira de Azevedo Mar-
tim Monis, Dom Francisco Tello Dom Joao Pereira Ba-
melha. E lhe Mandou q se fossem Ajuntar com o Ba-
Ore Surtado para Andarem Comelle te Chegar com
Gibraltar. E que Alli deixe por Capitao Mor partidos estes
Navios se foy na Corrada de Setembro ficou o Viso
Rey Entendendo Nas Cousas de Malaca porque pella
derradeira Nao que de la Chegou teve As Noticias da
perdicao da Nao de Simao Ferreira E do que tinha Suc-
dido a Rajalle Como Capitao de Malaca Sobre a Entre
ga da fazenda Earte Sabia E pondo estas Cousas em Con
Selho Assentou se q se Mandasse Sua Armada por Dian-
te. E Assi para o Rajalle se fazer Cerco delle Como Alcise
Como por Mr Crear da Ilha por Aver Novas q se fazia a
Sua Armada, pres tres Sem Saber para Onde. E Comisso ber
Alley

ElRey escrito Nas Naos passadas que fora Avisado que
em Inglaterra se fazião até Seis Navios grossos para ir
sarem a India que este Mandase Hua boa armada a
quellas partes, e que passando la estas Naos, as fusca
sem Logo em Lisboa pem Assentado isto o Conde por
Capitão Mor desta Armada, e sendo vindo Dom Hiero
nimo Mascarenhas e Bertolameu Gaticoes Hua Ga
Equatro Galeotas, que tudo estadia Jaguentos No Inverno
e Como sou Agagar Agente para esta Armada desta Ley
ou se Agravou Sebastião de Lezende que tinha Alvidado
em Abril Como Atras dissemos dizendo que elle estava
Alleito a Comer Gastos Feitos para aquella Jornada que
pelle Nas podia tirar Sobre que Nas foi Duvido de que
Nos dissemos que em Portugal se Mandava o Conde Sobre
Este Negocio Negreendo lhe os Gastos das peças e Outras
Cousas

Em fim Nomeado Dom Hieronimo Mascarenhas foy
elle Com o Conde dos Capitães que Alli ja estavão que foram
Estes Joam Furtado de Mendoca Nos Galeaz Sancta Catherina
Joam Lopez Continho na Galeaça Santiago o Capitão
Mor na Nao Sancto Antonio Pedro Somem Pereyra Na Nao
Logo da Conceição Joam Lopez Continho Vasco da Sylva Bas
tião Pegado Lauro Continho Na Galeotas para esta
Jornada Se pagarão a Seus trezentos Somes Rondeles
que o Embaixador de Iaza ta para ir Com Dom Jeroni
mo E lhe confirmou as Pazes que elle Dom Joam da
Gama tinha feitas cujos Mais os Emmigos pontos Nas que
Nas Seria

nas Serra Amigo do Sobem, Nem Recebeias de Cinco Reis
Em Seu gosto Elle Acrescentou Mondi Mais que tornaria
a fazenda E Sorte Varia da nao de Simão Ferreira Esta
Armada, Se fez a Vella de Cinte de Setembro pordiante
E Comella Continuarem Em seu Lugar Sotioneiro par
tio Ogaleão de que era Capitão Fernão Boto Machado
para Malaco Equa Torna Inuernado Em Sofechina Co=
mo Abraz fica dito,

Capitulo. S.ᵐ da armada que este Anno de 583 partio do Reijno, naqual el Reij prouco o Arcebispado da Indea e do nouo Cotrato que Se fez das naos Com Manoel Caldeira E de Como Don Gilianes Mascarenhas foi por Capitão Morao Malauar E cloque a Conteceo a Andre fur tado té elle Chegar.

Lendo el Rey Dom Pedro, as Cartas da Indea

Jndia tão Quieta, & tratou muito de Proposito de gouuer
todas Mas Esquecendo Jmitar aos Reis seus predecessores que
sempre (como muitas vezes dizemos) continuarão nesta Conqui
ta de Oriente com os dous Gladios Espiritual & temporal com
os quais seabrirão aquelles primeiros a Reis, tendo Cartas de
como era fallecido o Arcebispo de Goa Dom Frey Henrique de
tauora debrio menor de gouuer de Outro grelado Esgrecentou para
isso ao Sumo Pontifice a Frey Vicente da fonseca da Ordem
dos Pregadores Hum dos Melhores de seu tempo pello que Deura muy
to a Deito, & Vindo de suas Letras apostolicas, Mandou El Rey
Embarcar com muitas honras Mercês & Mi[illegible] na Armada
deste Anno de Melhores cruas pa[illegible] Contras que El Rey de
Ua Mandou [illegible] Com Mandado Para Caldeira Remouendo que
Ytana feito Com [illegible] Cazas & [illegible] que para isso
Deue, pello que [illegible] Caldeira
Mandar todos [illegible] Naos Que El Rey tinha
obrigado a Deos Cada Anno Mortos Outras Mil Cruzados
para a fabrica de Cada Hum Anno Naõ Que Manoel Caldeira
poderia Nomear Cada Anno Duas pessoa para Capitaes de Sua
das Naos & Estas Outras Mil Cruzados a Cruzados mil Cruzados
Que Se faria El Rey Merces de Sua Capitania Mor da Carreira
da Jndia para Casamento de Sua filha aqua Diogo Cabreira com
Luis Mendes de Vasconcellos filho de Joane Mendes de Vasconcellos
que foi Casado Com Dona Anna filha de Com Antonio de Sou
ide, Conde de Castanheira Como foi tinha Manoel Cal
deira as Naos de Cergadalto & de Cinte de Mar [illegible] di
Cera Abello Vindo por Capitaõ Mor Antonio Mello Castro
Naõ Sam Pelligre Como Anno passado tinha [illegible] Cabaço
as naos

As mais Naos Crao a Saluador Capitao Estuao aluro Na
qual se embarcou o Arcebispo Dom Frey Vicente ana
Santiago Capitao Fernao da Veiga em Sao Francisco Joao
de Figueiro em Sao Lourenco Baltesar Marecos que hi-
ha para seruir nella . Hui Gls da Camara Ia Mais Ogo
Leao Sao Tiago para Malaca de que Era Capitao Manoel
de Mideiros. Este Anno despachou El Rey Muitos Gones e
mandou Algum dinheiro ao Conde Dom Francisco para
ajuda das despezas do Estado Estas Naos tiuerao boa
viagem tomou Cochim as Mais foraõ a Goa por todo o
Setembro Sao Saluador em Barra Arcebispo
des Garroa a Barra de Goa e foy Ao Cabo de Rama abaixo
Singua Legoas. Onde Estue Muitos dias Surta por Causa
do tempo Contrario E o Conde Vice Rey Mandou As Galles para
Alenocarem, Segadas as naos e festejada a Saude de El-
Rey Logo o Conde despachou Goa Diogo de Brito para ir
Entrar na Capitania de Ormuz e Ceilao daquella Era
prouido e foy Embarcado Nega Seus Despromimentos
de que era Capitao Antonio de Brito o do Braco Cortado feito
isto Entendeo Nodespacho da Armada que Auia de yr Na
Costa daquella Estaua Nomeado por Capitao Mor D. Gil-
anes Mascarenhas, e tanta pressa Vsou que Aos Vinte
de Outubro Adeytou pella Barra fora Leuaua duas Galles
elle em Sua e Dom Manoel de Meneges filho de Dom Pe-
dro de Meneges, e Diuino Na Entra e Vinte Nauios de Remo de
que eraõ Capitaes Antonio da Veiga Dom Heronimo de Me
neges Dom Francisco de Meneges Irmaõ de Dom Manoel
Acima, Dom Joao Rotim, Diogo Corte, Dom Jorge da Gama
filho do

T

gilbado onde dá Vidigueira, Dom Vasco da Gama, que
Este Anno tinha Cindo do Reyno Com Mil cruzados de
tença cada Anno para seu Contentamento Manoel
de Carualha, Tristão Vaz da Veyga, Belchior Borges
Antonio de Lemos, Pero da Fontoira, Francisco Fr.
ael Pero, Fr. Munis, Pero Rois todos tres Mathe
reos, Manoel Caldeyra, Pero G.s, Pero Garcia, Bellchi-
or Garcia, Aluaro Esteuas G.s, Antonio Lires, Pero Ro-
is Sonoro. Porque os Catins de Barcelor tinhão Man
dado pedir ao Viso Rey pazes Com muitas tanteria Cometen-
do partidos Sonrrosos, Vas Concedeo Sedeupor Regimento q.
Lá as acabasse de Assentar Comelles Vas Juntem.

Entretanto que Dom Gitianes Nas Cega ao Mataual
davemos Lazad das Cousas, que Aconteceraõ a Andre
Furtado de Mendoca. Agras dizemos, como Em Agos
to partira de Barecelor E andara por aquella Costa Espe
rando Sua Nao dos Catins que auia de Vir de Meca, E
Andando Naquella Navegem Cegaraõ delle Os Nove Na
uios, que Viso Rey lhe Mandou diante, para se Junta
rem Aelle, tê Cegar Dom Gitianes, Mas Carendas Com
elles Sega sou Logo Acosta do Mataual Eporella Sedey
xou Andar Comgrande Cigia, Sobre seus portos porque
nas Sabem Cafayros a Clonbar Andando porella Le
deraõ Sua Carta de Com Jorge de Menezes, Barrelo Ca-
pitaõ de Cochim, Emque Daujsana serem passados Aola-
bo Samorim, Cibo, Vnnoe Nauios de Mataual. Os
Cafayro de Sum Jimes da Cina, Muito Rico. que por falta
de tempo.

de bonga, foj nauegar a Pegapatao, gellogua Sees gera
ua, partido Omes de Outubro Comestas Nouas Sepassou
logo Ao Cabo do Camori tomando de pasagem Coelim
para Sepouoes de Coyas degue dia falou. E Segundo ao
Cabo do Camorim Nas Acsando a Ly Nouas dos parao
pasouse a Tutocori que Sepouoes q Os paraos Seriao pa
sados da Outra banda dos baixos para esperarem a Jimo
E tomando pave ser Comos Cabos, Sobre Opasar Os bai-
xos, Aoutra banda para ir Em sacar Os Paraos, Aelou
Contradicao Nelles affirmandolhe que era muito tar
de, Equelhe poderia Acontecer a Lgum desastre, gello
que Sedeixou Andar por Aquella paragem, Assy porque
Scos Paraos to mapem a Jimo A Vrao de Vo Barcos
a Ly Comas fazendas, E forcado Elle A Vrao de Cairem
As Naos, Como para Recolher a Ly Seus Naios de Benga la
E de toda Alostade Santhome, que naquelle tempo Auia
delle, para Coelim E Mandando Escriuer por Nouas, que
Jimo do Cabo Andaua Jimo Naios de Ilha Taraues, es
perando per sas. E Indo Elle Em Alcance Os Seus Naios
Ao mar, Sahirão pello Rio Escapou E Mandando dous de
les Capitaes, Com Gil Barbosa E Diogo Correo Como-
tros Em Sua paragem Amanheceo Estes dous Com oja
rao Estando Junto E Vendo elle Os Nossos Agoselle O
forao Seguindo O Naio de Com Sua Molher Acertou de
ficar Com Aquella Varada, No Bordo Comque Escapou
E tanto que Elle Os Nossos Naios Cortou Aa Varra
Aquella foj tao Diboso que Ou Sahiu Elle Ag
Assy Aquella, Lancandolhe logo A Aguas Ganellas de
por Fora

Lo Luvo Lagos ellas a Iguo do Lado f. que Em breue espaço
axoraraõ Onanio Matando a Iguí dos Mouros E Lancaõ-
do Os Macs ao mar, Aesse tempo Segou Diogo Cruz que
Ganaõ auia Macs que apescauado mar tomou ainda Vin-
te E tantos Vins f. E tomando O Nauio para de Mandar
Sondre furtado que Ofez bejou Muito Edepois de Recolher
tada a Armada E tornou para Cochim Onde deixou todos Os na-
uios de Mercadorf. E Com Os Seus da Armada foj Sua
Ar Com Gitianes Mascarenhas f. que Ja andaua na
Costa do Malauar.

Capitulo .6.º de Como Soltaõ Amo de far Reij de Cambaja que O Mog-or trazia prezo fugio, E tor-nou a conquistar aquelle Reyno E de Como O Conde Dom Francisco Mandou Fernão. de Miranda Com huã Armada a Enceada de Cambaja, E do que lhe Sucedeo.

A nouena Decada, Se Veja Como A Timitic Son gouernador

Gouernador de Cambaja Entregou Aquelle Reyno ao Sobr
ban Rey dos Mogores E Comsello Castigou ElRey Amoda
far E Entregou Algum de seus Capitaes Este Rey Ca
tiro Andou na Corte do Mogor Emquader daquelle Ca
pitad be Este tempo Emque Andamos que seria de Cedo
dedes Annos Emque As Cousas de Cambaja Se Segu=
rarad Tanto que Com Nad Auer naquelle Emperio Mais
de Trezentos Mogores Abij Erad temidos E Respei
tados Como Senhorad Trezentos Mil pessoad Auer Hum
So Capitad daquelles Antigos Hum Dos Naturaes Serem
quasi Molheres Naa Feminacad Epores Animo Socedeo
Annos passado de 982 Leuantarense a Fois Esta
dos que o mogor tinha Nas partes de Bengala aque
Sobar Mandou Acudir por aquelle Capitad quera
Tia d Rey de Cambaja que foj Aquelle Negocio
Com Hum Groso Exercito Leuando aquelle Rey Con
Sigo Agua Sparesegue Nesta Jornada tene a Agua
Como micacad Com Nuas Molheres do Capitad Asgnaes
Vsadas Fauer para Fugir Sabij des Agareses Sua Noi=
te Com Trajos Mudados E por Caminhos differentes
Sempre Com Orendado Com Muito Risco de Jugeçoa
foj tir Ao seu Reyno de Cambaja E Na Cidade de
Cambajate Se Recolheo Com casa de Hum Baneana de
que Se fiou Agua Estene Com Tanto Segredo que em
Hum Mes que a Ley Estene Nas foj Visto Nem Co=
nhecido de Outra pessoa E por Ordem do Mesmo Bane
ane que o alcompanhou Segatou Aquella Costado
Rio Elegou As terras do jambo que foj Hum dos Capi=
taes que

taes que nas Reuoltas de Cambaja se leuantou, como que
posuia, E gouernaua como ia dissemos. E dandose elle a
conhecer foj delle Recebido, E tratado como Herdeiro de
Quinta Mando Ingerio. Dequem elle era Vassallo
Consolandoo, E prometendolhe de o fauorecer até Ouue
ter de posse do Reino. E Carteandose com o Almidan
filho de Tratachan Senor de Bunagor. E da Obadeçia
E como Rej de Caede, dequem ja nas Outras Decadas
demos Relaçam, Ueo ser dsaber da Ceinda daquelle Rej
cego. O mandara Ceruir com presentes. E Grandes
Offerecimentos. Com Certificandose elRej Comelle, E Ue
deu sua filha por molher. Agua Lelle a seu tempo ouue
ficar de todo desapegado. Em poder daquelles tiranos
q se uestinham leuantado. Como era seu. E porteja
Aquelle Recolhimento Seguro para sua pessoa. E despois
de fazerem seus desgouios. Com grandes festas trataram
todos de o meterem de posse do Reino de Cambaja. Visto
Estarem as Cousas bem dispostas para entao o fazerem
Com menos Cabedal que em outro tempo. E formando
seus Exercitos, Conque auia mais de trinta Mil Caualos
Comando o Almodafar comsigo com muita Generacam
Sentiram Comelle pello Reino de Cambaja. Cometiam
despose de Almeida de suas Cidades. E Villas sem gol-
pe de Espada. E foram Cercar Cububiclan Senor de Ba-
roche, Em Cercadoja, E Uencerao tres Asperos Combates
que o Cercaram. Estando neo Cometer Com grandes Ardis
Quando elRej Almodafar deu Orelhas. E Cercaram. E se Concluir
Com Condicam q se saisem todos Com os seus Cauallos de
para cy.

para que lhe passassem seguros debaixo dos quais lhe entre
gasse a cidade, e querendo elRej cometer a fazer o que
fez, e trabalhar aos Cafitaes de Cambaja, tanto que ouue
conhecimento as mãos mandou lhe cortar a cabeça, e
mesmo fez a todos os Cafitaes que comelle estauão
e deixando a Rej em Cidade Guarnições passarão
se a Barocke, onde estauão os filhos e Mulher de
Cubucidicon e lhe pugerão muito apertado sereo mas
por a cidade ser muito forte e de dentro e bem fende
rada muito bem, estas nouas chegarão logo ao El-
Rej por q era negocio de muita importancia pos
em conselho e assentarão que era necessario virse elle
em pessoa ao Norte e deixarse estar em Cuã daquelas
portas Leyas. até ver em que parauão as cousas de
Cambaja, porque poderia ser occasionaria a tempo
conjurcão para poder sanear mão de Surrate agoa
custo, porque naquelles turbulentos sempre auias
de ficar algus postigos abertos. por onde se podesse
meter dumpee em alguã daquellas portas Leyas
porque as Leyes se serão e nesta Rejo tinha grande proueito
de gouernadores que a tendo importar muito aquelle
porto, seria muito necessario para segurança das terras
de Camão e se o Mogor tornasse a cobrar sendo a por
ta Leya de Surrate do Estado da India ficarião sempre
vindo de comella dumpee noues caso. Assentado isto
despedio o Viso Rej Fernão de Miranda com doze na
uios para yr meter na enseada de Cambaja, e quer
quellas Conas e em que parauão, para que se tempo
lhe fe-

Desfizesse a Igua Nazico nas Repuder Amigoa. Fer-
nas de Miranda se fez logo della Em Vinte 6 de Ou-
tubro Sos Capitaes q̃ da Companhia foraõ Antonio de Ga-
vedo C. Joaõ de Castro Cosmo de Lafeta, Gonsalle Soiza
Fernas de Macedo Com Jorge da Fonseca, Antonio de Fi-
ma, Luis faleaõ, Ignacio Nunes, e Baltesar Gbs. e
sem se combatearem com Cousa a Igua Begaraõ Aense
ada abrigo que el Rey Amoda far tinha Aeidade
de Barcelle, Em Muito agerto, e logo deixou Fernas de
Miranda, Esbarra, a Igua se boas de Confianea Emsa
jadas do que Aeiaõ de fazer Estas Comecaraõ Abrigos
Sagarte, a Igua Vibe Egensias, Atij Com el Rey Como
Com Amolsa e filhos do Cutubidieson, para Os favore
ser e ajudar e Salvar Quando fosse Necessario de
Maneira Soube fazer isto que Comtodo Se ficou O
Sanco fermoso Etodos Se ficaraõ agradesendo
Seus Offerecimentos. Sahij se deixou ficar de fronte
de Barcelle, Com grandes Espias Em Terra, porque da
Ossa sem de tudo o que Succedia.

Indo el Rey Continuando Acerco Com Muita gresa por
que Sem Entendia que Como Seja sem As Nouas do Ne
gor, Aeiade Cestar Sahij Os deixaremos até Seu
tempo.

Ag. 7.

Capitulo 7º das alteraçoes que oue no Reyno do Idalxa e de Como algũs Capitaes trataraõ de meter Cufuchaõ de posse daquelle Reino e do que sobre isso fez O Comde D. Francisco Mascarenhas e de Como partio para O Norte e doque Succedeo a Fernaõ de Miranda

Tratou Sobexim Governador de Tavuaedam Sobexim no Reynodo Idalxa, que nas Godia Sofer os mais Capitaes, e Confederandose sobre Mafuco Capitaõ geral daquelle Reyno, Catabetuedam Otia da ulsan, trabaraõ de meter Acafucaõ filho de Michidam q estava em goa e Tancarem fora Sum Reytaõ Baco que Consentia á Sobexim tendo elle Capitaes Naturaes detamandos Mevestimentos e pawbes, e de Mais Experiensia e Ser que de Sobexim Egor queisto sobe em Mais Segredo, trataraõ estes Senhores do Reyno, e Capitaes delle de metuem Cufo, no Balagate, e Condido Degoisde a Li obuem de Clavarense Con-

tados

taes, E Metteremno deposse do Reyno, Deellas de Muita
confiança para istodes pedirão para Goa pellas quais
Mandarão Significar ao Cafo Rua de terminação se
dindo Segue tra ba Babe tudo oque pode se para se passar
ao Ba Lagate Es Condido porque como ora Ly tiuessem
sido munida a metuia de posse de Reyno. praticadas Es
tas Couzas. Entre Estes Enuiados Do Cafo deuelle Conta
ao Conde Viso Rey dellas, oque Lopr Se não parecer bem
aquelle Modo por auer que não poderia ter effeito Sque fica
na que brando as pazes ao Sdo Exo Não Quis dar licença
ao Cafo, antes entregou ao Sor Alcayde Mor Affonso Vas
Negas para que Estiuesse em Custodia emquanto elle
Acudia ao Norte, para onde se Negoceaua Com Muita
presa dando outra Muito Grande As Naos q auião
dir para o Reyno, Reseruando a ElRey de
Vas da Jndia

Sadores passo As Naos, forão tomar Alarga a Cochim
Ede a Ly se fizerão de Vella ati quinze de Janeyro de
584 Emque Com ofauor de nino Agora Entramos E
Embarcando Se Nestas Naos Muito fidalgos S Caua
Reyros, Do Padre Nuno Roiz da Companhia que Se
naua tres fidalgos Jagres a Roma a dar obediencia
ao Sumo Pontifice, E de sua Jgreja ao Reyno E da
Jornada que fizerão por toda Italia tẽ de apresentarem
au Lagia Não daremos Particular Squemaquizer uer
Alguas Cartas Es Crita em Cochim, pello P Duarte de San:
de, Ja Empresa.

gastio

Partio tambem de Goa para o Reyno Jade Outubro de
nouenta por diante Dom Francisco de Castro que acabou
de ser Capitão Com Gouª Com sua Nao Sua que destro
ya porque tendo tirado Mais de setenta pardaos de sua
sorte Leya Nao Se Contentando Comelles Semetro na
quella nao Agua Sobre ir Mal Auriada E Nao Se
Sofrer a Ella tornou a Surgir logo o primeyro dia to
das as Mais Naos Chegarão ao Reyno a Salluamento
Somente Aconteçer desazastre Soa Nao Saluador Indo
Correndo de Sul tempo ra Bedeu Hum Marta Grisso
que lhe Leuou Arrauenta E Nella Estenão a tres Sem
Capitão Com Hum Seu filho Dos passageiros e Pegados Pers
Capitão Alexandre de Sousa que Hia a Goa Embarcado
que Acabara tambem de ser Capitão de Gouª

Tornando ao Conde Dom Francisco Mascarenhas tanto
que desgaçou as Naos do Reyno logo se Embarcou
para o Norte que foy Sellas Ostanas do Natal E Se
nou os Nauios q Pequerão ajuntar porque Como
hia Armado de aforrado Com Ceos de Visitar as For
ta Leza Nao Quis gastar Nem ajuntamento geral,
Sonde Ha Companharão de Ventagem de Quarenta Na
uios de Capitaes que Asuas Custas Os armarão.

Primeyro que o Conde se Embarcase Entregou ao
uerno a Dom Francisco Vicente Arcebispo para Com
o Capitão Ganecer Outros de Gutados Despachar to:
das as Couzas.

fo 1 Sella

Foi elle embarcado na Galle Bastarda, & embarcou com Pedro de Crasto Dalcastro Irmão do Conde de Basto & dos mais Navios Os Capitaes seguintes. Joam da silua Pero Lopes de souza Manoel de souza Soyres da silua Borgeba rreto Francisco de souza Rolim, Joam de Faria, Secretario Bastião Barbosa Ouuidor Geral, Joam Mendes pestana, Manoel Darca Affonso pereira Coutinho Alberto Homem da Costa Antonio Gracis lobo, Domingos Carualho Joam Roiz Joam Francisco deca, & Secretario Simão Borges Furtado Martim furtado, Soubre dos mais de seruiço.

Na Barra de Goa deyxou Oito Naos dous Navios para Guarda da Egue eras Capitaes, Diogo Roiz Froes que ficara por Cabesa, & Sebastião Coelho Capm ficara inda em Goa muitos Navios despedio A Conde Pero Lopes de souza Com outros sinco para Ormuz recolher porque auia nouas de Cosairos, elle foy seguindo sua derrota Pero Lopez foy recolhendo Assy Os Navios que sahiam para fora Mandando recado Aos que estauão dentro que logo se Saissem para fora, porque Até Outro dia Esperaua por elles Aque fez Comtodos Aquese ajuntarão Com Os Gracis & se foz A Vella ficando em Goa Dom Gustarrão Conque se Embarcara Dom Embayxador do Mogor que ce para em Goa Aqua & Pedeyxou ficar muito de Vagar porque tinha muitas fazendas para Embarcar Quando Sahio para fora Sanao Alcon Armada pello que se foy Seguindo sua Viagem Vindo Embarcado Joam Roiz Preto filho de

filho de Simão Gonçalves Preto Capitão Mor do Reyno que por
Sedes Avidas da Em Barcacas Emq Sania deixe quando
Aendia as Naos q jaziaõ a conserva serão aquella Saõ
dondias de Sua Viagem deraõ Comellas Seus Catacombes
que os abrasaraõ E Estouraraõ a brazando os Mogores com
muito fogo que dentro se lançaraõ com agua Alguns se
botaraõ ao Mar E o mesmo fez Joaõ Rois Preto que to
go morreo Os Ladroes Coubaraõ a Nauio Sodeixaraõ com
os Mogores aque mal fizeraõ Mas porserem Mouros E
mdalhe Leuaraõ. Maes de trinta Mrs Cruzados que se
naõ Empregados Em Couzas para o mayor Assy com
bados Sdestro Cados Segoraõ a Saur Ondeja a Reis
Rey Estaua que sentio muito fazerselhe aquellades Es
treja quasi naõa Companhia pello que logo despedio
outra vez o mesmo Liuo Lopes com seis Nauios para
Leuar a cafila a Goa E para yr darguarda aque auia
de yr das forbas Lejas de Canare Com Mantimentos para
Goa E de Sua Viagem adiante daremos Caza.

Rey em Saur Sedeixou a Cande Viso Rey ficar
despachando as Cruas Cruas Sdespedio pessoas de Confi
ança para yrem a Barcelor Em muito Selgredo a Reis
taua aquelle Rey ofere sendo selhe para fauorecer Sa
juda Soldados para fazerem o mesmo a mulher Sfi:
Rey, do Cubulidicaõ que vinda Estaua de feito E
Em tanto a certo que se fazia ja Em Concertos os
quais dalgus dias a cabaraõ com Condicaõ
que deixasem yr to dos Liuremente, E quelle Emvegari
ao Cidade

ada Cidade Fernão de Miranda & mas Sedes Cidade
Armada foj logo Auisado daquelles tratos pelloque
com muita preda Lancou sua pessoa em Barca de
pellaqua & mandou dizer a Mulher & filhos de Abu-
bidicão que se não fiasse de Sum Gomem que sobre o
mesmo seguro Alija tão pouco lhe Matara seu Marido
offerecendo lhe aquella Armada para nella hirem on-
de quisese Comboda sua fazenda parecendolhe que pello
Cando Joquetinda tão fresco daquelle Rij lhe abrijo
se seus offerecimentos Rogue faria Sum Muito Grande
Negocio & de Muita Honra & proueito para Estado Mas
como Estauão ja sobre Conserto Os Seus ja muito bem
Rigados quisera Antes correr seu risco & entregarse ao
Modafar Mouro como elles que não fiauensedos Portu
gueses & atrj lhe entregarão & El Rij pos naquella
fortaleza ser Agitado & partiçan Armas de sua Mu-
lher Comdous Mil Homes tomando todos Abijouado
Combidicão que elle Viua Cada hia quatrocentos Mil
Cruzados porque era toda obra tada & laurada de Mon
taria de Ouro & Baldos dea hijua obra a sem de Muj-
ta Rica Muj Curiosa & Se podia Imaginar que era Mui
tos & tantos & Sum Portugues Chamado Francisco Rois
Muito Continuo Mercador de Cambaja Nos affirmou
& Se abinda Cada hia adita Cambia Cento Sido tudo
isto foj El Rij Com todo seu Exercito Cercar a Cida
de de Armada ba Onde Estaua fortificado Abrigado
Cabode El Rij dos Mogores & Roceres Onde Muitos
Sucessos, quedejxamos & porque Aquelle Negocio era
parade

para deuagar deixou ElRey a Luis Seu sogro Comdoje Mt.
Gomes Celle Comtodo O mais poder foy Senhoreando todo
oque Auia do Reyno Assi Sando Edestruindo E Con
Sando todas as Cidades, Villas E Lugares de maneyra
q á misua Cambaja padeceo Emponeis Mais de dez An:
nos As mores Mudanças Castigos Edestruiçoés que
Em todo O Oriente Seuiras Fernas de Miranda tan:
to que foy Auisado daquelle Negocio Nas Sendo a Ley
Maes que fazer Recolheuse para O seu Reyno.

Capitulo. 8.º doque fez o Mogor tanto que Sou: be das cousas de Cambaja E de Como huã Nao Sua que uinha da India foi ter a goa, E de Como Balthezar de Siquei: ra partio de Dio com alguns nauios para a Repreza E doque pasou.

Estadas Estas Cousas Acontecidas Em Cam
baja a fama Logo O Mogor Auiso Oque sentio Muito Elle
deras Sem Cingue Cuidar E Logo Sem fazer detimeades
gedio.

pedio d'Mirzacaõ filho do Capitaõ Gasseo que lhe ajudou a
conquistar aquelle Reyno como ja dissemos. Aqua Roma
mais Gente q̃ pode ajuntar se pos em caminho ficando
o Rebelde fazendo se fortes para sahir a pos elle.

Estando assi as Cousas neste Estado todo o Reyno
quasi posto em poder do Rey Mamodafar Segou a lide
de Goga sua Nao de Meca hum que Cinta da India
Aqua Trazia Cartas do Viso Rey E Sergio dos Canaes
para dentro sem saber as Cellotias que no Reyno Siaõ
Baras dazendo Capitaõ Mor da Armada de Dio que
Hia a Tres dias Estava alli favorecendo os Navios que
Siaõ de Cambaya para aquella forma se apagarem os
direytos tanto q̃ era dos Annos Junta foy de ella E Sabendo
do ser do Meca hum q̃ trazia Cartas tirou de Bo nao E
Guardar Dole a Terra para Dio porque auia que Mo-
gor pella Guerra que Mandava fazer a Armada tinha
que Gradar as Cargas E ja de Cartas Bi nao Carta Os Mercadores da Nao requerendo sua Justiça E Com isso se daria
a Tres Conta Comigo elle adeixou E se foy para Dio.

Capitaõ da Cidade de Goga que Estava pello Rey a
Mamodafar tanto que Dio Junta Annos E Com Armada
da ida Mandou se Meter dentro sem q̃ ninguem fosse
ra sua guarda E Mandou Tomar a tomar os Navios
Mercadores que nella Cinta E Conselho do Capitaõ
E Officiaes E Mandou desaparelhar Annos porque de
terminava de Ades Carregar E despedio logo Recado,
allRey

a ElRey. Agua E Com muita Cremidade Mandou Mortafa
Comssirico Oleseis Mil Cauallos para fazerem des Embar
car As fazendas. Os Mercadores de Cambaja Donos da
Naoquelsauad Interessados Naquella Nao despedirad
Recado aoutros Seus Procuradores que tinhad Em Dio
Os quais Requereraõ A Manoel de Miranda Capitão da
quella forta Leza que de Mandasse Tornar Aquella Nao
a Dio porque Elles queriad pagar Os direytos della Selle
fizessem a Sum facir. Disto Acodio Sercpte Sum Bra
mane Elles que era de Rendeyro E Conservou Como Os
Portuguezes, digo Como os Procuradores dos Mercadores
tados Em Sumpreso Moderado Comoqua E Manoel
de Miranda despedio logo Balthezar de Siqueyra que
a Ey Estaua por Prouedor da fazenda, para que fosse
Tornar aquella Nao a Dio Epassando de Noyte por
Madre fana E Befasio Sum Paro de Mil Cauallos
para dqua Fepos Em Armas Se Cometeo, Mas Vendo
elle aquella determinaçaõ foy de para A Costado Mas
Balthezar de Siqueyra foy Secaminho Da Outra
Noyte Seguinte Segoù Alegoa, E foy de Mandar a
Nao para fora Tar Como de dentro Mas ellis que ja
Estauad postos Em Armas Vebradarad que de
Afastasem porque era de Noyte, E nad Sabiad que
Erad. Balthezar de Siqueyra Ve Mandou falar por
Sum Interim que Comsigo Tenha Muito Conhecido
de todos. Os de Cambaja Chamado Cide Hana, o qual
Vedisse que a Ey Sia Naquelles Navios, E que nad que
ria Mais que fazer Os Mercadores, porque Agente
de ElRey

de ElRej Os naõ Ronbaõe, E que só Aisso partiraõ de Rio
que Viesem Sealdas Mister a Ygra Conga, porque estaua
prestes para tudo Aque Comprise aelles, E Com Omuito
isto Vse Les ponderaõ q Seaffastaben que como fosse
dedia fallaraõ Comelles Oque elle fez, E Segando
a Terra Lancou nella O Cide Riana, para tomar fala
de hum Cabuje Sarage, daraõ para Saberdelle Aleon
tade dos mercadores, E Segueriaõ Vi para Rio Man-
doulhe fauores ser Muitos fauores, posto O Cide Riana
Com Ferra Negoceou tudo Muito bem, E Sonbe que os
Mercadores Naõ desejauaõ Outra Conga, Antes Man
daraõ Negrever a Balthezar de Siqueira que Os Leua
sse Alrio que elle eraõ Contentes de Comprir Oquelsta
ua Asentado Com O Rendeiro daquella Alfandega
Acerca dos direytos das fazendas daquella Naõ Comisto
tanto que foj Ao outro dia Mandou Balthesar de Siquei-
ra dizer Ao que stana Emguardada Naõ que os
Mercadores que a Ty Vinaõ Eraõ Liures. E que podiaõ
Leuar suas fazendas para Onde quisesem, E que queri-
ao Vi para Rio para Onde elle Os auia de Leuar, E por
isso que se de Hemina Bem, Aisto Vse Les ponderaõ que
oque bocauaõ as fazendas dos mercadores Consentiri-
aõ Em deixem Naõ Leuarem Mas que Asque fossem
do Secombar do Naõ De Outros Leuantados Auiaõ
auiaõ de Entregar, porque per sentença ElRej Mon-
dara far Como Verdadeiro Rendeiro, E Rendeiro daquella
Reijno, E pedo Balthezar de Siqueira Aquella detre
minaçaõ, disse Muito porque Naõ tinha Armada
para

faranada Esperava Cadadia por mais Navios que Ca-
pitaõ de Ciz ficou de Vir Mandar E por Vezes Tentarem
Igreja foi Entretindo O negocio Com Recados E pre-
sentes Neste Meio tempo Chegou a goga a Mostafa que
tinha despedido El Rej Amodafar Com Nove Mil
Cavallos E a Luis Defantes Aquelle Mandava para
Recolher a fazenda dauas E logo Soube de tudo oque
dauas tinhaõ passado Com Balthezar de Siqueira E Ihe
Mandou Recado que nada deixasse Vender Embarcar
aquella fazenda Era de El Rej Amodafar E sendo
Aquelle Estava a Ley para Os fauorecer Contra Os Por
tugueses E quenaõ se Recatasem de nada E Comesse
Recado de a Tomaras Os dauas E deu Isto a Balthe
zar de Siqueira Comessou a Bater dauas que era Mui-
to Grande E Com hum Cano de Meia Legua para Ai E
Ci Com Recados Aberta E Despostado Mostafa oqual
Mandando Ihe Ruir os dauas que Sendo Nossos a
portassem Comelley Cortassem as Amarras E desses
Com Anas A esta Onde Os Nossos Vistas podiaõ fa
zer Nojo E Assi Se Ganhou toda a fazenda Nestas
Indas E Vindas que Sabe Fazia passando Ella Gusta
de Balthezar de Siqueira Sem Se Atreuer Nem Ygar Com
Elle de Ortegia a Agua Mostrando Nisso Estarem Sober-
bos Como fauor de Mostafa Doque tomado Balthezar
de Siqueira Sem Se Atreuer Nem Ygar de Ortegia a E-
gua Mandou a Luis de Siqueira Capitaõ da Mandua
que Sabendo que o Bate Tornasse A Gabar para Terra O fosse
a Abatter E Abrazasetados Os que Nelle Staõ E Ihe fez
fazer isso

para isso cinte Soldados E Luis de Sirueira de Sez
pres tes. E Vindo o Bate.L para Terra ja bocada noite
vindo de Mandar Destejro Vdiresi bou Comella E lhe
fos Aprova E logo Vbe Lançon dentro tantas ganellas
de Espingarda que as xorontados Os que Nelle Sias Ma
tando Amuitos E Captiuando todos Os Maes E Como ba
de Borgoga Se Recolheo para Onde Estaua Ba.tBegas
de Sigueira tanbo gueda Terra Vinas Ofogo da briga
Acodiras Agraja E Gritaras Aos danas q. Vbe Crtase
as Amarras. Equerendo fazer Acudiras Isso Os
Mercadores porque Os tinha Ba.tBegas de Sigueira
Ja Mandado Abisar que se agente que Estaua Em
Guarda quisesse Os Liv. Nas Amarras. que a Metessem
Alegada que elle Seria logo Em Sen fauor Estando
Assi Este Negocio Sende Aquarto dante a Sua Esgaras
a Seus Navios de Sio quelhe Vinhas dar Sócorro Com
Os quaes Ba.tBegas de Sigueira Codeou Anas quedella
Viras Os Navios Cometiras logo partidos E Seguio para
que Sinalmente pudesse Sair para Terra Agua E elle lhe
Consedeo Sagente que a Ly Estaua de Guarnicas Secorre
Com Logo Sades Embarcar deixando Anas Aos Merca
dores Com todas Suas Fazendas. E Ba.tBegas de Sigueira
Mandou Buscar Taus para des Carregar Anas porque nas
Crapostines E Sua Sada Ly Ao Outro dia Segouernador de
Miranda Com Sua Armada Agua Sauia Gonso era Vin-
do a Sio Asegroues E Sabendo Aquebinha Ba.tBegas
de Sigueira Passado Em Gaya Se Foou para la E Sedou
Negocio Em tam bom Estado quegar Nas Fis que fazer
Se tornou

sebor nou para a ensead. E Balthezar de Siqueyra ficou
descarregando a nao em muitos tornes, e nauios que logo
a cudiua de Dio e Melle leuou toda a fazenda e em
Dio pagou todos os direytos, conforme ao conserto que os
Procuradores dos mercadores tinhão feyto como tendeyro sem
se fazer mendão aggrauo a mercador algum daquelles.

Capitulo. 9º. de Como Mirzachan chegou a Cambaja, e dos recontros que teue cõ a gente de el Rey te chegar o Hebar e de Como el Rey Amodafar lhe largou o Reyno e se Recolheo, e do que fez o Conde Viso Rey Dom Francisco Mascarenhas, e de Como o Malauares matarão. a D. Joaõ de Castro. e da morte de Dom Gonsalo de Menezes.

Tanta pressa se deu Mirza Dan que o Mogor despedio
as couzas de Cambaja, que em menos de quarenta dias
entrou

Morou por Aquelle Reyno. Onde selhe ajuntarão a Elrey
Cazitaes do Mogor, que andauão Cos galbados. Com Os quais de
terminou de dar Batalha a Elrey Amoda far, que ja estaua
Ouuares sobre Amadaua E Cegando Cuas Jornadas dagua
da Cidade Asentou Ceu Exercito por Escreuer Maes gente
Elle Mandou a Elrey Corredores té Madaua, que tiuessem
a Elrey Recontros, Comagente daquelle Reyno de Ambas
As partes Amiegadas.

Estando Assi Elrey Cegou Este
dias Cegou Este
bar ella gosta, Com Amellos Commoda Elrey E Entran-
do por Aquelle Reyno Com Hum Asentado Exercito, foy to
mando Outra destrudo a que Estaua Elrey Amoda far, Estas
Nouas Cegarão Logo Com Asprasa tamanho Grande Medo
Elle Os Mandou Elrey que Sem Aguardarem Momento
Leuantassem Exercito E fossem a Encontrando por Cambeyte E
pellas Mais Cidades por aquella parte Os Seguissem todas Edellas
Leuou Sum Grande Agoado Comagente de Cauallo Aseus Reynos
E Sebastiue Alcis de Sua ida E Congresso de pedio Misericor
Com trinta de Cauallo para que Fossem Seguindo Este Conquis-
tassem Suas Terras. Este trouue de todo E para Mais OO
Orjgar E Somar, Vsauão Cetirar de Cam Cana, que de Como
Condestauel Elrey no Reyno, Agua E Nasua Lingoa, quer dizer
Senhor dos Senhores, partido Este Cazitão des pedio tambem
Os filhos de Cutubidi Can Com Hum grande Exercito para
Sercar D. Antonio Can Cunhado de Elrey Amoda far
tana Com Barodes Muy fortificado Sao Mais Delle
a Cazitania da quella Cidade Como Seguy Auinda E
Jornadas

Jornadas destes dous Capitaes adiante daremos Lugar porque de
Necessario Continuarmos Comas Cousas por Ordem.

Tornadas da Segada do Mogor Alem baixa foraõ logo
ao Conde Visorey que estaua Em Gaut E Sabendo que
tinha Outra vez Conquistado Aquelle Reyno, E que Os Reis
da Liga Eraõ fugidos Ouue que naõ tinha que fazer Naquelle
Negocio E Mandou a Fernaõ de Miranda que Corresse to
da Aquella Costa do Norte para Allem Nadi de Negue Co
Navios E Andando por ella foy Aleisado que a Reis paraõs
Eraõ passados f. para Aem cada de Cambaja E elle que fez
Os Leua para la E Andando Apos Os Ladroes Deu Em tem-
po taõ Gro por ser Em Conjunção de Lua que Estene toda
A Noite Armada perdida E foy Be Necessario Correr Com pegue
nos Bocos delle Dia por Onde Cada Hum pode Aquelle
dia naõ todo Aquelle dia E Noyte Comdos e Cada Hua E Cada
Momento Submergidos dos Mares que Emmizaraõ garsi-
Madelles. Ao Outro dia de Madrugada Emnasou Obrigo
Cada Hum Naeçaõ para sua parte Sem Saberem Huns dos
Outros. Cuidando Cada Hum delles E ello tempo que passou
que Os Outros Seriaõ perdidos. Com Joaõ de Castro foy a
Mangeser Entre Tanaper E Baij Nacosta de Damaõ para
Bacaim E Indo de Mandar a Terra Quasi destroçado foy
dando Costo Comdous paraos de Ma Tanares que parece que
Com A mesma tromenta Setinda Recolhido Em a Hum
Rio daquelles Com Joaõ fez Logo tomar As Sombras Vin
do Maes para des Carregarem todos que para Entrarem Com
Outro perigo E porque trazia toda Agoa Nova Molhada Negoce
ados

avad a gua q de Sovad de Milbar fejead para a primeira
Surriada q Carias dedar porque Os gavads Cindad a lon
gados Sumdo Outro a Sum Espaco Mandou ad seu Estu=
rejro quelbe Connestisse logo porque Vinha Maes certo por
que Cendendo ficarbe Gia No Outro Mens que fazer Da
certando O Remo forad de Mandar A Cafario, Ogua be
faj de vindo tudo Agregade, quando Vio aquella detremi=
nacad porque Outro Cegasse Squando Com Joad decas=
tro Cegou Alegou Agroa, Ja outro Estava Comelle E
Como Este fida Logo Desejava de se gouvesse Com Seus alvos
Cm Comendandose A Deus Zanimando Aos seus Vi
Ristio Amdos Os Mauros ficando be Sum por gopa Sentio
por grua Zdepois q Os Nossos des cendevad Espanellas depoz=
Uora tada S. Comque Abrasavad Muitos Mouros Sena
vad Mas As Armas porque As Espingardas Nad Siad
para Nada Zas Catrapadas Zlanceadas pelejavad Muy=
to Da Serosa Mente Matando Muitos dos Amigos que
Nunca Be godevad Cnovar Onauio Sobre oque trabalbavad
Cem Mas Os Nossos Bodefendevad Comgrande Valor
Recebendo debre Riso Muitas E Muigrandes feridas
que Decrimo, Sfuria Be Nad deixava Sentir Com Joad
Reino Retrato do Morto Alo fez Estrdia tamandas Ma
ra Dilbas. que gas Mon Abdos porque Com Ser Muito
Mancebo Quando Era Necessario Mandar Offgia Como
Sebada Avia Vida Cursava Aguerra Mas a fortuna
Vinjosa de Sum tad Sonrrado pensamento Vndirejtou
Sumje Touro de sua Espingarda, que o tomou pellos qui
tos, que Logo Alio Morto Os Seus Vendo O seu Capitad Es
tirado,

tirado, debre Miranda a Satisfazer Sua Morte, E Conde vem Mui-
to Carocheas Vidas. Assi fizeraõ Cujas Roubarei Comgran-
de damno, Edestroco dos Imigos, Mas Como Deus Nosso Senhor
tinha a Elle gosto Oberno Abade. Acertou de dar Sua gane
de gostuora em Hum barril della, que tinha Os Nossos de
goga, E tomando fogo, deu com quantos Auia do mastro a Re
por Aves Assi ficando Agustados pejada Assi Os peitos q
As Armas Imigas Numa pocilga Hum ser, As duas proprias
foi Necessario que tambem Se comprassem para que Elles
Serendessem com mais Gloria, Escaparaõ Cinco dos treze
que foraõ Cativos dos quais Ainda Se Viue Hum Manoel
Nugeira Casado em Goa, de quem Nos soubemos este Succe-
so.

A mais Armada de Fernaõ de Miranda, foi tomar
diversos portos, tada destrocada, Edes baratada, Ede a Elle
Marinheiros que da Sua Armada. dos Navios de Com Joaõ
de Castro Soube Capitaõ morades Ventura, que Se Succe
deo Agua E Sentio tanto, que Ainda que perdera Hum Bra-
mas Muito querido Senhor Entristeceu Mas Assi o mos
trou no Exterior Abrio za que tados Nelle Sentiraõ, Depois
que ajuntou Os Navios Se foi a Baia Onde Abrio Seu es-
tanda da Barra Se Mandou As Naos da perda de Com
Joaõ por Antonio da Veneda por elle Senhor Atrever Alsadar
Elle Se Servio ficou Ogrande Sentimento Com que Fernaõ
de Miranda Sia com Aquelle Mao Sucesso; E Conde Sen-
tio Muito A Morte daquelle fidalgo, Assi pello parentesco
que Com elle tinha, Como pellas Esperanças que de Si tinha dado
E Mandou

E mandando Gamar Fernandes de Miranda, ao Conselho lhe mandou que tornasse a elRey para Ormuz, e buscados Padres que se fossem afastasse muito de Ormuz, e quando o Rey lhe desse por Embaixa que elle fez tornou a dar vista a Cidade, sem se dar conta a Elrey, e vendo que elRey se hia para Goa ficava sem Guarda despedio para ella embarcou-se e foi-se. Com os quais andou todo o Estreito levando e dando Guarda as Capitanias que hia para Goa. Neste tempo foi Vice Rey nesta Cidade Dom Gonçalo de Menezes, que esse Anno tinha Cargo de servir a Capitania de Ormuz muito Velho foi Estorvado em Dio Francisco Compagnador e Detrimento de todos, por ser Sumptuoso e de muitos grandes partes, e qualidades de sua pessoa, nunca ajuntou e sua filha Natural e quem a foi casada com Garcia de Mello filho de Affonso Torres, Embaixador do Alferes Mor do Reino, Dom Jorge de Menezes Irmão do mesmo Dom Gonçalo que ambos foram filhos, de Dom Joam de Menezes Alferes Mor de Portugal, e de Dona Maria de Mendoça, filha de Jorge de Mello pereira de Alcaide, e Branca Dietos de Dom Luis de Menezes Capitam Mor do Mar da India e foi em tempo do Governador Dom Duarte de Menezes, Senhor da Caza de Tarouca seu Irmão e ambos filhos do Conde Prior Dom Joam de Menezes.

Cap. 6.

Capitulo. 1o. das Cousas que acontecerão em Goa Estando O Viso Rey no Norte e de Como Cufuchan foy leuado por engano ao Balagate, Onde lhe tirarão os olhos e do que Succedeo Ao Viso Rey tê chegar a Goa

No Capitulo 7.o deste liuro demos Conta de Como Afonso Mexia Outros Capitaes do Estado, Secon certarão com Cafulbán filho de Mafebán, para Obrigarem o Viso Rey Adeyxon Obrigue, ao Alcaide de Mor, paraque se nao fosse de Goa.

Estas Cousas nao poderão Correr Com tanto Segredo que nao fosse Asoreiba, do Sobexim de Farnaebán, que tinha o Rey Morro Com Sempoder E Governana Absolutamente tudo as quais Vedeyas Muito Cumprir Aiudar, Mas Como Era Velho Esabedor, Obrigue Os mesmos Capitaes Vse abrirão Ca nsopara Auer Cafo. Armas, para Comisso Acabar disso: Oresa Loos, que cada dia Recebia Aqueles Reis Comaes da desbes Somes, Com Goa, Sabendo Abo Baque de Omelbor

negociar

Negosear debados, dizem que quitara a [illegible] pessas Onze
nos para o favorecerem [illegible] as faltas Com nomeados
Cafitaes, q Se Carteárias Com o Cufo Esam Cagadas Com
Suas proprias Cagadas que Onze Armadas por Vinenca
Nas quais Vadigias Trabalhase todo Hum festino Sperse ga
Sarda Outra Banda porque [illegible] Armas de Acudir
Muitos Cafitaes para Aguardarem Sque Como Allestive
Sem Lecado [illegible] Sesam para Sionado Gate Estas
Cartas deu Hum Cabomare, por nome Cibulzade que se Com
fiou Spor elle Os Creus tambem Odes [illegible] Sesam, Almirante
Cam, E Gonernador de Cocsam E Vedaua Cintada quelle ne
Gosio Mandando Vegue dasua parte Conuenese tam bem
Ao Cufuesam que desfo separa elle, que [illegible] Stuctar
tas deu o Bramane Ao Cufocsam Com Muita Segreia Sora
Vou Comelle Aquelle Negocio fazendolhe Muito Segredo
Comoque daba Vou Logo agoselle Vo [illegible] o desar
uacsam Hum Diogo Lopes Cajas que trabana No Ba Cagate
Com Cinatos, Homem Vos goitoso Assy a Deus Como a Cora
doqua Sea firma tirdo Sdata Sa Sete Mil Cardados de
Renda Cada Anno por Delcacarias Suas Nouas E Sbinitres
que Senana de Goa Cadanes, que dia Com Cinatos Este
Viose Em Goa Como Cufo a Sguas Vezes Em Segredo
Sassy Sonbe Ser Suadir aoque quria affirmando Ve
que Oes geraua de Sua banda Squelem duuida Empondo
Os preos No Ba Cagate Seria Muy que Vetiron a Sguas
duuidas. Seas tinda Coma Carta de Cibutria Sassy por
Sua Ordem des Agaredes Sua Noyte Sa Vouse da Outra
banda Sfoy se Vecolher Em Sua Soldea Casada Seri

Em Sua

com sua Legoa de Benastorim onde Veaendio a sua gente
y mas sabia dos tratos. alle fazer Veneraçaõ disto foy logo
Marate cam Aviso despedio hum Capitaõ com Cinco
tos de Cauallo que oprendes Estouon Onde elle Estaua
E Conelle Sefos no Caminho do Gate Vesegando a sua
forta fezza Camada Morgi Aesoncercado de Elrey quesó:
golbe tiraõ sem Olhos. porque Vecendo E vindo Comelle
Omnie se a sua Obriaçaõ, oque logo Marate Con fez
aesandos e Aprone Cufo muito Engaiado E Cmandes que
Sô os Portugueses Ve fazaõ Sempre uerdade, E depois de
Sego foy Leuado Aviso por Elrey Cmandou Meter em
Hum Castello forte E Ve mandou dar Cinco pagodes cada
dia para sua despeza. Mas durou pouco porque logo foraõ
de Vida postema E depois mandou Leuar os dous a sua Molher
E sua filha, que tinha E Vedeu duas boas Aldeas, Ja tem
disso Cinco centa pardaos Cadamez, para seu Intertimento
E sas Cousas todas passaraõ E Cquanto o Conde Viso Rey
Com Francisco Maseaenhas. Estene no Norte, oque a de
pois quenio Nas tinha que fazer. Nas Cousas de Cambaja
deudes paeso. A minitas daquellas forta Legas do Norte
Roque Gastou quasi todo E Mayo por ser tempo desse
ir para goa Aprouer Nas Cousas do sul Se fez a cello
deixando fernaõ de Miranda Com sua Armada ga
rai Invernar E Cdamaõ, E Ordem para que Antonio de
Azeuedo E Com Jorge de Almada de tem meza aos
Soldados. E vindo o Viso Rey tanto Auante Como Safar
das Nove Legoas de Cauel Encontrou Pero Lopes de
Sousa, que tinha mandado darguarda a Caffila de Canara
Edepois

Depois que adeixou Ormoa, a Sahamendo Se tornou para
O Norte Em busca do Seu Rey. Se encontrou Emberfadas
(como dissemos) Estorvou Omelle Acompanhando até
Dabul A fallio de Alij O despedio Seu Rey Com hum
Regimento q Lefosse sobre a Barra de Dabul, te-
Sayr dedentro Sua Nao de Joad Cabaso q Os turcos toma-
rao Em Mascate Como Em principio desta Decada Capi-
tulo dez Liuro primeiro temos dito Destaua Outra
Ues a caiza, para ca porque indo para Aden Em Setem
bro passado Se Imbarcou aquella Cidade Se juntou com isto
o que agora Contaremos Brevemente.

Quando o Abexim dos Lanarcam Se Leuantou Com
O Fauor dos do Reyno, do Ida Loca, (como Sayo nos disemos)
para Segurarse Em sua tirania desterrou Gouos, E Gouos
Os Capitais E privados que forao de Adem E Dalxa Em
Cujo Lugar Poem o Rey a Sua Gente Dentre Estes foy Sim
Cide Alij, Casta Ceyde Sde tamanha grudeneia E Gouer
no, que Em quanto o Rey Idalxa Veines teue o Celo do Rey-
no, E Gouernou tanto tudo, que para Ser Rey Nas Se fal ta-
ua Mais, que Ossome, E Comes te de Gradou tambem
Sua Mulher Casta, Cergue de idade de setenta E Sinco
Annos, pequena de Corpo Muito a Sua, E Garesia que Em
Seu tempo fora formosa, Sde grande Gouerno, E grude-
cia Se affirmauase que Estaua ainda Virgem Causa ga-
na Em seruidos Cauallos Cingue Cruzados destra, Es-
creitado, que Em todo o Batagate Nas Auia quem Se fi-
Ese Ventagem, Vestia Cabajas Ricas te Baixo do Joelho
E calções

E Alsoes Comgridos, tẽ oqe ytodoqee E Sa[illegible]os Mouriscos
boacama toalhas Muito Alvas E Jorsima Sua touca Muito
fina, Comquedarão a Egoas cos Suas gorcas de Cedor da ca
besa, deficas quelom As gonbas Reuinsk a Cebusar quasy
tẽ Os dlbos. pes E Jaua Mãs Cabalgas Camaroes E Ethiopia
Amodo das Amazonas Cerco que Obaxia Mondo Se
gundo oque de Ella diz Esta Rainha a Molher de El Rey
de Alcas, E era Obiada de todos. Os grandes do Reyno, por
que Os Mexiricaua Com El Rey Sua dayciad quelhe faz:
a Auer Ou Mouer, Os filhos E filhas. Emfim Ambos forão
degradados, E por aderencia a Leancaua Licença, pa[illegible]de
Irem Embarcar a Cabu[illegible], para Meca, Onde [illegible]
taua fazendo prestes Sabendoque a Conde [illegible]
taua Me Gau[illegible] Ue Serenerão quetinhão [illegible]
Jmportantes quetraua Comelle E que ficauão Embarcados
para Meca que Os Mandasse tomar Na barra E leuaro
para Goa porque Comuria Asij ao Exercito del Rey de Portu
gal,

Despedio Pero Lopes de Souza dem Alcis o Rey por Regimen:
to quelo Mande Estas pessoas. Das Lenasse Comsigo. Alcis:
Rey passou para Goa Onde logo Comesou de tratar dos
prouimentos de Malaca, Maluco, Cey las Mandando
dar pres a As Armadas. que auia de Mandar para aque
Las partes, Aque logo Se Naremos porque Se Necessario
Continuar Com Outras Cousas.

Cap. 11.

Capitulo. 11. de Como Pero lopes de Sousa trouxe Agoa Cide Alij, e Behi A cila e doque passarão em Goa e doque a Conteceo a Dom Gilianes Mascarenhas no Malauar e das pazes que fez Com o Camorim.

Apartado Pero lopes do Riso Rij foj Com sua Armada a Cabu, e por Cajados Nordestes, e Lesnoroeste fazia, e de Abaixo duas legoas, da Ly Estene ate a Entrada de Abril, que a Bijaraõ que Anaõ Estava Carregada, e posta no Cana, e para Sair para fora. E Leuando Anora foj se a Cabu, e Surgio de Cedo da Nao, e Mandou dizer ao Tanadar que se Desse Nao Estivesse Anaõ que fora de Goa Tabaco que bem sem Estava Alarga, que Auia de Leuar aquella para Goa, e Tanadar tanto que Viu Aquilo Mandou descarregar Com Muita Brevidade a Outra Nao e Entregou a Pero lopes tendo vinda Comelle Muitos Comprimentos. Pero lopes tanto que tene Anao fora, Lesnoroeste no seu Nauio a Cide Alij e a Behi Com sua fazenda, e familia, e Nauio sedo Rijos foj Se para Goa, Leuando Anaõ Consigo, e por Ventar em Nordestes Em Breues dias Segon Aquella Bonança, o Conde Viso Rej Mandou

Metter anao

metir anavedelenoro Za Cnoregon a Lonaide de figueiredo
Jrmaõ de Joaõ Cabaco Cuja Cra Zaõ Cide alij E Bebi Mandou
Agasalhar, E Correr Comelley Muito bem As Cousas que trata
naõ pera Suas Alteas Com O Ceio Sey naõ Se Sabem Mas
Sospeitase que foij para favorecer O mamede Cam Primaõ de
Cufo, para O Meterem No Reyno, porque ja do meate Mas
Auia Maes, Cnoreno, que aquelle filho Bastardo E Mas Ven
do Estas Cousas desfeito, despois Cnoa, Maes de Gumar-
no foise Cide Sobij para O Nogor E Sobebi foi preso pella
Cnquisiçaõ por Cousas que naõ Sabemos Mas deziase que
por naõdia a Solguã pessoas Cristaõs para Setornarem, alij
de Mafamede, E Outras Cousas pello que foij Castigado E
degradado pera Ormus donde por Criado Conde de pasou pa
ra O Nogor, Aqui cheadio Air Congruistar Aquelle Reyno, o
que Elledepois fez Como Emseu Lugar diremos.

Agora Conuiremos Com Com Gitianes Mas Cavendas
Capitaõ Mor do Malauar que da Muito que deixamos, por
que foij Necessario pornaõ Contarmos Suas Couzas por ceda
Os depois que Este Capitaõ Mor Segou Aquella Costa que
Selhe adiantou Sohrefurtado, que tinha Cindo do Cabo de
Camorim (Como atras ficadito) Cometeo a Continuar Naguer-
ra defendendo Anauegaçaõ para todas Aspartes E Man
dando Segueijmar Muitas Lanchaçoés Cnque Entraraõ
Capotate E Teter Cnque fizeraõ grande Damno Ealij
Seabrasaraõ E Tomaraõ Muitas Embarcaçoés Epello Rio de
Ba Le denoro Segueijmaraõ a Lanchaçaõ de leite Mandarute
Cide Se Cortaraõ Muitas pa Lmeiras, E Mataraõ Muito gado

gosso,

groso, E mendo que os Naires tem por cousa vergonhosa aque
muito senbem E secretamente por ordem de Francisco d'Ss.
o Mandarim alegos de noite fogo aos Naos do Samorim
em Calecut, que ardessem por muito bem Espaço, dogue
lhe hum por mi mandado, E por esta maneira queimaram tambem pariangalle E quilly pabeciri Junto da
fortaleza de Cunda le, contra Vontade pello dio
denoro, E bederam em outros lugares E naquelle mes
mo fizeram as de damne, E em todo estiveram tomaram
os nossos vinte, E dous Cota Coubes, que as aguemos
es brago fazem os nossos Naios, Portugueses, que todos os ou
tros Naios,

Estas Cousas todas fizeram os Capitães da Armada todos
Portugueses, Ganhando nestas saidas muita honra E pon
ras serem Cousas E naque E forçado Nomear os Homes E
os nas particulares E nesta em Certa tomaram tres
bem sete Gundias das Naos de Malitina Carregadas E
de fazendas E queimaram sua Naoque estaua Carregando
para mela Com estas Cousas pos Capitaes todos os mo:
radores da quella Costa, E tantas necessidades que co:
mouido o Samorim do Canto gera de todos que a Cudias
alle fazer guerras, Ue mandou Cometer pazes, Aque elle
den o Melhas, E tanto que sou por isso que Cierão assentar
que selcisem na praya de Calecut para de Costo a costo
As Concluirem, porque se receaua o Samorim que os seus
Regedores, Estiuessem feitos dos Mouros, E que se Corre
Aquelle Negocio por elles Nunca se faria Nada bem feito
Concluido.

Concluido isto Mandou O Samorij para Segurança de
Sua pessoa E Com Elle dezem barcou, Outro dia Visitado El
Rando Consigo, quasi todos Os Capitaes da Armada que
Estavaõ Com Os Elvis Em Terra - O Samorij ao mesmo tempo
Segou a Praja Acompanhado dos seus Segedores, Fazen
do nas Visitas Suas Cortesias Ordinarias, tratavaõ Sobre O
Modo das pazes, dequé Capitaõ Mor Lenava Seus agos-
tamentos feitos debatidos Entre elles, Finalmente Forão
Accordes Com as Condiçoes Seguintes

1. Que elle Samorim Se Obrigava a dar Lugar para Sua
Forta Leja, No Rio de Canane, Com Cestituicaõ de Cal E
Com Cumpedaço de Campo para Povoaçaõ E Habitaçaõ de
Gente Christaã da Terra.

2. Que assij Os Christaos Como Os Mouros pagarião Os direi-
tos das fazendas, que Entrassem E Saisem daquelle porto as-
sij Como pagavaõ Na Alfandega de Cochim,

3. Que elle Samorim daria Cem pessas de Artilharia de Metal
Pellas que se tomarão Em Cale.

4. Que se Obrigava a dar Pimenta Nos seus Reinos, para duas
Naos do Reino pello preço que ahaja El Rej de Cochim.

5. Que se Obrigava a mandar Cortar todos Os seus sovros Arma
dos de Remo, que Emseno Portos Ormese, Que ficavaõ
de Carga.

que entre

v. Que entregaria todos os Portugueses e Christaõs que por todo o seu Reyno ouuesse captiuos.

v. Que derrubaria a fortaleza e a Cidade tinda feyto no seu Rio. tanboque a de Canane fosse feyta de Pedra e a Louras Cousas, que nas Relatamos por serem estas as principaes que o Samorim logo Consedeo, e se Asinou com seus Regedores, nos papeis que disto se fizeraõ e Depois de tudo Assi, o que tudo se fez com muito a Jouso e Contentamento de todos feyto isto Embarcouse o Capitaõ Mor, e foi de Recolher os Ramos de Mazalea, Cina, Bengala, e de todas as mais partes daquella banda para Goa para onde dena Della e de Caminho foy Prouendo e Visitando as fortalezas do Canara e Com toda esta Cafila Chegou a Goa aos Vitoria de Abril.

Capitulo. 12. doque Succedeo a Dom Jeronimo Mascarenhas Emtoda a Viagem ate Se tornar para a Jndia, e do que lhe a Conteceo Em Ceilaõ e dos a Saltos que Joaõ. Correa de Brito M: andou dar nas terras do Raja.

deixamos.

Deixamos de continuar com Dom Jeronimo Mas-
carenhas porque Esguarda mos para elle lugar por
contarmos Naos Cousas todas juntas.

Partido elle de Goa com toda Armada foy seguindo sua derro-
ta, E sendo das Canaes pella parte dentro a fim tando se delle
a fim ta de Fogo da tonguim foy correndo de longo da Costa do
Aquem E nella encontrou a Nao do Reyno que Esguarda ma
laca porque era em Outubro E parecendo lhe que era Nao
Ingleza foy de Manda la a Sema E conhecer E pos a bombar
dadas sobre ella Os da Nao como tambem Suas Cercos de Aquem
parecendo lhe tambem que a fusta Cradelle E ella Mesma ma
neira Defenderão Como tinha E mas fizerão da mesma sorte
Serem de longe, Andando nisto se encorou o Cento Pijx com
que a fusta deixou Anas, E foy seguindo sua Viagem E Chegando
a Malaca deras pessoas que encontrarão Sua Nao Ingleza E que
pertigarão Comella poucos dias depois Segundo ella Affirmarão
dos que pertigarão Com Sua Gasteota de Aquem Mas logo se don-
de Enganado todos.

Dom Jeronimo Chegou a Malaca, E ajuntando se em caza do Ala-
gitbas Roque de Mello, Como Bispo, Vereadores E pessoas princi
paes praticarão Sobre as Cousas que leuaua por Regimento Sobre
o negocio de El Rey de Cor, E da Nao de Simão Ferreira, E Sobre
As Cousas do Aquem E praticadas entre elles assentou se, que
pois o Aquem Nao estaua Comsigo, E Raia Latinda Sabio feito de
Sua parte, Com sua Armada E Entregou a Artelaria E parte
da fazenda, E que das Mais tio Se pagou nado por Hum Estromento
que Mandou

que Mandou requerer que sobirasse, como os Reys abrão de[illegible]
bado. Sendo Elles Orgue Menos quinzas Ornendosimente
das Seo nome de Setes que he de Rabeca, q̃ he Orgue que sempre da
raos, q̃ Mais Embarcad̃ q̃ Serad̃ auia de ho Viso Comelle, que Sua
Sem, e Confirmassem Os pazes Como Elrey Mandara que
Se deixassem a Elles Navios Daquelles Estreitos, para fauorece
rem Os Imigos, e Maes Embarcaçoes, que Viessem da Sua Se
das Mais gentes Com fazendas e Mantimentos, para Mallaca Com
Esta Se estaua des Com Mastrim Com Jeronimo Dazeuedo
Os Mandou Consertar. E Elles pedio Pero Somem pereira Nauia
Gaze, para Leuar Embaixador ao Rey de Quer Buruas
pazes Comelle. Se foy Sem Recebido daquelle Rey que tinha
Sem feita, acerca Dalgas Cousas, Jurou As pazes, Com Muitas
festas.

Segada Armada da India deixou Com Jeronimo pereira
tas daquelle Mar a Joas Gomez de Mendoca no Seu Logar
e Comelle Vasco da Sylua Meirinho Camarão Sam Pedro e Sam
Paulo, que tinha Vindo de Malaca Nogua Frota, e dous Com
Alluaro de Castro e a Elrey Navios e Cantins, que Elle Mais auia
de Ordenar. Negociado isto Contra Cousas, Se Acabou para
Goa e foy Seguindo Sua Viagem Orgue Deixaremos per Sam
ponto para dar ordem Sessas das Cousas que Nesse tempo Suce
deram Mecy Sas.

Outras Sim Contar Como Joas Correa de Brito foy Ouuy
Da Capitania de Malambo Segue Veis prouido de Reyno.
Na Companhia do Conde Com Francisco. Segue aquella
Sorta Leza

ferida Loza foj Continuando na Guerra Contra o Rajú Com
Muita Sustancia E forsevalisado que no Corpo de Bateyas Es-
tauão Recolhidos tres panos de Mazalquivir Ricos de Muitas preas
q aquelle Verão fizerão pella Costa do Negapatão despedio
Ambrosio Leytão por Capitão Mor de quatro Naios Com Regi-
mento que os fosse tomar dentro no Mesmo Rio partidos estes
Naios poucos dias depois Segou Dom Jeronimo Mascarenhas
Com Sua Armada ao Corpo de Columbo E Goa Correa de
Brito despedio Mais Alguns Naios para viem ajuntarse Com
Ambrosio Leytão porque Sendo os Cafres Com Dom Jeronimo Badeyxon Pero Somem pereira na Sua
Gale Saga Letra de Goa Rois de Carualho Selle despartio
para Goa Goa Correa a tempestas Os barcasses Mandou
Negosear Outras Aguas Aberra Ainda que pequenas E Man
dou Embarcar Nellas os Soldados Manoel Ferreira E Do
mingos Rs. Com duzentos Lascarins E deu por Regimento
a Pedro Somem que Entrase o Rio Balagate Tomassem
os Cafres Aguas Mansem a Lenha E Segados estes na
uios a ponta de Ballagate Encontrarão Ambrosio Leytão E
ajuntandose todos forão Surgir na boca do Rio Aonde
os panos Estauão E a Ley Ordenarão que todos os Portu
gueses Desembarcassem por Sua parte os Soldados pella
Outra para de Uirirem os Imigos E Beficarão Embar
cados, Mas foi Logo Sabij forão de Mandar a Terra E
Sia Emque os Portugueses pugerão Aspes Delarão Sum
grande Corpo de gente que Acudira albe de fender ades Em
barcados Com os quais trauarão Sua Muito fermosa Dis-
cada Batalha, porque os Imigos Erão Muito Mais Ezcleja
Suas pes

uas por defensas de suas cazas, e fazendas. Os Abraedes com
seus Lascarins des Embarcaraõ em outra parte. E naõ achan
do defensaõ foraõ de mandar sua gente por onde os Imigos
auiaõ de passar, se fossem fugindo dos Nossos, que estaua
da banda do Lagode, de tanauara. Porque nenhum guide
de os Capar ades fizeraõ, e dando os Imigos dentro de suas Cas
mares, foraõ Rebentar gellas os das dos Imigos, que anda
uaõ em batalha muito brauada com os Nossos, Arremetendo
aelles com grande furia e grita. Mataraõ e derrubaraõ
muitos, e todos os Naes como foraõ tomados de sobresal=
to, des acercoaraõ e lançaraõ a fugir. Os Nossos os foraõ
seguindo por sua parte. Os Abraedes gella outra, e os me
terem gella Lonoaraõ fazendo sua Entre muito grande
os bragonelles. E porque auer des ordem, que sempre nes=
tes Lugos sucede Mandaraõ os Capitaes por fogo as Cargas,
que eraõ Cubertas de palha, e pas Timas, que estauaõ
furiosa mente, que em breue foy tudo feito Cinza e
em Cinza, porque arderaõ muitas Cargas de Copa
Anfias, azeites, Manteigas, Anella e outras Cousas, que
aceenderaõ muito abrasou o fogo. Aquetudo estaua para
Carregarem para Meca, Acem, Mazarquitas, Legijm, e
outras partes por ser este Rio sua grande os Carregados
feito isto fizeraõ fogo aos Nauios que acharaõ. Assy embar=
ra como Nomar, que foraõ Cinte e sinco Mendes e Gum
galeaõ que era de Portugal, que Varou na quella Costa
Ogora estaua já Consertado para ir para meca. Sos os pa=
raos dos Mares, se salvaraõ por estarem gello Rio a
Sima tres Legoa, em parte aque os Nossos naõ podiaõ che
gar,

gar, Morreraõ dos Imigos Mais de Duzentos, e derrador de
com Ma Lauare f. Comesta Vitoria se Deos Noso Os Nossos à
Os Lambo Comagnar o Raju ficon tas Afrontado que queria
Morrer de pejar Pedro Gomem gerejra, e Boas Nouas de Carua
Ro derão logo à Della para Goa, Onde Estaraõ quasi ao
Mesmo tempo, que com Jeronimo Maseuarenhas.

Capitulo. 13. de Como el Rey de Cochim desestio do direito que tinha na Alfandega Cotrespasou a el Rey de Poutugal, e dos aluoro sos que ha quela Cidade Ouue. Sobre Este negocio

Mesma
vez Ex tar
mem Ro
da

as Cousas que O Nosso Rey trazia Maes Os Conten
das del Rey Eraõ fazer duas Alfandegas Huã Em Cau
E Outra Em Cochim Porque elle tra balhou Muito todos seus
tempos, Em sustentar Este Negocio por Meio de Pessoas Poincipaes
Seus Fauores e Rendimentos, E Com Muitas promessas que por parte
de el Rey fez Aos Moradores daquellas Cidades Onde teue
mais Instancia foj nade Cochim, porque Nas se tratar Com gosto
porque para elle Estaua la Auia Muitos Annos a Alfandega
feita

feita por que todos os Portuguezes & Moradores daquella Ci-
dade pagão direytos a Alfandega de Cochim por Sumi Actuaria
que ElRey Dom Joaõ Derradeyro ganhou Anno de 1813.
porque Deffez Graça de Dez Conseder que os Casados da
quella Cidade Depaguem Dez Moradas das fazendas
da Dina a seis por cento Attendo Despeito aos Dis-
simentos dos Reis Antepassados & seus Dto Actuaria De
Confirmon ElRey Dom Philippe Anno de 158.
Mqueroj Jurado por Rey de Portugal por sua Car-
ta Escrita [illegible] de Novembro desta
Graça De Conseder [illegible] os Casados &
Moradores d[illegible] direytos assima
de Casados: [illegible] Dom Joaõ De fez a
primeyra Conc[illegible] Anno foraõ
os Moradores daquella Cidade [illegible] tantos & tais ser
viços aos Reis de Cochim [illegible] fizeraõ delles
quitar dous & meyo por Cento nos direytos de suas fa-
zendas & que ficarem pagando Annos & Moyparas
depois & meyo Attender que era Muito de seu
perjuizo da Alfandega de Goa & Saul & Balancara
& Dauz naquella Cidade & de despachar por suas
Mes Moradores Domesticas porque hoje a Alfandega de
Goa porque Amor parte das fazendas dos Moradores ser
tio Embarcadas em suas Cendas & Moradas porque
ElRey mandou prover & dar ordem como isso se Cum-
tasse. Estas Cousas tratou Conde Dom Francisco por
Cartas Com o Secretario Francisco de Frias que em
Cazade ElRey de Cochim Estava Dimisiado por muitos
Capitulos.

Capitulos que Outro Lebrado deu contra elle, de Erros que
Cometera Em seus Officios E como este homem Casa
gas, E de grandes traças, E invenções Com que tinha Obri
gado aquelle Rey muito por graça, e saber E letras
Se aproveitara para seus Negocios tratando esta
Materia muitas vezes comelle Offerecendo aquelas
nasse a Comunicar Com El Rey de Portugal E Egoa
Com que estava dos direytos que os Moradores daquela
Cidade de Cochim davão de Cazamento A conde e
As grandes perdas que as Rendas da India Recebião
Com aquellas Liberdades, pro metendo lhe da parte
del Rey muitas outras Cousas E favores, que Ouvi
sem Com portar, mais A sua fazenda tantas Cousas de
disse E Cantas promessas lhe fez sobre esta Materia
que Ceyo A conde pedia, E de E
feyto Logo Pero vaz Caminha gera E Capitão de seu
Campo E Regedor mor de seus Reynos e Fangara
Arena Em Angoa, E Comelles, Bento ferreyra seu
Secretario Com todos os poderes que Egoa dias para
irem Em Companhia de Dom Christovão Mascarenhas
a Goa, Abreviarem E Concluirem aquelle Negocio Com
O Viso Rey, Estas pessoas forão Em Goa muito fes de
jadas, E Recebidas E Contrando O Viso Rey comelles
Em Negocio os Levou por taes termos E lhe Concedeo
para O seu Rey tantas Cousas que Cierão A em Cubrir no
que O Viso Rey pertendia E Cellos poderes que Pedirão
fizerão Logo suas Capitulações E Contratos Cuja sus
tancia he Asseguinte.

D'El Rey

Que ElRey de Cochim desestiada quelle dia para todo
sempre, detodos Osdireitos E Alcas quetinha
na Alfandega de Cochim Edos direitos que seus Morado
res Pegaganas pasquesquer Cartas Alluaras E Comessões
que elle tiuesse Asy delRey Com Boas Como de El-
Rey Com Obrigge E obres gassana Nelle E Con
todos Os Reis de Portugal Seus Sucessores Sania
por Bem quetodos Osdireitos que elle Recebia Ja Leca
daua Naquella Cidade Pellas Graças. alRey deCochim
Concedidas, dea Recadasem E Recebecem daquelledia
pordiante para afortaleza delRey de Portugal E pero
mas de seus Officiaes E Pesoureiros.

Equetodos Os Moradores que nas Fossem Cazados Emco
chim, que Viesemda China, Malaca, Malluco E Maes
partes dosul Nas pudessem descarregar Nem ba-
ter Suas fazendas No Porto de Cochim Equalsesem Agoa
Apagaua Osdireitos dellas Os Cazados Asy Portugueyes
Como Mouros Gentios Judeus pagasem Em Cochim a
Ondedes. Em barcanas Suas fazendas Dez por Cento a
ElRey de Cochim afora as Despesas dos Officiaes Eque
Nadita Alfandega de Cochim pagauas Dereitos aelRey
de Portugal Todas as fazendas que alli fossem ver
detodas As Mais partes todos os Portugueyes filhos de
Portugueyes Mesticos E Cristaos da Terra Eque As saida
para fora destas fazendas Ao Rey de Cuja Jurisdicas delR.
ElRey de Cochim pagauas disto Mesmo Direitos da saida
alRey de Portugal Com Outras Clausulas Ja ponta
mentos.

mentos que deixamos por nas serem necessarios.

Feitos estes papeis Assinados estes Contratos despa
chou o Conde os Embaixadores com muitas honras
e mercês e escreveo aquelle Rey cartas de grandes
agradecimentos significando lhe muito grande ser
viso que tinha feito ao Rey de Portugal naquelle
negocio comque cuitara muitas des ordens e dam-
nos nos rendimentos de suas Alfandegas e mandou
grandes provisões ao Licenciado Francisco de Faria com
poderes de Ouvidor da fazenda e Juiz geral para ver
este negocio em ordem e escreveo a Com Jorge Ba
rreto Capitão daquella cidade a Manoel de Sousa con-
tinho que aly estava com sua Mulher e Caza, oqual
tinha saido da Capitania de Ceytas, e outras pessoas com
quem elle tinha comunicado aquelle negocio para que
o favorecessem e ajudassem e mandou cegados estes em
baixadores ele assim publicarão logo os regimentos
das Alfandega, os quaes tanto que foram sabidos dos Cazados
e Moradores que estavão inocentes estudo ajuntarão
e praticarão sobre este negocio e assentarão que defendesse
sua Liberdade por armas quando os Reis quizessem
Ouvir por Justica e saidos de a hy todos jintos forão
a casa do Capitão e diante delle fizerão seus protestos e
requerimentos dizendo que os Reis podião tirar a sua Li
berdade e que estavão pois o Rey Dom Pedro lhe
ha concedera a elle Capitão quando o jurarão por Rey na
quella cidade, e ella dera nova omenagem e juron de

thos dustom-

dos sustentar, que elles eraõ muito Leaes Vasalos del Rey
de Portugal, e que assy o tinhaõ mostrado sempre nas
cousas de seu serviço, nogue se offereceraõ que elles naõ
eraõ naquelle negocio contra elle, que se elle quisesse que
se pagasse os direytos, que a Alfandega fejatoda por elle.
que estaraõ muito prestes para isso, mas que naõ auia
de consentir, que se fizesse Assim Rey Gentio como aquelle O
Capitaõ era, balou pellos quiebar, dizendolhe que ellena
quelle negocio naõ podia nada que el Rey Vosso
Justica della requeresse sobre isto se juntaraõ todos
algũas vezes em Camara, e nella Assentaraõ, que se
defendesse pellas Armas contra quem pequisesse
dar suas fazendas a el Rey de Cochim, ficando sempre
reservado o serviço de el Rey, aquelles estaraõ taõ
obrigados, porque naõ auia de quem se fiasse, de
fora naquelle negocio, ordenaraõ que fizesem todos
Juramento solemne de defenderem suas liberdades.
e defenderem as vidas, e fazendas, e nisto fizeraõ
chamamento de todos os naturaes Christaõs com os
Portuguezes fizeraõ a saber, nogue se affirmaõ aos
serem mais de quinze mil Christaõs, porque estaraõ
nisto mais de dez mil Christaõs daquelles, e postos todos
em Armas foraõ se a Igreja de Sam Joaõ, que esta fora
da Cidade, e poseraõ hum Missal sobre o Altar, e sobre
elle juraraõ todos de defenderem suas liberdades, e per
derem as vidas, e de matarem, e perseguirem a todos
os que se fizitassem, e falassem contra sua Justica
e determinaõ depois mais, e segura, que auia hum, que
tinha

temas a Ley daquelles que a Ley Estavas fossem presos
pella justiça E Condenados Com pena de Morte E perdim-
ento das fazendas que Como Reos dos Crimes
por isso Estes Reis Mandaram Logo apregoar para Obirarem
Da Guarda to a Liberdade As Vidas Das fazendas Com
isto se Recolheo para a Cidade Nas deixando de Con
tinuar Com seus progressos Em favor de suas Liberdades
Capitaes Como hoje, tando queria oque Estava aten
tado Mandou Gamar de Licenciado Baneiro de Ley a
Comandado de sua guarda E Com Outros Correo para
Lago Comesar Acorrer Comas Cruzes da Alfandega
E Degando Ao Terreiro da Porta Leja, deras Os Cazados
Delle para O Matarem Espedita Em Colsio A Porta
Ia Onde Com Lerge O Fecharon Depois Com Ora Balbo
Por nos Amandar por mar para Caza de Elrey de Cochim
Onde Estava Ea Bim perseguiram Muitas pessoas que Or-
dem por parte de Elrey Nesta Negocio Os Principaes
foras Manoel de Sousa Coutinho E Luis Correa Cabado de
Com Antonio de Noronha Os quais Intimeras E Ejigiaras
grande Mente Elrey de Cochim Nas Ousava
a apareser Ninguem Naeide E Inda Mandaras dizer
aquelle Rey Aquelles Amigos de Ir guerrear Asua Cidade
E destruir Asua Cidade E dar Se batalha Em Campo por isso
que se detre Mi Masse porque Elles por sua Liberdade Estavas
Agostados Apinderem As Vidas Das fazendas Das pessoas
que isto Maes Sentias Eras As Mulheres, que de dia E de
noite persuadias Aos Mandos Asustumbavem Suas An-
tigas Liberdades, porque Estes foras Os dotes que Comellas alba-
ras.

naos, porque selhe fugiu pondireytos seria por aquelle Rey
tudo aque elles Ganharam. Sendo Capitão aquella Armada
geral Pero Vaz Soutto em 60 Liv com Ordem a Loura Esparou
o negocio da Alfandega porque ja tam bemeira o Inverno
e Morado o Viso Rey de Goa lhes pedir estes Embaixa-
dores despachou as naos para a Cidade Malaca e da Cuco -
para onde foy Fernão Ortis de Tavora por Sentença que
deu na Relação pos boque Fernão Soto mãda partido na
entrada de Septembro. E Leuou sentença para Carregar
primeiro que elle foy Embarcado no segundo Galeão
Duarte Pereyra de las Laje que era despachado com
a Capitania daquella forta leza por serem Cinco Naos
ser fazendo com Affonso de Castro como Abrasdise
mos E Comisto se Serão o Inverno.

Segundo Liuro

Liuro. 5º da decima Decada da historia da India

Capitulo. 1º das Cousas que Succederão em Cam Baja, E de Como o Mogor tonou a Senhorear aquelle Reyno

Já Entramos no Liuro em que nos Abem as Cousas alheas Que Vão Continuaremos, Comellas Abras No Capitulo 9º. do Liuro 4º. temos deixado Mirzadehan. aque Lagui por diante Gamaremos Ganeana despedido Com Hum grande Exercito Apos aquelles Reis q Entrarão Com o Animo de Ajudar pello Reyno de Cambaja Os filhos de Catubidiesam Com Outro Contra Barcese que estaua ainda pello Rey Amoda Sor, Mgue Mirziesan Estaua por Capitão Agora Continuaremos Comelles. Aquy nesta Reyno Seia Com Ganeana

Partido Este Capitão Contra aquelles Reis Com trinta Mil de Cana Lo, forem Com Pecas por serem Seus Estados, Mserrab asgeras

As serras e passos muito estreitos e difíceis por onde
forçado avia de passar muito arriscado e pouco para
ser a conquista da serra de Gunager, onde começaram
estava avia de passar pellas serras do ley de Cumbo
que eram tão balsosas quis usar comelle de manha para se
segurar da força delle nesta jornada, porque depois se
acabasse ali já escusado tempo para se poder salvar ali.
Secreto on comelle o traidor estando eu em seu serviço do mo
gor prometendo delle fazer perder todas as cousas que
tinha e outras cousas mayores que quisesse ser alvaro as
quais elle cedeo tambem pelas distancias que tinha e
do e conservadas antes que eu cá chegasse e comessam
que estava avisado de tudo, e tinha recolhido na
serra de Gunager muitos provimentos, municões e
dados, e grangeou a seus portugueses que vagavão
porto estavão com seus navios, comutando suas pen-
das para que se metessem na serra comelle como
ras com que ficava bem seguro. esta serra de Gun-
ger se tas sobia ingreme e intratavel que cansa
os olhos de olhar para cima, aqua fez a natureza
fez em toda falsada toda amas deixandolhe um
so passo muito ingreme e estreito para se subir a força
seja, que fica frontim della e por este caminho ali in
greme te cima tadella e outra parte muito ba-
luartes e guaritas fortissimas e a entrada abaixo estas
fortificada com muros e couraças que a fazem inex-
pugnavel, porque a sem deser ali necessario para
defender a entrada, a fortificarão mais, por ter com-
xoaqua

xo agoa, dequi se toda a terra se sustenta aqua. E vede hum formoso poso donde se tirada a cume da serra por nove horas Caminheira vai ter hum tanque muito formoso, e desta outra meijra Bastante Leda Ly por outra parte ve ao outro tanque, e desta mouro poco Dally vai ate a forta Leja. Della bebem todos. E bebas tambe gastudo posto que no Inverno a agoa da Cuna y se derrete em lagoas sostenta muito todo tempo. O gado que consima se recolhe a Cantana antes de chegar a terra foj alisado que o Rey Amisde far Crapatado adiante como de cadse, pello que Ouve por melhor Conselho cercar de Amicsan. E tomar se aquella terra, porque com ella se faria Logo Senhor de todos os Maes Estados da serra do seu Campo. Aque della Notavel Sitio. E forta Leja. E Ouve que todo o tempo que a Lugares tadse seria bastado porque aquella terra das Sepadia tomar por menos forsas Semanas. E comisto se come cauas de ver as peras agoas do Inverno. E que nas era possivel poderse por a Ley de fer. E leuantando o Exercito foj destruido todos os Lugares derredor com tenção de se tornar para Cambaja. E deixar aquella jornada para o Verão Seguinte. O Rey do Combo como sera Gomem muito Cauto. Vendo as Cousas do Cananeu, receando que como onas ouvesse mister fazer se onas delle. E gagarse por todos como dito tempo se bedes isiou. E metesse pellos Matos por onde o Cancana onas quisesse seguir. E fazendo volta para Cambaja. Onde inda o Hebar estava, que logo o despedio para ir conquistar

o Reyno

O Reyno de Cerara Omesma Cornada Adeixaremos, por
Continuar, Com Os filhos do Cutubidiçon quedeixamos
partidos para Contra Barocbe.

Segados Estes Capitaes Com Oito Ordes Mil Canados
de Cista, deaquella Cidade, Begueraõ Hum Muito
Rijo Cerco Cometendo Amuitas Vezes, para Sahos Em
que Ouue damnos, de Ambas As partes, porque O Mar
Sicaõ Serra grande Ania Reyno Estaua bem prouido. E
todauia, Sendo, que aquelles Capitaes Cometiaõ taõ de
terminada Mente Equeera Sa meado Junho E tinha
Socorro taõ Longe, E Sobretudo aés penarea da Vida
Duuidosa, porque Os filhos do Cutubidiçon Atomaõ
forçado Be Auiaõ de Cortar A Cabeça, Como Em Ar-
mado A Moda Sar, fiz Asenpay Sobretudo Secear
Se Oquetinha Consigo, porque tinha Sos Feitos que
Estauaõ A Reys delles Feitados Sobre quem Jabraçia
Odio, querendo prouar Sua Vida, Aguardou ate que
Be Entregue Sua grande, festa, que elles fazem Na Sua
de Junho Onde Os Mouros Costumaõ fazer Suas Co-
rismas Sejuú, E nelles Naõ Comem Maes queSua Ves
Ao dia Esta de Noyte, Comgrandes Gostos Ceremo-
nias, Como tinha ja Tracado Na fantesia, O que Alio
de fazer, tomou Sua Noyte daquellas, a Sejuú Come-
de Maes Obrigaçaõ Sua Até Vinte E quando Ouio E
Sentio Os Doarrajaõ Maes Embebidos Com Seus Ban-
quetes, Onde gastauaõ de Ordinario Abestalhante
de Mea Noyte, Sahio da Sorta Sua, E Com Muita Confiança
Sou on:

1

foj Cnbrando, por Mejo do Secreito, Sema Luoroso a Iguem
notando E Cendo Os Mogores Cm Mas tendas Comendo
E bebendo Com Muito Eggijo, Epergimtando Ese a Iguí quem
Sia, alij Cesponder Nafua Lingoa, que Era Boas que Cinda
de Cigiar Nomeando a Iguí daquelles Capitaes apartados
das Estancias, por Ondega Sana perque Se Sabia Os Nomes
Das Estancias todas E Como elles Sias Com Aquella Ca-
anea Cerade Noite Nas Cmne, que Sos
Cegficar Eatij Abraue Sarad todo da
Nargicsan Cenio foradelle Apresouse Os
Andando toda Aquella Noite Cemdes Canear te Sepor
Cm parage m Segura, que pode Caminsar Asencatio
Eatij foj ter Ao Reino de Caij; Ao Outro dia que Na
forba Seja Oaesarad Mens Mandarad Cecado Aos
Filhos de Cutubidie Son Else Abrirad As portas, E fo-
rad Cecebidos dentro Como Sen Sor daquella Cidade
E Com isto a cabou O Reino de Cambaja desficar Ou-
braues Cm Mas dos Mogores E Nas tendo a Necom
bar a Sij Mais que fajer partiosse para A Cidade de
Agaja, E deixou Cm Cambaja por Gouernador a
Abgicova Cen Colaes

Capitulo 2º de Como O Turquo mandou ferabat Baxa a prouer os fortes que

tinda nos.

tinha nos Estados da Persia E da batalha q: ue Sinião bec deu a Rusian Baxa, Em que O desbaratou.

Deixamos Damo passado As Cousas da Persia Em Fera Baxa, desistir da Empreza dos Vasiuen E Mandar Be O Turquo seguir Os passos de Bomanec E Losi porque pretendia Lo seguir na Empreza de Tabris E Comegte, cuado do Turquo Soneon fama Fera Basoat, que queuria pa tar A Vasiuan para E Persia a Cudipe adej E elle tiuese tempo de fazer fortificacoes que Be Mandaua, E asj Nesta Prima Cera partio de Orsem pella Ceia de S Banedade E Segou a Barú Onde se detiuese Oito dias Em Prouer As Cousas da quella fortaleza da Ley Sepatou a Corj donde despaçou A Sam Baxa Cinco mil Caualos para ir de Cobrir Terra Até tomarmos aquefez sem ael Sar quem Bo Empedi: se Pastori Sua fortaleza, que foj de Sinias Bec Georgiana agua E tem Sua Cerca fortissima Com Sua Cava E funda Cava Codeado de Muita Bas fortes E terra de Circuito Sua Boa Legoa, Es tadoas Jornadas de Tefis, Segado aqui: o Baxa, fortificou E Cenou os Muros E Torres E os a Ley por Cagitas A Baxa de Greceia, Com Oito mil soldados

Soldados duzentas pessas de Artelharia E muitos provimentos E vsou por Regimento que como Obispo vsou de fazer fortificase Hum Lugar tres legoas de Tori da provincia de Artelharia Egente E Seraz Baxa como estando do Exercito foi caminhando de tomanis gondo quatro dias sendo Jornada de Sumeo porque foj muito de Cagar por aquelles campos que eram muito abundantes de tudo dando pasto Largo a todo Exercito foj esta forta legoa de Tomanis de Simas Befgiorgiano Gonde Saelle Sicilia Equando O Turco Comecou Amandar prosseguir na Imprezada persia Amandou derribar porque Senas fortificase nella Os Turquos porque senas Abreeu Assistinta la por falta de Artelharia Chegado Aqui O Baxa Comecou Logo a Leuantar Hum forte Como Leuaua por Regimento que de uantou Edificou Na boca de Hum passo Estreito q̃ atinha Onde Achara Outro Castello de Cubado que o Baxa Mandou Lenuar E fez Outro á Roda de dous Mil passos Em meio Mandou Leuantar Hum forte Cada Hum Apartado Este forte E Castello leparatis Duzentas pessas de Artelharia Minda postotudo Em Estado de fensaber despedio Nasuan Baxa E o Baxa de Cra eremit Com Cinte Mil Cauallos para ir prouer o forte de Tefis Aque fizeram Em Nouedias Aqui foj ter Comelles Daniel dan Georgiano Prezas de Simas beg E Delbe Oferesco por Seruidor E Vassalo do Turquo Aque Elles Estimaram Muito E Delfizeram Muitas Honras E Agazalhados disto foj Logo Simas de Alisado por Espias que traziá Asguas Ou Enganadas Ou Enjeitadas dos turquos Vsca fizmaram que o Baxa Leuaua Muito Menos gente

gente, nomeando lhe hum numero comque lelle detre
minou, aqui lejou comquatro mil Giorgianos quetinha
Sinegos e andou se, foj buscar os Baxas detudo isto foj
logo Auisado o Serat Baxa Stemendo segue o poder
de Simão bel Sobe Major. despedio com muita poresa
os Baxas do Caramania Smais com mais de mil Gomes
para deirem ajuntar Aos outros Simão bel Deus etan-
taporessa que em breues dias Chegou Alempasso Santo de
Seflis Onde os Baxas Estauão Alojados Stinha bem
do Exercito debras de Sus Montes Onde Simão bel os
Mais Ceija, S Sendo elle Aquelles quea Ly Estauão Scen-
do Aquelles que Estauão Rogauão que deriao Sei Mal. pareçon
dolhe que não auia Mais gente, pello que As Espias lhe
tinhão dito deu Sobre elles com tamanho Impeto quedo pri
meiro Encontro os Matou Mais de quinhentos, Sposos os
Mais em des barato o Baxa do Caremit, quera ogueer-
tana com Amais Gente de bras dos Montes Acudio Com to-
do o Resto de poder S foj dar em Simão bel que tenha
o Baxa Resuande Cheirda Sendo elle tamanho poder Onde
se por Enganado das Espias Sentindo que se Retirauão que
Estauão Serta Sua perdição Animando Sem Mente os Seus
Remetes com os Turquos S com Muito grande Valor Es
forso os esperou S Mestirando se todos trauados pela ba
balha tal Aspira S Crueza que foj Espanto Simão bel Co-
mo era grande Capa Leyro Estraia Naquella Batalha Com
deses perados fes tamanho Estrago nos Turquos que os teue
grandes Baratados Mas Como o numero Era tão de o
Igual tornarão os Turcos a Ser sobre os Georgianos
Os forão.

dos forad a Lençando-lo Campo Com Morte de Muitos Cen-
dose o Simiad bel perdido, ponde o Remedio No braco del
bou Aos Imigos E Metiuse Entre elles Como Sum Leão bra-
uo fazendo tad Grande Estrago Nos Imiguos queos fez parar
fugindo todos delle Como de a Sum touro feros E toda
uia trabalbauad Tanto por Se Matar o Cauallo Ategue
o fizerad E Caindo a Simiad bel Estene Muito perto de
ser preso, Como forad a Elles dós Seus Mas Socorreo Deus
Nosso Senhor Naquelle Conflito Conque Ao mesmo tem-
po, que Cadio apareceradOs Baxas ferat Baxa, manda
na de socorro Aos Turquos E Como a batalba Andaua toda
Reuolta Etranada, paresendo a Resuan que aquella
gente que apareseia Erade Simiad bel que Beninbade
Refreseido e Contad Sobre da Toado E Logo se Comesou
a Reu Ber E Sobreestene aque da Batalba, Conque
Simiad bel tene tempo de se por Em Outro Cauallo, E Reu
ber Os Seus, Conque se foi des Crando o Melborque pode
deixando foi to ta Mando o Estrago Nos Turquos que quan-
do Os do Socorro Segarad Cirad o Campo todo Cuberto de Co
pos Mortos Degados Estes a Resuan tantoque Elle Os Co
nbesco foi tamando o Seu Rojo delle Es capar o Simiad bel
das Mads que Quiera de Morrer o Simiad Como Sabia a
Terra Meborse Logo pelles Lugares Asperos E Segurds den-
do Graças a Deus dos Liurar do perigo Em que Estene por
aquelle Modo, porque sendo uida Senad fora de Engano nad
podera Es Capar Os Turquos Reu Berad se a Romanis Com
menos tres Mil que perderad Na batalba, Oque fera baxa
sentio Muito, Eprouendo Aquelle for te deixou Nelle por
Capitad

Agitas a Aban Baxa Comoito mil Soldados Emunitas mo
nisoes Egovimentos porque de Ieminava de Espassar Com todo
Oexercito Contra O Manuesiar Como Tenava por Regimen=
to, porse Cingarda Offinsaquetinsa feyto todinheyro com
que Oanno passado Se Tenanton Epondosse Caminho Co
metendo de Cair Amuenado tas Crue Ie Cunas Ebenes
que nas podiao dar passo E Comisto foras fa Zando Os
Mantimentos Comoque Os Soldados Sea Motinaras
a Iguas Oezes O Baxa Comtudo isto nas dexes tio da
Jornada Efoj to mando O Caminho per sima dos Mon=
tes, geriardos por Benes frios E Caminhos tas Asperos E
Montanheis quedepois Cansaso Se Morreras Muitos E
Comgrande tra balho Ependa Cegon Oeidade de Gleser
Do Senhorio do Manuesiar Aqua Ie Aeondeesta por se=
rem seus Moradores Cees Bidos a Lugares Asperos E
Solitarios Equerendo Aqui o Baxa Tenantar se for de
Amotinaras Se quasi todos E Cegon Acousa alboro
zeremde Cortezias, publicas Ejuraras que si Cogonas
Ce Zoana para Cizerem Ey Cania de Matar Oendo elle
Aquellas Des Ordeni Tenanton Oexercito Efoj dezea
minho Em Huma dia Cegon Oeidade de Abacan Sendo
Jornada de dous Sopor que Cranta Os Soldados Ao Outro
dia Vindo Mar Cando de madrugada Vederas Em Os
Carros Emque Tenana Suas Mulheres Elhas tomaras E
Sem Mais Apareserem a Iguis affirmaras que Os seus Se
fizeras Aquello des Cortezia Mas oque Se prezume por Mais
Certo Se que Os Georgianos Vederas Aquella ada Zo Atty
afrontado Cegon O Baxa a Cizerem Amimistado Com=
tados.

todos, por sua garsia & Contumasia.

Capitulo 3º. de Como Francisco Gale foi por ordẽ de ElRey a descobrir a costa de noua Espanha de quarenta graos para Sima, e da Rota que leuou desde o porto de acupulho te Iapão. e dahi se tornar ao mesmo porto.

Dores dela

Ag[ora] q[ue] nos he forçe[n]do[sa] Historia, & Conquista da aleiz gemqua fez Francisco Gale, por Ordem de ElRey Dom Iorge Gostoures Amos clarenos Aguerazão della Conforme a Relação que elle mesmo mandou de toda ella ao Ciso Rey de Noua Hespanha, Agua Rios Vejo bu Amaõ pello grande Sabor (segundo nos disseram) que querendo ElRey Dom Sebastiã proueer descobrir por aquella costa adiante de quarenta graos para Sima, tudo o que pode se saber se era Ilha ou terra firme que auia a quem mandou por sua mandado tornaria que passasse até o Mar Septentrional Estreito ao Ciso Rey de Noua Hespanha, que mandasse do

guelle

aquelle negocio pessoas Esperta, q̃ era baldasem de descobrir
o que tanto desejava. Sobre o que tantos Catra baldarão Co-
mo foj Joaõ Gaboto Piloto Inglez homem famoso em
seu officio o qual Considerando que nas terras descu-
tas fechadas galerias deixadas pello norte
de Sua Alteza Acerca do Estreito pello Sitio aque
Chamão Estreito de Magalhães Acerca tendo feito
em Seu livro o q̃ aboto Cosmografo tendo a que Mer-
cadores Mayores Cidades Costumão Passar Mercadorias
os quais foj Varios Com Esperta Coma de Seicia E
sendo tambem Com elle Mestre Mathias Mathias Embaixador
daquelle Segnor q̃ a Estado Vaõ Escreveu Bispo de
Nocera quando Escreveu a Historia de seu tempo que de
Dubina Rio Muito grande de Moscovia que entra
Caminhase para a Norte, iria dar em Sua q̃ as gen-
E Navegando Amar direyta por elle iria dar n
do Catayo, E querendoo, E deyxou muito Encomendado
filho Sebastiaõ Gaboto, o qual Ano Anno de 1557 p
tio de Inglaterra de Setenta graos E por Sima de Moscovia
foj Navegando até Setenta E dous E Meyo, E aes Cobrio por
esta Caminho Acerca Nova Os Jagonios E tambem Dese
gon Aos famosos. Rios Condora E Pecora. q̃ as Bocas
Nomarão Norte na Costa de Moscovia. E indo Em de-
mandado Rijo Obi famoso de tartaria q̃ Cobra Sa Norte
rio. Fa Entrar na Lagoa Citava No meyo da tartaria
Em Setenta E tres graos do Norte. por se Entrar o Inver-
no, E aCabar Muitas Vezes Nas Passou Atlante, E forão
Nose para Inglaterra.

Joaõ gaboto Cometeo esta Jornada, morreo

Segundo.

E pondo Oeiso Raj da nova Despanha Emobra aquelle
negocio Se Carregou aquella Viagem a Francisco Gallo
Homem Esperto Da Lezoado Cosmographo, Agua Spar
tio do Porto de acugu Sado, Adez de Março do Anno de
882 Seiando por Regimento que des Cobrisse Alos Sad
nova Espanha, te Sincoenta Graos, E queira balGasse por ver
E Saber Se auia a Egum boqueirão que Cortasse a terra Esta
Tendo Sua Viagem Raj gello Rumo de Loes Sudueste te
16 Gaos A fastado da terra Ointe Legoas E Mudando o Rumo
Raj Gouernando trinta Legoas a Loeste, E cento Soitenta a Lo-
este, E quarto de Sudueste, te dar na Ilha do Cuguru, que de O
mais Meridional Dados Sabes Agua Esta Em treje graos E
Meio de Latitud. E Sento E Sesenta E quatro de longitud. Do
Ocidente E Domeridiano, fizeq Passagem Ilha terceira dos
Asores de quinta mon Sua de Cota, a Loeste, E por elle Coues
non Cento Soitenoa Legoas te Segar Ao Cabo do Espirito Santo
na Ilha tendara Aprimeira das Filipinas E Passando adian-
te Ao mesmo Rumo derzoito Legoas Maes Segou ao primeiro
boqueirão que esta Ilha faz Mado Lucas Agua Esta Em treje
graos E Casos Toda esta Costa Aleon Rija ate O Cabo do Es-
pirito Santo Adiante Oito Legoas deste Cabo Esta a dos Co-
nos a Resoado porto por sua Ilheta que tem Naboa E Ao cabo
do boqueirão Meja Legoa desta Ilheta Esta Hum Ilheo pe
queno de Penicas de Hum gao da Sucar do Cabo deste boquei
rão Ao Norte Com quarto do Nordeste, des Legoas de Mora a
Ilha dos Cantadunes, E Esta Sua Legoa afastada da
Ilha de Lucas, E do mesmo boqueirão a Loes Sudueste, Seis
Legoas fica a Ilha de Cagueta Agua E Socorro a Loes Su-
dueste

dueste, Sales Nordeste, E bem de Comprido cinco Legoas E de
Largo quatro E esta em doze Graos E tres quartos desta Ilha
ao Nordeste quatro Legoas Estão tres Ilhetes no Porto do Brisi-
gan na Ilha Ladão E Secorre Norte, E Sul, Afastados meja Legoa
da Terra firme Da mais do Sul Esta em treze graos Nesta
Nau Ga Ponte Gracaes Da Base area branca Sasagoas Nau te
rando para Sudueste daqui foj Gouernando ao Sudueste E
Quarta de Loeste E Corresse Esta Oeste E serade treze Legoas
de Comprido Agonta Esta em doze graos E tres quartos Da
meja Caminho desta Ilha Corna de Cagui E Estão tres Ilhetas
gne Camas das Laranjas. E foj por Aqui Coste Ando da banda
do norte Sae Confundo de Ponte E duas Gracas de area branca
da ponta da Ilha de Tecas tra ponta de Burias da banda de
Loeste, Secorre Leste, Oeste, Legoa E meja E por aqui Comho
Conocana E gouernando a Sul E E Coarta de Sudueste tres
Legoas te des Emboca Con fundo de dezaseis Gracas de a
rea Entre branca E Costada está Cana E Esta em doze graos
E meja E Correm Asagoas ao norte a Ilha de Barias Secorre
Norueste Sueste. Agonta de Norueste Caj dar Corna esta
do Lucas E Entre Sua E Outra Nau Podem passar Senaos
Navios pequenos tanto que Francisco Ga Le Sabio do Cana E
Andou duas Legoas Até a Ilha Masbate E Secorre Leste ao
Este, E serade Oito Legoas de Comprido E de quatro de Largo,
E o Meio de Ella esta Ma Altura de doze graos E Hum quarto
E de Sim pones a Ponta do Cana E de Antre Ilhetas E Burias
foj Gouernando ao Nordeste treze Legoas ficando Ilha
ao Sul E Masbate E ao Norte Burias E foj tera Bem esta
gne de Hum Ilheo pequeno E a Poque para se Coada de Sombrei
ro Este

ro Esta Embreje graos E Meio por esta Caminho fica ao Sul
a Ilha de Cobijas que se Corre Noroeste Esguarbado norte
Sueste Esguarbado Sul Seatta Terra E tem de Comprimento
do Oito Legoas Ealabes ao Norte della Esta Emdoze graos
E Hum Serro Emeste a derrota Catorze E Sinco Graças de fun-
do area Branca, deste Ilheo de Bantora Noue Legoas ao Sul
Estas tres Ilhas Suão agoa Outra agrimeira Chamada Ban-
tuzilho Outra Cimara Ea terceira das Cabras E por entre el-
las não pode passar agua Iguer nas Ea mais do Sul Esta Em
doze graos E meio da Ilha de Bantuzilho Gouernou ao Nor-
te quatro Legoas te Ocana E de Entre as Ilhas Verigas Ea
Ilha de Mandugue deixando as Verigas ao Sul Emdoze
graos E tres quartos que são dous Ilheos tamanhos Como
duas Cagadas E Meyo Augue ao Sul Da mesma al-
tura Esta Ilha de Grande E Corre se a Oeste Noroeste E
Les Sueste tera de dous Legoas de Comprido E dete de Largo,
E da Banda do Norte faz Com a Ilha Lusas Hum Canal
Comprido Recto Com Costa E Muitos Baixos de Modugue
nas pode passar Navio a Iguem Esta derradeira ponta de
Oeste Della Emoze graos E Meio E Nocana Tem Oito
Graças Ee fundo de area preta E Minda de Nocana Ates
Vereges E Mandugue ao Noroeste doze Legoas nas de Man
dar, a terra do Mindoro Na ponta de Cumari que Esta
Em noue graos Largos E Sinco Legoas da quelle Canal para
O Sul fica a Ilha do Mestre de Campo que Esta Emdoze gra
os E meste de Costa Ea Guarenta E Sinco Graças de area Bran
ca, Nesta ponta de Mandugue Cometta a Ilha de Mindoro
que tem de Comprido Este a este Oito E Sinco Legoas E
doze de

doze de Largo. E a ponta Mais de Sul. Está em doze graos E ado
Norte Em treze e Meio a derradeira Ponta de Este Contra
Oeste Meio. Esta Ilha faz Cana. Como ado Lucas de cinquo Le
goas de Largo, E tem fundo de doze Bracas Andadas Sinco
Legoas de Mandugue Esta O Rio da Conoacao de Aganan
q Sebaixo E nao pode entrar Navios por elle. E da Ly aduas
Legoas Estao Os Ilheos debaixo q Sao tres Os dous estao
da barra tregentos Canados Entre O derradeiro E a costa passa
Navios pequenos Entre estas E as Outras de Sinto Canados
tudo baixo. E as Nao passao de fora desta A Limada. a ella
Como Cento e Sincoenta Canados passadas Alias Foy Gover
nando para A Serra, para passar por Entre A Terceira Ilha
E O Rio baco A limandose Mais do Meio do Cana La Ilha
que dista desta das Outras Hua Legoa Neste Cana L E Sao Bracas
Lama E Cascalho E o Rio de Cabo de Largo Mas pouco fundo
desta Ilha a duas Legoas Esta o cabo de Pescasco pode mpassar
Bem Segados a Serra porque E a Meja Legoa E da a dijo porque
E a Grandes Correntes, E da Ly a Meja Legoa Esta a Ponta
E as de Mindouro que tem porto para Naos Ate Cento Sinco
Enta bons Lada. E de fronte deste porto tres Legoas ao
Norte esta a Ilha de Cima que se Corre do Este Aoeste de
Mindouro Foy Governado a Este Noroeste Oito Le
goas E foy tomar Agonteado baixo de Dentes Na Ilha de Li
cas por passar afastado da Costa Cento e sinco enta Cina
dos, por Cayado Brace Legue a Ly bom Fundo de
Oito bracas. Lama E Cascalho Corrense Estes baixos ao
Norte, E quarta do noroeste dias Legos Ate O Rio de Sorea
babo, E da Ly vay Correndo Aeste a dos Sumbones quatro
Legoas

legoas, ao mesmo Rumo todalesta costa de sobta a maneira
de Orgaos. E tem bons portos para navios pequenos. Correndo
os Sumbeiros ao Sul duas legoas fica o Ilheo de Fabas. E ou-
tras quatro Ilhotas baixas que chamão de Subas que estão em
treze graos e Meio. E a entrada da Baia da Manilha em
quatorze e Meio. E daly ao Norte seis legoas esta o porto
de Cabite ficando a terra da banda do Oueste. E se baixa e cha-
mão se os baxas do Rio de Canas. E por toda esta bahia ao
Rumo asima sadedes bracas ate quatro. Aqui na Manilha
viuemos Francisco Gaste e no Anno passado de 1583 partio na
de Nota de Malhas Nachina como Louuara por Regimento e foy
governando dezoito legoas para a Oeste te o porto de Sam.
Bales. E as outras legoas para o Sul ficão duas Ilhetas de Ma
cambales. governou ao Norte Equarta de Noroeste trinta
e sinco legoas afastado da Costa. Ate te o cabo de Bexinas que
esta em dezaseis grãos e Meio. E he terra alta e Montuosa
de Bexinas foy ao Norte Equarta de Noroeste quarenta e
sinco legoas te o cabo Rodajor. E he a terra mais Septemtrio
nal da Ilha de Luçoes que esta em dezanove Grãos passa
deste cabo fas a costa grande enseada e depois socorres
ao Norte te o Bajador. E a terra de Ganifes. Bojador de
cabo. Gouernou a oes Noroeste cento e ointe legoas te o
Ilheo Branco. E esta entrada das Ilhas de Cantas em ointe
dous Grãos. Jazem afastado da costa da China quatro le-
goas. Aqui em Macao ficou esperando a monção para Japão
que he em Julho. E partio a ointe e quatro deste mes deste
anno em que andamos de 584 governando ates sueste
cento e sincoenta legoas. E as Ilhas dos Baxos dos pescadores. E

primeiro

grineigio dos Seguios dabanda de Lesteste, aque Chamão as
Ilhas formosas que estão em Ponte Hum Grão Trabajo
Porque que Resta de Costa Os não Sabe Informação
delles por Simão Lobo Cinedes que Consigo Leuaua dobra
da Ilha formosa Gouernou a este Lesbe Lagarto de Nordes=
te, duzentas e Setenta Legoas to passou as Ilhas dos
Seguios E foi Afastado della Sincoenta Legoas Estão
Ilhas diuersas Os Pilotos Cinedes que Erão Infinitas e
quebradas Muitos Abons Portos Que Os Naturaes de
pintauão pellos Rostros e Corpos Como Brasijas, dão
Estrigindo tem Ouro Suas Cornamias pequenos adbi=
nas e Cabaes Carregados de Couros de Veados Da Le
gum Ouro Congo A mais Oriental Septentrional
destas Ilhas Está em Ponte, Norte grão passado
Ilhas Estão As de Jagoas que Sinoodas de Longitud. On=
to Trinta Esinés Legoas Da mais oriental Está em trinta e dous
Graos tê As dobrar todas Gouernou a este e quarta
de Nordeste As ditas Cento trinta Esinés Legoas Das se
tenta Andadas Adiante Estão Cus baixos Cingnados A=
Das Juntas Aonde as trinta Legoas Estas são Cercadas de
Cus Coores Muito pequenos e de Grandes toucados que tem
Lingoa Muy diferente dos Cinés e Jagoés e Das aquellas
Ilhas Com Resgate, donde panos de Algodão e Pescadas
Salgados Como Atrás Das estas Ilhas pos Francisco Gal
Ao Moreno deaqui foi Gouernando a este agarta
de Nordeste e Sendo Andado trezentas Legoas. As Os Si=
Ponte, dos Jagoas Aonde Hum Mayrande e de Larcadia de
Norte e Nordeste Largo e Grande Sem baixo Nem Emgi=
dimento.

dimento algum, ogua lsenão ap.ta cana com gua lquer
vento que ventasse, Edaquella maneira decurou setenta
legoas por todo este caminho foj achando grande cantida
de de Baleas, atus, a lbocoas E Benitos q saõ pescados
que de contino andaõ emcanas E correntes para ocis=
tem comellas asouas E geraremchia criaçaõ. por onde
niferio dGaLe Aller cana l entre aterra firme de nova
Esperança Tatartaria Tatij Allegrou Este segundo nosso
Juizo Daquelle cabo Aijade manda foj Sebastiaõ Ga
boto como emprimeiro dijdeste Capitullo dissemos, ogua l
dem corrianda aterra da Asia zella Moscovia Tar=
taria, E daj Es bocar nesta parte entre aterra de Cuban
que fecha a comade nova Espanha na contra costa da
terra da Asia, onde ella fenece E prosegujndo dGaLe
huaderrota foj tomar aterra da costa de nova Es pa
nha corrinta, E sete graos E meio terra alta bem
afombrada Cuberta de Arvoredo E sem deres agua l
tinha jadés Cuberto Francisco Vasques de Coronado por
Ordem de Dom Antonio de Mendoca Cisoreij de nova
Espanha, Anno de 154o Eadou por ella Navios
de Mercadores E com a Teatrages douro nas popas, E por
Asenos Edistinto que contrinta dias cindas de Quator=
ze aquella costa segundo conta Joaõ Bagtista Ramu=
sio no seu Livro que Recupilou de varias Viages em
Italiano por onde posiue Se fossem estes Navios dos
postos a Baijo E que Saijssem por este cana l entre Guran
can, E a Terra de Asia posto que tambem podias ser de
aquellas Ilhas Armenias E adou ogalle porque Nave
gadpara

gua para aquellaspartes, Etornando ao Rotejro de Gale
foy por esta costa Esportada Ellaguaro Legoas Aomar
adon ha Ilas de Alajes filhas de Arnores Elanas E muy-
tas Rocas Marinhos por Onde Nas pode deixar de auermj-
tos Rios bajas E Cos portos te Oporto de Cabruto debrinta
E sinco Graos E Meyo Gonernon Asueste Equartadesu-
Las Vepes Aquarta de Leste Segundo Oleito Auzana te
Ocabo de São Tugas aquelista Nacentrada de Ca Le forma
Em Oeste dous graos E sinco Esta Legoas do Cabo do Men
docino Neste Caminho das Quinsentas Legoas de Longo da
Costa Ha muitas Ilhas Indaque pequenas Nas pode deixar
de aver hos portos Las Cabidas Sa Tanto Agostinho Em
trinta graos Etres quartos a dos ceos Era de Oeste Oeito
graos E hum quarto a Ilha E baixos de sao Martinho Em
Oeste E tres Graos tada esta terra Se entende ser poruada
porquetadas as Nojtes foraõ por ella Oendo Muitos fogos
do Cabo de Sao Tucas te Aoutra banda do sueste de Ca Le
forma Gonernon a Les sueste Oitenta Legoas te Ocabo das
Correntes Esta Em de garaone graos E tres quartos Oeste
Caminho Ao Norte Hua Legoa ficaõ tres Ilhas Rasadas
as Irmãs Asmadas ao mesmo Rumo a quatro Legoas
Hua da outra E sera Cada Hua de duas tres Legoas dista
to das Correntes Gonernon a sueste Equarta de Leste
Cento E trinta Legoas te o Porto de Capuzo Goresse
Caminho Oeste E Hua Legoa E Andadas Esta o Porto
de Natiuidad. E da Ly a Oito Mais Ode Santiago Saleis
Mais a graja de Cutima.

Detodo

Detodalesta Viagem demoga Ja Informaçaõ, Ao Viso Rey
denoua Espanha que Mandou esta Nezaçaõ a ElRey D.
Phelippe Comquese Ouue por Acertado Auerem as
daquella parte Omenjade Manda tornou a mandar Dan-
no de 1586. Omesmo Gafte que Morreo na Viagem
Elle Succedeo Pedro de Sua Mundo como Em seu lu-
gar diremos.

Capitulo 4.º decomo Fernão Boto Machado che-gou a Maluco Edamorte de ElRey Babu de Terna-te Edas differencas que ouue Sobre a herança daquelle Reyno.

ans Elle Sode
ue queria fazer
ereia, aelle Ser
Ostitulos de Anno passado de 1583. Segamos da
Segada de Dom Eduarde Castro a Maluco, Edesua
Morte Ede Como Ouge da Conbija ficara Ouberto
daquella forta Leja Ede Ontão te Oje ar Ogaleão da
Carreira nas Oune Couza Notauel Sinão Oundas
Comque nas Queremos Intulbar. Aistoria Se Oito dias
de Julho, Sirujo na guelle Porto Fernão Boto Machado Caja
Cinda

Ainda foy muito sejada pella sua Lingua dauia de Prou
mentos E como que tenha dedireyto Alcançado Se lugi-
rão as Necessidades E porcia que à Rainha D. daquella sorte
Lia Os Olhos por auer todo Hum remedio Estaua Nas Pegada
daquelles Galeões que se hem Miserauel Estado de alaida
que tem as esperanças do remedio della de Anno Em Anno.

Estaua aeste tempo El Rey Babu de Ternate Muito a Legre
El Mongrandes Aluoroz, Em Ternate Sobregnem Se Succe
dia no Reyno porque nas Linha filhos Legitimos Sumsos tan
do Samado Rey. El Rey aquem o Reyno nas pertencia porque
Este Soreige Sor
nas pode
Mu Bergue
Cutri que Se tanto
Casta de Reis
Muitos filhos Soaquelle
deyros. Mas como Esta Ordem Se tinha, que brado com
El Rey Soroas. Cris que Diogo Lopes de Sauarros
don Matar por ser filho de El Rey Sajores Hias Samado
Subio aquella Cadeyra por nas auer
por Morte de El Rey Dom. Manoel
Morreo Em Malaca como na quinta decada Capitu
lo decimo fica dito. Qual Soroas Reis deixou cinco
filhos. Quatro Bastardos E hum Legitimo aos Bastar
dos Chamou Babu E Estando Este Capitulo Capitulo
Capitulo quinze E Legitimo Era Mandraxa Menino filho de
Rainha Verdadeira Aoqual El Rey nadeixou pertencia
Pello que

pelloque por Morte dopay ficou Adelil, Babu Nomeado No
Reyno o mais Velho dos Bastardos por ter Animo Emprudencia para proseguir Naguerra Contra Os Portugueses tẽ tomar Vingança da Morte dopay Como fez, Assy tomou Logo a forta Lega Como temos Contado Na Nona Decada ficando de Criando O Irmaõ Legitimo de Baixo de sua administração Emtutoria Assy foy Crescendo Esperando que Se Enovegasse O Reyno Ouão menos por Morte do Babu Odeixasse Nomeado por Herdeiro, Mas Como Nestas Cousas de Reynar Nas Sabe de hũ Menor O Babu de Constituir no Reyno Seu filho Sobrinho Bosaide, pos to que Bastardo, para isto Setinha Carteado Com O Rey de Tidore que o favorecia Com Lhe ter prometido Sua filha que tinha Emcasamento Sobre oque tinha feitos seus Conselhos Prazeis Nos mais O Mesmo Sobrinho Bosaide, Se Lhe Obrigava Abanto que Sucedesse No Reyno dar Lhe sua Irmã Emcasamento, para Com isso O Obrigar Acontinuar Com seu favor Edegdis destes Concertos feitos Obrigou O Mesmo Babu Com seu Irmaõ Cachil Bunto que era O mais Velho de todos. E Depois Consentio Nas Leys que queria fazer Em seu filho pois O Reyno Lhe não pertencia, Aelle Senão a seu Irmaõ Madraxa, prometendo Lhe Os titulos de Capitaõ Mor do Mar Edo Governo da Jusca Com muitas Outras Sommas Epartidos Eforas tão Grandes. que O Moveraõ A fazer tão Grande Injustiça, Como ajudar A tirar o Reyno A seu proprio Irmaõ quetanto pode Aquitar se, Esta foy a fim Acabou Aca, Não Se Entre estes Mouros, Egentios, Senão Vinda Entre Principes Cristãos, que muitas Vezes Se faz a reynar

Refear as Cousas da Ilha pellas da Cidade Vi Carta de
Cachil Tuão Como tinha noque se tinha prometido, Co-
meçou a favorecer. O sobredito da Bandeira de Rej
de Ternate Gagebaguna Contra seu proprio Irmão E como
adv Cacado Babaeira morta E falleceo passos dias
depois de Segado O Galeão E Antes de se Embarcar as
Exequias fizerão O filho da Cadeira do Reino sem O
Princepe Mandarão a poder fazer nado por serem todos
dos Anos Mais estarem feitados E Bandeados da
Outra parte, Não deixando porem de andar Com Insig-
nias de Princepe Herdeiro que são Sombreiro E Cime
las, te que o matarão Como adiante diremos Cachil Cai-
de Como tomou posse do Reino logo Comprio o dito Cachil
tulo oque se prometeo Como que se ficou Constantando
Com sua tirania te se fazer poderoso. E se Segurar do Reino
Nestes Termos deixamos as Cousas de Maluco por seguir
dosse sempre Sua guerra Agua E El Rey nosso Continu-
ou Logo por se ver assy muyto Encomendado de
El Rey Senhor.

Cap. 5.

Capitulo .s. decimo o Conde Dom Francisco Mascarenhas mandou matar Osculpados na morte dos padres da companhia que matarão em Coesly e da manha que Gomes anes de figueiredo ouue paraos auer as maos.

Esta vista desejou o Conde Dom Francisco Mascarenhas de tomar tais feita da morte dos Padres que os moradores de Coesly matarão na propria casa dos Missas. Sobre o que trabalhou de saber o que pode mas comodos se auia por tais culpados. Nas se segurara se nas nas terras do Sola Xa para onde se passarão com mulher e filhos. Sem primeiro que o Conde trabalhou os poder auer as maos mas como a mayor quietação desta aquelle negocio era muito grande encomendou muito a gomes eanes de figueiredo Capitão de Rachol que trabalhasse tudo o que pudesse por todos os modos e vias para auer as maos dos proprios delinquentes dos mandou atados a Gomes eanes de Sousa e lhas entregou atados. E elle fazendo toda a guerra que podia aos moradores da

res, daquellas Aldeas q̃ mandou Vos trouxe todo oque a[illegible] deuedo de certas E porque Andaua[illegible] tinda feito Guã tranqueyra foss[illegible] de Ceolsia E fazia de a[illegible] dos Mou: ros E Naturaes[illegible] destruydo E perseguidos [illegible] agalgar a Gomes Eanes [illegible] misericordia E que queriaõ tornar [illegible] E zagar os fo: ros a ell Rey Gomes [illegible] E Segurar, para oque pre tendia Mas fim elles como a Sua terra, E Naturesa E tinha [illegible] das tornaraõ a apertar, e ellas fazer [illegible] partidos tẽ que Gomes E Annes [illegible] Seguro para os Principaes [illegible] Moradores desse Concelho, para Concluir os partidos Comisto Vieraõ deseseis Caualeiros E mais Comrades E Peões dos progrios Omeens dos Padres que elle trazia a Sol, Sobre os quaes Entraraõ Sum Segarro que preto muito Da Gente Gomem E de quem aquellas Aldeãs todas Auiaõ Grande Medo Soubro Nasnagaro Muito timido tambem todos, que foraõ os dous que quereõ Ferro nos Padres. Gomes E Annes os Recebeo em ellos Seguros E Agazalhou Disse ti Comsigo Sem dar Conta A ninguem Despois de terminada por serem Uis A saber por Uia de Algum dias Mas Mais que setinda de Acordo Com os Soldados Antes de Virem foy di: Zer lhe que oque elle Disem fazer fizessem todos Concelho Como

Segasem

Segassem. E como entre aquelles Cinco dous Ignocentes na
quelle negocio. Mas Quis elle que pagassem aeu Casados
Maes, Dos Mandou para sua Camara, E que dormia Co-
mo que queria fallar comelles. E como Obteue seguros tomou
o Capitaique preto pella Mão, E apartou a sua parte ele
Cafa como que Se queria dizer a Sua Conja, tendo dado de
olho aos Soldados para que Estiuessem prestes, E quando
deu hum grande Assobio, Cederão tres feridas que logo
matou Os Soldados que Estauão com Obento Nelle Cen-
do o que figera. E metendo como mais E Cederão tantas
feridas que Os acabarão. Os dous que Estauão dentro ou-
uindo, E ouuindo o Estrondo fora. Lançarão Se de Sua Guari-
ta a Quixa E Cahirão Se Mas Os Cafados pagarão a Sy
com O mesmo Genero de Morte, que derão aos Ignocentes La-
drões. Segadas Estas Cousas, dos Moradores das Aldeas
as despouoarão, por Muito tempo. E por Sentença da Cida
de Goa forão Cadas Julgadas para El Rey. E o Viso Rey D.
Duarte de Menezes, fez Merce dellas as de Cocotti que são
Sinco a Coa da Silua. E as de Aserona q são tres a Dom Pe-
dro de Castro. E a Sua Depois quando Se Embarcou para O
Reyno, fez doação dellas ao Nouiciado dos padres da Compa
nhia, E Nellas tem hum Muito Bom forte. E que se Edi-
ficem, E tem Sua Igreja. Onde os Fregueses de Aquellas Al-
deas todos Vão Ouuir As Missas porque Saya por ella O
Muitos Christãos, que cada dia Sua Conuertendo pera
O Sancto dos Ignocentes padres, que a Sy forão Mar
tirizados. E de Alamara a Deus tanto, te que Se con
uertão todos delle. E que se que Estaua isto profetizado
pello Padre

pello Padre Pedro Berna, aqual segundo huã Carta
que o Padre Alexandro de Castelgnano Visitador
da Companhia da India Escreueo em Latim ao seu
preposito geral de Roma, costumaua adizer que em quan-
to nas Aldeas de Cuncolim Anaõ de Tamate sangue
auia de ser ponca ou rendaõ aconuersaõ dos Gentios
Equeo Coracaõ, Bode Nunciana a Iguas cleges que
uia de padecer Martirio naquellas partes por onde
Deos Permitir Deos que o sangue destes Martires naõ
seja alij derramado como vaj Demostrando
No fruto que cadadia se faz nelles. E nos templos que
se uaõ leuantando ao Altissimo Deos nos Lugares
dos Pagodes. Cáborminacoes diabolicas, segue se ja
naõ sa Memoria Especialmente daquelles famosos Ca-
tos Montes (dequetodas estas Aldeas estaõ cercadas)
Seruem Altissimas E formosissimas Cruzes, leuanta
das, té que ho tempo de todo de Lugar. para se Extin
guir os diabolicos Ritos, E onde á Igus linda andaõ
Cegos paraque abrindo os olhos Conheçaõ a Verdade
da Nossa Lej naõ só estes. Mas todos os mais Ge
tios, E Comarcaõs.

Capitulo 6.°

Capitulo 6º da Embaxada que o Viso Rey mandou a Xa pello Padre fey Simão de Moraes da Ordem de Santo Agostinho & da occasião que ouue para iso & do que lhe aconteceo na Jornada.

A Armada de 1583 foi o Viso Rey com Francisco Mascarenhas Cartas de Elrey para Xa da banda Rey da Persia Sobre o perchado a continuar a guerra contra o Turqua offerecidos e a ajudar o Viso Rey com Armadas pello Estreito do Mar Roxo para conquistar o de Ver & Como Elrey Philipe era grandemente sabia de como os Reys Mouros são amigos de grandes ostentações e que para os mandar em baixadas conforme a sua grandeza e sua Vaidade daquelle Monro, custaria muito escreueo ao Viso Rey os mandasse aquella Carta, e informasse que se parecesse que nos desfaria na opinião de ambos, nem de sorte que se pudesse aquelle Rey queixar nem tomar em sy ofensa cousa alguã desprezar sua Carta deixando aquelle negocio em seu parecer. Vistos do Conselho, e mandando o Viso Rey

discorrendo.

dis Correndo Sobre Omodo que nisso auia de Seria gra
ficando O negocio [illegible] gessas de Comen
tendimento, [illegible] de se Resolver Succe
deo O Viagem, [illegible] Com Sua Jgreja
fonsaica, que [illegible] a Conuersa ao Prin-
cepe Sucessor [illegible] da Persia, que
Era Este.

Casou Este Principe [illegible] Giorgiana Rainha
tão gosto[illegible] Scismatica, Mas conseruaua a Conste, E muy-
tas Cousas da fee, adoesceu O Principe [illegible] estado
de Desconfiarem delle Os fisicos, o que [illegible] O
Mestremo Estando S. Domelle O Confessou Estando
Jnfirmidade, E Bendisse que tiuesse Confiança em Deos
que elle Era poderoso para Dar Vida que seguisse
boa saude, fizesse Sua Mezinha, que Se ella Ensinaua
que tinha tanta Virtude que ella se Obrigaua a Logo
Sarar O Principe que Se Era Muito afeiçoado, Disse
que Era Contente de fazer por sua Saude o que Se ella a
Conselhase, Vendo ella O Principe, tão gosto, tirou do Sejo
Sua Cruz, a Mostrou Lhe, dizendo Lhe que Secreto Segue
Se Encomendase Aquelle Senhor que nella Morreo
de todo Seu Coração que ella Confiaua, que Logo Recebesse
Saude, a Sua Confissão O Principe Sua gente, pella
Liberdade Com que Auia Se fazia Naquella Mate
ria tão desviada de sua Seita, Toda via Vendo Auia
tão Segura, E prometia Lhe Com tanta Confiança Saude pa-
receo

[illegible]

rece q̃ abrou o escrivão sancto, em sua alma algum
bom effeito corrigre lhe abrio entendimento, para se
afeiçoar aos mistrios de nossa sancta fee, lhe diz
respondeo amulher, que se aquelle deus que dizia lhe
desse saude, que elle fazia o q̃ ella dizia, entaõ
lhe disse ella, vaque a ty se afeiçoay a vontade a que
vos disse eu hay para esta cruz donde confiança
que tireis saude por seu meio estando nesta pratica
chegaraõ os medicos e dizendo ella o q̃ eu
mandei a cruz, e tomando lhe elles o pulso, acharaõ q̃
febre e com tanta melhoria que pasmaraõ porque e
tinhaõ idade alij des confiadissimos. Saty em cruz
dias. Alcançou saude, perfeyta, e se levantou.

Praticando este armenio com o Xiso Rey sobre as
cousas da Persia, e contando lhe este Milagre, lhe affirmou
que sefo sem, la a gente religiosos, que em fazia, o Prin
cipe Xamisa, que governaria o Reyno, por seu pay que era
cego, e fazia christaõ pella affeiçaõ que tinha a nossa san-
tissima fee e quasi que se obrigava a isso, naõ deu o Xiso
Rey inteiro credito ao armenio para as cousas daquella
cidade de mudar sey sum mouro, cuido naõ fia certa
de mafamede taõ ficeneiro la e a comodada a natureza
corrupta, debaixo espirito que alcança, era muito, para du-
uidar, e estava aquelle negocio entre o Principe e
sua molher que ninguem o sabia mais que publicarse
o Milagre, por via de sancta cruz, pareceo a todos, fingi-
mento, do armenio que tratava aquelle negocio por
a gus.

algús Respeitos particulares todauia não deixou Disso
Rey de Cuidar que Compadecia Deus Nosso Senhor Obras
aquellas Sombras Maravilhas Majores porque tudo Estaua
Em sua Mão Ella Rey deu Conta disso Ao padre Frey Miguel
dos Anjos Provincial dos Religiosos de Sancto Agos
tinho que então Vinha de Portugal Jndigitados para a
quella Empreza Como na Ditada Secada temos dito quan-
do tratamos da sua Vinda no Capitulo de si
Como elle Sabia q O Dr Frey Simão de Moraes era
Muito Virtuoso Ede grãde Exemplo Equis os annos
q Estiue Em Ormus No seu Conuento aprendera a Lingoa
Persia Da Via Recreuia tambem Como os Mesmos Persas
disse Ao Provincial Aquelle genesia Muito bem Frey Dr
Padre a Persia Em Companhia daquelle Patriarcha Ey
Fonseca As Cartas de El Rey para Oxa porque não Vin-
do Cartas de Algum Embaixador Comgrande Segre
do Da Comfiança Mento (Como Jà Tenho Contado Cartas não podia
Mandar) Equeq por Nenhũa Outra pessoa podia Ormus
Authorizada q pella de Hum Religioso tão Graue E
tão Perito da Lingoa Persia q podia Representar tu-
do tambem Assentado Isto Entre ambos Rego seou lo-
go Disso Rey O Padre para Ormus para Onde se Em
barcou Daquella Barra Segada se pos No Caminho Logo da
Persia E Segados Cidade Casbim Soube Ser El Rey Eo
Principe passados a Provincia Sabacaone por Deber
Entrado por elle Os Hus Beques Etomados á Vguas Cidades
(Como Jà temos dito Atras) E não foe do Ano O Padre
Frey Sebastião de Moraes trabalho a Algum Segos Logoaca
minado,

vindo de Ozoracone, Acompanhado do Armenio até de
gar ao Exercito de Oxa que Acaon Alogado na Guerra
contra Os Husbeques E Mandando Lhe fazer Asaber como
Era por Embaixador de Elrej Dom Phellippe Oman
dou Receber Eagasalhar Honradamente Edepois
Mandou Lançar diante dej Ho Hebeo Comgran
des Honras por Lhe Ser Ho de Sacerdote Aquem
tinha mos tanto Respeito Edepois Lhe Deu Ho Seus Paises
Edepois deo Ho mui Falar a Sua Alteza do Concertado
mente Lhe Ofereceo Muitos Presentes Edentre Elles a Carta de El
Rej Com grande Reverencia E Mandou Receber O Padre
Eque Lhe Desemetodo Necessario Que Lhe Não Acej tou de
Dar Ho oque Lhe pedia Antes Lhe Quis tomar Ao Rej ges
as Ricas que Lhe Dana de que Ficou Muito Admirado
E Comprendido de Ho Deos Paeson, E Respondeo a El Rej Em forma
E Nas Cartas fallando No Frej Simão Chamandose Ser
vidor dos Deos da Terra, E Gaverendo Lhe Em Mam
Em Companhia do Pe Cubre Embaixador para Asentar
Com El Rej As Cousas daquella Guerra Epersuadillo Am
Dellas Os Principes Christãos para oque Elles Hum
Capitão Seu dos Principaes Com Hum Acompanhamento
Elaza, E Ambos Chegarão Agoa O Março Seguinte Efoj
Agazenado Junto Ho Mosteiro de Santo Agostinho para
Os Religiosos Correrem Comelle E Onde Hum Cisitej a El
guas Vezes E Me Informej delle de Muitas Cousas da
Persia Digo de Geographia E Mostrou me Hum padrão
Omquebinha Debuxado todos Os Reinos E Provin
cias de Oxa Cuja Cortesa Com Seus Meredianos, Eparal
Sellos

Tellos que tenuna a el Rej asua Cnbrada o Recebeo
o Riso Rej Com grande Agguasto E mayor fade Eaquy
odeyxaremos ate tornar Aoque Sucedeo.

Capitulo 7.º de Como Dom Gilianes Mascarenhas foi ao Malauar, E decom Entrou O Rio de Sanguicer para castigar aquele Naique E do de Sastre porque foi morto

Estando

Andando

Estando

Andando

Estando

Andando

pois de Cagar, Vse Mandar mais Armada E mandou Lopear
no Rio quatorze Navios ligeiros Cos proues de Mantimentos
E Municoes Edes gedio Com Gitianes Nelles Com Regi-
mento que fosse Acolsim, E trabalsasse por bem gerar aque
les Moradores, E Encomendando Este Negocio gra Carta Q
Muito aos Certados E Religiosos, para que se Metesem Com
Rejo E trabalsasem por apasiguar aquelles tumultos Da Ilha mesmo
Vsasem por Regimento que depa Sagem Castigasem E Nay que
de Sangue Cralsta Nay que Cabalo do Idalxa Sauia
a Aguas Amos que Estana Senantado Mesta Ou Outo al
deas que Sendia Outros tantos Mi Sgardados E tinda seis
Centos piaes Conique As de Sendia Sgo Serem. Nemato
Rao nogodias Acolsim Armar E Rao Se Ouuia qui Condes Cos
uiso. de Sendey Mas ainda do Estado da India porque
Comesem A Recolsim Aquis Ladroes E Armar Em Sengor
to, a Aquis Navios ligeiros que do Nome da quelle Rio de
Damao Sangui Seres, Aquaes trazem Cinta Gomes
gue Seja Com que Saem por toda A Costa do Norte a Roubar
Alij Os Portugueses Como Mouros, E Gentios E fazem
cada Anno Notaueis Ronbos Conique Os Mereadores Em pode
serao E Dias Ousados de Nauegar Senao Em Caphias E Soj
Odendes Afaro tamando que Se Cistauao E Recolsim
Os Escranos de Goa, degue Ajuntau Sua grande Cogra
de pois que Estes Se Mestuuarao Com Os Ladroes de Sangui
Sey Rao Se Ronbauao todos Os Portugueses que acsauao
Mas Ainda Os Matauao aque Outros Rao Fajao Anbos
porque Se Contentauao Com Se tomar As fazendas E Gorisio
ficaua Em dis Credito do Estado Estas Certas de Goa Orde
nou.

-dran Oleiro Rijque Os Castigasse Com Gilianes degasagem
Elle Encomendou trabalhasse por destroir aquelle Naique de
todo Dom Gilianes mas Caronsa sem Sareo gurfinde
agosto Sorgeo abarra Estava Abonda Seborda Padrogello
Segoa Alcella Com Esquatorze Naios dosgrias afroaella
Estas Capitaes Garcia de Mello Com Franc.co dazeuedo
bristas Cardia Ceiga Diogo Corno Sam Lodo Canha Gr-
sario Nunes de Mancellos Dr. Jorge Barreto Gaspar decar
valho de Menezes Sebastias de Migueiros Francisco de Sousa
Rodrim Lo Cellos e Gaspar fogimdes Leuaua Este
Naios Merzeros Sfodos Os Mais Celos Escolhidos
de Goa O primeiro dia que partio foi Anoite Sorgio na
Enseada de Galles pouco mais de Meja Legoa Antes do
Rio de Sorginior a Ely dentonba Os Capitaes da Ordem
Leuaua para Entrar naquelle Rio Sorgio Entas Abaixo
Mi segredo Se Sentarao que Ao Outro dia Seguinte Entra
sse O Rio Sedesem barra Em Terra Comes Sa Resolu-
cas, despedio Dom Gilianes Logo quatro Naios de guerra
Capitaes Garcia de Mello Jorge de Mello Barreto Diogo
de Seiga Outro para virem Sondar aquella Barra porque
quando Elle de Madrugada Segasse Nas Sedetiuesse
nada Estes Naios Segarao Abocada quelle Rio E Tomarao
Leuaua Liuro q Soubesse aquella barra Andarao As Redes
Area Outra parte da onde agui Em Sua pedra La Em Hum
baixo de Maneiras que Nas pudera Asorbar Hana E
de Cansados Surgiraõ Ficaraõ Esperando q Elle Capitaõ
Mor Sem Esta barra Logo Alentrada La Banda de Sora
Sem Fundo de Area Ezedras Selanga Na boca Ebom fundo

Seguira.

de quatro Graças Como Corrão dentro Corre as terras ficadas
Estreito Rio que Com dous tiros de pedras Separara Vaj em
muitas Voltas sempre tira Ao Sul, e ello Mejo Vaj Cum
Cana Vinda tão Estreito q Es Casamente pode passar Cum
Navio de Lem, Indo o que fica de Dua Volta Banda São
penedos, Muj grandes, Perigosos, Como picos Alem junto
delles, tres ou quatro Braças de fundo, Com Gizianes
Mascarenhas tanto que foj Alguarto da Lua, Tornou a
Soj de Mandar Rio Cuidando, Que Sase ja Muj tabido
Delegando aos Navios, Soube delles, Hum Trabalho, Enquieta-
da Noite Andarão Emmaçarem Cana, Sobrevir Ama
nhecendo determinou Entrar o Rio porque actualidade, do
dia, As En caminhara pella cana, Porque Navio Em
que elle Hia Era grande Pezado, passou a Dua fusta, q
da Armada Hia, para de Caminho, Hadar, Em Manga de
alvis figeira q Alj Encontrara, para nella Hia Comandar
E nella Metteo Consigo Hum Frade, Dous padres Hum
da Ordem dos Pregadores Chamado frej Joam Soares Muj-
to Congregador, E Mestre Apprezentado Em Theologia q
Tera Muitos Annos E Outro Frade da Ordem de Seraf:
o padre São Francisco Eas sete Horas do dia Começou aba
rra E Como não Tenha Piloto q Soubesse Abarra
foj sempre Asapar Sadella, Porque Gastou de Agua
tres Horas da tarde por Alem da Barra Hum a Lovaçam dere
dor de Sinco Legoas E Sendo Ja perto della Ao nde o Rio Era
Mais Estreito, Egerigoso por cauza dos Penedos Passou essa
Com grande força por Ver o Rio Os Soberbos Comas Agoas de
Enchente, forão Os Navios q Hião diante Abrecando Penedos
Hindo se Ao.

tandosse aos penedos E como a Lj era Otreyto Oguesias abras
foras Tedetendo pornas Oncalbarem nos Outros Com Gilia
nes Oendo aquillo mandou lemar Adante E como Oenma
nsio Siades pejado gatrouxe todos E Oendo Sua Caleta Nagraja
Jade fronte da Conoaca Ordenejou para Alla Eqjevendo pr
a proa Em terra parades Embarcar pora Lj como Sia Adriado
Do Rejno foj Dazar Em parte que fi con Em Calbado Entre dous
penedos Em goder Sair para fora Os Soldados Oendo se Atrj
Lançaras Te A Terra Como s Marinejros E Comecaras a Lançar
A fusta para Omar Masnas podendo porque Estanas Sobre
As pedras Os Mais Nauios Nas poderas Socorrer lhe porque de
Jorge Barreto Estaua já Em Rus penedos Donde Numa Sadio
Zabrj Mesmo Ode Diogo de Sousa E quasi todos Os Mais Nas
dando Nellas pedras E Em tinas que fazer Em se Teuvarem
deaquelles perigos Seon goder Nenhu patar Adante Com
Gilianes por Muito que trabalbou Nas pode afastare E
para de todo Em pedir Acudiras Os Jnimigos E Carrega:
ras Sobre A fusta Com Numes de Espingardadas deque fi:
ras Muitos E fizeras Embarcar Oque Andauas Lan-
Cando Onauio Omar Com Gilianes Oiose perdido E
Conde sendo Oerro que fizera Em Cometer Aquillo sem
Li Sobos que Oguiahem E todauia pregarouse para Sede
fender te que lhe gudesem Socorrer Os Jnimigos Estauas
de Jmade Dum Teyo Asespingardadas Delle porque o fal-
Cado da fusta que Laborauia Os fez Acolher Aba Teo Mas
O Naique Acudio Logoali Com Jmade Dum Fermoso Cauallo
Com Sua Meja Landa Namas E Oendo Os Seus Encurridados
Nobrisso foj aelles Nas ganeadas Os fez Alegar Ao Nauio Socer

Canas

arão por todas as partes. Eas lanceados e frechadas, trataraõ Mui
to mal a todos. Hija a mor parte dos Marinheiros crão acolhidos
aos outros Navios ainda. E os toques de Soldados se Hejaõ
muito Ca Rosamente. Hum navio foj entrado pella proa de Ba
tardume de Imigos. Aquelle visto por Hum gato da Costa Surgiaõ
da Armada, que tinha nas maos o Guiaõ de Arribo. Segouse
a Com Gilianes que lhe stava ao Pe do Carneiro. E lhe Morreo
e de lançou ao Mar. para segar Com sa Leo. por Ale vr tudo por
perdido. Com Gilianes lo mou o Guiaõ e fez Com gelar o
e o lançou ao Mar. por Naõ ficar Em poder dos Imigos. Ire
Mebro. aelle Armado de Hum pao de proa e Hum escudo
de aço. e Com Sua fermosa Espada Come soú de fazer Maravi
lhas. Os Padres vendo tudo perdido. Lançavaõ de Comer
Athj Como Oliveira fazer a Igreja, e os Soldados. e o Ferj Soares
Soares primeiro que Segase as outras fustas Se afogou. E de
Sa Francisco Cordeiro Moraes te que se Metio Na grimeira que
aelle. Com Gilianes Se ficara quasi so. Alomganado de
gouios. se Hejando se Hejando Muito Ca Rosamente. Mas
a fusta estava Cercada de Mais de trezentos dos Imigos e
Comperto de beba Jadenro que eraõ os Comque Com Gilia
nes Atrás ara as Cabeçadas. Os Mais por todas as partes
a Com batiaõ. Athj Com frechas Como Com lanças e tiros de
Arremesso Como se fora a Hum forte Braço. Neste Conflito
Segou aelle Hum Mocadas dos Marinheiros q sempre o
Alomganara Nas Armadas. Aque Nunca Aguis ali dei
xar. Albegedio que des escolhesse as Armas. e os toque naõ
Soubesse Nadar que elle se atreuia. a Segar Com Sa Leo Hum
qualquer de Aquelles Navios. E que o tratasse de Salvar. Isto
gesto

gente, porque ali ficaria toda aquella Armada. E que
depois tomaria vingança daquella offensa. Dom Giliannes lhe
respondeo que dias cruelle homem que deixasse o seu navio e se
lançasse ao mar por medo da morte, que a cabouria com
aquella espada na mão. Ou seu officio porque nas fi-
das sangue para fugirão os Imigos. E ali começando a
elles se meterão em meio e per maa vida das ou-
tras fustas que estauão em calma das quais o genro
Imaque o seu capitão mor estaua e todos cheos fugião pe-
lo socorrer mas nas podião e ali estauão atroando
os ares com gritos de magoa, de verem ali matar diante
de seus olhos. Hum filho e Irmão. E seu capitão
mor. E foi a magoa disto tão grande, que ouue de dar
lo a que nos podemos saber o home que se lançou ao
mar com hua lança na boca para se socorrer. Mas não
pode chegar a fusta com a grande corrente do rio. Ca-
pitão mor estaue em meio daquella cardume de imigos
tomando primeira vingança da morte, que se auia de dar
mas como hum corpo so não pode abastar tanto posto
que o animo estiue sempre muito inteiro. E forte todo
via, o cansaço o rendeo. E ajo da fusta ja depois de
muito atasalhado de feridas, acabou aqui desta manei
ra. Dos mais imigos pensamentos que auia
fidalgo, e esforçado com o seus. E o que
a fidia traia o olhos. por se prometer de si muito
grandes cousas. E serto que parece que se cansou
de ser tão adiminuta a aquelle derradeiro fim, porque nos
affirmarão alguns que elle escapara da sua fusta, que em
quanto,

quanto foj por aquelle Rio acima [illegible] Muito triste
E ma[illegible]. E que por duas vezes disera com
grã tristeza [illegible] Oque Rio tão triste
E ma[illegible] Entretanto que nelle viões
armadas [illegible] E nelle segual
ton todos os Estropeos das Victorias que na India alcan
çou os Imigos Entanto que [illegible] Capitão Mor morto
Oões soldados [illegible] Ea corpo fora
E lançaraõ sobre
aterra Cingadas Serta para todos Entanto que a Nave endeo
E que a noite[illegible] tiraraõ [illegible] os Navios E estaraõ Enca
bados para fora Hortente Ordeg de Sousa E
Jorge Barreto que ficaraõ sobre as pedras E todos os delles
se saluaraõ a nado Cos mais Navios Saidos dos ene
dos Surgiraõ no Canal Ondegastaraõ toda a noite muito
tristes E Engrande Agoa por receearem que [illegible]
mar sobre elles E por estarem perto da terra Olharaõ toda
a noite Camar dedentro das montas que os socorre
sem E eraõ alguns feridos da Companhia de Dom Gil
anes E se Embarcaraõ E Entanto que a manheã os
foraõ Recolhendo E se lançaraõ elles a nado E se foraõ
para fora do Rio

Cap. 8.º

Capitulo. 8º. doque mais aconteseo aestes nauios e lhesuccedeo e de Como Chegarão a Barra de Goa as naos laranja e Boa Viagem que tinhão partido do Reyno em conpanhia de Dom Duarte de Menezes que Vinha por Viso Rey da India.

Saidos Estes Nauios para fora, Sem Tegerem Outro sy Os Capitaes Sua pessoa ate fora de Goa E Surgirão Em Mormugão q he Goa A Velha, E da Ly Mandarão Recado Ao Conde Viso Rey dodes Abres Sucedido a Dom Gil. Anes, que Em Goa foz Muito grande Abalo, de sentimẽto pella perdade tal Comrado fidalgo, que por suas partes E Calidades. Era Amado E Demquisto de todos O Viso Rey Be Mandou dizer q Fedeixassem Estar que logo proueria Noque Comuinha, E Dous dias despois Migue Lopes Licoto Com Hum Regimento para to Mar por Capitam daquella Armada E Andar Comella zella Costa te A Prouer de Capitão Mor E Gouella O Freire Sua Carta abordos Aquelles Capitaes, Emgue Os Consolando da Morte de Dom Gil Anes, dizendo Be que Muito Bem sabião

O Comoelles

como elles procedia, com ua obrigação q̃ quando todos era
balsarias pello socorrer pello que naõ avia emque se po-
rem algũs q̃ a sua grandaria Miguel Dias Pirloto aquem
obedeceria como a mesma pessoa do dom Jolianes di-
zendo se que muito bem sabia aque ofiçiaes q̃ comelle
andasem nacosta até poroner outro Capitaõ Mor com
isto tornaraõ a dar a ella q̃ foraõ se abarrar de sanguicer
onde Miguel Dias se deixou ficar, e les pedio quatro na
uios com que tornase mil Cruzados dos contratadores da
pimenta para os levarem a Barcelor aos feitores que
lá ficaõ como fizeraõ e se tornaraõ logo para elle Mi-
guel Dias da Barra de sanguicer, e he frates com a Nã-
que sobre se entregar de dous Navios que ficaraõ nas
gedas. os quais elles depois tiraraõ e se compos de Jolianes
anes para levarem para Goa e como o Naique estava
receoso do castigo acodio com muitas satisfaçoẽs que lhe
Miguel Dias por entaõ lhe a jeitou para ver se podia a fei-
çoar o que tendia em muito segredo, porque o Conde lhe
tinha muito encomendado que era ver se podia matar a
quelle Naique que era Rei, e que elle se tinha mostrado
muito fa Miliar seu e facil nos seguimentos e Conjuri
mentos que comelle tenha por pessoas que correraõ comisso
e depois de sobre visto trabarem por a guias a ges tiraõ
lhe conclusaõ lhe fazerem gales e se entregar tudo o que lhe
pedia, para o que ausentaraõ de sete ambos em amo-
uio per toda a terra com seis homes cada hum nisto gastaraõ
alguns dias porque estes gentios todas as cousas ainda
de menos confiança que estas as fazem com muito agar

E por elrey cos de Goras Edias, que lhe seus Gramaines Alinas
que por lhe Mostrarem muito especulativos de Cadli
Tando, Comsinaes que dizem que Nobaras Ora, dagualha
que lhe gabou pella parte Esquerda. Ora do Cam que lhe
Anou Ora da Osga que lhe Cantou E da Outra que lhe Espi-
rou E de Outras Infinitas Semsaborias que Nas tem Conto
Em fim Estando Nestas diffasões Esperando que lhe Suces
desse Sua Orabda para elle que toda, que toda agueDegase
Asener Com Migue Edias Auia de ser Cem Mas porque ou
uia de Matar As gundefadas Como tinha debreminado de
garas, Nesse tempo, Novas de Goa, que ficaras Na Barra duas
Naos de Portuga E Emque Cinha Oiso Rey Com Dto se
a Tuoracaras todos, Epor que tambem Bes fa Franca Mantinen
tos, por lhe terem Mo Bade E Onde Os Capitaes todos a
falta, Abentaras de seirem Sem Besdar de ser Capitas
Mor Ferraras Ancora E deras A Ella para Goa E na Barra
a Garas As duas Naos, quieras, a Caranja, Capitas Goas para
Onde, Cinha, Embarcado Dom Jorge de Meneses, dolor
Selbo. del Rey E Seira Feres Mor, que Trazia, A capitania
de Sofala, E Mo Cambique para Morar Logo E outra
Nao, Era aboa Viagem, de que Era Capitas Lourenso Al
Aves de Mello, que Eras da Companhia de Dom Suarte
de Meneses, Senhor da Cazade tarouca que tinha partido de
Reyno, para Oiso Rey da India Com seis Naos A Conde
Dom Francisco foy logo Avisado da Cinda da Armada
E Mandou Recado Aos Capitaes q Nas parasem na Barra
porque Logo Os Mandaria prover de Mantimentos E dis
nheiro, Mas Como Alles Cinhas Contentes E Enfadados
esperaras

Os geraraõ Guadadia pello Viso Rey Nosso Senhor deuer com
o Recado foraõ Entrando para dentro E Sayraõ Nocais on-
de deixáraõ Os Nauios, E Seforaõ para Suas Cajas sem Mais
Comprimento a Elles. O Conde Dom Francisco que Soube
Os Mandou Meter Nobrisco pra proceder Contra elles Os
Castigar Mas Como Era Comfidalgo E Brando prioreiro
q̃ Se Emtregasse para Ser Elles Os Mandou Soltar

Capitulo. 9.º das Armadas que O Conde Dom Francisco Mascarenhas Mandou para fora huã de Couta Coulões para o Norte, deque foy por Capitaõ Mor Pedro homem pereira, E outra para O Malauar Emque foi Dom Hieronimo Mascarenhas E doque lhe Succedeo E das Nouas que Segaraõ do Viso Rey Dom Duarte de Meneses. Ser Em Cochin.

Das Naos que Segaraõ a Barra de Goa, Soube O Conde

O Conde Dom Francisco Comeera partido do Reyno Dom
Duarte de Meneges por Ordem delRey degue ellas não davão
Novas E porque poderia tardar O Cevir tomar Cochim não
quis deixar de Comprir Com sua Obrigação E Promessa a for
ta Leyade Ceitil Aquem Rajú fazia Continua Guerra
E Este mesmo as Costas do Norte E Sul de Armadas Os
di Maria S. pelloque Mandou dar gresa a Galeão que
avia de Levar Os provimentos Aquella forta Leya degue
Era Capitão Gl.am Barbosa Sohes partio da Enseada de Ou
tubro Com Muitas Munições E de Oito Navios, Os
dinheyro para a paga dos Soldados E Ordinarias daquela
forta Leya E porque Os Corsarios que Mordano fazião no
Mar Erão Sus aque Chamão Cunta Corvos que sahião de
a Este Rios do Malavar que por serem Muito pegueno E
Ligeiros, para que Os Não Cassem E tomassem tinha Man
dado pergarar dois Catures Muito Leves E Com muito
bons Equipados E fez Capitão Mor Lero Gomem pereyra
que partio aquella Barra para a Costa E Sim do mez de Ou
tubro Muito bem Negoceado E Com dous dos Dados Os Ca
pitães que da Com pandarão, forão Sebastião Lugalho Fran
Cisco da Fonseca Miguel Delgado Antonio Soares Ambro
sio pereyra E porque Estes Navios forão Mandados E Or
denados pello Conde Dom Francisco Nas pareceo Acres
dar mos Aqui breve Relação, do que lhe Sucedeo Este
Verão, pos toque fosse Sahir no tempo do Ouvidor Dom
Duarte de Meneges por não Entrarmos Em Novidades
Governo Com Mandegas partidos Estes Navios
Se Acostado Norte E passarão a Enseada de Cambaja,
a Este

algus Ladroes daquelles degue logo bieraõ novas E
elles tam bem da Armada, E foraõ Telles Criando tudo
oque guderaõ toda Via naõ deixaraõ de fazer algus gre
Zas, Emfim tantas Cortesias deraõ. Os nossos que foraõ
em Sacar Sinco delles, no Rio de Bomba E Junto de Ba
cas Ealiforaõ aba Troadas E Metidos quasi todos os
que nelle Sondaraõ Alspada porque algus se lança
raõ aterra Anado Os Barcos ficaraõ todos comore
Cio. Os primeiro que aqui aba Troaraõ foraõ Miguel Lo
Cbo, Antonio Soarez que ficaraõ com algus Soldados
E Marinheiros feridos Depois disto tornou a Miguel Lo
Cbo Outro Ladrão destes Rio da Cedra E pergue tudo
Estruiraõ naõ Se Alonso mas Concluiremos Aqui com
elles.

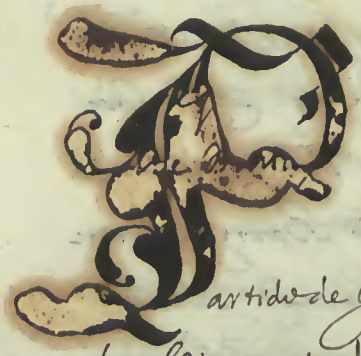
Quis o Rey tanbem E despedio Estes Contadores de
Goa Logo Mandou dar gresa A Armada que Estaua
Nomeada para Com Gilianes Mas Carauellas, que eraõ
duas Galles E Cinco Barcos de Remo E Nomeou por
Capitaõ mor Seu Sobrinho Dom Geronimo Mas Carendas
E Andando para Lançar fora Esta Armada Surgio Perto
do de Cochim Muito apresado dos Olandezes que auia
naquella Cidade Sobre a Olfandega, affirmando
Segue os Moradores estauaõ postos Em Armas para
defenderem suas Liberdades. E que Sendo ida Alon
Se seria des Mandos E des Ordens Segue sem apertar
Com elles. Aisto Se Respondeo A Conde que era Neces
sario Acudir Com Cousas Religiosas E graues para
a Com

que Com suas Auctoridades (ao menos tacoes praba Bavem
gellos moderar Eabrandar, para isto o Clerigo o Padre
Alexandre da Legano Visitador da Companhia Eo Pa
dre Frey Andre Custodio de sas Franciscos que de pois
foy Bispo de Cochim E Comelles Heitor de Mello fidal-
go Celho, E Conrrado Prudente E Muito respeitado de
todos. Foo Mandou Embarcar Com sua Gente da Armada
da, deque Era Capitão Antonio da Veneo, Encomendan-
dolhe Muito, traba Bassem todos, portadas as Armas E Modos
que podessem, Aquistar aquelles Moradores, E tira Los da
Contumasia Emque Estavão porque Eram Brigas sem a
Ossar de Pegar, Eadetomarem as Armas portuguezas Suas
Contra Outras Consaqueseria Muito Escandalosa, guan-
do a fe de Fidade, Portuguesa Andava por Exemplos
Entre todos Os amigos, E Minigos, Edengor Regimento à
Antonio da Veneo, que Como pugesse aquelles Vasos Em
Terra, Sefiasse na Barra de Cochim tê Ver Emquanto
Eram Aquellas Cousas, Eque quando Aquelles Moradores
Serão Movessem, pellas pregações, E Rogos, Eamoestaoes
daquelles Religiosos, Etoda via quizessem Emsistir Em
Sua Contumasia, que Então Hayo elle Antonio da Vene
do Seporia naquella Barra E Nao Deixaria, Entrar Nem
Sair Cousa a Ygua Eo tiverse assy de Veyo E lhe Manda
Se Cecado porque Estava determinado a Acudir aquelle
Negocio Com todo Opoder do Indria partido Antonio de
Veneo Hogo apos elle desgedio E Conde Fadamia toda
Asuas Armada, dandopor Regimento a Dom Fre
rosimo que Sedeixasse Andar Nacostado Na Terra E
tivesse

tivesse com bareaças, em Cochim parasse Chegasse a Diso
Ruj Dom Duarte de Menezes Capitão que elle ve fase
comsoda a Armada para ca Companhar Dom Hiero
nimo sefez Avella a sete de Novembro. Os Capitaes que
Acompanharão são os seguintes, André de Souza Cou
tinho, Lourenço da Silva demenezes, Dom Francisco
Mascarenhas, Armão de Dom Gilianes que vis
que chegarão a Barra tinha Cinco de Regno Cor
ge da Cmada Dom Manoel de Lima, [illegible]
Sanya do Lim Fernão de Macedo, Joan Barreto Mene-
es, Gaspar Fagundes, Luis figueira dearzeredo, Bento
Or. Barbosa, Joane Mendes gestana, Manoel Alves
pereyra, Joan Roiz Cabral, Manoel Correia Lago
da tonguia, Luis Roiz, Luis de Sosa, Lenço Fz, Moriz
Cale, Francisco da Fontoira, Agostinho Luis que hia
na Manobra do Capitão Mor, Chegado Dom Geronimo
Alostado na Cidade, Acodirão fustagre Cinta de
Cochim, que hão de ser por nonas, ser Dom, Duarte de
Meneses, Comas Naos que fa Ficarão Chegado aquela
Cidade, E sinão esperar mais de Coonpara Goa, ao
Compandar Conde Sitio, te Cochim.

Cap. Lo

Capitulo. 10. de Como se perdeo o Galeão. que hia para Ceilão. e a gente e dinheiro se salvou. e outras cousas.



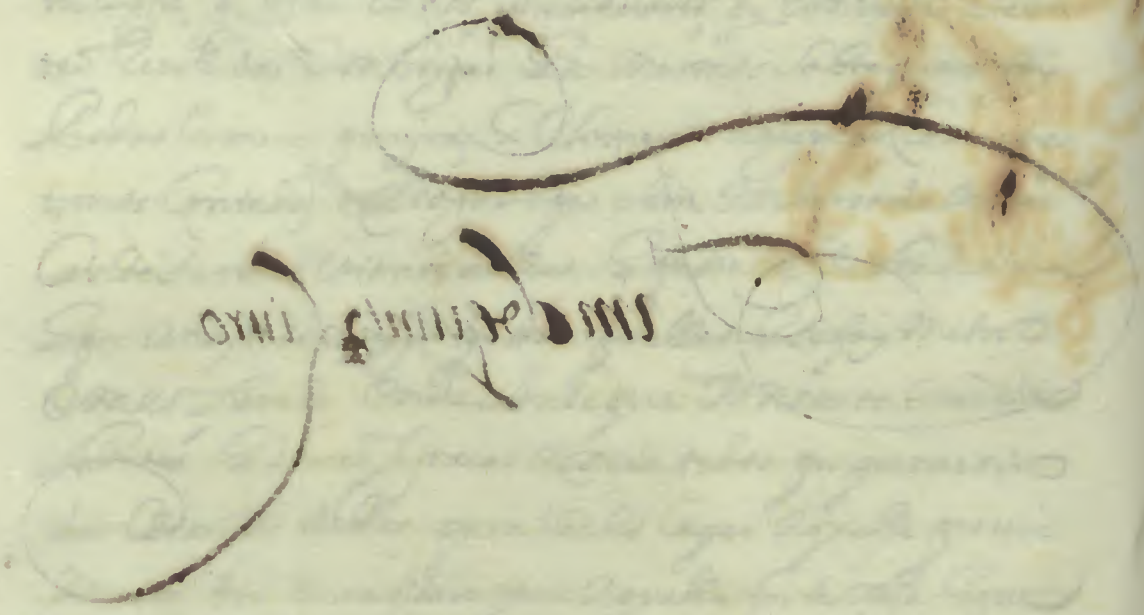
Partido de Goa o Galeão, q̃ hia para Ceilão, foj fazendo sua viagem te dobrar o Cabo de Comorim. E de Into cori foj abrandando aleijadas com bom tempo. E sendo ja auista daquella costa, Bedem hum tempora. E agre os Trauiaes da ley Chamad Caffars, q̃ he Vento norte. E alj ficarendo brauesad quede tad perijgoso quede Maraujlha o Caso, o Nauio, que toma nomar agua. E tempo foj muito goso, E tornou ja o Galeão tad abarbadado, com a tempra, que foj forçado surgirem, porque nad auia por onde correr. E sobre a Amarra estiueraõ a 4 ou 5 dias, em muj: aperto, E com grande risco. E trabalho porque o tempo foj crescendo. E quando os mais Galeões com a forçado trabalho foj arrebentando, as amarras, por a 4 ou 5 partes. Os officiaes eforad sempre remediando, o melhor que puderaõ. E nendes canare remedio nem de noyte, E com isso foj o Galeão leuando as amarras. E alcançando fundo, deficaõ q̃ he affastad hum dia quinze legoas asima donde surgiraõ para abandado Mar, E ad ponto da Terra, que estauaõ aguardando aora que nella auiad de entrar, o Capitad Gaspar barbosa, e vendose naquelle

naquelle perigo Mandou ter muito resguardo do Bate
para se desviar delle, porque portada a costa dia surgirão
Imigos esperando que cada hora lhe fosse ter aquella grega
os mais Capitaes de ley das foy logo Aluisado dobra
dalho porque o Galeão estava desgedio logo com muita
presa Dom Jorge Ligeiro com Cartas a Sam Brasio leytas
q̃ esta com Mamor com tres Navios da Armada Assy
para favorecer Agoj. Cariado Soffofar como para Recolher
e dar Guarda aos Navios q̃ Vinão de Vinda Dentro os=
ta, com mantimentos, para a fortaleza de Columbo
Mandandolhe que deixasse tudo e que logo Acudisse a=
quelle Galeão. este tomou segon Almanar Miagre
sado, e com aquelle Recado se des Amarrou logo Am=
brosio leytas e foy socorrer o Galeão o qual com
Alengo se foy Segando tanto para a terra, que foy Nece
sario cortarem lhe os Mastros para ver se com isso se
podia sostentar mais sobre a Amarra porque
as Arvores das Endayscas tomauão muito vento,
mas nem isso bastou porque o Galeão foy sempre
Brando para a Terra por ter Cortadas as Amarras no
vas. e des feitas vendo se Capitaes q̃ as por bas
bosa perdida, e sem remedio e que não poderia
deixar de dar na terra Mebro no bate e Ordinsciro q̃
Lenaua e Ogreparon de muitos remos, e Cougas Neces=
sarias, e por conselho de todos Mandou dar muitos Re=
mos, digo fuzos, ao Galleão para de ne ser de agoa
Seir a pique porque não fosse dar a costa, e os Imigos
não Amettessem aquella Artelharia, as Naos, e sendo agora
vento bem

Ueita bem de taboado, E pregaria, A que se fez com muita
pressa, Ja abordados com a terra, Elle Comos Portugueses
se Recolheo ao Bato, E se deixou, E se deixou estar ate que
a nao se assentasse no fundo, Alo fe tempo Segou delles
Cinco dos Navios da Companhia de Ambrosio Leytao, de que
era Capitao Guim Diogo Lobo que por ser muito ligeyro
se adiantou e Segou ao Bato, E recolheo o Capitao com
a gente Portugueses E todo o dinheyro que eraõ de soito Mil
Cruzados delRey, E Comes gerao, por Ambrosio Leytao se
foy a elle, para a Zimbo, E o Bato com a mais
Gente para Manar, ficando Ega fcas fatodo debaixo
da Goa E vindo esta fusta de Mandar o Porto de A Zim-
bo Disse Cistadelles Navios q Cinham sairem da for
ta Leja, q eraõ os dos Mazanares, q estiveraõ ate en
tao Recolhidos em Brija, E os mesmos sobrequem foy
Pedro Gomem pereyra, E Clemente da Guiar (como atras
temos Contado) Diogo Lopes sem embargo de os naõ
Conhecer des cionse delles, E fesse na os Ega de bem
E por ano je ser Logo passou por elles, E se foy meter
no Zimbo Onde soube que os Navios eraõ de
Ladroes, E deraõ Graças a Deus todos por gre merecer
des Cia fos delles para os ver Cagar aquelle promi-
mento, tao Necessario para aquella forta Leja, E que
estava ja em estado por falta delles, que os soldados
despejaraõ os da Guarda, por naõ terem que comer
nem comque se cobrir, E Comeste Dinheyro se Re
medeou tudo, E este nos asosegar, E Joaõ Correa
de Brito Capitaõ da Guella forta Leja, Mandou logo
Dinheiro.

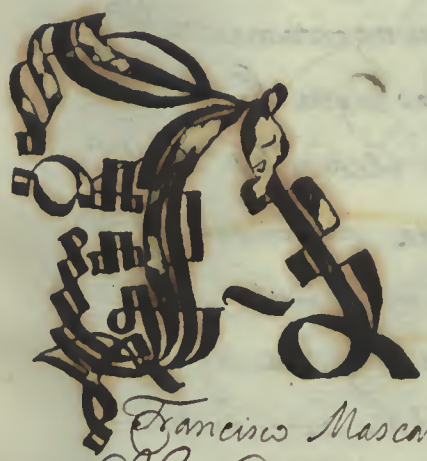
dinheiro a outra costa, abrjcar mantimentos que lhe
depois derão Sombrosio ~~Leytão~~ Segou logo ao outro
dia apos Diogo Gonsalues, E trouxe sua grande ca
fila de Mantimentos E passou sem auer vista do
Barcas porque aquella mesma noyte se fizerão na
volta da outra costa Comisto ficou abrra provida
E a forta leza, desabastida de Reces porque estauão.

Fim do quinto liuro



Liuro 6.º da Decima Decada da Historia da India do tempo do Viso Rey Dom Duarte de Menezes.

Capitulo 1.º



Vendo tres Annos, que O Conde Dom Francisco Mascarenhas Governaua a India E vendo Elrey com quanta lealdade, E amor o Seruira Naquelles portos, determinando de O mandar yr Gouerner Ouro em Seu Lugar, Mandou pedir ao Conselho de Portugal, que lhe apontasse alguns Homes, de que se pudesse Seruir Naquelle Negocio E Mandando ysto de Portugal Sua Consulta, empregou a Elrey Nomeados Entre elles Dom Duarte de Meneses Senhor da Caza de tarouca do Conselho do Estado, Capitão E Governador da Cidade de Tanger, que Antão Estaua por Governador No Reyno do Algarue, fezacley

castello

cas El Rey Sõ delle Semoga. Em Com delRo ellas muito boas
partes E Calidade, de sua pessoa E ellas muitas que de
Seus foros, Saber E prudencia tinha dado Notemo que
Es tene por capitas E Governador da Cidade de Tanger
Emque a Ycanson muitas E fasanhosas Vitorias dos Capitaes
E Alcaydes de El Rey de fez, E Marrocos q Sas da Abri-
gacas da Cronicas do Reyno, do tempo de El Rey Com
ebastias.

Feita ae Leycas Nopasto El Rey delRe Escreueo Sua
Carta Sonrrada Emquelle Mandaua significar O gosto
q Tenaua, de Elle seruir a Jordia E queno Conselho de Lorbu-
gal Regueresse Lendes gacho E fez Seus apontamentos. Em
que pedio Cousas muito honestas E licitas, E quelle Rey lhe
Meresia Segundo Nos Adiseraõ E indo Aconsulta a Madrid
foj Lesporidido Comas Cousas Seguintes que se dauã a Dom
Jode Conde de Tarouca que Elle nas Quis Aceitar, Salvo
nas darem de Juro E de Sordade Como Ofecha E que
despe Logo por Nofilho mais Velho, A Ilha Comenda de Co
bo feyra E a Comenda do Sardoal E que fosse de Com Su-
arte da Emajada que rende Setecentos mill, E Ilhe faça
Merce para Senfilho Segundo Com Antonio de Meneses
da Capitania de Malaca E de Sua Viagem de Japão q
lhe dana mais Outo Mil Cruzados de Merce para a
Jrda de Custo da Pagar Suas diuidas, E que pudesse go
uer Os Cargos todos da Jndia de feytorias abaixo por
Sua Sones Cadahum Apessoas, que Alegueresse sendo ap-
tas E Sufficientes para Isso E que lhe dana seis Sabitos

de cada Laria

de Cana Tarias de Portugal dous de quada Sua para elle
poder dar na Jndia Agenoas que quizesse Outras Muitas
Cousas que deixamos por nos não parecerem Necessarias Com
isto Comessou logo Com Duarte de Meneses A correr Comas
Cousas da Armada que avia de yr E Com Os despachos
das Cousas da Jndia E trato do Casamento de Sua filha
mais Velha Dona Maria de Vilsena Com Com Francisco
da Gama Conde da Vidigueira E se effeituou E como a Sesta
feira Segunda feira da Semana Santa dia de Nossa Se
nhora da Conceiçam a 25 de Março Este Armo pozeram
El Rey Em Muitas Cousas para o Bom Governo do Estado
da Jndia Assy da Guerra E Justiça como da fazenda
Sobre Aquedes Grandes Regimentos E Instruções a Com
Duarte de Meneses E assy neiba E foy Acudir a Aguda
des Ordens dos Seis Reis Mandou lhe na Jndia tirar
suas Residencias primeyro E se Embarcasem para paga
rem E Satisfazerem as partes o que Lhe Sedeuese E para Ou-
tras Muitas Cousas.

E porque queria Começar logo Mandou Significar a Dom
Duarte Estas Nouenças Rogandolhe que avia de auer
por bem Comessar por elle Sua Cousa tanto de Seruiço de Sus
E Seu porque Nam ficasse Aos Mais Lugar de se Escandali-
zarem Aisto lhe Respondeo Com Duarte que Antes lhe
fazia Naquillo Merce Muy grande porque Elle esperaua
de Viuer tam Justificado que Nam Temesse de que lhe Sejorem
Culpas E Sobre isto Mandou El Rey Nouos Regimentos E
Nam Temos na torre do tombo Onde isto avia de Estar Bem
ategora

atê agora nenhũa outra cousa, dasque elRey manda que
nella se facem pello que cuidamos por onde naõ nos devem
por culpa na falta da informaçoes antes nos devem de
gradecer quanto temos escrito e cauado á força para este
baldo rosto sem nenhũa ajuda nem favor dos visoreis
pois nos fidalgos da India achamos milhor negocio porque
allem disso nos allem de peitar e trazer apontamentos de suas
cousas para nos continuarmos na historia, assy estas
esquesidos denos allem na India quem escreueo nada por
ordem delRey q nas sey senos sabem o nome, nem
senos tirou o barrete. Mas facão todos oque quizerem
que nos vos segumos que oque fizer feitos dignos de
escritura que elles os naõ percão e que sempre tenhão
nella o seu lugar, porque nos naõ somos aleytor
baldo, mas q pello da gloria e honrra dos nossos na
turaes denos ficarem comgo peitos esquesimento por
que para soltisfacão disto nos basta as muitas honras
e merces q delRey nos faz e o grande gosto que tem de
sebuarem a seus os feitos de seus cauallos que elle
todos os amaõ nos encomenda. Em fim deixemos
esta materia e conquistemos e comquedizer

Naos que auiam de ir para a India q naõ foraõ
se fazendo prestes e como foy tempo embarcou
se o visorey mas naõ teue bom paradar a vella
senaõ a des dias de Abril, desde anno de 1584 e q
andamos na alto visorey embareado nanas cagas de
que era capitaõ Gonsalo Rebello, ou Ribeiro ginto as outras
naos.

naos, Crauo Com Jesu por outro nome Caranja, deq̃ Era Capitaõ
Joaõ Paes E Nella Da Cõ Cavcado Com Jorge de Menezes
do Conselho de El Rej E Alferes Mor do Reijno de Por tu
gal, q̃ Era Gouernar Cõ trar nas Capitanias de Sofala E Mo
Cambique, deque Era provido Anno Boa Viagem, Capitaõ
Lourenco Soares de Mello, Anno Nossa Senhora das Relegui-
as, que foj de Com Migue da Gama, Capitaõ Gomes Hen
riques, Santa Maria Capitaõ Mathias Leyte, Cinque Ci-
nha Joaõ Alures Soares por Oeador da fazenda E Ga
liaõ Santiago Capitaõ Afonsso Pinheiro, que a Viade Ira
Malaca Vieraõ Nesta Armada muitos E Mui honrados
fidalgos, Assij despachados Como Amerce dos Maes de
Aes Naos de Eiso Rej dos que nos Lembrão Com
Joaõ Pereira, q̃ depois foj Conde da Feira, q̃ Leuaua Ao
pitania de Ormus, deque El Rej Vsou Mercee No progimento
poq̃ Latinha, por Nuno Lopes pereira Scritio que Se Cabia a
pos Joaõ Gomes da Silua que Nella Estaua Com Vino
Alures pereira Seu Irmaõ Rej Gomes da Gama des pa
Sado Com a Capitania de Ormus, Duarte Monis Barreto
despachado Com a mesma Capitania, que o Gouernador
Antonio Monis Senhaj tinha Aires da Silua E Luis da
Silua, filhos de Lourenco da Silua, E Sobrinhos do Eiso Rej
Com Duarte filhos de Sua Irmaã Dona Ines de Castro
Com Diogo Coutinho filho de Com Francisco Coutinho, de
Sanctarem, O Marjalua Com Migue de Castro filho
de Com Alvaro de Castro Oedor da fazenda q̃ foj do
Reijno E Nebo do Com Gouernador E Eiso Rej Com
Joaõ de Castro, Oeador que foj da fazenda do Reijno Ber
nardim

na Taipa de Carvalho Irmão de Ruide Souza de Carvalho
Capitão e Governador da Cidade de Tanger e Dom Manu-
el da Cunha, filho de Dom Antão da Cunha Capitão
de Lisboa Joaõ da Silva filho de Fernão da Silva que
Antão era Regedor Eradique Carneiro de Sonsa e
seu Irmão Martim Affonso Carneiro filhos de Fran
cisco Carneiro Irmão de Pero da Casoura Conde das
Ilhas Dom Gil Eanes de Noronha e seu Irmão Dom
Joaõ de Noronha filhos de Dom Thomas de Noronha
Dom Francisco de Noronha Irmão do Conde de Linha
res. Irmão de Mendoça Arthur de Brito que leuaua
as Viages de Malaca, e Dia por Embayxador ao Rey
de Ternate com cartas de Satisfasoes que lhe ElRey
mandaua sobre a Morte de seu pay Contra muitos
fidalgos e Capitaens que dias ahy nesta Nao como
nas Outras e seguindo sua Viagem por acharem contra
res fizeraõ differentes caminhos Caranja e Boa Viagem
passaraõ pordentro Sem tomar Mocambique e foraõ a
Goa, de Outro de Septembro pordiante. Galeaõ passou
a Malaca muito bem as Outras naos foraõ tomar Cochim
o Viso Rey Dom Duarte Seguindo a Ilha de Sam Lourenço
em Agosto teue na Cabeça della tempos tam contrarios que
andou mais de quinze dias ao pairo, estando elle em
Camaetan em ferro, que se Cortara sua Vida e Cendo
os officiaes do tempo Gastado foraõ se ao Viso Rey e lhe
disseraõ que aquillo que era muito tarde, para passar a
Jndia pordentro que passarem por fora de Sam Lourenço
era Viagem muito arriscada, e que lhe auia de morrer
muita.

muita gente q̃ nem a saude delle Rey comsinta
nisso q̃ era de parecer q̃ fossem tomar a Ilha dos portos
da Ilha de S. Lourenço, que avia da banda de fora muitos
bons, e que se deixassem ficar te o Rey determinasse e
que dali iriad inuernar a India ou que fossem inuernar
a Mocambique. E o Rey lhe disse q̃ tratassem do que
mais fosse do seruiso del Rey q̃ era passar aquelas naos
a India, e que de sua saude porque por elle a viscaria
muitas vidas, se as tiuera. E comisto asentaram que toma
sem a derrota por fora. E fazendo Deus nosso Senhor
muitos os mimos de dom Duarte de Menezes lhe foy
logo dando saude e tambem a viagem que nas tiueram con
traste, nem sobresalto algum. E lhe morreo pouca gente
nauas. E a 2 de Outubro foram auer vista da Abas
se de pouca quatro legoas asima de Cacem. Onde es
tiueram surtos sinco oyto dias. até lhe entrar hum
vento com que foram surgir na barra de Cacem. Onde estiue
ram surtos sinco oyto dias, ate lhe entrar o tempo com
que foram surgir na Barra de Cacem na Cidade. Onde
ja auia nouas do Rey nosso senhor porque lhes mandou elle
de Goa hum grande almoxarife pella fama que
auia de ser hum Christandade Tello pouca cobiça e pou
co Cristiano e q̃ auia de tir o que governar este Estado
o Rey desembarcou logo. E se ajuntou com toda
e tratou com seu Conselho do modo que auia para mandar
leuantar a homenagem do Estado ao Conde dom Fran
cisco mas com a emenda q̃ para q̃ se fizesse aisso o tempo de serem
bonanças para o Reyno. E assentou se que fosse disso o Con
tador Ge-

tos Quarte de Lgado de Barcjas que Vinha provido de
Juiz dos feitos da fazenda da India E Vedor pagos E procu-
radores bastantes Pores Lado da Fatmbe E Bluara de Luna
para O Arcebispo Dom Frey Vicente dos mais deputados
tornarem Entrega da India E tomados Por Lagitur Sobre
temos Combate.

Partida Quarte de Lgado ficou O Viso Rey Com Quar
te, Entendendo Nadesgado das Naos, porque poucos dias de
pois delle Segarao aquella Barra Anas Nossa Senhora das
Reliquias E Santa Maria, que tambem foraõ por fora da Ilha
de Sao Lourenco E na Cargadellas Como Sou a entender
pero Coelho que Veyo Dannos atras de 1583 provido do
Cargo de Alcaide da fazenda de Cochim E da Cargadas Naos
Damori tanto que Sorbe da Segado do Viso Rey Mandou
Seis Embaixadores a Cochim ao Visitarem E Confir-
mar As pazes que tinha feitas Com Dom Gibianes E O Viso
Rey Recebeo Muy bem E Elles Confirmou Despois se fizeraõ
Muitas festas E foy a Singoa E fez Delles Dom Pedro
Rea E Amez Mor de Cochim que tem Jurisdicaõ Em
Cochim Sobrebedos Os Marinheyros das Armadas.

Porque Os Soldados das Naos Andauaõ Desagasa
lhados E Apodrecias Necessidades Orde Nou O Viso
Rey darlhe Duas Mezas para O que Se Offereceraõ Dom
Joad Pereyra E Ruy Gomes da Gram que Correraõ Comelle A
Abastada Mente Emquanto O Viso Rey Alij Estue Segado
Quarta de Lgado Agoa Fojose Ver Com O Conde Dom Fran.co

Estando

Estando presente Dom Arcebispo Dom frey Vicente Delagitas
da Cidade Ouidor da fazenda Secretario E fidalgos delles
E mostrados Os papeis q abaixo E Carta de Guia que tudo Leo
Em Alta Voz O Licenciado Joaõ de faria Secretario do Es
tado Q acabando se Solemnes Logo alij fez Conde entre
ga da India Nas maos do Arcebispo Dom frey Vicen=
te q auia de ficar Gouernando E Conselle Delagitas E
da Cidade Ouidor da fazenda Ouuidor geral E feitos=
to Logo Duarte de Ligado por bem de Sua Instruca que
Lenana nomeou por Oidor da fazenda a Fernaõ Gomes
Cardoso E por Secretario a Rodrigo Monteiro para ficar
Correndo Em Goa Com aquelles Cargos atê Chegar O Viso=
Rey E Mandou que Diogo Correa que seruia de Oidor
da fazenda E o Licenciado Joaõ de faria Secretario se fosse
Ver Com elle Alo dito para Onde Logo se Em barcaraõ.

O Conde Dom Francisco Mascarenhas depois de tirar
os bastimentos E Artilharia Municoes E de todas As mais Cousas que deixaua
Entregues Ao Viso Rey Dom Duarte Embarcou se
Deixando posto O seu Estandarte Real E Mandou Os Viso Reys
dormir por Nao Cabir (Como ja disemos) na outra Em que
Estaua Os mais Retratos Em 22 de Nouembro deu
A Vela para Cochim Na Galle bastarda Indo Em Com
panhia Dom Hieronimo Mascarenhas. Com toda a Ar
mada E Junta Muito forao Muitos fidalgos parentes
E Amigos do Viso Rey Dom Duarte para Verem a
Comprimento que Em Chegando Nouas Agoa fizeraõ Pres=
tos Reais.

tes Navios para partirem para Cochim Comgrande [illegible]
Cabritos Gastos Edes pejas Eos que os lembrad Sam
Dom Jorge de Meneges Alferes mor Com dous Navios
Jus Gum Conquelle Sia Edo Outro fez Capitão Garsia
de Mello seu Cunhado Joam da Silva Outros dous na
vios Ruj Gonsalues da Camara tio do Viso Rej tres
Naves falcas Pero Lopes de Souza Gouvrne de Mon Roj
Conque Sia Embarcado Dom fernando de Castro que
Seauiadeir para O Reyno Nauna Nao que tinha ja em
Cochim Eoutros fidalgos Conque Sia á frota da India Ena
Com parsia do Conde tornou a Coztar Duarte de Lgado
Com Os cargas da Entrega da India Cegados a Cochim
foj o Conde aller O Viso Rej Edepois se Recolheo as
Suas Cazas E Comecou a tratar de sua Embarcacão Corren
do O Viso Rej Dom Duarte Minto pos tua Emenda
Comelle posto que nao deixou de aller quem dezejase de
Elles quebrarem Edeos Abisarem para isso

Capitulo 2º das Cousas Emque O Viso Rey Dom Duarte de meneses prouco, E domo do que teue Nonegocio da Alfandega Comaqueles moradores por Onde lha Concederao

Quando,

Quando O Caro Rey Dom Duarte decidiu
Ires Cegar a Cochim, achou Os Moradores da
Cidade Unidos em Bom Corpo todos, Como meu Irmão la
pitu Leo. Quarto Livro dizemos, tão determinados a se defen
derem por armas que Não bastou para Os mover, Sa brandas
Muitas Admoestações declarados, Muitas forcegas Requisitos
Com que Lhe Lembrava a fé de Cidade Portugueza, trazendo
grandes Exemplos para Não Quizeras de pois Não Com
posicão fora Composição q̃ fizera Com O Caro Rey. Emviou
que Corressem Comarca E Contados Os protestos Conques
Sempre Segurança de Chamas q̃ Em Nenhuma Causa
quellas Perturbadas Nem Os Contratos do Serviço del Rey
de Portugal porque por elle Estavão todos prestes Sagorce
Bados para gorem As Vidas Sas fazendas Mas q̃ ao Rey
de Cochim, Não de Não rada Nem por elle Avia de Consen
tir Cousa alguã Nas Liberdades Antigas Com que Sua
tantos Annos Estavão de posse, Com que Elle Com Elle
Lizge Ibetinha Confirmada, pellos Muitos Serviços que
aquella Cidade tinha feitos aos Reys de Portugal, Contan
do As Cousas Destes Termos Os Moradores da Mesma Cou
tavela Cegou aquella Cidade, Aquella Cidade Agastada
Contorno da Cercado q̃ O Caro Rey Recebeo Muito Bem aos
Religiosos E Sabido de Mello que Nella Via Ao Negocio das
Fandega Lhe Encomendou Muito q̃ Trabalhasem por Mode
rar Aquellas Cousas, E Cegodias Reduzir aquelles
Moradores, E Alguns bom Modo de Com posisão Encomen
dando gr.º

dando primeiro Aquelle Negocio a Sebastião da Veiga =
Mioda Teneda Como A Cidade de Goa Dias Pereira que
Conde Com Francisco Mascarenhas Governador
mandado Canara Sobre oque elle trabalhou muito porque
pellos Contratos que tinhão feitos Com El Rej quando elles
Consederão adum por certo para as galles ficarem
foj Concondicão que de aquelle dinheiro Ordinario dua
Cormadas para andar Nacosta do Canara guar-
das as Cafilas que vão trazer delle Mantimentos para
Aquella Cidade Que Capitão Mor devia Apresentado
pello Vereador Que sempre apresentavão hum fidalgo
Casado Nella pello que Vendo Elrej quera Ne-
cessario prover Comque a Cidade não ficasse falta de
Mantimentos despedio logo. Omesmo Antonio da veneda
para ver a goa a Tenar a Joana Luis Soares q tinha Vindo
Comelle por Cador da fazenda da Jndia Escreveo Escre-
veo Aos Vereadores hua Carta de Muitos Mimos Em
que Vse Rogava que sem Cargo delles q auerem de ague
Tentar Capitão Mor para Andar Nacormada do Canara
Consentissem Em Antonio da veneda Andar aquelle Cerco
Nella porque nem por isso Selebrava Apaxe Conque es
tavão Antes Vse Avia de Sustentar Como do Seu tempo
Avia Vitoria mente Edeu por Regimento a Antonio da
Veneda, que de passagem de Mandasse Com Geronimo
Dias Carendas Aquem Escreve que Vse deste quatro
Navios dos seus, para Andarem Aquelle Cerco Nella

porque

porque Rengou isso Selha tirana Apossey Estauão
Antes Se auião de justintar Entrado O Sentimgo Muito
Reyna Menor Deu por Regimento a Antonio dazeuedo
Na Cidade Canara por Comgrio Assy Ao Serviso de Elley
Antonio dazeuedo Segon Agora Deu Alcaruado Diso Ley
Em Camara Aos Vereadores E sem Embargo dejatarem
Nomeado Migue I de Abreu de Leyua para aquella
Armada quizerão dar Gosto E fazer Cortezia Ao Diso Ley
por ser Em Sua ausensia E Consederão Antonio dazeue
do a Armada dandolhe quatro fustas quetinhão
Ja Armadas para iso degue Eraõ Capitaes Joaõ Borges
Corte Real Joaõ de paiua Camiaõ go Seco Duar-
te teixeira Despedio Os Navios que Dom Jeronimo
Detinha dado de gastagem todo este uerão Gastou es-
ta Armada Nesta Costa E Tornou a Armar tres
Vezes grandes Capitas de Mantimentos Como agora
Ia Cidade ficou Bem prouida.

Agora tornarmos A continuar Com As Cousas de Co-
Sim porque quizemos Concluir Comas do Canara por
Nao Jeitarmos depois Outro Lugar. Os Padres Reli-
giosos foram Logo Pessoas Aquem O Diso Ley tinha En
Comendado O negocio de Abrandarem Aquelles Morado
res. puserão primeiro As Cousas Nas Maos de Deus, Enco
mendando Se Asdes pedirse Como forse Servido E Bem E
quietacaõ daquelle Lugar para o que Se Offereciaõ Sacre
ficios Oraçoes, Jegus dese Tinas Outros Sufragios E
Comisso Comesarão A tratar Comos Moradores Assy em
particular.

particulares como em geral persuadindoos aquietacaõ e
paz com muitas e santas amoestacoes, e mui Lde
pondolhe diante os olhos aquella antiga Lde
tugueza, em que todos se estremauaõ de todas as mais
nacoes do mundo lembrando lhe as obrigacoes, que todos
tinhaõ a seu Rey que com tantos gastos, despesas, risco
e trabalhos, de seus vassallos, des cobrira de estado
tam alto gelle fez tantas com outras muitas cousas
que elles muy prudentemente lhe representaraõ e tanto
debateraõ nisto e tantas vezes o encomendaraõ a deus
que conselho lhe deu obrar em seus coracoes novos acci-
dentes, e movimentos, e vieraõ a ver ponder que elegeriaõ
hum certo numero de homens. para em nome de todos
tratarem aquelle negocio e conformes de maneira
que nem el Rey de Portugal fica se des servido, ne
elles padecendo detrimento em suas liberdades cas-
ti fizeraõ sua eleiçaõ de vinte e outo e dos
principaes e ainda destes tiraraõ a sorte outra vez
sumita a numero de cinte e quatro e porque ainda
era o numero grande tiraraõ a reta e ficaraõ
em doze, aquiderão poderes bastantes em nome de to-
dos para tratarem com aquelle negocio e assentarem
o que fosse mais seruico de el Rey de Portugal e
em daquella cidade mas q̃ nas de lezumiriaõ em
nada e em tudo a verdade que todos
os dias se ajuntaraõ em camara a tratar este
negocio e ti fizeraõ porque estes eleitos se ajunta-
riaõ em sua casa, aonde hum dos procuradores e estas
que o bispo

que o Emo Rey elegeo para tratarem comelles os negoci-
os todos, e deabij se foi a Camara e dauao conta do que
se passara com o Emo Rey pedia que por muitas vezes
os amoestou, e pedio quisesse fazer aquelle bruto
del Rey e que confiasem que em outras cousas o ver
as satisfaria, porque elles nas ficasem pendendo toda a
fim de bater do negocio vieraõ a consentir e concluir que
sellRey se compuzesse comelles e fizesse alguã moder
ação, que lhe consedesem a alfandega, pois tanto puxaua
por ysso com esta reso lucaõ foraõ os vereadores onde o
Emo Rey se agasalhara com os padres de saõ Francisco
e lhe disseraõ q a lidade de sua livre vontade queria fa
zer seruiso delRey de consentir na alfandega, mas com con
dicaõ que tiuesse elle comella alguã equidade e bom
vnejo para que de todo nas ficasem as fazendas e
ensuas fazendas nem ensuas liberdades. O Emo Rey
os abraçou a todos com grande alluoroso dizendo lhe
muitas e graues gabanças com louuor da sua lealdade
prometendo lhe da parte de elRey donras e fauores e
lhe disse que era muito contente de fazer comelles toda a mes-
ma composiçaõ e que desem elles com os officiaes delRey
o alluo q se pagaresse, mas pellas muitas differenças
q podiria auer entre os officiaes de elRey de Portugal
e os del Rey de Cochim, acerca da portenaõ que entre am
bas auia sobre os direitos, por entender aquella a da sua
por justo titulo que por escusar alguã quebra se podia
auer entre bas amiga amizade de ambos lhe pedia
que tomasem aquelle negocio a algum termo justo para
que

desta Amizade Senão Viesse apertubar porque esse
Era Intento de ElRey Dom Phelippe se Mor servisse
daquella Materia Despodiao fazer Eque tambem el=
Rey de Cochim daria Ordem, q Elle Melhor pareceo

Conselho Visto Ajuntaraõ Os Deputados Primeiro
Sancto Antonio Sconselhes Diogo Correo Veador
da fazenda Joaõ de Faria Secretario Jorge de Queiros que
Dingagano Provedor dos Contos de Goa Doutor Guar=
te de Legado Carvajo Juiz dos Foytos da Coroa que tambem
Servia de Ouvidor geral Epor parte de ElRey de Cochim
Itacanacanena Seu Regedor Capitaõ geral Joaõ Gara
Brena Diogo Ejuntos todos presentes Lo Viso Rey Dom
Duarte disseraõ aos Procuradores da Cidade que Elles
de sua Livre Vontade Concediaõ Efaziaõ Serviso a ElRey
de Consentirem fazerse Dagnelle Seu porto a Alfande
ga Comas Condiçoes de Cima ay. Nos apontamentos que
a Rey apresentaraõ doque deferio logo Sem tirmo Dingue
todos Assinaraõ Elogo Elles Officiaes de ElRey de
Cochim Foy dito que Elles foraõ adejestir Em Nome
de ElRey de Cochim Edetodos Seus Sucessores que adian=
te forem de todo Direito Acçaõ Epertenças que ate Entaõ
tinha Epodia ter Ally por Este de Sem Alvara que tinha
de ElRey Dom Joaõ Como por Sua Carta que ElRey Dom
Phelippe De Escreveo Dingue Lhe Confirmaraõ tudo
Como por qualquer Outra Via que fosse porque elle
tinha Mdesejo Das fazendas dos Portugueses Aque ea=
Mas Sobiçoes Egastados Os mas Cazados Em Cochim

Eque

Eque adireyto pose Lancear q Cabe a Ty Delles tiuera
Cemmeiana Otres patmare Omos Reis de Cortuga L
parague pode Ser Auer ca Secadar, por seus Officiaes to-
dos Odireytos q Ate Costas Ospertenciaes Comas Con
diçoes E Contratos q Ally Apresentaraõ que Suis Con-
tros Saõ Oq Seguintes.

Que todos Os Cayados de Cochim Omouros Gentios
E Gindeus pagaraõ a Ell Rey de Cochim Oq eitos Seguintes
Ocayados Otres E Meyo por cento de Entrada Somente
Equetadas As Saidas fosem Forras E Liberras Sem
pagar Cousa Alguua.

Que todos Os Mouros Cortugueses q Mas fosem
Cayados Naquella Cidade filhos de Cortugueses
Mestiços Excepto da terra pagariaõ Odireytos a Ell Rey
de Cortuga L Ally de Entrada E Como de Saidas aseus
Procedos, E as Lagrimas. Aos Officiaes Ally Como de
pagariaõ na Alfandega de Goa Equi Ally Mesmo pagariaõ
Hum por Cento para Ajuda da Fortificaçaõ da Cidade
de Cochim, Equi Os Cayados Mas Pagariaõ

Que todas Jas pessoas de Jurdicaõ Obrigadas de Cochim
Como Jas Mouros gentios Gindeus, pagariaõ a Ell Rey
de Cortuga L As Saidas de Suas Fazendas para fora.

Que sendo Caso que todas As Naos que Vem da bonda
da China, Malaca, Manilha E Naos partes aque
Chamaõ

Bomas, dos Snr. Emque Vindas fazendas dos Cazados de Cochim, Alentando por que por tuito deles garavem Sirem Agora, Nenhua Leger Outra forta Loga Conba Lego nas Serias Obrigados pagarolireytos Antes Livremente des Embarcarias Snr. fazenda S. Vinas desgastas Cochim.

Que o Viso Rey Emonse aos officiaes da Alfandega se lhe Ordem Lade Goa Eque delRey de Cochim Emonsia Sirmdos Comos Flores, Eo officio de Lingoa Emque elle Com Guisette Ou Portuguezes Ou Nairis, Eque o Lecen Sado Embaixo de Dias aquem delRey de Cochim tinha agresentado para Juis da Alfandega Nas Semenia Obra Cargo pello Es Canda To q Aquella Cidade tinha dela Mas qua foria Com Seu Lugar Nas gebra Alentado do Viso Rey Com Outros Apontamentos Mais quenos nas Emonsas Necessarios Aqui.

Visto cuda Sefizeras Autos Com nobica Sobre Sealminaras todo S. Edetres Cadaras Com Os Livros de Feitoria Fazenda de Cochim tados Estes pagcis Continuaras Sem Sefazer Menca do conde Com Francisco Mascarenha S. que tinha primeyro tratados. Estas Cayas da Alfandega dea elle Se Ume por Aggravado Estiron pagcis do que tinha feito para Levar Ao Reyno. O Viso Rey Com Cuarto de Mesayos Ordenou Logo Dagraja Seu Lugar para Sefa Zer, aa Alfandega E Nomeou Os officiaes della Sem Bebo da Aordem, pello Modo de Como a Alfandega de Goa Corria.

Capitulo 3º das cousas em que O Viso Rey Dom Duarte de Meneses Proueo antes de partirem as naos e da Viagem que O Conde Dom Francisco Mascarenhas teue ate O Reyno e dos fidalgos que nesta Armada Sem barcarão a requerer despachos pellos Seruiços que tinhão feito.

Depois que O Viso Rey Dom Duarte de Meneses deu embarasarse Das Conas de Cochim para se partir para Goa primeyro que Mandasem Os Nordestes porque Bedaria Trabalho pello que Mandaua dar Amarguesa que podia Alargadas Naos q̃ se naõ fazia Com tanta Como elle queria por correr Aperigo Ao Pego Muito de Vagar Com oque Andaua Muito Cofiado E Mgrandose Isto fazia dendespaedo Amuitas Couzas Necessarias. E na Entrada de Janeyro foy despedindo As Naos a hũ Como dias tomando Alarga Pa primeyra foy Amadagas Mque Ria Embarcado O Conde Dom Francisco Mascarenhas.

Estas As maes Separtiraõ te Os desde Janeiro q aderva deixa
foi a nao de Som Francisco de Castro de que Oamo gas-
tado demos Conta q tinha Acabado foraõ de Nesta
Cidade Muitos fidalgos Aleguerez Veus Servidos
Odesque godemos saber Os Nomes q Seguintes.

Manoel de Souza Coutinho Sobrinho Sendo Capitaõ de
Castro Fernando de Miranda Henriques que foi de
Santo Andre Simaõ de Mendoça Dom Manoel
Henriques filho de Dom Francisco Henriques Casado em
Bacaim Cosmes Rodrigues Fernandes de Castro Dom Joaõ
Rolim Dom Diogo Rolim Peregrino Dom Manoel
de Meneses filho de Dom Pedro de Meneses q Sirvio
Outros fidalgos Q Nam Seguiraõ Estas Naos do Conde
foj ter a Cezimbra Desparou de Saõ Joaõ Sua nao q Servi-
as Laranja, foraõ depois Anao Santa Maria N. Jesus
em Mo Cambique Sanas boa Viagem Desaparou
Caminho Sem della Sabernada perder
nao de Miranda dagenedo, Dom Manoel Henriques
filho de Dom Francisco Henriques Casado em Bacaim
Dom Joaõ Rolim Q Dom Diogo Rolim Religioso
Frej Simaõ da Conceiçaõ da Ordem de Santo Agostinho
Provincia Q que foj Leuara Sua Embaixador do
Rej da Persia, Onde Elle tinha Jdo por Ordem de
El Rej Q Summo Pontifice Sobre Cousas Contra Obser-
quio, Como Melhor ficaditto Na 9ª Secada, Cagitaõ.

Livro.

Partidas

Partidas Estas Naos Embarcouse Elrey Nosso Senhor
Duarte logo na Galle bastarda, E Comelle Heitor de Melo
Pay Gomes da Grãa Com Manoel da Granada, Baneis-
de Silua de Menezes Bernardim de Carualho Com
Jorge da Gama Gouerni de Mombaça de Beja, Com Manoel
de Sequeira Com Naos pera Goa, q̃ foraõ buscar Elrey
Nosso Senhor nos Mares Ramos que tenaraõ de Goa Carmona
Naos a Com Jeronimo Mascarenhas primeyro q̃ entrou
barra este Anno Regeo Grãa Capitaõ Garcia de Melo tris-
taõ Ora Estaraõ Gouernador da Camara Fernando de Sequeira
Capitaõ Mor pera a Reyno dera a Nome Senhor da tayguira Com
Elrey de Goa Nosso Senhor Ambarriga Simões Agas por Contino ficando
elle por seu Capitaõ, Partio Com Jeronimo Com toda a
sua Armada Acompanhando Elrey Nosso Senhor até Mangalor
donde Adeos pedio pera se tornar a Cochim a passar os gages
ao Samorim Como estaua Assentado que ficasse Com Ordem
naquella Costa todo o Estio de Oeste até Outubro os Na-
uios de China Malaca Maluco, E Costa de Caramandel, E Sam Thomé.

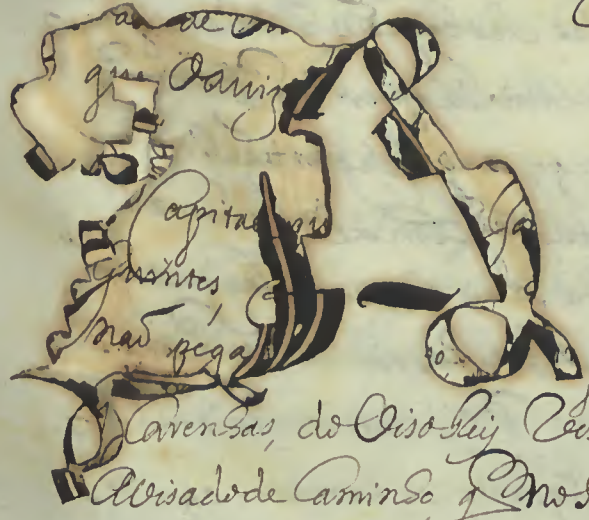
Segado Elrey Nosso Senhor a Goa detouese no Collegio dos
Reis magos a Seis dias Abril Logo da Cidade até Outubro
para se recebimento Partio Elrey Nosso Senhor Muy Grande
E Com Muito Alcorso de todo o Couo, pellas Muitas
Esperanças que tinhaõ todos dos Gouernar, Auendo E
Embarado dos Negocios dos prisioneyros que traziaõ foy sobre
O Castigo que Merecia Naygue de Sanguicer Mandou
tarar Com Grilhões, porque dezeiaua de tomar sua Grande
Satisfaçaõ

Satisfação della Dar lhe Hum Muito Exemplar Castigo E
tendo Ja Informação de como aquelle Naique Não Obedecia
ao Soldão E Comia todas aquellas Soldeas, por força comia
Com aquellas cousas Com Coge fabadim Em baixador do Soldão
xa que Residia Em Goa Encommendou que lhe tratasse
Como Capitaes do Soldão, que fosse Contra aquelle Naique
por força que elle Mandaria Capitaes Mores Lhe Tomar
por Mar E que Elles Ficassem de fora Lhe ficar Cerca Em
pee E que tirasse Gente a Sy aquella Cidade Era Em baixador
tomando o aguiso Ahua Conta Os Creados a Justiça Hum Capi-
tão, que Estava Em gorda Vandara Visitando todo o Concan
Obedien Conta das Cousas que Aquelle Rey tratava Comelle
affirmando lhe que Seria Hum Muito Grande Serviço que faria
ao Soldão a Justiça Considerando Aquelle Negocio E Vendo
quanto Importava, offereceusse para se Acabar delle Com muito
Milhores E Mandou poderes Ao Em baixador para Em
Nome Assentar Comelle Omodo que Naquillo Seania de ter Em
baixador Seania de Ver Como Seruio Como Aquelle Rey E Concluirão
Q No fim de Março Seacabaria Com Hieronimo Dias cavenda
na barra de Sanguicer E que Se fosse Elle Caminhando para
Mesmo tempo Chegar Sobre elle E que Andiaque Obedecem
Cercado dariam Ambos Hum por Mar Outro por Terra para
que Nenhu pudesse Escapar Cousa a Gente Disto fizera
Seus papeis Em que Em baixador Se Obrigou Pessoa por Justi-
ça, feito isto Abraçou Logo Aquelle Rey de tudo, a Com Jeronimo Dias
Mandou Ordem do que Auia de fazer E que quando fosse tempo
Auia na Barra de Sanguicer Mais Nauios E Mais gente para
Seacabarem Naquella Jornada Comelle.

18

Cap. 4.º

Capitulo 4º das Cousas que Acontecerão a Dom Hieronimo Mascarenhas no Mallauar e de Como Seujo com o Samorim e Jurou as pazes e de Como destrohio O Naique de Sanguicer.



partado Dom Jeronimo Mascarenhas do Viso Rey Cochim para o Mallauar Sendo
Auisado de caminho q no Rio de Candaroto Sonegoseauas
a Tres Nauios de Cosairos para sairem a Coubar Chegando
quella Barra deixou sobre elles seis Outros Nauios dequ
Eraõ Capitaes Dom Francisco Mascarenhas Belchior Bar
bosa Pero Roiz e Outros dando lhe por Regimento que sesua
a garta nem da Cidade Ceuado Soportar por nenas que tam
bem no Rio de Candegare auia Outros Nauios aque mandou
a Tres dos seus Capitaes, Dº Deloso que ficaua por cabesa
Gaspar de Auia Rbo de Meneses Nuno Alz pereira Francisco
de Sousa Rbo Lem Goes Roiz Cabral Fernas de Macedo Soutos
Elle com Amais Armada foi bou Ala Icent, Da Basia trouou
Como Samorim

Com o Samorim Armado Como se auia de
as pazes E assentadas que foi na praia
Onde depois de dar
seus Refens se embarcou Com Jeronimo Com os Princi-
paes Capitaes E dalli com elle Bendanas Calij Vejo
O Samorim Com todos os seus Regedores Bragmanes E La-
ricas Cambos Armados Juntos as pazes Com grande
Solenidade E dos Capitaes delles E do juramento Man
dou O Samorim pedir Suas Cartas E Aluaras em folhas de
prata assinados Com elle Com seus Sellos E assi
mas Cartas E folhas E assinaras os Principaes de Tanor
que estauão presentes E nellas se obrigaua E obrigou
Juntas da Fortaleza q se auia de fazer
para serem guardas do Campo
Obras trabalhassem E que
do foj Juntado Com elles para
tou O Capitão Mor logo
seauia de ajuntar As Segas E O Samorim auia de
pordinheiro para No verão seguinte se Comessar agor as
Maos na obra. Assentado tudo deu O Capitão Mor graças
ao Samorim Aos Regedores principaes Se despedio Com
Grande Satisfação de todos E sendo tudo Concluido dei-
xou se andar pellas Costas Ate Pero Ber as mas de
Malaca E mais partes Aque deu muita pressa porque
seauia de acabar No negocio de Sangueser E Pero Vendose
Com ella foj Leuando os Nauios de sua Armada que
deixou Sobre aquelles dous Rios que em ambos os Portos
E por aquella Costa tomara por Vezes seis Cataçouzes E
outras Embarcações pequenas E bcc de Aguas Bou
asoes.

asaes, que Sequeimaraõ e destroiraõ, E Captiuaraõ Algũas gentes, q̃ Sometiaõ nas Gales.

E nesta caminho se deu o Capitaõ Mor, Cartas do Reis seu Rey E mque se mandaua que se passase para o Negocio de sanguicer, Eque naquella Barra acharia Maes Nauios Gente Ordem doque auia de fazer, Depos estas Cartas despedio o Reis seu Rey seis nauios, sete Manchuas E mque mandou E mbarcar duzentos Soldados, E quatro centos, E cinco enta piaes da terra, E fez Capitaõ Mor Antonio dAgenedo, E ntrada de Abril, E lhe deu Cartas para o Capitaõ mór E m que Ordenaua doque auia de fazer.

Os Capitaes que nesta Jornada foraõ Comelle Saõ Os Seguintes, Diogo Soares de Mello, Mignel Dias ficou, foraõ pegado Afonso Ferreira da silua, Joaõ Cajado de Gerboa Centros, Dom Jeronimo Segon a barra de Sanguicer, A quatro de Abril, Caeo Sua E mbarcaçaõ com Cercado dos Postiços E mque se hia, A saber que ficaua no Mato Eque Ordenou Seguisse No q uarto da Sua Comitiue ades E mbarcaçaõ porque ao mesmo tempo Elle auia dedar, pella banda do Sertaõ Dom Jeronimo deu Cerco Aseus Capitaes, para Estarem prestes, E asi doque o quarto dalua Comessou, mandou E mbarcar trezenauios de Remo Com pilotos que Jaçaõ isso Seruia, Elle deixou se ficar na sua Gale porque Ordenou Assi, o Reis seu Rey, Obes edecendo a Sous acaõ Antes de Amanhecer poserão as proas E mterra Asi tando nella Com Muita deTreminaçaõ Comettêraõ logo sua

trangueira,

tranqueira q̃ estava na entrada da Povoação ordenou
muita gente, q̃ a tomaria por força della ao cabo grande
resistencia, ella foy entrada com morte de muitos dos imigos
e a tomaria foy tirada fogo della. Em cabo os Flamengos
q̃ellos marinheyros, não lhe fez isto tanto assalto que na
primeira cometida não ferissem a alguns dos nossos, e que
não matassem Nuno Alures barreto sobrinho de Antonio
Moniz barreto. Postrica quasi ao mesmo tempo entrou
pella banda do sertão destruindo ao fogo e sangue, queimando
tudo sem perdoar a nada, assi entraram pella povoação
onde já os nossos andavam vitoriosos, e pondo tudo a ferro
e fogo os moradores com morbeus e filhos, e entraram
em incendio e damno, foram fugindo para o sertão onde
encontraram com a gente de Postrica, e fez delles grande mortio
grande estrago, e o navio vendo se perdido largou tudo
e se foy para fita, e acolheo aos mares cegos e mabos, e alli
ouve ajas entradas e saidas, elle sabia muito bem feito
tudo a honra de nossos, e posta aquella povoação por
terra e feita tudo em cinza, recolheram se os nossos aos navios
e postrica foy destruindo todas as aldeas do sertão, sem
se deixar cousa a que não fosse.

A 10 outubro dia se embarcou com Pero Vermino em
terra com toda a gente da armada, e por sua parte
e postrica pella outra, acabaram de fazer cinco
fortalezas todas as aldeas, e povoações daquelle
levantado, e aos matos perderam porque ate elles an-
daram muitos dias, e emquanto isto fazia mandou
alagitas,

o Capitaõ Mor Lançar ao mar Os dous Navios q̃ ficaraõ
entre As pedras E quando foj a dita Ventura de com Gen-
tes que estauaõ Neste Reyno E Outros alguns Navios
que foraõ de Socotorá que aquelles Gentios Sangui-
ces. tinhaõ tomado E mandou queimar todos Os mais
da terra, que achou que foraõ muitos Em fim gne ana
de Sepultou. Feito isto Mandou Dom Jeronimo da
Nau Antonio Vaique seu Visinho Camado Abeg
Vaique Lhe Entregou aquella terra toda, para que
apesoine E Lograse, E Enquanto Elrey da India não
Mandase o Contrario, Com Condiçaõ que desse Anual
por aquelle Rio Cellos Naes de sua Jurdiçaõ [illegible] men-
ta E Madeira Mantimentos ferro Soutras Cousas que
A terra dana, que Os Moradores dagoa sabem Bem
para Carem aquella Cidade desta Monega Mandou
Dom Jeronimo fazer Seus Autos E papeis E Emque o Nau-
que Algũs dos seus se Asinaraõ Comisto se Recolheraõ Os
nossos, E quando ja o fizeraõ Segou Antonio de Saldanha Com
Socorro de Goa porque naõ pode Segar Naes. E do Ca
Capitaõ Mor despedio Affonso ferreira da sua q̃ em
sua companhia Segou Com Recado ao Elrey do que
tinha feito Elle se foj Apos elle Dades de Abril e Segou
aquella Cidade.

Cap. S.ᵐ

Capitulo. S.º das pazes. que o Naique de Sanguiser. pedio ao Viso Rej e de como Entregou o Corpo de Dom Gilianes Mascarenhas e dos Capitaes que o Viso Rej despachou para fora.

Partida a nossa Armada, e Recolhido a Rostrica do Arendio o Naique de Sanguicer a sua Povoação, e Povoação Guis Recolher pelloque Vesoj Necessario Mandar Agoa Ego a Alguas pessoas em Comendasse da Aouvs. para Em seu Nome pedir ao Viso Rej perdão de suas Culpas. E quelle quizesse fazer pazes Com todas as Condisoes que Ouvesse, por bem, porque para tornar a azoucar, e Negoscar as suas Aldeas, e Povoaco a via Mistr Muito tempo, e Muita quietação, e Segurança, e pessoa Aquem se Encomendou foj a Miguel Dias Picoto Capitão Dogasso da Madre de Deus, dequetinda Muito Conde Mento, Mandando Ve gravrasoes das tambes para tudo Fazj elle Como Outras pessoas tratarão Este Negocio Com o Viso Rej que to Mando Conselho Sobre isso Ve Vejo Alcansou o que pedia, Com estas Condisoes.

Do Naique

Q.ue o Nayque Entregaria logo o Corpo de Com Gilianes Mascarenhas. Todos os Portugueses Captivos em suas Terras Omesse, Com toda a Artelaria.

Q.ue Numca ja Naos Com Sufficientes Se Farias Navios de Remo Sem Consentiria Cea Base delle, Mas Lan ves Sem Outras a Tres Cosaivos.

E que toda Aprisionasa Madeira, ferro, e Naos Com que Suas Terras desse Os Venderia aos Mercadores Portugueses e Christãos para Levarem para Goa Com os Ponbos q Elas Sam muito Abastansiaes e desides Fazia Anos Espaso. Com isto deu Logo Liso Sayr Logo Com Francisco Mascarenhas Irmão de Com Gilianes em sua Galle para Levar o Corpo de seu Irmão, e Omelle Omesmo Miguel Dias Picoto Com Hum Cabo alem Fiz Com aquelle Nayque as Cartas e Entregar Se as Terras e Estanas em poder de Soreize Nayque Esta Galle Partio a 24 de Abril e Chegados a Sanguicer Foi se Miguel Dias picoto Ver Com o Nayque e Confirmar as Cartas, Elogo fez Entrega do Corpo de Com Gilianes que Estava Gatado Com do Somente o Braso de Reyto Cortado o Ponbo Estava Ainda Sam Entiro e Parece que quis Deus Nosso Senhor Reservallo da Corrupsão pellas Muitas Cheyas que Com elle Se Tinha por Sua Santa Fee Catholica e por ella Espello Servido de Seu Sayr Morrer. Entregaram Se Mais Catorze Portugueses quatro Fallecidos Sete Feridos, e de Meia e Sentinto Voltaram para Goa Aonde Chegaram,

Chegarão Ja a 7 dias, Andados de Mayo Ho Arcebo de Goa
Gil Ianes foj desembarcado no Caes de Goa onde o Viso Rey
desembarcou com todos os fidalgos, e Cidadãos vestidos de
preto Ho Cabido e todas as Freguesias, e Religiões com
grande pompa, e Alegria do Recebimento de todos os
fidalgos, Mães Pono e foj levado a Sa Francisco Xno
Capitulo foj depositado Alli Ihe fizerão seus officios com
muita Solennidade, como era Justo se fizesse por hum
fidalgo de tantas partes, e de tantos merecimentos e
Vitos ficando de pres Irmãos. E nestas partes andarão
Jo Este com Francisco Mascarenhas. porque com Bel-
ligerancia do Reino Viejo Corresse com Gil Ianes foj tam
bem Mortos Elles Ma Sa Ianes. Nalos trabo Norte Como
nona Secada fica dito Capitulo §1. E nem este com
Francisco Ls Capou ao Reues da fortuna porque tambem
na Jndia Acabou, em tempo de Mathias de Albuquerque
da mais miseravel Morte q Teue Estando Bades gastado
com a Capitania de Ormus, com tambem Abin Sa seu Ir-
mão - com Gil Ianes. Cujas partes e melinação do Serviço
de seu Rey Dauia a todos, Esperanças de Mayores Honras
Estatisfações, que alcentura Vs acabou Com Sua infelice
Morte, posto que tambem Vingada por outro fidalgo Santo
Sangue nte, Edo seu appellido, e por Sua propria Irmã q
foj com Francisco Mascarenhas, q aquelle dia desembarcado de Sanguicer foj dos primeiros, e delatou
Mui boa Satisfação, por seu braço.

Deixando estas Cousas Continuaremos com os Capitaes
que o.

q̃ dEiso Rey despedio para fora, Antes disto quedeixa
mos pornas tirar armas das Cousas de Sanguisar E pornas
misturarmos Suas Com Outras E Enquanto dEiso Reytra
tou Estas Cousas, de Sanguisar, nas Tedes Caidou da2
mas, Aque era Necessario Acudir pellogue Entendeo
nos Prouimentos de Malaca, Matheus Edespachou
Sortim debrito para ir a Tidore por Embaixador As Cou-
que elRey Mandaua E para Dersecom minos Cadiuez
queria Aquelle Rey tornar a fazer Entrega daquella forta
leza, Cordenou Sim oregente para Lscdar aelle, quecrade
Suas pecas de Verzudo decores, E Quadelscar late Sua piga
debinco E Sim Sombreiro a todo de tomar dos I detafeta
Com Insignias domado, dando lhe por Regimento que se elRey
nas Guizesse Entregar a forta leza Lsenas, de benada Edes
pachou para ir Em Huma Companhia, Sim Espando I Esoma
do Fernas de Aranda quiellRey mandou aquella armada
para Lsc Mandar Recado Sobre as I Selligpinas Eda
nouaes panda, debudo aque passase Escreueo dEiso Rey
Cartas de Muitas Satisfacas aquelle Rey E Comellas lhe
mandou, Asque elRey Dom Sellippe lhe Escreueo
muito Sonrrada E Enquelhe Prometia toda A Satisfaca
Justa, que pode lhe ser de Suas queixas E aggrauos Nomes
no tempo Despachou dEiso Rey Soas da Silua para ir
Entrar Na Capitania de Malaca E lhe Notificou Suas
Instrucas de elRey Dom Sellippe. Enque defendia
que Nenu Capitas daquella forta leza tiuesse feitor No
Cerro de Sor, pellogrande damnoque a Alfandega de
Malaca disso Recebia porque A conta de aquelles Capitaes

tirem

terem naquella Cidade seus feitores, para lecomprarem
as drogas pellos preços de Malaca, por hum Consirto que
tinhão sobre isto feito, como Rajate, alarretanão todos
os Jumos de Java a seu gosto, e contentauase com os chris-
tos delles. e deixaua aos Capitaes de Malaca comprar
suas drogas pellos preços que disemos, porque não punha
duia mais aquelle Rey que de Acreditar e Continuar
seu Porto, aos Capitaes porque tinhão na sua Cidade os
us feitores, e lhe hiaõ as mais todas drogas como
em Malaca davalhe pouco da perda da Alfandega
aos Rajate emgosando com os direitos que pertenciaõ
allRey de Portugal, aos Capitaes nas residencias q
quelhe mandauaõ tirar Compedras Vazar Compecas de
ouro, e prata ficauaõ fazendo o Campo Grande e hiaõ tol-
tos, e livres. e que requeressem serviços dos Grandes seus
das. e damnos que deraõ allRey do Grande discredito
em que poserão aquella fortaleza.

Pella mesma maneyra mandou elRey com Pelliz-
se outras provisões porque sob graues penas defendia
que nenhu Castelhano fosse da Manilha aos Portos da
China pello Grande perjuizo que nisso recebia o estado
da India todo porque com muito dinheiro que metiaõ
em suas feiras por comprarem tudo a Portuguezes
os em excessivo modo. aos mercadores todos da India
ficauaõ perdendo nisso tanto que onde se ganhaua a sinco
cento e setenta por cento. Vejo a menos de vinte sinco
pell Rey perdia em suas Alfandegas muita cobiça de di-
nheiro,

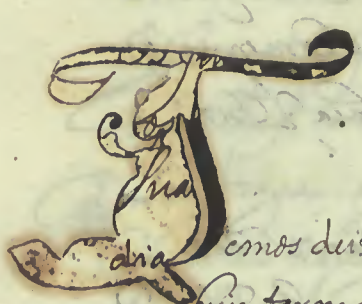
nSeiro, porque toda a sede ~~Fazenda~~ das que Os Castellanos
Tenhaõ Defa ~~Armas~~ Armas e Bandeyras Odireitos de
Elas, Esta provizaõ Entregou O Viso Rey a Domingo Q
Monteiro que hia fazer Viagem de Jaqaõ que Comvinha
ra para que Amandasse pregoar Em Ma Laca E Cir

Despaeson Mais O Viso Rey Dom Manoel de
mada Capitaõ de Aº E Sobrinho de Dom Joaõ de
Silva filho de Sua Armada para ir por Capitaõ Mor do
Mar de Ma Laca E Be armou duas Galeotas Cujas
Capitanias deu a Diogo Pereira tiras E Armas da I
mada para Com Armas Armada q Em Ma Laca Onne:
se Andar No Estreito para ir fazer Vir Os Juncos a Ma
Laca E Segundo Aquella forta Leya Lha Entregou Roque
de Mello, E Do Raja Le Rey de Jor Mandou logo Visitar
E Cometer Com grandes promessas que Mandasse Seu fei:
tor Aquella Sua Cidade Aquelle Nas Quis fazer Pella
Notificaçaõ q O Viso Rey Lhe tinha feito.

Capitulo 6.º das Cousas que a Conte Serão em Malaca e do Sorro que Vejo das Phellippinas e de Como a Armada de elRey de Ternate tomou duas fragatas.

de hespa.

de hespanhoes E da gran-
de batalha que teue com
outras.



Tornemos dixado Ds Coyas de Malaios em Siogo dazam
boja termandado pedir ao Gouernador das Mambas Socorro
da Gente E mantimentos por Seruido Dom Joaõ Coutinho,
E Vendo Aquelle Gouernador As Necessidades E que aque
lla forta Leja Estaua Mandou Logo Negoscar Quatro Caja
tas Cheas de Mantimentos E Municoes E Nellas Mandou em
barcar Ditinta Espanhoes, E por Capitaõ delles Pero Sarmento es-
tas Fragatas ganando pella Ilha de Monte [illegible] Ecdo Rej de
Ternate Onde Estaua por Gouernador Maja por Sangaja Cun-
Gado de Rej Casado Com hua Irmãa que Nas Estaua ao pre
Sente na Ilha doque foj Auisado Pero Sarmento Des em
barcou Em hua Corocoas Os Espanhoes Continuou de dar
Fim Des aquella Ilha de Gatagem Sendo Ja Em hua d
Codiras Os Regedores principaes Com Conselho de paz E Segun-
do A fala Com Pero Sarmento trataraõ [illegible] de paces porq
Nas Des Viuissem Amiza Despedio Elrej de Lor
tuga E logo Juraraõ Casa Tagim E Despedio Autos E Cazeis
Miqueados Assinaraõ, E dali foi Elleger hum daquelles
para Gouernador daquella Ilha Aquem todos Juraraõ de
Obedecer.

Feitoria Tornou a Ambella para Tidore, Onde foraõ Muito bem
Recebidos.

Recebidos de Diogo da Zambuja, E de todos gello bem Imeesode
Montel Manga, Governador da Ilha tanto que teue aliseo que
Os espanhoes fizeraõ Na sua Ilha ajuntou muita gente E entrou
por ella E Castigou todos Os Regedores E fortificou a Ilha Omelhor
que pode, Ser Se segando a Montel, E querendo de Embarcar
Como Em terra de Tanatos del Rej de Portugal Se defen
deo Sangage ades Embarcaraõ Tomá Seus feridos Fez
Embarcar afrontado, gello que Se foj forçado Disse Sefa
Zer atriçoe.

Diogo da zambuja Se armou a Suas Canoas Del Rej Se defen
Outra Comgente sua E Vogando E Vogando Com toda Sua
Armada des Embarcou naquella Ilha por toque ade ou
grande Resistmsia, Mas por força Arencou do Campo Aquelle San
gage E fez Recolher a hum forte, Donque O Sercou E mandou
Recado a Diogo da Zambuja que O Socorresi porque determina
ua de nas Se agar tar da Sj até Alcaçar Sangage as mais
Diogo da zambuja Alendo que nas tinha pose para O Socor
rer, por ter Comelle Omor Cabeda daquella forta Leza gedio
Aquelle Rej Disse se ir Empessoa aquelle Negosio. E que de
fez Com Minta presa Embarcandose Com a mais gente, que
pode Ajuntar foisse a Montel E Se ajuntou Com Pero Sar
mento Zatentarido a Sorte Baria que Se parecou Necessaria
Começaraõ A bater a forta Leza por Espaso de Quatro dias Com
tanta importunaçaõ E damnos de dentro que Ouuerão por
Seu gastido preito a mise Com Pero Sarmento Vai Tendose
para Oso del Rej de baixo de Auja fez Se Entregaraõ Do San:
gage tor non a Ajuntar Vasa Tagem all Rej de Portugal Com

Sertos

Sertos Bazares de Cravo, e garcas cada Anno.

Feito isto se Sahio El Rey Dom mos fez Juramento, e porque
faltauão mantimentos na forta leza Mandou Diogo de Azambuja
tres das quellas fragatas a Baçaim, e nellas por capitaes Paulo de
Lima, Manoel Ferreira de Villas boas, e Affonso Guerreiro de Am
baixo do Juramento desta ida foi auisado El Rey de Ternate, que
estaua afrontado, e magoado das cargas de Monte, e desejando
dese satisfazer ao mandou doze Caracoras, e Mandou a Ilha de Magui
ens por outras doze, e Latinha, e prouendas de mantimentos
e Munições. Municoes. Mandou Caeiro Tullo, e Guimarães que
fosse esperar as fragatas a Cochim que hiessem de Baçaim. Antó
nio Machado Pereira, e Andando na paragem
por onde auião de vir forão cair se nas mãos duas fragatas que
vinhão das filipinas, para Malaca carregadas de mantimentos
e municoes para a nossa fortaleza e Inglez vinha com esp
randa, de auença, e duenças, que dio aquella armada, que
dentro podia fugir posse em armas, e toda vinestir pondo
o duenças agoa na capitania, e da primeira ganeada ame
tro fundo, e gente della se lançou nas outras Caracoras
que tomadas juntas ferraram nas fragatas e Inglez nas duas mãos
de doze e sanhoes que ficarão, e Castelhana mente, matando
muitos dos Imigos, mas como o numero era desigual, forão
todos mortos, das fragatas tomadas Diogo de Azambuja teue
logo recado de como ficarão, e porque as fragatas do sai
mento estauão atracadas, e pelle segundo degrão, por conta de fugir
se ia em as largar, e tomar, Mandou embarcar, e fornos bom ma
chado no batel de seu galeão, com sincoenta homes para que lhe

fosse

fosse socorrer E leuana o batel por proa com gente E dous bergos
saido Fernão boto da Bahia, afastado hum pouco da terra be
ue Diogo dayam bija, recado, que as fragatas eraõ rendidas
E a rescando acontesce hum desastre a fernão boto, matado
mandou sua caracora ligeira com hum somé que lhe requereo
da parte del Rij, sobgenado cajo mayor, oque elle fez E logo
que despois ogouernador da manilha prendeo d'armenos,
por este measo E a gui se gundas auiza degouea de ligensia, ca
so foi bem differente, porque hum soldado que aquella noi se
acou na bigia, nos affirmou, que toda a noite a balsara por
lancar as fragatas ao mar E que dous soldados Tullo Firnão
del Rij de Ternate ficou sobre bo com esta Victoria E deixou se ficar
esperando pellas fragatas com os mantimentos E sairão de
cir de Baeda degouuidas as caracoras e duas penagues porque
uenas quelhe escapar. E andando assij virando as fragatas
com os mantimentos, que forão buscar, E eraõ as de Magmen E
come ndo se sua os outros trauarão hum formoso jogo de
com bardadas E espingardadas de huã de ambas as partes onde
ende dano E passada esta primeira hurriada uinestirão sua
com os outros E de bordo abordo começarão sua a pelleja com
que todos os nossos se uejarão de terosamente E a tres que
reino andando na mor forcada briga, quis ades [illegible] que
se acabasse o fogo, ao lume E que a fora della, deste com
combondos ao mar abrasados E queimados os outros cafi-
taes das duas fragatas e endo aquella desastre, posto que lhes
uão trauado, com os imigos acodirão a ueo ber os companhei-
ros, que andauão no mar E fizerão a pega dos imigos, du-
rou isto ate que anoiteceo, E se apartarão destrocados, todos por
imigos,

Os imigos ficarão com mais de duzentos mortos e os mais todos feridos e bio mesmo os nossos porque serão perderão mais de cito. Hacidi Bruto vendose daquella maneira fizeçe seu partido recolherse a Ternate para seguirar os nossos deraõ de uella para a nossa fortaleza onde foraõ muito festejados de todos com os mantimentos que trouxeraõ e seremedeaõ de contesco isto em fim de nouembro do anno de 1584.

Capitulo 7.º decomo chegou a Maluco o galeão da Carreira e declaraçaõ por que Diogo dazambuja naõ quis entregar a fortaleza a Dº arte pereira e de outro socorro que chegou das Manilhas de que hia por general Joaõ de Morones

Tornou depois dito Sargio naquelle porto de Ternate o galeaõ da Carreira de que era capitaõ Feroaõ Ortis de Taluora com quedia com barcado. Quarta feira de Ampajo pronicioda quella fortaleza como ja atras dissemos N.S. liuro Diogo de Zambuja sendo auisado de sua ida, lhe mandou notificar que naõ desem

nas des Embarcasse, E que Setinda a Ygum Negosio Concelho Se
mandasse dizer E Requerer E Mostrar Seus papeis Ca Suas esta
Notificacas. Ue foj fazer Hum Notario publico, porque Duarte pere-
ira Ue Mandou dizer que Sia provido daquella forta leja por
El Rej Nom Nosso Senhor E Mandou Notificar A todos Os officiaes
Casados E Moradores que Ao Outro dia pella menhã Se achassem todos
aporta da forta leja porque presentes Elles Sequeria Ver Com Diogo
Zamboja E Mostrar Ue Suas patentes Ca Suas E desta Notifi-
cação Nas Quis Diogo da Zamboja que ONotario fizesse, porque
Ue parecia Ornas pello que tanto que Duarte pereira Soube isto
Screveo Sua Carta a El Rej Em que Ue fazia Saber de sua Vin-
da E de como era provido daquella Capitania por provisoes de
El Rej E Ue pedia que Lhe Ordenasse Ao dia Seguinte Se Achasse aporta da
forta leja para di Ante delle Mostrar a Diogo da Zamboja Seus
papeis de que Elrej Fa Carta E Embarcou se logo Em Sua
Cara Cora E foj Ao Galeam E Tomou Comsigo a Duarte pereira
E Seu Irmão para Terra E Ganando pella Praia de Pero Jarmento
Tomou tambem Comsigo E foj des Embarcar aporta da forta
leja, donde Mandou a Diogo da Zamboja Recado que Ue Vies-
se dar Sua palauva, Diogo da Zamboja, Selhe foj logo para El
Rej E Duarte pereira Disse, que El Rej Nom Nosso Senhor Ue
tinha feito Merce daquella Capitania por virtude daquella pa
tente que alhj apresentava E que trazia aquella Carta de Sua
Alteza El Rej da India para Ua Entregar E elle ficar des
Obrigado da Menagem que della tinha dado que Ue pedia
Mandasse ver Os papeis E Ue desse a posse da forta leja, Con
forme aelles. E querendo Mandar ler A patente E Carta per Hum
Official E Disse Diogo da zamboja que Nam Era Necessario que
elle ganda

elle punda, tudo na Cabessa más quelle tinha, quatorze Anos
por Servir para Comprir O tempo de seus Annos de que ElRey
Dom Phellippe Vltimha feito merce por Sua Carta sua de que
Acabado O seu tempo Estava pres tes para Vse Entregara forta
leja, E quelle pruava pello Socorro que tinha Mandado pedir
As fiziznas para tomar A forta leja de Ternate E que Naõ
tomdaria Ponto E que Naõ queria que elle Vse leuasse Adonira de
que elle Solicitara Comisso Leuou Ascostas E Demetio na
forta leja deixando ElRey Duarte pereira fora Vendo
Duarte pereira aquillo Mandou Sera sua patente E Carta de
Guia por Sua Official E porque todos Aouuessem E Degais
de Lida Requerio ElRey que Vse Entregasse Aquella for
ta leja, E que pedisse As Sauer Diogo da Zambuja disse
E Cuou ElRey porque Vio aquelle Negocio de Ma feicas E pellas
des Cortezias q Com elle Vsou Diogo da Zambuja de que fi Con
Como A frontado E tomando Consigo duarte pereira E Leuou atres
Cazados padres da Companhia E Vso Entregou por Aquele Edegou
Mandou tomar Cazas E des Embarcou sua Molher E familia
q Consigo Leuaua Comisso Comessaraõ A Auer protestte de gar
te A parte, E a que A Torraõ Entre os Criados de Hum Louuor Com
oque Mandou Diogo da zambuja Notificar Duarte pereira
que Logo se Embarcasse para Baesaõ Ou Amboino Aõe lhe
Cabe seu tempo, porq Naõ era Seruiso de ElRey Estar Aquelle
quella Terra, pellas Amizades E Auizos q Sodia Auer Du-
arte pereira tornou Arcs ponder A notificaçaõ que era prouido por
ElRey daquella Capitania Ou de Vinha Entrar Capitaõ E
Crabem se fosse para Burra de Mouros Com hua Molher E filhos
q Delle Estaua quieto Com hua Caza, Sem bens Consigo, que bem

Seruiz com-

seria comprir as promisões de ElRey Edepois ElRey da India Satisficarão as cousas em bem com Estado, tratando Duarte pereira de se meter na forta leza, portadas as dias que pudesse hê sedetreminar a prender Diogo de Zambuja, Estando Quarta dia na Igreja dos Elefes Auizado Desprecatou Edetreminou de o prender aelle A sua Caza, Epareceo Cerboque, nestas Ilhas de Maluco andana o Diabo Solto, porq entre os Cazitaes q foraõ della, tem Acontecido As Mores Cutuzas Edisensões q em todas as da India detreminando Diogo de zambuja, aiuadar a Duarte pereira Ajuntou toda Agente que pode, Elefes Cometer a caza q elle defendeo muito bem ate acodir ElRey Elseu Sobrino Cacil Moze q era Ouvidor, Edemetendo em Mejo Elleuarão diogo de zambuja para sua Caza, ficando se temendo hum do outro Pajamente

Estando assy a coiza, Segon aquelle perto sua chamada, de Cinte Esquifes Fragatas Ebum bauedote Ebum Jiraõ de que era Capitaõ Bertolameu Dias Sandeceio Portugues Comque Vinhaõ Outros Quarenta que naquelle tempo se Alleuarão na Mamilla Evinda Separado de Joaõ de Moraes que Vinha por General desta frota Domem Esforçado mas de pouco Governo Etraja quatro Centos Espanhoes Edesembarcando em terra foi muito bem Recebido Eapozentado Com todos Asseus Etratando da Jornada de Ternate dizem q Raden Jrio Diogo de Zambuja Acujo Regimento Vinha que Salleuasse Com Vinda deixar aquella forta leza, porque Estaua Certo Meterse nella Duarte pereira, Etambem q ElRey q era Agrimeiza Eparte naquelle negocio Andauades

gastoso,

gostoso. E enfadado de Diogo da Zambuja como o Morones
sabia determinar.

Vendo Duarte pereira As cousas em tal estado
quis rogado que por particulares respeitos do Serviço del Rey
Dom Manuel sua Carta aquelle Rey em que lhe pedia que deixa
se aggravios, e tratasse de que hum fortaleza ao Serviço de El Rey
de Portugal E que se fosse ver com diogo da zambuja
e se juntasse com elle, E tratasse da guella Jornada para q
foy movido tam grande Cabedal, E aquelle seo offerecimento
ra de acompanhar nella, com vinte homes a sua custa, com
condição que elle Diogo da Zambuja, nas cousas da guella guer-
ra nada fazia nada, nem determinava nada sem seu Conselho
por Authoridade de Dom Joanem q Deus aja para ser capitão de
quella fortaleza E nonobstante Rey Mouro Estas vinigos de nos-
me Cristão Comesta carta se foy aquelle Rey ver com Di-
go de zambuja, e lhe amostrou e fez com elle amizade, E
trataram ambos da Jornada, e dos offerecimentos de Duarte
pereira q lhe elle nada aceitou e lhe mandou dizer q milhor
seria em barcarse no Gallea de Fernão Ortis de tanora q auia
de ir na Jornada com os dous Criados, seus e que Duarte pere-
ra aceitou e fez gresbes para se embarcar, porque logo
sentou Diogo de zambuja, com o Morones capitão dos Se pa
noes de virem a cear Ternate, e nam se leuantarem de sobre
aquella fortaleza sem a tomarem.

Cap. 8.º

Capitulo 8º decomo os nossos partirão para Ternate e decomo desembarcarão em terra e do que lhe Succedeo ate assentarem seu Campo naquela fortaleza.

Emquanto se negoceauão as Cousas para o Serco mandou Diogo daz embaixa a Fernão Soto Machado q̃ se fosse por sobre a forta leza de Ternate. E a começasse a bater ho que elle Segou o que elle fez. E foi surgir junto do arrecife de pedra. E entre elle e a forta leza ha bem naue gar coraeoras. E surgirem de fronte da praya afastada hũ tiro de falcão. E da banda de fora onde os Galeões surgem quando vẽm da Jndia anda o mar de conino bad Crusado. E de lemadia q̃ se naõ poderem dar a vela a larga segas ao porto de Tafagame meia legoa da forta leza. E depois q̃ elRey Babu tomou aquella forta leza como fica dito na dona decada Capitulo 21. porq̃ entendeo que os Portugueses auiam de hir batalhar a ella abes as maos a forti ficou de noue. Mui bem. E apoderou se q̃ foi nossa q̃ fazia a lodadella mandou cercar. E fazer sua guarda de Gente Mui Grossa. Com seus ba tuartes. E guarita q̃ vay.

que Ihaj Comduas pontas fecSar Roma quantodis adis
tansia do Arrecife Comoque fica Sua Cidade Murada
Safortaleja Com Seu Castello Sobre Omar Sabendo Aque
le Rej Os aprestchomentos que Corridose Sefazia Contra
elle fortificou secha Nouo Eproneo Os baSuartes Sabellos
de Cerca de Artelharia Sartia Da forta leja que Era Muito
Grosa por Estrunella quaj toda acha Cimada de Gonsa-
lo Pereira Marramaque Sepostio por elles Amelhor
Gente que tinha Cinque Centauas Os Gaes da Cidade
de trinta Pieces quelstauas Naquelle porto tomando Ar-
ga, quedespejou Smandou Metar pello Cana Sforta
forta leja Eporque nas quedesem Entrar As Nossas Ga-
tas Sfracoras Arrecife para dentro.

Epara Vos Nas Queimarem Nemdes Combarcarem Naque
la parte Os Nossos Mandou Entulhar Este cano I Com
Muitas Combarcasoes de Cedra Comoque ficou fecSado por
todas Las partes Fernas Sobo Sepos Abataria Com Os Pieces
quelse ficauas Mais Em barreira Sa Combou a Fogo Eno
barra fez Gerde damno Selendo El Rej Omuj toquelle
fazia da Ley Mandou fazer Sua Jangada de Materiaes
para fogo para Ver Se Comella podia quEimar Os Galeas
Eduas Madrugada Amandou Secar por Combarcasoes
pequenas Seguio todo Galeas Vederão fogo Sa Jangada Se
Elomodlla trazia Muitos Materiaes Era Afogo Medonho
que parecia fogo Infernal Eporque a agoa Asialspa Imando
para fora foj Ella Caj Sobre as Amarras Sde Galeas Com
bados Seacabaraõ Em Cinzas Sa todiras Logo Os Officiaes
Agroa

agoa, Com Espeques E Antenas, para despoiarem a Jangada
Descairam no Costado da Galeas Sem duvida Cabra para
Os officiaes Caba Bombas todo Aguasinem Sem poderem fazer
Conta a Agoa Remedeasiarem a Jangada Oque Visto por Sua
Soldade Sendar Conta Apeeoa a Agoa foise As amarras
pella banda do Conues E Vedendo que Galeas Como se sen-
tio dis Amarrado foisedes Cando Contra Oare sifeg para Onde
Orria a Agoa Oque Acudiras Os officiaes E Soldados Obra
quebe E foras Se Saindo para Omar E por fearem sem Ancoras
foras a Tidore tomar Outras.

Diogo da Zombuja, Dia se fazendo preses Com grande Ca
beda E Tinda Mandado Damar El Rey de Baeban gran-
de Amigo dos Portugueses q Tebinda tornado a Ley de Ma
famede, Sall Rey des Celebes, Tambem dirigo, para Ou-
rem ajudar Naquella Guerra Oque elles fizeras Elle
garas Aquella forta Leja. Em Suas Embarcasoes Com
Sua Segada Se Embarcaras Os Nosos El Rey de Tido
re Em Dias Coracoras. Com a Milsor Gente que tinda E fo-
ras Sirgir Sobre Aquelle Porto.

Galeoes de Fernão boto E fernão Ortis Soutro que a Ley
Estava para Servisso E guarda da Nossa forta Leja de
Sera Capitas Surgiras digo dele Sera Capitas Antonio Car
reiro Surgiras ao longo do Arresife para dea Ley baterem
a forta Leja Diogo da Zombuja tanto que Surgio Mandou
Recado a El Rey de Ternate que Largasse aquella forta Leja
q Sera de El Rey de Portuga E pois Selle tinda feito Justica

da morte

da Morte de el Rey Affonso seu Avô, & que ficassem amigos & tornassem a correr com seu comercio & que el Rey Dom Sebastiam folgou & satisfazia muito bastantemente em suas queixas com muito amor & cortesia para com o dito Capitão Geral & Governador & juramento & foy muito bem recebido daquelle Rey & o ouvio com muita atenção & depois lhe disse & lhe respondeo que elle estava muito prestes para servir a el Rey de Portugal, contudo como seu Capitão & Governador que elle esperava por Capitão de Portugal, para haver alcoba & com elle tenda que emquanto tarda-se & elle estaria a ley como seu Capitão & Governador dando aquella fortaleza, & que se entretanto quisesse que corresse em amizade, & paz elle se obrigava a dar carga para os Galeões como sempre deras, emquanto foram amigos & com isto ouve paz & tornou de comprimentos.

Vada Antão os da Embarcação todos sem aquilo entrevirimento & fides engano como que, se tratou logo, de se embarcar & do lugar em que seria & praticado entre todos assentaram & o Capitão Moreno, fosse notar a parte em que milhor se poderia fazer & que andando lugar como & decente fizesse logo sinal para acometerem primeiro que aquelle Rey mandasse fortificar. O Moreno foy em a Guas em barcas pequenas & rodeou de huã parte & outra vindo & escondendo & sendo a sua vontade & da banda de sul achou huã abertura onde avia huãs arvores aque chamão Catapas & em cima delas estavão a tyros negros como zingaras que & se tiravão & vinde & zingadas & escapando se em atrevia & passavão

=pararão nordas auuores a Iguá aveabuga Comque os fizerão
fugir. E ondo Agroa Natura fizerão Fina La Armada de
Diogo dazom buja Como Estaua Jagusto Me Armas Com
todo o poder Em barcados Nas Caraca fizerão queuena
de Cometer a Cidade pella fdee Aque Almalio El Rij com
todo Agodr pordiante Sandestade Em barcadas E Como
Ouue a Ly Em Bordo Ouue Pero Vaz. El Segoua
quella parte Onde Mouoes Estaua Em bornes Onde
des Em barcarão Todos Os Nossos E nos Esperem. Resiom
cia, E Logus Ordenou Os Capitaes, Mandando Adiantei=
ra Ao Capitão Moreno Com Os Seus Em Barcadoes. E Diogo
dazom buja Com a Barcheira de Cristo Com Os Portu=
gueses Na Retaguarda E de Sua E de Outra Bomba El Rij
de Bacan E Tidoré E Certebe Mesta forma Chegou
A Mare Bar, para A Forta Leça, El Rij de Ternate que Bem
Acudido Com todo Agodr Agraja, Cuidando
des Em barcarem Nella tanto que Vio Arrancar As Caraco
para Aquella parte Sanson fora Muitos Gaio E Ternates, Com
seu Irmão Cachil Cufo para Ser Vir de Fender a des Em bar=
cadas E quando Segarão Gias Os Nossos Mouendo Em Mui=
to boa Ordem, E o da mia Ouue Entre Os Hi Anouiros, A I=
guas Es Caramusas, de que Os Imigos ficarão tão Mal Ge
Recebidos E Combatido Este tempo foraõ Os Galeões Conti=
nuando A Bateria Com grande Estrondo Os Capitaes Chega
rão A Vista de Forta Leça, E Naquele que Se Milhor parecesse
Assentarão Seus Esquadros. que foi Em Roda das Gomas do
Muro da Cou adas. que Hia dar Nomar Dalij E fortificarão
de Caras, Calões Trincheiras. A sua Vontade, Oque se Em

Carregou

Carregou ao Morones. q naquelle dia se fez dous todos com Muita Ordem e trabalho.

Capitulo 9º de como os nossos Comeccarão abater a fortaleza de Ternate e das Cousas que Succederão nocerco te os nossos se leuantarem delle.

Em quanto se fortificauão desembarcauão naquella parte a Artelharia que lhe parecia sem lhe poderem estrouar o Moraes Abenton naquelle que mais ser mais apreposito porque lhe foi cometido o officio de Mestre de Campo. Este tendo Comesona bataria assi dos Galeões per parte do Mar Como das Estansias oque se fez com tanto estrondo q̃ ate moriuão quem o ouuia Os de dentro não estiuerão tambem ociosos porque defendião tambem Com sua Artelharia Conque se metião muitos pelouros nos Galeões per ficauem mães per toda fortaleza e per muitas partes os desfizerão sa lombadas principalmente o Galeão de trinas Orfis de Tauora quanto lhe derão Com Sinco pelouros as Tres da goa que o Capitão do Leixou sua parti

da

nesta de Sumpatimo Equiabo dedos de Abuna Estue avis-
ado se Metir no fundo dhas fora a deligensia do seu Capitaõ
E de Guarte pereira que Nelle Estava, que Mandava Acudir
Com pastas de Sumbo Comque Remedeavaõ Aquelle damno
Eao Outro dia andando Os Nossos em terra Ocupados Ainda
da Obra da fortificacaõ, Sabio Aelrei Souto Armas del Rey Com
quinsentos Jaos Ethnates Aventureiros E forão Cometer Os
Nossos Com tanta determinaçaõ q Chegaraõ até Os Carros O
Capitaõ Mores Vendo Aquelle des avergonsamento Ousa
dia Com Sus poucos de Hespanoes E Portugueses Muibem Orde
nados E trauon Com Os Imigos Sua Aspera batalha Omq
Ouue Mortos E feridos E toda Via Os Nossos apertaraõ tanto
Comelles. q Os arrancaraõ do Campo E os Leuaraõ de Vencida
Celles Sedes Viaraõ da forta Teja E seforaõ Pera Vendo para
Sertaõ Porque Os Mouros Sia de ferias que parecia quinlos
Seguir Elle Mandou Diogo de Zambuja Cercado para quese
Cercolhe porque parecia aquillo a Sua Ciladá, oque elle fez.

Os Nossos foraõ Continuando a batalha daquelle porque
para Hazerem a forta Teja Era Necessario fazersi por ella Estra
da E Como Ella era Muito grossa Nensu damno Ele fizeraõ E
Em breue Deu a trez dias E Debatao Vendo O Capitaõ Mouros
Aquillo disse a Diogo de Zambuja E Se nos Tomasse por
Dentro pregou Batalha Nos poderia Ser Porque Estauas Alij
Jas bando Omos Sem Fazerem Nada E Elle se Offereceo
Comdes Seus Hespanoes Comella de Esta Vista Aquella
Fizessem para Isto Duas Escadas. Aquefossem Necessarias
porque a Hij Ha garecia E Seria Melhor, A todos parecio Bem
aquillo.

aquillo, E Pº a ElRey de Tidore Nas que foi de Contrario pareser
affirmando Segue aquillo, q̃ Se offrecia, Era Cousa muito
Arriscada por Estar dentro muita Boa Gente E Sad determina
da Começarão Os Jaos que se fajão logo ámouco, que para se
Cometer aquella Negocio E Ganharem se As paredes Atroco de Mui
tos que nella Escapão de Matar, que Mais se poderia Ganhar
dis parar he que Vitoria porque Com Isto Não Se Conseguia O negocio
daquella Guerra, pois A Sustancia Della Era a forta Leja, que
elles Auião de bater, E que pertendião Tomar Era muito mais
forte, que aquellas paredes. Estaua muito prouida de Artelha
ria, E Com todo O Cabedal, E poder daquelle Rey para oque
Seauia Mister todo O poder. O que Jamais podia ser, porque forçado
Auião de ficar de Memido. Com a perda dos q̃ Escapassem nas
paredes. (A seu danno) Cos que Escapassem Auião de ficar, tão que
Brantados, E Cansados, q̃ Não poderião fazer Nada, E seria forçado
tornar a largar As paredes A seu danno, E Nos Verem se todos
Em uergonçados. Edes acreditados Com que Os Jmigos Cobra
rião Mais brio Mas que Segurissima de tudo He que Se pertendesse Bem
Cometer se aquelle Negocio q̃ Elle Estaua prestes para se acabar
tambem nelle E serdos di Antes, Estas Cousas del Rey pare
Serão a Jgú que era de Somenos q̃ Se Não Ganha Bento mais
de Aquella forta Leja Nem tornarse O Ternate A sugeitar Com
Os Portugueses, pella Jer da que Se Não Seria de se Mudar Outra
vez A Comersio, para Aquella Jlha E deixar A sua Aguesdia
Causa de tornar A ogeitar Ja Sada de que se tinha Jurado Com
O Braso. E Jamais Portugues Se Não requesido Com O seu Comersio
Mas Bem pode ser q̃ Se Engana Nem Os que Isto Cuidão, posto
que Muitos Sempre tirão A seu proueito E Sem Embargo de ja

receberem

receberem a todos muito bem, aquellas rasões não deixou
Moroens de requerer a Jornada q̃ lhe concedeo cõ sentã
rão que ao dia seguinte fosse Ho Leyo Sarmento, com cento
E cincoenta Espanhoes a reconhecer primeiro as paredes
e que lenasse a Agoa Escadas para q̃ se acabasem a Agoa
parte desenidada, da Comoda da Ametessem por ella
a subida, e que os Capitaes E Reis com todo o poder fi-
cassem no Campo, para acodirem logo, com muita pressa
o Sarmento, ao outro dia Sahio se com os Soldados
q̃ lhe coube, e Mandou lenar duas Escadas e foj fin
gindo as paredes de longoa longo, notandoas E vendoas
de longe, E chegando a Agoa parte que lhe pareceo mais
facil, para se subir a remetto a ella E com muita pressa
lhe chegou as escadas E começarão a Agoa a subir
por ellas os dedentro, q̃ estauão a ferta, e vendo leme
ter os nossos para aquella parte, acodirão lá, e poserão
se em defenca, e os fogue, os Espanhoes com grande
esforço E determinação trabalharão por seporem, e neima
todauia, todauia os dedentro os rebatirão com mor
te, de dezaseis E muitos feridos, pelloque se foj forçados
do Sarmento, afastarse para fora pellos muitos
E tormentos de morte que decima cahião sobre todos
os nossos Capitaes, e emquanto que hirão a remeter os
Espanhoes, acodirão com todo o poder, e encontrarão
la o Sarmento recolhendose com tanta pressa q̃ não pu
derão fazer os corpos dos mortos para os segurar o
comisto cairão todos em grande desconfiança de ver
aquelle negocio com fim, mas os Capitaes não deixarão
demandas

de Mandar Continuar na Bataria.

Ja neste tempo faltauão Mantimentos a ElRej de Ternate
Destinou Mandado buscar Ao Mayo Ea Ilhas E
quadadia Esperaua porelles E Receando se quelles man
dasse tomar Se o Soubesse bem, quis Embaracar Os Nossos
E lhe Mandou pedir que se Sobestiuessem naquelle ne
gocio por Espaço de seis dias que queria nelles tomar Conse
lho Como Seus Sobre a Entregada daquella fortaleza
porque aquellas Cousas Nas Se fazião Com pouca Consi-
deração Os Capitaes lhe Concederão aquillo, porque não
Sabião Os Intentos daquelle Rej Ca Elle ficaua Contente
goas Os seis dias Sempre Chegarão Hua Madrugada
Mães de Guarenta Barcos de Mantimentos E logo forão
Recebidos, Pagos, elles Pito Coracoras Carregadas de
Mintagente que lhe Vinha de socorro da Ilha de Maqui-
en Ilhas, prepararão Cellos Nottos ga Ilhes, boga a
Ilharga, E forão se Embarcar Na face da forta Loja
Onde Os Ginetes Estauão Abicados, Sem Receberem
dano, a Hum pella pressa Comque passarão Vendo Os
Capitaes Aquillo E sabendo das Embarcações dos man-
timentos, E Serão Chegadas, Mandarão logo, que as
tregoas forão Mandas. deaquelle Rej para se Em
baracar E se Reformar Egroues, de gente E Mantimentos, Ajuntandose Em Conselho, Com Os Reis
Assentarão todos, que aquella forta Loja Senão podia
tomar, Senão por Hum Cerco Muito per longado, E Com
tomarem todos Os portos da quella Ilha, E de fenderlhe
asentadas

as entradas, aos socorros, q̃ lediz ansi era aquella
negosio pois tambem Alagitas Morones tinha dito q̃ nas
Cinbasaya de Agar, porque não trazia ordem do Gover-
nador, para mais que de amoncas, Cayres e Panegapara
As Manilhas, q̃ era Jaa segada, Sali no Conselho o
Bornaua, Nobeficar, Epedir que Elles Cujas bem, q̃ requeria
acudir, as Cayas das Manilhas, q̃ Estauão frescas, Eque
para Darmo seguinte, tornaria com Major Cabeda Epoya
Com Elle em aquelle Negosio Comisso Mandou
nas Almadias, q̃ Elle se
Embarcar, a Abrir Baia, Elles se
Embarcão a Tidore, Elogo a Morones Com toda Sua Ar-
mada Separtio Eduarte pereira Sefoy em Sua Com-
panhia, Com Sua Molher, e Casa porque ja q̃ Auia
de Ficar Cum Armo quis tirarse de Emfadamentos
Edesgostos q̃ Elle podia Cesar, Morelle Edi-
go darzambuja, Seficase naquella Ilha.

Capitulo. 1o. das cousas que acontecerão em Ormus Sendo Capitão Mathias de Albuquerque. E de Como os Nequilos quebrarão as pazes E o Capitão mandou Sobre elles algus Nauios que Se perderão.

Na brata-

Não tratamos até agora das Cousas que Mathias de Albuquerque fez em Ormus porque nos pareceo bem guardallas para o fazermos aborda das Cintas. Chegado este Capitão a sua forta leza entregou lhe Dom Gonsalo de Meneses a posse della E depois tiveras grandes Quebras E des Alcensas por cousas q não he necessario contar E querendo remediar a Iguas Cousas q andauão desor de nada E prouer sobre a boa Guarda E Cidade daquella for taleza por estar ja como dezdito Mouros com os Turquos que quasi estauão feitos senhores daquelle Estri to Ajão Visinsansa era muito para Alcançar pello que mandou renouar E Reformar a forta leza por dentro e por fora nas partes que lhe pareceraõ necessaria. E o mes mo fez aos Almazens E Casilhas E mque a pos tuoraes: tuna porq tudo estaua muito damnificado E desbara tado E porq os Soldados da Cidade da quella forta leza Seagasalhauão fora della E galhados pella Cidade sem os Capitães Cidade poderem obrigar tempo por falta nem por mimos A se recolherem dentro A cinco della Gasalha dos. q Dom Antão de Noronha sendo Capitão na quella forta leza tinha feitos Ao longo dos muros quasi como Estados grandes. Sobradadas Comodi dades para Omiva. para no tempo das calmas que São muito grandes. poderem dormir com Amas E ados os mais que Asiaõ pella banda defora sobre Omar para ma Jor Limpeza da forta leza. E parecendo a Mathias de Al-

buquerque

buquerque q̃ era cousa arriscada estarem fora porque
podia succeder suas alterações na cidade, ou sobre
a sobre galles q̃ de noite lançassem gente, contra
tas defesas q̃ nas ou mesmo tempo de dous soldados aui-
direm a forta leza, aque deria causa de perolicas de todos
da forta leza que de noite defendiam com os seus criados
dos capitaes q̃ vinda delles ficauas de noite trabalhando os
Recolher dentro, nogue fazia duas cousas mui necessarias
a sua segurança forta leza, a outra euitar muitos desmandos
e insultos, que quada dia succedião, com andarem esp
dados pella cidade, isto trabalhou com os mesmos soldados
dos, por tres modos, e com tantas amoestasoes, Rogos e mi-
nos, e boas pagas, que bem oque tinhão atodos tẽ soffre
rem, aos mores perigos da vida, que delle tenderão ese
forão Recolhendo pouco e pouco, para a forta leza, assi
Recolheo ate duzentos, comque correo tas sentinella mesmo
nagada de seus soldos e mantimentos, q̃ ao derradei-
ro dia do mes seboriana tambem para ao outro dia delle
pagar comoque ja os mais buscauão aduersarios, para
os Recolherem dentro.

Feita esta obra entendeo na agoa das cisternas, e posto
que era bastante para o provimento da forta leza, em
qualquer cerco Recebeo q̃ em auendo sumbra balso
q̃ com o lugar da sobredauia se abrissem as cisternas
e delle fosse agoa, quis prouer nisto com ordenar dentro
deste tanques grandes como os que andauão nas naos pa-
ra delles recolher agoa, esta obra foy do conde com
Francisco

Francisco Mas Avendas q̃ Deus por Regimento quando o des
pachou para aquella forta Leja Lanj deu tanta pressa aestes
tanbes q̃ do primeiro cen Anno Sacabou todos Muito fortes
de pas tirra E Bem aCondicionados Os Recibeo todos em
Almazens fechados Os Mandou Encherdagoa Lafirmas
q̃ Lenauas cento centas pipas dagoa E Costumou Emquanto
Laj Capitas Visitar Estes Almazens quasitados Os ne
Les para Ver Como Os tanques Estauão E q̃ que era an-
tiguo Costume naquella Jlha todo Estrangeiro q̃ Leinda
de fora Entregarem as Armas aos xabandeires Lorbigue-
Ros q̃ As Guardauão Emsua Caza q̃ Sindas abordodagoa
Onde por Sua Larim que Vsedauão Vsastornarão adar para
As a Sim gouern E que Isso nas fora Emsua a Loeracão
nas Sindas Mais que Chegar a pa tada xa bandeira E quebra
remna E tomarem Suas Armas.

Lave sendo a Matias de Albuquerque q̃ Lisboa de
Ordem Mandou fazer dentro Na forta Leja Sua Caza
Separada para nella Semetterem Estas Armas Das Chaues
Della Mandou q̃ Se Entregassem ao Alcaide Mor E
dengor Regimento ao Xabandar q̃ Lanj Como Os Estran
geiros Se Entregassem As Armas Na praja As Mandasse
Logo Meter Nesta Caza E que tadas As Vezes q̃ Seus do-
nos as quisessem a Sim gouernar Ofossem fazer a Sy gouer
E gouern.

Sendo nesta desta Conjas tomou quando Logo Chegou aque
lla forta Leja Informação das Conjas da quelle Estreito
E foj isto.

Estey informado q os Negutis tinhaõ Quebrado as pazes q fizeraõ Com Dom Jeronimo Mas Cavenga q Eque Com suas tornadas q Estauaõ as que Viaõ de Baeora para Ormus que Custumauaõ Surgir Entre aquellas Ilhas de Tara Ondelles daraõ Nellas Eas Combatiaõ Aque Era Em muito dano da Fazenda daquella Cidade Em descredito do Estado pello que determinou elle armar para ver se podia tomar a Eguas tornadas. para isto Mandou Armar Huã Gal Leue q deque deu Alapitan ria ao Gal tuas Epagou Emte os Soldados - E Vse de ver Regimento q se fosse Lanear nos Canaes da Ilha de Tajam para Ver se Via Cair nas Mãos a Eguas daquellas tornadas dos Negutis, Epara dar guarda Asque Viessem de Baeora.

Partido Este Gal Leue foi ser por naquella paragem Este Via es bombardeia a aporoacaõ dos Negutis Edeu se Sobre naua Ascarpos to Sem Nunca a Ormudar Sabido isto pel os Negutis Ealtisados dos moradores de Tara dos Cuido Comque os Noios Estauaõ armando a Eguas tornadas. Ho Mor Alensio da Noite deraõ Sobre aga Leita Salgaraõ to dos dormindo Eos Metteraõ aespada Salga Leita Com sua Artelharia Todas As Armas foy Cus Vida E Ganada Na sua Praja Estas Nouas Chegaraõ Logo a Ormus que Alapitan Sentio Muito E Logo armou Outro Nauio de que foi Capitaõ Apitaõ da Biboira E Vseden Soldados E Munido Regimento, para Vese podia Colher a Eguas Negutis Estaua Bio Vseden Naquelle Objeto Hum tempo Esmando q se so-

Cobrou

Cobrou, Safogaraõ Se todos os Soldados, Espatrão Comsineo Marinheyros Os cagou, Epas foque isto foraõ des astrea das deyxou Matsias de Albuquerque dos Senhorimmi- to, Sendo Informado q Os Moradores da Ilha da Gaza q. Eraõ Casados de Elrey de Ormus Recebiaõ Os Requi- sitos, Os favorecia Em seus Rombos, Eque elles foraõ can- zada tornada de Ga Sota pello alvisoque de Laderaõ de Ireminar de Os Mandar Castigar, Epara isso Armou que tro Navios dequefez Capitaõ Mor Luis de Almeida Lo Mandou q Fosse dar Naquella Ilha, Efizesse Nella todo o damnoque pudesse, Eque Viesse Sepodia queixar As Terras dos Negritos,

Os Navios Se foraõ Lantar Sobre aquella Ilha aõ passarem As Terradas de Baçora, E Logo pouco depois de garaõ Outros dous Navios dequeEra Capitaõ Mor Alva ro de Abreu Eq. O Capitaõ de Ormus Mandava q Passarem Lenando por Regimento q. Se passagem Citte Se podia dar a Hum Castigo Ates de Sua Elsedeu pode res Sobre Os Outros Navios do Almeyda Se juntan- do Se todos foraõ a Sua Ederaõ em a Povoação Em- baraõ Alsgada toda A Sua Vila q. Salvaraõ Sdeixando feito grande des troicas Se atre Sar foy se Caminhando para Baçarem Os Mais Navios do Almeida tornaraõ Se Ago Sobre Os portio dos Negritos Estando Junto dos da Ilha Sondaraõ Leja, Vsedeu Sum tempo tas apertado q Sem se poderem Recolher Socobrou todos Os Navios Sem delles Se Salvarem Mais de Onze pessoas, Com isto ficaraõ Os Negritos

Neguitus, vas Sobervos que bornavas a seus Roubos Zaffi
masea bornavas Muitas Terradas da Iguas que importa
vaca da sua Quaventa Mil Cruzados Carregadas de dinhei-
ro de Mercadores de Babilonia Soutras partes que dias
para Ormus Comprar fazendas Mabrias de Alboquerque
entrio Muito estas perdas Ederejando tomar dellas grande
Sabis facao nos Neguitos pedio ao Dito Rey q̃ Ese manda
sse rezentos Somes para Castigar aquelles Cosairos porque
Ese dias Acendiam Emfestavias detodo Anavegacao de
Bacora, para Ormus q̃ Ese Conya muito importanbe.

Capitulo. 11. decomo o turqo mandou fazer hũ forte Sobre a Cidade de Safabris, edas couzas que alj Succederão. entre os turquos, ePersas

Agora estamos desta parte de Ormus emotempo do Inuerno para Onde deixamos as Conyas álbcas. Sera rezam que demos Relacão das que este Anno Succederão no Imperio da Persia. pornão quebrarmos a ordem que a tẽ agora guardamos Em Cinco Capitulos Seguintes demos Razão deste

de Como ferat baxa Seagarton da Cidade de Gethia do Senhorio
do Manuesiar a Pontado Equasi fordosamente q Selbea Sefian
tavão Os Seus Brados Cegado depois a Constantinopla deu
Rayão ao Turquo das Conjas q Na Jornada Vsi Sucederas q
dos fortes que deixana prouidos Como Veraõ Sabia do Ami-
mo Mandar fazer Outro forte Sobre Tagris porque para q
Sepoderia Ser Socorrer de toda a Persia Vendo Agora que
As Conjas da quelle Reyno Sedes ginsão para elle poder
dar Asexecucaõ Seus dezejos Assy Como A morte do Cr:
macaõ que Osea Matou por Sospeito Nas Conjas de Ferat
Baxa Como no Liuro 4.º Capitulo 2.º ficadito Conquem
Os Turquimaes Seterão Amutinado Como por Soax Mis
Sa deu filso Ostar Os Coraçoens muito Pas pados dos Sube
ques que aquelle Tirano Mourad Com grandes Exercitos por que
a prouincia gouernados de Sonomeram filso de Sadida
Cão Senhor do Imperio Como atraz Conquem Segersumia que
o Turquo Seconfederou Contra o Persa Como que aquelle Prin:
cepe naõ podia Socorrer Seu Pay porque perderia aquelle es
tado determinou Este anno Conquistar andamos de meter Sum
Muito grande Exercito S Cabedal na quella Empreza
Mandou Juntar Sum Gros Exercito Se Legos para aquella for
nada Os mas Baxas de Naçaõ Circaso q Restana por
na prouincia Xerua, Como Sadissemos Sonem degr
Vso de Muito Esforso Ede Muito Espirito S Mui Experimentado
Na guerra aque Veraõ tirou Certam bem dado Aestudo
da Philosophia aque Era Muito Inclinado S mandandoo
Cama Ofez Baxa da Primeira porta Entregando Vse o
Seu Sello Elogo Vedeu Hargo de Generall da Empreza de
Tabris

Fabris Com Sugremo poder em todas as Prouincias E tbe
bouros dellas para poder formar Os Exercitos que quizesse.

Sendo tempo para a Jornada foi por Exceute Onde a Jintou
a Mayor Exercito q for mon de Cento E Sinco Mil Caualos
tirando Os das Prouincias da Assiria Britinia Natolia
Caramanica Eda Grecia afora agente de Seruico Gastado
res Seruidores Camellos Bois Ceruetas q Era Sem Numero
Infinito E fazia todo Sum Exercito tamanho q Nas pare
cia Ser aquella potencia de Sum do Rey Senão de Muitos
Juntos E Neste Junto Em que Andamos Sabatou sem
Sesaber para que parte era aquella Expedição Assy por Causa
de sua Gente que auia de Ueer por duuidosa Como por
Ex.a Nas Segue eatar E Meter Com Fabris Mas depois dey
tou Jamaquella para a Cidade de Nasiuan porque tinha
por nona E Estar oxa Com sete Mil Caualos Em Campo
Oq uefez por Ueerse podia Com Mo agouba to de fabris on
debinda por nonas E Estana para Acudir a Nasiuan
para elledar Oo toa E Meterse Em fabris Sabey foito
Mando Caminho de Sangatas E Casou Celealy-
passou aos Campos Calderanes Onde ja Jmaet E Ca
Em tinena aquella famosa Batalha Assi mudou Ca
Minho que Tinha E tornou a de fabris q Seria Jorna
da de Cinte Legoas Sobre o que no Exercito Ouue a Sedi-
motins por Uenão tinas de Chamado a Jornada de fabris
E foy Aconsade feicão que Segaras adizer gubricamente
Sa Taluas muito afrontosas ao Baxa oque elle dissimu
E Sagasigou Com Rasoes E dinSciro q Scoque afrenda tudo por
que tinha

que tinha Entendido q̃ Com As Mays Estreitas Espadas
Armas. Nas pode Rendar Capitas Cometer Cousa Sonrossa
porque A Capitas Secode ga Lanças, Estacan Sode Condicas
gelleja Contra dous Exercitos, Seu Rodo Enemigo, Sum-
da Auemos por Mays perigoso Sõ Estados des contentes que
Exercito poderoso porque Estes Cidadia Sõ Comgem E
des Barabas Sõ Estados aquem o bom turmo, descus Capitas
Obriga aguerderem As Cidas Nas Casiões della Sonra.

Tornando ao fio agasiguado Exercito Comesaua a Mar
Bar para fabris Com tanto Gosto gella Esperança que ora
Capitas Vsden do Groso des gosjo daquella Cidade, que dos
Sus Conuinientes. do Caminho. Escaue seras Minto pequ
nos dalj foras Ver a Caer. Esta Em Mejo de Fabris E da
a Lagoa Mareciana, Dalj Se Ueligeras Os Sõ Estados de dalj
As Comas As Cousas que quigeras daqui ga Uaras Alcoj que
foj Antiga Antaxata de Tolomeo Edes pois Chamara Cida-
delaja do Estado da Persia, Dalj foras Alcogar Sum lugar
pequeno donde Comecaras a des Cubrir a formosa Cidade de
Fabris Cuja Uista foj para todos de Mor Gosto Ea Tegria
q̃ Sepodia Imaginar. Sõ Canguarda tanto que des cubrio a
Cidade Cendo a Fresenra de seus Campos E Predios Ea abun
dancia dos Frutos delles adiantaua Se Alo thellos. Ea Cere
Arense nas Ribeiras de que se tados Regas Cõ Baixa foj
Apertar. Exercito Ao Longo de Sum pequeno Ribeiro
q̃ Cama Agoa Sa Tgada.

Dij da Persia tanto q̃ Tene Nonas do Exercito Turquesco
Correndo,

Correndo a primeira fama q̃ Sia contra Nasiuan Sehenta, e quatro
Mil Persas de Cauallo foi sepor Nas Mui longe de fabris para es
perar, onde dimigo a Sehentana, porque parece a Persiana
ja Sua de tres minas, e daly lançou Muitas Espias portadas
Os Caminhos, de que Cidadria tinha Recado ate q̃ foj auisado
q̃ o Baxa Voltara de Com para fabris pello que
Vendo, foj forçado, parse a fastado daquella Cidade tres Legoas
por nao fugente para dar batalha aos Turquos, e daly man
dou a Ilha as Companhas Mil Cauallos para q̃ se fosse meter
em fabris, e a Mil Sasem Mina Seu filho, Maes pello que
Com des Mil dos Escolhidos q̃ Se foi se lançar nos Campos
daquella Cidade, Onde Agua Ambos Cada, porque Estauão
Serto a Gumdes Mando nos Turquos, por aquellas Ortas
Que poderia fazer Sua boa preza, Estando ally o Princi
pe Ambos Cada tendo lançado Suas Espias foj auisado
Os Turquos de Vanguarda, Estauão a Sejados ao longo
de Unas Ribeiras, passando aseesta Gemdes Cuidados Com estas
Novas Se leuantou o Principe donde Estaua, e den nos Tur
quos Com tanta preza, que primeiro q̃ o Cinem Jaera sobre elles
E Com breue Espaso de Matou Sete Mil, e de Seus aseu
Salto Carregado de Sorma, Cauallos, tambores bandeiras
e de Outros despojos Mui Contente, e ello Com Sucesso.
Os mas Baxa, foj logo auisado do negosio, e des pedio com
Muita preza, a sena, Baxa, e Mafamede, Baxa, de ca
ermit. Com quatorze mil Allentureiros, para que Socorres
Os ouuros, e tanta pressa Sederao, que Chegarao Abemgo
q̃ o Crineige Persa Jasia Com Alitoria, nas mas elo
go, Remeteraõ aelle, Mui determinadamente o Principe
Vendo que

Vendo que nam podia escusar a Batalha virou com muito
animo aos Turquos e travousse cornelles ficando todos mis
turados em hua muito aspera e cruel batalha em que
de ambas as partes ouve asas de dano mas grandes fica-
rão as da parte dos Persas principiza a mentr do seu princi-
pe por ser muito esforçado cauallejro cera isto ja sobre
a tarde e como anoitesse começou a cubrir a tis forão se
apartando huns dos outros com seis mil homes menos e sendo
fora major major fora o dano pello furor com que os Persas
perseguirão dequem segurarão poucos o Principe Rece-
bedor e vitorioso para o paj, e foi recebido com muita
festa, ficou Baxa, com bem grande tristeza e sentj-
mento pella perda que em hum dia recebeo vendo que a
vista da quella Cidade que elle com tão podrosso exercito vi-
nha buscar sem ainda, ter posto as maos em cousa a sua
perdera treze mil homes destes ainda dos escolhidos, aquietado
aquelle estrago fora feito por tão poucos Persas ao outro dia
leuantou o campo e foi marchando para se chegar mais a
Cidade Algelichan que el Rej de Persia mandara meter
dentro em Tabris vendo vinha chegando o jnimjgo para elle sa
jr fora como hum trouão, e deu na vanguarda com tama
nho impetu q com mais de tres mil mortos fez recolher os
mais até sua Artelharia, e assi sa tis elle ofez para a
Cidade isto acabou de mamir canizar de todo o Baxa
e como esta magoa foj assentar seu exercito mea legoa
da Cidade e alj se fortificou a sua vontade, e Algelichan
ficou tão ufano com o com sucesso que de jsso inde dauan nos
Turquos outro toque, e para isso se preparou como foj noite

e vendo

Estando quarto da Madrugada Sahio da Cidade Cometeo Exercito por sua parte q mais perto estaua della q era a estancia do Baxá de Mayas, e tomando os Turquos Cansados, e des Cuidados q Matou o Baxa Como Grande Mal sem Receber dano algum e Cometeo segundo o Secreto se recolheo a Elrey e Dias q Quis Mais Estar na Cidade, porque Jaera Auisado q Sahio outro dia a auisar de Cometer Equelle Conquatro Mil Homes Auia podia defender os Moradores de Fabrio Vendose e desemganarão os de Agelidan, determinarão de defender a sua Cidade de Melbas e filhos e Fazenda e até Morrerem todos Repartindo Noite dias Ruas. As fortificarão o Melhor q Poderão Gastos em Armas Esperauão a determinação dos Turquos, ao outro dia pella menhã deuia de ser Sem ordem do Baxa Cometerão a Cidade os de fee, q Eraõ de Serviço todos de Comua e Malha porque quizerão Ver aquelle Repartimento que os Moradores derão nelle e Combatido Rijamente q Mor parte da Cidade Ficou feita pedaços.

O Baxa foi logo Auisado e Poz se em Armas, foi Cometer a Cidade e Combatido q foi Não podendo os Moradores os Lançar da Muralha Fecharão se as Cazas fortes e Cabeços e Ruas e Mesquitas, Onde se fizeraõ fortes e Matando de Cimados e Frechados e Muitos de Espingarda Sias Entrando pellas Ruas Mas como Estauão os Cantos Estrauão as Cazas e Mesquitas e Matarão os todos Os que acharão, tomando as Mulheres e filhos com

Cayas.

Osaras im Sumanidades Numca Vistas Fazendo Outros danos Estragos Estes barbaros Em Seme Santes Cajos Costumão fazer O Baxa foj Logo Avisado daquellas Cruezas Mandou Os Mais Baxas q Acudissem Aquella desumanidade Cruezas fizessem Mais damno Naquella Cidade dequi Jaestava Sendo Oque se foz gella Mi Boa Ordem q foj q foj fasinel feitoisto foj O Baxa lo deando Acidade para Reconhecer aque parte Seria Bom Se uantar O forte Saindo O sitio qua Elle dezejava Assentou nelle seu Exercito forta Sendo Muito bem elogo trato de fos As Mais Abra Comecarao a fimtar As Cegas abj Vieforao Os Moradores da Cidade dar O Hidiensia Elle os Recebeo bem Segurou.

Capitulo 12. do Sitio da Cidade de fabris e dos despiadosos Crueis Sacos que os Turcos lhe derão e dos a Saltos que o Principe da persia deu nos Turquos em que lhe matou muitos.

Cidade de Tavris q Comum mente Chamão

Samaõ Fabrio Os Hebreos praticos nas provincias da Persia
Ametem Ja na Armenia Major Estem pella Antiga Ju-
sa ainda que Jonio diz q Se torna Mas Os Geografos Moder
nos Ametem na Medida Equerem a Egito q Seja a Hebata-
na de Ptolomeo Estj Opparece Em Ormder Marco Polo Li-
vro primeiro Selle Verdade que a Provincia Hirae em
que aelle Mete Se Ames ma medida Como Muitos Cui-
daõ Outros affirmaõ Ser dita Cidade edifficada por
Persas Estas regiõns aõ tomaraõ da Fresenia Fertili
dade de Seus Campos E Jardins Emfim qualquer que
Seja Ella Sempre foj Muito formosa E Corte dos Antig
gos Reis da Persia Estaa Situada Nas Raizes do Monte
Orontes que Ptolomeo Mete Na Provincia da Media Es
meio della Em trinta Graos E meio de Largura E oitenta
E oito de Comprido.

Os Montes Samaõ Os Naturaes de Cercoo E Teuri
dos Se Nas parte do Norte Oito Jornadas apartados do mar
de Hircanio Ou Caspio posto que Jonio Anas Tas Maes
de Singues para a banda do Sul Os Ouve Sul fa Tan-
do Marin Santicamente Tem Assyria para o Lonente
Os Montes Caspios E para O Nacente a Partia Ou Co
Horacone Se Esta Cidade Muito Sogeita a Neues Ja
Cenbos Rios Mas de aves Sadios E Muito fresca Ja
bundante de todas as Cousas Necessarias á Vida Humana
De Riquissima pello grande Concurso de Mercadores
que de todas as partes do Levante Lonente Concorrem
aella Como que Se anida por Sua das Majores feiras de
todo

todo o Oriente. Por ser esta tiueraõ muito longe nella os
Reis da Persia sua cadeira & Corte. Mas depois que a mudaõ
raõ para a Cidade de Casbi para ficar em mejo daquelle
Imperio ficou desta sorte sendo ainda agora era das mo-
res cousas do mundo. Tinha em si mais de cem mil pessoas

Esmaõ Baxa (como atras dissemos) cercou aquelle
sitio em que asentou seu exercito, q era nos jardins q
foraõ dos Reis da Persia q ficauaõ a sua parte da Cidade
para a banda do Sul, q eraõ cousa muito grande &
formosa & com muitas diuersidades de arvores todas de fru-
tos excellentes, com muitas sortes de Rosas boninas
Jasmins, Lirios, & outras muitas flores suaues ao cheiro &
muito alegres aos olhos. Aquelle sitio era regado de hum
braço de hum dos Rios q decem dos montes Orontes atra-
uessaõ aquelles campos. Cujo braço de medido em muitos lu-
gares lhe vindia por entre aquellas plantas & boninas de
ficaõ que parecia hum para iso. Ferrea & cahia de hua ma-
nhã os cursos. Segue negor q quer dizer rio para isso.
Estes ramos do Rio q regauaõ estes jardins cahiaõ de
lles, tornauaõ a meter em hum braço q cercaua a Ci-
dade, por aquella parte, a modo de cava.

Aqui logo neste lugar mandou o Baxa abrir os ali-
cerces para a forte cerca & cercou estes jardins todos a roda
de hum muro de trinta palmos de largo, com suas ameas
& guaritas & no mejo leuantou sua torre fortissima & bas
tante para aguarnição q dahi se descobraua dego & esta
obra

Obra, acabou em trinta e seis dias pella muita diligencia
e grande copia de servidores e gastadores q̃ nella apara. Com
quanto esta Obra durou dias os Turcos a Cidade a Ilhe
arens e nos bandos della, q̃ tas muitos e formosissimos
estando elles poucos em hum delles parece q̃ devia de
ter escandalisados a seus naturaes (porq̃ nas tas tas tu
fridos) que entrahem em hum sua Cidade tas fros pera
Africa, sem ogarem de sua natureza, ajuntandose a se
guis deras nelles os Mouras Abados. Isto foy logo sabido
no exercito, donde indignados os Jinicaros, foras de ao
Baxa, com grande ira e lhe pidiras licença para cingarem
a morte dos seus que lhe elle deu e com aquella braveza bru-
ta e mouras de sidade e comecaras a meter todos os que
acharas a espada, sem perdoarem a sexo nem a idade a
gua especialmente os inocentes, nos peitos das miseras maes
muitas vezes as donzellas e des sorrindo as cayadas a vista
dos tristes esposos, anjos pranbos elles nas podias ser bons.
por estarem amarrados. Rombando assi tando e destruin-
do as cayas, e bens e tudo o que selhe para diante. Em
fim por mais recitarmos as lastimas miserias, lagrimas, pran-
tos, e clamores de meninos, molheres velhos e mocos, foy
a cenya cruel e des humana e os mesmos barbaros
fuderas apiadarse de tamanha desventura e cair e fu
ror bruto e os nas legara de todo para ainda alcarem que
tinhas feito pouco, e fartos, cansados de tantas crueis e de
outros autos horrendos e enefandos se foreis vieras carregados de
riquezas, para ao outro dia tornarem como fizeras e ainda
ao derradeiro, proseguindo com tanta braveza e des humanidade

em suas

suas brutalidades. q̃ nas Cagena q̃ Serao Encolha Com a Magoa
Edor de tanta desaventura Edepois de Janas buem q̃ Vouber nem
que Matar Recolhera se Como Mordes posio q̃ Sepodia Imaginar
por estar aquella Cidade Com todo o Seu Receo.

Estas Novas forao dadas ao Rey da Persia Ao Principe seu
filho, q̃ elles Ouviras Com tanta dor q̃ estiveras para a Reb-
tar de pesar das Magoas Edes aventuras que lhe Contavao dos
Mizeros Tamrissimos Endignado o Principe desta
mandou q̃ Reunidas debe minou de Avisar a Leida por ver
Sepodia Emigar seus Damnos. E Com Licença de seu
pay Os Ab Bos Vinte Equatro Mil Homes de Cana lo aque
por suadio Com Muitas palauras Avim tomar Vingança
das Ouvesas feitas a seus Natuaes dequem todos tinha
mandado deseio Como elle Sabij Senoj o Principe pelas
Cartas Sua Emboscada Legoa e Meja do Exercito Edespedio
Quinhentos de Cana lo Os Mais Ligeiros para q̃ fossem
dar Vista aos Jnjmigos E Vissem Seos Gollias provocar as
sim dos Seus q̃ elles Cana Musando Omelles Se Batalhasem
pellos Leuar para aquella parte Sabij Officiaras Os Tur-
quos Emviando aquella gente Auidaras que eras Correlores
da Companhia do Principe que hia para Escolar batalha E de
ras Conta disso ao Baxa Os Mais q̃ Estava Enfermo E
despedio logo Os Baxas Ligeiros de Caraemit para q̃
Com sua Gente Toda Ade Gresia fo Bem Brezentar ba
talha ao Principe. por os Estes

Postos Estes baxas Em Campo Conquaventa Mil de Cana lo
foras Lo:

foraõ cometer Os Persas que conheceraõ muito ligeiros naõ
duvidavaõ Esperar os Otomanos Sua boa Caramuza
Com os de Antorios Edeloba Com os boa Os foraõ Seguin
do para a Emboscada, O Principe tanbo que teve sebate
Equesoube estavaõ perto, Equasi Alista Sahio daem
boscada E Como Sum Rajo deu nos Turquos, Com tanta
força q Os fez Os Baxas Vendo O Principe guerras
se Em ordem Se apresentavaõ Se a batalha, que elle naõ
Recusou q Se affirma q foy armaes bem pellejada que
Se deu Entre Turquos E Persas Mas Como estes en
travaõ na batalha, Com desejo de Vingansa de seus natu
raes, E de satisfazerem As afrontas aos parentes, E
Amigos foy a Contenda Com que pellejavaõ tamanha
que Como Fides Semetiaõ nas Armas dos Imigos
derrubando, E matando Delles Como em O Ceifas fazendo
O Principe Aqui por seu Braço tantas Cousas que pas mou
ados; Os Turquos Vendose taõ Os Canda ligados Carre
gavaõ de novo Sobre Os Persas. O que Visto pello Prin
cepe fes Sinal Aos seus de Cesso Bir, E pore sendo Aos Imi
gos que Aquilo era fugida, Os foraõ Seguindo Sum Com
Espaso derrubando Muitos dos Persas, quasi Como Sum
dos arrapjo Cuidando que Tinhaõ A Vitoria nas Maõs
O Principe Como Era Conselho dos Cajos da Guerra tinha
a Obrar aelles Com ha Mandaira E Bravesa q Tem nun
O Risco aque se punha Metuse pellos Turquos, E foy en
Contrar Como Baxa de Caraemit, que Conheceo pella demisa
E ofereo de tanbos E bas pejados Golpes q Se for Civar
As Costas deixando Os Seus No Morro da Baba Ba Saffis
mase

Mas se q̃ Sas Es Canda Tigado ficou Es te Baxa das Mãos
do Princepe, que de Medo Nas gavou Sena No Exercito
Com sinaes, de deixar tudo perdido O Baxa Cigala Sostin
tou O peso da Batalha Com Muito Da Sua Animando
Os Seus Acudindo Aos pontos Maes Necessarias Como Capi-
tão Excelso Mas O Princepe a Temde Com seus Forço
Era Grande q̃ Segura Com bandeira Da Magoa que
Tem Bedar dos perigos da batalha Nas Se prezentava Se-
nas Onde Via Maior perigo Como que Metido Es panto Em
Os Turquos, fazendo bamanso Estrago nelles, que de ona
derem Acorrer Senoras Retirando Cigala Vendo sua
perdição Revolbio O Restante do Exercito, E foy se Seus Bando
para Arrancar Onde Segon Sou sem bandeira, nem
Insinias de Guerra, porque O Princepe da Persia Se
foy Nos Alcanse tomando tudo, E Como Se fartou Seus
Bens e Ditorioso deixando Mortos perto de Dez Mil Tur
quos, perdendo Elle poucos Maes de Mil.

Esta Ditoria do Princepe foy O Baxa Em tal Estado
de Nojo Espesar que foy pejorando E deu tanto Animo aos
persas, q̃ Gados Nas Estimaua Em Nada.

Vendo O Princepe O animo dos Seus Mandou Sua
quarta Vez des afio ao Baxa Cuidando que Estaua
Sas Em que Ades Afiara, para Sua Batalha para Em
Campo Largo para todas As Vezes que quizessem Os Mas
Bea Sessou Ades afio E Se Mandou dizer que Ao Outro
dia Seuia Em elle Em Campo Elle, Ou outro Em

Seu Lugar,

seu Lugar, Edespedio Aos Baxas, Cigalla, Ede Caraemit
para irem Comtodo Oesercito buscar o Princepe queest=
tana, dalij Aoues Legoas, E Chegarão A Vista Destra
Ordem, o Lado direito Leuana, o Baxade Caramania
Comtoda Agente, da Suria, Oesquerdo o Baxa, da Na=
tolia Comagente degresia, o Baxade Caraemit Leuana
adianteira, Eno Meo o Baxa, Cigalla Comagentedo
Bitinia, E Siria, Estania No Corpo deste Exercito, jegen=
ta Mtª, de Caualo Os Albidos, ficando Como Baxa
Os Maes todos, gericaos, Ea Maes Gente, que auia em
goarda da Artelaria.

O Princepe da Persia, Estana, ja Esperando os
Turquos, Comquarenta Mil Persas do Lado direito, tinha a
gente, da Africania, Edo Esquerdo ada Partia, Cantoza
ra, Elles Comados, Os Persas, Em meo Os Baxa=
Vendo, A ordem, Comque o Princepe Estana, Sem fazerem
Termo a Algum, O forão de Mandar para trauarem Bata
lha, Mas o Princepe Simquerer Comsey, foj fazendo
Sua Grande Volta, pello Campo para Assj poder me
lhor, Reconhecer, A ordem comque os Turquos Vinhão para
uirem Onde Os Cometeria, Mas a sua Vontade, os Tur=
quos Vendo Aquillo Rezarão que fosse a Sua Manda
do Princepe, Equequisesse Volar Sobre o Alojamen
to, do Exercito Ondeficaua a Artelaria, Equesefize
se sendor della, pelloque Assj Como o Princepe An
daua, O fazião elles Na Mesma Volta, Sem outras, Sem
outras, E foj fazendo, por aquelle Campo, E Era Largo isto
Em tanto

deu tanto cuidado aos Baxas q̃ se fazia retirando para
suas estancias porq̃ tambem o Princepe os seguisse
elle se podesse aproveitar da sua sorte Baria o Princepe
bem entendeo o de sendos Baxas porque sera aprovei
tasem delle tornou a fazer os seus e encontrou os Tur
quos pella bes tado exercito onde viao Baxa de Caraemit.
q̃ en controu de mejo a mejo todo rebolveu e com mitagre
salbe cortou a labeça e a mandou arvorar em hua lan-
ça e como vingebo com̃ os seus tambem comperao logo
dis fizera aquella di anbiria com morte de muitos Tur-
os mais baxas tanto que viraõ a labesa de outro arvorada
cobraraõ ta manso medo aos Persas e come caraõ aa
froxar de sicad que o senbio o Princepe e apertando com
elles com aquella ira q̃ a lembrança das ervelldades
de Fabris lhe fazia leuar e comperao delles com tanta
crabesa q̃ foj espanto fazendo nos Turquos baes conjas
q̃ cem se poderaõ atter por satisfajtos das que elles viraõ
usado. O Princepe mebruse na batalba acompanhado
dos Principaes e festais conjas que parecia ser faminto e
foraõ tantos os mortos q̃ fal stronauaõ aos cauallos aqui
mataraõ o Baxa de Trapezonda o Sanjaco da Bursia e ou-
tros cinco Sanjacos e muitos Cauços q̃ saõ outras dignida-
des militares e fi cou cabtivo o Baxa de Cara mania e ou-
tros muitos os Turquos vendose perdidos deles barataõs
foraõ se recolbendo para o exercito vendo os seguindo os
Persas ate perto da sua sorte Baria e por anoytecer se reco
lbeu o Princepe para onde estaua el Rej com esta tam
nba vitoria, parderaõ se na batalba e a lance vinte mil

Turcos os

Capitulo 13. decimo Os Turquos Seleuantarão de Sobre Fabrise de Como O Principe da Persia deu Sobre elles & da famosa Vitoria que alcancou, e da morte de Osma Baxa.

Sendo Os Turquos tamanha perda E tanto dano Naquella Baxa & Seu Exercito Sentio naquelle forte, porque Estauão Muito mal, Que se Morresse nas Secas Cayadas de Sensoes No Campo o que seria Causa de Se perder todo E Com isso Vsa affirmarão Os Medicos & Estaua mal Elle O Sentia pello que Comessou a dar Ordem As Cousas E prouer Naquelle forte E de Cazitas q̃ foj Gouernador Baxa de Trigui Aquem deu O bitor de Baxa de Sua das portas do Turquo E Deixou nouoze Mil Soldados Comas Vitualhas Mantimentos E Munições para todo Hum Anno E prouco O forte de Muita E fermosa Artelharia debarro feito isto Seuantou seu Campo E Comessou de

Marchar

Mare Sar tẽ Sancojan q̃ se Jornada de Duas Legoas Asendo ũ
tanta Sete dias que dera principio a Sua Jornada O Princepe da
Persia que trazia Grandes Cegias nos Turquos foj logo auizado
de Sua Retirada E Sendo Ose Senaua O Sol da aquella
pros tiua Cidade [illegible] Sobre ega Sua Fossa feita
de tre Minas de Ose bas Sem trazer porque dentro Fosse Sonnando
de todo daquelle feito Sua Ose Sonas aquella Jornada
Custar ajnda Mas Sabido que Ouue feito. Escolsendo
Outro feito [illegible] Seguindo Os Turquos Com O dito Nabajage
de Fabris Com [illegible] Sta Fresa
Sdenque Ouue Cistade de Ose Sempo que Cegarão a Cancã-
zan E se Comecarão a a Cajar E Sem fazer tuno a Sgum Os
Muros tio Logo Com tanta prisa que quasi Nen Ose deu Sempo
para to marem as Sornas E dando Ose nabajage arrom-
de todo E Ose to mou de zoito Mil Camellos Carregados
Mor parte dos tisouros E Joias de Fabris. E Sendo todos as
Munisoes E Mantimentos E tudo isto Entregou a dumca
pitão Persa Com seis Mil Caualos. para que Ose fosse dando
Guarda E Coma mais gente Comesou O Corpo do Exercito E fez nos
Turquos ta manda destruicão q̃ foj Espanto E Como aquelle tem-
po se estauão a Cajando Elinas de Hum Mesmo tempo Cairem
bombas. E gamBoes se Trauem se Cauallos E fugirem Os Turquos
de Sua para Outra parte Sem Acabarem de se por Em Ordem
Nem se Sabirem de terminar Como que ficou Sugar ao Princi
pe de fazer A Sua Vontade tudo o que desejaua Este foj o dizem
que Os Persas Mostrarão todo O Seu Esforso Metendo se Sem
Nenhum temor No meo de tanto Numero de gentes tão belicosas
Sendo tão

Sendo tão desiguaes Em numero Cuja Força que Governaua todo o
Exercito por Ordem do Baxa Acodio a arte Baria Egora Sendo
gudeste tudo Amandou disgarar pardimados seus que tambem
Asentiraõ Oque Ouuido pello prinecepe foise Recolhendo Como
gumdano pora Os seus Cauallos Cuaraõ Os Amigos Os imigos tri-
do de Cruz ba Ogregos Os de Nabo ba Os Naturaes de Os
tantinos pla Sairaõ do Exercito Apos O Prinepe Contoneado de
O Seguirem tolhe tornarem abomar a preza Mas sobreuenhe a
Noite q Os obrigou a se Recolherem Os Prinsepes se foy para Elle
Carregado de des gojos dos Imigos deixando Vinte Mil delles Mor
tos Com os quais E com Os que lhe Matou Nos Outros Reconhros.
Chegaraõ a setinta Mil Homes Vendo se Os Turquos. Cinco des-
gojos de Fabris E Contanbos Amigos Q aventes Mortos dezias
Mas Q se Sendo Elle Sinco mil de Mafamede Espantaua
Jnjurias publicas Ao Baxa q Estaua Jnocabo E Com o gojo
desta Sucesso A cabou de todo Aquelle Mesmo dia deixando
Nomeado Em seu Lugar A Eiga Ta o qual Teue Em Segredo
sua Morte porque Como Sia Em Cauros fechados deixou o Assy
ficar Em poder de Pessoas de Confiança e Correndo Elle Com
As Cargas do Exercito Como se o Outro fora Viuo.

E porque Nam fique por dizer A Causa da Morte deste Baxa
O faremos Breue mente pello que se Ade Saber que o Baxa
tinha Hum Moço fermosissimo de que Nam Ouuia bem O.
qual o Baxa Vsaua de sejou E Abogado Sendo Lhe tomou
Odoque elle afrontado teue Modo Como Hum seu Moço Ho
dese ge Sohda Em Segredo E Tanto que a teue No Corpo Logo
Vsou Febres E Duas des Sinterias de Sangue que Em Vinte
dias

dias, Daverguavas, Nas deixou elle de Despertar A Cauza de sua
Morte Mas de Simulada, Nemella pode ser Em tanto segre
do q̃ Os da sua Camara Onas Dos Despertasem Domeconda auer
Entre elles a Zguú Alvoroços Comesta Cauza Deasi sintaras tres
mossos Emque Entrara oque foj do Cigata Os quaes Vsando
toda A sua Cautela Emjadeir Da Conselhados Obres si j toma
nas todas as Cujas Espedraria q̃ Era Guú Conjade Grande Calor
Espostos Em fer mossos Cautelos de noite fugiras para o Prin:
cepe da Persia queos Recebeo Esfestejou Muito Comelles Sou-
beda Morte de Baxa, quedeu Muita A Cegria A toda A Per:
sia, E Comisto determinou O Princepe detornar a prouar
A mas Comas A As Cujas do Exercito, porque A fa Zade O
Os mas Baxa Dfazia Jamenos forte, pello seu grande Esforso
E Conselho Escolhendo Quatorze Mil de Cauallo tornou a ir
tar Sobre Os Turquos, Os A Cansou Nas Muito Longe de
Sancanzan Junto Dodio Sallado Estando A Cujados O Prin
cipe tambem Deajou des outra parte do dio Com tenção de
dar Ao Outro dia Nolj ercito As Leuantar das tendas Es
tando Comaquella determinação parece que foj aquella noi
te tomada A Zguú Cgia, pellos Turquos daqua E Soubera
oque O Princepe de terminaua porque Ao Outro dia Nas de
Leuantou O Exercito Como Cos Tumaua Antes Mandou Ca
bados Em ordem de batalha tendo A Artelharia Este ue
Cecuada, Depois Mandou Leuar tendas E Carregara fardage
O Princepe que nas Sabia disto Como foras Oras Ga Bouse
da Outra banda do dio para Inimestir Os Jnjgos Cuidando
quelstiuessem Cugados, Nalarga Zga Os aeou postos Em
Arma, dequesi contristo, porque Entendeo que fora Obaxo
Cujado,

amigado de seus desenhos. Porque Jaos Nas perdia Comeriveo
Mal Bejrave seo foij dando Sua Costa Ao Campo desmarado
do Exercito, E tornou a dar Nelle por Sua parte que ficaua
desviada da Artelharia. E posto que para aquella parte tam
bem auia a Tyras geras que des parras Vendo Os Persas
foi o Princepe bas Apreciado no romper que fizeram em gavado
Com os mesmos [illegible] Nenhum Re-
jo Vefez, [illegible] tidos nos seus
Lanceu muita [illegible] Como Princepe
Mas elle [illegible] grandes fez daquella
ganeada E [illegible] Onde auia hum
Lago fedorento [illegible] geo bezenria E
Q Senas Sabia [illegible] porque Os Turc-
quos Os Seguirão [illegible] E embarsa
sem para [illegible] Maxatcan
Edaubeu Renegado (que era dos que Sairas Com Os Tur:
quos) E mandando abanear dos Princepes [illegible]
que Sabias muito bem aquelles panos, Mandar [illegible]
Ao baxa Ciganha Oqual Lesgedio Ouro [illegible]
de Cana Caria para que fosse Comeber Os Persas [illegible]
tro Lado do Princepe Vendo aquelle socorro
fugiras Logo E por Outra parte tambem Vendo que
aquelo, fora Alriso dos Renegados fez Sinal aos seus
E foise Retirando Oque Nas pode ser tanto A seu Salvo
que Na a Lagoa, E tres geladas Nas pude be tres Mil
persas, Os Turquos tornaras Se A seu Exercito. E foras Se
guindo seu Caminho, te Sa Tomas. E dali passaras Adan
Onde o Baxa fez a Conta dagente E Allou Ditindo

E vinte Mil

Sinco mil de cauallo tomeros de Cansefoj a Sorgem donde
desgedia dexercito Desefoj aos tantinos pla Ho Turque of foc
baxada primeira sorta, Depois dagou Com Sua gibasua.

Capitulo 14. queda Conta de quem São hus cafres, que Sechamão Abios e Macabires, e dehuã passagem, que os casados de Mocambique fizerão. a outra banda para darem em hũ forte que tinhamão naquelle sorão. Mortos todos os nossos.

Porque neste Inverno em que andamos acontece Sum Caso extraordinario aos Cazados de Mocambique Indo dar Com Sua Granjeira. que de Cafres tinhão da outra banda, Sera bem darmos Razão destes Cafres para milhor emtendimento da Historia pello que se ha de Saber, que pellos annos de 587. Sendo Capitão de Mocambique Dom Fernando de Monroj Sairam do Coraçam desta Ethiopia Innumeraveis Muj Grandes Exercitos de Cafres Barbarissimos e Crueis os quaes

quaes, como bandos de gafanhotos, avebentaraõ pellas Terras
de Manamotapa de longo daquella grande Lagoa donde
saemos Reis de Lenama, Taive, Rapto, e Nito q̃ tas gor
ticularmente temos dado Relaçaõ na nossa Nona Decada
Lib. 7. Cap. 4. Sayrou esquivo e Cruel este Alarbe barbaro, que a
todo tudo por onde passaua. Estes Cafres sos selhe
ajuntaraõ outras duas Castas Gamadas. Macabires, e Cam
bios. Estes eraõ os mais deshumanos por ser o seu manti
mento ordinario Carne de homes, e porque nunca se soube
de que parte vieraõ por serem tas barbaros que de nada usaõ
Lagas, dizendo nos Ajuizo nos parece q̃ descendem de Habassia
Vezinha do Imperio da Abassia, de hum Reino Chamado
Bombia, doqual o mesmo Emperador faz menção naquella
Carta, que escreueo a El Rey Dom Manoel, que escreueo
na sua Coronica feita por Damiaõ de Goes, e della grande
Semelhança, que estes ambos tem no nome sem duvida
parecem daquella Provincia os Macabiris e Cabiris por
abreviar, devem de ser Vezinhos, pois estas Nasoes dos Cafres
Junta, e Confederadas com molheres, e filhos, como aque
les, q̃ dezemos cabem em huas terras Saõ acostu
tumadas a talhas as molheres destes seruem os Maridos como
as dos Cafres, acarretando de seus fardeis, armas, e mantimentos,
saõ todas muito robustas muito feas, e de grande
trabalho. E estas saõ tam bem grandes de necessario dos Cafres
Cazagajas conquistadas destas, como os Maridos
feraõ caminhando deuagar como aquelles que trazias comsigo
tudo, aquetinsas, e tambos, que no lugar onde se assen
tauaõ deixauaõ os Matos, des ponoados, Campos, e fontes
Densos.

E emsos dous dias tão Tecos, Lesca Dados, todos Como fazem
Os gafanhotos, Ea primeira Cousa de que pareçes Caminhos
Sesos tintarão foy de Carne Humana porque por Muito fo
uoada q̃ fosse sua Aldeia não bastauão todos Os seus mo
radores, para dous dias. Depois que comião toda Alimaria
Racional, e humana Se aos brutos E não Vbels Cauma Vaca
Bufara, tigre, Cobra, Cas E todas As mais sellandi Vbas da
terra, de Maneira que ida a Aldea donde ha dias não dei
xauão nella Memoria q̃ a Ley fosse ponoacão Senão
nos Montes de Osos E Caueyras que a Ley ficauão Caindo
pella sua brutesa, a Mais q̃ se Vse fa Zades de Mantimento
por a Zgunde Ceito Comem se Sus a outros E pode Cemser q̃
paes Afi Vos, ou filhos Azais porque sempre Os Cetão omais
Celso E Cenfermos aquem não pode Caminhar bem.

A sua Ordem Mi Cibar se Esta. No Lugar Onde se pode
detor fazem Os Muito breue Espaso pella Mui Cidade
delles Muitos E grandes Vallos de pedra terra Sar
uores, E tão fortes que pode Sos tintar qua Zquer bata-
ria que Vederem Ao Caminhar trazem grandes padeses
Como Os Ingauos que Os Cobrem todos E grandes Seguerem
fortificar, poem por força todos Estes Apadecados E fa
Zendelles sua Cerca tamanha que todos Os Maes ficão
della para dentro, E Magoados des freeSas Sa Sagaia
dos Imigos, nesta Ordem Entrarão pellas Vuras de Ma
ranhão Caga da banda do Boroso que se aquella que fica en
tre O Rio de Cuama, E o Rapto, que Vay Sair a Melinde
Onde ha Muitos E grandes Reynos, Como nades Cirsão de

aquellas partes

quellas partes da Cafraria, se ueva da nossa, uma Secada
Assy foraõ tuté as turras de Tete. Onde esta a fertę, de
que era Capitaõ Hieronimo de Andrade. Muito Caten
te cana Leiro. Muito temido de todos aquelles Cafres
Aqua I Sabendo que a Iguś daquellas Companhias
Andauaõ des mandados. por aquellas terras, dezejando
de os Enxotar Mandou a Iguś Portugueses de Sofin
gandaf E Comelles a Iguś Cafres da Serra, Iguaes de
raõ nelles as Espingardadas, Cousa taõ Nouas para el-
les, que quando Viraõ Cair os seus Mortos sem os no
sos Segarem aelles, Ouueraõ queera a Iguns grande
Modo de feiticaria Comoque sedes barabaraõ E foraõ
fugindo ficando a Iguś Mortos E Catiuos pouco depois
disto Sabendo O mesmo Hieronimo de Andrade que
pellas Terras de Sua Senhor Chamado Vaz de boca de
Migo dos Portugueses q Estauaõ Junto do Rio Man
gaja, Andaua Sua Cabilda dedes Ondoze Mil Gomes
des Tes Cafres, destroindo Comendo, Catiuando tiudo
a Juntando Cem Portugueses E pouco de Quatro Mil Ca
fres. Botongas, que os Reis Vezinhos Cederaõ Saõ
Embuscadelles. Muito bem aguarnecido Selegando
A sua Vista de Gonos dentro Naquellas fortificaçõés
que fazem. Aque elles Chamaõ Cumbo E foios Come
ber, Com grande detre Minaçaõ Capitaõ dos Cafres q
se Chamaua Sanzabuco, Cendo a Longuidade dos Nos-
sos disse para os seus Mchama q Nacha Linguagem
De Aquitenios Carmica Cuidando que nos nosso tinhaõ Ma
ta Fotagem para aquelle dia Hieronimo de Andrade
Cometeo

Remetes com os Cafres e Vsadeira Iguas surriadas de ho-
Cabuzaria, deque se derrubou muitos dentro nas suas tor-
cas deque todos ficaraõ pasmados vendo cair os seus
tanto os nossos tão longe, e largando tudo pozeraõ se em
fugida, e da hy logo se foy dar com outro forte com que
estauaõ outros nos quais fez grande destruiçaõ e vsou na
turaõ sines mtº cabij estes que daqui os cafres como
ainda digo q adiante suas foraõ atraueçando as
Terras te chegarem aos sertaõ de Mocambique e todas as
Louuações que pora hy auia destruiraõ e destruiraõ nas
ficando memoria de cousa á Igua o que os de Mocam
bique sentiraõ bem porque logo começaraõ a fazer
as Gatinhas, Cangos ouos e Maes cousas deque se
todos sustintaõ queda quella parte de Cia e gouernando
com astuzia aestes barbaros deixaraõ te ficar nella sua
Cabidade sines os seus mtº deq era Cabeça hum Cafre
Gamado Manbea q fez Louuações trinta legoas
pello sertaõ e começou e começou a grangear aque
las Terras que ficaraõ de sertaõ de seus naturaes
e dali foraõ decendo te as prajas de Mocambique e
duas legoas no sertaõ ordenaraõ Villas e pouoações
e ficou ali hum sobrinho de Manbea Gamado Ma
anuja comendo todas aquellas terras hum Capitaõ
seu Gamado de cuja com sua Cabidade se escon Maes
as fazendas dos Portuguezes q aqui estendem por aque
la fralda do mar da outra banda cá hy fez hum for
te onque se agasalhou, e começou a comer as terras e
toda a mente falaõ tudo em Mocambique e porque dali

saõ

Saidas adar sa Zoos nas fazendas dos Portugueses E Mora
dores, neste Anno de 1585 Omque andamos ajuntaraõ se
amor parte delles Sendo Nuno Velho pireira Capitaõ em
Quama Epassaraõ se Âoutra banda para viremderitar da
Ly aquelles Cafres passando de quarenta Com seus Cafra
nos Coubros que da Outra banda se lhe ajuntaraõ Com
fizeraõ Hum Arrayoado Corpo de gente se Ligeraõ por Capi-
taõ hum Soldado Casmado Antonio Roiz Cimental
Homem Esforçado Mas descabeçado Ede pouco governo E
dando Edando Natranqueira dode Buri Antraraõ Sendo
Aprimeiro Antonio Roiz q Logo foy Morto as azagaja
Das Mas tambem ode Buri Epagou Com a Vida E Com
Aode Maes de Cento e Sous que lhe Os nossos Mataraõ
Eos Maes Largando Aforte Ecaes Beraõ Os nossos quima
raõ tudo Ese foraõ Reis Vendo Vende Cuidados dos Ca
Fres, poderem Os Tornar Sobre elles Como Logo fizeraõ E
Como Nas Lanchas Guias Os foraõ acSando de vidides
por Amore Os Milhares E Dando Sobre elles Os foraõ
Matando As azagajadas Sem elles Se poderem defender
nas Es Cagando delles Mais q Tres Oquatro q Se Em
Brenharaõ Os quaes foraõ aoutro dia a Mocambique, E Lo-
go Se Soube Ades auentura Como que se Fos aponeaõ e
Hum gera Spranto porque Acabaraõ a Ly Amor parte dos
Seus Moradores, Os Cafres de pois de Matarem todos Se
Colheraõ Os Corpos, Eforaõ Comellos da Outra banda de
Mocambique Onde depois Secaçaraõ As mãos pes Ca-
beças, deque Se Comem Os Mullos Sendifferentes nisto
dos Antigos Naturaes de Quiteve Ede Outras Nasçoés da
nouas=

nouca Espanha quando Sedes Obris que Melhor bocado ga
na elles eraõ Os gos E Mais Segundo Conta Ca Pes na sua
Historia geral das Indias Occidentaes, Comedo Asonbe
barbaro ficou Mocambique, padecendo falta de tudo gor
queda Outra banda da Terra firme, que dera muito gros
pra Vscria tudo, Mas despois tornou a ser ser.

Daquella banda Nas fazendas que fatim Os casados
As melhores frutas de Espinho da Europa, E Mais Oicosa
Orta Lica, que segode uer, tem Romas, Limas, Laranjas,
Aboboras, Melloes gateras toda, acaca de gorcos, Vados ti-
gres Bufaros, E Cacas do Mato, Garellas, Zeuras, Infinitos
Elefantes, Muitas ga Lindas, Frangaos Ouos, Muitos Legumes
Cogrineiga E Muita quantidade de Milho, de que toda abor-
ra, Se os Ouros das aquelles Matos, opas preto tas prezado
na Europa, pellas obras que delle Se fazem porque Em sua
Especia, Saõ tas Lizas, polidas, E formosas, Como as de
Marfim, Na sua, Saõ Estas arnores, Muito Nas, E fronde
las, As folhas Saõ pequenas, E quasi que querem parecer
as dos Nogbos pereiros, das Ous frutos Redondos, E pequenos
Como Sorvas, q Serão Comem, toda Esta arnore dope até
Cima, De tas Esca delspinhos que parece Cousa Vngosivel
poder se Cortar, E para Vso fazem suas foices, Rosadei-
ras, Muy Comprida, Com os quaes Os Cortaõ E Como Os afastaõ para Segarem Acertar, a arnore, E aquelle
Lugar, Nunca Mais Nasce Outra, Saõ tem Outras ar
nores que daõ Opas Muito Amarello de que fazem Muy-
tas Obras, A Cortica da Arnore pa preto Sede Lgada Com
ta Natureza

tas Tinturea, que qua Tguer pequena faisca q̃ Deite ya acende
tamanha Tabareda Como Em Sua Muito Sotil Isca Pe
bastante para queimar toda Sua Arnore Segundo alguns Ca
zados dalj Nos affirmão que Virão fazer por onde pare
ce, que deue de ser Muito boa Cortiça para se fazer postura
Aelsane Ragonta de tintagone, Mauna Excellente agua Q
quelles Moradores de Mocambique, Virão Alcançe ser gello
ffrito, porque Os seus Cafres que Tiram Tabus Cor agoa, acham
do aquella Conga Branca ou loura Como ella Se parsima
das Arnores pequenas. Alcanção Elcanella Vcdarão grandes
des inbornias, E Entendendo isso Mandarão trazer aquella q̃ Lo
mirão Que Sarão Ser a Mauna Mas Rayba Auisa Sua das
do Cabo de Gado Sa Muito boa E Em Muita Cantidade
Mas Nas Se tão Oblua Comaque Em parmia da Persia
de Muitas partes Tabrajem Em frascos Em Burilhada Em fa
rinha, de Cenada para Vir Confortada Mas Se Tem gou-
ro loura Maes Grosa E Maes Doce, E quera Ser Filho
Arabes, Onde traba Nas differenças das Maunes fallando
nada Calabria E Magnagrecia q̃ dis Serem Milhores que
todas Asnaes traba tam bem de Sua Mauna loura Sem
dizer donde Se por onde parece que ja Em Sentimos Auisa
Robisia della a Alguns Medicos que forão a Mocambique
que Virão Com experiensia Seis effeitos Admiraueis ger
melhor que Aoubra de Ormus E affirmauão que Sua Ossa
della, fazia Maes Operaceis q̃ Ossa Pinea da Oubra.

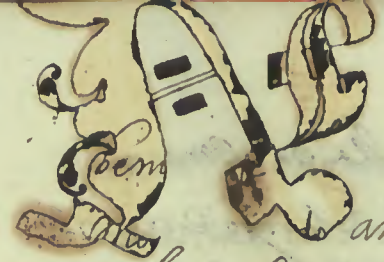
Porque Nas fazemos, q̃ ellos tubarões do Rio de Moçam
bique, diremos delles a Alguns Coysas Notaueis que a Lyson
temos,

bemos, de Mouros Muito praticos Santigos na Terra, e bons
Monstruos do Mar, Sas Cmsadas as partes das Rosinol
e Aueis Como os Cocodrillos do Nillo, Caqui em Mocam
bique Senotou, isto, Maes pello Grande Estragogue bem feito
por Antre Aquellas Terras, porque Nas Aparesia pello
abordadegoa, Nem Lancana Amar fora da Sobmadia
Jrido pello Mar que Logo Nas Fase Bagada E Hum
Mouro Velho Nos Affirmou q Em cous dias Setomana
dentro Naquella Badia, Hum Bubaras Em Sus Lacos que
era Amais facandosa Cousa que Sentia Ogua Braçia
As orelhas furadas Com Sua Argolá de Oura, poronde
se asij foj Lancado No seo Guijo demias de Sr tomado
Aquelle Bubaras a Figuradia E Em Cantaras no Coma L
guas pa Taira. Efeiticos para Lancar os Turgos fora
daquella badia Cousa de go nise por que todos Aquelles
Afres Como micas Com os diabos E sas Mui grande Fe
feiticeiros E Em Cantadores, E quasi Onbra de me Gante
Esta Seconta, dos Cocodrilos do Nillo Como affirma
Hum Arabio Docto Gamado Metsuda, Em Hum Era
tado que fez, de Cousas admiraueis nos tempos Moder
nos Noqua Lacos que quando Blumet, filho de Bansen
que foj Lugar tenente do Egipto damas de Gis Bara
Muita migil Pontifice de Bagadad de Sebegera de
Mafamede de 27 q Sas da Nossa Redenca de
863 E Se achara Hum Cocodrilo, Nos fundamentos
de Hum tempo Lo dos Antigos Gentios E Egipcios
Com Suas Letras feitas de Baixo de Serras Con Sas Lasoes
Contra O mesmo Cocodrilo Aqua I o Lugar Tenente
mandou

Mandou fundir Edes. fazer Eque daquella
be, Os Cocodrilos no Nilo a fazer grande
ouda Agente que ae Casas pellas Ribeiras Alfendo Mui
tos Annos que andauão domesticos Equenas fazião
dam no Aninguem, por onde parece andarem tão Enoas
En Canoas. E. Se bem com muito Allevigiado que
Estes Cubaroes de Mocambique naõ fazem dam no
Annos Beres, porque todos Os dias Andaõ pella Agoa
Minitas Agescar E naõ Enomdem Conellas, Alcontc
Endo ja alij Cuar Sua Mulher filho Macho Moco Lo,
Cobucaras Cerão Deixa La aella As Razoes disto
nos naõ Souberaõ dar, Aquelles Mouros Rem nos
aqueremos dis putar, fique para os Filosofos gos
berem Enquese o Capar.

Capitulo .15. das Reuoltas. que este Anno ouue no Reino de Nisamoxa E de Como algus Capitaes daque le Reino fugirão. para o Mogor. E meterão Seus Capitaes no Reino de Verara.

Nanina



anona Secada temos contado largamente como
o Secende San fraja fubedo ElRey Nibamoxa Sonetido em
Carros por ser do Entrado mar, de San Lajaro ficando elle
Gouernando absolutamente tudo como se fora Rey, oque
douron muitos Annos Seruos Vassallos Saberem se o seu Rey
era uiuo ou morto Viuendo todos debaixo do Gouerno do
Quelle Tirano Isto foy tal Mao de o fora a Seruir Cazira
es q̃ Ajuntando suas gentes foras se a forta Leyde tuner
onde Estana preso Buramba Irmas de ElRey Comona
q̃ Secada Milbor seuera Do so Tavas Selbe offereceras
a Acompanhar na quella Jornada, pedindolhe q̃ fosse
de Armada nager, que Obrigasse ao Secedesan, amos
trar se ElRey seu Irmas, que sendo morto como sesos
fuitana q̃ Logo o Leuantarias por Rey pos toque o
Irmas tiuesse filhos Casado, Boramoxa a dos Campos
de Amandanager Contres mil Cauallos mil Pedes
Mandou dizer ao Acedesan que Estana q̃ so para saber
se ElRey seu Irmas Era uiuo q̃ se lhe queria acatamento
como a seu Rey, Acedesan mandou logos
pos ElRey Abaixo Ingrou Com sua Cauallo Saijo ao
Campo. Como de agente da Cidade pos a Em Armas e
Como Capitues que Eram seu Irmas se foy remetendo
ao Boramoxa que Conhecido ElRey seu Irmas que era Viuo Ser
tendeo Os gente a menos de Se Apeassar q̃ uis dar lugar a hua
Jra e foy selhe recolhendo Mostrando no Rosto grande Ale-
gria a ElRey seu Irmas Como elle se foy Retirando
Amado de fugir todos Os seus Sedeura mara porque de sua
de Dan mandou

deu San mandou seguir o Alcanse o Boramoxa que por Recuar
tornar a ver nas mãos do Dimão Segassou ao Reyno do Meger
E alguns Capitaes se passarão ao Padeshá mas a mor parte
Se foi Retirando para a banda de Bacaim E Daui, deste diso
rate foy Auisado Dom Paulo de Lima Capitão da
quella forta Leza E de como decião muitas gentes para bai
xo Pescando que aquilo fosse a fim auoir, do Arcede
dos outros Capitaes fogidos para Vc tomarem Auidade
a Cidade a fortificação Lagoa e Cadeguardas E Vegias
E mandou Espias para saber o que aquilo era mas os que
Vierão a baixo Segarão dos perdidos E des baratados que
era mais para Auer do delles que para os Pescar porque pel
os Palmares Ortas de Daui, E Bacaim Morrerão muy
tos de fome E outros se passarão a Cambaja. passado este
negocio bolou o Arcede San por companheiro a Catabetcan
Aqua E como era sagas Aqua E Monoera sagas E prudente
Reynou logo tirania Esta E Manda seden, E grandes des
cedesan E ficou como Gouerno E como proueedor Reyno E
Sagaro fechado de baixo de sua Aaue E não parando nisto sua
Ambição trabou de se fazer Rey, E para isso proueo as forta Lezas
principaes de Capitaes de sua Obrigação E Criação E delles
Meteo Mantimentos muy poucos E gente bastante para tudo
porque em todo o Reyno não ficaua de que se pode temer se
não de Zaide Mortaza, E estaua por Gouernador no Reyno
de Borata, trabou de Abrar da Rey Lagar outro de sua cea
deira E prouer as forta Lezas daquelle Reyno em Antros ca
pitaes de sua Obrigação disto foy Auisado Cide Mortaza
Como todos os Capitaes daquelle Reyno Se Conse Vandosse todos

a Dentaras

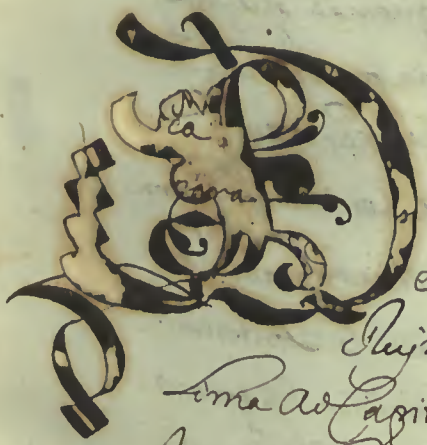
Assentaraõ deixar a Corte, E saberem de ElRey o que determinaua
delles, porque Seaquillo, Crasõ por Ordem do Calabetecaõ elles
naõ estauaõ obrigados a lhe obedecerem E ajuntando quinze
ou vinte mil de caualo foraõ se a Madanager E assentando
fora o seu assalto, Mandaraõ dizer a elRey que Ginsaõ ao
bedecer E saber Scos mandaua Elledis por dos seus cargos, por
que Seaquillo era Ordem de Calabetecaõ E era bem ou
bese ella o Calabeticaõ tomando fora o Recado para El-
Rey Recuando, que por alij se viese saber sua tiranía, Or
dis Outra tea Muito Maes Intrincada, que foj fazer crer
a elRey que aquelles Capitaes Ginsaõ Subornados E Contra
Cados do dis por, do Reyno, que Bom seria, Mandar Vedar
batalha pello Princepe seu filho, o que elle Consentio E
Sabio o Princepe fora comas Insignias Reaes E com
elle Mesmo o Calabetecaõ E sem Esperarem Cerzaõ nem
os Outros saberem, o que passaua Remeteraõ a elles
para Vedar batalha, Sendo aquelles Capitaes o Princi
pe E as Insignias Reaes naõ Quiseraõ defendersedelle
E foraõ se fondo Cindis Carabo como pouco auia Ofi-
cina de Baramoxa, E Seus se passaraõ ao Dalxa Ec
Ceide Mortasa com Outros para o Mogor, Onde estaua o
Boramoxa E Ele tinhaõ dado terras E Rendas, para esses
tintar E assij deu Outras ao Ceide Mortasa E aos Maes
Capitaes. Magoado o Ceide Mortasa da tiranía do Cala
betecaõ Offereceuse ao Mogor de Meter de posse dos Rey
nos do Decaõ, E que para entrar nelles Deuia Necessa
rio, tomar primeiro o Reyno de Cerara, que elle lhe
Entregaria Muito facilmente, E como o Mogor era Cobi
coso E

soso, E trazia auia muitos annos os olhos nestes Reynos
deitou V.A. os offerecimentos E mandou comelle agreas
sentar laes E Nuno Sanchez Cujrinho com dous mil
cauallos para irem com Ceide tomar o Reyno de Cerara
E como elle pode ver Moraraõ pello Reyno do Muno, que era
da casta dos Antigos Reis de Cambaja, E que tambem a
defender os gases E depois de terem tido muitos de
contros Moraraõ V.A. os Mogores as Terras E obedien
raõ muitas Cidades, E Villas, E passaraõ ao Reyno
de Cerara, E que se meteraõ dentro destruindo
E roubando todas as Cidades Villas Estas nouas
Chegaraõ a Cambaceas que logo despedio todos os
Capitães que tinha com Amadanager para irem fauore
cer aquelle Reyno E diz que os Mogores, fora o que naõ
puderaõ fazer, porque Jaes era muito poderoso com
Cauallaria, e huma Capitaõ de Gaul que naõ estimaua
aquella forta Gente desacostumado terem logo Recado de todas
Estas Cousas E entendendo com quam Grande Mal
Seria, Meterem os Mogores pee No Reyno de Cera
ra, porque depois seria V.A. muito facil Conquistar to-
do o deca despedio Dom Cosme Muito agastado de
Cambaceas pello que V.A. lhe escreueo que aquelles Ca
pitaes que despedia para Cerara naõ Cria de gaue
ser que os agarrotasse de si, E que tratasse de defen
der o Reyno de Amadanager q era o principal
E que mandasse conuocar todos os mais Reys
do Deca E que se juntassem todos para constra
barem os Mogores, porque sedes Cidades que se
fazia

fazia, A saber Como Capitão delRey, E experimentado
q̃ se auia o Mogor de fazer senhor, de todos aquelles
Reynos. porque era hum senhor Muito poderoso, E Am bi-
zioso, E que nas auia de perder o Cazias nenhuns E de
para defensão daquelle Reyno lhe fosse necessario
seu fauor, E asinda que elle lhe separtisia logo com
Quinhentos Portuguezes por que assy o auia
por bem o Viso Rey da India pella amizade que
entre el Rey de Portugal E o seu auia, A estes
Com primentos Respondeo o Capitão Com con-
as dizendo que elle soo bastaua para vir tomar
ao Mogor pella barba, E assy Como Com Lau-
ço Pade vindou assy o fez, porque o dito Mo-
gores derão pello tempo adiante, do Estado da India
Muitos Cabalos, E Outros fundamentos pellos des Au-
do Como que aquelles Reys se derixarão estar destaues
nas ficarão aqui os Mogores porque os Mandou Ca
mar el Rey pello que se recolherão Carregados de
des pojos, E Riquezas.

Cap. 16.

Capitulo 16. das novas que chegarão ao Viso Rey do Norte, e de como mandou la á Ruy Gomes da Gram com huã Armada, e de outras que mandou para o Sul, e para Malaca.



Neta das estas cousas sucedidas naquelle Reyno de Cacar Alisou com Lanço de uma ao Capitão de Ganor ao Viso Rey na força do Inverno, E despois na entrada de Agosto lhe escreueo como o Agicoria se recolhera do Reyno de Cerara Rei: tuviosimo, E que ficara em barco de com quinze mil Gomes de Cabaio com saber o que determinaua que estar aquelle Capitão com tanta gente E fortaleza tão forte de Damão que era Visinhança despeitosa E muito para se lescar por quam ma Lerade soffrer ao Sheobar nauegarem nas naos com salvo conduto de Outro Rey, Auendo elle que no mundo era Dum só como o seu Nome de Cava. Este mesmo auiso teue o Viso Rey de Capitão de Damão pello que lhe pareceo necessario alem dis ao Norte com huã boa Armada, para agrentar aquellas fortalezas

Porta Legas Caendir onde lhe fosse necessario. Ymmediatamente Comisso tive Cartas de Negapata por terra de
Jas quais soube, Mouoras naquelle Porto hum Junco
da China que os Mercadores delle trazião delogo em
Setembro ha Declarem as fazendas delle em Navios
de Lemo, para as leuarem depois a Jaffanapatão seus direytos
Logue ja auia Aviso no Malauar, que no Rio de Cunha
Se armauão as suas Naujos de Soldados para virem
Os pegar, com estas mesmas Cartas tive Outras de Ma-
ca pello Mesmo Junco Malaes Certificauão que Ogia
za Rej de Corchia Consigo, que fazia grandes Armada pello que foj forçado ao Rej de Cal-
abo das Estas Cousas. porque Vendo a Contenda hum
desastre, pordes Cuido, Catij Regeo para mandar ao Ca-
te. Ruj Gomes da Gram Comdeyrito, Navios S Antonio
dazenedo Com duz, para Sirvir por no Cabo Comorim Os pegar
as fazendas do Junco Dar lhe guarde ate Goa Estas duas
Armadas, despedio em Cumbia a 16 de Agosto Ja Ruj
Gomes deu Grandes poderes Como Capitão Mor do Mar
em quanto andasse por Aquella Costa do Norte Saquer
quer Outra que passasse dos Capitaes q forão em Sua Compa
nhia São Os Seguintes. Soires da Silua Dom Miguel de
Castro. Dom Grisianes de Noronha. Tas Cas daueiga Fa
diqué Carneiro. Francisco de Sousa Mostim Antonio de
Ribello, Joaõ Cajado de Gamboa, Francisco pereira
Jasper fagundes Pero Vas Diogo Soueres, Os quatro
Navios que fa Tornão para Alcoyados deyrito Seruirão
promisoes para em Cauil Os Armar, Epara fazer
Capitaes

Capitaes Dom Luis Lobo Antonio Gonsalues de Menezes
de Leyroso de Couto Mayor, E Francisco Pinto Teixeira Couto
e de Azevedo Leon dos Quatro navios Capitaes Joaõ de
Saiva Fernaõ Pegado Alberto Gomem da Costa E do seu
Escrivaõ tambem provisaõ para em Cananor tomar ou
tros Quatro, q̃ ElRey invernavaõ deque eraõ Capitaes, Bel-
chior Barbosa E Gum Gonsalo seu agi nados Sobrinhos
o nome, Pero Roiz E Manoel Cardeira, Mattanares
E para armar em Cochim Mais dous navios para ficar
fazer o Numero de dez q̃ pedidas estas Somadas em
bindo o Viso Rey Mandou a Malaca. Lastenou se em Conselho q̃ fossem dous Galeões
para Andarem Noes breste de Cinea pois porque estes
Lastuem por Estes Egue se em Maco Ouue se Nova
Certeza de a Ilha Aberacad Estar Sepodia proveer
Milhor, E para esta Jornada Elegeo Dom Manoel
Pereira E Com elle Dom Hieronimo Pereira Sum fidal-
go Bastante Esperiencia Mandou o Viso Rey pagar
Duzentos Homes E embarcar nos Galeões E Muni
tas Munisoes E Mantimentos E como he o tempo
dem Lazigo a fez. Alella Sua Viagem adiante
Darcemos Cazas, porq̃ he necessario continuar com
Ruy Gomes da Gram E com Antonio de Zeneds.

Partido Ruy Gomes da Gram de Goa com Regi-
mento, que Elo Rey lhe mandou na Enseada de Cambaja, Onde
Ledeixaria Estar Comes dias em Terra para Saber da
Determinaçaõ dos Mogores, E para Espirar as Naos de
Meca

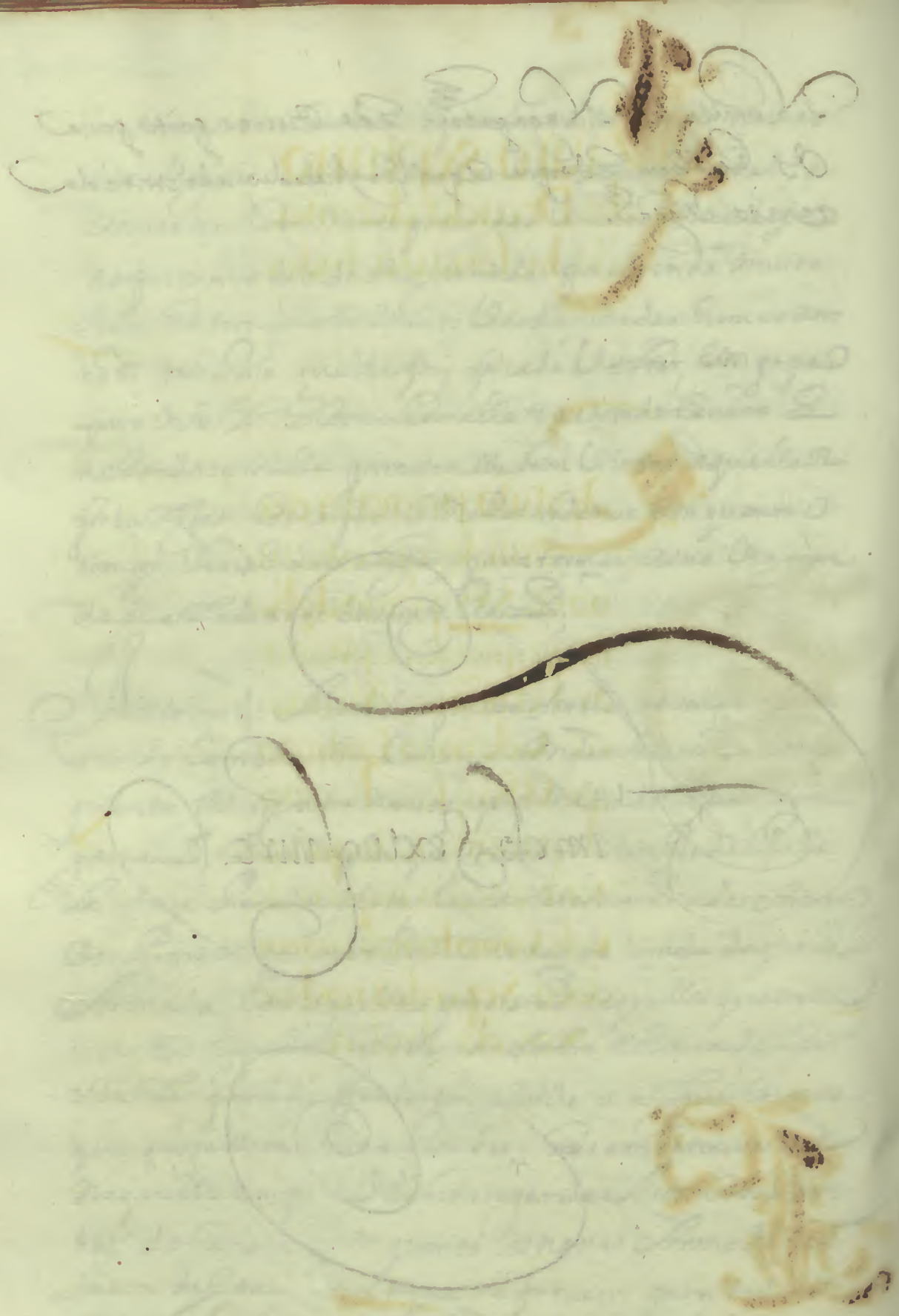
de Meca sem Cartasco E que sentindo a Iguú Navios
dos Mogores seiriaõ meter em Camaõ, E dalj o
auisasse com muita gresa das Cousas q̃ sucedesse
do sorimeiro dia de sua Jornada por serem dà muito
cedo E tempo ser muito Verde, Vedeu bem es nosso
estar tão Rijo que Vse foj forçado Voltar, em gozo
para o Sal E Correo Comelle te a costado Canara E
a Bandose Nella pareceulhe bem Visitar aquella
forta Leza como fez E Nellas sedetue em quanto o
tempo Vesnadeu Lugar para tornar a sua Viagem
da qua Cadianos daremos Conta.

Antonio de Azeuedo por Vse seruir o tempo foj a
Vrendo Comelle the Canano, Onde sedetue em
quanto os Quatro Navios que a dia de Lenar serem
gos canas E por Espias que Mandou ao Rio de Cunda
Se tere Recado certo como se tornaraõ a des Armar
os Caraes por auer Falta nas da Vinda daquella
Armada, Como que Vse pareceraõ Aquelles quatro na
vios Es Cigados Vos deixou sobre a Barra de Ci-
dade Se para dè fenderem a saida a Iguú Cosairos
que quizesem Sair a Roubar, Das embarcaçoes que
naquelle tempo Vas Carregar de Arros aos Por-
tos do Canara E Enquanto As Nossas Armadas naõ
Saem de Goa Como que se prouem para todo o
Anno, E passando Antonio de Azeuedo tomou
os dous Navios que Lenaua por Regimento E
foise Navegar do Cabo Camorim Alesperar os

Navios.

Nemios de Negagaboa Ede Outras partes para
os Reis Ser Edoque Aqui Se Sucedeo, adiante de-
remos Razão.

Fim do Sexto liuro.



Liuro septimo da Decada decima da historia da India

Capitulo primeiro da armada, que este anno de 585 partio do Reino de que era capitão mor. Fernão de Mendoca, e do nouo Contrato que el Rey fes este anno da pimenta, e do que aconteceo a todos na jornada e de como fernão de mendoca se perdeo nos baixos da India.

Porque este anno de 1585. se acabou o Contrato da pimenta q̃ el Rey Dom Sebastião tinha feito com Diogo de Gastro Contreras por tempo de tres annos, Mandou el Rey Dom Philippe fazer outro de nouo e

Joaõ Baptista.

Joaõ Baptista Rona Tafco como Procurador dos bens
daves de Alem [illegible] por tempo
de Sinco Annos [illegible]

r. Que os Contratadores seriaõ Obrigados amanelar em
todos os Annos Cabeda Para na India se Comprarem
trinta Mil quintaes de Pimenta Que El Rey Nosso Senhor
daria dar por Em gros timo a Razaõ de Sinco Centos de
na Alfandega de Lisboa [illegible] Cruzados
por Cento Como Custa da Alfandega de Lisboa duzentos
Mil q os Contratadores daraõ a El Rey a Pimenta
peçada na Caza da India por entregada a doze Cruzados
o quintal E Nella Declarasse o Sinco de Retes por Cada
hum E Elle daria Dous Por Cento de quebra.

r. Que a Tem de Drogas Mandaria El Rey Conforme ao
trato e Contrato trezentos quintaes de Drogas forros dos
direitos Carregados nas Naos Corria por
mano e Cta delRey Nosso Senhor e Segresa Com
asque este Anno Ouvesse de hir para a India que eraõ
Sinco Conforme ao Contrato das quaes Cabia a Capitania
mor a Fernaõ de Mendoça E a de abrir [illegible]
a Ella Capitaõ Mor na Nao Santiago
Capitaes Diogo Taveira Em Joaõ Francisco Mi
Saberem na Nao da Guarda Andre Moreira
Santo Alberto E Fernaõ Costa Fazeda Em Sao Lourenço
o foy Mais Em esta Companhia Joaõ Gago de Andrade
de Ao Reyno Las Maes foraõ Sua de Costa tiẽ gastarem
a Cabo de

Cabo de boa Esperança Anas Cafitania aonze de Ju-
lho, Las Outras mais ádo Anas Salvador a Lisboa
onde Chegou a derradeiro de Agosto Anas São Fran
cisco foi tornar Goa, Anas Sanbo Alberto foi tornar Ma-
nar como de pois diremos Anas São Lourenso foi tornar
a nar. Em 21 de Novembro E Cordezembro Chegou
a Goa, A Cafitania tanboque Chegou ao Cabo de boa Es
perança tomou a derrota por dentro Goa Terra de Na
ta Lacou tantos contrastes, E trezentas que Estue
ate 13 de Agosto quando as Outras partirão de Moam
bique para a Jndia de quetados começarão a des con
fiar, E sendo 15 de Agosto Veden Sumvento em
poga bonancoso, Comque forão fazendo sua Viagem
Com grande Soluroso Las 14 Domes tomarão Os L.
La Caras Se em Vinte E Hum Graos, E Sumtrezes na
a Lonra dos baixos da Jndia Aqua Lo pilloto queria
Gas par gonealues fazia a Viagem digo a Vigia de
Noite porque como E mejo delle Esta em Vinte E Hú
graos E mejo. Aque ficaua dodia por Lenarem Cento te
to Lem popa) Auias que bastaua para a deixarem de
Ma Mas como Se Deus Geoque Se Detudo nas Sose
em Ganou o Lilloto em seus L. Lem sua Obstinatica
Bras ainda Vinha dizendo para nás Ouuir Os Grados de
Sum mainheiro Gonem a leido por Exgento no S. L. que
Grador Muitas Vezes que o baixo Estaua por proa porque
Elle tomara Maes Soltura que o bom seria, que aquella Noi-
te tomassem o Sumo, por Outra Via, Aque Gouernassem a
quarta de Leste, para se afastarem da Jlha, por que Obrito
Lenara

Tenaua, nas Vellas para tudo E como Vigilantes desta
Carreira Sebem por deuses no Mar E Auidas que sabem mais
que todos Os Homes Nobres E Passageiros Aquem a natureza
deu Melhor Entendimento q Outro E Carta E Estomas Outros
tam bem como Elles E por Ventura q a Alguns Melhor pos
to q Geral Rega q No Curso destes tempos E na arte de Nave
agem, Sejas Elles Mais Experitos, pellos muitos Annos
q tem de Curso desta Carreira, Ahij este por muito que
O Marinheiro Gradou E Gritou Nas foj Ouuido nem O
Capitão Mor Fernão de Mendoca por isso nada porque
Gouuar o Pilloto que pella Ventura Segundo Delle era
Tia mal Acostumado Vezes ponderia como todos fazem
que nas Faltara no seu Governo, E Ahij Se deixou ir ao Longo
de noite E Mque Auidou ou deixado O Baixo a Que se Tende
Obrigado E na tomar as Vellas como Se á Alguns pedirão
Aque Elle nas Quis fazer de Confiado Onde tirou o Mal
O Mestre da Nao que era Bem Auisado E grande Vigilante
tanto que a noite Se Mandou a Alguns Marinheiros de Mais
Confiança, que Se fossem ao Guarupes da nao E que Vigiasem
O baixo Como Elles fizeram E Sendo M.co 4.to de prima Tendi
do Ciras por proa Sim Sem Olante E como a noite era Escu-
ra nas Se Seguiram Nogue Ciras E nade tinha que fizeram
Em gratificar Elles Como os Outros Se Seria aquilo Mune Ou
baixo foj Anao Ahij Enfunada, Como todas as Vellas dan
Nelle de meo a meo porque Como Seus Ventos debre minado
q Se fude Bem Nelle, tagou a Boca a todos para nas Gradar
nem Nem Tendo O Sem Brante, porque ao primeiro Grado a
Nibara Anao E a fastara se do baixo, Mas Os pecados de al
guns

gus Outros Justos Juizos de Deos Elle sabe aporque Ordenaraõ que se detriuesem Os Nauios Seruos aquelle Gra
no Mistruato q̃ Ouue Entreuer sobre Cabeça Nauegar
rar, E como aquella parte Ordedeu Se Cortada a pique
para baixo deu Anas No baixo do baixo q̃ Grade pedra E
Com a forca Comque Hia q̃ Era Muito grande, Assy afoy cor
tando pello Meo Como se a Cerraraõ Com duá Serra ficã=
do Aporras aderradeira Aberta Em baixo, E tudo O
Mais q̃ Se fara Sima ficou Sobre a Terra Como os Mas
tros Em pee que tam bem Se Cortaraõ Como de Cera E Com
a forca do Vento Corre pasima daquella penedria por Comprí
mento de Oito Braças Sahy Em Calbou Porque O mastro
grande Se Entortou Acudiraõ as Cortar porque Se Nas Es
pedasase tudo O mais que da Nao ficaua. Sobre la Ho
dagente, toda da Nao foy de feyçaõ porestarem Repousando
que sem Saberem oque faziaõ Acudiraõ A Hima Sahya Ly=
uados E Muitos Aquem Lembrou Mais á Hima que
a Cerpo Correraõ aos padres de Sam Domingos E da Com
panhia, q̃ A Hi Cinco Se Confessaraõ Como Homem que
Como des Acabo, E temor da Morte, Se Segou a hum padre
q̃ estaua Confessando Outro Por nao Saber se fazia tem
po para se Confesar Se Comeson a arrancar de seus pecados
E Hia Nas Vozes aque O Padre Se foy a mais Aqui Exor
Cizaraõ todos Os Religiosos A Obras de Caridade Com
Os proximos Consolando E Confessando Brue Mente
Acodos Os que Os Hiaõ a buscar bendosse Elles tam bem
Relonge liado Sus aos Outros Como Brevidade que a neces=
Sidade do tempo Requeria.

esta

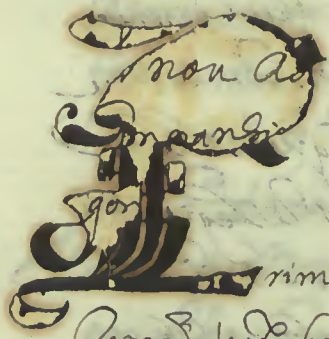
Estaperdiçaõ E des aventura pareceo foy antreis ha E
quasy profitizada pera Alguas pessoas Dum passageiro de
quelles parece que aquella Mesma noyte Sedeitou ador
mir Com a imaginaçaõ nos grados que deu aquelle Mari
nheiro. Ao Piloto que dezia por aquelle Rumo dava sobre
o baixo E tomando o primeiro Sono Sondou q̃ dana nelle
E que Seperdia E com este Sobresalto acordou E dalj
a pouco tempo tornou a tomar o Sono E o mesmo Mestre
tornou a Sondar o Mesmo E despertando disse a hum
Companheiro q̃ Estava perto delle por certo q̃ Sondara
gora q̃ dana nos Sobre o baixo Ainda Nam tinha acaba
do de pronunciar Estas palauras quando Anaufragou a
pineada Com Menino de Sete Annos q̃ Estava na Cama
Com Seu Pay Dum pouco Antes dana Seperder acordou
Dum pouco Sobresaltado E disse ao pay q̃ Anava sefa
zia Engeitados, Diogo Roiz Caldeira Cunhado de
Manoel da Caldeira q̃ Ainda Ofereceo q̃ Gizanas foy
aquella tarde ao Piloto q̃ Estava na Caldeira Mandan-
do alija Vindo para Sepergumtar quando se Auiaõ
Os baixos Sepergumtou quando Varauaõ pello baixo-
Sem Tenar Nisso a imaginaçaõ, todas Estas Cousas pareceraõ
Nuncios Saluisos de Deus, para este Piloto Sepreuenir, E des
uiar Mas Os peccados O Segaraõ para Selhedar pouco de tu-
do. E tornando a nosso fim Mandando Amas forão tamando
Os Gritos, Vozes, E Saudades, E Misericordias q̃ Se pedhaõ a de-
os queira Hum Espetaculo Os pantoso E Hua Confusaõ
q̃ Se nas Entrandia nesta Conflito Estiueraõ ate Amanhã
Ser E Sendo o Mestre Amas Asentada No baixo tinha Mais

acordo

alardo q̃ Deos q̃ estava como pas mosa E Dias Sabio
oque Dia Lanson Desqui se Acharão Hũ Meu Irmão E mais
rinheiros E em hũ Lonce Nelle Como Capitão Mor. Aqui
alardeo o Padre Fr. Gomes Christo e suspendeo os Pre
gadores, mestre em Sagrada Theologia Clarão docto nas
Sciensias divinas E humanas; que El Rei mandára por
Enquisidor da India Fr. Jorge de Menesis e Fr. Jorge de Mendoça que o
tomasse Nolsquife Consigo Oque elle Nas Guis fazer dizendo
que Sia Ver Selguã Cousa q̃ apparesia Ao longe Clarão de Mena
gue de Bem por Os geces E quer fosse guerra q̃ queria
Lua q̃a Lanva de tornar A Nao E tomar Os Religiosos
que gue se porque tambem Vé pedia O mesmo
Bero Mis. da Companhia Clarão com Religioso E hum
Seo Lego q̃ Sia por provincia da India. Com Outros padres
Como Dá q̃a Lanva ficarão Consolados Eolsquife foy
Correndo todo O baixo Edes Cubrindo O mar para todas as
partes sem Ver Ilha Nem terra a Igua E Nuecando O
Capitão Mor de tornar Mas porque Nolsquife Nas podias
Salvar todos Aconselhado Enquasi forçado de Mestre
quis por sua pessoa Em salvo porque Se dana a elle pouco
q̃ elle Compriste Nas q̃ salvo E dando a Ella foras
de Mandar A Costa da Cafraria Levando para seu Sustento
hum pouco de bis couto E hum Barril de agoa E em tres Ou
Sete dias foras tomar Terra duas Legoas do Rio de Lagua Limane
Onde Os deixamos de sen tempo porq̃ de Lagua Continuar
mos Como q̃ Nos esperão Ao baixo.

Cap. 2.º

Capitulo 2º dalades Cripsaõ deste baixo, em que anaõ deu Cdas pessoas que se Saluaraõ no batel, Cdo que lhe aconteceo te Cegar a terra



Primeiro q̃ passemos adiante, Sera Com q̃ demos Certas desta baixo E nos trauessemos a ficaõ delle para as duuidas q̃ depois Auemos de tratar Sobre Este Estado da India Orientaes. Deste baixo de forma Ouuada Dezoito Legoas de Comprido da banda do ponente Ordeanaõ Em Calsou, tem Dus quatro Ilhotes ricos Muigrandes q̃ Ao longo parece Arnoredo Epareste da Causa de enganarse Alguns pilotos que Os Virão passando de longo Affirmaraõ Serem Arnoreis Como nos tambem nos Enganamos quando Os Vimos Indo para a India Anno de 1571 na nao Cagaya Com Alisio Dey Dom Antonio de Noronha E Estando Assy que Com agente desta nao perdida Estauamos neste baixo, tambem Soen Ganeaõ, para A banda do Este Auoe tambem tem Outros ricos Maes pequenos Ilhotes Como todos Os Maes baixos Desta Costa, porque Contando Os do mes Andaraõ tres balsando no batel, Como Logo diremos todos Os que Semetiaõ Nagoa Segundas Os Pees Em

baixo

baixo sabiaõ com grandes Auti tadas tinha aquella baixia toda em roda como huã faixa que alcançaua de tal
guisa de sim tiro de espingarda E homem sefazia sum
lagamar, que de baixo poderia ter duas braças de prea
mar mais de tres aqui senotou que o area E raia branca
E molle como se fora de sera E depois senaõ fazendo pas
do E endurecendo E depois ditto preto E ella si sefaz ver
melho como se fica em sua perfeiçaõ delor E dureza E tor
nando aos que estauaõ na nao, Cartido Fernaõ de Mendo-
ça trabalhaõ todos de buscarem remedio para a ferida D.
E tra balharaõ tudo o que poderaõ por tirarem o batel que
dia na segunda cabeça pello que naõ foy possivel E dei
xandos de recorreraõ ao verdadeiro remedio q̃ era orde
narem jangada E começaraõ a assentar as taboas
E obra E cujas desta sorte noque trabalharaõ todo aquelle
dia E parte do outro E como deos nosso senhor tra
sempre a misericordia com os castigo premetio passe
saluarem muitos que de se sim mar nauas o que L-
foy tamando que a sub senou no ar E pario o batel com
quasi sua quarta parte menos para a banda da proa
com os camarotes de tabado q̃ sobre ella sefazem
q̃ se o gasalhado do meirinho da nao E de outros offi-
ciaes, E as testas outra de banco a banco dos criados de el-
Rey E o nosque anas E lancou fora o foy a agoa no
fundo, para o mais secodo baixo como que o guiana deos
para a parte donde se pode se consertar como logo fize
raõ, E acendido aelle sum es trangeiro Gamado sapias
Grimaõ, homem esperto de animo, E muito nobre de
sangue.

Sangue Estiue notando Secotana Endisposissão para o Se
Mendarem Sas Sando quesij ajuntouse Como Cargintoyro
Contros E Bmeçou agor as Mas abora Sgella bandade
popa Oforão Secando Como taboado das Caixas quegava
Vão quebravão E o la labetavão E Conservavão Omilhor
q por Cntas podia Ser Ordenando Se Logo seus Mas
tros Cargo Cella Semes E Remos de maneira que Se
não fa Soon nada Mto tudo Assistirão O Padre
Frey Tomas Lente E Seu Mço Sos Companheiros Com
Os fidalgos q Vinão Sua q Logo Começarem a Se
Vando Sua Animando Os Outros atodos Compa Sauão
de Muita Confiança Clouo Sacão Sporq Nas Cousas em
q Não Sabião Ordem Clabeça Se tinão Confusão Segerão
tados por Capitão Dom fidalgo Gamado Duarte de
Mello Natural de Bacaim filho de Heitor de Mello
E de dona Margarida filha de Manoel de Sa Aguia E
Onda Nunes desposado Com a Capitania de Sio
E Com o Sabito de Christo fidalgo de muito boas partes
Egue Vida Ciue casado Em Bacaim Com D. Catherina
na filha de Dom Jorge Tello E Segerão para Mestre
do Bato E Contra Mestre da Nao Gamado Manoel
Lda Silua grande trabalhador Mas Homem Arre
batado E Sem Sumanidade Epor fim Loto O Mestre de
Nao Gamado Gaspar Gonsalues E Decendendo nesta
te Se Sigum provimento Sagoa Como cansado Se embar
Cou por Nol porq Não Quis Se poderem tomar todos
Sa Mij Ceos Guerão Sincoenta E dete de Noss. q Couberão
E inda gradoza Mente Sas Concedidas de Nome São as
Seguintes.

seguintes. O Capitaõ Guarte de Mello, O Padre Frey Thomaz pinto Frey Adriano seu companheyro O Padre Pero Martinz E sinco companheyros mais o Padre Ca pata, Pedro Lues, Pero Gonçalues, Manoel Dia Coutto todos clerigos Virtuosos, E de muito boa vida Sebra Conchriva, Dom Joaõ de Meneses Dom Joadigue de Faria, Dom Rafael de Noronha, Dom Guarte de Mello Jorge Nueiro doria Anrique pinto Sobrinho do Inquisidor Frey Thomas pinto, dous Firmaõs Gaspar E Fernaõ Nimenes Mercadores. Sonirados de Credito Diogo Roiz Caldeira, E Fernaõ Roiz Caldeira Seu Firmaõ mais delles, Cunhados de Manoel Caldeira Guarte Gomes dechris Mercador todos os mais Grandes Officiaes, dianas E Marinheyros, Hum muitas pessoas. que quando Viraõ des Amarrar o bate E Lançarad delle Anado pedindo Com grandes Gritos que Os tomassem sobre aque Hum Excesso de Cruesas, dapar te dos Marinheiros, deitando Os Seus Hius, ao mar Cortando As maos Aoutros, que apeganad do bate E Reis Bendo delle quem elles queriaõ, porque Comerad muitos ficarad, Como sendores do bate Sem ninguem Ousar alleyra mas Emfim Segou Adonja Adanto, q Veindo Abordo Hum Mancebo filho de Hum Luis tello de Meneses Irmaõ de Dom Diogo de Meneses. que foi Governador das Indias Aquas Nos parece Hume sendo Capitaõ de Sis Naos Guiera Os Marinheiros Recolhendo indo o bate E Os de Gente menos Nimportante E Necessaria Sairaõ dizemos mais q de hum Es Crauo Fidio q Se Sygnetou Hum

fidalgo,

fida Lgo. Em Cujo Lugar fora Milsor Sum Manebo filho
de Sim fida Lgo tão Sonrado Em fim Agrove Egasiente
Manebo Retornou Anado aos geneos Onde toda Amaes
Gente Estava Mas deixamos tam bom delle por Arca
pois foj tão Conhado que Nem no bate Nem Em Nenhũ
das Jangadas se Sonbe Mete Atimpo. Viriã Nesta
Nas Quatro Centas pessoas Emgre Estranas a Lgnas
Milsores Cujos grantos E lastimas pudera abrandar
Aquelles duros peneos. Sobregue Ellas Estando Asen-
tadas Amos dellos no Cas pedindo Mizericordia a Deus
Egrimeiro que o Abade Lgartisse tomara os Officiaes danas
Nos Mercadores todo o dinheiro que trazia Em Sua Ter
E sea ffirma Serem devedor de Quatro centos Mil Cruzados
Eos deitaras Em Suas pocas fundas E no baixo se fazia
Empedra Viua donde Amare de Nas podia tirar Nem
Mover por tenpo. Em meio Lugar ainda dije devem deix-
tar Estava Muitos Amos Epque Agora Nas Gasta
Abrata Nem a Lg da Area para Arearem a Lenhas feito
isto foj se Abade Lsaindo de baixo que foj aos Vinte E
dous de Agosto Etodauia Mui pegado. Estando que Em
nas os Officiaes que seria Neceçario deitar Lgnas pessoas fo-
ra, porque senão poderia Manear Esta e Lgicas fignas
os Marinheiros Mas nas de Nenũ dos seus Equizerão
Comesar Nelles Grimas Ximenes E Vendo que hum
delles auia de ficar que Vinem que Lauia de ser Omaes
moso Chamado Fernão Ximenes Vendo aquella de
terminação adiantou se, E disse E Fosse Elle Equeficase
Sen Jrmão Maes Velho, que tinha Mais Comodo para ler-
medear

Mediar suas Jiras porque ainda comgrande negocio entre mãos que emelle ficar sependia pouco Domaguar dar que os Marinheiros fizessem aquella Excensão elle mesmo se poseo a assinar, mas como ainda não tinha acabado tanto que foj no Mar de Lourinhado apos o bate Lé quedia a Lemo. E Gaspar Ximenes vendo o que Jiras fizera tantas magoas e dispostos Marinheiros tantas pricadas e Lepcolio tanto a sua Lavra e os apricadores Mouriscos de comfaixão observarão a recolher ja tambem ao mesmo tempo nadando apos o bate Lé hum marinheiro de Setubal amos ca mado Diogo de Lourdo Lopes Lagrandes braços a mano, pellos o bate Lé quedia ja a Lemo E se Leguria se abomatem da parte da Virgem Nossa Senhora que elle da sua parte se Leguraua que tados Sesa Luarias E tanta Cousas disse sobre isto E tantas veges o repetio que fouesendo aquelle Lestigos que aqui se Leria a Jgú Anjo que fa Lauia naquelle Moço Logarão as Marinheiros que o bomatem como fizerão Estij omoço fóra depois em terra Grande parte para os tirarem o Demo Latinejro Enquelairão como Adiante se uerá no bate Lé baixo fo seu Caminho Ao Rumo do Norte de Lesnordeste Norte para tomarem a costa da Lagraria Nomar ginto Laos Cinte E Nove de Agosto forão Lavar em sua praja Entre dous Rios Chamados que sindo E Lavangaga Jazem Entre Quintimane Las Ilhas de Angoxa em tredezaseis Edezasete Grãos q Jão os que não Cartas de Marear Chamão as barreiras. Ecermelhas pellas alter

alij

a Ley postos Em terra forão logo sahidos dos Cafres, que
os despirão E depois forão tornar a Guarbea de outros Cafres
ao outro dia q̃ forão trinta de Agosto Onde forão Agitus
Aqui os deixaremos Ate o Seu tempo.

Capitulo. 3.º do que
aconteceo aos que ficarão
nos baixos E das jangadas
que ordenarão E de hum es-
pantoso Milagre que fes O-
lenho da Crus de Christo E
do que aconteceo á Fernão
de Mendoça, E aos do
Batel te chegarem a
Mocambique.

Endo os q̃ ficarão no baixo q̃ não soria possivel
salvarem se todos no batel trataraõ E trataraõ de fazer humas
jangadas Onde borgne puderão E sobe duas q̃ se sobe-
remos pasarão de huã della foi autor Rodrigo Mignes hum
piloto de nao Muito bom homem E bom official Fragua E de
pois de alabada se metes Em quarenta pessoas Este asquife
foy Sum Simão mestre da Camara Some fidalgo dos da Ilha da
Graciosa

Madeira Dantes de se apartarem do Baixo deras Comunicações q̃ Pedro Padre Frey Tomas pinto da Ordem para tomarem algũs ganos para Ellas e Sarao Sum Vigario q̃ Entrou dentro o Sendo da Vera Cruz q̃ o Padre trazia em muita Estima, ogua Dia pessoada quellas tomou Dan con as pescoso, E andar Alella indo Seguindo seu Caminho tiverao Sum temporal Comque o Mar Cresceu muito ogue Disso pelloque Tenaua o Vigario Camarro e a Sua Corda por paga, E Lancou ao Mar, Sem Saber oque dentro tinha Somente cergui deviao ser de Agoas Equegoais quergue fossem bastauao para por ellas Seus Nossos Sentidos Vencer Aquelle Mar, E tanto que anoitesco Ouuirao todos a Ordo Sarjada muito Saramente Sua Armonia grande de Musica Sua Estimia, poucos foj Seguindo por popa, Cantando Saramente Aquelle Versos q̃ os Padres da Companhia fizerao para Ensinarem a doutrina aos Meninos q̃ Dizem Assy q̃ Todo o Fiel Christão Sera Obrigado Atirdeuação de todo Coraçam A Santa Cruz de Christo Cette.

Esta Suauidade de Muzica Ia passando por Simado bate Esc adiantaua Comoque Dia Mostrando Caminho E antes pouco de amandecer Se Cahou E Sendo Ouuio Mayo Gritos Continuou Crescendo Cresciendo Allegria todos As noites que forao Dore, Dudes Comoque todos Sieu muito Consolados Confiados em Seus Nosso Senhor Os Leuar a terra, No Labo destes dias Segauao Alella E forao Cayar Entre o Rio de Guitimone, E Nabo q̃ Sao As duas bocas que Sas o Grande Rio de Cauma, Como se Vera Melhor Nauegaçam de cada Nades Crigeao deto da Esta Capraria, Equerendo Ecolher o Vigario Nades Cauallos

Hh

Jaezaras Cousa Maravilhosa E Milagrosa Muito para Edifficar para de Ver de q̃ os Anjos que Acompanhavão aquella Sancta Reliquia a Deos Bolavão. E Tenarias Comigo para ag loria, Onde deve de Estar tẽ. Odia do Juizo para se ajuntar Com as mais Reliquias do Sancto Lenho, que pello Mundo andão Espalhadas para se tornar a Honrar aquella bandeira de Nossa Redempsão que aquelle dia Como triunfo da Ora da Morte, Sade Assistir diante daquella Magestade Imgirinaquelle Espantoso E Horrito para a Decisão Juizo universal. Onde todo o Oriente Sera Julgado para sempre Cabisficara Eternamente Como Insignia de tamanha Victoria Como Com ella a Deanson O Emigemito filho, de Deus Como amorte, E Inferno porque a hij Como sobre as Seguintes dos Emperadores E Reis Sependuras Suas Bandeiras para Signaes de Suas Victorias Assij diante da quella divina Magestade Estara Esta bandeira da Cruz Comque se Libertou todo. O Genero Humano Honorada E Estimada para Os Bem Aventurados Se Sedarem Deuendo na Bandeira de Sua Redempsão.

Desde tão Claro E Insigne milagre desta musica E desta Santa Reliquia tirou o Padre Frey Thomas Pinto Cujaellaera) Em Mocambique Sua Enfirmidade pertadas Os daquella Sangada E Mque Confirmes tes de Mu-rmurarão todos. Assij Como Otemos Contado.

Ultra Sangada foij apertar Juntos de Sofalta Comsos dos Marinheiros E Hum delles era Agneaquelle dia gritou

Deafas

q̃ Ficaõ fastassendo baixos que escaparaõ atraz como morrerõ
os Cafres os Recolheraõ, E Companhas de Milbo tornaraõ assy
Os Contaraõ depois em Mocambique q̃ Escaparaõ com
elles Mais de Quinte pessoas, Equetadas morreraõ pello
caminho de fome E sede por leuar muito pouco mantimen
to, porque o mar sobre abaixo tinha feito tudo Es
Outro Mais a Naõs Jangadas deuião de se perder, por este
mar, Mas gente que ficou no baixo que eraõ Mais
de quinhentas pessoas digemos das Jangadas q̃ ficaraõ
por sinados pera dos Equeriaõ Cadadia Naos buscar a
quã Conja, para comerem Ealij auia de acabar todos
de fome E sede, Mirrados aquelle sol, Equeauia
de ser atados Grandissima agonia, Edes Consolaçaõ E
para Esque isto Cuidarem grande Magoa Dolor E Muito
para temerem Parece auem todos os que andaõ por esta
Carreira da Jndia aonde Cadadia Acontecem estes des
astres Edes aventuras, Pello que seria bem auem
barcar leuarem taboas de Boas obras aque se apeguem
Enaõ pezos muito Carregados de bens Mal adquiridos
E Contra pesos dos Males que logo os leue ao fundo do Jn
ferno, Este baixo Aquelle Naõ se perdeo, affirmaua
aquelle piloto q̃ Naõ era da Jndia Mas que era Outro
q̃ Estaua Mais a este que Nunca foi Isto Remandaua
nas Cartas de Marear Isto Cramou em Mocam
bique, Epara Satisfaçaõ desua Contumasia, Orenganou
pedio ao Padre Frey Thomas pinto, que Inquirisse sobre
isto, Os Pilotos das Naos Caligagem que de pois de Esca
rem dando Vee suas Cayoes, por escrito E Sinsafirmaraõ que assy
Escreuos

Soutros que nao, mas quando Anos auemos que este mesmo
baixo por seus Rayoes a primeira se ouuera Outro baixo, a les
te daquella mesma altura nao pudera deixar de ser sa
bido, porque em distancia de pouco mais de setenta legoas
q̃ sao baixo da India a Ilha de sao Lourenço, nao podia
deixar de ser des Alteroso de agua nao. E mais nao tendo
paralj tas certa, a nauegacao, que forcado a sair dessa
Estura, por sua para ẽ em porque agoas nao foram alis=
ta, dos baixos da India Soutras da Ilha de sao Lourenco
E muitas vezes Os baixos, nem a Ilha ja nauegarem
a nea borda como Os marcantes dizem por onde forcado
Os suas Soutras Auias de auer mistades te baixo.

A Segunda Raya, se esta nao se perdera em outros
baixos na altura dos da India a este delles, forcado o
esquife ou bate Ou as jangadas ouuera de auer
Vista, dos baixos da India Ousinaes delles Os barris
Coartos, pipas, caixoes destanas, que o mar tem ou diuersos
a costa de sofala, Onde Os Cafres as acharao como a
agoa a leuj corre direita, a este, para aquelle graue se
partiras de outro baixo q̃ Estiuera a este do da India for
Cado Estas Cousas, ouuera de diuersea Bar, delle Calj se
ouuera de desfazer.

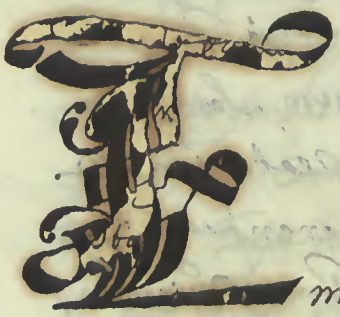
Terceira Raya se este esquife E bate partiras de outro
baixo, como Auias de por tas poucos dias Nola Mindo,
como foras este com poucos Remos E com pouca Vella
E bas fegados como dias que inda foj muito por mares
tad Grossos

tão Grossos andarem pivo de cem legoas q̃ saõ baixos
da India aque sindo onde o bato Sancalbo, por onde quan-
to anos sa tuo mi bor ginho. Esse baixo he da India mas
outro, fizemos esta de Caraçaõ porque naõ seja confuza
com Coya, e porque nunca ahi nelle segurança
todas as naos tenga passado, por aquella paragem, sem
tro baixo mas o melhor seria se se pode acaba
fi lobos ou darem lho por Regimento com grandes
que como se fizesem com baixo ou mudem hum
Cellas de Norte, porque muito pior Coy e mayores
de viagem por se tuarem tantas vidas e tantas fazendas
deque os Pilotos tiraosos de uem dedar bem larga conta
a Deus.

Capitulo. 4º. de como o Viso Rey Dom Duar-
te tratou de mandar huã Armada ao Estreito e do
segredo que niso teue, e de como o demou fazer huã
fortaleza em parrane efo-
rão nomeados para capi
taes Ruy Gonsalues da Ca
mara da Ilha terceira e
Dom Hieronimo Masca
renhas do Mar e do que a

conteseo

Conteceo a Ruj Gomes da Graã no norte e Anto nio dazuedo no Co morim.



Em muitas Cousas q̃ elRuj mandou proueer nestas naos, foraõ as Principaes que Se mandasse fazer forta leza, a Sem de Sa Aliso Ruj Obrayer por Regimento, pello muito que Comgria ao Estado ter Sua forta leza na quelle Rio queera o Major, e mais importante, do Samorim pello ter Conella emfreado, e defender a nauegaçaõ do mar Roxo para todos os amos daquella Rio Sahiaõ muitas naos Carregadas de Pimenta Sabendo q̃ mandasse Sua Armada Grande ao Estreito do Mar Roxo para de Uirtir Conella ao Turquo, das Cousas da Persia por queera muito em Damno da Christandade as Vitorias que tinha, assi do dito Rei Como os Iguaes Se fazia muito poderoso, porque Como Estado da Persia Sempre foj Sempre grande para o Turquo deixar de offender Como Christandade, Seria muito grande damno ele Seo Turquo Se ver Senhor daquelle Emperio e Ingrandecido de tudo, e mandou Sua Armada Como pello discurso da Historia temos Contado ficando de todo a Armada da Christandade, Como forta leza que este Amo presente Se fez em Fabris sobre q̃ o Sumo Pontifice despedio Sum Joaõ Baptista

Baptista Vaquete, com hua Carta para ElRey sua
tansia não sobemos, mas presumiose q̃ deuia de ser per
suadir lhe aquerer fender hũ seu Imperio Lasferes ao lhe
a fruta da Christandade como ja ho aquelle tempo
sendo em Tabris, dugna Joaõ Baptista adiante
diremos mais larga parte desas Rezões deque tambem
morreo ElRey Dom Phellippe, escreueo ElRey nes
tas naos hũa Carta q̃ deuia de ser sobre o mesmo ne
gocio mandandolhe ElRey q̃ logo ades pedisse
para a Persia.

Joaõ Coutado pratico com ElRey com Ruy Gon
çalues da Camara que era o homem que mais gouerna
na que tudo. E como era muito cubiçoso de honras ofer
ciadis amandar a Armada ades treito Ormuz para o
effeito que ElRey pertendia como porque tinera ElRey
Ruy Leitão por Via de Dio de como em Monica Sofia
Dias Galles presbes que ficaua detenguda hũ em
saber para onde seria pedindo lhe aquella Jornada que
lhe elle deu mas porque desejaua tambem de seaçar
rade Canane Apontaraõ q̃ se tiuesse em segredo a
do estreito e sena gusen emparecer dos fidalgos porque
a alem de contradizer q̃ se trata sede Canane onde
mando entre elles o modo q̃ teuia de ter nes te negocio em
que Ruy gonçalues queria tambem ser agrizeiga pessoa.
Ela tando se as cousas q̃ entre ambos estauaõ em segre
do fez ElRey Gamamento dos fidalgos do Conse
lho lendo lhe o Regimento q̃ sobre a forta leza de Cana
ne elRey

ne ElRej Vedera Noqua Dbenaõ deixara Segar aberto
para Cobarem Outra Coya porque Expressamente man-
dara Vesfizesse Sua forta Sea Naquelle Sio Aquetodesco
tara que se Comprisse Regimento de ElRej E Maes
agora quelstaua Obcmpo Mi Bordis posto para isso pello
Obrigacaõ que Samorim tinha pello Contrato das pazes
E Cerio Rej Ve Confirmou declarnaquelle Sio Sugar
para ella, E todas As mais aCegas Ea Sudas de Jerusa-
res que fosem Necessarios E no modo da fortificaõ ficou
Aqare ser Reportido porque Sus disseraõ que pois Estado
Nas Estaua para tamanhas despezas para apor Entrada
fazer forta Sega de Pedra E Cal, que seria Contornarse
posedo Sugar Comque se auia de fazer Com Sua Granguei-
ra de paos de Cera que por Entrada Bahia pella Segurança
da Terra, que Com As nouas pazes tinha E que depois se fi-
zese Muito forte E Maes de Vagar Outros disseraõ que
Nas Compria ao Serviso de ElRej fazerse forta Sega por
Ve modo, porque Como a amizade de Samorim Nunca
fora Segura pellas Muitas Vezes que quebrou As pazes
Mas Era Cenquese Arriscarem Somes E Sorte Varia detras
de paos E Cmouro de Hum Rej tas poderoso que todas
As oras que quisesse poria de Cedor delles Cem Mil Somes
E Mais de Cempeças de Sorte Varia Grossas E Espantosas
para Vatur grandes Muros quanto Maes paos de Cera
Muito Saeos E que pello menos Auia Mister Maes de
dous Mil paos que trazidos do Norte E postos Em Canane
Auiaõ de Castar Seis Ou sete Mil Cruzados Os quaes por
tempos podiaõ Ver a Servir Aos Ma Sanares de Navios
Contrarios

Combranos (como de pois direi) pello que era de para ser que
se fizesse a fortaleza de Pedra E da muito de ser sabe I E
que se se não pudesse fazer logo que fizesse depois E entre
tanto se ajuntassem os Materiaes para Isso Mas como os
Mais dos Reis de India Antes aba ssar barca este
como fazem E engor lando as Cousas como somes que
Estão para pouco E de caminho foise como parecer dos
que fizessem por entanto sua franqueira de Madeira por
que os Mais eram parentes E que tinha suas pertenções
como Ruy Gonsalues da Camara que era Sentio primo
com Jrmão de Senhor aquetinha Em segredo prometido
a Armada para Estreito que auia de partir Em fue
reiro mas lhe convinha delle fazerse a fortaleza E se
de Madeira para lhe ficar tempo para sua Jornada porque
Estava Assentado Entre ambos que Em acabando a for
tificação tornase a Armada E Navios que quisesse E fos-
se de fazer sua Viagem Aque não podia ser fazendo se de
pedra porque forçado auia de Gastar aquelle Verão Ou-
tro para por a fortaleza Em Estado de Sensaue I Asque
Cousas Estavão Em Segredo Entre Ambos Sem se por fora
Saber nada E porque seria a Grano grande que se fizesse a
Dom Jheronimo pois elle foi oque Intervio nas pazes
Las fez Jurar a Castelhs postoque o Autor dellas foi Dom
Gitianes Mas Carnejro. Em tempo do Conde Dom Fran-
cisco Mascarenhas Reis aquem se Rezão quedemos a
Sua Conta della. Apertouse que se Repartise por ambos a
Empreza de Canane E Mandouos Camar Onde nou
Comelles. que fossem ambos neste Negosio E que Ambos
Comerresem

Com Correrem Com a Obra da forta Leja Cque Como Estiuesse
Emestado de fensaue Laentregasse a Dom Jheronimo para
ficar por Capitão della, Equelle Ruy Gonsalues tomaria toda
a Armada E andaria por Capitão Mor do Malauar Eneu
brindo por enbas, aidado Estreito, E Como disse Entre Dri-
go Ruy E Ruy gonsalues Estaua en segredo Dom Jeronimo
que Sabia Epara que era Chamado postos que a Iguns paren
tes, Eamigos Detinhão dito, que Benão Conuinha a Jornada
por aquelle modo, porque não, Pecessauão Entre elle, Ruy
gonsalues differenças por muitos Casos E para isso Be
deraõ Leuado dozello do Seruico del Rey Aceitou a Jornada
por aquelle modo Com Ruy gonsalues a Ty diante do Dris
Ruy Edesgois Comelle particularmente ter Muitas Cortezias
de Comprimentos dizendo que Omuito parentesco Eantiga
Amisade E Entre ambos auiaõ Crebas tantos para Lanca-
rem, Abastão Entre a Iguas differenças, Seas Omette, quanto
Mais que elle fiaua de Ty que Nunca Entre Ambos as auia
Mas antes Muito Igoaes E Conforme procederão no Seruico
del Rey Comigua Mando, E Juridicão Sem Hum mandar
Em Sua palta Sem Consentimento, Epareceer do Outro Eaty
Selomeçarão a fazer prestes Dris Ruy despedio Logo Leuado
abadas As forta Lejas do Norte. Anegoceardindeiro, Madeir-
ra E Mais Couzas Neceßarias, Aty para a fortificação de
Canane Como para a Jornada de Ruy gonsalues do Estrei-
to, Eserenes a Ruy gomes da Gram, Capitão Mór do Norte
que Mandasse darguarda A Capita de Bacaim donde toda
Estas Cousas auiaõ dezir Eporque, agora nos Cabedar Fazes
dogueise Alonbesco, Na Jornada, Hauemos Brenemente.

Partido Elle da Costa do Canara Onde ancou com ho[mem] Como
atras dissemos foj correndo a Costa do Norte ate Baticalá
Soube Serem Idos Vidas as naos de Meca porque em Surrate e
Esperana Sque auia nouta Estaua naquelle Rio para sair para
fora Do Agicosa vinda Estaua em Barocke Sem saber Sua de
terminaçaõ Comisto despedio Gaspar Fagundes Com quatro
Navios para irem dar vista a Ormuz a Onde a Em Ormuz de al
guns Ladroes Seos Imiggo Cafoad Cajado de Ganboa Com
Cinco Navios para Levar Alafila que Estaua presta para Ca
Elle Com Os Mais Navios Elle foj por Sobre a Barra de Surrate
Edeitou Espias em terra para Saber da de terminaçaõ do Agosa
Estaua naquelle tempo em Surrate Mirami Solta Emed
de Castelbe Madamede ogual Tanto que Soube q Estaua a
quella Armada Sobre do Rio Mandou Visitar o Capitaõ Mor
Com grandes Offerecimentos de Amizades aos quais Elle Res
pondeo Com Os Mesmos Mandando lhe dizer q era alj Vindo
por mandado do Viso Rej da India para Servir o Potebar Com
aquella Armada Emtodo oque Vc Mandasse q Elle auia Em que
Estaua Mui prestes para tudo Omouro Vc mandou Agradecer
Simentos E Comisto se deixou Omouro alj ficar Aquj foj avi
sado que ao Golfo de Gaul Andauaõ a Rguns Corsairos Roubando
do As Embarcaçoes que Vaõ de Ordinario de Dana para Gaul
Endebvdos Os Ames foj ad Grandes danno pello que Logo com
Muita presteza despedio Dez Navios para os
buscar dando Vezes Regimento Como deu aos mais Capitaes
que des pedio desj que pos todo Outubro Sposem Esperar em
Damaõ ficando Elle Comsos quatro Navios As Espias que tinha
nha em terra Vc certificamos que o Potebar Mandara Tomar
Aguicota

Alquiosa Com toda a sua Gente para Mandar para a garda de
Ly a acudir a aquis Estados q̃ elle se rebellara, Como que Disse
que naõ tinha ali que fazer Se Retirou para Lamaõ Onde a
Juntou os Navios q̃ tinha Espalhados dali se foy a Bacaim
Onde Vio as Cartas do Viso Rey Enrique de Mendanha de Be
sposa as Cousas para a fortificaçaõ de Canane Que Mandasse
fogo a Cafila, Que elle fez, Despedio Gaspar fagundes
aquem deu Sinco Navios para Vir a dio a dar Guarda ao Al-
caide mor Diogo Lopes de Siqueira Veador da fazenda do Norte que hia de Ter
Ser Juiz daquella forta Loja, para as despezas da Soma
da de Canane Estes Navios tornaraõ Mt.o Cedo dia
Comella, estando ja a Cafila gr̃es, que era de Muitos
Navios de mais de Sinco mil Cazados Muniçoẽs Mantimen-
tos, e Cousas Cujas Que todas despedio Em Compa
nhia de Joaõ Cajado de Gamboa, com Sinco Navios
por elle Eleito do Viso Rey Almoxarife do Norte, este
como de Alquiosa era Recebido que Cedo Fanaõ Alli a que
fazer Vay de Licença para se Recolher a Goa. Este Rece
do foy com os mais Navios Correndo a Costa do Norte te Cam
baia para ali se Juntar pello Tempo do Viso Rey Neste tempo go
Jou Comella Dom Dinis de Almeida filho do Contador mor
que Era Morto Na Capitania de Dio Veriana Comsigo
Dom Diogo Coutinho Lenguinho com Irmaõs filhos de Dom
Francisco Coutinho o Maria Tua por Capitaõ Mor da armada
daquella forta Loja, Magua Estava Manoel de Miranda
que tinha Acabado Seu tempo.

Agora Continuaremos Com Antonio da Veiga que Ficou Alle-

garemos

garmos onelle Duaro capitam porque tinnos delle pouco, De
gado ao Cabo Comorim como diremos despedio dous Nauios a
Negapatão Onde o Xarife da China estaua para darem presa
aos Nauios. q Nauios de trager a fazenda porque soubessem que
os esperauão para lhe dar guarda Recolheo com o cabo tres os
quatro Nauios q despedio a Negapatão deras ha forsa de
Capitam q Em poucos dias ajuntarão sua grande Cargadeza
nios Onque se partirão Sendo Saidos baixo de Cilão pa-
ra dentro Quinze Legoas Sua fermosa Nao q Cinda com
todas as Nellas Infurnadas de Armando Abaixo Cinde
os Nauios nella os primeiros que Escarão foi Antonio de Sou
za q Cinda de Sam Thome Em hum Nauio Sñr. Alberto
Gomem da Costa Onde sendo Ser do Reyno q era Ca
Santo Alberto Se Gradara que amainase Como fez
gio logo o Pilloto della tinha Aquelle dia Visto terra
Cuidando ser Cochim Rade grossa Nella Zgurando
Surgio foi Em seis Bracas Seiscentas q se
trouxera Aquelles Nauios q se furdera Surta Anas Sancou
grandes Pageiras Caboa a fora as fustas tirando para
fora Elle fizera dar Nella Comella Com a mais
Capilla Escarão ao Cabo Onde Antonio de Zeuedo Es
perana por elles Efazendo Nella fora tomar Cochim Cda
foi partirão para Goa Onde Escarão todos a Sa Tuamento,
Nofim de Nouembro.

Capitulo 5.

Capitulo. S.ᵐ de algũas differencas que ouue entre Ruj gonsalues da Camara & Dom Jeronimo Mascarenhas & de Como Ruj gonsalues partio para Panane, & seuio Como Samorim & de Como fez a fortaleza em Panane

Chegadas as Cayas do Norte, porque se esquiuaua para a Jornada de Panane Comelou Ruj Gonsalues da Camara fazer grestes a Armada & sem gares ser nem Conselho de Dom Jeronimo (Como estaua entre elles assentado) a nomear os Capitães das galles. E Maes Nauios dogue S. Jeronimo tomado Be Serenes Sua Carta apaixonada na qual se Vinda a desumir que Onas fuesse por amigo porque Onas Era Veni de fazem Maes Comoque ficaras as consas entre Estes fidalgos de Maffias porque Dom Jeronimo guasy Sedaua por es Cando Legado dos Reis seus Jrmãos Comque Ruj Gonsalues Correra Com elle sendo tanto ao Contrario dogue Entre ambos estaua Assentado por Ordem do Rei o Ruj Aguas Guis Acudir aes Negocios E Moderar a paixão de Dom Jeronimo,

Hieronimo por tirmos Mui Sonrados aelle Mas Como o escandalo Stava tão fresco naõ pode Alcabar nada de Sorte que foj forçado Meter neste Negocio o P.e Alexandre de Carignano Visitador dos Padres da Companhia Varão Muito Graue Jaquem todos tinhão Mui grande Respeito oquall Como Muito aVisado queera Jaltando com Dom Hieronimo E Comtodos os padres Conue de tal Maneira que os Reduzio a primeira Amizade Com Mejos Muito Sonestos Epores em cuja Outra se detenca Sa Benton q. Foge Ruj Gonsalues de Camara fazer Aforta Leza de Canane Eque Como Abiuesse Em Modo de Sensane Tria elle Dom Hieronimo Ruj gonsalues Da Cinregaria. No Mesmo dia Seem barcaria Na Sua Armada Bandaria Na Costa E Comisto se deu gresa Mais a Armada porque queria o Viso Ruj que fossem Nouas aelRuj Naquellas Nas de Como Se ficaua procedendo Na Brada forta Leza Cousa Muito Alustumada Em Muitos Viso Reis fa Zerem Mui grandes apersebimentos E Vancarem fama de Grandes Jornadas Emquanto as nas de Portugal Estas Na Bidra por Segarem Com Aquella fama Ao Reino Edepois de barbidas a Perfeta tudo Eficarem Conjas Mui Mi portantes. por fazer E Vancarem despois Agato Como Sadizem Nas barbas Avque Venem Asuceder Em fim deixando Estama biria Emque Auia Emquedizer tanto que a Armada foj pres tes Sahio pella Barra fora a 16 de Nouembro Aquatorze degunho Galles de Emquenta o Capitão Mor E Nas outras João furtado de Mendoca Bernardim de Auualho E Pedro Gomem pereira As fustas foraõ trinta E seis Ajos Capitaes eraõ Com Francisco Mascarenhas Com Jorge da Gama Com Francisco Tello

de menyges

de Menezes, Dom Manoel de Lima, Andre de Sousa de Macedo, Simão Mouris de Camara, Duarte Mouris Barreto filho de Antonio Mouris Barreto Governador que foi da India, Fernão Gonsalues da Camara, Christouão de Mello, Leo da Silua, Gaspar de Cavalho de Menezes, Luis Gatão, Luis de Gouuea da Roque da Fonseca, Estouão de Castanheda, Iorge de Lima, Iorge de Mello Pereira, Antonio da Costa, Ioão Roiz Cabral, Antonio Fogaça de Brito, Gonçalo de Sousa de Mendoça, Andre de Seueriros, Ioão de Siqueira filho, Paulo Pedroso, Gaspar Tauares, Simão Ribeiro, Afonso Ferreira da Silua, Duarte Mascarenhas, Dom Pedro Mexia de Mattauar, Manoel Paes, Ioão Baptista Engenheiro Mor, q̃ foi para traçar a forta leza, Gaspar Pereira, Francisco de Siqueira, Nuno Furtado de Mendonça, Luis Gomes Arcebispo de Tanor, Fernão Pegado, Christouão de Oliueira, Dom Gualter de Menezes, Ioão Soares, Dom Ioão Manoel com Comgas para a forta leza, Fuão Mais duas barcas, Capitães Luis de Sá, Antonio Madeira, Bombas muitas, Duas barcas soes de Carga, Com belha Madeira, Officiaes, Bombas, Comgas Necessarias.

Com toda esta Armada foi o Capitão por Auguir com Ataide, Andou Logo Visitar o Samorim, e fazerlhe a saber como era Necessario Vesonne, para tratarem o modo como Conde Seruiria de fazer a forta leza em Panane, Conforme os Capitulos dos pazes do Samorim, Vemandou o para cá de sua Vinda, que muito folgou, Geuerião, E como todos estes Reis não fazem Conta nenhua de Seus Astrologos, e Bramanes, Vesfazerem, Clerigos do dia para a baixo de

Ioão

Bc Succedera Em Duma Laquillo quequeren fazer Roque
ás Mays das Vezes Odemonio Dengana Em sua sienzia
Cattij Acabara Dotes de Samorim Em suas cartas Faloes ta-
es Sinaes q Foes dias Segatharas Com Osamorim Sequeren
Ver Comelle doque Em fadado Bc Mandou dizer queqois
elle tinha Mujtos mentimentos para Bc fazer q Elle Sesia
que Na praja de Canane Onde auia de Comessar afor
ta Leza Esperana Avisto Bc Mandou Elrrij Responder
q Senão Enfadasse que aqui Se era Costume de Gentios
Nas fazerem Nada Seme Leicas dias q Como ae Base Dum
Comque Logo Seneria Comelle Como q Capitas Mors deixou
Estar Equis a Breuiar Estas Leicas dos Bramanes Comlhe
Mandar peças attj aelles Como aos Regedores E Mo Bores
delrrij Eaos Principaes do Conselho porque Como estas
Gentes Sas Cubisosas Euitoisciras Nenhua Cousa pode Com
Elles tanto Com dadiuas As quais Montarias Pouco Mais de Cin
co Mjl pardaos Comoque Os Bramanes Acabara Logo Sumdia
Com porque Nas Ha Outro Mi Bor para Elles que Aquelle Emque
Bc dao A Alguã Cousa Cattij Mandou Osamorim Recado a Rrij
Gonsa Tuesde Camara q Ao Outro dia Seneria Comela Na
praja, para oque Sefez prestes Sas Oras Semitadas desembar
Cou Muito Ricamente Vestido Rodeado de quasi Sem Gomes fi-
dalgos E Capitaes q Para Ho Escolheo Vestidos todos a Sotta
Des Ha Muito Lustrosos E por baixo Suas Armas Secretas Eacha
mada Mandou que Estiuesse toda Estendida de Longo da pra
ja Como es portes Em Turma Muito Em Bandeirada Elles
deixou Estar na praja Dum gomes afastado da borda dagoa Com
As Costas na Armada Osamorj Como teue Recado a ha Tonsede
Malaya

sua caza acompanhado de Mangate aBem seu Regedor mor
e todos os seus Capitaes e Regedores e de muita gente de
armas q̃ se foj pondo em fim tarde longe da praja para o
Samorim passar por meio delles aqua tanto que foj visto da
nossa Armada e sahiraõ com muitas embarcadas
grande soma de gujgardaria e de gois com muitas baras
mellas trombetas outros instrumentos de guerra o Capi-
tam mor deixou chegar a Samorj como hum tiro de pedra donde
elle estava e entaõ a hora tomou elle e deser as cortesias devida
a hum Rej mandou lhe o Rei recebeo com muito gasalhado
e Rej e começaraõ sobre as cousas da forteleza, que todos
lhe o Samorim concedeo. confirmando nouamente as gra
ces e despedio que se fosse para Canane e logo apos elle
veio os seus Regedores a assignar lhe o lugar da forte
e a dar lhe gente della e todas as mais ajudas que fossem
necessarias o Capitaõ mor o Capitaõ mor muito satisfeito
se despedio delle e se embarcou deixando em terra a Soma
dor taborda, que era nomeado para feitor de Canane para
negocear com os Regedores as suas cousas e para as fazer
logo ir elle se foj meter no Rio em hũa fuzta armada, té che-
gar a Mangate a Bem, aquem o Samorim cometeo es-
te negocio com outros alguns Regedores Rej Gonsalues
da Camara seu jrmaõ a terra e Comelles e como Engenheiro mor
ordenou e Regendo sitio mais acomodado para a forteleza
e porque da banda do sul junto da barra se fazia hua
ponta a feição de hua cabeça de tubarão cercada toda de
mar cujo pescoço e veia distancia de trezentos passos
se fechando com sua cranqueira ficaria toda a Alabea sobre
agoa

aagoa Segunda dos Jmigos, pelloque Com Conselhodos fidalz
gos, e Capitaes de Jngenheiro mor Ordenou fizessemos a for
ta Leza, porque pellaforesa e Necessidade do tempo se podisse
Com menos custo. Sobre balde fortificar, requerendo pormas
a obra, acheu muitos e Grandes Jnconuinientes dagarte
dos Mouros naturaes, e dos Mesmos Regedores e Estauas
peitados do Cunbarle, Marca que tudo oque podia estrouar
aquella Obra, e fazia, Assi por Lecar que Como ffomos feitos
se derrubasse a Sua fortaleza Como estaua Capitulado
nas pazes, Como por se ficar ali Sum frejo Grande as suas
Fabroises, pelloque se Negociaua Com os Regedores, para
que fosse dilatando o tempo ajuntando elle da Sua parte
none Ondes mil Mouros para verse Como a Sabios podia
estrouar a obra, Mandando o Capitão Mor as diuisoes dos
Regedores, e Sendo Auisado da Jente e Cunbarle Marca
tinha a Juntado debaixo nom Sem Embargo de todos os Jn
conuinientes, Comecar a obra Comparecer de Magate e Sen
queso de Sou Nesse Negocio ficou e da Sua parte e porque
a Lemda de Negas que elle Leuaua tinha de Cegado Goa Ca
jado de Gambos Com a Safira e Troxe de Baçaim, oque
tanto que de Goa Mandou a Baçaim, foi logo as maos a
obra, e da Sua grimeira Cauada No a ficou, a 21 de
dezembro dia do Apostolo Sam Thome Padrão de toda
a Jndia e Com Lagrimas de Muitos, de deuoção Chorado Nello
Como Sam Mauro, e Mesma deslembrado Muito para de
Me grender Atodos os Disoseis passados e Auendo deles
na Cidade de Goa, Como Metro Poli desse Estado da Jndia
o Major, e Mais Jlustroso templo della, dedicado a Sem
Auentorado,

auentourado Sancto foy tão Gouo Venerado q̃ em nenhũa
das Nossas Cidades y Ormi Casa Capella Ou Inuocação
te Domingo do Oiro Rey Dom Os Tantinho que No Campo de
Sã Lazaro Se Comesou Hum Muito Sumptuoso edefficio de
grandeza Tanvada de Marmore Obras Comodo dos gastos no-
nos q̃ El Rey Dom Joã O 3.º de Gloriosa memoria Comecou em
Enxobregas Aqui Ficou imperfeito Dahi Auante Amos
Sefez Sua pobre Caza Nossa Senhora das Mercês da mesma Cidade
Indo da Parte de Sul Sancto para Sã Lazaro Aqua Sto Ar-
cebispo Ordenou Freguesia Vinda Esta estructe Agregenos
quasi Hum Alfandre Veja Seus Inspirou nos Freguezes
q̃ Se fizessem Hum Aqueducto tempo Como Seruaj fazendo
Em nenhũa Outra Cidade da Jndia Sabemos Caja Com
Capellados Mas parece que Aquel elle Assi porque Jaque
Agua Sonagria Caja q̃ Esta Na Cidade de Malaca por onde
Elle Sas Equedelle tomou Onome de Sã Maes Venerado
dos Gentios Gentios Idolatra que dos Portugueses Christa-
os porque de Muito longes Terras Selhe vem Offerecer
Com Muita de Vacas Equadadia faz Entre Elles Muito
Grande y Mi Sagrej parece que Nad Quer Estar Empar
te donde Seria Menos Venerado . . . . .

Fizemos Esta digressão para Confusão dos Portugueses
destte Oriente porque Sodesse Sofremita Osenhor que Ten-
doa Hum Rey de Portugal Ouia Hum Oiro Rey do
Jndia deuoto destte Sancto Nesta Nossa Historia Tanta
Nosodes Auido Se Nossa Senhora Alhe Fazer Tantas Tão
formosissimas y Mostras As Cidades y da Jndia Como se
vaj

raja q̃ tendaporque se lançaras Eadnogado.

Estornando anosso fio posto Ruy Gonsalues de Camara
Emterra Comtoda a gente Emeas Comesou a abrir
os Alisesses, poraquella parte q̃ Comçou a mos agarganbado
tubarão Efoj Cortandoa de mar amar, traballandodedia
Ede noyte, sebornaua a leeslbar a Armada deixandoqui-
nzentos Somes Emorra Repartidos Em ores quartos para
Vigiarem por tur nonas queagente de Cansate Estaua me
nos de legoa destes quartos Eraõ Capitaes Joaõ Furtado
de Mendoca Bernaldim de Carualho E Pedro Gomẽs gereira
Caoutra noite ficaraõ Outros quinzentos Somes debaixo
da Mesma Bandeira Eassj Corria agente da Armada aosquar-
tos Caosdias limitados Comtanto resguardo fazia Este
Capitaes suas Vigias q̃ Emcaum rebate fosse oque Capitaõ
Mor mandasse dar Comtodos Ora Ora de batalha E
tas Escritos que Nas Ourinçe tubaroes Em Conta Alguas
assj Como Sobia Abrindo Acaua Sessias Metendo Os gros
debeca Emdistancia Dando Outro grande pudesse mole fin-
der passar Cuja gente Os Antre elles Estanta pressa deu
que Emquinzedias Fez Sol Rij desta parte de mar Conque
Os nossos ficaraõ Jasgrivos Erepairados dem Emtodoes-
te tempo Os Mouros Nemos Nabres q̃ Estaõ Escritados
do Cansate, bo Rem Comsigno. porque Mangate aqui
trabalhou tudo oque pode, perNas Viir Ohegocio a
gimento feitoda Os tranqueiras Mandouas Capitaes
Mor proueo da Sobejauia Necessaria Eos Aneos A
so Rij do Modo Emque Afortificaraõ Estaua Engrande

Sendoa,

Tendoa tanto q̃ lhe deçia na Carta q̃ quem quisesse tomar ges=
sedella podia dar aomenagem de Sanebinge Sr. Ouvidor Borge
de Meiria pedindolhe q̃ mandasse logo as cousas necessarias
para a viagem do estreito porque era binga e se ficaua
fazendo prestes Joan Carjado de Gamboa q̃ nad tenaua ordem
do Viso Rej para mais que para ca fiqua, em Panane
e os Ibaos sello, assij gastando alij tres dias e partindose
com os seus Nauios para Goa, encontrou em Mangalor. hũ=
quo Manelas da Rainha de Cala q̃ estaua leuantada
e comendoa, as fez varar em terra e lhe
aella ficandose as Nayres nas mays com todas as Ar=
mas e comestagresa, e assy se foi.

Capitulo 6º decomo Dom Hieronimo Mascarenhas Sedes auio com o Viso Rej Sobre aida de Panane e decomo foi por Capitaõ Ruj gomes da grãa.

Tanto que o Viso Rej teue as cartas de Ruj Gomes da
Camara, logo mandou dizer a Dom Jeronimo Mascarenhas
q̃

por Dana Tuzes Soares Recador da fazenda, que se fizesse pres
tes para ir a Panane Como elle tinha muito differente
informação da fortificação daque Es Correira Ruy gonsalues
porque lhe tinhão escrito dela a elRey Amigos q Nao estava
feito mais que Huns paos de terra mal metidos na Terra, muy
to largos E alguns cortados pello meyo q Com a enchente da
Mare, que cobria grande parte da tranqueira, se acauaua E
juntamente Como isto tinha sabido Como Ruy gonsalues
tinha tratado em segredo Como Diso Rey que tanto que
lhe entregasse a forta fosse tomar a Armada que estiuesse
para ir ao Estreito de Meca, Aquele entao se lhe encubrira
pellos empres timos q o Diso Rey para isso pedia a Cida
de q lhe ella nao Consedeo tendo lhe dito que Ruy gonsal
ues auia de ficar na Costa de Mazanbique Comboada a Ar
mada doque Dom Jeronimo andaua ja Como tomado
porque estaua encomendado leuar Ruy Gonsalues para o es-
treito, Os melhores Nauios E melhores Capitaes da Ar
mor Soldadesca, E certo hauia que faltaua Equeo que podia
deixar em Panane seria a engeitado delle Como aquella
nona fortificação ficaria desabrigada da Armada de mar
E nao auia segura Como a guarnição Equelhe podia ficar
Como que seria Arisco de se fiar Como Considerada
estas Cousas Respondeo Ao Recador da fazenda que se
Conselhaua naquelle negocio Com seus parentes Equese
elle fosse a Panane q Nenhu auia de obrigar a forta faa
lenas E da Madeira que se fosse porque estaua enfor
mado que a fortificação de que Ruy gonsalues fazia tanto
cabedal E nada era Mais que Huns paos Espalhados pella
terra

Terra como os dentros dicas que como sea conselha se que elle
mesmo se teuuia a reposta E como Dom Jeronimo seque-
xaua Jaquelle publicamente deo Diso Ruj o engano, Nas falton
quem lo contase E se affirma segue Dom Jeronimo
se auia de engeitar a Jornada, Oque elle negou ata se ar E Ga
nsalue gormas por nas Chegar comelle ansos de Rosto a
Rosto. Sabij se escreueo sua Carta emque se dezia, que pri-
meiro que se les por dite Auda de Panane elle auia por
les obrigado della E dega Faura E comisto mandou com
muita pressa Gaimar Ruj Gomes da Graa, que estaua em
Caraqatas, para o mandar a Panane Dom Jeronimo
ficou agrauado daquelle termo q o Diso Ruj comelle te-
ue E publicamente se comesou a queixar delle, E dezia
a repossa que tinha para se mandar sobre aquelle enga-
no. Jaquella elle nas quisera ouuir E assi ficaram
de Gostos os quando outro, E ambos se queixauas E fa
lauas.

A manhã q foj Gaimar Ruj Gomes da Gram
Cegou em dous dias a Caraqatas E falando a Ruj Vedes
alcaide do Diso Ruj como que se foj logo ella para Goa
El Cegou ella Cidade do Nata E se veio com o Diso
Ruj que o comeou como Capitam de Panane fazendo
se grandes gouernos E Centages se mandou se E
certificando lhe que aquella era a Conquista que gouer-
nas El Ruj se auia por mais seruido E deboada E em
preza mais honrosa da India Ruj Gomes se alcou
a Jornada deixando gentes de honra E nas tratando
de Jom,

de Sam Jeronimo Mascarenhas Vsa Capitaes bicos muj
ordinarios Enorefidalgos da Jndia pellos quaes muitas ve
zes Segardeo o Serviso del Rij q Deos Aja muito dels
tranSar Enore Gomes q Elas No mundo Auidos por Exem
plo de lealdade Oriso Rij Veja bem Logo suas promiSoj
Elsedentodos os fodereos Nomar Saraiva de Capitaes
Mordo Mar Como Sabinda Rij Gonsalues da Camara Com
a mer Brenidade que pode Ades pedio Em Sum Cabo Ligei=
ro Asines de Janeiro desta Anno de 1586 Emque Enora
nos Servindo em sua Companhia Sete Naios, dque
Eraõ Capitaes Som Miguel de Castro Soares da Silua Tris=
tam Elas da Veiga Francisque Carneiro Francisco de Souza
Pereira Francisco de Souza do Lim Gaspar Fagundes quatros
Mais delles Biaõ para a Jornada do Estreito Rindee Oriso=
Rij diante Mandado Sum Galeaõ, de que era Capitaõ Sum
Diogo Lopes da Obrigaõ de Rij Gonsalues Combis conto
Mantimentos Municoés Soldados Pulua para a Armada
do Estreito Elogo apos Rij Gomes Sahio de Oriso Rij
Sua Galle Capitaõ Goes Barriga Himes Comas Vias
para o Rejno As quaes Nouamente Se Creou a Rij
as mudanças que Elrei Nosso Senhor Mandou fazer Em mui=
to de Serviso que Rij Gomes da Camara Defunto, de alcetar
Canane, E nesta Galle Mandou dar Mt gordado
para Gastos da Armada Delrei Gonsalues Sum
Guardaõ muito fermoso Gram nauio de Vela E Remo
para a Cabo de Sanctorim Rij Gomes deste Canbaia
que Segon a Canane a 15 dias do Mes de Janeiro E Rij
Gonsalues logo se Entrou a Fortaleza E se embarcou
para Cochim.

para Cochim Comoda armada que auia de tornar para
Reinar e partio de la Joa Barriga simoes depois que Mor
gou que tornara em Ormuz, partio Alcosim para dar
as Vias. E Janas de dous mas que duas naos Sam Francisco
E Sam Lourenco porque a nao Santo Alberto era partida
ja, Destas duas Vias foram Vaj auia de tornar Santo Alber
to tornou tornar ao Viso Rij Edema Diogo Tauera ca
pitam da nao Sam Francisco sua provisam Miguel Leite
Rij Ormeana por Capitam Mor das Naos Jorge fernandes Cou
tinho e Vejo na nao Sam Lourenco ficara na India Joa
nella por Capitam Rij mas Fernando filho de Simao Go
ncalues Caualeiro Mor do Rej no Edanas Sam Lourenco
adiante daremos Razam daquelle Sucedeo na Viagem

Capitulo 7.º da Gran=
de armada Comque Rij
Gonsalues da Camara par
tio para oestreito de Meca
e de Como O Viso Rey man=
dou por cosmo faja lan=
car na cota da Abbas=
sia Joaõ Baptista abu=
ti e que homem era
este e dos Capitaes
que foraõ entraren
Suas fortalezas.

Nadeade.

Não pode ser tão encuberta a Jornada de Ruy gon
çalues da Camara que logo emsegraticando
senão Creisse asaber Estranhar porsaber por cousa des ne
cessaria Eque senão fazia, senão so para sefazer vontade
a Ruy Gonçalues da Camara oque foy muito murmurado E
assy quese provou odes estrado fim que vejo atee porque
hum seruo fidalgo nos contou que estando em sua Igreja
a missa huuira, praticar nelladous Cidadaos Velhos E lanean-
do acerca disse hum delles sabey q assy como a India não
pode ver armada de Turquos q senão perca assy não pode
ir nenhũa nossa aoestreito de Meca que não tenha omesmo
fim trazendo Exemplo das Vezes q os Turquos passarão
a India Edas nossas Armadas queforão aoestreito aque
aconteseo tantas des aventuras como seneca não. 2. 3.
Decada de Joad de Barros Esequizermos perguntar Etomar
conta de quem tenue a culpa, dasdes aventuras entre o
Viso Ruy Gonçalues Ehieronimo Edodesestrado fim desta
Jornada a Saremos toda sobre Ruy Gonçalues da Camara
q de sobrego de quiser ambas as Jornadas, as fezdem
Ordem Esem tempo, porque sendo elle estado Velho
na India Bem entendido tinha que se lia contamanda
armada abuscar galles que Elles saem foradaquelle estrei-
to em Comecando os Leuantes, quede entrada de Nouembro
como ja tinha sido Sua para alestada de Milinde, degue
logo daremos Reys Esebovnas adeos Ver por fim de Abril
tempo emque as nossas Armadas ja Aly não podem estar
E na verdade que este Viso Ruy não tenue culpa na Armada
pois elRey.

pois el Rej lha mandara fazer, como dezia [illegible] de Rij Gonsalues da Camara que era hum fidalguo [illegible] bom Caualeiro mas lo teue aeu spadese Gouernar tam [illegible] por elle, q̃ Cometeo aquella Jornada sem Conselho dos Capitaes da Jndia porque bem assij da de hem elles Vos fossem armas oque Vos Vejo de muito bom Coraçaõ de muita bom dade pela qual Victinsa. Entregue a parentes Cna maes puresa Comque Gouernou este Estado selleua bem ode Vos afeiçaõ que sempre teue as Cousas q̃ pertencia por sua muito pequena Rodoa Cmsua Consiensia Efidalguia muito antigo se dea alguas des Ordens que a Eguis Visos Reis Eguouernadores fizeraõ tirem aeu spados parentes, que muitos trabalhaõ Maes do seu particular que da Honrrados Vis Reis Eno deixaremos pois ao a preposito de Contar hum Caso Esplendoroso que aconteseo a hum Viso Rej Homem Virtuoso Ebem prudente. Sesta fazendo lhe Cumpria rentesen assinar sua promisaõ segundo dezia Injusto Bem Conora sua Vontade disem que lhe ssera ao assinar mas que ta assina bem merese Cortada Za Rij Seruio despois oque pareseo por emiga de uma porque indo para o Reyno fazeo Romar Mandou que lhe Cortassem a Mão de Reyto Equelho fezassem a Portuga Equedando por fo se fan Cado ao Mar Epor ser boque pella Castida de Justiça Lidade Emaes Virtudes, q̃ este Viso Rej teue sempre de Creque estara na Gloria Equetis faria Com Deus Mortar do braso Comque lhe fez aquelle des Seruiso, doqual lhe pois faria Em menda Cesta Sera a Rayas porque os Romanos Emquanto florescera naõ Consentiraõ

reduzir

ras Levarem Os Consules As guerras nendu parente segun-
do dis Tulio em sua Epistola ad Attecu por evitarem estes
Excessos Edes Ordens que a Suas Vezes fazia Edaquelle fa-
moso gl Consselho, que quando Senoros Negocios de sua
Republica Sedespedio dos parentes porque estimedes
Senão podia Conservar Aquelle Juizo, quando elles an-
dassem de permejo. Estranando a nosso fio Dios Seja
Antes de despedir Diogomes de Gram para Panane ofez
a hum Navio muito ligeiro que jatinha postes de sua
era Capitão Cosme faja Gomem Muito pratico nos Estrei-
tos para ver se Meia Galeras Galles para que Mes-
gando o Luis Gonsalves Consiva Armada A Barra boca
daquelle Estreito Novas do que sabia E Comella Mandou
embarcar Joan Baptista Briti para de Caminho Tomar
em Malica para de si ganhar ao Embarcador da Albania
a negocios aq.s Caya Ormandava Sporque dera bem la
Dise q Gomem Cralofe Saqueadia daremos Aqui breve
Memoria Retratos delle

Sucedendo na Silla Pontifical por morte de Gaya Pio
5.º que faleceo Os Annos do Senor de 1582 o Pontifice
Gregorio 13 Cleriga Cardeal q foi de Sixto quedan
Dois Semanas Ogoben Compango Bolonhes Aqua nas
Sedes Cuidando de sua Obrigaçam quis Mandar ao Imperio da
Albania Hum patriarcha para visitar Ouvir Ouvir a
quella Cristande nos Costumes Romanos pella instan
cia Comque ou algus Cartas Rogedia Aquelle Seja de
fazer Se. A Babu de sua Sucessão Em Consolar aquella
Cristandade

Christandade tão Remota, Eapartada da Igreja Romana Ea
tomar Informacão de Suas Cousas para as prover Como tinha de
Obrigacão de ser Officio Pastoral Como Sabe Nosso Padre Este Patriarcha foi Com
trajos Mudados E Como foi Tiro pello perigo que corria de
ser descuberto Doutra sorte, Nem seria possivel Poder passar, La Exa
ticando Como os Cardeaes ode Medicis Be Creou Este Joa
Baptista Briti que era de sua Obrigacão Padre de tão Francis
co Natural do Reyno de Napoles Varão de Muito boa
letras grande Philosopho E de muito viuo Entendimento
E Santa Mente Como Se Sabe Mandou Hum Nosso Conse
lho Outro Carmelita Joan Baptista Vagnetti Florentin da
Mesma Obrigacão dos Medicis (q Seos Reys Catholicos Fazem)
para a Persia Como Carta ao Xa Nuni Vin por tanto a Christan
dade Poucas Cartas Se Leram dizer Mas deuia de ser a que
Mandou Lo q Se defende Se bem do Turco Aquelle Se Fizesse
toda a guerra que pudesse porque a Bom Troco Muito a Chris
tandade Deuem Agora que elle tinha Naquelle Reyno Con
quellas Suas Leys E Muito Mais Agora Com a de Cabris
Sais pantou a todos Estes Somes Ambos despachou O Santo
Padre Com Suas Cartas E Instrucões Embarcou de Meca
Lorenzo Vagnetti para Persia Pello Estreito de Meca
Joan Baptista Vagnetti para a Persia Foi Recebido do Xa
Nuni bem Elle deu as Cartas E tomou a Resposta Como este
Verão Passado Segon Agora Este Se Embarcou para O Reyno
das Naos passadas Ho Viso Rey Com Cuarta de Menezes
Deu Gasalhado Ordinario para Ormuz Veja E Joan Bap
tista Briti Apartou se delle Partiu E Meteu se Em Sua Ca
dilha para Baçora Dalli para Ormuz Em Sua Terra da Sua
Caminho

Caminho foj salltado dos Niguitas E Roubado Ealum Com
panheiro que trazia grande fundidor q̃ o Santo Padre mandara ao Preste Joam Velortaram as Naos Eos deixaram Atrjfo-
rado hu a Ormus Este Verão donde Com panheiro das Naos
Cortadas se tornou para Europa Elle Veio a Goa Aonde deu
Cartas do Cardeal E de Medices para o Conde Com Francisco
Mascarenhas q̃ Vinda grande elle partio Governaua a Jndia
nas quaes Vay Encommendaua da parte do Santo Padre deste
Ordem Comque aquelle Homem passase Abassia porque dias
Anegocios que Importauão Nas Cartas deu Elle ao Christos Raj
Com Duarte de Meneses q̃ as Estimou muito Elle deu
dinheiro para se fazer prestes E Seagas alem Em Meaga de Pel-
lige de Sete, Seruidos Bertares, para quem trazia Carta
Onde nos Fomos Visitar E soubemos da sua Jornada, por
Estas Cartas do Christos Raj Com Duarte de Meneses Anegaceou
para a Abassia Epor elle Escreueo Cartas ao Emperador
Eo Mandou Em barcar Com Cosmo faja, Como dissemos
Este Nauio partio de Goa a 15 dias do Mes de Dezembro,
desta Anno de 1585 Este sua Viagem adiante daremos
Caso Eporque a dos dados Norte ficaua hum Armada
Com a Vinda de Ruj Gomes da Grad despedio o Christos Raj
Joam Cajado de Gamboa que tinha sabido de Tenar a
Capitania a Panane Como atras dissemos Comsinco Nauios
de que era Capitam Com Christiano de Noronha, Diogo de
Rujnoso Couto Mayor Com Luis Lobo Domingos Alurz
E Jorge Nunes Este Vay de Acontecio Adiante daremos Rezão.

Ruj Gomes Tinha da Camara tanbem que Segou Ao Sim deu
gresso

preza a sua Armada 2a des de fevereiro se fez a vella sua
ua Quatro Galles, sous Ga Leones E Cinco Navios Dj Capitaes
das Galles afora elle, q hia em sua Cõa Dom Jorge da Gama
Jrmaõ de Dom Francisco da Gama Conde da Vidigueira Pedro
Gomem gereira E Simaõ Monis da Camara dos Ga Leones, Dom
Francisco Mascarenhas E Christovaõ da Veiga 2as fustas
Dom Antonio Manoel Jrmaõ do Conde da Talaja Dom
Diogue 2de Castro, Diogo Monis Barreto, Dom Antonio
Manoel de santarem Dom Manoel de Lima Dom Jor-
ge de Almada Soares da silva, Joaõ da silva Fernaõ Gon-
ssalues da Camara, filho do Conde da Calheta, Diogo Cas do
veiga, E Christovaõ Cas da Veiga, Ant Jrmaõ Roque da fonseca
Jrmaõ do Arcebispo Dom frei Vicente da fonseca, Ant-
dre de Sousa Coutinho Joaõ Roiz Cabral, Francisco de soyza
pereira Fradique Carneiro, Antonio Velho Dom Gas-
taõ Coutinho Antonio Gonsalues de Menezes, E Um
filhaõ ginchiro que hia na Manchua do serviço do Capitaõ
Mor, dada a vella foraõ seguindo sua Viagem segue
adiante daremos conta No Mesmo tempo partio de Al-
feres Mor Dom Jorge de Menezes Com duas Naos suas para
ir entrar na Capitania de Mocambique por acabar seu
tempo Nuno Velho pereira, E Falsetana E foj tambem En-
bras na Capitania de Ormus Joaõ Gomes da silva partio
a dabaixo sen tempo, Matias de Albuquerque.

Cap. 8.º

Capitulo 8.º decomo hua Galle de Turquos foi ter a costa de Melinde e dos damnos que por ella fez C de Comoca. tiuou Roque de brito

Hua das Cousas q̃ Turquia deue ser muito C na Metropole na Costa de Melinde pella muita copia Bedegias auia por toda ella de Madeira degra godia Pera Galles, Naos Estados Os mais Nauios que hũ ze Comogu ficasse senhor do Mar da India porque Estes em Sim Isso, que nas podia Cegualir Como Cadizem Cer os portugueses senhores de todo elle Eque Nem de dentro do Estreito de Meca Nem de toda a Costa da India godiam Nem dahi nem Sair naos Seruisse Nem Conduzir fer Comogue a Renda gerda que Nisso Recebia O auia por affronta Menos Cabo seu Pde Sua grandesa Mandando Neste tempo por Cisso Raj das Arabias que Escaquella terra: aque Os Persas Banão Ayman Cirasenas denaca Albanes Gomem Minidem Inclinado Samigo de Christãos por Seus gaes Serem Dqua Cera muito Acito ao Turquo, e Comoca Cofez Superintendente de todos Os baixos que Alle tinha, por todas aquellas partes desde Meca te Adem, Mandou que Residise

que Rasedise na Cidade Ana [illegible] Em Mejo da
Arabia se lix[illegible] graos da Altu-
ra do Lo[illegible] Cidade ju-
da ao Norte [illegible] Sofar de maneira que
fazem todas tres [illegible] Como Sia mos
fa fando trouxe por [illegible] Esta Viagem que
logo quis dar Alexeaiz[illegible] vitto Com Mouros gra
bicos nas Conas do Mar [illegible] Saõ Navegado para Aque
la Costa de Melinde Os quais fizeraõ a Jornada facil
Us seguiraõ della Grandes trabalhos Como que m[illegible]
do da Cobica Mandou Em Moca [illegible]
E Elleges para a Jornada Sum Mouro Chamado [illegible]
Hemem Es perto nas Conas do Mar Soberbo ar[illegible]
tido Mandegomes Governo E Vedou por Regimento que
fosse Notar Os Tibios E quitos de toda Alcaide Melin
de Esta Elles Seria Melhor para se nelle fazer Sum
Livro Pagal gasse todos aquelles Tibios Esta Vas Borzellas
Trazer Ao Serviço do Tiagio Comprou Mesas Grandes Esque
Us Affirmase que Elle Ouvia de Mandar Cabedal bas
tante para Lançar Os Portuguezes fora da Cidade de
Mocambique E das Minas de Cuama E Mira Abet deu tan-
ta pressa as Galles Q Em Como Jando Os Levantes se
Sua fora Os Veito E Como deu nos Mares Largos abrio
a Galle de Sua Commandia de Feitas que Elle foy forçado tor
Narse A Meco Ber Elle foy Fazendo Sua Viagem Com
Comtempo Ea primeira Terra que tomou foy A Cidade de
Magadaxo E da Barra mandou Recado Aos Regedores que
Elle hia A Saber de Sua Chegada Esque gastou Com Sua Gente
Segosa

da grossa q̃ Cainda Abras, por mandado do Gram senhor
para meter debaixo de sua Jogaricas, todos os Reis Senho-
res daquella Costa, queos que logo quizesem Obedecer, seriaõ
Recebidos Em Elle serias Muitas Honras E Mercês Equeos
que fossem Contumages, seriaõ Arrobados Edestroidos debaixo
Comesta Pena, Acodiraõ Os Principaes da Cidade aObede-
rem Obediensia, E Lhe leuaraõ Sua Cantidade dedinheiro, para
As despezas da Guerra, digo Armada, porque Lheriaõ Sagueame
Aterra, alguns Mouros, E riquese Em Barcaraõ
Muitos Mouros, para odescompanharem prometendo Lhe
parte das Prezas dalij foij ter as Cidades de Brua Jugo, Ba-
te, Las Maes Aquais logo Lhe Obedeceraõ Escrefiziraõ Aseus
Reis E Senhores Capitaes do Turco Emtaõ as Lhederaõ
dinheiro Em Barque foij a derradeira daquellas de Sua
Naueba, do Capitaõ de Dio que teuia dez Ondoze Portugueses
Cabomou Sem Lhe defenderem As Naos dos Rumes que
Alij Camaõ Emboca a Sidria Os Turques foraõ Logo Correndo
por toda Acosta Abaixo te Chegar a Alij Lopes Salgado Ca-
pitaõ da Costa de Melinde, E Chegando aquella Vos de
Rumes Rumes tão Arrecados de todos Sendizorem Com-
mero das Galles, Alij a Sombrou A todos que ajuntando
se Os Mercadores Christãos q̃ Auiaõ por aquella Costa de
Meu Leraõ a Melinde, Aonde Com Fauor daquelle Rej se
Fortificaraõ Omelhor que puderaõ, Embarcandose de noi-
tes que naõ Lhe Caraõ Cegas para Saberem dequese Lhes Bi-
aõ, E Logo Mandaraõ Auisar As Naos de Cauel E Baca-
im que quado dia se Ajuntaõ Todos Juntos Hedes Auido Vitoria
Ainas Maos, E Alij Lhe Dou Esta Jornada, que Amingoa Segue

des,

dos porque segundo a segurança, Edes Curdo comque se deixou
andar, por todos aquelles portos facilmente foi tomada com
quaes quer Embarcaçoes, porque nas Guarda Mores que Jeguito
Gomes de Abreu, sem Ordem E sem Cigia, como se andavão
por sua Terra, Hoque de Brito que acabava de ser capitão
daquella Costa estava naquelle Congo na Ilha de Sancto
porque Indo para a India em Setembro em sua Nao
tinha se perdido Contra Embarcaçaõ Sebastião com toda
a fazenda, e Gente, tinha Jegando se Novas dos Turquos
estarem em Fate, nas se Crue por seguro na Ilha, e pos
a boca firme a Cidade de Fusima com segurado aquelle
Rey que o Padre em sua Caza, com a gente de sua Comp.
nhia, que seriaõ Quinze pessoas entre portuguezes E Mis-
ticos de Abet, foi Avisado delle, pellos Mouros que lhe
affirmaraõ estar Mui Rico E indo se por Sobre aquella
Barra trabou com el Rey por Reciados, e lhe entregase
que lhe naõ bolivia Natureza, senaõ que Soubesse, que avia
de descobrir Ora este Rey Era Mouro Muito Velho, Cego
e tinha tomado aquelle Reyno a Sua Senhora, Cujo erada
qua Ladiando davamos Melhor Ryas, Esta Mandava se de-
fendaõ os Turquos, digo os Mouros de Fate, que Andavaõ nes-
negosio, que persuadiraõ aos Principaes da Cidade afa
zerem com el Rey fizesse aquella entrega dos Portugue
zes, para com isso Segurar sua pessoa, e terra, E tanto
fizeraõ com el Rey que lhe Mandou dizer, que saisse elle
entrou Elle foi se tomar, e elle se daria para isso a sida
e fazendo com isso Sancon de Abet, trinta turquos em
terra com sua Companhia dos Mouros, que o seguiaõ e foraõ

Cometer

Cometer, as Cajas de Cl Rey Sem Roque de brito Saber gen-
te destes trabos. E quando Omuio Sebastico nos ates
Comigue nas tinc mais tempo, que de tomar, Qual espada e Es-
della, E Sair ao gato com os Companheiros Comas Armas.
E poderam E a Sando os Turques os Cometerao Muito bre
minadamente Esforcando Elle aos que os seguiao Esfo
rcando Mara Cilsas, Mas como estauao Vencidos foraõ
logo da Cocados dos mesmos da Terra E tomados as mais
E entoradas Cajas del Rey E saqueadas todas suas fa-
zendas que do Roque de Brito Montaua perto de
Cinte Mil Cruzados E mouro E Ambar Entre oquia ha
via hum gedaco Muito alto que tinha de peso tres Mil
Cruzados Comoque se Recolhco os Portugueses foraõ
Metidos Abanco feito Vobo mou Sabet Duas fustas
que abi tinha Roque de Brito E a Armou E Negocou E
De Meus mouros da terra E Comella E Companhajos que
foj Armando por aquelles portos ja tragia devedor de Cinte
Embarcacoes E dali se tornou a Bate para se Ver Com
quelle Rey de quem fazia Mais Cabedal para sua poreten-
cao E meudio que pouco Antes que chegasse tinha Entrado
Huã Nao do Capitao de Ormuz Carregada de fazendas Com
Mais de trinta Portugueses E Como eraõ Cegados de tal fon-
co Nao tiueraõ Inda tempo de saberem da galle Nem quem
os Auisasse porque naõ tornaraõ Outra terra E estando bem
descuidados apareceo a galle Comaquella Armada de gen-
gaios Comoque ficaraõ Sobresaltados E todauia pugneraõ de
Em Armas E fizeraõ Amas Lesbas E Concertaraõ a Igua
bombardinas Com tiraõ de se defenderem E Mina Sabet
os foj

Os foj cometer Sacabando dj tão determinados Que
q̃ Senão auia aquella nao de Gastarba Barata Comoa
dezio pello que pirsuadio a Roque de Brito, pello que
persuadio a Roque de Brito, que mandasse Tirado aquelles
Comes q̃ nenão Quisessem Morrer parvoamente, q̃ Se entre
gassem que Elle Lhe faria Merce das Vidas E Liberdades
pessoas, Senão q̃ Lhe Sebem q̃ auia de meter a todos a es
pada, Sobre aquilo Lhe Escreueo elle Sua Carta, Emque
Lhe Afonso Bon, que Se Lhe nõrega sem, pois Nao perdias, Mais
que as fazendas, porque posto que os Turquos, Cras portas
que todauia trapiao todas aquellas Embarcacões, Se
as de Mouros. q̃ Os ajudauão. Vida Esta Carta, pello dj
Nao ficarão derretidos Em dous pareceres Sus, que pois
Lhe Segurauão As Vidas, Las Liberdades q̃ Se nõregasem
outros q̃ pois perdias as fazendas perdesem Sobre ellas
as Vidas, E Se defendesem tĩ Acabarem Em fim de ba
rato Onegocio Que de Vencer Odegeioso da Vida E Man
darão dizer a Roque de Brito, que Aceitauão Afondição
q̃ Lhe Estaua Anao Las fazendas O Abet Mandou
trazer Alazitas Dos Portugueses Equebrando Se a gasta
ura Os meteo Abanco Eanao foj Escoeçada E Lomba
da E Comella Andou atoa portodos aquelles portos res
gatando As fazendas Ecnẽ Sendo se de Ambar Ouro
E Marfim, Escrauos, Emque Gastou ate todo dabril
Estauão Comtodos aquelles Sus que Manela Lhe of-
fereçeo Dama Lagem ao Turquo Oque Os Maes delles
fizerão, Dos de Mombaça, A tiro, Bate Doutros Orde
narão Embaixadores para Mandarem Como Abet
gello

gellos quaes mandara offerecer ao Turgue Nicolao Simen-
to na quella Ilha Zode Mombaca Beatimou logo lugar
para fazer forba Leyanaquella Ilha Comisto Se Nicolao
de Abreo, Ee segou ao Estreito abomgo que Jaera partido Ruj
Gomes Tues da Camara dalj E Comoaga ee era Velha
Segando ao Porto de Maina Selhe fez Empedaços. E
elle Separtio Comos Cabitos para a Cidade de Sanna Es
Entregou ao Baxa q os estimou muito E logo Dom
dou Roque de Brito de pregente ao Turgue Dos Mac-
Metos E Hum Jardim para traba Zarem nelle Onde
Os trabou Mui Sumana Mente, desgois Se Pesgatáraõ
pouco E pouco E Roque de Brito Morreo Em Conban
tinopla, Estando Jaes gasado Em dous Mil Cruzados

Capitulo 9º doque fez Ruj Gomes da grã em Panane, E tornou de novo a fortificar aque la fortaleza E de como Se foi uer com o Samorim.

Entregue Ruj Gomes da Graa da fortaleza

de Lanane E partido Ruj Gonsalues da Camara para
Oelsim fez a Sando dagente E Navios q Ele ficaua
Em Sofala Huã Galle, dequé Era Capitão Bernardim de Ars
Valso E Cinte E quatro Navios. Capitaes Com Nu-
no Tures pereira filho do Conde da feira Com Ber
nardo Coutinho, Luis fatcas Gaspar de Carualho de
Menezes Francisco de Sonya Gloim Christouão de Me-
lo, Duarte Mascarenhas, Jorge de Mello Jorge Bar-
reto Gasgas fagundes Esteuão de Castanhede Pero
Dás Luis de Sequeira, Jorge de Migueiros Antonio de
Costa Henrique Manoel Carneiro Ruj dés a Miguel
da Roja, Com Pedro Real Manoel Caldeira Fran-
Cisco pinto Teixeira Pero Velloso Comigos Alueres
Manoel da Veiga Pero Roiz Mattoso Soutros fidal
gos E Caualeiros Sem nauios E trezentos E sinco enta
Soldados Em Sando Ruj Gomes q Logue Fuma feito nas
Era nada, Mas grepas Mentiras Esterio E tão largos
que por partes gabiaua Cronas q Vasco Eguenas podiaõ so
frer Em bulso, por Es tarem Mal Metidos Como pareser
dos fidalgos, E Capitaes tornou a Cometer fora, E Ester-
nalos mais Juntos, E tudo de Cima da Nam que gnde Se
Sustentaua agoa, do Mondo, que Era Ia Muito Largo, E
Assij foj Correndo Com Seus Vaigos Em Suas faces Agua Logo
Pela Outra Banda Andando Elle Com todos Os Fidalgos
Capitaes E Soldados Nadoa E Assij foj acabando
Minta presa E Na ponta que fica na Sobre a Ilha Ora
Gum da Suarte Com seus Cenerzes q Respondia de
Bazardos Mouros E Varejauã todo Seu Ga[illegible]

Encarregou

O encarregou a Gaspar Fagundes q̃ auia de ser Capitão delle
aquel acabou com muita industria & trabalho ser hum
meio de face Outestado muro foi outro ba Tuarte muito
formoso & Nomeo delle cabrio hum formoso poso dagoa
para o gasto da obra & Neste ba Tuarte se poserão
Os mesmos Ihu Gomes da Gram & na ponta do muro que
sia fecha ao mar Esteo outro Ba Tuarte Equando o
mare de baixa mar de agoas viuas podia descobrir
correrão com sua corrida te entrar Nomar porque o
mo a mare ali Esfraja na muito deixaua hum grande
Lugar aberto por onde se podia entrar & de ba Tuarte a
ba Tuarte fizerão Guas Guaritas com seus Andaimos com
toda & todas estas estancias Guarnecco com fa Tedes bons
dos Nauios & porque aquellas partes ficauão sobre o
Rio que corria do ba Tuarte de Gaspar Fagundes para a
barra era hua grande distancia que ficaua desabrigada
Conde os Nauios não podião chegar por ser tudo baixia
mandou o Capitão Mor fazer seis ba Tuartes pequenos
com igual distancia & de hum ao outro decorreo com
hua trangueira de Madeira singella que bastaua para
aquella parte & posto que o Capitão tiue nesta fortificação
muito trabalho & maior de todos & que mais lhe custou foi
auer as confiança dos homes porque auia muitos que
lhe pareciã que não estauão seguros naquelle forte pella
pouca fee que os Naturais costumauão goardar ao Portu-
gueses por induzimento dos Mouros Mortaes Inimigos dos
Portugueses Contrairão para ser & Contra deus & Sa
Mory Este Lugar para este forte & Pescaua que com
peitaõ

pitas. Soladinas. Oleiesem ainda as obras tornar. E como
ella era por natureza fasso, e fementido. Nas Vsedaria
nada aquebrar a sua Lauia. Antes folgaria muito de le
uar aquella preza. As naos. Que como entra de Inuerno
Cingue Vsenas podia Vir Socorro, de fora. Os fosse cercar. E
Vsedesse grande trabalho, Comestas Considerias. Os Odesconfiança
Auia grandes murmuraçoes. E Cabeças desolada
dos Segardas que nas fazias. Com outra Coisa aque
Capitão Acodio para Abalbar Aquellas Opiniões. E fez
algũas fastas. Os dos Cingue Os persuadio atiraremã
quellas Imaginações. Segurando lhe que de paixo do Sa
morim Nunca auia fasso na fee. dando lhe para isso
Muitas Cazões que lhe não satisfizerão. Mas deixarão
de crer dos todos os dias naquella Materia. E deste Mos
trauem des Contentes. E des Gostosos. Ainda quasi a Ve
nados. Vendo Ruy Gomes Aquellos des Ordeñs. Nas Achou
ja outro Remedio que fazer com o Samorim para que
Vendo os Soldados A confiança que nelle tinhas Com
Seu mestre em Cujo poder perdessem. O Medo Cingue esta
uão. Efficassem Com mais Segurança. E menos temor
Em barcando se. Naga se tomando algũs Navios Com
Sigo. foi se para Cabecut. deixando a forta leza Cingue
a Bernardim de Carualho. E Chegando a Baja Mandou
pedir Licença ao Samorim, para Ir Visitar a sua Caza
Mas querendo Aguardar as Cerimonias E Contos dos outros
Capitães Mores para Comisso. E Obrigar Amaos ellemis
trou muito Consentimento de sua Vinda. E se Mandou
a Licença que se pedia, Mas que se deixasse Estar té Vedla
Mandar

mandar Recado, porque naõ auia de fazer negocio a Ygum
Senaõ Nodia que os Bramanes Vsedissessem Calij Esperou
tê que Vselles Com seus Sinaes E Caluzasões Alsaraõ E
Comdia, Noqual Dalij Gomes des Embarcou Rodeado de
Seus Capitaes, Delle aos Soldados Ediante Sincoenta a Tabar
deiros Resguardeiros de sua Guarda, Com seu tambor
pifaro E Trombetas, E naquella ordem Mangate Alsen
sen Regedor Mor, E outros Regedores Gentios que a Rece
beraõ Muito bem, E lhe apresentaraõ Hum Andor Muito
Rico, daquelle Soado Samorij E o quarto que Aliso Dalij Vsou
Mandado, para Solher que Telles Guizese para sua pes-
soa, E porque Vse parecesse Mais Soldadesca, Desartas Cara L
gouvelle, E os Regedores em Andores E Soldados os fidalgos
E Capitaes apee derredor do Quarto E deras sua Grande
quantidade de Nairs Gentios E outros Officiais de el-
Rij Segados Aos passos tornou o Mangate Alsen Ca
pitaõ Mor pellama E entraõ Comelle, pellos patios E porta
das Casas que Eraõ Sobradadas Alsen Es Rij que Des Cerana
Com seus Bramanes Rij Gomes tanto que Aliso Vse foi sua
Corteja Ao nosso Modo Co Samorim o Recebeo Grasiosa
mente, Calij empé Vse Mandou Rij Gomes dizer, que elle
Estaria por Capitaõ Na forta Leza de Panane E Ainda fici-
ficado Soldado que pois aquella terra Erade sua Alteza, que
tambem, a forta Leza Dera, E queda sua Mas Estaua Nella
que lhe Vinsse dar Homenagem, porque entendia que Es Rij
Dom Phillippe Auia de Tomar disso Muito gosto, porque Sen-
do Assij Segurana, o animo de Seus Soldados E dos Capi-
taes de sua Alteza, Com Deremtados que elle tomaua aquella

forta Leza

Forta leza a sua conta E que ofazia della Capitão Visto tudo
Ouvio El Rey muito prompto Cos tes mos muito aquelles
comprimentos tão publicos por serem diante dos de seu Conse:
lho que foraõ Contra o parecer de se dar naquelle porto for
taleza aos Portuguezes porque Vsebindaõ dito que elles eraõ
muito a Louvados E que comestivessem fortificados Vsenaõ
auriaõ de guardar fee, nem lealdade Antes de áli Vse
auriaõ de fazer muita guerra; Caisso Vse mandou Respon
der que elle Acitava aquelles comprimentos que a forta leza
da Serra era de El Rey de Portugal E que elle Armada
a sua conta E debaixo de sua protecaõ E que daly por diante
ha Entregaua aelle Capitaõ para ahy E que a Fernão
ofazia Regedor de Panane E Vse dana Em toda aquella
Jurisdicaõ seus proprios poderes sobrevados Os Naturaes
Ali Gomes; Else Partio com Vsecitou Amerce compa
Panhas de grandes comprimentos distobndo Mandou
lhe logo aseus Officiaes que Vse apassem suas provisoes
E aly sedes pedio de El Rey E Ali Gomes ficou Nagouo
E foi logo apartado aquelles Regedores a cada hum
cadeira Rica gentio que a gasalhado os Vse banquetou com
a Mumodo Muito Louvrada Mente Ali Estiueraõ dis-
pondo Emquanto Vse fizeraõ Os Alluaraes Cotas E Graçais
Vse foraõ Entregues Assinados pello Samorij Comoque
Se mandou despedir delle E a fez dos Regedores que
o acompanhaõ te a praia E Embarcado partio para
Panane Onde Vse gou aos outro dia E comestas cousas
Se Segurauaõ Os Soldados E porque para o inuerno E
Ainda Vse gando Eraõ Necessarias Muitas Cousas de que a
Forta leza

fortaleza estava fazendo parecer bem a todos q fosse Bernardim de Carualho Agora a dar Razão ao disso Luiz doque estando feito, e doque bem agasalhado com o Samorij lançou lhe grossos mimos, genros, e finalmente lhe mandou obrigado das tas q o Samorij lhe mandou passar. E em quanto Bernardim de Carualho não tornou, ficou Luiz Gomes dando ordem para se fazerem casas, e agasalhados para os Gomes.

Capitulo. 10. doque aconteceo a Joaõ Cajado de Gamboa Em Surrate, Sobre hũa Nao qu Calichc Mahamede queria lançar para fora Semcartas

Partido Joaõ Cajado de Gamboa para o Norte, como atras disemos foj dando guarda a sua Armada de Naujos que hia para aquella fortaleza. E no Caminho tomou hum Cabaio cheo de ladroes q tinhão consigo. E em Dabul o armou para o acompanhar. E depois de deixar a Armada segura foj correndo a costa até Denseada de Cambaja em busca de ladroes. E atraues hũa sua negocio

Desbaratando

E Como Partindo para a Costa do Norte Vcedera Sua Carta
do Viso Rey Dom Duarte de Meneses daqui lhe Mandana
Sefosse ao Barra de Surrate porque era Auisado
q o Catiçe Mahamede tinha sua Nao a Carga, para Me-
ca Sem querer pedir Cartas q de Leuara Muito ao Credi-
to do Estado da Sua Corua delle Viso Rey Nem pedir Vce
Saida porque Entendesse o Catiçe, que auia feito do Es
tado Nao Auia As Suas Naos de Nauegar porque tinha
Lado Alentender, ao Mogor q auia de fazer assy E
q Nao auia de tomar Salvo Conduto do Portuguez E
Ainda dizem q Estando Comelle Em Praticas Sobre
Este Negocio pizera amas Notuecado. Soltara Este E
Cartas q Lhe Mandas Naos Sao de Leuar Como esta Carta
Se fez logo Joao Cajado, Nao Estado Enseada de Am
baja, Sem Embargo de Entender q Nao Leuana Arma
da para Estornar A Saida Aquella Nao quel Estauase
Vo Sair muito pres pera degenos, E pretechos de Guerra
E Como Viso Rey Vcenao deixou Nenhu estigo de Arto
para fazer Aque Entendesse quis antes Acodir Seus
Carbudo que tomar aquelle Negocio Sobre si E Aquel Mi-
nezes foy tomar Damao para fazer A Saber aquiles A
Dom Luis de Meneses Capitao daquella Cidade. E Sahio
delle As Nouas q uebrou a da Nao disto foy logo Acida-
de Auisada Ea Costa Os Cercadores, Com grandes
procedos E Seguerimentos porraquedeges tiuesda Jornada
porque Estaua Certo Seaconteceisse de as tre Annos pago
remmo As Terras De Damao Como Jafizera Auia
tres Annos por Outraque Fernao de Miranda tomou

Mas

mas Soas Cajado de Gomba, como Ja avado. Aque Elrei
o Snr lhe mandara Secretamente Respondeo A Cidade
Delle fazia, oque lhe mandaua, que quanto Aseus pro
vesbos q Elrei tinha em Goa, E Conselho de
fidalgos E Capitães velhos aque não auia de ficar gou
ernador aquella as Cousas E que elle não podia deixar
de Obedecer. E gouernando se de Agoa Dalos foy separa
Surrate Elegendo aquella Barra Alsonde posaco Sua
Nao Alanga Agua Fora de Barú Governador de Cam
baja Sum Barreare Muito Ma Conta E depois de Surgir
Mandou per guntar aos danas Se tinha Cartas para go
uerno Nauegar, que lhe manda sem Mostrar porque
tendo os Barra gueses para Com aquella Armada lhe
Andar Alarregar Mas E Reboca te te Se fazer a Vela:
Os danas Respondeiam que tinha Cartas E que lo
go Bolueriam: E Assi lho trouxeram As Ordenou E
Tendo Se Sempre lhe Mandou que Carregasse Embora
Elhepos Alumpriasse E Comisto Se Deixou ficar
fauorecendo os Mouros que lhe Brauiam As fazendas
para a carga Porque Sonbe que Sem Embargo de elle
Estar naquella Barra A Calicut se fazia dentro pres Te
Asua Nao para a Tornar fora Nas primeiras Agoas lhe
Mandou Requerer que Não quizesse quebrar os Con
tratos das gales E quisesse Enganasse E Nenhua Nas
Sua Auia de Nauegar Sem Cartas. E que aquello que
dentro tinha que lhe auia de tomar porque para Isso
Esperaua Sua Nao de Cart para Com ella A abor
dar E que deboidos os danos que Sucedesem seria
a cusa

a eu Joa delle. Calicede tudo isto Albedengoncz e de
simulou comos protestos que lhe segundou dando carga
anas amor presta e mandando armar des navios em
que fez embarcar muitos mouros Malauares que a li
estauão em ganguees para virem fauore cendo anas para
sua tomada. Era mandar pejar os navios que chega
ua com Joa Cajado de gamboa. para naquella Reuol-
tadar anas. Abella ficar lhe cartas para outra
nao quando de todo emtodo anas pudesse lançar fora
por força destes desinhos. foj Joa Cajado Alisado e
deggedio logo Recado a com Joa Coutinho capitão
da armada de Sio q estaua em goga. que lhe man
dasse alguns navios para aquelle negocio aqueille
foz mandandolhe dous muj bem negoscados e lhe dou
deboni. Estados comestes navios ficou Joa Cajado
muj folgado porque ja ficaua com armada para pe
jar com toda aquelle desse de surrate e todauia traba
lhou com conde simulasões de estoruar a jornada de
nao estornou a renouar os requerimentos como cali-
dade e buscou modo comque mandou dijr aos Merca
dores q anas querião guiar sem arriscar suas fazenda
nella porque aquelle auia de perder aquella forma
da armada de quem mar aquella nas tantas conjas des
tas foz e tanoas com brancas mandou fazer. A cali-
dade e Mercadores q que nao fazem com quem acontesse
se. Assj. Ao calicede que nao mandasse anas como
aos Mercadores que nao arriscasem as fazenda e que
trabalhasem por giptar a Joa Cajado. para que se fosse
dalj

dahj porque por muito que lhe desem mais perdiaõ em
nas fazer viagem. Estra a Turtre trouxe cum Baneane a
Joaõ Cajado Elle prometeo tres ou quatro mil Venezianos
dque Selle nas mostrou Os Candilisa dò persegurar o
Baneane E Calicut E tirar aquelle negocio por minha cauza
porque lhe hia fazendo Mantimentos E poderia vir lhe obri-
gado a illos buscar a Dabaim. E estorebanho saisse anas
E para morder sua minuzaca se apartou com o Baneane E
fez grandes Os Cavecos sobre o segredo daquilo E com
fim de lhe ser a sentava que lhe fosse trazer quatro mil
Venezianos. Em Tunas em barcasões de Mantimentos
Lagoa porque para a desimuzaca dos seus se lhe mos-
traria ser necessario ir a Dio E que gastaria até
anas tres agoas para se partir E que assy ficaria a cou-
sa sem Elle ser lhe pedido por cuzas [illegible] da Armada
do Estrondo Ordenou o Baneane foj dar contas
a Calicut E que logo mandasse trazer a Tuns Man
timentos Lagoa E dinheiro ao Baneane para lho
leuar, E com esta se despedio da Armada Os Navios
E mandou dar vela a Cabo de Cabo o Baneane se
foj com todo aquilo acima dito E logo os Vene
zianos Os quais com pedras preciosas a a Tuns E
elle tomou Os Mantimentos Lagoa E repartio tudo pe-
los Navios E como saisse provido por a Tuns tor-
nou o dinheiro ao Baneane E lhe disse que
se a Calicut E lhe disesse que nas tinha
nesio que lhe affirmava que nem pella Via de terra
anas abia de fazer aquella barra nem asua
atriade

auia de fazer viagem, que nas Gruisera Naos q̃ vegro
verse a sua Casta de agoa E mantimentos de que a dita
Armada ficaua Abastada Os quais vse elle agarde
cia muito A fim de ficar com aquelle Negocio Embara-
do Comque pella Mor afronta q̃ lhe Nunca fizeraõ
Os Mercadores da Nao Sabendo aquillo Nas quize-
raõ Embargar Suas fazendas Comoque Mal lhe
ar mou Aquelstaua Nopoco Com Caritas se fez A
Della Joaõ Cajado de Gambra tendo Alcuso de tudo
E Nas Auendo Alj Mais q̃ fazer por serem pasadas
as agoas. foise para ir ajuntando A la fila das forca
dos Aque fez Na Tenon para Goa A la Sua Mento.

Capitulo .11. dos Capitaes que forão entrar Em Suas fortalesas E do que a conteceo a Bernardim de Carualho te Panane E de como Ruj Gomes da Grãprouco as Estancias.

Porque O Jnuerno se hia Acabando, Eas Naos

das forta.s Legas. da India Cayanas Em Abril despacharon
Delrey os Capitaes para ellas q̃ eraõ Miguel de Sobrey
de Lima para Bacaij por acabar seu tempo Miguel de Mello
de Castro, que nella estaua, E Manoel de Tasuera para
Baw.e Onde estaua Com Paulo de Lima E Alvares fal
cão para Rio por Oliveira Nonas serradeiro Com Cinis
de Almeida q̃ auiagones que estaua naquella Capita
nia, Porque neste tempo tinha Logado Agoa Bernar
dim de Carualho Abastecer prouimentos para Auiuerno de Pa
rane, Ordenou Delrey q̃ elle Mesmo fosse Minerua
nas Naquella forta.za Com Mais trezentos Homẽs
dos quaes E dos fidalgos E Capitaes q̃ Gias Em sua Com
panhia Auia de ficar Separado a Jurisdicaõ de Rui Go
mes da Graa Mas que todo Auia Nas Cousas da Guerra
Nao Setaria Cousa alguã sem sua Ordem Negociado
tudo oque Auia de leuar, de dinheiro, Mantimentos E Mu
nissoes Em barcouseija da Cidade de Majo leuando doze
Nauios dequi afora elle Dous Capitaes Com Diogo
Continho E Maria sua q̃ Vinha Vindo de Rio Com
Nuno Alz pereira Com Gil Vianes de Noronha Diogo
de Aguiar Mathias de Aramonte, Domingos Alz
Jorge Nunes, Adama Cardozo do Arco de Tanor, Mal
tim, Pero Aleixo, Pero Roiz, E Outros Vindo tua Ar
gem, leuando a Elrey Nauios de Mercadores Vindo Em
alta E Mui Seu Amandou Disparar de Com Diogo
Continho des Garrada Ao Mar Perdido de toda a Ar
mada, Sem Ver Nenhu dos Nauios Efazendo se Nauega
da Terra, Dous Em barcadoes Grandes que Acerto
Dias de

Obias de Mandar, E Andando Serem da Armada Os foj tam
bem buscar, E Sendo Perto Conbeserão Serem de Ha Tauaro
gi ojatiosas Reconhecido Cobias, de Mandar gostos em ch
mas Com Diogo Conbinho Cendo se Com Os Paraos quas j
as Taas foi se pondo Em Armas E Mandou Mderoita aelle
pellos Em bara Sar E todauia tra balon por se tomar Ba
rrauento (Como fez) E Janes de tempo Começarão Alguns
Ser alguns Nauios da Armada Sus Auante Com Os a Re
Os quais tambem jatiosas Vistos E Reconhecidos Os Para
Os E Bernardim de Carualho que Dia Aterra foi Cadian
tando por se tomar Sua ponta para Elles a Nao Emgarem
Selle Se fugindo Com Diogo Canboque Vio Os Nauios
da Armada E Tinha tomado a Barrauento, Os Paraos
des Andou sobre Elles Continuão de Os Mlestir Ha tempo
que Selles fazias Os Vea para Se acolherem, porque Vira
Os Outros Nauios E todauia Como Com Diogo tinha
ua Nauio Muito Ve Leiro Alcancou Com E dando se
a primeira Surriada, de Africa bugaria Diuijo Dio a Vela
E Lançando se dentro Com Os Seus Soldados Em breue
Espaso Axarou O Nauio Metendo A Mor parte dos Mou
ros afogada, Os Mais Se Lançarão Ao Mar onde foram
tomados E dando boa Ao Nauio Leuou Consigo Dou
tro Cosairo Comsua Muito Ve Leiro feito mandou abar
rauento aos Nauios E Foguiu E foi se adiantando
deixando o Nosso ir, porque Entenderão que Os Nao
podias Alcansar Bernardim de Carualho foi seu Cami
nho E Gabou por Canaor Sem Querer tomar E Sem Sua
Licença Se deixarão ficar alj tres Nauios para tomarem
a Agua Como

alguã Couza, Sendo tanto auante Como O Rio do Cundale dey
xou se ficar Esperando pellos Nauios q̃ Cindas atras porq̃ Lhe
auiso que o Cundale tinha Depos Cadas quatro Galeotas Muito
fermosas para Ser segodia fazer a Iguã preza Nos nauios que fic
Casem de bras, porque ia sabia da q̃uella Armada Estas Galeotas
Estauã fora do Rio Cozidas Com a Terra. Bernardim de Carualho
tanto q̃ Lhe Vista dellas poSe Em Armas, E ajuntou assy
Os Nauios desta Armada E deixou se ficar Atras. E Mandou
Os Nauios da Capilla, que se adiantassem todos E Como Os Senou
diante deixouse ir Seu Caminho, Muito Seguro Sem fazer Caso dos
Barcos Iguais pella Confiança Conque Heirão Ser Naõ
Ousarão dos Cometer, E Soo fizerão Ameaçar de Longe Muito
trabalho porque As quatro Galeotas Erão muito Grossas E pos
tes, E tinhão de Vantagem Cento E Sincoenta Homẽs de peça
Cada hua, E Os Nossos Nauios Rẽs des aperSebidos de tudo, Essas
duas tinhão Sa Tiros, Bernardim de Carualho foy de Cagar
Esperando pellos Nauios, que ficauão Em Canauor, Iguais
Voltarão Logo, E por se Secarem da Barra do Cundale, fo
rão Se Em Maranduto Alcarem Vista da Armada E Ber
nardim de Carualho delles, E despedio a Manoel Sua de Luiz Go
mes are I. que Lhe foy Capeando Sem elles Lauerem poriso E
Assy Os Nomar Ennoros a Terra, E Cegarão a Canane, ao
Mesmo tempo E Luiz Gomes da Graã depois de Recolher Os
prouimentos, tratou de Pegar Vas estantias, E por Ser Sau
dancas Orca Iguas Sera Necesario dizermos A ordem que
Nisso teue, No Baluarte grande da banda de Rio que Gas
par Fagundes fez ficou elle Mesmo E Rio Nenes delle da ban
da da Terra, ficou Gaspar de Carualho de Menezes E Nas duas

Guaritas

Guaritas quecorriad Delle te Aestancia deRuj Gomes, quecerad:
Baluarte domejo, ficarad Com Pedro Leal E Domin.
gos Alueres, E Daoutra Guarita, quefi Canada Outra banda
Logo pegada aw Baluarte, pos Com Bernardo Coutinho E
Francisco Pinto Teixeira, No Baluarte daponta, Sobre o Mar
E Nos Lanços dos paos bicos q Corriad Della te Simeterem Nomar
ficarad Com D. Nuno Tures Pereira, E Com Pedro de Lima
Irmad de Com Paulo de Lima E Diogo de Rajnoso, Nos
Seis Arbellos, queficaad Na Bajxia da banda do Rio, quegoar
dauad Aquellaparte, No primeiro Juntode Gaspar Fagundes
pos Com Fernando, de Soto Major, No Segundo Lo Cas
Mosser Leiro Estenad de Castanhares, No quarto, Jorge Bar.
reto, No Quinto, Quarto da Guerra, No Seisto Antonio
dalosta Henrique Leon Dica Guaritade Madeira, quefoj a
primeiraque Nestaparte Sefez, Abaixodos Arbellos, pos Ruj
desaa quea fez Enaponta da Lingoa da Terra, que fica bem
Sobre Cabada, Seaposentou Com Diogo Coutinho, Comoutros
Capitaes porquea quellaparte era Mais Arriscada porpoderem
Navios Estar nella, Epara Major fortificacad Sua, pos Capi.
tad Alli duas Barcasas Abracadas Sua Aoutra, Comgrandes
Esfortes Vigas, Comduas Mantas, Earombadas Asquaes Juga
nad Com Seus, Com Camellode Marca Major, Com Came
Lote, quatro faldoes, dous Meos fa Ldoes, E dous berços, E
dos Ora Capitaes Miguel da Maja, Com trinta de Soldos, ar
Cabajeiros, Comisto Estaria, Afortificacad tad Fechada que
Nad Podia ser Cometida, por nenhua parte, Ruj Gomes, E Ber
nardim de Carualho ficarad de Fora, para Acudirem aonde
fose Necessario, trazendograndes Mtis Vigensias Elegias no

Cundale,

Andalé, para saber se ama a Igua a Iburaca nos mouros
porque andauão muy asombrados Com aquella fortale
za, pella obrigação q̃ tinha pello Contrabodas pazes, de
lhe derrubar a de Andalé, Mas Comelley Abenelias o
Naturesado Andalé, digo do Samorim, que só daquellas tradas
Comelle Maes. forca, que todas as outras obrigações forão
de antes quando Comelle, E todauia os nossos
estiuerão quietos, todo este Inuerno.

Capitulo 12 das cou-
sas que acontecerão em
Malaca depois que Joas
das Ilua tomou posse da
quella fortaleza te che-
gar la Dom Manoel pe
reira E decomo o Raja
le detreminou de fazer guer-
ra aquella fortaleza E
do Socorro que lhe o Viso
Rey mandou.

Deixamos atras Dom Manoel Pereira partido pa-
ra Malaca Com aquellas dous Galeões, E porque não temos dado
Conta

Contra das Alazides que tem o Rajate para que lhe não faça mal
Zarcão fazendo lo Agora para não fiarem As Cousas A seu geito
Tanto que Joaõ da Silva tomou posse da fortaleza de Malaca lo-
go Ordenou Sua Armada para aquelles Estreitos para fazer hir
Os Juncos dos Rajs Aquella fortaleza. Da Ilha Bantim para Cor-
rerem A costa de Cabo Nalsado Asegurar As Embarcações que
Andassem Correndo Costa Muar de Pegu, E de Outras partes. Como
Vigas q Saõ Os Ventos daquellas partes, desta Armada que foy
de Duas naos, duas fustas, Da Ilha Bantim fez Capitaõ Mor
Seu Sobrinho, Com Manda Armada Agua Landando Cor-
rendo A costa para A banda do Cabo Laçado Encontrou Hum
Bate Carregado [illegible] da Sua Ageu Como
Sonrado Com a [illegible] que Avia Muitos Amoe-
dos Em Sor [illegible] Era Agua Trazia Capitaõ Mouro
que Era Agua Trazia de Cambaya Capitaõ Mouro Lasado Comas Condições com
quetados Separaõ [illegible] Cambaya, que Nau trazia
Ageu por Serem Vassalos daquella fortaleza Com Manuel
de Almada Sabendo Aquelles Soccorro Trazia Ageu, por que
Morador de Sor. [illegible] Mandou A Proa da
Silva para aquella Detremdiante, A que Sua Justiça Vinda a
Malaca, Os Capitaes Aquelle Negocio Em Conselho, Como pa
reseres differentes porque Sua Alteza Aquelle Bate era perdido
por trazer Ageu, E que Sobo, que aquelle Morana Em Sor por
Natureza Era Vinigo de Malaca, Como todos Derão que Com
Seria dar Lhe fundo por terem Menos Vinigos, Outros foraõ de
parecer q Se Largasse o Bate pois trazia Cartas Daquelle Mer
Avia Muitos Annos, que Vinia Com Cidade de Sor Amigo,
E Vassalo Seu, Mas Como Entre Estes dous pareseres Se metia
Nomes

no Meo Aeubica de Calaij, que era cincoenta, e sete Bares, que ficauão perdidos, & Condenandosse o Ballo, Antigon Capitão quera degreza, Equedebem fundo atados, os achesen, forão apareserem maes, Calaij, forão todos Amarrados, Edenaes do mesmo Ballo vbe dorão fundo, entre a Abadas Naos, e Malaca, Equremetio, Dessi aquem não Sa Conja que mães vbe Aborresa, que sem Justiças, que de baixo daagoa, Sedes amarrasse hum, e fosse Anado, tomar hum tiro de Jaos, que alij estaua, Onde Contou tudo oque Crapassado, Edistofoj, Logo o Capitão Auisado, Eo mandou tomar, Edar vbe 07 tiros fundo, & Como elle tinda Jacontado tudo, Aos Jaos da boca em boca, foj a nova em Jor, Com oque aquelle Rej despedio logo hum, Mallajo, Muito Conrrado, Cesmado Meinadan, para que fosse a Malaca, Com queixas do Capitão das Sem Justiças, que fizera a seus Criados, Eapedio vbe o Calaij, que era seu, Boa de la dilla, tenie Com elle Semem, grandes desCargas, E logo des pedio, Dom Sebastião Cumuegão, para ira Jor, tirdes Culpas Como dajante, Equis que em quanto elle Naos tornasse, ficasse alij, o Meirada, Como em Referi, este Some Cegou a Jor, Deue Como aquelle Rej, Muito grandes Satisfaões, Lançando toda a Culpa do ballo, aos Capitaes da Armada, dizendolhe que por Auisarem, serem do achem, vbe dorão fundo, Eo Roubarão, Equedespois q Souberão, Serde Jor, Esen Capitão, o Sentira Muito, Edera busca, do Calaij, Dous Dentro Bares, e Bara queles, que estauão prestes para Entregar, pello peso da quella forta Leja, Equepois da sua parte, não auia Culpa, Se Caso fora, a Sidentas, que fo bem Amigos, Como de antes, que elle Castigaria, os Capitaes Muito bem, Equelhe lembrou, que era Sobrinho de D. Leonis Pereira, de quem elle fora bamando Amigo, que por duas / vezes o

Dezes dfora Visitar aquella fortaleza, Equescaeabasem aq-
queixas, Equa Correse Comelle Mamjade, porque auiadeser
tamando seu Seruidor Como deseito dfora. E Slaja se Omitio
Sem estas desAutoas, Mostrando por Contrad que ficaua satis
feito Comellas, Mas Lacatoi Noperto Outra Cousa, Edespedio
aomuyto Comse Mostrou Seue, Naquelle Negocio, Mandando,
dizer. Ao Capitad quecra Seuamjgo, Equo Ogasado passado, es-
ta desimulacad se mostrou, Epresa Comquedespedio o Tumjgao
foj por Cedarem Nouas que Armada de Dom Manoel Pere-
ra Era Chegada a Malaca, Como deseito era Assy, porque poucos
dias depois q o Capitad Mandou o Tumjgao Surgio elle Naqua
Seporto, Com os dous Comos dous Galeoes Coutros Naos de
Mercadores, quefaziad Cua Grande Armada, Chegado o Tumm-
gao a Malaca, Comaquella Nouta, Acendo Joad dasilua
que o Slaja Selestaua Satisfeito, despedio o Capitad Com Mui-
tas Sonras, E Comprado Calaj, porque Dom Manoel Pereira
Seuaua por Regimento, que deas Cousas de Malaca Sempre Sesenqui-
etas, Setornasse para a Jndia pedio para Isso licenca a Joad
da silua, aqua Lhe elle deu, Equi quesicasse Jeronimo Pereira
Coma sua Galeana, E Slaja se para Maes desimulacad deixou
Correr para Malaca todos os Jmes, E Embarcasses dos Sads Com
Mantimentos, e Fazendas, para Comisso Segurar Maes o Capi-
tad, Edepois de Dom Manoel Pereira Separtir para a Jndia em
Janeiro, pasado tornou Joad dasilua amandar Seus Irmaos
Dom Manoel Dele e Almada, Aos Estreitos Com Dum Galeao
Duua Galeota degue erad Capitaes Diogo Fabo, E Nouc Ami-
tas degue fez Capitad Mor Dum Antonio de Andria filho de Ma-
laca, Muito bom Caualeiro, E Com esta Armada Se foj Dom
Manoel

Manoel, por na barra de Sor para fazer correr as embarcações
a Malaca. E Raja Letanto que eu partio Dom Manoel
para Goa, E todas as naes Raias Comotinda Aqui ancorão até
hoje Logo ao mesmo se a lançar para fora. E negociando sua
Armada de sincoenta Cellas Mandou por no estreito para
fazer arribar os Juncos da Java alor, E ao estreito de Sincapura
q se Continuado de no nas Raias Mandou Intupir Com ser
tos Juncos Velhos, Apatajas de Madeira, aque Mandou dar
fundo Remejado Canas, E Cascas de ostra para intupir aque
la passagem. As Naos que Esperauão da China, destas Cousas
foy Logo Auisado Boa da Sitia, E Com muita brevidade
despedio Outra nao de Armada, que jà estaua Recolhida
para se por sobre a barra de Sor, para fazer ir as Juncos a
Malaca, Mas o Raja se Como era ja fora a sua Armada
que era Mais poderosa, fazia ir todos a Sor. Sem Dom Manoel
Ds poder Estorvar, E vendo que estaua Inteiramente Estaua des
treito impedido Com os Juncos no fundo, Mandou Ds Cantis
q Jemetesem entre aquellas Ilhas E Assim se acabarão
outro a Jum Cana E por onde pudessem passar as naos
que Esperauão da China E Malaca, E Seguindo estes San-
tis as Cana da Cavella que a hij se acabarão Continuado
q Estaua impedido aq Comum mente Chamão de Sincapura
E obrando aquella Ilha para o Sul Acharão outro Cana q
nao fora tratado, E entrando por elle a fora Sondando E
notando de Vagar, Ja Charão por elle Sete, Oito, E Nove bra
as de fundo, Agua E nao Teria de Comprimento Mais que
de hum tiro de Camo te, E no Mais Largo delle Cem bracas
porque de baixa mar se me dirão de Sua E Outra banda Sua
entrada

Cnorada E Nomeudelle Nao tem de largura Mais de qua
torze braças. Ea Sentaraõ que podiaõ Muito bem francamente
passar por a Ly Asnaos Elbe poseraõ Nome de Cana de San
ta barbora Com isto Meteu Dom Manoel de Almeida
a Fuis Juncos Mas os Mais fez a Armada de ser a
Subir a seu Rio Sem lhe poder defender A nossa Arma
da, Comoque a forta lesa Começou a padecer falta de Man
timentos E Segou a tanto aperto de fome, q̃ foi forçado
em Muitas Necessidades, Indaque Africos recolheraõ Al
mantimentos, Mas os pobres detodas Mentes lhe fal ta-
rem Morriaõ Na floresta, Cua, amingoa, O Capitaõ Mendo
aquilo, E entendendo entaõ que ficando ode Jaja se foraõ
de Simulaçoes, foi lhe Necessario Alisar ao Viso Rey E por
que as Naos Eraõ partidas Negoceou Cua Canpana, Em q̃
Mandou Embiar Hum Soldado da Cunda O Francisco
Gomem da Lente, E determinado E por elle Escreueo ao
Viso Rey o trabalho em que estaua, pedindo lhe Socorresse
este Gomem deu se tanta gresta, por ser Carbonis tempos, que
em poucos dias foi ter Acosta do Coromandel, Onde San
thome, E tomando E tomando O caminho por terra he
goua Goa, Saem fim de Abril, E dando as Cartas ao Viso
Rey lhe poreilas o trabalho em que ficaua E porque ia naõ
Auia Mais para partir para Malaca que Dom Antonio
de noronha que hia fazer A Viagem de Malluco, E as Mais
Naos de China, E Malaca Eraõ partidas Mandou tomar
Cua Nao de partes, q̃ estaua na Barra, E endous dias a
Mandou Negocear, E Carregar de Mantimentos, E Muni
çoes. E Embarcou Nella Dom Jeronimo de Azeuedo, E be

de grou

de Capitão Mor daquelles Estreitos porque S. Antonio de Noronha, Estava Inda na barra, sem embargo da provisão que lhe era passado a Dom Jeronimo, de hum Regimento a Dom Antonio de Noronha, em que dezia que se Malaca Estiuesse em Necessidades, E se entendesse que era Necessario ficar elle naquella Cidade, E forta leza, que emtão mandasse fazer Alriagem porquem quisesse, E elle Assistisse por Capitão Mor daquelles Estreitos, E que Dom Jeronimo ficasse comelle, debaixo do Regimento, Dom Jeronimo não foi sabedor, E emalguns dias de Mayo deraõ todos a vella mandando disso Rey a Dom Jeronimo, q̃ de Malaca obedecesse a Dom Antonio de Noronha.

Capitulo 13. de como o Rey da Manuchan Seu pay E da Cidade nouaq̃ fez Sobre o Rio de Calane, E do Cerco que Começou apor a fortaleza de Columbo

Recolhido o Rey do Cerco que pos Sobre o Columbo, sendo Capitão Manoel de Sousa Coutinho, como fica dito Narrou a decada, Allendo se por Muita fronta dolenas tomar

Tomar aquella fortaleza. Comovera de condição soberba, & muito ambicioso, detremino de matar o Pay, & leuantarse com aquelle Reyno para como Rey, & com poder que elle ordinatte tornarse sobre aquella fortaleza, para se defender: & Rad querendo afastarse para longe, & passando o Rio Caueri começou a fundar sua nova Cidade, duas legoas de Mesala onde a fortaleza, a qual acabou em breue tempo, & pos o nome Biagad. & pos os que elle como Capitão Geral de seu pay Mandava tudo sendo seus Irmaos, que tinha legitimos & dum delles Gerou Natural & entendendo nenhum com elle, & mandou toda sua era de Muy grande sobresso para sua tirania, tendo seu pay vivo, pello que detreminou de o matar, para o Reyno Hauer os Irmaos armados para os acabar a todos. & Conhecendo se com algumas pessoas de que nesta parte, se podia fiar, & porque em aquelle negocio podia [illegible] por serem de portas a dentro de seu pay, & se fez duzendo a gente que emportou dias morreo [illegible] de seus Irmaos, & metendo a Justiça a decima que [illegible] & Rey de seu pay, morreo de armas de seu proprio filho Rey de [illegible] como matou seus Irmaos, para se tornar de Reyno & matou se outro seus filhos para se tornar [illegible] Morto aquelle Mysquente & soberbo Maduno que tanto trabalho deu aos Portugueses, logo o Reyno a leuantou de exercito & foy alleitacana [illegible] dos pasos & tisouros do pay, & uendo & [illegible] os matou em que ouue a herdeiro de Reyno [illegible] & espandar aque commum mente [illegible] & [illegible] que era grande amigo dos Portugueses. & como os tem Mortos a leuantou se por Rey, & começou a usar o Offi-

cio de todos

ás de todos Ostiranos · que se Matar todos Os degues se podia
temer. E entre elle hum filho de tributo, ganhar, que era Mijo
Irmão de Elrej Dom Jrad[eo] de Sta Aguem tambem pertencia
o Reino, E depois de ser Liuar de pertincores quis tambem
Segurar os Grandes. E de todos os que se podiad fazer hum
pequeno Roijo, Peso, mandou Matar diante de Sj pellos Seus
Executores Ministros que aos fez tambem, Biera Marzijan, Mo
de Liar Major, E Sen Mestre de Campo, que Assistirão na
Arte Militar, E aquem tinha recebido Muitas honras e Mercês
por espaço de 30 Annos, E por esta industria tinha alcançado
o Estendorio e Sangue Estava, fartando sua Crueza Naquelle
Sangui Nosso E spetaculo, E parque ja Bem ficava de que se
temer, Mais que de Neberea mj. Mol bergue fora de seu paiz
E Mj. dos filhos que elle Matara E Senhora Muito graue E
Muito Sonrada, Aqual E por ser baixesa Matar Mulher Entre
elle, Mandou Leuar diante de Sj A fez despir e adeixar
Em Sum graue pano, E depois a de Gradou para Rica Serra, Mij-
tos Longe dalj, Estaniste Mulher Sarido o pedaço de pano Naquelle
Jazigo graue E estado E sendo Auia tas Frios, Rainha E Senhora
Vendo se Estas Cousas e fora ma Feitora, Mirajos tas baixos
Sais queixando se da fortuna, E da Crueza que Comella Vzara
Sum filho de seu Marido, que ella Criara Como se seu proprio, E pondo
As Mãos No Rosto para Limpar as Lagrimas que por elle Abaixo
Corriad, Abertou de dar Cotellas Nas Orelhas, E Sahindo Vinha
Suas Orelhas Cheas de Sangue, E pedraria, que pareseu Vsou Vsirano
E Cortando as Muito de pressa E Bas Mandou por Sum dos Ministros
que a Leuasse dizendo lhe que a E lhe Mandara aquella pa
Cresa, que parece Ha deixara, pella mal Ceer, que fartasse Sua Am-
bicaõ.

bicad quanto pode ser, que tanto Deos lhe mandaria tudo tratado a
Cida, Sebe Rad foras tocado depois com Onda as molheres
como ella, Daria de Mouro Major, mas que todo o bicho
queda Cida Borestase Gastaria em Senhor a morte do Elbodij
Seu Marido, Edesar, e com dita a deu, Justica de tal Cruel,
Cabomaña ne Tirano, que com sua faca Mulherme Criava co-
mo filho, e que fora de Serpay, tratara daquella Maneira e
pondo os olhos Noeda foi Abraçando aquella Cidade com
ella tantos annos foi Senhora della. Postano Lugar
do de Gredo, durou depois pouco porq por fim Morreo de parongi
Vendo o Rajo Sagurò como hia preparar as Segas para o
Cerco que de trez mezes para fortaleza de Chitorado, Com de trez mi-
nas de Duro vem de Mando Ordeitar della os Portugue-
zes. Isto tudo foi logo Auisado Soa Correa de Brito Ca-
pitad daquella fortaleza Ede como o Rajo determinava Mas
Acabando Oliveira de Carregar toda sua furria, com Artilha
da de ferro. Sobre aquelles fracos Muros, e forestaraquella
fortaleza de tudo Auisou com Muita pressa ao Elrei
Rej, Edes pedio Sumtidade de Breu da Silua, com Cartas
para elle, Mque Vespeciu Florentino de pressa Ate Sofiem
se Embarcou em Hum Tone, e passou a outra Costa da pco
Maria Ede longo della foi ti Cochim, Onde Achou Embarcados
para Goa, Mque de mes. E Segou aquella Cidade, Sanamina
da, de Abril, Elendo o Elrei Rej. As Cartas e Socorridos
des. Mque a fortaleza de Chitaua, e que forçado Sebe Auiade
Acudir com tinda grande Coraçad, e animo Rico Sofrendo
Grandes quantos trabalhos auia portodas as Outras par-
tes, e as Necessidades do estado, Mandou logo Carregar de

Mantimentos

Mantimentos, E Munições, que Nao que ficou em Sam Domingos
daguiar, porque estava na Barra de Vaygada Nao, naquella for
Logo se embarcar, e nao Voltou em quarenta dados, porque
poderia, porque nao pode passar, Acertou mandou Regressar
dous Navios de Reino, com Munições, E Muito dinheiro para
agasalhados, Soldados, E provimentos da quella forta Leza, E des
pedio em companhia destas, Sem Sim foy por Capitao Mes-
tre Tristao de Abreu, Encontrou Pero da Costa, Da Nuy foram de
guindo sua Viagem, Aque Logo tornaremos.

Capitulo 14 das cou-
sas que aconteceraõ em Cei-
laõ até Chegar este prouimen-
to E da grande Vitoria que
os nossos Ouueraõ dagente
do Raju dia da Inuençaõ da
Cruz, E de hum caso Espanto
so que aconteceo Com hum
Subrinho do Raju.

Depois de Joaõ Correa de Brito Capitaõ de Ceilaõ
despedir Tristaõ da Breue Com Orrando Avelso Rey apedir
Socorro, Escusandosse que lhe tarda se, Como Recado, E estando
muito.

muito Certificado que o Rajú Beauia de ser Perto. Aquelle Inuerno forsenão Arriscar a Sua Desauentura, por falta de mantimentos, mandou Alcidim a Iguás gentes de Cecado Com credito de Ler para que tomasem dinheiro a garrido, não bastando o seu que tal Estaua E que se fosse Acostada pescaria. E Comprasem todo o mantimento que pudesem. E que Com a mor pressa fossem Comelle. E dos Gomes Federão tanta pressa que Em breue dias forão de Cidim Ajuntarão Sua Soma de dinheiro, e tendo do pella costa da pescaria, para os Leuarem. E lhes Seguerão E forão ter do Manar Onde Com dous tones se poserão no Caminho de Ceilão E Seguindo a Costa forão Ter Abarão E Em Meio de Muitos Nauios do Rajú Mais elle tinha Fugido para Coulete Em Quanto Estiuerão Em Abarão E Selesperarão. E Estando Aly que pia diante ficou tão Agerrado dos Muitos Cochos de Paixão dos Cafres E de Ome Forgerido, Mas Estando Em Abarão Com dous tones Ho Nome que era de Antonio de Esporões Mandou de Marinheiro Ao Remo, Agoito, para que Comelle Falecido Sina E Pagar tasem, E que Estando de Mar Aby Como fraco de Nauios dos Imigos Como Estaua, Os Imigos Se pudesem ir a Ty aquelle Tone, Atendo que de pia Chegou Ho Remo para elle Segar, E Sendo Em pareSados Comelles que Estauão parados tanto que Se Vingou Os Esporões, E Com Ella Ligeiro, passou por todos tão Perto que primeiro que Ve[illegible] tem Ja Se Via um bom Espaço a Longado, E Aly Ey Mi Milagrosa Mente Ho Fez Meter Mar fora tão [illegible] tão Sabendo Ho Risco Em que Outro Tone Ficaua Mandou Lhe Socorro, por a Iguás Frechas, que Estauão Na Badia Cheas de muita

de Muita gente. Fernão Soares que ainda não outro tanto alqua
era muito pratico naquella costa tanto q̃ Rio os Mandou do
Iaju, q̃ se Pudesse entendesse para Omar para Gereavera
atirandolhe muitas combardadas para embarcarem, pon-
do a força no Remedio do Remo, trabalhou tudo o que pode por
Vir to mar d'abrrauento, e fez com muito trabalho, e Perigo
fugindo tudo o que pode, A nossa Armada que sabio a socorre-
lla. Onde logo alcançados Imigos, e vendo que elles tão bem tra
balhavão, Mos Vindo para separem a abatrauento, temendo se
q̃ Pudesse tomar a barra Determinarão para ella ficando com
isto forçado ao Tone para a Recuperar, A sua Conta de Zaij foj fes
tejado na sorta q̃ a, Como aquelle que lhe trazia A Mor parte do
dinheiro, de que Auiaõ de prover naquelle Inverno. do que
Capitão Começou de fazer Suas pagas Aos Soldados, Vanegoa-
Vrea para Deos que lhe esperaõ, e porque A gente do Iaju
Jaca Gouia Sancoulhe fora a Iguas Mode Liares Com seus Ca
vallos A Iguais sempre trouxerão a Iguas Cabeças dos Imigos
E sendo Auisado q̃ Zaij Conde Arrede Mor do Iaju Ma
dara Com Muita gente, fazendo a Iguns assento Mandou Os
Mode Liares Diogo da Silua Manoel Pireira Pedro afonso
Coutros Em Companhia de Francisco Gomes Cabo de Capitão
do Campo Com alguns Portugueses para virem descobrindo
trauar Conselho. E para Abanda de Vira Mandou outros
tres cauallos Com seus Arredes para se Embreuarem, e dalij
darem a Iguas pancadas nos Imigos Feito isto Em fim de
Abril, quando foi Atres de Maio dia da Inuenção da Cruz
de Christo Alabada Agregação Em que della disse o La-
dre grandes Maravilhas Encontrarão os Nossos com Zaij
Conda

Conde que traia dous mil e seiscentos escolhidos e cometendo
se huns aos outros trauarão huã muito aguda batalha, na
qual, os da nossa parte fizerão grandes maravilhas, em
matarão logo o Cabo Conde com outros alardes e mui
tagente da sua. Os mais vendo aquelle estrago, e sua
capitão morto forão fere e colherão, ficando se no campo de
redor de seis centos estirados, e alguns cativos com que el
nossos se recolherão, e dia e trato de merees de deus na
quella mesma conjunção forão cair outra cabeçada de
imigos, mas mais dos que estavão em Verras lançarão
em vlada, e dando nelles fizerão huã grande mor
tindade, e des baratando debaixo os imigos forão se recol
hendo com as suas cabeças em sina de vitoria, dentro
não pella porta leça, juntamente com Francisco Gomes leitão
e Correo mais que tão bem vindão cheos de prezas foi esta
vitoria tão festejada de todos, que muitos dias andarão os
meninos pella ruas cantando louuores a cruz de cristo,
e porque esta vitoria foi em dia tão assinalado se
determinou fazer se nelle todos os annos huã solenne procissão
pera os dias depois segon o mandamento que disso fez
dom Duarte mandou com que ficarão todos de
finitivamente de merees com que estavão por falta de man
timentos. El rei sentio muito a perda dos seus e
ella defez apressar mais as coyas para o cerco que
pertendia por, porque se pensava tomar huã grande cilada
e porque neste mesmo tempo acontece hum caso el
pauoroso com hum sobrinho de hum que não se apartou deixou
Robinheiro, nos parece bem darmos conta delle, aqui foi

desta maneira de Sum dos Grmaos que elle tirano matou
ficou Sem filho, Gamado Reygad Landar que se acolheo
a sua Aldea. Es Canda Lizadissimo da Morte do Rey, E
nas pouco Receoso da Crueza dotio Comes do Principe
pe de Castiana, Ioad Correa de Brito Em segredo Fazer
Justiça Ejamente Atomar Vingança da Morte do Rey
Offerendolhe para isso toda Ajuda, E favor. E Visto
Lhe ser Cobeda, porque quando para Ey Nas podesse
Ordenar A morte ao Rey. Ao menos Urdiria tais Odi:
os. E Inimizades que o Inquieta sem O Rey. Ou fosse
por ver deste Caso a Guerra Aviso, Ou porque Vendo
Sua Crueza dixar Com Vida a quelle por ser Principe
desejando destruir toda A Caza que procedesse de san-
gue dos Antigos Reys Mandou diminuir a Merce Ca
ma. Como quer era para Negocio Mas elle Como sabia
dotio Nad Se parecia bem Aquelle Casamento. Ele si:
mulando Com ida Jenjosa Enferme Ey Seus Irmaos
Ao Leito, Aquem O Rey Gamar Disto tomou Ocasiano
Motivo de ser Ocidente, pello que lhes pedio a Sua Mo
de Liares Com Mui Agente para que Os Matassem porque
Nas Sofria Sua Crua Calidade, que O Matassem Lo porque
queria ver Comos Seus Olhos Verter Aquelle ignocente San-
gue para fartar Sua Sede. Chegada Esta Gente Aquella
Aldea Cercaraõ De Noite, Elle Mandou dizer que
se fosse presos para ir Acertar a Alli se Comdenar. E
nas Sahio na Companhia quem o Avisasse do parente
do Morto. Mas bem elle O Mordo Liares Com Se di:
Les que se Via fazer prestes E Vendo se Sua Camara

Gamando

Chamando Sua Mulher filhos E Mais familia Vos disse. bem
Vedes Vestado Em que este Queo tempos ho todos. Os Prin-
cipes de Ceij Ao Que devedes Mais Ha Mais que Vos Com
dias Ha de des Cansar te Cansar. As Mãos Em este ignocen-
te Sangue, porque Nem perdeou A seu proprio pay. filho
que Vesde Vos Esperar delle Vsou de paresser que Vos de Mas de
Vos Gosto de Com Eles Vos Ver o que tanto deseja E
que pois Vois todos tas Forezentes filhos E Molheres desde
Sem Ventura Rijgas Cantar Mequeiraes Seguir Vos ho
Vos Fazeres Aquella faço, E tomando Hum Caso de pesonha
Quilissima Vos na boca, E Vebeo Hum grande trago, Ealij
foj dando Aos des Aquea Ey Estava E Os quais Hum E
Hum foram Cabindo E em Graue Espaco deixaraõ todos
As Vidas. Nas Mãos da Que Feconsa As Criados Cendo a
quelle piadoso Espetaculo fijeraõ Hum pranto Sobre a que
les Corpos Muito para Emtimecer Até As Conssas Insensiuais
Os Molestares que Vos Vias buscar Vuindo A Coro Entra-
raõ dentro, E Cabaraõ Aquelle Sacrefficio. Que Os Vos som
brou de Maneira, que ficaraõ Como pasmados E Sofora
Com aquellas Nouas Do Rijo Com as quais Sceller Nas En-
trestes, Este Princepe Estue Muitas Vezes Aba Facto pa
ra Sair para Vossa Forta Leza E Voas Corta tem Sobre isso
A Gua Nas Suas E Como de Caso tem elle A Gua Vadia
para tentar O Rijo Com Hum Modo de paxes, porque Vos em
Comendou Alisso Ey Muito, Ebra tando Vos Este Negocio
Mandou a isso Hum Antonio Guerreiro Cazado Em es Lim-
bo E Hum Duarte Ribeiro Com Licença do Rijo para Obra
tarem Comelle, E Porelles Vos Mandou Hum prezente de Cousas

quelle,

que lhe elle parecesse. Estimauia. Rodrigo Gomes seruira Comella
E Comellaviram entregoas. E Nas por tempo limitado. Mas
Com condiçaõ que primeiro que El Raju As quebrasse Alis-
sariadino Ao Capitaõ. Aqua Lposto que bem Leentendeo
E Estaua com animo danado. Equetudo Era de Mula
Caõ para aquelle tempo das treguas. E gouernar de Muitas
Cauras tambem foraõ Necessarias Aos Nossos. porque Na
quelles dias Mandou fazer a Arrea Mayor na forta Fega Madeira pa-
Bajunco, E outras Cousas para Cobrir E reformar As Cousas
para a Guerra da Elle Fortificar. E mi Borguejo de para
Alem Aonde quel Speraua. Aqua Lauisou de Nouo Elle VisoRaj
Eas tregoas foraõ Correndo tes que bram Como adiante
Sedira.

Capitulo 15 de Como Cosmo faja foi Morto na Alba de Camarão Com todos os que Comelle hiaõ E do que aconteceo a Ruy Gonsalues da Camara no Estreito

Depreposito Guarda Mos para Alem Lugar Todas

todas as Cousas Sucedidas a Ruy Gonsalues da Camara, no Estreito para as Contarmos todas Juntas pellas Muitas que Sometinão no Meio.

Partido Como fica de Goa Como atras disemos foy tomar Ceuta Onde Madou de Mirio porque Aquele Tenente Era Cumpouco pezado, E partindo da Em Janeiro Com bom tempo tomou Outra Costa da Arabia, E de Longo della foy Buscar Estreito de Meca Aquale Entrou Com Contraste, E determinou de passar a Ilha da Camara Alli para fazer Alguada porque passasse a Meca a Lançar Fernão Baptista Criti. Como para tomar fastada Terra, E das Galés para tornar a Auisar a Ruy Gonsalues da Camara Esperalo Noestreito, Antes de Chegar a Camara Encontrou Huma Almadia de pescadores, q̃ Logo pode fugir E tomou, E dos Arabios della Soube Como Mirale Era passado [illegible] Como a outra Armbara [illegible] Chegou a Camara, E largou [illegible] Arabios para q̃ Se fossem trazer [illegible] Terra firme, fican delle Outros dous [illegible] para Se Mostrarem Agoa da Ilha [illegible] Esperando pellos Mantimentos, E fazendo Agoada. Esta Ilha da Camara Esta Em 15 graos 1/3 do Norte afastada da terra firme da Arabia, felix pouco mais de Quatro legoas Tem ficam Se de Hum Mejo Coraçao Costado Alongrid Esta Ilha Verifica para A banda da Terra de Arabia Onde fica Guadabia, E Huma Ilhota Redonda parece a Ilha Aguada mes,

que Vasco da Gama Cabo de Monte Negro, segundo diz de Barthema, e a
qual elle mete em 16 Graos da Norte da sua Carta
ada. Alli pegada a mesma Costa Arabia E tornando aos
Arabios da Almadia que como faja mandou por Manti-
mentos, foram sedireitos a Viva fim e Agua Cidade que e
Gama poz nos Cartas a Alba, como a Almadia de
Lisboa, onde Regia hum Xeque, gosou da Vista do Baxa
Agua Doce as nonas do Anno passado, E como fi-
cava em camara Esperando que lhe trouxessem Mantimen-
tos. O Xeque pareceulhe aquilo Lanço para nao ga-
der Armas Logo duas Cruzes grandes nas quais Nas gna-
is mandou Logo Esbarear com Gomes de Armas com
cada hua Delas todos por baixo E mandou Cubrir
debisas E por cima muitos Carneiros Galinhas Coutras
Couzas Edes pedio a Almadia Comellas Estas em bar-
caçoes Segaraõ Arrimadas Justas, E tanto que della Vi-
ram os Carneiros Galinhas E Almadia que hindaõ mandar
do Abuscar Mantimentos Sem fazerem Consideraçaõ Es-
peraraõ as Gelvas Com grande Alvoroso para se Compra-
rem Aquellas Couzas a fusta, Sairaõ de baixo os Mouros
Sobre os nossos E como os tomaraõ Sem Armas, Edes Ati-
rados foraõ todos Mettidos Espada Acabando alli-
Joaõ Baptista que Ds cazoudos Nequitos, E a fusta foi
Logo Tomada ao Xeque de prezente, Elle Affiando ao
Baxa de Monea que a festejou muito, Outro Caso se
Melhante deste Acontesceo Outra fusta Vinda Esme-
Lugar Vezinho aos de donde Sairaõ Estas Guerras Ca-
Mado Ceisife Estando o Governador Tagu Soares nesta
Alva

Ida da Armada quando Estevão Até a Cidade de Judá
Anno de 1516 que indo Aquelle Lugar de Capitão Sua
Gosta de que Era Capitão Com Bastião Roiz a Resgatar
Algumas Causas. Ahi foy tomado Catimodelle Com todos
Os Portugueses por Outro y dias Gellas Com Receo de
Mandamentos; E depois foraõ Mandadas de presente
Ao Turquo Celi por terem Segado Noias que Matara
Tumumbejo Soldam de Gipto. q Senhoreaua todas as
Arabias, Asquais lhe mandou Pax Sultimão Capitão da
Armada do Soldão que estaua desta banda do Estreito, e
Mandando dar Obediencia ao Turquo Como premissão do
Aquelle Senhorio que de Novo Ganhara.

Agora Continuaremos Com Ruy Gomes da Camara Aqua
Deixamos partido de Cochim E segindo Sua Viagem Com Le
Vantes desidentes foi tomar Meca Onde fez Aguada Ida:
Desque ahi Achou Nove Naos da Gale de Turquo Surgida
Em Hilinde E ahi foraõ de Mandar Apontar do Estreito Onde
Auidaua de Star Como faz Com aviso do que Sicadentro Estra-
do dentro uiraõ logo Apontada banda da Arabia Surgio
Em Hua Enseada que ahi faz Sete ou Oito Legoas que Esta
da ponta da Garganta, E des Ondeyda Cidade de Meca que ele
Louuara por Regimento, que quei Mas de Comas Galles que
dezeraõ Catarem Em esta Terra. Nada se fazendo de sua Com
pansia Mas que os Galeões q eu seguia Outra de Noua
E se apartaraõ logo da Armada Aqui Deixou Ruy Gonsal-
ues da Camara ficar por esperar que Viesse Como faça certan
do Espias Em Terra para Saber o modo de Como a Cidade de Meca
Estaua

Estava provida, E diligente que tinha porque de terminando
deaquei Mar, Estaa Esta Cidade de Mora dagarganta daque
le Estreito para dentro. Na Costa da Arabia Eirando logo apon-
ta daquella terra para dentro que parece aquella que Ptolomeo
Dama Pe Findromos Em 11 grãs 2/3 Dguais. Oie anda Vere
ficado Em 12 2/3 Da Cidade de Mocatam bem parece ser aque
la aque Dama: Alesimboreum. Dguas Estradas Romea por
Arabia, que sempre foy grande Ciesta Doje Ainda Vedeto-
das As Naos de Leuante, E onde O Turco Manda ter guarni-
cão de Galles por Caya da Cidade. E adem que estaa fora daquella
Estreito Em 13 grãs escasos aqua Codouto Foreis fas auella
de Aceli que Leue de ser A mesma Aeila de Estrabão Nogue
de Menerencia Genodaue Serro porque Aceli Esta da banda
do Estreito para dentro dezoito Legoas. E de ficar da banda
da Barra 35. Segundo Micbarl Milanotano que treis Le
dou As obras de Ptolomeo detreyo Em Latim a Cidade
de Sodem Dague Ptolomeo Dama Arabia Emporium.
que Metem Em 11 Grãs 1/2 junto ao Promotorio Mesan
Dguie Os Arabos Oie Damão Serra de Arzena E o Mesmo
tem para dim Pedonico Vartomano Liuro Segundo Capitulo
1.º Geronimo Resseti Entros Cosmo Grafos, E tornando a obre
mada que Estaua Surta Naquella Enseada Como Diamos
dizendo A terceira dia Auerão Vista de Sua Fermosa Nao
que Entraua para dentro Vinfinada Com todas As Velas E
Com o Vento Leuante, Muito Esperto, E em Auendo Mandou
Capitão Mor Pero Gomem Pereira Com Suas Naos que
A fossem Cometer E Segando Aella Beatirou A Majnar. E
ella Nao quis fazer Antes Se deixou ir Seu Caminho, Muito Segura
Como a

como aquella que tenha nas Vellas. Vento que o Viade Vasco
uvarde tudo. Dom Jorge de Gama tambem se teue com sua
Galle, e foj seguir as naos. Logos elle os trais Navios gonees e
ganes ficando o Capitão Mor com os Nãos outeis. E segando
as naos a foras e bombardando fermosamente Varando por as
suas partes. E les fazendolhe as suas mortas por mar todas
se mella deixar seu Caminho, defendendo se tambem com mas
as bombardadas. E dando mostrade muita gente que tinha
postostados em Armas. E nossos nunca ouuerão ahi borma
ora por serem de Mares Muj Grossos. E bento a meio da Nao
foras segundo se Anete, porquerem se lhe dana o tempo. E logo
para Acometerem nas o vento era Cadanes Mayor. E hoste
uindase Segando pelloque lhe foj forçado deixarem na. E que
rendo tornarse a Cengar to Janas puderão por que com o
aquelle estreito que he muito perigoso de baixios. E a tempo de
mantes quesão Muj fortes. E de garroes. E que he necessario
Das Largar as Escadas. E as Beitas, nem se fastarem de la
Terra. E de Arredar as Almas. E quando os nossos Aguerão
ir demandas Janas puderão por que a quelle dia foj
Cessando o tempo. E com muita risco. E trabalho foraõ
Correndo com Vellas pequenas para onde cada hum pode
Sem saberem para onde vão. Elrej Gonçalues da Camara
quando uio que a outro dia nas Cidade os Navios
E que o tempo cressia ficou enfadadissimo. E receou lhe
grandes desastres. E porque nas podia a fazer deixou
alj ficar esperando por ellas.

Cap. 16.

Capitulo. 16. do que aconteceo a Francisco de Sousa pireira, e a Tristão Vas da Veiga indo fazer aguada e de huã gran= de briga que tiuerão. Com os Turquos, e do que acon teceo aos nauios da Arma= da que andauão desgarra= dos.

Estando Ruy Gonsalues da Camara na Ilha Reuolta Os seus Nauios despachados p.a a nao, determinou mandar fazer aguada por ser lestura muito fresca della, e porque para isso era Ida Auia outra vez ido Simão Lei= tão pella terra dentro Mandou hir Capitaes das Naos que comelle ficarão q. erão Francisco de Sousa pereira, e Tristão Vas da Veiga, e Diogo Vas da Veiga, fimados com a gente de suas Companhias que as fo bem fazer, Estes forão Settenta e Sete Soldados, e Muitos Marinheiros, e Mouros com Vasilhas para agoa, e caminhando para o lugar da agoa= da Sendo ia perto della acharão perto de trezentos Turquos de pee e trinta de Cauallo Alcabarados Vindo diante a pee os Soldados, q. logo mandarão matarão Sinco e Catiuarão Sum, e logo ia fizerão Os. sucederão

primeiro.

primeiro [illegible] Tristão Vaz da Veiga [illegible] Fernão de Lemsa gineira, E Tristão Vaz da Veiga [illegible] que viraõ os Imigos ajuntando-se [illegible] que viaõ Guarenta guerad se [illegible] gar, por se [illegible] defenderaõ dos de pee com muitas [illegible] Vigotas da Veiga que ficaõ ferraja com [illegible] E vendo por enxadas E Mouros da [illegible] E vederaõ vem dodo que passava E vendo elle [illegible] Socorrer [illegible] para Capitaõ mor aquem deu conta do negocio pello que elle com muita [illegible] Mouros com Vigotas da veiga E tinta [illegible] ferad de tenea, de quatro Oras E querendo se por [illegible] Cegaraõ Outros Mouros que taõ bem [illegible] diseraõ ao Capitaõ mor que todos os Portuguezes eraõ Mortos pello que mandou fazer tinas E [illegible] E vendo Mouros E vendo se por que jaziaõ caminhando E vendo que elle E viaõ das da Veiga [illegible] Mas deixaraõ [illegible] para [illegible] Outros. E que pe[illegible] com os Turguos trataraõ taõ mal [illegible] de Cana de Cerense para [illegible] E foraõ comer os Nossos com muita [illegible] como elles [illegible] [illegible] Caro. Receberaõ os Outros com grande animo de fenderse E offendendo. Como [illegible] E mi[illegible] tos sos Estando a Mor parte delles feridos, E vendo ja

Estando

Estirados no Campo mais de trinta Turquos de pee sobre dos
de cauallo E sobre elles hum de trajo diffirente dos mais
q̃ parecia Capitão porque mandaua E gouernaua a fabri-
ca, E tanto que estauão dos mais bem pertejadas, que
lemina fallo dos q̃ua todas Lagenta porque ia a nossa
era mais de Quarenta, E os Turquos mais de quinhen-
tos porq̃ recreceraõ depois, E todauia a nossa sempre
nos traua hum animo esforço, não afrouxando nada
tendo Caua para estarem bem Cansados por auer mais
de Cinco horas q̃ pelejauão porq̃ como se nabriga dis se-
rede pella menhã E ysto era depois das dizes horas, sem
em todo este tempo tomarem hum ponto de repouso, nem
hũa refeição de agoa ou outra Cousa a q̃ua era q̃ sua
feridos de feridos E Cansados não podendo consigo ma-
es deixauão se Cair a q̃uis E outros mostrauão des confian
ca se Francisco de Sousa, E Tristão Vas dalleija, que am
bos estauão bem mostrado o Valor de seus Cora
ções, q̃ não animauão esforçauão Com hũa dauem
muitas vezes q̃ se alegrassem q̃ueria aparesia sce-
no, E muitas vezes q̃ foraõ enganando Como isto tẽ que
apareceraõ Simão Monis E Diogo uas q̃ uaes vendo
os nossos aquelle Cisco da multidão dos Turquos que
os tinhaõ cercado fazendo lhe agoa, E o amor de Armas
E amigos desprezar todos os perigos Arremeteraõ de lon-
ge Com hũa Grita grande, tocando os tambores, Com que
animauão os q̃ue pelejauão E des corocoauão os Turcos
de feição q̃ não fazendo Consideração foraõ fugindo dei-
xando agoa dobrada, E os de Corpos mortos, que as copin-
golidadas.

gardadas derribaraõ. Os do Socorro Segairaõ Aos Turquos
Estauaõ Cansados Com Sangue E Suor, E todos Seabrasa
raõ Com tamanho a Feroresso quanto Caso Requeria E por q
auia muitos feridos E todos Estauaõ para Espirar de
Fragnesa E Cansaso do ora Calbo passado porque Como
Auefeeraõ da furia fez Anatureza Seu Officio Com
mendo Aferidos Aos Saos do Socorro para Os Ajudarem
foraõ Se Recolhendo para A Armada Aqua Se Segaraõ
Ainda de dia, E foraõ Tambem Recebidos E festejados do
Capitaõ Mor. Como Gomes que auia por Mortos E Fogosa
Cauaraõ Aferidos Com Muito Regnando Cabados Os
Maes deraõ Refeiçaõ Com que tornaraõ A Cobrar a Fon-
to Com grande gostosa de todos Contaraõ da Batalha que
foj Muito para Isso. Partidos Os nossos do postoda Briga
Arrebentaraõ derredor de dous Mil de Cauallo que O
Bassa de Moca, despedio por q Fogo tiue Cabo, E Cairaõ
Os Seus dos Granadas E perdidos porque A medo que Ella
Nas Os foraõ Os Calbar E Cuidando Estes que Os Portugue
zes tornaõ tem a bus Car Aagoa que daquella Ves Nas Leuaraõ
Com bem Saraõ Se, Mas Cahio Se Enas Sua Esperança.

Quy Os da Camara Ao outro dia que isto Se Cabou
Leuou Anoua, parair Buscar Sua Armada de que Eis
auia Nouas; Sendo Aella Vijo Entrar pello Estreito
Outra Nao Com Vento Muito Fresco E Desfando Aella A
foj Conhecer por. Com Mendar Ades graça E Se Acontesco
Com Outra E Segando perto Se Abiraõ a amainar
Aquella Nao Quis fazer, pello que a foj Seguindo Os
bombardeos.

Bombarda das. E tanto apertou Comella q̃ a Mainda Ds. nos
mãi bandeira de cas Capitaõ Mor Mandou leuantar ancoras de
q̃ o Mestre Pyloto Delle, Sonde aquella Nao era de Sl.
Ley de Mafum E que não leuaua Cartas E Mandando
surgir ãnas surgio elle tam bem Pumpouco afastado Santa
Catherina. Sobreuindo hum temporal grande foj Necessario
o Capitaõ Mor leuarse E por se apopa. Da nao fes o mesmo E fo-
rão Correndo. tormenta bem grande Da Nao Em Amanhã
sendo Vendose por toda Noca Meteo se dentro Com nossa ar-
mada foj Com traquetes pello Estreito dentro, porque Cria-
uanta E Segoute a Alba de Camara, Onde surgio, E o Capi-
tão Mor Mandou por Simão Morris E por Francisco de Sousa
Tristão E Diogo Dardalleja, que estes Seguirão aquelas fo-
sem queimar Aporoacão da Alba, Aqua E Pedem Lejon E
queimarão, todas Alj fizerão tudo agoada, Vendo Com
abastança. Porque Gastarão tres dias E leuandose para
tornarem Ao seu porto. passando por hũa Coroa de Area que
Estaua ao Mar da Alba, Viraõ Nella hua Combarcada
E Cudindo as fustas Della, Acharão Antonio Gomes de
Silua, que era Vindos dos apartados Oqua E Auia tres Ma-
as que Alj Estaua, Encalhado porque Vindo Correndo Em
aquelle tempo, foj de Noite Varar Naquella Coroa, de area
Aqua Estaua Com o Fato Em terra, E Comagente Vendes
Confiada, De poderem Consertar a fusta, pores tar toda o
Vento, E Nossos Vendo Com grande furor se
Lançarão A Terra, Com todos os Marinheiros E Com mui-
ta presa Remedearão a fusta, Melhor puderão De
Lançarão Ao Mar, E fizerão Embarcar Nella o seu Capitão
E Soldados.

Estados, e estauão todos como mortos do trabalho pa-
sado. E tornando a fim da romeria de outras duas pella
muita agoa que ia fazendo a foraõ tendo com muita
vigia, e dali a dous dias faleceo Soares da silua de duas
febres, que lhe deraõ com o baixo do grande trabalho
do que todos escaparaõ muito a por ser hum mancebo
de muito grandes esperanças, e que
procedia muito bem no serviço de Deos. Era este
filho do Regedor Lourenço da silua, e de dona
Ioneta de Castro sua mulher. A capitaa mandou
a boca do estreito para ali ajuntar a sua armada e
pello caminho foi encontrando as fustas desgarradas e
bojetes, a menda quatro lhe ajuntarem todas sem
perder nenhua, mas todas tão destroçadas do tempo
e boas faltas de agoa, e mantimentos, que lhe tirem da
nado que lhe não quasi deses gerados do comedio com o
trabalho chegaraõ as portas do estreito onde acharaõ D.
Gaitan de dom Francisco Mascarenhas Roque todos
esforçaraõ, e quis Deus tenalo ali porque sem
duuida se perderaõ a mingoa.

Capitulo 17. doque maes aconteceo a Ruy glz da camara e a Dom Francisco Mascarenhas, que ficou no estreito. e de Com Ruy Gonsalues da Camara, chegou a mascate. e despedio a Armada de Remo para Ormus. Com Pedro thome pereira.

Tanto que Ruy Gonsalues da camara teue junta toda sua Armada, e que era tempo, de se acabarem de leuantar desse alli para Ormus, e de leuou por Regimento que hiuernasse, para a Armada dos Veguetus, sobre que Matheus de albuquerque tanto quxara deixou na boca do estreito, a Dom Francisco Mascarenhas, porque nao teue tempo, o Galleão para fazer se alli, e ao dia de Paseoa de Resurreição, pella menhã chegou a sua Armada, e que se chama dos Mordexis seis legoas da boca do estreito para fora, e ahi fazem os diago, que nao sinão que beber. Como aquelle dia era todo de Mercês de seus festas abastanças, que cauando ao pee de hua palmeira emanauão dous pannos, de que bebião, e hera agoa de Cheiro, e hum dos Capitães mandou hua fonte de agoa de Rosas, e outras muitas cousas, e tantas de refrescos, e outras.

tras nas quais fizeram Lua Solutis com grande festa, Sal-
uoroso, dando tiros, Bombardadas, e tendo Nosso Senhor por
tamanha mercê, [illegible] pagoras [illegible] aquelle Lugar a
agoada Las dias, [illegible] de [illegible] mais Milagre este
que aquelle que [illegible] pellos [illegible] de Arrae, passando
por esta mesma [illegible] quando [illegible] fontes de agoa
Napedra, Vido todos para [illegible] como agora estes dias.
Aqui passaram [illegible] e [illegible] a Luis Deba-
tes de Turgnos que [illegible] a Luis Marinheiro
Hum Piloto Mouro daqui [illegible] Ainda que fartos
de agoa, muitos fartos de mantimentos pellos nas auerja
E segando de fronte de Adem Acharam Turcos em [illegible] de
Cristouas dalleja, Nogua Arrefizeram [illegible] Co-
mouio a nossa Armada que [illegible] passando de [illegible]
a biraube, Muitas Combardadas, sem [illegible] fazerem
caso dellas, deixandose ir Seu caminho, Muito seguros
Com darem muitos pilouros entre os nauios, Ali foram
seguindo sua derrota Com Ventos ponteiros, que [illegible]
Muito tra balho, Ate [illegible] tanto que [illegible] tornou a fal-
tar a agoa de todo, E Segou a Armada Abanto Aporto
por falta della, que [illegible] de todo perdida, E Nogue de
Fonseca, que auia tres dias que nosso nauio nas tinha
agoa, Segou a agoa de Capitão Mor, E Vasco dias Sobre-
rrepe, Disse que queria nas auia outro Remedio senão
Darar, Naquella Serra, porque Antes queria Morrer Com
Os seus nella, E Segando Nomar Compunha de, Capi-
tão Mor Diaz, que nem assy podia Valer, E Com grande
pesar Vendo, que fizesse de si, E que quisesse, que elle tam-
bem estaua

bem estaua

bem Estava tão Necessitado como elle, Roque da fonseca
como desesperado dentro da Ilha Mandou Endereitar
com a terra para Varar nella Vindo Ja muito perto Viu
hua Aberta e ella Ja Via hua fermosa Ribeira, a des
carregar Suas Agoas no Mar E Vendo tão frios pera Com
tamanho a gente, e Mais de hum tiro de Espingarda digo
de basta ao Mar Era tudo doce Os Marinheiros como
Vião Cá firando a Sede Acertaram de governar a Agoa do
Mar na Sanda doce e derão todos com Vigor nemar Co-
mo Leões Aos gritos Ardendo em Vivo fogo que
em Vendo Agora Se arremessão a ella como aquella fúria
que lhe faz tender as flamas e Mas que vai ardendo,
Tanto que Veio a Nao toda e Apagão as Fabaredas
nos fogos, e Começa a Comer. Alli os Soldados se Lan
cem ao Mar Após os Marinheiros com as boas aber
tas, Vendo que nem todo aquelle Mar lhe Bastava
a Sede e Tornão E Mas lhe Esqueceo com todo aquella
a Furor, a Necessidade e Mgue toda a Formada Via
porque logo Mandou Roque da fonseca Virar Sua
Embarcação para gente Recolher como fez De Segando a
Ley que Dizia Aquilo Ouvem que era Obra de Deus, que
os Socorria na Sua necessidade e Mgue Ouvem Seus
como fez em outros muitos Trabalhos que lhes Acontecera
naquella Viagem Dolendo lhe todos Muitas Graças fize-
rão Muito bas tante Mente Suas agoadas De Refrescados
Tornão Esquecendo lhe logo o Trabalho e Mgue Vindos
porque da Furor do Gosto presente lhe Varreo da Memo-
ria todo o perigo passado, e vindos dalli forão tomar Quixume
e Vista

que esta, nas costa da Arabia, antes do Cabo fortaque, em al-
tura de 16 Graos do Norte, aqual Ds Thomes Chama Cabo
que mete nas suas 6.as taboada, da Asia Namesma Costa
em 14 graos que doje anda verificado, em quinze graos e
meio, Esta Cidade de Queixume, parece ser a Villa Fedela
q Ds mesmo Ds Thomes mete antes do Cabo Cabo, Namesma
altura de 14. graos. Aqui em Quexume, se aparelhou
toda a armada, de Cossas que auia mister, Do Capitam
mor despedio os Navios pequenos, para yrem esperar em
mas Cabo q fez Capitam mor de todos o Pinduro que yia
nas suas Naueas, Estes Navios se fizeraõ a vella, e em
o tempo que era Rijo se apartaraõ de Nosso, somente
os Navios de Dom Gastam Coutinho de Dom Antonio
Manoel de Santarem, e de Fernam Gonsalues da Cama
ra, se compasaraõ com as Naueas, e foraõ sempre se
guindo o faro, e indo de manhaã, auista da
Macieira contes do Cabo Rosa gate, e foj a vento en
sendo da banda do ponente, com a manda Carraca que
hem aquelle dia hem auia (que foraõ correndo a
conta dos ventos) pode o Piloto que hia na Naueas
tomar o Cabo Cabo Cabo, e ao tempo q foj abrindo
lhe deu lugar para tomarem a altura, e foraõ de Cinco
ta legoas afastados da terra, donde foj Cousa a
grandes correntes das agoas que saiaõ da boca do Si-
no persico, e nas sendo possiuel tornarem para os
Nauios, por ser o tempo Grosso, e os Navios pequenos que
nas pudera sofrer o Mar, ficaraõ por melhor conse
lho, fazerem-se na Costa de Cio, e compoendo que em
Rijo

Rijo Em quatro dias forão auer vista do Pagode de
Jaquete Norria ao sesr de Norte Eaterra Casa Ounce
rão de clarar Continuerão Comas proas Em Terra São
Mesmo tempo Serão Adesendera Sua fara q̃ queo pago=
de tem E Emvolendo Se forão Afastando Eao outro
Dia forão a Dio Onde Vinernarão Os mais Nauios
Aqui Ego Seapartarão destes forão Se Seguindo aber=
ra Edo longo della Compouea Vella Nauegarão
Com Menos trabalho tendo tempo Natterra Semeague
rem Largar Epassados Os dias da serra cão forão
Maes forçada Mente Epassarão ao Cabo Roxo Eabe
Ddaly forão Esperar Aesmoada a Masecate Capitão
Mor tem Obempo Emqueixume Sinto E Como Vejão
Sou den Abella Com as Galles Eos Foque gastou Mui=
tos dias foj tomar Masecate Eprimeiro que Constumão os
Maes Se Sucedeo Sera bem q Continuámos Com Com
Franceis Mas carendas E Com outro galleão que ficarão es
perando tempo Eporque ao galleão de Cristouão da Cle=
garão Aconteceo Cousa Notauel E foj ter a Masecate ao
Estreito Onde Adeixaremos por Continuarmos Com
Com Franceis as Mascarendas Apartandos e Capitão
Mordelle ficou dalj Sinto Esperando por tempo que Se
não Atreue Serão dalj Maes de Dinte dias Estando que
Vse deu Lugar para Segoder Sair den a Vella Efoj fazen=
do Sua Viagem de Cagar Epor Se faltar agoa a foj fa
Ter Amonte de Felix Onde foj Comelle dar duas Nas=
Muito formosa q Siagara Meca Efazendoa Sayjr Man=
dou Leuar Capitão queira Sim a bexim Homem de Muito
Comen=

bom entendimento. Aqual Dom Francisco Recebeo muj
bem. E delle soube ser Mao de Acbar Ruj dos Mogores
q̃ leuaua Cartas, que lhe mostrou. Este Abexi em
praticas que teue com Dom Francisco Mascarenhas
Sabendo q̃ era da Companhia de Ruj gonsa Fres da Cama
ra perguntoulhe pello Capitão Mor. E pello que fizeraõ
Nocestreito, porque pella fama e terror que esta Armada
meteo em toda a India Que elle q̃ pello menos deixa
ria Mocaa queimada. E a Mor parte da Costa da Arabia
E sabendo o Roteiro q̃ fizeraõ dos desastres que lhe
Contteceraõ Apertado as Maos. E dando a cabeça com
Magoado disse para Dom Francisco Mas fizes bem
Mais com esta Ainda que acabar o cabo que estaua dor
Minado. E Ruj foj por certo porque logo Em se saindo
a Armada Mandou o Baxa demes reformar e bem
fazer forta loga Em Camara E outras Noporto de Ar
guim, E Macuana Costa da Abassia proueendoos de gue
rreiros, bastantes, E esforçados ao Turco pellagosta de
quella Armada. Aqual Com muita pressa Mandou
Tomar Madeira para lages E despedio Sua baxa
Teis Com os officiaes, para as a leuantarem Aque Comesou
a fazer Com Muita pressa E por Auer differenças Entre o Ba-
xa que foj E que Nocestreito ficaraõ Imperfeitas tendo
Gales: Galles leuantadas porque o Baxa de Jues Escre
ueo ao Turco, que Nas Eraõ Necessarias tantas Galles
pellos Grandes Gastos que fazia E que aquellas Jesse o
Cabedem, bastauaõ para Guarda da quelle estreito E Com
Jto. E Sereno Nexeries, do Ouro Baxa Comque fez Mandado
do Turco.

d'Turqua logo Sairar,
Dom Francisco Mascarenhas despedio d'Capitão dauas
dis Mayor, Elle foy seu Caminho, Mque deixamos
te tornar aelle.

Capitulo 18. da Armada que Ruy gonsalues da Camara mandou Contra os Nequilus de que foi por Capitão mor Pedro homem pereira E do que lhe aconteceo na Jornada E de Como desembarcou na Sua Costa E foi desbaratado Com morte de quasi todos os Capitaes, E maes de trezentos homes.

Segrido Ruy Gonsalues da Camara a Mauar onde os Nauios da Armada E dauas Jaa pertindo por elle fratou de despedir da Ley E que auia de mandar a Nequilu Como leuaua por Regimento Humas Cartas que elle acha de Mattias de Albuquerque, E de Joad Gomes da Silua, que Jaa Capitão de Malaca, da forta Ley de Ormus, Se ouue que tinha

milhor

melhor partirem dalij porque nas souberem da armada se
nas quando de bem sobre elles porque se fose a Ormus logo
auiad de seramoados Estauias forecatados Escarridos
de tara Mandando prouer para vinte dias Os Nauios
q auiad de ir Os despedio E Legendo para Capitam Mor da
quella Jornada Pedro Somem pereira que logo se fez alle
la Os Capitaes q Com elle forad sad Os seguintes Dom
Jorge da Gama Dom Fernando Dom Miguel Manoel
Jrmad do conde da Vidiguera Dom Miguel pantaleam filho de
Dom Aluaro de Castro Dom Bernaldim Lima filho de
Dom Pedro Monis Barreto filho de Antonio
Monis barreto Governador q foj da India Diogo E Tristad
Cas da veiga Jrmad Diogo da Fonseca Andre de Sousa
Joad Roiz de Sousa Caualeiro Antonio de Sousa pereira fid
dique Carneiro filho de Antonio Carneiro Jrmad de Bar
da Seasona Conde de Vila Nouas Antonio Gonsalues de me
neses E Antonio Cabral Leuad nestes Nauios derredor de
Quinsentos Soldados dos Voluntarios da Armada Leua
ua Pedro Somem pereira que foj Sobre Os Negutus E
Os destruise E Castigase pellas afrontas que [illegible]
Anossa forta Loja de Ormus E que nad tocase de Nesta
Loja, porque nad tiuesem Os Jmigos primeiro Auiso delles
que Os Viesem Elles em barear Em Suas forjas E bem armada
foj Seguindo seu Caminho Com tempos Contrarios E Mgue
Gastan Guadiados Os dias de prouimento que leuaua
por Regimento foi be fazendo Omantimento pellegue
Ue foj forcado a dizer A Ilha de Larea porto de Ormus
donde Mandou Recado Ao Capitam daquella forta Loja dos

crageado

Era passado pedindo lhe o provedor porque não tinha aquella
forta leza por lhe poder ferder o seu Regimento Joad Gomes
da silva Mandou Negocear os Mantimentos para lhas
Mandar e pella de terra que nisso ouve Negocio Luiz Gonsal
ves da Camara primeiro que fosse bem lhes Embarcando
Enteria gratticando sobre aquellas Cousas Com Matthi-
as de Albuquerque e Com Joad Gomes da silva pareceo
Em Atodos ir a Cabmada prover e ao mar e para are
forcarem assy da gente Como de Navios Como aquelles
darao Camar Pedro Gomem pereira e lando lhe pareceo
aos provimentos e Navios da Obrigacam daquella
forta leza e Mais Avia de ir Ordes pedirao Cinco
dias, levando o Pedro Gomem pereira Mais Cinco Na-
vios, da brigacam daquella forta leza, dos quaes Orala
gitao Mor Cavalo da silva parente de Joad Gomes da
Silva e governador de Matthias de Albuquerque foy tam
bem Alvaro de arretar Com hum Navio Com Regimento
a Pedro Gomem e Nao fizesse Nada Sendo Conselho,
por ser hum Gomem Muito pratico naquelle Exercito Com
muito bom Anna Leiro Levarao os Cinco Navios da brigacam
da forta leza Cento e Sincoenta Gomes Com oque perfaziao
o Numero de seis Centos e Sincoenta.
Partida a Cabmada foy Entrando o Exercito e Nocami-
nho tem a Cidade Moravise de Cerca de Nove Legoas e
Nao Encontrou Gente de Guerra. e que no Porto Nao
Avia que fazer porque Nao tinha Canoas nem Embar
Cacoes para se lhe poderem queimar e Onde Estava de ser-
to Com Arvores borradas debaixo da Area degreada da
quella

aquella praja era bem informado bem visto os areos a
pitaõ mor Ruy Gonsalues da Camara Do Capitaõ de
Ormus, Castrabias de Albuquerque, q̃ne sobre isto a
Boa Equebo da Via se alevantando por Rasoẽs para fa
zer q̃ne mandasse bem Vista a carta por todos. Foy todos
os inconvinientes, que lhe elle apontou lhe Respondeo Ruy
Glz da Camara que fosse onde o mandara. E q̃ de
se em Negrilu E q̃ nas Aldeas tantas vezes, Esta
carta os tamou da sobia o Porto de Negrilu q̃ na L.
(como jadissemos) Esta na costa Brava daquella parte
aque Chamaõ de Leitaõ Franceses a Ilha de Cair q̃ tudo
sas medos de area Esta Toda E como Vensoõ os Indios des
se Alij Cursaõ Muito E ficaõ franceses fazem daquella
parte os Mares tamanhos E cearsos que metem medo
E posto q̃ ao tempo que alij Chegou a Armada Portugue
sa pouco Ey mar Dana a q̃m Cayjo, todauia Emparesse
Abodas E Vendo Alosta Aquelles medos de area sem
Verem pousadas Emparedadas, nem Cousa q̃ Sepudesse
queimar q̃ nas deixaria de ser Sua des Emparedadas
Muito a Pressa E sem fruto nenhum Casas, depois
Conselho se Cometeresse, as Cousas. E q̃ne a pirey esta
Muito Serto Ea Sonrra, E proueito nenhum Teralosta a
Vezas porque Sardanes Ficio Aconselhou Alexo quan-
do q̃s Conquistar os Persas que nunca fizesse Guerra
A gente, que bebia E Vestia Pelles, pois em Vencer
nas podia Alcansar Gloria nem proueito como com
estes Negrilus Senaõ podia Alcansar, por serem Soomes
q̃ de sas tentarias de Tamara. E q̃ixe seco, assi E bebiaõ
agoas.

agoas, Sa Lebras. E Destias Selles. E Brajos Augeros.

E tornando ao nosso fio dada Alarca a Pedro Somem pereira, Sendo Adiqueidade della. deraõ Capitanias das Confianças E Sem embargo. de quer Elrey sua perdiçaõ de ser mandou de des embarcar E fazer aguada E Mandando todos os Capitaes E Mostrando lhe Alarca E declarandolhe sua tenção. E era des embarcar em terra Acharaõ todos que alli naõ auia que fazer. Fazendo em Cabo disque Capitaõ Mor deria Serem Comsigo Consa tanto Sem fruto E tanto Risco Como aquella pois tudo o que Viaõ Eraõ Maes E Medos de Area Alta E aqui ir buscar Os Imigos Adertas Isto lhe naõ mandaraõ o seu Regimento, nem era Serviço de Elrey Nosso Senhor E Bom Seria tornarse para Ormus Pedro Somem pa. Bem entendes que aquillo era Bom, Mas Como Estaua Cheo de des Confianças parecelhe que se dera descreditaria Em naõ des embarcar. por que mais naõ fizese. E por os pees em terra E tratando isto Com o Capitaõ pare Celhe bem Ajuto, Porque Disse Os Requisitos que lhe podiaõ des embarcar nas Suas Ribeiras E que naõ fizese Maes que Enchesse Dom. Sacro de Area daqui la, para sua Caza Como fizera Nella Os pees E Jura Ose naõ em Lembrando quan: do Elrey David. estranou aquelles Dous Mancebos tirarlhe Agoas que elle desejou da Cisterna de Belem Com tanto Risco Seu. E pello que naõ quis beber E deu a Jurou pello Seu, porque Os Riscos Emquesena aventura aganhar

agandar muito Sas temeridades sua alcorresidas a Dens
Gaos Gomes. Asentados emfim os nossos nagnella vidis-
creba de terminacaõ puserão em ordem omodo dades
em barcacaõ E repartiose toda a gente em duas bandei-
ras da primeira hiria Capitaõ Dom Jorge da gama E
a outra ficaria emgnarda da bandeira de Cristo com
o Capitaõ Mor Egue gnada sua destas companhias
des em barcaria emgnada Dum Seugosto para de
uirtirem os vinigos selhe Dieseem de fender a desem
barcacaõ, gostoudo em ordem Mudaraõ se os Capita-
es das galles a fasta pequena nas bateiras E em ou-
tra Casi bas Menores E foraõ Junta mente Comeber
a terra Eguseraõ nella a gruas gostogue o Mar anda
na de Calhadia.

Dom Jorge da Gama Com sua Companhia des em
barcou na parte, que selhe semitou E da primeira bas
tada Lançou em terra derredor de Seisenta Soldados
Com a sua bandeira ficando lhe para na outra batellada
Sedes. Em barcar Com todos os Mais E tendo dado ordem
ao seu Alferes q Senaõ afastasem da borda da agoa
té. elle Ser em Terra. Com toda a mais gente elle os
Mais de a frejos Onde auerem q Nad auia nada gos
Nad parecia gente a Gua foraõ logo Mar Gando Sem es
peraren pelloseu Capitaõ. E em Caminharaõ para a me
dados de area que estauaõ afastados da agoa quasi
Com tiro de berso os quais singiaõ a goraja amodo de
Meja Lua, Cujas pontas Cinhaõ beber a agoa E de sua
a outra

acima ficaua sua fermosissima Grande praja, que era
aquella em que des embarcaraõ Dom Jorge da gama
des embarcou na outra batelada E vendo ir a sua ban
deira para o Monte foy seguindo a E Ganando pellos ho-
us que des garabem E que se ditiuessem porque lecou
se acontisesse a Lgum desastre Mas como todas as des
auenturas que na India tem acontesido foraõ por grandes
des arranjos dos Nossos pella falta que nelles saõ
de se plicia Militar Nem Guardando estes ordem
que estaua dada de se naõ Apartarem da praja, Nem o be
de sendo Ajen Capitaõ que os foy Ganando foraõ dessa
tinada Mente para se porem em Cima dos Medos Sem
Vedar de nada Dom Jorge da Gama Vendo que toda
via os seus se Leuaraõ a bandeira foi se com
os mais Nossos apos ella te Subir a Cima dos Medos;
os Negros E estaraõ Japrestes porque tanto que des
boraõ da Armada Ganaraõ o Corro de Cara Vendo
des embarcar os nossos deitaraõ se da outra banda
dos Medos em Cima para lhes tomarem Passajo aos nossos
dis embarcarem A sua Vontade E Vendo a bandeira de
Dom Jorge da gama em cima Arrebentaraõ Macadeg ui-
nsentos de Cara E Muita gente de pe Dando em
Dom Jorge posto q̃ lhe dei ferido Muy bem E no primei-
ro encontro des parou hum soaõ Carualho Alesingordo
E dis parando a em hum Monte que Vinha diante que pare
cia Capitaõ dou lhe elle de pernada asima E lançando lhe
a mão as Pedras do Cara o Sahiu em Cima delle Mas
como os Mouros Vinhaõ de tropel deraõ nelle Em todos

Ealij os

Ealij os naturaes alij Andou com Jorge de Segando da terra
mente Mancebo de quem todos tinhão Muito grandes esperan
cas, desbaratados Estes forão os imigos decendo abaixo a praja
Onde jaz da Fuga o Capitão Mor Com toda a sua Companhia
gondo a sua Gente em Ordem e Como levava Muitos man
cebos fidalgos de pouca esperiencia Que sendo tinhão Visto
em nenhum perigo Nas Vendo do seu Capitão tirou cada
hum por onde quis Seguindo os Mouros ate dentro nas
Ama Acharão todos Estes derramados deras Delles os
Comecarão Amatar o Seu Capitão Mor Alvaro Coutinho
da gente, para os Recolher Sequeria Valer Acodio Uja de-
La Muitos dos mandados fugindo Eda Maneira que ficou
tudo sua Confuzão e Nas se entendia nem nenhum sa
bia aquia fizesse os Mouros Vierão Com aquelle Impe
trazendo diante delij a fugir deixando os Mais ja aropa
dos os que poderão escapar Recolherão a Nossa Gente
Com o medo se arrecearão sem Cessem que por fugirem
Lhe hum perigo darão em Outro Maior; Pedro Soares Ven
do tudo desbaratado Chegou se Aborda dagoa e Comasen
tou Nella Estive Recolhendo os que pode dos Mouros de
Sofrego Chegarão se Aborda dagoa e todauia Acharão
a fugir que Lhe fuzerão diante e Recolherão Comaquela
furia Como forão Francisco de Sousa pereira, os Veigas -
Duarte Monis Outros que Com suas Alabardas Feita
Vesarão porque os Mouros Nas Acabassem de Romper
tudo. E porque Nas Cegassem do Capitão Mor Aqui foj
a Confusão grande porque assij os que Vinhão fugindo
Como os outros que estauão da Borda dagoa se Lançarão
Aomar

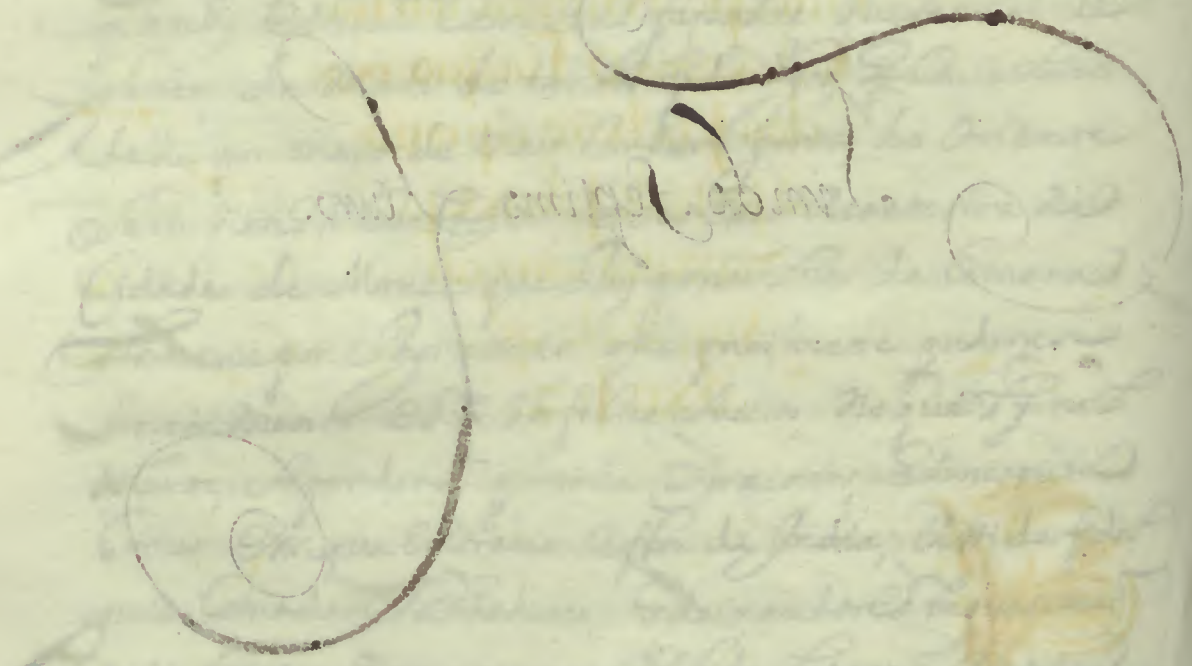
ao Mar para se salvarem nas embarcações, que estauão de
fora, por causa da quebrança da Lagoa. Como suas Carrega
dos de Armas, e alguns nas sabião nadar, afogarão se sem
as fustas fauorecerem os nossos com a sua Artelharia, por
tudo foi mal ordenado, e tudo desarranjado, vendo se o
Capitão Mor perdido, e apertado dos Mouros, recolheuse a algũas
embarcações com o que pudera seguir tudo com muito
risco, trabalho, e desordem. Esta foj a mais apertada es
peraça que a Segurdia imaginar, porque quanto auia em
terra eram homes por baixo dos pees dos Cauallos. E Corpos
espalhados por toda a area quanto a vista alcançaua de ver eram
homes suos ja afogados. Outros trabalhando por chegarem
aos Nauios suos Camarada pello nome de Jesus da Terra
Santa pello de Nossa Senhora por baixo das ondas de
maneira, que este foj o mais Miserauel caso, que
jamais antes aconteceo, que quantas aconteceraõ aos Portu-
gueses nesta Estado, porque em menos de sua hora
auia tamanha matança, e destruiçaõ em sua Armada
da, que nao tinha menos gente que outras, com que se
a India toda conquistou, e conquistaraõ fortissimas, e poderosissimas Cidades. E des baratarão
poderes, e soberbas Armadas de Turcos, e de outros
Imigos, e acontecer isto em parte que nem honra nem
proueito daua a estado da India, podemos julgar
que tudo procedeo de pecados, que quizeraõ castigar
os Portugueses, com negar tantos homes quantos
foraõ de negares, que se fizese esta jornada, que
nao soubemos dar fundamento, porque para castigar.

gar aquelles barbaros, bastauão fustas Nomar, que se defendesse Anauegacão a seus Amos, Comque Não fizessem Roubos, porque como Bem sabem muito Perto Estaua Nas Se poderem Cubrintar Nem Vingar desta Affronta. Comagua e Pacifico Estado sem tornar Satisfacão. E Mfim Recolhidas aquellas Reliquias da Armada Comgrandedor Degaro dos que els Cagaraõ Sefizeraõ delle para Ormuz Onde Begaraõ perdidos Destroçados deste feito Hum grande Abalo E Mooda aquella Ilha Comque foy Mais para sentir Ver Em Ore Estrangeiros. Persas Coraçones Arabios Contras Naues que alij Estauão Com suas fazendas que seamiaõ de gloriar da Morte de tantos fidalgos, E Caualeiros dada por maos da Mais barbara gente do Oriente Sem Nenhũ Custo seu, E Escolaro Alontasira na Cidade de Monca que Ruy gonsalues da Camara Tenaua por Regimento, que quei mandasse puderase Sentir Menos Este Infelice Sucesso, Noquas Finalmente, Sepirderaõ perto de Duzentos E Vinte homes, Entre que Entraua Alfor da India, Alti da fidalguia Como de Nobreza, Deixando Estas Naues de Contar Nomearemos Os fidalgos que Anoba Nobreza, Cieraõ, Dom Jorge da Gama, Dom Miguel de Castro, Dom Antonio Manoel dataleja, Paulo da Silua, Duarte Monis Barreto, Dom Manoel de Lima, Dom Antonio de Lima, seu Jrmaõ Antonio gonsalues de Meneses, Tristaõ Vas da Veiga

E Diogo

E Diogo das dalleija, Sus firmão, Manoel da Baja, Mar
tim Afonso de Mello pereira Pero Carualho Doutros
Muitos. E Mesmo dia que ésta Armada Chegou aos
mus Surgio tambem Dom Francisco Mascarenhas
Como Seu Ga Leaõ.

Fim do Septimo liuro.



Liuro oitauo da decima Decada da istoria da India.

Capitulo 1º. doque este anno aconteceo na Persia, e decomo matarão. O Princepe Mirhase mirha e de Como O Turquo mandou fera baxa aprouer O forte de fabris e fazer outro em Gansaj, e do que oxa fez.

Ja que estamos desta parte de Ormus, e temos dentrado noinuerno que sempre gastamos nas cousas alheas, Tambem continuarmos com as da Persia ate de mais perto,

Atras deixamos O forte feito em Fabris, e morto Hoymad Baxa

Baxa, agora Continuaremos Com As Cousas q̃ despois aconte
ceraõ; Recolhido Antonio Abul Leco na Cidade de Tabris, Sen
tindo Oxa, que El Turco tinha Cabida de Mandar fazer
Logo Outro forte na Cidade de Gioar que dera aparta
dade Tabris a Tuaõ des Legoas para Seguranca della
Egara Os Socorros, E Provimentos, que lhe mandaõ pode
rem Vir mais Seguros, pelloque Ordenou de Prinega hu
filho fosse Invernar Enganjar dandolhe Gente para
Selondertar Comtodos Os Senhores de Gioar para se
Virem, E juntarem, para Tomarem o parecer do que mais Lhe
deu Vista Mandou Chamar Os mais Principaes
Capitaes dos que Estavaõ por Governo de grande Governo
E Conselho Elle, e com Mais Exercito Se foi por
Sobre Alidader Distante Tres Legoas da forta Legoa de
Turquos E lhe Sahio Mahamed para a fazer dano
pella Terra, Aqui Cahio Ordenou Inverno, tendo
Os Seus Muitos Doentes, Como Os Turquos Emque
Tiue danno, primeiro Tormento da parte delles, por
Os Persas Como Somos que Estamos Em Suas Terras
Assy Apertaraõ Com elles que Os Encurralaraõ de
todo Na forta Legoa, Onde Comesou a Aver Falta de
tudo, por selhe Irem Gastando Os Mantimentos
Lhe ficaraõ primeiro Os montes Carnes, Em fim Chegaraõ
Em estado, que Davaõ Hua Galinha tres Cruzados
Hua Medida de Arros Hum Pumpaõ de Sinco Dous
Vaca hem Carneiro, Jatotalmente Naõ Auja Esbastin
naõ Se de Carnes de Cauallos, De Asnos Segue Hum
Arratel Valia Hum Veneseano, Ainda Segoua Cuja
Annaõ

amais que Deue Muitos que Comeraõ Carne humana, dos
Mesmos que Morriaõ Afome, Assi que O. Egos Oxa no
derradeiro Estremo, Detudo Isto Auisaraõ O Turco
por Muitos Correos, pedindolhe Misericordias. Senaõ
que por força Seauia de Entregar a forta leza aos Ser
Sas Princepe. Mirbazem Mirza foy Senor da
Cidade de Ganjar, donde despedio Hamango Beban
Capitaõ daquella Cidade, Homem Valeroso, e de gran-
de Entendimento, e Conselho, para ir a gioria Pessoa
diu a Sima Hombe, e Seu Cunhado Mamudiar e
Outros Potentados Se ajuntarem Comelle, para
de finderem a paragem aos Turquos, para que naõ
pude Bem prouer Fabris, porque Nisso Estaua perder
Se aquella forta leza, Este Homem Segos Alaminso
ficando O Princepe em Ganjar, Esperando por
Seu Recado, e Como, e Como era Mancebo dado a Ociosi-
dade da Luxuria Como todos, saõ, Sabendo que O Homageli-
Bam tinha Duas filhas Donzellas Muito formosas, Comoas
mais das Persas saõ, pellas quaes dezia O grande deste
Xandre, que eraõ todas Magoados Olhos, e dor de
Coraçoes, Comecando O amor e o desejo dea auer a fazer
Em Seu peito O que Custuma, fazer nos mancebos de
Sua idade principalmente Nos que tem posse Como
Este, e Tanto trabalhou, e tal medo teue que Deue
amossa, e Se Descobrir della, Vinda que foi Como logo
Senera Isto Nas pode Ser Em tanto Segredo que
Seraõ Deste Saber, de alguns Amigos do paij que
logo Auisaraõ pella posta, e Dando lhe a Carta e
Sabendo.

E sabendo o que passava certo muito em segredo
assi suas que o Princepe vsufruira, E dissimulan-
do isto o milhor que pode, abreuiou o negocio aque
via, E acabou com aquelles senhores tudo o que ora
pretendia por q̃ não quis largar o seruiço de seu
Pay pella culpa do Mao filho. E logo voltou para
Ganjar. Ocgado aquella Cidade, fez sede nouaE
deu conta ao Princepe do que tinha feito, E como
aquelles senhores, lhe ficauão fazendo prestes, para
serem assintar comelle, depois assintou se com
muito segredo, com Angelicham E Jmaleeban
das quais era muito amigo, E deulhe conta de sua
magoa, fazendolhe sobreisso sua falla muito sua
tansia E, que toda sua vinda a redundaua em vingan-
ça de sua afronta, assi mandolhe que se dissimulasse
se com aquelle negocio que quando elle sendo
Princepe E em Cidade seu pay fazia aquelle aggra-
uo, E injuria a seu Padre como elle não pertendia
esperar de ser Rey senão que tomasse as mulheres
E filhas a todos comque aquelle Imperio da Per-
sia, se viesse a perder. O que elles como pessoas
tais Principaes eraõ obrigados assi tintar tanto os
moueo, E com tantas vezes os persuadio o que
queria que os veneo a tentarão de matar ao
Princepe, pois o Rey tinha outros filhos que pode
riaõ ser Reys E que os não afrontasse na sonra, Con
su lado o negocio derão conta delle a hum barbeiro do
Princepe O qual lhe custumaua afeitar comelle Nalama
na face do

na fechado para Cabanar (Cuya mui Ordinaria Cinto
dos. Os Reis desse Cliente) Cogitarão para que Ma
tasem dando Lhe logo Mil tomaes de Pares E cada
tomaes tem Vinte Cruzados E vindo O Princepe hum
dia Aso Logar Junto do Rio Guadiana q Estava fora
da Cidade, Estando dor mundo Aesta Do barbei-
ro Abanando, Vendo se do Leuonde hum punhal
Secreto E tais feridas Lhe deu, Sobre Coracão que O
Matou, E todauia O Princepe Com a dor da Morte
deu a Tres Cutiladas Aque Acudirão a Tres fame
Pares de Caza, Abem pouco que O barbeiro Sia fugindo
E lanceando mas delle O Fizerão Logo em pedaços E
Sem Lhe perguntarem quem Lhe Mandara fazer tão
Manha traição, Logrando Elle bem pouco O Delinquente
q Lhe derão. E o Princepe a filha dAlua, poronde
deuem Os Princepes do Mundo Dese Regis fazerem
nesta materia, E não Enjuriarem, Cousa que tanto de-
Vasalos tão Coroados, por Lhe não davem Cauza
de tratarem Contra elles des Cidades, Cousa tão
Horrenda até Entre barbaros, Morto O Princepe
não Se soube por Certão donde Lhe Viera O mal, Hũ
Negro Logo ao Turco, E Juntamente Os Correos de
Fabris que Lhe Significarão O feito, Mque Aquella
força Leja ficaua pello que Logo Com Muita Brevida
de, dos pedio fora Baxa para que Se fosse por Mr Cr-
reis Elon Vociase O Mor poder que Pudesse E Socorresse
Os Cercados, E fizesse Sem falta Em Gaujar Onde
Ox a bem Ordenaua, porque Ouue O Turco queija
aquelle

aquelle negosio Beficaua Maes facil Com amorte
do Prinecepe que Os Turquos tanto Recauão o Ba
xa desgedio Logo Recado Atodos Os Baxas das Pro
uincias parag Sefossem ajuntar Comelle, Em Erzerū
oqueelles fizerão Em gouernos dias Desque Alj Se
Juntarão São Os Seguintes, Murat Baxa de Alepo, Ge
dor Baxa, filho de Portugues que foj Catiuo Em meni=
no E Não podemos Asaber de que Terra nem Cujo filho,
Era Oquia Foj Baxa de Ranian, quando Os Turquos
Tomarão Edepois Foi de Naeginan Sua fortaleza que es
ta Aosope dos Montes Onde Se Abentou a area de Noe
Bacio Sisan, Baxa de Casba Armenio, que Residia Em
Ranian, Selaedadar Baxa de Maras, Magamede Baxa
de Escander Baxa Casba giorgiano que Gouernaua a Prouin=
Cia de Xam, Ponto de Jerusalem, Homar Baxa de Er
zenj Hajdar Baxa de Samias, E Hebraj Baxa de Ar=
mina Armenia. E feita A Mostra do Exercito, que Era
de Cento, E Sesenta mil Homes de Cauallo Sua Grandessi=
ma Sorna de Bagage Artilharia, Municoes, Mantimen
tos, diuersos Contras Cousas, para Os prouimentos deste
dos Aquelles Portos, Comecarão a Caminhar Com amor
gressa que puderão pello Risco, E perigo, Em que Es
taua Odefabris E Em Breues dias Entrarão pellos
Estados da Persia, Ex a tanto que tene Auiso da quella
potencia Não Seatreuendo Esperar la Mandou Recolher
Os Lauradores de todos Os Campos, á Roda Comesen=
gados E Mantimentos, para de Redor da Cidade de
Casbi Onde Elle Se foj Meter, deixando Fabris E todos
Os Lugares.

os Lugares Circunuezinhos de Sertos, Edes ponsados
porque os Turquos senão refizessem nelles. Fera baixo
Segou aquella forta Leja Cidade de Fabris Nagra L,
Abon Cipponeos de Mesquinhos Seonfortos dos Aquelles
Campos Abar Dua pessoa, dequem pudesse Saber oque
Sia aella Terra, Nemaque parte de Rio Bera Oxa
Aque Vsden Muito tra balso, porque nas Abon palso
Nem Cma para os Cauallos, por deixar Oxa tudo Abra
sado Efeito Sinza, E Entrando Nofarbe de Fabris afro
uex bastante Mente deitando fora os fracos, Edoentes, E
reforcando Aquelle preidio Com Outros saos, Ede Re
fresco Etor Nou Logo Voltar para Ganjar, para
Leuantar a forta Leja que o Turquo Mandana, De
Esta Cidade Dua das Formossas Egra da Media
agua Lemide da Prouincia de Lexios Rio Liro a
E os Turquos Barnã Cuz agua Itambem Estara
despejada, E seus Campos Es Cabedados, porque nas a
Sase ali Abaxo Conza quelle aprouertase, aqui tra
Cou Logo a forta Leja Com Sua palote da Cidade quelle
pareces Maes Acomodada Fortelesa Maes agoa E
tanta prena Vsden que Em Muitos de dous Mezes a
pos Cma Linda defensauel Fortaleza de Artelharia
Municoes E Mantimentos Muito Abastada Mente, E
deixou nella por Capitaõ Gallar Baxa portugues Com
Sinco Mil Gomes, feito isto Voltou para Cima Ede
fez Exercito E foj dar Ao Turquo Logo
deixara feito Naquella Jornada.

Neste Estado ficaraõ As Cousas da Persia com
grandes,

grandes alvoroços pella Morte do Princepe Co Rey A-
da banda Sego Sr Idem filho, que Isca Pudaua assosse-
tar Aquelle Reyno Eque Se fora Viuo nas Se Ouuera
de Seo Ser Fera Baxa, tanto a seu Sabor, Do Reyno de
pursia Com Aquelles Grilhoes das forta Legas que o Tur-
quo Nella tinha, Estudo Emorgue de abcsas dos Guixi-
Baxas que Muitos pertendiao Leuantar por Rey ao
filho de Rey Mais Moso, Chamado Bamas Mirza
que Seria de de 18. annos, dego Abax Mirza que
Estaua no Cobsoracone, foy logo Alisado Da Cudio
Alio Com Adiante Sedira.

Capitulo 2º de Como chegarão a Ma laca Os Nauios da In-dia, e de Como Dom-Iorge ou Ieronimo daze-ue do Se foi para o estrei-to de Sincapura, e doq̃. lhe aconteceo estando-nelle Com a Armada. de Ior.

Deixamos atras Naiyale Rey de Ior Como

com aquella Ma in Sinaeas. Contra a forta Leja de
Malaca. E Contra o Estreito de Sincapura Impedido
porque nas Conde se hem passar as Naos da China E Ma
luco Agora como foj tempo Sancou A sua Armada
Roman a tomou As bocas dos Estreitos Conde fez a
ribar todos os Juncos da Jaoa E outras partes Ao Sul Rio
de Jor Como que pos os da forta Leja Em tanto aperto
de fome q Começaraõ A morrer Os Mesquinhos por ese
Campos de Comerem Ervas E Raizes peconhentas que
Delorem poraõ A natureza E porque Com Mares
de Almada Andava daquella banda Com A sua
Armada Mas Era ella Não tanto para Estorvar a do
Jmigo, veio Ver os Juncos. E Embarcaçoes que passaõ
para Este porto Algumas Vezes que passaõ digo Al
guas Vezes que se Encontraraõ. Se da Guarda de Longe
Sempode ser Mais porque a Armada do Jmigo era
Ligeira E Segana Vise afastava quando queria Nesse
Estado Estavaõ As Cousas quando Segara A Ma
laca Dom Jeronimo de Azeuedo q de adiantou de
Dom Antonio E pellas provisoes q Leuava A despa
Dou Logo Capitaõ Joaõ da Silva para Na Armada
aos Estreitos No Mesmo Galeaõ Em que Segara
porque A Mar Armada tinha Dom Manoel Com
igo E para se elle Viv Mandou Negocear Sua Nao
E deixar o Galeaõ a Diogo Pereira tibaõ que Alia
deir Na Mesma Nao para Andar Nella por Capitaõ
Segado Dom Jeronimo de Azeuedo onde Estava
Dom Manoel Entregou lhe elle Logo A Armada
ficando.

ficando muito agravado do Visorey Dom Duarte
de Noronha Aquelle Mar de Capitão Mor Andando elle
nelle Dom Jeronimo tanto que tomou posse fez Capitão
Mor dos bantins q̃ eraõ vito a Pero Velho porque
Antonio de Andria q̃ andava nelles queria deuir com
Dom Manoel para Malaca a primeira Carga q̃ fez
foy mandar a Pero Velho com os seus bantis que fose
Queimar hũa Povoação del Rey de Jor. q̃ estava pou
co mais de hũa legoa do Estreito de Sincapura o que
elle fez Estando nella Aqueimou Caio sobre
todo Se Recolheo com muitos Captivos Estando
se Recolhendo com esta Vitoria Avistada hũa
Armada de Sabio ade Imigo que era de duas Galles
Quatro fustas, dez Lancharas E nove bantis q̃
Espalhando se tomarão os nossos bantis em
meio Rostro porque Ouve hũa Grande briga, muy bem
defendida da parte dos nossos como os Imigos eraõ
tantos mais ficarão dos barabados perdendo o P.
Velho tres bantis que os Imigos se tomarão E hum
quedou acoba em hua Ilhada quellas os dos
nossos Galeotes em Cima a briga Mas naõ poderão
Socorrer se por ser entre Ilhas E Restingas emque os
Galeões Corriaõ risco E todavia Pero da Cunha Carneiro
que andava por Capitão de hua Galeota, naõ se
Sofrendo Dasimo Ver Aquillo foy Socorrer os nossos
E Metendo se no meio da Armada do Imigo Arriscou
se perder fez entre elles Mara Vilha E Desejou tar
Esforçadamente que foy Causa de se Tuarem os outros
bantis-

bontis porque Nas poderias Os Capas dos Amigos quatam
bem selecionadas Vernes Cardas Lizados pouco depois
se Soltou Diogo Pereira Tibao com Hum Nagrial
sem Barca Dom Manoel de Almeida Deixou para
Malaca Diogo Pereira ficou na Gale Os
Aquelle Andava poucos dias depois Segarão Ar-
mada Sua Nao de Senhor Dom Gomes de Vasconcellos
Com Geronimo Mandou dar Guarda por Di-
ogo Pereira Tibao Aqua Diogo Comella tres Naos
de Portuguezes descarta Segoas de Malaca Onde
Deos Acrimada dua Praya de pellagria Se Nou Desf
Com as Naos de Porto de Malaca Sem Os Amigos
Os Camatorens Ja Neste tempo Era Segado Dom
Antonio de Noronha Era Mais nao da Sicilia Sua
Desembarcou a des pachar Sua Alteza Diogo
Pereira Tibao para Seta Nar a Dom Geronimo Aqua
Desf por Sobre A Barra de Sor por Ser Elleisado que a Praya
se Reforcava A sua Armada Enquanto Eu Andava
elle Mi Senhor Embarcar se Nella A Praya se Comatua
toda A Armada Gregos Embarcou Sahio pella
Sua Barra fora dando Sua Boa Salva de Artelharia
A nossa Armada Nella tambem O Seruio A sua Von-
tade Sahio Praya se foy Com toda A sua Armada
dar Sua Vista A Malaca A Maneira de Sobranceria
para se Mostrar que Andava Senhor do Mar Desf
Aparesceu Hum dia Com todas As Embarcasoes Os
Sinalas Por todo Aquelle Mar porque Eram Sem
Nellas Deixa de Ir Galeas grandes Outras Pequenas A
Estudo,

E tirado o mais Lanedario E Bantij E Cegando se por
to Sa Tuou A Cidade Com toda A sua Corte Bauia E
Della tam bem Vsc Cesponderão Avezoada Mandou
O Capitão Bispo E Com Antonio de Noronha a Aleu=
diras Agraja para porem Cobro nas Naos E Com
Antonio Secm barcou No seu Galeão E Donegos Cou
Sua Galeota E Logue se Em barcou Jorge de Figue
redo E quatro Bantis Maes E os Outras Naos de
Cepartio Agente Necessaria porque Seos Jmigos as
quise sem Cometer As achasem bem prouidas E Pajase
depois de Sa Tuar A Cidade Mandou Visitar O Capitão
E quasi que o desafiaua Aque elle Vsc Cesponde que
Secesperase que Sum Galeão So daquelles bastaua para
pelejar Comelle despois pores passado quatro dias que
O Pajase Mandou Auisar da fortaleza, a todos elles
Mandou dizer que queria pazes Aque Vsc nas Cesponderão
Agre posito porque Nao dando presa as Embarcasoes de
Lima, para Com Antonio Sair apelejar Comelle pas
sados Os quatro dias Do Dou Logo Dimigo E foj pas
sar pella Boca da pedra E de Sua Segoa da Mataca
Cou delle a Vgús Cauon queiros Comgacledo Capitão
que alj Auelauia patendo Com Antonio de Noronha
deuse tanta preisa que O Mesmo dia que O Jmigo se le
Colsou Sobre Elpois elle Eo foj seguindo E No Caminho
Em Controu Galeão de Diogo Pireina tibão, que por ser
tempo Contrario se foj detendo E Contados Os Navios
Se foj ajuntar Com Com Jeronimo E Ambos Entraraõ
Em Jor Onde Jalstaua Cecebido O Jmigo E Vinda O
a Can=

a Mansara A vista de Sua Cidade Egoa Diogo Comelle
Vlcedes truixe aguas Navios E lhe fizera outros dam-
nos Com esta Victoria Sedaira Pera Goa Com
Antonio Sedeira para Malaca E Com Jeronimo
ficou Com Asua Armada Emguarda dos Estreitos
E Vindo Sumatra de Vinceos dar Comelle Cabal
roou E tomou Matandolhe quasi todos Gente dogue
Em Malaca Deu tamanho Espanto Contra
Com Jeronimo, que Requeria Passagem sem Vir
elle ficou Aguardando pellas Naos da China Ma
Lues Avelstreito de Sabas Eandando por elle foy dar
Com Galeas de Malues Capitas Fernas Ortiz de Ta
nora, Aque Estava Em Calbado Sobre Sua Coroa
de Area E Com Muito trabalho Obirou de perigo E
Juntando As Naos porque Esperava Screcebeo Or
dens para Malaca Porque Aterra Estava fa Ta de
Mantimentos despedio Capitas Mor Sua Embarca
cad E della Sum Embaixador para El Rey de Pegu
Com Sum bom presente Vlc Mandou pedir Aquize
se Socorrer Com Alguns Mantimentos que lhe pagarias
bem Esta Embaixada Recebeo bem aquelle Rey E
por Ordem de Antonio de Sousa Godinho que Inda
Ali Estava, Mandou Algumas Naos Carregadas de
Arros Asquaes Chegaras A Malaca E fartaras A
Terra,

Cap. 3.

Capitulo 3.º de como Artur de Brito Chegou a Maluco, e do que lhe aconteseo naquellas Ilhas e da Embaixada que deu a el Rey de Ternate Sobre a entrega da quella fortaleza, e do: que Sobre isso passou.

No Capitulo 2.º do Liuro 6.º desta Decima Decada, temos Contado como a primeira Cousa em que o Viso Rey Dom Duarte proueo foy despedir a gal: leas de Maluco, e Artur de Brito nella Como Embaixada daquelle Rey Agora Continuaremos Comella porque nos Cabe aqui

Partido Diogo Lopez de Goa foy sua de Cota por mi de Borneo, e em Outubro passado Chegou alli da das Ilhas de Maluco. E porque Cuidoso seu Capitão foy tomar o Norte e Bateuse na ponta da banda do Norte, onde Infinitas Ilhas que alyda Andam naquelle tempo Cachil Sugo Filho del Rey de Ternate Com sua Armada de Coracoras por aquella Costa

Stendo

Estendo Rebate dos Galeas Acudio la Com muita
presa Dando Vbe Cabos Obiram Com muito trabalho
dos baixos Se tenou abrigir Em parte Segura Estive
as Ilhas de Gam E Nau E Estes Daponta do Morro pa-
ra dentro Em Terra de dois Graos Os Asss des-
tas Ilhas Só a de Gam Anda nas Cartas de marear E
hum ponto Vermelho Muito pequeno que fica ao Sul
Gade Nau que dista da Outra Meja Legoa E Coube
aquella Vitoria Em Caebu Rugo Com Ser Imigo
Estar Os Cando Izado pella Morte de ElRej Dom-
ro, Epella Ventura que de Elle Nao Fora Dias Sa
ira aquella Galeas da quelle perigo Sobre que Es-
tive de Parto teue Comelle Muitos Comprimentos Q
Dona dos Galeas Chegou a Diogo da Lambuja
Sem Vbe Saberem dizer qua Era pello que pedio a
ElRej de Tidore que quisesse Acudir Vbe Com Suas
Coraloras o que Elle fez Indo Em Sua Com pania
Gam Lde Lima Ea Tres Portugueses E Rogou
a ElRej que por Sua Impedoa aquelle Negocio nao
entendesse Em Outra Cousa Nem se Embaraçasse
Em dar Em Alguã Terra de ElRej de Ternate por
que Nao Era tempo para Isso Elle Vbe pedio porque Vbe
Sentio Inclinados de se Vingar da Affronta que El-
Rej de Ternate Vbe tinha feita Em Vbe Negar Sua Amiza-
de tendo Vsa prometido Como atras dissemos partido ElRej
Sem Vbedar pello que Diogo da Lambuja Vbe pedio foi
dando E destruindo todos Os Lugares daquelle Rej
Sem gerdoar Acousa a Alguã ElRegando Ao Galeas
entrou

Entrou dentro, E Dionse com Arturde Brito que Be fez
muitas bonras E Recebimentos. E tratarão cira Lodalij
Acabir Sugo que ainda alij andaua com a sua Ar-
mada, tanto que teue Rebate da Armada de ElRej de
Tidore. Recolheuse a hum Porto do Morro, por se segurar
delle. Arturde Brito antre as cousas que alij tratou
com el Rej de Tidore foj pedirlhe muito q Le Vissem am-
bos com Acabir Sugo E que Lhe désse os agradecimentos
do Socorro que Lhe deu. E tratasse comelle sobre Ho negoc
io de sua Embaixada, para o perSuadir a fazer com
ElRej Seu Irmão, que Lhe entregasse a forta Leza
E bornasem a correr na amisade Antiga, porque co-
mo elle tiuesse Grangeadas as Vontades dos Tios
del Rej auia de ser negocio bem acabado. El Rej lhe
pareceo bem aquillo E Metendo se Arturde Brito
no Rebate com a Gente Portugueza deixou o
Galleão Entregue a Joad Daire Za boto que lia gos
Cerrinas delle, E lhe deixou Encomendado que de ou-
tra Vista da Armada del Rej de Ternate que Estos
peitaua q Le negoceaua, para sair em busca de ElRej
de Tidore Lhe fisesse sinal com as Iguas bombardadas
para se recolher. Partido o Galleão ElRej nas suas
Coracoras E Arturde Brito no seu Rebate Mandaua
diante recado a Acabir Sugo q Os quisesse Ver porque
tinha os negocios que tratar aquelle Conselho E Esperou
na praja onde Ouue grandes comprimentos E Artur
de Brito Lhe deu conta da Embaixada que ElRej
Dom Phellippe de Portugal Mandaua a ElRej

Seus Irmão

seu Sobrinho pedindo lhe muito que fizesse comelle que
esquecesse das Paixoes passadas pois ElRey lhe prometia
tantas Satisfasoes de suas queixas, E que lhe fizesse entregar
a forta leza, para tornarem a lom correr naquella tão Antiga
Amisade, E Comersio Estando elles praticando Sobre este
negocio Amiras bombardadas do Gallea pois Viras
delle a Armada de ElRey de Ternate, que era de doze Co-
coras, Aqua-dia muito desejoso de se encontrar com ElRey
de Tidore para se Satisfazer dos danos, que lhe foy fazendo
por suas Terras, Antonio de brito em Amuindo Sina Ader-
xon Onegosio em que Estava E Receberse ao Bate Lega-
da delle de Receber ao Galleão, E que ElRey de Tidore não
Consentio pello Risco que Avia E quasi por força a Arco lhe
Nassia Coracora que era muito ligeira E afastando se
para fora Amiras logo vista da Armada de Ternate E
Entendendo ElRey que ja não poderia passar sem se
encontrarem Voltou de longo do Morro E foy apertan-
do o Remo tudo o que pode E ElRey de Ternate Apos elle
Mas como as Coracoras de Tidore eraõ Maes ligeiras fu-
gindo depois do Rey de Ternate As seguio todo o dia tor
nou a Botar E Comisto tinha o bate Tempo de se Recolher
ao Galleão que Estava em Armas para o que fosse Neces
sario Ao Outro dia Segou ElRey de Ternate a elle E de
fora perguntou por nova, As quais lhe deu Abordo Francisco
de Lima que alli Avia desembarcado Com a Capitania de Terna
te, E quando ElRey foi Conhecer porque eraõ Grandes ami-
gos Alli o mostrou Estimar Muito Mandou lhe ElRey
Com Dom Felippe Aquella Embaixada E que viesse ter comelle

satisfazer

Satisfaçaõ da morte de seu Irmaõ E. Com grande mandou
dar a Iguum refresco, E elle ofereceo para dar tras aquelle
Galleaõ tê O Porto de Talangame Comquanto bardana
Artur de Porito, oque elles aceitaraõ, E elle bedentro
Com a sua Coraçoa, E a elle todas as mais deixou da
Leaõ ao Porto de Talangame Onde surgio a sua Ponta
dec sengre Com muito Resguardo E Vigia, todos sem
Largarem as Armas, porque poderadeiro aquelle era
Imigo, E os Vinedes Cuidados poderia Reinar Malicia
Sinto o Galleaõ. Veio Bosse o Rey de Terra be mandou
tudo a de que tinhaõ Necessidade. Joaõ Carella boto
des pedio Logo Recado. a Diogo da Lambuja de tudo
oque era passado pedindo be be mandasse mais a Iguá
gente porque tinhaõ pouca Resistencia Comporto de Imigo
fingido a que elle foi, E be mandou: Vinte Gomes Com
aque o Galleaõ ficou Seguro

E. Tornando a el Rey de Tidore, foi dando Volta a
todo o morro E sahio pella Outra ponte da banda do
Sul pello Coqueiraõ de Gaine E. Esta Sinto das Ilhas
de Baeda E por Amore as Ilhas de Ambuatato, que es
taõ em hum Grao E meio do Sul Nagina E Bo boa
gastou Vinte E hum dia E ja os do Galleaõ Estaõ
Vendes Confiados E Diogo da Lambuja Naõ Muito
Contente Com taõ Pardanca, E ja os de Tidore Anda
uaõ Coma pasmados pornaõ Saberem Nonas de seu Rey
Senaõ Quando elle a portou Com Artur de Porito Na
quella Ilha Aquetodos Acudiraõ Com grande a Prumo
derreceberem

ao Recebirem, e festejarem, e gratificando Antre de Brito
Com Diogo da Zambuja, o Negocio aque hia, lhe disse
elle, que sem embargo do Regimento que leuaua, para
nas dar o presente, a ElRey selhe nas entregasse a
fortaleza, que nas deixasse de lhe dar pois nisso ia pou-
co, e Joas Menina pello fauor que deu ao Galeam Goatar
e Leuar a seu poder, quanto mais queera obrigacas da
rendiçe aque ElRey mandaua, assi porque de sua gran
deza nas segodia esperar, que atentasse pora quella pon
quidade, como porque quando elle viue a lontagne
ElRey comelle tinha por ventura o mouera a dar
lhe a fortaleza, ainda que nas fosse logo: e porque
era necessario assistir no seu Galeam foi se logo pora
elle nas Coracoras delRey e Mandou Recado a ElRey
de Ternate, apedir lhe Licença para dar a sua embaixa
da, e ordem para dua des embarcacas para oque lhe
Mandou ElRey des embarcasoes, digo Reys bastantes
que ficarias em o Galeam nas outro dia des embarcou
elle, acompanhado de Joas Barba Francisco de Lima
e os gandoles da Banda que consigo leuaua para teste mu-
zada daquelle Negocio, e alguns outros Negosios digo sol-
dados e sem embargo de Diogo da Zambuja lhe ter
dado as Reasões q tinhamos para alem de dar o prezen-
te aquelle Rey determinou de lho nas dar senao vin
delle vontade de entregar a fortaleza e por isso nas
quis leuar consigo. ElRey Mandou Recebir na praja
pellos tres, e com muita sobreza foi leuado a fortal
leza, onde ElRey esperaua com os seus Principaes
e recebeo,

E o Recebeo Com grande Agasalhados, E depois de passados
Os pazes Cartas geraes da Visitaçaõ Vcedeu Sua Carta del Rey
Noutra do Viso Rey Dom Duarte de Menezes Asguiasse
Logo q̃ Mandou ver Com Mostras Seus E de Amiza
de, E Sendo que Nesse Viso Rey Vcederia E Arthur de
Brito Vcedaria Hum prezente de Cousa do Reyno Vcepe
guntou por elle, Aoque Arthur de Brito: de Sima foi, E foy
dando Sua Em baixada Cuja substancia Era q̃ El Rey
Dom Phellippe Vc Mandara pedir que se Ouuesse
por Satis feito, de Suas queixas pois da Sua parte Estaua
Estaua sempre prestes para Correr Comelle Em Muita
Amizade, E Satisfazeõ, E dados Viso Reis da India
Estaua feito tudo Oquelle requereo que Era fa
Zer se Justiça do Matador de Seu Alo Oqual E
Rindo Senoreiado pella Nallaca de Goa para der de
Gollado Naquella paragem de Ternate, Alli Sua
Ede Seus Vassallos Acontesera Aquelle dizastre
Nalosta da Jaoa, Onde, Oagresor Morreo Os Lanceados
que Seisto Nas Sua Estaua, Elle Estaua prestes para Os
tis fazer Em tudo O mais, Entregando Se Elle Logo a
quella forta Leza, E tornando a Correr Com elle Em
Muita Amizade, E Amor Como tantos Annos Auia
Seus pais, E Sus tinhas Corrido Com Os Reys de Portu
gal, Seus predecessores, E Rey Omuis tudo Com Muita
Abençaõ Mas ficou tomado por Arthur de Brito Ve
Nas Leuar Oprezente porque todos Estes Reis Mouros
Egentios da India, E Sua Sempre Com Odio Nas mais
Enfadado disse Vetornou A Carta do Viso Rey Dizen
Dolhe

do Vse que aquello Naõ Ainda para elle pois Vse Naõ dava
Aque Nella Vedeja E sem tomar Comclusaõ Odespedio
E Mandou Agasalhar Martim Affonso despois Setaõ Cortus
de Brito Alter Comelle, poresp aso de tres dias dito Mi Lan-
do sempre como prezente Aquetodos Velstrandaraõ
Muito Equeposto que por Estas Naõ dana Mostraõ
de Morgar Afortiori Seja Vecliperaõ E poderia despois
tomar Melhor Conselho quando Disse E Rej Dom
Sellippe Obrigana Com palauras E Com Obras
No cabo dos tres dias Odespedio Rej dizendolhe
que Viria Senhor Caelis Sugui, E ana Comelle E Dom
Os Mais de seu Conselho tomar Resoluçaõ Naquellas
Cousas Equanto Seisto Naõ fazia Vespedia
Quisesse Estar Naquelle Seu porto. E porque As Cousas
Seforaõ dilatando Muito Esperando Rej sempre
quelhe Mandaõe O prezente, Doque Martim de Brito Es-
tana fora, Oqual Vendo Aponca Conclusaõ que Rej
tomana Naquelle Negocio Comecou atratar de pazes, toman-
do por terceiro Rej de Tidore Oquerendo que tambem
elle Mtrase Nellas, Equerendo Vas Conceder Ajunta
raõ Se Ambos Os Reis, Diogo da Zambuja Martim
de Brito E Outras pessoas principaes Cas Vistas, foraõ
Em Coracoras Ao Longo do Galeaõ, Alj Seabrasaraõ todos
E Sentaraõ As pazes Prometendo Rej de Ternate de
Responder A Embaixada E quedaria Carga para O Ga-
leaõ E que Se Bem Os Portugueses A Sua Cidade Livre
mente A fazer Seus Negocios E quedaria a Jrmaõ a Rej
de Tidore, Como Estana Emre Elles Asentado Em Vida
do paz

do gaj, Ea sinados Os seus Apontamentos Recebera de to-
dos Eficaras Correndo Em Amisade que Nas durou
muito porque Vejo ElRej Asaber que Tenaca Artur
de Brito por Regimentos q Tenas Tentisse nelle Mostraj
de Entregar a fortalleja Vcnas de Be Apresente dos
que Jeelle dia Ederia Tombando que a sua fortale-
za Nas Alentregaria porquatro pessas Eporque desejou
Logo de Comper Apas quisque fosse por parte dos Portu
gueses Eporque Nas Alson Outra Coyade que Elles Maes
pode Bem tomar Oeras queponbos de Amizad Mandou
Lansar Hum pregas quetodos Os Portugueses queforo
a Ternate des Camanem Nagraja Os Sapatos Sobpena de
Serem grejos dos pregas foj Logo diogo da Lambija a
Visado Mas desimu lou Enas de fendeo Aos Portugue-
zes Aida de Ternate porque Opareceo quenas queria Ex-
Centar ElRej Aquella Ley Nelles pornas Ser Oprimei-
ro que quebraise Asgases Eabij Oprimeiro Portugues
que Lafoj Em pondo Os pes Em terra Defizeras Deles
Calsar Os Sapatos Como que Diogo da Lambija de
fendeo Logo Aida de Ternate Atados porque Entendeo
O animo de ElRej Eabij ficaras Outra Nes Nosos
Artur de brito Sempre ficou No Porto de Tafangame
Esperando Aresposta da Em baixada Aqua ElRej
de Jimu Lou Edetudo tirou seus Papeis Estromentos
que deu a Ternas de Aranda para porvia da Telle gioas
Seis para Ses ganda Em Sua Companhia Mandou Oz
pessas dogrezento para Nas Manilhas Scuenderem
Ebrazeremdo gracedido Mantimentos para Oja Neas
Edes Enganado

Edes Orgarado da Segoda fa Cde Carga para Galeas
Serabuo Adidore Como Adiante Sera Dito.

Capitulo 4º decimo

Duarte pereira ueio das manilhas E tomou posse da Capitania de Tidore, E das Cousas que mais Succederão. E da diabolica Estratagema que elRey de Terrate vsou para matar ao Principe Mandraxa.

No Capitulo Nono do Liuro 6º da Decima Decada, Deixamos ido Duarte pereira para as filipinas Alsperar que Diogo da Lamboja Acabasse Seu tempo E Dalli tornasse ho Estreito passado de 586 E mquelle Cabia Entrar Naquella Capitania E Embarcou em Sua Nao E foy ter a Tidore, Edes Embarcando Enturra foise Agasalbar E mea rado Orgaino da forta Leza Diogo da Lamboja que ja Esperaua, porelle, E tinha Ordenado furtarlhe Horzo, porque de Nao Quisesse Satisfazer, Mandou Embarcar no Galeao que alli Estaua, que era Ormesmo emque

no Mque Mendaria toda sua fazenda, Artelharia, Mu-
nissoés Etudo Maes q Vegarees Necessarios Todos Seus
Criados Egente de Obrigacaõ porque Vesse ficasse Cousa
Emterra, Mque Duarte Pereira Veguede se Empeder
Como tenue tudo prestes Q Vegoceado Ma[illegible] Gama
Delrey [illegible] Entregou a dafortaleza
porde Nad[illegible] [illegible] Logo se Embar-
cou, [illegible] foise Com Os Offici-
aes Meter Nafortaleza Equa se Vee Delrey Mrogou, E
Logo alij Mandou fazer Hum Auto de Como Diogo da Sam
Tiaguo Vedeixou a fortaleza Equa se Embarcara a Artelharia
Munissoes Etudo Equanto quigera Equa Tinha Os Soldados
E Com isto Mandou hum Official das Galeas a fazer Ve gre
tos Os Requerimentos Equa Mandou Vedes Embarcar a Ar
telharia da fortaleza, Gente Todas As Mais Cousas que
tinha porque ficaua de Guerra Equese [illegible] Ma[illegible]
gorino. Alembrase Vequelle Dia Conta Disso allRey
Estes Requerimentos Nad deferio Diogo da Sam Tiaguo
Antes Logo se fez A Vella para Embarcar Mais Duarte Pere
ra Como Jou Logo. Dentender Naeargado Galeas da Ca
Teira dequelra Capitaõ Fernaõ Boto Maldado porque d
quelle Era Dono da Nouidade, Mque Auia Muito
Craro, Porque Artur de Brito Estaua Ainda Emtor-
nate Esperando por Resposta Dorenes Sua Carta Aque
Delrey Mandou E Vefazia Asaber de sua Sucessaõ pe-
dindo Vemuito quisese Entregar A fortaleza Como Es
taua Obrigado Pello Contrato das Pazes que Ser Paz ti-
nha feito, Equ[illegible] Delrey Dom Pellipe Senad des
Cridado

Andaua de suas Cousas Antes Emq. Succedendo nos Reyno
tratauadellas E lhe Mandaua Embaixada de satisfa-
facoés. Os Gouernadores da India tinhas Com prigo com
A sua Obrigacaõ Em tentarem agressor paraque
di antes delle lhe Entabem Acabeça Peaua de Auer
por Satisfeito, E que lhe Sembraua que Mais lhe Imporo
taua A Amizade E Comercio dos Portuguezes que ames-
ma forta Loja, E Comisso Elrrey tambem Acabou Tudo
Isto delRey perduadindoo E Rogandolhe fizesse Com
Elrey Sensobrindo que lhe Entregasse Aquella forta Le
za pois Elle tambem Estaua Atinado No Contrato que
Elrey seu Irmaõ fizera Com Nuno pereira de Taborda
No qual Elle se obrigaua Atanto que fizesse Justiça de
quem Matara Seu pay fazer Com seu Irmaõ de tornar
Aquella forta Loja Aos Portuguezes, Atay E da Maneira
que Elles lha Entregarão Astas Cartas Respondeo El-
Rey que Elle queria Escreuer a Elrey Com Pelli-
ge Arespostade sua Carta, E pedir lhe Alguas Cousas em
fauor de seu Reyno E por não poder Acabar Nada Como que
lhe Rey lhe Comesou pagues Com Condiçaõ que lhe daria Carga
gaua Naus de Ternate Boto que elle deu E Ao seguinte-
Seguinte se fez Abella Com perto de Mil bahares de Craue
dos quais Vedeu Elrey de Ternate Amor parte Sem em
bargo de ter tomado dinheiro Aos Mercadores de Vinte
Cinco de Jaua que Aly Estauaõ, do que deelles Se Canda
Gauas Muito descontas pagues E do Cabedal que Elrey metia
Como de ter nate Andaua Odestidore Muito sisso E Sen
tia Muito Estar O Gouernador Antaõ de Brito No Forte de

Ternate

Ternate, doque Andava des Confiado pello Muito que lhe in
portava Homessio, La Misade dos Portuguezes Mas
podendo de si mu Cristo Requereo a Duarte pereira que
mandasse vir aquelle Gallea para o seu Porto, Que
se Lembrase q Senão podia fiar de Rej de Ternate Imi
guo tamando dos Portuguezes que quadrues que pude
se lhe avia de fazer todo o Damno q Pelhe offerecesse
q Mais, que per Cartas da ga Goa para Muitas Vezes para
que Lançasse os Portuguezes fora da sua Ilha Aque
lle Nunca dera Orelha pella Muita Amisade que com
elle tinha, Pella Lea Idade que dezeja delhe guar
dar, Aque Nas avia de fazer o Rej de Ternate, pello
grande Odio que a todos tinha Duarte pereira q
Recebe bem Aquisso, Logo Escreveo a Arturde
Borito que se dilia de passar para Tidore, porque Entrava
Aloresma que Nas Era bem Estar naquelle porto, em
Conversação de tantos Jmigos, Gas, dos quaes Senão q
dia Esperar Boa Visinhansa Aque Arturde Borito
Logo fez Dos Jmigos Seforão e Andavão Ligados de R.
Rej por lhe Nas dar Cravo tendo lhe tomado sua forta
leza, desta Maneira ficarão as Coyas destas Ilhas
Esperando cada dia o Rej de Tidore. que o de Ternate
Vedesse sua Jmiga Como Estava Asentado No Contrato
da Spayes. doque o outro Estava bem fora, Antes por lha
Nas dar Ordis o Mais diabo ficou que Nunca Entrou
na Jmaginação de Nenhu Vivente, Agua Hoje o he;

Jatimos Contado Muitas Vezes Como Caesil Mandrixa

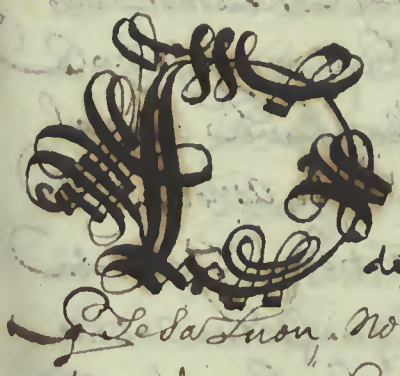
tio,

Filho del Rey de Fernate era Alcerdi herdeiro da
quelle Reyno por ser filho da Rainha daquella Moura
Casta donde os Legitimos herdeiros sad de Proceder
E se andava naquella Ilha com Insignias de Prin-
cepe. E muito afeicoado a Infanta sua Sobrinha in-
mda del Rey Aquella que a de ser dore perdia
por no ver Casando se aquelle Rey q obtiv Scion
Certa se Como outras vimas Que o desposemdo
Reyno Onde non se seguraria Como pidia E Vimdia
Mandou Chamar o Principe Seu filho E os Ambos
Lhe disse que muito bem sabia quam afeicoado an-
dava a Infanta sua Prima, Aqua elle desejava
delhe dar por Mulher, Porque Atinha prometido
a el Rey de Fidore queria que fose sua Coiza
Comque elle ficase desencarregado Aqua Lenaque
elle sua noite Em muito segredo Entrase a for-
ta Lega E Leuase a Infanta escondida E case
Casase Comella para que Lhe daria Geito porque
Entam ficaria elle fazendo se Almotace des Carga
do Com el Rey de Fidore quando soubese Aquelle ne
gocio, E ficando Ambos Com Certos mesmo Lemse
dar conta a Infante de nada sua noite afrajado
Entrou Alcofi Mandraxa na forta Lega, E tomou
a Sobrinha por força E Leuou Comsigo para sua al-
dea da outra banda Onde Atene Escondeu Comella
Ao outro dia que se achou a Infanta menos faze-
do se el Rey de nouas Mandou buscar grandes delli-
gas E Inquirisões Chamando os filhos E grandes do
Reyno,

Reyno, Adiante delles E las fezeo dizendo q Lentisio
Mandraxa, Vbe Entrara Na forta Leja por força. Vbe
tornara a Iffante sua Irmãa Como Contara pella
dena Bas, Rogando Vbe que Vbe ajudase a Vbe fazer
Justiça daquelle Caso. Etratando Comelles O modo
do Castigo, Como Elles Nas Sabiaõ O Cobdil Comque
Elle tinha feito Aquillo, Aly Sees Canda Lizaraõ
daquelle Negosio que Asentaraõ que O Caso era
de Morte, Mas que pois Era seu Tio Verdadeiro
Herdeiro da quelle Reyno, quelle todos tiraraõ las
taria prendello para Satisfaçaõ de El Rey de Tidore
Com isto Mandou Leuar diante de Aly E fez Cabar
Ar Em Sua Cara Cora, dizendo Aos que O Leuauaõ que
O tiuessem Nomar Em gouos Alcaide del Rey de
Tidore para alle Saber E Ver que Nas tinha Culpa
Em Vbe Nas dar Afirma quelle foy Reuelado Metido
O Mandraxa Na Caiçora Rafastada Ella da Terra
Como El Rey tinha fadado Em Segredo Com Os que
Nella Eraõ Matarão O Sobre Dito Principe As Crisadas
dequetodos Os thios Egrandes do Reyno, Sees canda
Lizaraõ Muito Em Tidore Adoube Nas q quel
quelle Rey Sentio Muito porque desejaua de se Casar Com
aquella Iffante isto Sucedeo Nestes Sulbo de 1586
Emque Andamos E Nestes Estado deixaremos As Cayas
destas Ilhas.

Cap. 5.º

Capitulo. Sº. doque
acontecco a gente da nao
Santiago despois de Seren-
terra te chegar a Mocam
bique, e de como Se partio
para a India.



deixamos a gente da Nao Santiago, q̃
se Salvou no bate. Roubados dos Cafres, Elles
dos todos para sua Aldea do Sertaõ, Ally Estiveraõ
quinze dias Onde passaraõ Muitas fomes, frios, e traba
bos porque os deixaraõ Nus, Sem Consaque os Cubrise
os dous Gomes que detinhaõ apartado delles que eraõ
Fernaõ Roiz, e Fernaõ Sueiro, Diogo Joaõ Sueiro, foraõ
ter ao Rio de Lourenço, e deraõ aquelles Cafres que
eraõ Amigos dos Portugueses Noticia daquella Gente
que abastecia, e do modo que os Seriaõ Servir sabendo
Andaõ para Onde. Os Cafres pello Interesse que Espera
naõ de seu Resgate foraõ se logo a Elles Com seus panos
e por Em Ruas os acharaõ Em sua Aldea Como Pretendes
Elabinos, e Resgatandos porque os panos os Seguiraõ
Comsigo para Lourenço Onde estiveraõ dous Meses pa
decendo tambem fomes frios, e Elles Auenturas Com gran-
des Comoque de puro trabalho Morreraõ os padres da
Companhia

Companhia, Pedralures o Padre Capp.am Joaõ Gonsal
nes, Dourado Missionario do Estado desta perchea
Muigrande Os Amor de Virtude, Os gantos a Cari
dade Com os pobres Estando Aquitados Com des Con
sortados, Apartou se Aquelle Mestre Diogo do Couto
que de pequeide tomara Os do Bapt.a, Efoi se Sem des
Curso Esem sabir para Onde Ia para Onde Se
ouana a sua Ventura Ella Efoy Encaminhando
te O Rio Guisungo Onde ae dou Com par
pitaõ de Mocambique, Nuno Velho Pereira
Era Capitaõ Sonde Os Laco Edando se as nou
gente que fica Cana Moranga partio
pangajo, Efoy tomar Aquelle Rio que fica Cana ao Norte
de Guisungo, Sobi ou Rio Legoas Sabia Contados os
pindidos, Empoderdos Cafres, E Os foraõ Cagatar Elon
Servindo se Comelles Vsou Com Hum Golpe de Ronpa, por
todos, Os tomou Comsigo No pangajo Os Leuou a
Cuama, Edali a lena Onde Estaua Com forte, Onde
Chegaraõ ja Fornas de Mendoca Com os da sua Compa
nhia, Os da Gangada de Simaõ Monis que Auia dias
Eraõ Chegados Os Cafados E Moradores daquella pouo
acaõ Sendo Aquellas pessoas daquelle Modo Os Se
partiraõ Como dis. Os Agasa Chegaraõ Com Muitas Cari
dades dando Sede Vistir, Ede Calcar, Emprestando
O Serdinheiro a Muitos, E Muito dali Estiueraõ até
Oste Janeiro, passado que de Embarcaraõ para Mocam
bique, tomando Quarte de Melho a sua Conta Amor
parte daquelles fidalgos, Elhes fes os gastos, Em Mocam
bique,

bigue Recolheo Nuno Velho Pereira q̃ estando por
Capitão parte delle [illegible] com Duarte de
Mello os dous filhos mais velhos de Fernando de Mello da
Misericordia Irmão daquelle Governador, q̃ atendendo
ás Necessidades em q̃ [illegible] poucos dos pois dito
Cayon aquella fortaleza Dom Jorge de Menezes
Alferes mor delRey, e Governador della Governou
seos Estados os da paz com Muito Eden Muito
dinheiro aos Baneanes Jorge Mendes Pinto Brigui
dor de Pero Mendes Thesoureiro da Companhia da
Jndia porque Duarte de Mello daquelles fi-
dalgos, que servem no Oriente a mais tempo Eden dal-
gumas mortes q̃ fizera das comedas as despezas
gastos q̃ [illegible] Eden dinheiro
ao Governador. Duarte de Mello filho
de Heitor de Mello q̃ foi casado em Bazaim se-
gunda vez com Dona Maria filha de Dom
Roque Tello Eseu Mulher Dona Filipa
de que nas Duas filhas a primeira vez com
Dona Margarida filha de Manoel
que Duarte de Mello e Dona
Isabel q̃ depois casou com Dom Luis Gomez
de Lima Senhor de Arguim filhos que
morreraõ na Jndia em Serviço delRey.

Caz. 6.º

Capitulo 6º da armada que este anno de 1586 partio do Reino e do novo apontamento que elRey mandou fazer, da Carreira da India e de como o Galeão Reis Magos, que hia para Malaca pelejou com os Ingreses, e do grande naufragio que passou a nao São Lourenco, indo para o Reino, e de como chegou a Mocambique.

Segada a monção e mque no Reino recomecão a negoçear as naos para a India comecou Manoel Caldeira, que corria com seu contrabo a negoçear, e mquanto se hia dando ordem aos despachos trabou elRey por lhe diserem se lhe hia mais proveito de sua fazenda, de arrendar a Carreira da India e fez della sum novo contrato por tempo de seis annos com Jacome Gomes Galego, Jeronimo Duarte, Manoel Mendes, Francisco Roiz de Luas e Manoel

E Manoel E Jorge por preço E quantia de Cento trinta
E Sete Contos de rs quada Sum Anno Como que se ficou
fe Sando Favor Aos pobres que a Jndia vão Com
tantos Riscos, E perigos, Com Os quais se de ti mu
Sempre Como deu Caixão, E Como se quintou de Ca
nella, E Cravo, Com Os seu Pimenta, E Canequi que a El-
Rey Montava pouco, E Melles Muito para as des pe
Sas de seus Requerimentos Aque Com isto ficou bem
differente, porque Alij Os Tenderiros Esprementu-
dos que Nas Sahia pano para Camisas, Nem a Rabo
de Canella, para dar, que Nas Saque seus direitos
E depois de Outras Sem mi Cousas Nunca Os Reis Sas
Aduisados, porque Lhe Nas dizem o que se Cmpra
Aeve Sentamento de seus Gastos pobres Senas
qui Coque se Cm favor E bem de suas Rendas porque
Sempre Ouue Nas Casas dos Reis Gomes tas E Cloes, Es
migos de suas fazendas que bra Salvar a dar a E
mtires, para a fazer A Creser Aeus Gastos pobres Gasta
Los, porque tambem Comisso Alresenta Cm sua Re
Comenda, E Morgados, E alij de Ordinario Fa
vor E Sebira Aos pobres Vem a dar Aestes dogue
Nunca Sa formas Aos Reis porque Elles Sas Sa
peis de pobres E Nunca Seras Contentes deos aperta
rem tanto. E tornando Ao proposito Andando se
fazendo preste As Naos foj El Rey Aduisado que
Cm Jnglaterra Se negoceaua Sem de saber para onde
E porque pella Cem buca querem Passar a Jndia para
As partes de Malaca, Quis Aduisar A Cidade de
fortaleza,

forta Leza, paraque estivesse prestes Dalli o Rey da
Jndia paraque Vos socorresse, para oque mandou dar
pressa, ao Galeão Reis Magos, q̃ de negos cana para
Malaca, doque nesta nomeado por Capitão Jo-
ão Gallego, de Andrade, homem fidalgo, e muito
antiga na Jndia e em fins de Janeiro de 1586
se fez a vella e mandou o Rey embarcar nella
Estevão da Veiga, com cartas para o Viso Rey D.
Duarte de Menezes, e sua para o Capitão de Mo-
çambique, naquella Occasião, que ne Seguindo alj a
quella nao logo negoceasse embarcasse para nella
passar Estevão da Veiga, a Jndia por conferir a jun-
ta sem serviço desta nao se embarcarão Alguns pa-
dres de São Domingos a fama da grande Christan-
dade, q̃ os padres da sua Companhia tinhão nas Jlhas de
Solor, os quais se offereserão a Deus por todos para
se aSaverem naquella conquista espiritual. Com
grande dezejo de tambem merecerem o jornal dos
obreiros da vinha de Deus.

Sahida esta nao a vella, foj seguindo sua
Jornada, aque logo tornaremos.

Hum mais Armada, que auiadeiro para a Jndia por
tio por todo Marco Dsia por Capitão mor della, com
Jeronimo Contino q̃ se embarcou nanao São Jo-
ze, os mais Capitães da sua companhia, eraõ Anto-
nio Gomes, do Gallego com Jesu por outro nome Caranda
onde,

Onde se embarcou Manoel de Sousa Coutinho com
de Sonnas e de Meneses porque trazia a Capitania de
Malaca, e sua viagem de Jafanapatão da Capitania de
Bacaim de que auia annos era proueedor pera casar
menos de sua filha. No Sabbado de Cristo com boa
tenca, e sendo que depois se soube ainda na segunda
gouernança da India Miguel Lobo Salema por morte
do dito Rey Dom Duarte como em seu lugar diremos
mostra muitas vezes a contenda na India, As
mais naos eram a saber Capitam Miguel de
Brem da Religiam, Francisco Carneiro, e de Sam Pedro
Filippe Joam Frigueiros e todas juntas foram sua derrota
com grande desgraça, e vegia pella fama que auia
de Ingleses, e emquanto elas se hiam tornemos
ao Galleam que hia para Malaca,

Este indo segundo sua derrota, sendo Sum
Grao e meo. Abrio da Linha da banda do Norte aos
14 dias de fevereiro antes do Sol nascer auera a
vista de sua poderosa Nao e de hum pataxo que
hia em companhia de mandar. E conhecendo serem In-
gleses, fizeram festa a Artelharia, e prepararam a sua
em armas, mandando por nas Gauias, Marinheiros
e Lenbos Somes, com Toalhas Estrangadas Targuetes
e Mitos Calsados. E Toalhas para elas de fora, e de
pipas Joam Gago que era muito velho e gotoso assen-
tou se em cima de roupas e Capoupa e sua Cadeira
para dali ver tudo e governar, e encarregou o Comes
destas,

des buas da Ilheja, com trinta homes a proa em Arre
gon a Antonio de Vilhegas q̃ hia despachado com ala
pitania de sol lor, e a Rodrigo Leitão a Nos Cayados
em Ma Laca, muj bons Caualeiros, e hias Nauios
Duzentos homes. Entre Marinheiros e Soldados
prestes tudo sendo de sy oras chegarão os Ingreses
Atiro de bombarda e Salluarão o Galeão de
nossos, fizerão o mesmo com hua Galeota e Esloj Tur
nido pellas Orelhas, porque Vinhem comque ou
uirão de Dospedar os Ingreses como mais ligei
ros tomarão Ilha Fraguento e Começarão a bater
a nao com grande furia e o mesmo fizerão do Ga le
ão, por espaço de hua hora pouca e se meterão em
ambas as partes muitos pelouros dentro. os quaes
na nossa forirão a Egua Gente e nauia nas naos
de auer menos perigo. os Ingreses vendo que dalla
uaria nas galeotas mylhor debe minarão de alhos
dar o Galeão como logo fizerão. e as Galeotas
se começarão a chombater todos com grande animo
e debe minacão por espaço de duas horas. os nossos
fizerão grandes cousas, primeiramente Antonio de
Vilhegas, e hua das Galeotas e Rodrigo Leitão, os ca
dres de sas companheiros tomarão officio de anima
rem a todos, e de acudirem aonde auia necessi
dade e debrazerem a bo nosque se tirauão de seus
logares para os fazerem tornar a elles os Mari
nheiros que estauão nas gauias fizerão dentro na
nao Ingreza grande destroiçaõ e assy os trataraõ
por todas.

por todas as partes, que tomarem. Elles por partido des
abordarem, E afastarão se para fora. E ao passar pella
proa derão no Galeão em sua vinda de sua Amora tam
nua ganeada, pella qual foraõ ao cando q se meteo
toda afastada. Atrás e debaixo. E todo aquelle tempo
foi onde fora, as bombardadas foi ella fazendo se
em hum bordo, dando guerenas como quem di-
ão bapando braços que lhe fizerão com a artelharia
do Nosso Galeão. E foraõ se seu caminho pera Mosa
E estes Navios serião da Receita dos trinta Ga-
leões que nesse tempo foraõ saquear são Thome e digo San-
to Domingo, que foy a Armada de que elRey teue a
viso E de que se receava passar à India no Galleão
ficarão muitos feridos E hum so morto E desse foy
hum Marinheiro q estaua toda sua. Ora aqui se
E entregando o Outro subio asima para ver.
Abriga contra vontade de alguns que lhe diserão
que não fosse, sem atendendo ao comues vizinhos sua
E singardada, pella boa vontade que logo a dio morto de
nossos barcos que foraõ de sua apresada foraõ seguin
do sua derrota, E em fim de Abril passarão o Cabo
de boa Esperança, E indo seu caminho Nade manda
de Mocambique Numera Vis vade sua Nao tanto a
canto como aquela do Nata E agua Leia toda de
trocadas sem mastareos, garoupes Mezena nem va
rinha E garcia E estaua em grande trabalho E por isso
que o Galeão Leia correndo com pouca vella, com hum
tempo fora Grande foy. Virando para Orreconcer E
vendo

Cendoa tas des trocada, E que della Vc Capeanas, com
Muitas Cousas Mtendeo que Estauas Em traballo,
E que Nas seria postiue Lhe socorrerlhe por Cauza da grande
tromenta, Nas seguizeras Mbaxear, E foras Sesea
Mindo, deixando O da Nas Muito desConsolado.
Era Esta nas a sas Lourenes. Emque hia por Capitas
Ruj mas fa Leas filho do Leceneeado Simas Gon
Ta Luez Preto Ganceler Mor do Reyno Cigua L
Com O bimpo E tromenta, que Vene Sedes Agarelhou
daquella Maneira Cabris por Muitas parbes
pellas quais Come son a fazer tanta Agoa que Jaas
Combas Nas podias Mender, Antes Cresco tanto q
Segon a 14 pas Mos Comoque Vc foj forcado de
Gorem Ao Mar toda a fazenda, que hia Em dina
E Nas bocas das Es Cotilhas Orde Naras Sas Andas
mos pellos quais Procuraras Alorrer barris de seis a
Mudes de dous Em dous, E toda A gente da Nas Legar
vida zorelles, E pellas Combas, Segue Nunca Seuaras Nas
Mans Com tanto tra balho do Corpo E Espirito que Jd
nas podias Comsigo, E pella Minta de Ligenria que O
Capitas Furca ajudado de a Lguns fidalgos E Cau
Leiros, que dias na nas A forad Sustentando E Vc Com-
do para Mo Cambique, Caffir Mouse que todos Os dias
botauas Ao Mar Nouecentas bigas dagoa pella Conta
dos Barris, que Laborauas E ja a Nas Alia Vaco
Nem forcas, para Nada E tanto que Omeeras Vis tado
Galleas que hia para Ma Lara, forao Se Delle Largando
todos Com Os Tuoros As Combas, E Comesaras Alapear

Cuidando,

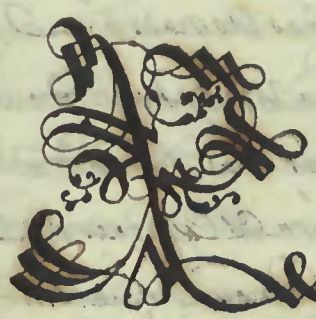
Cuidando q̃ os socorrese para se salvarem delle q̃
veindo que se lhe dia tornarão ao seu trabalho q̃ naquelle
pequeno espaço Credes agoa na Nao te vinte e dous
palmos e vendo que de Nao q̃ ana outro Pero
dio Maes que o de Sena e dos Gracos saborano
com os Barris e bombas e com infinito trabalho
se foram sustentando e sempre nos vinte e dous pal
mos de agoa Maes de quarenta dias te nosso Senhor
ho levar de Mocambique onde ja estava o Ca
pp.e de Malaca auia dias q̃ naquella Cidade
aos quatro de Junho Nobrada Anavolenor se em
barcarão todos em gonsidas e foram ao Rio da Senhora
do Baluarte tão fracos cansados e debelitados q̃
q̃ nao podiam comigo Mas foi logo desejada de
pimenta delRey e da fazenda q̃ dia por baixo porque
Sendo se afundando no Canal por q̃ impedia
o surgidouro as naos do Reyno foram a Malbar
da outra banda onde se des fez o Galleão
de Malaca a Mocambique e alstou da Veiga a
Carta delRey ao Alferes mor aqui logo mandou
com prar hum gangajo grande porq̃ auer no Por-
to outra embarcação e mandou concertar e nelle
se embarcou Aos vinte dias dabril partes de Santiago dan-
do lhe o Alferes mor por Regimento q̃ se não fosse gu-
de se ferrar a barra de Goa e por ver ainda la o tem
po grosso que vinha se não fosse Maes perto que
pode se e q̃ se fosse se fosse a Lisboa das Cartas del-
Rey e que portanto se fosse para Jod Este gangajo deu
os tempos

os tempos tão fortes que pellos não poder sofrer a Ilha
a Ilha de pomba, na Costa de Melinde. Onde achou
Dom Galeote do Alferes Mor de Macuepata tão carre
gado de fazenda, q̃ apresentando Catuas da Veiga
ao Capitão delle, Almportaneira do Serviço del Rey à
que era a Armada. Lo muito que o Alferes Mor es
timaria dar lhe aquella Nao. Poder muito Con
certado. E delle foi fazendo sua Viagem com
tempos bem Vijos. por fim de Agosto Surgio na
Barra de Goa. Onde o Viso Rey Dom Duarte
de Menezes Mandou logo Pilotos, que Ou
tessem dentro. Estes trazendo a Veiga deu As Cartas
ao Viso Rey. Porque Nellas lhe mandava Dar
Conta Soube. E não nos que os Catuas para par
tir para Malaca Mandou Embarcar a Igua
cente. E Munizes. O Galleão de Malaca que
deixamos em Mocambique partio daly ao
Seis de Agosto. E Chegou aquella Fortaleza a 15
de Outubro, Como adiante Milhor Iremos a

Capitulo 7.º da Ar:
mada que o Viso Rey
Dom Duarte de Me:
nezes mandou a Sur:
rate de que foi por capi:
tão Joaõ Barriga Simo

os dous

es, e do que lhe aconteceo com hua nao de Meca e Com Caliche mahame de Senhor de Surrate.



A as Cartas que delRey Dom Duarte tene de Damao foj Auisado, como o Caliche Malamede Capitao de Surrate, Esperaua por hua nao de Meca, que no Abril passado de 1585 tinha Partido fora sem Cartas por que como muitas Vezes dizemos, As Cousas que Elle Mayor Maes Sentia, Era pedillos para as suas Naos, pellas muitas Vezes que tinha feito Crer ao Melbar que Auia de Suas Naos de Nauegarem Ellas a Respeito dos Portugueses por Natural Emueja ser homem Soberbo. E Maes Allegaua que auia entre Os Mogores, Porque Estaua Afrontado do que Abril passado Lhe tinha Acontecido Com Joao Cajado de Gamboa, tinha Mandado que aquella Nao que Era muito grande, deixasse toda A fazenda Regar tida pellas Naos de Cambaya E que lhe Pertence Minta Artelharia, E Municoes E Trezentos Gomes de Peleja, dos Os Colhidos Esforsse de Mandar Surrate E que Acabando A Armada Portugueza, pellejasse Comella delRey tanto que Soube, As Nonas Logo Os Creues por terra a Joao Barriga Simoes que Estaua, Em Bacaim que Com Amizade

amizade,

nidade, E pedio se separassem dos Navios E negoceasse
dous Navios. E Conde da Torre Gil das Cortinho, E
Antonio Manoel. E Fernão Gonsalves da Camara que
estavão em Cochim, Elle atras Cochim, E Coma Sobera-
da que della avia de vir a juntar se comelle, se pose
por Sobre Surrate, E que to mase todas as naos que
Viessem Sem Cartas de Meca E para o Cabo ou Promi-
soes E Cartas, Alij para os Officiaes E Gen-
dio armarem os Navios, Como para os Capitaes de
Companhia de Ruj Gonsalves da Camara E que em-
ma No meamos Seivem a juntar Com Joao Barriga
em Surrate, Com estas Cartas se foj elle para Ca-
mata E des pedio as outras para Dio. E Ele se foi
Ij negociando as duas fustas que foraõ as Naos pe
Banbos, que ao Sol, E Dona Homon para si Dentro
deu a Joao Gomem Casado naquella Cidade, as Cartas
do Dito Ruj Segarão. á Dio Ao tempo que Ja Luis
Falcão filho de Soires Falcão Capitão daquella for-
ta Leja Cra partido para Goa Com Cinco Navios
para dar Guarda a Fortaleza de Cambaja pelloque
Logo des pedio Dua Em Barcação Ligeira Comeas-
dij a sen filho Miguel be Mandava se apartasse
Logo a Camata E se ajuntasse a Joao Barriga si-
nos, E as Cartas do Dito Ruj dos Aquelles Capitaes
que Alij Invernarão Comas quais deitarão os Na
vios ao Mar, E se negoseavão para de partirem E
porque naquelle tempo tinha Chegado Dua Nauba
de Meca que dava Novas que no Estreito se negoseavão

Galles

Galles Riad quis Aires falleis que se partissem aquelles
Capitaes, tê virem As Naos Naos para se Saber à certeza
Como aque se deixaraõ ficar Joaõ Barriga Dimoes Aos des
de Setembro por Os Navios Nomar Saos quinze Chegou
a Armada de Rio Com agua E se Sahio para fora, Esar
que Abemgo Era Inda Verde Eas Corentos muj grandes
deu Onavio de Luis Gomẽ Alosta, pelloque Ve foj forsa
do deixalo E Com Amesma Armada Se foj por Sobre
Surrate, Os Navios que ficaraõ No Rio Seguindo Logo
Outras Naos, que affirmaraõ Naõ auer Galles deraõ à
Vella para Surrate, No Mesmo dia Vsden Sim tempo-
Rijo Com agua Se Apartou Onavio de Dom Antonio
Manoel, que Correndo Largo foj tomar Bacaim Os
Outros dous Indo tanto Auante Como Madre faua E ou
Veraõ Vis tade Sua formosa Nao, que Era aque Ca-
Os Esperaua Aqua Loia Com Vento Fresco E Com Agua
bes, Os Navios Seguiraõ Aella, Ele perguntaraõ que
Nao Era Para Onde Hia. Os de dentro Vos Responde
raõ que Era de Rio de Reis da Morgi Sim Mercã
dor Muito Conhecido Naquella Cidade, Que trazia
duas Outras Naos Na cairreira de Meca Os dos Navios
Vos disseraõ que se Viraõ de Rio Como Leuauaõ Aquella
de Rota, que se foj Bem Na Outra Volta que Elles da
Companhia Vaõ tê Rio Mas Elles dando Vos Poucos da
quillo, deixaraõ Se ir Seu Caminho Os Capitaes dos Na
vios tomando parecer Sobre Oque fariaõ, que Asguiem
te Surrate, Assentiraõ Onde ja Auia de Estar Joaõ Bar-
riga Eque gosto que Naõ Leuasse pilotos que a mesma Nao
Aguiaria.

As Guarda, porque Anas forão todas as Velas. Fize
rão Elles tambem Caforas Seguindo hum por hua banda
Contra pella Outra. Os bombardeando muito teza
mente, Fazia alevantar te Surrabe Onde Anossa Sr.
Mada Estava Joao Barriga tanbo que Ouvio as bombar
pos Os Navios todos em Armas. E logo hume Vista da
Nao. Agua Fabio. par abomar Nomar largo, E Legan-
do della a Rodeou E Comecou Abater Hija Mente, de
que Ella fez pouco Caso E Sedixou ir Muito Segura des
cuidando tambem Sua Alteza Bavia por todas As partes
E Como Os Seus Pilotos Sabias Muito bem, todos aque
lles Canaes E Fingidouros desviando se do Ordinario
por Onde Anossa Armada Estava fez de Mandar O
hum Cana Pda banda do Norte, Maes Cheios E pricipe
fez te Encalhar Junto da primeira ponta da Barra Onde
faz hua Restinga, de Area que Sanca hum bom Espaco
Amar. E Como deu Nella ficou logo Emcalhada E no
Mesmo Instante Se Cortarão Os Mastros porque Nao O
Quis Vendo Anas Varada Pegou se Com os Navios
Amais perto que pode, E Comecarão Abatella por todas
As partes. Mas Como Anas Era forte Os fazedores Nao
Bastavão para Ades fazer Despedio Joao Barriga hum
Navio daquelles A Somar Apedir Maes tres Navios
Com dous Cans Lebre, E Os Negoceou logo Com tudo
de Mantimentos Capitão daquella forta leza, E os despedio logo
Mestres foraõ Joao Gomem que ja tinha Conservado O
Seu Navio. Dom Antonio Manoel que tinha Vindo
de Bacaim Auia pouco, E do Outro Capitão Nao Soubemos
Como

Ono me, Os quais ao outro dia Begarão a Armada que nun-
ca deixou Anas Antes foj Continuando Abataria, Com
muita, importunacão E Com Abagada des Des Naujos
Aqerton Maes Calicle Madamede, Como Se Vio por
baixa, Aquilo Sonra, Os primeiros Mandou Negocear, que
torne Naujos, para viem ge Tegar Com Anossa Armada
E Em quanto Seisto fazia Acodio Ele Mgestoa apon-
tada Barra Comquinzentos de Cauallo E Com a Guas ge
Las de Corte Baixa, para fauorecer Anas Naos E Desembarque
terra Os Naujos Mas Nem Comsado de Jestir João Barriga
da Bataria Antes Afoj Amendando Mais Calicle de
bre Minoude Mordor Os Nonos Como Sum Engano Em
quanto Os Seis Naujos Senegoceauão para Se Tairem, Ele y
gedio Sua almadia Com Sum Bandeira E dous Magores Os
quaes fazendo Sinal, Com Sua bandeira Branca, foraõ
Chamados Ao Nauio do Capitão Mor João Barriga Simo-
es, que Mandou detras Abataria Begada a Almadia
Abordo disse O Bandeira Ao Capitão Mor, que Calicle
Ele Mandara dizer que Aquella Nao Nao tinha fazen-
da, que deuesse Nada As Alfandegas del Rej de Por
tugal, Equelle Stava ally Meabuda Da Fagada, que
parecia que Nao tinha que fazer Comella, que Ele gedia a
deixasse, Nao Ginjesse, pella Affimão de Abreditar
Mseus Seruiços Maes Sua Cobiça que tomara Sua
Nao de Meca Ariscar As terras de Damão, Boa dos Os
Cen dimentos, de Suas a Ideas, que Mgestanão Maes
que Seis Naos daquellas, A Sem de Muitos Anos Mor
tos Cabinos, que Ele fazia A Saber que Sa tinha dez gedido

Mr Ele

mtº de Cana pera ellas Os quais Senão Auia de Re
Colher sem se Vingarem daquella tirania Joaõ Barriga
Ouuio Mas bem o Boneane E Notou Os Negores que
Alj Vinha nas gestoas como Costumão Os mais parecia Como
Conrrados Equ Aconsa de acompanharem o Boneane
Pias Ajudar E Com muita segurança lhe Respondeo que
disesse Alcaide, que por Bem do Caso Seauia de Apartar
Seauia de Apartar, de sobre aquella Nao Sem lhe Mostras
Setinha Cartas para Nauegar E que sendo a Elle trazia
por Regimento do Viso Rey que Onde Encontrase Nao
do Rebar Ursua delle Com Cartas As Tomease, e
Com gandeza Fauorecese te Surgir Em Seu porto que
alj Estaua prestes para o fazer aquella Setinha
Cartas Equ Logo Atirara a dalj Elle Caria E daria
toas te Agoa debaixo de sua Vela Leja, Mas se nao fi:
zesse, que se des Em Ganasse, q Senão Auia de Afastar
dalj Com pastimo te Ades fazer Emgo Ninja. Equ
quanto a Conrrada Certidão Ja era Ja fida Cos
Equ grandes Capitaes que Elle Nao era Mais que Hum
Pt. Leão Equ Agerio que tinha despedido Contrade
mas Falstana Com Luis de Menezes que era Co
pitão daquella Cidade que Agasalhaua Abades Como
Os Costumaua afazer Abades Os Jmigos Mas parte
Emquese de Alcara Equ Comelle Conelusse Aquella
Nao Viria a Judar Despedar Os seus que La Manda
ra Com Visto Os despedio E Vindo se o Boneane Ja
Embarcado Apareceo a Armada do Calicde que era
de qua torze Navios Carregados de Armas Equento que
Vindas

Vinda a Conchinea de Comeby a nossa Armada, e Ba
reane em os Vendo disse a Joao Barriga, Paynea aq
ques Vigiate daquelles Navios que la vem. Entendendo
Joao barriga, que aquillo era como modo de conca Eque
Vos mandara dizer hum daquelles Mogores, Be Respondeo
q Eos Capitaes daquelles Navios, Eraõ como aquelles seus
Companheiros, que Nisso avia pouco que fazer perque Nomeo
os Portugueses Eraõ Cuiosos Eque elles lhe partiria em
seus Navios, Eraõ Ca sentes Com gente contada, despe
dido Joao barriga de baneane pos a sua Armada em
ordem, para se Lejar, Com ado Sprigo Aquar Chegando
Aboca da Barra Naponta Onde sua Alteza estava
na, Surgio porque Era Sabado Quarto de ver aquella
noite quarteiraõ de Lua E logo Em Anoite endo Co
meco a Alentar Esta noite que Naquella enseada
se Mostro perigosa E pouca, E baixa foy Depende de
Sorte que Naõ Ancorarão Os nossos Navios
E foy Be Recebidos Ishaõ Barcos, E Piopem Surgio nopa
Lo, Onde Estava Mesma Armada Dalij se deixaraõ
Estar toda Anoite Com as Amarras Navios, E Com
grande Vegia, e Cautela e Recado, Segoo
Coma Repos da Manhaã, E Cedo Elle a determi-
naca de Joao Barriga Naõ Quis ar a sua Ar
mada, Sem agente da Naõ pellogue Em a mande
Sendo, Aborneo a Surgir Com Corbas que Ficaõ Lejado
tinha passado A outra nao que partio Em Companhia que
parece que se Ficou Em Moçambique Joao Barriga Navios
Meus Vendo, pos Be a Passe, E Mandou Be Ancorar
Ella Se,

a Calicut, para Rebocar Anas, Ebrahi Lado dixe, Mas o tempo Vo Nas deixou fazer porque durou dous dias Com tamanha braueza, que Espedaçou Anas Em muitas partes Da gente della, e da Fiou nas naos, Goas Barrigo Pimoes tanbo que Abimpo Vieden Sarigo, deu Abella para Damas Elrij fallou Com Os seus navios para Dio Vos da Companhia de Rij Gonsa Lues da Camara para Goa ficando Calicut perdendo Anas Edo gentias que Sentio Sobre tudo,

Capitulo 8º das Armadas que O Viso Rey lancou fora Edoque Succedeo as naos do Reyno te chegarem a goa Edamudança que elRey mandou fazer nas Cousas da Justiça e ordenou Casa de Rellaçaõ em Goa.

as Cartas. Ds. Cousas que Sucederaõ Juntas que

que nas Naos de goardar a ordem dos tempos pellas naos
des Caminharmos, E assi as fizemos Ordenando pello me-
lhor modo que quisemos por continuar todas como fare-
mos agora com as Armadas que Elrey nosso Se-
nhor Ordenou tanto que Afonso deu Lazigo Agrimeiro
foy Naa de fines navios ligeiros de que fez Capitão Mor
Francisco escorcio para ser lançar sobre a Barra de sangui-
lar donde todos os Cervos Sahiaõ muitos Cabroes formigei-
ros a Roncar os quaes por serem muito sotis e pequenos
fogem a nossas Armadas e de algus annos a esta parte
tem feito grandes estragos pello mar nos navios de Mer-
cadores. Os Capitaes q se acharaõ nesta Companhia
foraõ Joaõ Soares Diogo nunes de Segueira Sebas
tiaõ Cogalho, e Ruy Gomes a dest. Matanar. Os quaes
aos Cinco de Septembro Sairaõ pella Barra fora e fo-
raõ Surgir sobre aquelle Rio conforme ao Regimento
q o Capitaõ Mor delles leuaua.

A Segunda Armada que se fez foy de Oito navios
Majores, de que foy por Capitaõ Mor gasparfagundes
Pitado allho. que tinha Cargo de Canare, e Ubedu
Elrey por Regimento q fez fosse lançar sobre
a Barra de Cundale para de ferder que nas Saisem
os navios que naquelle tempo os Cumanas Airas
pregar de Aros, Acostado Canara, Aonde se deixaria
estar te Chegar a Armada que auia de ir a Matta
nar. Estes navios deraõ á vella a Cinte de Septem-
bro, e os Capitaes delles a fora gasparfagundes foraõ
Com

Dom Duarte Mas Carendas Alcaide de Tanor Lourenço Alvares Gonsalo Mendes de Caceres Luis Reis
Mastanar Jorge de Mello pereira Manoel Fernandes
e outros porque apartida destes navios foi Elrei
Rej Alisado que Samorj por aquy aggravos que
teue do Cunda Le tinha mandado Gente sobre elle, para
Deporem Ceres, deuja por Regimento a Gaspar fagundes
Que offerecesse do Samorjm, Deservise daquella
Guerra, E sintindo que elle mandasse nestes
navios Mandou, Elrei dirdeiro, E prouimentos
para a fortaleza de Sanane, E indo seu Caminho, Be
deu Dim tempral, Comque se apartaram os navios
E dous delles foram tomar Coelim, E Gaspar fagundes
Sanane, E entregou a Bernardim de Carualho os
Prouimentos q leuaua, porque Rej Gomes da Grã
Bretanha pouco era partido para Goa, E querendo Gaspar
fagundes Voltar para o Rio de Cunda Le, foj Ber
nardim de Carualho Alisado q estauão dentro a Aguas
Ga Leotas, de Mastanares As quaes a fama daque
lles navios Scarmiaua Muito Apressada Mente, pa
ra sairem a pelejar Comelles. E por nas terem os
navios de Gaspar fagundes Vasanos para isso Ne
gocea Galle, E deu a Gaspar fagundes, para
Comella Os Mays navios, Seir por sobre Aquelle
Rio Como fez Alia pouco dias que a Ley estauão
Comes Dom Duarte are I a Sua Armadia Aguas
Crado Cunda Le, E vinda de leuar a Aguada Refresco
E outras Cujas, Ao Rej de Tanor que se elle manda
ua para

via para Obir da sua parte dias Conjas do Samorim
a Cansando, e Sabendo dos Mouros que
nella ardon, donde Ainda por Cortezia daquelle Rey lhe
dan quis fazer mal Elles Leuon Amarrados, e Em
trando Em Tanor Comelley Sabendo os Mouros de
quella Bondade Que passara Indignados Contra
elles Leuão Nelle Lo Matarão Dao Nauio que
Leuaua por cha jangada Conjas te Cinco dias de
Conhecida Na Costa e Dias Viuio Lauer Como Jalem
Outras partes dizemos, Sobre Que se fez Dos Dous
q Leuão fa lou misa, Nem dauão Na parte Nem daes
Nauios, desi Nun tandosse Com Nua Conjas tando para
se Castigar Eporque se Cauia Dos Seus Nauios Logo Orden
Jaijar Fagundes de Jorge dias Pinto dias Meo meo dia
que Visto Os Outros Nos Nauios da sua Forão
duas Galeotas de Mouros de Mandar Aquella
Barra Asquaes tinhão Saido Ao Jorgeas Em Primei
gio de Nouembro e Cinco Almadias de fazendas
Muy Ricas Nellas Em des Cidas de Poderem Acabar
Naquella Costa Armada Portugesa Os Nossos
Como Vindas Grande Vegia Atendo Vio Da della e
Sairão Lha de Fugita Em Para cando as de Ficas que
Nas Figeras Naes que Nauarem de Fugirem Sem
to Nauem Armas Eaby se Forão Ao Vento Com
tamanho Medo dos Nossos Nauios que As Seguias
q Sua delles se Verão Pintada Nas Pode Naes
Fazer que Nauio Naprija de Nauegarem Sobre Suas
Pedras Onde de fes Em Pedaços Nagento se Saluou
Em Terra

em terra, a outra foj correndo Mares de Largo, mas
Ornario de Jorgedias pinto q era muito ligeiro. Chegou
aelle Egos lhe atraz dizendo lhe logo dentro a Eguas
ganellas de Loura E hum Soldado por nome Luis
Pagoso que hia nos Galeões tanbem logo dentro no
Barco dos Mouros com a Espada E Rodella alc-
mo agarrada E o barco em foj grande for nonte
logo a afastar, afustade Jorgedias hum Espaco
grande ficando o Luis Pagos sodentro no Outro
as Atrincheiras com os Mouros Agredindo pelles
nossos tanarao se a Eguas Soldados a Almadia
que tinhao tomado que tenhao por proa para hiren
se correr Agua não quis aguardar hum Camarada
Agostinho Velho E com aquelle furor de ver com
Espanhoes Naquelle Risco tanou se ao mar com a
Lanca na boca, E nado foj tomar o Barco E Metin-
do se dentro, ajudou a defender o outro te Chegar
a Almadia com os Soldados de socorro Os Eguas
as Atrincheiras E lancadas fizerao tanar os Mou-
ros ao mar Eguas ao mesmo tempo Chegou ond
hia de Gonsalo Mendes de Caceres que hia Armado
do Reino Egos agoa hum Barco vindo que dizem os
Soldados que nelle estauao quelles Gritarao que
nao Chegasse que lia nao auia que fazer mas on-
de era maneira onde outra Elle Chegou E ficou
a Galeota arborada E rendida Sem de fazen-
da. Dos Mouros Assy na fusta como no mar
Mortos, Amoi gavos delles Alcançados feito o Re ne
gocio,

gosio tornarão se para o Rio de Cambaya e Ondelsi
verão te Cegar Ruy Gomes da Grãa Como logo diremos.
Poucos dias depois desta Armada se partio de Goa tres
giriam na Barra Quatro Naos do Reino das Ilhas e Cabas
dibemos tres dellas partido e della se Cambaya e Bolsa
pe fazem com Agoa e depois Continuaremos

Vindas todas estas Naos pras partes e Praças dellas
mandou El Rey prover em Muitas Cousas da Justiça
que se pareciam Necessarias e Ordinarias na Cidade
de Goa Cidade dellacam Como ada Supplicacam Como
em Portugal e porque alem dos Feitos dos Gouver-
nos assy foram Acrescentando Cargas e Mandas
Confusas de Reynos e Inquiricoens dos Imperios que
os Negocios da India Aquetantos Annos deu Exce
diente Cumulo Ouvidor geral e Não bastou Gozerem
Serem Cargadores tambem Ouvidores Juizes e Outros Mi
nistros de Justiça que nos parece que sobre elles Soje
Cargas Abarca parte desta Republica Oriental e
assy Como Comprador dos Almoxarifados Acrecen-
tando estes Males e de Mandado do Thesoureiro
Feitos assy as Cousas assy as Cargas da Justiça Vi-
eram tambem a menos que grandes Cumes perdendo a Re
putacam Como os Regimentos e tornando a nossa Or
dem. Nouvo Regimento que El Rey mandou nestas
Naos sobre as Cousas da Justiça Ordenou que Ouvi
dores Serem Cargadores na Relacam de Goa Seis
Officiaes de Propriedade que sam Chanceler Ouvi-
dor geral

dor geral I. do Crime, outro do Cyuel, Juis dos feitos da
Coroa, Procurador della, E Prouedor Mor dos defuntos
Eos Outros quatro Os trauagarbes. Porque tambem
foj ElRej Informado por Cartas da Jndia das Cidades
das Grandes desbruições que auia nos Ouuidorios
das forta Legas E sempre eraõ Edictos Auidos pellos
Validos dos Viso Reys da Jndia Epre a Lembrança Os
Capitaes das forta Legas Com quem Elles desgaeçauaõ
Os Feitos Vsefazias fazer Muitas Jniustiças Em Juizos
Leges Os Fazendas. Allexadas, Execuçoes, Roqueiros
uas Aos Mouros Egentios Grandes Cando lo pello gouer
Respeito que Viaõ ter Aos Homes que adminis trauaõ Jus
tiça. proueis tambem este Anno que Os taes Cargos naõ
Andaçem Seraõ Em Lebrados. Elogo Nestas Naos man-
dou A Juis para todas As forta Legas Com Correntes
Mtos Le Ordenado E Com Juris dicaõ Segarada dos
Capitaes, para que naõ Entrem nem Conheçam Nem
Os Alomçarem Nem Roque tambem tenha ElRej les
perto Aby Sempre Na Jndia Lebrados para quando
Seguize Se Seruir delles Na Rellaçaõ da Jndia Os
Vaõ em Caso Tutos, E Correntes Em todos Os Negocios
Roque Sempre Os Noueis Se Embaraçaõ Mas Como
Vbes Baxareis Alem Sempre Em Seus textos Mais
Ordenis para Oque Se Lenha que Os Edictos
pella grande Jurisdicaõ que Vbes deraõ Regerão
A Juis destes Ouuidorios Vaõ Cando Sosamente
E Enrriquesem tanto. Evas depressa que Enne
raõ Os Povos, que pedirão Nelles Moças Da Jij
depois

depois de chamar a elRej sobre
elle os
proues com
negocio de
Vnidores como
Vigor e
mitar elRej
danmos nas
que podiaõ
pro ceder da
dos Hespanhoes
das felliguezias
Cina
que
Las feiras
proues
Mercadores da India
receberaõ
nada
Canaõ
de
Cochim
mandou elRey nestas Naos
sua Prouisaõ
Defendeo sob graues
penas que
diante
sobre mais
por
que auia
degaõ como
dades da India
mandou tambem
para se publicasse nas Filipinas como se
fez
que fosse notorio a todos

Cap. 9.º

Capitulo 9. das cousas em que O Viso. Rey mais prouco, e de como as naos forão tomar carga a Cochim. E o Arcebispo Dom Frei Vicente Se embarcou para O Reino, e de como se perdeo a nao Reliquias na Barra de Cochim. E o Draque tomou a nao Sam Phellippe indo para O Reino.

Despachadas para fora as Armadas que atras dixemos despachou logo O Viso Rey Dom Garcia para Cirtas Nayra Lmandou embarcar Diogo Mafardas Pinheiro quinhentos Sendis de Arros, cento de Trigo, e Licora, Cumbo, Municoes, e outras cousas necessarias, e Mandou Tome de Sousa q se embarcasse que da vinda passado tinha a Vinda de Cirtas, para tornar a servir o Cargo de Capitam Mor daquella Costa, e todos estes Aprestos mandou O Viso Rey porque pellas Cartas que veyo de Cirtas

Em agosto,

Em agosto em que davisarão detudo, oque era
passado como Rajú. Edas tregoas quelsfaziaõ feitas
As quaes Lhe entendia quaelle Conselho por deminuta
cão para se accrecentar Miu a sua Vontade das Cousas
q̃ auia mistr para Obrco & Esperança de ser aquella
forta feita, Equeas tregoas Nas fauoriaõ. Mas que
Em quanto elle quizesse postoque per então ficas
se nisso Enprumiase quedesse conta que Os
Seus Vsaraõ. Este Galeaõ foi Em Outubro dias
Alo Limbo Como que Aquella forta feita ficou des
A Leniado Eprouida Oqui se diz ficou Encom
mendado Nodespacho das Naos do Reino para virem
tomar Alarga Assim Em Outras Cousas
que Auias dizer para o Reino porque Em
Mocambique Estaua Alarga a Nao S. Fran
cisco Era Necessario Mandar por Obro de bre ella
porque Eraõ precisas Compras Os Procurado=
res de Manoel Caldeira Contratador dellas Sua
Muito formosa Alem Manoel Cayado Casado Em
Goa Aqual se fez Em Cambaia Edinda Ja feita Sua
Viagem a Japaõ Estaua Condutada E Planeada
para poder Logo fazer Viagem Aqual Debe Mandar
Mandar da Entrada de Janeiro a Mocambique
para tomar A pimenta E Caixa q̃ alj Estaua
da Nao S. Lourenso Epartir para o Reino tor na
ras a auer Outro Conselho porque fazendo portodo
Nouembro Anao S. Philippe que Logo pregu=
Mirao que poderia Estar Em Mocambique porque
Sanitas

Armadas no Cabo de boa Esperança para dentro, e entendendo que por Segar aquella fortaleza, tarde, assentarão de officiaes ficarem a Ilha e tomarem a Carga das naos. Sam Lourenço, e partirse para o Reyno, o que tudo Succedeo como adiante se verá: pelloque assentarão que fosse a Nao Nossa Senhora da Concaica, e Santa Sebastiana aquetirdas com grado Carregar a Cochim, e foi Affonso Dalboquerque Merce da sua Capitania a Fernão de Mendoça, e Estava em Goa por dido como dissemos, o qual Tendo o Sem Geronimo Mascarenhas q se fazia prestes para o Reyno, e por ser nao nova bem aparelhada, se embarcarão nella as principaes pessoas que aquelle Anno se hião para o Reyno, entre os quaes foi tambem o Sobredito, Dom Frey Vicente da Fonseca por a Jgnorancia, erros, e Custos que teue com Duvidas del Rey, e sobre cousas das Partes de Soes, sem poderem remouer de sua teima, muitos Requerimentos da Cidade, muitas Almotacees degredados, e Religiosos Graues, nem prouarem lhe que não podia deixar suas Ilhargas sem licença do Sumo Pontifice, nem outras muitas Cousas que nesta Negocio correrão, e Regas que todos dana era dizer q a Consciencia, e Remordia como pastor nos Exercicios, e Ordens que na India auia assi no Ecclesiastico como no Secular sem muitos annos, e por isso emmenda que queria dar conta destas Cousas ao Papa, e ao Rey para que atudisse

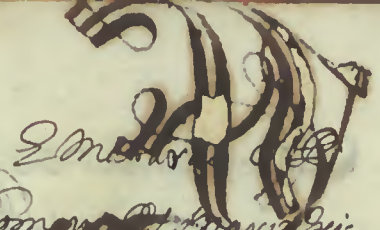
com o

Com a Remedio por lenas pera lertuda, E tinou Mui
tos Estromentos E papeis E Certidoes para Apresen
tar a ElRej; E bem pode ser que a fronteira a
quelle Tello, Mistirrado com sua ecquena de toma
se a morte Onas Abalara No Caminho As Maes
de boas que Nesta Nao se Embarcarão, forão Guber
ne de Mon Roj de Beja, E o Antão Tintado de Mendoca
E Matias de Albuquerque, q Alcabara de ser Cá
pitão de Ormus E Leuara Comsigo Dam filho E
filha de Quasil de Ormus que Elle Naquelle for
ta Leja a ser Cristão Eao Macho pos Dom Afon
so Em memoria de Afonso de Albuquerque que
Ganara Aquella Cidade Da Jemea Dona Be
liga, por ElRej Dom Sebastiao de Portugal
Aquia E o Seo ElRej Dom Duarte por Sua Ordem
Cajou Com Antonio de Abreu E lhe deu Ala
pitania de Ormus, q se ElRej depois lhe Confirmou
E por seus Serviços lhe Mandou Mais Sua Viagem
de Jagas E habito de Cristo Com boa tença Entre
Tanto Muito de Entretimento Enquanto Nao
Entrasse No seus Despachos Muito trabalhou El
Rej de Estranar Almeida a Matias de Albuquer
que porque parece Lasperitava q Estava Naprimeira
Viagem da Governança da India Aquelle fazer
Este Mas Nao pode.

Despachadas As Naos para virem tomar Carga
Com Agua E Correo Pedro Cochino Veador de
fazenda

fazenda, Estendo tempo de as fazer a ella as foy des-
amarrar como fez, E Segando a nao Religuias que
estava Cercada de Embarcaçoes tas Segada guerra
Era grande que Lhe não Leixauão manear, mandou Cortar os
Cabos a todas as Embarcaçoes, E largar amarra
por nas, Com Ho Mestre, E officiaes requererem
que a nas nas estaua para nauegar, E fazendo Ho
dar a ella deu a nao hum E outro ba Lanco-
Rao Barreiro adornou, E foy se metendo no fundo
Iquis Ceus que estiuessem a bordo muitas em bar-
Caçoes, Mgua Agente se Lhe fauoreceo a Iguns quis era
por a cauza a Antonio da Veira, E Segia que
tirara Lastro, E Metera Canella, E todauia elle
Andou Omiziado muito tempo, E Mestre Pedro Co-
Rino Mandou El Rey de gaõ Vir para o Reyno
des fauorecido, Das nas tiueraõ Boa Viagem, E o
Arcebispo Com fri Vicente morreo no Caminho an-
de Segar ao Reyno.

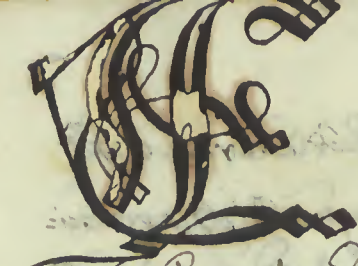
Agora nos falta Continuar Com a Nao Sa Feli-
ce desta Armada, de Sam Jeronimo, Cuidando a
que Ega Segar a Mocambique hade Antonio de
ficar Ally Acarregada nas Sas Lourenes Como fez
Em dezembro passado para o Reyno, E toda a Via-
gem Leuou muito Bom tempo, E Sendo na paragem
das Ilhas dos Acores, Encontrou o Ingles Francisco
Drague, Com noue Navios, E Alo Metidos, E tiueraõ
todos Sua Aspra batalha, que durou muitas horas na
qual



que I feiras Amor gaube dos nossos E Mandou
Lobo que era Muj grande Officiaes Como Brasileiros
nos des Corocoaras logo porque Anas Galsbana deso
gouernada Edes feita partiria E sem Auer quem a
Mandasse Dos Jmigos Muitos E Muj grandes dos
tiBeiros pella que Andauas sem Acudirem Ama
reagem Bem Anada Vendo soas trigeiros Capitaes
da Nas Aquelle destroco Equipas gadia deixar de
ser roubado No fundo Ouue por Menos Nas I Cender
se, Como foi Eo Drague Chorou em Anas E fez muj-
tos Gazalhados Aos Portugueses Elsedeu Sua Na
ueba Com Agoa E Mantimentos Ea Ilha Couos que
Vadeixaras Nagua I Separtio para Lisboa Onde Ge
garas Coubados Dos Pobres Franceiros E Drague Leoa
Nas A Jnglaterra Com Muitas fazendas E Riquezas I

Capitulo 10. decomo
O Viso Rey mandou hũa Armada a Melinde deque foi por Capitaõ Mor Martim Afonso de Mello Cda fortaleza que mandou fazer em Mascate E de como Ruj gonsal-ues da Gran foi por Capitão mor do Malauar.

El Rey



O Rey de Melinde q̃ se prezaua de muito
leal vassalo e seruidor de el Rey de Portugal tanto que
os Turquos se virão para Mea despedio hum
ganjajo com hum Embaixador q̃ se chamaua Cande
padeiro para a India a dar nouas de tudo ao dito Rey
q̃ sucedido naquella costa e os Turquos
por ella andauão fazendo de como os mais daquelles
Reis se confederauão com os Turquos com os Turquos
e que o de Mombaça mandara offerecer ao Turquo for
taleza naquella sua Ilha e que seria todal destruição
da India se se hião a Ataluate porque dalli se
hião logo de fazer senhores das Minas de Sofalla e
ida da Carta Leya de Mocambique onde go-
dar e esperar as naos do Reyno e tomallas este Em
baixador foi tomar Baeain Magesto e dalli passou
a goa e deu relação ao dito Rey de tudo o que passou
e que se sentio muito e sendo aquella
cuja [illegible] que se mandasse
sua boa [illegible] para castigar
os rebeldes [illegible] como por
direito que elles [illegible] e como
Resolueo [illegible] hindo negocear
armada [illegible] e Nomeou
por Capitão mor da q̃ hia a D. Martim Affon-
so de Mello [illegible] Pereira que
alabara de seruir [illegible] e lhe deu
deu todas as [illegible] e tudo elle Nomeou

dous Galeões

dous Galleões tres Galles 3 frejatas Os Capitaes que
Leçes foraõ Duarte de Mello Irmaõ do Mesmo Martim
Affonso Naly a Leaõ Sancta Catherina Gonçalo de
Sousa no galleaõ Sancto Spirito Nas tres Galles Ma-
jor em Goa Irmaõ de Sorita de Castro q̃ Foi
por Almirante em Oltra Dom Francisco Mas
Carençias em Oltra Nas fustas Saõ Capitaes
Francisco de Sousa Rotim Andre de Sousa Martim
Belchior Cabaça Pero Dias Dom Antonio Manoel
de Santarem Fernaõ Gonçalues da Camara Mathias
Mendes de Vasconcellos Joaõ de Sousa Sebastiaõ Di-
galho Dom Jeronimo Belles Julião Pereira Manoel
Pires Francisco Dias que hia por feitor da Armada do
Embaixador del Rey de Melinde Aquem Elrey
fez Muitas honras e Mercês porque alem de Elrey
trazer por Regimento que Mandasse fazer Sua For-
taleza em Mascate porque os Turquos Nas Cometesse
fortificando Ally porque Impedirião todo Aquelle
trato Tornou Elrey a encomendar este Anno porque
era Ally Necessario e entendia que os Turquos hia
Ião Dalto Naquella Conquista Onde Nom Elrey
q̃ fez se Logo Aquella forta Leza e Contratou com
Belchior Cabaça que hia por Capitaõ em Hum dos
Les Navios que como Alabanse Armaza para se for-
mar Equipou com Capitaõ daquella forta Leza Joaõ Go-
mes da Silva Negoceasse as Cousas para Ella para
Aquelle Estado Nom todas As provisões que Elle pedio Ecclesi-
asticas e Tercos dos direitos que Aquelle Regno tem Naquella
Conquista

Louvados para aquellas Obras. pellos elle mandar offere
Ser para isso de sua Livre Vontade Os quais Montarião
Seis Centos pardaos. que da Asmo Egorque foj Deos Rej
Visado que Auia Muitos Asmos Andauão Sonegados
Os direitos de todas As. drogas de Mar roxa, E de Alj
des Cm Bareauas Os quaes pertendião aa Fazenda de
Or mas por certidões que Nos Contos Lhe passarão Os quaes
O Xegue trazia Vmpadio, para sj passou prouisão pella
qual Lhe Mandaua que daly Endi Auante Lhe arrecadasse Bem
Os Taes direitos para As Obras daquella forta leza
Segurança Elas durasem Egue daly fordi Ante se
Carregasse para El Rej de Portugal Os quaes Mon-
tauão Cada Asmo mil quatro centos pardaos que
Com Os Teres que O Xegue Offereceo para Aquellas
Obras Vinhão tudo A dizer dous Mil pardaos Sobre
Vistos Creneo A El Rej de Ormus Gouis E Ca
pitão Daquele Xegue pedio de Lhe Mandasse Lhe
fizesse dar Agoilla Excenção pois era para Obras daqua
Sua fortaleza que Mandaua fazer para Segurança de
todos Entrada da forta leza feita pello Engenheiro
Mor den A Belchior Catão E Mandou Outra Ao Ca
pitão de Ormus Egaspou prouisão A Belchior Catão
do Capitão da quella fortaleza que fizesse por tempo de tres
Asmos Com Sete centos E trinta pardaos de Cinquo la
res Apardao de Ordenado. Agora Leu depois El Rej
Aos Capitaes que Apos Elle prouco Ea gouernada O
Armada de Malinde den A Ella Anou de Janeiro
de Este Asmo de 1587 Mique Com Afauor de Deus no

Entramos

Outramos Deixalo emos agora por hum pouco, porque se
Necessario Continuar mos Com Outras Cousas q Sucederão No
Mesmo tempo. Despedida Esta Armada matou Alvaro Ruiz
Pegado do Mandar, para Agua Alegou Ruy Gomes
da Gran, Com hua Galle, E Cinte Navios Debaixo pas
Regimento q Se fosse por Em Canane Egue Bernardin
de Carualho Se torna Se para goa Aquedaly Repartisse a
Armada pella Costa do Canara Epara Oabo Comorim
hua parte para dar goarda Acafila dos Mantimentos que
Auia de ir para Goa Outra para ir Recolher Os Navios de
Bengala, Santome, Negapatan, E das Maes partes da
Quella Costa Esta Armada partio de goa A 16 de Feue
reiro Os q nes Capitães que foraõ Em Os Navios Sas Os
Seguintes, Dom Manoel Pereira filho do Conde da Feira
Luis da Silua, Dom Gastão Coutinho, Gonçalo de Carualho
mendes, Manoel de Mendoça Pero Cellorio Manoel Ca
bral da Veiga, Affonso Pereira Coutinho, Francisco Pinto
Teixeira, Duarte da Guerra, Belchior Barbosa, Belchior
Ferreira, Pero [illegible] Manoel Pereira
Alberto Gomes da Costa, [illegible] Outros
Esta Armada [illegible] Conde
Onde Estaua [illegible] dentro Vieu=
rão Recolhidos [illegible] Auia para fora
Mandou [illegible] para Canane
Onde Se Mudou para [illegible] Aquelle tomou a
Bernardin de Carualho Onde se partio para Goa E
Em hua Companhia Mandou Capitão Mor a Iguns na
uios para si Carregarem [illegible] Vierem Ala
fita, E

ſta Ethrem Vc dando Guarda até Goa. Os Capitaes destes Navios foraõ Dom Gastaõ Coutinho. Dom Nuno Alueres pereira. Luis da Silua. Manoel Cabral. Duarte da Guerra. E o Capitaõ Mor delles Amador da borda Dom Caualeiro Egratico das Cousas do Mar. Estes navios Ordenarão todo o Verão dando Guarda aos Capitaes que hiaõ para Goa. Porque Vc das Succedeo Cousa Notauel q̃ a Cabaremos Aqui com elles. Ruj Gomes da Graã ficou em Sofalla com sua Galle. E os mais Navios da Ilha Vejes se embarcou e foi dar Vista por aquella Costa. Sem Vc acontecer Cousa digna de Memoria.

Capitulo 11. da Armada que o Cunhale. Lançou fora. E dos navios que o Viso Rey mandou armar no Norte. de que Vejo por Capitaõ Mor Ruj gomes da Silua dando goarda a Capitla e dos naui: os que mandou o Viso Rey a pos huũs para os que passarão por Goa com huã nao tomada. E de alguũs Casos graues que acontecerão.

aa alguũ

a alguns Captiuos na forta
leza de Cunhale

Por muito grande descuydo de Dyogo que ouue
na costa do Norte nas nossas Armadas nesse verão dey-
xarão de sair destes Rios Naos de cinco Nauios
Nauios de Cosarios Armadores e fe de nidiras Apartaraõ
huns para a costa do Norte e outra de Cambaja outro
para o Cabo Comorim, disto foy Aleixo Dias auisado e mandan-
do auertir as fortalezas do Norte e estauão muitos na
ida de mercadores Carregados de fazendas para Goa Eles creuo
aquelles Capitaes e Armadores destes Nauios e para virem
darem guarda aos mercadores e que fosse Capitão mor Ruy
Gomes da Silueira e que Eles creuo fosse ao dante e ajuntasse
a frota com estas cartas. Armaraõ os Vereadores de Cambaja
digo Baçaim dous Nauios e os de Dauí quatro pagando
aos soldados e fazendo todas as despezas de hum por cento
os quais Nauios se foraõ ajuntar em Mesauí onde a
Capitania toda se ordenou. E sendo tudo prestes deraõ a
vella indo com Ruy Gomes como cinco Nauios dando
bo guarda, e indo para Goa encontraraõ os dous para os
Comos quais com Ruy Gomes pelejou e tomou metendo
todos a espada os Malauares e como foi a vitoria chegaraõ
a Goa, a saluarão e o Viso Rey mandou a com Ruy Gomes
e se fizesse prestes para yr buscar a frota a costa do Canara

guarda.

partido Com Ruy Gomes do Norte ficando toda aquella gente
Sem goarda, ajuntaraõ se obrigados para andarem as gregas
E naparagem de Bacaim foy dar Comelles Sua Nao
de Dom Manoel Cristovaõ Casado em Goa que ainda saio de
Bacaim Carregada de Arros E Madeira foy Cahir
de Mascate E de Alia de Omesar No Inverno Se perderem
Ariendo Vista della a fora Cometer E os Rogueiros
Alia Maes de Sinco Ousios Portuguezes defenderaõ se tão
Valerosa Mente que Nunca Imigos Segueraõ E nora
te que Nao derrubaram todos Desgingarda ficandose
Lous E Nas Feridos Cabiz foy Manoel Morado
Demorgue a dous Naios para a Serrarem para Orio
de Cunha E os Maes Naios foraõ Seguindo Sua
Fortuna Ajuntandose Com outros Sandandeo
Fronte do Rio de Carapatoa Onde Equatro Segoas de
Goa foy dar Comelles Sua Nao de Goaõ Gomes das Ilhas
Capitaõ de Ormus Agua E Serraõa Duocentos Candis
de Arros Alia Maes de Dom Mesgue partira de Bacaim
para Ormus E Sendo Ja de Sreito para dentro tan-
to Amanoe Como Mascate Vedeu Sim tempora Sor
gosa Comque Se foy forcado Voltar Em Popa Sinco
Ou Seis dias que Se Deuroa Com grande Trabalho E
foy tal Lodes Acordo dos Officiaes que Vindo Ja fora
Do Sreito Nao Souberaõ Segarse Ao Cabo Rosa Ga
te E Surgir Obrigados Comelle Onde Obimpo Se
Nao Podia fazer Nojo Mas Deixaraõ Se Ir Amontar
dos Ventos E Foraõ tão Forcos que No Cabo de Seis dias
foraõ Ater Vista da Costa da Vidia Naparagem de

Carapatoa

Cara patas ja com Alempo quebrado. E certo q̃ parece
q̃ a fortuna dos que Alj vão se defendem bem foj en
trada E Comello Sefora. E co Bendo para o Ma Tavias
E foram passando a Vista de Goa. E Visto Alj foj logo a
Vista. de Comvras. Com sua Rao E vindo se, pos
Vo Cais Mandou fazer prestes, Sáa Gale, E Sáa Mar
a Eguis Navios de partes q̃ estavão Mais prestes E
Mandou Embarcar nelles a Eguis Capitães q̃ prionei
ro Cegarão, que foram. Gaspar Fagundes Joam da Fonsei
ra E Diogo de Miranda, filho de Manoel de Miran
da E Balthesar de Siqueira, A que deu Alagitania mor
de todos E da Galle, de que fez Capitão Manoel Re
bello E Mandou a Dom Aluj Gomes da Silva que
Com os seus Navios Saibem tambem todos Apos a
Quelles Navios Sus Abirra E Outros Ao mar porque
Se Rao Sondebem E Capaz. Alj todos de Sairam aque
Lanorte pella Barra fora Apos os Navios de Muita
E Muito Sua Rosa Soldadesca. que nas fizerão Mais
q̃ Cegar Ao Cais, Alj Como andavão passeando E
Mandando pellas Armas Sem Embarcarão Com Esca
Misas Nos Arpos. E Visto Alj deu por Regimento a
Dom Aluj Gomes que Abrma Viagem Vo Ibase
fello Canara Creco Bese Alafila que Alj E Vaca
Carregando de Manti Menos. Partidos E Des Nam:
os Cegarão Abr Os Olhos de Bacanor Sem Alternis:
tada Rao Porque Se Comedou A fastar O mantimento
porque Rão Levarão Mais que Refresco Comesou a Adoe
More Os Soldados a Agua Sorbovinda, porque Logo se
Enfadarão,

Enfadaraõ, E todauia pertendendo Os Capitaes de
passa auante deraõ Com Hum Nauio que Vinda de Cochim
E Sbe Afirmoa que Anas Era ja Recolhida No Rio de
Cundalle Como que Os Baraõ todos para Goa ficando
Com Rij Gomes No Canara Recolhendo Se Afi la Coma
qua Alguns dias depois Chegou Agoa Com Sbe Alonso
Perdesas Te. a Hgua dos Baraos E Se Apartaraõ para
O Cabo Comorim Andando Naquella paragem Fizeraõ
Muitas Pregas Comque Se Recolheraõ Carregados deixan-
do Se Laficar Cinco Ou Seis Dias por Muito Sabio Fei-
to do que tinha Combado Andando por aquella Costa
Foj dar Com Elle Hua Fusta que Vinda de Negapatam
Carregada de Roupas finas Dagua Era Capitaõ Hum
Manoel de Oliueira de Gaia Trazia Consigo trinta
portuguezes Vendendo O Barco fugiraõ Se Ema-
bas Pera Se de Maindalle Os Mouros Vendo Aquella
determinação Nas Ousaraõ a esperar os Largaraõ O
Vella Fora Fugindo Lhe Manoel de Oliueira foj Sem-
pre Seguindo a Vella Como O Seu Nauio Era
Muito Ligeiro a Alcançou Pouco Pouco Os Nossos de-
cidados por que Se Nas Se Cagasse O Sabraõ Mgnanbo
to Mas Aquella perdeu Se Agoa Assj Com Ella Em
Ema Do Nauio ficou adornado Os Malauares Como
Gomes Muito Alcordados Virarão Aelles Pondo Se a
proa deraõ Se Sua Furria da de Arcabuzaria, Depoj
Nellas de Rotura Depois Nellas Se Abalroaraõ Mo Na
uio Do mando todos Embaraçados Com a Vella Os
Mebros Despedaçados Nas Se Cazando Mais que O Manoel
de Oliueira.

de S Ferreira, E Com esta forja se fez as varas para cinta-
casma mas morra se meteo de cabinos que poucos e poucos
foras tesgarada por ordem do Mirrico dela de Canaria
E porque nesta cabrieiro adentro tras Conas Milagrosa
dar nos paresas casas passar por ellas porq nos servira de
dar nos Graças a Deus E Contaremos os dous. O primeiro
q estando estes cabinos nesta mas morra padecendo ne
cessidade pella pegrina seca que cada dia decanas pel-
oque vieras alar em muita fraqueza como seus
nas des em para aos que se de encomendas de coraçaõ
como estes tristes fazias todos os dias. Ordenou elle
q hum rato os sustintasse enquanto alj estiveras
por esta maneira. Estaca sa em que estanas presos ti-
nhas hua forca q barga hum cesto aque lhes chamas pa
taja que sas como caja de taboado E cigas q se ar-
mas sobre estes por causa dos ratos estava arma
das de fisca q entrava nesta casa mais de ametade
da fermentia de fica va pella outra parte de fora com
portas furtes E cadeados grossos estava esta pataja
E cada dias. Agrando se elle veo lhes alj dezia
de entrar dentro algum rato que os ha alj muito gran-
des. Aqua fazes que em caminhado para algum anjo
fes hum buraco no taboado q cabia para a banda da
mas morra todas as noites sem falhar hua so abria
este rato. E sendo q estavas em mestados para a
quella parte E como os ves saneava dias para trab
para onde estava o buraco aqua E cabia embaixo on
de os ratos estavas E todos os dias mamande

sendo

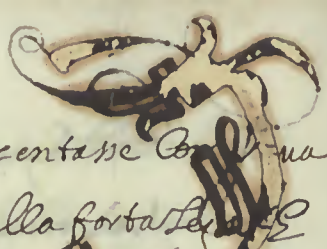
sendo Oacabanas Elecolheras derredor destes medidas
delle que Mandaras Ozinhar por que pesoaquede
fora Ocabania E Comisto Sesos tintaras Amor parte do
tempo que alj Stiveras, Outro Caso foj de Mor Consola
cas E exemplo para Os que forem perseguidos nostra
balos Eque Os quize bem Martorizar pella fee de Cris:
to Morrerem Com grande Animo Elsforso Efojes:
se Sucedendo Estes dias Ena festa des Mouros
aqua Elles Se Celebram Com grandes Seremonias
Mandou Alcunda Se Leuar Os Afinos diante de
Sj E Se perguntou Seauia Com Elles alguns
g. Segui Se Matar Em Campo Com Hum daquelles
Seus mouros Aoque Aludio Manoel de Siueira
ra g Sj tomado No Cabo Comorim Como acabamos
agora de dizer E Se disse g Se Mandasse elle dar as
Suas duas Espadas que Nafus ta Se tomaras porque
Inguia Em dellas, que Elle Se Matauia diante delle Com
Os Majs Valentes dos Mouros g alj Ouue Se Eque
Se Os Venceste Se dasse Liberdade Eque Se elles Na
tiuessem fi Carias Em a Sorra da Victoria Sitomou
Alcunda las Mas que Logo Adetreminou de o Ma
tar, Assj dalj aalguns dias, Mandou Leuar diante
delj Esperswadio Aque se fizesse Mouro prometendo
Se Muitas Honras E dinheiro Mas o Bom Manoel
de Siueira Com grande Animo E Constancia Res
pondeo que Nas queria Suas Honras Nem o dei Ouro
que Elle era Christas Eque Assi Sj era Verdadeira
E Nas Falsa mede falsa, E torpe E Mentirosa, Afrontado
Alcunda

O Cumballe daquella Orisadia Mandou Metter Odoromen-
tos Rogou Elle sempre pegou Com As Cagas de Christo
E Com As melhores palauras q Soube Mgradeceo Alber
dade dafe Catholica despois disto foi Outras tres tentado
Abominauo que Agnis afagar Com Mimos Ero Mesas
para Lerde opodia Leuer Mas sempre Oaelou
Muito Interro E firme Obedisse Com Muita Segu-
ranca que para que perdia tempo Dagnelle Negocio
que Elle Estaua Muito gresoes para Receber tal do
Os bromenoos E Mortes que Cegnige Se dar Que
Abados Oaelaria sempre tao firme Mha fe Co-
mo Christaõ Estaua Mdignado Cumbalo daquilo
Mandou Lees Ber Despois Cmsimdia daquelles
Dlenes Mandou leuar Agra Com pnda do
de Grande Concurso do Pouo para Osacrificar a Ma-
famede por Gomra da sua festa Dia elle quan-
do Passaua para [illegible] Despe Obe dos Com
pandeiros Muito a Dar E Mta Grande Confiança
Em Deus Nosso Senhor Com Muito Esforco para
Morrer por seu Amor Pedindo Aosenhor Ben Comendaffam
A nossa Senhora Que Depois Foi Preso Pes tentado da
quelle Mau Lucas Pedindo Muito Mesmo Aos for cados Sol
dados de Christo Sempre Lhe pedia que fizesse, o que
queriaõ que Elle Estaua Muito Paciente E Muito al
Vorocado para Morrer pella Ley de Sua Lej Com
isso Lhe Cortou Cumbalo Cabeca Glorioza Mas aca
bou Recebendo Elle Martire Com Oraçaõ Em Deus
Dos olhos Nocos Chamando Muitas Vezes pello Nome de Jesu

tê se despedir aquella dita sua alma, aqual Les Ma Ista-
da as Pres. Sangue, Se foy agrecentar diante dacima
Magestade, por Aja Sorra Recebes Comtanta, Constan-
cia, tam Glorioso Martirio E de sangue destê E de Outros
Martires de Cristo Obas aquellas grajas do Mastanar
todas bintas E Molhadas Clamando a Deus por ver
ganea, que Nas deue de tardar que premetira elle que
por todas Aquellas partes Seja ad Amda Semeado
templos Leuantados Nos quais elle Seja Seruido Adora
do, porque O Sangue dos Inocentes Nas Ca Elle de querer
que seja por alj Espargido E Mas Abertas as des
Cajos Nos deu, Manoel de Cristouas Ca Jguí Outros Ca-
tiuos, E Se alj Achara que despois foras Resgatados.

Capitulo 12. dos acha-ques que O Raju tomou para quebrar as pazes E de alguas Chin-galas que fugirão para a nossa fortaleza E das grandes Cruesas que O Raju usou Com Os Seus. E do modo que Joã Correa de Brito teue Em Se fortificar.

Com As treguas que per de hum mes se fez
o Reju com o capitão de Timabo se foj elle apres
tando de muitas cousas para o grande sereque
de tres annos de por a forta leja e comecou a tirar
a tinda feito sua tamanha crueldade, como aque usou
com o velho paj, nas se alabava de seguir do
grande se do Reino condica natural dos tiranos
dos quaes sempre com sobre salto e assy nas
so por mexericos, mas avida por sonhos e imaginados
mandou este tirano matar todos os que selhe repre
sentaram e mque podia ter pejo pello que muitos se
ausentaram pello alta fugirem de sua furia. Antre
estes foram sus filhos principais q teraco serao a nova
forta leja os quaes foram Correa Agasalou e fortejou
muito pello foj sahido do Reju e tomado disto os
mandou pedir ao capitão ora com brandura, ora
com ameaças, e nonca sem foram Correa de Porto
de ferir a nada do que se elle ouve por afrontado e
foj dando mor pressa as cousas para o sereque
tinha junto sua grande cantidade, destava cada
dia esperando por sua nao que tinha mandado ao A-
cem, abuscar polvora officiaes e bombardeiros
para o que mandou muito dinheiro debodas as
cousas que elle pastava e ora logo foram Correa de sua
do. Ver auer por auergoado o sereque foj reparando
se e fortificando se. Orelha que pode porque ana
e tomate



tomasse, descuidado, quando se apresentasse com hua
fortaleza derredor dos Moros daquella fortaleza E
porque o Baluarte São João Baptista fora dos a
licerces sobre a terra mais de dua braça E delle a
te a praja distancia de cento e vinte passos. Stando
tudo Paso mandou logo tapar o baluarte, que era
mais arriscado de todos. E a fortaleza fedeu que com
quinze dias quera o Baluarte Altura de
fensavel porque agora Altos braços E correra
com o muro te a praja trabalhando nisto todos os
da fortaleza, sem os Religiosos desta Idade, e
tornarem repouso, toda esta fortificada das bombardei-
ras para cima e fez de taipas muy grosas com duas
ameas E muitas cantoiras. E portoes de boa obra
daria tudo porque aquelle baluarte guarda por
hua parte da bahia E por outra descobre muito Cam-
po feito isto mandou Cagiar todo o baluarte
de sua cara, que continuava com a antiga, e foi fe
ito de mar. E dellos bales mandou meter muitas
cigoas pregadas com taboes atravessadas de longo
a longo com suas Embarcasoes pequenas aque
adas, que fi cam servindo de para peitos
dos Nobos, para delles defenderem aos Elefantes
e Nao Cegatem de Tanear as trombas nos pas
os do Baluarte São Estevão tinha boa Corea de
Area e muy fortificado porque era mais impor
tante de todos. E delle se descobre o Campo de Santa
Ana, a Cidade cercada, a Ilha de Antonio de Men-
doca

dorca E o Capote E pur Sua Banda fadouem dous Batuar-
tes E elle Outra E quatro Anbos dirão bida Capitam
feito Sua Cana de dous Valos Teebes de paos Grandes
da ponta da a Lagoa pello pee do Monte da pedreira te o
Mar Com duas portas Sua para A pedreira da banda do
toca, Agua E Hum Carregou de Guarda a Com Antonio Mo
de Liar E outra para A banda do Matua E Naquarta pos
Diogo da Silua Moderliar, E repartio por estes dous to-
dos os Arabes para Ojgiarem As tranqueiras de fora
E as de dentro Hum Carregou a portuguezes Como Hum Se
Ha guardarem os

O Rajá Sia Continuando Assy nos Aperceb imentos
Como Hum Nas Crie dades porque Nas Passara dia Hum
que Nas Mandara Matar. a Tres dos grandes Ejabinda
feito nelles Hamada Carrasaria que Auia poucos, de que
Seresca pe, E assy Era tas Odeado de todos que Vede
Fejanas A Morte E porque Nem Compecconda Nem Com
Arma E Espadias dar pello grande Esguardo E Sobre
Sibragia, deitaras Vê dentro Hum Reis. aposcentos tas
feitiços E de ta Manda forca E Secomesou Obiraro
A sear E a Mirar E sem saber de que E assy Vejo a
Cair Hum Cama Enbreuado O Principaes desta Con
Juiraçã. forão dous parentes seus Reiga E Candar
E Curo Le Lebra Candar. Olen Pangatan Major
E Se O Sacerdote Supremo Como Enbreuos o Arce
bispo Mas o diabo que testa todas Estas Meadas
E Se Mesmo As des Cobrio pello que Os parentes forão
logo.

logo mortos. Ho sacerdote Agcdeyjado. Esperto pedaços
Isto fez acabar dedes confiar de todos os Nobres. Os
foy matando. Dissimuladamente, que tinhão Curiosa
queyxas. Sem Sefficur. Sua Sa pessoa. da Casa dos An-
tigos Cingasas Nobres. Os feiticos. Não deixavão de
Obrar. Antes dias Crecendo cadanes mais. E segoud O
Cousa aelle fos peritar. Aqueera pello que Mandou des
fazer todos os seus Aposentos. Naquella parte de
que se elle servia para ver se acabava os feiticos
mas nada se des Cubrio por mais q se bus cavão. E
por muitos fro menos que deu Aspessoas para ver
Selhe dezia a tal Cousa. E Como estava daquella ma
neira. Não estava Sua Crueldade quieta porque
O demonio O abisava. de feicas. Nella. que dava
A entender. O bicavão. A deus da Guerra. que tudo o que
fazia. era por Ordem dos Senhores. E que seus idolos
O molestavão. E para. Se fazer. Ver. Muento. Se
modo. tomava. Serras. pessoas. Mesajadas. do que O
mia de fazer. Em segredo. A metia. Em Sua Casa
Onde tinha. Os Idolos. E despois Mandava. Chamar
todos aquelles. que desejava de Matar. Em gregensa
de outros. que queria ficassem. por todo. Mundas. para
Cobrar. Com todos Autoridade. E despois fazia. Serras
Seremonias. Aos pugades. E Ho perguntava. Aellas
pessoas. que. Se tinhão dado feiticos. Os que tinha
dentro. Os Condidos. Respondiam. Como se fossem. Os
idolos. Foão. Fuão. Fuão. E assi. Vão. Nomeando. A
lguns. dos que estavão. gregentes. Aos quais. O Saju. Logo
a hy

a Ley Mauridos especiaes. E entre estes forão seruos
asperdotes Cousa muito abominauel entre elles na
sua Ley. Muitas vezes to mauia a Aguis Mouros de oito
nouc annos os Ensinaua muito bem. E fingia que
as almas dos que Mandaua matar Sobre pasauão
nelles. E que auisauão debude aguias Mouros El-
Rey Mandaua Damar em publico. E elles emmo-
rie das Mortes diziaõ te mandauão Matar feitiços
Mortes. E eua Sarue. E como sempre o que Nomea
da estauão fregenes. E crão logo alij Mortos E meetas
Cruzadas. E Gastou todo o Verão. E porque sabia que
João Correa se fortificaua. Vc Mandou dizer por al-
gumas vezes que porque elle confiaua de sua Amizade
E gastaua naquellas obras. E dinheiro del Rey. E que
quando se fosse com o trabalho. por diante porque ell era
seu amigo. E outras vezes. Vc Mandaua comer barque ma
tar El Rey com João que estaua na forta leza
Vedaua sua gente de dinheiro. Destas cousas todas
Vc Respondeo João Correa sempre em forma muito
Cauirada Mente. E Sando bem bem de cabeça. E
E entre tenimentos como elle bem sabia. E porque
era tempo de uir a Naoque elle esperaua do Achem. Man
dou Bomde sousa de Arronches Nauios que
auia na forta leza para que a fossem esperar. E que o
Rajo fez logo auisado. Vc Mandou dizer que nas
Mandasse Armada fora. E porque entendeo Vc
Respondeo que Armada esperaua a Aguis Mastanares
que era auisado serem passados. Aquella costa para
Mor

Mor de simu[ilegible] se Mandou pedir Cartas para
em todos os seus portos darem agoa e lenha aos
Navios da Armada, os quaes se elle mandou com
grandes offerecimentos porq esperava pella Nao
Gome de Sousa Andou por aquella Costa esperan-
do por ella ate se apegarem a Iguas embarcaçoes que
derão por novas q se perdera na Costado ate sem
se saber nada della o que o Raju sentio
extremo mas sem embargo del se fazer todo
o que Canella esperava deve mandou se de
clarar naguerra e que brar as pazes mas quis pri-
meiro ver se podia tomar os Navios que andavão
na Armada para o que mandou recado a todos os
portos por onde ella andava que se Nao desse agoa
nem lenha e que armasse em Iguas Navios para
ver se os podia tomar, mas Iguns Rios lhes anda
dos o que Gome de Sousa logo sentio porque em
alguns portos logo se começarão a negar o que
pedia e mandava fazer agoa e lenha por alma
dias pores ajuntem fada menos porque entom
dia muito bem as manda e Naturesa do Raju
e querendo se declarar de todo mandou a Iguns
Lascaris a modo de Cadros para que fossem dar
nos mesquinhos e gente de serviço da forta leza que
andava no mato fazendo Canella o que Joas Correa
entendeo mas de simu lou para ver se o Raju o
mandava ahis ou primeiro que quebrasse as pregoas
como antes elles estava assentado nesta propria

Continuação

Conjuneas fugiras Orbo paniceaes Gomes da Lagos to-
dos parentes [illegible] Mandou
a Raju [illegible] Veriaõ
Elomsiaba [illegible] Menbos
fugiraõ Sua [illegible] gabar para
O Limbo [illegible] Grande Segan-
do aella [illegible] Casa aSando
as Guardas [illegible] Gabaraõ
da Outra banda [illegible] aeudindo
Arcoloba Esabendo [illegible] Cercandosse que
o Raju Omandasse matar peraquelle q Andoque
rendo se Segurar tomoú Amolher [illegible]
logo para Anossa fortaleza Comta [illegible]
Com Luar Amolher prendé Elomsiaes despa-
ças aella Junta Menba Com as Orbo [illegible]
quaes Joaõ Correa Cercou Com Minta Gente q Man
dou que se Corressem Com seus proprimenbos cada mes
Segadas Esta Mesma ao Raju quizera Morrer de
pejar E Mebes Mui grande Cabeçal Comsados de
la forba Tega para O Auer Armas Mas ficou
Com Sua Magoa E Com Sua tinea de Cavada E
Com as Tregoas Nobas. Joaõ Correa Abiou logo
Ao Cisa Ruj debudo E lhe affirmou que O Seruo
nas Sandavia Muito pedindolhe Socorresse.

Cap. 13.

Capitulo .13. do que aconteceo a Diogo dazambuja despois de entregar a fortalesa a Duarte pereira E de como foi a Banda E carregou para Malaca, E dos Juncos que o Rajale tomou E da Cruel fome na Cida de de Malaca.

Deixamos Diogo dazambuja partido de Matheus despois de Entregar a fortaleza a Duarte pereira Sem fazermos mais nella Agora Continuaremos Como que Decedeo. Partido Me de Matheus deixou a derrota de Samborno E tomou as Ilhas de Banda E Chegando Aquelle Porto Achou alguns Juncos de Mercadores Portugueses de Malaca que Estavão Carregando de Nos Maca E Como elle leuava Gente E Vagar, Dia sobre bratos de Verse podia leuar dalij algum frete E Juntando Aquelles Mercadores Despedio qui Se Em Correr Suas fazendas No Seu Galleão, que Ihas goria Segura Mente Em Malaca porque o Rajale Anda ua fora Com sua Armada, E que Os Juncos Corrião Risco de Serem tomados todos E Posto que todos Se Desfeitaraõ E andaraõ

E andaraõ sedes bianda por lhe Rad darem Rendi gaste to
da Dia elle tinetas E Manda Comelles que Vederaõ a sua
fazenda dos Mercadores Estantes em Ma Zaca Condertan
do se Comelles a dejeito baes por Cento de Rebs deixando
Suas fazendas para Tuarem em os Jines por Vcficar ali
maes barato Diogo da Tambuja depois de Carregar se fez
a vella E Vendo os Mercadores das fazendas que dias
no Galleaõ Comselle Vc fizera força E que Vc Lenara Suas
fazendas pellos Rebs que elle Mesmo Vc fos. que tase Rego
E a bem Comelle Diogo da Tambuja foj segundo sua Vi:
agem te pasar os Estreitos E diz em que tinera Vis to da Ar:
mada do Rajale Onde Vinne nos Mercadores que ally le
uaraõ fazendas a sua Alturaca por der a fretc Muitides
Compasado Mas logo se sousis to porque Elegaraõ Nouas
que os Jines que ficaraõ em banda depois de Diogo da
Tambuja ser partido tomaraõ sua Carga E partiraõ para
Ma Zaca E nos Estreitos foraõ todos tomados da Armada
do Rajale E Vinne delles maes de Cem mil Cruzados pello
que a força que Diogo da Tambuja Vc fez E Vtilidade das
perdita sua E que no seu Galeaõ Vc nej o fazenda indo
que pagaraõ maes fretes do que elle pedia E Rajale ti:
nha tal mpedido A nauegarem que nas pasaua Cousa al
gua para aquella parte E loja como que a fome E sede
sendo deficas que morriaõ Muitos pellas Ruas porque
inda os Moradores que podiaõ cumprir a falta destes pobres
Seraõ podiaõ ser E ter E ij porque para suas familias
ianaõ tinhaõ maes que hum pouco de Arros de que fazia
Canjas que sas pas de que Vaõ Guasones a dria a cada
pessoa

gente, E ainda disso Coya pouca. Isto Mesmo dos Cazi-
tas todos as pessoas Destas Obrigadas nas Comias Mas
Da Igum arros pouco Se auia Cinta Igua Casa para
Vender Vastio dos Arratos Hum Cruzado Sua Galinha
Sinco Sua Mas de bis Couto quinze Hum Coco Hum tostão
E ainda isto Como era pouco Vendo se acabar Ia falbando
tudo Como gente nas To Os pobres Mas Ainda Os Ricos
Vieram a padecer Necessidades grandes E toda a outra
gente Mesquinha E era Sua Grande Cogia dos tomanes Ne-
dos Raizes, de ervas do Mato, gatos, Caes Ratos Coubras Coyas
peçonhentas que os Corrompiam E Morriam por Essas Ruas
E Matos Como do Antes do Mal Contagioso E Segou a Mor-
Ia Abanto que achauam Sus pouco destes Comendo Outros
que Acabaram de espirar alij apar delles tambem de fome
E Asme Mo Beres, que deitauam Seus filhos no Rio porque
ter Leite, que lhes dar Nem Cousa Igua para Comerem
Coutras que os deixauam pellos Matos E pellas Ruas por onde
Sus Coutros Acabauam Mizeravelmente Ioj Abusaem
tamando Cresimento que Cime dia de Cem pessoas Mortas
E Jndas Estas Das quesca Cansauam pellos Reis das Con-
fisoes que el Bispo Mandou Examinar Com Muita Deli-
gensia Agita Go Bispo Acudiram Amuitas Necessidades
desTas Com O Seu Mantimento E dinheiro Com Muita Cari-
dade Nogue Gastaram Muito Nesto Estremo grande Estaua
Aquella Ribeira Cidade, quando por fim de Outubro Chegou
Aquelle porto O Galleam Reis Mayor que Ainda do Rayno
Aqua Ainda Trazia Vindos a Zaires bis Couto E Igua Carne
Indaque pouco de tudo E toda Via Jafoj a Igum Socorro
E Consola-

E Consolaçaõ Comgrue os Moradores que Comprarão Es-
tas Cousas Apeso de Ouro Sefiçarão Remediando Ipa
ra Deos E Consolar Maes Segou logo Sua Fer-
mosa Nao de Gorman de Siqueira de Dum Antonio
de Magalhaes E Vinda a fazer Nella Aquella Viagem
Dum Manoel L. Mendes Monteiro Naquas Vinda
Sua Boa Cantidade de Ouros Comgue se Remediarão
Maes As Necesidades Porque Com Antonio de
Noronha Senegoscana para partir para Malaca pella
Viada Jaoa por Ue ser passada a monçam de Borneo
que Auia de [illegible] E Ucrequererão
que o não deixasse [illegible] pella Necessi
dade que delle Auia nas Viagens Asefazer
pres Es Guarnesoens [illegible] Ajuntar Como Ra
jale Conoa [illegible] Requeres Joaõ
da Silua, a [illegible] Serviço de ElRey
deixase ficar [illegible] fazer Viagem porquem
Gigese, porque Aquem [illegible] Emquedelle Ficinda
Necesidade, Vendo Alleas Obrigasoes Emque Azundas
disse que para Serviço de ElRey Estaua Muito Pres tes
Equedalij desestrada Viagem, Equesc oria Arance
fazer por Conta de ElRey Comisto Asentou Capitaõ
Oleador da fazenda Gorge Fernandes de Almeida
Vendese Aquella Viagem Aquesefez a Antonio de
Magalhaes para Asi fazer Na sua Nao Mellador a
Com Antonio de Noronha Cento Etantos Badares forros
de Ueres, Elbocas que Era Omesmoque Ale Tenaua por pro
prias

Visas do Viso Rey feito Sñr Conrado Negose ou nc Anto
nio de Mogalhaes para se partir Dioz da Silua Mandou
Embarcar Nasua Nao Os prouimentos de Comp.a Dma
es Comsas para a forta leza de Matins E Em de Zembro de
ser Velha E ficando com Antonio de Norenha Cor-
rendo Comas Obrigasões de Capitas Mor do Mar E or-
de Nanda E Armada que Ania.

Capitulo 14. de como Diogo da zambuja foi dar enthua pouoacão dos Ma nancabos E destrohio E da grande Armada Com que O Acsem Se fazia prestes para ir Contra Malaca aqual vão Ouue Effeito pello matarem.

Nas Cas tanas Ainda As perseguisões E Necisidades que Os Nossos passauão por Causa da Guerra do Rey della Mas Ainda Se leuantou Outro Emfado Menos que Nas Deixou de dar tra balho Este foi leuan tarem se Os Manancabos q̃ eras Amigos da forta leza E Dizem

Virem, pello certas abaixo queimando, Destroindo todas
as Ortas purmares E fazendas que Avia de Longo do Rio de
Maracca O que sintio muito na Cidade, porque da hy vinhas
pello Rio abaixo a Tgus legumes frutas, betre, cocos E
outras cousas, que no tempo de tamandas necessidades E
ras muito estimadas de todos E Comecaras de a achar
menos porque isto nas podia O Rajaa de fazer.

Sendo Joao da Situaque te aquella conquidade Concessa
na Jadesa Joao Afintou O Bispo E Capitaes Alconselho
E praticando sobre aquelle Negocio Assentou se, que era
Necessario Fise Castigar aquelles Jmigos que estauas
Emsua Couoacas Camada E Com Coba Oito legoas
pellos Matos dentro posto que Nas deixaras de se Afor
tar grandes dificuldades por Causa do Caminho que era mui
to Intratauel E Diogo da Zambuja se offereceo Jogo
hy a Joao da Silua para aquella Jornada Aqua Logo se
desse Mandado por Obra Porque Lecou O Capitao
que lefugasem muitos a Jornada por Causa do Caminho
Mandou ter prestes todos Os batis Embarcacoes pequi
nas E Quinta feira Asinco Dusis de Nouembro Lefoj O Capitao
ao Campo de Nossa Senhora Dali mandou Ajuntar toda a
gente que Avia Na furta Leja Edali despedio a Diogo da
Zambuja Elamelle Com Manoel de Almada Com Cem
Portugueses que para isso Apartou Edemedor de seis Centos
Homes da Terra. Sobre Os quais Avia quatro Centas Espin
gardas Edeixando lhe Grandes Gentes se Partio Diogo da
Zambuja Comboa de Aquella Gente Dembarcou Cousas em
barcaões

barcasões que alij jaes tauão E pello dito Rio asima foj a
quás Legoas tê sua paraje Onde Almada de Mareslar por terra
E alij fizerão Os Nossos sua trangueira Onde deixarão
a Sua Gente de Guarda Comas Embarcações
forão Marcsando pella Terra dentro por Onde as cafras
Os Vão Caminhauão E sempre forão por Matos Aspe-
rissimos por Ribeiras E Lapas Onde se Virão Muitas
Vezes perdidos E Vn Barasados Ediade sas Marti-
nho papa que de a 12 Lomes Chegarão Amisbada
Louoaçaõ Onde Os Jmigos tinhão Hum forte Diogo da
Zambuja Onde nouamj Asua Gente E deu Adiantei-
ra a Dom Manoel de Almada E Comelle Gonsallo
Prende Morador de Malaca Pero da Cunha Carneiro
Antonio de Andrea Antonio Maja E Outros que seriaõ
Sinco centos E duzentos Lascaris E Comelle dous padres da
Companhia E Padre Diogo pinto E frimas Gonsalo Texei-
ra E Diogo da Zambuja ficou na Retaguarda Com sua
Almas Gente E Dom Manoel da Almada Adiantousse
Com Sua Companhia E antes de Chegar a Lous aleuantou
Os Jmigos a Esperarão Em Campo Donde seriaõ per-
to de Dous Mil E Cometendo Aelles trauarão Hua muito
fermosa batalha aqua E Chegou logo Diogo da Zambuja
que foi o officio de Capitaõ E Soldado Com Manoel de
Almada Com Sua Companhia se Vejou Nadi Anteiro
Com Muito Animo E Esforso E Sanbo apurtou Com Os Jmi-
gos que Os foi Mandes Desbarato por causa da Artabusaria que
Vsou E Cubou Muitos E alij Os foi Seguindo te o forte Aqual
Comessou Com grande Ardor Minacas E a força de Braco Dentro
Com grande

Com grande Cobragados Jmigos, E donde nossa parte se
perderem mais de tres Gomes, E quatro feridos. E naque en
trou Pero da Cunha Carneiro de hua Targuneada nobra
lo dereito, Diogo da Tambuja vendo acabado aquelle feito
com tão poucos perigo Mandou queimar a Povoação de Nam
E outras a Roda E Cortar E talhar todos os Campos, sem
Se deixar Nada Verde. E sendo Assirado que em outro,
Lugar Jumdia de Caminho q Se Chamava Rombo des=
pois hum Capitão do Rajate, Chamado O Nador, Aquel
tinha nelle hum forte de Guarnição, determinou de dar nelle
E deos hoje debalde. Estando para Caminhar Chegarão os
Moradores daquelle Lugar, E Despedirão Despedio Ase, E
Desfizerão pazes, porque Elles não Fazião Guerra a Malaca
E que o Capitão do Rajalle, que ahi Estava, tanto que
Soubera, desua Chegada, Largara o forte, E se Recolhera
para Muar. Diogo da Tambuja Despedio, E Concedeo
As pazes, E se foy Recolhendo Assi Se Teo tornando a abra
uessar Aquelles Mares té Onde deixou as Embarcações
E Nellas se Recolheo à Malaca Onde foy muito festejado
Porque era tempo de frees pirarem as naos da China do
Rajate Andava Nomar Com sua Armada Crecando O
Capitão que lhe Acontecesse algum desastre Mandou Nego=
ciar Com Jeronimo de Zeuedo para Seruir por Noes treslado
que Auia pouco era Chegado della para ir Recolher aquellas
naos E pella falta que auia de Mantimentos Não se pode
proueer Mais de duas Galeas E hua Galeota de que era Capitão
Pero da Cunha Carneiro. E doze bantis de que fez Capitão Mor
Pero Melho Com Es ta Armada se foy Com Jeronimo por

Napoles.

ponto da Romania, para Veresepadria fazer a Iguas porque
emquanto nas se fazia tempo das Naos Cegarem, por Contar
Mos oque neste tempo Aconteceo ao Abexim.

Nas nouas do Grande Apurto emque Matatio Estaua
de fome Correras por todas aquellas partes E Cegando
ao Abexim como elle Era Imigo Morta dos Portu-
guezes. E Vindo Odio Antigo aquella fortaleza E
desejando os Cercar dalj E fazerse Senhor de todos Aquelles
Reynos. Vendo que o tempo De Abria tamanha Clarias
debre mino deir empessoa Conquistar aquella fortaleza
E pra Isso mandou por no mar toda Sua Armada, que era
Sedes naos, Cinco Galles Cento E Vinte nous fustas Afora
Muitas Lancharas E Barcinis que por tudo Seriam trezentas
Vellas E fes Ajuntamento de todos os Capitaes E gentes
de seus Reynos E mandou embarcar Sua Gente de Manti
mentos Municoes E cousas de Guerra E Muita Artelharia
para bater a fortaleza E andando Cinco dias
Sedo E Ajuntando Este poder E fabrica, aque Matatio nas
quera Se Casar Acodio Amas de Deus E ordenou que
Hum Capitao General do Abexim, que Safora Seus
Era, E que elle fizera Grande Estimado Mora ratica
Matase El Rey Os Crisados, porque Auia dia
que Andaua Com Aquelles prepositos para Se
Alantar Com aquelle Reyno porque Era Emnaes poderoso
daquelle Reyno Morto El Rey Metuse Com Os naos
poder dos gaos, E quis Casar se Com A Raynha, O que ella
nas Consentio doque elle tomado Amatou tambem a Sua
que tinha

T

quisera dizer, q Sabaina, Nokara tambem desta Conjuraçaõ
Equepressa Ordem Omatara Aquelle tirano. Me Como Esta
na Jagrestes Era poderoso Instituyose Logo por Rej do Acchem
Eomeson Amatar dos Capitaes degue Sepodia temer Sobreque
Omee Grandes Sobtirasoes No Rejno Eespalsara todos fu-
gindo delle. Epor fim Elle ficou Rej Egores da Causa dedes fes
es Tapo sente Armada. quepondera Agom brar Outra fortale-
zamais pros pera Emnta Mais Prouida. doque Estaua
Malaca Naquia Mad. Sesaua Omalda fome doque ca-
dadia dias Morrendo Infinidades de pobres Emesquinhos.

Capitulo 15. decomo o Rajale foi com huã pode rosa Armada Contra Ma- laca, edos Recados que passaraõ, Entre elle, eO= Bispo, ede Como algus Capitaes Seus des Embar caraõ. Emterra, edaba talha, quetiueraõ Com os nossos Emque elles foraõ debaratados.

Neste Mesmo tempo, q Era entrada de
Janeiro

Janeiro deste Anno de 1587 dia dos Reis Apareceo ali diante
de Malaca o Galeaçe, com sua Armada, de Cento e Vinte
Velas e Sinque Fragia, Cinquo Ouseis Mt. Gomes Compreposito
deste Embarcar em Malaca. O Capitão Joam da Silua
Vendo aquella Armada e Sinque e Meia todo aquelle
Mar, e Conhecendo Ajaeró acudio a Fragia, a Companhado
do Bispo fidalgos e Capitaes, e Mandou Embarcar, Dom
Antonio de Noronha, ao seu Capitão digo ao seu Galeaçe
e Ide, em Carregando dos Nauios, que estauão Noporto, e
Vedisse que Mandasse os Bateis dos Galleoés com Seus
Soldados para estarem dabanda de Malaca em Cobados
ao Muro para defenderem a des Embarcação Naquella
parte e Ali Segastou o Capitão a prouer e Outras Con-
sas, com Antonio de Sousa dos seus Soldados, e Di-
ogo pereira bibas [illegible] Diogo de Zam buja
e Fernão Gomes de Tauora, pa[illegible] seus Capitaes
e Soldados, porque [illegible] Capitão prouendo
na fortificação de Malaca, e mandou Recolher os Bateis
aras os Officiaes, e Mandou Estes Negocios com
Antonio Muniz em [illegible] Galeoés Nas garages, que
Vão parecão, [illegible] da Fortaleza, na tranqueira
de Ilher, com Duas Armadas com Seus Soldados
dos Vodagens daquella passo [illegible] Barra de Malaca
pos, com Sinque Pataxos, com Muitos e Bons Sol-
dados que ali Acudirão porque se Entendeo que El Rey
quizesse des Embarcar, Auia de fazer Se Apoderou
gus Soldados para se irem Meter na Fortaleza de
Nossa Senhora do Monte, Onde os Padres [illegible]

Galeaçe,

O Rajá se deixou estar Alistada forta Liga sinco di-
as E Comodos trabou Como Capitaes Entretinimentos
E Enganos E Mo Cabo deles Mandou a Iguás Portugueses
que Trazia Catinos E Entre elles hum Francisco Ramalho
Nacido em Malaca filho de Hum Cidadão Casa Leiro
da Ordem de Santiago Deo regado ao Bispo Com hua
Carta Cuja Substancia Era quedos Era Balde que aquella
Cidade tinha Capitaes Joam da Silua Auia de dar Conta a
Seus Vaçallos porque Elle de todos tinha a Deuida que
bem Entendeo quando logo Segon aquella forta Liga que
fora Com Animo de quebrar Comelle, Nam tendo elle dado
da sua parte Algias a Liga E elle Estaua pres tes para
fazer pazes Comelle Bispo sem Capitaes Nisso Entre
uir E que se Recusaua Muito fazer Como Capitaes do
Reino, porque segueria Mandar queixar delle ao Rey de
Portugal degnem Era Amigo, E Seruidor das Armadas
que se tinha feitas E que elle Estaua pres tes para Man
dandar todos Os Mantimentos que se fosse Necessarios
para Alriagem Este Comprimento E Satisfazes quis
tar o Rajá se Como Bispo, porque Como Estauão a Arma-
dos para se Partirem para a India E Sabiam que Auia
de Mandar pedir Socorro E Armada, que lis Crenessem
q ficauão Sobre Conserto, de pazes, para Comsino Selecm-
dar O Seu Rey delle Mandar Socorro dada a Certa ao
Bispo foi se Comella Acazado Capitaes E Jorge tres a
pessoas principas a lee Ea Sentaraõ que O seu Officio
Nam Era tratar de pazes Com Reis Infieis que aquella For
ta Liga tinha Capitaes fida Lgo Muito Sonrrado que Mandas
se tratar

se tratar comelle aquelles negocios que elle se responderia
comesta resposta, ficou el Raja de Atalbado, porque porella
entendeu que tinhão acansado suas mandas, e artificios
fabricados dos seus, debre minou de ser embarcar em terra
e provar armas comnosco, e quando nas fizesse mais
ja ficaria com aquella honra de por os pees, na praja de
Malaca, com mas armada, de medindo o seu poder
em duas partes deu sua filha, a singa Raja Elseman
dou fossem embarcar da banda de Malaca, e que messe
toda a provisão, elle com outra foj de mandar da
banda de fora, com tres mil homes embarcar nella, e em
carregou a Raja Maiotu, e com duzentos mayos fosse
atravessando o campo, de dia, e de noite, e que embrenhasse
de noite, e que quando ao outro dia ferisse com terra
desse elle em casa dos padres, elles e tudos seus
sigarax a foj cometer a des embarcação, e apartes que
se assinarão, as oyto horas do dia, com a mare toda a
gente pojou em terra, com duas embarcações, e lançou
nella toda a gente, e as bombardas sempre as galles
para apartarem os nossos da praja, e com elles
Bandarra vendo as embarcações, os imigos, fecharão as
portas da trangueira, para que os nossos nas saissem
fora, porque logo queriam travar comelles, elles disse
que esperassem, que os deixassem cear, e a mare vasar
que tanto que fosse os prajando, elle se sairia, e pouco
mais de meia de noite, os cacar, porque os nossos ja estariam
imigos cansados, e longe das embarcações por os prajar
aly a mare muito, que forçado seauia de perder, neste
tempo

tempo Cegou o Padre Diogo pinto da Companhia, Acom
panhado de Bertolameu [illegible] Mestre de Sua
Nao, e de outro e Cerdagne Nas Suas Os Nossos aos Imigos
quais Meteo Com Tanta Furia e Mao de Ferro a Sua Gente aporta
Gabio, que ella Alem pinhado de Mortos Tornou se
Com o Imigo Bandarra e dando Nos Imigos Com
aquelle Impeto Os fez Fugir e Recolher nelles
Com grande Furor A Capitania da Cidade Vence e abate do
des Embarcacoes dos Mouros e Mandou Diogo de Sam
Paio Com Sua Companhia de Soldados, para aguelle Effe
Socorrer, Aquelles Nos Viu Apertada a Mouros e Cada Vez
Os Nossos Em Sua Defensa Batalha Com Os Imigos e Can
dido de Refresco Nelles Os fez Fugir e de Vencida fazen
do Nelles grandes destroicos Sinha Raja e Hum filho
seu Hum Embaixador del Rej de Pao q Pero Faria Na
di Antuina fizeraõ Muy Grande Carnificina e Viraõ
Muito Espaço Depois Nossos Mas Como elles Nao Com
aquella Furor Muito Tempo Se Comelles Nos Matarao e
feraõ Cativadas e Vizemque Diogo de Tampuja Mayor
Sinha Raja, Outro filho Delle Hum Seu Com Sua
Bandeira Dourada e Muitas Pessoas de que Fugiraõ para
o Rejno Morreraõ Nesta di Antuina Muitos Vobalos
q Era Sua Casta daquelles Gentios grandes Cavalleiros
Quatro Mil Fugos, que Nao quizeraõ deixar o Seu Capitaõ
desbaratada a Batalha foraõ Os Nossos Atras Cansados
Imigos, ate as Embarcacoes Matando Delles todo a Mor
gado, onde Morreraõ tambem Muitos Afogados, Alcan
cou Esta Victoria a Cidade, Com o Diogo Dos Vidas
Jobs

gos Elrey seiros q̃ Estauão defora Elrey mandaua Espo
ra Mouro Com Muito Cuydado Elles Sayão Airaella
Muitos Soldados Com Cabeças de Pomigos q̃ Nayra ja
matauão Ratinos Como Ogaraõ Metião Armas Nabrisa
Elles daua Ades Ralem de Cuydados Aspessoas Principaes
q̃ Le Asina Sayão Nesse feito foraõ Com Henrique Ban
darra Com pedro Seu filho Diogo de Zambuja
Belchior pinheiro pinto Antonio de Payua Manoel de
Rocha Antonio Nunes de Abreu Estes dous Cayadores na
quella Idade q̃ Alaua se fizeraõ grande damno
nos Pomigos Bertolameu Dias Anrique Lourenso
Nuno Manoel Ferreira de Villas boas Outros Caualeiros
Delrey se foy passando Com a sua Armada para
a Banda de Malaca Sumporeo a fasoado das Naos das
q̃es Os Salsuaraõ Elsum pilouro de Nao de Diogo
da Zambuja deu Em Sua Galle q̃ a Ades trocou
Ades a pareseõ de todo Elle Galeaõ de Diogo pereira
tirou deras Outro Naga se de Nayban filho do Ra
jalle, q̃ Elle Mestre Mo fundo Cagente toda se da L
uou nas Em Barcas pequenas Capitaõ Cende
que a Armada de Nayban Ue Sauia para Aban
da de Malaca Mandou Ganbo de socorro a Dom
Manoel de Almada Efi Coues perando para uer
Oque Elrey de Nayban Mandaua Dias elle pes
agouro Metuem Se Agasedo filho No fundo
Ederixou se ficar de Longo da Terra Sem bo sir Com
Ligo Aomesmo tempo q̃ este Sucedeo Elle Barco
Padres Cayados da Madre de Deus de Sintaõ

Estando se

Ebindas se Sobido Aborre Aleer abriga, [illegible] Seus que
o P. Frei Marcos [illegible] Marcos
Antonio Leuon [illegible] Cobidos
Omleo abriga [illegible] de Rajamacoa
q Estauas Om [illegible] Omostri-
ro Entraras [illegible] Colaustro
Congrandes [illegible] Aguaes Acodiras
os padres Aporta [illegible] Escada Le-
uadica Ea Reos [illegible] migos andaven
polla Igreja de [illegible] Padre Frei-
Marcos quetin [illegible] desparon Delles
Edebou Gum [illegible] Omsimada
porba ficaras [illegible] aqueles Gomes
Vestidos Raquelles trajos que Numca Viras Elomo a
Ficados ficaras Gum Gomes paso, [illegible]
Mas oque Jesus Sumis Frei que Viras [illegible]
o Padre Sam Francisco quels Am [illegible]
quelle bisme foras fazendo Comedes [illegible] despois
delles Reuolidos Sefoubo de Gum Cajin Dauo q Os
Condes debras do altar q Estando q Estando a
Igreja Oca de Jomgos Sa tara de Jimado Coro Sam
Padre Sobre Alle Congrande Es trondo Zque Frei Godes
a gana jera Raja Se Vendo Odes barao dos Seus
Ajimbo Gra Omada E Faj de Cos Vendo para Sos
Es brauejando Contra Aguas Daconsa Cabras que Fues-
se Aquella Jornada.

Cap. 16.

Capitulo. 16. do que aconteceo a dom Hieronimo de Azeuedo no Estreito e de como faleceo Joã̃o Gago, e Diogo da Zambuja foi por Capitã̃o da nao do Reino. e do que lhe Succedeo na Viagem. e do grande Socorro que a Cidade de Cochim mandou a Malaca.

Dom Jorge de Azeueda, digo Dom Jeronimo de Azeueda q̃ ahy Jazia na ponta da Lomana fez ahy muitas preias porque como todas as Embarcasões que vinhão da outra Costa hia de mandar aquelle Cabo Elleirando des frouta banda daua com a sua Armada sajas de Os banhã̃s e tomaua todas sem Nell Lagar nenhua Sobua Embarcação que vinha sem lhe dizer pas para seu Mestre Embarcação. Elle era Embarcação Onde se salvou nestas Embarcações que escaparão muitas gentes que por nas auer Comprido a sustentar deras fundo, e mais de Oitenta pessoas, e fazendo Mestempo

deixou buscar

deixe esperar as naos da China, foi esta a derradeira detalhada
por onde avião de passar. Das primeiras que chegaram foram
a nao de Francisco Paes, Dom Jorge de Sam Jeronymo Nord
Monteiro Dalij apos elles outras as quaes o Capitam
Gonçalo Mattaca Efes capitão Mor de toda a
Francisco Paes para que fosse dando guarda a Nossa
Senhora e se for de armada do Rajá e se for
desbaratada recolhendo se a Costa do que Dom Luis
Coutinho Comelley e Dom Jeronimo ficou esperando
por duas naos que faltavão.

Joao da Silva tornou a abbisar o Viso Rey destas
cousas todas, e o Mesmo fez o Bispo, e Cidade
firmando se todos que ficavão no derradeiro Estado
destas cartas levou Dom Jeronimo Rabello Capitão
de Mattaca homem de bem. E com carta para Cafre da
beira com negrezenou ao Viso Rey as Missiões daquelle
Cidade. Aqui se embarcou nas primeiras naos que
partirão, porque era a derrota Mando Reynoso fez a
viagem. Tornou se Joao Gago de Armada de
Joao da Silva a Capitania della a Cidade Zambuja
aqui se melhor que pode, pos toque com trabalho proveo de
nao de agua pouco de vivres e de hum Junco que veyo na
quelles dias da Jaoa, e de peixe e Manteiga, e de outras cou-
sas, estavão por a dar tempos contrarios por partir
tarde de Lisboa a Mocambique donde partio. Em Nouem
bro. Agefoy pureder em Longo la por via aberta e com mui
tas agoas abiytomavão a Agua Caranellas em que para
trás

nas as fazendas Elrey Logo dazamo baixa para o Reyno
onde foy, porq a por sua Sua Residencia se lhe Mandou
tomar Reynos deliberou Elrey de lhe Mo
Conças Muito Sobradas.

Tornando as Conças de Malaca Com Jeronimo
de Queiroz depois que Recolhe as Naos que ficarão
forão com ellas para Malaca Onde Gaes Para debremou
do que Com Antonio de Noronha ficasse por Capitão
Mor daquelle Mar Conforme a seu Regimento do que
tornado Com Jeronimo do que tomado Com Jeronimo
Para Outras Conças darão de Alle do Capitão se embar
Cou nas Mesmas Naos para a India

Os primeiros Recados que Sua de Sua Manda ao
Viso Rey Chegarão a Dio Com Muitos dias sabendo
Aquella Cidade Destremo Empre Aquella fortaleza
ficava trataraõ os Mercadores de a Soccorrer
Com Condenamento de todos os Moradores do dinheiro
de Sua por Cento que elles pagaõ para as obras da for
tificação daquella Cidade Aquelsta Estadas as Naos
da India sempre fizeraõ grande Offerecimento a Ser
viso del Rey Nosso Senhor pondo para elles Suas fazen
das Como Fieis Vassalos pelo que tomando
Muito dinheiro Comprarem Sua grande Copia de Arroz
trigo Municoes e Outras Cousas Necessarias Oque
tudo Com Brevidade Mandarão de Luis Martins Fe
reira Negociante Cinco Mil Cruzados Cada hu

dita

diras para Malaca com muita pressa, indo Elle mesmo
dono por Capitão della [illegible] sendo [illegible] Nosso Senhor
esta Cidade, [illegible] com tempo Alem da
nao quedentro [illegible] Capitaina, Deixou aquella Cidade
Comoque ella [illegible] Ey foy Nao de
gada tas festejada [illegible] Aquella aquelle trazia o Re
medio para [illegible] nella Cidade se Recolhesse em
a Imazenes, Esta [illegible] com muita Ordem por
quelle bastaba [illegible] da India Ey nes-
te tempo Adoeceo Joas [illegible] debuas Mãos e Cheo mia de
deque nejo Alem donde jor detodo pelloque [illegible]
uernaua tudo por elle Nas Estãs para isso, E [illegible]
necessario Armada Sobre Jor porque era [illegible]
fazer uir a Malaca Os Fimeos Comelle [illegible]
Especias Tomar dinheiro Em pres. para [illegible]
Ede Outros que tomou Sobre Sy E Com muito traba
lho pos a Armada Nomar Ey pedio nella Dom An-
tonio de Noronha, que se fez Abella para Jor Os Capi
taes, Elas Naos que leuauão Sao Os seguintes. Elle
Em Sua Galeaça Dom Manoel de Almada Em outro
Eluiz Dias pereira Em sua Nao duas fustas de que
Eraõ Capitaes Jorge de Figueredo Contra Tagus Canos
Mães Comesta Armada se foy Dom Antonio por
Sobre Jor Comoque logo comesarão Acorrer a Tagus
Tres dias Sua Ede pegum Carregados de Mantimentos
Comoque Aquella Cidade comesou Atornar em Sy.

Cap. 17.

Capitulo 17. de como chegarão agoa as nouas de Malaca e do Socorro que O Viso Rey nego seou e da grande Armada com que Dom Paulo de Lima partio para aquella fortaleza.

As naos que partirão de Malaca se
garão agoa em fim de Março, e Jeronimo Rabello
que leua as Cartas do Capitão Brito, e Cidade para
O Viso Rey vas dele, e lhe Regregentou a miseria daquella
Cidade e grande risco em que ficaua affirmandolhe
q̃ Pelsenar socorrias de gresa, e com minto Capedal que
q̃ mandas aquella fortaleza á Agenço de sepender porque se
O Rajaa se Confederase com Aelsom Soamasele
Seus Vsopodia Valer Pto deu tanto q̃ cuidar ao
Viso Rey que sem fazer de tenca Mandou logo Go
mar Defida Goes e Capitaes Alem Selgo e Nelle
Mostrou As Cartas todas e lhe deu Relaçaõ do que
passaua pedindolhe que se Vobaise Aque Com mitta pa-
rabem e defensa da quella fortaleza, Vendo todos a
importan

vm portaneio do Negosio Asentarão que se mandasse
Gua Grande Armada bastante nas Ilhas Socorrer a
quella forta Leza mas Asinda para tanear aquelle Sti
go daquelle Rio de Sor porque Esn quan alij Estiuesse
Armia de ser Muy Lesto aqueste Cidade Equie Cabeda Ilha
Leauia de Meter corpe dacos tados Os Annos Semete se
Logo sinto parade Gua Ves sea cabar de Segurar aquella
forta Leza que era a prinei pal da India Eas Ganeda quellas
partes donde Cinta a prinei pal Rendimento dequie Es
tado se sostentaua. Asentado isto Comecou Alvaro Lui
a por Esn Ordem a Armada Se mandar Negocear Os na
uios para ella Recolher Mantimentos Ordenar munices
Da Artelharia dos Naes pobrecer dos Necessarios para aquella
Armada Eporque Estado Estaua pobre de dinheiro Ede
quasi todas As Cousas Necessarias prinei pal Mente de na
uios Do Estado Q quise Valler de todas as partes pello
Muito que Importaua Socorrer Aquella forta Leza por
que nas Se perdesse Amingoa Edespidio Manoel Rebello
seu Capitam de Guarda Alcouelle Geromo de Sima Com
Cartas para as Cidades de Bacaim Edaul Epera Baixo
Sar de Siqueira que Andaua por Veador da fazenda Naque
llas partes Epara pessoas particulares Naf quais Socorre
Ferão as Necessidades do Estado Dobra balsio Dinheiro
Naque A forta Leza de Malaca Estaua pedindo lhe O
Socorresse Comdes Ordoje mil pardaos de Emprestimo
dos quaes Se pagarião Esnj proprios Nos foros de sua
Aldeas para Oque lhe mandou logo promisoes Muito
Largas Assy Ao Vaires da Cidade de Goa, que sempre Es
tene D.

veue Offrecido Aestes Alcaides dos Sitios de Elrej Consatis
façam dos quaes Vem Guardas quasi todos Os Visoreis
Suas Liberdades que Muitas Vezes tem nas Eleições, quesão
tão Livres que Serão faz Serão Oque elles querem Deixão
de Si As Culpas Aos de zembargadores Sobre Oque Sebem Cha
mado Muitas Vezes aelRej Mandarem a Portugal
procurasoes Sem Virem Mais Resposta, que tornarem Ametter
nas Mãos dos Mesmos Visoreis Ejogo Aquaes Nunca Sas
de Largar armas da justiças que Sobre Alcidade Sas de ter
tomado Elrej xemelo Esta Materia Os Visoreis Mandou
Chamar Os Vereadores Elhe Representou Com Muitas pala
vras agrande Necessidade Emque a fortaleza de Ma Faca Es
tava Aquam Importante Era ser Socorrida Depressa porque
Nella Estava O Remedio detodo Oestado Aquese perdes
Sendo Elhe Acontecesse Grande desastre, perder Sehia Homerein
Dallsina Japas Malleus, Etodas aquellas partes, dequeOes
tado Etodos Os Moradores da India Se Sustentavão E
quepois por Estas Naos Auia Comque Elhe Socorrer Gellas Nece
Sidades Emque Oestado Estava pellas Muitas Guerras
que Elhe Abrirão EmOutras partes que quisesem Elles
Acudir Atamanha Obrigação Comaquelle Seu tanto
Zello E Lealdade, porque seria desUmanidade Verem
perder Amigos Sua tamanha Cidade tão Importante
Emagua Etodos tinhão Parentes Amigos Naturaes Edo
Contrario tanto os tempos de Se Negocios Tão Centes, quelhe
pedia Em Nome de Elrej Aquem elle Representaria a
quelle tamanho Serviso, Sangue Elhe Satisfizesse Em Honras
E Merces Elhe Emprestasse Dinhe Em Emprestados, para Com
elles.

Mes, E com os Maes que pudesse asintar, Socorrer a Ouvidoria Dr
gente, E Necessaria, E que delles se pagarião logo nas Rendas
de Sa Sete, os quaes logo dalij por diante Consignava Contia
poder se hirem pagos Com effeito daquella Contia, E que
Sobre isto Se daria todas as Segurancas que Maes quijesse
Os Vereadores que erão Francisco Peixoto, Christovão da Cos-
ta, E Francisco de Andrade, Se disserão que Muito bem Via
Estado das Cousas, E Necessidade de Mazagão, que farião
Gama mentoso Pouo Compursuadirião tudo o que pudesse
que Emprestasem o que elle pedia, E que ao outro dia Se
Lauia a resposta, Ajuntando se logo em Camara o Gama
rão os Cazados, Lhe Representarão os Trabalhos em que Ma-
zagão estaua, E o Obrigacão que todos tinhão de Acodir, E Sof-
tar que no Estado Auia para Isso que naquillo Lauia demostrar
a grande Lealdade Portuguesa em Emprestar a ElRej Nosso
Senhor Lazaros para Remediar Cousa tão Necessaria, E Importan
te, E depois de Muitos debates, Vendo as Seguranças que ElRej
Nosso Senhor Lhe fazia, Concederão o Emprestimo, E logo se fez Re-
partição aquella Contia pello Pouo Conforme ao que cada hum
tinha de seu, Ao outro dia forão os Vereadores a ElRej E
Lhe disserão que os Moradores da quella Cidade tinhão Seruido a
ElRej naquelle Negocio Como sempre fizerão, E fazião Emas
Cousas daquella Cidade, que elles todo o Pouo fazião Com
Muito Gosto o Emprestimo que lhe pedião, E que Se pegassem a
todos, dentro estiuesem em Estado para Seruirem Com mais E
queda parte de todos Se pedião Cruz Merce Agua Pera que para
aquella Jornada Elegesse Dom Paulo de Lima por quem tinhão
Confiança de seu Esforco, E boa Ventura que daria Muito Bom
fim

fion aquelle negocio E tanbem tra balhos quantos Martim Caldeira passara Contas Joino Vegindos Alvisos Rej ficou sobre a falta do naquelle negocio porque segundo segre Junta tinha Conse perto a falta a Meica Em Sentio Ruj gonsalues da Camara Alij por ser Bom fidalgo Velho Como por se gentoneu aquella Jorna da por Capitam Mor Conquistador do Norte Em Cujos Ordenados Ele Comia, Mas vendo oque a Cidade Depedia segre a de Mata ca Bispo E Capitam De Afontaua dom Gomes Quomesmo Dom Paulo de Lima Ou Matheus de Albuquerque pare Ces quelhe Deria Aquillo por Deus E sem fazer Outro des Carso disse quegois a Cidade Se parecia bem aquella Meica que era Muito Contente disso E de Defazer a Afontade, por que Dom Paulo de Lima Era fidalgo Muito para bu do E nogra Com Corria As partes E a Cidade, para Qual Empregade tanta Importancia Comisso se Come Conabirar pella Cidade Em prestimo pello Rolque de Entregou Aos Officiaes. Noque elles Excederam Amedo por que alguns que Logo Nam Contribuiram Comoque Se Coube Quella Ventura que Nam Toriam, Mas foram forços Exe Cutados E Vinda Disto se Soffera bem, Se pagara Aos Gomes oque Em prestam Como fizeram Em Outras Jornadas, E Neces sidades passadas, Aque ficaram por pagar Com Se Empinda rem As Rendas de Sa Lobo Esquaes primeiro que As elles Arecadem Tem Muitas Outras Neccessidades, para As que Es Se Lancou Outra Vez Mas dellas de que vinda Soje Se Muito dinheiro por pagar, porque Rem Dum Reis os Rej paga As dividas do Outro, posto que Se sem para Cujas Taes Neces Sidades, Como Estas, por Onde Se Se Gomes Se Cebarem Nam de vem de

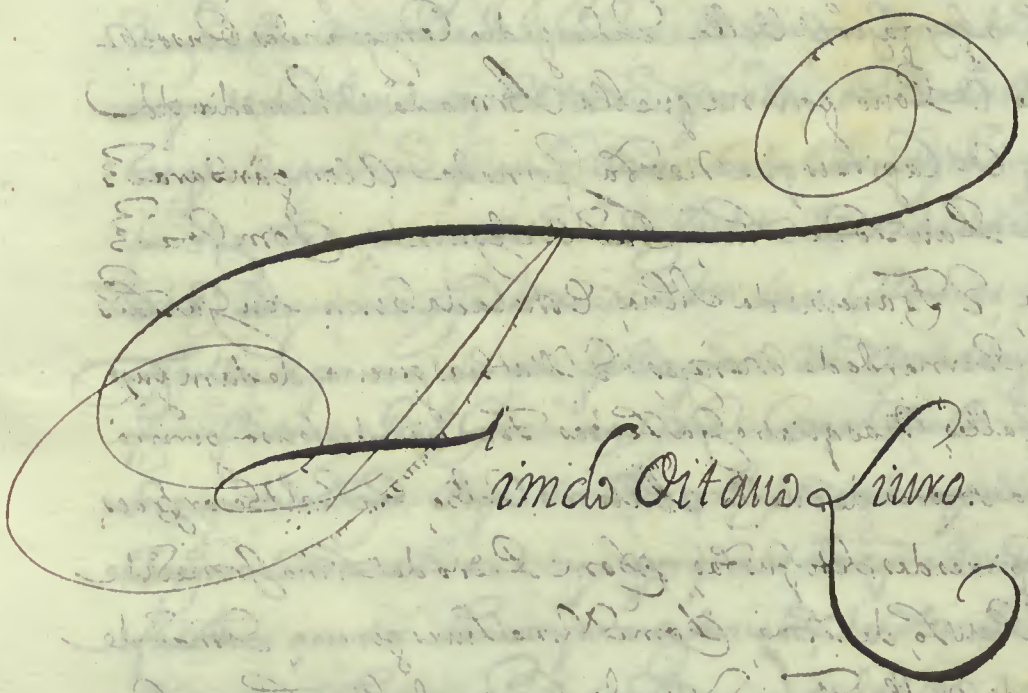
uem delbe ser por Aluara, Serão aos Viso Reys que para Vesse pagarem Estas diuidas Vesse Tio dinheiro Epara Merces aquem quizerem Vesse seja, Delste Viso Rey deixou de pagar todo este dinheiro seria por se Leer, porque era fida Ego Cristão Gonçalo Nunes de Mesquita Mestre Comes Edonde Mtt gouernador q foi As Cidades de Bacaim, E Dam Mestre Faras Com muitos gosto ficou O Viso Rey gondo As mãos na Armada Mandou Embarcar Dom Paulo de Lima E Com ga Lauras Muito Dom rodrigo de Cometro aquella Jornada dizendo Vesse que fizesse Rol Repartimento da Armada E Mais Cousas que Vesse parecessem necessarias, Nomeando Vesse logo Sete Senhos Fidalgos, Como Vesse quaes, Elom Len Esforço Eboa fortuna, Esperança Em Vos desa pressarse Aquella, forta Leja Equetiuesse de dar penso della tas Nouidades Vesse, Com Paulo de Lima a Ceitou a emprija por Vesse parecer que quem tanto tinha Seruido Nam Era bem Escusar de, Nodetanta Vsi portancia, Efez Lhe Aponta Mentos Nos quaes pedio tres Galeãs duas Gales quatro Galeotas, Edete fustas Com Municoes, Ecousas Necessarias para tal Comprida Viagem Outras Cousas que deixamos por Nam Ser pro Luxo de Clara da Viagem, pella Cidade Aeodirão Muitos fidalgos A- Lhe offerecerem, Ao Viso Rey, Eo primeiros dizem que foraõ Ma noel de Sousa Coutinho Com Joam Pereira Perdeiro da casa da feira, Francisco de Silua de Menezes Outros que logo no mearemos, Oque Viso Rey Estimou Muito Aceitou Os offe recimentos, Eo a Manoel de Sousa Ds Cusou, dizendo Vesse que Obinha guardado para Outra Cousa Mayor Como sco Coutinho Vsea de Vinhara que Muito Vesse Auia de Succeder da quelle Lugar, Eha Vesse Amundo que Vesse Succedesse, E Com

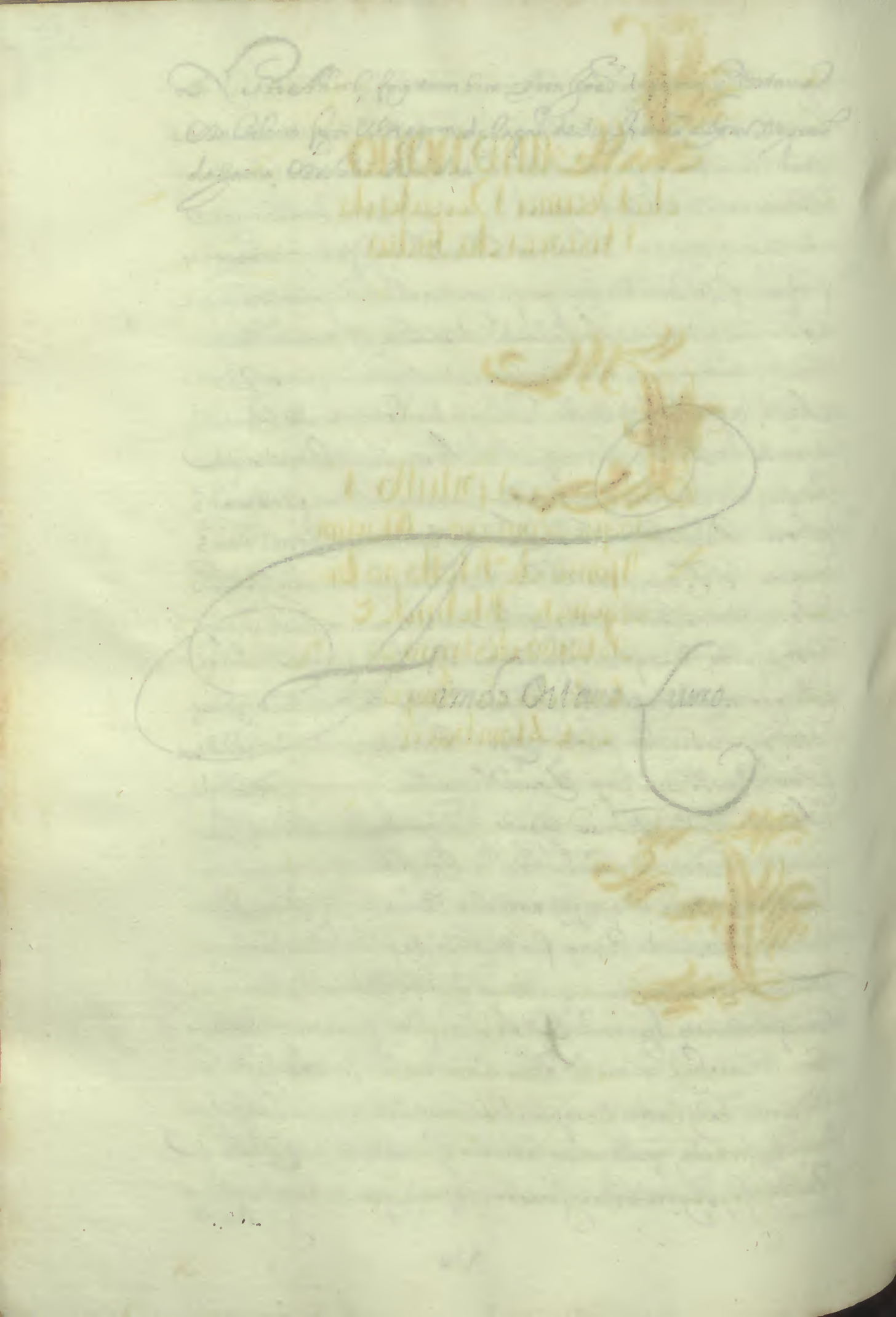
Paulo

Paulo Morres desde nos baixos da Jndia Comtodo gran-
des Seruiços feitos Espanto Acustade seu sangue, Como a
diante Seuera, Mefoj dendo pressa de Armada Com o Ci-
dRey Nosneon Os Capitaes q̃ auia de leuar, Porque fa Sta-
no Gerol em Goa, E nas auia de Tardos apaga, Escreueo
O Visorey Com muita pressa a Ruj Gomes de Gran Capitão
de Canane, quelse Mandasse Quatro Senhos de Tardos
dos quetinha Comsigo porque naquella vinda donde se Ua Ser
naquella Necessidade: Senão delle porque segundo As Cousas
daparte do Samorim Estauão Quietas, nas Partes Outro tan-
tos quells poderia ficar E Mais Sendo Elle Capitão porque
por Ma Laca queera de Sane da Jndia Se auia de dar Espanto
Eafoj Despedio a Tguns Nauios Com duas Cousmas Ograes
Logo Se Apontou porque pella pressa Nos Auia tempo para
fazer Outros, Ruj Gomes da Graã Comeo as Cartas des pe-
dio pedio Logo Aquelle Visorey Mandou pedir que
Despon Auisto Com tempo porque todo aquelle Verão
fazeou que até Lancas para a Armada de Ma Laca Nos
Auia nos Imagem q̃ Seus Armana todos Os Annos a
Mandar Em Abastança Este dito Senhor Visorey
da Cidade E Mandara Os Visoreis pellas Cartas tomando Se
de Seus Cabidos Aquem duas Aquem tres Comoques eo
Quinto Sua Copia Assinada quenas podia Ser Mais
Mandara Estado q̃ Este Estando Com Gouernador duas
Fortalezas Como a de Ma Laca, E Cartas que Nestes Mes
Mes dias tinha Chegado As Cartas de Goa Correo de
Portugal Emque pedia Ao Visorey Socorro de gente dinhr.
E Mantimentos, porque Sem duuida teria No Inuerno Sua
agastado

agastado Cereo, & que deu bem a entender ao Viso Rey mas
como era de Grande Animo & Coraçam Nam Se deanimou antes
antes com muita gresa Abolta da Enseada Estava Comprando
Cousas de Malaca, Negoceou Sua Nao & Mandou Carregar
de Mantimentos, Munisoes & tudo Sua & Escreveo ao
Capitam & Se Remediasse porque por Entam Nam podia mais que
como despedisse a Armada de Malaca, Aprovesia Melhor
Vindo tanto gresa As Cousas de Malaca, que aos 28 de
Abril, a foi fazer a Vella & despedio Com grandes Tensoes
debatido O Tempo por ir na quella Armada O Remedio da
Jndia Os Capitaes que Nesta Jornada Alompanharam
Com Paulo de Lima Pedro Seguintes, Com Joam
pereira & Francisco da Silva Em Cada Hum seu Gastam
Com Bernardo de Menezes & Matheus pereira de Sam Payo
Em Galles, Nas quatro Galeotas Francisco de Sousa pereira
Diogo Soares de Mello, Barbosa Coelho & Baltesar Goes,
dos Capitaes das Sete fustas, Com Pedro de Lima Irmam de
Com Paulo de Lima Com Nuno Tures pereira, Irmam de
Soveral de Mello Fernam Pegado, Gaspar de Ataide, Gas-
pardias, Outro era Hum Casado Em Paul de que nem nam
Soubemos O nome, que foi armada A sua Custa, Com Paulo
de Lima Ao Sair da Barra foi a Tarde. de Agente & Vindo que
Tenana seiscentos Homes que Segrometera O Viso Rey Alfonso
Conquinzenos degredados ficou Satisfeito, por ser tem honrado
Com O Viso Rey & Com os Vereadores Nadas Frotas de Sol, &
Quando se deo Rey Cartas Nas quaes Se Mostrava a Sua Confian-
ca da Jornada, pello pouco Cabedal que Tenana. & Dada a
Vella, foi Seguindo Sua Jornada Aguada pois tornaremos a
Nesta.

No este abril foy tambem Dom Joaõ dagama q̃ estaua
em Cochim fazer Armagem de Jagaõ de sen Jrmaõ Dom Miguel
dagama, em sua Nao. sua.





Liuro nono
da Decima Decada da Historia da India

Capitullo 1º
doque aconteceo a Martim Afonso de Mello na Viagem de Melinde e de como destruio as Cidades de Ampaca e Mombaça.

Partido Martim Afonso de Mello Coutto da Sua Armada Junta para Melinde foj seguindo sua Jornada com os Tenantes em poga e em menos de Vinte dias foj auer Vista do deserto de perto daquatro para cinco de goas dhe graos do Norte E Correndo pella costa dabaixo foj tomar falla da primeira terra que achou povoada para Sabor de Cafria

galles

galles, Elle affirmara Não Serem passadas [illegible] de
me vinde pello que Sabeis Amor preso que [illegible] para Se
gar a Sompaza, [illegible] Se Nouas
delle, porque [illegible] para ponto
mento que Cas[illegible] do Negocio
dos Turquos Elle cuidaua de os tomar de Sobresalto, para o
Recolher Os Mais, Oque Não pode ser porque primeiro Se
garão As Nouas que elle [illegible] Com as quais aquelle
Rey Como Se temia Se começou A fortificar, E ajuntar
gente A Mylua Como dos Cegincos E Mes[illegible] dentro Na sua
Cidade, quatro [illegible] cercas Casas
E Repontoadas [illegible] partes Com oque
ficou tão Sobre [illegible] Armada quan-
do Aluro Lourenço [illegible] porque depois de
Martim Afonso Pereira [illegible] Sahirão e Estar três
dias Sem Mouer os [illegible] Elle Mandar Que
Visitacão Satisfação [illegible] das Cousas passadas
Como Homem q Comelle Não Queria Nenhum Concerto Que
Elle tinha Confiado No seu poder todauia Martim Afonso nos
tres dias Não Teue Isso porque Nelles Elle dou Nouando No
tando O Sitio da Cidade, E polla parte por onde [illegible]
melor, E Em Saber as disposissão Em que aquelle Rey [illegible]
Que poder vinda, E de tudo Sem formon[illegible] Con
tade, passados Aquelles dias, Gamou Os Capitães Afonso
so E Se Pero Tenteou O Estado da Cidade, Das Artes
daquelle Rey E Regimento que tinha, pello que Elle Man-
dou, E Isso Rey que O Castigasse E que Sobre tudo Visto elle
Estaua tal, que Nenhum Caso vinda, se Mouesse feito daquello
Armado

Firmada, De batido Omore todos aquelle Negocio Resu-
mirad Se Cingue Comgria Ao Credito do Estado quebrar a
Soberba Aquelle Rej porque Sedimmu tabe Com elle todos os
Mais Seimis de Obrar Seria perda notauel, porque logo
Auiad de Meter Tirgos Naquella Costa, Assentarão to
forad Sepres tes todos Os Capitaes Mor fez de toda Agente dous
Esquadroes Simdeller dus Simad de Obra para ir pello Estrei-
to que Corta aprija te a face da Cidade Onde Estaua Sim Cas
Caoutra bomon para si parades Em barcar Em Outra parte S.
ir Cometer Aeidade pella banda do Norte Simdia pella ma-
nhã que foj Aos quatro que Alj Sgarad Cometerad a desem
barcad Simad de Brito foj Em todas As embarcaçoes pe
quenas Subindo pello Estreito Assima te Mais Onde deu
Embarcou fazendo Soangua A passagem Com a Artelharia
que foj Saborando de sua Outra parte Nagente Aldeiad
Alej Se Comessa Estrondo Comgrasi tado Ofazer S
Começarad Sua Muito fera Mossa batalha Cingue Comessou a Auer
dannos Mas Os nossos Como Siad Com Aquella furia forad A
rancados Os Jmigos daquella parte Se Retirados pella Terra
dentro Onde Em Outra Comelles Ottrarad pellos Costas S
tranqueiras fazendo Nelles grande destroiçad Alej Sum
Sobrinho seu Verdeiro Reyno Alem ganzados dos Mais
principaes dos seus foras Sempre tendo Encontro Aos nos-
sos fazendo Muito grandes Cauallarias Como Alejero
Conhesido, pursiguiras no Muitos Mas elle Como pessoa
Em defensa da sua Cidade Nas Sem Sando gostes Metesse
tanbo pellos nossos que Vejo Abraços Com Sum Antonio
Mascarenhas Casado Em Goa Ealj foj Morto dorgueleo di
rad

rão Com Duarte de Melloque sempre foj dos dianteiros
fez nos Mouros Muj grande Estrago. E Com aquelle furor
Com que Odesejo da honra O leuaua Se foj meter Entre
Os Jmigos Onde for temeridade foj Matarem As Cabi
Ildas porque Ser Caua Muitos Mouros Francisco de
Sousa Alcaim que tambem foi dos da Anteira Nas Ser me
nos que elle porque Sempre pa nou Alante pelejando
Com Os Mouros denodado Mente de quelle cabo de le para Sá
Mas Se foj Recolhido de Antre os Nossos Mandado ao
Reparo Onde depois Morreo Vasco de figueiro que sempre
foj dos primeiros Meteose Sol Em Meio dos Jmigos pe
lejando Com Muito Valor Seguindo As Antre os Nossos
Ergarão Delle tinda Aceis pees Morto Seis ou oito
Mouros Andando Elle Com Sua Espada Cortando pellos peitos
de que tambem Morreo Em fim Outros fidalgos e Caua
leiros q Sempre foraõ Da Anteira fizeraõ tanto que A
Cabaõ de ser Os Jmigos Ondes barato Andando Elles
Com A Morte do Jenelej quasi perdidos Edegorique Ma
tiraõ O Primeiro q ficou Sustintando O Passo da bato
Da Escalaboua de perder tudo Dos Nossos Se leuantou de
O Meio da Cidade Neste tempo Vinda Entrando O
Capitaõ Mor pello Certão Sem Se Saber Comquem pe le
jar porque Estaua todo O poder desta parte Dando
Os Mouros que Sias fugindo de Sima de Cristo Os fige
raõ Estar Com Grande Impeto Qua batalha de Mais
de Mil, tiraraõ Adar Nos que Sias Cituados Com tas
grande furia que pueraõ Os Nossos quasi Ondes barato
E Se comecaraõ des falsar Da Redor de Mafeicas Como
Simaõ

Sima de brito tras Fugita, e desordenada Mudança nos
seus trincou o murria da Cabeça e comesou de ter agie
tedes mandou começou a gritar Os Senhores fidalgos e
caua leiros como assy queres perder sua honra que
tendes ganhada a força de vossos braços como assy que
reis desemparar estas casas e comsua desesperada de
terminaçam e a remeçou sobre os mouros a ferer
em elles tras mano vilas e foy os santo, e vendo
muitos ao ajudar taes sem ferido sobre os imigos e
fazendo tamanho estrago como hum leão brauo e
danado de fresco nos mouros os fizera andes lanar de
cima mor. Segou a sima de brito, e vendo a
gos os imigos e desbaratados pellas casas apos os quaes
entraram os nossos e meteram a espada mulheres meninos
e todo a cousa viua e tomaram alguns de se recolherem
em sua casas de terrado e os quaes foy hum sol to
do e segindo a gente metio a cabeça dentro e hum de les
vendo com hum terçado tamanho cortada pello rosto de
mes amigo que vendo tal os quis os em baixo dizendo ele
a dio comas mas ao ajuntar se foy recolhendo para
sima de brito e em estremo dentro pello da quella
maneira porque vinha muito dis forme e sabendo delle
donde lhe fizera aquilo a dio lá com hum golpe de
dados e começou as casas trabalhando pellas entrar
mas os mouros as defenderam com grande valor e
esforço vendo sima de brito aquillo mandou a
ter escadas que se em los taes aos terrados e su-
bindo em cima alguns dos nossos comigos fizeram
barrar,

buracos para baixo por onde se deitaram todas as panellas
de Pedra e abrasaram todos os Mouros sem escapar
hum so porque não ouue outro de sastre como aquelle
so cidade so que auia muitos Mouros metidos pellas ca
sas Mandou o Capitão Mor dar fogo a cidade o que
se fez com tanta ligeireza e ordem amor parte dos seus
comprada a gente e fazendas que nellas auia os soldados
dos comessaram a saquear despois do fogo acabado ainda
se tirarão algũas cousas de sua fazenda comque se recolherão
a cidade ficou toda de serta e abrasada e se affirmou
que morrerão dentro nella suas mulheres e fora
muitas que se captiuarão o Capitão Mor despois com
aquelle dia e hora tornou a fazer embarcar e Man
dou talhar os Palmares e fazendas que auia de
redor da cidade e era cousa grande porque durou isto
por espaço de dez dias continuos nos quaes fizeram os nos-
sos grandes estragos e so de Palmeiras talharão des
mil e tantos e tudo isto mandou queimar e sua nao e
quinze outras embarcações e estauão no porto
deixando tudo feito em pos e sinco embarcarão se
todos sem se perderem na jornada mais de quatro ou
mil vidas que ouue de redor de oitenta feridos
daly se passou a armada toda a cidade de Safy, on-
de jazia aquelle Rey mandou visitar logo ala
guada mor com grandes despedidas e satisfações di
zendo que nunca se apartaua do seruiço de elRey de
Portugal cujo caualleiro era e que este tratou
tiuera com os Turcos, fora por seruir sua Alteza
e a cidade

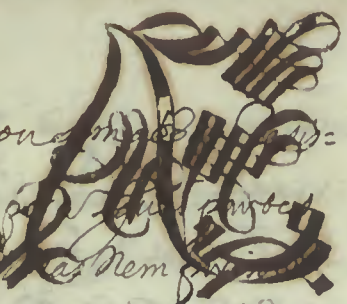
O Capitão Aderitou as des Cartas Abe Concedeo perdão
Egraças aos seus Vassallos Concem Cruzados de prata quado
Amo e Bespassou dito Carta Daly Se foy A Cidade de
Como Cujo Rey era O mais Amado porque foy oque
Morreo no Rio Roque de Pinto Aqui Chegou Casado
do Castigo de Amoura tinha desejada Cidade
Estava Recolhido No Certão porque Nam quis Es
perar A furia dos Portuguezes tinha Este tirano
tomado Aquelle Reyno A Sua Senhora que fora
Molher do Rey passado Ficara por Morte do Ma
rido de posse do Reyno Governada Mente Vinia Em
Sua Aldea Apartada Sabendo da Vinda do Capi:
tão Mor Mandou Visitar Dar Abe Conta de Suas
Cousas Despedio Abe que A Muniz de Sua Justiça
Aba fizesse pois Era Molher, E sempre Emquanto
Governara fora Servidora de Rey de Portugal
E Muito grande Amiga dos Portuguezes. O Capitão
Mandou Consolar E Abeder Seguro para vir ver
Comelle Affirmando Abe que De Sua Justiça Del:
Rey Alegrou Na Cidade Como Conbo da Agente da
Armada pouca Me Demás Quando Chegou No
Rio da Outra banda A foy Receber A bordo delle
Abe fez Muitas Festas E Senhor para Suas Cazas
que Estava Abe tinha Conbidada Ali presentes todos
Os Capitães Armou Cella Abe Conta de Sua Cor:
Tas Muito particular Mente, E depois Despedio que
A Resebesse A Seu Estado pois Abirano que Abe tinha
ra fora traidor Ao Serviço del Rey de Portugal Cella
Sempre

Sempre mostrava muito leal em todas as cou-
sas. O Capitão Mor Afonso Lou, e deixou-o vir a Goa apozen-
tada naquellas Casas e tomando informação do caso
por pessoas naturaes e dele alcançou a obediencia
e sobegue-lhe a fortaleza em verdade e aquietou a Justiça
e mandando seguro aos Regedores e principaes
da Cidade pregentes. Mes. Sadeu a agradecimento a Meale
depoze do seu e deu-lhe entrega a Coroa e Estandarte em
que o de Chaul por traidor contra a Coroa de Portugal
Coja Ca Saldeira e que perdesse todos os seus bens e
disso se fizeram Autos e passou a Rainha Sua de ser
sempre fiel e Catholica delRey de Portugal e pos e
por todos os Regedores e grandes do seu Reyno e depois de
passar cem Cruzados cada hum se foi das Coyas
despedio-se da Rainha e foi-se para Mer-linde. Onde
se veio com aquelle Rey que lhe fez grandes recebi
mentos e elle lhe deu da parte delRey os agradecimen-
tos de sua Magestade e lhe apresentou as
Cervas que o dito Rey lhe mandava e lhe deu
das de algumas peças de Brincos Corios e Aguias de
Cidade e lhe deu a seus dias nos quaes foi sempre
muito bem servido daquelle Rey que sabendo que
o queria passar a Mombaça elle lhe ofereceo para
o acompanhar. Aquelle Capitão Mor Alcitou pella
honra que lhe fazia e porque com elle servia
todas as Coyas melhor e para sua pessoa deu Guza
fuba muito bem Regalada e Conserva da elle
mandou negociar a seus gangajos para a Viagem
e assy:

aquij Segou Sua fusta de que Era Capitaõ Manoel
Coelho que Elrej Mandou Com Cartas a Martim
Affonso Rasquaes Q̃ Mandou q̃ele Como a baixe O
Negocio dalos da fose Inuernar a Ormus para fa
Zer as Cousas delRej da Persia Contra o Turqua
porque poderia ser que Vendo elRej da aquella forma
da Acodissem á Barra Deixassem a empreza da
Persia Oque Martim Affonso Estimou Muito E
deu ore ha A sua partida para Mombaca Desegoia
de Vestes E Negoceado tudo deras A Vella pella
Costa Abaixo té Chegarem a Mombaca Onde ser
giraõ da banda de fora por Capitaõ Mor tomar fala
da barra Q̃ Saber O modo de como A Cidade Estava
fortificada Elrej de Mombaca Estava de sobre
Auisa porque tem Nouas do Casigo de Ampaza E
Comenos ide Otabo bal fortificou Muj bem A sua
Cidade E Sopouco de todas As Cousas Necessarias
E dentro Na Cidade tinha perto de Sete Mil Homes
Com Muitas Espingardas E Armas Como que Esta
ua tam confiado que Vse Não Temda Armada O
Capitaõ Mor dés Lanson Aquelle dia Sao Outro to
Dou parecer Com Elrej de Melinde E Com Os
Mouros Principaes da Sua Caza E Com Os Capi
taes da Armada O modo que tinha Nades Embarca
Ções E Comettimento da Cidade E depois de trabicado
tudo Muito bem Vieraõ A Resumir se q̃ Aquelle Rej
Estes dous Grandes Satisfaçoes Selhe Aseitassem E que
quando Não Selhe metesse á Cidade Com todo O poder
junto

junto Equedes troixe debodo Comisso Mandou O
Capitaõ Mor fazer prestes As Cousas Necessarias pera
a ordem dos Capitaes doque Auia de fazer Eao ou-
tro dia foj Entrando A barra Com toda A Armada
Epassado pordous Baluartes pequenos que tinha
logo Entrado Indo pegado Com Terra Nas fustas
de Sebastiaõ Bugalho Edes seu Jrmaõ Vendo quedelles
Se Auiaraõ A Iguás Combardadaj Sa Ibaraõ Em
Terra Erometeraõ Com Os Baluartes Os quaes
logo Entraraõ Sem Alsarem dentro. A Iguá pe boa
Cos Mouros tanto que despararaõ As Combardadas
Equelles Jrmaõ Sa Ibaõ Os Nossos Entrou logo Os lan
çaraõ Fora Ao Vertaõ para A Cidade Eles Andando
Aquem Isso Impedisse Emdereitou Os dous Jrmaõs as
Combardadas dos baluartes Efeseraõ para A Ca
pitaõ Mor que Surgio Com toda A Armada defron
te da Cidade Onde logo foj Visitado daparte del Rej
Elle Mandou pedir Licença para Elle Ver Comelle
Falar Que ficas Sabir faloés. O Capitaõ Mor Ihe Con
Cedeo Eficou Esperando pomalle aquelle dia Co en-
tre Semelle Vio Mais q Aquerer de Recado Emdeixa-
do Vir Entretanto O Capitaõ Mor Emquanto Desejaua
A Ilha Ecapitania A Terra firme porque tanto que
Elio A Armada Mandou Conselhar Se Sentou de Noi
Cguiar Os Nossos Nemquis ficar Alouteado Ca
pitaõ Mor pella Carta que Emuj Senhor Martim
Afonso foj logo Alisado de desejo da Cidade E
Elle Aguardar Mais des Embarcou Com toda A gente

Elle Metro



E Comeco a lidade, agua E entrou [illegible]
tensia E Mandou g Selle fuzesse fogo [illegible]
O Gua Leate ou Comgrande trabalho [illegible]
deixar os Soldados dedar Vasca As Agas Onde Ainda a
Agoa Sua Agas Como Cousas Mar fim Contra a
fazenda S. dequea Gús ficaras Cios Alcaides Mor man-
dou de Cubar Espaco del Rey E Cortar toda S as Ostas
E fazenda S que Ha Alba Aina, queras Minas E Mu-
Im portantes.

Capitulo 2º do So-
Como que O Alferes mor
mandou a Costa de Me-
linde E do que mais a con
teceo a Martim Afonso
de Mello Em Momba-
ca, E de Como foi alyd-
ar a nao Saluador des
trocada, E perdida E
de Como Martim Afon-
So a leuou a Ormus E
elle foi coma Armada
ao Estreito de Bacora.
E faleceo de doença
E de Como Se Comesou.
a fortaleza de Mascate.

A nossa

Anocas da Chegada da Armada
a Me Linde Correram logo a Mo Cambique Onde estava
va O Alferes Mor Dom Jorge de Menezes por Capi
tão O qual Como Zeloso de Serviço del Rey Mandou
Negociar dous pangajos Migue Mandou Embarcar
A Mor parte dos Soldados que ali ficarão da Nao S.
Felipe q̃ era Genoa Muito limpa Aos quais deu seus
Mantimentos Como fez todo O Inverno Estes pangaios
Foram ter a Mombaca E Martim Afonso de Mello
Regatou Aquelles Soldados pellas fustas Galle
Goa Da Muita Gente que no mesmo tempo
despedio Dom Jorge Mascarenhas desta Barra que fez
Capitão Sum Jorge Como Capitão Mor da India O Pa
dre Nuno Roiz da Companhia nos Pangaios que foram
a Moma Estes Padres Mandou toda a Gente Nova da Costa
Aque pos ella a Pedir Martim Afonso de Mello
Este Navio Grande de Mantimentos Hoje ao Sol grandes
Calmarias pos Estivemos dous Mezes caminho te A Barra
de Goa Onde Chegamos por fim delle Martim
Afonso depois de Dous Mezes Sahio A Cidade de Mombaca deix
ou se ficar ali Com dous Navios Como vee Em Muitas
Cousas Aquella Costa Anda Sempre da ou
tra banda da Viagem Em Sendo Em
Minas da sua Cidade Embarquei eu Aquellas
Tabarcas Com Licença do Capitão Mor Roque Pinta Como
ti do Contra Vontade de todos Os Portugueses Debaixo de
Cujo amparo

Cujo Amparo, E favor Aquella Costa estiue tantos An-
nos sem Niguem alterar Aquelles Reis E sendo ves
como os Turquos fizeraõ de Duã Lores q̃ alitocaraõ E
Caindo na Conta Mandou Comgrande Su Mde de
pedir ao Capitaõ Mor que lhe pareçe do Abe Aentre
tinda Comettido daqua Lestaua bem Castigado E que
Ouuesse por bem de o tornar a Receber Agraça E daua
Faje de El Rej de Portuga I. Como de Antes porquees
taua Muito prestes para o obedeçer, E seruir Em tudo
q̃ lhe Mandasem, E que se Ouuesse por Satisfeito de
tantos danos, dosquaes Muitos Annos ficaria os
Lugnaes Naquella Ilha E bomou por terceiro a El Rej de
Melinde Aquem os Cremes Sua Carta Muito grade-
sa, E Capitaõ Mor pos Aquellas Cousas Em Conselho E
Assentouse, que pois elle Mos traua Mandou Arre-
pendimento E que Metia a Mandado Satisfaçoes E
Sobreisto estaua bastantemente Castigado que
lhe Aceitassem Sua Rasaõ, porque era Mujto seruo
do Padraõ fiel E que deixasse lo Assy os Candelgados pa-
ra se os Turquos tornassem Aquella Costa Como Dantes
Com Mujto Vontade, E Comprio Comelles Aquelle
tinda que Metido que Era dar lhe forta Laa Naquella
Ilha, que a Comera torna lo a Receber Agraça E fazello
denouo Vassallo Com tributo que fosse Onesto E porque
El Rej de Melinde tratou aquelle Negocio por parte
daquelle Rej lheden Capitaõ Mor a entender que por
lhe fazer Seruiço o Ouuiria perdoaria E tornaria a Receber
na Graça Sobreisto Correraõ tantos Ventos Sem aquelle

Rej

Rey Segar aslegas quedepois de Auer Seis dias, que Alij
estauão dereste do Negocio Sobratou de seir para Ormuz
Porq era Necessario Auisar ao Viso Rey de todas Aquellas
Cousas Vas Os Cruzes Muito Largo, Pedis Miguel Co
Ilho Cmo Seu Nauio Comas Cartas Q Lhe deu Arabea de
Rey Stambel, de Ampaza que Leuou Sa Tigada para
Ba Agrezentar, partido Este Nauio Logo Hazitas Mas
Se Embarcou, Estando para dar A Vella Segoua que
La Balsia Anas Sa Tuador da Aldeia de Som Jeroni-
mo Cotinho daqua Seca Hazitas Miguel Labreu Mij
des troçada des baratada Com Muitas Agoas q Sobe
abriras Com Os Bombos Rijos que Antes de Segar aca
bodeboa als peruanea donde Auibou Spor Nas poder tomar
Mocambique foj passando de Longo Abuscar A Agua Ser-
ra daquella Costa, Ondepudesem Sa Tuarse porque
Seu Intento Era Vararem Nella porque Com Os trabalhos
Enfortunios Dias taes Os Homes quede Nas podiam ja
Mais debrir Minauos de Sa Tuarem As Pessoas quedana
Nem das Fazendas Ninguem Fazia Conta Mas q mis de
Us Nosso Senhor Em Caminha Ali Aquelle tempo
Onde Albaro Remedio para sena Perder tudo q
Sebar Lara Mais Dous dias Nas Seguirão Nas Fazendas
Mas Ainda As Vidas, porque Aquelle Rey q Estaua Es can
dalizado Nas Auia de perdoar A nenhu Martim Afon
So de Mello Em Vendo Anas Fosse della Saltou Os
Homes todos tas Fas Mados Debilitados quepareciam Es
Mortos Sabendo Do trabalho quepassaras Edo preposito
Enquelias dellarem Em burra Os Conselhou quichou E
Se tornar

Q fes tornar de bom animo, Offerecendo se prom lhe Salvar
As pessoas fazendas Nao Alegria Q fez logo sumgir. Elle
Mesmo dentro Muitos Marinheiros darmada, para darem
As Bombas Q por muito q metra balharao Nao podera Mur-
cer a agoa, Mas todauia forao Sostumando a Mesmo
Emquanto q Era Em Mais de dez pares de Agoa Dor
mendo Martim Affonso q nesse deixasse aquella Nao,
para aquella Costa farcado Segurdeira. Ficara a Risco da
toda Aquella fazenda gente, E abreuiaria Auiza poder
dos Jmigos Q uerem se tudo, Mas q neste seria grande dez
uiso de Seruiso del Rey Leuar aquella Nao a Ormuz
Onde se poderia Negosear, E concertar para poder fazer sua
Viagem. Q uerendo Nao Estiuesse para isso Q a as Me
nos Nao se perderia Sua Saboa, E praticando isto Com
Os Capitaes E Officiaes, Offerecusse aos alom pandar Com
toda Aquella Armada Q ue Elle tomaria Nao A sua
Conta, E sefosse Necessario Meterse Elle Em Pessoa dentro
A faria Q uepara as Bombas E caugaria Os Marinheiros
de bordo daquella Armada E inda Os Capitaes E dos Fidal
gos dias te Ormus Q ue deueria Q reinedio Mais certo E
Seguro q a de Ligensia No Conserto da Nao para
poder tornar A sua Viagem Q uando Nao q ue da sua
via Todas As fazendas, E as Vidas de q uem Desconfia
Dos Estauao E Mesmos Affiresimentos Vendo se fa
zer tam bem Sem protestos Nos q nao elegia todo o q ue
tinha Offerecido. E q ue elles darias Conta A el Rey de
quella Nao Nas partes de boa A fazenda q ue nella
Ia, tambo traballou Nesta Negocia q ue Os Lendo E
tirou de

tirou de gro posito Q̃ nquerias vida que contra vontade
dos mais porque era o medo que tragiam tamando que de
sejauão deçer os pees em terra deixar anos com todo
o seu Recado trastornados disto Q̃ segaram a ilha Linde
onde ell Rey mandou toda a armada de refresco de
carnes em abastança E despedidos delle demandou
la para o rumo tomando o Capitão mor anos tanto
á sua conta q̃ lenou a fastouza Minas della hum
tiro de pedra Cercando a sempre cercada de todos
os mouros forenjos Capitaes Regentio a os dias atira
balso das bombas os quaes quando Q̃ cabiam deme
tiam nanos com amor parte dos marinheiros mal
dados q̃ os cauos Cahy trabalharão que forão sostin
tando anão muito bem E segando a socotora Sur
giram com anos em mejo efigeram todos agoada
e tomarão refresco E daly despedio o Capitão mor
dous navios de que erão Capitaes Matheus mendes
de vasconcellos E outro com as cartas para ell Rey
de lande de grandes offerecimentos por ser muito
amigo do Estado pedindo q̃ se mandasse no-
uos do Estreito E de negocea nas Galles nelle E do
que se dezia pella terra E de nenhum Regimento que
les Capitaes que fo bem q̃ se guiar o rumo os dous navios
segaram a caixa dos Capitães E lhes com aquelle Rey
ell rederam as cartas E perguntarão por novas E delle
lhe derão fazer se prestes o Mirabel com quatro ga-
les que auia fame E rem para a costa de Melinde
E que sendo vinda a volta E se juntos irião fazer
forta leza

fortaleza em Mombaca como estava concertado com
aquelle Rey. E sabendo ele as nonas do que Martim Affonso
tinha feito na costa e dos castigos que dera aos Reys Orma-
as muito e bem escreveo o gosto que disto recebera e que
corria sella terra da costas disto muitos comprimentos
dizendo que era catholico e servidor del Rey de Portugal
e que gorta e merce rada fizes capitaes todas as honras que
bem fizera e que ele recebera aquella visitaçam por hua
das majores da vida. E provendosse os navios de muitos
refrescos e bem el Rey mandou dar fazenda delle para or-
mus e na costa da Arabia encontraram duas gelues do
estreito as quaes tomaram e a gente delles a metida a espada
as fazendas recolhidas em os navios as deixaram e fize-
ram sua derrota e chegando a angra de Jerne ahi
ram junto da armada com ana aquia capitam mor
todos os dias visitava para ver o estado em que estava
e que como trabalhavam dando as cartas das novas
ao capitam mor antio as muito porque entendeo q bem
nam abalhavam e metiam o pee naquella costa e foram
fortaleza em Mombaca segundo aquelle Rey ficava escan
dalizado dalij partio a armada e chegou a ormus e
nao do Reyno des carregou suas fazendas e por assentarem
os officiaes que nas estava para poder fazer viagem onde
dom Joam Gomes da silva capitam daquelle fortaleza deman
dou sua nao por sua conta ao Reyno e com prou sua muy-
to fermosa que alij estava que era de hum Antonio ferrei-
ra de Bacaim aquia e sexagesima nossa senhora do Rosario
e se negoceou muito em em Novembro seguinte se fez a
vella

a Della com a alarga da Nao sal Tuador E com os mesmos offi-
ciaes. E por deixar tambem Contrastes no Cabo de Boa Esperan-
ca tornou a Tornar a Mocambique Onde Invernou o Inverno de
1584 E Mes de Dezembro seguinte partio para o Reino
Onde chegou E foi tomar pessoa em Maio de 1585 E
entrou se a 8 Nove em Lisboa Mandou Cardeal Albu-
to, As Galles, E muitas barcas Cascaresas para a metterem
dentro Como fizeraõ, E Nao a Quem o Viro, E quatro ores
E Ainda Entrado Apparecco Aquella grande Armada Ingresa
Cinque Ainda o Priorado Crato, daqua E Cerco Nosso dentro
a Tinrou Milagrosa Mente Depois de Surta de Fronte dos
Paços Mandou Cardeal Meter nella Antonio de Abreu
de Sousa E Ainda andado Alguns Annos na India para
a defender dos Ingreses Morasse dentro.

Martim Afonso de Mello depois de Descansar a Al-
guns dias Provee de novo A sua Armada E Della Sahir
tio para Estreito Como Elrei Mandou para que Ba-
tesse os Turquos que Andava Ale por alli Estando na
Ilha de Queixume Adoeceo Elle de Suas febres pello que
foi forçado Tornar se a Ormus Deixou por Capitam Mor de
todos os Navios de Reino a Diogo Nunes Pedrosso que era
Feitor da Armada Em Ormus Recebeo a febres E
Martim Afonso de Mello de Seicas E Em Anno duas fa-
leceo E foi Enterrado Em Nossa Senhora da Esperança
Com Muito Sentimento de todos por ser Muito Comfidal
go. Foi filho do Abbade de Pombeiro, Casado na India
Com Dona Violante da Costa, filha de Simao da Costa
Alcaide

Alvaiador da a Fazenda de Ormus que [illegible] muitos
annos o Cargo de Veador da Fazenda em muito
honrado de boa [illegible] em Ormus com filhos Ca
mado Gaspar de Sousa [illegible] pellos Serviços de
seu Pay Capitão [illegible] que mais duas filhas Dona
Catarina Mascarenhas Dona Francisco Mascarenhas
Dona Maria Mascarenhas Dona Fernandes Mascarenhas de
Lancarem Agoa [illegible] Mandou para o Reyno em com
panhia de seu Irmão [illegible] Vasco Mascarenhas Em Mar
des Apareceo Anaa Mendia Aobra filha de Sam Joam Dona
Branca q Estava Casada em Bacaim com Dom Fran-
cisco Tello filho de Dom Roque Tello [illegible] de
Martim Affonso Andou no Estreito [illegible] Estrumbro Hora
se Abrenou Ser Assi Necessario tanto para favorecer os
Vassallos del Rey da Persia, quanto por tirar os Rendos
de Ormus por nas Auer brigas [illegible] Em de
Setembro Se foy para Ormus Diogo da Costa Irmão de
Martim Affonso de Mello tornou Embarcação de Armada
Se Embarcou nella em Outubro Chegou Agoa.

Belchior Catalão tornou que Chegou Ormus, Começou
a Correr com as Cousas Necessarias para a Fortaleza de
Mascate Conforme ao Regimento que Leuaua E dandolhe
Capitão todo o Auiamento partio se para Mascate Co-
meçou a por as mãos na Obra da Fortaleza No proprio Lugar
Onde estaua a Antiga q Depois Nome Sam Joam E acabou
Em Sua perfeição Com Engenho de Artelharia Efes Asturna Capaz
de Receber Agoa para toda Agente, E para Muito tempo.

Cap. 3.

Capitulo 3.º doque este anno aconteceo na Persia, e de como Abas Mirsa prendeo a Rey Seu pay, e os Irmaos, e se fez Rey, e de como os Hubeques entrarão na Prouincia Coboracone

Quando o anno passado demos conta das cousas sucedidas na Persia, e da morte do Chineefe Amirazem deixamos aquellas Contas com algum grande do Reino pretendendo fazer Rey a Tamas filho Baco moço de 8 Rey que seria de idade de oito annos fazendo conta de Abas Mirsa que elle estaua no Coboracone a quem o Reino pertencia porque Obinsais por muito da seruo que lhe fez não ouue de consentir que elle tiuesse tanta parte no gouerno daquelle Reino como elles pretendiam ter sendo Rey o Bamas que era menino, auendo aly gueticsan, e Tomaclegan, e eraõ as pessoas principaes entre todos quedes pais da morte del Rey, e era muito velho. Beficaria o moço debaixo de sua tutoria, conselho e elles gouernarião absolutamente tudo. Despois que o Rey foy logo auisado Abas Mirsa no Coboracone por cartas de

outros,

outros que desejauão deelle ser Rey Logo se Carvon
com Mamede Dan Gouernador de Caxan degreguis fiar d
quelle Negocio por Obrigasoes que lhe tinha, Elhe descobrio
fazer se Rey da Persia Eprender a Sempay Logo mandou hegue
Esoiuethe pres Tes com Mmaes gente que pidesse Eque tomas-
se Logo sua Vos, porque sabia pello Caminho, Eprouendo
as Cidades de Sori Maxat Couoras de Guarnices por causa
dos Ptubesques Laus Veginsos de quem se Receaua
por Auer por nouas Estauão Carteados Comes Tartaros
para contra a Persia, Ajuntando Mmaes gente que pode
ser Caminhando Continuadedar Logo no pay Eprender Ma
mede Dan banbo que hedera As Carbas do Princepe
Logo tomou Vos por elle Eo appellidou Rey da Persia Eo
fortificou na Cidade de Caxan q Era Muito forte isso
Segou Logo a elRey que o Sentio Muito Ejuntando
Suas gentes Sayo em pessoa de Casbi, Esoy Sercar Ma
mede Elhe deu Muito Asperos Combates Aos quaes
elle defendeo Com Muito Ousar, Confiado em hau
tardar nada o Princepe Aqua Banbo que entrou
pella persia que Soube Estar elRey sobre Caxan deu
Volta Esayse meter em Casbi Ecapoderou dos
gastos Ethesouros do pay, Elogo se Acudiram Muitos
de Sua Valia Cauaqueiros Tartaros Carteados Ejun-
tou hum Asperado Exercito para ir Socorrer Caxan Es-
tas nouas Correram Logo a elRey Comagua Vos gran
des Eque tinha Outra parte ficara Aba Vade
Eperswadiram a elRey q Castigasse Aquillo Saludise
Logo Com todo Oseu Poder, Ebanbo figera Nesse Negocio q
Sofigera

Ofizerão Leuantar de sobre Coxan, E Segando, E de-
gando a Cidade de Cuei Sete dias de Caminho de Casbi dei-
xou se Alij ficar E despedio O Exercito Comboos Os
Capitaes para que lhe fosse trazer O filho Segados todos
A Casbi A Sentarão O seu Exercito fora, E sabendo do
Modo de como O Principe Estaua fortificado E prouis-
do de Gente, determinarão de ser As Armas por Ma-
dia, Alij Se Mandarão Recado de como erão alij
Segados para lhe dar Obidiencia, E Leuantarem por Rej
por seu Paj Alij Mandar, porque por Delho Lego E
Enfermo Não Estaua para tomar da Carga, Como O
gouerno daquelles Reijnos Maes Entretanto que era
Necessario Hum Rej Moço E de Animo como Elle bi-
ua para se Opor Ao Turque que tomaua de Demos
trança da quelle Imperio E De fose para elle, para O
Leuantarem di Ante de seu Paj E De fazerem As Ceri
Monias Alos Turnadas na Persia porque dando Lo
Bastos Com Morgados O Recebe bem E Ser Uissem E
Endo E Sendo Paj Renunciaua Nella Os estados E Edisio
grandes promebimentos para O Ao Verem As Armas
E Matarem no Logo Senão Paj Saber para Alij ficar
Sera biramia Maes Lince Não Fa Tonquem Aduista
Ao Principe de Todas Aquellas Cujas porque de Mona
fora Auer Lidos Capitaes Era dia Bolico, E Segue O Principe
Não Poderia fugir, E Sendo As Mulheres que Comelle
queria Vsar Quis tambem por Outras Auelhos As Armas
E para Ver Ao Effeito do que Logo Imaginou, Mandou di-
zer Aquelles Capitaes que Elle E Não queria Nome-

de Rej

de Rey emquanbo Senpay fosse Vivo Mas que pois elle queria
des Carregar Sobre elle Ofesodo Imperio y Elle o aceitavia
Com nome de Governador para Comelle Juntamente Go-
vernar Ea Sidar a defender Aquelle Reyno Mas que o veri-
ficado isto Elles Alboes lhe parecia bem quelle Aceitasse o
que o Pay lhe Offerecia y Fosse Jumdelles Verse Comelle
para Assintarem o modo que nisto Auia de ver Ea depois
de Fabricado Semetuia Emsuas Maos para o fazerem
Assi como Senpay Ordenara. Feita Esta Composta Aos Alboes
Pareceo Ser Negocio por Acabado Epor Segurarem mais
ao Prinsepe frao delle Abigótica Jsmaelitas
que Erao Os Prinsipaes da Conjuraçao para que Vendo
Elles Aquella facilidade Se fiar depois delles Em-
do Em Castigo foraõ Aos paços Escaprentar di Antedo
Prinsepe Comelle tinha Ja imaginado o que Auia de
fazer Os Alcoves Em Sua Camara Elle fez Escrever Car-
tas Aoutros dous Alboes Mais prinsipaes Nas quaes lhe
Leria que tinha feito o Negocio que desejaua que Reti-
ra Visito Jrem La para Acabarem de Alematar Os Al-
toes Em Vesdando As Cartas Logo se foraõ Alasbi o Pri-
nsepe Os Alcoves Em Outra Casa Elle fez Escrever as-
si aestes Como Aos outros Outras Cartas Aoutros dou-
us Em que Os Mandaua Chamar Epor esta Maneira
Acabou bon dezeito Alboes Em quel Estava Afficado Exerci-
to de Pay Cabedes Mandou Cortar As Cabeças Aos Cor-
pos Mandou Meter Em Sacos Cheios Os fez Lançar
Ao Alaja I. de Fregenoe Aos Outros Alboes Elomelles
foraõ a Seus Pregaçoens, que Portado Ao Alaja I. Andaraõ
pregoando.

pregoando, Abar Miisa por Rey E que todo o que por ese
nas Conbeceste Seria logo morto E esgadeado, Com sua Molher
E filhos, E suas fazendas perdidas tanto que No Exercito
Serviras Aquelles Cargos Convira A Graues ados pregoes
Ajuntando se todos. Os Sobres Dunera Enore ij Conselho
Ea sentara Odeicer ao Prinicepe porque por derradeiro
Auia de Herdar Aquelle Reyno E depois se poderia Sabis
fazer de todos Oleos Cubos Nisto Se Mandaraõ Ao Bedi
Cneria pellos Prinicipaes E Leuantaraõ por Rey Com
As Sereminias Custumadas Naquelle Reyno E elle
Logo Se poz fora do Exercito tanto que ueio Ao Cego on
El Rey na Cidade de Gau, Onde Estaua E Sabendo se
que O filho O quize se Matar Largou tudo E foise
A Lashi Com dous filhos que tinha a O Tamas Miisa
que Os Outros queriaõ Leuantar por Rey E Sobrital os
Miisa, que Eraõ Meninos Entrando pellos pasos agre
Tou sa Ao filho Comeõ Outros pella mão Dua Es
pada pindurada Ao pescoso de Dua Bouca, E Se dise q
Alj Selhe Offerecia que O quize se Matar que Alj stra
Ia para Isso Aquella Espada Mas que Se tem Brauo
que Era seu pay, Velho, E Doente E que Nas tinha de que se
temer delle Nem daquelles Pinaõs Meninos que eraõ Ino-
Centes E Mudos O Graues Clhe Commendaraõ Muito
Abar Miisa Vendo O Velho pay Daquella Maneira deri-
bous e pello Chaõ, E Leuantou Com Muita Dificuldade
dizendo Se que elle Era seu pay, E seu Rey E que Sendo
que Nunca Seus quize se que Enquanto Fose Viuo elle
Se Ageli da se Rey Mas que por ser Velho E Cansado E sem
desgoi-

desposicão para os trabalhos daquelle Imperio Acu-
diria alboa ajudar Agouernar Batalhar a tirania que
os Soldões Mortos Vsequeria Ordenou que Abdalig
gordi Anno tomaua Sobresi a defensa daquelle Rey
no quedes Caeaste elle Esefoje gouernador de
Cassala q era muito fresca Vsei dias de Caminho de
Casbi Egualm[illegible] Sorte de Cortesia de Rey E como tal
gouernaua [illegible] E mais seus filhos Eg
elle como sua Capitam Gestaua [illegible] com as Cousas da
guerra [illegible] q os Turquos tinhão
feito naquelle Imperio E como [illegible] muito agui-
lhado filho ordenou [illegible] Acolheo a sua Ordem
Vsei nos sempre obedecendo por Rey Do Principe a Bas
Mirsa ficou Gouernando as Cousas da [illegible] em
pre dita ua os Turquos fora de po[illegible] E de
fora necessario Acudir a Prouincia Costeira
por Vse Virem Novas que O Principe [illegible] San
filho de Abdulacan Rey dos Abyssinos E Senhor do
Imperio de Caminhan Vse Matara com Grossos Exer-
citos por aquella Prouincia Coraçone por de Vertir A-
bas Mirsa Elle Vse tempo Mais folgado para Mandar
por la fazer todos Esforços q Giuette Nas prouincias da
Persia Eabij Anno Este Principe Abyssino pello Co-
raçone Com poderosos Exercitos Ganhou por força de
Armas As Cidades de Xiri E Marza que são As Princi-
paes daquella Prouincia Aquiaes ficarão Muitos Annos
Em seu poder Abas Mirsa Sabendo Sobre Aa Novas des
pedio a Eguas Soldões Com Exercitos Aprouuem Esforço
ficarem

ficarem as mais Cidades te elle Empeçoa Vegoder a
Cadir Nesta Estado deixaremos as Cousas da Persia
atê tornarmos a ellas.

Capitulo 4º dos grandes Zapercebimentos que O Raju fez para contra Columbo E de como O Capitão João Correa Se fortificou

Declarado O Raju Naguerra Estando Junto todas as Suas gentes Necessarias fez Gram Mento debáda as Suas gentes Na Cidade de Bijajan por toda A Mata do Exercito para de por logo Ao Minso dito Sobre Joam Correa Alcaide Jorge que Cardoza O Recado de Goa O Receava Albasse Em Sua Grande Necessidade despedio Dous Gomes Com Cartas de Credito Sem para ir á Manar Levarodo Aros que pondepe Ho Ouro que era O Modelias Logo da Silva para Negapatão Estes Gomes Sederão Tanta pressa que Nauegando Cegou Anaueta de Domingos Dalviar E Alcaide Rey Mandou Comprimentos Como Estas ficadas Para forta Liga Auia tanto Aros que

todo Oni

todo o inverno. Era tio a dete Xerafins de ando. Era
lande em Cochim a doze Rem Coitas Alcatoze e Com-
a dinheiro q. o Viso Rey Mandou Nanas pagou Sum
Coarte L. Geral Conque ficou a forta leja muito bem
prouida tirando de Gente que tinha a ponca Reconoçida
Estes trabalhos Nas Sedes Cindou Capitas descinfos
tificando poronde Se pareceia Maes Necessario, Ego
que a fortificaçaõ que tinhamos q. tinha a feitado
Ba Luarte Sas Coa. te a Praja Se pareceo fraca
Mandou fazer Sua taiça Grosa de duas Brasas de
a Cima da Banda de dentro Com Sua Covas de Madei-
ra na Praja. Sendo ella Do Ba Luarte fez Sua
Guarita Com seus Andaimos para Os que fe leja
Sem della Nesta Obra trabalharaõ te. Os Pele
giosos de Saõ Francisco que sempre Mostradas a Ne
Necessidades foraõ Os primeiros.

Daju Sayo Sepos Em Caminho Sfez a Star
do de toda a gente Sda fabrica Sfebreiros
da Guerra Saelon As Covas Seguintes Gente de
fe leja Cincoenta Mil Homes de Gastadores Ser
vidores Sessenta Mil de Elefantes A Rij de fe leja
Como de Servico dous Mil Seduzentos de peças de Ar-
telharia de bronze Entre grossas Sminda Cento
Sincoenta bois de carga Quarenta Mil de Machas
dos des Mil de Alauancas tres Mil de foices Sessen
Mil Cague Naridia Bamas Codias, dous Mil de
Enxadas Seis Mil Muitas Armas de Sobre Sessen
de todas

de todas as sortes, quatro centos ferreiros para fazerem
ferros de frechas e outras ferramentas. Mil carpinteiros
dos quatro centos com bardeiros, Jaos cabos, e de outras
nações que a mor parte foram de Portugueses, muita ma-
deira grossa e miuda, deq̃ fez dous cairos a modo de
castellos sobre roue cada q̃ quada hum delles de al-
tura de hũa homem canas para estiras, infinitas
grande cantidade de enxofre salitre e pollura mui-
to grosso e fouros de boda a sorte, e em certos portos
da Ilha mandou amar se benta, e sinco fastas, e a
tiues e quatro centas, em barcasões pequenas de seruiço
todas as mais cujas, que lhe parecerão necessarias
para o seruiço que lhe auia por doque tendo adebre mi-
nado de mais lenantar mais te tomar a fortaleza, e pri
meiro que de abalasse com toda a sua potencia, quis
fazer a seus sacrificios, aseus ydolos, e capitaes para
isso ele, a hum pagode e lhe deu dadiuas, e offereceo
ofertas grocas, e os mandou consultar per seus sacer
dotes, e feitiseiros para saber delles se auia de alcan
çar a vitoria, e como da cousa degne de demonios tem
mais sede, sede de sangue humano, respondeo que se que
ria entrar em o limabo saber vitoria dos brancos
que lhe auia de dar sangue de innocentes, para o beber
e de bandar delle, com esta resposta mandou a
juntar, quinsentos meninos machos, e femeas, te ida-
de de dez annos, e diante, os quais os mandou
degolar, e recolher o sangue, em grandes caldeiras
e elles apresentou, e dens sacerdotes os comi foram
todos

com aquelle Sangue foj Este Espectaculo, Omaes in
humano Elmey I que humca Senio porque se fez di=
Ante dos Olhos dos pais, E das Maes daquelles Inocen=
tes, Os Marteres donde Morio Cujas Lagrimas Mis tu=
radas Com aquelle Sangue dos filhos tam bem foraõ
Salrificadas. Feita esta Abominavel, Sugers di=
Cad querendo Animar todos Os Seus para esta
Jornada Se Metio em Cabeca que Os Idolos Se
tinhaõ foro Metido que Se Tomavaõ Agoa nas bom
bardas do Portugueges para que naõ tomassem
fogo Nem Se fizesem damno E que Se tinhaõ Sgu
rado tomar daquella feita A Cidade de Columbo
E delle Entregar nas maos Delrej com Goad que
Nella Estava E com isto Mandou Tocar grede
pouoado Exercito que Nella dava Aquella Cidade
A saco Avodos Os Soldados E que della naõ queria
Mais que A prasa das Igrejas Agora que fose tido
dos Seus por Santo Lhe Crerem tudo aque dessia fin
gia Mineneces diabolicas Es Condia Pessoas de tras
dos ido los, que davaõ Arregosta que Allegreria De
que Os tinha Consacado E com isto que aquelles
Rudes naõ Entendiaõ Os tinhaõ por Santo Adoravaõ
Elrej com Os Seus E Abino Abamco que Mandou fa
Zer muitas figuras de Ouro Em Seu nome Os Mandou
Repartir por todos Os Senhores digo Reinos Que Se
Entre Os ido los para Se fazerem tambem Adorar
Como Elles feito Isto Comecou Apor A sua Gente Em
Ordem Em Repartio A Seu modo dando Adiantou
Avisaon,

Aldeia de Mendoça, e Sanjoanneira, Arneiro, E Come
Coutego. Alaminday aquelle dia Sefoy a Tojal
de Mariana. Ao segundo Dia Sayo Dalli Sefoy
Sedeteue dous dias E dalli Sefoy Apostar na Ver
sea de Matugare Onde Estiue Seis dias Nos quaes
fez Hua ponte Sobre Hum Esteiro de Mato legado pella
qual Sayo todo o Exercito, E Segou Atee Anis ta
da forta Leja Aos quatro dias de Junho Sayo
de Sobre jos Nagaroe quel Colleo E dalli forta Leja
o Sacuaras Com algunas peças de Artelharia Com
que Derrubaraõ a Agua forta Leja digo Genbe
E que Alli teue por Rezão Agouro E de Monio De
Mostroa que era Mesto Caso. E que Nas podia Com
prir nada do que Lhe Sinalara pro meteo que a Ar
telharia Nas Ds Maria Logo Apontado Arrajal
E de Ouue Logo de Sua Fermosa Cara E pordentro de
for ficou de Branqueira E de duas faces forradas
de estiras Aquebude se fez Com grande preza
polla Muita fabrica que trazia E porque No Sereo
de Manoel de Sousa Se figeraõ Muito danno
pella parte da Agoa por Causa dos Castellos E
Sua que Nella Couze Se Determinou de a Gouar
Assy por Serem Nella Outro danno Como
por Conueu por aquella parte A entrada da forta le
za por serem para Ly As Minas Mais faceis E para
Agoeder Sayr toda a Sorte porque esta Agoa Ser
ca Mais de Meo Cadade E que Afazia Ser Mais
forte, E Nesta Obra Sos Logo As Mãos primeiro
guebudo

quebudo Joaõ Correa Estava fortificado, e cerra-
do que se não devia poder, que avia ainda fal-
tas todas as obras que da banda de fora estavão
da madeira que era muita recolhida dentro com
o que fiz o Campo mais de Alberto porque o
Alcaide e Antonio de Mendoça, q estava do muro
para fora e que no Cerco de Mandou Joaõ ade-
rubou a balso e ma justificar pella gente que no
Cabinha, deixada e pello Risco em que jurou
Strue por os Cavadamnos que ali fiz dos Reu
dido, e para não ter gente fora da fortaleza com
o pare Lisboa dos alargou e Mandou Cortar
todas as Palmeiras e Arvores Serviçenbad
das Ricolhedentro para os andarmos das Cer-
cas, das folhas para Caberturas das Guaritas Res-
baneiras que ainda de pella parte do Cerco Cento
e Noventa Escadas de Sovenbo com muitos
Balcaens e Guaritas e não avia mais que trezentos
Portugueses Recebos e Mocos e Cinquo Centos mais
de Cenbo Mulatos e Escravos da terra com Mocos de
Portuguezes, Auera de redor de sete Centos gente mui-
to pouca para defender tamanha Cerca e Comella de
Remedeou e Fagibas o melhor que pode e Fa Fegou
tio, e Fraques Resbaneiras por esta maneira no Bastu
Arte, Sam Joaõ que era mais importante pos Thome de
Sousa, de Aronedes, e na Cortina de sobre o mar Diogo
Gonçalves e Gim Gomes Celso e Cursado na guerra, na
Gorita do meio Diogo da Silva, Mudeliar, e Fatia tam
bem

bem degoardar a Barra Nova Joaõ Garcia no Ba-
Arte Sam Pedro Lestevaõ Gomes no de sancto Este
vaõ No lanço do Muro deste Baluarte ſe aguarda
Sancta Anna pos Miguel Dias Cortam portugues
Dos Rios Caingatas q Delleira do Raja pera o
forte Leja No Baluarte Sam Sebastiaõ ficou Luis Correa
da Silua E No lanço do Muro que corre delle te Sancto
Antonio a Dom Joaõ Austria Madre Deus de Candea
que depois se leuantou com aquelle Reyno Como em
seu Lugar diremos No Baluarte Santo Antonio
ficou Luis da Costa Enoda Madre de Deus Estevaõ
Correa Ambos Cazados Naturaes No lanço do Muro que
Corre te Sam Gonçalo Sagos Saluira Aranha E Ma-
thias Gonçalues Moreira Com seus soldados pos Leo
dos Canos Delcouto No Baluarte Sam Gonçalo Ga
Brinapulij Ga Bastiaõ Joaõ No lanço do muro que
Vaj Delle Te Sam Miguel Deste Baluarte ſe
Conde Amigos Marques E No lanço que Vaj delle
te o Baluarte Conceiçaõ pos Magestade Gouoria
Com seus paeſanos que de segente baixa em Sangue Mas
Es forçados a Nagueira No Baluarte Nossa Senhora
da Conceiçaõ pos Antonio Pereira Coutro Cazado No
Terra E Pedro Fonseca Aranha No lanço que delle
Corre te Aguarita dos Bastiaõs Ate Os canos Eguarapi
Aranha No lanço que dalij Vaj te o Baluarte Sam
Paulo Deste Baluarte ficou Thome Gomes dalij
te o Baluarte Sam Jeronimo ficou Sinja Raele Com
Seus gastadores Eno Baluarte Estevaõ dias Edelle te aguarda

Sancta

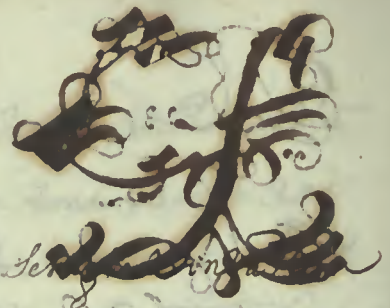
Santa Catherina Giria Araede Dragoarita Abitr
nio tinoco Erade Sã Martinho Afonso da filua Dela
gr te Agoarita do Canto Salvador Mendes Dragoarita
Silvestre Manco Coma Sguagente da terra Roba Suarte
Santiago quegoarda a Aporta Do Campo de Magano fi
Con Corronio Guerreiro Edelle ti Omar que Conbem
Ores Cortinas desaipa Com duas Guaritas Manoel Pereira
Araede, tudo Maes da forta Sega ficaua Sobre a costa
braua te Aporta de Sã Lourenso Onde a braneza da
Onda naquella parte quebuda era Coua fazia grande
terremoto Comoqicetudo pera ficaua Maes forte que todas as
Maes da porta de Sã Lourenso te Aporta do trones quebe
abaria Onde se Recolhem os Navios ficou Manoel Gomes
Raposo Edo trones te Alcouraa Velha quebe o Baluarte
Sã Jorge Edelleti Agoarita Nona quebuda Orade fendido
das Ondas Mearrejoa Diogo Gonsalues Assi ficou com a
Gonquidade da gente que Auia promida toda a Cidade a Ro-
da Omelhor que gadeter ficando Capitam Defora Com
Sincoenta Soldados de sua Obrigaçam para Acudir a todas
as Necessidades. Epara Remedio dellas [illegible] ores sobre
Rotas para de Corro no Corpo da Cidade Do Auisarem
de Oque Succedia Edo que Cauia Mistr Eporque a Sagoa
Era Cousa Mais Importante da Cidade que todas
Edellas Godia fazer Mal dano aos Imigos Mandou o Ca
pitam Metter nella duas Galeotas degue foi Capitam Manoel
Pinto Gomem Mestre Sala Galeota Seruo Com a
gris Comga de Seruos E Sua Capitana Mais degue Era Capitam
Antonio Coresma Ficou na Sua Cinque pos Antonio
Malsino

Malabaro Estes Nayros com seus fateos, e Bereos
fizerão Na Guerra de Manoel de Sousa tanto damno aos
Imigos que de Os Canda Ligado o Raju determinou de
Cercar a Cidade Goa e porque Não ficasse a Cidade com
Ta por fazer despedio Bertesior Nugueira e Gonçalo
Pereira Mandou hum Seu Sobrinho com gãa viagem
a pedir socorro Ao Outro gaa vir dando Aviso de Na
vios de Cochim, do Aperto Onde ficava Aquella
Barra Fega para que Socorresem Os Naos gardi-
ras a Boca de Pilbo Podia que Sahirão de Dentro Cin-
co Embarcasoes do Raju te Seis Legoas
as Ao Mar que Os deixarão Tres dias passarão
Sempre Costa Ao Bertesior Nugueira tomou Caminho
por terra para Goa Ao Outro Gaa dando Recado por todos
Aquelles portos do Aperto Onde a Dentro ficava Com
Aque se Socorreçarão as Naos gentes Anegocear, gaa Os
Correrem.

Capitulo S.º do modo de como o Raju se fortificou e Come cou a Cegar a Lagoa e algus a Saltos que Os nossos lhe derão Em que Sempre lhe fize rão damno

Tosto que O Rejn. Estança ja atiro de Ca
mello da Nossa fortaleza, Entendendo que para Orgoeis
da Lagoa, que era O primeiro que queria Começar Ubera
Necessario Estar mais perto, para mais Segurança Ofa
zer ser, Mandou abrir por baixo da terra, Caminho
Muito Largos Com seus Reparos por onde Elles pudessem
Chegar avoa Com menos Risco E Com Isto Mandou Cer
tar Os Matos que hia da Laua te Chegar dos paises Sobre
a ylha E Se Largou, E Sabe de Entender que todas Aneyes
E Se Nomeava a Ylha Selistade Antonio de Mendoça, Por
detras do Monte da Padreira Se fizeraõ a Tres trangueiras
para na Lagoa, As quaes foraõ Correndo a Este pelo
Val de Abaixo Se Sahio pella outra banda, de Fronte do Ba
luarte de Santo Estevaõ Onde Se fez hum fermoso Ba
luarte para mor força Leja, Como qua Se confechada to-
da aquella parte, E Ella Mesma Ordem, Correraõ Com ou
tra trangueira, Naquella parte do Para Isto, que deu sobre
O Estreito, que deuide a Ylha da terra firme, E Sahida deu-
raõ Com Ella mais abaixo, E Tornaraõ a fazer Com a de
cima, E Nesta trangueira que Estaua Muito perto, da
força Leja, E Enquanto E Ella trabalhaua, Mandou O
Capitaõ dar nella, por Tres Lascaris de terra, Os quaes Entra
raõ E Lom muitas Ganeias de Polura, abrasaraõ A todos
Os que nella, Andauaõ, E Escapada, Mataraõ muitos E to
maraõ hum Viro, Com que se Recolheraõ, E Com muita Madei-
ra, que Estaua para a trangueira, E Os mais dos dias Gastaraõ

esses.



Estes asaltos dos quaes os Lascaris sempre [illegible]
as espadas tintas de sangue Catiuos.

O Raju tanto que lhe teue fortificado em baixo fundo da
Villa, tratou logo de esgotar a lagoa, pella cana, que nos
tro serco tinha feito, Aqual mandou deitar abrir, te en
trar na lagoa, E nesta obra meteo todos os officiaes
que trazia, Sabos de esgotarem a lagoa, duraõ com tudo
isto tal dura, que naõ auia peixes, que por ella, podesse
embarar o que visto pello Raju mandou trazer muito
leite azedo que chamaõ Cari E muito Vinagre
Estando nos Lascaris emreima lhe mandou despois por
fogo, Com que os Sedes fez agedeira deficaõ que mui
to facilmente, se foy abrindo E cortando pellos que se pode
ver, quam grande Capitaõ era o Raju pois lhe naõ fal
tou aquelle grande Cordis, que em Cochin se nota de
abrir os Caminhos, pellos alpes, quando passou a Italia
Com Vinagre, E fogo, E nesta obra foraõ os Imigos con
tinuando Com tanta pressa que em menos de Vinte dias
Chegaraõ com agoa a lagoa pella qual Come caraõ
a esgotar, largando a pellas Cargas, E foy tão deficaõ
logo, as fustas sentiraõ porque lhe Comecou a faltar a
agoa Ordinaria, pello que se recolheraõ a sombra dos Ba lu
artes de Gonçalo Dias Miguel Onde a agoa, era mais
E tanta pressa deu o Imigo nesta obra, que tanto Vinte
faltou ferido a Gadanha, pello que o Capitaõ a mandou

Varar a

Varar a sombra daquelles Bastiantes o Capitam della
com seus Soldados pos nos canos para guarda daquellas pessoas
ficando an a Lagoa a fusta e Bastas que ainda tinhaõ
agoa para passarem, Banco da Ilha Dabj Andaraõ te debaixo
de Sees gosar àagoa. Em todo Este tempo que seria Sim mes não
deixou de Aver grandes Recontros Jogos de bombardadas
e muitos assaltos dos quais os Jmigos sempre ficaraõ Os
saurados principiga a Frente Sua Noite que Diogo da Silua no
dia Com os seus Lascaris foj dar Em Sua trangueira que
Estaua, e Estaua fronteira da Lagoa Aqua e Entrou Ca Sal
ta Mente e Matou a Mor parte dos Jmigos fondo os mais
Em fugida, Comquanto tempo para Vsar fogo Em quanto
Se Con Sumio, o Gaju Andaua ja asombrado Com aquelles
assaltos, porque quando Caonde menos Esperaua Acharia os
nossos Com Sua debre Minadas Espantosa Em seus Ca Ual
Trangueiras Cortando de Rubando Queimando Passando tu-
do Oque pior Era que ficou fazendo os oraculos dos Cazado
Los Mentirosos. porque Nunca tambem tomaraõ fogo. as bom
bardadas da forta Leja nem tamando dano fizeraõ no Exer-
cito Como Onde Comquenda desta trangueira que Diogo da
Silua queimou, ficou o Gaju Enfadado, mas logo Man
dou lourrer Com outra Muito Grosa Esforso adiante debaixo
As quetinda feitas Comaqua e Chegou ate Aborda does
treito que Cerca a Ilha, e Colmeçou a Mandar a entulhar
para Entrar nella, e mandou as partes do Estreito Man
dou o Gaju fazer duas trangueiras, para defenderem as saidas
aquelles nossos fizessem nellas portas dos Bastiantes de
bastias, e Santo Antonio, e Nesta Obra Cederaõ tambem
os nossos,

os nossos. Elle matava muita gente. Posto que dissemos que
o Capitão largou a Alva todavia não foi tanto de todo que
não deixasse ficar nella alguns cães para sua guarda
quetanto que os Imigos passarão o estreito logo se recolhe-
rão a porta leja o Capitão mandou tapar de pedra e cal
aquellas duas portas por não ter nellas os olhos, e ornou
o lugar com sua guarda gente que não tinha, e deixou só as
portas de São Sebastião, e São João e de Mapane, porque
o Imigo não tinha dado mostra de todo o poder aquis das
vinda q foi a 12 de julho. Sabio pello campo de Ma
pane com todos os Elefantes, e vindo diante a gente
Mesta ordem, Madianteira, o seu Atapato q he o Capitão
da guarda, com seis mil homes e 60 bidos, tres mil espingar
das, mil Rodeleiros, e dous mil lanceiros, q são da guar-
da de sua pessoa como os Janicaros do Turco. Da via
parte do campo Cazanara Capitão geral, com cinco mil
homes, e pessoa, do Raju com o Restante do exercito es
tendido por cima da pedreira, de sorte que quando os olhos
a Cansanas para todas as partes era campos, e montes
cubertos de gente de armas, que reluzião de elefantes
e de outras muitas cousas que ameaçavão a morte a
quem ante não fizesse tão pouco como aos Portugueses q
aquis não erão. Não sendo cincoenta, ou sessenta deles
fender daquella botineira infernal, q com tantas carran-
cas fazia temer.

Quis declarar em entender quam pouco estimava sua
vida alguns Capitães estrangeiros, q foram contra o gentio

e contra o

D. Antonio Guerreiro com os seus Soldados Canarijs e os
outros Cingalas fidalgos de que atras falamos os quaes
de tejanas de mostrar aos Portugueses, suafee Lamos
empregandose nas occasioes de seu serviço por se pagarem
em parte as somas que em seu Recolhimento se fizeraõ
Rebeis, todos deraõ Madrugada do Raju atravessaraõ sua a
Regoada briga, em que os nossos os cortaraõ muito bem e os
outros Cingalas se mostraraõ tanto contra os seus como de
seis q. ficaõ desde vingarem do Raju que cuidaraõ os nossos
que aquilo era treiçaõ, e que se tornaraõ para os seus mas
elles cortando nos outros nos outros foraõ de rubando muitos
delles ajudados dos nossos apertaõ tanto com a dianteira
que os fizeraõ Recolher ao corpo do Abagata, q. ficou atras
o Capitaõ Joaõ Correa estava fora para acudir aos feri-
dos se fosse necessario, e vendo aquelle comercio de Coto-
nia, se dirigio a Recolher e que os nossos fizeraõ a seu salvo
e nesta em volta teve lugar de fugir para os nossos dum
Portuguez, q. la andava captivo duas ou tres annos e que
o Capitaõ foi tejo muito porque da vinda de muitas coyas
muy importantes, nas ficou o Raju muito satisfeito desta
nos trazerem porque se custou muito caro, e mandou continu-
ar com a obra de fortificaçaõ e correras com sua trangueira
pello meio da Ilha e pella outra parte que vai ter ao Baluar-
te de S. Sebastiaõ foise estendendo com outro muito forte e
nesse tempo estava a Lagoa e gobada as fustas varadas
de longo dos Baluartes, aquais o Raju deixou de mandar
tomar, e deitou para vir hum corpo de gente no quarto de prima
e para nas serem sentidos lancaraõ diante a Aguias bufaras
porque

porque costumauão ellas andarem de contino naa Lagoa, e
de em volta com ellas Chegarão ellas e lançarão a alguũs ar-
peos que lauão com Grossos Viradores, nafustado Coresma que
estaua em costado ao Baluarte São Miguel, e Começarão
a fuzilar por ella. Mas tanto si tiuerão que a alguũs soldados
que Vegiauão na mesma fusta, onde sentirão serem a alguũs
Sa Lauancos que a fusta deu. E vendo serem Imigos largarão
as camas, e Correrão se ao longo do muro dos Baluarte
sentindo o Rumor passarão pa Lauia Agua e Acudio o Alg:
tas com a gente que tragia, e Juntando o Gineera, vse lhes gor
derão que bufaraõ que andauão naagoa e Mandando Vegir
Vegia sem Acabarão de Enxergar a fusta Gridia, ja mais
perto da Ilha, que do Baluarte, onde estaua. E Logo se
Certyfiquou ao Capitão Mandou elle abrir hua porta falsa
que ali auia e lançou alguã Gente fora pella banda do
Caes Tazete e lançandose estes aagoa Começarão com os
Imigos q estauão afurados na fusta, e atracarão com elles
Cua Muito Cresga Briga, e Imigos por fim Vencerão e tor
gar a fusta com Morte de Muitos dos seus e se tornarão
queixosos da Ilha com Muito Dano seu e Vergonha.

Os q designados forão Nesse feito forão Antonio Blanco fer-
nandes Soueres, Diogo Gonçalues Antonio dias filho de Cristo
Jorge Gonçalues Damouro e outros, e como a sodo
Mento deixem matando nos Imigos, nas tiuerão tempo
de certar os Viradores e Correrão se deixandoos guar
Necidos na fusta. Os Imigos tiuerão Rebate e Correr
serão todos os da Guarda do Raju, e os Mouros acharão
se ser

se lhe acabou pella banda da Capote. Vendo se naquelle
perigo cometeraõ abum esquadraõ de Imigos, q̃ se desbaratou
espirito. E derão nelles com tamanha furia, que foy espanto
trauando se entre elles, duo muito aspera batalha. Aqui
alcidio o Padre perto dias. Cerigo Gomem Letrado com
a Lgus com ganchos que trazia Dguia de Metro em
humbalaõ com a Lguas Lanças de fogo E seis espingar
das, E Cegaraõ a fusta que os Imigos trazia leuando
dando nelles de sorte que os abrajou, E queimou a
dia vontade E se fizeraõ largar a fusta. Mas porque
a Andiraõ muy poucos de gente [illegible] nouua Arreos ver dei-
xando feito [illegible] os Imos de
Viradores da fusta, [illegible] guarnecidos
de abrestantes [illegible] que paxauaõ por
outros cabos [illegible] por força a fizeraõ
na Lgar porsima [illegible] da outra banda
dei em fundo [illegible] Mesquita
com hum fa[illegible] nas dos soldados
que nella Cigiaõ [illegible] que estaua do
banda do Capote [illegible] do Raju se ajuntou
com os seus soldados como dey faminos, fazendo tal
estrago nos Imigos, que lom morte de muitos se desasiõ
delles E se recolheo com todos os seus feridos [illegible]
Joaõ Correa que estaua para Andiri [illegible]
rio vendo que por aquella parte estaua amorfi[illegible]
Cerito, E cupado Lanson com muita gresa [illegible] ega-
das fora, E se mandou quegar outra parte de sem Noarra
jal, Os quais fizeraõ defeicaõ que matauaõ muitos, E toma
raõ hum

rão Dom Alexandre Comque se Recolherão para a fortaleza
E lomas Lanças Cabeças nas maos Comoque gostoque os Imi-
gos Levarão a fusta E Capitão Domiguel por despraça ficou
por então Sua Cousa pella Outra Vez de Estado ficarão as
Cousas alguns dias nosquaes Sempre ouue Assaltos deque
Os Nossos se Recolherão Aseu Saluo, E lomas espadas tin-
tas em Sangue.

Capitulo 6º doque acorreo a Armada de Dom Paulo delima na Jornada E de Como fise-rão auguada naterra do Achem E dealgus nauios quetomarão no mar Comhumem baixador que O Ra-jalemandauaao Achem

Os Dogue As Cousas de Leitas E Ma Taiado
cederão Juntos E Sas Muitas Vitorias Nos emos Omelhor que
pudemos, por não deixarmos Duas por Outras partido Dom
Pauº

Paulo de Lima deçoa Comodissemos foj Seguindo
Sua derrota. Sabbado Sete de Majo Segoua auerruistada
Serra do Sabem Agua Fora Costeando Aquella noyte nua
gua Sea partaras Os Nauios de Pedraltes dabreu e Dom
Froes Coelho, que ficaraõ afastados. Dom Paulo de Lima
foj Com Amais Armada de Gonçalo Costa Senão a tar
gar Com tanta falta de Agoa que da Galle de Dom Bernar
do Auia douadia, que nam Fazia de Comer Sgoa beber
Bebida Socorrido Diogo Soares de Melo Com aque gouer
nou foj aneecessidade tamanha, que Ordenou Dom Paulo
de Lima a fazer Agoa namesma Costa Onde melhor q
desse posto que Encontro a Agua de Custa vermelha, mas
nam auia Outro Remedio Partyo despedio Os Nauios de Re
mo Nomeando Mes segredo por Sua Carta a Simaõ de
Abreu por Capitaõ Mor de todos por ser Hum Soldado de
Boo E Muito Bom Caualeiro por ElRey Ouue Nel
Mees fidalgos pontos de Afamados Arriscados e de
manedos que desejaõ de Causar Pindo Estes
Nauios Buscar aberra Auera Vista de Sua en
barcaçaõ pequena Agua Segurio Com Nunal
ueres pereira Japonto de Terra Omoa Jemgendo
porque tarde se Fancou aella Anado Ao outro dia que
foraõ Vista de Gilbo Vindo Correndo á Costa diraõ
Com Hum Navio pequeno que Vinha por Sua proja
que Vinha Muito Gan Aes boiar Nomar por entre
duas pontas baixas Areas de Arnorredo Por Se parecer
Seria doce Ordenaraõ Marinheiros Com Vasilha
para As yrem Buscar Foraõ Ose de guarda Diogo Soares de

ares de Mello e Matheus pereira nas Bateiras das Gal-
les com vinte e tres espingardas cada hum
e Segando se todos os navios da Armada o mais
perto que puderão para os favorecer, e indo assy bas
tar, a terra viraõ Ganella, a gente delle fantes
que acodira e Receando se que os nossos des em
barassem em agoas pouca e todavia os nossos
saltaraõ em terra na boca do Rio com agoa pello
cinta deixando cada hum seu soldado na sua
bateira para as tirem ao fundo do mar, e se of-
fereceo grande Necessidade entraraõ segussaõ os
nossos dous capitaes cada hum com os seus soldados
dos dez Viados pouco e com as costas hum no ou-
tro para assy se favorecerem hum no outro melhor
e ja nesse tempo come cava a bonança sobre elles
muitas e muy agressadas espingardadas de outra
banda do Rio que era certo mole estava hum corpo
de gente com os elefantes os Marinheiros que
hyaõ com as vasilhas foraõ pello Rio acima com
agoa pellos pretos abaixo bem em cima a bocca
porque a ally era salgada por causa da en
trada da mare os nossos com a sua costumada
ousadia foraõ sempre favorecendo e esforsando os com
mandou a cima que se não fem grande estor-
vo em tornar a bem com as cousas nas mãos
tas poucos onde deraõ gosto des em barcar e com
grande poder e mais vendo vir engrossando ca-
dalles mais e mais gente que acodio e crescendo
mais

mais de Sefarates, os Marinheiros, por muito que
entrarão pello Rio não poderão chegar a Agoa dice
porque amare tinha enterado muito por ella
Sandoa S. Sobra, de feição que serviria para tão
grande necessidade, e nesta as Vasilhas Reaes
Se Rio bendo favorecidos sempre da nossa Armada
Real, e Segados Abrado Rio forão se Arnado com
os Barris para as fustas, e estarão perto, porque os
tanão Moura. Serão nas Baterias Reis, e
Reis ficando sempre os Capitaes em Terra que forão
os derradeiros nesta mesma Ribeira Mandou
Afonso de Albuquerque meter para Nataca, fazer
agoada, por Com geral de Lima Antonio de Abreu
e Nunoa de Castello Branco em seus Bateis
Caindo os dous com o primeiro Caminho, de agoa
ficou se Nunoas com guarda, que era bastante
Sostada, Ao quia Sabio Sim grande Corpo de gente
se Selle fez sua trincheira de pipas Vazias que ahi
ficarão Moradas Comella, e defendendo se de Segarem
os outros Capitaes, e os Reis Reis Reis afeiçoados
os mais delles, e tornando a este fio
com sua gente, e Rastoa agoa se Reis Reis os
Barcos por Redeio, e forão seu Caminho, porque o
Galleão logo se fizerão na Volta da Outra costa
Caindo ahi seu Caminho Alistada Terra Reis
duas em Barcaços sua de dous Mastros e a outra
Naes pequena às grais Diogo Soares foi dando a
ella, e a grande Apertada Barra em Moura, aonde
logo

Logo a Cadis Muita Gente Com a Tgus Stefante
Os quaes Diogo Soares Os Com Cardoso Muito Asud
Elonoade Edeitou Aomar a Tgus Mavinheiros Comea
dos para Os Prem Amarrar Honanio Otiva Logara fora
E Com Elles Se Lancou Sim se Edade Camado Dio:
go da Silva Franceis de naca Mas Criado No Reyno que
Os foj Animando Dos fes Chegar Sem Os Estroua
rem, Muitas Esgingardada que Lhe Atiravad Edei:
tando Os Cabos Aonanio Atiravad para O Mar oque
Diogo Soares Aqui fazer, postoque Era Velho Estava
Vagio Soperque Brantar Os Imigos E Mostrar que
podiad Os Portugueses Acabar tudo Oque Comabem
Logara Maes Os Magoar Mandou por fogo Ao Navio
Como isto Crade noite, Des Ouvio parece Os data vrd
E Segui mad Maes Mi Carecedes toda Aquella
noite, forad Os Nossos Navios Navegando Darco
que Amandeceo Se Chegarad Bem Ativa para Verem
E Notarem, a Tgua parte para fazerem Agoada por
a Necessidade da Sede que Os Apertava Crata Ao
perigo da falta della, tamando E Pariad por Menor que
Os Esgingardadas Agora Cada que Mtiva prudencia
Aelas Vindo Muito perto della Viras Sua pontaguda
pareceo Alta Cassy Dera, porque Sim pegueno. Estiva a
Apartava da terra E Chegando Aella Mandarad Ver
Se Binha Agoa Cacando desima A Necessidade Lhe
Ensinou Cavar Na terra A Agoa de a Tguas Amuro E
Capoeiros pastinos deras Com Agoa Mse Lentissima
E Rotouse Aqui Dia Cousa Mava Vilosa E Em

duas.

duas poreas juntas Arrasarão toda dellas doce da ou-
tra muito fatigada Aqui fez toda a Armada Alto
Agoada E todos se tornarão Recolher, E Refres ca-
rão, E poserão fogo ao Sam Jorge, que Arrasarão no Estrei-
no Alguio posto que da terra Acudio muita gente ade
fendello Nesta Ilha Arrasarão suas Arvores com sua
fruita Quasi como a nexas brancas dos pees Compridos
como peras dagua E comerão a Seu Supimento Ve
derão Aguas de sentorias Com Asidentes Mortes E
nesta Ilha entrou Com Bernardo de Menezes Em que
Hou mais Aquella peconha Disporter Atratures de
Mais Mi Mosa, Disporque Comeria Mael Mas des
pois tornou Com muitas briagas Como Os Mais sem
pensigar nenhua Sorte desta Ilha partos dagoa E
fora dos tres Baixos Em que estas forão Seu Caminho Na
vegando Logo atarra E No mesmo dia Chegarão Sum ne
gro Aogua E Com Nuna Tueres de Casa Agarrar
tarde, E Arrumar Com buzas grande Marcarão
pella Agulha, E Com Decerem pello Rumo forão dar Com
elle Ponto de Agoa, E Entrarão, E Saxorarão Aque
dentro Dai Os Vivos tornarão Quatro ficandos No
dos Outros quatro feridos de Frisadas porque Era Todos
Jaos, gente belicosa Tes forçada, E Com estes Catros Se foy
Com Nuna Tueres pineira para a Armada Os dos Jaos
Soubrão que Malaca Estava Quieta E Com Anto
nio de Moraes, Com Sua Armada Em Aj, E que Seus
Armadas Alem Era Saida fora, Com que todos Os
Nossos Se Alegrarão.

Acontro:

No outro dia pella menhã amanheceo Vista de tres Lan
çaras, e tres Com frida, e Como Galle, duas Ao mar e
Hua Aterra, e Indos Seguindo foraõ Ellas seu Caminho
Muito Seguras por Cuidarem que Os Nossos Era Idos
e Jaquando Os Contrarios foraõ Abemgo que Eram
de Sobren, e Com Huma Leeves Crão Com Hua das
duas, e fiCon Atras, porque As Outras foraõ Apur tan:
do O Illmo Os Nossos Em Seguindo Aesta deraõ
Com Hua Ilha de pare tas de Soliva das quais
ficon Abrasada, porque Asdedriante Sedias Escoan
Das Maes fustas Vindas pero deixaraõ Aquella. Sfo:
raõ Seguindo As Maes Com Pedro de Lima Segoa
Aesta Lancara Eá Acabou de abragar Com A fore
do fogo e se Lançaraõ todos Ao Mar ficando dentro Hum
Soque Com Hum Cris Sedefendeo detodos desgois que
desendo O Seu Com Muitas de frechas degue bindo
ferido quasi todos Osque Andauaõ Atado que Eraõ
Mais de Setenta, Vendo quam pouca Gente tinha O
Navio de Com Pedro Os foraõ de Mandar Com Os
Cayres Nas Bocas Eli Segegaraõ Nos Remos trabalhando
pella Enorar, e sempre Ofizeraõ Se Naõ Segara A
Galle, de Matheus Pereira, e fus tode Diogo Soares
que As Espingardadas Ofizeraõ Outra Lancar A
Agoa, e Na Agoa foraõ Mortos Muitos, e Outros
Catinos, Os Matheus Pereira Com Hua Batuira
Tomou Vinte Esque Entraua Naquias Mande
Sitas Vellas, que O Raja Le Mandaua Ao Cabo
que Andaõ, que o Ajudasse Na Empreja de Malaca
oquall,

oqua Terra Hum Homem de tanta Autoridade, entre
elles, que ja avia sido Embaixador, Nalorte, do Tur-
co, Lastij Setornaraõ na Tanedara tres Mocas em que
hia, Hua Mujto Nobre, Alisitar a Mulher do dem
da parte dalá Rajate Conquem delle Criava. Os
Outros navios forão em seguimento das duas Tanedá-
ras q̃ Deforão de Vedindo, e deagirrados forão dar
em Terra Porque ao bimpo que Auerão Vista
das Tanedarras Tenaua Com Hũa Tuer pereira
por popa, Aem barcacas que tinha tomado Siguendo
Seguir as Tanedarras a Largos Com a Sua Mayor
Vento. Elle Mandou que Fossem tã tornar por elles
porque nas queria Dexar Aquella Empedimento
Vendo isto Espirito da Terra dos Mouros delle Es
tauem Vendo Acaua que os Nossos Hauiaõ as
Tanedarras, Vendo ficar Aquella Embarcaçaõ
Só Hũa Junta Metirão se Hum Mayor delles em
Hũa Embarcaçaõ e Vinidirectamente para tomarem
A outra, Más foy Asim que Diogo Soares o
Pouresia, Vendo Vir Aquella Embarcaçaõ da
Terra, Mandou Apuntar o Remo para Chegar
Aella Porque Aquillo Era Porque Via Já Chegar per-
to da Embarcaçaõ que Hauia Junta Defoy Atirando
Algũas Fallconadas para Os Embaraçar Como fez
Porque Logue Vinhaõ da Terra Vendo Aquella
Justa nas Siguirem e pensarem Comaquella Em
barcaçaõ, Hũ Soaraõ para Áforja, e Diogo Soares
Chegou a Embarcaçaõ, Elle dentro da Tomatê Aen
tregar,

tregar a Dom D. Nuno Tuves pereira Sirnas Ele
Sobreentanto quelle As duas Lanedarras Varadas
foge Seneamindo Mandou Leuar pevante Adembaixador quelsua Aoe Adem Edelle Soube Aoque
Gia Ede como o Raja Se ficara pres.tes Comgran
de poder para ser cas Ma Laca Elhe Entregou
Sua Carta que Leuara para Adem Agua L-
Mandou Abrir Ese Achou ser Escrita Emara
bio Estando que Nella dezia Era por Metade Goas
Como bodoi Este Reij do Oriente Os Fumas A
fazer por Esta Maneira Ma Laca Se Como Sua de
Mentira Selhe fazia Agoa Secabe para Isso
fazer este fores Reij, E Vente que Eu Com Aminda
Armada te acompandarej para Atomar mel-
Ger Elle que Ma Laca Era Como Sua Sementira
E Selhe fazia Agoa Secase. E Antindia pelles Se
Corros da Pedra Agua Elle Auia que Nas podia
ir Aquelle Anno Aque fazia Sabido Elhe Nas Podia
deixar de Sefender, pella grande Necessidade Emque
Aindagastaa.

Daqui foj a Armada Caminhando de longo da
Costa do Adem pella qua Sfora Vendo Muita
Gente depee Ede Cauallo que Nas Socorrer A
Força Legade Casem que Aindia Sem Nesistido
de Sereo dagua Elles Sem Nenhua Vista
porque passando pella Boca de Sim Rio Sobre A
qua Ella Estaua fundada Aforce Nos tando de
Vogar

Segar, E Francisco de Sousa se Segou Mais a Barra
para Ver se podia tomar Hua Lancharra que Siagou
boa della Agua Abeberaram na praja, E ao Sol de
Hum Banco a Cudio Logo Mintagentes, a ella
Em seu favor Agua Lelle Serbio de Sa Leonardes
A sua Vontade. Vindo Assi da Derrota aos
quatorze dias de Junho Encontraram Sua Lancha:
rra grande E para a Barra da Barra Outra
Em ao mar Asguas Crau da Expansia
da Armada os Leuadores de Sar
Egos Porque Hirmão de Sobral quando sua Nao se Em
Barra Com Cinco Portugueses da Costa Segar a
Ma Lua foi Se Forçados Com Agua porque Se Fi:
Caua Abra a Barra de Vento Segado E Recon
quedesem Com Elle Seu Mal Pego Junto Se que
Agouese o Anardio que Ficaua Atras que o Resto
E foi Sua Derrota E Trabalho della Elsa Se Shorei:
ra, Daqui Fizeram Agoada Da aquella parte em
que Amera Eis Sua Lancharra da Barra do Sul Em
Se Dali avia quarenta Legoas Asguas Ao Sua
Armada Sempre foi Adis Ta della, E Foram Se Sando
Fundo para Navios de Abordo poderem Sur
tir de Borso da Barra Fundo Muito Limpo
tinga a Agua dali Atrenesaram Aonde Estaua
por Aquella Corria Muito Agoa Sao Os Rio
Foram Dar Em Suas Elsa pegadas Aoutra Barra
Asguas Crau Nove Legoas Entre Ellas Mto Fundo
a Armada A sua Vontade De Longo da Costa
foram

forão pª Malaca. Onde chegarão 3 Naos de Julho
E sahirão 6 Naos de Loro Alueres de
Creu, dos de Troés E Coelho E Febr.º Aparba-
do. A primeira dia que virão Acostado Acheu
E nau de Sarão Nova / de Com Paulo de Lima
dogua Logo deremos Caza.

Capitulo 7.º do que neste tempo acon teceo Em Malaca E de Como Os naujos dá Com panhia de Dom Pau- lo de lima Se forão pa- ra Jor, E de Como D. Antonio de Noro- nha des Embarcou em terra, E ganhou. O Forte da praja

Atras dejxamos Dom Antonio de Noronha Com a sua Armada, partido para Jor E porque Não Ser bastante para defender aquella Barra, que Era Muito Larga, foj de Jor Nazonada da Roma
nia onde

nia, Onde se deixou estar porque da sas des Embarca
coes que vão de mandar Cor Alj auia de ir parar Efor
cado se auia de ir Cair nas maos D'Raja Le Mendo
Estado Emque a fortaleza de Faua parecendo se
que da India nas Sepodia Vi sena Socorro. Ordinar
rio. Agua L. Sena Sodia Estranar Effituar Sac
tineas que Era gor se Sumgrande serco E nas Le
Leuantar de sobre Ella Sem Asomar ou por Somas
Ouger fome para o que se lome sou a aguse bar
E Lanco u fora Sua Armada para fazer a Dar
tada s as Embarcacoes A seu porto Agua L. Segou
Alis tade Com Antonio de Noronha que Sena
pode fazer Nojo por ir Ga Leós Salisou logo As Capicas
de Ma Taca pedindo se Armada de Remo porque sem
Ella nas Sepodia de fender A Sernenia do Rio de Sor
nem aos Imigos deixarem de Leuar A seu porto Todos Os
Juncos da Faua. Ota Recado quando Cegou A Ma
Laca Adson Joas da Silua Muito Em Germo de Suas
Ma Lenoras que Ordenas A Ticnado. Do Bispo Com
Os Vereadores Gouernanas todos Mendo Ellas
As Cousas de Com Antonio de Noronha Aquanto
Importauna Acudir de Aquelle Negosio Ordenaras
Sua Armada de degoito bantos para Cajas de Jegas
O Bispo Mandou dinheiro pello nas Auer del-
Rey Se Legiras por Capitas Mor Antonio de Andra-
a Quem Sou que A fortaleza Estaua falta de todo pro
uenas De Estes Reinos. O melhor que pode ser. O Raja
Le Gras fazendo suas preparadores Com Vacando Os
Legados

Vegindo-se para se acabarem com elle naquella Jornada
Entre os quaes Moraina de Bezem Aqui se Mandava
aquelle Embaixador que os Navios da Armada de
Sam Paulo tomarão. Segundo o cabedal que todos
tinhão para o seu Negocio; Saquelle feita Liga Estava
Necessitada de tudo, porque ao Se Ameaçava Sua Ruina
se os Naos Reudira com aquella Armada porque
Na presença com que o Visorey Com Cuarte de
Menezes Negociou Estando todo Estado Agastado
por tantas Asparies, Claramente sendo que Deus Nosso
Senhor tinha seus Altos Nelles, e Nas queria que
seus Sagrados templos, fossem profanados, nem
tantas Donzellas Virgens Sadas Santo Ignorante
Mas Tratado e Encaminhando Aquella armada
de Sam Paulo de Lima, pirou de aquelle Cami-
nho sem Contraste, deparando-se por elle tantas
Vitorias, como Abras Contamos porque assy trocou
seus Pensamentos Vaas, que fez Senor do
Sorraja, e Sobre sua Cidade Aque Elle Guida
va sua Faria Sentir a Matança Aque as Armas
que ajuntava para sua Ruina, Desfez bem des
pois Necessaria, para sua defensa.

Ored Dis do Bantio quis tirar se para Por Aque
Parem o Bispo Contrario tornara a Olhar
Para Ja a Armada de Simão de Abreu Como
era de Nemos, e Vendo o Bispo e Vereadores que
hum dava Com Paulo de Lima pedirão Aquelles Cap-
tães,

taes, que fossem a Dom Antonio q̃ estaua sobre Sor
q̃ fizessem a Ribeira dos Ginetes a Malaca q̃ fa-
riaõ Reconhecer a Armada do Imigo que andaua Mui-
to sobre, porque naõ tinha Dom Antonio de Noronha
Nauios ligeiros como os Portugueses q̃ aprouando
bem a vela da mesma ordem em que hiaõ deraõ a
vella para Sor, leuando em sua companhia a Sr,
Madalena Banoj que tinha Ribado aquella noyte
vses deu Dim tiro com q̃ apartou a Armada, Do
Bastiaõ Correa Reconheceraõ o Rio de Malaca Dos Nauios
Nios foraõ correndo com as fragatas Manga, Vindo
a fusta de Diogo Soares de Mello sô auizaõ pello mar
grandes Esquadrões de Gente, E gouernando a bom
delles a Barra Cita em barcaças pequenas aque
Camara baga quasj a Cagada dentro nella Dim
homem que foj tomado Na fusta Edisse que era Nos:
tas que auia muito tempo q̃ estaua Captiuo em
padas E que vendo a Armada Anos que a noite esse
tiuera Modo para fugir E Meterse naquella em
barcaçaõ para a yr buscar Cadj os Capoeiros pe sobre
de dous perigos grandes Catiueiro E Morte, q̃ Ledes
raõ os Cafres, Serão fora auisados.

Sabado 20 tempo ajuntou se a Armada E foraõ fa
zer a Ilha de Estreito de Sincapura Que stoque estaua im
pedido Com Estacas todauia Estaõ de fora q̃ que
Embarcações por elle pasar Almadias Serão sabem muito
Carregadas, E por boca deste Estreito foraõ a Gondo Mui-
tas em

tas em bonecos de pescadores q̃ne Gamão Pilotos
aos quaes comprarão peixe em abastança. Chegada
toda esta Armada ao Rio de Jor forão Pedro dos aquelles
Capitães ao Galleão de Dom Antonio a elle offerecer
Vsimais de a breue desistia do Cargo de Capitão Mor de
quelles Navios. E deu a obediencia a Dom Antonio de
Noronha. Sobre oque Vsme muitos comprimentos de
parte a parte ao outro dia derão as fustas todas aos Galle-
oes e forão entrando pella Rio dentro, porque Já os nossos
Jenaes conhecião de Vsos tomado a Barra Jenão de
Vsos fazer guerra a esta Cidade e Praça e tanto que
teue aviso que a Armada Já entrando mandou lhe
sair hua Galle de vinte Navios Cheos de muita e boa
gente para yrem cometer oque fizerão com grande de
terminação e chegando já perto de Galleões que Vião
adiante oque vendo hum chegado se veyo atoa largou
elle, o cabo e endureitou comigalle que vinha diante
e vendo Vião sua fatua com a artelharia, e arcabuzaria
de que lhe matou a alguma gente e querendo viuesse
foi se ella fugindo e o mesmo fez toda a mais Ar-
mada porque os nossos Navios de remo tinhão lar
gado as boas e Vião adiante para se pegarem comella
os Galleões tanto que lhe largarão as boas surgirão e
deixarão se ficar vendo ales a Musa dos nossos
que Vião apos os Imigos e quais por seguirão tanto
q̃ Já muito perto da Cidade os alcançarão os Na
vios de Dom Nuno Alueres pereira q̃ Pedro Nunes de
Sobren os quais fizerão as proas em cada hum seu no
uio,

Rio Dos axoaras Emborcou Espaco, lançandose toda
a gente delle ao mar ficandose Os Navios das Mao-
Terra pegada foj Seguindo a Galle, té Semetade
Dalxo de Sua Ag.ª grande Squelstanas Armadas to-
Dos Omar aquelbanas pangoes Edaturralse Atira-
ras Muitas Combardadas dequelsefizeras algum
damno.

Dom Antonio de Noronha, tanbem que surgio E
Queldo viu a Armada dos Imigos Metesse
Emum Banco ligeiro Efoj Seco Delos Dosacom-
Dadas Combardadas Com Os da Terra Ecom Hum forte
quetinhas Na praja de Bamana. Cuiritas quetinha
trinba peças de Artelharia, Avqua Os fauores dos
Nossos Navios derrubaras a Tres pas, porque Era Ofor
te de Madeira Ese Matarao tanbem Esefizeras
bas desbruicas que Lançaras Os quedentro Estauas
Seriao Sujenbos Homes Escalo Deras para Hum pas
Mar Ealj Auiaguao Isto foj Visto por Antonio de
Sendrea Capitam Mor dos Comboj de Malaca Efa lan-
dose Com Os Seus Sendar Conta a Com Antonio de
Noronha denada desembarcou Emterra Entrou
forte de Cuiritas Emandou pellos Marinheiros em-
barcar a Artelharia Edepois que Acabou Oque Nella
Ordenou Se Mandou por fogo Edelon Hum Muito
pazte delle foi isto Embarcouse Efoj nos Barcos de
Longo da praja quando Ds afaz da Cidade Ouue Ama
Batalha, foj Dando fogo Econsumio Muita parte delle Ouue
Do alj

do alij as Embarcasoy Comuas q̃ Eraõ Muitas Como
as Cazas Nasquais posereme de palha de Madeira Le-
tion Subtilissima Menos de sua Em Outra te dar Cin Guy
tre Seras Muito grandes Seas de drogas Outras fazen-
das Nasquais Mebomou tanta posse Ffez bamando
Dano, que pareceria ardera O Mundo Ferido pegado
Dom Nuna Tuerez, Simad de Sbreu Pedra Tues de
Cabreu Outros Meteraõ Se debaixo destas Cazas Arma
das Sobre Omar Ebederaõ fogo por Muitas partes Como
Selon Suminad Muitas Esa Coudo arrabalde onde
Ses Outro Leme Ganou Estrago Emboa de Os Fi timpos alij
Na Terra Como No Mar Era tudo Sua Confuzaõ dos
trondo da Artelharia Cuja fumaça Cobria O Sol Reujo
Bis remosso Em Surdesia Abodos Elomes ta Confuza
bineraõ tempo a Elis Portugueses q̃ Estauaõ prejos
No Bronco do Arrabalde De Ses Sobarem Sfugirem pa-
ra Os Nossos Sem Os Comigos darem Se disso porque
Andauaõ Ocupados Em acudirem A Suas fazendas.

Feito Este dannno, Recolheraõ Se Os Nossos Com esta
primeira Vitoria, Comagua Inaõ Só deixaraõ feito
Nos Imigos Grande Estrago, Mas Ainda ficaraõ tão
Amedrontados, que andauaõ Como pasmados Por
porque A primeira dia q̃ Sentiraõ Oferidos No Seu
que Alij Sefoj Cruel Pesgantoso q̃ Se Comettiraõ
Cidade Sem duuida Sa Ganharaõ Aqui Acontesso
Hum Caso, Tebene por Mi Lagroso Sfoj q̃ Estando O Arra
balde Ardendo Na Mor força do fogo Seaz mou Hum
Guneiro,

Primeiro Como foe acontecer. Os Maes dos dias naque
la barra por estar ja Chegada aequinocial Agua
lhe desfes Em Rum de Anno de Agoa q. de Lagoa
Os Nauios Do Mesmo. Acontece dentro na Cidade
Maranoia Rabastde que ficaua Em Mes Ardendo Em
fogo Nau Cabio Da Sogoa de Agoa Como aquem queria
Deus Mostrar dos Imigos quando fauorecia Aos seus
Fieis

Segue andaua Em a terra Pelo Beira se Correga
dos de Lagos Flagrantes Esse afeito que nas deis
sondelaus Em Ja Nos que ficaua de fora porque os
Feitos Por Milagre Nos Mares Se Verem Outros
Mebdos Em Portugueses Como Nos Nossos Companheiros
Senao quanto Nos Mares Nos Feitos que Obraõ Nas
Somebus Em Naturaes Nas Cuida deus grogrios Maes
Ymaes Agarrados Nas Cordas Estrandos Dna
Coes differentes Logrados Assi Como Feitos No so Senhor
Vedeu Rum Vallor tao Conhecido No Mundo tambem
Vedeu Confiança para se Resumirem que Nem Saõ Outra
Naçaõ podem Cometer feito tao Admiravel que de
Nas Escreue Muito faeis de acabar Dias nos Enue
gonhadizer Vos dos No sos Naturaes porque de
Muj Sabida que Pellos Estrandos Naõ podem Pelos
Vade Simulaõ Nem obrem Em Muitas Cousas Como Loca
Tao Longe Alem Nafisse Dara Feito Manifesto.

Recebidos Os nossos Ao Outro dia Segou se a Armada
maes perto

Mas certo da Cidade para Abater com Mor furor Aconte-
ceo Este Sucesso aos Vinte E Sim de Julho Dia Dom-
ygo. Entrou nesse agoa das fazendas Embarcaçoes em
Mais de Cyentos Mui Cruzados Comoque O Rajá fi-
ficou Muito quebrado Equebrantado, porque Numca
Vio parecer que Os Nossos Cometessem aquellas Em
barcaçoes tão Apressadá. Sabj O Caso foj Alevantado E
Sem Conselho a Sim.

Capitulo 8.º de Como Dom Antonio de Noronha tratou de Cometer a Cidade e foi Contrariado dos Capitaes da Armada de Dom Paulo de lima E decomo Contra pareser de todos desembarcou E das couzas que lhe aconteserão.

Ada Aquella Vinte sabado Da Armada Com
grande Alegrisio Porque O Sitio foj dos Nossos de Sua Sua
ficarão Elles tão Gostosos que Aconselharão a Dom Antonio
que pois Deos dera tamando principio de Vitoria, Seguisse
Sua fortuna

Sua fortuna. E Comettesse a Cidade, porque segundo os Imigos
ficavão atemorizados, se lhe veja muito facil a entrada
que, pois a ocasião laventurosa, lhe offerecia. Quatro manda Victoria
dar Guiesse Guardasse, para com Dom Luis de Lima, Dom
Antonio Comolra, Ambesitso de Sousa, E Dom Garcia Teixo foj
Vesfacil, de persuadir Aquelle Negocio, E de bem natural de obm-
tar, posto que o feito, era Arriscado, mas como os fins de
tamanha Gloria, não Segoadem pertender sem riscos de
grande ventura. Guisuer Onde a sua Segaria porque se
para elle estava Guardado. Hum Negocio tão Importante
Vindo a ter fim por suas Maos não Beficaua Maes que
dezejar. Com estas Razões Mandou Chamar todos os
Capitaes Alconselho, E Asoprepos Aquelle Negocio. Eos pus na
dis Aque se Guisem na fortuna, pois ella Vocco mecava a dar
Signais Serbos da Victoria, porquanto os Imigos estavão
Medrosos, E que Cansados, E desperdigados, Delles como as
Armas vinha tintas No Fresco Sangue, E com o furor, E a
nimo a Provocado. E quanto que se parecia bem, não deixar
a Seguir Aquelle rio, E Cometer, em Alcide de aguardes-
perança em Deus que muito facilmente auia de ser Senhora
da, E destroi da de todo, porque se tamanho dano Comelles
Recebião, Ouvia de antes, feito so pellas Maos de quatro Can-
tineiros, de Malaca, quisse esperar quando tambos, Estão
Esforçados, E Capitaes, E Valerosos Soldados, como alj
estavão fussem, Ogces Natura, Dos Sombros Aquelles
Muros de Madeira que por Semelhança tinha que tudo se
Renderia. Os Capitaes da Armada de Dom Paulo de
Lima, que ja Stão Pes Subre Hoque auia de fazer Seiges
porque

porque sabiaõ o gaua, q̃ os Camaraõ notaraõ todos Con-
formes que naõ era bem q̃ nesse Asiscasse aquella Gente da
quella Armada, Em Consatas des. Iguaõ Conuocaraõ menos
de trezentos Homẽs que ali podia auer, Comettaraõ sua Ci-
dade Cea de muitos, e fortes Combatentes, e prouida de Muni-
ta, e muito basta Artelharia, e Comdes Ondoje Mtos Homes
de Armas, e muito debre Muros, a defenderem sua Ci-
dade suas Cazas, suas fazendas, e sobretudo suas Mulhe
res, e filhos porque se Aconteesse a Iguide sastre ficaua
Som Paulo de Lima sem Armada, sem Capitaes, e
sem Soldados para o effeito porque Deus Mandaua
o que o cor seria que tendo o Imigo o que Deus naõ pro-
meteria Vitoria delles Estaua muito certo morrerem
no feito todos os Portugueses de Sofala, e que ficaria
o Imigo taõ Soberbo que tomando toda aquella Ar
mada Viria comella por Seres a Mazaua e que segun-
do aquella Cidade Estaua piadosa se Deus se
poderia Valer, e quedado q̃ Deus se dedebe aelles
a Vitoria heraõ quedar conta a Deus all Rey, e o
Paulo de Lima, dequem tados, eraõ Soldados, da Sofa-
ra que se fintaraõ que o negocio Estaua em termos
q̃ Fenaõ perdia o Iguaõ bem auia pouca dan
dança porque o Imigo Janaõ podia Ser Socorrido de
fora, e que se Espratte por Som Paulo, e entre tan-
to batesem a Cidade, e que se tambem os Imi
gos com a Socos, e que depois Vindo Som Paulo
de Lima, e fazendolhe Deus Merce delhe dar aquella
Cidade a Sofala, e todos aelle Som Antonio de
Noronha

Noronha, não poderia negar a mor parte della, e Dom
Bernardo de Meneses que era parente de Dom Antonio
de Noronha foi de parecer que se cometesse a cidade logo por
que segundo a fraqueza que dos Imigos mostrauão na
defensão de seu Arrabalde e Enfarte de Corritão delles
os tinhão medrosos que sem duuida a tomarião e quan
do a tiuessem tomada certa que depois na
Cra Dom Conselho do mesmo votarão os Capitães das fus:
tas e bantis de Malaca mas como os Capitães da Arma
da de Dom Paulo de Lima crão maes ficarão os
outros votos vencidos e pensarão que se fatisse a cidade
a Belem e Dom Paulo de Lima e Comitto se pelo que as
e no outro dia que foi vinte e tres de Julho passou Dom
Antonio de Noronha com hum bantim por toda as fus
tas e deu recado aos Capitães e Ficegassem a terra
e Comessasse a batalha e nelles fizerão e os galeoes e
toda a mais Armada começarão a des parar aquella tem
pestade de esperas, camelos e de outras peças grosas com
tanta furia e Torremoto que parecia fundirse o mundo,
a cidade tambem fez seu oficio mostrando que perto
delle em toda nao auia palmo de muro que nao tiuesse
Capella de artelharia para se defender e estes Comoes trondo
de sua e outra parte parecia o dia todo sua Carranca Infernal
por se não ver e medo delle outra Cousa maes que fumo e
fogo e não se ouuia maes que trouoes e Torremotos Dom
Antonio de Noronha andaua no bantim acompanhando a cidade
toda a Armada de remo de Malaca muito perto de terra
a fim de que se furtar o Cenapem outro se sobredebre minauão
que de

que depois do Conselho geral Tornaria Comes seus por Ordes
gorões Moura, E da sua Nella Com sua bandeira Com que
traria pintada Nossa Senhora do Rosario de que Era muito
devoto E Comelle Com Manco Lee Armada E toda a
mais gente de sua Armada E Comeu Com logo a marear E do
Mar Sum Caminho que hia por Sum Caminho digo Cabide
Ingreme dar Em Sumas portas que Alidade tinha para
Aquella face Hia tas Se Logo E Como da quella Serra
de Comeu Alidade que das Ses Cayodes Capitaes da
Companhia de Dom Lau de Lima Asquaes Com-
doo Em tira tocados dadas Confiança Vinde rejtaraõ Com
a praja E da Baraõ Nella. Os primeiros foraõ Dom Nuno
Alueres pereira Sima de Abreu de Mello E Pero Alu-
Veres de Abreu pergue Os seus Navios. Oraõ Mais Maneiras
E todos Juntos foraõ Mar Cando para Onde Dom Anto
nio de Noronha Hia Chegando a elle Já no Caminho Ingre
ma Ue Se pergunta raõ que lhe Mandava q Fizesem Dom
Antonio de Noronha Sem Ue Se Respondeo Apreposito Ue
pergunton Se Hiraõ Pero Velho Que era Hum Homem
da Terra Bantineiro Sahido por Capitaõ Agua E
parece q Hia Comelle praticado aquellas Cabar
Caes E Terra na porque por Saber Muito bem As Sen-
tradas daquella Cidade Augua E Ue elles Naõ Soube-
raõ dar Rezaõ porque Hia Alli de Ue tomado Outro
Alcorde pellos Muitos de Louros que foraõ Tomando de
Fos de Relva debaixo E lhe tornaraõ A pergunta Aque
foriaõ E Hem Assi Ue Respondeo Mais que tornar Ue
A pregunta r pello Pero Velho Hegue Elles Des Con
fiados

fiados foraõ de adiantando Do mar o caminho da
Cidade, com destreza, ou ordenança os quaes se
guiaõ, e foraõ pello deserto asima jugando as espingar
dadas com hum magote de Imigos que hia da Cabida da
Cidade, para lhe defenderem aos Embarcados os
mais Capitaes da Companhia de Dom Luis de A
ma foraõ des Embarcando em terra como melhor pu
deraõ, e endereitaraõ para onde Viraõ ir a Dom Ant:
tonio de Noronha a guarnição não apareceo do forte,
e o pello Capitaes de dous navios tambem que des Embar
caraõ, e endo que os Imigos vereão metidos no for:
te de Comitas que vinhaõ para elle por parte onde para
defenderem da ligue não assentassem os Imigos
nella praia, porque seria total perdição dos nossos
Mattheus pretrade Sam Payo e Francisco de Sousa perei:
ra, foraõ tomando o caminho do pastmar abaixo que
da banda do forte de Comitas se levantou hum alvoroço de
mouros a graja e como que tornaraõ a voltar para ella
porque lhe não fossem apoderar das Embarcações que
ficaraõ sos os tres Capitaes Dom Nunho Taveira pereira
Simaõ da Cunha e Pero Alveres de Cabreu e Antonio
de Figueredo Capitam de uma das fustas de Dom Antonio
de Noronha, foraõ pello deserto asima onde os deixaremos
em caminho para a Cidade e elles foraõ a des cobrir
a ponta e vendo descobrindo della a Viraõ abrir para
elle e vendo hum esquadram de Imigos que hiaõ fugin:
do que parecia jaõ da quella parte por onde Dom Ant:
tonio de Noronha por lejana e em se apartar a briu a gri:
tar hum

tou hum grade de Sam Francisco Largo Somem Virtuos, que
Teriaua hum Crucefixo Arvorado Em Sua Astea que disse
Santiago, Eque Cometessem Aquella parte para Entrarem
de Emboscada com Os Imigos, Eque os Capitaes nam
Guiçoras Fazer, Antes pararam por lhe parecer temeridade
Cometerem Aquelle Negocio. Os Mas. O Snr. Duque da Lom
pansia de Dom Antonio de Noronha Sua Magestade Gra
dando Apelido ao Elle Santiago. E foi Arremetendo diante
do que Os mais Capitaes dey Confiados foram Emdereitando
Com a porta Comprido por tambas mãos de Sinouros que Ho-
uuia Sobre elles, E Os fizeram parar porque Vinão deo
Mandar a hum dos Seus Soldados Latim Aque Quedo
trouuera hua Sua Mosa Bataha Com Os Imigos daqual
Ouue a hum Os Cauallos, E Pedra mes de Sobre de
hum Os Gingardeo que lhe caio Sobre hum Braço de que Mui-
to bem foi à Lesjado E foy Acousado foram por Leere
Serem Muitos dos Imigos Que foi foram Os Nossos
Recolherem se, Eja Os fizeram Com Muito Trabalho,
porque Carregaram Os Mouros Muito Sobre elles
Dom Antonio de Noronha foi por outro Caminho,
Com bem cad de Cometera Cidade por a Mesma parte mas
alem Dom Groso. Os Coadrad de Mouros, que Acudiram
Aquella parte por Verem ali Abandeira E Começaram
Com grande determinacão E Entretados Sebraua hua
Aspera Batalha Mque Duue bem de Sanno de Ambas
Aspartes Mas Como Os Mouros Eram Muitos Apertaram
Tanto Com Os nossos que Lhe Comesaram Ades Manejar
E Muitos Arecolherem para a praja ficando Dom Anto-
nio,

tonio de Noronha e Dom Manoel de Almada com al
guns fidalgos e cavaleiros de sua caza que todos estavão
agardando em grande estado indo se Dom Anto-
nio de Noronha apertado e com tão pouca gente foj de
reconhecendo para a banda da praja sostentando o peso dos
jnimigos que cahjão sobre elles te chegarem a sua trangui-
rada gaas tascos q estava da banda da barra de e
por ir Com muito apertado pos as costas delle Rabj de
fendo com muito valor vendosse muitas vezes per
dido Diogo Soares de Mello Francisco de Sousa pereira
ferrado pegado e outros capitaes forão seguindo ser
caminho e Meterse per dempa mar para a praja
tereira por onde Dom Antonio de Noronha sia ás ca
beça da Conbesida e forão encontrando a sus sol-
dados q estavão donde elle estava batendo a cada
jnimigos e outros sas que vados de em vossa se fiados
reconhecendo para o mar e todos tão medrosos que per
guntando lhe Diogo Soares q elle capitão mor lhe
respondeo Senhor queficamos barato todo
Esta gente morta entendendo elle jnimigos a razão
dor Com elle muito aspero lhe disse que vos soare
Com elle lhe fosse mostrar onde ficava e que a sus
ferrado inda que contra sua vontade jndo apjes
tes capitaes reconhecendo a sus desmandados alcan
cem que lhe disse q tornassem a Dom Antonio de
Noronha que estava muj apertado e lhe mandou
te consigo forão em caminho para onde os guion
te e por avistados jnimigos q vinhão Dom Anto
nio de

nio de Noronha Meurri lado Nabranqueira Ondegor entre
os paos Sedefendya com muito Calor E ganas Era
mais que Elle E com Manoel de Almada Edes au-
dogeSo todos q Estedia fizeras muj grandes Cauala-
ria Aderreder da tranqueira Estauas Jamortos a I
guSinco Ouseis Companheiros Vendo lles Capitas mor
naquelle perigo detreminaras Amorrer Ouas Juraren
Da Nascanello todos Em Hum Corpo estreito Ebrados ela
mandogor Santiago deras Em os Mouros Edaprimeira
Surriada de Abreabuyria derrubaras a Guś E gueras
todos Os Mais Emdes Carato Edegando a Com Anto-
nio de Noronha O Recolheras Comsigo Eabados Os
Companheiros que Comelle Estauas todos Em feridos
Des Catiuados Eatj Ofoas Jurandadi anoe foan-
do Diogo Soares Na Sete guardas tendo Em Contra as
Mouros que Vias Jadrando Apos Elle te Degarem
as Embarcaoes Epostoque Vinsas Comes tetra balsa Nas
Sedes Cuidaras defor Afogo aguelro Galles Nouás que
Estauas noesta Leiro Asguaes Orderas todas Sega-
des Aos Nauios Seem Barearas todas Etornarias A
Continuar Nabatauria Mandando Com Antonio de
Noronha dara Guś Abatos Nas ponoaeoes dos
Mouros pello Rio Acima Emquelle fizeras
Muito damno.

Cap. 9.

Capitulo 9º de como chegou Dom Paulo de Lima e do Conselho que tomou Sobre aclles Embarcação e do Sitio da fortificação da Cidade de Jor.

Dom Paulo de Lima depois que se apartou da Terra do Acem da Armada de Remo foi seguindo sua derrota com tempos contrarios e quando chegou Malaca era ja em Julho e Surgindo na Ilha das Naos foi visitado do Bispo e Cidade que lhe deu Informação do Estado em que as cousas estavão e do successo de sua Armada e de como estava em Jor em companhia de Dom Antonio de Noronha pelo que logo deliberou de se partir logo e Mandou dar gressa a aguada das cousas que mais eram necessarias as quaes o Bispo negaceou com dinheiro sem ele parentes que para isso tomou empresstado pos tosque Goa da Ilha Ainda que do enfermo assi como estava em Jerme empresstou a mor parte delle e nestas cousas gastou Dom Paulo todo o Mes de Julho e da entrada de Agosto se fez a vella para Jor onde chegou.

Segou a seis de Agosto as toas foj lemçado pellos
Navios de Sua Armada te ficarem defronte da Cidade
no posso, emque estavão os Cabos seus, e dalij se
pos a notar os sitios da Cidade que lhe parecia muito bem
poderem dar nos Pos toques da Cruz Grande, e magestade
de, e de Edefficios, de estranha Grandeza torres Conventos nem
outra alguma fermosura de Cidades da Europa vião toda
dia da Cidade Estendida dentro da quella Ribeira
E vida que os Muros de Madeira e Cal [illegible]
Eluvertas de folha, e de Lama tambem [illegible]
Cuartes, e outras Arquitetura de ma[illegible] ternios
forta leja, que era grosso, e Cayente muito [illegible] Europa
que Cercia os Lugares Altos, e baixos, [illegible]
basta Artelharia que ate proxima dos Arnores Semos
brancos, e por todos os Baluartes Guaritas, Estandartes
muitas, e diferentes Bandeiras de Cores, Conforme
digo de Cores, de seda, e Elles pregadas ao lenço, e Cordel
Cruzadas finas, Conforme aos seus Capitaes, tudo
Isto notou com Cautela de tomada de Vagar, e
Mandou a toda a Armada que fuasem a Cidade
de Lomé Artelharia sempre tiros, Assy por bizarria
Como por mostrar aos Imigos o Animo, e Coraçam que os
Cruzados buscam, e que se for Com tanto horror de espanto que
parecia Cegar os Imigos, e fina Imigo afugentando foge
E apoderando fumo, Cabo dando os Ares de Cuzendo
O dia de sorte que buda era sua Confuzam, Alistada Cida
de que Cem Sabias que da Furia daquella Armada
Alja de ficar quebrar Em suas franquezas. E Alja a [illegible]
gesto,

posto que aqui Ao fez Hum seu peito Hum grande Abalo toda
via, nas Selle Entendeo Antes Muito Inteiro E Seguro -
Mandou que Sesta Fuase tambem a Armada E Sempos tou-
ros, para Mostrar que nas Estaua Com Medos Gris do em
que Os nossos Vinhas, Elle Empeçou Andou Correndo
As estancias, E Provando Nas Coyas q nelle pareceraõ
Necessarias, E porque nas Temos dado Nestas Costitio des-
ta Cidade de Sor, Sera Rezão Fazermos Aqui para
Sempre Sua fortificaçaõ, E para q nella se estime Em mais
Alitoria que Os Nossos a Ganharaõ,

Ta esta Cidade na ponta daquella Lingoa de Ter-
ra de Mostaça forade dos Os baixos Obra Tiro de
gra, E Meio, de Norte duas legoas por Hum Rio Asima
Ade dentro Muito Largo, na boca E Muito Ofreito dentro,
E pois tas Longe Sedeas Com fundo que Hum pouco Afasta
da da praja, pode Hum Grandes Naos, E por toda ella
porem Os Ramos de Sempo Desporoes Em terra. Estende
Se A Cidade Sobre Hum Outeo de Longo da praja, Hum tiro de
Falcaõ de distancia Cercada de Muros de Madeiras Minigo-
Cas de Duas faces Com outros Abranesados, E Rodeados
de Andaimes para Agente de peleja, E Nomeio desta face
da Cidade Ofica Fronteira Ao Surgidouro Sefaria Hum
Baluarte Como Caua Leiue Muito Alto que Fugaua Sua
Gente Hum Camello E Logo Abaixo delle Onde Estaua
Sua Artnore, tinhas Hum Leaõ Mouriso E Gorimada Ar-
nore que Era Grande E Frondosa. Auia Muitos Cicorros
Secas, E Sas Abaixo de Mejos Beiros deste forte Asima pa
ra Abanda

era abando do Mar Esta Outro aque Barra Cobabato que
se Mesmo nome forma Ega da barra para ser de taipas Mui grossas
Sobado de Vigas Mui Grandes por Se ficar de baixo Sem
Almagem, Egorcima Fuganas Sem Caniello, dous Caneletes
Esum facias Egorde Resto forte Estava Afora da
Cidade, Estava Mui fortificado, Ereparado, Egara Mais
forta Ega, fazia para Abanda defora, Sua Contraca, Egen
giado das Mesmas taipas Edentro ficava Sua poraca Con
tra Cunas A Roda, para ajá Sa Bade dos Sobados de fua
guarda, Epella parte de dentro da Cidade Rodeava Este
Cobabato Sua Tranqueira de Pas Mui Grossos Com que
Es Cada agorta para Sua Servantia que Sia dar Sua ga
Vaj dar Nas Casas del Rej de parede, Estagara abanda
do primeiro Ba Tuarte Serinficava Outra Com seus Trave-
Jes da Mesma taipa, Agua Sia dar Em Sua Quanitade
Penes Antes da qua Sua Grande porta, Era agrinei-
pal da Cidade, que Sia tambem dar Nos paos Agua Sabra
Nesta Sua toda Alom pridade da Cidade Agua Sabra
Sum biro E Mejo de fundo, Egorcima des taparede de tai-
pa Vaj Sua Tranqueira de pas Mui grossos Com seus traves oes
pregados daqui Avante para Abrao dereita Corria Sua tranqueira
de Mastros Epaos Grossos Metidos Em Valos de terra al-
tos, Egrandes Epella parte do Sertao Nao tinha Mais que Sua tran
queira Simples Sem Torre Nem Ba Tuarte Alum porque
daquella parte Serao Torres Epella face da Cidade pella
banda do Mar Era toda Sercada de Sua Boa Cava toda
Cheia de Agudos Aguigosos Estrepes Eporque fazia Esta Cidade
Muito Maes forte Era ficar Como Ilha, porque de Ambas
as partes

as partes ora Rodeada de Esteiros que o Rio alj faja da
Cidade por dentro tinha as Ruas fagadas nas entradas com
tranqueiras de Madeira grossa E ter longo o mar corria a Ba-
balde que era aquelle que Com Tonomis de Norenda guei-
mou. Em fim a Cidade toda a Villa de fora Estava
mais soberba Cousa que podia ser porque por todas as partes
por onde Seria Selbe Nxergava Muita Egrossa Soberba
riva Coque Era mais para temer Muita Fermosagnar mi-
Cão de Sobrados E Mas tajos Manancabos Gaes Senores
Naves fortes E Belicosas de que o Raja Tenha agres-
bendo de Vagar Elem Vocandes a Ajuda dos Vezinhos do
Brigos que dentro tinha porque parecera O Coraçaõ de
Cidade Cinbana Os Mares o que Sobresi vão Eque Auria Mister
a Ajuda de todos E Ajuda de Outros Reis de Mais longe Se
E pudera Aarredar alj Sendo elle dantes Oque Sem
a Ajuda de nada Nem Faua delles para Tguas Vezes
Afronitou Mas Laca Escapou e sitou Com grossa Armada
Alua Vista E Com Grossos Exercitos ao Redor de seus Mu-
ros Mas agora parece que Mundeo que Nas So Auria de Nes estir
alua Grossa Armada Guarnecida da Mi Bor ficalgia Dest-
dadesca da Sidra Mas que binda Contra nj Sim Capitas
muito Venturoso Nas Cousas da Guerra porque a Boa Fortuna
Se Comeco de Vitoria pello que Seguis Vai ter debuda Cbindame
tido na Cidade doge Mi Gomes Escolhidos Com a Tgno Reis Ami-
gos Como o de Tringa E de Traguir de Campar Agora Outros
Senhores Amigos E Casa los Conque lhe parece Estava
Seguro.

Com Paulo Outro dia, depois que alj Segou Ramon
Aconselho.

a Conselho todos os Capitaes Estaton sobre o modo dadeis
em barcaas porque determinava de gorar as Naos daquella O
ora porque delas os Imigos Viesem dilatar Cobrir as Amino
Avidando que os Mouros Depois de Batido aquelle ne
goceo a Bentavas que se Cometesse a Cidade pello Cantoque via
de fronte do Corrital direito a lima porque por ahy Sonas
tinha a Cava Deo Estes Mouros Mandou o Capitaõ Mor que
se Segasem as Galles Abevra tudo que pudesem Equebate
sem a Cidade, para terem que Brantado os Imigos Vindo se
Continuando a Bataria o Primeiro dia della Sairaõ dos Mo
ques Correpella Cidade Sua Copia de Navios
Cheos de Gente Lustrosa e forao Cometer as nossas fustas
Sopor deverterem a Bataria E Meterem a Armada em
Terra Mas os nossos em Vendo aquella Armada
Remetera a ella Mas ella se foy fugindo para Terra
afim de irem Meter os Navios Nas bocas das Com barcas
que tinhaõ para aquella parte Ao Mesmo tempo Aparece
pella banda da Barra Sua Armada de Quarenta Velas
Com o Mesmo Intento de Meterem os Nossos Se
Sairam e os fizera Virar. O Capitaõ Mor Entendendo seus
desenhos, Mandou que se Continuasse a Bataria, E que nas
Saissem Mais os seus Navios ao dos Imigos Se agare
cesem.

Cap. 12

Capitulo 10 de como os nossos desembarcarão na Cidade de Sor, e de como a entrarão e da espantosa, e duuidosa batalha, que dentro nella tiuerão com os imigos, e dos casos que nella Succederão.

Era. Dom Pauto de lima muito deuoto da Sum.ª sa.ª de Nossa Senhora que cae a quinze de agosto Estinha Estinha determinado de comeber a Cidade em Sexta feira, foi dilatando a batalha, e dando ordem as Cousas de Embarcação E informando se da terra, E do modo de forta Leza Caos treze dias do mes mandou tomar da outra banda de Sor, Dum Alto, E desembarcou com todo agente, E selebrou Sua de nossa Senhora Nagua Sexta feira Amor parte dos da Armada A hu Diuinissimo Sacramento porque Estinha sa confessado E sendo primeiro Os Capitaes porque quis Dom Pauto de lima Registar primeiro Com Deos aquellas Cousas porquanto elle quer que se entenda que todo o Bem Vem delle E que nos Dom.ª

nada

nada se poder fazer para nada da Gente que ia Confessar
E comungar o fez ao outro dia Dia de Nossa
Senhora Candelaria Tiraram Missa Pontifical
Cristãos nos quaes todos mostraram com grandes Extremos
de Alegre ditimento Partio a Armada da Ilha Com
Com toda a Armada a dita Ilha Tempestade de Sor
telharia E de Cada Galle Com medo terror Espanto
do Capitão Mor se acolherão as Naos de Remo Com toda
a Gente Somaria de Mantimento e Artelharia da toda a Gente
aluis Mis pereira E Fernão Soares Galle E Comboo
do Poder Cometeria Os Nossos a Terra ao Som de Mui-
tas trombetas E Charamelas Levando Capitão
toda a Gente nos Batalhas E Munição
Levando por sempre Saber Homes poder que tinha
passavão de seis Centos Portugueses a primeira ba
Encomendou a Dom Antonio de Noronha Dom
Joam pereira que Hia de Ser a dianteira E Comelles seu
Irmão Dom Nuno Tueres pereira Dom Manoel de
Almada Dom Francisco Lobo Sebastião de Sousa Mar
tim Afonso de Mello Outros Muitos fidalgos Manee-
bas Aventureiros que desejavão de ganhar Honra Toda
a Gente de Malaca Na Segunda batalha deu a Mathe
us pereira de Sampajo Elom elle Dom Bernardo de
Menezes Sebastião de Miranda Outros fidalgos E
Cavalleiros Na Gente dos Canarins de Malaca Na terce-
ira batalha Hia o Capitão Mor para si E Comelles
ficarão Francisco da Silva de Menezes Dom Pedro de
Lima Diogo Soares de Mello Simão de Abreu de

Mello

Mello Francisco de Sousa pereira Pedra tues de sobre
Os dous Capitaes Troes Elcelso. E Cometendo a barra
O primeiro que nella pos Pees foj Dom Joas pereira
Coma sua bandeira E logo Dom Antonio de Noronha
Coma de Nossa Senhora do Rosario E Em terra de Gales
Com Esquadras de Jnimigos de que era Capitas Flojama
Cota que Sua Alteza Mandara de fender a des Embar
Caeas Com o que o Dom Joas pereira trauou logo Com
grande determinaeas Co leuou de Arranqada Com
bom Espaco the a Vem do forte do Corritas Mas Cegou
Logo Outro grande Esquadras de Jnimigos de fresco Era
Jumbando se todos tornaras a Colbar Sobre Com
Joas pereira E como Cader era grande foi Vsc tendo
Em Conta fe Cerreo Ser No forte de Corritas fe Ce
gar Dom Antonio de Noronha Com toda a diantuira
Rejeritando se todas deras Em Os Jnimigos Es fizeras
Reis Ser para Sumgar Mar E de fazia da banda do mar
E antes delle fi Caras Os Nossos Esquando pello Capitas
Mor que dia des Embarcando de Nagar tudo que Nes-
te tempo Com mio Eras Coriscos Etronoes Assj da Arma-
da Como da Cidade que Este dia des gastou Com todas
As Carranqas porque Como Segiarda uas Jeua Entras
que auia de Ser Acabou de seus trabalhos toda a
forsa E Resistencia para Sua defenca E nos Nossos
tado o Calor E esforco que Era Necessario para Combater
Sua Cidade tas forte E Cempre vida Assj se desfizeras
Vsedes fazia todo Em troncos E tiremos tos que Nas auia
quem Segudesse Emender Sa neste tempo Era Mendas
Clara

Clara, Lagente nas Lea banadedes Embarcar, ẽ ello Mizedi-
mentadas estacadas Emgrea Tgús dos Nauios se Emba-
racaraõ, E Muitos Soldados delles Vendo Ofeu Capitaõ
Mor Emtorra Se Lancaraõ Aagoa ẽ Vena podurem de-
gar. O Capitaõ mor depois deposto Emtorra Mandou
a Diogo Soarez que Befosse Recolher a Tgús Soldados
que Vio Andar des Manebados Oque Elle nas pode
fazer Só Rofoj Ajudar Francisco de Sousa gueira Osqua-
es Os Recolheraõ Comsrabalho ẽ Andarem Jatranados
Comos Mouros, Ea Tgús Jabem Es Catiuados Eporque
a Rajamacoua, Setinha Recolhido Ao Lo Tmar Ea Fon-
taina daly Os nossos Comsua Arcabusaria Mandou D.
Bauz de Lima Meter Sum daqueles Capitaes Noforte
de Corritaõ paradaly fazer Afastar Aos Imigos oque Elle
fez Com Morte de a Tgús; Es Embarcada toda Agen-
te, Emtorra, foj se O Capitaõ Mor Nocampo Com Sumfa-
mosso Esquadraõ E Sobre Aparte Eonde se Auia de
Comeõr A Cidade tornou Auer diferenoes Favorecere
porque Os Cantineiros de Malaca, queaquilo sabiaõ bem
Andauaõ Ja a Tgús Como Areados doque O Capitaõ
Mor se Emfadou tanto que Mandou que Mar Gatte
achi Antorra Equefosse Comeõr A Cidade Ea Tgús
pecas de Artelharia de Campo, E Estauaõ Emcomen-
dadas A furnas Pegado Nagoas que Ele Leuaõ bem
Eas Auue por Es Cujos, por A Tgús Inconuinientes que
Se Offereceraõ; Odaqui Antorra foraõ Cometendo A Ci-
dade Elogo Apos Elles Com Dauz de Lima Com
todo O poder, E foraõ tomando O Caminho de Palmari-
nho,

ão, Onde Onde o Rajamacota, estava Recolhido todos
com sua determinação esforço, Portugues que de nada
contenta de menos feitos, que daquelles que na Imagina-
ção dos Gomes são Ganidos por Mongoliveis Assi foraõ
passando Auante, sem temerem os estrondos Infernais
es de tantos pellouros, quanoos Begnias, e elles Orelhos
como Lebres os elles foraõ nacidos de baixo de agua
com to Lacas que Benaõ pudessem empecher. Os da
diantoira foraõ tomando o Caminho, que dissemos
com Joaõ pereira com seu Irmaõ, e toda sua Compa-
nhia, Apertaraõ se logo com os Bengalas, e todos assi
Guis como outros foraõ pelejando com o Rajamacota
Agua Laperton tanta como os dadi Antoira, que Invasue-
les os fez tornar te o forte de Cuvitaõ Mas como elles
naõ puderaõ Consentir Mecurri Lavem nos tornaraõ so
bre elles com Grande furor, e deraõ com elles em tal
digo, e deraõ em os Imigos com tanta braveza que com
Mortos de muitos, os foraõ Lenando, te o pa Tornar e
Lavar lo delima, A odio aquelle Aperto em que os
nossos andavaõ jatrauados com os Imigos em sua
Aspera batalha de Espingardaria, e foraõ os pellouros
tantos, e taõ tantos que affirmaõ alguns que de enton
traraõ em oar Guis com os outros Assi foraõ em sua
Continua e Cara Musa Lenando sempre os Imigos
diante de si te os deitarem fora do Lavar, e ficando
a Hum pouco folgados foraõ os dadi Antoira tomando
Hum teso Assima por Onde se fazia Hum Caminho que
ia dar ao Canto da forta Leja, Naquella parte que ficaua
Semeada

sem Caia, por onde lhe tinha assentado que se Comettesse a
Cidade, E por elle foraõ the Segarem, Aos mouros vindo dem
me nadi Antoiva, Dom Joaõ Pereira, Com sua bandeira, E
Segando todos Abranqueira, Abraõ sousa e Dom Antonio
de Noronha, Com Cumdaquelles paos Como que os Can-
daia Ou Romana go he delle E Comecaraõ logo todos a
abalar Abranqueira, gritando por Machados que senaõ
delxaraõ Naõ porque a Dom Paulo de Lima faltasse
Lembrança para lhe Mandar Segarem pellas Bandeiras
Senaõ porque Os que Os Cinaraõ Alargo Naõ Eraõ a
vida Segados; Estando Os nossos Com As Mãos tra
balhando por Afastar algumas Naõ Se Sofreo Acharem
algum Mancebo Espertaõ, Soldado de Dom Joaõ Perei
ra Aquelle lugar Subio por Cumdaquelles paos Assi
ma Com aquelle furor de Estaneou Em baixo sobre
Os Imigos Onde logo foi Espadacado Elle Cortaraõ
A Cabeça A este tempo Com Afuria q Os nossos empe-
raõ quebrou Cumdaquelles paos por cuja Abertura
Simeaõ Francisco de Saa Soldado Conhecido Ali
Embarcado foi Tres passado de Muitas Lançadas de que
Caio para fora E foi Lançado A sua fusta, Onde logo
Morreo E Ficou Com Antonio trabalhando tudo o que
podia para Alancar Mais a Gus paos para Lepor
dedentro Com todo o Cempoder, Com Joaõ Pereira
Vendo Os nossos Ali Embaraçados foi se afas
tando para Amar direita por buscar Outro a lgum
Lugar por onde pode se Entrar E posto todo o Cempoder
por derrubar Cum daquelles paos porque desejaõ de ver

O primeiro

a primeiro q̃ se metesse dentro na Cidade, Agua Tapijna
quella parte como na Emque Dom Antonio de Noronha
estaua foj tambem defendida dos Imigos, comequem
nella tinha suas Mobeis, e fazendas, e as suas fazendas, Obra-
rão as Maravilhas Espantossas, mas nada lhe ba-
lou para os nossos nas entrarem na entrada an-
tes sobre ella Obrarão Abominimas Maravilhas, ela
Valeria, desgregando todo o genero de Morte, que os a
Meacaua sem terem dentro Comgrande Mortandade de
Lanças, quego entre os q̃ as não defendiaõ offendendo elles
aos Imigos deficaõ quetinhaõ a Cheda tranqueira, da
banda de dentro feito hum grande Emoulão de Mortos, por
que aly se offereciaõ mes della, tão determinadamen-
te, que no lugar Emque se hum punha aly Victimava
Alerida a Gentio, que Obres passaua da Lança que lhe abra
Vessaua, sem fazer pe atras, E Emcostas balsou de di-
xarem nos porque se necessario Combatermos Com Dom
Ceuto de Lima. A Carta da Adiantira foj
elle, Caminhando pello Caminho dentro guiado de hum
daquelles Captivos que fugirão quando os nossos
queimarão a Arrabalde, Agua Sabia Muito
Muito bem aquella terra E por ir Capitão mor muy-
to Cansado de hum balsou E de pesodas Armas se Asen-
tou hum pouco sobre sua pedra E pergunton se sabi-
ão Algumas Novas de Dom Antonio de Noronha, por
que Ora nio quando se apartou delle Alguns lhe Cedeu
Diogo Soares de Mello que aquella Ora Segaua, don-
de Ele estaua, Elle disse que ficaua, pegado Abranqueira
da Cida,

da Cidade, Em batalha Com Os Jmigos porque tanto que Vio
ir Com Antonio de Naronha, foraquelle Caso asima, Os foj
Seguindo por ir Sempre Asco migados Com os Mouros
te Chegar a des Cobrir Os Nossos Na trinqueira E Voltando
Com Muita pressa den Aquella Nova Capitão Mor Com
Aquaquelle folgou Muito, porque Receava q se tiuesse
Alcançado a Alguma desastre, Com Isto Se Leuantou O
Capitão Mor E Começou A marchar para onde Diogo Soa-
res Ficou, E No Caminho Achara Hum Capitão Mou-
jo Com Mtª Jente Cheos, Os Colhidos q Cinha Em
Socorro de Hajamacota E Cinha Hajimbos Ambos
E Começara Os Nossos Com tanta determinação que Co-
mo Gomes Offerecidos A Morrer Semetiam Pellas Lan
as E Chegaram Alespada, Cain da Muitos A Gum da
Jas tirando Se Agecquedo de Rosto a Rosto, Sua
Muito Cruel Ha Vi Scada batalha Mas Como Os Jmi-
gos Eram tantos E Começaua Se A des Ordenar a Jgre
Dos Nossos, que Hegauam Na dianteira O Capitão Mor
Vendo Aquillo E Entendendo que Nam Estaua Mais O
perder Se que Nesse Começar a des Concertar Arrancando
de Sua Jer Mossa Espada Passou Se Adiante E Lançou Se
Em Meio dos Jmigos Como Ella Hia Ensanguentada Em Mouros
Dizendo Aqui Cruz Teruos de Christo A Cruz Teruos Es
forçados Leguime porque Aqui Esta O Negocio da Vitó
ria E Com Aquelle Furor deu Em Os Jmigos aquem
Bem fez Sentir Os Fios de Sua Espada Vendo Os Capi-
taes, E todos Os Mais O Seu Capitão Mor Naquelle Caso
Comprendo Como Hé Sé portudo foram Tellé por diante. Daly
Abraão

obrava tão a tas Cauallarias fazendo nos mouros tão
estrago q̃ de os nãõ poderem soffrer se forão Recolhendo
do para o Real Vendo sa D. Manjarosa ferido Eo
outro Capitão q̃ Elle deixou de socorro ficar estirado no
Campo morto Com muitos dos seus Os nossos os fo
ram seguindo, E Como adiante auia Hum mato Re
ceando Dom Sancho de Lima q̃ nelle estiuesse
armada a gente Saida tocou a Recolher Elle sem
pre a Cauallo com ser muito Vigreme foy por elle tão apremado E
animoso Como q̃ de nada tiuera passado trabalho al
gum, dando Dia a Vegria de seu Rosto (que sera
muito gentil Homem) Dia muito de seruiço Esperan
cado de Vitoria Entrou Dom Antonio a
tempo que tinha tirados dous paos E feito Caminho
para entrarem. Esta Escada foy Hum Espanto
so Espectaculo Eque pudera meter medo a muytos
porque auia Aquelle Campo Cheo de mortos
E feridos, E os padres Confesando o que podia E no
meando o nome de Jesus ao outro Estauão Ly
gado Ja tirando, e gemendo, outros bradando por
Janellas de fora por Lanças de fogo por machados
por enxadas, E elle Capitão Mor de sorte que tudo era
Hua Confusão, E labarinto os Imigos estauão de
banda de dentro defendendo sua Cidade tambem
Com suas gritas E Clamores, Chamando por seus Capi
taes, E cedendo tambem aquelles era Necessario en
fim

fim Este foj odiados Maes assignalados Emque
os Portuguezes Maes Mostrarão Esquisitos debodos
Seues feros, E Valentia. Chegado Com Paullo de
Lima aquella parte Atempo que dous paos Seca
vão de Arraneas dous paos Comecou afauorecer a
todos Capellidas Santiago E primeiro q Tesos da
banda de denoro foj Sebastião de Miranda E Bum
fuas froes Coutros Cazos etes de Alferes de Dom
Antonio de Noronha q Era Bum Valente Cau
Seiro Com Abandeira de Nossa Senhora do Rosario
Tenantada Nouo Chamandopella Origem do Rosa
rio E logo Comelle Mtos Com Antonio de Noro=
nha Com Manoel de Almada E todos os mais fi=
dalgos E Companheiros de Conquista Recebendo todos Mui=
tos golpes Eferidas Mortaes Emigosas, dequie a Egus
Cauão Com Paullo de Lima Chegou ao que Brão
Chorando os Amigos E Cousou Com pacauão
Muito Sonrados Esquiues dando Se Nas Celhas
Alij Seanimarão q Semetrão Cellas Sanea dos
Jmigos Matando E derrubando Nellas tanto
que deos outros Não poderem Aturar aquelles Estra
gos desemparauão todo, E forão Se Recolhendo Capi=
tão Mor Noronha banda de denoro Como Resto do Po
der, E fez aos seus Sua Breue Exortação, Emque
Lhe Lembraua a Obrigação de Cristãos E Cauallei=
ros Equeja estauão Emparte q Ouuidos Auião
de alabar Alij Espedaçados Chamião de Gandaua
quella Cidade q Crão fim de todos os Seus traba
lhos

Vos, Dalij em comendando se a Deus foj entrando
por ella. Dom Joaõ pereira, que deixamos rodeando
o muro, para buscar outra entrada chegando a sua
parte, que lhe pareceo mais facil, mandou lhe por es
peitos aque os mais dos seus fizeraõ mea, queda ban=
da dedentro estaua hum grande cardume de Jmigos
que tratauaõ por lho defender, e tanto trabalharaõ
que derrubaraõ a Elrej madeiros, e fizeraõ apoder de
lançadas hum largo caminho por onde foraõ
entrando todos primeiros Dom Joaõ e seu Jrmaõ Dom
Nuno Nuneş e a Elrej fidalgos e caualeiros, q os se
guiaõ, compondo todos por grandes bastidas de lan=
as, e por outros estromentos mortaes comque os
Jmigos trabalhaõ de defender a sua cidade, estando
os nossos ja da banda de dentro, chegou tambem aquelle
Rej de socorro, e Rej ma de hum Estefanoe, com hum
grande troço de mouros, que parece vinha fugin=
do daquella parte por onde a Capitaõ mor foj entrando
e vendo aos da companhia de Dom Joaõ dentro na cida
de, por aquella parte, remetteo com os seus para os lançar
fora, mas Dom Nuno Nuneş pereira sea[illegible] ue ou diante
te do Elefante, e Elrej desbaratou nossos fingindo
comque ia fugindo, e Elrej a sua vontade e deboma
de asi mandou a trombeta, e aquelles que ficaõ
e se foraõ voltou sobre elles dando grandes vozes, e
dauia os mouros a entender que os nossos, que nas
fugindo, Elrej se fosse tambem com elles, tornaraõ a seu
ar, e se arrancaraõ, e partindo se a Elrej delles para fora
ficando,

ficando com Joaõ Escudeiro outros cauallos
feridos Algus valerosos com as costas nos caos sustin-
tando aquelle ímpetu com muito grande valor, e
risco, fazendo todos obras dignas de ímmorta-
memoria Nesta brauesa Alferes da bandeira de Dom
Joaõ foy derrubado de hum golpe, mas hum Soldado
de Alcunha Abreu ajudado socorrendo logo a
bandeira tornou a erguer, e com grande animo segos com ella
arvorada diante de todos, apellidando Santiago,
aquisesse com Joaõ pereira Mas só o officio de mui
to bom capitaõ, mas ainda de valeroso Soldado
do ficando sempre creçendo Abranquerque gosto
quelle que algus deixauaõ, e com os gouêos que
se ficarão defendeo mui bem aquella parte com
grande dano, e estrago dos imigos, somgouernada
della pellejando quadraues maes Aliscadamente
sem esperança de socorro, e sem sáber o que era feito do
capitaõ mor,

Capitulo. 11. de como a Cidade de Jor foi entrada e do grande e perigoso con flito, em que os nossos se virão, e dos casos que passarão te os imi-

gos.

gos serem de todo
vencidos e despe-
rem a Cidade,

Antes que Dom Lourenço de Lima entrou
a Cidade, como dissemos, foi pella Rua adiante por
onde Dom Antonio de Noronha hia perseguindo com
os Mouros fugos Mr, a segunda batalha de que era
Capitão Mathias pereira, e Com elle Dom Bernardo de
Meneses, Francisco de Sousa pereira e Sebastião de Miran
da e outros fidalgos e Cavalleiros que todos hiaõ por
aquella Rua que era estreita, e Cheios de Lança seguindo
os Imigos sempre diante com os quaes foraõ pelejan-
do muito valerosamente sendo os nossos tambem
perseguidos de sima das Janellas e goarnitas de mi fini-
tos dardos de arremesso e de frechas de peçonha e de
outros muitos estranhos Mortaes que todos se hiaõ
pregando por virem os nossos muito agenciados pella
estreiteza do lugar dos quaes a Elles cahiaõ mortos e
feridos. Vendo Mathias pereira que aquella Rua sua
Magestade com os dadi anoiva e que a Mr de sima das
Janellas como das bocas das Ruas que hiaõ sair a
quella Rua eraõ todos muito Mal tratados e que
mede que seguissem de fenderem naõ podiaõ Cheguar
com Caminho e hia ficar cimado muros foraõ subindo por
delle

Me tí lepores em [illegible] donde Sia Se
Segando Comes Jorges Mascarenhas Dontade,
Mais de Safogados Dom Antonio de Noronha foj
passando auante E Rompendo por todos Aquelles pe-
rigos Mortaes E Sobre todos Cabiaõ passando por mi[illegible]
de Corpos dos Jmigos Aque tambem Ihenas foj pe[illegible]
Impedimento E Sem ira Muitas Vezes perdidos [illegible]
a força de braço passaraõ portudo fazendo todos taõ a[illegible]
tas Cauallarias E Senaõ pode pouticular Sinal
Ast, Nesse trabalho. E todauia Seuando sempre os
Jmigos diante Segando ao Cabo daquella Rua a
que Sia dar em Outra muito grande que era adel
Rej foraõ Os Jmiges Vendo Se estar ahi todo Apo-
der, Cafehoa del Rej E apertaraõ tanto Comes Nos
que Ihe true A Ousa Muito A Risca da A Se perder
tudo Mas todauia de Dom Antonio de Noronha
E de Dom Manoel de Almada E de todos Os mais
Cabiaes fidalgos, E Cauallejros de Sorte, E Sempre
foraõ Nachantiua Sostentando Aquelle peito Aus-
ta de Mujtas feridas E das Vidas de Muitos, Aque
foj muito para Sentir que tambem Entrou Aqui Dom
Bernardo de Meneses Aquem deraõ Sua Espingarda
da pello pescoso de que Logo Alli Morto Que os
Touros Oraõ podiaõ Ofender por todas as Maes per
tes de Seu Corpo findaelle primeiro Mostrado E alos
Esforço que Sempre Nelle Haedou Esta Morte pa
receque O Coraçaõ Vabinda Antes adeuinhado porque
Esmoreceo se Armando, para des Embarcar Diz a hum
Seu amjgo

Seu Amigo, que ja tomara sair daquelle Negocio com sua
purna menos Caso des Embarcar Vederas Vederas
logo Com hum pelouro de Mosquete na Rodella, que
odervu bar no mar. Edes pois Empondo Os pees Embar-
ra Deiras Os Amigos tão triste E Ma Lenemjado
q Elle Mesmo Senoio Enoj Outros differenos Effei-
tos dos dias passados q parece q Ja selhe Legre
Lentauas Aoriste Morte que lhe Auia dedar aguas
foj Muito Sentida, debados pella perda que naquelle
tempo, fazia Sua pessoa, por ser Muito Com Cuia teiro
E Em todas As Cousas Emque na Jndia Saobou
Sempre deu Muito grandes Mostras de Seus feros E
porque Nos pareceo que naõ Era bem passar, por Hum
Caso Espantoso, que aqui Se Acontece, Contaremos
porque Servira de Exemplo para Os Mancebos nos pe-
rigos Como este fizerem Conta Com Deus pois Arris cão
tanto As Vidas pellas Cousas della E Caso foj Este
Era Este fidalgo Nacido E Criado na Jndia, E dado
as delicias E Vaciuas della Como mancebo posto que Ja
onas era parece que sabia Outro fidalgo Seu Amigo que
Andaua por Confessar, E Como Os que tem Este nome
E Sangue Naõ de Mostrar Maes Nas Cousas que per
tencem a Alma que naõ ás do Corpo, Ofereceo Outro
a se Confessar, Ainda Este nou Consigno Alua gesta
Onde Via Hum Religioso, E deixou Aos seus pees Sucedeo
Na Mesma Noite, Estando, Na Camara, de sua Galle
guerer, fazer Seu testamento, Estando Comecando o-
passou Se Hum Rato, por cima do papel, por Cinquo ou
Seis Vezes

seis Veses, que tantas Comecou, aquello Continuar, E
tantas Cousas fes o Rato, Sarandou, E tanto da no fi-
nou que deixou o Testamento, E Sedeitou adormir, Sem
tomando o Sono, Vedeu o mesmo, Rato E Sumge, pellos
Maes parecco, aquillo tentador Mao que Rato. E Sor-
rando, ao nosso fin Dom Antonio de Noronha, Atrue
uocabo daquella rua perdido detodo E diante delle Se
mataras Muitos dos Seus Facelle deras hua Espingar-
dada, pella fralda do Capacete Sem Receber dano a Sua
Mas Nas fi con Somelle, de sua frecada, de pecconsa q
Vedeu em sua Maca do rosto, daqua I De Sanou todo
Em Sangue Mas todauia Sempre foj passando Alante
E Segindo Com Muito Va Sor, o Capitas Mor, despois
que Matheus pereira tomou porcima dos andaimes ficou
na Retoguarda, de Dom Antonio de Noronha E Sem
pre o foj Seuando, Comgente de Refresco. E Notando tu-
do o que Succedia para proueer ao que fosse Necessario, en
fin tanto trabalhara, o Sol adi Anteira q Sairao Alua
grande del Rej Onde Estauamos o Acoder Com A gente
do Rajate, E dos Reis da Liga Com toda a sua I de Seus
Caualeiros, Os quaes Remeteras Com os nossos por de
Mos trarem diante dos Seus Reis E Com tamanho Impeto
deras nadi Anteira, que fizeras Sowar todos de Rubam-
do Alj a Sub E ferindo Muitos Aqui foj omor perigo
E que Se os nossos Viras Rogua I Estaua o fim
daquelle Negocio, E mque Nas Auia maes que Vence-
rem, Ou Morrerem todos, porque Nas Auia donde os
Socorressem, Nem outro fauor, Maes que o de Deus E
de seus braços,

de seus brasos aq̃ nelles se encomendaraõ E dando os olhos
ao Crucifixo q̃ hia emmejo delles Amorado E na figu-
ra da Virgem nossa Senhora q̃ Seliana bandeira, E S.
Antonio de Norõnha Encomendandosse de todo o co-
raçaõ, E Mercando as mãos em Sua defensaõ, mãs
comsaõ Acudio Poder todo Dos Reis Enbraõs tam
bem na batalha Animando os seus a defenderem a
Sua Cidade ficou a cousa taõ Suspensa, E arriscada que
deller bem Pouco hũa quasi perdjda tudo, Man
dou os Seus fidalgos da sua Companhia, que socorresem
a Dom Antonio de Noronha q̃ Estaua diante Com Dom
Manoel de Almada fazendo todos taõ altos Caualla
rjas que Era espanto E aprestando se Os Leixes fresco di-
ante sostentaraõ aquelle Ymjgo dos Mouros Sumpou-
co Todauia pararaõ porq̃ elles Eraõ muitos, E debodas
aspartes cabiaõ sobre Os nossos Coriscos E todos Os mais
Estromentos que para nossa Offensa Vses Entinou deven
genho, Com Dom Manoel de Lima Vendo o feito taõ a
riscado Esforçando que Alguns delles desmam
dassem Nogueira Goes Sua Sobrinho passou por todos
Comaes gada mãos E aprezentousse diante dos Jnjmigos
Acclamando Santiago, E dizendo aos seus Caualleiros Cal
Caualleiros de Cristo, Auante, Auante E dando emos
Jnjmigos Comesou Acortar pelles Com tamanho Animo E
segurança que numca Furor da batalha Bo fez perder ao
Prjncipal de Capitaõ, porque Mercando as mãos em Sanno
dos Mouros mandaua, E gouernaua tudo Os fidalgos
Caualleiros da sua Companhia Vendo Seu Capitaõ Mor
Mestre

metido no major perigo passarão te delle a poucos dianos fa
zendo todos Obras Memoriaueis Assignalando se di-
ante de todos o Diogo Soares de Mello que ganhou aqui
muitas honras. Mattheus pereira e Trapellos andaimos
foj por elles e Tejanda Combados os mouros do Cobbato
e das Guaritas e Tairas ao Receber nos quais alcan
tamanha Resistencia que como Gomes detre animados
Morrerem Demetias pellas Armas dos nossos sem
temor da morte ferindo e derrubando a Tyro desmi-
das e perigosos tiros e quelles ia sobre elles Mas passando
sempre por tudo foras auanto ferindo e Matando
Mos Imigos que nas deixauão o Lugar Senão Com
a Vida. Mattheus pereira foj sempre sostentando Hum
pedaço dos mouros fazendo se temer a todos pello Estra
go que lhe Vias ir fazendo porque era hum homem muito
grande Membrudo e sobretudo de grande Animo e forças
e como taes feros foj sempre ponto Effeito a todos os peri-
gos Cradando pellos seus e Segurisem e que ganhassem
o Cobbato que nisso Estaua o Remate de toda a Victoria
Vindo nesta tranceta em gare Vanda Com a Ruadel
Rej onde os nossos estauão naquella perigosa bata
lha emquo deixamos de Chinar a Victoria
a nenhua parte e como dias poremados e Andaimos
de Cubrirão toda a Rua e Elvirão muito bem o Fisco
e mque e Capitão Mor andaua e alonfusão e mque
Coelho e Seruião e Cercado Francisco de Sousa pereira de hum
Gomroso feros e cendo descada que desia aquella
Rua desemse forella Com a Tyro dos seus e Soldados
e foj nesse

Efoj se Meor Naquelle perigo, Epamando os seus delle Ca-
mando, Santiago Comesou a fazer trauessidade. E meo
pandria daquelles fidalgos, E Cauallejros, que las tantauas
todo aquelle genero. Dom Luis de Lima, Mostrou nes-
te dia O Remate de seu Valor, Egrandeza, porque tam
bem aquelle foj O Mor perigo. E Mque de Nunca Veio, E em
quebrados deachauão E Moanto Afurto Erisco que teue mui
tas Vezes A Cousa duuidosa, E Dom Manoel de Almada
E Sianade Anoeira fazendo fasanhas, E dandose A conhecer
aos Jnimigos que dia Assignalando Comos fios de sua Espada
depois de seter feito tudo o que se podia Esperar de hum spirito de
Fejos da Sonra Vederão Comdous Targuneses da Remeso
hum delles que o tomou por baixo da barriga do que Logo cahio
Morto. Mas Como Animo Estaua ainda prompto trabal
Bou por se leuantar E satisfazer se daquella Jniuria o que
naõ pode fazer porque a ferida Era Morta. E Dom Antonio de Noronha E Esta-
ua Junto delle, Lhe Atrauessou diante por aquelle tempo
De se Leuantar Cuidando Mal Ter A ferida tão perigosa Mas
Vendo que era Acabado foj fazendo seu Officio E Fejendo
Animando Os seus Com Muita segurança E grande Magoa
De ver a Morte daquelle fidalgo que Em todos aquelles
trabalhos Vsou sempre Companheiro E Mogra. E segue
deo Muito pellas Esperanças que tinhão dado, para Cousas Mui
to grandes; Dom Lopo de Lima Estene Muitas Oras
Sostintando aquelle Jmpeto porque Os Jnimigos Acudiraõ
alj todos. E como hum arrebatado torrente Vinhão arre
benhar Em nos nossos, Como Soe a força dagoa fazer Em a Jgua
duva

dura Cocha se delle abraueta diante Cestes encontros es
peranaõ Os nossos taõ firmes, Eseguros quenaõ auia Cousa
queos abalaçe Sendo Agente tão differente, porque alem
do Numero Certaõ desiguais que auia Dentre para cada hum
dos nossos andauaõ Mes Cansados Ecarregados de Armas
afogados de Calma, ma Trabados das feridas Esemes pe-
rança de Mais Soccorro Aquebrado tinhaõ Os Imigos tanto
auantade porque andauaõ fo Egados Cem Suas Cazas
diante dos Olhos de Seus Reis, Cem defencaõ de sua Cida-
de desuas Molheres, Efilhos Efazendas Aquebrados vos
Obrigaua Afazerem Maravilhas, Cades prezarem a Morte
Eles pri gardaria dos Mouros era tanta, q Seos Mais dos
que andauaõ Nadiantteira Aggostas Asua furia Naõ
trouxeraõ Armas foras; Sendo uida tudo des baratara
porque ficaraõ Sones quenaõ Recebem Esprigardadas
Senaõ quanto a Dom Franciscõ Sobo que pelejaua, noõ
diantteiros Nos Mais diantteiros Cembraõ dado Grande gol
pe de Sua pessoa Recebio quatro Feridas Sendo Elle
for Comprido Adelle a, degue andaua todo Banhado Em
Sangue Eomio era Mancebo Cem barba E Muito gentil
Homem Aquilo Afazia parecer tanto Mais que Bem pode-
raõ Os de Mais Sobre Cimeja, Se elles tambem naõ anda-
raõ para Abrem Emeiados de todos Os de Mundo Aqui
deraõ Cambem Sua Sangrinenta Em Franciscoda Sil-
ua de Meneses, que todo Aquelle dia Trabalhou por Igualar
a todos Os que mais Sesenalaraõ daquia Calvio Mal-
tor noume Alcançou Comgrande Animo Nesta gasto
Ome o Seguio que Sobradaraõ quedesse em Fogo Aldade
ogue

a que o Capitão Mor Omuis Ebradou a Elo, a Vante a Vante
te Cana Feiros ganhamos esta Vitoria por nossos Pecados
não queriamos que a gloria della nos Leue o fogo e com
isto foj dando alguns passos adiante e ferindo nos Jmigos
os quais não auia forças Humanas q fizessem mouer por
que estaua a Ilha Massiza e toa aquelles Tabarias
contra os nossos, os quais elles derrubão e comos pes em
sima delles se defejauão com os Jmigos porque não auia
Lugar para mais.

Neste grande Conflito em que o Caso estue dos sensi
sem lede chorar a Abrio Guagorta q veja por sua Jlha
ga do Cotabato Saia a praja pellagria e Senoras Recebendo
a Jgui dos nossos por Sauer em tudo por acabado e perdido
mas quis Deus que os que estauão fernoros nos abatalha
não abrobasem nisso porque como os mais estauão Can
sados, e des Confiados podera tudo correr risco e parte em
des barato. Matarão a gerarca foj e gorsimados Andaimos
Lecando os Mouros te os Recebeu no Cotabato e desfa
ficou pe defejando comelles da Feroza Mente e pando os
Elos não Ilha em que o Capitão Mor estaua Recendo a
quella Confuzão e gader dos Jmigos tene aquelle Negosio
por muito duuidoso pello que detre minou de morrer Quen
tuar o Cotabato porque me tinhão Relle, que era a Jgre
Cipal Fforte da Cidade pa defender as Peroletas dentro e
dalj se Remedearem o que foj Considerado de Capi
tão muito Experto e Jngenheiro e Alarias de Vitoria
e Comes de Leon Como Senora Sum Lea Brauo e
Remeto

Remetes com o Cotabato a Companhado de alguns esforçados Soldados e Camaradas que nunca o deixaraõ, e ambos se Ogeitos trabalharaõ pello entrar fazendo alguns tos dos Cousas espantosas aos Imigos asquais nos sentiraõ bem nossas Armas; Soqui aconteceo outro caso que tambem merece de ser publicado de todos e foy que vendo alguns dos seus Soldados aberta aquella porta que dissemos e vendo sair gente fora alguns Soldados dos da Companhia do Capitaõ Mor, Atendo tudo por acabado foraõ se escoando para baixo e sairaõ se tambem para a praya e outros aque o medo naõ deu tanto vagar se lançaraõ dos Andaimes abaixo para a banda de fora, e Cairaõ dentro na cava onde se emcheraõ dentro nos estrepes de que toda a cava estava cheya e segundo nos disseraõ alguns que naõ ficaraõ com Matheus pereira mas que quinze ou vinte boas tendo elle cubrido os Andaimes com mais de cento e sincoenta Cruzes entraraõ algumas Armas pregadas e vendose Metido em tal perdido sem comendandose a Deus com grande confiança nelle abalemetou com o Cotabato como nos que comelle ficaraõ para morrer dentro nelle, mas achou tal defeneado nelle que muitas vezes o arrebataraõ para fora nesta passo tal arriscado Gradou Sum soldado por Matheus pereira e ondo os olhos mesma naõ vio nada e todo cheo com grande confiança abalemetou com o Cotabato Gradando pella Senhora que se Valesse e Rompendo pellas Armas dos Imigos dizendo a Companheiros Seguime, abalemei sois cedentro com a Gente que seguiraõ

Os seguiraõ Todos primeiro que dentro nos Os fecharaõ hum Ju-
mid Natural de Monte Mor Novo que ficou sempre O
Sobrenome de Calcunha de Cotabato Os Imigos Vendo os
Nossos dentro largaraõ o forte e Recolheraõ para outro
que estava por diante E Vendo se Matheus Pereira desafo-
gado de graças a Deus por ter a Manha Merece e Deseja ser
poder Postintar Nas Pernas delancado do bra ballo e Deos
primeiro Assentou se para Cobrar a Fegura a Tempo.

Capitaõ Mor que deixamos naquelle Conflicto fez tar
a Luis Carta Farias Com Antonio de Noronha Como
todos Os que por fejaraõ Na diantiva que a pador de Minas
Mortes dos Imigos Os avançaraõ de Huma Lumes pacos Vendo
Compassado aquelle termo teneo por sua Victoria e
Nas Velas que sendo de sua Obrigaçaõ Ramon Francisco de
Sousa Pereira Lhe disse que fosse para Matheus Pereira
de que vinda Nau Sabia Nova Aquelle fez Ja Como
dentro No Cotabato Assentado Sem sepoder bulir Per-
guntando lhe Que faria Lhe disse Virasse a Fguas pellas
de Artelharia para O outro ba Tuarte para Onde Os Imigos
Se Recolheraõ Outras para A Rua direita por onde Ca-
pitaõ Mor Sua Alteza para Fegurar aly Onde Estavaõ dos
Mouros do Outro ba Tuarte para Onde Os Imigos Terreo
Veraõ E Outras para A Rua direita por onde Capitaõ digo
dos Mouros do Outro ba Tuarte Se os tornasem a Acometer
Como para fauorecerem Os nossos que pe fejaraõ Na Rua Fran-
Asco de Sousa Como os Companheiros que Comelle foraõ fez Logo
aquella Obra mandando des parar a Fguas bombarda-

no

no baluarte Com que os Imigos desemparauão debodo Afu-
giraõ para a Rua Grande Onde o Capitão Mor se estaua
Das Outras peças que Apontou para Aquella parte a te
uantando se Apontou porque sobre teuasse os nossos fo-
raõ dar Com os Imigos que estauão na Cella porta despa
Aquelles que estauão na boca da Rua Nos quais fizeraõ
grande estrago E Com isto Com Verem que o Cobabato
era tomado foraõ deixando a Rua aos nossos que jo
Graõ teuando aos Mouros de Arranchada Mais desfo-
gada Mente.

As nouas da tomada do Cobabato Chegaraõ ao Capitão
Mor Asquais Ahij para Elle Como para todos foraõ
de Muito grande Alegria porque nisso se Acabaua de arre
matar A Vitoria.

Comodo Este tempo Naõ deixou a Armada de Bater
A Cidade Sem saber Aque Nella Sia Ouuindo Hum
grande Espaco Casar os tambores No Cobabato Com grande
dos tinsaõ os Olhos sempre Com as bandeiras Imigas
Arnoradas Nelle, Como que estauão Em grande Confu-
são té que Matheus pereira despois de Cobrar Alguns
A tento as Mandou tirar E a teuantou a sua Aque
da Armada se festejou Com grandes Gritas de Alluoro
so E logo deixaraõ Abatarria E a Vendo isto Aquelles Reis
por perdidos se foraõ se Em Elefantes Conchas Molheres
E Cousas Mais Estimadas que de passagem quiseraõ tomar
foraõ se Recolhendo por sua porta de fortas por onde elo
Mesaraõ

mesaraõ Atalayar todos Os Nossos Com oa Rezolução de Sahirem
fóra por aquellas partes fogo a Cidade, Oque Acabou
Com tanta braveza por serem as Casas de Madeira que naõ
foj possivel Aguardarem Os Nossos dentro pello que o Capitaõ
Mor tocou Arrecolher, E foj se Saindo para fora das trangueiras
tolhe tornar Ofogo a dar Lugar para Agadarem Os Soldados
dos Saqueares Selhe ficasse a Alguã Cousa porque naõ Mas
Ale Como Andava Grandissimo Fachon Materia disposta
Chegou be nos pees da trangueira Oquiaõ arderaõ duas Braças
debaixo do Chaõ Pindo Os mesmos Valos Emquestaõ
Mebidos Era isto ja Horas de Mejodia quando Se sairaõ
para fora.

Com Joaõ Pereira que deixamos pella Outra parte foj tam
Embarcando A Rua dos Jmigos Grande elle E seu Jrmaõ
Os Mais fidalgos E Cada Hum Com Gente, Consas
Muito dignas de Major Escritura destruir Matando a
Bastalhaõ Emos Jmigos [illegible] estrago que
foj Os panos [illegible] Cidade [illegible] fogo Oque
Obrigou A Sedar [illegible] Oque dentro Sia
Nem Oquetinda [illegible] Mor de longo
do muro foj buscar a Espada por [illegible] Antonio de No
ronha Entrou Onde [illegible] Capitaõ Mor Com todo o
poder Oque [illegible] Com Grandes Cutiladas Espada
radas de Hum e outro [illegible] Chegou Gaspar Rica-
rdo de Mattos Pereira Com que Mandou Os dirigentes Gores
dar Com gonços Soldados [illegible] Ajuntassem Os
Jmigos Correria [illegible] Capitaõ Mor Se aquilo
Jmais.

O mais Vn garbante debudo tornou a entrar a Cidade Com todo o Exercito E Reos Vuse no Cotabato, que por ser de tarde nas Vse to com o fogo foj bo mandado tamar da gente da Cidade E deixou na porta alguns Capitaes E Guarda della o fogo foj bo mandado pose da Cidade E Com tanta Cautela q̃ parecia Grim de Luuis delle por estar toda Cercada de fazendas de muito Valor que todas se Consumiraõ, E dentro nas Casas Muitas molheres E meninos q̃ nas poderaõ fugir doque se Sou muito ao Capitaõ Mor porque desejou de Ganhar aquella Cidade, pellos fios daes gada, para dar nella Grim Rico saco a seus Soldados porque ja aquelles por seus braços E Valentes Coraçoẽs diante delle fizeraõ tas a boas Cauallarias que era Vellos Ceuar nas Cousas que Elles tanto Custo de Sen sangue Compraraõ.

Capitulo. 12. de Como se Rematou a vitoria, E se destruhio e asolou a Cidade toda, E dos despojo que nella tomaraõ E dos mortos E Catiuos que Ouue de Ambas as partes, E de Como Dom Paulo foi Recebido em Malaca.

Leste E Com.

Este Dom Paulo de Lima no Cotobato
deitou logo Espias sobre os Imigos para saber delles, e
foi Avisado serem Metidos por Esse Sertão, pello que
Mo fogo abrandando Mandou apagnarda nas portas
todas Sua Ordinaria pella Menhã Sayo a Cidade aos
S.tos Idalos para q Asaqueassem, deixando se Alegicar
no Cotabato, e Mandou Embarcar a Artilharia, e Municã
ta Porque nas Batalhas pellos favores e Merces de Nosso
Senhor e da purissima Virgem Maria Sua May para
Efficacia dos que pelejarem por sua fee, e para Cometerem
todas As Cousas Com grande Confiança Nella Se Sabe Sabe
que tanto que Mathias pereira Moro no Cotabato, que des Con
Sou Sumpsou e Perguntou pello Sitio do que queria A Virgem
Maria Nossa Senhora q Vsebrou. que Entrasse no Cotabato
que Ella os Ganhaua, e Entrou dos Ogue Se comelle Alcan
Nas Vinte quem ta e Disse Remedagoue Mentou Com
Dom Paulo de Lima que Mandou pa todas As bandeiras Vi
guiri delle Nas Se acabou ta e Sol dado, foi Onde Segue
Sumio que Aquillo fora Algum Anjo que da parte da Senho
ra da Vieira Esforcar para Entrar aquelle forte, Mquelle to
ma Ganhare A Cidade Mas Acabousse Sum do Idalo que
trouxe ao Capitão Mor Hum Retrato de Nossa Senhora do
Tamanho de quarto de papel Idolo Leos Muito bem Obrado, e
Muito fermoso Com sua Guarnição e forta disse que Ala Sara
Nossa Emar e Embaixo quando Andauas As Maos Com os Imigos
Sem Saber donde Vieira, Dom Paulo de Lima Otomou Nas Mas
Com muito

Com muita veneraçaõ Este todo seu bem ordenou
Logo Armar hum Regimento a Sua Magestade para ser adorada de todos Querendo saber de Reta Bato naõ
achou Entre todo o Exercito Cujo fosse Antes Ouve a Igual
pessoas que affirmaraõ que da parte dos Imigos Seria
Comelle dos nossos Iguaes Anos dura de sorte a Igus dos
companheiros q Em Caixo Matara q Obraria Consigo pois
Ser Minino sendo Moto Aquem ella naõ podia deixar de Ha zer
Honra de sua morte pello Especial Cuidado que tinha de seus ser
vos: Este Reta Bato Seria depois Com Paz todo hum
povo do Reyno Onde naõ Segou que foisse Guardou para
Si dos despojos daquella Cidade Cujo Saco durou seis dias
Continuos Se Acharaõ Muitas Minas de fazenda, ou
roupa Roubada Entre Cazas Lojas de todas as Sortes Mque
Os Soldados Secretaraõ Em Sua Vontade E Muitos
ficaraõ Ricos; Soltaraõ se Hum trones a Igus Por
tugueses ferro dados todos queimados Mas inda Inteiros
Sem Rendaõ delles ter Mas Cuidados Naõ Contentes do
que Acharaõ Na Cidade Sairaõ Sedella a Igus Es man
dados, E Metidos Se pellos Matos Abuscar Os Em
Brenhados Com Bem de Risco de Suas Pessoas Ebrunxeraõ
Sua grande Copia de gente Sem Acharem quem Os Sobre
Sahisse Donde se Vio feris que foraõ Os Imigos tam
desbaratados E Medrosos que nunca pararaõ Senaõ de Si
a Igus Legoas. E Soubese Certo que depois do
Rey se Virdes baratado deraõ Os Seus Nella Ese Rou
baraõ tudo,

barão tudo que achauão Era ida Matou para vir todas
as pessoas q̃ Molhe q̃ hiaõ Com seus fatos as Cabeças, e
se affirma que Abrij por sua mão Como afogados nos lis Mo
rreraõ tres Mil, Na batalha grande, E nos Outros Encontros
Morreraõ a ferro portugues perto de quatro Mil, Das pessoas
Condesidas, E Capitaes principaes q̃ Elle Matara são As
seguintes.

Serinara, Serimadaraja, Seriandra, Elzinga, Ia Nima-
labe, Serimambaca, Aria, Praja Capitaõ de Sabaõ, Boxe
dura, todos estes Capitaes daquelles Reis Afora Outros Muitos
aquenas Soubemos os nomes, Dalho Saparte da Nossa gen
te Em roda E Jornada Morreraõ Dioinha Gomes Empre
gado, Dom Manoel de Sousa Solmada, E Dom Ber
nardo de Meneses, E feridos a Seis Cento, A despois q̃
Setemou, foraõ Mais de Mil peças de Bronze Empre
gadas Em barcas Em Basalisco Mouriscos Dia serpe de Emte E
bres patimos de Comprido Em teaõ, E Em Camello de
marca Maior, todas as Mais Com Letes, fortes, E dadiua
abaixo Sete Cicorros Afora Muitas peças q̃ Se derretiraõ
Com fogo Tomaraõ Se Mais de Mil, E quinhentos Espin
gardas, Morparte Sem Corenda por seguirmarem Soubas
Muitas Armas, E Embarcaçoes Emtregrandes, E gegueiras
queimadas, E Comadas, foraõ de vredor de duas Mil Empre
gadas Embarcaçoes, Galliões, Galles, galliotas, Lanebarras, Bantis
Baloes, Somas, E Gimeos Concluidas, As Comas de Gis
Mandou Dom Paulo de Lima As Naos a Cidade
de Malaca, E sua Embarcaçaõ Comboou, E feridos
para

para Os Aparem Depois da Cidade abastada, destroida
Oferta emço, Vinga, Embarcouse O Capitam Mor Vasco
Comboda à Armada No porto de Santa Cruz Onde logo foj
Visitado, do Bispo, Vereadorej q Vedivas Os para Elrej
da Victoria E Muitos Publicos Louvorej Despedirão se
detinerse a Iguidias Emquanto Se preparauão Cousas
para seu Recebimento, q Estava Assentado fazerselhe
O melhor que podesse ser, porque de tão prospera E Gloriosa
Victoria Sperava Muito deuido hum Glorioso triumfo oqual
elle Acistaria daquella Cidade, Nam Conforme a grandezas das Obras Comque Merecia, Mas Conforme as
posses que sua Cidade, que Elle libertara, dezejaua de lhe
fazer, Com Dom Pedro de Lima nam pode Refugar Aquellas
Honras, quelhe Offereciam Atendendo tudo A Nossa Senhora, quella fora Autora daquella Victoria, pois Em Sendia
Se fez tam Assignalada Merce Este, Assentouqueas
Sabbado Seguinte, q Era Sinquo de Setembro pera ser A
quillo ja Em fim de Agosto, Prefigese Asua des Embar
cacam Este foj A Cidade Ordenando seu Recebimento, tratando ser Mais Solenne que podesse ser, —
Dom Antonio de Noronha Sendo Avisado, de
como Auia de Receber A Dom Pedro de Lima
Com pazes Como Elle tinha Naquella Victoria tama
nho quinhão Mandoulhe pedir que Aquisesse Leuar
Jumbo Comsigo No triumfo pois elle tambem O mere
cera doque Dom Pedro se escusou Respondendo,
Comaquellas palauras de Christo q Soriam Meam A
turi Nondabo Aque Nas Era Ordem Começouse O triumfo
quella

que elle merecia, por General daquella Armada, que em
todas as mais cousas consentia de muito boa vontade
disto fi com Dom Antonio de Noronha muito mal
fallandosse como Capitaes da Armada de Malaca, para
que convocasem seus Soldados, determinou de fazer para
si Sua de sem barcação, e tirou-se daquelle negocio
e assi ordenou partio do seu galleão em hua fusta
e todos os barcos e embarcações dos Armigos que tinha
convocados de vereda delle em bandeira das todas tocando
muitos instrumentos, e despregando muita sorte de Artelharia
e mosquetaria e mandou tomar o mais e estando
feito para com Dom Paulo de Lima desembarcou nelle
e em quanto os seus em terra se adiantavão muitos
dos seus Soldados tirando as capas dos ombros
e as estenderão pello Chão, para elle passar por ci-
ma e assi foy indo a Igreja com grande regozijo
e clamores dando aquellas, Dom Paulo de Li-
ma foy alevantado daquillo dogue tiveram em pouco tão
ordo dia de ser embarcou com todos os seus Capitaes e
Soldados Armados assi como estavão naquella
ora, e quando os seus estavão com a bandeira de Christo
diante e todos os Armigos atraz tocando os seus pes des
pavandosse naquelle tempo assi da Armada como
da Cidade aquella tempestade de Artelharia que
parecia ter Mer o Mar Eabaixo Logo Dom Paulo
de Lima Nocaes deixou de embarcar todos os seus
Capitaes e mandou ordenar os esquadros assi como
estavão em Jor, Dom Joam Pereira Nachi Antiro

Elogo Ma,

Logo Mathias Pereira, e Capitão Mor na Repoguardo
Gosto tudo em Ordem foy Marando pello Cais Nogra
Estando todos de Pé Fegivés, e Persias com suas Cru-
zes. Os quais começarão a cantar Te Deum Laudamus
E a rica ponte estava Já Coberta de Sombrida com suas
formosas Almofadas. E Miguel estava em Estado
Dum de Voto Crucifixo E Jesus pues Já formosa E
pella de Rosas, e Ramos, e derredor o Bispo e
Vereadores, com todo o Povo. Chegado Aqui com
Cruz de Prata portou se pello ponte, e adorou a figura
do Senhor. E Bispo tornou logo a Capella e Bagos
na Cabeça e despois o abaixou dizendo lhe poucas e
breves Palavras de louvores, e o mesmo fizerão os
Vereadores, Depois isto fizerão Huã breve Oração
em louvor de tamanha Victoria, e Cabado Isto dei-
rão Cum ser mosso para o Povo se tornarão Aqui pé a Igre-
ja sempre com Alegria na Cabeça Aqui os Ro-
manos Ramos Curica a imitar que sedava a
qua Quer Capitão que tivesse a descercava a
quã Cidade Nesta Ordem entrou com Cruz de
Prata Já Igreja Major Onde Ouvirão Missa, e
derão todos Graças A Deus pellas Merces que lhe
fez, e depois se Recolherão Cada Qual a Sua.

Cap. 13.

Capitulo 13 das cousas que Succederão em Maluco, e das intiligencias que Duarte pereira teue Com Cachil Tullo para lhe entregar a fortaleza de Tetnate, e de outras cousas

Estamos desta banda de Malaca. Nos sajamos della, sem continuarmos comas de Maluco, q̃ o amigo passado deixamos com morte do Princepe Mandaraxa q̃ era sobrinho del Rey Babu Bedeu, pello modo que dissemos, dagua todos aquelles Princepes se Cõtrariauã muito, principalmente el Rey Gapi Baguna de Tidore, por Benegar a Irmão que Detinha ao tempo metido, Agua Ides pois da morte daquelle Princepe, para des Enganar ao Rey de Tidore delhe dar Sua Irmã Acabou com el Rey de Gerlolo, doque o de Tidore Ficou por muito afrontado, Vendo Antonio Arte pereira Capitão da forta Liga As Cousas tratadas daquella Maneira Equipou Ellas Estaua Abemquisposto para Asalpar Obios del Rey de Ternate Sobre a entrada daquella forta Liga Lamcou pessoas de confiança a

Calbi.

Cacil, Tuto Regedor do Reyno pellas [illegible] Mandou
dizer que pois as Cortes [illegible] daquella maneira
E seu sobrino [illegible] Mandraxa
Ser Irmaõ [illegible] daquelles Reynos de
Marrocos por si cabtendo [illegible] pertenecendo delle
por ser bastardo, que devia de [illegible] do tempo pois
todos os Naturaes [illegible] Estado de
morte de seu Primeiro [illegible] do Reyno que lhe
pertenecia delle por direito, E Justica pera o que assy
elle como El Rey de Tidore Cedarian toda ajuda E
favor té o meterem no Reyno que era seu.
deu Cacil Tuto o Relbas, E Continuaraõ [illegible]
dos de parte a parte com grande desgnarel [illegible]
Auirem de se yr ver a Tidore Comelles pera
Agosto Comunicarem aquellas Cousas E para isto hus
Comelle o tempo E hua Noyte Sem se fiar de Nin
guem se foy pera Tidore, E em casado Capitaõ Es
tando presente o Rajairo, E o Alcaide Mor, Vsefez
o Capitaõ esta Breue fala. Tempos há Alobi
Humana nesta Cousa de Reynar, Sem nas Sey
que, que para o Cirem agostar Cegavas Muitos
amados filhos Apais E Irmaos Aoutros, Sobrinhos
Abios, E o tio, nas Se Entre Nouos Gentios, Mas
ainda Entre gentios Mas ainda Entre Christaõs
Aquem isto Viuera de ser Muito aborrecido, E se
quizerdes Exemplos Senhor Cacil, Tuto nas
Menos Necessidade de Leuo Suer Muitos Liuros E
descubrir Muitos Tigres, Nem buscalos Muito longe
Entre

Onde Mas Os tinde, Conde d'Oeste na injusta, Etira
nica Morte que El Rey Vosso Sobrinho deu a Vosso
Jirmão Caebil Mandraxa. Cujo Este Reyno Era
de direito, por ser filho Legitimo, de Vosso paj Caebi-
deiro, o qual Era ser ainda Menino, por Morte de elles
Sobpaj ficou Vosso Jirmão Babú Governando o Rey
no Como Tutor, E os Tendo Elle do Mando Mas
se contentou de Zebo mar o Reyno Em sua Vida
Mas ainda por sua Morte se concertou Com El Rey
de Sidone, para Vir no Reyno a seu filho Bo-
xaj que Hoje Reyna, E qual porque se ficaria sua
tirania Muito descuberta, Com o Dito Tio Vsur
pou a Morte abreviadamente Como Sabeis
E qual assj El Canda fizou todos Os Reis des-
te Abrehi por Lago q Tinha Mas Esta Em mais de
Vingança della que Mandem Sem que a solicite por
que todos. a favoreceram Isto Carrega Senhor Mas
Sobre Vos pois aquelle Reyno Jadgora Vos pertence
de direito por filho Mais Velho del Rey a Tio o qual
Nas Tentações passais, Antes Injusto, Sofrereis por todos
Os meos porque Ainda que Vos Vejrais Sahir del
Esta Carga de Reynar por pesada Mas podeis fazer
por tirares o Reyno a Vossos filhos, A quem por Vosso
Morte pertence, Porque El Rey de Sidone Vos fa
voreceremos pois Sede Justo, q Filhos de Vosso, E a-
rais to poder Ser de Necessario buscar des meos para
nisto poder Ser de Necessario buscar des meos para
Vos tornarmos A meter de posse da forta Teja, de
Tornate, Aqueles, Estais tão obrigado No Alto q
Fez

q̃ fez da entrega daquella forta leça, Nuno pereira de
Lacerda Roqua lelle Euos uos Aminastes q̃ forom
testes Com Juramento de tornar a entrega a el Rej
de Portugal E tambem q̃ Vos fizesem Justiça de
quem Matou Vosso paj doque Jaes tais Cem latis
feito pois Mandou a Governador da India O
dez Jinquenta Cnferros para Cmburiate Onde fez
o Crime Delortasem a abetta O qual E os Jaes
Matarás No Caminho peronde parece bem Man-
dar fazer Comprimento de Justiça dequem Matou
Vosso paj q̃ Anas Chegarem a Cerenna Os de Ter
nate, Com seus Almos Mal bem O Governador Culpa
porque O fim da uida Como onde Jquando Esta lo:
nas Mãos de Deus. Basta que O agressor tem Cempago a
Mal dade que Cometeo pelloque Estaua el Rej Bem
obrigado A Comprir O Juramento que tinha feito de en-
tregar a forta leça que Sabinda Comprido tão mal
A uos Senhor Cadil tudo fica obrigado deo Comprir
Des por elle pois tambem O Juraste, E sagrue O Empo
uos offerece O Cajide tamanda Deueis deuos des
obrigar E trabalhar porque aquella forta leça torne
a el Rej de Portugal E Cujaera Eeu me obrigo A
tanto que tomar posse della A uos fazer Jurar por
Rej Entregar uos O Reyno Roqua E el Rej de Por
tugal E Vos Sostentara Com Minitas Honras Justiça
E Verdade.

Cadil tudo O Sobre Minitoa tinha A toda aquellas
Cousas,

Conjas, E Vse Reis pos isto que Cumpria quando El Rey
de Portuga Tristão Sahio fora de Sua parte Comsua
Obrigaçaõ E a emquelle Estava pellas Rezões que
Dadava que lhe agardesia as Lembranças E Comprimento que lhe fazia, E alij logo praticarão Sobre o modo
que teuvia Nalmbregado forta Leja, de que Elle mostrou
muita Vontade E apontarão que fosse Duarte Pereira Comsua do Opáder que tinha Sobre Ternate E lhe
tresse as Embarcaçaõ Eque como El Rey Andasse
Ocupado fora Nadefensadade Embarcaçaõ elle
Caelitruto Com sincoenta Homes de Sua
Obrigaçaõ Eque se Maes fiasse, Semetuvia Semetuvia Na
forta Leja, E se fecharia nella Eapanhadaria Allos de
Portuga E Eque Comodelle dey Embarcasse, Elle
Vitte Os Portugueges Ao pe da forta Leja, elle Vsa de
Cautela, E Recolheria dentro Disto Com Condiçaõ que depois delle Elrey Star depoSse, Ora Leuantaria por Rey de
Ternate Assij Como o foj Seu pay Eque El Rey de
Portuga Vse Com sua Maria Dalgua para Seus filhos
E de Sendendo Em quanto fossem Meães Vasallos
Seus Eque Outro sse por Esta Via Ouporqua Equel Outra
Q a forta Leja fosse as maos de Portugueges, dando elle
ajuda para Isso Vse Comprindo as Condiçoes Asima E
disto se fizeraõ Autos Epapeis Assinados por todos
de que Sum dey Lado ficou, Ecaelitruto para se
ficar por Obrigaçaõ do Contrato Epropprio ficou no Li-
uro dos Registos daquella forta Leja, E vindo de Cap-
taõ Comboder Os officiaes de Comprir a Caelitruto os
Seus

Seros Autos Contirba Do mesmo Jurou elle Do seu Mocafo dequetam bem sefez Auto Aos Vinte de Majo de 1587 - annos Do Capitão Acabado Isto Vdeu pelas Ebrineos Comque se Recolheo Muito Contente. Tudo isto Escreueo Logo Ao Gouernador das Manilhas E Lhe Mandou Dar estes Lado detodos Os papeis para Os Mandar ao Elrey por Viadas filipinas, Elsepedio lhe mandasse a Iguá Nauios Agentes Nagrimeira Monçam para Se Acabarem Comelle Naquelle Negosio, Oquetudo Setratou Em Segredo que Nunca El Rey de Ternate O Soube Neste tempo Comeson Adarregar Ogalleão de Arthur de Borjos, para Sefartar Na Monçam que Era Em fenereiro.

Fim do Nono Liuro.

Liuro decimo
da decima Decada da Historia da India

Capitulo 1º do que aconteceo em Calão depois da Alagoa: espeta do Celopriuado. Socorro que de fora chegou Celoal gus assaltos que os mesmos deraõ Celos imigos Celos apercebimentos que fezeraõ pam esperarem o primeiro Combate e de a Raju detrumi nou de dura sorte

Liuro decimo da decima Decada da Historia da India

Capitulo 1º do que aconteceo em Ceilão depois da Alagoa esgotada do primeiro Socorro que de fora chegou, e dalgus assaltos que os nossos derão em os jmigos e dos apercebimentos que se fizerão para esperarem o primeiro Combate que o Raju determinou dar a fortaleza.

deixamos a forte Liga de Columbo com a Lagoa

a da Lagoa, e gostada q̃ era o que [illegible] entendia
para dar [illegible] aquella [illegible] de todas as
partes, para [illegible] e cagar, porser
por aquella [illegible] forte, Muito fa
qua Depois disso [illegible] a Tyros a saltos
Leues de parte a parte que porrias Serem de substancia deixamos
E porque tardava a Registados Socorros [illegible] das Manda
do pedir a Elrej do Dio Elrej Como [illegible] e gote da Lagoa
pos aquella Necessidade de mais gente para [illegible] ega pa-
ra de fensa daquella parte despedio [illegible] das Mor Com
Muita pressa [illegible] daquela for
taleza Com [illegible] para [illegible] se pre tentar
as Recebidas [illegible] se ba em em
Sumsone [illegible], [illegible] determinado por tuna, e por
que Gonsa [illegible] gistinhas ido Como
primeiro rec[illegible] de mello Capitão
daquella for[illegible] q̃ mandou
embarcar [illegible] Com gente
Soldados, [illegible] Com Muito tra
balho, e risco [illegible] para do Apostolo
Santiago [illegible] Como era dasa[illegible]
porser o primeiro [illegible] Agasalhar bem dos
em sua parte, por Onde a Lagoa Estana toda seca por
Ser Anno Ano cada E perigosa E por Sonrrade Estado a
posto o Santiago, E por festejar os Anos [illegible]
Mostrar aos Imigos que os Arreceau [illegible]
do Outro dia que era do Apostolo Santiago [illegible]
tranqueiras dos Imigos por Manoel Mexia [illegible] ero de
arnebe

Tratou com Pegú os cafres, os quais Nosq.ª de tua Senhora
embrenhar debras de suas barras, que estauão de Conceição
filha de Antonio de Mendoça ficando Agueda na Barra
da madre de Deus para acudir ao que socedesse. Vindo
do Estado da forta[leza] ao Conde da Ilha, deraõ Comorande im
pedir na Tranqueira, que fica para aquella parte, E fizeraõ logo
fugir os que nella estauão, ficando depois de tranquira
que des fizeraõ toda em muito breue espaço porque leuauão
para isso muitos machados. E com amor parte da madeira se
aproueitaraõ muito a bem da Ilha. Diogo da Silua Modestia
estaua lançado em Selada no Monte da pedreira com os seus
Cafres sem emtrar neste tempo. Estar Comigo Agueda tranquei
ra acodiraõ muitos dos Imigos de socorro, E chegaraõ ja a tempo
que os nossos eraõ recolhidos, pello que se estenderaõ pello pee do
Monte da pedreira, te deuirem meter nos nossos Valos. Diogo
da Silua Modestia, que ficaua ja nas costas, saindo da emboc
cada com grandes gritas, tão de sobresalto deu nos Imigos, que
primeiro os ferio nas Carnes, q os Vissem, E mataraõ logo al
guns, e Cortaraõ as Cabeças, Aguatro atrauessando sua em sua lança
porque era de Sua Modestia. Ao muito Conselho os Imigos
Correo de fugito a salto, seguiraõ em dis barato. Os nossos se reco
beraõ a sua Valla. Estando duas horas juntas, Aconteceraõ a vista
do Faju que Poranaua de paixão. E dise aos seus, q se fossem
trazer a Cabeça daquelle Mouro porque assi Camana elle a
Diogo da Silua, que foi logo Conhecido, Era muito temido de todos
os seus. Vendo tão agastado, Maes com Desgonsaçaõ Conuonta
de deceraõ com Cardume delles ao Campo, Ases gingardados
Espeçados, apos os nossos q se vinhaõ recolhendo, E como ficaraõ
em Medes

Conde Alberto Pedro Cra Saldaro fez a Sorte Baria, de forte
Lega Nelles Sum Muito Arregrado Emprego de que Muito ficaraõ
por alj Estimados, Joaõ Correa para mais Obedecer Emquanto se
tornaua a Carregar a Sorte Baria Mandou lhe Sair pella porta
de Saõ Joaõ Sua Companhia de Soldados para trauarem com
Mes de longe Dos Obreterem E todauia Emquanto Negocio
Adriuem As Mais E trauou me Sua batalha Muito aspera
Naqua L Os Nossos fizeraõ Emos Imigos grandes Estragos E
foj Alcançado foi ca q Socon Dlaju A Reu Ber, E Os Seus
Com Os Seus, Eos afrontou Ten uergonhou dizendo lhe, que Mais
faria So Ormouro, que elles todos Juntos, E foj dua paixaõ tama
nha que Mandou Lancar pregoes por todo Exercito que a gente
que Detrouxesse Naquella Guerra A Cabeça Do Mouro Diogo
da Silua, Lhe faria Somas E Mercês Atteniojadas de Ordo
Dque Naquella Jornada fi Zessem feitos famosos, E porsesa
tis fazer daquella quebra Ordenou de dar Muito sedo, Com
bate Comodo o poder Attendo que Nelle Alcançaria
Aquelle Negocio E Mandou preparar para isso As Cousas Necessa
rias, E Repartindo pellos seus Modos Lanças E Espadas As
Estancias, E Baluartes que Eraõ Sua Arma de Cometer por
Serem Embarcadas Sus Como Outros Como que se fizeraõ E
todos Sprestes doque Lhe para Uso pareceo Necessario, Cada j for
ma de Exercito Emprestidos de Guerra E Ema prestes
para O Combate, E Capitaõ Joaõ Correa foj logo Auisado
por Espias Detudo Oque se Ordenaua E Como determinaua
de o Cometer de noite, pello que logo Mandou Regoccar todas
As Cousas Necessarias para Sua defensaõ E prouer As estancia
as, E Baluartes de Polçora Mosquetes, E de Outros Muitos
petrechos

petrechos Militares, para que todos estivessem prestes, e promptos
naquelle tempo. E para naquella parte da Cidade, que escorre em
fora dos fossos de Meio, e da Ribeira Negra, nos lugares mais
necessarios, os Soldados, e Officiaes, dos sobreditos Corpos, e
sobre elles dos Cidadãos, que lhe pareceo, mandara fazer mui
tos cobrejos, e espaldoens, e reparos nos muros, e com
bandeiras ao fresco a mente, e Domingos Marques Capitão
do Baluarte de São Miguel, tambem fez [illegible]
lhe a roda muitos fogareos, e o mesmo fez [illegible] ca
no no seu Baluarte, e São Gonsalo, e o mesmo [illegible]
Castello, e praça com todos os mais Soldados [illegible]
fora, saindo e entrando pellas bandeiras, para que hij fossem
de quando em quando, e com cautella, e cuidado, pellos
Cidadãos, e os mesmos Artelheiros, fizessem sua rota, e
ronda Negociando se todos de Antemão das cousas
necessidade, pois o Papa Urbano espaçando o tempo, para o
deverem fazer tudo muito bem feito, e os melhores, e mais
vigorosos Artelheiros, que o Capitão ordenou para de
fensão daquella Cidade, forão Missas, e Orações ladainhas
e outras preces, para terem bom principio, da Santissima Deus, e
Gloriosa Virgem Maria Sua May

fol. 2v

Capitullo 2º do mui to grande Caper tado Combate que o Raju deu a nossa fortaleza e do que nelle aconteceo.

Colhes o Raju para dar o primeiro Com: bate o dia mais proprio a os Portugueses q̃ podia ser q̃ foi o de Nossa Senhora das Neues q̃ cae a quinze do gosto. Nogua q̃ ella costuma a fazer o mundo todo de fauores e Mercez suas em noqua q̃ todos os Christãos fa Manha de Vaia bem. E sendo passado o quarto da manha sua conteçon o Raju a sair de suas estancias. E a ordem seguinte diante hanzon muitos Elefantes despois desta pegarão dos Embes partes Entregues Abreo Moderiaues que auia de conteçar os Baluartes das Virgues e das Sanctiago e das Francisco E das Gonçalo debaixo dos Elefantes do Lanceiro e Logo os Rodeleiros E debaixo destes os Espingardeiros E debaixo destes todos a espingardaria E ella a Lago a por parte que ebinha ainda agoa deitou muitos Catagunes e Tas em barcaças pequenas amarradas huas as outras E feita sua grande Jangada carregada de gente, Desta ordem se comesou a abalar o Raju e ella por toda a

Alba.

Ilha pella Lagoa, deixandose elle ficar Naponta, E Mandou
os Capitaes q̃ fossem Combater os Baluartes, q̃ nelle estauã
nas Lemitadas. A que Cada hum foi. Mas tanto q̃ Viraõ q̃
Seos nossos nas Vinhas tomauã a Vigia, Vendo q̃ Se hiaõ nas
Sentinas Senaõ Emos Baluartes, por ser ainda muito Escura
porq̃ he q̃ Vigiauã Vinhas Sua Maneira, de bulras Co-
mo Muito Espesa q̃ Selhe posera diante da Vista
E em Mejo della Comecarão a descubrir os Muros en
tanto Numero q̃ parecia a Agua grande, A Vista destes
vicSinhos q̃ de Nojo fusem, E tocando a Arma poserão Se
todos Com as suas Nas Maos Pacodio Goas Correa de Bri-
to E foj Correndo todos os Baluartes Pedroneiras, Cada hum
Jatodos prestes, E Muito Animados para esperarem os
Jmigos Pegados elles aos Baluartes Vemetirão Comaquel-
la Multidão Confusa Segundo Costume destes os
Mouros, Egentios desde Oriente que Mais se prezauão
Mescoadrados Ordenados, Em fileiras destintas Remados
debambores, E Pifaros Concertados, Senão Comaquella barba-
ra Multidão Aquem Mais podera Segar aos som destas
Confusas pancadas destes Mal Sonorosos, E tristes Atabales
deguelras, Assj estes Comaquella barbara dobre Minaia
Segarão aos dous Baluartes Sam Miguel, Sam Gonsalo, E
Sam Francisco Nos quais logo Encostarão Muitas Escadas
pellas quais Comecarão A Subir, E por baixo Mais de dous
mil Carouqueiros que para isto Vinhão Cercarão A Com
per o Muro Comgrande Estrondo, E Nossos tanto que
Sentirão os Jmigos Aos pees dos Baluartes despa
rarão nelles Aquella tormenta de Artelharia Parca
bugaria

bugaria de que muitos ficarão pello Campo sem partes dos
Corpos, Outros Voarão pera os ares, feitos pedaços, Vendo
Cometerão a subida, Mostrarão logo nos faisões, os tres
que vederão, Nas Cousas, q sobre elles derrubarão, q Se
não atrevião de entrar barato como elles Auidarão
Aquella Cidade. Pero Boscano, Capitão do Baluarte
Santiago, q Costumaua a vigiar da banda de fora
tinha aquelle barbaro encontro com muita calor, e
esforço fazendo aos Imigos grande estrago, porque dif-
ficultades de acharem da banda de fora nenhu encon-
tro, nem ajudados que estauão dedentro podessem esperar
sua furia, Mas assi como se Enganarão em sua opinião
assi pagarão com escarmento, porque os mais soberbos
q Chegarão sentirão logo em suas Carnes o Engano di-
ferente proposito, Grossos estacos grandes de Cabalho
como sousse logo por toda a Cidade, Hua grande bor-
rinha de Molheres, e Meninos, e de outras pessoas muitis
que andauão pellas Ruas pedindo Misericordia, Cativi-
do, que auia dedentro, e de fora, era Gritos, Rosários
Retirou de Armas, como q tudo era tornado sua confuzão
a Capitão acompanhado dos Religiosos foi correndo to-
dos os Baluartes, detendosse pouco em cada hum, em-
do Exortando, e mandando o necessario, animando aos
Defendedores, Comprazendo as obrigações, que para
elles era pouco necessarios porque bem podião em-
prestar animo, e esforço, Chegando ao Baluarte de
Gonsalo Vaz mandou bradar a Pero Boscano q Se reti-
rasse de fora q se recolhesse, Aquelle fes com muita
ordem

Ordem pellos com bandeira[s] Morando por ellas Seus Spolejan
do Ordra[s] Sem se Verem Mas com Bandeiras dauan
dous Da Fonte[s] Soldados Com Cada Hum Sua Roda
ras Com Lanças[s] de fogo, Da Figueira Espingarda[s] Ella Com
Os Mais Soldados de Sobrio Aobaluarte Onde Stão em
defenção pellejando Com Muito Valor, porque foj Com
tido Com o mor Geral do Gentio E Com a mor frieza de Elle fa
zer que Segados Os Muros trabalhauão por Os Ganhar
Com as trombas As Bordas das Cavas Cheas de pas para as derrubarem
mas Os nossos Os Cansados Sizeraõ defensa que Com
grandes Urros E Bramidos Os fizeraõ Voltar para tras
Naquella parte por onde Os Elefantes trabalhauão por Ser
gar Estacada Os Arraes Manoel Gonsalues E Joana
rino E fizeraõ Muito grande trabalho Porque hij
O Muro Muito baixo E hij parte Mui Sabida dos Imigos
Aquelles de que gostão fora Bascuy Sahj agentaraõ Sem
alj que Os Lascaris Senão poderem Sofrer aquelle im
pito Largaraõ tudo E fugiraõ ficando Sos Os dous Ar
raes E fizeraõ Mauranilha[s] nas Armas; Neste tem
po que Os Lascaris fogiaõ da Estancia Segonaelle O
Padre Perochas Clerigo, Que Sahindo Com aquelle
Medo Os animou Sos fez Subir Asima di
Zendo que Sua Magestade Vinha de Socorro Elle ficou
Com elles Naquella parte Onde Os Arraes fazião
Muito alto Caualleiro, Elle Os ajudou animan
Fazendo pellejar Os Lascaris E Desejdio dalj Secado.
O Capitão do perigo E Mingue aquella parte Estaua O
que Tudo tomou para Ella, Sacando Os Lascaris tão desco
Soados,

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Soados Semetro Entrecelles, E o Mecon de pe-lejar Muj animosamente, Os forçando a todos Engrandicendo As Obras dos dous Avalles que tinhão feito Mas Vendo E Consas Com que todos Cobrarão novo Animo Cornarão a renovar Os Golpes Arremetendo sobre Os Jmigos Muitas Vezes de Roldão Com E abrazarão Muitos E fizerão parar Aos elefantes Alj Segou a fama do perigo Em Aquella parte Gouvea Pereira Capitão de Guardas Soldas Subindo de Aos andaimes Esgalhou Os seus Soldados, E Lascavis pellas Seteiras do muro donde Com suas espingardas fizerão Grande destroiça Nos Jmigos, Com que Muitos Soldados Cobrarão novo Animo Ganhão se contentarão de pe-lejar Empoiados Mas Cansados, Ou Meia de muro Cahirão Sobre Os Jmigos Muitos tiros Mortaes Alj de fogo Como de fogo Com que abrasarão Muita parte dos pedreiros, que ficarão a fogo e de Raju se fizerão afastar para fora Mas Como a Multidão dos Jmigos Era tanta E era Muitos que se Matassem Nas se Enxergava Nelles a perda Nem aos seus Capitaes Vedava Nada disto Antes Acodião Aquella parte A dobrauão Alj Os de pe-leja Como Os que Auiaõ de Arruinar a fogo e Aço Aquelles tornarão a fogo e Aos Outros a subir para Cada Vez e o muro Sobre o que se tornou a renovar o fogo, E os gritos E era Ser Ja o Capitão Recolhido que Acudio Aver as Outras Estancias Se Ouvera Sido de perder, pos toque Os Ar-raes, E o Padre Leo dias Outros Soldados E Cava-

Leiros

teiros fizeras Crueldades Serias Chegaras a tempo de
Socorro que Acudiras Alvos que Corres do Capitão. Cuja
Aquella parte Estava Representada da defensa dela:
ta, Com grande Valor, Esforço, Meneando todos tan-
to As Armas, Das Maos Em danados Imigos q Subias
pellas Escadas que Nenguna pirdeo Golpe nem Lanço
panelada de fogo Cruas Ec Capitão Joad Correa tornou
a acudir Aquella parte, porque Estava Rebate, Re-
presentando se diante de todos, Enomeando se por Seu
nome Assy para Esforçar Os nossos Companheiros Ani-
mar Aos Imigos Comecou a pelejar Muito denodada
mente porque Aconselhava Assy cada Hos Imigos
tinhas Lançado Em cima do Muro Muito fogo para de
fastar Os nossos, Mas Como Nestes perigos Aquem
nos Sentem Os Portugueses Amigos de honra Ec O
gerava de Morte, que foy Mais Cruel, Abraçavas de
diante ferias da Lança, Pero Gonsalues Canaro?
Roteiros Soldados Valerosos Em mais daquella
Cabaça Cabaças Comas Armas Nas Maos, fizerao
tudo quanto se podia Imaginar por defenderem Aen
trada dos Imigos Sobre aquela Elles tinhas Metido
Grapobineira, O Capitão fes Aqui Muito bem Seu Offi-
cio porque Sempre pelejou Esc agregou nos Mayor
força, dos perigos Ajuntamento provou Nas Cousas que
Se proveerão Necessarias Hu Soldado Jad Gonçalo, Sessenta
Annos de Idade porque todo a Roda, fazia de Es
cadas Entulhadas de Imigos Las Bombardeiras por onde
Os daquelle terço Se Sernias Comedidas Com Muita Lança
Minaçao

miraco. E sobre os que estauão embaixo em tua
defensão arregoou aqeco, das afrontas, porque as pedras
e fogo que por elles embrauo, era para abrasar, toda
a cidade. Emq fizerão recolher os nossos, para dentro
abrasados equasi cegos do fumo. porque depois o
mor perigo emque se virão desegurandelle pella qual
os Imigos se determinarão a embrar, as bombardeiras
mas os detiuerão ali, com aquelles impedimentos
das defensões. E alirosa mente, se esforçarão a cortarem
as escadas aos nossos que despois deas embaixo sobre
to sangue dos Imigos deuastarão das estadas. com
que fizerão outra nouadas broicas, e coroarão com
ellas as frentes de seus valentes braços, que depois
seruio nos fazendo os golpes dos que escadarão ale
mtos e lombate. porque aos pes das bombardeiras
ficarão estiradas. os que subião pellas escadas
trabalharão tudo aquequerão por se por emeima dem
bedar, pellos que apar delles caião feitos pedaços
embaixo, antes engrossandose o numero dos que
subião deitarão em sima tanto fogo, que ficou ha
huarto feito sua cabarcada nos nossos e fazendo
se lugar para fora hum soldado por nome
Gaspar dias que nesse dia tinha feito grandes cousas
e tendo fogo. e que nesta huarte estaua sua can
tidade de polura e alli tinha para se fosse neces
sario e tendo que pelle se pegasse o fogo cabrasaria tudo
determinou de morrer ou remediar todos daque
le perigo, e alli tomou sua carga e suas estiras e lom
tudose

tudo se lançou sobre a labareda com q̃ a abafou e
matou e com a mesma pressa correo a duma
parte da goa q̃ ali estava e alli a soou toda sobre o fogo
e o apagou de todo com q̃ os de baluarte ficaram ma
is desafogados para se defenderem tornando se a
seus lugares nos quais fizeram maravilhas e a les e a
judou muito aos nossos os mouros seus lugares q̃ o capitão
daquelle baluarte mandou acender por todo elle
os quais com quanto duraou o combate sempre arderão
nos sobreditos seus muito bem ordenada maneira
cadia, e faz obra muy m̃ to de ver e ponha se esta, porque de ver
gonçalo dias xarão os lascaris estão nos sobreditos or-
dens e ligarão a que pode ser nas fizeram se foram sciro, e
elles se puderão defender sendo vem pello que
to q̃ muitas vezes serviram. e os imigos foram com
furia forte diante trabalhando por entrarem ali por
este baluarte como pellos outros do muro q̃ elles
fazem nella e q̃ elles estavão os arabes mouros
gonsalves e tanaira e com verem quam bem se
defendião os nossos e o fogo que era feito nos seus
navios de jestias da empreza antes cadanes mais afor
tunados, metendo todo a cabeça pello entrarem fa
zendo chegar os elefantes trestaipas a poder dos
pancadas e as tombar levantadas para negarem
delles mas os nossos com muitas settas de fogo os fi
zerão afastar dis ganando nelles muita somma de ar
cabuzaria e garellas de fortuna, que foy o que os nossos
menos serviram, com que abrasarão aos pedreiros que
se recolhião

Se Segaua Apicar As garedes. Elomo os Elefantes
Eras muj grandes. Ese Enxergauão Muj bondos no Ho
Auua Claridade das ferdias tiro Nenhú, Dalij Os escan
dellgaraõ q Jonas Sabiaõ debre Minar porque os
Seus Cornacas q Las Osqueos Gouernaõ dando Ese pan
cada. Lafrontando os qella Lingoa de louar de. E
Os nossos Es Canda Lgando os E Ma Lbatendo. Se
Osiguaõ dauaõ tamanhos Urros q Com Aeidade
toda Em Codo Estar Ocupada Em Suas defezas Com
gritas de boda. Asbarte. Ecomes tudo Es bondoda
Arimas, Edas Com bondades q Fazias tudo Suas Confuzas
todauia Nas deixauaõ de Causar Em todos Espanto E.
Fanecodo Muro q Naij de Baluarte Sas Gonsalo As
de Sas Migue. Lpor Segurança Oinaqui Lq Badrias Sajaõ
Capitaes de Sertas Companhias Osquais Esforcada
Mente de ferdias Aquelle bruco Emeija Companhia
por Segurança Os Mouros Naturaes de Certas q Se serias
a Sguú Guarenta Casais Contanto Animas E Contade
Como Os proprios Portugueces Estimando Aos Emi
gos que Segatem q Elles Defendias Escadas de Suas
Lanças para Subirem Estes Mouros
Naturaes de Cotrimbo Sas Como Mesticos de a Sguú
Q Alij. Adsaraõ Os nossos quando Se fundou Aquella
forta Leja Osquais Ledeixaraõ Alijficar Edeminaõ
Sempre Com Mujta Lealdade daquia Lelles Munto
preçados por Serem Elles As Os da Jndia Emque
Rumed Adsamos Organo.

Adiante

Adiante para o Baluarte S.ᵃᵈ Miguel q̃ pertegaria Sᵗᵒ
tonio dias da tomba q̃ Antonio Lourenço Capitaes da Conda
Comagente de suas Obrigaçoes, ambos cairão Logo Comque
Capitaõ bisa a Muita Confiança Fernaõ de Mello que foj
o primeiro q̃ Cacejo a socorro deixando Os Soldados sem
Cabos Comas Suas q̃ Escolheo foj correndo as partes onde
auia Mayor perigo fauorecendoas Esforçandoas Omuito
Chegando ao Baluarte S.ᵃᵈ Miguel q̃ por Ser dezigual mente
Estreito naperto Cercados forão Comque Domingos
Magnes q̃ Era seu capitaõ pertejaua perguntandolhe Se ti=
nha Necessidade de agoa Cousa Respondeo Q̃ Sim que naõ foj
passando pello Caneiro Muro té o Baluarte Conceiçaõ degue
Era capitaõ Antonio pereira Agoa Lhe foi Muj bem prestada
pertejando Os seus Soldados por Cua Ordem Muj Valerosa
Com Muito animo Esforço. Callendo aporsegoir foj adiante
te o Baluarte S.ᵃᵈ Pedro deq̃ Era Capitaõ Agoa
achou Muj fortificado Elle Comtudo Os Companheiros Muj
animosos pertejando muj Esforçadamente sendo Muj Co=
metido dos Imigos por ser Menos de Cem passos Daoutra banda
Da Agoa estar por alj toda Seca pella qual parte foj Cometido
Muito Obstinadamente Rebatendo Muitas Vezes Os
Imigos Com Muito dano seu pertoque vendoque alguns
tinhaõ que fazer foj correndo Ás outras Estancias Mas quaõ
Longe Lhe offereceo Empreendeo Atodos Os trabalhos que
Nellas Acharaõ No Baluarte Madre de Deus Comque Estaua
Os Fernaõ Correa receberaõ Os Imigos Muj grandissimo dano
porque Estando fronteiro Apparte poronde Os Imigos auiaõ
de sair Ao Combate tendo a Sortida Ameyada Nella Mas
Tentando

Tomando Affestejo de feição que geralmente continuou a ordem
traz a Noiva a Igreja de seus pelouros de que muitos ficaram
Espadeirados. E do Comettimento que Baggeras muito desen
ganados, porque assy tbe defendera a subida acosta de
Escovos que já abrabanas com mais desconfiança, E este
que entre as partes era aperto muito tadania no Ba
luarte de São Miguel Dania muj grande porque carregaram
delle as forças principaes do Imigo com muitos elefantes mui
tas panellas de Polvora, Outros instrumentos trabalhan
do por cima E gastem em vão Mas defendeo selbe com mui
to animo aquela Capitania Comigos Marques Mostrou
Embados estes trabalhos E perigos a ajuda do Condestable mor
de forte Lega Chamado Pero Gonçalves Domem afamado
em seu officio douta Rezon muj desembaraçada
animosamente fazendo muitos E muj acertados tiros E
fizerão em os Imigos grande carniçaria, E na mor força
de perigo estando os Imigos Abordados Acudio Antonio
defendendoo Valerosamente lançando mão de Carapuça
pellas bombardeiras para ferir E matar Marques subirão lan
çando muitas panellas de Polvora aque fez prova E
quas vezes com tanta destreza que Numca pudera os Imi
gos ferir desejando elles Lemparar das offias que recebiam
dos Elefantes trabalhavão por lançar as trombas as pe
cas dectro Baria paradarem Comellas em baixo, Mas com lan
ças de fogo foram bem rebatidas Antonio dias de Lomba
E Pero Lejanada J. Vargades de Baluarte que tinha a seu cargo
a Artelharia das panellas vendo a a frontaria que se Mantava
Ba luarte E que os soldados desgoio de que gravem nos peitos
dos Imigos.

dos Imigos as Tranqueas de Cordova Deixando os Lugares Vagos Com que o Bastarte Corria Risco
a Cidade Com Muita Corteza trazendo Sestos delles fazendo
por Em Seus Lugares, Selle Bordua Mas Nad fazia Outra
Cousa Mais que Correr a todos Os Cantos Comellas por quanto
Gianuario de Ouuem por a Seccar Com medo de Alcouessye
a Algum desastre Com que o Bastarte tomasse fogo, Aque
Ferra todas Surdicas, E desta maneira grouue Abados Muito Em
Nad fastarad Municoes Aos que Cordoua dauam de Ajer-
to, por todas as partes pedio de Sua Sua Em que Elles pudessed
Resistir gente, E a Confiança Com que Chegaras porque Cidades
Abaixad Os Nossos Mais Encarnicados pella que Desejauam
Desastrem de para fora a Seus desejos pareo Como Nad Mostro
Ficara Mas Afinboado Anossa Cabalgaria Desfez to
Estrago q̃ era Espanto A Praya q̃ Estaua Na ponta de Alba
Cando Lhe Picado q̃ Os Serracafrotaras de Sambado
quando Elle Esperaua que Vadesem para ir entrar Na Cidade
quuera Morrer de paixão, E pos to que Elles Nad Degrandes estra
gos que Era feito Na Gente Mandou Com Muita Via aseus
Capitaes q̃ Com todos Os Seus todo poder tornassem A Combater
Os Estranhos fazendo Sinal Abadoo Com Singus pancada
Dagua que Mandou dar Nos atabales q̃ Escoque Se faz quando
Sabade Arisca Toda Apotencia, Os Mouros Arremetiad
Aos Bastartes Com tamanho Estrondo furia E Confusão
que Espouorida Aquelle barbaro Exercito Metia Medo Aquem
Ouuia Nad tinha Japarelho Como os Nossos que Estauam Em
Suas Estancias tam prontos para Vas defender Como Seos
Imigos Muito folgados, Os da guarda del Rey Douros Muy-
toramentos

tos Almenteiros que Entrarão de degreses Chegando aos
muros em Cotovia grande Numero de Escadas pellas quais
Começarão a subir Nomeando se como sois nossos Senhores
Senão não entendendo que quanto mais os forçados Enomea
dos fossem tanto com mais gosto, e Contade Vasconcellos
fendeo suas Estancias Estas armas de Afonso Aelles porque
Já dantes o degrau figurdelles Senão Continuava Senão dos
Maiores perigos Onde elles mais Carregavão Conde com
mais força por forçar foy ao Baluarte das Gonsalo
Sendo Estas primeiras que tentarão Entrarem delle Ao
Guarda do Rey que as Armados de picos machados
Espadas, e Murrões Como muitos Montantes Comque
Cortavão Muitas Lanças, Conde Baluarte Algumas primei-
ras Cabeças derrubarão Muitos dos seus passados de parte
A parte Estes sobreditos tornarão a sua obra, e Estes ficando
Senão os Elefantes Começarão Comas bom das persi-
das Estancias trabalhando por chegarem a Artelharia para
darem Cabeça abaixo Mas como ellas estava Carregada
Com dous Cartuxos de farando delles figuras Chegarão
desbaratão os Elefantes Comador das feridas e Comos
terremotos da Artelharia Virarão por debrar, e Estilhaço
grande Copia dos seus Sobre Algumas Carregarão de todas
As partes banhas Cangas dos nossos pinalbe Empiserem que
fiado Alcance por baixo ficou Cimeado de Corpos Espedaçados
Algumas ficarão Sendo grande Empedimento para os Viuos
Ao Egua Cinga tas mais afamados, e que desejavão de
ganhar grandes Cousas diantes do Rey trabalharão Muito
por Arrancarem Algumas bandeiras quebradas Ensinados

Baluarte

Ba Suarte Sa Gonsalo Aquelbe Os Nossos de ferdeiras tanto a sua custa quedes Em Volta Comellas Vo Stava para
bolxo feitos pedaços Comaqui Estava Omayor do poder
do Raju Eos Mais Es Colsidos Esfolgados Emvia So Os
Nossos Em Muito grande Aperto Aquelle tempo Chegou
O Capitão E Vendo Em taman So Risco Aquelle Bduarte
deixou sesficar Nelle E Mandou Camar Bomes de sous ade
Arronches que inda que ate agora Não fatasemos nelle
Nas foj por Estar Odioso Antes Jgualmente Com O Capitão
Andou Sempre provendo E Remediando Asparces Mais
Necessarias Estandolbe Encomendada todaaquella parte
des do seu Ba Suarte todo Mayor de Seu porniquis O Capitão des Carregar Sobre Elle parte dos trabalbos que Metomou
A sua Conta E emquanto O Combate durou Sempre todo O
Cerco Nas So fez Os Ofisios de Capitão Mas Ainda de Vastentes
Soldado E de Muito Exporto Combardeiro Apontando elle
Os Combardes E desparando as Ordenando Muitas Vezes
Importantes defensões daquella furta Leza E Andando Olbe
O Mesado do Capitão Encarregou a Ba Suarte Ao Mo:
de Siar Logo da sua E Comanda a Seus Combardeiros
Comsigo Sayse Meter No Ba Suarte Sas Gonsalo Onde a Conflyção Era Muyto grande Aly postos diante fez
Obras de Grande Merecimento E de Muito dannopara
Os Jmigos O Capitão Vendo Aly foj Acudir A Outras
Partes para Vertudo Como Obso E Chegou Ao Ba Suarte
Sas Miguel Que tambem Estava Rodeado dos Jmigos
de Pedresco que Com grande Porfia Trabalbava Sobre quem
Seria O Merreito que Sequese E Msima Este Cometimento
foj muito.

foy muito Alijo, E passaram nelle muitas cousas q̃ nam po-
dem particularizar pera os q̃ nam ss foy tudo o q̃ esce-
podia por hum tal particular de hum animo Valeroso, E de hum
Espirito Incansavel. Alli foram todos tanto q̃ com
Medo da Morte parte dos Imigos os fizeram Recolher a
Vendo ja outro tanto Espanto que pellegaua como omẽ
No primeiro Combatimento. O Rajaquetinha Acabamen
to Rebate do que passara Sabendo que os Bais tornaram
A ser desbaratados com muito Mayor dano que da primei-
ra Mandou que fezer de nouo Armar Alli tornaram co-
Tambo, E tornou a fazer A Sua Alababa, Acquartou
naram Abarcaram se Combatendo Medo do Raju Com dos
Nossos, Alli A derradeira por toda as Agoas Combatendo
Erão dos Alli Vindos como Homẽs que Hiam Offerecer A Mor-
te Alli A Alcançar. Logo Com tanto Genero de Couza q̃
que Antes de Maya Hora de Meo Dia Recolheram A hum
Sitio Que o Raju Se Mandou fazer por Vedar Jeremiques de
Alabaina tudo Ja nesta Empa As Chuvas Amenssa q̃
Foy para os Nossos tamanha A Alegria Como Acontece
dos que Ma Agua tormenta Salvão perdidos pella
As Cumiada da Noyte quando o dia Se Amanhece Cla-
ro, E Sereno,

Recolhidos os Imigos vida foram Aos Seus. Infinitos
por Covas Agua de Longe Escopedeadas Alli Encon-
dido A Raja do Raju Hum Gera Grande por boa
Mansa perda Com diferente Sentimento ador, E tristeza
de huã parte Com a Alegria, E fraz perda Outra, porque
Nanossa

nanossa forta. Sex.ª ouue todo este dia muj grandes festas R.as
as quais se sentiuão Noctanja I. aque fazia sua dor Major
porque atej Correm as Cuyás do Mundo, e as mesmas que
dão prazer a outros, o fazem perder. Mas naque o Nosso Mos.
trouas Major a Segria da Thoroco da Victoria foj nas Mui-
tas graças, e louuores, que derão ao altissimo Deus da Vir
gem Maria Nossa Senhora das Neues. Sua May Menjadia
Receberão tão abominauel da Mere offerecendolhe o que po-
derão, Joés e Romarias, o Capitão Acodio Auer os feridos
as quais mandou Curar com muita deligencia.

Capitulo 3.º do damno que ouue da parede dos Imigos, e de alguns Socorros que de fora uierão e de como o Capitão Reformou o Baluartes, e estancias

Tendo Rezolvido o Capitão de Saber o
que passaua no Arraja I. do Laju dez pois de ter combate Do
Numero dos Mortos, para o que fez com suas Espias as
quais Victoriosas Trouxerão a Relação de Quem fascarim, e Quan
tos

Virus q̃ naõ Soube dar Rezaõ de nada Na mesma Conjunçaõ
fugiraõ para a Ponta Seca tres Somes Cinco q̃ Estauaõ Captivos
q̃ Se perderaõ Em Cada Naõ Emquanto Em Vinda o Padre
Pero dias Aguia Eden Acosta Ho Padre Comissayro Se Confes-
saõ No Batel Os Mais foraõ Captivos Emorra Estes tambem naõ
Souberaõ dar Rezaõ doque Capitaõ dezejaua Mas despois virão
Os Olhos espias que Abouberaõ Sabe tudo Satisfizeraõ perder o
Seu Juizo de Quatro Centos Somes Os Mais Escolhidos de Ser
Os Emq̃ Entraõ Muitos Soldados da Moderaõ de
Tamaraca, Toda Camara de Gaa, E de Ventagem de dous Mil
feridos Mataraõ Oc Mais douella Ferirão Oc seis
O Juiz Afrontado do Sucesso Determinou de ser Alcaide em
Tanto Aperto Se Cansar Os Nossos de Ferir Se poserão Em
desesperação Entrou Em Mandou Correr Com
Artelharia Toda Parte Pelas Portas da Cidade E
nas Pontas Delas Pos Dous Pedreiros Seus Baluartes de ma
deira que Ocupassem Os Portos Dos Baluartes q̃ Ficaõ
raõ para Aquella Parte da Cidade Seus Muros Gel-
Os Lugares da Artelharia Por toda a Villa Fazer
Asamentos Ficou Mais Fabrica porque de
fora Minava. Abarbarse Com os Muros para que de seus Va
los Se pudesse Passar a elles O Capitaõ Mor de Pe:
dauadas Com a desua Artelharia Mandou Reformar
Os Baluartes Contra as partes Mais Perigosas Em
Sua Mynguo por ser Mais Castiço Com Mynguo Ferido
tinsas. Ordenou Mandou fazer Hum Sobrado de Madeira Com
Ameias de Sua Linha Grossa Com Seus Baluartes Para as Bom
Bardeiras. porque Se Temiaõ Os Estados que Elle Auia
Mister

mistir para sima Redredor do sobradoque Lauantou fez
Seus andaimos, Epara peitos pera os Nossos pelejarem
mais emcubertos, Enos badopos a Ignú ficado, Ebuzos para
Vanejarem, asi Sa de Aragou Naqua. Os Jmigos
seandauão fortificando porque Elestrouasem acaba E
porque o Be Duarte da Gonsa. tambem era muito
Ruso sobio Com os parapeitos Acima, Eem sobre
Madeira quejaficaua mais defendido. Edes da ley de=
Duarte Santo Estenão te aqueuitade Manoe Borges man=
adou pella bonda de fora Saã Canadeires palmos de lar
go, Edes duas braças de Altura pera Nas poderem Chegar
os Elefantes Ao muro que Era de baixa, Eporque tardaua
Recados dos Socorros que mandou pedir tarnou a les pedir
Dom Berto Lamen Bs Com Cartas para Alrio Sley Em
que Elle dana nouas do Combate Elle mandou debuxado Com
todo o exercito do Jmigo Emodo de suas fortificaçoes para
que por Aly Vene a Necessidade. Emque Columbo Estaua
Eficaua Este Some passou Amanar Em hum bote Eda
ly Alosta de Negapatão. Eomou Camin dopor terra para
Goa Dagora Edeixarem por Continuarmos Com Gonsa=
lo Bs que vinha partido de Ante delle, Estando pois que
den Manar Recado do Serco Equedeixou Negocado Fer
nas de Melo para vir de Socorro passou se a Negapatão
Onde Esalbouas nouas do Capitão Emque Columbo fi
Cana Com os quais Com Diogo Bs pessoa Homem Nobre
e Com Cauallo Comprou sua Galeota Epagou Vinte
Equatro Soldados Renegados Emuio de Mantimen=
tos, E Municoes, tudo de sendinheiro, partiosse logo de
Socorro

Socorro Remesso daquisto Dom Antonio de Aguiar de las
Conselos porque as Cousas desta Cidade Estavão Muito
dos Amigos de Sorra Resolveu logo Sem Cadenuo, E
Negocou quinze dos Soldados Comque se partio logo apreso
Outro Dia foi vinda a Planear Nacosta da pescaria, Em
go Sfandose Ambos. para Atravessarem dez Lumbo lhe
deu Hum tempora tão Rijo q Estiverão perdidos
Comsigo Dom Antonio foi pessoa a Sisboa a Mandar
por ter Gente mais pejado Mas A Cadenuo do Aguia
ar foi passando por diante Requerendo lhe os Soldados
por Muitas Vezes q Za Sibase Oque elle não quis fazer
Dizendo Se que elle Não partira de Socorro Afarta Sega
de El Rej para deixar da Segar della por Nenhum In
Conviniente que Ouvia de Segar Sa Ouvia de Morrer
Nia de Mandar Esquenas Guardasem elles Mais Glorio
Sa Morte Nem Mais Gorra da Vida Estej foi passando
Dellida digo por Aquella tempestade A Vaga de Esubmer
gido Muitas Vezes Sem Se Meter Medo Operigo Em
que tantas Vezes Sesia Esfarecendo Seio tão Gorra
dos pensamentos Gegonalo Lumbo Aprimeiro dia que
partio Bertolameu Roiz que foi aos quinze de Agos
to dia da Gloriosa Asumpsão da Virgem Nossa Senhora
Capitão Estado o Povo acudirão a praja a Festejar este
Socorro porque se Muito Natural Em todos os Cercados
pare Ser Segue Em toda a Consagne de fora Vse Sega Vsuem
Sen Remedio Estes Embarcando Os Antonio daguiar o Le
vou, O Capitão Esapossentou Em os Canes do Muro que Em
testa Como Bastuarte Sas Se Bastias por ser Lugar Muito

perigoso

perigoso, E a Risco do Aqua Telle começou a guarnecer, E
fortificar Muito bem deste Socorro E da partida do Berto
Lamenbloid foj logo Auisado o Iaju, porque os nossos
se descuidasem por Entretanto se determinou de Entretellos
com fingimentos E Mostraj denas proseguir mais Nocera
E Mandou Brádar aos de Bastiaõ, Sas Tebastiaõ q
quedisessem ao Capitaõ da parte do Iaju, q lhe Mandasse
Tres Boas Bajas, Ou outra pessoa de Respeito porque tinha q
praticar Comelle Cousas que Importauão a elle Capitaõ
dado o Recado Entretendo elle logo os seus de sen Bol
Mandou aos de Bastiaõ, que se dissessem q fizesse Aos
Cinco Esquifoes Com suas Obras pardianes E que separa
ellas auia Mister a ajuda, Ysadaria E que o Comsetido
fortificarse em porque Mui Ledo Estaria de ser Com
elle Assij ficou Aloysa sem mais fallar nada foj
isto o Mesmo dia que Escoueo a guiar, E ao outro man=
dou o Iaju Sair suas gentes, ao Campo E da nossa
parte Logo se Sairaõ de gus q trauaraõ Comelles Esco=
toque tiueraõ Sendo Cara a Cara mas que durou Pouco
passo todauia mas foj Sangrenta Desta Maneira q
nisto q todos os dias Sitraj, o Iaju foj correndo
Com suas trangueiras tres por trinta passos do Bastiaõ
de Sas Tebastiaõ Mandando Cauer pardianes Meia Com
as Obras Aque se Mandou o Capitaõ Sair Com Mo
de Frai de Candea Com Joaõ de Austria, Capitaõ
da Gente da Serra do Arache Com Affonso Comseus
Pascuais E Joaõ Portugueses Comelles, para que fosse Bem
de Smanchar Aquella Obra, porque Nas passasse Com
ella

ello a bando, E sta companhia Saio da forta teça no 4.°
da sua Ederas na obra Com Muito silencio indo os Por-
tugueses diante, Os guias Com bras Abranqueiras Lançan-
do lhe dentro Muitas panellas de Polvora Com barras a
pos ellas Poserão Como que aguardando que Crassem
Muitos E Sbidos sua Grande Batalha. Emquanto
Madurou Os Tas Cous Acugaras te Qu des fazerem
per força a branqueira. Como Belra Mandado Contra
Em Recolher A madeira para A forta teça Estantando
Os Portugueses dentro No Barbacã Abatalha Tassy
aguentaram que Com Morte de Muitos Lançaram fodos fora
Edes fazendo se Abranqueira debodo Recolheras Es
Nossos Muitos feridos Matando hum so gos togue
a Gui Cinco feridos Mastados Os Mais Carregados
de Armas. Edes fogidos Cmigos degue Morreras
trinta, Assy na Tonte Nesta Batalha hum Soldado per
nome Jose E Agua Com sua Lançadefogo foy o
diambeiro Entrou Abranqueira, E fos Amigos Aos
Mais Edes pais da Lança Gastada Arremetia A braços
Com os Cmigos porque Era Muito forte. E Como a
Cansaria Sam Lançauas para tras Aos Companheiros
E Matauas Tassy Afes Amuitos E Sobre isto Rece
beo Oito feridas E hua dellas Morta E Recolhen-
dosse por se fazer depois de ser fora, A hum Menos de Sayo
E Hum Seruo Com Nove bayonetas Atrauessadas nelle, que
Jazia Era todo O seu Cabedal quelhe ficou Na branquei-
ra Aquigera Vo Tras A buscallo Mas Nas Pode porque
Estaua todo Em sangue feito foy. Esto para Se darem
forcada

por cada bagarreo muytos cryados, [illegible] com elles
e sem bagarreos e dentro [illegible] sabemos pella ven
tura q morreria [illegible] saberiaõ o nome
mas to[illegible] e mais desta
cidade, gostaria [illegible] q negassem ega
lardes de [illegible] pella ventura que por des
cuidos de a[illegible] fora deste fora dou
do porque [illegible] de ser com meses [illegible] que por derradeiro bem le
mte, e tomo com auida mas esto assy e que pois
desprezados do mundo e quem feitos tais [illegible] caraõ
agagados pella fe e bautismo. esto onde seraõ [illegible]
karminha e escritura sem delle dar ega lardes semitado
mas sua fama sempre viue. e quedise emquanto o mundo for

Cognando a nossa ordem o Raju ficou afrontadissimo
desta sucesso e naõ deixaraõ de buscar todos os meyos
q lhe parecia se satisfazer e ver se podia auer as mãos a forta
leza e brandia logo abrir sua mina de sua [illegible] quera bem
o baluarte e bastiaõ de [illegible] e mea
e continuando se [illegible] os tanques de agoa
e estaraõ [illegible] os vades pello que hoje comello
[illegible] e vinte passos do baluarte onde fabricou
sobre branquura de madeira muyto forte entalhada
caja fabrica vinha por baixo das minas por causa de
artelharia que por sua forta lega rendia damno e fazia

Capitulo 4.º de Como a Cidade de Cochim mandou de Secorro a Ceilão Sua Armada e de Como o Rajutratou de Cometer a fortaleza por mar, e por terra, e do que mais Succedeo

Antagreña sedeu Bertolha Nunqueira, q̃ ficou por gouernador, e Capitão geral da Cidade de Cochim, e deu as cartas que leuaua de seus Irmãos a Dom Estuão de Meneses Capitão daquella fortaleza contras os Vereadores, Nasquaes pedia lhe socorressem porque ficaua Mui determinado estremo, e que fosse Mais Apressadamente que pudessem porque o Imigo tinha Cinco Corbetas a porta da Cidade de Ceilão contra aquella fortaleza. Nasquaes Naus auia trinta homes Cendo ella Esta Nouua, e ajuntousse Logo em Camara Comos Vereadores, e Moradores principaes que praticarão sobre Aquella Materia, e como aquella Cidade costumaua, Acodir com grande Zello aos seruiços de S. Maj. Asemelhantes Necessidades, e pudendo auer Agosto nouo Auiso de pessoas Assentousse q̃ logo se negociasse seis Naus de Remos de gente Municoes, Cujas despezas seria de fazer dous.º

de Sua

do Grimgor Cento q̃ estava aofficiado ganhar as obras. e fortificaçõ
da quella Cidade porque a rendeiro conja se podia Medes ren-
der melhor, nem de mais importancia. E logo mandou apar
os Navios nomar, e apagar os fogos, porque era chegado
naquelle dia aquelle Porto a Nina Tueres dia tonguia com
duas galeotas que vinhão com elle. Onde immediatamente
deste Orço Rui Vaz Correa com esta jornada aquella Calle
deceitou com muito gosto. E logo se começou a embarcar sem
gente duas Cafuapella grossas com seis Bancos, e mais pe-
quena, e estas todas pagas dos mais ordenados por
tres Mezes. Com muitas Munições, e Mouros Capitães de fora
Nina Tueres da tonguia fora a Moria Mines, e Manuel Go-
çalves Tueres, e mais Cabos que acabava de ser capitão de Cou. e Correndo a costa
do brava. e Cabo Comorim, e fora de Meneber Tuticorim, para
abravesarem a Ceilão. e Cafu deixaremos tá tornar a elle

Cafu vendo a cera. e Mouro aquera bem o de
começarem a sair os socorros de fora quis antes que isto fosse
agrovar a mão e comeou a forta leza por mar, e por terra
porque aquelle pouco poder que tinha pedia de fensiue, e ofica-
sem as partes e Baluartes mais fracos, e para isto mandou
regoccar a sua armada, e fazia tudo por mar, e mandou
embarcar nella alguns Mosquetiares com muita gente, e lhe deu
ordem do que avia de fazer, pedindo tudo por escrito a gosto
dos Cerco de cujos to. sobre a barra desfraldaram as tres
cias, de Cafu duas bandeiras sua Branca, e outra Vermelha
e logo começaram a abracar confusamente todos os atabales
e trombetas

E trombetas, E tambores Ordenanças q̃ nada sum gorsi significaca
Se ranoyte q̃ ella era triste E perigosa para os cercados E q̃ se
auia de meter para elles todo o resto do poder E da gente q̃
o Capitam Gaston toda aquella tarde em correr todos os
Baluartes E estancias, em q̃ auia tantas de muitas municões
E reformas, lembrando aos Capitaes suas obrigações com
o dito animo destrago, E Armia tam pouco fizeram aos Imigos
E q̃ nesta vez estaua fazendo de se esperar de todo daquelle
cerco E sendo auizado da Armada q̃ se fazia, E q̃ de bre
uidade o Iuiz Comello mandou embarcar Co-
migos da Guiar Matua Rameba Com seus Soldados E
mesmo fez a Diogo de Mello da Cunha E Joam Fernandes
Desembarcado Com duas pessas E Cartas da Nauarra com a gente
que a parecia Necessaria E Mais seruio bastantes prouendas de
municões, darcauiza E Mal se Cegicou Nada por fazer, Ale-
mdo se Entradas as Cazas Comelle os Religiosos todos
da Cidade E Comedimento Orando, E Cegando se acabaraõ os
perigos, E necessidades, E Mayores tomando os precitados Asua
Coroa Estanoyte as Estancias, E Padre Frey Martte
Ganoca Comissario dos Menores daquellas partes tomou
a Sualargo da banda de Mapano Com hum Companheiro
Cergo da tarde tomou Sua Guia fazendas da Caza
Com suas Espingardas, E Reformas o Padre Frey Luis da
Conceiçaõ Guardiaõ, E o Padre Frey Manoel de Jesus
ficaraõ Sobos para acudirem Asobras as necessi-
dades Espirituaes, E Corporaes Mayorte de Sam Lourenço es
barca o Padre Francisco Lourenço Oliueira Vigairo da
Terra Com trinta, E duas Espingardas, E Ajuntou de Amigos
E delegados

Eachegados de Ba[illegible]uarte Sa[illegible]Miguel[illegible]te ode[illegible]Goes, que
Era a parte mais perigosa Ardana o Padre Perodias com
alguns Companheiros seus Amos. Promido tudo deixaraõ Lees
tar Em tanto Rstencio que parte da Cidade senaõ ouuia mais
q os Sinos das Vegias Pno quartodanoa sua Saindo a sua
Ouuira Grande Ruma Nas Estancias Imigas Logo daremse
As Sinco pancadas Nos Atabales, Sina se Comesturem
Comoque se tocaraõ a arbado Exercito grandes a la
rides, Egritos, aque Elles Amaõ Coquiadas, porque amor
parte dos Gentios da Gridia pe lejaõ tanbo Com a lingoa
Com Com as maos A cabrmadado Imigo que Estaua de
ponto Ouuindo Osina Comecou a sair do Rio Epello
Matuas Fedreiro, Mapano Ela tapete Lesentio Muita
Gente Eacabrmadanejo Com Muito Estencio Comesou sua
Calbeta q Esta Nacosta braua, debras desas Francisus Aon-
de Estaõ Os Almazens das Municoes, porque Comodisse
Mos goraõ Nas Auia Muro Mais que os Rochedos Brancos
Eas Ordas que Nelles que braõ porque dera tinead Craues
Legoriaõ des Embarcar parsimados pesados paraõ darem
fogo aos Almazens Naõ foi Visto feito Em tanto Estencio
E naõ fose Sentido das Molheres q Cigiauaõ Nas Janellas
que Cajaõ pera Aquella parte Asquais deraõ tamanhos
Gritos, que foraõ Sentidos dos Imigos Amoque se deixaraõ
Fresco rejando Agonha desas Fouuneo, Atirando Muitas
Combardadas que era Sina que auiaõ de fazer Ao Segar
Aquella parte para os do Exercito Comeaõ a Cabedar Come
turem as Estancias para tedas Cuidarem daquella parte
Ouuindo Osina Les paresce toda a Artelharia das Estan
cias

rias q̃ destruad mais abarbadas comas nossas apos o
que L. cometeraõ todos a forta leja com muitas gritas
ar norando nellas muitas escadas pellas quais su-
bindo com grande determinaçaõ chegaraõ a por as mãos
nas almas de Ba Laarte mas como os nossos esta-
uad a ferta pára lhe impedirem daquella affronta que
os mais dos quelha fizeraõ pagaraõ com as vidas
caindo affasados e feridos em podaces sobre outros
q̃ cometiaõ a subida que fazia comigo com
que auja dos Ba Laartes, e estancias auia sua
parte de mortos e feridos. Sus sobre ou-
tros, que estaõ entaõ trad por que se bodeou cahiraõ
tantas panellas de polvora, e tantos artifiçios
de fogo que parecia hum espetaculo infernal, a hor
mesta ainda ja estando dentro as fustas q̃
estauad prestes forad de chegarem ao socorro dauaõ
para se favorecerem sus dos outros e recolherem
comigo com sua salua de artelaria, tambem em-
pregada, que lhes fizeraõ perder o orgulho com que
estauaõ destroçados com morte de muitos e
todauia comsiaõ da planeada, forad pa baixo derachi
ante pella parte de sa Lourenço onde estaua o ei-
gair da terra que com sua arcabuzaria a
fostigou, e esta lauou muitem e como os imi-
gos estauad facto canes para dentro e bad perto que
bados de emigos. Assi daõ as fustas com a
terra lhe fazad delles auanso cuidou seu detimento
se elles e fugeraõ de as fa cadas, do espingardadas

fem a terra

gara de Terra, de sorte que era sua batalha parte muito
trauada, E pellas estancias todas Enqueos nõ nos pode-
jauão Com muita esforço se Defendia a batalha do mar, sem
saberem Aqueera; Naquas tinha a gente tudo Com
muita ordem, E posto que Dauia aparte de baixo por e
gua tudauia tinha Enuiados apresados queamea-
mento Escorajas Dando alegre Capanaria, Os Enigos
porsima dos Mortos, E feridos, gastauão Acombate Os balla
artes, E estancias por fiando se subirem aellas, Bouendo
detodas As partes sobre Os Nossos de Cauios de pe louros
A Setas, que sobre todas sempre pareão danauam
Aos seus que Correo tiaõ Acenbrada dos Muros E bate-
arão que nas Estancias de Cima, porque Com aura ba-
talha que Dauia Enuiados Cauios, porque Com aura ba-
talha que Dauia Enuiados Cauios, porque Com aura ba-
talha que Dauia Enuiados Cauios

Ria Armada, que se Segana Trabadia, Com a nossa
Alij os foi Trigou a Artelharia que deija Ana poderem
Abrir Com Estrondo destroçados E Com tambos mortos
queija a Calidade da Tia os deis Abria debodo para
os Nossos poderem melhor Empregar Seus tiros. Fa
zendo sina E a Recolher Ofizeraõ bem Cortados
Eles Catalurados. Os que Conetiraõ As estancias em
Auindo Sina Da Armada, a Recolher Ofizeraõ
tambem, por Ver ser Alij Mandado. Deixando os
pies das Estancias, E Barbarte Coa Cabaldo de Corpos
Mortos, que Elles naõ poderaõ Leuar Com a gente dos Nossos
Aine A Tguns feridos, Mas naõ Finjgosos Somente Com
destable que falleceo da bom Cabadela. E Rajo ficou
Estranjando Contra os Seus porque Ania que deija
la maneira, Vsenaõ poderaõ Escapar A Cidade, Com o
Auiza A Armada por Saij Mais tarde dos Elle tiz
nos Ordenado, E Mandou Correr Com a fortificaçaõ
por Segar A Abrabarte Com os Nossos Muros,

Passado Este Conetimento Logo A 23 de Agosto
Segoa Armada, de Nuno a Tueres A Tongura
que Atraueçou Aquelle Golfo Com Muito Trabalho
E Risco da Sua Pessoa, Somente Hauia de Adriaõ
Nunes, que Eneraõ poder Soffrer os Mares, A Ribou
Ao Manar, Saij Este Socorro Festejado Debodos por ser
Cabe de Major Cabedal E Segar Abaixo Com tempo P
Agitado den A Nuno a Tueres da Tongura Plugar
Em Aquelle Estuna, quera Abreo de Sas Gonsalo

Da Pen,

Da Liro Roiz Comsuagente pos no Baluarte Sancto Estevão E Antonio Coelho Nodeza Boas Emque estava Nome de Sousa de Aronches Capitão Mor do Mar de Cima Das Aruquas Mandou O Capitão Lancase a sua Galle ao Mar Eprouese a sua Armada, pera Andar nella porque Com O Socorro de Columbo ficava a Cidade Segura Equecllefoe foi vendo Os Navios de Capitaes que estavão Nas fustas da baixa Epassou para Destaneira do Alcaide mor, que era o Braço de Mapano. E o Alcaide Mor Sepassou para A feitoria Eobindo sua Galeota Negoceada Comgente sua para Sembarcar nella quando fosse Necessario.

Capitulo. S.º de alguns Socorros que mandou de fora a fortaleza de Columbo E dos assaltos que os nossos derão A fortaleza, digo nas tranqueiras dos Imigos, E de Como a nossa Armada pelejou Com a do Raju.

A Nova do Socorro de Columbo Selevantou por todo

porto da costa de Negapatão ti. Chegarem à Cidade de
S. Thome com aquela Armada Mandou Sorrea
Amigos da Sorra para virem socorrer Rodrigo mes-
mo se negaceara. Emmandy seus foraõ Fernão de Mi-
ma Caualeiro da Ordem de Christo Muito com so-
lado, Dassrigo de Goes Corrado Brito, Manoel dama
ral, e Gil Vaz Cogon por Capitaõ de Guá Gaspar de
Borgalha Rodrigo Alueres Mejo Primo de Rome
de Sousa de Sarronedes com os mais Melhores dos
dados que puderaõ dar. E dando lhe bom tempo
Em breue dias Chegaraõ ao Sambo, e a 9 de Entrou
de Setembro Sayraõ os Mouros com Muita
Sorra, Agasalhando a Fernão de Lima no Cau
leiro da Bandeira de Sam Sebastião, e Manoel de
Amaral, Em outra parte Necessaria Rodrigo
Alueres Cheo, para a estancia q̃ foy de Sam Je-
mão que Muito sospo. Chegou antes que este
Socorro Chegasse Resistirão os Mouros Aventureiro
ao Rajo para queimarem Alguarita que Gaõ entre
o Bandeira Madre de Deos, e Sam Gonçalo, e se erem
mais Cascaros, e todos queria o Capitaõ que Guardasse
Manoel Mexia, e aquele Comboya grandes Sabarra e
trazia tambem duas Galias. Sendo ladebre minaçaõ
dos Imigos Ehomandou Gaõ Soldados que para one
gerem o Colleo, e com seus Cascaris dando Co-
gras doque passaua, Edebre Minaua fazer
gellas com bandeiras, Edeitou se em Si
uer se podia fazer algum bom feito, e trabalhou
Drugada

dirigada quando os Imigos Cristãos com muito seu
cio para cometer aquella parte ficando todo o exerci-
to Emcobrado para acudir fazendolhe Cleçinas
que estauão Emsinadas Guaribas, E sendo di ante
Cim Abraão Muito Valente Homem que naquella
passada de Manoel de Sousa Coutinho tinha le
uado Vinte, E noue Cabeças de Tascaris de lo com
bo ao Raju Homem Mui Conçerto E Muito mido
Cortiado de todos, E dandonos li Lado Mexia Ve
lho Com sua Lança nas maos Ea Remesso Comelle
Contandolhe a guerra que nas Oeste Senas quando Seuio
Abraue Jado de parte a parte, E ao Mesmo tempo que Nelle
Emsopou as Lança Ferrou Comelle, E Seus omes Braços
E Elegou a bom Cauallo que Estaua certo, E entregou pe
lla ao Tascaris que dentro Estauão Dgoaes Sendo
E Conde sendo Cumelley Chamado Mouro A
quem deuia deter Cem Es Canda Ligado Vestido
Hua Cota Cortada Sobre Almaçaõ que Cobria todo E
por tres Vezes Vesomou Sangue Comas maos
E bebeo por fartar Sede, Dodio que Vestinha Os
Nossos que jaõ tambem Em Companhia do Mexia
Cerrando tambem Comos que Comelle Cristãos de
Cubaraõ a Seus, E a Sorte Daria das guaritas, Os inimi
des Carregou Nelles, E fez grandes Roças Emfim
Os Mais defora Recolhendo Cem Emtergonhados
Descaualgados, Os nossos Cituriosos E Contentes
destas Cousas Andaua o Raju tão Afrontado que se
nas Sabia dar Aconselho buscando todos os meios
de emperer

de Mgeser aos nossos te mandar lançar pconsa
no poco de Mapano dequebados os nossos bebiaõ
Esequesebinga Minta Vegia, Estando que sendo sen
tidos, os que aisso veinga os Escogendos Mui bem lar
garaõ agconsa Escaramuças, Egor quebrantar os
nossos dauasoda as noites sinais de asa los, Com
que os fazia estar todas ellas Comas Armas Nas mas
Mandando a Alguas Vezes a Alguũ alvenbureiros Em
tones, Em Minto silensio para Cortarem as Amar-
raj Anas e lançar fogo as mais Embarcaçoes mas
Emtudo estaua tas fornido quebados os seus desc
nsos ficaraõ baldados, Estempre de Recolhidas Alina
dos das Mans dos nossos, Co ffoveseudo the a Alguũ
dos seus, para ivem gestjar Com Arma Armada
Mandou Negoscar Asua quelra denauios Mil Bcos
degento Escolhida, E Vindo pella banda do Mabuat
Baforca do Mejodia, Emostando se Airra fazendo
Queveradeces Embarcar Nella Com suas bandeiras que
Trazia des Emcolados, Tsome de Sousa de Sirone Ge
Agiaõ Morda Guella Costa queestaua Nasua Sale
Mandou Tomar a Armada Eos saj Comesir Sindo ja
Dinelle Em Sua Fusta, Francisco da Silua Alcaide
Mor, E Simaõ Coelho Em outra Alodindo a praja os
Capitaes dos Nauios da Companhia de Nuno Alueres
da Tonguia Comasjente gente para de Embarcar Nos seus
Tsome de Sousa que sabio aos Imigos des garou Nelle
Maquesa de Loria E Tomou Sua Estandarda, quellades for
tada Como Tinha, Else Matou a Alguũ Marinheiros da
Vogaõ

Vegas, E Capitã Mor dos Imigos Emistio Comagalle
Elzipos a proa de Mejo a Mejo Ecometeo lançar Vgen
te de Nos. Sobre aque se bramou Sua Aspera briga, E toda
uia Aly Os escaldas Jgaraõ Os Nossos, que Vuerão dely
por seu partido des a ferraruense, E Vendo se acolhendo Vão
Mede Sousa, para Lauas Vestingas que tinha por chiante
de funde Las fustas Aforas Seguindo E tomando lhe
adiantou ira, Selhe atrauessaraõ Nocanas, E ronda a
uiaõ de gattar porque Vias Abras elles Os Nauios de Vero
Rio Domingos a Vuerey, E Vimas Velas E Os Seus da Vi
Caneada grande Menos, E pondo Em Necessidade de
Cometerem a Vestinga, que tinha Sua agoa, E Rocando
por cima della foraõ Laoutra banda, por que todos Os seus
Nauios Saõ de Catana E de Mandar pouco fundo al
guns dos nossos presumiraõ Seraquilo Arch.t do Mesmo
Raju, porque Entendia do Animo dos Nossos que ui do
tras dos seus Nas Se queriaõ fugir lhe E Sayem Rece
Arem a Vestinga Os Seguiraõ por si mesma della Em
que Estaua Certo perder se algum Nauio que elle Es
timaua Muito pos To que Se perdera toda Sua Armada
Mas Os Nossos Anos Os Siguiraõ Ver Se Vem Em
Vergonha dos, E fugiõ Nas barbas do Raju E Os esta
ualendo que tomar lhe a Seus Nauios Foraõ Correndo
Vrido porque Nas ficasse aquella Vsadia Sempaga, Em
quanto Andauaõ Embaraçados Nomar, Sancouhe
de Arache, Pedro Afonso Com Seus Vascaris Saraiuem
des mancharr Sua ponta E O Raju tinha perta Nola
Minho da costa para a Castapate, Oque elle Com Muita

Vbrnidade

brevidade, foi Recolhendo se Coma Gente Madeira, dello
vada. Estas Cousas Elrej u Senhor Muito Se Magoou
Com porque quando Vejo Sobre aquella fortaleza Nas
Vesperaes tinhão Os Nossos Ousadia de Aparecerem
fora de seus Muros, quanto mais darlhe batalha Vejo
a Elles em suas proprias trincheiras Combatendo
dos seus.

Passado isto Aos sete deste Mes de Setembro Mandou
Elrej Sahir a Gus Araches Com Mil Homes No Mata-
no Emsilada para Salteares Os Nossos Mainatos
E Elles Os que Sahião a Roupa para fazerem Aprezas
lles Em Amanhecendo Sahião Os Nossos Como Sempre
Costumão a descubrir O Campo Vindo perto dos
Vallos, quasi Metidos Na Cilada Espantouse Hua
Vaca que andava No Campo E Elej a fugindo para Os
Nossos Cousa Ordinaria Nella, tanto que Sentim gen-
te No Campo fugirem para a fortaleza Os Nossos En
tendendo que Sentira Alguma gente, debiuerão de Os
da Cilada Cuidando Serem Sentidos Vendo Os Nossos
perto Se Sahirão Comgrande furia, Os de diante Em
Os Vendo Se Virão Recolhendo A Bandeira de Sua
Se Manoel Pereira que era dos Cabridores do Campo a
quelle dia E Gua Estava Com a Gus Pascais a Gus
duzentos passos do Baluarte, E Vendo Elle Ver Os
Imigos Espalhados Arremeteo a pe Cidando Santia
go E Chamou Comelles Sua briga, Mui tesa Do Balu-
arte Santiago foi Vista Estaes cara Musa, foi Antonio
guerreiro,

gueireiro Capitaõ delle Agua Lhe daõ Com sua gente
Junto a Manoel Ferreira tiverão Com Os Imigos Hum a
Vista de Jogo de Lingadas no qual forão bem Com batidos
de Thome Lires Capitaõ do Baluarte Sao Pedro que
pellas Combardeiras se lançou fora a Vasidar, Elegou
Abem porque Os Nossos Estauão Mj grande aperto pella
gente q vinha dos Imigos se crecia E dando Com muito ánimo
fizerão hum grande Estrago Carregando os do Campo forão
Matando Nelles tornarão a Revolver sobre Os Nossos Com
Outros que Reuerserão Estrauou entre todos Sua briga
Muito aduricada, Aque acudio o Capitaõ fora a Lanaõ
Ea Fguá Capitaes Com suas Companhias Mandando tocar
a Rebate Vendo Aque Os Nossos fizerão Com Muita Ordem
deixando o Campo Sumeado de Corpos Mortos trazendo pa
ra sima Ea Vitoria a Fguas Cabeças dentro da Nossa parte
Alem Drais dannos que dos Nossos Rascaris ponco feridos Nomes
Modia Mandou o Capitaõ Os Soldados Manoel Ferreira
Pedro afonso Domingos Luis gomes o Mulato E
hum filho da Jndia Casado Morrendo Com a gente
da sua Gente da parte fizerão Abranqueira E o Raju
tinha fabricado Vinte pasos do Baluarte Sao Sebas
tiaõ porque naõ era bem Consentir Se Vizinhanse tão
perto porque tratauão elle de passar Adiante Com Outro
te Se alojarão Como Baluarte E Mandou Tar forão Ter
no Campo A Fguá Capitaõ Com sua gente para Vscacar
direm. Saidos Os Soldados Levando a Fgua Barris de
a Cabra E Minta polvora para Se Lançarem primeiro
que Se gastem forão Vistos pellagarte da Ilha Estando
Sinal

Sima I Comsuas Coiguiadas, Editos foj Correndo detran
queira Cm trangueira Mas Os Nossos Como Era adistan
cia Os de Vinte passos Onde A trangueira Estava Cegan=
do Aella Comgrande debre minacad Vepaleras pellaparte
defora Cm Costados Aos paos Os Barris de Alcatrez
E Muitos de fuora Agrederas fogo dagarte do Balcaruente
Oqua Lscatron Combanta brauza, que fogo Comesou
A arder por todas Asparteş Eadrij Capas Sondella E
Nas foj possivel Poderemmo Apagar Os dedentro que
Sairas Ao Campo Abraparas Comos Nossos Huagrande
Briga Epor Fueres vierem Os Jmigos Se Deos Vieras deixan=
do Maes de Trinta delles Mortos Escomperderem se
Hum Masquis A furtuna quees tava Eendo Abri:
ga Temas de Lima Cmeiradelaua Filho do Bastu=
Arte Sa Sebastiaõ E Cie Hua Espingardada perdi=
da que Deo Monpellas queixadas Dequefogo Cahio Mor
to tendo elle Escapado tantas Vezes de perigos Muito
grandes Em muitas Saidas E Feitos Adej nomar
Como Natura Nesta Em Outras guerras Agora de bras
de Muros Em cima do Maes A Hu Bastiarte de bodos
Foj pescar Apelouro Nas Cindo ferido Nenhum dos E
Se achavaõ No Campo Os Maos dos Jmigos Bitosas E
Juntos de deus Aquem Senaõ pode pedir destas Coyas foj
Sua Morte Muito Sentida porque era Muito Com Cuno
Saco Enaõ duvide Mayor Espanto Omodo della.

A Trangueira Aqueprigeras Ofogo Ardeo Quatro dias
por ser de Madeira Muito Grossa Edestes Ede outros a
Sa Stos

Sa-tos Omue Muitos, E Muito Continuos Omgue Os nas-
dos Sempre Teuarão O melhor pellos quais passamos por
Serem Muito Mendos, E alij deixaremos por Agora
Estas Cousas, porque he Necessario Continuarmos Com ou-
tras.

Capitulo 6º de Como O Viso Rei mandou Bernardim de Carua lho A Ceilão, E da Armada que Este anno de 1587 partio do Reino E do contrato que El Rej fes das naos da Carreira, E do Estanque que fes do anil, E da altera cão que Nacida de de Goa Omue Sobre isso E outras cousas

es pois de Bertolhor Nugueira dar Mo-
Rim O Recado Do Seruo de O Numbo partio para Goa E den
ao Viso Rej As Cartas de Joan Correa de Brito Naquais Be
Re Sabana Alcoco, Elxadana Comado Estado Omgueas quellas
Cousas.

conzas ficauão. Elrey vendo aquella necessidade, foy
logo por ha ribeira mandou lançar ao mar sua galle
e seis Ramios, e pagou gente, e mandou embarcar, mu-
niçoes, e Allegou para esta jornada a Bernardim de Car
valho. E aos quatro dias de Septembro deu a vella os Capi-
taes, e a companhas forão Bernaldo Coutinho, Dom
Luis Mas Carenhas, Gaspar de Carualho de Meneses, Vas-
co de Carualho, Afonso Ferreira da Silua, e o Mesmo
Bertolomeu Rogueira, e dentro nestes Nauios, e outros
e sincoenta Somes, e sendo embarcados, e mouida
a agoa forão seguindo sempre seu caminho. Aque logo tornaremos.

Elrey sendo sabedor da Mui prompta Rogatiua que auião
de leuar os Portugueses para Atias, e ajuntando man-
timentos, Municoes, e dinheiro, para lhe mandar, e logo a
dous de Septembro sayrão da barra de Goa quatro Naos
de sinco que partirão de Reyno em Março passado das
quaes era Capitão Mor Francisco de Mello Irmão de Mel
de Mello Monteiro Mor del Rey, e a Capitana Nao de Sancto
Antonio, as mais era Sancto Alberto Capitão Anto
nio de Barros de Sa, Francisco Gaspar de Araujo, dana
Nazare Heitor Velho Barreto, e a nao [illegible]
deguera Capitão Aluaro de Paiua, e [illegible]
nesta Armada Vieras muitos fidalgos, e elrey despa[illegible]
como a requereo. E dos quenos embiou [illegible]
Beroda nesta, despachado como a capitania de Dio para en
trar logo Dom Fernando de meneses, filho de Dom Simão
de meneses, e graça a capitania de Cananor, e quanto Nao en

trasse

trasse Em Sua Viagem de Jaçaõ que tambem trazia Com
sigo Dom Joaõ da Gama filho do Conde da Vidigueira, Dom Vasco da
gama, Dom Fernando Lobo filho de Dom Rodrigo das ter-
ras, Outros Egorque se tinha Acabado Outrabo das
Naos q̃ ElRej tinha feito Com Manoel Caldeira, Anno
passado de 583. Outrabou Este Anno A Jacome Go
mes Jeronimo Juarte, Manoel Mendes Francisco del-
gado, Outros, que foraõ Os Mesmos Alque Anno passado
Se outrabou A Casa da Jndia de Lysboa Como Atras tenho
dito, Este Outrabo das Naos, se fez por tempo de Sinco An-
nos, Comas Condisoes Seguintes.

r. Que os Outrabadores Armarão todos Os Annos Sin
Naos Singuo para a Jndia E Cinco para Malaca.

r. Que Armarão todos Os Annos Mil E Oitenta Mes Anuados

r Que Em Lugar dos Oitenta Mil Cruzados que ElRej
dana a todos Os annos, A Manoel Caldeira para ajuda
da fabrica das Mesmas Naos, Se Consedia Outrabo
Anno, para que Nenhua pessoa Apodesse Tirar para ElRej
no Nem Mandar fazer A Cambaja Senaõ Os Outraba-
dores.

Segadas Estas Naos, E declarado Este Outrabo Hue
Logo Muito grande Alvoroso Nos Moradores de goa
pello proueito que ElRej Nisso Uetinha, pello dar aos
Moradores de Cochim E Cranganor Com Os proueitos
dello

della sem estarem offerecidos como os moradores da Jndia
aos grossos socorros e emprestimos conque sempre socorrendo
as fortalezas, cercadas, porque pella industria destes Gomes de
vindas Jabados os portos tomados, e vitupridos comgressos ca
bedais sem ficar aos Casados da Jndia nenhu buraco, nem por
tigo aberto, por onde se podessem servir nem remediar
como fezão, de Acordo, e Contrato do Amº como diamos
dizendo comesou a aver entre os Casados de Goa grande
emias, e Sobrados contra os Contratadores; porque como ti-
nhão recolhido em suas casas muito Amº e Mirão que
ninguem, cobiçosa comprar, senão os Contratadores, por
virtude de seu Contrato, quelhe poderião por os preços que
elles quizessem, e que a tempo disso de vindão tirar aque
le boccado da boca, foi tamanha sua paixão q estiverão
arriscados a hua grande desventura, Se Elrey Dom
Duarte anão atalhara com sua prudencia, saber, e cris-
tandade, aqua e tanto que foi Aduisado, desta negocia
ção mandou hum, a elle, por meio de Religiosos, e pessoas gra
ves mandando dizer aos Casados que os Respondentes
de comprarião os seus Amis por preços taes quaes fossem
elles Satisfeitos e que para o mais elle Socorreria
ao Elrey sobre aquelle Negocio, Elle o fez com tanta grande gen
te que atty sua fazenda como os seus Reinos Recebião có
este tanto Amº e tanto trabalho mitto e tantas Satis
facoes deu aos moradores que no preço dos Amis se com
portassem com a Gente destas pessoas que para isso elRey mandou
tudo se fez a gosto do Elrey e de todos os moradores
delle e Reynos nas mesmas naos allRey sobre aquella

Materia

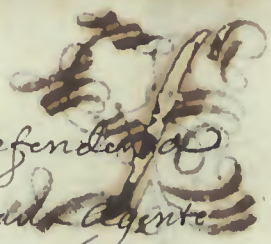
Matuvia Lembrandolhe Os Merecimentos, E Serviços dos
Vassallos, que na Jndia tinha, Os quais Comodas asnecess
sidades della Cruz Os primeiros Comsuas pessoas Comseu
dinheiro, E Comondo Omaes que de Desgraciado Como auia
pouco Azigeras na Jornada de Jor, q Semiso Nas Tepode
ra Emprender dando lhe Sobre Estas Cousas Muitas Boas
Razoes Como Muito Zeloso do bem Comum Aoque ElRej
Respondeo que Satisfazia aos Moradores da Jndia Mas
todauia Estranque dous Tduvou Os Sinquo Annos do con
trato porque quem deu Da Suitou se pareceque Odeceo diçou Mui
tas Cousas Mandou ElRej Lhouver Nesta Jornada, Acerca
de Justica Epor que Vedissem Alcuas Cousas des Ordem Nella
Os Quaes Ao Dito Rej q Pelo Empreitou de Vassasse debados
Os Capitaes da Jndia Portugeza, Edos de Tem bargadores da Rella
çaõ pellas Muitas queixas que lhe Escreueraõ de Suas Jdades
Estadeuana tirou o Dito Rej Emtanto Segredo que foj elle
Denquerador della, Eo Doutor Rej Sobrindo de Mesquita
Apostolico Na Jndia Descriuas, Efoj Mandado ao Reino
Nas Mesmas Naos, naquis Auia Custoas Bem grandes Mas
nos Nas Cimos Dasbrigadellas, Bem Maes Emmendas
Em Muitas des Ordem, Porque Tambem foj Jnformado
da grosidaõ das Minas de Sofalla E Quama Ede Como Os
Capitaes Se Lograuaõ dellas, Diso Tidum Sem Correm ne
Hum Resgate por Conta de sua fazenda, Eque ninda Auia
Despezas das Ordinarias de Mocambique E Sofalla que
Montauaõ Maes de Quinto Mil Cruzados Estando Aque
Os Capitaes depoze das Minas Auia Muitos Annos E Ho
grandesse das Rigueas dellas, Nas Tendo por Regimento
Maes

Maes quedes Graes de fazenda Cada Monçaõ, e os feitores
de Sofalla e Moçambique quatro es Oitaes das feitorias dous e
Abbj todos Os Maes Officiaes Segundo Vse e stilo dos Regimento
Regimento que fez Vicente Pegado Sendo Capitam de
Moçambique Aqua e Elrej Mandou Segnarde, q
Se fazia das Mar q Dias Entraõ Naquellas Minas
por sua conta, Maes que aquisto que Moderada Mente bas
taua para as Ordinarias, E que Vindas Se Cabeda e Saja
do Rendimento da Jndia que tinha Outras Necessidades
muito Vrgentes E que se Deixaõ Abrocar tanto Estas Dellas
que ficaua Elrej quasi Como sem Dares da fazenda, que
Estaua limitados Aos Capitaes, E elles Metendo tas Grossos
Cabedaes, que tiraua daquellas fortalezas, duzentos Mil
pardaos Nogne Auia tantas des Ordens que ainda Elrej que
Se mandaua por Conta delRej para as despezas daquellas for-
talezas Mandaua Os Capitaes, por seus feitores fechar nas
Minas, to Se Resgatar sua fazenda Como delRej Sua Melhor
Estrada Pagado Ades Sumanidade, Atanto que naõ Consen
tiaõ ao feitor E Alcaide Mor Meter nas Minas Mais Cabeda e
do que tinha por Regimento, Sobre oque fazião tantos Exames
E Selos Alcaua Mais Sum pano Se tomaua por perdido
para sij Consaque nos Confundis quando Ouimos Maes
que todas as da Jndia porque tendo Os Capitaes des Dares
da fazenda, pello Regimento Como dizemos Metiaõ quatro
Centos quinhentos, E seis Centos E os feitores que Andem
Atados ao Regimento que naõ Metaõ nas Minas Mais
de Sum Sopano, E tendo nos Sobre isto Sua grauica Com
Sum Capitaõ Estra Nandolhe Estades Omanidade nos

Respondes

Respondeo que nas suas cartas de Mr. Mingue mandou
de Mo Bar Soga, senão elle não auendo Regimento nem
Alçada para agora se lançar mais sua quedo outro, Saquem
dão os Capitaes debodas as mais fortalezas da India das
muitas, Egrandes despezas, Ebramias q. Vsão comos
Cassatos delRey Erida Ma porque delles Vemos
tão depressa o fogo pella mão de Deus, Saquetarda dos
Rey como Vimos nesta, Comquem tinemos estas prati-
cas q. Vimos morrer tão sobre quelle se fallou Lanços pa-
ra a morta Varem, Vindo de sua fortaleza Muito Rios
Edeixandois to tornando a continuar comanossa ordem
Sabendo elRey Agrandes despezas q. fazia comaquellas
fortalezas, sem ter proueito algum destas minas escre
veo ao Viso Rey Com Duarte mandase correr
o Resgate das Minas por conta de sua fazenda Eque os
Capitaes não tiuessem mais, q. Vsedasse o Regimento
Ebodasse porque tinha muito Respeito aos Merecimentos
do Alferes mor q. Estaua por Capitão daquellas fortale-
zas, Elle lhe escreueo sua Carta Regia Elle desdeja que boda
a mudança q. o Viso Rey Com Duarte fizese daquellas
fortalezas Eaquelle Estaua por Capitão Ao Vnesepor
bem porque Comuinha Assi a seu Seruiço Elle mandou El-
Rey fazer porque vendo os outros Capitaes, prouidos que
em tempo do Alferes mor tornasse a desernar as minas
para si não tiuessem por Materia de Agrauo quando lo
ore aquelle negocio Requeresse bem, não Selhe Respondeo por
que andauão outros despachados com aquella forma de soga
Requerendo q. a que Badeixasse em seruir como os passados
Sobre os

Sobre q̃ue nas forão ouuidos o Viso Rey Dom Duarte de
menezes vendo q̃ue o Rey lhe mandaua sobre aquella ma
teria apos hũ Conselho comos officiaes da fazenda e debu
tido o negocio apontarão seus vi conuinientes para q̃ hũa
sena lhe sir nas minas, e os principaes forão o gouo cabedal
q̃ el Rey por então tinha, as necessidades em q̃ue estaua
estaua por causa dos cercos de sitas e Malaca para cujos
socorros estaua tão empenhado q̃ andaua o Viso Rey pedin
do dinheiro aos Reinos da India e outras cousas q̃ deixa
mos para ser tempo e o Alferes mor respondeo a el Rey so
bre aquella materia q̃ lhe auia por muito diboso mandar
hũ sendonço dolir emcousas daquella sorte q̃ue
correspem os Regates por conta de sua fazenda para q̃ue
estaua muito mes tes porque tinha por Reis taes cabsolos
e de tanta justiça que hũas negaria q̃ando hũa requ
resse lhe ficarão por então aquellas cousas sem se lo
sir nellas porque tinha o Viso Rey respeito ao Alfe-
res mor q̃ era hũa fidalgo de merecimentos q̃ue
estaua no mejo do tempo de sua seruentia e porque ca-
dadia o segurão recados e agrauados do seruiço de Deus
bo, querendo o Viso Rey tomar resoluçaõ naquellas
cousas ajuntou os capitaes a conselho e lhe deu as
cartas e propos as necessidades e apertos em q̃ue aqu
estaua e q̃ue se tratasse o modo de como
se deue cercaria, e tratando sobre isso depois de muitas
outras cousas de parte a parte vierão a resoluir q̃ue o
estado da tinha para acudir aquelle negocio mor
cabedal q̃ o q̃ue Dom Paulo tinha, em Malaca



deq̃ naõ auia nouas q̃ se tratasse de sse defendim.to
forsa soia porque para sua segurança bastaua a gente
que tinha porque com a chegada de Bernardim de Car
ualho auia de ficar pasante de mil Portugueses q̃ se
Elegesse com cafiras como poder q̃ Estado por ẽtão po
dese dardestij Equese fosse ao Colombo Eq̃ o Rei o Deij
Es Crenche a Dom Lauredo lima q̃ com toda a sua
Armada fosse tomar aquella forta leza Equi junto
Seu poder como que fosse Ecomoque Galaes tana ba
tana para dar batalha ao Imigo, E começo dalij como
Ja no Cerco passado de Manoel de Sousa fizeraõ Comesba
Ruso Lucas Es Crenes o Rei o Deij a Dom Lauredo
lima q̃ Lapuesase, O mais q̃ Endese, por chegar ao
Colombo Equeali a Caria Regimento dos q̃ auia de
fazer, E des faelon as naos para Malaca, Onde mandou
prouer em muitas Cousas.

Capitulo 7.º de Como Bernardim de Carualho Chegou a Columbo e das Couzas que mais aconteceraõ no mesmo tempo e das minas que o Rajuman dou fazer que foraõ Sentidas e os nossos lhas desfizeraõ.

Partido

Partido de Goa Bernardim de Carualho Comitua
Armada toda junta Albando Com tempo por toda Roja
tanta preça se deu Com Omedias Chegou a Curimbo q
foraõ Aos quinze des te Mes de Setembro Auitadas ta Ar
mada foj para Dinigo Espantosa Mas para Os nossos de
Minta alegria, e Alluroso Acodindo a praja fortejarem
Os Nossos Hospedes q des Embarcaraõ logo Armados de
muito boas Armas Capitaõ Joaõ Correa de Leuou a gasalhar
Asj como Eirdas em Huã Estancia, pertode Baluarte Ma
dre de Deus, para dalj por Ordem de seu Capitaõ Mor Acodirem
todos As Cargas Mais Necessarias Com este socorro ficaraõ Os da
porta Vega Mais desafiados Os Jnimigos Mais Ruinosos
porque bem Sabiaõ quenaõ Sofriaõ Os guerros Portuguezes
Estarem Emcurralados q e auiaõ de Rebentar em hu
ja mro.

Neste Mesmo tempo foj Auisado Capitaõ q Raja
Veinda Correndo Com Amina daquella parte que dissemos
Cejo auiz Emsima da Ribra por causa dos tanques dagoa
direita ao Baluarte Sam Sebastiaõ para auir a Rebentar
debaixo delle Agua q auinda Muito grosso, Aque foj
Necessario Acudir, E mandou Capitaõ Mestre Guiz Esta
gras pella Aua Naparte Emq Amina auia de auir a
Rebentar te Chegarem Aagoa q Alj Esta perto paraque tan
to q Amina Chegasem Aella fossem Sentidas delles para
pella Mesma Cova Vesfurarem Entulho Taborraque
porsima Se ficaua q Deseruia de Valos Comque se Entran
queiraõ

queiraua. E q̃ Como. Corriaõ Com a mina achauão se morã
queiraua. Como Vallos q̃ Eraõ Grandes, mas como o Capi-
tão naõ sabia a Maneira q̃ Vinha a mina mandou
Antonio Ecbritonio dias Capitão desta Roça q̃ Com a
Inagonia fizesse Na Cana Como fiziaõ, E fossem des Cubri-
do Abaixo das minas, abrindo Aterra, E os Soldados Pero a
fonso, E Manoel Ferreira, Mandou fazem queimar Quinze
daõs de Baluarte dequelles tinhaõ queimado q̃ Deixa
vornaõa a Reformar, Os quais Com seus Escaris Oforaõ
Correndo Com muita determinação, E Cegueira Fogo E
figeraõ Afugentar Os que nelle Estauaõ. Como que tiueraõ
Os nossos q̃ Estauaõ Naquella tempo, desdes Cubrirem a
mina, que ja Entraua por debaixo daquella, E Vindo
mejo Amigo Saõ ao Baluarte. E acharaõ que a Entra
della por dentro Era de hum Grande Comem. E Tar
guara de braça E meja, E Badagor Dima de Grossa
Madeira, E Cellas E Vargas de Largo taboado para ber
A mina, que nas Abundancia de para dentro, porque naõ pu
dia Dar Mais q̃ Teuar Os seus Escubertos da
Noite E Bolbaria tê Chegarem ao Baluarte Quadra-
ro, E ficarem Sem Como poderem defender, E Nem sabe
remos que debre Minaõa Entraua q̃ Eraua Lançaua por
Cima que lhes ficaua Seruiu de Comodizemes della
Cauo Em para Seruirem Chegando para debaixo
te Com Outras Machinas E Baluartes de Madeira
que hias fabricando Assi Como Abraõa Crescendo Os
Nossos q̃ Estauaõ Ganamina Vendo Os Imigos que
Vinhaõ Abrabalho. Contra o Regimento que Leuauaõ

Selbe

selhedes cubiras, e tiveras dentro sua allegada briga
naquella matavas a Iguis dos Imigos, e por receiserem
desairas ficando Morto Sim com 50 cabados de novo, des
nossos Gamado Andre de queiros. Augua Los Imigos
cortaras a cabesa e a levaras ao Raju, q foi a primei-
ra pessoa que dos aquelles forte desfizeras. despois de come
cado o sereo té. Cinco Imigo jaz segaua a Cana com
a mina e fi condido detras della, comeque o capi-
tão Setemes muito q chegasem por baixo a bastian
te, e albe de bom fogo. aquequis atalbar ainda q de
ais case muito, pello que lanceu agente de sua Mol-
da na Cana, para cometerem a mina com muitas lan
cas de fogo e panellas de Polura, e tra balhadores
para a desfazerem e mandou sair ao campo Sim
corpo de gente, dos braces com espingardas fazendo
cendo os nossos, para que fosem cometer a branquei
ra por onde a mina se comesou a abrir ficando to
dos postos em armas para se socorrerem sendo dis-
so necessidade. O que auias de cometer a mina pel-
la banda da cana sua era antes de ser o sol, e fo-
ras entrando com as lanças de fogo com que fize
ras caminho lançando aos Imigos muitas pa
nellas de Polura e os abrazaras e tu tiveras sua
fermosa briga, dentro que durou muito. O que fo-
ras cometer pella outra parte derad de sugito nos
Imigos, e matarad a Iguis e comisto tiveras os
outros tempo de lançarem na boca da mina as l-
guas panellas de Polura com que os Imigos q se

per ejauad

perseguyão desta outra parte da cava, como nossos cuidando serem mortos pella outra banda viraõ para traz e virem os nossos apos elles matando os a sua vontade. E foy a mortindade tanta q̃ ficou a mina cheia de seus corpos, e comisto tiveraõ os nossos tempo de desmancharem a mina e recolherem a madeira della. Nesta tempo andava parte do campo travada de ambas as partes sua perigosa briga de arcabuzaria, coisa medonha, e espantosa, porque carregou a quarta de socorro do imigo e os da nossa parte fizeraõ seu offício desparando a gente que era nos imigos sua grande destroyça e vendo isto os nossos deixando feito seu trabalho.

Recolhidos os nossos alcançou o capitão mor que naquella parte onde acabava os estandartes de agoa de vidia a mina e mandou q̃ a gente tirasse caminho da estancia de Antonio de aguiar, e quarta de Manoel Borges, e infamado disto querendo abalsar adonde mandou fazer sua cava de deza sete palmos de baluarte de Sebastião de quarta de Manoel Borges, e ella vinda de dentro sua tranqueira comprida e abalsada, porque de o imigo se compete de contra outra parte e baluarte de sua cava para os elefantes começarem e andando nesta obra fugio para a fortaleza dem fora e ficou dentro muitas mortes que na briga das minas se mataraõ muita gente

f

ta Gente, Sobrj dentro Nellas, Comoraua Rajaboleo
Mais de Espingardada, pella Cabeça Rajaboleo
minauade Com gabu Com todo o Resto Edesbar dous
Combates, a fortaleza, Ede Meter Gente na Cidade pellas
Minas, Equeja parde baixo de Sa Sebastiaõ Se Vinha
Chegando Comesta Sortija Mandou lhe O Capitaõ Se
tirar lhe a Sorte Sahio Edes Atu Bato Se fazer
a Agua Ecisuba, para saber por Onde Vinha O
Imiga Oque se fez Com Muy grande trabalho, no
que se Ocuparaõ todos Os Capitaes Efidalgos E
Mais Gente da fortaleza Eporque Os Rectejõ
Os deste tempo Estauaõ Os Imigos tas Senhores
da Nossa Casa, procedos Deus a Vos Nas Continuas Or
asoens, Ede Vossa Seruiço da Nossa fortaleza, q
tanto que Hum Homem Aparecia Era tudo pescado Com
as Nossa Sorcabugarias Equinha Como fizeraõ Abum
fidalgo Chamado Com Domingos Filho Natural
de Com Martinho de Castello Branco, que foj Capi:
taõ de Ormus, que naquelia Ocasiaõ Em Hua Mulher
Vinha Eferiraõ todos, Os Capitaes fiquedentro Com
Muy grande Vegia nas Estancias por Causa das Minas
Enegoscando se para os Combates, que Rajaboleo
tendia dar, Neste Mesmo tempo Chegaraõ Duas Es
pias Nossas, q Auia Vinte Equatro dias, que eraõ ydos
Alesgiar Cotabaca Equando Sepodiaõ tragar Com Car
tuges, q Taes taua Catiuo Aqui Trouxeraõ Equando
Caso de grande Ordj Eminencia Equeo Rajaboleo sen
tio Muito daremos delles Rasaõ.

Auia

tinha a Elrey Amos q̃ na sobredicta cidade tinha
perdido sua Campana de Sum Diogo Gonsalues
Gomem Portugues, Oqual tinha consigo Sumso
brinho Menino Camarado Custodio da Ronda que
logo foraõ Captivos E tendos ao Raju Eas Custo
dio da Ronda que era Mouro Mandou o Raju furar
as orelhas E acensinar de Costumes dos Gingalas
E obrigia Emsua caza Emsua seruiso E Ennelo Moco
Alreser, Eastir Mimoso do Raju Oviue delle Merce que
Resgatase Obio Como ser Contra sua Religiaõ, E eis
oqual se Clejo para o Limbo Onde Emtodos os
Cercos passados seruio El Rey Muito bem fazendo gran-
des damnos ao Raju. E porque nestes cercos tinha feis-
to Muitas Cousas de Gomem Esforcado Emdamno
dos seus porse Unigeardelle Mandou tirar os sobri
nhos Custodio da Renda para o Lico de Cobaõ, E que
lhe Minastem o officio de Tanadar, porque Em
Renda tinha pretesto da Ley sair Nem, Nem Obio
ter esperanças de o Ver desta Mouo deu Regas Com
Miguel Figueira Baraeto que no principio do Cerco
tinha fugido para nos Com Alguas Nouas Obio
trabalhou por nesta Mode para Obirar da Ley E
falando Com duas Cousas Gomes de Muito Recado
E que sabias Muito bem a terra Sobre Esse negocio faci
lhe suas promessas fauorecendoo Hapidas Mouo
Muito deulhe os ardis de que Auias de Usar, E era
sua Carta falsa Em nome do Raju Oqual Mandaua
aos Gomes Aquem a Renda fosse Entregue que bantos
aquella

aquella vinem o de bem, logo a pessoa que aquella be
aprezentase to mandolhe o Estilo e costumes dos
seus mandados aque pode mui bem fazer, por q
Este tirania tão fatto e injustiçoso que nunca passa
uae aluará allado com ello a algum seu parade
pois tem Regas de nas comprir a ninguem quando quize se
e como esta carta lhe deu o Diogo Gonsalues Gum
assinado seu de sua letra, e paçe e Nosso, para
mostrarem ao sobrinho para que soubesse vinem
por seu mandado partidos estes somes chegarão
a Cerbaneca onde acharão por nova que o Raju
mandara matar dez sete portugueses que tinha
captivos e de que se mais fiaua q dos mesmos
Gingalas porque a fugida de Miguel ferreira Ba
rreto para o Limbo como disemos de que se elle fi
aua sobre todos os conda tizo de maneira que
segui vinguo della enquantos portugueses tinha
captivos mandandoos matar a todos os paneados
q he o genero da morte para elles mais afrontosa
que a de espingardas e settas e a conda estar o moro no pico de Adam forão se la
e derão a carta do Raju aos que delle tinha cuida
do Diguas vendo nella como o logo mandaua
e entregar aquelles somes e comprirão dandolhe com
elle sessenta lascaris de arroz para a jornada
uarem e vindo caminhando e vendo o aparto de
Cobaneca fingirão os espias que tinha que fal com
o Rendá e Modegredo dizendo aos lascaris q deixas
tabem

ta bem requerendo lhe da parte do Rajú por que tinhão
grande Diligencia que fazer com aquella Gente, Aqual
o Rajú mandara fazer annos que entrasse em
Cibauaca os Lascaris cuidando que seria man
dalo matar como fizerão alma poucos dias ao
Portuguezes afastarão se dos Espias se mettendo
como denda pello mato, cuidando elle (q̃ frecen-
tas nas sabia nada) nem elles lhe tinhão dos Auer
to que era para o matarem, ficou bem sagrado. Os
Espias vederão com a determinado mostrando lhe a mi
nada do bio dizendo lhe q̃ se fosse em comer do se ao grande
de Deus dos Christãos que podia quando quisesse, para
que os favorecesse naquelle Negocio, dos viuas se
a boa fé das mãos do Rajú E mettendo se pello mato
que elles muito bem sabião tomarão hum caminho
mui pouco tribado para o Sumbo dando se nelle mui-
ta pressa em benzendo se de dia em sendo de
noite passando por des tranqueiras q̃ estauão na Cida
uaca ao Sumbo com muy grande Risco Perigo por
vinerem com ordem dos Espias. Nocabo de dous dias
ao quarto da madorra chegarão ao Sumbo passan
dando de exercito do Rajú, e forão apoz da Cidade E
dando Recado aos guardas forão delle muito Rei bi
dos, e levados a Capitão com grande Alvoroso tino E
Concurso de gente, que acudio a elles, e mais Renda
vendo se naquelle lugar estauão como pasmado por q̃
o Risco que passou Otagia a sombrado de tão grande ty a
ranno, e tio falou com elle e o seguro de seu feito, que

tornou

tornou em si. E como Gomam quedes pertanadea Igum
Sordo Vendo se em parte segura dana Muitas Graças
a Deus, E delle sorbe Capitão a Iguas Cousas, mas
nas que se tevesem Muito porque estava fora do Caso
E Selles se fizeras aquellas Minas. Mandou continu-
ar com Outras duas Vocas E Gião deffini Amore
As Estancias de Antonio de Aguiar Caguarte de
Manoel Borges, deg Capitão tambem foj Amgado
Sem saber aquem parte Veria a selebentar dequem
Cidade Andana Cum gera Medo das publicas
que Mais trabalhos tinha Capitão, E fida Igos a
quamelle Nas Cigana, Mo quererem tirar E em
defender a forba Iga Ao Raju Mostrando se Muito
Toa Negres, E Tenes Nesti Negocio porque Os Maia
Vendo a pouco caso que elles fizeras Diuetem que
Nas era barao Amigo quanto tinha Consebido
pello Medo, E pella fama que Andana Espalhada
pella Cidade, Capitão posto do Seu cuidado Em
Todos todos Assuas Inteligencias para Saber Onde
Aquellas Minas Auria de Ses ponder para Ver se
podia Remedear O Damno que Sedellas Recana
Mas Nas pode a Cancar Nada por toda Mente
Estarem todos Apurados por todas as parte Nas
poderem Sair fora das portas Mas Nem podia A
ponar Assibrinas E Nas E Nas so bem Logo pescados
Das Frecabugaria Amiga Cousa que Os tinha postos Em
Grande Cuidado, Gomes de Sousa de Arronedes Sobre
quem Emtrado Adis Curso do tempo, Carregaras Como
disemos,

diserem q̃ Iguais ás Brigatões Como Capitaõ q̃ era p̃ ser
elle de seu Carregado sobre elle, por ser a primeira q̃ entrou
q̃ Cercou o nosso do Forte Maria Paquella forta leza, Como
Capitaõ Mor da Armada de sua Magestade Mas sendo
Cuidoza Nada trabalho Cegueando, Acondelando
dando Ordem Animando, Cujos Mui importantes
Correndo as Estancias, E Minas Com Muito Cuidado
Rondando de Cumprida de Longo do Muro que Vaj do
Quartel do Mestre de Campo Borges para o Baluarte das Le
Bastias que he do Lado direito da parte que Mais se Receava
Cegando se Abrir Lugar, Cingue Cnxergou Cumpra
gulhino Cheo Com Muitas dificuldades dos Paos da Terra
que parecia que Seus dos Cubrio para Aquelle effeito
Cpondo os olhos Nelle Vio da Outra banda que
Era face da Cava que o Capitaõ tinha Mandado fa
Zer Vio arrebentando Amira Aquella parte fora
da Cava para Sahirem Com ella a Cava Cegurando se
trouxe o Capitaõ Mui desi Mui Cada Mente, Alj E
Ba Amostrou Vendo elle Aquillo, Mandou Gaman
pedreiro, q̃ Cendizesse para que Elle Mandara abrir
Cua Contra Cscarpa por Cscadria q̃ Ves ponde se Amejo
de Cava Agua E Mas Varasse de todo fora, por Cer
Cer deixando Grosura para a Outra banda, q̃ Cndando
Com a boca de Cem Camello q̃ Alj auria Acesso a
Crise Cavando lhe a pedra Alj Logo para a Contra Cscarpa
Cuas Abertas Com Muita pressa, Cposto nella Cem
Camello Carregado Com sua Carga, E pertouco Cua
Carbuxo de pedra, Mui Bem Negociado, Cas Outra dia
pella

pello menos mandou Alagidas lançar fora a seguir
Soldados Com seus fascaes para provocarem aos Imigos
aos Virem demandar aquelles fogueiras, E como Vi-
ram os Nossos fora Cabiras de Os Campos, E entre-
ram de Ds Minas Bome de Sousa, Bome de Sousa
Estava Cavallo E Meima do Camello Ca-
gando pello Buraco Mandou apontar A peça
pellos Combardeiros E Abanou que Viu os Imigos
Com Balas E Sentio a cara Cea, foi E Cabo
Cabe O Camello Assij Como Estava, E dado do
primeira carregada Com a face E Cabeça da Bubra
Conde fora E Com a Cabe Afonso Na boca da Mina
Vio deras fogo, E como Era perto tomou O Cartuxo, E
pe Louro de Mejo Amejo, E foi fazendo de Longo A
Longo tamanhos tiremos, E destrocas que eram
Condenado deixando As Minas Cheas de Corpos E
Mortos Os Imigos Se Recolheram E deras Recados
Rajados dannos E Crus Feridos, Assij por Nos Nada
Sabemos O Mimo que se fizemos Nem Os seus O
grande dannno que Receberão por Nada des Coroçoarem
Mandou E Cabe fizesse Mina E Lançasse sobre
ella a boda A Terra que por Cima Estava para Os Valos
por Encubrir Cornijs ache E truncas E Madeira E
dos Corpos que dentro fi Caiam Feita jando se da nossa
parte Minas E Continuado Os Imigos Com Estrema A
Cressentando se Offerio Audios E de Jejo de tomar
Huagrande Satisfacam delle.

Ag. 8.°

Capitulo 8.º de algus Socorros que mais partirão para Ceilão e de como Phe Ilippe de Carualho foi de Socorro emhũa nao de Prouimentos e de como Thome de Souza de Arronches pelejou com a Armada do Raju e do que lhe Succedeo

Coimas Nouas q̃ de Goa Chegarão dua
pistola de fortaleza de Colombo despois de Bernar
do de Carualho ser partido Senegociarão algus alen
teiros para Vem de socorro Ho primeiro que partio
foj Antonio de Brito do Saco Em dua Galeota com
Vinte dos Amigos que com Elle quis Ho Embarcou e foj dquin
de sua jornada Aqui decidirey o que fizerão. Elrey
fez dar posse a dua Nao que vinha Carregada para Le
uar os Prouimentos Aquella fortaleza. Naquia
Mandou Elle Embarcar quatro Centos Candis de Arroz
Cento de Lebrigo Cinco mil e Equinhentos pardaos em
dinheiro.

dinheiro muitas mumiões, e outras [illegible] lanças de fogo estados os Reis [illegible] de Guerra [illegible] dem a Religião de Cananor [illegible] Cidades sorem [illegible] fogo e estava prouido de [illegible] capitanias das viages e [illegible] e [illegible] Ende socorre aque [illegible] forta leza [illegible] caso [illegible] [illegible] [illegible]

E começarão a acometer com Pasas, e Violentos mortaes
de que se deu vinte e quatro horas, e ganadas ellas
tornarão a seu Juizo.

Disto foi tambem o Raju Avisado, que dentro em
Ostremo porque Ouve q̃ o Capitão Mandou Os capaz
e forão Estas cousas para elle. Majores ou Menos Estra
tos q̃ Os queixarão dos seus E com esta ira fes ajuntar
por seus portos todos Os Navios q̃ tinha, E os Mandou ar
mar, E Negocear da Melhor Artelharia, E gente q̃ vestinha
Hum fez dez Galeotas grandes, outro tanto Fustas, E dez Galeotas tonel
grandes, E encarregou esta Jornada aos Modeliares que
tinha de mor confiança, A Comendandolhe fossem pelejar
com a Armada da Barra fora, E trabalhassem por tomar a
Galle. Esta Armada Apareceu Junta da Barra fora
Ao signal dos domes do Anoitecer dia do Sancto Pedro
São Francisco E dahi pella banda do Mar ficou Regimento
Mtos E Os quadros, dahi Anteira Vinhão seis Navios
E quatro Galeotas da Esquerda Os dez tones, E Nome-
jo Capitão Mor Com dez Navios Os Melhores E Mais
Aperfeiçoados, E tudo quanto Resta Armada, Senão Era
gente de que vados Os Navios dão Mantimentos Com Armas
que devão dos Asi partes de Fugirão Os Bramentos que Abra
vão, Muitas bandeiras, E Com Recebo Seen Cresçanas
O Capitão da Barra fora que Estinha Avisada quella Ar
ta Mandou a Nome de Jornada Armou dez Capitão Mor
do Mar q̃ Se Saisse Com Os Navios de fora Obrigados
E Comes dade Bernardim de Carualho, E Nuno Alueres
da Fragua

da Tongnia q̃ por todos Seriaõ doze E mque Entrara sua Gol
oba de que era Capitaõ Francisco de Silua Alcaide de Mouta fal
ta Lega destes Nauios Sem barcaraõ todos Os Soldados de socor
ro Com grande desejo de se Encontrarem Com os Imigos
Gra Galle Com Rome de Sousa Muitos Amigos seus Estados
Em Muito boa Ordem Sairaõ ao Mar, Os Imigos que
Os Viraõ de Mandar Se Segando Auino de boreo des para
raõ Sua Arte Baria, Com ta mais afuia, Em q̃anto que
Se passou Sum Muito bom Espasso q̃ da sua Lega Seriaõ Viro o
Nosa Armada, por ficar Es Conolida E nos Alcançado
fumo E Comedia Sua para Os outros Vega Arranchada Logo
Se Enuestiraõ, E o Alcaide Mor Francisco da Silua foj Agri
Meiro que aferrou Com Hum Nauio Grande q̃ Ynglaterra Hum
Carneiro pella proa E outras peças Mercadej E Entra Assi
Se Peseitaõ Estados Os Colhidos E dos Capitaes Hum da
Popa Outro da Proa, Outro da Coxia Ordem Emque todos
Os Mais Vinhaõ E ferrados Hum E Outro Come Sousse En
trebados Sua Cresta Grija de Lançadas Cobiladas E Mui
tas Ganchadas de Polura, Francisco da Silua trabalhou
toque fosse se Lançou Com Os Seus Soldados Na Gabeira
Imiga Ralspada E Rodella A Defenderaõ Os Negros das
Bestas Cando de todas Mais q̃ Dardos E Vinos que Resistiraõ
pella Vega Como Valentes, Antonio Ferreira da Silua
E Fernão do Outro Nauio Estes fois desesperados Agri Meira
Carga Lançou se Logo dentro Como Comganheiros que se
Negaraõ tão Esforçada Mente que passaraõ todos Os Imi
gos pellos fios das Espadas Os Mais Capitaes Vinhaõ
Os Nauios que ficaraõ A Lançar Como os quais Vinhaõ Sua

Defensas

Refertas por fim dos quaes os Imigos dos Procados E perdidos
se forão de sa ferrando o Capitão Mor do Mejoda Armada
andou fauorecendo os que pe sejauão E des bro Cando por sua
parte tudo o que podia a Mansar Eatti Selueiras os Imigos
Acossados perseguidos E desbaratados que forão fugindo por
Ima daquella Restinga Com saberem que os Naujos Senão
auia de perdoar aos que Cayasem E Assi tes quizerão Arriscarse
a sua Sra E Dos Gotes dos Nossos que deixarão de os seguir por
não Carrarem Nas Restingas o Capitão Mor Com Pleno dello
Acudio para Pleno Ser os seus Naujos que forão a gos os dos Imigos
te os fazerem Varar. Perderão se delles quatro Naujos dous
tomados E dous Metidos no fundo Morreo mais de
bregentos E garrados feridos E Alaujos Vinte E sinco Comg
se os Naujos Ou Candeirarão dos Nossos Ouue dous Mortos dos
Pascaujs Vinte E tres feridos A gatteg Estaua Santa Mare
tinga fóra bastante perto E Vendo se bem a fastar tudo degressa porque Come
çou a Auentar Noroeste E Alij Amanhecendo que bem se nauegaua
Ou Maquella Costa Vendo os mais dos dias Agua Alejo de Cando
tas Alijo E Logo os Mare E se Começarão a Mingoar tão de ficil
E Ouue rão todas a Galle por perdida E per estar muito per
toda Restinga Como dissemos Nas se Ousou a tomar por não
des Cair sobre ella E Mesmo deixarão de fazer os Naujos de Ro
drigo Arteues Jorge de Borne de Sousa Pedro Simão Botelho
E Surgirão Junto de Galle pargneto dos os mais ficarão tão
de Largo que pudera Vir se Acostumbo, E os Outros fica
rão toda a noite Surtos Naquella paragem a Deus Misericor
dia porque o tempo Cada ues estaua Mais E per sua
força Sotauanda E quasi Anão podião Ter os Amarras
E cadaues

E Cadanes Suias Segar para Arco tinga, porque Quento
os Jauanas acasa os Jinigos Estauão Emtanto Esperando
quando Auião de Varar geira tornarem a todos Amaos E
ficarem lhe os Nauios Comboda Artelharia daqua Lalles ja
fagrão Conta, Mas os nossos Lecneo mendauão a Deus de Coreas
Obraba Varão tudo Aquepodião Sancando Outras fatoras E
Comgrande Des Guardo Nas Amarras; Da forba Seja Comsenia
Obrabalho E Vico Cinquebodos Estauão Eauisado tiuesse Dais
Degadia Limar Lalij Andauão todos pellas Suas Com Amaos
Leuantados Asseos pedindo Os Lodrebe Daquelle Dia Balho
Os Refugios todo Mojbo Gastaras Emoreas E Emdisi p Lina
Emlo mendando Aquelle feito a Deus Da Virgem Nossa de
nbora quegarece que Ouuindo Seus Seruos Na Morforcada
tro menos Acastimou Dento Tomar ficou bando E Sereno
Comogne Galle Os Nauios tomiarão Remo Com Muita
pressa Da Nij Dagertarão que Em Cgaco de dias Ora Degarão
A Babia de Lo Lembo Linda Com Nas Cras denoro quando O
tempo tornou Acombrarejerse Comodantes E Mais Noque
Claramente, Mostrou O Altissimo Deus Seraquella Merce
partica Lar Sua Equc Nas Dezemparana Aquella Cidade
porque Os Remedios della Estaua Daquella Sbronada.

Rijo Sentio Muito Odes barato dos Seus Efoj Sua paij-
xão Tanto E Mandou Cortar As Cabeças Aos Capitaes que
Os Caporão E Andaua Comodondo dos Reins Sucessos quetinha
Emtado E Suas Conjas E Nas dis. Cansaua de buscar Modos
E Estrdis para Emgesar A forba Seja be bir tratos Com Hum
Las Carj por Nome Joane Muito Conbesido delle Equejalla

Andara

andava a gria Emandou per pessoas de segredo a gastar
Com grandes promessas Riqueza assentar Com elle que em hum
certo dia Em que o Raju estaria sua Jente ajuntasse Com a Jente
sua Amiga, e de bem fogo a Cidade, para Em quanto os nossos
andassem occupados Em apagar Com isto em elles os ba-
ratasse e que Abs Rei na Ilha Cayaria Com isto mandou
hum Cingalla Com tal pratica Nome Marco e la andava fugi
dos e fingisse Virse para a forta leza Com medo seu, que
na Cidade tinhase geuonda Em todos os fogos a que
elle deu boa fim e dita Jompera, que todos os fogos
della nao Ouuirão Mais de seis dias; Este Marco
fugido para a forta leza foj tomado de a gnas Cabeça Com
Mapara, e logo se tornou de maneira, que bem mostrou ser
ma Vil Chinado, pello que foj Castigado, e dando a capi-
tania foj sentido de Cabeça que se Mandou dar Cutilladas, e elle
confessou sua culpa, e dos Cabrios As intrigensia de Roa Com
o Raju Que ia bem bem Confessou tudo e foram Justicados
dali por dia Abe Lebrinha Muito Resguardo nos fugirão
para a forta leza, nos Mandarão Seguras, porque dos
Sabião de quem Leuião de Guardar.

Capitulo. 7. dos tratos que o Raju teue Com os Naiques da costa de Negapatão para tolher os mantimentos que não pa-

Sassem

sassem a Columbo e dos
Socorros que Chegarão de
fora e de alguns a Saltos
que os nossos derão no
Arrajal e do grande co-
nbate que o Raju deu
a fortaleza.

todas estas cousas foj Alleuado Abiraio
Raju, e fforas para elle Mt. ffrancis, e ficou a Igreja
Ousana mensa dos seus Ad.os do Sar, denada E em mensa
Outra cousa Imaginaua Sonas Como se auiguaria deban
ta a fronta, E odiaba q Nestas cousas Anda sempre Asconto
E Benas fa tras Nouos Cordis para Matles De Negro
Fentor hum q Teuiera Affeito poser Aquella forta
leza Nou tinha os treme e foj cabe.

Sabendo o Raju Como Capitão tinha Mandado Acosta
de Negapatão Abuscar Mantimentos E que dalj e Pronia
Manar, E o Columbo todas as Vezes q Auia Necessario
E donde atodo Tempo se podia ter Mantimentos des
pedio Some de Recado Com dinheiro E Cartas para os Vai-
ques E Senhores da quella Costa Mas quando se Gerruadia que
pois Eram Gentios Como elles quizesem fauorecer to Na
quella Guerra Contra os Portuguezes, Recebirem por Sorte
de dous

de seus Jdolos, Equepor Onas nas quiriadelles mais quenas
consentirem Sairem de seus Portos mantimentos nenhús, E
quetodo Oque Omi hem Vsdende sem delle por Mayor Preco
doque dos Portugueses Vso Comprauas Equepara isso Vsemam
dava Muitodinheiro Eas Jgrejs delles Aseitauas Aquelles par
tidos Eselhe Obrigauas Amender todos carros de seus portos
por Sum Certo preco, Eoutros desimulauas; dis to Auisaua
Fogo ao Capitão Joao Correa de Portes, Eque Acomsaguesse
Cuidado Vsdem detodos, porque poralij opoderiao por Emde
desparacem porque Guerra Contra fomes nas Auia poder Hu-
mano, que aquelle abrar, Eodauia tinha aquillo Emsa
Gredo, Ealij por nas Causar Medonos Somes, Comoporque Os
que tinhas Aslos Onas Encerrassem, defeicas que Viessem
Os Mesquinhos Apadecer necessidades, Emandou Comprar
todoaquepode por mãos Alheas, Esenbarcou nos Ilhas
Feres para prover o Ponodelle te Vir Onauio dos Provi-
mentos da Jndia, pelloqual Esperava gouvas, porque
Sabiao que Auia departir fim de Setembro, Omais tardar

Elajn nas Guietana Noodio Ejaj nas Conquelsta
va Aqua Serata, E Com Vero Muito Resguardoque
Naforta Lga Setinha nos fugidicos Equetodos quanbos
tinha Mandado Cometelis foraõ to mados, Eatormenta-
dos, Nem porisso deixou de Mandar Sumfeiticeiro afamado
Aqua Eselhe Offereceo para Enfeiticar a Sorte Sua
Dos Capitaes nas Estancias, Ebefij tambem Cometeo Este
Negocio Omrajos de Sas Carim fugidico, Mas Como Odia
Sabem por Natureza Serodes Cubridor dos Mastos, Edelle
Ordena

Ordena Segando Se foi a forta Seja Segonas primeiras pre-
guntas Setornou Deus Dentender Aseconsag Traxia
Noperito E Metido no tromento Confesou tudo E Mostrou
Aboticas Traxia para Enfeiticar Suas promessas Agua L
foj Sum Liuro de Muitas figuras de Somes a Tinas com
res Letras a Seu modo E Mque traxia As pastainas En
Contadoras Comque Gamana Ode Monio para Obras
ogueqeria Tabj Mesmo Usae Sarao Sum Cinto Sotro
Enquebinsa Sua Cabeca E Tabo de Cobra de Capello Seco.
Sum pedaco de bibara Leto pedacos de Cascas de Arvores
peso nbanta Sua pedra de Conferiroes g E me Segando
Ao fogo Taneana Rajos E fazia Candelar de enxofre
Certos Graos de pimenta gengibre Tasafras Outras
Sementes Suas Penas de paraa E Suas Conbas de Joque
tadois to foj quei mado E o feiticeiro Espedacado dem
Uscodiabo Da ter porque Como isto Sao Artes Ilicitas
E da nossas Nas biveras poder por mejo de Seres En Canta
menoos para Tiuarem Este feiticeiro E todos Os ma-
is que Delas Usarem de perigos E Riscos porque De mor-
ris de gois que Ometer Delles Os de Sen para porque Nas
tim poder para Maes Nes Fes tado Estanao As Conjas
de Cartas Comgrande Regurado E Mundo Nas deixando
de auer Muitos Rebates Tasatoos Mque Os nonos
Sempre Es Canda Tigarao bem Aos Sinigos quando Aos
Vinte E bres de Outubro Segou Agateota de Antonio de
Brito que bi Vamos deixado por bido de Gira Aqua Tna
veg ando Com Com tempo foj de Mendar A Sbada de Certas
Egarventarem Os Ventos Caesoes Rijos desgarrou perfurada
gonda

ponta da Galle, E deu Volta a roda ella, fazendo apellos Portos
do Raju da Outra Costa a Igus a Sua Loa Espreyas, Alij no
Mar como Natureza, E Voltando Aoutra banda, foj tomar
Manar, Aonde Achou Hum Navio de Driad Nunes, da Compa
nhia de Nuno Alvares da tarouquia, q Ethiopes q Com
Hum Tempo Aliberra Agua Lestava pres te, para Repartir
E Manoel L de Macedo Hum Boa cone Mque par
tio da Outra Costa para Sir Meter Em Ceitas Coma Igus
Companheiros, Oquais Em Companhia de Antonio de Brito
Chegaraõ ao Porto de Co Lumbo, Aonde Foraõ Manifestej a
da Loa dos Nossos Cargas a Vados Gellas Estancias Mais perigo
sas.

Despois desta Chegada Mandou Capitaõ Mor dous
Patrangueiras grande do Raju per Antonio Lourenço
E Francisco Gomes Leitaõ, Com Goas Mouchoar E
os Arabes Manoel Figueira E Pero Affonso Comcus
Tas Cartas Oquais Em Hua Madrugada deraõ de Supi
to No primeiro forte Com Muitas Lanças de fogo E Muitas
Panellas de Polvora, Com q Fizeraõ La Mizeria para Obra
rem, dentro Aonde tiveraõ Hua Muj perigosa Briga, que
duron por Espaço de Hora E Meja Matando Elle Muita
Gente, Entre Capitaes, Sous Combardeiros E Receberaõ
Elles Tambem Mais que de feridas pequenas, passado isto Sa
hiu Fran.co Gomes Leitaõ Com Trinta e Tres Homens E Dando
no Baluarte dos Imigos Entraraõ A poder de Muitas
Lançadas E Cutiladas. Elle Mataraõ Muita Gente E per
Entrem Peces sendo Muitos Imigos, Lefraõ Recebendo
Sempervigar

Sempre yguar Rao Recolhur Nafortaleza foj por sua bombar
deira Sum, E Sum Rodevradeiro de todos Aqueparece a
Ventura Obinda Chamado para aquella Sorá depois de
Estar dentro tor Nova a sair fora pores Comigos Virem
perto, E fazendo Sua Retirada aelles tor Nome a Recolhur
para dentro, E como Amorte, O Chamava dizia Aos Com
panheiros Vida eide tornar a sair fora Zatij Ofez Mora
que Be deva Sua Espingardada deu Logo Morreo Em
dradebados Os Cafres A Outra saida q Os Nossos fizeraõ
Recreceraõ Os Mouros no Campo, E de Comes on ate ar
das Nossas Espadas Sua fermosa briga de bombarda
das, Este Abuyaya Asquais fizeraõ Nelles Muito bom Empre
go pores tar todo Campo Cuberto. passadas Estas Cousas E
Outras a Sarbos Muitos que quada dia Vem os Nossos dauão
Comprados Comigos Oseyou Acostumbo Aquatro de
Novembro Anao Enqueria Pelliyppe de Carualho
Como prominento Ebraziluum Galeão que depes cara
por tira Carregado de Arros Agua Lacou na Outra
Os Faquas perdido, E Bea cadio, E Be fauoresce sempre
Rebrouxe Consigo te Aquelle porto Como dar gar Vista
da Costa de Ceilas Ambos Estiueraõ perdidos Como
Escrito Calsam que Bedeu Muito Rijo Como alij Se
trauehaõ Sobre a amarra Daguardaraõ Com Muito
Risco, foj Este Socorro Como Vindo de Seos para todos
E Joao Correa de Beiro Mandou pedir a Pelliyppe de Car
ualho Nao de Sem Comcarse Aquelle dia porque Esperaua
Aquella Noyte por Sum Combate dos Rajus E que ficasse elle
Leuando a Porto Com os Mais Navios, porque a Armada
do Jmigo

do Conde Nas Cidade cometer as Embarcações Canas em
q̃ Vinha o Remedio daquella forta Leza porque estauão
Auisada q̃ Hia auia de dar aquella Noite Combate
preparouse pera Pelejar mas elle se deixou de dar por
Ser muito Tarde Noite seguinte Noyte quarto da Lua mandou
Conceb̃ a forta seja por asa Sul o que fizera Secando de
Anto Maes de Sinco enta Mantas ffeitas de Estopa Grossa
para se Segarem ao muro para os pedreiros que ca Ma-
e se de Mt̃o fi Cassem as ameyas Outros Comes cadas fora
Cosetuem de entrada toda em Roda Os Nossos Comes
taua Sobre Auiso em Sentindo Os Imigos Cada Hum
Se acodia Cada hum Seu Lugar Com suas Armas de Carregan-
do Sobre Os de Barco Muitas panellas de Polura Com
q̃ Os Abrasaua Este de Onegoa foi Cometido Com mia for
força foi No Bal̃ Quarte Santo Antonio de q̃ Era Capitão
Luis dorta Onde Acodia Era Mais barata Este
pus era Maes Os Cada hum Mas Os nossos Ahi Os Ca-
Lauão Com fogo Este Cassauão Com toda Acousa que
Amas Acodiuão que Os fizerão deixar Aconbonda. Ber
nardim de Carualho Cos fidalgos de Sua Companhia q̃
Nuno Alueres da Bouguia Com Os Capitaes das sua Obri-
gação Acudiraõ Aos Lugares que Selhe pareceraõ Mais Neces-
sarias, Esforçando Os que Pejauão, Efazendo elles Com
Muito Animo Os Capitaes q̃ Estaua No Bal̃ Quarto da
Madre de Deus Com Os Capitaes da Roda Mandaua do
q̃ Ver Saber As Necessidades Onde as Auia para prouer
Nellas. No Bal̃ Quarto Sa Sebastião de que era Capitão
Luis Correa da Silua, Este Bem Ouue grande Cometimento

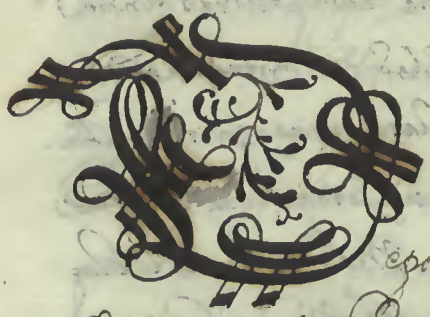
Vasco de

Pasou de Carualho q̃ de Goa foj embarcado com Bernar
dim de Carualho, nog̃a q̃ leyo como muito bem sabe
do, E no Bastiaro Sanches Tauco foj a trabalho gran-
de, Em tanto q̃ muito pegado aelle porque lenbraua a gran
peso dos Jnjmigos, E picauem apoupe de pellouro Acudiua
com muito fogo, Mas dana nas mantas E nas enpeia
adole baixo Aqueuis to por hum Soldado pernome Lus
de gina cana Lganderro Em cima da Comeira dabaixa
Com Corpo lançado fora deitou sobre os Jnjmigos muitas
panellas de Polura Com E os de baixo lenauã com
As quais fez muito dannno, Sobes pois com sua lançada
fogo Atirada para baixo por ser aquella parte baixa fez
tanto que abrasando os pedreiros comella os fez afastar
E deixarem a obra, E grita, E tamdas, E Alaridos dos sol
dados eraõ Maes para Atemorizarem, que suas armas, porque
por todas as partes Cradia tanto que pode ra Meter medo a
quem Bonadiuera, tão perdido Como os nossos q̃ Conbe
çiaõ que quanto mais os Jnjmigos pelejaõ Com animo
maes que Comas maes E todauia nas Molheres Egente mes
quinha Arrebiais do Jnjmigo ponto que Auiaõ que Ci-
dade era Crouada E das panellas Com gritos E prantos ao Ceo
pediaõ Favor dizendo que naõ fallando aos Nossos As-
si os Candelizaraõ os Jnjmigos quedes pois de parte das
As partes Comeouem muitas Vezes A subir E os sol
dados de Subirem As baixas dos pedreiros por baixo te
os Acabou de todo A mendar deixando de todo basa Ar-
jndo bem os Calcadas ficando Se Com a fresa todos
os pedreiros, que brauos Andauam os Muros por
Com q̃ foj

Como foj de cria ~~[illegible]~~ de Arpedellas muitos gicos, a Lauaneas, Enxadas, e muitas outras, Escadas, que todo o Recolhco para dentro ~~[illegible]~~ Matauão muitos porque como o que ~~[illegible]~~ estauão obrigados a Leuarem mortos nas Costas ~~[illegible]~~ mais que o que depois dissimulão despias aquem nesta Materia Em outras tinha por muito Espertas, porque as Vezes falão [illegible] Capitaes, que foj tão de Engrandecer suas [illegible] Mento nas Cortidoes que passão Em que sempre [illegible] nos Certos Como foj os elles foraõ contar [illegible] jusperdeo Muita gente, dos seus Comelle Muito Credito Elle as esperanças de tomar Columbo que bem entendia que o não auia de fazer, pois Sabia q os seus não eraõ para Es Cantar Muros que portugueses defendessem Mas que Cantar os nossos Com Rebates, Indaq fosse Custa dos seus porque o seu Intento era Chegar Com as minas a Lgua parte por onde fizesse a Lgua Ruina para Entrar por ella a fazer Mes a Lgum Mal.

Capitulo 10. do outro Recado que o Viso Reijteue do aperto de Columbo e de Como mandou de Socorro Joaõ Cajado de Gambo a Em hua nao Com Cen:

to, e Sincoenta homes
e de Como Dom Fran
cisco Mascarenhas=
partio Com duas Ga
les para o Malauar



Esprivo de Sartido Os Galleas da Carreira Com
Os pronunciemtos Chegou Agoa Berto Lameu Rois q Capi-
tão de Cumbo Vinda mandado Com outro Recado ao Viso
Rej dos Sa Sooj Os Cajus deu Aquella forta Leja que Sera
nada buxado para que Viise O Modo da fortificação do
Jnimigo Logo derquebrinda Sobre Aquella forta Leja, e Vendo
O Viso Rej Aquella gotuneia Mandou fazer pres Sel
Sum Ga Sias Elegendo para Capitas daquelle Serro q
dista de Ser de, Cento, e Sincoenta Some Sa Soas Lajadas de
Gomboa Aogua Sta Nde gouesa A Sua Embarcaçã Se
Ser Auella A Sete de Outubro, Embarcande Se Comelle
Muios Sfidalgos Elana Seros Amigos de Sou rei
g Deos que pudemos Sabe Os Nomes Sam Os Seguintes
Dom Gitiane de Noronha, e Dom Thiad Seu Jrmaõ
Dom Affonso Rodrigues, Pedro Mendes Castro, Pero do
Telho, Joaõ Soares Ribeiro, Antonio, Dom Fernando de
Menezes, Simão de Sousa, Christouão Rebello, Paulo
Pimenta de Sousa, Matias da Fonseca, Manoel Pereira
do Lago, Domingos Leitas Pereira, Baltesar de Freitas

Eo mesmo

Do mesmo Bertolameu Roiz que Vejo pedir Socorro
cercando de sy muytas Galees Imdividuo Do Galiam Carre
gado de Mantimentos, E Municões Esfomeados Seguindo sua
Viagem. Partido Este Socorro, porque por Vegas Dalas
partes do Mar Lauar Estava tudo quieto, E porque Estando
Nas Estancia para tanto se determinou Dliso Ruiz de Lesi
mo Sor. De Tenerife Com a Somada para Aquella Costa
porque Dua Informe Nas Auia Vasi Dos para Ella, E por
que Em Cochim Estaua Sua Mayor Carga que Auia de
Vir para Portugal diuersos Aogeos, E Ruiz Seffeyras Dllbra
Nas de Cochim Como Costumão todos Os Annos Com
Suas Mercadorias para o Norte que Dliso Ruiz Man
dou Vir Dar Vista Dsua Vinda por causa dos diuersos que
Se Auia de Pagar E que tinha Necessidade para as
despezas da Guerra Sem Em Cargo deste Mandado gran
des Poderes Ao Capitão daquella Cidade, E as Justiças
Della para as fazerem parar Em Dita Entrada de Outu
bro que Vinha Aprestar Dous Mais Grandes, E fortes Dua
Galles para este Effeito Cuja Capitania deu a Dom
Francisco Mascarenhas, E Gia Em Goa Enamorou Luiz
da Silua filho do Regedor Lourenço da Silua, E Sobri
nho do Dliso Ruiz Dando Regimento a Dom Francis
co, porque Se Mandou fazer a Cochim Entrouxese as
Naos Comigo, E depois que Visitasse a Forta Leza de
Coulane, daqui Ler. Caminho Ruy Gomes da Gram
Deseer Como Dliso Ruiz Estas Galles fizera Vella
Aos Cinco dias deste Mes de Outubro Dliso Ruiz ficou
Ambientado No Negocio de Cochim, porque estando

Assentado

apenado em Castello como já dissemos q̃ Leordenasse
sua Armada grande q̃ hia o Capitão mor quella fosse
Esperasse em Cambaya com Lourenço de Lima
q̃ auia de ser de Malaca em o Cabo da India
Escrito, para ambos juntamente comsado o poder
que era mayor que a India tinha de sem no Reyno
de se lojarem, E para q̃ auia tempo para poder
ser sena Enfim de Janeiro seguinte começou a prepa
rar as cajas necessarias para aquella jornada, Nome
ando a Manoel de Sousa Continho, para esta emprega
como cabo de Capitão mor do mar da India por ser
muito pratico nas cousas de Cristãos como aquelle que
os tiuera por cajos em Cambaya. Auia fines Abril
Amos que se tomaua aquelle grande feito que
Diogo Mesmo Rajz Escrivão q̃ Pedro quebrado Eles
tauado em grande se fazia nas Casas
para esta jornada despachou Aluaro Rajz Almoxa
rife para irem tomar a carga a Cochim Nagua Pecem
Gonçalo Rajz Gonsa Fines da Camara, pello mandar
El Rej Nosso pello tirar da India pella grande
despesa que nella fazia de sua fazenda por estar e-
mendo os Ordenados de Capitão Mor do Mar da
India, E da Emprega do Malaca dos quais cargos
Ambos tinha a Egas Dias Mascarenhas como pello
Caso q̃ Negocio de Negros de que sena Dime por
seruido, pellaqua Dezembro partio com a Ber-
nardim pereira Visetam bem para o Reyno a mostrar-
se Sem culpado daquella jornada, porque se Ruj Gonsalues

da Camara

da Camara Apparecesse caso Q se tirasse Armas todas
dificar Cairda sobre elle Q assy sem barcarão ambos
Com fez diogo, Estas Naos tiverão boa Viagem, Ano de
Mil e seis centos Rui Gonçalues da Camara, E Pedro
Gomes Pereira Segoua Coruga I Este tirou da
quelle caso Emquetou trabalho Como Em outra parte
diremos

Capitulo 11. doque
a conteceo na Jornada
Dom Francisco Mascare-
nhas Cde Como Manoel
de Sousa foi com hua Arm:
ada a Costa do Norte, Edo
que a Conteseo na Jornada
a Joaõ Cajado de Camboa
te chegar a Columbo, e das
Cousas que mais aconte
cerão naquela fortale
za.

Partido de Goa Com Francisco Mascarenhas Como
Snafalle, Este Com Luis da Silua foi Cuade Nota para
Ceilon

Coelim emboscada Nao da Cina Agua E Comoutras
alcançar Cananor, E lomellas Voltou fora da sua, E
Defoy Sande Guarda E Fomtraneisco gabornaga
nane Alli estava aquella forta Laga Lagronella como
Estava por Regimento Egorq Esta Jornada nas foy de
mais effeito pasarem Sporella Econtinuarem as
Comoutras Cogas,

Andando Alis o Rey Despa do Emfazer prestes a
Armada E Anuia de Mandar a Cas Tanepor as nas
E tava Alostado Norte Sul pas da Agua Namio
Mallares Cospras Egor Aquella Costa Estava
Le Eguala dia Cidade Malaca de Portugueses de
boda Saquellas forta Legas que Emquanto nas Cega
na Armada Emigue Manoel de Sousa Seauiao gar
dar E Elrey Sua parfim de Janeiro que Gastasse Aquelle tem
po por aquella Costa Comigo Trabalhou Comprindo Como
brigacão da Armada E Anuia de Mandar Della por
que Elrey Nosso Senhor tinha Mandado Tomar Em
Bacaim Como Muj gomes de Sousa Coma Seus Navios
para andar Dante Guarda Dacáfilas Elrey Mandou
a Manoel de Sousa Dasa Capitaes E Estavão Nomea
dos para irem Comella de Socorro a certas E Jeem bar
cabem Logo Emquanto Se Fazia fres Tes Comas
para a Jornada E Gastarem Aquelle Dous Mezes
Na Costa Norte de Goa Sabaio Esbaetrinta
partio por Meado Novembro Egor aquella Costa
Abe Janeiro Emque se Recolheo para Se negocear para
a Jornada

a Jornada de Columbo Porque naõ acontesçaõ Cousa
notauel Contamos Assy Em Soma 10 Pp.

Tornando a Joaõ Cajado de Gambon foy Seguindo sua
Viagem Em breues dias paSSou O Cabo Comorim Edaqui-
tra banda Acheou ventos Contrarios para poder Atraue-
sar a Columbo porser fóra de Derrota Mandou pareser Com Pi-
loto Officiaes Homes praticos daquella Costa Asenta-
rão todos que Seria grande Risco Naquelle tempo querer a
trauessar Com Galeaõ, que Melhor Remedio Seria desem
barcar Aly Agentes Caminhar per terra té Manaor E
daly Atrauessar a Manar Onde achariaõ Nauios para Pa
SSarem a Ceilaõ Siquenisto por Setembro Outubro e Nouembro
a Sua Liberdade Era Mor Segurança para Quem Sia Socor-
rer; por todo aquele braço Ceraua: Comestas Resoluçaõ
desembarcarão Em Intucorij Hendo se Com O Padre
da Companhia debaixo de Sua Administração Necessi-
tou Esbarra toda aquella Costa Vsou Conselharem
Omesmo Offerecendo se Alcedarem todo Dannamento
desembarcarey E Marinheiros q Pera SeSem Neces-
sarios para passarem a Manar Comisto Sadiõs Joaõ
Cajado para a Jornada Donde nunca Sahirão Galeaõs Com
Alimpeza Soldados de Guarda para Ilha de Manar de Aguas
Galegas de Malauar Mas Nenhũ delles quis ficar
dizendo q nesses de Socorro para a Sua Ilha Vendo Joaõ Cajado
Se Negar Vendo queera forçado ficar
aquelle Galeaõ Guardado por Hum Muito Soldado
ria Esprimentados Q Seruirão Industriosos, Ebons pastaures

Acabando

alabando Comelles q̃ os que sairem por sortes ficassem, E destas teue elle tal modo q̃ nas sairão de nas os que lhe a elle parecesse q̃ mais podia escusar. Ordenou por Capitão Bertolameu Rois, e tambem Regimento aos officiaes q̃ se fossem para Goa lhes ordenando o dinheiro, nas mouidas q̃ pode, forão marchando por terra para Remanacor, onde os padres amarão de ter alem barcaços para passarem a mar. E dahi ficarão descansados e enfadados, e querendo os officiaes do cargo ir a Goa acudio Bertolameu Rois com brados, e nenhũ deixaua leuantar as amarras dizendolhes q̃ se detiuessem a seus porque ainda q̃ se arriscassem a seguirem elles auia de trabalhar por ir ao limbo acorrer a forta ida del Rey q̃ estaua em necessidade porque nelle estauão os mantimentos, e municões q̃ delRey lhe mandara de socorro que mais sacrificaua a aquella forta ida ficassem elles q̃ se arriscar a ir a Goa, que seus a uia de prometia dar lhe muito com tempo e teue os assessegado pois nas acousa de hauer vento fui, e elles deixarão ficar delRey sobre amarra com vento norte muito delRey que lhe durou bes dias passados elles lhe mudou e abonacou, e Bertolameu Rois fez dar a vella contra vontade dos officiaes que fizeram suas exclamações e protestos e nas correndo a costa ache a Baldes Jogues e sendo bem pouco prospero abraçamos logo a outra banda, nas outro dia fomos

dia pera Rio de Ouro onde Junto do Rio Cor
dina de Longadella Como dentro mais largo fora
Surgio Em Co Lambo Corregrande Alluaro debaixo
por Segarem primeiro que Foad Cajado Bento de Lamei
Rois dis Embarcou Eden Conta de Capitad da Jornada
de Foad Cajado Equecadadia podia Sair alij Comsigo Oda
forta Seja da Lenbarse Efartars Comos Mantimentos
q Cinhad No Gallees Fanendo Capitad fama que Vinha
Mgoel de Foad Cajado Vinte Mil Cruzados, Abrijra
que Viar Com Rio Oamino dos Pinigos Como para Alluo:
ro Far Os Soldados, que Como Sepagarem Ea farbarem
Nad Tenbam Os trabalhos Nem Correcad Os perigos da
Guerra por grandes q Sejad. Foad Cajado de Gamboa
Depois de Segar a Romana Cor Ajumou Os Caracones que
Vinharcarad Necessarios para passar toda Aquella Genor E
fabrica, Aque fez Grande Mente pello grande Aleiamento
que Os Padres da Companhia, Vsderad Eporque ficaua da
ponta de Romana cor que Se Aderradeira dos baixos distan:
cia de Cambiro de Legoa, Mandou passar por terra Os Cara:
nes, para ficar da Outra Banda defaronde lles, Aque fez fa
Cilmente inda q Combraballa, Sahij dem barcou Eno
Outro dia foi ou Amanar, Onde Foad de Mello Vem
gou com Sua Galeota, Mgnacelle dem barcou Comos que
puderad Caber Eos Mais Repartio por as Lguas Embarca
Soes de Mantimentos q ficaij Estauad para Columbo q
Se negoceauad para irem Comelle Em Lua: Campana grande
que Alij tambem Estaua Carregada de Arros Mandou Em
barcar Christouad Rebello Coma Lguas Soldados Elom
pados

todos estes navios que era Capitão Geral Sefez Joaõ Cajado
Abella Fernando Diogo foi pessoa em sua companhia
Comodidemos Regimento Socorro partio de Santome
Vinda a Abitado alij onde te estas estue sostinorando
os seus soldados demor tempo para se partir Comoda
esta frota surgio Joaõ Cajado de Gamboa na Barra de
Cotumbo aos quatro de Dezembro, e a Campana grande
ao surgir por culpa do seu boo fojtou per cada terra e
virar deu Comapopa nella e sefez empedados, e
quis Deus e a Mor parte da gente se salvasse em
terra, e a outra se perdeo, perderas se nella Mtos can
dis de Cobre, Lonas, Mantigas, Outras Cousas, eq
a tendendo perda no barco para os donos que tinhão
tudo para Vender, o fojgarão Aquella forta Liga per
Comaquillo ficarão fora de todo, Mas Nem Comisso
se duvidou de sefez bijar aquelle socorro, por ser de bando fi-
dalgo, e Cavalleiro, e de bando. Mantimento Comoague
la Capitania tinha, e porque se fazia tempo para Anao de
Viagem se partio para a Jndia, Felipe de Carualho
Capitão della que te estas Abistira Naquella forta
Liga, Comtodos os seus soldados Aqui deu mesa
Escalou Comoda as Cruzes, e Naquelle tempo Succe
derão, disse a Joaõ Correa de Brito e Fronteira Anao de
agitação que elle Auia de ficar Naquella forta Liga Com
todos os seus soldados em Maranbo o Cercou dua se
e porisso as cituara Aquella Viagem, Joaõ Correa Veras
quis acitar o Comprimento, e Medidas que era Necessario
tor Naos e Naras Abij para Segurança da Sotabarra
que nella

que nella sia, Como para segnificar ao Christo Rey dos
ceos o mal que aquella forta fegaficava Depois daquelle
Rey ter sobre si no dias ondenbis ofez embarcar Edar
a ella a guniz de Dezembro ficando Aquella forta
taleza ja em Estado que mal Tos podia defender ao Rey
mas Apida offendello, E Busca lono Campo E Mandar
Defazer Guerra por toda a sua Costa, E para isso Mandou
Armar Vinte fustas e dous Caratones e Galeões pequenos
E for Capitão Mor D. L.º Afonso Coraes Somem Muito
prubico Em toda Aquella Costa E Gedeu brinta Portu-
gueis E cento, E vinte e cinco Lascaris, E se Mandou fosse
para a banda de Gale, E destroise Tas Dlas e todos os Portos
do Rey daquella banda. Partida Esta Armada de
O Limbo, foram ter a gonda de Gale, E destroirão tudo que
Acharão primeiramente os Lugares de Berbery, Beli
cote, Coutros E Voltando a gonda de Gale, para fora des
Embarcarão na Cidade de Bitagor, Onde fizeras Gran-
de destroição, E Matarão E Captivarão Muitas gentes, E
os Lascaris fizerão Muy grande Crueza em Molheres E
Meninos porque por se tirarem Abarreadas E Barriles
E Cortinas Asoreias, Das Mais E deixando tudo E
Queimado E Roubado passarão Aoutros Lugares que for-
ão Asoltados, E destruidos Assi Gastarão todo O
tempo dos provimentos, E Como se Acabarão Voltá-
rão para O Limbo Carregados de Presas E Com cento E
Oitenta pessoas Captivas; O Rey tanto sentio Quando
Ouve Esta fimana deita Furor, E Cendo que sendo os Nossos
Cercados fazião tão pouco Caso delle, que se Atrevião Destruir
Suas Vilas

suas Villas, Cidades, como que senão sabia debrminar, E Passando outra jornada como aquella mandou Gradar aos da forta Lega, E mandou aquedisse bem ao capitão, que lhe mandasse Pero Rajão porque tinha cousas que importauão para tratar com elle aquelle não Respondeu a propósito, porque logo foi emendido que aquillo era emborecimentos para emBarcar os nossos Nesta mesma conjunção E era emdezembro poucos dias depois da nao da Carreira partida deu Guado em Cea Noua E Cruel Agua foi geral nagente de bixas E foi tão espantosa, que pellos mortos que morrião cuidauão que era pcondea que lhe tinhão tomado nos postos como que todos andauão a bomba dos, E mas começaua pellos pees como sua vida cão que ia subindo as pernas E dahi a barriga, E aos peitos, donde tambem que tornaua logo matana ficando aquelles corpos dis fermey, E como adoecia era nouo naquella obra, E não conhecida nenhuis da nunca dos Naturaes fizerão officios Anatomia em Cima daquelles corpos para verem se lhe podião emender. E mas para delle acudir porque ia em grande crecimento E morrião muitos, E cristãos os mestres delas não officiados, apostemados, E se assi mão proceder aquillo dequentura E humidade por causa da grande seca E ome pornão ter conhecido tudo aquelle anno cuidauão que senão acordauão os delles para crescer mais E mas E succedeo descarregar auiade choro mandei com tamba agoa, que parecia cima de cima, E a aquentura que

estaua

Estauanoffegados Comaquella Sumid[ade] de la
que ficou Em Sopada Vierados Cafres q[ue] [illegible]
daquella Maneira Emorrendo Os Mais de Sede
Vse Remedio de Couza Gria Erua Como Vinagre
Comque Os Mestigauão Epor faltar este Geral de Sua
Rutaque Eamas Gorsas queeim Amesma Virtude
Conuertia a Agua Em Viuo Mas Comoisto Vindouejo
a falbanão deixarão de Morrer Muitos Mas quis
Deos que fosse Genor Mesquinha Eloiada do Mal
durasse pouco porque logo Secou.

Capitulo 12 da Retirada que Em Mala ca Ouue Com hum amou co Ede Como Dom Paulo de lima foi aos estreitos de Sincapura Esabão Edoque lhe aconteceo Ede Como Dom Paulo de lima man dou Simão de Abreu de Mello Com recado ao Viso Rey da Vito ria, Ede Como Se per deo na costa de Cei lão Edos trabalhos que passou.

Porque

Lu[illegible]ora Ga Mui to que deixamos As Cousas
de Ma Laca, fera Rayas por Nomes Abellas porque
Quasi Aconteceo as No mesmo timpo que as de Cerlão
Mg.de Sabê Agora nos desiemos, porque Nos parece
melhor Ordem nas As Mistiçarmos, pellas nas Con-
fundir; Deixamos Com Lourenço de Sima Em
Ma Laca alitur.co Edando Ordem Amuitas Cousas
Fallendo poucos dias que Era Legado Sucedeo Sem
Cajo Q.e Alluvcou toda A Cidade Efoj Este. Em
trando Gum Jas Mercador Na Porta Leja Em Gum
Be Suaroo Em que pousava Com Antonio de Noronha
a perguntar por fazenda pera Comprar Levando Sua
Cis nas Como todos Eraõ Nas daquelles Somen
te Lancou Mas dellas Pera As Tabolas Pagar porque Lo
nas Quis Em Vendo Os Mandados daquillo Leuou
Amas A Ca Ma Laca Edeu Com ella Nouca dor
de Com Antonio de Noronha Os Soldados q Ali
Estauão Vendo Aquillo Como Mataraõ Hum Jaõ
Comes Fe Pelo Rosto Com Hua Espingarda Na Porta Leja Cua
Vos de Amores Leuou Mal Com todo o Mundo Toda A Cidade
q Gelousa que Mais Era Com Todos Todos porque Como
Naquelle Porto Estauão Muitos Juncos de Jaõ, E
pella Terra Andauão Muitos Vindos Com os demandos
nas A fazer Amigos Com Muitos Presentes Efuj Se
queando Com Elles Mandou Vodas A gente
que Elles Parecia que Folgaria Ser Aquillo A Igualmente
Cas

Cad, Vanbos q Estauos de Amoucos Segouados dos
Ladas da Armada de Dom Pauto de Lima dem
guoguntarem oqueera omais as Somas Eforad de
Cidi a forta lega, E bados Dy Gaos q pela Ilha Ceon
tracad q Andauad pasificamente fazendo seus Nego
cios, Metuas desgada, efoy aleuoba ta manda que
parecia q Teasse Lauo abima Dom Pauto de Lima
Cleadio com Minta pesa á fauoguar Dregocios Sem
Saber oqueera Nem don de Naciera Aquella Uniad
Eguando Segouados Soldados Gabidas Mortos Setemba
Gaos Elcom sua Altiuidade Absalbou Aquelle dam
no Omelor que pode Eporquel Bedisseras q Dy Gaos
Secobrias Sem barcacoes Eque a Eguis Gaos Sefazias
a Delle, Mandou a Eguis Capitaes de fustas que D
fossem debu Equi Dsquichassem Equi Se Tenassem
Seus Cazibaes parados Segurar. Estes Capitaes Segarad
dos Finos q Erad mais de Cinco que auia pouco bi
nhad Segados Carregados de fazendas E Mantimentos
dos quais Dy Mais dias Targando as Dellas Elcom Mui
ta Brandura, Epa Tauas Dy fizerad Tuguir, Mandan
dolhe fa Tar porsua Tonguagem Entrando Nelles fi
Zeras Em barcar Dy Capitaes Nas Seras fustas Com M.
mos Ho Embaixador da Jaoque Odia Abas bindo
Pegado Elcombodos Sefoad a Dom Paulo de Li
ma que Recebeo Embaixador Com Minhas Somas
Ebene Conelle Elcombodos Dy Capitaes Minta Sedes
Cargas do caso Acontesido Mandando Bedizer que se
Guicobassem, Efizessem Segura Mento Sua Fazenda q
porque

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

porque Leo q tinha Aentrada daquelle Negocio elle
Dizia a saber q Lhe affirmara Os Castelhanos muito
Ligeiramente Os Mouros Lhe Responderão Mas de
Auiados doque ali Chegarão Temerão que o im
peto de Soldados Nas Auia poder Nenhum capitão
prouer Equenão Seria possiuel poder Alcançar
quem tiuera Aentrada daquelle caso pelloque Melhor
Seria diminuir tal q Menos pesaua Mais dos que Mor
reraõ Amenos Ca Mas que Nisso Cánão Auia que fa
zer. O Embaixador Lhe Mandou dizer que elle Di
Nha tratar Negocios Comelle, E Lemo Capitão da
fortaleza, que despois Auia de Vagar que Lhe de
Licença para Se Recolher E que Se Certificara que ne
Nhũ Negocio Lhe ficara para deixar de fazer porque as
Cousas Acidentaes Nas Estauão Nas Mãos dos Mo
mes q ueelle Auia logo de embarcar As fazendas
dos Finnes E que Se tratasse Mais do Passado
Paulo de Lima Abaixou E quieton Aos
de Zedis para Seus Finnes E elles Começarão a des
embarcar As fazendas

Os negocios como Sucedeo Na fortaleza Entre
Os Soldados de Dom Antonio Soubera pouco de
mo Sucedeo, Antes por Encubrirem a força que Mor
to fizera Aos Seus deixarão fama que elle Se fizera a
Mouros para Matar a Dom Antonio E que dera No
Sultão quebinda Mui boa peça. Cuidando dis
elle, Elles ficarão Muito Crendo, E affirmando que
o Rajate

Dos Lajale Omandana Masar dees Canda Ligadodelle
passadalsa Reuolta pedio a Cidade a Dom Pauto
de Lima que Mandasse a Eguas Nauios Aos estreitos
de Sincapura E Sabam para fauorecerem Os Gineos
dos Laos q Comecaraõ Auir porque a Armada de Da
jale Veraõ Vir pedirse a pasagem pello que elle man
dou a seu Irmaõ Dom Pedro de Lima Com duas Ga
les elle Em Pessoa Sebastiaõ de Miranda Na Otra, E
Dels fustas de que hindo prouidos Nous Capitaes porque
Os tinha Cracados Muitos E Melhorados a Eguas Co-
mo Francisco de Sousa para a Galeaca q Cou
por Morte de Dom Manoel de Almada, Ea seus
Mãos Dom Pedro a Galle de Com Bernardo Enas
fustas que elles deixaraõ Martim Affonso de Mello
E Francisco de Miranda, q tinha ido por Soldado. Com
Os bas Armada partio Dom Pedro de Lima aquin-
Te de Outubro Seguindo Em Gorge Dom Dineda
ouue Os Lado Como deixaraõ E No Rio tomou
Sua Embarcacaõ pequena Com a Gente de aqual
Soube que Esperaua Ao Outro dia por El Rej Lazelorio
Acima Em Hum Certo Lugar Onde Estaua Apentado
fazer Sua Noua Cidade para Abracar E Comecar. D.
Pedro de Lima desejoso de Auer El Rej As Mãos foi
Lepello Rio Acima Elcando Os Gomes que toma
raõ por Gia E Corelle Em Hum Seus Nauios Digue
Era Capitaõ Mor Dim Martajo Camado Gueina
das Gomem principal Entre elles Oquiá Lauana
Alj Sua Molher, Efilhos Eo Metendo As fustas
Viueraõ

tiveraõ Comelle Cuá a Reyoada batalha Epor fim orren-
deraõ, Ebomaraõ Sem Vels Cazar peloa a Lgua Com
Stagreya defizeraõ Nalbolba de Britaõ, Edes em
Cavcaraõ Naquella Cidade porser do Rajo Le Elomo
todos os Seus Moradores Estaraõ Amedrontados
do Castigo de Sor Em Cendoa Armada despe-
raõ a Cidade, Escmebraõ Nos Naos, os Nonos
naõ Vcachando Resistencia Vefizeraõ Fogo Ea
Abrasaraõ Epassandosse Aoes Seis de Sabaõ Anda
raõ por elle todo o Mes de Novembro dando em
Muitos Lugares quedes troixeraõ Espoiaraõ, Ca
ptivaraõ Muitagente, Ebomaraõ boas preas, Efize
raõ a Vltima a Malaca todos os Gumes que ali
foraõ ver, Eacabado o Tempo de seu provimento de
Recolheraõ, para Malaca, Com Paulo de Li
ma Enquanto estas Cousas passaraõ pareceulhe
Bem Mandar Affonso Delleo Rey da Merce que lhe
Seus fizera porque Auia destado daindia de estar
Se perdurado do Sucesso daquella Jornada Elle
geo para Isso a Simaõ de Abreu de Mello pelloqual
Escreueo Ao Dito Rey Ea Cidade de Goa Grandes Car
tas do Grande Merce que lhe Nosso Senhor fizera le
vandosse Embarcou as Cousas que lhe Sucederaõ
Ho Mesmo Simaõ de Abreu Como homem Gues de
affonso Nellas, Embarcou Sete Vaxeas Quinzas
Agua Rajo Nasua Galleoba Comvinta Eres Bol-
dados pedindolhe Dom Paulo de Lima Muito que
Seagresasse, porbomar as Naos do Rajno, Em Cochim
gouva

para Repartir por ellos As Cartas que Se creuia a elRey
E Nacentrada de Dezembro de for a Della, E foy seguindo
Sua Viagem Aque logo tornaremos.

Porque a Nao do Reyno. Segue era Capitão Francisco de
Brito diz Dias auia de tomar a carga Sea ouue de
ter mineo Com Lauro de Sima de Mandar a elRey
Algas peças de Artelharia de Bronze Muy grandes, E fer
mosas das que tenue Com Sigo para que Viesem Na Carga
que Nao se fizesse Os Padres Religiosos Reytores Estudos da
India Como Gente Sua Viage E Compaos. E pedia se Sena
Com Outras tres pessoas Como Frades, E Confrades Fa
mosos, E medendos Casa Ricos. E Cazados Como to
dos Os da Curoga. A Nao do Reyno foi be fa Stando A
Carga E porque nao Se esperaua poder Sahir de fora Assen
taraõ Os Confrades della Como Piloto E Escrivão Do
da Fazenda de ficar Alli Hinernando, para Sair no Anno Seg.

Sinco de Abril de Mil e Seis centos e Sinco
dias foy tomar as Ilhas de Nicobar E Alli Segurou a Sua
Obra E ser Agoada E Hinernando A Seu Caminho foy Se
guindo Sua Derrota Mas Como O Bompo Era Ainda Muito
Verde Algaraõ da Mandou Consertar E Estiueraõ
Muitas Vezes perdidos Da Vagados E Sete dias Conti
nuos Passaraõ Tormentas Tamanhas que Nao Auia
quem Se Lembrasse Jamais E Dele Seus Nem Conuias
Seruia A Sua Custa Muito pouca, E Como Somes Area
dos Que Ja nao Fazias Conta de Sy Dias Cada Hora Es pe
rando,

rindo q̃ Ilha Leota dalua nergisse, Eindo Assi Nes de branco
Edes Confiados bcs por de Nata L As Onze oras da dia Virão
tura agua L o Cabo Cabo ser ade Negapatão Conque
Se fora Assi a fora de Mandar porque Dias Emdoado que
Amenas que Maes Seguro Deira Varavem Mayo Luer
que fosse que passarem Atlanti Eporo aproa Natura
foras Em Cabar Nella Com Mares tão Grossos que nagraja
ao Rolo da agoa Os Neapellou Logo Das Ondas deras
Comos que brierao Mais acordo Mourra onde Sconuerão
dies pedacar Outros des Corsoados Nas Soubera
Se Laure Assi Se perderas desse Sobrados Coma Sus
Mortos postos Os Mais Em Terra Assimbarde se Com
Os Marinheiros que eras Quinenta todos Sus Outros Mos
Edes pidos Edem tuerm que Comer Comecaras Acaminhar
de Longo do Mar Cuidando que Dias para Negapatão
Conferme Aos Conto do Cabo Eboda aquella Noite
Nas des Canearas Sempre Caminharas Edem Amanhe
Sendo Acharas A Sus Negros de quem tomaras fala
Edouberas Estauam No Reino de Jafanapatão No
Caboda Sbade Ceilão porque Se perderas Singno Legoa
de triquilimale para Jafanapatão No Caboda Sbade
Ceilão Assi Corrio tomara Estas Sinco adiante As toma
nas atras Nas Es Capara Hua Serpetroa porque tudo Aqui
Se Crado Senhorio do Raju Edando Graças A Deos
pellos Tiuras das Mais daquelle Tiuano foras Caminhan
do Com Muito trabalho Mos Edes fidos porque Omelhor
Negoscado Era Limas de Abren que hua Esteira Velha
que achou Escos Com buraco Domejo Lanebro pella ca
beça

beia ficando Vbe como seu Senhor, E em tardo de Vbe tempo
não Comerão Mais q̃ Ervas E Ervas do mato. E nenhuns
Mais Gasalhado para Repousarem q̃ o Campo, E a terra. Em
Espaço de Muita Agoa que Cadadia Comia Comgue
Rão todos tão de Beliçados q̃ Serão forão Caminho Ena
turesa de Simão de Sobreu. Os Mais delles q̃ ereceirão por aque
Se Caminho porque Assi Acudia aos trabalhos de Cada
Hum, porque Selle Os não passara tambem esforçandoos
Animandoos, E ajudandoos tanto que Caindo Vbe Sim Com
panheiro deja Não podia Consigo pedindo Vbe Comas Mão
Erguidas, que deixasse ficar. Vbe Ordenou sua gente dos
pos Abraçados, E pedio aos Companheiros, que o leuassem, Elle
foi o primeiro que ferrou delle, E Sabo Mouco dos Ombros. O que deu
Muito trabalho. Estes perdidos, forão Muitas E Grandes a
goas que Atravessarão que os detiuerão Muito. Vindo Assi
Hum dia Vbe ficou Abraçado ja como Morto. Hum Soldado que
Assi leuaua hum Irmão que tambem não podia Consigo
O que sabido por Simão de Sobreu foi gouar todos E
Vbe o Conde de S. Comas. E gnz Marinheiros. Vbe Consolou E
Confortou Lembrando Vbe que se Encomendasse a Deus
E Assi o fez leuar passados Oito dias, destes, Como sabias
Chegarão a suas Aldeas. Onde os Naturaes o detiuerão
E o trataraõ bem. E Mandarão Recado ao Rej de Cafa
napatão que logo Mandou por elles. E os Recebeo Muito Su-
mamente Mandandoos Conuerdeudo em Muita
Abastança. E depois de Cobrarem a Sento se foraõ para Ma
nar, E foão de Mello que era Capitão Vbe deu hum Navio E
que se foraõ para Cochim, E Chegarão Aquella Cidade Aos 6
de Janeiro.

de Janeiro. Ordenou da Estauão. As Naos do Reyno. Mellas
As Cruzes ao Rey. Do Successo de Jor. E de sua Embaixada. Lo Mes
mo fez. A Capitam da Guella Cidade. dizendolhe. O mesmo
Nas cartas. Las quais. Despois. vine. Negosta. por
que. as Naos. Segaraõ. ao Reyno. a Saluamento. El
Rey. Estimou. muito. As Nouas. dos. Barros. E dos trabal
hos. de Jor. E agardeceo a Dom Lourenço. Sua. Aquella
Seruiço. As primeiras Naos. Com Honras. E Merces. E
Lhe Mandou. A Capitania. de Malaca. E sua. Viagem
da China. E Dima. Decobrio. de Mello. Despois. de. as
Cartas. para. o Reyno. partiose. para Goa. E deu. ao Viso Rey
Da Cidade. As Cartas. da Vitoria. Comque. O Viso Rey. E
todos. Se. sobresaltaraõ. pellos. Recos. Comque. Estauaõ. E
Logo. Se ordenaraõ. grandes. Festas. E. Come. Muitos. Re
piques. E. Artifiçios. O Viso Rey. Sime. A Cidade. que. Fos
se. para. Sem. Hum. Grande. Recebimento. A Dom Lourenço
Sua. E que. lhe. fizesse. tudo. quanto. Se. Se. Sohe. Fazer. Pe
rando. Recebello. Com. Festes. E. Era. O Viso Rey. Muy. que
rido. O mais. Se. lhe. Preparase. da. Maneira. que. A Cida
de. Quizesse. Com. Estas. Boas. Novas. Ficou. O Viso Rey
de. Se. Auiado. para. Acudir. Melhor. As. Cousas. de
Ceilaõ. E logo. Mandou. dar. Gente. a. Armada. de
Manoel. De. Sousa. que. Auia. de. ir. de. Socorro.

Cap. 13.

Capitulo 13. das cousas que neste tempo aconteceraõ em Columbo e dos assaltos que o Rajú deu aquella fortaleza, e do que nelles Succedeo.

Entendendo Lopo Correa de Sousa quanto o Rajú sentia, apoz que tinha feito naquelle Cerco tão grande damno que tinha recebido dos Nossos, tão cruel, e grave de que bramava, e desesperado com desejo de ter guerra certo dos Portugueses certa, e grave que mandou a todo mede sons a de sorrone des com seus Navios, e quatro tones que foi beda gente de galle para fora, e destroisse toda aquella costa da Ilha Canda sem deixar nada em pee. Os Cafres de Goa começaraõ nos Navios foraõ Diogo Rieves Leitoa Mas Diogo Gonsalves Miguel Ferreira Barreto Balthesar Rebello Sandre Botelho, e destes Navios como, e des Portugueses e nos tones lessenta las Cafres pera cabas delles Diogo Ferreira a Nacke e costa somada foi logo avisado o Rajú e vendo se desfizo se para dentro portos grandes damnos, e tambem porque naver de costa ua enfadado quis ajuntar os Cafres para ver delle cometia

Comedia pazes dezejandoas elle Muito Como estes
Gentios todos [illegible] Auendo q neem q uebra
Sua Stande [illegible] Embaixadores de Algũ
Reis Seus Amigos [illegible] desejaua desfazer
Seu brechiso [illegible] Minanna Senas
Asua pesoa [illegible] Segredo daque
Sengosio Mandou dos [illegible] Algũs Ollas na
forta leza, Com [illegible] Mandou ao Capitão q
Mandasse Geronimo Rajão parguetin [illegible] de
emportancia q Tratar Comelle Vão tratou Nes
gredo, porque Selle Capitão Mandaua q
fazer Ver aos Embaixadores q elle Os Mandaua
pazes, Elle Segedia Misericordia Esco [illegible]
As fazer por alij Seabriria Caminho geralmo Estas Ollas
foraõ Acabadas, E Tuadas a Gras Correa aqua Tras
deixou de Emborder Aminencas do Rajú, E pello q
Tratar Vsenas Respondeo Agregosito doque elle Ajon
tado detre Minou dedar Senn Asa Vão gera Ta fortale-
Za pera Aqua E for gresos todo O Seu poder E Metro
tado Capeda E queto de Dos des dias de Janeiro des
te Anno de 1566 Emque Como fauer demino En
tramos No quarto da Lua pareseo Em Muito Seruiso
Sobre A nossa forta leza, E a Rodeou toda, tendo Re
purbidos Os Baluartes, Escauncia E pellos Seus Mo
de liares E Ja sabiaõ as partes que Auiaõ de Come
ter, E alij Algũ Mesmo tempo Segaraõ A Enes tar
Ases Cados delas porque Aminenca do Rajú foj Ver
Se acabauaõ Os Seus Algũs Escauncia tão des apersebida
que

que gudesse em por ella Entrar a forte Leza Visto Senhes com
tas vozes Rumor q̃ Mas foras Sentidos Senas quando Sasso
bias Bellas escadas Na primeira parte Onde se Sentiras foy
Nas bateria de Sras Sajado No Baluarte Santo Estevão
Emaes uras a Onde Estava Dom Luis Mascarenhas Este
Esperando os mandados Nas Somas Nacodiras de fender a bem
porque Sãos Emigos Sobindo Sanea dos dentro a Sguas ga
nellas de Sorrora E Sem Sagarad porque Estes Capitaes os
Es Canda Sigaras Elle fizeras perder Muita Amunitos E or
gulho aos Mais pellas Outras partes por onde tambem foras
Sentidos Acharas ja Os nossos Comas Armas Nas Mãos
para Se Empassem a Reus Sra Dunjose logo por toda a fortale
Sa Ealodis Naçitas ao Baluarte Madre de Deus para
dalij prouer a tudo E Bernardim de Carualho Comes Sargen
foras Acudindo Ás partes que elle parecera Mais Necessarias
E o Mesmo fez Nuno Alueres de Tourguia Ealli fizeras Os
nossos Senhor aos Emigos Aquelle Atrevimento que agan:
Os Golpes Os Sanearas dos Escadas Abaixo feitos pedaços
E bas Es Candelizados todos que Nas ousaras Acometer a
Subida Este Reus Seras deixando Muitos Mortos Sabra
Sados aos pees dos Baluartes Estas bancas E Naju Sentio
Muito Isto Este Sore Minou de Bater a forte Sa Este Subar
Os Muros todos Em baixo para o que Mandou trazer
Muitas pecas de Artelharia de bronze Ea Sguas que Sanca
uas de Souro de ferro Coado de quarenta E quatro arrates
Ea Jes bandos Contra Os Baluartes Sas Gonsalo E
Sas Miguel E Os Cornecon Abater Com grande furia em
tres dias Continuos Sem fazer Mais q̃ de Subar todo Este
dobaluarte

do Baluarte de São Gonsalo. Estador Menda Mestre Medo
agente Mesquinda que Nunca tinha Visto outro da Torre
Moto foj este derradeiro dia da batalha aos quinze dias do
Mes de Janeiro de Mil e Sete Sentos e vinte e Sete annos
outro sim faz to nogua de Sebre minha Mestre Obe
Baluarte de São Gonsalo e São Miguel pella parte de Magano
Dos Mais pellas outras partes esta assemetida foj
de grande desbaratados e Com tamanhos Furiosos
Valentes e Valorosos dos Elefantes que se ouvia
o mundo os Capitaes das Estancias Comettendo Sebre
pois logo Seguiram Comas Armas nas Maos para Pe
serem os Comigos os Elefantes Chegaram ao Muro
do Baluarte de São Gonsalo e Crao de taipa e Ele lan
ram as trombas para de Rubarem mas os nossos lan
ram Sobre elles tanto fogo que os fizeram Afastar do Ba
luarte de São Gonsalo foj de Comitimento Mayor, porque Atomou
A sua Conta Capitão da Artelharia, Ou Guarda del Rej
Como da agente de sua Obrigação e Crao Coronel
Com as Bandeiras de Caju Aqui foj Obra de Meia grande
para os Nossos Lascarins Em Vendo Cumbo do Baluarte
Aquella Bandeira Vermelha Logo foj Cossoando e De
fendo Nesse Vendo Aquella Ora a Corbon por la Nunca Al
guem foj Sua Conta Com os Seus Soldados e Vendo a Co
Conta Corque Aquelle Baluarte Estava Metido ne
le Se Segurou se Lejando Com Muita Dalor Nos for
Cando Todos a Fazerem Outro Capitão de Sorte
Fabrazia os Capitaes das Portas Mandou Todos para
todas as partes para Animarem Porque passava Tudo
o degueera

adelegre Era auisado pruuia logo com muito cuidado, Ber
nardin de Carualho, E Joa Cajado de Gamboa Comdes
dos fidalgos, E Capitaes q Comelle foraõ Acudirão aseus lu
gares Os que os tinhaõ, E os Outros onde sentirão mor
necessidade, No Baluarte de Sa Gonsa Lopez Lejon Muito
pressada Mente porque Carregaua Alij o poder dos Jmigos
Dos elefantes, Aquis Seus E pedes parasse Sumfortea
dos De Suarte q foj tam bem emcaminhado que Matou tres
Elefantes, E ferio seis Muito mal, porque Leuaua hum
Cartuxo de Seixos disorte que Embadas As partes Es Can
de Sayaõ Os Jmigos, Alij comas Armas como com fogo,
de fycaõ que Cade Vergonha E Medo de Saju senaõ afas
taõ, No Baluarte Santiago de guerra Capitaõ Antonio
guerreiro, Grã Rebelij E Estaua sobre Agoa Onque
Estaua Cartos fimenta Onde Muj Grande gresta parq
Carregarão Alij a seus Modo Viaõ Comgraso poder Mas
elles Ledefenderão Muito Valerosa Mente postoque O
Rebelim Estaue Em Muito Aperto E Grey fumaque
Mouaõ por cle Os Jmigos Aque Acudio Dom Gr.
Viaõ de Noronha Comdes seus Soldados E pos se sobre
Agoa, por Estarem Nelle os seus Elefantes, pondolhe
As testas para As Vencerem dentro E com Lanças de fogo
Os Abrasarão, Os Nossos Os fizeraõ afastar E Giraõ
sobre Os seus E foraõ Atrepe cado com Ador de fogo E
por Nos particularizarmos Cantas Cousas Nem Nos meter Mos
particularizar Mente todos Os Capitaes E Soldados E fizeraõ
feitos Seruicos porque todos fizeraõ Tanto, que Auia que
Es Creuer Emdelles, pa nos auermos por isto porque a gloria
foj de todos

foj de todos, E todos fizeraõ tanto q̃ depois da Batalha durarão mais de duas oras fizeraõ afastar os Comigos perdidos E des barattados, E como amenhã esclarecio de todo virão os nossos Campo todo junctado de Corpos mortos, E se affirmou serem perto de mil, os que se poderão na batalha afora os feridos q̃ erão de ser muitos; afastados os Comigos mandou Capitães embandeirar os ba[illegible] todos, E dis parar a Artelharia, E ficar os Cinco Cidade da Victoria porque sabia hum homem perdeo. Comistofico ou Raju de todo desesperado. Como que os Jaos estauão offendidos de [illegible], E logo tanto que amanheceo albarão os nossos dentro na Cidade rendimedas casas grande Cantidade de ganellas com os Mouros asejos se se quebrarem Comdarem rocham duro q̃ se nota amargue, E Raju porisso como gella victoria forão todos dar muitas Gracas a Nosso Senhor.

Capitulo 14. das Couzas em que Dom Paulo de lima proueo em Malaca antes de se partir para Goa, E de Como o Viso Rej mandou Manoel de Souza a Rei: lão, E que fez Thome de Sousa de Arronches nas Pouoacoes do Raju.

Nas naos q̃ partiraõ de Goa, em fim de
Setembro passado Como já disemos q̃ chegaraõ a Ma
teue Com Cartas delRei nosso Snr Em que
lhe pedia o fosse a Cochim, e dalli Embarcasse as Cousas da
fortaleza q̃ mais depressa q̃ fosse lhe, e que Com toda
a sua Armada fosse ao Cabo de Comorim e para com
o capitaõ da Cidade e Com oque manda se de socorro
darem nos Imigos, e que em o Cabo de Guria lar
gasse Regimentos do que auia de fazer. Chegada a Mon
cai foy Com Cartas delRei nosso Snr Concluindo as Cousas
daquella fortaleza q̃ principal mente na Armada que
auia de deixar em Guarda daquelles Cabos e de que
Rogo da Cidade, e do Bispo tinha Cargo por Capitaõ
mor Francisco de Sousa pereira Cunhado q̃ Cunha Cleiro
da Ordem de Nosso Senhor Jesu Christo de muitos bons a
Cidade, e que nesta Jornada ofes em tudo muito em
como em outras q̃ nas partes temos dito. Auqua Coelho galle
que fora de Mathias pereira e deixou mais dois Navios
Com munições e Soldados e Capitaes q̃ adiante nomea
remos, e dando Expediente a todos os mais Negocios, des
pedio se da Cidade a Vinte e quatro de Janeiro em que An
damos e fez delle dando por Regimento a todos os Ca
pitaes de sua Armada q̃ se apartassem delle e fossem
esperar ao Cabo onde auia de ir por lhe mandar Ant.o
delRei nosso Rey, e foraõ seguindo sua Viagem daqui a Cidade
Antedaremos Nayar por os naumes as Cousas de Goa.

E indo

Sendo Recebido Manoel de Sousa Coutinho [illegible]
do Norte como dissemos logo deu mandou Alegar [illegible]
de socorro a cidade Rodes pedio com largos [illegible]
e Cidade principal tem q̃ tanto que chegasse ao limi-
tes fosse pella Armada de Malta para como ca-
pitão da Cidade, e com parte de Gente de seu
dimento. E sforso. E boa fortuna tinha grande confian-
ca devem no Imigo de se carregarem aquella Cida
de Semanes onde elle presidencia Reinava gover
dandose todos de ouro q̃ tedemia. A Sum por capitão
Mor daquelle Socorro. E outro. E outro por capitães
daquella Cidade. Aqui todos deixamo de prudencia
delles porque de outra maneira perder se dia duas
Mandas Naus como aguardes pirata daquella
Costa Mequi Estava Obstinado daquelle for
taleza e de boa Gente da India. Prestes Mogoscado tudo
foi. E Com isto Rey fazer Armada Manoel de Sousa de
quatro de fevereiro, Com duas Galles Dual Mquedia
Naos: E duas Com Geronimo de Tenedo. E
dez ou tres fustas de quatro Capitães Diogo de Sousa
Clemente da Guia Ambrosio Lobo. Manoel
Alvares pereira Simão Rolim Fradique Carneiro
Manoel de Macedo Simão Brandão, Pero Velloso
Gomes de Sousa, Manoel Cabra da Veiga Miguel
da Maya Manoel Froes Francisco Mz Marinho
Gomes Lo P.z Corvinho Dom Rodrigo pereira
de Candea Simão Mendes Cabo Naus Leixeen
dos Gomes todos Soldados Escolhidos da India E Mui

602

tos Mancebos fidalgos Reynoes, dada a Ella fora
Seguindo sua Jornada Com Bom tempo Nagua
deixarem por Continuarmos Com Outra Cousa

Sahido Nome de Sousa de Sorrone Sey de Olimbo
Com os seis navios Equatro tones para fazer boa agua
ragua que pudesse por boca da Aldea de Coilas, Afrimeiro lu
gar Emqueles Embarcou, foy Emsua Camada Os
Cor, Aguas Equeimaras E Capoinaras Emgepessoas entre
Asquais foi Sua Molher Amiga ta Casada depoucos, Ede
pois de deixarem tudo feito Se Embarcaras Estando se
Afastando Gaspar Muito Agresiado Sum Gomem Bin
ga ta Robusto Equepareia Mortos indo E Sem Esperar
Nada de Nenhu Em Hum daquelles Navios Emque a
quella Amiga tales tava Ea Remebendo ae Costa
Sasaras Com grandes Lagrimas Poque Acudio Ala
proa do Navio, Epergumtando Oqueaquillo Era Vendo
Emque fa tava A Pergoa queaquella Gomem Era Ma
rido dela gualla Molher Equenas Estava Nac Aldea
quando Acabivaras, Equeacudindo Aella Sabendo
q Os Portugueses Beleuaras A Mulher A Remebro Co
Mordendo As Embarcasoes, E Metewe Nagueta Em
que Anio, E Comellafer Suas Saudades Capitaes
do navio Contou A Gome de Sousa O Caso Oqua Como
Era Notauel foy Ver Com Seus Bos Agusto Eacabou
Ambos Aferidos Adizerem Las Timas, Epergumtando
A Sum Xpistas Amiga ta queos Estava Prasindo
oqueaquillo Era Eque Vedeyra Vedine elle, que Em

Segando

Chegando aquelle Homem aquella Mulher: a ferrara
daquelle modo comella. E bedisera Obas Palauras
nunca Deus queira quem do Vos Captiua fique eu li
ure Mas que Ambos Cendamos Sua Mesma fortuna de
delles Captiuados Portuguezes. Eu Captiuo Vosso
E sem por Amordos, porque assy Sera Captiueiro de am
bos Mais brando E Mais Sofriuel porque Amor
nos Ateniara Os trabalhos delle. E quella Com mui-
tas Lagrimas Be Respondeo Agora q. Cujo isto Me
tenho Pella Mais ditosa Mulher de todas as Cui-
galas postes Soje Sua Coroa E mos. Com mij Sua
Criga Muito farto de Amor. E sca Vdade que Em quan
to Viuer Me ura presa. Tome de Sousa ficou En
tristecido doque Be A Cingoa dise q. Be Auiua E
deuer q. Estauas Os dois Amantes tas Embebidos
Em suas Saudades q. Nem Veias A Cagidas nem Be
dauia Nada delle, E Ao minado Cagidas daquella
fimeza E Constancia de amor daquelles dous Bar
baros, E entendendo Bem q. aquillo Nas Ofazia
fazer q. Cuia Cquer Amor, Senas Sua forca Mui Gran-
de delle q. uera Agine fazia Com Cuue por Sua propia
Vontade Offerecerse A Cagidas Mouido Agri
dade daquelle Amor Os fez A Leuantar E Oman
dou Os pellas Mãos Be Mandou dizer q. Numca
Deus Quisesse, q. Cous tam Bos Cazados E que
tanto Se Mauas fossem Jamais Apartados nem
viue Bem Mor Cabriueiro q. Ao Brigadas Em q. Amor
Os Vinda posto, q. Elle Os Liberdara q. Se fossem

Muito em

muito Embora Elle tem Emque os Seus guize
daquella Conformidade Pella Entendendo pello
ingoa Aquillo Lanearão delle Aos pees Elle dizendo
q Daquelle Vsaua Comelles Aquella Amanida-
de, que tam bem Elle Lhe queria Mostrar Vigrato a
tamanha Merce q Elle lhe fizera Mostrar Vigratos a
Lequerias Vinidas de Lumbo para Ambos Viuer:
em Ja Edade jatada Para Onde Elle Mais se
Agradas Os Mandara Para Monario Em Comendou
Ao Capitão delle Os Tratasse Muito bem. Depois Elle
uio do Marido de Espia Emque Sempre Os Mandou
fie Assi Em quanto Aly Estue Em Sua Companhia
O Lumbo Onde Sempre uiues.

Agora Fabu Em Os Focos quanto quizerem para nos
trauem Ao Mundo Os grandes provas de Amor que mui-
tos fizeras porque Estes dous Barbaros Passaras Portu
guall quando Elles pinsaras, Epor quanto os Mestras Nos
Serue Penando por Amor Do Caso quando No Lolonba
ras Nos Causou tamanha Magoa Emuja Vinidade pois quan
do isso Escreuemos A Lingua Immudeces Apena
Lee Escolhes Do Entendimento Sem Razão para
Onos Podermos Reacear Comaquella Gramidade Es
tillo que Tamanho Estas Des Vado Amor Merce Dassi
deixamos para Os Vindos de Amor Saberem Melhor En
tir isso do que Nos Escreuer.

Cap. 15.

Capitulo. 15.
dos grandes asal tos que Thome de Sou za mais deu por aquella costa, e de Como de stro hio a Cidade e Pago de de Tanetare.

Partido Tome de Sousa de ter lugar de Corcoreforadar em Outro mais abaixo desta, Camado Madana, e naa destroçio, que a feria, se fogo, e lhe queimarem dous pagodes, e Tenda de Mouros, Homes e Molheres, daqui Colhorcara Galle, e les Embarcaram em seu lugar, Camado, Guidarem de Noguarto da Madorra por dar em Galle que se Ponoraa principal Cidade, e les pedio seu Irmaa Rodrigo Gonsalues, Diogo Gonsalues, Miguel Pereira, com Cinquenta de Cidade, e Comelles de Araede Domingos pereira, Com dous Sargentos, e lhe mandou, se fossem, em Cuberta, Junto do forte de Galle, que como Amigos, em Sinal, que lhe elle auia de fazer dorar, e Cometesem, o forte, e os Capitaes forad, Guiados, por duas Espias, e Cormados, as quais leuara, a Mouros, e Anoes de Chegarem ao forte, em Cuberta, e se

deixaraõ

deixarão estar em Minta fi Loreo, Bomeo de Sousa
foi se logo com sua Armada Lançar sobre a praia de
Galle, E sem pores antes da menda Romper des em
barcou com toda a mais Armada Vrgente della q se
nauia em Terra, E fez sinal com Lanças com bandas
aos quais estauão embarcados, Os quais em Vmindo os si-
nais cometerão a trangueira pella banda do sertão, E
Bomeo de Sousa cometeo outra, porque as trangueiras são como
dous Baluartes q se correm de hum a outro, E mandados
Jmigos de sobre sa boo. posto q fizerão nellas grande Resistên
cia, as trangueiras forão entradas, E muitos dos Jmigos mor
tos, E todos os mais fugirão por onde poderão ficando as
trangueiras em mão dos nossos q se deixarão ficar nellas
tres dias nos quais queimarão a Pouoação q era muito
grande, Naqua se auia Alguns Almazens de fazendas, E alj
Vbelo tarão todas as Ortas, E pa Lanças que tindão por derre
dor, E todas as embarcações q estauão Varadas, E deixando
tudo destroido, E feito Estrago, E Sinja de sse fizerão as trangueir
ras, E as queimarão, E se Recolherão a seus embarcadeos Carregados
de preza, E que tudo fizerão sem Vbe Custar Mais q Alguns
feridos, E porque de bre Minou o Capitão Mor de dar na Cida
de de Beligas q E dalj Quatro Legoas Mandou a Miguel
ferreira Com seus Soldados, E os Braides Com seus Lasca
ris q fossem da Ilha de Galle por terra de Longo dagoa sem
pre a vista dos nauios, E Bomeo de Sousa foi Surgir na Ribei
ra ti chegar a Cidade, no Guarbo da Lua, E Com comdoa q
que sias por terra, E Bomeo de Sousa que Logo des embar
cou pella face de praja, E tbo mando Os Jmigos des Cida
dos

dos foj a Cidade Entrada, Epostoa afogo logo parnadye
Embarcarem Os Nossos Aquel Consumio aquase Ma
jor della, Eseus Moradores fugirad para Oserta, Alij
ficarad Os Nossos Aquelledia dando busca a Cidade
naquel Albarad a Eguas pressas, Ede Nojte mandou
Thomedesousa ao mesmo Miguel ferreira quefosse
Nofeu Navio pello Rio Asima Edespede Nojte Emdia
pomodead para Onde Serreco Vierad Asgueescaparad de Bi:
Egas, Chegado Miguel ferreira foj para Cometer, Mas
Como estauad Ja Sobre Aviso, Ealij Auia a Eguis Mouros
de Sonto Resistmeia de Combardadas, Esespingarda
das quelhefoj forcado Recolhorse, á Armada Thomedesou
sa foj Ao outro dia Comtradella, pello Rio Asima, Eno
quarto da Lua Cometeo adef Embarcad dando adian
teira a Ser Sirmad Rodrigues Alueres, Eaos Atacbes
Epostos Em Terra vindoque Ome Mouros Combardadas
Cometiad Quatro teira, quetinha a entrada da Ponoead
naqual Estauad Os Mouros, Mas Os Nossos asespingar
dadas, Eluis tadas Aentrarad, Os Mouros seRecolherad
a hua ponta Afas Sobre O Rio paradefenderem apassagem
aos Nossos, E Os Nossos Seguindo naqual hiuerad Sua Egga Muj
a Rigorada Emque foram Muitos dos Jmigos Mortos Eapesar
delles Os Lancarad dalij, Elhegandarad Aponto, Elhe foradz
Seguindo Oalcanse, pores paso de Muja Legoa, des baratados
delles detodo Entrarad Os Nossos, Na Ponoead naqual
Adarad tres Cajas Sua Beade ferro que Lancarad no Mar
Eas outras de Salitre, Amarras, E todo Alhas, Aoque todo
pugerad fogo porque Nad Aproueitasse Aos Jmigos, Aguies-
tiuerad

tinerão a alguns dias nos quais derão a alguas asaltos, pellas
Aldeas Visinhas Mto fizerão grandes damnos, Efeito
isto se passarão Aos dis de Março queera adiante, Noqual
dis Embarcarão, Esomarão Sua brangueira, Ederão fogo Ao lu-
gar que selhe deu pejon todo, Eporque A Cidade de Mathme que
Era pello dis asima Meja legoa Estava Muito grossa gera
de Mercadores, E fazendas, quis dar Sum Serco Aos Soldados
dos Elrumdia No Guarooda sua, afoj Comeou, Epos Toque a
Esarão Grande Repistensia Alestrarão Com Mto dos Mtos
dos Imigos Efapitão Mor Se Mandou por fogo por a Iguas
partes Noque Selon Sumio Amor parou, depois dos Sol-
dados Saque arem Oque Se Melhor parecia, Edentro Nella
arderão tres pagodes Muito formosos, Elua Caza de Sca
Canella, Elaptinarão Canto Edes pessoas, Equeimarão Sua em
barcação de trezentos Candis quelstava No Rio, Efeito isto
Recolherão Se As Embarcações Sem Ose Com Mais que Hum
Soldado Oque Nenhum da Sobredita daria Razão, Nimse
Sabia Sco Matarão, Oreseficara Metido pellas Casas, aSon
dar, Elouro E Nossos Andauão Cativos Nas querião
que Sels Capasse opagode de Tamarão Meja legoa desta
Cidade, Omais Sobre, Ede Maior Romagem, E todos
Os da Ilha tirando Ade fora de Todas, Oqual Naturalmente Re
presentava Sua formosa Cidade porque tinha de fora em Sua
Redoada legoa, Hum pode ter pagode Era Mui Grande todo
Emeirado de Sobrado Mui Lavrado, Eadoda Muitas Capellas
formosissimas, Esobre A porta principal tinha Sua torre
Muito Alta Eforte Com o Telhado todo de Cobre dourado
Emmuitas partes Aqua Sfricana Nomeio Hum Crasto Coadra
do

Do Muito formoso, Ebem obrado, Com suas Varandas, Eirados
Remguada quadra, Sua formosa porta para sua Serventia
Toda, Era a Roda Escadas Segredos, de bominas Cercados
Ceiosas, para se pagode se a Segrar quando por as Ley Ori
nas Imporcicas tomes te pagode da Serca para dentro Mu-
as Muito famosas Nas quais Viuem Os officiaes da Machi
nica, Capricigas delles, Sede Mo Bere Sedi Cadas Aser-
mico do Pagode, pella Sumptuosidade desta obra, Epello que
anda de boca Em boca nos Antigos affirmão ser feito pellos
Gins, Eque Naquella Cidade Seaposcentou Sum Gim, que
foj Senhor de toda aquella Costa, pella banda de fora, E
assj Opagode tem aficas das Varellas da cima, que por Cau-
sa delle Sesta Cidade Muito ponoada, Econtinua de
Estrangeiros pelloque presumjão Os Nottos Estar Mui Ri-
ca, Capitão Mor Seem barcou na Armada, Efoj de
longo da costa, para Os Cometer, Eo Mesmo dia Se Em
barcou Se armou Sua trovoada, Agua Tão Carregou
Com O Vento trauesão, Eoão furioso, q Estiueraõ Os
nauios quasj perdidos, E Selhe diuisava Muito, porque nas
costas de Sua Sendo Sua que nas poderião Os Capar
Os Cascaris gentios, que hião Em barcados Com o Capitão Mor
no Seu nauio, Eas Gins que Sumião de cesgias Em quanto Sua
ron a tempestade, que se Seraõ Sefaz Sai Gins Como Outros
Eo artelmodo q Se Abentou Capitão Mor nelles, Eergum
bougue fa Sanas, Augue Sum Cristão Se ditto que Selas tinhão
aquelles Gentios Sedos porque Os Sempagode Acudirão
por sua Sorte Aques Se Sendo que Os Portuguezes Sião para o
offender Mandarão Aquella tromenta, para Os Castigar esta
abuzão

abuzad Era muito Antiga Estrellas porque como aque
Costa fica as Franceses do oriente Ealij de Contino an
da o Mar Sobre bo Escarmad algũas trouoada Aconteseo
algũas Vezes andando goralij Armada de Portugueses Ser.
Em Conjuncad quedanad Estes tempos Comque elles deafrota
uad da Terra Esse Recolhiad por onde Veficou Aquella Imagina
Ad deterem para ally que o pagode Ordenara Aquilo porque
As Armadas Portuguezas Nad Chegassem a Terra Esto foj Causa
de se poruar tanto Aquella Cidade Andando que ficauad alij se
guros dos asaltos das nossas Armadas Tome de Sousa
tanto que os Lascaris Christaos Vedeiras Conhecisto Ouuir
de destroir aquelle pagode por tirar aquella Abusad da Jma
ginacad dos Gentios para que Viuem que Enganados Esta
uad Emquanto q. Deus Jdolo podia Ealij passada a tromenta
a Embarcou pella Menhã Chegou se a outra Esta Estaua
Della dando Adiantteira a Rodrigo Alueres Elomelle
Miguel Ferreira Baraõa Edomingos Pereira Arabe Na
mesma Conssa q. fizerad foj Cometer Quabranqueira que
tinhad Nagroja Sobre Guarda Agua Os Nossos Ganha
rad a porta de golpes Emdamnados Jmigos Edeixando Ta
me de Sousa Emsua Guarda a Algũs Soldados foj Mais
Auante para a Cidade Agua Encontrad Comgrande de tre
minacad Emas Sefiando os Moradores Naguarda de Sua
gode Emsenoindo os Portugueses Largarad a Cidade Ese
Recolherad para o Certad Os nossos forad Entrando por ella
Emadelante sem Resistencia Ellegarad ao Pagode Eachomba
rad as portas Eo Entrarad sem Auerem Quem lhe Resistisse
Eo forad Rodeando tudo por verem se achauad algũa gente
Elles

Elleendo que tudo Estauades pejado Obregou Nome de Sousa
aos Soldados para que fizessem Seu Officio, Ea primeira
Coyza a Conque Entenderaõ foy Emdirrubar Os Pilo Lobo
Era Maes de Mil desdiversas figuras Grãs de barro, Ou-
tros degas, Outras de Cobre, E Minitos delles dourados, feito
isto desfizeraõ toda aquella Machina Infernal de fogo
de derrubando Se Suas abobedas, Eerastos fazendo Se
tudo Em pedaços, Edepois foraõ Saquear As tercenas em
que acharaõ Muito Mar fim Roupas finas, Cobre, Pimenta
Sandalo, Pojas pedraria Ornamentos do Pagode Ede
tudo tomaraõ Oque quizeraõ, Eas Mais deraõ fogo Em que
tudo se Consumio, Epara mor afronta do Pagode Mata-
raõ dentro nelle 4 Vacas, que he Couza Mais Vil
Mundo que pode ser para Cuja significaçaõ Selha Mistur Muy-
to grandes Ceremonias, Eatty puseraõ fogo a hum Carro de
Madeira feito Amodo de Casa torreado de sete Sobrados
todos de grandes, E formosissimos Lacreados de diversas Cores
Edourados por muitas partes, Obra Custosa, E Soberba, que
servia de Leuar O Idollo principal Ales passear pella Cidade
aqueta mbem puseraõ fogo Emquetados Se Consumiraõ E
Comisto se Recolheraõ Os Nossos Aos degregas, Edally se
tornaraõ para Sua Vigas Ordefoy tiro Comelley aquelle
Soldado q Dissemos Atras q Deos aparecera Em ma
tura Agua Lonconque andando Na Cidade Sepul-
dera, Eque indo Buscar as Embarcaçoes Jaas naõ Achara
Eque Entaõ Estiuera Em Brenda do dezia, Eque de noyte
Caminhara Em Busca da Armada Es te Soldado foy Se
tejado debodos porque Odiaõ por Morto, Eo ally Deixa-

xou

com Dom de Sousa Andar te [illegible] Capitão de ler [illegible] O
Mandase Seo Bur.

Capitulo 16. de Como Manoel de Sousa Coutinho Chegou a Costa de Ceilão, e dos grandes Estragos que foi fazendo por ella the chegar a Columbo.

Partido Manoel de Sousa Coutinho de Goa
Comodamente foi fazendo sua Viagem sem de Emba
rasar. Comrada te passar o Cabodo Comorim. E ao longo
da costa foi te a Ilha de Jogues donde atraue sou a outra
banda. E foi tomar de Manar para Cardiua dalij dos gedis
sua Embarcação foi ter a Columbo. Com hua Carta
Omaquelle gedia Lhe mandase o Modo Luis Diogo da
Silua e Andrade Pedro afonso, Com os seus Lascaris em
tonei, porque Estauam por elles No Rio da Cardiua para
dalij te Columbo Sij de ser visto tudo a Caroa e Segan
ao Columbo em dous dias, E logo Joam Correa de Brito ne
gocou a fusta, E nouenta e Portugueses.

Portugueses, Eos Mouros q̃ elle mandou gedir, Esaindo
de Cezimbo forão tomar a Villa do Grades, Sões Embarca-
rão em Terra, Entrarão o Lugar, Eodes troixerão, Ja brasarão
desodo, daqui Seforão a barrade Cidade Onde Estaua gente
de Guarniçaõ do Raju Equerendo dar em Terra Eirão tres
Candeiras com Mujta gente de pe Mouros, E
passarão adiante, a hum Lugar pequeno Cezimbo Embarcarão
Etomarão tres Negros dos quais Cativerão a Guarniçaõ do Lu
gar de Manjo, E Mujto gado, E a gente que auia porque
dezejauão darlhe Socorro, Eos Negros pellos mas tratamento
Fizerão Agente de Villa a Armada que de Alj perdeo Entem-
podo Conde Com Estimada Vitoria, E Via de Socorro a Cidade
de que era Capitão Mor Diogo Lopes Continho Esabendo
Elle podia Comeber Sem Duas Ofiserão Espias dos mo-
radores Ofizerão, Entrarão, Esagueárão Mujtos, Elles
Etomando Cinco quarenta Eoito pessoas, Esete Embarca
Soes, Carregadas de Sal, E Cinco Japrestes Tomarão
aos Portos do Raju, Onde Cal Muito, porque Entoda
a Villa nao Ha, daqui forão Elando Em a Ilha Portos Elle
Chegarem ao Marzunde Onde Encontrarão a Armada
Ederão Pegas ao Capitão Mor das Conas de Cezimbo, Elle
que tinha feito pella Costa, Elcomo a Cidade de Cezimbo Esta
ua goarneida, Elforão Mano Lobo Sousa foi logo Surgir
Sobre seu Porto, E Mandou Com Jeronimo da Veiga
Com quatro centos Gomes dos Grades Com seu Lascaris
E des Embarcassem Como fizerão Cometendo duas tranqueiras
E Os Jnimigos tinhão Comtra Mando Jmpeto que logo Ba-
Cargarão Com Morte de Alguns Ede outros, que se Recolherão

escaldando,

Esca Lavrados. Seguindoos os nossos tambo que se meteraõ
quatro Legoas pello Sertaõ fazendo Nelles Grandes Estragos
E como os ensacaraõ debalde tornaraõ a Costear dando de
Caminho em Muitas Aldeas Espingasoes q̃ queimaraõ
Edes troixeraõ te q̃ Chegaraõ á Cidade de Ceitas Agua L
Nebuas a ferro, e fogo, nas ferindo alonga a Ilha
Sem Ajustar tudo isto Mais q̃ hum das Caes nosso
Nosso Avia Mais de sinco enta, Lagues, E Muitos tones,
E outras embarcasoes aque fizeraõ fogo Sem deixarem
Nada limpe Queimandose Assi na Cidade como nas
Embarcasoes Muita fazenda E deixandose tudo destroido
Carregados de presas Sem barcaraõ. Andando Cagitaõ
Mor Na frabaxina de longo da praja porque Nas Ou-
nese a Ilha des Arranjo Ao Nesber partindo se da
qui Chegaraõ a Lotumbo aos dezoito de fenereiro Entran-
do na Barra Com sua armada toda em bandeirada
formosamente E Sahindo a Cidade Com toda a Ar-
telharia E depois Com a Artelharia por Muitas Vezes
Comque postoque O numero parecia Grande Muito Maior
O parecer nas Velas do Imigo que Sendo Chegar aque
La armada Cerrou. E Selhe aparelharaõ trabalhos por
que porque Já Comesaraõ Alli tambem Navios da Ilha
da de Sam Lourenso de lima porque Avia dous Anos
destas que Eraõ Chegados os Galeoes de Sam Joaõ pereira
E Francisco da silva as fustas de Sam Nuno Alveres
pereira Galeaça de Sam Pedro de lima E dia de antes
a Galeaça de Matheus pereira de sa Bajo Sendo Cansados
E Feesperaraõ por Sam Lourenso de lima E Já sabia
E Cinda

Vinha tão Esforçado de Huma tamanha Elej Como que andava
tão Sobrado Esforço deixou depois Elej tamanhas Armadas
tantos Regojijos, E Salvas por Ella de Sorte toda a Ci-
dade desparou toda a Ar-
telharia por festejar Manoel de Sousa q Hia de Embarcar
Com todos os Capitaes E Soldados q Elle Recebido na Praya
do Lagido fez todos grandes E todo o Povo com Muitas L
agrimas Nos Abraços Se despedirão Sendo
daquelle Socorro foi Senhor Manoel de Sousa a Seu agasa
do Dos seus Capitaes E Soldados forão Repartidos por estancia
as, E Cada hum E Quada hum Onde com Seu Casal Sado Ao outro
dia Se Juntou Manoel de Sousa E Joam Correa de Brito para
tomarem Resolução Nas Cousas do Raju, E Mandarão Gen
te do Atalaia os Capitaes q Estavão Naquella Cidade pre
dos E Religiosos q Recolhidos Somente Com Joam Pereira
q Ficou com Ele Mandar dizer q Elle em Soldado de
Dom Paulo de Lima q Nas Fazendas de Algar No Corre
go Onde Elle Senhor Albaste E Juntos todos Ele Fez Manoel
de Sousa Sua breve falla, Cuja Substancia era, que Elle E Ella Muito
grande Experiencia que tinha do Raju de Sua Malicia,
E Fraqueza que Entendia Muito bem que Nas Alviadeiras para os
se de Espada, E que Naquella Senhor precaução nem Cautela de Algar ma
nos daly, E Ficou Sem Castigo que Merecia, que Bom
Seria dar Lhe logo, E dar Grande que ficasse por Exemplo a
todos os Reis do Certão para Mais não Tratarem traição Con
tra aquella forte Terra, A que Elles devião Obediencia, E Vas
salagem que Lhe Seguravão Como Fator devino Sua tamanha
Vitoria que Fez Lhe por Cento da Memoria destes dos Reis
do Oriente Como que se Enfreavão, E Serião Sempre temidos
E Respeitados

Despertados delles, Eque Leuantando Se Elle dalij Lomor
Castigo que Merecia Nas So Seria Muito grande Magoa, Edor
para todos q Com tamanha Vontade Vinhas para Se Ve
rem as Naos Comelles Mas ainda Sua Vitupuosa afronta
porque Sa Seamia de dizer q de Medo Se deixara de dar nelle
E Se detinua para Com sua ida. Bem Sentindes de Ma:
noel de Sousa, que desejaua Muito desembaraçar Daquelle Ne
gocio Sem Som Paulo de Lima parficar Sendo Abonr:
ra toda Sua porque Se bem Não podia Negar Enueja Atamanha
Vitoria Como Seus Vsdera do Rajaste, Eque Selhe Seus
deseados Raju, Seria toda A Gloria della Sua porque Naturall
Mente era Este fidalgo Ambicioso de honras, E desejaua
Descuer Emocasioes de as poder Ganhar, E Joao Correa de Bri:
to tomou Ama a falar Daquelle Negocio E dise que O Viso
Rey a Lendo Instruoes, Emtre as Cartas Se Manda
ua, que Se nao fizesse Aquelle Negocio Sem Som Paulo
de Lima, que Nao Se Sabia Equelle podia tardar Mas
quelle tambem Emtendia q O Raju Nao Auia de Esperar
Abatalha Antes trataria de Se Render, Equelle Era di Gare
Lo de Manoel de Sousa, que primeiro que de Elle Se Leuantas:
Se detiuem Nelle, porque Se Emcuida Aleitoria Estaua Nas
Maos, parecea Este parecer afficoado Avde Manoel de
Sousa, Mas Joao Tajado de Gamboa, q Sobre Emcuidados
presupostos Seamia de Votar, Enquese auia de Leuantar
O Raju Enquenao porque Se a cousa Estaua duuidosa de
Sua determinaçao que O Bom Seria Esperarse por Som
Paulo de Lima, que nao poderia tardar mais que Abde
Emtrodia, pois O Viso Rey Mandaua Assij Elles Mesmos
queando.

Mandara Esperando Tome de Sousa de Socorro Ses que
trazia Nasua armada Muito boa Gente q Se trouxesse bem
de confiança, Espregnando Duarte Nonas Certas que o Smi-
go fazia Mudança dos Nossas Seguridades Quebrar todos
os Regimentos. Os Mais dos Capitaes Efidalgos que alj
Esperauão Obaraõ pello Mesmo parecer principalmente
o da Companhia de Com Lourenço de Lima que fala
rão Sobre aquelle Negocio Mais largamente, porque lo-
moraõ de sua Obrigaçaõ, Entenderão tudo o que se tra
tava Craçia de se tomar aquella Sonra: a Com Lou-
renço de Lima, Debatido o Negocio Veio se a Resumir que
Se Esperase por elle, Que se trouxesse bem Vinte Egensias, Es
tendo Auiso que o Gaju tratava de se leuantar Nossa
Senhora de Nazaré, porque alj se ficava Lugar para á Leançar
se delle Sua grande Vitoria Como que a Sonra ficase Sendo
de todos Logo se Leuantaraõ Meia Legoa Chegando Capitaes
as Vinte Egenciaz, Oqual Lançou fora Suas Espias fazen
do se todos prestes, para Em tendo o Debate, Sairem ao Smi-
go, despedindo Logo Recado a Tome de Sousa que tanto
que Com Lourenço de Lima Chegase Tomase Nos
Seus Navios Ligeiros, E fose para o Sumbo.

Cap. 17.

Capitulo 17. de Como o Raju Secretamente Sedes alojou=dando fogo ao Arraial, e de Como os nossos lhe Sairão, e do que lhes aconteceo no al Canse, e do que mais passou.

Tendo o Raju Segado Manoel de Sousa Continantos Navios Parte da Armada de Com Pan Li. de Lima, por que Cada dia Lhe esperava Agua Lenha, e Vitorias de Sun Raj. tamando Como o de Viantana deixandolhe destroida Sua Cidade tão forte, e Segura de Artelharia, e de tanta gente, Epassando pella Memoria, Adamor que lhe Lembrava dos Nossos Antes de Virem tamanhos Socorros, Fadestruição que lhe fizerão por Sua Conta Costa da Armada de Manoel de Sousa, e Tome de Sousa de Arronches, Epretendo pagar Como Lhe Cumpria Segado Nau Oragara Estar fundado, Na furta Teja, Apresentou se lhe Quatro Fustas Ligeiras, Sahij Esquivase os Nossos Epos em sua Conta de Recolherse Sondar Conta A Ninguem Epara Mayor desimulação de Enganar Lentre Barcos Nossos, para Mais asenta Sus Legados Recolher Sahij logo aquella Noite

aquelle dia, mandou lançar sua carta de ley com
sua fecha na qual screpvia aos Capitaes que lhe desem
licença para lhe mandar hir Embaixadores abraçar ne
gocios de jmportancia, porque estando elle ordenado q̃ hũj
com elles lhe não podia tomar vista atee hũj elle não podia
tomar cabim, pello q̃ lhes mandou fosse lida esta car
ta aos Capitaes, ajuntandose todos em Conselho foj debatido
o negocio, e asentarão que lhe viessem os Embaixadores
que ao menos serviria de estorvo jrem nos a lhe negar com
Carta de lima, com esta resposta lhe tornarão logo tres ou
quatro Embaixadores q̃ acompanhados q̃ foram bem recebi-
dos dos Capitaes, a primeira cousa que lhe fizerão foj que lhes
abrisse a porta ley com a tal carta e mandou q̃ lhe
foj estivessem, e dando sua Embaixada segundo lhes
os Capitaes, dos socorros dizendo que o Rajo lhe tinha
lhes mandou dizer que elle lhe dava sua fee e palavra muj
grande que lhe não faltaria de hũj a dous dias, aqua lhe era forçado ir
a esperar a ceita vaca e que dentro nestes tempo alevantaria
pazes, e quando lhe não quisesse dava necessidade de falar com
estando nisto antes de lhe responderem chegarão aquas
espias que os nossos trazião sobre os Jmigos e disserão que
o Rajo se desia a fugir e com efeito assi era, porque
tanto que os Embaixadores estiverão dentro na forta le
za, e do jardim por onde hojo mandou recolher a sua ba
gagem, e den recados aos seus Mandarijs q̃ fizessem
o campo comessando elle a caminhar deixando encomen
dada a retaguarda, a hũjacon Mandarijm Capitão Geral
de seu campo, com a gente de sua guarda, comessou a noute

comecou

começou a auer ta[l] Rebolliso, Entre os Nossos, que ficarão
os Embaixadores Comua sombrados porque não sabião
a determinação do Rajú Os Capitaes entornarem Corelu
zão por segurarem q̃ os Embaixadores dos Sobados, por serem
quebrar a fee que sedeue Guardar, Abados Os Mandarão
Embarcar Em hum tone para que os pugessem da banda
de a Lapeta porque Deos Mandasse em pellas portas Corri:
ão Muito Risco pella Vinda q̃ Jauia, desejedidos elles os
ajuntarão Sobados os Capitaes Em Conselho para de
determinar o que fazião, Assentarão todos q̃ se Lancassem
Espias fora Esco Rajus cabalasse de bem nelle logo porque
Senão fosse Sem o Castigo q̃ Merecia, E Romandou se to:
dos pugessem de Emsomde Batalha, para se fosse Necessario
fossem dar Nos Imigos E Ordenarão Suas Bandeiras, E Capi:
tanias para esta Maneira, Manoel de Sousa Coutinho Conto
da Agente de sua Emsomada, E a de Nuno Tueres de Portuguia
q̃ Leuaõ Mil Portugueses, E todos os Arcabus, E Mode
tares Comseus Lascaris, E por seu Capitão Francisco Gomes
Leitão q̃ Laime Madianteira pello Campo de Santhome
E foise logo Alojar a Pedreira Bernardin de Canalho
Com a Gente de sua Emsomada Coutra q̃ Telle ajuntou Com
que fezes trezentos Homes q̃ Tomase Caminho da Alta
goa para sair por Naponta da Ilha, E o Capitão da Cidade
João Correa de Brito Com a Bandeira de Christo Comtoda
Agente de sua Sobrado, E a quelle Ajuda de Socorro de Manar
E Santhome, E a de João Cajada de Gamboa, E toda a Em
Mada de Dom Paulo de Lima, por quererem os seus Ca
pitaes Mr. Comelle que passauão de Quinhentos Homes Auia
de vir

de sir na Retaguarda, Do Alcaide Mor Francisco da Silva, auia
de ficar Emguarda da Cidade, Com trezentos homes Casados
Velhos, Contros q se parasse Escolheras, E logo Repartiras
As Municoes por todos Mas barca, Entregando a
Ganellas de Polura, E Lanças de fogo aos Soldados forcosos
E de animo para tornarem Em Contro aos Elefantes, dando
Ordem aos Capitaes Mor diga Alcaide Mor para ter prestes
muitas Municoes para Mandar a Gromja Vasilhas da
agoa, E Cousas Necessarias para socorro dos Cansados Eque
tiuessem Oros E Mais Coyas para Alivio dos feridos
E Feriessem Recebendo por nao fazerem nada por todas as
Bandeiras Se Repartiras Os Soldados, E Religiosos
Com Crucifixos, para Os forcarem, Os que se Fejassem, E
para Confesarem Os que disso tiverem Necessidade, E indo
Ordem Ao dito Sondo Sabbado Dirito, E Hum de
Fevereiro As nauedras da noyte. Chiras No Alaja E
dos Imigos Grandes Fogos, E Gritaria Todos a Lo:
Jouuando dar Ordem Em todas As Branqueiras que
Se Lancassem fogo As quais Ordenas Com Grande Brauu
da Muitos foras de parecer que logo Se Saissem Mas
Os Capitaes Advertindo que Assi Como aquilo podia Ser
fugida grande se Ser tambem Se Lada para As Baremos
Nossos Ser Ordenados, E Mandaras fechar as portas
Sendo fora as Gentes Ospiaes para Verem o que dia No
Campo, E o Capitam Joam Correa de Brito Se foy Com gente
de sua Batalha para a porta de Sam Joam donde Se pedio O
Modeliar, Diogo da Silva Com Seus Lascaris E Irmitas E
Lados Escolhidos, E Bem Armados para q fossem Em
guar

par, Abranqueira do Monte, E se achaßem nella Gente do
Jnigo lhe fizesse bem Sua L. Combres os Espingardeiros, E
Mandou a Dom Joaõ pereira que com os seus soldados
Eos de Sua Jrmaõ Dom Nuno Alueres pereira, Como seu
Guias Sempre bem No Campo da banda de fora para os fa
uorecer. O Mode Liar Diogo da Silua foj Caminhando
pera a Abranqueira do Monte, E achandoa Ainda Ocupada
dos Jnigos fizerad O Sina Eque Vieo Capitaõ Mandou
Oque E Sendo Diuido de Dom Joaõ pereira por Ordem
que para isso tinha, foj Abalançando a elles, E Diogo da
Silua Com seus Escuis Comeburad Abranqueira Com Muy
to Animo, Sentindo Em Seu fauor A Gente de Dom Joaõ
pereira, que Logo Chegou, E aposentos Golpes foj Entrada por
que os Jnigos a Largarad. Os Nossos Capitaes E Estauad pres
tes Sabendo que Diuirad O Sina Das Espingardeiros Sairaõ
da Cidade Na ordem que Estaua Asentado, E Quando a
dianteira Manoel de Sousa Conhecido, que Chegou atras
queira da primeira Casa, Aonde Vidas Estaua Hum Grande
Corpo de Jnigos, E Comeburad Com Grande furia Mas Como
elles Estauaõ á Leuantados, Disparad Logo Abranqueira
E Sendo O que nella Auia, E foraõ fugindo. E Do Mesmo fize
raõ Os dos Mais Abranqueiras Indo Dijaõ Com Mode Liar
na Retaguarda Recebendo toda a gente Francisco Gomes
Feirão, E Mode Liar Diogo da Silua Vay foraõ Seguindo O
Alcance, E Quando nas costas Dom Joaõ pereira que sem
pre foj tocando Sua Trombeta Bastante pera os fauorecer
Dijaõ Mode Liar, tanto que Chegou A Gente de Matraca:
re Sabendo que Hiaõ Seguindo Os Nossos debaixo Nella
da

da Outra banda, mandandoa Com Minta gente desfazer
por Os Nossos Anaõ poderem Seguir Os dadianteira, Em
Chegando aponte q Albaraõ Aquelle passo da Atafona
do Raju tocaraõ Os atabales Aquelle Respondeo abom
beta, de Com Joaõ pereira Alujo sina Manoel de
Coutinho Seague Jou Adiantandose a Seus Alcentu-
reiros Como Joaõ Cajadade Gamboa Combinta Ou
quarenta Soldados, Elada Seiros Miguel Entrana Ma
noel Ferreira do Lago, Domingos Leitaõ pereira, Outros
aque naõ Soubemos Os nomes Chegarem a ponte na
qua Albaraõ Francisco de Silua Castelbano Casado
Em Os Limbo Francisco Gomes Leitaõ, Jogodas Lua
modeliar tendo Encontro Aos Jnimigos Com Grande
Valor, Esforso Sendo adianteiro Francisco da Silua
q Como Sum Leaõ Estaua Naponte As Atrincadas
Com Os Jnimigos E tinha Mortos dous Amigalas dos
principaes Soldados do Raju Gomes Alujantados
O Capitaõ Geral Dos Raju tornou a Embarcar Sobre Os Nos-
sos Com tanta furia que derrubandu E ferindo des Or
doze Os tornou a lancar daponte E foj Isto a tempo que
Chegaua Com Joaõ pereira Os Mais de Sua Companhia
E dando nos Jnimigos tornaraõ Aganhar a ponte Aqua
passaraõ E foraõ Seguindo Os Jnimigos que hiaõ Em des
barato te Os Rios de Ca Lane que Descerto de Sua Legoa
por Caminhos Muj Ruins, Emtrincados Matando
E fazendo nelles Grande estrago Os Capitaes Com todo
todo O Exercito foraõ Se Aponte Onde se detiveraõ Esta
Noite que Os Nossos Seruiraõ Os Jnimigos da Lancada Sque

Joaõ

Joa Cajado de Gamboa, E adiante mandaraõ Vedijer
que fizesse officio de Capitaõ Mas diz Antonio porentaõ por
Naõ Quereis a Fernandes Manchas Aoque Bernardou
Responder que dellega fazendo officio de Soldado, Mas
que faria Aque Nisto poderse Manoel Desousa des pedio
logo Com Jeronimo de Azevedo q fosse Com fanoredes
que dias q Jegando Com Os Jmigos, Bras daguiar E
Seu Jrmaõ Ambrosio Leitaõ, E outros Soldados, Elana
Leiros, E adiantaraõ vindo Noa Leans dos Nossos que
Jegauaõ Os Jmigos Chegaraõ Aum Lugar Onde seaparta
na O Caminho Emdous Epare Sendo Eles mil e duzentos
rem se ficar Naquella parte porquenaõ A Rebentassem
Os Jmigos por qua Jquer daquelles Caminhos Efossem
dando Nas Costas Aos Nossos que jaõ diante Oque foj
Muito bem Considerado Ally ficaraõ Ajuntandose todos
Os Soldados que aly Saõ tirar fazerem Hum Arresoado
Corpo delles Nesse tempo Chegaraõ Ao porto de Co Simbo
Thome de Sousa da Roxas Com sua Armada, E Diogo
Soares de Albergaria que Vindo de Longe da terra Vendo
fogo Noarraja Ldo Lajo por sinbre Oqueera Apresaraõ
Lede Maneira q Chegaraõ Aquellas Horas Com Jugen-
tagosta Almo Armas E Chegaraõ Aos Capitaes q Estauaõ
Com todo o poder Naponto tinha Mandado Recado E
Francisco Gomes Leitaõ Capitaõ do Campo que Naõ fasa
sem as Cargeas de Lagere Como fizeraõ por jaõ Aver
Jmigos Comque se Jejar por serem de todo Recolhidos
Leria isto tres Horas depois da Meja Noite E deixaraõ Le
ficar Lepolla Mensa Oque Sendo diante Vieraõ se Reco
Vendo

vendo Lançando por todo o Caminho muitas Abomas
que os Imigos forão Largando na fugida Chegados
a Ponte Onde estauão os Capitaes derão conta de como
o Raju Sia de todo desbaratado Como os nossos deraõ
muitas Graças a Deus Nosso Senhor, por tamanha Mercê
Como lhe fez dalij se tornarão para a Arraja. que está
na Entre as duas Cauas que o Raju mandou abrir
para Esgotar a Lagoa Onde Andauão vendo os for
tes de Quartel, Cercas, fossas, Trincheiras, Ruas Ela-
rinhos q tinha feito para Sua defensão q era Cousa
delles pasmo, porque Abra parecia Exceder a industria
humana alij estiverão até o Meio dia mandando
dar fogo nas Trincheiras, E por serem necessidade de
Repousar se forão Cerca de Cidade Vitoriosos. Ficou
o Raju muj desbaratado deste Cerco, perdeu lhe Cus
tou muitos, E pardes nos de seu exercito da Guerra, Mais de
Sinquo Mil Homes, E sinco Cidades. E Muitas Vilas
E Aldeas asoladas E destroidas, muitos Navios to-
mados, E queimados, E Muita Artelharia, E fazenda
E sobretudo quebrada E abatida Sua Soberba, Credi-
to, E Reputação, que elle, e os Reis Vesinhos tinha
Cousa que Mais Sentio de todas as Cousas pessoas
que Morrerão, e Cousas pessoas que se Cativerão Este cerco
Alevantarão E Engrandesirão Muitas Cousas Mais
do que Sucederão Cuidando que Comiso Grangeauão
Capitão Joaõ Correa de Brito, que era Bom Caua
leiro que se não Satisfazia Senão do que Na verdade
passou Sumedrios affirma ser der o Raju Mais de

desoito

des mil homes, e grande numero de Captivos, muitos e mui
mas nas fontes o conhecime. Canoa para pello des Curso
da Guerra toda morreo Vitor Ignacio Portuguez, e Oito-cen-
ta las cafis naquerra e foraõ mais de Quinhentos da Gente
da terra mesquinha e morreo de Sarna.

E outro dia despois de Recebido o Sñr. Diogo Lopes com
Cauzas de Sima [illegible] e sabendo os Ca
pitaes de Sucesso passado e Alegre em Corrido festejou, e porque
tudo era feito e despacho despedio em paz e os tratou bem dos
Provimentos daquella Grande Jornada, e Quando quelle se
Vinha despedir para o Sñr. Estava de costas, e elles Vol-
tando as costas pera se hir [illegible] e Vltimos trabalha-
vão pello que foraõ Condimentando Navios para os Morubixa
e Tupinambas, Cauzas todas Acima Certificadas do Sñr.
go Aquetudo fazia com Grande Maestria de Grande Arresoada Cida
de Noque se detiveraõ Cinco dias Navegando Continuadamente
trabalharaõ todos de Os Capitaes, e Religiosos Joaõ Correa
de Brito trouxe a Espia na Cidade de Leita Cada que Cha-
dia Avisava do que Passava, e Sonbe [illegible]
nava Anojado que Naõ Havia quem Se Ouvisse [illegible]
o Rosto. E despedido tudo e dado Ordes Mais
pas Mandou com os Provimentos daquella Grande Jornada
Determinou que ficassem, Seiscentos homes debaixo da
Bandeira dos Capitaes seguintes, Dom Luis Mascare-
nhas, Com Gilianes de Noronha Seu Primo Com Leaõ,
Joaõ de Sousa Coutinho, Simaõ Bolim, Ruy Pereira de Sande,
Francisco da Silva, e Bastiaõ de Sousa de Sarronelles, por Capitaõ
mor

Mor Lomar Com sua Galle, E seis fustas. Sada Esta ordem
Dejxando todos Os Prouimentos Munições E tudo o que
que lhes pareceo Necessario fizera Se todos A Ella para
Goa.

Capitulo. 18. de Como Ruj gomes da Silua andou na costa do Norte O Resto do Ve rão, E de Como Se ga rão a Goa a Manoel de Sousa, E Dom Paulo de Lima, E dos Capita: es que O Viso Rey des pachou para fora.

Recolhido Manoel de Sousa Coutinho da Costa do Norte, Como dissemos ficando della Sem guarda Ordenou O Viso Rey q O Resto do Verão Anda se nella Com Ruj Gomes da Silua, que tinha Vindo Com A Caffila dos Cafres de Canara E Auisto Q Se non ãpro ueitenou, Elle Armou a Seus Navios Mais E auendo de Goa a dezaseis de Fenereiro deste Anno de 1588 Leuando

Se gaim.

por Regimento que deixasse toda Grande Cafila
que leuana pera as fortalezas do Norte Voltasse te
Cananores E deixasse andar por alij o Resto de Naos
Os Capitaes q̃ Acompanharão Nesta Jornada forão
Luis de Noronha Fernão de Brito Antonio Correa
Pero Barbosa Jorge dias pinto E Ruj Gomes Abreu Com
Esta Armada andou Com Ruj Gomes todo o Resto
Verão Sem Ihe Acontecer Cousa Notauel, E Auisou Conclu-
imos Comelle, O Viso Rey Estaua parouas Esperando
Nouas de Ceilão Onde tinha Os Nossos porque era Cousa
que Então Mais Cumpria por ja ser Malaca Vencida
Deus Nosso Senhor traz do Melhores Vsados que se Esperaua
Nestas de Ceilão Não tardarão Muito porque Em Breue
dias Vierão Cum Nauio Ligeiro que aquelles Capitaes des
cidirão Comella, E Sabido O Viso Rey pellas Cartas
Amerecque Deus Vefizera deulhe Muitas Gracas E
Mandou Regrear todos Os Sinos porque a Cidade isto
grasse, E logo Os Treues Abadas As fortalezas do Norte
Aquellas Boas Nouas pellas Quais Se Vefez bijarão Muito
Vencidose O Viso Rey desaliuiado do que Estaua bo bra pe
jado Começou de Emmender nos prouimentos de Malaca,
Mandou Aque Mandou dar Muita pressa E ficou esperan
do por aquelles Capitaes pera Os Receber, E Vesbejar Como
Sua Alteza Em Comendando aos Vereadores que Vefizessem
todo O Recebimento possiuel principalmente a Dom
Caetano de Lima a quem Mandou que tirado O Palio que
Trazia O Viso Rey que tudo O mais delle fizesse porque tudo
Merecia, Manoel de Sousa, E Gonsa Ema Armada
figuira

Figeira Chegou a Cochim Elrey na Naquella Cidade
a Com Jeronimo de Benedo, Nas suas Gale Duas fustas
Mais para Recolher As Naos da Cina Elle indo Guar
dando a Costa, Elle foy Visitando As Fortalezas
de Lanerol, E Canara, E Chegou a Goa, Em fim de Março
Onde entrou em Bandeirado, E enramado Da Cidade
O Recebeo Com Muitas festas E Muitas Salvas de
Artelharia Com todas As Naos, E Galles fermosa mente
Embandeiradas, E Em Nojo dos Vereadores, Da Com
panhado de todos Os fidalgos, E Em Goa Auia foy
Casado ao Viso Rey E Desque ou Nas Salas Delle Rece
beo Com Muitas Sonrrisas Gastando algum Espaco em
Louvores Seus, E debodos Os que se achara Naquelle
feito delle Perceo Beo A sua Casa Acompanhado de
grande Concurso de fidalgos, E Cidadeos, E despois fes
tejou O Viso Rey A Elrey noria, E Correo As Carreiras E
Lanando A sua Albarga Manoel de Sousa.

Dom Paulo de Lima despois de Chegar a
Cochim por serem Os Noroestes grandes parece
obre Mr Bar Mudarse aos Nauios de Lemo, E
Em breue bimgo Chegou a Goa, a Cus dias despois de
Manoel de Sousa, E foy Recebido Com grandes festas
E Clamoroso debodo O Dono que Acudio Ao Ver
E Acompanhar, principal Parente de Muitos Estrangei
ros que Andauas Na Cidade, que O foram Ver Como por
Spanto Eandauas Como A Sombrados, de Verem
tantas Victorias Como Deus Nosso Senhor, Vinha dadas

aos.

os Portugueses Dom Diogo Rij Pereira Com Rauxo fora
das portas dos passos Ordeo a Brasoa se Muito
Grandes, E muito Sobrados, por causa do Seu Senhor
Rodes pedio para sua Caza de Ordefa, Acompanhado
de todos.

Depois deo Dom Diogo Rij por ja Gloria, logo
despachou os Prouimentos para fora E Com Diogo
Lobo para ir Entrar na Fortaleza de Mallaca por
Vbe Caba Entrar apos Joao da Silua E Leuou Nesta Com-
panhia Outras naos E Guadellas para Jaca E Capitao
Capitao Roque de Mello, prouido da quella Viagem
Porque Nesse tempo Estaua Alli de Fazenda
timentos Ordenou Dom Diogo Rij Sua Gale E Sinco
fustas para irem dar Guarda Aca fiados Nauios
dos Mercadores q Estauas presos Edesta Armada
foj por Capitao Mor Dom Francisco Mas Carenso
Os Capitaes de Sua Companhia Eraõ Dom Leaõ de
Noronha digo Leaõ de Sondrade Francisco de Almeida
Bastias Cugalho Rij Gomes arel Jorge dias pinto Am
bos Cabos da Com panhia de Dom Rij Gomes da Silua que
auias poucos dias Eraõ Chegados por elle Serja recebido
a Bacaim Ordenou Estado Esta Armada Sua Sua
grande Cafilade Nauios E na entrada de Majo se Vio
Vio Comella Carregada de Mantimentos Com que a Ci-
dade de goa ficou forta Sabastada.

Cap. 19.

Capitulo 19. Ultimo de como faleceo o Viso Rey Dom Duarte de Menezes de huas febres, E das partes e Qualidades de Sua pessoa.

Andando o Viso Rey Auzado no Estreito das Couzes de Malaca, E Lumbo para onde despedio sua Gale, Carregada de Mantimentos Municoes E des Ondoje Mtt pardas E Mdinheiro daqua Foj por Capitão Cirovas, q Sayrtis de Goa Alem te dias de Abril. ponto des pois adoesco o Viso Rey de duas febres que pare cia Nas Serem perigosas, E depresse fez Logo pouco Caso, Mas como era Mortaes, Adestino fazeo des Saude presente aos quatro dias do Mes de Mayo des te Anno de 1588 annos Oinova todos que for a Sobejdas de Sangue, E que fom pou cas Vezes Sangrado por ser Gomem Oes de Carnes, E uido por Continente Mas Sas de Sagues da Morte. Foj Ferido Com grande dor Magoa, E espanto de todos porque foj Sua doença tas pouca Nas primeiras dos Gomes q E Mdizendo q Adoesera Logo Sedise que era fa Sacido foj grande Ma goa Aver Sum fidalgo tas Gonrrado, E Ditturioso Acabar

Assij

Assy entre as mays enganadias, e sertas parece ho
nso. e se se pode dizer a cres tenda fora a quantos de
sua morte precedera sinaes como em morte de grande
pode se com ella affirmar delle porque aquelle Varao
tres dias e quatro meses annos nesta cidade de Goa hua noi-
te no quarto da prima cahido a parece noces aquelle
sina a que os Gregos chamam casma que quer dizer abir
tura porque serao abrir do ceo todo. Com tanto res plandor
e claridade e tam ou guas como de dia, e os Reis Re
ligiosos da Ordem de Sancto Agostinho e os notarao bem
nos affirmarao que fora tamanho o lume que entrara
pellas frestas que he a tam ou tras as frestas, e portas
todas que affirmarao a cerca nouarao as vegas, a quas
veges se tem visto semelhantes sinaes principalmen-
te em tempo dos romanos no consulado de Cajo Cesilio
e de Cneo papirio, sum frida e o conrado nos contou que
estando o dia seguinte conversando o Viso Rey frati-
cando nesta materia, que dizia elle que era o sina e
que sempre apos elle sucedia a morte de Reis e gran
ces, mas porque aquelle sina e auara pouco vsança
denunciar morte de gente menos q Rey por onde podemos
dizer que este sinal he denuncia tiua morte, porque se he
como elle diz que era sinal de fazer gente de menor es
tado, que Rey. os Viso Reys da India abaixo de Reis tem
o mayor estado da terra e tomelino pella antiguidade
de seu sancto sangue e segrade contar entre os grandes de
seu tempo, e porque era senhor da casa de taroca bisneto
daquelle valeroso capitam dom Joam de Meneses e
conde

Conde de Tarouca, E Irmão de Pay, E neto de Dom Duar-
te de Menezes, filho herdeiro do mesmo Dom Joaõ de
Menezes Capitaõ E governador da Cidade de Tangere E que
foy Governador da Jndia, foy Christo Dom Duarte
de Menezes Casado com Dona Leanor da Silua filha
de Diogo da Silua filho Mais Velho do Regedor Joaõ
da Silua E de Dona Leonor Cmunde de Seu pay, E de Dona Anto-
nia de Lima, Orde Ciuena, Jrmaã do Barad de Aluito
daqui E Onze mais filhos, E outras Stantas filhas Dom
Joaõ de Menezes O Mais Velho que Morreo na Batalha
com El Rey Dom Sebastiaõ Estando naquelle tempo
Vencendo sua Comenda em Tangere em Companhia
de Seu pay que era Capitaõ E governador daquella Cidade
E segundo filho de Dom Luis de Menezes que herdou
sua Caza aquem despois El Rey Dom Phellippe deu
o Titulo de Conde da Taroqua, Oqual foy Casado com
Dona Joana Henriques filha de Bastiaõ de Saa de Me
neses Jrmaã do Conde de Matosinhos, E de Dona Luisa
Henriques filha de Francisco Pereira de Sanbarem, Oqual
Viuou Elle ficou sua filha Camada Dona Juliana O
terceiro filho foy Dom Antonio de Menezes Comenda
dor de Sardoal E Tem a Capitania de Malaca E Viagem
da China, Tres filhas Mais Velha Camada Dona Ma
ria de Ciluera foy Casada com Dom Francisco da Gama
Quarto Conde da Vidigueira E Christo que foy da
Jndia de que Onze filhos E filhas, E Dona Luisa que
Jnda Viue E Dona Antonia que ja se fa Leceo foy
Dom Duarte de Menezes Capitaõ E Governador da Cidade
de Tangere

de Tangere E nadesestada Jornada del Rey Dom se
Bastiaõ de Africa foj Capitaõ Geral de seu Exercito des
pois foj Governador do Algarues duas Veges foj Eleito de
Idade de Sincoenta E Sum annos Crasequeno de Corpo muy
to bem feito de Muito bom Conselho E de grande Autori-
dade Era bom Latino, que gostaua Julgar de Ntro Estilo E-
ra grande Italiano Muito aficcionado a poesia E fazia Mui-
to bons Sonetos E outros Versos, foj pouco Cubiçoso porque
Selhe naõ Acharaõ pessas Comendas, nem fazenda, de que Go
uernara a Jndia por tres de quatro Annos Aviase por Cas-
to foj bem Zeloso de Justiça, que dezia que nenhũ Crime tinha
Maior, que quando o fazia Era Sufrido que pedindo lhe Hum
Soldado Merce de Sua Capa lhe Elle naõ tinha dalhe Dei-
ro, Emprestou lhe hum Cruzado, que Embiou de Ds. Serue a
El Rey Aquelle com Muita Vergonha, Respondeo dis-
Teis Verdade Soldado Sois Muito pobre naõ Tinnaes
a El Rey, Ahorasdhe estes seis papeis Sum Memorial E
por Itens Emque tinha Apontado Muitas Cousas para
a Jornada do Abexim q El Rey pertendia Mandar
fazer por elle Epor quanto Estas Cousas que Escreueo Em
Segredo, Eos seus papeis Elles foraõ por Elle no naõ
Soubemos a Rezaõ dadelisto Somente Ds. q
dizer que Elrey estaua Sospeitoso q Escreuera para
os Paizes Asinistros do Abexim Esta
Jornada Elle naõ quis que se fizesse
Jndia Entregue a Mathias de Albuquerque que fica
ra por Governador Nas Cousas da Jndia deixara
Aquem Escarecesse, tinha No Memorial Os Gastos
q fazia

Dauia de leuar Os Capitaes delles, as Gales com-
us Capitaes Eo Mesmo Os Nauios de Remo Os Mestres
da Ribeira Dauia de Dar, Eos petrechos tudos que mais
lhe parecerão Necessarios, porque assy Como lhe hia Tom
Grande Alouuara Assy Logo ordenou No Memorial Es
pirituall Segue o Modo Seguinte lhe Mandaste El Rey
gente, E dinheiro para proseguir naquella Conquista
Como de feito assy foi, em que selhe Mandou Hũa Bulla Mui
Aruzada Em Meo Leis que se derão Ao Gouernador Ma
nuel de Sousa, foi Em Sua Vida Trasladado pello Notario
Em Santarem, E posto Na Segunda Casa Ondelstauão
Os Retratos Dos Condes Com Hũa Letra Mas Curta, E
Estatua Natural, que parece Viuo Assy ordenou Estas
Suas Obras Na Gloria porque era Justiceiro, piadoso, Cui
toso Contemplador, E Amador de Deus, E Conforme A nossa
Fee deuemos ter dos Es Albidos nelle, Seu Corpo foi En
terrado Na Igreja dos Reis Magos Conforme A seu Desejo
Menos, E depois foi Trasladado Seus Ossos a Capella Mor
do Conuento da Trindade de Santarem,

Omisto temos concluido esta
decima Decada a Gloria E Louuor de Dñ
nosso Senhor, que Viue E Reina in Sacu-
la Seculorio Amen.

Omisto lemos concludo este decima Decada a Gloria, Louuor de Dõ nosso Senhor que Viuẽ, e Reina in Sæcula Sæculorum Amen.